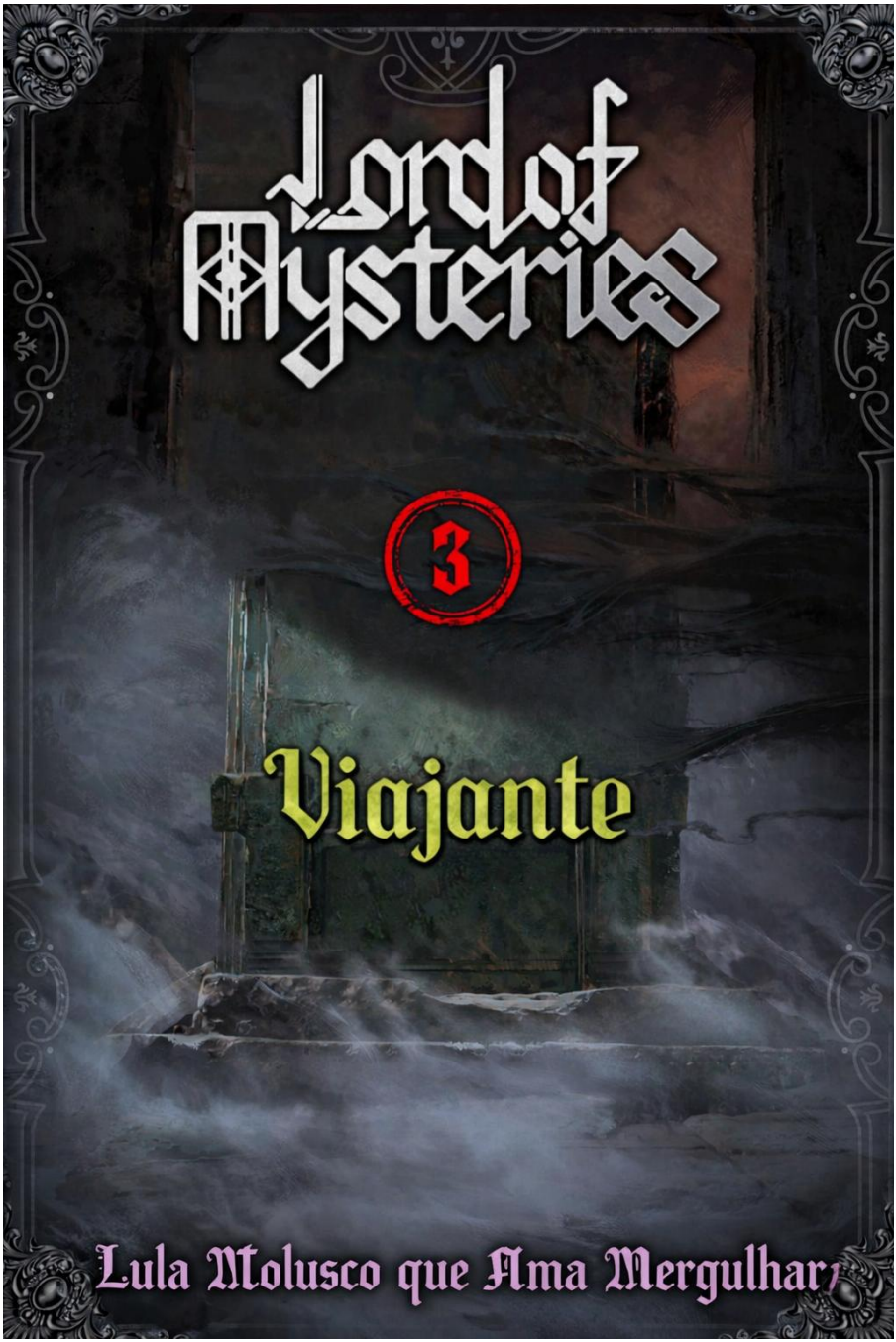
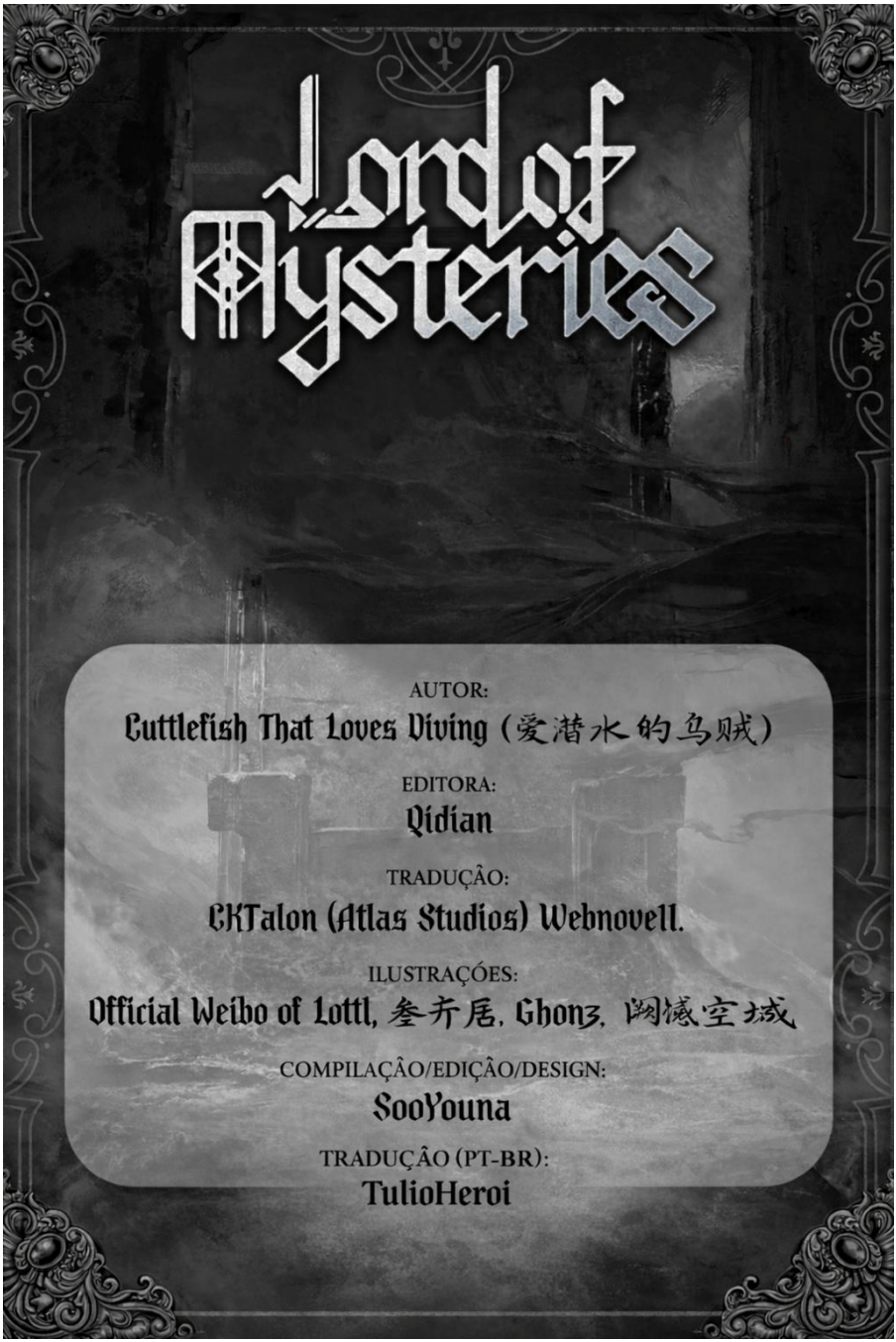

Lord of Mysteries
3
Viajante
Lula Molusco que Ama Mergulhar



AUTOR:
Cuttlefish That Loves Diving (爱潜水的乌贼)

EDITORA:
Qidian

TRADUÇÃO:
CKTalon (Atlas Studios) Webnovell.

ILUSTRAÇÓES:
Official Weibo of Lottl, 叁斤居, Ghon3, 幽墟空域

COMPILAÇÃO/EDIÇÃO/DESIGN:
SooYouna

TRADUÇÃO (PT-BR):
TulioHeroi

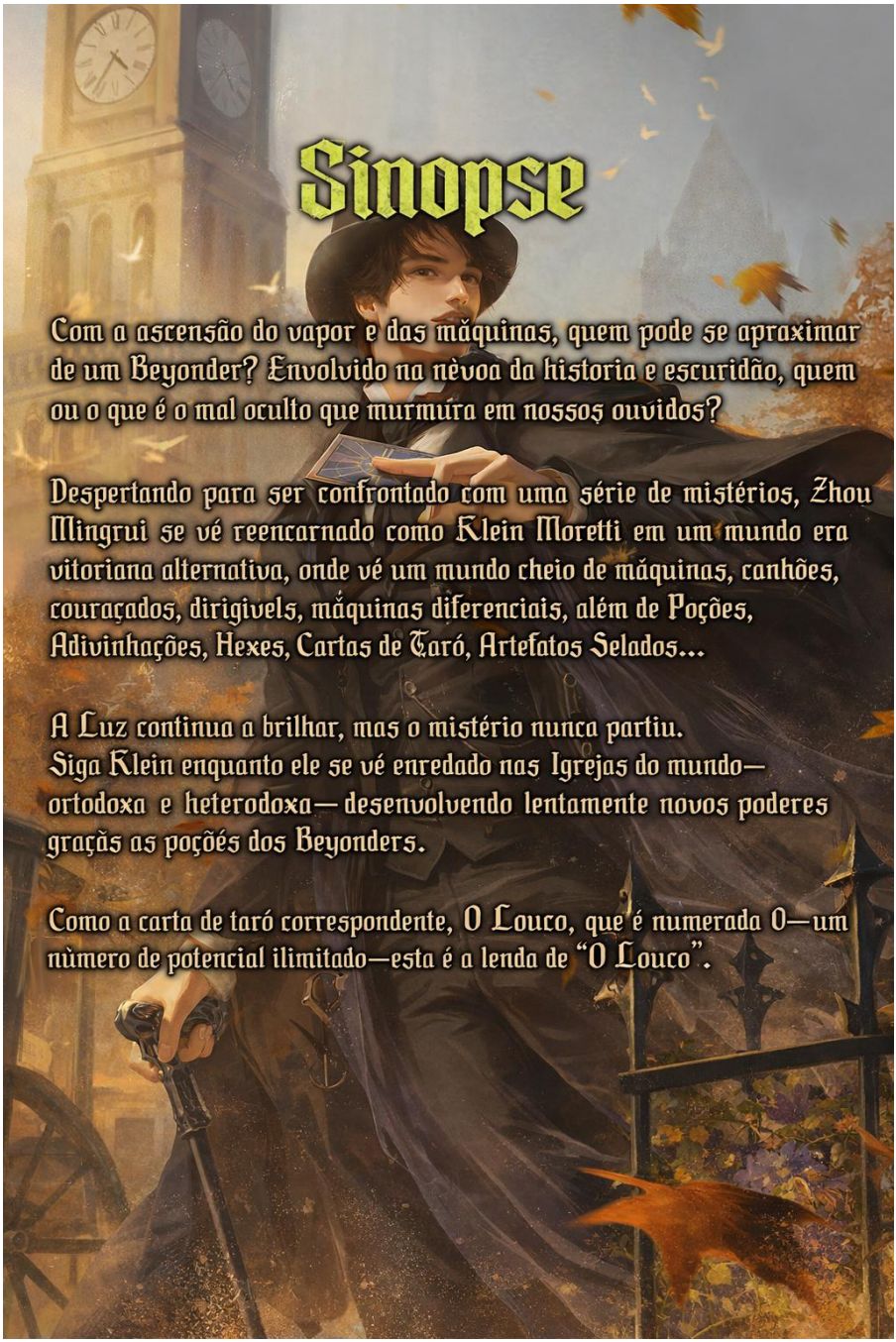
Copyright © Cuttlefish That Loves Diving (爱潜水的乌贼)

Todos os direitos reservados.

Esta é uma obra de fã sem fins lucrativos.
Não a utilize para fins comerciais.
Apoie o autor da maneira que puder.

Nenhuma parte deste livro pode ser reproduzida de nenhuma forma, seja por meios eletrõnicos ou mecánicos, incluindo sistemas de armazenamento e recuperação de informações, sem permissão por escrito do autor.

Esta é uma obra de ficçáo. Nomes, personagens, negócios, eventos e incidentes são produtos da imaginação do autor. Quáiquer semelhança com pessoas vivas ou mortas, ou eventos reais, é mera coincidéncia.



Sinopse

Com a ascensão do vapor e das máquinas, quem pode se apraximar de um Beyonder? Envolvido na nèvoa da historia e escuridão, quem ou o que é o mal oculto que murmúra em nossos ouvidos?

Despertando para ser confrontado com uma série de mistérios, Zhou Mingrui se vé reencarnado como Klein Moretti em um mundo era vitoriana alternativa, onde vé um mundo cheio de máquinas, canhões, couraçados, dirigiveis, máquinas diferenciais, além de Poções, Adivinhações, Hexes, Cartas de Taró, Artefatos Selados...

A Luz continua a brilhar, mas o mistério nunca partiu.
Siga Klein enquanto ele se vé enredado nas Igrejas do mundo— ortodoxa e heterodoxa— desenvolvendo lentamente novos poderes graças as poçõés dos Beyonders.

Como a carta de taró correspondente, O Louco, que é numerada 0—um nùmero de potencial ilimitado—esta é a lenda de "O Louco".

Sumário

VOLUME 3: VIAJANTE

DIREITOS AUTORAIS

SINOPSE

CAPÍTULO 483: NOVA IDENTIDADE

CAPÍTULO 484: ASSIMÉTRICO

CAPÍTULO 485: INFORMAÇÕES RICORAS

CAPÍTULO 486: AS CONJECTURAS DE KLEIN

CAPÍTULO 487: O CRESCIMENTO DO CLUBE DE TARÔ

CAPÍTULO 488: DESPESAS DE VIDA

CAPÍTULO 489: SUGESTÃO RESERVADA

CAPÍTULO 490: AVISO DE UM EX-MARINHEIRO

CAPÍTULO 491: O SHERLOCK MORIARTY NO RELATÓRIO DE INVESTIGAÇÃO

CAPÍTULO 492: AVENTUREIRO

CAPÍTULO 493: CAÇA

CAPÍTULO 494: UMA MORDIDA DE MURLOC

CAPÍTULO 495: A LENDA DE TESOURO

CAPÍTULO 496: O MAR PROMISSOR

CAPÍTULO 497: A MURALHA DAS RECOMPENSAS

CAPÍTULO 498: PERSONA

CAPÍTULO 499: SOLICITAÇÃO

CAPÍTULO 500: INTERROGANDO O TUBARÃO BRANCO

CAPÍTULO 501: ISCA

CAPÍTULO 502: A CENA NAS MEMÓRIAS DE AZIK

CAPÍTULO 503: REFÉM

CAPÍTULO 504: TRIPULAÇÃO PIRATA CAVEIRA VERMELHA

CAPÍTULO 505: UM SERVO QUE VALE 3.000 LIBRAS

CAPÍTULO 506: O MUSEU DO CLIMA

CAPÍTULO 507: PORTO BANSY AO VENTO

CAPÍTULO 508: NÃO SAIA

CAPÍTULO 509: PEDIDO

CAPÍTULO 510: O RETORNO BISPO

CAPÍTULO 511: “HALO DO DEDO-DURO”

CAPÍTULO 512: O FIM DE TUDO?

CAPÍTULO 513: INTIMIDAÇÃO

CAPÍTULO 514: LENDAS DOS DEUSES ANTIGOS

CAPÍTULO 515: COLHEITAS PARA TODOS

CAPÍTULO 516: O PALPITE DO ENFORCADO

CAPÍTULO 517: CIDADE DA GENEROSIDADE

CAPÍTULO 518: À BEIRA DA MORTE

CAPÍTULO 519: NOMEANDO

CAPÍTULO 520: ALMIRANTE DE SANGUE

CAPÍTULO 521: SUPOSIÇÃO OUSADA

CAPÍTULO 522: COLÔNIA

CAPÍTULO 523: COOPERAÇÃO

CAPÍTULO 524: ENCONTRO

CAPÍTULO 525: A TEMPESTADE CALMA

CAPÍTULO 526: SONHO DA ETERNIDADE

CAPÍTULO 527: UMA BATALHA RÁPIDA

CAPÍTULO 528: PASTEJAMENTO

CAPÍTULO 529: TACITENSÃO

CAPÍTULO 530: CRÔNICAS

CAPÍTULO 531: GRANDES ATUAÇÕES

CAPÍTULO 532: LORD “CAUCASIANA”

CAPÍTULO 533: SR. 4.200 LIBRAS

CAPÍTULO 534: UMA LIÇÃO DE SONHO

CAPÍTULO 535: GOSTO DE ENSINAR

CAPÍTULO 536: FÉ LOCAL

CAPÍTULO 537: PERCEPÇÃO ESPIRITUAL EXCESSIVA

CAPÍTULO 538: DISSIPAR

CAPÍTULO 539: OPERAÇÕES NOTURNAS

CAPÍTULO 540: SUPRESSÃO

CAPÍTULO 541: VISITANTE

CAPÍTULO 542: BAYAM SOB TOQUE DE RECOLHER

CAPÍTULO 543: A REALIDADE QUE SUPERA AS EXPECTATIVAS

CAPÍTULO 544: ESPECIALISTA

CAPÍTULO 545: A KALVETUA ENFURECIDA

CAPÍTULO 546: MUNDO ESPIRITUAL

CAPÍTULO 547: SACERDOTE

CAPÍTULO 548: TRUQUE PARA LIDAR COM GRANDES CRIATURAS

CAPÍTULO 549: ALTO ELFO

CAPÍTULO 550: OS EFEITOS NEGATIVOS DO ARTEFATO SELADO

CAPÍTULO 551: OS DEZ MANDAMENTOS

CAPÍTULO 552: POMPA

CAPÍTULO 553: O TRABALHO ÁRDUO DE DANITZ

CAPÍTULO 554: AGINDO COMO DEUS

CAPÍTULO 555: A MENSAGEM TARDE DA NOITE

CAPÍTULO 556: TRATAMENTO DISCRIMINATÓRIO

CAPÍTULO 557: PLANTANDO UMA SI MESMA

CAPÍTULO 558: BUSCA POR ANORMALIDADES

CAPÍTULO 559: ENCONTRO NO CAMINHO

CAPÍTULO 560: O ENFORCADO É ENGANADO

CAPÍTULO 561: “FEIRA DE RECRUTAMENTO”

CAPÍTULO 562: HELENE

CAPÍTULO 563: A “BÊNÇÃO” DO TOLO

CAPÍTULO 564: O CONHECIMENTO COMO PERSEGUIDOR

CAPÍTULO 565: O OLHO MISTÉRIO CURIOSO

CAPÍTULO 566: OS DETALHES DAS ROUPAS

CAPÍTULO 567: A ORIGEM DO PROBLEMA

CAPÍTULO 568: “DEUSES” SUBSIDIÁRIOS

CAPÍTULO 569: UMA PALHA MOSTRARÁ PARA ONDE O VENTO SOPRA

CAPÍTULO 570: NÃO ADMITIR NEM NEGAR

CAPÍTULO 571: ENORME PRESSÃO

CAPÍTULO 572: RECITE MEU NOME

CAPÍTULO 573: ENSINANDO UMA LIÇÃO NA REALIDADE

CAPÍTULO 574: FALHA EM CONCLUIR

CAPÍTULO 575: SONHO DOURADO

CAPÍTULO 576: VICE-ALMIRANTE A SALA DO COLECIONADOR DE ICEBERG

CAPÍTULO 577: LIVRO DE MAIS DE 3.000 ANOS ATRÁS

CAPÍTULO 578: “RAPTAÇÃO”

CAPÍTULO 579: QUESTÃO ACADÊMICA

CAPÍTULO 580: LÍNGUA DE VERME

CAPÍTULO 581: ENTRAR NO PERSONAGEM E SE DESCONECTAR

CAPÍTULO 582: “PROVOCAÇÃO”

CAPÍTULO 583: PLANO DE CONTINGÊNCIA

CAPÍTULO 584: BODE EXPIATÓRIO

CAPÍTULO 585: COMPRANDO REMÉDIOS

CAPÍTULO 586: DESPEDIDA E REENCONTRO

CAPÍTULO 587: CONFUSO

CAPÍTULO 588: VELHO CONHECIDO

CAPÍTULO 589: “SEMEAR DISCÓRDIA”

CAPÍTULO 590: DE ARRODES RESUMO

CAPÍTULO 591: APROVEITANDO BEM OS RECURSOS

CAPÍTULO 592: TRÊS AVANÇOS EM UMA SEMANA

CAPÍTULO 593: SOLUÇÃO

CAPÍTULO 594: A COMISSÃO MUNDIAL

CAPÍTULO 595: DOMÍNIO

CAPÍTULO 596: PISTA

CAPÍTULO 597: O PLANO DE KLEIN

CAPÍTULO 598: GANHO INESPERADO

CAPÍTULO 599: O PODER DO DRAGÃO

CAPÍTULO 600: LIMPEZA DO LOCAL

CAPÍTULO 601: ASSUSTANDO-SE

CAPÍTULO 602: TORNANDO-SE FAMOSO

CAPÍTULO 603: CONDIÇÕES

CAPÍTULO 604: UM INIMIGO DIFERENTE

CAPÍTULO 605: “JULGAMENTO”

CAPÍTULO 606: INTIMIDAÇÃO

CAPÍTULO 607: DESCOBRINDO UMA ANORMALIDADE

CAPÍTULO 608: PROFISSIONAL

CAPÍTULO 609: FAZENDO UMA VISITA

CAPÍTULO 610: JOGANDO O DADO

CAPÍTULO 611: CONSELHEIRO DO DESTINO

CAPÍTULO 612: EM MÃOS

CAPÍTULO 613: A INVESTIGAÇÃO DE LEONARD

CAPÍTULO 614: ASSOCIAÇÃO DE AVENTUREIROS

CAPÍTULO 615: NEBLINA BRANCA ACINZENTADA

CAPÍTULO 616: UM LADO BOM

CAPÍTULO 617: O MISTERIOSO ADAM

CAPÍTULO 618: TRABALHO VOLUNTÁRIO

CAPÍTULO 619: INCAPAZ DE FALAR

CAPÍTULO 620: MISSÃO SUBSTITUTA

CAPÍTULO 621: GABINETE DO GOVERNADOR-GERAL BANQUETE

CAPÍTULO 622: CONTRATO TEMPORÁRIO

CAPÍTULO 623: PRIMEIRA NOITE

CAPÍTULO 624: AVISO

CAPÍTULO 625: PRIMEIRO DIA BEM-SUCEDIDO

CAPÍTULO 626: A DECISÃO DE AMYRIUS

CAPÍTULO 627: TARDE DA NOITE

CAPÍTULO 628: PROIBIÇÃO

CAPÍTULO 629: SEITA NATURISMO

CAPÍTULO 630: CRONOLOGIA

CAPÍTULO 631: TRÊS DIAS DE AUSÊNCIA

CAPÍTULO 632: FINALIZANDO

CAPÍTULO 633: DOIS TIPOS DE PARASITIZAÇÃO

CAPÍTULO 634: CIDADE BRANCA

CAPÍTULO 635: REUNIÃO

CAPÍTULO 636: ASSASSINO

CAPÍTULO 637: O FUTURO

CAPÍTULO 638: ESPECIALISTA EM VENENOS

CAPÍTULO 639: LISTA DE NOMES

CAPÍTULO 640: PIRATA

CAPÍTULO 641: UMA BOCA QUE OS HUMANOS NÃO CONSEGUEM ATRAVESSAR

CAPÍTULO 642: MATANDO TRÊS COELHOS COM UMA CAJADA SÓ

CAPÍTULO 643: A VERSÃO DE KLEIN DA “ADIVINAÇÃO COM ESPELHO MÁGICO”

CAPÍTULO 644: RISOS

CAPÍTULO 645: MÉTODO CALMANTE

CAPÍTULO 646: O LIVRO DE FEITIÇOS DE LEYMANO

CAPÍTULO 647: MAR DE RUÍNAS

CAPÍTULO 648: MEIO-DIA E NOITE

CAPÍTULO 649: CLARISTER NEGRO

CAPÍTULO 650: O AZARADO ANDERSON

CAPÍTULO 651: ENCONTRO NOVAMENTE

CAPÍTULO 652: PISTAS DA SEREIA

CAPÍTULO 653: ROSTO NEGRO, MÃOS NEGRAS

CAPÍTULO 654: PRISIONEIRO E GUARDA

CAPÍTULO 655: ANÁLISE DE SONHOS

CAPÍTULO 656: MUTAÇÕES INSANAS

CAPÍTULO 657: VITALIDADE ATERRORIZANTE

CAPÍTULO 658: 25 toneladas

CAPÍTULO 659: ESTE PODER ALÉM É MUITO PODEROSO

CAPÍTULO 660: POR TRÁS DA MÁSCARA

CAPÍTULO 661: APROXIMANDO-SE

CAPÍTULO 662: AURA PODEROSA

CAPÍTULO 663: FALSO ALARME

CAPÍTULO 664: CADA SEGUNDO CONTA

CAPÍTULO 665: FIOS DO CORPO ESPIRITUAL

CAPÍTULO 666: CIDADE DA TARDE

CAPÍTULO 667: ORAÇÃO

CAPÍTULO 668: A CONFIANÇA TAMBÉM PODE SER UMA FRAQUEZA

CAPÍTULO 669: TROCA DE INFORMAÇÕES

CAPÍTULO 670: ARREPENDIDO

CAPÍTULO 671: O QUARTO NOME

CAPÍTULO 672: ESPECTADOR

CAPÍTULO 673: TEXTO DE SANGUE

CAPÍTULO 674: DEIXANDO O NAVIO

CAPÍTULO 675: CONSTRUINDO LAÇOS

CAPÍTULO 676: TRANSAÇÃO TRIPARTITE

CAPÍTULO 677: CAINDO AO CHÃO

CAPÍTULO 678: PUNIÇÃO

CAPÍTULO 679: PEDIDO DE ASSASSINATO

CAPÍTULO 680: NOVOS PENSAMENTOS

CAPÍTULO 681: RESPOSTA INDIRETA

CAPÍTULO 682: EM BUSCA DE "ALIMENTO"

CAPÍTULO 683: ENTÃO VOCÊ TAMBÉM ESTÁ AQUI

CAPÍTULO 684: ENCONTRO DE BATALHA

CAPÍTULO 685: DE UM ATRASO À DESCONEXÃO

CAPÍTULO 686: UM RITUAL DIFÍCIL DE COMPLETAR

CAPÍTULO 687: FALANTE

CAPÍTULO 688: ESPERA INFRUTÍFERA

CAPÍTULO 703: PRESENTE DE AGRADECIMENTO

CAPÍTULO 704: ORIGENS

CAPÍTULO 705: CRIATURA MÍTICA

CAPÍTULO 706: AQUELE HOMEM

CAPÍTULO 707: O PEDIDO DE DANITZ

CAPÍTULO 708: REVÓLVER DE 9.000 LIBRAS

CAPÍTULO 709: O AVISO DE ELLAND

CAPÍTULO 710: PLANO

CAPÍTULO 711: A TEMPESTADE ATACA

CAPÍTULO 712: O LEAL ALGER

CAPÍTULO 713: TRÊS PERGUNTAS

CAPÍTULO 714: NOVAS PÁGINAS DO DIÁRIO

CAPÍTULO 715: LOUCURA EM SEUS ÚLTIMOS ANOS

CAPÍTULO 716: ILHA E RUÍNAS

CAPÍTULO 717: O MUNDO E O HERÓI BANDIDO

CAPÍTULO 718: PERSONAGENS DO LIVRO

CAPÍTULO 719: VIAGEM DOS SONHOS

CAPÍTULO 720: FILÓSOFO

CAPÍTULO 721: A ORIENTAÇÃO DE KLEIN

CAPÍTULO 722: UMA NOITE TRANQUILA

CAPÍTULO 723: OUTRA BOA AÇÃO HOJE

CAPÍTULO 724: O VERDADEIRO SIGNIFICADO POR TRÁS DO AVISO

CAPÍTULO 725: MANHÃ

CAPÍTULO 726: OS PREPAROS SÃO MUITO IMPORTANTES

CAPÍTULO 727: UM SORTUDO

CAPÍTULO 728: COMBO TRIPLO

CAPÍTULO 729: CAOS

CAPÍTULO 730: LIDANDO COM O RISCO LATENTE

CAPÍTULO 731: GANHOS

CAPÍTULO 732: DESTINO

FIM DO VOLUME 3

GUIA DE CAMINHOS

IMAGEM GALERIA

PERSONAGENS

LOCALIZAÇÃO

Capítulo 483: Nova Identidade

O céu estava escuro do lado de fora da janela, mas não era a névoa escura à qual Klein estava acostumado. As ondas do mar avançavam, varrendo toda a poluição e fazendo as nuvens se alinharem em várias formas, refletindo a luz do sol em tons de vermelho-dourado.

Este era o Porto de Pritz, o maior e mais movimentado porto do Reino de Loen.

Vestindo um colete claro e uma camisa branca, Klein ficou junto à janela e observou o mundo exterior por um tempo, até que seu relógio de bolso o instou a retornar à mesa de mogno.

No calor da lareira, ele pegou uma caneta-tinteiro preta e redonda, abriu uma carta e começou a escrever lentamente:

Caro Sr. Azik,

Perdoe-me por não lhe escrever até hoje, mas nos últimos dias tenho vagado por Backlund, imerso na devastação que foi infligida a esta grande cidade pelos acontecimentos recentes. Se fôssemos pessoas comuns, talvez já estivéssemos cobertos por um pano branco e levados ao crematório, acabando por repousar em um pequeno nicho…

Esperei por bastante tempo e finalmente encontrei uma oportunidade de recuperar o que me pertence. Isso inclui a Carta da Blasfêmia que prometi a você. Além disso, há outro item que farei o mensageiro lhe entregar também; é um apito de cobre capaz de invocar um mensageiro. Ele veio de um encontro fortuito meu, envolvendo um ancião que rastejou para fora do próprio caixão. Tenho certeza de que você ficará confuso ao ler isso, pois a descrição que usei também aponta para você. Isso é o que me intriga.

…Foi exatamente isso que aconteceu. Suspeito que o proprietário original do apito de cobre seja um membro do Episcopado Numinoso que tenta reviver a Morte. Além disso, seu nível não é baixo. Talvez você consiga deduzir algo a partir desse apito…

Antes de deixar Backlund, escreverei para a Mente Coletiva da Maquinaria descrevendo a enorme ruína subterrânea onde você lutou contra Ince Zangwill. Espero que eles consigam descobrir a verdade com a ajuda dessas informações.

Após um teste indireto e contornado, confirmei que, por enquanto, eles não nutrem hostilidade nem contra você nem contra mim. Se estiver em apuros, talvez possa tentar buscar a ajuda deles.

Por fim, tenho mais uma pergunta. Existe alguma forma de remover a corrupção mental residual de uma característica de Beyonder que já se solidificou?

…Estou prestes a zarpar. Desejo-lhe uma jornada tranquila na busca por suas memórias e desejo a mim mesmo uma viagem segura também.

Seu aluno e amigo,
Klein Moretti.

Após pousar a caneta e reler a carta, Klein a dobrou e a colocou no envelope junto com a carta do Imperador Negro e o apito de cobre deixado pelo suspeito membro do Episcopado Numinoso.

Quando terminou, pegou o apito de cobre que o Sr. Azik lhe dera e invocou o mensageiro soprando nele.

O mensageiro ainda tinha quase quatro metros de altura, feito inteiramente de ossos brancos, com as órbitas oculares ardendo em chamas negras. No entanto, a intuição espiritual de Klein lhe dizia que este era outro mensageiro.

Suspirando em silêncio, Klein ergueu o braço e colocou a carta na palma estendida do mensageiro.

O mensageiro abaixou a cabeça para dar uma olhada e, em seguida, se desintegrou rapidamente em ossos, perfurando o chão como uma chuva torrencial.

Ao ver isso, Klein tocou levemente seu molar direito e desativou sua Visão Espiritual.

Ele voltou o olhar para a mesa, onde havia um cartão de identificação amarelo-pálido. Este era um item necessário para a compra oficial de qualquer passagem de viagem marítima.

Para isso, ele havia ido especialmente até Sharron e obtido uma nova identidade por meio do círculo dela.

Essa identidade era a de um caçador de recompensas, um lunático ávido por se aventurar no mar para enriquecer. De acordo com os desejos de Klein, seu nome era Gehrman Sparrow.

— *Um caçador do mal…* — murmurou Klein, guardando uma série de documentos de sua nova identidade.

Pouco depois, ele fechou as cortinas, deu quatro passos no sentido anti-horário e subiu acima da névoa.

Ainda havia algum tempo antes da Reunião do Tarô, então Klein rapidamente recuperou a Fome Rastejante e a vestiu na mão.

Fechando os olhos, tentou sentir cada alma distorcida e ilusória. Tentou libertar o Sem-Rosto.

No mundo real, a Fome Rastejante consumiria alegremente esse presente e cuspiria a característica correspondente de Beyonder, mas acima da névoa ela não ousava agir de forma imprudente. Permitiu que a alma do Sem-Rosto deixasse a luva e aparecesse ao lado da longa mesa de bronze.

Era um homem de meia-idade com o rosto borrado. Seus sentimentos distorcidos e dolorosos pareciam ter se dissipado um pouco.

Com dificuldade, ele se curvou diante de Klein, que estava recostado na cadeira. Sua figura foi gradualmente ficando tênue, quase despencando sob a névoa cinzenta a qualquer momento.

No palácio majestoso, Klein podia "comunicar-se" diretamente sem preparar rituais adicionais; assim, ele estendeu sua espiritualidade, estabilizou o homem e disse em voz baixa:

— Você sabe onde há sereias vivas?

O homem respondeu de maneira vaga:

— Além das mantidas pela Igreja da Deusa da Noite Eterna, elas só podem ser encontradas navegando do Arquipélago de Gargas em direção ao Mar de Sonia por pelo menos uma semana. Esse era o meu destino.

Então ele também era um Sem-Rosto em busca de avançar… Para procurar sereias, arriscou-se a ir para o mar. No entanto, de alguma forma acabou morrendo pelas mãos do Vice-Almirante Furacão Qilangos… A Igreja da Deusa cria muitas sereias? Klein perguntou subitamente, em compreensão:

— A que organização você pertencia? Ou melhor, de onde veio a fórmula da sua poção?

O corpo do homem de rosto borrado tremeu de repente. Apenas dois segundos depois ele falou:

— A Ordem Secreta. Eu pertenço à Ordem Secreta.

Ordem Secreta? A Ordem Secreta não cria suas próprias sereias? Klein hesitou por um momento antes de perguntar:

— Você já viu seu líder, Zaratul?

O Sem-Rosto ilusório e transparente permaneceu em silêncio no início, mas então gritou com uma voz aguda:

— Eu vi!
— E-ele é anormal! Ele é um monstro imortal!

Enquanto falava, sua figura ficava cada vez mais fina, quase à beira de se dissipar.

Como esperado, Zaratul ainda está vivo! O que teria acontecido para um membro da Ordem Secreta ter tanto medo dele? Mais precisamente, eu deveria usar "Dele"… Klein rapidamente perguntou sobre outra questão crucial:

— Além dos tesouros deixados pela família Antigonus e do que a sua Ordem Secreta possui, existe algum lugar onde eu possa obter as fórmulas de Beyonder de Alta Sequência do caminho do Vidente?

O Sem-Rosto tornou-se cada vez mais transparente e ilusório. Por fim, deixou apenas as palavras:

— A Igreja da Deusa da Noite Eterna… Catedral da Serenidade…

A Santa Catedral… Klein observou em silêncio enquanto o Corpo Espiritual do Sem-Rosto alcançava completa libertação ao repetir essas palavras. A Catedral da Serenidade era a sede da Igreja da Deusa da Noite Eterna, também conhecida como a Santa Catedral pelos Falcões Noturnos.

Então realmente há fórmulas de poções de Alta Sequência do caminho do Vidente escondidas lá… Quantos segredos as diversas Igrejas mantêm enterrados e ocultos? Suspirando, Klein deixou a substância verde-escura, semelhante a cola, que se formara na superfície da luva, escorrer para a mesa de bronze.

A característica de Beyonder do Sem-Rosto acabou se formando como um objeto gelatinoso e translúcido. No fundo verde-escuro, de tempos em tempos surgiam diferentes rostos, como sombras escondidas atrás de cortinas escuras.

Klein observou por alguns instantes antes de acenar imperceptivelmente com a cabeça. Murmurou para si mesmo:

— Mais tarde, usarei *O Mundo* para pedir ao Sr. Enforcado que venda essa característica de Beyonder, seja para Artesãos ou para Beyonders que precisem dela.

Embora tivesse encontrado uma falha na vigilância dos Beyonders oficiais da Rua Minsk 15 por meio de adivinhação acima da névoa cinzenta, ele não retornou para lá, a fim de não provocá-los nem expor os segredos de seu Corpo Espiritual. Em vez disso, gastou dinheiro extra para comprar uma troca de roupas e outras necessidades diárias.

Tudo isso somou doze libras.

Somadas às oito libras pagas pelos documentos de sua nova identidade, sua carteira estava tão vazia que quase não havia motivo para existir.

Quanto à participação de 10% na empresa de bicicletas, Klein encontrou uma oportunidade de se reunir com Isengard Stanton e assinou um acordo legal para confiar o assunto a ele. Afinal, o relacionamento deles não era um segredo aos olhos dos Falcões Noturnos ou da Mente Coletiva da Maquinaria.

Ainda tenho cinco libras em dinheiro e cinco moedas de ouro… Custará quatro libras para ir ao Arquipélago de Rorsted, e isso é por uma passagem de terceira classe no convés inferior… Serão necessárias pelo menos mais quatro libras para ir do Arquipélago de Rorsted ao Arquipélago de Gargas… Preciso vender rapidamente a característica de Beyonder do Sem-Rosto… Assim, poderei pagar uma cabine de

segunda classe e comer comida decente… Graças à mala de Emlyn ter ficado todo esse tempo acima da névoa cinzenta, tive que comprar outra… Klein passou silenciosamente por sua situação financeira, sentindo como se tivesse voltado à época em que havia acabado de transmigrar, dependendo do salário dos Falcões Noturnos antes mesmo de poder comprar um terno.

Uma característica de Beyonder de Sequência 6 varia entre 3.000 e 4.000 libras. Se eu encontrar alguém desesperadamente precisando dela, pode ser vendida com ágio… Mas, além de manter minhas despesas de vida, preciso considerar o custo dos ingredientes suplementares do Marionetista. Também preciso considerar o custo do ritual necessário para eliminar a corrupção mental. Klein suspirou e tirou o relógio de bolso para dar uma olhada.

Vendo que já estava quase na hora, enviou uma mensagem ao Pequeno Sol para se preparar para a reunião.

…

A visão de Fors ficou clara quando ela viu três figuras sentadas do outro lado da longa mesa manchada.

Um novo membro? Com um pensamento, ela rapidamente se acalmou.

Naquele momento, ela não se importava se o Clube do Tarô tivesse novos membros. Sua mente estava cheia do incidente da névoa e da peste da semana passada.

Ela se lembrava vividamente de que *O Mundo* havia alertado a si mesma e à Srta. Justiça na última reunião de que algo enorme estava se formando em Backlund, algo que provavelmente traria uma tragédia.

O Sr. Louco confirmara essa conjectura e ainda apontara que a pessoa no centro do problema era o Príncipe Edessak.

Ela não duvidava das habilidades do Sr. Louco e sentia que a tragédia precisava de tempo para se formar, dando-lhe bastante tempo para investigar.

Quem imaginaria que tudo aconteceria tão rápido e de forma tão repentina?

Também foi noticiado que o Príncipe Edessak havia sido infectado na neblina e infelizmente morrera… Aconteceu mesmo. Aconteceu de verdade…

Ao relembrar o conteúdo dos jornais de alguns dias atrás, ela parecia compreender algo, mas não tinha certeza. Por um momento, sentiu-se apavorada e inquieta.

Como uma Sequência 9, eu pareço ter me envolvido em assuntos aterradores que envolvem uma grande cidade, um príncipe e dezenas de milhares de vidas apenas por ser membro do Clube do Tarô! Foi somente nesse momento que a Maga, Fors, percebeu a importância de ser membro do Clube do Tarô.

Então, ela ouviu a saudação habitual da Srta. Justiça, desta vez sem a exuberância de sempre:

— Boa tarde, Sr. Louco.
— O senhor salvou Backlund novamente!

Hã? O quê? Quando foi que eu fui salvo de novo? Emlyn, da Lua, ouviu tudo de forma atônita.

Enquanto ele pensava nos eventos recentes, A Lua, Emlyn, rapidamente associou isso à grande névoa e ao surto de peste, imaginando que era a isso que a dama à sua frente estava se referindo.

Mas eu ouvi dizer que foi obra de uma Demonisa do Desespero que estava tentando avançar... Além disso, a Igreja das Tempestades respondeu rapidamente, criando um furacão para varrer tudo. Como se pode dizer que O Louco salvou Backlund? Emlyn, que tinha um clã inteiro por trás, estava muito bem-informado. Ao fazer a comparação, era difícil para ele não ficar surpreso e confuso.

Embora ele sempre tenha sido orgulhoso e não desejasse gastar tempo com interações sociais, ele ainda sentia um medo instintivo ao se deparar com uma existência oculta que ele tinha que se dirigir com "Ele." Ele não ousou abrir a boca para perguntar e decidiu escutar por um tempo.

Alger, embora estivesse à deriva no mar, tinha recebido notícias da grande névoa em Backlund. Ele estava interessado nos segredos e na verdade por trás dela, confiante na crença de que isso era definitivamente uma luta entre divindades. Afinal, havia atraído a atenção do Sr. Louco!

Eu perguntarei à Senhorita Justiça quando trocarmos informações. No entanto, ela pode não ter muita certeza dos detalhes. É bastante impossível para ela saber muitos detalhes com base na sua posição. Heh heh, ela tem grande curiosidade. Para começar com tal saudação, ela certamente tentaria obter uma resposta do Sr. Louco, esperando receber uma. Eu espero ter a oportunidade de escutar de lado... Com isso em mente, Alger virou a cabeça para olhar para O Sol. Vendo como ele não estava ansioso, mas sim calmo e reservado, ele soube que a equipe exploratória da Cidade de Prata já tinha

rompido o destino de repetir suas vidas.

Similarmente, Audrey, que percebera que a operação tinha sido bem-sucedida ao ler a reação do Pequeno Sol, soltou um suspiro secreto de alívio. Ela se preparou para entender em detalhes o que tinha acontecido mais tarde.

Após uma reverência solene ao Sr. Louco, ela agradeceu ao membro do Clube de Tarô, O Mundo, que parecia pouco amável, pelo seu aviso prévio.

"...Sr. Mundo, se não fosse pelo seu aviso prévio, então talvez dezenas de milhares de pessoas teriam morrido em Backlund durante esta grande névoa."

"Na verdade, eu também estava fazendo isso para me salvar." Klein controlou O Mundo para soltar uma risada rouca.

Ele disse isso com sinceridade e sem qualquer traço de atuação, porque se não fosse pela Senhorita Justiça, que foi notificada com antecedência e avisou a Igreja da Noite Eterna, a poderosa existência que apagou o Sr. A não teria chegado a tempo, e ele próprio poderia não ter conseguido aguentar por muito tempo.

Se o Sr. A tivesse me desintegrado e me comido, então talvez eu não tivesse chance de reviver... Klein pensou com apreço.

O banquete do Sr. A seria literalmente um banquete!

Imediatamente depois, como O Louco, ele se recostou na cadeira e respondeu com um sorriso: "Tudo o que fiz foi fornecer alguma ajuda trivial."

"Não, o seu Abençoado realmente ajudou a salvar Backlund. A contribuição dele é

a maior de todas," Audrey elogiou do fundo do seu coração. "O aviso dele permitiu que a Deusa, a Igreja da Noite Eterna, fizesse preparativos, eliminando a Demonisa do Desespero em tempo hábil e impedindo que a Demonisa Primordial despertasse. Permitiu que a contaminação da grande névoa fosse mantida sob controle. Além disso, ele até destruiu o ritual da Ordem Aurora, impedindo a tentativa de descida do Criador Verdadeiro mais uma vez, mantendo-o afastado do mundo real."

Audrey recebeu elogios unânimes do Conde Hall e sua esposa por fornecer a informação mais importante. Eles não tinham escondido os resultados da investigação nem alguns dos detalhes que tinham reunido dela.

É claro que eles também expressaram o desejo, como pais, de que a filha não se envolvesse demais com aquela organização secreta. Seria suficiente que ela ficasse no círculo externo e reunisse algumas informações, mantendo sua força abaixo da Sequência 7.

O despertar da Diabessa Primordial... A tentativa de descida do Verdadeiro Criador. O que exatamente aconteceu em Backlund? Ao mesmo tempo, Alger e Emlyn tiveram a mesma reação, mas suas expressões eram diferentes. O primeiro apenas levantou levemente as pálpebras enquanto suas pupilas se contraíam, sentando-se inconscientemente um pouco para o lado, enquanto o último dava a ilusão de que estava prestes a pular.

Mãe, não, Venerável Lua, quando Backlund se tornou tão perigosa? Dois deuses malignos haviam de fato feito “Sua” aparição durante a grande neblina! Será que aquela jovem está mentindo? Embora o Sr. Louco seja uma existência suspeita de ser uma divindade, também é impossível que “Ele” ofenda simultaneamente duas entidades do mesmo nível, certo... Será que “Ele” é na verdade a encarnação de um deus verdadeiro? Ou há uma aliança de divindades por trás “D’Ele”? Será por isso que o Ancestral me pediu para orar a “Ele”? Quanto mais Emlyn pensava sobre isso, mais rápido seu coração batia, mas era impossível

para ele obter verificação.

O fato de os Sanguine possuírem o apelido de “vampiro” não significava que eles não tinham batimentos cardíacos. Apenas que eram relativamente lentos, e o próprio coração era uma das fraquezas fatais dos Sanguine.

De fato! De fato é um evento que atraiu a atenção do Sr. Louco... Mas, que benefícios “Ele” poderia obter ao sabotar os planos dos deuses malignos? Alger suspirou interiormente.

Fors estava surpresa e assustada. Ela não esperava que a horrível grande neblina que tirara a vida de dezenas de milhares de pessoas ocultasse uma verdade ainda mais aterrorizante.

Se não tivesse sido interrompido a tempo, Backlund inteira teria sido destruída, e Xio e eu não teríamos sobrevivido... Fors engoliu um bocado de saliva com dificuldade.

Seus sentimentos eram semelhantes aos de Audrey também. Através deste assunto, esta jovem nobre compreendeu claramente uma coisa: a vida que ela acreditava ser pacífica e calma era como uma bolha de sabão em meio a um embate entre divindades. Apenas uma ligeira perturbação poderia estourá-la imediatamente no nada.

Ou pode-se dizer que o reino inteiro, a sociedade humana inteira, existe apenas devido ao equilíbrio entre as divindades, e esse equilíbrio é extremamente frágil... Toda vez que um pensamento semelhante irrompia em sua mente, Audrey sentia uma onda de tristeza a invadir.

Klein ficou satisfeito ao ver que alguém sabia e se lembrava de sua contribuição. Ele sorriu e disse: “Infelizmente, como resultado, ele precisa ficar longe de Backlund.”

O Abençoado do Sr. Louco tem que deixar Backlund temporariamente? Audrey levantou-se novamente e se curvou sinceramente.

“Por favor, transmita-lhe a minha gratidão.”

Klein manteve sua imagem sem dar outra resposta além de acenar com a cabeça.

Neste momento, Audrey acrescentou: “Sinto muito, mas como as três Igrejas e os militares estão a limpar Backlund, não consegui obter as páginas de acompanhamento do diário de Roselle. Por favor, espere mais uma semana.”

“Certo,” disse Klein em tom inexpressivo.

Ouvindo a conversa deles, Fors se assustou e rapidamente olhou para a extremidade da longa mesa de bronze e disse: “Honorável Sr. Louco, recebi três páginas do diário de Roselle.”

Nada mal. Mais membros significam mais canais, e muitas coisas crescem rapidamente como uma bola de neve... Klein acenou gentilmente.

“Muito bom.”

O diário de Roselle? Emlyn sentiu como se tivesse ouvido algo extraordinário novamente.

Sob o seu olhar perplexo, Fors conjurou três páginas do diário e as entregou ao Sr. Louco.

Só então Klein se lembrou de que havia esquecido de apresentar um

vampiro em particular. Sorrindo, ele apresentou: “Este é um novo membro, Sr. Lua.

“Esta reunião é chamada Clube de Tarô. Eles são...”

Sr. Lua, pensei que seria uma dama a escolher a Lua... Audrey cumprimentou educadamente enquanto seus pensamentos se dispersavam.

Da mesma forma, Emlyn se questionava se os membros como O Enforcado e Justiça eram humanos ou criaturas transcendentes, a quais Caminhos pertenciam, em quais Sequências se encontravam, de quais organizações provinham, ou se eram amigáveis aos Sanguíneos.

Klein não se importou com eles se avaliando mutuamente, enquanto ele lançava o seu olhar sobre os registros do diário em suas mãos.

“11 de Fevereiro. Hoje, descobri um segredo da família Sauron. Hahaha! Eu vou morrer de tanto rir! Hahaha!

“Então, acontece que o Caminho do Caçador que eles possuem muda de gênero na Sequência 4. Homens não mudam, mas mulheres se transformam em homens! Não é à toa que nenhum dos Beyonders de Alta Sequência da família Sauron que eu conheço é mulher. O Cavaleiro de Sangue-de-Ferro é, de fato, um homem de verdade!

“Hahaha, se não fosse o quão sensível este segredo é, eu sentiria até vontade de ridicularizar Floren da próxima vez. O ancestral da família Sauron com quem ele se parece pode ter sido uma mulher!

“Esta poção é uma armadilha e tanto, não é? Espero que o Caminho do Sábio não tenha nenhuma mudança estranha ao atingir as Altas Sequências. Não quero um dia de repente perceber que eu

ou não avanço, ou tenho que me transformar em mulher."

O primeiro pensamento que passou pela mente de Klein ao ver este registro do diário foi: Imperador, você não se tornará uma mulher, mas fará isso com uma Demôniza, talvez mais de uma...

De fato, existe um Caminho que transforma mulheres em homens. Além disso, está entre aqueles que eu esperava... O Caçador representa a guerra, fazendo com que mulheres mudem de gênero na Sequência 4... Isso é um pouco estranho. O Caminho da Demôniza muda na Sequência 7 Bruxa. Na verdade, não corresponde estritamente... Klein sentiu a sensação distorcida e de loucura ainda mais agudamente. Foi o resultado da extrema assimetria.

Será que a lógica subjacente deste mundo é caos, distorção, loucura e assimetria? Ele se esforçou ao máximo para não franzir a testa.

"12 de Fevereiro. Assim não dá. Eu quero rir sempre que vejo Floren.

"Hahahaha!

"15 de Fevereiro, a artilharia modificada que projetei e supervisionei foi concluída. O efeito foi pior do que eu esperava, mas o problema não é tão grande. Com ela e a produção em massa, poderei mostrar ao mundo o que são verdadeiras táticas avançadas!

"Para comemorar, decidi realizar um banquete para convidar aqueles sujeitos que me olharam com desdém. Apenas esperem para receberem um tapa na cara!"

O Imperador realmente não esquece uma mágoa... Enquanto suspirava, Klein

virou para a segunda página do diário.

“5 de Maio, aquela organização inominável convocou outra reunião.

“Estou impressionado com a forma como eles reúnem seus membros todas as vezes. É fenomenal, não—um milagre.

“Com minhas observações anteriores, levantei alguns problemas nesta reunião. Por exemplo, todos os nomes de Sequência 0 têm um nível alto o suficiente na Lousa da Blasfêmia. Apenas Sacerdote Vermelho parece bastante singular. Não soa forte o suficiente. O velho cavalheiro sentado ao meu lado me disse que ‘vermelho’ representa o vermelho da guerra. E ‘sacerdote’ pode ser entendido como o ritualista da força em sua essência.

“Alguém objetou, acreditando que o ‘sacerdote’ em Sacerdote Vermelho representa ser um sacerdote daquele Criador.

“Inclinei-me para a primeira opção e perguntei o nome do velho cavalheiro em voz baixa. Eu não sabia a identidade de todos os membros. Para colocar de uma forma extrema, eu só conheço uma porção deles.

“O velho cavalheiro me respondeu com um sorriso. Ele disse que o nome dele era Hermes.

“Hermes? O Hermes que criou a linguagem do antigo Hermes? Hermes, o fundador do misticismo da humanidade?”

Hermes? Essa é uma potência antiga... Klein franziu a testa levemente.

Com seu sólido conhecimento de misticismo, ele estava bem ciente da época em que o velho cavalheiro que havia criado a linguagem do antigo Hermes esteve ativo.

Isso foi durante a Segunda Época, quando os gigantes dominavam a terra e os dragões planavam pelos céus. Em um sentido particular, ele surgiu antes do Deus do Combate e da Mãe Terra na história humana. Em outras palavras, mesmo o Pequeno Sol, que não conhecia os sete deuses antes de se juntar ao Clube do Tarô, provavelmente saberia o nome de Hermes. Sim, eu deveria encontrar uma chance de confirmar isso usando O Mundo...

Aquele velho cavalheiro havia vivenciado pessoalmente o período em que os primeiros humanos testavam as poções por conta própria, buscando lentamente o caminho espinhoso dos poderes de um Transcendental, passo a passo. Ele usou Jotun e Dracônico como modelos e, apoiando-se nos ombros dos pioneiros, criou uma linguagem Transcendental que pertence aos humanos. Ele provavelmente viu a primeira Placa da Blasfêmia!

Ele realmente sobreviveu até a época do Imperador Roselle, e talvez até esteja vivo até agora! Este é um fóssil vivo do misticismo humano! Klein sentiu uma onda de emoções. Por outro lado, ele sentiu o terror da Ordem Eremita do Crepúsculo.

Ela até tinha Hermes como um de seus membros!

Quanto às outras organizações secretas, ou mesmo internamente às sete Igrejas, elas frequentemente usarão o antigo Hermes para realizar ritos e rituais sacrificiais!

A Ordem Eremita do Crepúsculo é realmente sofisticada, grandiosa e de alto nível... Klein não pôde deixar de suspirar interiormente.

O que ele mais invejava não era a existência de Hermes, uma lenda que viveu ao longo da história humana, entre a Ordem Eremita do Crepúsculo, mas sim o fato de eles possuírem a segunda Placa da Blasfêmia.

Isso é simplesmente trapaça! Klein suspirou ao pensar em como o Clube do Tarô tinha apenas uma das vinte e duas Cartas da Blasfêmia.

Ele voltou sua atenção para o papel e continuou a ler as entradas restantes do diário.

"Céus! O velho sentado ao meu lado, que parece tão comum e sem nada de especial, era na verdade Hermes. Ele viveu desde a sombria Segunda Época até o declínio Transcendental da Quinta Época!

"Eu fiz a escolha certa ao me juntar a esta organização!

"Eu consigo ver meu futuro brilhante, não usar três pontos de exclamação para descrever meus sentimentos agora simplesmente não é suficiente!!!

"Este bando de figurões, estes velhos bastardos imortais, estão todos reunidos porque acreditam na opinião de que o crepúsculo está se aproximando? Não, definitivamente não é o caso. Pelo menos, eu não acredito!

"Deve haver pessoas entre eles que acreditam apaixonadamente nesses ideais, esperando puramente que o Criador original desperte, esperando que o progresso da história se desenvolva até aquele nó, como

previsto. Heh heh, de acordo com o meu entendimento, é mais provável que não seja um despertar, mas sim uma ressurreição.

"Mas não pode haver mais da metade dessas pessoas. O resto são pessoas com seus próprios objetivos; ou são ambiciosos como eu, ou são apenas dedos-duros à espreita. Espere um minuto, pensei num problema; eu me juntei rapidamente à reunião depois de concordar com o convite secreto, mas não passei por escrutínio algum, e embora a pessoa que convocou a reunião tenha dito que os membros desta reunião tinham suas diferenças e tiveram que votar para eu entrar, mal me permitindo participar após um voto majoritário de dois terços, mas esse não é o ponto. O ponto é que eles não se importam se eu acredito na ideia de que o crepúsculo está chegando, nem se importam de eu ter todo tipo de pensamentos.

"Em que eles estão confiando para determinar que eu não causarei danos a esta organização? Poderia haver um Transcendental de Alta Sequência do Caminho do Observador entre eles, alguém que atinja o nível de um anjo? 'Ele' teria criado um sinal psicológico secreto em mim através da minha promessa verbal, sem que eu percebesse. E que eles têm confiança suficiente para descobrir a malícia oculta de seus membros?

"Isso pode ser possível, mas pensar nisso me faz estremecer.

"Além disso, sem permissão, assim que o nome daquela organização é mencionado ao mundo exterior, isso será imediatamente notado. Eles até me deram alguns exemplos de ex-membros que foram eliminados... Escrever no papel ou numa linguagem recém-criada também não funcionaria!

"Deixe-me pensar. Deixe-me pensar. A Sequência 2 do Caminho do Observador é o Discernidor, enquanto a Sequência 1 é o Autor. Quem entre eles preenche as características correspondentes [1]?

“Sim, eu tenho um suspeito preliminar, a pessoa que convoca a reunião.

“Sim, também há a Sequência 0 do Caminho do Observador. Seu nome é Visionário!

“Mas eu não acredito que alguém aqui tenha alcançado o nível de um verdadeiro deus. Caso contrário, não haveria necessidade de se esconder nos bastidores. É claro que eles podem ter itens divinos no nível da Sequência 0 ou a Singularidade de um caminho particular. Talvez seja isso que crie esta paisagem onírica realista que pode conectar as costas leste e oeste do continente, enquanto tem a capacidade de reagir no momento em que seu nome é mencionado.

“Eu não pensei muito sobre isso naquela época. Em meio ao meu choque, perguntei sobre algumas outras questões, como por que o termo ‘autoridade’ é usado na descrição de divindades. O Velho Senhor Hermes deu uma resposta interessante.”

Ao ver isso, Klein percebeu que a página do diário já havia chegado ao fim.

Ele rapidamente virou para a página seguinte, mas logo voltou porque a página subsequente não se conectava de forma alguma com a anterior.

Onde está a resposta? Estará na próxima página do diário original, ou ele estava com preguiça de escrever por ser muito longo? Ou ele sentiu que não havia necessidade de anotá-la no diário? Klein estava tão frenético que queria transmigrar e agarrar Roselle pelo pescoço para fazê-lo contar o que Hermes havia dito!

Claro, ele não demonstrou sinais de emoção na superfície, nem fez qualquer linguagem corporal adicional.

Então, a Sequência 0 da Via do Espectador chama-se Visionário. Isso corresponde bem ao Dragão da Imaginação. Pensei que seria Dragão... Visionário adere mais ao que os humanos conhecem, o que também significa que consumir a poção de Sequência 0 correspondente não mudaria necessariamente a pessoa para um dragão...

Sequência 1 Autor. Só pelo nome da poção, acho que é bastante similar aos traços daquela pena, a 0-08...

O método da Ordem Eremita do Crepúsculo para convocar membros é uma paisagem onírica realista que conecta os extremos leste e oeste do continente? A descrição de "milagre" no início do diário me deu um susto. Pensei que eles também tivessem o nevoeiro cinzento ou o espaço misterioso acima do nevoeiro cinzento... Klein acalmou suas emoções e descobriu que aquela única página de diário fornecia muitas informações importantes.

Em primeiro lugar, ele soube que o antigo sábio, Hermes, tinha vivido pelo menos até a era de Roselle, que foi há cerca de cem ou duzentos anos, e que era um membro daquela misteriosa organização.

Em segundo lugar, pela descrição de Roselle de como o nome da organização não podia ser falado, ele basicamente confirmou que a organização misteriosa era igual à Ordem Eremita do Crepúsculo.

Finalmente, ele soube os nomes da Sequência 0, Sequência 1 e Sequência 2 da Via do Espectador. Embora não fossem necessários tão cedo, eles enriqueceram seu conhecimento acumulado de misticismo.

Talvez a Senhorita Justiça perguntasse a questão relevante a qualquer momento... Sua curiosidade sempre fora forte... Forçando-se a esquecer as respostas ausentes, Klein virou para a última página.

Enquanto lia, Audrey observava habitualmente os detalhes, e notou agudamente que a carta do Imperador Negro, que o Sr. Louco havia colocado virada para baixo sobre a longa mesa mosqueada, estava faltando!

Ele a deu a um Abençoado para fornecer a ajuda apropriada, ou trocou itens com alguma existência? Audrey piscou, tentando adivinhar a razão.

Ela estava mais inclinada à primeira teoria, pois sem a ajuda do Sr. Louco, o Abençoado "Dele" não seria necessariamente capaz de destruir o ritual para a descida do Criador Verdadeiro.

É uma pena que Papai não consiga ver o arquivo detalhado; caso contrário, eu saberia quem é o Abençoado do Sr. Louco, hmm... Ele é um homem de altura média, vestido com o casaco de abotoamento duplo mais popular de Loen, e estava perto da Mansão Rosa Vermelha na época. Eu deveria ser capaz de identificar um alvo usando esta informação como base para investigação... Mas isso pode irritar o Sr. Louco. "Ele" não me permitiu expor a identidade do seu Abençoado... Audrey, não pense demais. Não seja curiosa. Talvez vocês se encontrem no futuro... Audrey desviou o olhar.

Neste momento, Klein sentiu vontade de rir por causa do conteúdo da última página.

"16 de Março, minha primeira vez em um baile da nobreza neste mundo.

"As jovens e as madames são muito melhores do que eu imaginava. Nos romances que li, elas não tomavam banho na idade média e dependiam de perfume para mascarar seu odor corporal repugnante. Elas frequentemente pisavam em fezes quando saíam e facilmente manchavam seus rostos com coisas misturadas com metais pesados venenosos.

“Mas aqui é diferente. Elas adoram tomar banho. Elas têm

perfumes encantadores, pele clara e cinturas apertadas. A maioria delas tem um físico muito bom.

“Superei meu nervosismo e tive uma boa conversa com a jovem filha do Visconde Derilose. Conversamos sobre os feitos meritórios dos meus ancestrais, sobre a propriedade da minha família e meu atual título aristocrático. Então, ela educadamente mencionou que queria ir comer alguma coisa.

“Eu não prestei muita atenção na época, já que paquerar garotas precisava ser feito devagar, mas quando desci para dar uma volta no jardim, a encontrei num escritório vazio *fodendo* com o filho mais velho do Conde Florais. *Foda-se*! Esta é a primeira vez que se encontram! Será que eu, Huang Tao, Roselle, não sou bonito o suficiente? Ou não sou divertido o suficiente?

“Que realista! Felizmente, as madames me trataram muito bem. Posso sentir a paixão oculta dentro delas, hehe.”

Roselle realmente não estava acostumado com o estilo Intis no início. De acordo com os registros históricos, a família Gustav estava em declínio há várias gerações, com apenas seu título aristocrático de barão e uma pequena propriedade imobiliária em seus nomes. Isso durou até que Roselle fizesse sua fortuna... Eu não esperava que o Imperador tivesse uma mulher roubada. Espera, eu me lembro de Roselle mencionar em seu diário que ele tinha se relacionado com a Condessa Florais... Impressionante. Impressionante... Klein olhou para as duas entradas restantes do diário.

Elas não tinham valor algum e eram relatos da vida de Roselle na mansão. O conteúdo inteiro era ele querendo caçar, sua saudade de iguarias, bem como suas esperanças de obter poderes de Além e belas criadas.

Klein recostou-se um pouco, permitiu que as páginas do diário desaparecessem de suas mãos, e disse com um sorriso: “Pode começar.”

Audrey olhou imediatamente para O Sol, que estava diagonalmente oposto a ela.

“Você se libertou do ciclo?”

Derrick primeiro acenou com a cabeça com honestidade antes de fazer uma reverência em direção à extremidade da mesa de bronze.

“Honorável Sr. Louco, obrigado pela sua orientação. Ela me permitiu encontrar o ponto crucial do Anjo do Destino no mural com as palavras ‘Redenção da Rosa.’ Isso auxiliou o Chefe a destruir o ciclo repetitivo do destino.”

Que Anjo do Destino... Eu não sei de nada... O Louco, Klein, muito confuso, respondeu com um sorriso: “Nada mal.”

1. Nota do Autor: Não fiquem ansiosos para dizer Dragão do Pesadelo ou Dragão da Imaginação. Contém um cenário importante.

Capítulo 486: As Conjecturas de Klein

Emlyn estava igualmente confuso. Palavras como “Redenção da Rosa,” “Anjo do Destino” e “destruir o ciclo repetitivo do destino” estavam além de sua compreensão. Ele apenas sentia que podia entender cada palavra, mas não tinha ideia do que significavam quando colocadas juntas.

Seria possível que o jovem Sol tivesse acabado de escapar da perseguição de um anjo? Emlyn deduziu a partir da pouca informação que conseguia compreender.

Depois que Derrick agradeceu ao Sr. Louco, O Enforcado moveu ligeiramente sua posição, inclinou-se um pouco na direção dele e iniciou a conversa a partir da pergunta da Srta. Justiça. Ele disse em um tom normal: “Qual foi a sequência exata de eventos?”

Derrick não escondeu nada e respondeu honestamente: “Srta. Justiça, Sr. Enforcado, Srta. Maga e Sr. Mundo, obrigado pela preocupação de vocês e obrigado pelas sugestões que me deram anteriormente. Na minha sexta exploração, eu tentei...”

Ele descreveu suas ações e os resultados correspondentes, destacando o fato de que o garotinho, Jack, vinha do Porto Enmat e os detalhes dos murais da Redenção da Rosa.

Porto Enmat... Aquele estranho garotinho, Jack, é realmente do Reino Loen. Em outras palavras, a Terra Abandonada de Deus, onde fica a Cidade de Prata, está de alguma forma conectada aos continentes Norte e Sul. Contanto que se encontre o lugar certo, será possível entrar... Klein parecia estar ouvindo casualmente, mas já havia feito um julgamento em sua mente.

O Porto Enmat localizava-se a leste da Cidade Tingen e era um dos portos marítimos mais famosos da região central do Reino Loen. Juntamente com o Porto Pritz, ao sul, eles apoiavam o reabastecimento de mais da metade das mercadorias de Backlund.

A Médium Espiritual, Madame Daly, já havia se "estabelecido" lá, e o Sr. Z da Ordem Aurora também parece estar lá... Klein recordou algo do passado.

O mesmo julgamento também surgiu nas mentes de Alger, Audrey e Fors. Em relação a isso, alguns deles tinham pura excitação, outros estavam cheios de curiosidade e preocupação, temendo que a escuridão devoradora ao redor da Cidade de Prata continuasse a se espalhar, eventualmente envolvendo os continentes Norte e Sul e os cinco mares.

"O Chefe me disse que se lembrou de alguns conteúdos não verificados registrados em alguns livros antigos, com base nos acontecimentos e no meu aviso. Diz o boato que quando o Senhor que criou tudo, o Deus onipotente e onisciente, tinha 'Sua' atenção voltada para este pedaço de terra, ele tinha vários anjos O cercando. E havia oito líderes dos anjos, seres poderosos que estavam mais próximos do trono de Deus. Entre eles, estava incluído o filho de Deus." Derrick recordou as palavras do Caçador de Demônios Colin e disse lentamente: "Ele suspeitava que Amon é o Anjo do Tempo entre os Reis dos Anjos, e que o mural retratava o Anjo do Destino, Ouroboros, o Devorador de Caudas.

Oito Reis dos Anjos? Os oito Reis dos Anjos que estão mais próximos do trono do Criador? Audrey ficou inexplicavelmente animada ao ouvir isso.

Ela não pôde deixar de perguntar curiosamente: "Sr. Sol, quais são os títulos dos outros seis Reis dos Anjos e seus nomes?"

"O Chefe não disse, nem eu me atrevi a perguntar..." Derrick respondeu,

envergonhado.

Eu realmente quero saber a resposta... Audrey subconscientemente olhou para a extremidade da longa mesa de bronze, fitando com desejo o Sr. Louco, que estava envolto em névoa cinzenta, esperando obter a resposta apropriada.

Ela já havia decidido o preço que estava disposta a pagar.

Por que você está olhando para mim... Eu também não sei... Klein controlou o canto trêmulo de sua boca.

É claro que ele não estava completamente alheio. Mal conseguia adivinhar quem eram dois dos Reis dos Anjos.

O espírito maligno na ruína subterrânea descrevera a família Medici como uma das fundadoras da Redenção da Rosa. De acordo com aquele mural, o Anjo do Destino, Ouroboros, é provavelmente um dos líderes da Redenção da Rosa. Ambos têm basicamente um status equivalente, o que significa que a família Medici possui um Rei dos Anjos, mas não pode ser determinado se "Ele" já pereceu...

Suspeita-se que a família Medici controle a Sequência do Caçador, que é a Sequência do Sacerdote Vermelho. O título desse Rei dos Anjos deve ser Anjo Vermelho ou Anjo da Guerra...

Visto que o filho de Deus é um Rei dos Anjos, Amon é um deles, sendo o Anjo do Tempo. Então Adam pode não ser um, mas não consigo confirmar o título "Dele"... Quanto aos outros quatro Reis dos Anjos, não consigo adivinhar quem são... Talvez, possa haver um ou alguns deles dentro da Ordem Eremita do Crepúsculo...

É possível! A Ordem Eremita do Crepúsculo vê o Criador Caído como seu inimigo, colocando-a em desacordo com a Redenção da Rosa, que adora esse deus maligno. Talvez, sua verdadeira origem venha desses poucos Reis dos Anjos...

Certo, há evidências indiretas que não são substanciais o suficiente. De acordo com as lendas da Cidade de Prata, a autoridade do Dragão da Imaginação, Ankewelt, foi retomada pelo Criador. Logicamente falando, não é impossível para o Senhor que criou tudo dar uma porção da autoridade a um Rei dos Anjos perto do "Seu" trono. E a partir da descrição e dos palpites do diário de Roselle, a Ordem Eremita do Crepúsculo provavelmente tem um Espectador, que tem a força no nível de um anjo na Sequência do Visionário ou até mesmo superior. Os dois podem formar uma correspondência... Hermes é uma pessoa que vivenciou aquele pedaço da história... Enquanto esses pensamentos passavam por sua mente, Klein sorriu e disse: "Você entrará em contato com isso no futuro."

Quando eu descobrir, venderei as informações apropriadas a você... ele acrescentou mentalmente.

Vendo que o Sr. Louco não tinha intenção de responder, Audrey desviou o olhar com uma leve sensação de perda, gesticulando para que o Pequeno Sol continuasse sua história.

Alger teve uma ideia ousada.

A história antes do Cataclismo não pode mais ser referenciada. No final da Terceira Época e no início da Quarta Época, havia apenas os seis deuses ortodoxos. Juntamente com Amon e o Devorador de Caudas, não são oito? 'Eles' se beneficiaram da morte do Criador e conseguiram avançar para a Sequência 0?

Por um momento, Alger sentiu que seus pensamentos eram atos blasfemos que poderiam ser punidos pelo fogo, mas ele também foi incapaz de conter sua empolgação. Ele finalmente se acalmou e

se concentrou em ouvir o Pequeno Sol contar sua história.

Diante de tudo isso, Emlyn só conseguiu responder com um olhar vazio.

Embora os Sanguine tivessem uma longa história e expectativa de vida, sabendo bastante sobre a história antes do Cataclismo, o conhecimento deles estava todo concentrado antes de o Ancestral adormecer, e isso não envolvia os chamados “Reis dos Anjos”.

Enquanto Derrick recontava os detalhes de como a Cidade de Prata, o Chefe Colin, destruiu os ciclos repetidos de destino, Klein estava pensando em outro assunto.

Pode-se confirmar que o Devorador de Caudas, Ouroboros, é a Sequência 1 Serpente de Mercúrio da Sequência do Monstro. Todos os Reis dos Anjos correspondem a Sequências 1?

Aquele Anjo do Destino poderia ser quem está perseguindo Will Auceptin? Se for, isso significa que as forças do Verdadeiro Criador em Backlund não se limitam ao Sr. A e seus subordinados. No entanto, as duas Serpentes de Mercúrio estão lutando pela posição de Sequência 0, a ponto de esgotar toda a força do Devorador de Caudas. Ele deve estar totalmente ocupado e não pode poupar tempo para isso...

Claro, não posso eliminar a possibilidade de que Will Auceptin seja equivalente a Ouroboros. No entanto, as chances não são altas. A Redenção da Rosa tem um bom número de semideuses e até anjos. Não há necessidade de deixar o Devorador de Caudas reiniciar sua vida como uma pessoa comum sem proteção.

Há outra possibilidade. As duas Serpentes de Mercúrio em Backlund não são o Anjo do Destino. Este último ainda está ativo na Terra Abandonada de Deus. Dessa forma, as três Serpentes de Mercúrio estariam contabilizadas.

Depois de terminar seu relato sobre como escaparam do ciclo, Derrick expressou sua gratidão mais uma vez. Quanto a Audrey e companhia, apesar de ouvirem os eventos repetidos uma segunda vez, isso ainda os deixava a tremer até os ossos, preenchendo-os com curiosidade e medo.

Isso está além do meu conhecimento sobre poderes de Beyonder. É tudo graças à ajuda que o Sr. Louco deu! Audrey elogiou sinceramente o mestre do Clube de Tarô do fundo do seu coração, sentindo-se cheia de confiança.

Alger e os outros tiveram pensamentos semelhantes aos dela. Todos pensavam que os ciclos repetidos de vida eram próximos de um milagre que só poderia ser destruído por uma divindade. Felizmente, o mestre do Clube de Tarô era uma divindade. O Sr. Louco era uma divindade!

Naquele momento, Derrick olhou para ele e disse sinceramente: "Senhorita Maga, devido a algumas circunstâncias inesperadas em nosso retorno à Cidade de Prata, apesar de terem sido resolvidas, nós atrasamos. Isso nos impedirá de retornar à Cidade de Prata no prazo. Sua bolsa estomacal de Comedor de Espírito exigirá mais um ou dois dias. Sim, acredito que não estou mais sob vigilância."

"Sem problemas, posso esperar. Preparei ouro suficiente," disse Fors, soltando um suspiro.

Ela havia vendido os olhos do Dragão Espelho para a Senhorita Justiça e recebido 1.000 libras em dinheiro.

Após informar seu professor, Dorian, dos resultados exatos, sua honestidade fora elogiada e aprovada. Dorian lhe disse que a oferta de 800 libras tinha sido feita para lhe dar cerca de 100 libras em "taxas de serviço". Sendo assim, as 200 libras extras seriam um bônus para ela. Em outras palavras, ela tinha ganhado 300 libras. Juntamente com suas economias originais, ela agora tinha um total de 650 libras, o que era suficiente para comprar a bolsa estomacal de um Espírito

Devorador.

Com isso, Dorian passou a confiar muito nela e revelou muitas informações sobre ingredientes.

Levarei pelo menos duas semanas para digerir o resto da poção. Não estou com pressa... Olhando diagonalmente através da mesa, Fors disse: “Sr. Enforcado, há notícias sobre o Condor Marinho Olhos de Dragão de que o senhor precisa. 2.200 libras.”

Dorian tinha dado um preço de referência de 2.000 libras. Por um lado, Fors tinha deixado margem para barganhar e, por outro lado, desejava ganhar um pouco mais.

2.200 libras... Alger não pôde evitar franzir a testa.

Sua situação financeira não parecia boa depois que ele comprou a fórmula da poção Abençoado pelo Vento. Embora ele ainda tivesse algumas economias secretas, elas ou seriam úteis em outro lugar, ou ele não tinha conseguido encontrar um comprador por muito tempo.

Ufa. Ele soltou um suspiro secretamente e disse com calma: “Muito bem, mas precisarei de algum tempo para reunir os fundos. Além disso, o seu está muito caro, tenho muitos canais para conseguir mais baratos. 1.900 libras. Esse é o preço mais alto que posso aceitar.”

“Não, 2.000 libras. Esse é o limite!” Fors respondeu sem hesitação.

Ela temia que, se fizesse uma oferta muito alta, a outra parte desistisse do negócio.

Alger assentiu imediatamente.

“Fechado!

Isso... Fors ficou um tanto atordoada.

Depois de ouvir ao lado e testemunhar a conclusão de um negócio, Emlyn pensou e perguntou ansiosamente: “Minhas senhoras e meus senhores, alguém sabe como um Sanguíneo pode melhorar sua força sem depender da concessão de seus anciões?”

Assim que terminou de falar, ele sentiu inúmeros olhares pousarem sobre ele.

Sanguíneo? São esses os vampiros das lendas? Os olhos de Audrey brilharam enquanto ela analisava o Sr. Lua.

E como romancista, Fors sem dúvida tinha todos os tipos de fantasias bonitas ou exóticas sobre os Sanguíneos, e seus olhos estavam igualmente brilhantes.

Sanguíneo? Alger foi pego de surpresa no início, mas logo relaxou a testa.

Um vampiro se escondendo na escuridão, coberto de pus, enquanto se move como o vento? Derrick não pôde evitar olhar de lado para avaliar Emlyn.

Sanguíneo? O Mundo demorou um segundo antes de dar uma resposta normal e necessária.

Capítulo 487: O Clube de Tarô em Crescimento

No momento em que estava sendo encarado, Emlyn ficou momentaneamente sem saber o que fazer, vagamente ciente de que havia perguntado algo que não deveria.

Por que estão olhando para mim assim? Não posso ter um amigo Sanguíneo? Devo tentar explicar... Não, o que há de errado em ser um Sanguíneo? Eu sou um Sanguíneo; não há nada de errado em admitir isso! Nós, Sanguíneos, temos uma longa história, vidas longas e uma rica herança. É uma raça nobre! Nenhum de vocês é especialmente incrível também. O que foi negociado agora foi apenas um item da Sequência 6, na melhor das hipóteses! Após alguns pensamentos, Emlyn White levantou o queixo e acrescentou com orgulho: "Sim, eu sou um Sanguíneo puro."

Ninguém lhe perguntou se ele era... O Sr. Lua está com falta de autoconfiança, o que o levou a reagir um pouco exageradamente... Audrey interpretou a atuação de Emlyn.

Ele é realmente um Sanguíneo... Fors perguntou por curiosidade: "Sr. Lua, vocês Sanguíneos imitam os humanos e dão títulos aristocráticos como duque, visconde, conde e barão para rotular diferentes potências de diferentes posições?"

"Não, foram vocês, humanos, que nos imitaram, a nós, Sanguíneos!" Emlyn sentou-se reto. "Muito antes do Cataclismo, muito antes da Segunda Época, nós Sanguíneos já tínhamos estes títulos aristocráticos. Aqueles que ainda não controlam totalmente sua força são Sanguíneos menores de idade, e quanto a mim, sou considerado um adulto. Dando mais um passo, ganhar-se-á o título de barão e a progressão leva até duque. Acima de duque estariam posições como rainha e príncipe. Naquela época, vocês humanos ainda estavam sob o domínio da Corte do Rei Gigante, então é impossível que tenham inventado títulos aristocráticos!"

No momento em que sua voz caiu, Derrick, que estava por perto, soltou: “Não existem tais registros na história da nossa Cidade de Prata.

“A categorização dos Sanguíneos foi determinada pelo surgimento da Placa da Blasfêmia. Antes disso, era muito vaga e ambígua. Havia apenas títulos como chefes de diferentes clãs familiares ou líderes de um território. No topo de tudo está a Ancestral, Lilith. Depois disso, seguiu-se estritamente o sistema de poções, nomeado segundo os diferentes nomes de Sequência.”

Emlyn respondeu com desdém: “A história de nós Sanguíneos foi escrita com nossas longas vidas. Não é algo que possa ser derrubado pelos registros aleatórios de alguma pequena e comum Cidade de Prata.”

Espera, eles continuam mencionando a Cidade de Prata. Onde exatamente ela fica? Por que eu nunca ouvi falar dela... Após a réplica, Emlyn percebeu que aparentemente havia negligenciado algo importante.

“Nossa Cidade de Prata não inventa história. Nossos registros vêm de livros antigos que podem ser verificados ou das ruínas de outras cidades,” Derrick enfatizou, um tanto ressentido.

Se ninguém os parar, acho que eles podem discutir sobre este assunto até o fim da reunião... Embora o Pequeno Sol seja honesto, sincero e reservado, ele tem uma personalidade muito teimosa e persistente. Por outro lado, o Sr. Lua parece se importar especialmente com a história dos Sanguíneos... Audrey fez suas observações diárias como Telepata com interesse aguçado.

Neste momento, Alger interrompeu a discussão entre O Sol e A Lua.

“Eu sei como aumentar a força de um Sanguíneo.”

A atenção de Emlyn foi desviada.

“Uh, Sr. Enforcado, que pagamento você precisa? Posso usar parte da história perdida que nossos Sanguíneos possuem em troca.”

Alger revelou um sorriso.

“Não, somos todos membros do Clube do Tarô. Este tipo de troca de informação é gratuita.”

O Sr. Enforcado é de fato um homem nobre e generoso... Emlyn fez uma avaliação preliminar em seu íntimo.

“Obrigado por sua boa vontade.”

Após pensar por dois segundos, Alger disse: “Os Sanguíneos também podem consumir poções para avançar, mas elas devem estar em correspondência — o tipo correto. As várias Igrejas fizeram uma certa quantidade de experimentação, e os resultados provaram que este método é viável. No entanto, não consigo descobrir os detalhes exatos.”

“Mas o ingrediente principal dessas poções é dos meus parentes!” Emlyn negou tal método.

O Enforcado riu e disse: “Nunca lide com absolutos. Por exemplo, eu tenho uma pista sobre as características deixadas por um barão Sanguíneo. Ele morreu num conflito repentino e não teve tempo de encontrar seu sucessor. Quanto a você, pode usar o método da poção para receber esta herança e evitar que o poder dos Sanguíneos se perca.”

Este item pertencia a um grande pirata que Alger conhecia. Como ele não sabia a que Sequência a poção correspondia, ele não tinha conseguido vendê-lo. Mesmo sua recém-estabelecida fonte Artesã não estava assim tão interessada.

Usar poções para herdar uma herança a fim de evitar que os poderes dos Sanguíneos se percam... Emlyn subitamente sentiu que o Sr. Enforcado era muito razoável. Portanto, perguntou: “Qual é o preço?”

Alger riu baixinho e disse: “Entre 4.000 e 5.000 libras. Não saberei ao certo até encontrar o proprietário.”

Ele nunca havia se comunicado com o grande pirata antes, mas acreditava que, contanto que o preço não fosse ultrajante, o pirata aceitaria. Para um pirata, vender algo significaria lucro, pois não exigia muito capital.

“5.000 libras?” Emlyn exclamou.

Com uma quantia tão grande de dinheiro, eu posso comprar algumas marionetes que tenho cobiçado há muito tempo, e posso até conseguir roupas novas para todas as minhas bonecas! A primeira reação de Emlyn foi desistir de tal transação. No entanto, ele pensou no favor da Ancestral para com ele, na glória dos Sanguíneos, e em sua identidade como salvador da raça. Ele foi momentaneamente colocado em uma posição difícil.

Alger não o apressou, dizendo indiferentemente com um sorriso: “Eu sei que esta é uma decisão difícil. Você pode levar o seu tempo e pensar sobre isso.”

“Certo.” Emlyn soltou um suspiro de alívio.

O Sr. Enforcado é realmente... Audrey murmurou para si mesma em seu íntimo,

virou-se para A Lua, e disse a todos os membros: “Senhora e cavalheiros, têm alguma notícia sobre o fruto da Árvore dos Anciãos e o sangue de um Dragão Espelho?”

“Sim,” Emlyn respondeu sem hesitar.

Ele havia previamente feito uma fortuna devido à compra de ingredientes Beyonder por um detetive em particular; portanto, em cada reunião Sanguínea, ele prestava atenção a tais informações.

Sem esperar pela insistência exuberante da Srta. Justiça, ele continuou: “O preço do fruto da Árvore dos Anciãos está entre 600 e 700 libras, e o sangue de um Dragão Espelho não excede 100 libras. Não me lembro do valor exato.”

Ele citou-lhe o preço original e francamente acrescentou: “Mas terá de me pagar cinquenta libras extras, não — cem libras. Como sabe, terei de correr um risco e desperdiçar meu tempo.”

Foi isso que Emlyn aprendeu com Sherlock Moriarty. Ele sentiu que isso era muito bom e razoável, pois um intermediário precisava ser pago!

“Feito!” Audrey alegremente optou por aceitar assim que ele terminou de falar.

Ela sabia que tais questões ainda poderiam ser negociáveis, mas não achou necessário. Ela temia que o negócio fosse desfeito se irritasse a outra parte.

Para mim, o mais importante é avançar para a Sequência 7... O Imperador Roselle disse uma vez que qualquer problema que pode ser resolvido com dinheiro não é um problema... O humor recentemente pesado de Audrey

melhorou.

Após o Baile de Ano Novo, ela recebeu o controle de sua fortuna, avaliada em 40.000 libras. Ela só precisava contratar alguns contadores e funcionários administrativos enviados por seu pai.

Ao mesmo tempo, ela recebeu presentes de mais de 20.000 libras em joias, cavalos, cães de caça, pinturas, etc. A maioria veio de sua mãe, dois irmãos mais velhos e outros membros da família Hall.

Quanto ao dinheiro em espécie, ela não tinha muito. Eram apenas 5.000 libras.

Sua contribuição para a grande névoa de Backlund havia sido transformada em recursos políticos do Conde Hall, a seu próprio pedido para que fosse mantida anônima, então não houve recompensa. Por isso, o grande banqueiro aristocrata ofereceu-se para pagar quaisquer despesas que sua pequena anjo tivesse no campo do misticismo.

Claro, Audrey não ousava revelar sua intenção de almejar a Sequência 7. Ela ainda só podia usar sua mesada e economias.

Bem, poderei pagar minha dívida com Glaint neste mês. No próximo mês, poderei pagar 2.000 libras ao Abençoado do Sr. Louco... Não ficarei apertada de jeito nenhum... Audrey pensou de bom humor.

...Muito rica... Emlyn quase não conseguiu reagir antes de perguntar, confuso: “Como completamos o negócio?”

Audrey explicou com um leve sorriso: “Fazendo um sacrifício ao Sr. Louco.”

Ela foi muito proativa em obter o consentimento d'O Louco, conjurando os requisitos rituais correspondentes.

Quando Emlyn recebeu os dois pergaminhos de pele de cabra, ele os encarou atordoado. A maneira como negociavam estava além de sua imaginação.

Só então ele compreendeu profundamente como o Clube de Tarô era diferente de uma organização secreta normal.

Observando as transações entre os membros, Klein estava muito satisfeito. Isso porque, com o passar do tempo, os canais e recursos que estavam abertos ao Clube de Tarô continuariam a aumentar. Os objetivos de todos e os itens que eles desejavam seriam muito mais simples de obter do que no passado. Não estariam mais num estado de não obter resposta ao fazer pedidos.

A Srta. Justiça representa os Alquimistas da Psicologia, os aristocratas de Loen e o poder do dinheiro... O Sr. Enforcado representa a Igreja das Tempestades e os recursos marítimos. O Sr. Sol representa a Terra Abandonada de Deus e a Cidade de Prata. A Srta. Maga representa os Beyonders de Sequência Baixa e Média em Backlund e a família Abraham. A Lua representa os Sanguíneos. Todos eles irão aperfeiçoar os recursos de comércio e as capacidades de coleta de notícias do Clube de Tarô... Todos eles estão prestes a avançar... Enquanto pensava, Klein controlou O Mundo e disse com uma voz rouca: "Tenho uma pista de uma característica deixada para trás por um Psiquiatra. Srta. Justiça, teria alguma necessidade disso?"

Klein não escolheu arrebatar o negócio de Emlyn porque sabia que a Senhorita Justiça também criava um animal de estimação do mesmo Caminho. Ele não temia que não houvesse demanda.

"É claro." Audrey mal hesitou.

A ideia dela era muito simples. Se confrontada com um ataque inimigo, talvez não fosse suficiente depender apenas de si mesma para proporcionar uma surpresa. Adicionando Susie, que seria ainda mais surpreendente, as coisas ficariam mais garantidas.

"Isso levará uma certa quantidade de tempo, talvez um mês, ou até dois meses," O Mundo acrescentou em voz baixa.

"Sem problemas." Audrey não estava sob nenhuma pressão psicológica.

Ela sabia que Susie ainda não tinha terminado de digerir a poção de Telepata.

Ufa, contanto que este acordo esteja fechado. Espero poder liberar o Psiquiatra o mais rápido possível... A Senhorita Justiça não pareceu perguntar sobre o preço. Para ela, com a supervisão do Tolo, o preço não seria muito ultrajante. Ela aceitaria contanto que não fosse muito ultrajante? As finanças dela melhoraram bastante recentemente… Klein fez O Mundo olhar para O Enforcado e dar uma risada baixa.

"Você está interessado em me ajudar a vender um item?

"O preço não é inferior a 3.500 libras. Você receberá uma taxa de comissão de 15%."

"Prazer em trabalhar com você," Alger concordou primeiro antes de perguntar com interesse: "Qual é o item?"

Ele estava bastante curioso sobre O Mundo. Sentia que a outra parte sabia muito e não lhe faltavam coisas boas.

"Uma característica deixada por um Beyonder e é igual a uma

Sequência 6. O propósito principal é permitir que uma pessoa mude sua aparência e porte. Há a adição de poderes como combate corpo a corpo e controle sobre o fogo. Claro, os efeitos que podem ser produzidos dependerão das ideias e do padrão do Artesão." O Mundo riu.

Mudar aparência e porte... Eu realmente quero isso… Audrey e Fors tiveram a mesma ideia ao mesmo tempo.

A única diferença era que a última estava apenas entretendo o pensamento, mas Audrey abriu a boca e perguntou com olhos brilhantes: "Sr. Enforcado, posso pré-encomendar o item místico produzido pelo Artesão usando esta característica? Contanto que o efeito de mudar a aparência permaneça!"

O Papai definitivamente concordará que eu compre um item místico que tenha efeitos colaterais toleráveis! Audrey acrescentou, de uma maneira excepcionalmente relaxada, em seu coração.

Capítulo 488: Despesas de Sustento

Pré-encomendar um item místico? Alger ficou atordoado por um segundo antes de perceber sobre o que a Senhorita Justiça estava falando.

Os limites de sua mente foram ampliados, e ele sentiu que havia espaço para exploração.

Em certo sentido, a característica de Beyonder que O Mundo me confiou já foi vendida. Há um destino definido para o item... Posso simplificar facilmente o processo e fazer com que as coisas me beneficiem mais facilmente. Ou seja, não preciso vendê-la novamente ao Artesão. Em vez disso, devo escolher confiar-lhe o trabalho. Desta forma, não preciso me preocupar se a característica pode ser vendida. Posso receber a comissão de O Mundo e também obter mais lucro do lado da Senhorita Justiça. O único capital que preciso desembolsar são as taxas de fabricação por confiar o trabalho. Claro, tenho que considerar se o Artesão estará disposto a prometer assumir o risco…

Muitos pensamentos passaram por sua mente enquanto ele pesava rapidamente os prós e contras e finalmente chegava a uma decisão.

“Sem problemas, eu cuidarei deste assunto.” Ele olhou para a Senhorita Justiça e sentiu que ela estava emitindo uma luz dourada ofuscante.

Mesmo depois de se juntar à Igreja das Tempestades e vagar pelo mar por tantos anos, ele nunca havia encontrado alguém assim em qualquer outro lugar.

Havia muitos mercadores marítimos, e ainda mais pessoas ricas, mas nenhuma delas realmente não se importava com dinheiro.

A situação financeira da Senhorita Justiça melhorou a tal ponto? Klein também ficou chocado.

Por um momento, ele quis se manifestar para a incitar a pagar as 2.000 libras que devia ao seu Abençoado o mais rápido possível, mas, considerando que ele já havia concordado com a Senhorita Justice adiando seu reembolso para fevereiro ou março, ele só pôde manter o silêncio e não arruinar sua imagem como O Louco.

No mínimo, o dinheiro para a Característica de Além-Mundo do Sem Rosto estaria disponível em breve. A velocidade depende apenas de como o Sr. Enforcado contatará aquele Artesão específico e da rapidez com que o Artesão pode produzir o item místico... Infelizmente, só posso depender do Sr. Enforcado para contatar um Artesão por enquanto. Caso contrário, eu poderia vender a Característica especial diretamente à Senhorita Justice sem ter que pagar comissão... Com isso em mente, o humor de Klein tornou-se ambíguo.

Após finalizar um grande negócio, Alger soltou um silencioso suspiro de alívio, sentindo sua situação financeira melhorar lentamente.

Após pensar por alguns segundos, ele perguntou: “Minhas senhoras e meus senhores, qual de vocês tem um meio ou item para fazer com que todos a bordo de um navio durmam ao mesmo tempo?”

A razão pela qual Alger ainda não tinha ido àquela ilha primitiva caçar o Falcão Sombra Azul era que ele não havia pensado em um método para deixar o Vingador Azul, bem como a dezena de marinheiros e tripulantes da Igreja sem levantar qualquer suspeita.

Fazer todos em um barco caírem em sono profundo? A primeira coisa em que Klein pensou foi na Garrafa de Veneno Biológico, mas o efeito desta coisa era completamente incontrolável, então ele temia que o resultado não fosse muito bom.

Então, ele se lembrou da alma de Pesadelo em Fome Rastejante. Fazer as pessoas caírem em sono profundo e arrastá-las para sonhos eram as especialidades deste trabalho de Além-Mundo.

Mas o problema reside no fato de que um Pesadelo é incapaz de fazer tantas pessoas adormecerem ao mesmo tempo. O limite de sua influência não excede dez. Para satisfazer o pedido do Sr. Enforcado, precisaria ser uma Sequência 5 do caminho correspondente ou mesmo a de um semideus... Klein descartou o pensamento e não permitiu que O Mundo falasse.

Ao mesmo tempo, Audrey, Fors e Derrick ou balançaram a cabeça em resposta ou responderam com "não".

Emlyn tentou se lembrar e disse: "Posso ajudar a perguntar. Talvez nós Sanguíneos tenhamos alguns itens místicos com um efeito semelhante no clã."

Sempre dizendo "nós Sanguíneos"... No futuro, posso convencê-lo visando esse ângulo... Alger percebeu isso e acenou com a cabeça com um sorriso.

"Eu terei que incomodá-lo."

Vendo que as transações estavam chegando ao fim, Klein rapidamente fez com que O Mundo trouxesse à tona suas mais recentes necessidades.

"Pessoal, ajudem-me a ficar de olho na espiritualidade remanescente de espectros antigos e em um par de olhos de uma gárgula de seis asas."

Fora isso, os ingredientes suplementares não eram muito difíceis de comprar. Ele não achou que fosse necessário passar pelo

Clube de Tarô.

"Certo." Derrick foi o primeiro a responder. Em seguida, acrescentou, sentindo-se um pouco envergonhado: "Sr. Mundo, o método para remover a corrupção mental de uma Característica de Além-Mundo ainda exigirá algum tempo. Devo ser capaz de avançar para a Sequência 7 em breve."

Dito isso, ele olhou para o lado.

"Sr. Enforcado, assim que eu retornar à Cidade de Prata, farei uma lista dos monstros comumente vistos nas proximidades."

Ele havia mantido em mente tudo o que devia aos outros e todas as promessas que fez sem cumpri-las. Isso o atormentava a ponto de não conseguir dormir em paz.

"Sem problemas," disse o sombrio Mundo com indiferença.

Klein realmente não estava com pressa. Ele não havia terminado de concluir seus princípios de Sem Rosto, e sua digestão da poção tinha apenas começado. Ainda levaria vários meses.

Portanto, seu plano não era seguir direto para o Arquipélago Gargas. Em vez disso, ele agiria como um aventureiro e um viajante enquanto abria caminho pelas ilhas coloniais. De tempos em tempos, ele mudaria sua identidade e experimentaria a vida para extrair os princípios de Sem Rosto.

Durante esse processo, ele perguntaria mais sobre sereias em detalhes. Depois de saber que a Igreja da Deusa criava tais criaturas espirituais e que elas possuíam fórmulas de poções de Alta Sequência do caminho do Vidente, Klein continuou sentindo-se preocupado com

armadilhas colocadas contra todo Sem Rosto no Arquipélago Gargas que buscasse o avanço.

Em outras palavras, Klein teria que passar dois a três meses ou mais tempo viajando e se aventurando no Mar Sonia. Esse longo período era tempo suficiente para que O Sol obtivesse uma fórmula de poção, reunisse os ingredientes correspondentes e ascendesse à Sequência 7, Sumo Sacerdote Solar.

Com a conclusão da parte de transações do encontro, os membros do Clube de Tarô entraram no período de comunicação livre.

Audrey não desapontou as expectativas do Enforcado, levantando-se primeiro e erguendo as pontas de sua saia, fazendo uma reverência em direção à extremidade da longa mesa de bronze.

“Honorável Sr. Louco, eu gostaria de saber a verdade oculta por trás do Grande Nevoeiro de Backlund. É puramente um resultado da tentativa daqueles cultistas de despertar a Demôniea Primordial e permitir a descida do Criador Verdadeiro? Por que o Príncipe Edessak escolheu cooperar com eles?

“De acordo com o seu princípio de troca equivalente que foi estabelecido por você, o que preciso pagar para obter a informação relevante?”

Se eu soubesse, as coisas já estariam completamente resolvidas agora... O experiente Klein manteve sua postura relaxada, deu uma risadinha e disse: “Não é necessário.

“A raiz do problema ainda não foi descoberta, mas há pistas suficientes. Espero que os membros das três Igrejas não sejam muito estúpidos.”

A raiz do problema ainda não foi descoberta? O Sr. Louco fez com que Seus Abençoados dessem uma certa quantidade de pistas às Igrejas e aos militares? Audrey ficou bastante chocada ao ouvir isso, mas sentiu que não era muito surpreendente, considerando suas preocupações e receios anteriores.

"Obrigada pela sua resposta." Ela se curvou sinceramente mais uma vez.

"Backlund ainda está em perigo?" Fors de repente se sentiu incomodada.

Depois que a Srta. Justiça se sentou, Klein controlou O Mundo para rir e dizer: "Sr. Enforcado, eu descobri a pessoa Baelen que você mencionou."

"O Baelen que esteve envolvido na fuga de muitos escravos das ilhas coloniais?" O Enforcado respondeu com descrença.

"Sim, pele castanho-avermelhada, descendente do Continente Sul, sotaque de Backlund, e o terceiro dente da esquerda é falso," O Mundo respondeu roucamente.

"...Deve ser ele." Alger se recordou por dois segundos antes de dizer: "Onde ele está? Qual é a sua identidade atual? Além disso, Sr. Mundo, o senhor deseja receber 100 libras em dinheiro diretamente ou um item de valor equivalente?"

Essa era a missão da Igreja das Tempestades, e a compra de pistas era um ato reembolsável; portanto, O Enforcado não estava pressionado de modo algum.

Claro que é dinheiro! Klein, que estava se aborrecendo com suas despesas de vida, controlou O Mundo para dizer: “100 libras em dinheiro.

“Baelen está em Backlund. Ele foi visto se encontrando com um membro do MI9 que era leal à família real. Eu não sei quem era exatamente, porque ele estava usando uma máscara.”

Um membro do MI9 que era leal à família real... O Enforcado ruminou sobre as palavras e então se lembrou da pergunta da Srta. Justiça: Por que o Príncipe Edessak trabalhou com a Ordem Aurora e a Seita Demoníaca?

Isso também aponta para a família real... Os dois casos podem ser um só? A verdade por trás de tudo isso envolve o desaparecimento dos escravos? Alger sentiu que podia ver vagamente alguns pontos-chave.

“Você é realmente uma pessoa bem-informada e bem-conectada. As 100 libras em dinheiro serão pagas amanhã,” Alger agradeceu calmamente.

“Heh.” O Mundo riu e se virou para olhar para O Sol.

“Garoto, você conhece o hermes antigo?”

Derrick não tentou esconder nada ao responder honestamente: “Eu ouvi falar da língua hermes, mas a Cidade de Prata não tem esse tipo de conhecimento.”

Durante a Segunda Época, não havia distinção entre o hermes e o hermes antigo. Foi apenas em algum momento durante a Quarta Época que o hermes antigo foi simplificado de acordo, tornando-o mais fácil de ser usado, ensinado e disseminado para uso diário. No entanto, ele não tinha mais um efeito tão forte e direto em rituais. Quer dizer, o hermes falado pelo Pequeno Sol é igual ao hermes antigo... Realmente existe uma pessoa conhecida como Hermes na história da Cidade de Prata... Klein assentiu secretamente e disse: “Uma pena; eu queria lhe pedir um favor.”

Neste momento, Audrey se lembrou de algo da conversa deles. Era algo que se originava dos Alquimistas da Psicologia.

Ela tinha a intenção de se comunicar diretamente, mas, após olhar para o novo membro, Sr. Lua, sentiu que não o compreendia muito bem, então ergueu a mão levemente e disse: “Honrado Sr. Louco, tenho algo a vos relatar.”

Klein assentiu levemente e isolou os sentidos de todos os outros.

“O que é?” ele perguntou de maneira calma.

Audrey disse, honestamente: “Obtive algumas informações dos Alquimistas da Psicologia. O mais importante é que eles foram fundados após escavarem as ruínas de Hermes, que foi o mestre que criou a antiga Hermes.”

As ruínas de Hermes? Este velho cavalheiro ainda estava vivo há cem ou duzentos anos... Ele teria guiado deliberadamente os Alquimistas da Psicologia a descobrir as relíquias, ou teria perecido no incidente de Roselle? Klein ficou atordoado por um momento. Após ponderar por um momento, ele sorriu e a lembrou: “Hermes é um membro da Ordem Eremita do Crepúsculo.”

Ele não mencionou que Hermes ainda poderia estar vivo, porque era impossível confirmar.

Hermes é um membro da Ordem Eremita do Crepúsculo? Os Alquimistas da Psicologia podem ter algo a ver com esta organização misteriosa? Audrey ficou atordoada antes de soltar um suspiro de alívio.

Felizmente, tenho o Clube de Tarot e o Sr. Louco me apoiando. Caso contrário, eu não teria como saber e nem como me proteger... Mais uma vez, ela elogiou O Louco com gratidão.

Neste ponto, Klein queria confortar a Srta. Justiça, para que ela não ficasse muito angustiada e preocupada com o incidente de Backlund. Amadurecer não significava que ela tinha que desistir de humores positivos e sorrisos. Isso não afetaria sua capacidade de levar as coisas a sério e, em vez disso, a ajudaria a perseverar por um período de tempo mais longo. No entanto, após consideração, para manter sua imagem como O Louco, ele teve que desistir deste conselho que obteve por ter sido um ex-Palhaço.

Ele então removeu as barreiras de isolamento ao redor dos outros membros, esperando pelo fim da troca e pelo fim desta Reunião de Tarot.

Capítulo 489: Sugestão Suspensa

Após outra rodada de conversas, Derrick de repente fez uma pergunta: “Honrado Sr. Louco, que tipo de gesto manual devemos usar quando gostaríamos de Lhe agradecer normalmente?”

Gesto manual? Klein ficou momentaneamente perplexo com a pergunta do Pequeno Sol.

Nunca lhe tinha ocorrido imitar o gesto de desenhar um círculo no sentido horário da Igreja da Deusa, nem o gesto de oração da Igreja das Tempestades de atingir o lado esquerdo do peito com o punho direito.

Este é provavelmente o último limite de um falso deus... Ele zombou interiormente.

Ao ver o Sr. Louco sorrir sem dizer uma palavra, como se estivesse esperando que ela e os outros fizessem sugestões, Audrey de repente teve muita inspiração e surgiu com uma nova pergunta.

Os olhos dela brilharam enquanto ela olhava ao redor e dizia: “Pessoal, devemos criar um gesto secreto para indicar nossa identidade? Nosso Clube de Tarot não tem muitos membros no momento, então não há necessidade de nos preocuparmos em aparecer no mesmo local e acabarmos nos opondo uns aos outros devido a várias razões. Mas no futuro, pode ser muito difícil evitar isso. Precisamos de um conjunto de ‘sinais’ exclusivos, para identificar amigo de inimigo.”

Eu tenho uma ideia para isso... Klein de repente se lembrou dos gestos manuais secretos que ele conhecia de sua vida anterior, como a mão dentro do colete.

Assim que ele estava prestes a manipular O Mundo para fazer uma sugestão, O Enforcado abriu a boca.

“Não, Srta. Justiça, não acho que seja uma boa ideia.

“Comparado a outras organizações secretas, a característica mais marcante do nosso Clube de Tarot é que os membros não se conhecem. Mesmo que... Hã—Deixe-me levantar um exemplo extremo. Mesmo que um dos nossos membros seja capturado e interrogado, ele não seria capaz de afetar os outros, a menos que haja alguém que possa resistir ao Sr. Louco e entrar neste lugar diretamente. E isso é claramente impossível.

“Assim que tivermos um conjunto completo de sinais e senhas, traidores poderão permitir que a facção oposta use esses meios para nos pescar um por um.

“A senhorita está assim tão ansiosa para ostentar suas identidades como membros do Clube de Tarot?”

“...” Audrey falhou temporariamente em fornecer uma réplica enquanto gaguejava: “Mas...”

“É razoável se preocupar com a situação que a senhorita mencionou, mas isso pode ser evitado através da nossa interação fixa toda semana e da criação de um gesto temporário com antecedência, bem como orando ao Sr. Louco.” Em consideração ao fato de que ela lhe forneceria grandes quantidades de ouro, o tom de Alger gradualmente se tornou agradável.

Audrey respondeu com certa compreensão: “O exemplo mais simples é que, no Encontro de Tarô de segunda-feira, primeiro entenderemos se há a possibilidade de esbarrarmos em outro membro, a ponto de entrarmos em conflito. Portanto, planejaremos um conjunto de gestos temporários para nos identificarmos. Depois que o assunto terminar, nós abandonaríamos esse gesto imediatamente. Hã, se houver alguma

situação repentina e formos incapazes de nos comunicar a tempo, ou se houver alguma suspeita, podemos buscar uma oportunidade de orar ao Sr. Louco para confirmar se outro membro está participando do mesmo evento?"

"Algo assim." Alger soltou um suspiro silencioso.

Naquele momento, Derrick disse subitamente, em um tom de iluminação: "Desculpe, eu fiz uma pergunta tola. O Sr. Louco nunca mencionou quaisquer gestos para agradecê-Lo porque estava preocupado que nos expuséssemos."

Ele imediatamente olhou para a extremidade da longa mesa de bronze.

"Seu desejo guia nosso caminho."

Acabei de pensar em um gesto manual especial... Klein riu e respondeu: "Exato."

Ele lançou seu olhar em direção aos outros membros e disse de maneira composta: "Encerremos o encontro de hoje aqui."

"Pela sua vontade!" Todos os membros, exceto A Lua, levantaram-se ao mesmo tempo.

Emlyn congelou por um segundo antes de se levantar apressadamente, imitando as reverências dos outros membros.

Uma luz vermelho-escura apareceu imediatamente na frente de seus olhos, e ele sentiu seu corpo despencar levemente.

Logo depois, sua visão voltou ao normal e ele viu bonecos de vários tamanhos em seu quarto.

Ufa... Só neste momento Emlyn White se acalmou completamente, enquanto recordava seu primeiro Encontro de Tarô.

Exceto pelo Sr. Louco, os outros membros não parecem muito poderosos. Será que são como eu, escolhidos por várias razões? Eu tenho o Ancestral me apoiando, então quem os está apoiando?

Que piada. Eu originalmente imaginei que O Sol fosse um semideus que acabou de escapar da perseguição de um anjo. Acontece que ele é apenas um Sequência 8 e buscando avançar para a Sequência 7!

Uma criança que não conhece modos definitivamente ainda não é um adulto! No entanto, a Cidade de Prata que ele mencionou e as experiências pelas quais passou são muito estranhas. Eu tenho que encontrar uma oportunidade para perguntar a Lorde Nibbs, não — primeiro eu tenho que perguntar a Cosmi, bem como aos meus pais. Verei se eles sabem alguma coisa sobre a Cidade de Prata. Humph, como ousem os livros de história da Cidade de Prata adulterar os feitos de nós, Sanguíneos!

A Senhorita Justiça é de Backlund. Ela é muito, muito rica. Será que é filha de algum banqueiro rico ou filha de algum nobre? Talvez ela mesma seja banqueira ou nobre...

A Senhorita Mágica olhou para mim de forma muito estranha. Ela deve admirar os altivos Sanguíneos. Ela não fala muito e não revelou muito sobre si mesma. Sim, ela é uma garota quieta.

O Sr. Enforcado é um cavalheiro maduro. Ele sabe muito e tem um caráter sublime. Ele está disposto a responder perguntas de novos membros e está disposto a fornecer a ajuda e as informações correspondentes. Pode-se dizer que ele é muito popular. O Sol e O Mundo estão ambos dispostos a lhe fazer perguntas e buscar sua ajuda.

O Mundo é uma pessoa bastante antipática. Quando ele fala, é como se houvesse catarro em sua garganta que ele não consegue cuspir. Eu desdenharia até de beber o sangue de tal pessoa. Tem um gosto sujo... Ele é muito introvertido e bom em esconder suas emoções. Além disso, ele facilmente produziu uma Característica de Além-Caminhos de Sequência 6 e prometeu fornecer uma Característica de Além-Caminhos de Psiquiatra em dois meses... Muito impressionante!

Enquanto os detalhes passavam por sua mente, Emlyn descobriu que o Clube de Tarô era simples, mas também não era muito simples. Além disso, o Sr. Louco não interferiu muito no desenvolvimento do encontro.

“Ele” parece estar interessado apenas no chamado diário de Roselle... Mas “Ele” está disposto a oferecer serviços convenientes no nível de milagres aos seus membros. Com esse pensamento, Emlyn não pôde deixar de sentir um pouco de orgulho de sua identidade como A Lua.

Inspecionando a sala de bonecos, ele se lembrou de seu próprio problema.

Uma relíquia valendo 4.000 a 5.000 libras. Uma chance de se tornar um barão em um curto período de tempo. Isso realmente está me colocando em uma posição difícil...

Neste momento, embora Emlyn ainda não tivesse tomado sua decisão final, ele sentiu a sala ficar mais escura, como se estivesse arcando com uma dívida pesada.

...

No palácio antigo acima da névoa.

Klein pressionou o polegar e o dedo médio da mão direita contra

uma têmpora e a esfregou suavemente.

Ele se sentou rapidamente no ambiente silencioso, permitindo que um pequeno emblema voasse para fora da pilha de lixo e pousasse na longa mesa de bronze à sua frente. O emblema tinha apenas o tamanho de um globo ocular. Na superfície, havia símbolos que simbolizavam “destino” e “ocultação”. Era o item que Klein havia encontrado no corpo de Lanevus.

Em seu verso, estavam inscritas as palavras “Você pode participar se tiver este item” em hermes antigo. Também fornecia a informação correspondente para o encontro: “4 de janeiro de 1350, 20h, no Vale Babur.”

A questão que Klein precisava considerar agora era se ele deveria levar o emblema amanhã à noite ao Vale Babur para tentar a sorte.

Francamente falando, ele estava inclinado a não prosseguir. Mesmo que já tivesse avançado para Sem Rosto e fosse capaz de usar um disfarce perfeito, ele não queria correr o risco, pois não sabia nada sobre o encontro.

Um Mágico jamais se apresenta despreparado... Ele murmurou suavemente, pegou uma moeda de ouro e a segurou entre os dedos.

Ele pegou o emblema com a outra mão e murmurou para si mesmo: “É arriscado comparecer ao encontro no Vale Babur.”

Depois de repetir isso algumas vezes, ele finalmente lançou a moeda de ouro.

A moeda de ouro girou e parou na vertical, na palma da sua mão.

Isso significava que a adivinhação havia falhado.

“Como esperado...” Klein não se surpreendeu.

Este não é um problema de informação insuficiente, mas sim a completa ausência dela.

Ele ficou sentado em silêncio, deixando a moeda de ouro passar entre seus dedos.

No final, Klein superou sua curiosidade e espírito aventureiro e decidiu não ir.

Mas isso não significa que eu não possa me envolver. Amanhã às 8 da noite, hum... Ele sorriu levemente e retornou ao mundo real.

...

4 de janeiro, 10h35.

Klein estava em frente a uma mesa de mogno e pegou uma pilha de notas.

Havia cinco notas de dez libras e dez de cinco libras, totalizando cem libras. Este era o pagamento que O Enforcado acabara de pagar através de um sacrifício.

As quinze notas tornaram a carteira de Klein muito mais recheada, e ele estava finalmente apto a comprar seu bilhete em paz.

Guardando sua carteira, ele pegou uma luva fina de pele humana sobre a mesa e a colocou em sua mão esquerda.

Uma das principais características da "Fome Rastejante" era que ela possuía um efeito de camuflagem quando não estava em uso e não podia ser detectada pela maioria dos meios Transcendentais; portanto, Klein era capaz de alternar entre sua aparência original, luvas de várias cores e camuflá-la como pele. Desta vez, ele escolheu luvas pretas.

Para esse fim, Klein havia preparado especialmente uma luva preta individual para sua mão direita.

Logo em seguida, ele colocou o Frasco de Veneno Biológico marrom numa caixa de metal, selou-a com uma muralha de espiritualidade e o enfiou no bolso interno de suas vestes.

Quanto ao Broche do Sol, enquanto ele o usasse e o carregasse consigo, criaria uma sensação de verão escaldante. Klein não teve outra escolha senão colocá-lo em seu estojo de charutos de ferro e escondê-lo no fundo de sua mala.

9 balas purificadoras, 15 balas de caça a demônios, 3 balas de exorcismo... Klein sacou seu revólver e uma caixa de cartuchos, contando silenciosamente enquanto os carregava.

Pá!

Ele fechou o tambor, inseriu o revólver em seu coldre axilar, vestiu seu casaco de tweed preto e sua meia-cartola, pegou sua bengala e mala, e saiu do quarto do hotel.

Exceto pelo Olho Totalmente Preto e pelos outros itens que ele não podia usar ainda estarem acima da névoa cinza, ele estava totalmente armado.

Tomando uma carruagem, Klein chegou à Companhia de Bilhetes do Porto Pritz
localizada no Bairro Rosa Branca.

Esta companhia ficava em um edifício de três andares bastante antigo. Havia um quadro de avisos de madeira na porta.

Klein se aproximou e parou ali. Ele lançou um olhar casual ao quadro, que dizia:

“Pontos a serem observados:

“1. Mantenha a ordem. O cumprimento das filas é estritamente exigido;

“2. Proibido urinar ou defecar, bem como cuspir;

“3. Procure o guarda no saguão se houver uma disputa;

“4. Não abra peixe-lobo enlatado em nenhum dos cômodos!”

Peixe-lobo enlatado? O que é isso? Klein levantou as sobrancelhas.

Capítulo 490: Aviso de um Ex-Marinheiro

O saguão da Companhia de Bilhetes do Porto Pritz era bastante espaçoso, com sete guichês de venda de passagens, mas já havia cerca de uma dúzia de pessoas enfileiradas em frente a cada um.

Klein lançou um olhar e não foi diretamente para o que tinha menos gente. Em vez disso, deu dois passos para a direita e chegou em frente a um painel marrom erguido.

Havia muitos pedaços de papel branco colados no painel de madeira, anunciando todas as informações sobre os navios de passageiros da semana recente, incluindo seus destinos, os portos pelos quais passavam e os preços das diferentes cabines.

Antes que Klein pudesse dar uma olhada mais de perto, um funcionário se aproximou e desenhou um círculo vermelho na cabine de segunda classe de uma linha, marcando-a com uma única frase: “Esgotado.”

“Tão popular...” Klein suspirou.

“É claro, o Porto Pritz é o maior porto do reino. Inúmeras pessoas passam por aqui rumo ao Continente Sul e às ilhas coloniais para buscar oportunidades,” respondeu um homem de meia-idade que estava ao lado do painel de madeira, de maneira claramente presunçosa.

Ele usava um gorro preto e um uniforme xadrez preto e branco semelhante ao da polícia, mas não tinha dragonas. Tudo o que ele tinha era um emblema de gaivota pendurado em seu peito—exatamente idêntico ao logotipo da Companhia de Bilhetes do Porto Pritz.

O rosto, as mãos e toda a pele exposta do homem de meia-idade eram da cor bronze e bastante ásperos. Era como se ele tivesse sido exposto à brisa do mar e ao sol por muitos anos, a ponto de dar às pessoas a sensação de que ele tinha sal nas rugas.

Encontre o guarda no saguão se houver alguma disputa... Este deve ser o guarda... Klein se lembrou das coisas às quais ele tinha que prestar atenção na porta. Ele não se importou que a outra parte tivesse tomado a iniciativa de falar com ele. Ele sorriu e disse: "Você parece entender muito bem este porto?"

Ao ouvir esta pergunta, o homem de meia-idade respondeu de forma bastante presunçosa: "Eu fui marinheiro na marinha do reino, e a base principal deles ficava na Ilha do Carvalho, no Porto Pritz. Servi por quinze anos e passei muito tempo no mar por aqui. Se não fosse pela guerra de Balam Oriental ter destruído minha saúde, eu poderia ser marinheiro por mais dez anos! Eu conheço este porto tão bem quanto conheço o corpo da minha esposa!"

Um pouco culto, mas também um pouco vulgar... Klein conversou casualmente com ele, com a intenção de perguntar sobre notícias do mar.

"Você se tornou guarda aqui depois de se aposentar?"

"Não, fui enfiado em uma escola noturna por dois anos inteiros como aluno e como porteiro. Santo Senhor das Tempestades, você consegue imaginar a cena de alguém da minha idade recitando com um monte de adolescentes? E eles sabem e memorizam palavras mais rápido do que eu!" O guarda mostrou uma expressão que demonstrava como era insuportável refletir sobre o passado.

Enquanto falava, ele deu um tapinha na coxa e suspirou.

"Infelizmente, meus joelhos não aguentam tempo úmido; caso contrário, eu

seria um professor de meio período à noite. Aqueles garotos fazem você se sentir jovem, mas não vou negar que é porque quero ganhar mais dinheiro. Quando se tem uma esposa e quatro filhos, é preciso perceber que você precisa sustentar a sua família."

Senhor, você fala um pouco demais... Talvez seja por isso que a companhia de bilhetes o contratou como guarda... Klein sorriu e não continuou o tópico do homem.

"Acabei de ver as coisas a serem observadas na porta e descobri que peixes-lobo enlatados não são permitidos de serem abertos aqui. Francamente falando, nunca ouvi falar de tal coisa."

A expressão do guarda de repente se tornou complicada.

Ele apertou o nariz e disse: "É uma comida popular em lugares como a costa leste de Feysac e o Arquipélago de Gargas. É peixe-lobo em conserva de sal, mas que retém o sangue, e o cheiro—o cheiro é muito, muito estimulante. É fedorento e nojento!"

Aparentemente é uma comida de origem desconhecida... Klein riu e disse: "Mas não acho que alguém comeria enlatado de propósito enquanto espera na fila para comprar um bilhete, certo?"

"Não, você não entende esse sentimento. Talvez, um dia você entenda." O guarda mostrou um olhar de medo persistente. "Uma vez, um bárbaro do norte veio aqui para comprar um bilhete. Como já havia muitas pessoas enfileiradas na frente, fazendo com que o salão parecesse um barril cheio de peixes, ele ficou muito ansioso, então abriu uma lata de peixe-lobo. Em menos de dez segundos, apenas ele e alguns sujeitos restaram no saguão."

Isto... isto é uma arma biológica... Uma versão comum da minha Garrafa de Veneno Biológico... Klein riu.

“No fim, ele conseguiu comprar um bilhete, e um novo ponto de atenção foi adicionado ao lado de fora?”

“O resultado não foi o que ele esperava. A senhora e o cavalheiro encarregados da venda de bilhetes também escaparam. Heh heh, como sabe, os cérebros dos bárbaros são ainda piores do que os dos babuínos de cabelo encaracolado!” O guarda riu. “Quando eu era marinheiro, havia um boato no mar de que um grupo de piratas controlava um navio mercante de Rolls. Ah, essa é uma cidade na costa leste de Feysac. Em suma, os piratas abriram ansiosamente os seus despojos, mas quem diria que eram barris cheios até a borda com peixe-lobo. Consegue adivinhar o resultado? Eles desmaiaram, vomitaram e perderam o poder de combate, e a tripulação recebeu sua recompensa de resgate.”

“Boa história.” Klein tentou não rir.

Ele voltou o olhar para os pedaços de papel no quadro de madeira e procurou informações de um navio programado para partir em 5 de janeiro.

Como um profissional, ele já havia divinado qual data era adequada para partir esta semana. O resultado foi 5 e 8. E, entre os navios de passageiros que seguiam para o Arquipélago de Rorsted, o Saint Havre e o White Agate eram os que mais lhe convinham.

Ainda há bilhetes, e os preços são quase os mesmos: quatro libras para a terceira classe, dez libras para a segunda classe e trinta e cinco libras para a primeira classe... As pessoas que dependem do mar para sobreviver mais ou menos acreditam no Senhor das Tempestades. Mesmo em países como Intis e Feysac, há pescadores e tripulantes que acreditam secretamente nesta divindade proibida, na esperança de estarem seguros no mar... O nome Saint Havre é originário da Igreja das Tempestades. Possui um certo histórico... Klein ponderou. Ele estava inclinado a escolher o White Agate.

Sem pressa para tomar uma decisão, ele se virou para encarar o guarda.

“Sabe alguma coisa sobre o White Agate?”

O guarda sorriu de imediato.

“Senhor, tem bom olho. O White Agate é um navio movido a vapor, mas também mantém uma vela. Sua velocidade máxima é de 16 nós.

“Além disso, o capitão é muito experiente. Ele já foi o contramestre do William V, da Marinha Real. Não, deveria ser a Marinha Imperial. O rei sempre afirmou que obteve o título de Imperador em Balam. Heh, na Marinha Imperial, não importa quão notável ou excelente seja uma pessoa comum, ela pode, no máximo, tornar-se um contramestre. Não pode ser um oficial a menos que—a menos que consiga satisfazer seu superior, independentemente do método utilizado! Só assim poderá ser recomendado à Academia Naval Pritz como oficial da reserva!

“Foi assim que Elland foi forçado a deixar a marinha e acabou se juntando ao White Agate, onde se tornou Capitão lentamente, passo a passo.

“Sugiro que escolha uma cabine de primeira classe. Dessa forma, terá quartos para três a quatro criados, um atendente que recebeu lições de etiqueta, um chef nomeado que possui excelentes habilidades culinárias, um restaurante tranquilo onde poderá apreciar a paisagem, uma sala especial para fumar charutos e um local onde poderá se reunir e jogar cartas...”

Ouvindo a explicação detalhada do guarda, Klein não pôde deixar de ficar desconfiado.

Notando sua expressão, o guarda sorriu, envergonhado.

"Elland era meu chefe no passado. Ele frequentemente me pagava bebidas e pedia que eu o ajudasse a promover as cabines de primeira classe.
Mas pode ter certeza de que tudo o que digo é verdade!"

Este realmente não é o problema; o problema é o dinheiro... Klein disse silenciosamente para si mesmo.

Tendo se decidido, ele perguntou após alguma deliberação: "Senhor, que conselho tem para um aventureiro marítimo?"

Para se adequar à identidade de Gehrman Sparrow, Klein havia modificado sua
imagem um pouco para parecer mais frio e mais perspicaz.

"Aventureiro?" O guarda elevou a voz inconscientemente.

Muitas pessoas na fila se viraram para olhar para Klein.

Baseado em sua intuição espiritual, Klein instintivamente traçou uma linha
de visão.

Ele viu um homem na casa dos trinta anos usando uma cartola preta. Ele tinha um
rosto rude, rugas castigadas pelo tempo, um corpo forte, mas não alto, e olhos azuis pálidos que haviam experimentado muito.

Outro aventureiro? Klein e o homem desviaram o olhar assim que seus olhos se encontraram.

Naquele momento, o guarda forçou um sorriso e disse: “Me desculpe, sou um pouco sensível demais ao termo aventureiro. Na minha

opinião, isso é equivalente a um fugitivo, um vilão do mar, e uma pessoa que quebra seus juramentos. Não, não estou falando de você.

"Você quer um conselho sincero? Eu... Ah, você tem que se lembrar de três coisas.

"Primeiro, não provoque piratas. Segundo, não provoque piratas. Terceiro, não provoque piratas!

"A menos que você seja membro da marinha ou da Igreja, não vá contra os piratas!"

"Eh... Não se deixe enganar pelo entusiasmo das garotas da ilha. Ou elas são piratas, ou querem que você as leve para Pritz, para Backlund. A culpa não é inteiramente delas. Para lhes roubar os corpos, muitos marinheiros, tripulantes e passageiros lhes pintam uma metrópole muito atraente e uma vida muito bela, para depois as expulsarem de suas camas e as abandonarem, deixando-as em seus locais de origem."

Que bando de gente vil... Nesta era, pessoas que vivem no mar não podem ser muito gentis... A ordem no mar é tão ruim assim? Piratas são tão desenfreados? Klein assentiu e disse: "Obrigado, agora sei o que fazer."

Dizendo isso, ele caminhou até a fila com o menor número de pessoas.

Atrás dele, o guarda gritou: "E as lendas de tesouros no mar são todas falsas!"

...

Após comprar uma passagem de segunda classe para o Agate Branco, Klein retornou ao hotel e esperou pacientemente o cair da noite.

Durante o processo, ele desfrutou do peixe frito mais famoso do Porto Pritz. Ele achou que o sabor era razoavelmente bom, mas definitivamente não conseguiria aceitar comê-lo o tempo todo.

Quando estava perto das oito horas, ele ascendeu acima da névoa cinzenta, segurando o distintivo de Lanevus em uma mão e escrevendo a frase correspondente na outra.

“A situação da reunião desta vez.”

Tic. Tac. Tic. Tac. Quando seu relógio de bolso bateu as oito, ele fechou os olhos, recostou-se na cadeira e começou a recitar a declaração de adivinhação.

Ele tinha motivos para acreditar que, quando a porta da reunião se abrisse, ele seria capaz de divinar algo acima da névoa cinzenta com o auxílio deste médium que havia se fixado no local!

Ele havia falhado antes porque nada tinha acontecido ainda, mas isso era diferente. As coisas estavam acontecendo agora, e Klein tinha o médium certo!

Logo, Klein entrou em um mundo onírico cinzento e embaçado.

Ele viu o Rio Tussock fluindo calmamente, um vale largo em ambas as margens, e cerca de uma dúzia de pessoas em diferentes posições. Estavam envoltas em uma luz tênue, sumindo indistintamente ou ilusoriamente.

Um deles tinha cabelos pretos e olhos verdes. Ele parecia muito bonito, e era um rosto familiar para Klein.

Leonard Mitchell!

Capítulo 491: O Sherlock Moriarty no Relatório de Investigação

Leonard?

Por um momento, Klein pensou que estava enganado.

No entanto, o embaçamento causado pelos raios de luz não era tão sério. Por ser familiarizado com Leonard, ele pôde confirmar rapidamente seu julgamento anterior.

No tempo que levou para respirar, Leonard desapareceu, a luz se dispersou e o vale retornou ao seu silêncio de meio de inverno. Como resultado, a cena que Klein viu no sonho se estilhaçou.

Ele abriu os olhos e colocou o emblema que havia obtido de Lanevus sobre a superfície da longa mesa de bronze.

É realmente Leonard, ou um Sem Rosto disfarçado de Leonard? Klein considerou e jogou uma moeda de ouro para o ar.

Sua espiritualidade havia lhe dito, através do médium, que se tratava de Leonard Mitchell, seu companheiro de equipe dos Nighthawks de Tingen!

Ele é o "investigador" enviado pela Igreja da Deusa para a reunião, ou está arriscando a vida para encontrar uma oportunidade de localizar o alvo de vingança, mantendo os Nighthawks no escuro? Klein murmurou para si mesmo, desconfiado. Era difícil fazer um julgamento preciso.

E sem nenhuma pista, sua divinação não podia lhe fornecer nenhuma revelação.

Após alguns segundos de silêncio, Klein deu um sorriso de autodepreciação enquanto desenhava uma lua carmesim em seu peito.

“Desejo a ele a melhor das sortes. Que a Deusa o proteja.”

Klein não se incomodou mais com o problema e planejou entender mais sobre a reunião antes de decidir se participaria no futuro ou se avisaria Leonard Mitchell anonimamente.

...

Backlund, em uma sala secreta no porão da Catedral a Vapor.

Ikanser tirou o chapéu, ajeitou seu cabelo fofo, mas não macio, e sentou-se no primeiro assento à esquerda.

Então, ele tirou o antigo espelho de prata de Arrodes de um bolso interno feito sob medida em suas roupas e o colocou à sua frente.

À sua direita, à sua frente e na diagonal, estavam os diáconos e capitães da Colmeia da Maquinaria, todos convocados por um membro do Conselho Divino, o Arcebispo de Backlund, Horamick Haydn, para uma reunião.

O arcebispo de vestes brancas parecia um velho comum, sentado calmamente na ponta.

Vendo que todos haviam chegado, ele olhou em volta e disse suavemente: “Vamos começar com Ikanser. Diga-me em sequência sobre a investigação dos últimos dias.”

Ikanser Bernard arrumou o cabelo enquanto folheava o grosso dossiê e relatou de maneira concisa: “Vossa Graça, ficamos encarregados de Sherlock Moriarty. Após uma investigação cuidadosa, e com o auxílio de meios Beyonder, confirmamos que ele foi arrastado para a questão. Antes do incidente, não havia evidências de que ele soubesse do problema do Príncipe Edessak.”

“Ele e o falecido Talim Dumont eram amigos, e ele cumpriu indiretamente algumas das tarefas que lhe foram confiadas pelo príncipe, mas não houve muitos problemas. No máximo, ele tinha reivindicado fraudulentamente algumas despesas.”

Neste ponto, Ikanser de repente ficou um pouco preocupado, pois Sherlock Moriarty também era um informante da Colmeia da Maquinaria, e era provável que suas despesas fossem um tanto exageradas.

De qualquer forma, seu trabalho como informante foi muito eficaz e notável, o suficiente para compensar muitos problemas, e ele não se tornou nosso informante há muito tempo. O dinheiro envolvido era principalmente apenas de comissões... Ikanser exalou lentamente e continuou a relatar: “Nossa conclusão é que ele é considerado uma parte inocente e que não há nenhuma trama oculta por trás dele. Ele notou agudamente o perigo da Mansão Rosa Vermelha, mas esse é um exemplo típico de se chegar à conclusão correta a partir de uma dedução incorreta. Ele temia a disputa interna da família real e, por esse motivo, tinha sido lento em seu trabalho e não fez nenhuma investigação substancial. Ele nos relatou isso.

“Infelizmente, ele ainda falhou em evitar o assunto, mas teve sorte o suficiente. Ele mencionou que o descendente da Morte

aconteceu de estar monitorando as proximidades da Mansão Rosa Vermelha na época; portanto, ele foi resgatado da situação perigosa quando o meteoro caiu. Os sinais na cena são prova suficiente de quão terrível foi aquele ataque. É provável que tenha sido devido a 0-08."

Klein mencionou a existência de Ince Zangwill e 0-08 em sua carta. Quanto ao fato de ele conhecer ou não o ex-arcebispo e o Artefato Selado Grau 0, ninguém se preocupou com isso, pois ele esteve com Azik Eggers por algum tempo. Era inteiramente possível que ele tivesse obtido a informação através dele. Essa também foi uma conclusão que todos subconscientemente chegaram.

Quanto aos assuntos relacionados aos Artefatos Selados Grau 0 e Grau 1, as sete igrejas ortodoxas compartilhavam constantemente informações sobre a situação geral entre si — os números eram compartilhados, e não havia repetição.

"...No entanto, não conseguimos entender a situação por completo. Há três questões que não estão confirmadas. Primeiro, 2-111 indica que, depois que Sherlock Moriarty fugiu para a floresta, ele não escapou imediatamente para longe. Em vez disso, ele permaneceu no local e orou a alguém. Segundo, ainda é desconhecido quando ele e Azik Eggers se conheceram. Terceiro, ainda é desconhecido como ele escapou das ruínas subterrâneas. É improvável que ele pudesse ter feito isso com sua força. E nesse processo, ele ainda destruiu o ritual de descida da Ordem Aurora," Ikanser finalmente concluiu.

2-111 referia-se ao espelho mágico, Arrodes.

Horamick riu depois de ouvir o relato e murmurou: "Alegações fraudulentas de despesas…"

Ele então pigarreou.

“Em todo caso, Sherlock Moriarty é um herói de Backlund.

“Se ele não tivesse parado o ritual a tempo, e se tivesse ficado assustado naquele momento e escolhido fugir, a maioria de nós não estaria viva sentada aqui.

“Além disso, ele também demonstrou sua fé em Deus e sua amizade para conosco. Desde que não haja um problema muito grande com ele, podemos fingir que não sabemos nada sobre suas pequenas falhas e segredos.”

“Vossa Graça, era isso que estávamos pensando também.” Ikanser deu um suspiro de alívio e disse: “Acho que suas orações no bosque, incluindo o ritual de soprar o apito de cobre, foram para entrar em contato com Azik Eggers. Mas os efeitos e a velocidade podem ser diferentes. Numa situação tão crítica, a única coisa que ele podia fazer era tentar se salvar, o que é algo que deduzimos do processo de acompanhamento.”

“Além de tentar se salvar, ele podia escrever seu testamento,” gracejou outro diácono da Colmeia da Maquinaria antes de relatar imediatamente a parte pela qual era responsável. “...Não encontramos a ruína subterrânea que Sherlock Moriarty descreveu, mesmo com a ajuda de 2-111. Ainda estamos temporariamente incapazes de apreender a localização dos Beyonders de Alta Sequência da família real naquele dia.”

“...Pode-se confirmar que a Igreja da Noite Eterna recebeu a informação primeiro. Isso veio de um canal especial do Conde Hall, mas a situação específica é desconhecida.”

“...A maior parte das forças da Ordem Aurora em Backlund foi eliminada por nós, pelos Falcões Noturnos e pelos Punidores Mandatados. No entanto, suspeito que eles ainda tenham alguma força oculta...”

"...Na época do incidente, Sherlock Moriarty mencionou que Trissy estava indo para Backlund, mas ninguém a viu desde então. De acordo com Sherlock Moriarty, ela era uma figura chave e foi renomeada para Trissy Cheek."

"...Não se pode determinar qual método a Igreja da Noite Eterna usou para capturar a Feiticeira do Desespero e o mordomo, Funkel. Resultados via adivinhação me dizem que eles ainda estão vivos, mas não estão livres."

...

Um por um, os diáconos e capitães reportaram suas descobertas enquanto Horamick semicerrava os olhos, parecendo absorto em pensamentos.

Após alguns segundos de silêncio, ele abriu os olhos e disse lentamente: "Empreguem todos os esforços para encontrar Trissy Cheek — se ela ainda estiver viva.

"Passem-me todos os problemas em que a adivinhação falhou em fornecer quaisquer revelações eficazes. A Igreja tem um Santo que é bom nisso, embora não seja necessariamente mais eficaz do que o 2-111.

"Quanto à vigilância e investigação dos Beyonders de Alta Sequência da família real, isso pode ser posto de lado. Não há necessidade de preocupação. Eles sempre souberam o que estivemos fazendo. É também uma forma de aviso.

"Continuem a busca pelas ruínas subterrâneas e reportem-na às Igrejas da Noite Eterna e da Tempestade.

“Ikanser, pergunte ao 2-111 como Sherlock Moriarty escapou das ruínas, e também quando ele conheceu Azik Eggers.”

Ikanser olhou para o arcebispo, depois para os seus colegas, antes de cerrar os dentes e dizer: “Sim, Sua Graça.”

Ele estava tristemente convencido de que suas lendas estavam prestes a se espalhar, saindo de apenas algumas equipes da Colmeia de Maquinário que ele chefiava para todos os Beyonders da Igreja do Deus do Vapor em Backlund.

Após um processo muito bem ensaiado, ele abriu a boca e disse: “Honorável Arrodes, minha pergunta é: ‘quando Sherlock Moriarty conheceu Azik Eggers?’”

O espelho de prata que parecia ter olhos em ambos os lados de repente começou a brilhar com uma luz aquosa, formando rapidamente uma cena:

Sherlock Moriarty estava parado em um quarto, observando um rato com a barriga apodrecida cavar um buraco na parede. Atrás dele estavam o Velho Kohler e o proprietário de um hotel econômico.

“Ele conheceu Azik Eggers enquanto completava a missão de recompensa para ele. Essa missão foi emitida pelo MI9, e se originou de um conflito casual.” Ikanser interpretou a cena.

Com isso, ele escolheu responder à pergunta correspondente. Ele prendeu a respiração enquanto esperava que Arrodes lhe fizesse a pergunta que perfuraria a alma.

Como esperado, ele viu as palavras em vermelho vivo: “Você conhece a sensação de tentar ao máximo conquistar o favor de alguém, apenas para acabar sendo abandonado sem qualquer progresso?”

E-esta pergunta não é afiada o suficiente; é diferente do estilo usual de Arrodes... Ikanser de repente sentiu que o sangue no espelho parecia carecer do seu horror e sentido sangrento habituais. Parecia um tanto fraco.

Ele não se deu ao trabalho de pensar o porquê e imediatamente abriu a boca para responder: “Sim.”

“Parabéns, você acertou.” Uma nova linha de texto surgiu na superfície do espelho de prata, sua cor estava um tanto pálida.

...

5 de janeiro, 9:00 da manhã.

Com um cachecol cinza em volta do pescoço, Klein chegou ao Cais Rosa com sua mala e bengala.

O Agate Branco estava atracado ali, excepcionalmente grande em comparação com a altura de um humano. Dizia-se que era capaz de transportar centenas de passageiros.

Ele possuía as ricas características da época, com suas chaminés, velas e seus doze canhões em ambos os lados do navio — necessários para a defesa contra piratas e outros de igual calibre.

Sob o arranjo do Capitão Elland Kag, os marinheiros robustos e tripulantes escolhidos se alinharam na boca da passarela, alguns até revelando deliberadamente seus revólveres legítimos, rifles e facas.

Isso dava aos passageiros a bordo do navio uma sensação maior de

segurança. Eles não temiam mais a viagem que levariam nove dias para completar.

Klein estava embaixo, olhou para cima e subiu a escada suspensa na água azul ondulante.

Minhas viagens começam... Ele deu um passo à frente e suspirou em silêncio.

Capítulo 492: Aventureiro

Assim que pisou no convés e antes que pudesse entrar na cabine, Klein viu, pelo canto do olho, uma figura se movendo em sua direção através da multidão.

Ele olhou por cima do ombro com um ar de indiferença, mas com vigilância oculta, e viu um homem na faixa dos trinta vestindo uma cartola curta preta e um sobretudo da mesma cor.

A outra parte tinha um rosto marcado pelo tempo, parecendo rústico, mas extremamente masculino. Seus olhos azuis claros não continham um sorriso, como se estivessem imersos em muitos eventos passados.

Ele parece um pouco familiar... Certo, ele é aquele sujeito que notei na bilheteria ontem. Ele também parece ser um aventureiro... Ele está realmente usando um sobretudo no mar em janeiro. Ele é bem forte... Enquanto levantava sua bengala com facilidade e a apontava diagonalmente para baixo, Klein disse com um sorriso: “Bom dia, nos encontramos de novo.”

Era como se estivesse cumprimentando um velho amigo.

O homem rústico, no entanto, não se surpreendeu. Ele parou e assentiu de uma maneira um tanto reservada, dizendo: “Cleves, um ex-aventureiro.

“Camarada, você é do mesmo ofício?”

“Pensei que você soubesse ontem. Gehrman Sparrow”, Klein respondeu com um sorriso.

Ele não passou a bengala para a mão esquerda, pois não pretendia apertar a mão de Cleves.

"Eu percebo." Cleves manteve dois segundos de silêncio e disse: "Ser aventureiro não é uma bela profissão. Eu já mudei de carreira e me tornei um guarda-costas. Desta vez, estou acompanhando a família do meu empregador até a capital do Arquipélago Rorsted."

Ele se virou de lado e apontou para outro ponto no convés.

Klein seguiu para onde ele apontava e viu quase dez pessoas reunidas. Elas eram lideradas por um cavalheiro de meia-idade rechonchudo, com bochechas coradas e olhos vivos. Em seu terno trespassado, Klein podia ver a corrente de ouro de seu relógio de bolso e um broche de joias na gola.

Ao lado dele estava uma dama com um chapéu de abas largas, o rosto completamente oculto pela musselina azul-escura que pendia, e sua figura não era nada má.

Parados em frente ao casal estavam dois jovens. O mais novo era um menino que nem chegava aos dez anos. Ele estava vestindo uma versão infantil de um fraque. A mais velha tinha 15 ou 16 anos e era uma adolescente vivaz e enérgica. Sua aparência não poderia ser considerada notável, mas seu par de olhos castanhos era bastante brilhante e inteligente. Suas sardas leves e o vestido bufante adicionavam à sua vivacidade.

Ao redor deles, estavam três pessoas carregando malas e todo tipo de itens—um homem e duas mulheres, todos vestidos como criados. Uma das criadas tinha pele morena, claramente de herança do Continente Sul.

Os guarda-costas protegendo as sete pessoas eram um homem e uma

mulher. Eles estavam vestidos de forma simples e arrumada, com camisas brancas, suéteres leves, casacos pretos, calças escuras e botas de couro resistentes.

Os dois guarda-costas deliberadamente não escondiam os contornos criados pelos coldres de armas em suas cinturas. Eles não relaxavam enquanto inspecionavam os transeuntes que se aproximavam. Seus olhos eram afiados e eles estavam compostos.

“Três criados e três guarda-costas?” Klein perguntou casualmente.

Esta é uma montagem bastante extravagante, o que significa que o empregador deles é uma pessoa rica... Instintivamente, ele fez seu julgamento.

“Sim.” Cleves assentiu.

Sem outra palavra, ele rapidamente se virou e caminhou em direção à família de seu empregador.

“...”

Klein ficou atordoado. Ele não sabia por que Cleves tinha vindo especialmente cumprimentá-lo.

Após relembrar os romances, filmes e dramas televisivos que havia visto em sua vida anterior, ele gradualmente compreendeu o que Cleves estava insinuando.

Ele está um pouco cauteloso comigo, ou devo dizer, com alguém que afirma ser um aventureiro, mas que não tem a aparência de ser inofensivo. Por isso, ele se apresentou com antecedência para indicar sua identidade e qual é o seu trabalho. É para me dizer para não ter quaisquer planos em relação à família de seu

empregador. Em resumo, “você faz o que você faz, eu faço o que eu faço, e ficamos fora dos assuntos um do outro”... É este o entendimento tácito entre aventureiros experientes e caçadores de recompensas veteranos? Interessante... Klein riu baixinho. Ele carregou sua mala e bengala preta enquanto entrava na cabine. Com a ajuda de seu bilhete, ele encontrou seu próprio quarto.

Com um rangido, ele empurrou a porta de madeira para abrir e entrou.

O quarto não era muito espaçoso, apenas grande o suficiente para caber uma cama, uma mesa e um armário. Não havia nem mesmo cadeiras.

Sua maior vantagem era que vinha com janelas. A luz do sol do cais entrava, iluminando a mesa e a cabeceira da cama com manchas douradas puras.

Um membro da tripulação mencionou que o lavatório e o banheiro são de uso público, com cerca de oito quartos compartilhando um. Se alguém precisar urgentemente, eles podem fornecer um vaso sanitário de madeira, mas é preciso pagar a taxa de limpeza de três pence a cada vez... Tenho que ser grato por, depois de o Agate Branco ter sido reformado, possuir muitas tubulações de metal instaladas. Caldeiras estão a queimar e água quente está sendo fornecida, proporcionando um modo de vida relativamente conveniente. Caso contrário, minhas viagens não seriam agradáveis... Klein suspirou em silêncio.

Ele rapidamente tirou suas necessidades e as colocou sobre a mesa para uso diário.

Enquanto arrumava o lugar, ele sentou-se na beira da cama, que não era muito alta, e ouviu o longo apito da sirene a vapor. Ele sentiu o poder que advinha do vapor e da maquinaria contido nela.

Quando o navio começou a zarpar, Klein olhou pela janela para

o mar e gradualmente retraiu seus pensamentos. Ele começou a pensar na coisa mais importante que aconteceria a seguir—o problema de como atuar como um Sem Rosto.

Enquanto enfrentava o ritual de descida do Criador Verdadeiro e o poderoso Sr. A, a decisão de desistir de tentar escapar e tentar um ato de sabotagem permitiu que sua poção fosse um pouco digerida. Com base neste feedback, ele obteve alguns novos insights sobre os requisitos de atuação de um Sem Rosto.

"Você pode se disfarçar como qualquer pessoa, mas, no final, você é você mesmo." Este é o princípio que o Marionetista Rosago foi forçado a lembrar... Originalmente, imaginei que "você mesmo" se refere à minha identidade original, mas, pelo que parece, essa não é a imagem completa. O que é considerado "você mesmo" requer uma reflexão séria... Klein inclinou-se para a frente e banhou-se na luz do sol, como se fosse uma estátua pensante.

Depois de um tempo, ele teve uma ideia.

Isto corresponde ao espírito da identidade de alguém, à sua verdadeira identidade no fundo?

Mesmo de volta à Terra, Zhou Mingrui usou muitas fachadas, o que formou uma persona social. Em certo sentido, isso era uma grande parte do que não era real.

Sim... Quando me torno outra pessoa, eu assumo a identidade dela. Para não ser descoberto, tenho que me disfarçar socialmente, o que é o mesmo que usar uma máscara diferente.

Quando todas as máscaras são retiradas, não resta nenhuma. Que tipo de "você mesmo" um Sem Rosto vê no final do dia?

Será este o significado mais profundo por trás de “você mesmo” nesse princípio?

Quando eu encaro meus pensamentos internos, supero meu medo e desafio o impossível sem razões que derivem da sociedade, estou realmente atuando como eu mesmo?

Isso precisa ser explorado e verificado...

Com este pensamento, Klein mudou de posição, tentando sentar-se mais confortavelmente.

Ao relembrar tudo o que havia acontecido antes, ele encontrou outra questão em relação à atuação.

Nas ruínas subterrâneas, disfarcei-me como Ince Zangwill e escapei com sucesso do meu apuro, mas por que eu não senti absolutamente nenhum sinal de digestão da poção?

Isso implica que, para digerir a poção Sem Rosto, um disfarce superficial como esse não é o bastante?

Sim, isso está mais próximo do uso de poderes de Além-Limites e não de atuar!

O que pode estimular a digestão da poção é um disfarce em um nível mais profundo. Será que é ser um verdadeiro substituto para uma pessoa, tornando-se essa pessoa em um nível social? Apenas quando seus parentes e amigos forem incapazes de encontrá-lo por um longo período de tempo é que isso prova que seu disfarce foi um sucesso?

Nesse caso, a razão pela qual sinto harmonia com a poção Sem Rosto é porque eu havia me disfarçado anteriormente como Klein Moretti?

O primeiro princípio de Sem Rosto é que você pode se disfarçar como qualquer pessoa, mas você é, em última análise, você mesmo... O segundo princípio é ter um disfarce em um nível mais profundo que engane a todos?

Mas substituir uma pessoa e se tornar essa pessoa em um sentido social é bastante maligno só de pensar nisso...

Não me diga que eu tenho que encontrar aqueles tipos de pessoas que morreram em uma terra estrangeira, mas têm um desejo que ainda não foi realizado?

Klein aliviou o seu horror desconcertante, e ele elaborou uma direção inicial para suas tentativas de atuação.

Quanto maior a Sequência, mais difícil é atuar... Ele suspirou, tirou o seu relógio de bolso e checou as horas.

Visto que ainda era muito cedo para o almoço e o quarto era muito pequeno e apertado, ele decidiu dar um passeio no convés e apreciar a paisagem em meio à brisa do mar.

Após a empolgação da primeira hora da viagem, não havia muita gente sobrando no convés. Klein caminhou ao lado do navio, chegando a uma área isolada com grandes sombras.

É um dia quente e ensolarado... Fora os ventos fortes que podem roubar meu chapéu, não há deficiências... Ele apertou a cartola na cabeça e inspecionou a cabine vagarosamente, ouvindo os fracos sons de música vindo de dentro.

De repente, ele viu o ex-aventureiro, Cleves, ocupado ao redor da esquina. À frente dele pareciam estar uma lâmina triangular, um punhal e uma faca curta.

Cleves percebeu isso e levantou a cabeça para olhá-lo. Mantendo um semblante experiente, ele disse de maneira taciturna: “Somos todos velhos amigos, e temos que fazer a manutenção deles frequentemente.”

Neste ponto, ele acrescentou: “Há crianças na cabine.”

“Entendido.” Klein sorriu em resposta.

Cleves baixou a cabeça e continuou a ocupar-se. Ele perguntou casualmente: “Você não parece ter essas coisas com você?”

“Estou acostumado a usar armas que acompanham os tempos,” Klein disse vagamente. “E faço manutenção frequentemente.”

Cleves silenciosamente levantou o seu punhal, olhou para ele contra a luz do sol e disse para si mesmo: “No mar, armas de fogo sozinhas não são suficientes.

“Piratas irão abordar os navios, e haverá muitas pessoas. Depois que você terminar de disparar suas balas, não terá a oportunidade de recarregar novamente. Embora esses caras não acompanhem mais os tempos, eles ainda são úteis o suficiente.”

Muito profissional... Como esperado de um ex-aventureiro... Klein encostou-se à lateral do barco e disse meio a brincar: “Se houver realmente piratas abordando o navio, é mais provável que eu escolha não revidar.”

Cleves virou a cabeça e o encarou por uns bons três segundos antes de retrair o olhar. Então, enquanto ele guardava suas coisas, disse em voz baixa: “Parece que você não precisa que eu o lembre. Você já entendeu as regras do mar.

“Os caçadores de recompensas que viajam pela terra geralmente não conseguem ser aventureiros no mar.”

Ele escondeu habilmente o punhal, a faca curta e a lâmina triangular sob suas roupas, o que deslumbrou Klein.

“Obrigado.” Klein sorriu e acenou com a cabeça.

Sem falar mais nada, Cleves se virou e retornou à cabine, deixando para trás apenas suas costas largas e profundas.

Klein sorriu ironicamente, balançou a cabeça e voltou o olhar para o lado do navio.

Ondas azuis subiam e desciam gentilmente, e peixes-voadores branco-prateados ocasionalmente saltavam da água e voavam no ar.

Este peixe pode “voar” e nadar. Eles são considerados a família do Senhor das Tempestades por pescadores e marinheiros, então, mesmo que sejam apanhados por redes, são devolvidos ao mar... Klein estava admirando tranquilamente a superfície do mar sob a luz do sol, bem como os peixes-voadores acima da superfície do mar. Um pensamento incontrolável passou por sua mente.

Hum, pergunto-me quão boa é a carne deles...

Capítulo 493: Caçada

“Honorável Arrodes, minha segunda pergunta é: ‘Como Sherlock Moriarty escapou das ruínas?’” O humor de Ikanser estava muito mais relaxado do que antes.

A superfície do espelho prateado cintilou, delineando rapidamente Sherlock Moriarty encostado na parede, com os punhos cerrados e tensos.

Então, Ikanser Bernard e os diáconos e capitães da Colmeia da Maquinaria ao redor viram o sorriso exagerado do detetive particular antes que ele se virasse e saísse em disparada com a arma em punho.

Neste momento, sob a influência da cena reconstituída, todos sentiram uma sensação inexplicável de tristeza e excitação.

A imagem no espelho saltou, revelando Sherlock Moriarty empunhando seu revólver enquanto atirava contra o altar, sem sucesso. A cena daquelas balas se desintegrando deixou todos os presentes um pouco preocupados.

Então, Sherlock Moriarty jogou uma chave de latão, e o altar mostrou sinais de instabilidade devido à corrupção.

Com o jorro de ar que irrompeu, o Sr. A caiu no chão e Sherlock Moriarty fugiu pateticamente do edifício do templo.

Neste ponto, a imagem mudou para ter o Rio Tussock, ligeiramente turvo, como plano de fundo principal. Sherlock Moriarty e o Sr. A flutuavam na água, olhando para o céu onde

não havia nuvens ou névoa.

Quase instantaneamente, o Sr. A. ficou transparente e desapareceu, deixando apenas Sherlock Moriarty olhando em volta com espanto.

"...Os reforços da Igreja da Noite Eterna?" Ikanser disse com a testa franzida. "Infelizmente, ele não mencionou o que apareceu em sua carta. Não temos como adivinhar. Ele estava tentando vender esse segredo por um bom preço, ou foi simplesmente afetado por isso e perdeu as memórias relevantes? Além disso, sua experiência de fuga das ruínas subterrâneas não mostra nada. Parece que as pistas correspondentes foram ocultadas ao mesmo tempo..."

Ele analisou rapidamente, em frases metódicas, e então, sem um grande fardo psicológico, optou por responder com reciprocidade em vez de correr um risco.

Arrodes não parece estar com humor para ser um brincalhão hoje. Posso tirar o máximo proveito disso... Em seu auto-consolo, Ikanser viu palavras ensanguentadas aparecerem na superfície do espelho.

Com o coração disparado, ele teve um mau pressentimento, suspeitando que Arrodes já tivesse recuperado seu "estado" habitual.

As palavras semelhantes a sangue se retorceram e rapidamente formaram uma pergunta:

"Quem foi a pessoa a quem você deu tudo de si, enquanto tentava o seu melhor para ganhar o favor, apenas para acabar sendo abandonado?"

Com a cabeça zumbindo, o rosto de Ikanser perdeu toda a sua cor antes de corar de vermelho.

A pergunta perfurou uma ferida profunda nele, deixando-o sem saber o que fazer.

Se eu mencionar quem ele é, a reputação dele estará arruinada antes desta noite... Eu já me tornei uma espécie de "lenda", de certo modo... Ikanser engoliu a saliva com extrema dificuldade e disse amargamente: "Eu escolho a punição."

Um relâmpago desceu imediatamente. Contudo, era diferente de antes. Não era mais branco-prateado e havia sido tingido com um leve tom esverdeado.

Atingiu-o bem na cabeça, fazendo com que seus cabelos se arrepiassem e piscassem com a cor do relâmpago.

Ele tremeu violentamente como se estivesse a chacoalhar dados, como se tivesse sido drogado com uma substância alucinógena.

O Arcebispo Horamick suspirou, fechou os olhos e murmurou para si mesmo: “Um Artefato Selado Grau 0?”

Quando Ikanser se recuperou, ele olhou em volta e disse: “Há mais uma pergunta. De onde veio a chave que Sherlock Moriarty usou para destruir o ritual de descida?

“Qual de vocês vai usar 2-111?”

Todos os diáconos e capitães da Mente Coletiva da Maquinaria olharam uns para os outros. Por um momento, ninguém respondeu.

...

O som da água a chapinhar contra o porão do navio parecia ser o único som restante no mundo. O mar noturno era barulhento e silencioso ao mesmo tempo.

Klein acordou subitamente e abriu os olhos. Ele viu o teto de madeira coberto por um véu carmesim da lua.

Sua intuição espiritual lhe dizia que havia algo acontecendo lá fora.

Será que alguém está tendo um encontro? Ele inclinou a cabeça para ouvir, vagamente capaz de distinguir alguns sons não naturais.

Ele se sentou, calçou as luvas e vestiu o casaco.

Seus olhos escureceram enquanto ele tirava uma moeda de ouro, a lançava e realizava rapidamente uma adivinhação.

Após não receber revelações de perigo, ele tirou o revólver de debaixo do travesseiro e o colocou no bolso.

Depois de fazer as devidas preparações, Klein abriu a porta e saiu do quarto, seguindo o som até o convés superior.

Neste momento, no mar, longe da poluição industrial, a lua carmesim pairava ali silenciosamente, misteriosa e onírica.

Depois de contornar cuidadosamente alguns tripulantes em patrulha, Klein chegou à área onde havia uma comoção. Ele conseguia sentir o leve cheiro de sangue.

Com a ajuda do luar, ele olhou e viu o ex-aventureiro, Cleves, agachado na lateral do navio e montando alguma coisa.

Havia três pessoas escondidas nas sombras da cabine, a cerca de uma dúzia de metros daquele cavalheiro. Uma delas era uma companheira de Cleves, a guarda-costas feminina de casaco preto, e as duas restantes eram os filhos do seu empregador, uma jovem de catorze ou quinze anos e um jovem cavalheiro de não mais que dez anos de idade.

Os dois jovens vestiam camisolas de algodão grossas e sobretudos. Era óbvio que tinham saído apressadamente.

Eles tremiam em meio ao vento noturno gelado, mas ainda estavam agachados ali, cheios de energia e vigor, olhando para Cleves com seus olhos brilhantes.

Brincando de esconde-esconde? Klein gracejou em seu íntimo.

Ele aumentou propositalmente o volume dos seus passos, fazendo com que Cleves e os outros voltassem o olhar para ele.

“Amigo, o que aconteceu?” Klein recordou as expressões de alguns caçadores de recompensa que conhecia no Bairro Leste.

Mas ele ainda mantinha a identidade singular de Gehrman Sparrow, de ser frio e incisivo.

Cleves respondeu, imperturbável: “Um trabalho particular, uma caçada que veio por acidente, mas que vale a pena esperar.”

Uma Caçada? O interesse de Klein foi subitamente aguçado.

A razão pela qual ele se chamou Gehrman era que representava o primeiro caçador de um jogo que ele havia jogado em sua vida anterior, e se adequava à sua ideia de caçar o mal no mar.

Klein não tinha pressa em perguntar o motivo. Usando a mão esquerda que vestia a Fome Rastejante, ele apontou para a sombra ao lado dele com o dedo esquerdo: "Trabalho particular? Fazendo um trabalho particular na frente do seu empregador?"

Cleves, que estava agachado ali, olhou rapidamente para o garoto e a garota e disse, sem mudar o tom: "Cecile não foi cuidadosa o suficiente e acabou acordando Donna e Denton. Ela não teve outra escolha senão deixá-los seguir."

A garota chamada Donna enrugou o nariz quando ouviu seu nome ser mencionado. Curiosamente, ela olhou para cima e perguntou a Klein: "Tio, você também é um aventureiro?"

Tio? Mesmo que seja o eu da Terra, sou no máximo 10 anos mais velho que você! Klein disse, divertido: "Não, você não pode usar a palavra 'também.' Estritamente falando, eu sou o único aventureiro aqui; eles são apenas guarda-costas no momento."

Ele se virou para Cleves e disse: "Ei. Companheiro, que presa você descobriu?"

Cleves olhou para as fracas águas carmesim e disse: "Um múrloco."

Múrloco? Essa é uma criatura Beyonder! Mesmo que seja do grau mais baixo, ainda é bastante difícil para pessoas comuns lidarem com eles. Eles precisariam de pelo menos cinco a seis pessoas e quatro a cinco

lanças para ter uma chance... É verdade, as escamas no corpo de um múrloco são muito duras. Revólveres podem causar apenas um pouco de dano. Eles precisam de um rifle... Klein levantou as sobrancelhas e perguntou: “O que você planeja fazer? E como tem certeza de que é um múrloco?”

Cleves apontou para a borda do navio e disse: “Há vestígios de muco de seu corpo aqui. Uma ou duas horas atrás, ele tentou subir no navio para atacar os passageiros, mas o convés ainda estava fervilhando de atividade e havia muitos marinheiros e tripulantes.”

Klein deu alguns passos à frente e viu que havia alguns vestígios de corrosão verde na lateral do navio.

Ele recordou as informações com as quais tinha entrado em contato na Cidade de Tingen, e isso coincidia com o conteúdo dos livros. Ele perguntou com grande interesse: “Por que tem que ser um, e não um grupo?”

Ele se lembrava que os múrlocos tinham a tendência de viver em grupo.

“Se for um grupo, eles destruirão diretamente o casco do navio e deixarão todos afundar. Além disso, a área ao redor deste canal e o mar circundante já foram limpos de múrlocos. A Igreja das Tempestades realmente gosta de caçá-los,” Cleves explicou solenemente.

Isso é porque os múrlocos são provavelmente um dos principais ingredientes da poção Marinheiro da Sequência 9... Klein acariciou o revólver no bolso e perguntou com um sorriso: “Você está confiante?”

Cleves não lhe respondeu diretamente e, em vez disso, abriu um saco de papel ao lado dele. Dentro do saco estavam alguns órgãos de porco ainda manchados de sangue. Esta era a fonte do cheiro de sangue que Klein notou.

“Todos os múrlocos gostam deste tipo de comida e são incapazes de resistir ao seu fascínio. É claro que esses monstros amam mais os órgãos humanos, então em muitas lendas do mar, é enfatizado preparar alguns órgãos de porco ou boi da cozinha do navio ou órgãos enlatados,” Cleves disse enquanto polvilhava alguns grânulos. “Grânulos de pimenta podem fazer com que os múrlocos sintam a excitação de fumar marijuana e percam parte do seu senso de equilíbrio. Isso pode durar cerca de um minuto, e depois disso, os múrlocos ficarão exaustos após o alto estado de excitação ter diminuído.”

Ele então tirou uma caixa de madeira de suas roupas e colocou a pasta verde-escura na ponta da lâmina triangular, do punhal e da faca curta.

“O creme de menta popular em Porto Pritz é um adoçante único para humanos, mas aos olhos dos múrlocos, é uma toxina sanguínea mortal.

“Além disso, peguei emprestado dois rifles dos marinheiros. Consegui um acordo para não perturbarem esta área por vinte minutos, e gastei uma quantia considerável de dinheiro. No entanto, contanto que eu consiga matar um múrloco com sucesso, poderei colher dez, vinte, ou até trinta vezes o custo.”

Como esperado de um aventureiro experiente, ele é excepcionalmente consciente sobre as fraquezas e problemas de sua presa... Ao ouvi-lo falar, sinto que eles têm chance de caçar o múrloco com sucesso, mesmo que não sejam Beyonders... Diante de armadilhas e armas de fogo, os Beyonders de Baixa Sequência realmente não são muito mais fortes do que a pessoa comum... Não é como se não houvesse Beyonders de Baixa Sequência que morrem em guerras de gangues... No entanto, múrlocos são criaturas que parecem usar armadura de corpo inteiro. Não é fácil matá-los. Eles ficariam feridos, mas não é como se não pudessem escapar... Klein perguntou, curioso: “Você parece ter matado um bom número de múrlocos?”

“Compreender as características dos monstros marinhos comuns é um

pré-requisito para a sobrevivência de um aventureiro.” Cleves não demonstrou a alegria de ser elogiado, permanecendo calmo e em silêncio.

Enquanto conversavam, a garota, Donna, e o garoto, Denton, estavam agachados nas sombras e escutavam com deleite. Eles achavam que tudo isso era a coisa mais interessante do mundo.

Sim, eu também preciso revisar meus estudos nesta área... Klein sorriu e disse: “Então é assim. Eu não os perturbei, certo?”

Cleves espetou uma porção de órgãos numa haste e disse em voz grave: “Se você quiser participar, cuide de Donna e Denton para que Cecile não se distraia.”

“Claro.” Klein, que queria apenas observar de lado, sorriu e concordou.

Capítulo 494: Uma Mordida de Murloc

A lua vermelha pairava alta no céu enquanto Klein caminhava até Donna e Denton e se agachava ao lado deles.

Cecile, a camarada de Cleves, soltou um suspiro de alívio. Ela pegou o rifle no convés, inclinou-se e caminhou rapidamente em outra direção. Ela se afastou cerca de dez metros dos órgãos de porco temperados.

"Tio, vai começar?..." A travessa adolescente sardenta, Donna, subitamente sentiu um pouco de nervosismo. Contudo, seu rosto estava cheio de curiosidade e antecipação.

Klein levou o dedo indicador esquerdo à boca, sinalizando para que os dois jovens fizessem silêncio.

Em momentos como este, ele não podia deixar de agradecer a Roselle. Foi por causa dos esforços desse sênior transmigrador que alguns de seus gestos habituais se tornaram linguagem corporal comum no Continente Norte, de modo que não levariam a mal-entendidos.

Dizia-se que, no início da Quinta Época, esse gesto de "silêncio" era um insulto em Loen. Mas em certas partes do Continente Sul, significa "beije-me"... A mente de Klein divagou um pouco por um instante.

Donna e Denton não ousaram dizer mais nada. Eles apenas ficaram ali, agachados em silêncio, observando com atenção absorta Cleves se preparar para a batalha.

O ex-aventureiro pegou uma haste e jogou a linha

com alguns órgãos de porco pendurados nela por cima da lateral do navio.

Com um mergulho, a isca entrou na água.

Dispersando calmamente os órgãos restantes, Cleves empunhou sua arma e recuou, passo a passo, para se esconder nas sombras opostas a Cecile. Os dois formaram um ângulo de cerca de 60 graus em relação à lateral do navio onde a haste estava apoiada.

Apoiando sua lâmina triangular e outras armas, ele ergueu o rifle e tentou absorver a sensação de mirar.

O convés havia silenciado completamente, restando apenas o som de funcionamento do motor a vapor e o choque das ondas contra o navio.

À medida que os minutos passavam, Donna e Denton não puderam deixar de mudar de agachados para sentados, com as costas apoiadas nas tábuas da cabine, tentando aliviar a dormência nas pernas.

Naquele momento, eles viram a haste na lateral do barco afundar um pouco.

O som abafado de fricção rapidamente se tornava cada vez mais próximo. De repente, uma figura saltou para o convés.

Era um monstro banhado pelo luar carmesim. Seu corpo inteiro estava coberto por escamas verde-escuras, e havia uma gosma verde fluindo ao redor dele.

Não tinha muito em comum com humanos. Era como um gigante

um peixe que desenvolvera quatro membros robustos, com membranas nítidas preenchendo as fendas de seus membros.

O murloc tinha mais de 1,9 metro de altura, com olhos redondos e guelras nas bochechas. Parecia uma das criaturas demoníacas das lendas, fazendo Donna cobrir a boca para impedir que um grito lhe escapasse.

Ao mesmo tempo, cobriu a boca de seu irmão, Denton.

Boa sacada... Klein sorriu intimamente enquanto examinava o murloc com atenção.

Ao contrário do Marinheiro Frenético que ele vira antes, murlocs verdadeiros não possuíam cérebros humanos. Eram monstros puros.

O murloc examinou o ambiente com vigilância antes de se agachar. Recolheu os órgãos de porco espalhados, enfiou-os rapidamente na boca e produziu sons nítidos de mastigação.

A luz em seus olhos predominantemente brancos desvaneceu-se gradualmente, como se a criatura tivesse mergulhado num sono profundo.

É de baixo intelecto... Klein meneou a cabeça e proferiu seu julgamento.

Bang!

Cleves apertou o gatilho, e um projétil disparou do fuzil. Atingiu instantaneamente o peito do murloc, fazendo suas escamas estilhaçarem e o sangue jorrar.

"Uá!" O tritão soltou um grito que parecia o de uma criança, e ele se atirou contra Cleves, que estava oculto nas sombras. Era tão rápido quanto um trem a vapor.

Neste momento, Cecile, que se encontrava em outra posição, abriu fogo também.

Bang!

O projétil do fuzil atingiu as costelas do murloc, fazendo muitas escamas se dispersarem e a figura alta cambalear.

O murloc, que havia ingerido os grânulos de pimenta, tornou-se visivelmente mais lento. Ele parou, indeciso sobre qual inimigo atacar primeiro.

E isso deu a Cleves e Cecile a chance de recarregar a arma com calma.

Eles miraram novamente e puxaram os gatilhos.

Bang! Bang!

Os jatos de sangue floresceram em sucessão, e a dor fez com que a lucidez retornasse aos olhos do murloc.

Ele saltou e atacou, desviando-se dos disparos subsequentes, e se aproximou de Cleves como se estivesse ileso.

Cleves metodicamente pousou o rifle que tinha na mão e apanhou a lâmina triangular que estava encostada ao seu lado.

Em vez de desviar, ele saltou para a frente e rolou para o lado do murloc. A lâmina triangular em sua mão perfurou com precisão e impiedade a área onde as escamas na lateral de sua presa estavam estilhaçadas.

O murloc girou abruptamente, trazendo consigo uma rajada de vento. Ele atirou Cleves para longe com a lâmina triangular junto, fazendo com que o ex-aventureiro caísse estrondosamente no convés.

O murloc sacudiu a cabeça, como se sentisse um desconforto intenso. Ele não atacou Cleves e Cecile novamente, mas, em vez disso, deu longas passadas em direção à lateral do navio, numa tentativa de pular no mar.

Bang!

A bala de Cecile o atingiu novamente, fazendo o sangue florescer mais uma vez, mas isso ainda não o imobilizou.

Em dois passos, o murloc alcançou um local adequado. Ele dobrou os joelhos e se preparou para saltar.

Contudo, seu corpo estava muito fraco para exercer toda a sua força. A distância que havia saltado era obviamente insuficiente, então ele só conseguiu aterrissar na parte interna do navio.

Bang!

O murloc suportou o impacto do dano e tentou virar-se para o lado do navio.

Vendo-o quase escapar, Klein sacou seu revólver.

Nesse exato momento, um estrondo alto veio de outra direção!

O olho esquerdo do murloc se transformou em um buraco ensanguentado, e podia-se ver vagamente uma substância gelatinosa pálida se contorcendo lá dentro.

Ele ainda não estava morto. Jazendo no chão do convés, tentava o seu máximo para rastejar e se levantar novamente.

Depois de alguns segundos, o veneno fez efeito e ele se debateu até a morte.

Klein rastreou o som e viu um homem de meia-idade sair das sombras no outro lado da cabine.

O homem de meia-idade vestia um casaco grosso vermelho-escuro e calças brancas. Ele usava o chapéu padrão em forma de navio desta era.

Ele segurava um mosquete cor de ferro, uma relíquia dos tempos, enquanto fumaça branca saía em ondas de seu grosso cano preto.

Klein havia ouvido o atendente apresentar o homem antes e o conhecia. Ele era o capitão do Ágata Branca, Elland Kag.

Com rugas evidentes nos cantos dos olhos, na testa e nos cantos da boca, Elland caminhou em direção a Cleves e disse com um sorriso: “Como capitão, devo garantir que nenhum acidente aconteça.

“Perdoe-me por estar observando de lado durante todo este tempo.”

Cleves já havia se levantado. Ele não traiu suas emoções.

“Este é o seu navio.

“De acordo com a convenção, vocês têm o direito de participar dos espólios.”

Elland virou a cabeça para olhar para Klein e os outros e disse com um sorriso: “O próximo reabastecimento de água e comida será daqui a dois dias. Vocês terão que pensar em uma forma de preservar o cadáver do murloc.

“Que tal o seguinte: vendam-no para mim por um preço mais baixo; a diferença é a recompensa que mereço.”

“Esta é a melhor solução.” Cleves e Cecile trocaram olhares e concordaram com o pedido de Elland. “Por 130 libras, ele é todo seu.”

O ingrediente Beyonder do murloc tem um preço de mercado de 150 a 200 libras. Considerando as outras partes com espiritualidade, 130 libras é realmente barato... No entanto, esta é a única coisa que Cleves e Cecile podem fazer. Este é o navio de Elland, e ele tinha um grande grupo de marinheiros e tripulantes armados para ajudá-lo. Se as negociações fracassarem, ele poderia afundar todos aqui no mar em questão de minutos... Claro, isso sob a premissa de que eu não me envolva... Sim, é visível que Cleves e Cecile não são Beyonders, pelo menos não Beyonders dos domínios de combate e tiro. Quanto a Elland, eu o acho suspeito... Klein se levantou e escutou o acordo.

“Não, você parece ter entendido algo errado. Não estou ameaçando vocês. 150 libras. Esse é um preço justo.” Elland Kag chamou um marinheiro e lhe deu a chave do cofre.

“Você é o ‘Elland, o Justo’?” Só então Cecile pareceu se lembrar de seu título no mar.

Elland riu e disse: “Sim.”

Neste momento, Donna e Denton, aturdidos pela intensa batalha e pelo monstro vivo, pularam de pé e correram em direção ao murloc, tomados por empolgação e medo.

“E-ele... está mesmo morto?” Donna chutou o corpo do murloc com a ponta do pé, então saltou para longe e se escondeu atrás do irmão mais novo, como se temesse que ele revivesse.

“É mesmo um monstro!” Denton respirou fundo e arregalou os olhos.

“Existem muitos monstros no mar. Exceto por terem quatro membros e serem capazes de ficar de pé, os murlocs não têm semelhanças com os humanos.” Elland sorriu gentilmente.

Ele se agachou e tirou uma faca, cortando a bochecha sob o olho do murloc, revelando uma pele branca e macia, levemente manchada de vermelho.

“A parte mais deliciosa do corpo de um murloc é adequada para ser comida crua.” Elland cortou cuidadosamente um pedaço de carne e o entregou a Donna. “Você me lembra minha filha. Infelizmente, ela cresceu e tem sua própria família.”

“E-eu não ouso comer...” Donna disse, olhando para a fina fatia de carne segurada na ponta da faca.

“Haha, qual de vocês quer provar?” Elland riu e olhou em volta.

Após confirmar que não havia avisos de sua intuição espiritual, Klein assentiu.

“Estou muito curioso.”

Elland imediatamente lhe entregou a faca.

“Experimente. Em terra, nem mesmo nobres podem ter a chance de comer isso.

“Estes murlocs são monstros-peixe. Eles podem ser entendidos como um tipo mutante de peixe.”

Ele estava tentando dissipar os medos dos irmãos.

Klein queria perguntar se havia wasabi, shoyu ou qualquer outro condimento, mas vendo que a outra parte não mencionou nada, ele teve medo de parecer ignorante.

Ele pegou a faca, mordeu a carne ensanguentada e a engoliu.

Era a sensação de carne que derretia instantaneamente na boca. O gosto de sangue era muito tênue, conferindo-lhe um apropriado sabor salgado. Isso realçava perfeitamente o sabor fresco e doce da carne.

Klein mastigou duas vezes, absorvendo a delícia da maciez e do frescor da carne de peixe. Era a primeira vez em sua vida que ele experimentava algo assim.

“Excelente.” Ele não foi mesquinho com seus elogios ao fazer um sinal de positivo.

Donna observou tudo com curiosidade, subitamente interessada na carne da bochecha do murloc.

Isso superou seu medo e nojo, e ela sugeriu a ideia de provar.

Elland atendeu ao pedido dela e sorriu enquanto a observava fechar os olhos firmemente e seu rosto se contorcer em uma careta ao morder a carne.

A expressão de Donna relaxou gradualmente, e ela rapidamente abriu os olhos. Ela elogiou com entusiasmo: “Uma iguaria indescritível!”

Ela incitou a ação enquanto Denton, Cecile e os outros compartilhavam o pequeno pedaço de carne da bochecha. Comê-lo os satisfez, mas também os deixou insatisfeitos. Ficaram satisfeitos com o sabor, mas insatisfeitos com a quantidade.

Vendo que Elland havia comido o último pedaço, Cleves apontou para o corpo do murloc e disse: “A carne em volta das costelas é adequada para fritar, enquanto a carne da barriga deve ser assada. As outras partes têm um gosto ruim.”

“Compartilho de suas ideias,” disse Elland com uma risada. “Vou pedir ao chef que prepare imediatamente. Numa noite como esta, devemos desfrutar de boa comida e vinho juntos e trocar as lendas do mar. É um assunto muito agradável.”

Estou ansioso por isso… Contudo, por que uma caçada perfeitamente boa se transformou em uma troca de iguarias… Klein engoliu a saliva.

Acima do convés, havia uma camada extra de amianto sob a grelha para evitar que as faíscas de carvão fossem sopradas pelo vento e queimassem a superfície do navio.

O cozinheiro gordo, vestindo um avental e um alto chapéu branco inventado por Roselle, usava um pincel fino para aplicar constantemente um tempero criado a partir de uma receita secreta — manjericão, funcho, sal marinho, pimenta e suco de limão — nas longas tiras brancas de peixe, virando-as frequentemente para garantir que ambos os lados fossem aquecidos uniformemente.

A carne da barriga do murloc era gordurosa, pingando gotas de óleo e fazendo o carvão sob a tela de ferro chiar e inflamar.

Um aroma tentador começou a preencher o ar, e Klein inalou repetidamente.

À sua frente estava uma mesa redonda e uma cadeira. Sobre a mesa havia uma garrafa de vinho com aparência singular. O vinho era de cor vermelho-dourado e parecia ligeiramente pegajoso enquanto era agitado.

“O vinho de sangue Sonia é fermentado a partir do suco da madeira-açucarada encontrado nas áreas circundantes da Fonte Dourada. Tem gosto de mel fino misturado com sangue. É doce e suave, mas é muito fácil ficar embriagado com ele. Se você gostar de alguma dama e quiser lhe oferecer uma bebida, pode considerar este. Isso a fará beber mais sem perceber. Haha, isso sob a premissa de que você seja capaz de lidar com a quantidade de álcool que ela está bebendo.” Notando o escrutínio de Klein, o Capitão Elland Kag apresentou de maneira semi-jocosa.

Como esperado de um ex-contramestre, ele é talentoso quando se trata de

autodepreciação... Klein sentou-se e manteve uma atitude fria ao perguntar: “Um aventureiro qualificado não se entregaria ao álcool.”

Cleves, que estava ao lado dele, assentiu.

“Somente quando voltam para casa os aventureiros se permitem beber.”

“Que pena.” Elland virou-se para olhar Donna e Denton, que encaravam curiosamente o vinho de sangue. Ele riu e disse: “Isso não é algo que crianças menores de idade deveriam experimentar.”

“Eu já tomei antes, tem um gosto muito bom!” Donna retrucou imediatamente. “É só… É só que eu adormeci sem perceber e dormi a tarde inteira…”

“Lembro que você bebeu duas taças daquela vez!” disse o pequeno cavalheiro, Denton, com inveja.

Elland não lhes satisfez os desejos e, em vez disso, ordenou uma xícara de chá gelado e doce para cada um dos irmãos, explicando de forma casual: "Há muitos sulistas neste navio."

Denton desviou o olhar decepcionado e encarou o murloc, do qual haviam retirado seus materiais valiosos. Ele disse, com bastante inocência: "Na verdade... Na verdade, não é tão assustador assim. É só um peixe maior, mais feio e com quatro membros!"

Donna lançou um olhar para o irmão mais novo.

"Parabéns, você finalmente reconheceu a essência disso."

Ela então olhou avidamente para Cleves e Elland.

"Tio, Tio, há muitos desses monstros no mar?"

Murlocs não possuíam Poderes de Além que estivessem além da imaginação. Aos olhos das pessoas comuns, eles eram semelhantes a feras marinhas ferozes ou um exemplo vivo de monstros lendários.

Elland riu e disse: "Não, na principal rota marítima e nos mares circundantes, há muito poucos monstros como este. Eles foram eliminados há muito tempo. Vocês devem ter tido a sorte de encontrar um murloc.

"Pensem bem, se eu pudesse matar monstros que valem 200 libras ou mais com frequência, então eu certamente não seria o capitão de um navio de passageiros. Eu organizaria meu próprio barco de caça para perseguir essas libras de ouro!"

Isso faz muito sentido! Klein secretamente o aplaudiu.

De acordo com sua observação, o ingrediente Beyonder de um murloc era sua bexiga. Aquela luz aquosa azul-celeste fazia com que se sentisse que estava olhando para uma gema.

Cleves ergueu o chá preto que um marinheiro acabara de entregar. Ele primeiro o cheirou antes de tomar um gole.

"Somente ao deixar a principal rota marítima e ao ir fundo no oceano, que é frequentemente envolto em neblina ou tempestades, haverá uma

boa chance de encontrar tais monstros, mas isso seria muito perigoso.

"Além dos murlocs escamosos que conseguem escalar, há também lendas no mar sobre Nagas que têm o corpo superior de um humano, enquanto a metade inferior é de uma serpente. Elas têm seis braços e são muito ágeis."

Elland continuou o tópico.

"Há também polvos gigantes que podem cuspir fluidos que podem corroer muitas pessoas, monstros marinhos aterrorizantes que podem virar um barco com um sopro suave, sereias com canções inebriantes que fazem a pessoa não querer ir embora, dragões gigantes azuis que podem produzir raios, aves gigantes com asas que podem causar furacões. Heh heh, nunca vi nada disso antes. São todas lendas do mar, e ninguém sabe se são reais ou falsas."

Sereias... A expressão de Klein não mudou.

"Muito interessante," exclamou Donna, fascinada, com um olhar de anseio.

Denton olhou em volta e, vendo que Klein não tinha falado, perguntou com curiosidade: "Tio, você também é um aventureiro. Você já viu tais monstros antes?"

Klein ficou atordoado por um momento e depois deu um leve sorriso.

"Uma vez. Naquela época, éramos cinco, e nos deparamos por acaso com um... um único murloc. Após uma luta intensa, finalmente o eliminamos."

Esta foi uma experiência real dele na Cidade de Tingen; também foi seu primeiro encontro com um Beyonder oficial que havia perdido o controle.

Naquela época, ele e o Velho Neil tinham ajudado a eliminar um Marinheiro mutante a pedido de Swain, o velho dono do Bar Dragão Maligno.

Pensando nisso, Klein sentiu-se nostálgico e melancólico. A expressão fria e severa em seu rosto não pôde deixar de suavizar significativamente.

“Cinco pessoas?” Enquanto perguntava, Donna contava secretamente o número de pessoas que estiveram envolvidas na batalha.

1, 2, 3... Ela descobriu que apenas três pessoas haviam agido para matar o murloque.

Sem esperar pela resposta de Klein, Elland disse com um toque de surpresa: “Um encontro casual?”

“Sim,” Klein respondeu francamente.

“Houve alguma baixa?” Elland insistiu.

Klein balançou a cabeça.

“Alguns ferimentos leves.”

“Um encontro casual, e vocês precisaram de apenas cinco pessoas para acabar com um murloque... Todos vocês são muito poderosos.” Cleves deu sua própria avaliação.

Sua companheira, Cecile, acenou com a cabeça para expressar seu espanto.

A batalha que acabara de ocorrer foi breve e rápida, e o murloque parecia fácil e vulnerável, mas ela e Cleves sabiam muito bem que, sem a isca pré-preparada, os efeitos alucinatórios dos grânulos de pimenta e a consequente fadiga, a fraqueza fatal do murloque à pomada de menta, e os dois rifles emprestados, era impossível imaginar quantas pessoas morreriam para matar um murloque.

“De fato, muito poderosos.” Elland olhou pensativamente para Klein.

Era uma equipe formada por quatro Sequência 9s e um Sequência 8... Klein disse com meio sorriso e meio suspiro: “Naquela época, eu ainda era muito jovem e nem sequer tinha experiência em combate. Eu era puramente suporte.”

“Tio, você ainda é muito jovem!” Donna balançou a cabeça vigorosamente.

Gosto do que você disse... Klein percebeu nitidamente que o Capitão Elland havia relaxado bastante após o que ele acabara de dizer.

Neste momento, vários tripulantes trouxeram um grande prato de cerâmica. Sobre ele, havia pedaços de carne que haviam sido fritos até atingirem um tom dourado. As folhas de manjericão salpicavam cor, e uma fragrância cativante assaltou seus narizes.

Elland ergueu sua taça de vinho de sangue Sonia e propôs um brinde.

“A uma noite bonita. Que a Tempestade esteja conosco!”

“A uma noite bonita!” Donna e Denton vibraram e beberam seu chá gelado e doce.

Klein escolheu bater as taças com uma xícara de chá preto.

Ele espetou um pedaço de carne das costelas do murloque, achando-a firme e sem gordura. No entanto, após absorver o óleo vegetal, seu defeito de ser muito seca foi remediado. Enquanto mastigava, emanava uma consistência e fragrância ilimitadamente mastigáveis.

É realmente inferior à carne da bochecha, mas já é boa o suficiente. É melhor do que todo o peixe que comi enquanto estava em Backlund e no Porto Pritz... Klein elogiou com satisfação.

Elland pousou a faca e o garfo em suas mãos, tomou um gole de vinho de sangue Sonia e suspirou sobre o tópico.

“No mar, o maior perigo não provém dos monstros, mas daqueles piratas.

“Eles pilotam seus navios, indo para onde lhes apraz. Ninguém pode se defender deles antecipadamente.”

“Tio Capitão, vamos encontrar piratas?” Denton perguntou com preocupação enquanto engolia o peixe frito.

Elland riu.

“A rota para o Arquipélago de Rorsted é a mais segura do mundo, com ilhas coloniais no caminho a cada dois ou três dias, permitindo-nos atracar. A rota também é patrulhada por navios da Marinha Imperial e da Igreja das Tempestades.

“Mesmo que piratas venham vagar por aqui, eles não fariam nada muito excessivo. Depois de verem nossos canhões, no máximo, extorquiriam alguma compensação.”

Vendo que as duas crianças menores de idade tinham se acalmado, Elland acrescentou: “Mas a partir do sul do Arquipélago de Rorsted, ou enquanto continuarmos para o leste, teremos que confiar na bênção do Senhor.

“Muitos piratas estão ativos nessas áreas, brincando de esconde-esconde com os navios da marinha e da Igreja. Se tivermos sorte, conseguiremos chegar ao Continente Sul e a todos os destinos sem problemas. Mas se não tivermos sorte, encontraremos piratas relativamente poderosos, incluindo a frota dos Sete Almirantes Piratas e até mesmo os Quatro Reis.

“Contudo, vocês não precisam se preocupar demais. Desde que Nast se tornou o Rei dos Cinco Mares e promulgou as regras de passagem marítima, a maioria dos piratas apenas os roubará, limpando toda a sua riqueza, sem fazer nada de muito exagerado.

“Perto desta área, o que mais tememos é encontrar o capitão do Tulipa Negra, Almirante Inferno Ludwell. Ele manda seus subordinados matarem todos a bordo, jogando os inocentes no inferno. Em seguida, viria o Almirante de Sangue Senor. Ele adora sangue e permite que seus subordinados cometam atos hediondos. Muitas garotas sofreram nas mãos deles antes de serem vendidas para diferentes ilhas...”

Donna tremeu enquanto, subconscientemente, mudava de assunto.

“Ouvi dizer que há muitos tesouros no mar!”

“Há lendas sobre tesouros, mas a maioria é falsa.” Elland olhou para Cleves e disse: “Há seis histórias que são as mais famosas. Em primeiro lugar está a Chave da Morte. Diz o rumor que

no final da Quarta Época, a Morte, que havia causado o Desastre Pálido, foi atacada pelos sete deuses e acabou perecendo. 'Ele' tentou retornar ao Continente Sul e criou uma onda tempestuosa e furiosa, uma barreira intransponível. Isso obstruiu completamente a rota marítima entre os Continentes Norte e Sul. Esta é a lenda da origem do Mar Furioso. No entanto, 'Ele' acabou falhando em retornar ao Continente Sul e desapareceu no mar."

Ao dizer isso, Elland suspirou com pontadas de anseio.

"Dizem que em algum lugar secreto no Mar Furioso, o tesouro deixado pela Morte está esperando que a pessoa que detém a chave específica o encontre e o abra, mas ninguém sabe como é a chave, ou onde ela aparecerá.

"Em segundo lugar está a Fonte do Não Envelhecimento. Ela fica nas profundezas do Mar Sonia. Diz o rumor que um dos quatro reis, o Rei da Imortalidade, Agalito, bebeu das águas da Fonte do Não Envelhecimento."

Capítulo 496: O Mar Promissor

“Fonte do Não Envelhecimento? Você realmente ganha juventude eterna se beber dela?” Donna arregalou os olhos e perguntou curiosa.

Ela não sentia qualquer antecipação, pois ainda era suficientemente jovem.

Elland não respondeu de imediato e, em vez disso, espetou um pedaço de costela de tritão frita, devorou-o em duas mordidas e tomou um gole de vinho Sonia.

O sabor doce e suave neutralizou completamente o gosto enjoativo do óleo frito... Seus olhos estavam semicerrados, e ele parecia um gourmet.

Após ponderar por alguns segundos, ele respondeu lentamente à pergunta de Donna: “Não sei se existe uma Fonte do Não Envelhecimento, nem tenho certeza se o Rei da Imortalidade, Agalito, bebeu de suas águas. Eu só sei de uma coisa, e é o seguinte: quando eu era muito jovem, ouvi a lenda desse rei pirata. É como o Rei dos Cinco Mares, Nast, que parece viver para sempre.”

“As barbas deles devem ser muito longas, estendendo-se para além dos seus peitos!” Denton deu sua opinião.

“Na verdade, o Rei dos Cinco Mares, Nast, tem uma barba que mal passa do pescoço. Ele se senta no convés, envolto numa esplêndida túnica preta com pontas prateadas. Ele usa uma coroa duas vezes mais alta que a própria cabeça e observa tudo como uma divindade…” O tom de Elland diminuiu gradualmente, como se suas memórias tivessem entrado em um pântano, e ele fosse incapaz de se desvencilhar.

“Tio Capitão, o senhor já conheceu o Rei dos Cinco Mares?” Donna perguntou animadamente.

Este era o pirata mais lendário. Seu nome viajava pelo mar, e até mesmo as crianças das cidades portuárias sabiam seu nome.

Gerações inteiras de pessoas cresceram ouvindo histórias sobre ele!

Em certo sentido, muitas pessoas veem Nast como o verdadeiro rei pirata... Lembro-me de que uma das condições para a ascensão a Imperador Negro é igualar o próprio nome a “imperador”, enraizando-o profundamente nos corações das pessoas... Isso é uma versão inicial ou simplificada de uma tentativa? Pergunto-me em qual Sequência estará o Rei dos Cinco Mares agora... Embora Klein estivesse focado em provar a carne de múrloc, sua mente fervilhava por causa da discussão do grupo.

Confrontado com a pergunta de Donna, Elland disse com um suspiro: “Naquela época, eu ainda era muito jovem e servia no William V. Certa vez, nossa frota tentou cruzar o Estreito da Calamidade, no Mar da Fúria, e encontrou ali o navio do Imperador Negro.”

“Naqueles poucos minutos, todos, incluindo o Capitão da frota, perderam a vontade de lutar. Felizmente, Nast não deu a ordem de nos atacar.”

“Que demais!” vibrou o garoto Denton, com os olhos brilhando.

Elland não continuou o assunto. Ele sorriu e disse: “Quanto ao Rei da Imortalidade, Agalito, eu nunca o conheci pessoalmente. Só sei que seu cartaz de procurado retrata um homem pálido de meia-idade. Quão pálido? Deixe-me dar um exemplo que vocês podem entender. É como se ele estivesse morto há algum tempo, um cadáver que está apenas começando a apodrecer.”

Quando Donna e Denton ouviram essa analogia, olharam subconscientemente para o cadáver de múrloc terrivelmente mutilado e estremeceram involuntariamente as gargantas.

"É claro que o mais importante em um cartaz de procurado não é a aparência. É a recompensa. Só em Loen, Agalito vale 100.000 libras. E sua recompensa é a mais baixa entre os quatro reis." Elland desviou o assunto e disse: "Vamos continuar as histórias sobre tesouros. Em terceiro lugar está a herança do Império Salomão. Na Quarta Época, quando aquele império maciço foi dissolvido e destruído, a realeza levou tesouros dos quais até os deuses teriam inveja para um navio. Eles o conduziram para as profundezas do Mar da Névoa, aguardando a oportunidade de reconstruir sua dinastia. No entanto, quinhentos anos se passaram, mil anos se passaram, e mil e quinhentos anos se passaram, mas ele finalmente não apareceu."

"Dizem os rumores que o Rei dos Cinco Mares, Nast, herdou partes da herança do Império Salomão. Ninguém sabe se ele é um descendente do verdadeiro Imperador Negro", acrescentou Cecile com interesse.

"Mar da Névoa? Costa ocidental do Continente Norte?" Donna buscou em sua memória seu conhecimento de geografia.

"Certo", Cleves respondeu simplesmente.

A oeste do Continente Norte ficava o Mar da Névoa; a leste, o Mar Sônia; ao sul, o Mar da Fúria; e ao norte, o Mar do Norte. Os lados leste e oeste do Continente Sul eram semelhantes aos do Continente Norte, enquanto ao sul ficava o Mar Polar. Juntos, eles formavam os Cinco Mares.

O Reino de Loen era sustentado pela cordilheira Hornacis e pelo interior de Midseashire. Sua face leste era o Mar Sônia, e ele se estendia ao sul até a Baía Desi. Ocupava várias das

excelentes entradas para o Mar da Fúria, mas não envolvia o Mar da Névoa.

"É mesmo..." Donna não tinha muito interesse no tesouro distante, então mudou o foco e perguntou: "E quanto ao quarto tesouro?"

"Pertence ao último império da Quarta Época, Trunsoest. Dizem os rumores que eles construíram um navio enorme, do tamanho de uma cidade, e transferiram todos os seus tesouros para ele. Por mais engraçado que seja, sua fuga foi inútil. Embora os passageiros e a tripulação predeterminados não tenham deixado de chegar ao porto a tempo, nenhum deles sobreviveu.

"No entanto, aquele navio desapareceu por conta própria. Até hoje, as pessoas frequentemente afirmam ver um navio gigantesco passar por elas silenciosamente em uma noite de neblina. Ele tem sido chamado de Império Espectral, e aparece por todo o Mar Sônia. Heh, esta é a conclusão de todas essas histórias." Elland olhou para a lua vermelha pendurada no alto do céu enquanto falava em tom de escárnio, sem disfarçar seu anseio.

Talvez o vejamos passar por nós amanhã à noite, não—hoje à noite! pensou Donna com antecipação e excitação.

Klein terminou o resto de sua comida, bebeu seu chá preto e ouviu com interesse o que Elland tinha a dizer sobre o resto dos tesouros.

"O quinto é a Cidade Perdida de Newins. Dizem os rumores que no fundo do Mar da Névoa existe uma civilização com criaturas inteligentes. Em torno daquela porção do mar, marinheiros e aventureiros frequentemente encontram itens especiais que apontam para os Newins dos tempos antigos. No entanto, os membros desta civilização ainda não apareceram. É como se ela tivesse sido perdida para este mundo." Elland bebeu o resto de seu vinho de sangue Sônia e disse: "Essa é uma herança deixada por uma civilização. A magnitude de sua

riqueza é absolutamente inimaginável."

Depois de pausar por dois segundos, Elland pousou seu copo e riu.

"Na verdade, o tesouro que mais anseio é um que possui mais relatos do que lendas, o Louro Submerso. Há mais de um século, ele transportava ouro, joias e vários itens valiosos que o reino obteve de Balam Oriental. Ao se desviar da rota marítima, afundou em uma área desconhecida em algum lugar entre o Mar da Fúria e o Mar Sônia. Não foi encontrado até hoje.

"Dizem que os itens a bordo valem milhões de libras!"

"Milhões de libras?" O número fez Donna exclamar, chocada.

Como filha de um mercador que havia sido educada por muitos anos, ela tinha uma vaga compreensão do que aquele número representava.

Em Loen, um milionário era uma pessoa verdadeiramente rica, perdendo apenas para as principais famílias nobres e magnatas!

Milhões de libras? Como membro do Conselho Nacional de Poluição Atmosférica, uma grande acionista na Companhia Coim, a Senhora Mary, que me permitiu ingressar no Clube Quelaag gratuitamente, vale apenas algumas centenas de milhares de libras, e mesmo assim, ela é rica o suficiente, mesmo no círculo de aristocratas e comerciantes. Ela é uma divorciada popular, e há até filhos de aristocratas que a pediram em casamento... Klein rapidamente encontrou um alvo para comparação.

Elland suspirou com um sorriso.

"Se eu puder encontrar o Louro Submerso, então não preciso mais ser capitão. Eu irei para Backlund e me tornarei um filantropo. Comprarei terras, doarei para partidos políticos e conseguirei um título aristocrático hereditário!"

Eu ouvi Talim mencionar antes que um baronete custa cerca de 300.000 libras e cerca de 800.000 libras por um barão... Se você conseguir pôr as mãos no tesouro, os títulos de visconde e até mesmo conde são algo dentro dos limites da imaginação... Milhões de libras! Klein ajudou Elland a aperfeiçoar seu plano.

"Se fosse eu, não faria isso. Eu compraria uma mansão enorme." Cecile também começou a imaginar sua vida após encontrar o tesouro. "Quero contratar muitos servos e ajudantes, plantar grandes extensões de trigo, construir vinhedos, fazer vinho para mim mesma... Além disso, quero ter um quarto onde eu possa tomar sol; ter vacas, ovelhas e cavalos movendo-se tranquilamente; e ter pão do meu próprio moinho, assim como uma bela cena pitoresca..."

Elland riu ao ouvir isso.

"Senhora, sabe quanto vale uma mansão como esta?"

"Não, não sei." Cecile balançou a cabeça.

"São apenas algumas milhares de libras. Se você encontrar o Louro Submerso, pode comprar mil dessas mansões!" Elland usou números exatos para ilustrar o valor do tesouro.

Mil mansões? Cecile não pôde evitar levantar sua xícara e beber um gole de chá preto.

Antes disso, ela sabia que vários milhões de libras eram muito dinheiro, mas ela não esperava que fosse tanto assim!

A fim de aliviar o choque em seu coração, ela olhou para Cleves e disse: “Chefe, se você encontrar o Louro Submerso, o que planeja comprar. Não, que tipo de vida você deseja ter?”

Cleves silenciou por um momento antes de dizer: “Voltar para casa. Abraçarei minha esposa e filhos, dizendo-lhes que não preciso mais ir em uma aventura no mar novamente.”

Não é um cara mau... Klein acenou levemente.

Donna olhou para ele com curiosidade.

“Tio Aventureiro, e você?”

Klein respondeu inexpressivamente: “Dizer a mim mesmo para não dormir mais. Apresse-se e acorde.”

Puff... Donna cuspiu o chá gelado doce que acabara de beber, mas, felizmente, o peixe frito na mesa já havia sido comido.

Neste momento, Klein suspirou interiormente.

Embora eu saiba que é basicamente impossível encontrar o tesouro; caso contrário, as várias igrejas já o teriam feito com todas as potências que possuem. Mas, ao discutir tais tópicos, não pude deixar de ficar animado. Este é o charme do tesouro! Mesmo que seja apenas uma lenda, pode atrair muitos aventureiros!

Donna limpou a boca e sentou-se como uma dama, como se não tivesse sido ela a perder a compostura.

O garotinho, Denton, perguntou, ainda ávido por mais: “Existem outras lendas de tesouros?”

Elland olhou para Cleves, indicando que ele deveria responder.

Cleves bebeu calmamente um gole de chá preto e disse em voz profunda: “Existem incontáveis tesouros no mar. As terras ocultas dos elfos, os navios piratas desaparecidos nas profundezas da névoa, a cidade subaquática selada com monstros poderosos, o último tesouro secreto do Imperador Roselle, e assim por diante.”

Ah? O Imperador já havia alcançado o nível de deixar tesouros e lendas para os outros... Se for verdade, haveria Cartas da Blasfêmia ali? Quantas haveria? A lenda da Chave da Morte pode ajudar o Sr. Azik a recuperar mais das suas memórias... Klein pensou com curiosidade e antecipação.

Capítulo 497: A Parede de Recompensas

Após a conversa sobre as lendas de tesouros que inspiraram gerações de aventureiros a irem para o mar ter chegado ao fim, o cozinheiro também tinha terminado de assar a carne da barriga do murloc.

Elas estavam brancas depois de cozidas, ligeiramente carbonizadas de preto e cobertas com minúsculas partículas marrons que brilhavam com um fulgor úmido e oleoso.

A repetida aplicação de temperos já havia penetrado na textura da carne, infundindo-lhe um efeito visual tentador.

“Peixe grelhado Desi, é diferente de como vocês costumam comer.” Elland apontou para o prato de porcelana branca que o cozinheiro baixava.

Donna segurou seu garfo e faca e disse ansiosamente: “Eu adoro peixe assado com mel!

“Mas este também é muito apetitoso.”

Peixe assado com mel... Quanto mel isso levaria... Se eu tiver a chance de experimentá-lo, o sabor deve ser muito bom... Klein deixou sua imaginação correr solta.

Com um chef, não havia necessidade de se servirem. Eles só podiam observar, expectantes, enquanto pedaços de peixe eram fatiados, colocados em pratos diferentes e servidos à sua frente.

Klein era muito sério quando se tratava de saborear iguarias, então ele não estava com pressa de atacar o peixe. Em vez disso, ele tomou um gole de

chá preto e usou o líquido levemente azedo para limpar a boca de quaisquer sabores remanescentes.

Depois de fazer tudo isso, ele espetou um pedaço de peixe com o garfo e o colocou na boca.

Numa fração de segundo, ele sentiu os sabores levemente estimulantes de funcho, manjericão e outras especiarias. Eles foram suficientes para ajudá-lo a abrir uma papila gustativa após a outra.

Imediatamente depois, os sucos deliciosos da carne, o sabor levemente adstringente do sal marinho e o sabor refrescante, azedo e doce do limão irromperam ao mesmo tempo, preenchendo sua cavidade oral e fazendo sua boca salivar.

Enquanto mastigava, o último vestígio da teimosia da carne do peixe foi desfeito um a um depois de ter sua gordura assada para fora, apresentando plenamente o esplendor da carne, bem como sua fraca doçura.

Engolindo o peixe em sua boca, Klein se lembrou de um programa sobre iguarias que assistira em sua vida anterior e escolheu a linha de avaliação que correspondia ao que ele acabara de sentir: “Os sabores em camadas são muito claros, excelente!”

“Haha, seu tom e suas palavras fazem você parecer um gourmet,” Elland brincou.

Donna acenou com o garfo e repetiu: “Tio, talvez você devesse escrever uma coluna no jornal sobre diferentes restaurantes e diferentes culinárias.”

Eh, por que não pensei nessa ideia... Este é um bom trabalho que pode

me render dinheiro, além de me permitir provar iguarias! O único problema é que um homem obeso não pode ser um palhaço flexível... Usar a grande arte de expelir vômito? Que desperdício de comida! Klein considerou seriamente a sugestão de Donna.

"A uma linda noite!"

Quando restava muito pouca comida, Elland serviu mais do vinho de sangue Sonia e ergueu o copo com o rosto avermelhado.

Klein e os outros ecoaram em humores igualmente bons: "A uma linda noite."

Beberam o restante dos líquidos de seus copos e observaram o garçom limpar a mesa e o convés.

Eles conversaram por mais um tempo em meio ao vento frio, falando sobre as sereias, nas quais Donna estava mais interessada.

Cleves disse à jovem que, em algumas lendas, as sereias também eram chamadas de Sirenes, e usavam seus cantos para confundir os humanos, não por entretenimento, mas sim para caçar. Além da possibilidade de encontrar essas criaturas na rota marítima do Arquipélago Gargas às profundezas do Mar Sonia, havia uma certa chance de descobri-las em mares perigosos que não tinham sido explorados por humanos. No entanto, tudo isso vinha da vanglória embriagada de certos piratas, e todos evitavam a pergunta de como haviam escapado dos cantos das sereias, o que tornava tudo altamente suspeito.

Seja como for, isto ao menos me aponta uma direção possível... Klein tomou nota do que eles haviam discutido.

“Donna, Denton, está na hora de voltarmos. Vocês terão que levantar cedo amanhã para tomar café da manhã com seus pais.” Cecile olhou para a posição da lua.

“Tudo bem.” Donna se levantou a contragosto.

Denton perguntou apressadamente: “E-eu tenho chance de me tornar um aventureiro?”

Sua mente havia sido cativada pela caçada anterior e pelas lendas.

Cleves caminhou até o lado dele, deu um tapinha em seu ombro e disse: “Antes de fazer essa pergunta, você precisa de pelo menos cinco anos de treinamento de combate e estudo. Acho que seu pai contratará um bom tutor para você.”

“Sim!” Os olhos de Denton se iluminaram, e ele assentiu com vigor.

Depois de cinco anos, o adulto que você se tornará provavelmente não vai querer ser um aventureiro que pode acabar enterrado no fundo do mar a qualquer momento... A forma como Cleves lidou com a situação foi muito perspicaz. Ele não recusou imediatamente, mas sim lhe deu esperança e deixou o tempo dissipar seu interesse. Isso evita que a criança se torne subitamente rebelde... De qualquer forma, dominar uma técnica de luta é sempre benéfico para qualquer um... Klein colocou as mãos nos bolsos e pensou com admiração.

No caminho de volta para o interior da cabine, Cleves entregou duas notas de cinco libras a Klein.

“Seu pagamento.”

Ele tinha acabado de receber 150 libras pela compra do murloc inteiro por Elland.

“Eu não fiz nada,” Klein recusou instintivamente.

Cleves olhou para ele com seus olhos azul-pálidos e disse em voz baixa: “Você liberou Cecile e cuidou bem das crianças.”

Cuidou bem das crianças? Klein estava um tanto divertido, mas finalmente pegou as duas notas e desenhou um triângulo no peito.

“Você é mais generoso do que eu pensava. Obrigado.”

Ele parou de recusar porque de repente percebeu algo. Se ele não tivesse aceitado as dez libras, então, aos olhos de um aventureiro veterano como Cleves, pareceria que ele estava insatisfeito com o preço e estava tentando obter mais, tornando possível que os atacasse a qualquer momento. Entre os autoproclamados aventureiros, definitivamente não faltavam loucos gananciosos!

Vendo Gehrman Sparrow embolsar o dinheiro, Cleves desviou o olhar e disse secamente: “Esta é uma regra do mar.”

Sem mais palavras, ele seguiu Cecile, Donna e companhia para dentro da cabine.

Se eu pudesse receber tais recompensas com cada missão e trabalho dessa dificuldade, eu já teria feito uma fortuna no meu trabalho como detetive particular... Klein deu uma risada autodepreciativa e virou a cabeça para olhar para a lua vermelha pairando no céu.

Ela ainda brilhava silenciosa e suavemente na noite.

Lendas do mar, monstros diferentes... Finalmente encontrei a leve sensação de ser um aventureiro. Klein se virou e caminhou até a borda do navio. Banhando-se no véu carmesim, ele admirou as ondas que ficavam cada vez mais escuras. Aos poucos, seu humor se acalmou à medida que ele saía, pouco a pouco, da escuridão do Grande Nevoeiro de Backlund.

O vento frio e úmido chicoteou seu rosto, e o oceano vasto e infinito chamou sua atenção, abrindo seu coração.

Por um momento, Klein sentiu o desejo de cantar, mas quando abriu a boca, descobriu que não conseguia se lembrar dos versos modernos correspondentes.

Eu não posso simplesmente acabar dizendo: “Ó mar, você é só água”... A Sequência Erudita do Imperador é realmente adequada para fazer tais coisas. Quando eu tiver tempo, devo ler seus poemas para não parecer um analfabeto... Klein ironizou enquanto olhava para a lua vermelha e o oceano antes de suspirar.

“Que noite linda.”

...

Após um episódio acidental de se perder, a equipe de exploração retornou à Cidade de Prata.

Olhando para as rachaduras da muralha cheias de ervas daninhas, Derrick se viu em transe, como se estivesse ausente por muitos anos.

Na diagonal, atrás dele, os olhos do Caçador de Demônios Colin subitamente exibiram um olhar perdido enquanto ele levantava a mão para pressionar sua têmpora direita.

O resto dos membros da equipe estava cheio de alegria e alívio do fundo de seus corações.

Após uma exploração difícil, ter um lar à sua espera era a coisa mais feliz em seus corações.

O olhar de Collin voltou ao normal enquanto ele virava a cabeça para o lado e olhava diagonalmente para a frente.

...

Backlund, a família White.

Após pensar um pouco, o confiante Emlyn aproximou-se de seus pais e perguntou: “Se eu quisesse me aprofundar na história de nós Sanguíneos, quem eu procuraria?”

Se eu perguntasse sobre a Cidade de Prata diretamente, é muito provável que eu seja exposto como problemático. Embora eu não tenha medo e esteja muito calmo, pelo Ancestral e para salvar toda a raça Sanguínea, não tenho escolha a não ser esconder isso... Sempre me interessei pela história dos Sanguíneos. Coletei muita informação, e Papai e Mamãe sabem disso, então eu não seria suspeito de forma alguma... Esta desculpa é perfeita! Emlyn se elogiou interiormente.

Ele se assemelhava a seu pai em certa medida. Usava óculos com aro de ouro que o faziam parecer muito profissional.

O cavalheiro, que havia obtido seu doutorado em medicina, pôs o grosso livro de “Anatomia” que tinha nas mãos, ajeitou os óculos, e disse: “Ninguém em Backlund sabe mais do que Lorde Nibbs.”

...Se eu me atrevesse a procurar Lorde Nibbs, eu já o teria feito há muito tempo... Emlyn pensou na descrição que o Sr. Louco fez dele como um messias, que tinha que carregar o fardo de um segredo enquanto era mal compreendido, enquanto pressionava com uma expressão solene: “Além de Lorde Nibbs?

“Ele está dormindo no subsolo, então não é conveniente que ele seja perturbado.”

O pai de Emlyn puxou a gola de seu grosso pijama de algodão e pensou por um momento.

“Waymandy. Ele sempre se considera um historiador.”

Emlyn soltou um suspiro de alívio e sorriu.

“Desejo visitá-lo.”

...

Uuuh!

O apito soou e a Ágata Branca navegou para Damir Porto.

Reabasteceria comida fresca e água na ilha colonial e zarparia novamente na manhã seguinte.

Após caçar o murloc, Klein passou os dois dias seguintes no que poderia ser descrito como uma vida tranquila ou tediosa. Estava completamente entediado com a paisagem marítima e decidiu ir ao bar do porto naquela mesma noite, esperando obter mais informações sobre sereias e inspiração para a atuação.

Se eu cruzasse com um pirata com as mãos manchadas de sangue em terra, eu não me importaria em lhe dar uma lição. Ainda há almas esperando para serem libertadas da Fome Rastejante... A testa de Klein suou enquanto ele se equipava com todos os seus itens místicos ao deixar sua cabine, antes de seguir para o porto.

Durante esse processo, ele encontrou Donna, Cleves e os outros. Eles pareciam estar a caminho de um restaurante no porto para provar a carne curada mais famosa de Damir.

Donna e Denton cumprimentaram o aventureiro, que tinham acabado de conhecer, sem que seus pais notassem, e pareciam curiosos sobre para onde ele estava indo.

Klein retribuiu o sorriso, levantou a gola e, seguindo as indicações da placa, encontrou o bar mais próximo.

Peixe Voador & Vinho... Klein olhou para a tabuleta e viu que o exterior do bar estava repleto de avisos de recompensa.

Entre eles estavam as 800.000 libras pertencentes ao Rei dos Cinco Mares, e pouco mais de cem libras para o capitão pirata comum. Isso formava uma paisagem única que ia do mais alto ao mais baixo.

É tudo dinheiro... Klein parou no local e observou aquilo por um longo tempo.

Ele desviou o olhar, empurrou a porta e entrou no bar, apenas para descobrir que estava anormalmente silencioso. Não havia o burburinho que tais lugares geralmente possuíam.

O que aconteceu? Klein olhou em volta e viu o Capitão Elland, em um casaco vermelho-escuro, sentado ao balcão, assim como dois homens grandes no meio da sala, encarando-se.

Capítulo 498: Persona

O impasse era entre um homem musculoso, vestindo uma camisa listrada azul e branca, símbolo da marinha. Embora a temperatura estivesse próxima de zero grau, ele mantinha os braços nus.

Ele segurava um punhal contra a garganta do homem à sua frente, mas sua glabela estava sendo apontada por um mosquete antigo, um que poderia estar em um museu.

O dono do mosquete também tinha mais de 1,8 metro de altura, com músculos fortes e um rosto oleoso. Tinha o cabelo raspado e, com uma tatuagem de águia-marinha, praguejou: “Marinheiro da Marinha de m*rda!

“Ninguém no Porto de Damir ousaria me caluniar como informante de piratas!”

O marinheiro da Marinha não cedeu, e ambos os lados ilustraram plenamente os ricos palavrões do mar.

Klein observou por alguns segundos, depois contornou a borda até o Capitão Elland, que tinha uma espada reta na cintura e um mosquete escondido no corpo. Ele perguntou de maneira calma e casual: “O que aconteceu?”

“Uma briga entre dois bêbados. No Porto Damir e nas águas circundantes, sempre houve boatos de que o Águia Marinha Logan está a serviço do mestre da Tulipa Negra. O marinheiro da Marinha mencionou isso há pouco, e o Águia Marinha por acaso ouviu.”

O mestre da Tulipa Negra? Não é o Almirante Inferno Ludwell?

Klein virou-se e sentou-se no banquinho alto em frente ao balcão do bar. Ele tamborilou na bancada de madeira.

“Um copo de cerveja Southville.”

“Seis pence.” Um barman de pele bronzeada e dentes branco-perolados limpava os copos enquanto falava com zero paixão.

No que diz respeito a especialidades continentais, os preços são muito mais altos do que em Backlund e Tingen... Klein pescou um punhado de pence de cobre, contou seis pence e deu a ele.

Neste momento, Logan e o marinheiro da Marinha foram contidos pelo segurança do bar. Depois de trocarem palavras ríspidas, eles recuaram para cantos diferentes.

Talvez fosse devido a ter perdido a sua dignidade, o marinheiro da Marinha saiu apressadamente após cerca de dez segundos. A atmosfera no bar tornou-se animada mais uma vez.

“Quer jogar cartas?” O Capitão Elland apontou para a escada ao lado do bar.

“Não.” O propósito principal de Klein ao vir era recolher informações.

Elland subconscientemente quis dar-lhe um tapinha no ombro, mas o semblante frio e perspicaz de Klein o deteve. Ele só pôde puxar a mão de volta e fingir ajustar seu casaco vermelho-escuro, lembrando-o: “Não se envolva com as mulheres daqui.”

Klein assentiu, pegou o copo de cerveja Southville, e deu um

gole.

“Além disso, não confie em ninguém aqui. Apenas uma pequena porção do que eles dizem é verdade.” Elland carregou sua Prova Lanti e subiu as escadas que levavam ao segundo andar.

Klein virou a cabeça para olhá-lo e perguntou sem mudar a expressão: “Incluindo você?”

“...Talvez.” Elland ficou surpreso no início antes de cair na gargalhada. “Pelo menos meu aviso agora foi real. Ah, e o fato de eu ser um homem também é verdade!”

Não necessariamente... Há uma poção chamada Bruxa neste mundo... Klein desviou o olhar, bebendo lentamente e escutando os beberrões ao redor se gabarem.

Dois ou três minutos depois, um homem baixo e magro sentou-se ao lado de Klein com sua bebida.

“Companheiro, você parece um aventureiro.” Ele inclinou a cabeça e sorriu.

O homem que o cumprimentou tinha cabelo preto, olhos azuis e traços faciais envelhecidos. Seu temperamento era bastante deplorável.

“Pode-se dizer isso,” Klein respondeu friamente.

“Posso dizer que você é um caçador, um caçador que persegue recompensas e riquezas.” O homem baixo olhou em volta e abaixou a cabeça, reprimindo a voz enquanto dizia: “Já ouviu falar do Império Espectral?”

Já ouvi falar de Amway, e também ouvi falar do Pai Celestial e do Messias sendo selados no fundo do mar... Usando o poder do Sem Rosto, Klein enviou um sinal para que ele não se aproximasse.

"Sim, um enorme e antigo navio fantasma cheio de tesouros."

"Temos pistas!" disse o homem baixo em um tom contagiante. "Encontramos algumas informações sobre onde isso aparecerá em seguida! Não queremos que os piratas ou a Marinha se beneficiem disso, e não queremos ser roubados de nossa riqueza, então decidimos contratar nossos próprios navios mercantes armados para esperar naquela área, o que provavelmente custaria cerca de 1.000 libras. Eu já encontrei 15 companheiros e arrecadei 720 libras. Você está interessado em participar?"

Sem esperar que Klein falasse, ele tateou em busca de uma pilha de cartas amarelo-acastanhadas.

"Sei que você não acreditará tão facilmente. Na verdade, ninguém acreditará, mas depois que os quinze amigos leram estas informações, todos eles decidiram aderir ao nosso plano."

...Será que eu tenho uma cara tão ingênua? Ou qualquer jeca acabaria nesta situação sem escapar desse tipo de coisa? Enquanto Klein considerava se deveria avaliar as cartas, pelo canto do olho, ele viu que Águia Marinha Logan, que estava brigando anteriormente, estava caminhando em sua direção.

"Woody, você está tentando dar um golpe em alguém de novo! Seu maldito rato de esgoto!" Logan pegou o homem baixo e o atirou para o espaço aberto no meio do bar, onde ele aterrissou no chão, estatelado.

O homem musculoso, com a tatuagem verde-azulada na cabeça, sentou-se na mesma posição de Woody e soltou uma gargalhada.

“Desculpe, estes são os ratos do nosso Porto Damir. Eles sempre fazem coisas que arruínam nossa reputação.

“Na verdade, somos todos muito amigáveis. Se você tiver algo sobre o qual queira perguntar, não hesite em me procurar.

“Heh heh, não acredite no que dizem sobre mim. Eu sou uma pessoa íntegra e não tenho nada a ver com o Almirante Inferno!”

Quanto mais você enfatiza isso, mais suspeito se torna... A expressão de Klein não mudou enquanto ele dizia calmamente: “Eu quero saber os últimos rumores.”

“Sem problemas.” Águia Marinha Logan bateu com a mão no balcão e disse ao barman: “Dê-me um prato de carne curada especial. Eu vou pagar para este camarada a nossa iguaria mais famosa em Damir.”

O barman, mantendo sua expressão fria, empurrou a porta e entrou na cozinha. Logo, ele trouxe um prato de carne curada, vermelha e branca, finamente fatiada.

“Cinco libras.” Ele não olhou para Águia Marinha Logan, e sim diretamente para Klein.

“Cinco libras.” Águia Marinha Logan virou a cabeça para o lado, sorrindo calorosamente enquanto levantava o braço para mostrar seus músculos. “Todos acabaram de ouvir. Para me agradecer, você se ofereceu para me pagar um pouco de carne curada especial.

Por um momento, Klein não percebeu o que havia acontecido. Foi somente quando o barman o apressou uma segunda vez que ele percebeu que estava sendo chantageado. Além disso, o golpe deles era bastante bem planejado.

Primeiro, eles usaram uma farsa facilmente perceptível para fazer Águia Marinha Logan aparecer, ganhando assim uma boa impressão com o alvo, depois, com a desculpa de pagar para o alvo, pedem uma carne curada especial e especialmente cara, e então, finalmente, ele volta atrás em sua palavra e vira a situação de cabeça para baixo, forçando uma venda... Não é de admirar que quando Rato Woody foi jogado para fora, aqueles bêbados não emitiram um som... Todos estavam com medo deste Logan, que, segundo rumores, está a serviço do Almirante Inferno... Como devo lidar com isso? Meu personagem atual é Gehrman Sparrow, um aventureiro e caçador de recompensas um tanto louco... Klein levantou sua caneca, bebeu um gole da cerveja rica com sabor de malte e disse com seu tom habitual: "Por que você simplesmente não me rouba?"

"Por que eu simplesmente não te roubo?" Logan ficou um pouco atordoado com a pergunta.

Logo depois, ele viu um punho se expandindo diante de seu rosto.

Pum!

O punho esquerdo de Klein aterrissou no queixo de Águia Marinha Logan, atirando-o para trás em direção ao balcão do bar.

Com um impulso da palma da mão direita, Klein deixou sua cadeira agilmente e se aproximou do corpo de Logan em queda.

Suas pernas ficaram tensas, e seus joelhos foram lançados para cima, batendo violentamente no abdômen inferior de Logan.

Pffft! Logan atirou a cabeça para trás, seus olhos estavam arregalados enquanto sua boca pendia semiaberta.

Klein sacou sua arma, enfiou o revólver na boca do homem,

e armou o cão.

“Eu… Eu sou…” Logan gritou de forma indistinta.

Klein o encarou nos olhos, sacou o revólver e o balançou, atingindo a lateral do rosto de Logan com a coronha da arma.

Os dentes de Logan caíram um após o outro, e sua boca ficou manchada de sangue.

Diante de um golpe tão pesado e de uma dor que excedia seus limites, seus olhos reviraram, e ele desmaiou.

Klein o segurou e tirou um punhado de notas soltas e moedas do seu bolso.

Como estimou que não havia mais do que cinco libras ali com apenas um olhar, Klein as jogou no balcão e disse calmamente: “Fique com o troco.”

O rosto bronzeado do barman ficou ligeiramente pálido enquanto ele gritava em pânico: “Meu chefe é o Tubarão Branco!”

Sem olhar para ele, Klein soltou a mão e permitiu que Águia Marinha Logan caísse no chão. Em seguida, sentou-se novamente, espetou um pedaço de carne curada e o enfiou na boca para prová-lo. Ele o achou bastante único, pois os sabores dos condimentos se espalharam em rastros, arranhando seu estômago e garganta.

Depois de comer dois pedaços, ele levantou a cabeça e perguntou: “Seu chefe sabe que você está em conluio com o Águia Marinha?”

“Não, ele… Não…” o barman murmurou uma resposta.

Vendo que Klein não tinha intenção de continuar seus ataques e havia pago a conta tão rapidamente, os seguranças que haviam se reunido por perto recuaram em silêncio.

Klein tomou um gole de vinho, olhou para Águia Marinha Logan no chão e disse calmamente ao barman: “Ele é informante de Ludwell. Quanto vale a recompensa pela cabeça dele?”

“Não, ele não é.” O barman balançou a cabeça e disse: “Isso é só algo que ele diz sobre si mesmo — a informação que ele mesmo espalhou. Aquele marinheiro da Marinha de antes foi contratado por ele!
Essa é a única maneira de fazer com que todos aqui tenham medo dele…”

Ao ouvir essa resposta, os bebedores no bar pousaram os copos em surpresa. Alguns dos bêbados até cambalearam até Logan e cuspiram em seu rosto.

Pui! Pui! Pui! Muitos bebedores fizeram o mesmo.

Klein baixou a cabeça novamente e disse, enquanto comia a carne curada especial: “Conte-me sobre os rumores recentes.”

O barman soltou um suspiro de alívio enquanto limpava seu copo e deu um relato intermitente dos rumores dos últimos dois meses. Alguns deles eram o que Klein tinha ouvido antes, e também havia coisas que ele acabou de aprender.

O navio de guerra encouraçado da Marinha Imperial, Pritz, havia destruído uma tripulação pirata de passagem durante o treinamento de rotina… O pânico sobre os canhões do gigante começou a se espalhar entre os poderes piratas de pequeno e médio porte… Alguns deles até desejavam tirar

vantagem da forma incipiente da frota de navios de guerra encouraçados para cometer crimes loucamente antes de se retirarem deste comércio com uma quantia em dinheiro… O mar não estaria em paz pelos próximos seis meses a um ano… O Almirante de Sangue Senor e o Vice-Almirante Crepúsculo Bulatov Ivan tiveram um conflito nas águas do sul da Ilha Sonia, e cada um deles perdeu dois navios na escaramuça maciça… Klein ouviu sem fazer perguntas, e ele gradualmente encheu seu estômago.

Vendo que o prato contendo a carne curada especial estava vazio e tendo terminado o resto de sua cerveja, ele se levantou lentamente.

“Lembre-se da lição de hoje.” Klein entregou o prato ao barman.

O barman estava prestes a estender a mão quando o cabelo na nuca foi agarrado.

Bang!

Klein o empurrou para baixo com força, batendo a cabeça do barman contra o balcão, enviando farpas a voar e sangue a jorrar. Todos os clientes tentaram evitar o impacto, e os seguranças correram rapidamente.

Depois de fazer tudo isso, Klein bateu palmas e pegou seu copo, tentando despejar o resto da cerveja na cabeça do barman.

Uma gota, duas gotas, três gotas...

Klein desistiu em silêncio. Ele se virou e se abaixou, agarrou Águia Marinha Logan e o atirou contra os seguranças que estavam

correndo em sua direção.

Aproveitando o momento em que os seguranças estavam se esquivando e o bar estava em caos, Klein correu rapidamente, circulando agilmente em torno deles, e deixou facilmente o Flying Fish & Wine.

Ele empurrou seu chapéu para baixo e seguiu rapidamente em frente, virando para uma rua vizinha.

Após mudar continuamente de direção, ele subitamente diminuiu o passo, e uma moeda de ouro apareceu em sua mão.

A moeda de ouro continuou a girar entre seus dedos como se estivesse farejando algo.

Capítulo 499: Solicitação

Ding!

A moeda de ouro virou-se silenciosamente, caiu e repousou firmemente na palma da mão de Klein.

Abaixando a cabeça para ver se era cara ou coroa, Klein girou o calcanhar e se virou suavemente para um beco escuro e quieto.

O vento perto do mar era frio e forte, e causava uma convecção na área, impulsionando seu casaco para cima sem que ele percebesse e fazendo com que sua cartola de meio-fio quase caísse.

De repente, Klein parou, virou-se e disse em voz profunda: “Saia.”

Seus olhos eram penetrantes enquanto ele encarava a sombra ao redor da esquina.

Após quatro ou cinco segundos de silêncio, uma figura surgiu das sombras. Ele riu e disse: “Muito perspicaz.”

Era um homem em um manto preto, com aproximadamente trinta anos, e suas sobrancelhas eram amareladas e queimadas, enquanto seus olhos azul-escuros eram brilhantes. Seu rosto não era muito marcado, como se fosse da área ao sul de Intis, Lenburg e Segar.

Assim que o viu, uma imagem brilhou na mente de Klein.

Ao entrar no Flying Fish & Wine, ele havia olhado profissionalmente em volta em busca de qualquer pessoa a quem precisasse prestar atenção.

A resposta na época fora não. O homem estava bebendo como um marinheiro e observando curiosamente de lado. Ele não era diferente dos outros convidados, e sua aparência não era distintiva, mas seu manto preto havia deixado uma certa impressão em Klein, permitindo-lhe reconhecer a pessoa que o seguia em um instante.

"O que você quer?" Klein, que estava mantendo sua persona, curvou-se ligeiramente, como um enorme felino pronto para atacar.

O homem no manto preto riu mais uma vez.

"A técnica de luta e o método de manejo que você demonstrou agora mesmo foram muito consistentes com o meu gosto. Eu o segui para perguntar se você estaria interessado em se juntar a nós

"Embora aquele sujeito chamado Logan estivesse, de fato, fingindo ser um informante de Ludwell, o Tubarão Branco Hamilton tem conexões com muitos piratas. Ele é uma figura com um histórico duvidoso, então ele definitivamente levará a sério seu ato de espancar um dos homens dele no bar. Com certeza haverá problemas para você no futuro, e eu posso ajudá-lo a resolver este problema.

"Você é um aventureiro, então é necessário que você tenha sonhos de tesouros. Quanto a nós, somos pessoas que se uniram em uma tentativa de buscar tesouros como o Império Espectral, a herança de Salomão, o segredo da Fonte da Não-Idade, a Chave da Morte, o Louro Submerso e o Tesouro de Roselle, enquanto viajamos pelos Cinco Mares. Hoje, embora não tenhamos alcançado nenhum de nossos objetivos principais, encontramos muitos navios piratas desaparecidos. Heh heh, o que eu disse soa como o que aquele rato havia dito, certo?"

Ele limpou a garganta e disse: “Francamente, somos um bando de piratas formado por um grupo de aventureiros, mas só saqueamos navios mercantes e de passageiros quando estamos especialmente pobres, e não ferimos os inocentes. Nosso foco principal é encontrar tesouros, e frequentemente colhemos boas recompensas. E não estou brincando, certa vez dormi em uma cama feita de moedas de ouro. Se topamos com outros navios piratas, apenas mostrar a eles a nossa destreza nos rende alguma compensação.”

“A propósito, nosso Capitão decretou que antes de recrutarmos novas pessoas, temos de explicar nosso credo e remuneração.”

Credo? Seu capitão é um tanto interessante... Klein deliberadamente aliviou sua tensão para ver se o inimigo aproveitaria a oportunidade para atacar.

O homem de manto negro sorriu de maneira descontraída.

“O que eu disse anteriormente era o nosso credo, e agora, deixe-me falar sobre a remuneração.”

Este sujeito é bastante confiante... Embora não fosse um Espectador, Klein podia notar que ele era muito confiante e que a cena à sua frente não o incomodava em nada.

“Não temos salários semanais ou anuidades, mas assim que encontramos tesouros, ou obtemos riquezas através do saque, elas são distribuídas de acordo com nossas patentes. Em circunstâncias normais, quando nossa sorte está razoavelmente boa, o marinheiro de menor patente pode ganhar cerca de duzentas a trezentas libras por ano. Ouvi dizer que isso faria de alguém um membro da classe média em terra? Heh heh, se encontrarmos o Louro Submerso, todos nós nos tornaremos magnatas!” introduziu casualmente o homem de manto negro. “De acordo com nossas patentes, teríamos folgas diferentes todos os meses, mas elas só podem ser acumuladas e usufruídas de forma escalonada.”

Enquanto falava, ele praguejou de repente em voz baixa.

“Merda de cachorro! Justo no ano anterior, perdemos uma boa chance de encontrar o Império Espectral porque o Capitão estava de férias!”

Piratas têm férias anuais? Klein achou isso um tanto surpreendente.

Ele só conseguia sentir a intensidade cômica da tripulação pirata através da descrição do homem, lembrando-o dos anúncios bem-humorados de recrutamento de piratas somalis que ele tinha visto em sua vida anterior.

Vendo que Klein parecia chocado com suas palavras, o homem de manto negro acrescentou com um sorriso: “Como aventureiro, você ainda está buscando os poderes que transcendem a natureza, conforme contam as lendas?

“Basta que você se junte a nós, e terá a chance de possuí-los!”

Dito isso, ele tossiu e disse: “Esqueci de me apresentar.”

Sua expressão tornou-se solene, não parecendo mais tão jocosa quanto antes.

“Subordinado da Vice-Almirante Iceberg Edwina Edwards, quarto contramestre do Sonho Dourado, Danitz o Ardente.”

Depois de relatar seu título, nome real e identidade, Danitz esperou pacientemente que a expressão de pânico e medo surgisse no rosto de Klein.

Após um segundo, ele ouviu o aventureiro, que agia de forma um tanto louca apesar de parecer refinado e cortês, dizer em voz baixa: “Danitz o Ardente, com uma recompensa de 3.000 libras?”

Danitz estava prestes a responder quando teve a ilusão de que o homem parado no beco escuro havia se transformado em um monstro faminto e indescritível, salivando sobre sua alma e carne.

Ele cerrou os punhos de repente; seu corpo não estava mais tão relaxado quanto antes. Estava tão tenso que tremia levemente.

Sua intuição lhe dizia que estava enfrentando um abismo repleto de loucura e sede de sangue!

Nesse estado, Danitz não tinha ideia de quanto tempo havia passado até que a outra parte falasse novamente: “Por que você está aqui?”

“E-Eu estou de férias...” A dignidade de Danitz o Ardente o fez desprezar responder a essa pergunta, mas seu instinto o forçou a cuspir a razão.

Assim que terminou de falar, sentiu o homem retirar o olhar, e a fome de roer sua carne e alma desapareceu.

Ele permaneceu onde estava e observou o jovem aventureiro, vestindo um casaco preto e uma meia cartola de seda, virar-se e caminhar para a outra ponta do beco. Ele parou quando estava prestes a dobrar a esquina e, virando a cabeça, perguntou: “Onde está o Tubarão Branco?”

“E-ele mora na Avenida Muro do Mar, 1, mas passa a maior parte do tempo no segundo andar do Peixe Voador & Vinho. Hoje não é diferente,” respondeu Danitz em Chamas com sinceridade.

Apenas quando a figura desapareceu na distância foi que Danitz endireitou as costas e tirou o seu manto.

"Que sujeito aterrorizante..." Ele suspirou silenciosamente.

Em seguida, ele reuniu seus pensamentos e murmurou para si mesmo: Eu tenho que informar ao Capitão que há outra pessoa aterrorizante no mar.

Este é um sujeito que parece um cavalheiro por fora, mas tem um coração de lunático. Se não se tem a determinação e a confiança para matá-lo, é melhor não lidar com ele.

Danitz puxou o capuz de seu manto preto e decidiu voltar para o hotel para dormir um pouco. Ele planejava esperar até que o escritório do telégrafo abrisse na manhã seguinte antes de transmitir a mensagem ao seu contato intermediário no Arquipélago Rorsted.

Quanto ao que aconteceria com Tubarão Branco, ele não se importava nem um pouco.

...

No canto de outra rua tranquila, Klein estava parado nas sombras, olhando para a luva preta em sua mão esquerda.

Ele percebeu que, embora a Fome Rastejante tivesse sido selada pelo Sr. Azik, sua sede por carne e almas ainda existia intrinsecamente e estava tentando se manifestar.

Em circunstâncias normais, Klein não estava preocupado que o item selado produzisse qualquer problema, mas quando ele tinha o desejo de matar alguém, a influência correspondente que ele

recebia era suficiente para deixar emanar aquela fome que poderia retaliar contra ele.

Mais cedo, quando ouviu que Danitz era um pirata famoso na lista de recompensas, a intenção assassina surgiu instantaneamente em seu íntimo devido ao seu desejo ardente, fazendo com que a Fome Rastejante ficasse tão ativa quanto um peixe na água.

Felizmente, Klein sempre teve bom autocontrole nesse aspecto. Pela conversa, ele conseguiu julgar que ele não era um pirata afligido por pecados, então ele facilmente conteve seu impulso.

Com a Fome Rastejante, o personagem de Gehrman Sparrow será impecável... Klein parou por alguns segundos, tirou uma moeda de ouro e realizou duas adivinhações. Primeiro, ele adivinhou se Danitz em Chamas estava mentindo e, segundo, se Tubarão Branco Hamilton era capaz de lhe causar danos.

A primeira revelação mostrou que não havia necessidade de Danitz em Chamas mentir, e a segunda mostrou que Tubarão Branco Hamilton era incapaz de lhe causar danos.

Klein guardou a moeda de ouro, apertou o chapéu, e ao fazê-lo, varreu a palma da mão para baixo e tocou seu rosto.

Ele mudou instantaneamente sua aparência: cabelo loiro, olhos azuis e feições faciais comuns!

Então, Klein desabotoou seu sobretudo e puxou a camisa interna para que ela não estivesse mais enfiada nas calças.

Após uma simples mudança em seu traje, Klein, que não carregava uma bengala, começou a suar. Seus lábios estavam secos enquanto ele identificava a

direção e voltou para o bar Peixe Voador & Vinho!

No caminho, ele encontrou Danitz em Chamas novamente. O homem apenas olhou para ele uma vez antes de desviar o olhar e seguir para o hotel em frente ao bar.

Depois de inspecionar o mural de recompensas, Klein estendeu a mão com calma, empurrou a porta e entrou.

Neste momento, haviam se passado menos de dez minutos desde que ele fugiu.

No bar, a maioria dos clientes havia se dispersado, mas ainda havia muitos bêbados reunidos ali para assistir ao espetáculo.

Os olhos deles percorreram o novo convidado, mas todos os retiraram logo depois, e Klein seguiu sem impedimentos até o balcão do bar.

Ele viu o barman parado com olhos assustados ao lado de um homem gordo; sua testa estava pesadamente enfaixada com ataduras brancas, suas narinas entupidas com papel de seda, e seu rosto estava machucado.

O corpulento era alto e grande. Sua pele era clara e ele parecia um grande tubarão branco que havia nadado até a praia.

Ele tocou sua cabeça calva e brilhante e disse a Elland, que vestia uma jaqueta vermelho-escura e uma espada reta: "Alguém me disse que você conhece aquele sujeito?

"Apenas três navios de passageiros atracaram hoje, então não haverá muitos forasteiros desconhecidos. Não tente mentir!"

Elland deu um tapinha no punho de sua espada e sorriu casualmente.

"Sim, ele é meu passageiro.

"Mas o problema de hoje claramente se originou do seu pessoal."

"Portanto, eu só quero que ele volte aqui, me peça desculpas, e me compense pelos danos causados ao bar", o alto, grande gordo branco disse com a testa franzida.

Elland riu e disse: "Tubarão Branco, eu tenho um provérbio da minha terra natal: 'não odeies os cães selvagens que passam apenas por causa dos ratos no armazém.'"

"...Só Elland, esta é a sua resposta?" Tubarão Branco Hamilton estreitou os olhos.

Elland apertou o cabo de madeira do mosquete, deu um passo à frente, e disse com uma voz grave: "Sim, esta é a minha resposta!"

O Capitão certamente tem seu jeito de fazer as coisas... Klein estava levemente surpreso com a resposta de Elland.

Após encarar um ao outro por alguns segundos, Tubarão Branco Hamilton respirou fundo.

"Você já me ajudou antes, então não preciso de um pedido de desculpas. No entanto, ele deve compensar metade das minhas perdas, e você será o único a repassá-las."

“Boa sugestão.” Elland sorriu.

O rosto de Hamilton, o Tubarão Branco, se fechou enquanto ele olhava em volta.

Ele subitamente atirou a mão, esbofeteando o barman no rosto.

O barman voou para trás, com todos os dentes caindo no chão.

Klein observava calmamente a cinco metros de distância, como se nada daquilo tivesse nada a ver com ele.

Capítulo 500: Interrogando o Tubarão Branco

Bum!

O barman caiu no chão, contorcendo-se de dor.

Hamilton, o Tubarão Branco, bufou e não disse nada. Ele se virou e caminhou em direção ao segundo andar, pisando nos degraus de madeira que rangiam.

Após a comoção terminar, os bêbados se dispersaram um por um. Imperturbáveis, o Capitão Elland e os outros voltaram ao andar de cima para continuar jogando cartas.

Klein aproveitou a oportunidade para seguir.

Ele retornou ao Peixe Voador e Vinho, não para lidar com o Tubarão Branco, que não representava ameaça alguma para ele, mas sim para simplesmente obter mais informações do proprietário do bar, que estava conectado a muitas facções piratas. Afinal, ele havia batizado sua nova identidade de Gehrman, o que secretamente implicava caçar piratas cujas mãos estavam manchadas de sangue. Ele planejava usar as almas, a carne e as características de Beyonder deles para substituir as almas aprisionadas na Fome Rastejante, que aguardavam a sua libertação.

Não havia gás no Porto Damir, e o corredor no segundo andar estava relativamente escuro. Os suportes de vela de latão embutidos em cada parede cintilavam e diminuíam a luz.

Klein observou os arredores enquanto limpava o rosto, transformando-se silenciosamente em um dos seguranças do primeiro andar.

Ele usou a Criação de Ilusão para compensar seu traje descombinado.

Depois de finalizar seus preparativos, ele caminhou em direção ao quarto que sua intuição espiritual identificou como pertencente a Hamilton, o Tubarão Branco.

Ele passou primeiro pelo salão de cartas, mas não atraiu a atenção de ninguém.

Ele parou na frente dos seguranças que guardavam o corredor e disse em voz baixa: “Está acontecendo algo lá embaixo de novo.”

“Sagrado Senhor das Tempestades, o que está acontecendo esta noite?” Um segurança suspirou.

“Eu espero que aquelas pessoas bonitas não se machuquem,” disse outro guarda, preocupado.

Ele estava se referindo às prostitutas que faziam seus negócios no bar.

“Elas estão bem.” Klein passou pelos seguranças e bateu na porta do Tubarão Branco.

“Quem é?” Hamilton perguntou, cauteloso.

“Chefe, sou eu. Aconteceu algo lá embaixo de novo!” Klein lembrou-se das informações que reuniu enquanto observava o tumulto e deliberadamente rouquejou a voz.

“Maldito!” Hamilton berrou, “Entre e me explique o que aconteceu!”

Klein girou a maçaneta e entrou.

Ao fechar a porta, ele desfez a ilusão, e os músculos de seu rosto se contorceram rapidamente, retornando à sua identidade anterior — um novo cliente com cabelos loiros, olhos azuis e traços faciais comuns.

“Você...” Hamilton ficou atordoado por um momento antes de abrir imediatamente a boca numa tentativa de gritar alto.

Ao mesmo tempo, muitas escamas de peixe ilusórias surgiram no dorso de sua mão, enquanto seu corpo originalmente grande e gordo inchava.

De repente, seu coração começou a bater mais rápido, e um forte medo instintivo o agarrou pela garganta.

Naquele momento, ele sentiu que o estranho parado perto da porta era um demônio faminto há muitos dias, examinando repetidamente sua carne e alma com um olhar gélido e ávido.

De repente, Tubarão Branco Hamilton foi tomado por um pânico extremo, e ele falhou em responder de forma eficaz.

Klein caminhou lentamente até o sofá e sentou-se. Ele sorriu educadamente.

“Agora, podemos conversar com calma?”

A sensação de ser encarado por um monstro horrendo desapareceu de repente. Hamilton relaxou de imediato enquanto seu corpo murchava muito, como um balão furado.

Ele não gritou por ajuda precipitadamente enquanto perguntava, com gotas de suor na testa, “Quem é você? O que você quer?”

“Um caçador,” Klein respondeu casualmente, “Ouvi dizer que você está ligado a diversas facções piratas. Gostaria de saber as respectivas situações delas.”

“Não, eu não estou...” Tubarão Branco Hamilton negou subconscientemente.

Ele imediatamente sentiu a fome extrema novamente, e sentiu como se os olhos do homem estivessem tingidos com uma camada vermelho-escura.

Klein ponderou interiormente sobre sua persona e disse com um sorriso cavalheiresco, “Você tem duas escolhas.

“Uma é responder francamente. A segunda é ser morto por mim e então responder honestamente.”

Matar para canalizar meu espírito? Tubarão Branco Hamilton tinha ouvido rumores semelhantes. Ele engoliu em seco e perguntou: “Por que você quer saber tudo isso?”

Klein sorriu e respondeu: “Eu sou um caçador, então estou atrás de recompensas.”

Hamilton subitamente sentiu que o sorriso educado do homem estava tingido de uma loucura indescritível, e ele não pôde evitar soltar, “Você... Você é louco?

“Eu vi muitos aventureiros parecidos, mas todos eles foram enterrados no fundo do mar!

“Não é difícil matar um pirata solitário, mas você pode se defender de qualquer retaliação futura? As prostitutas no bar ou os clientes aparentemente comuns podem ser todos informantes de piratas! Seu cúmplice amigável pode ser subornado a qualquer momento e você será baleado pelas costas! Os piratas reunirão informações antecipadamente e cercarão seu navio. Você pode proteger todos os passageiros? Você pode sobreviver a um bombardeio de canhões? No mar, onde não há espaço para correr, como você vai sobreviver?”

Depois de desabafar o horror em seu coração de uma só vez, ele viu o homem, que se autodenominava caçador, revelar um sorriso gentil e bondoso.

“Basta mandar matar todos, e então não haverá tal problema.”

Um verdadeiro louco... Tubarão Branco Hamilton imediatamente respirou fundo e disse: “Tenho contato com muitos piratas, mas é uma relação passiva. Eles precisam vender o dinheiro, joias e mercadorias que pilharam em troca de álcool, comida, água fresca, armas e conforto feminino. Isso precisa acontecer através de mim, mas eu só posso esperar por eles aqui. Não sei por onde seus navios passam ou para onde estão indo.”

“O que mais?” Klein perguntou calmamente.

Sua resposta de agora há pouco serviu principalmente para assustar o Tubarão Branco. Quanto a ser alvo de vingança dos piratas, ele não estava nem um pouco preocupado. Como Sem Rosto, ele preferiria procurar um lugar para se afogar no fundo do mar se eles pudessem encontrá-lo tão facilmente.

And... White Shark Hamilton’ throat moved, without

imediatamente dando uma descrição afirmativa ou negativa.

Ele fechou a boca com força e olhou para o cavalheiro de cartola curta. Os olhos do cavalheiro estavam calmos e reservados, como se a loucura estivesse fermentando dentro dele.

O silêncio inquieto era como a superfície calma do mar antes de uma tempestade, ressoando, colidindo e fermentando suavemente.

Finalmente, Hamilton desviou o olhar e colocou a mão sobre a escrivaninha em frustração.

“Sim, ainda estou reunindo informações para eles. Se houver alguma informação urgente, usarei o rádio transceptor que me deram para alertá-los.”

O Tubarão Branco não ousou correr o risco e temia que o homem possuísse poderes de Além únicos que pudessem determinar se ele estava falando a verdade ou a verdade completa.

“Rádio transceptor?” Klein, que havia conseguido fazer suas apostas, captou nitidamente um substantivo.

“É assim que eles chamam quando falam comigo. É como um telegrama, mas não requer um fio.” Hamilton se virou, foi até o cofre cinza e se agachou.

Um telégrafo sem fio? Os piratas possuem uma tecnologia tão avançada? Klein conseguia adivinhar vagamente o que era o rádio transceptor.

Ele havia pensado anteriormente em inventar algo assim, mas

ao folhear revistas relevantes, percebeu que os telegramas sem fio haviam surgido há muito tempo. No entanto, não haviam encontrado seu lugar no mundo comercial. O Mar Frenético, que separava os Continentes Norte e Sul com seus trovões e relâmpagos constantes, o campo magnético caótico e as tempestades violentas, tornava acessíveis apenas algumas rotas marítimas. Mesmo que alguém estivesse equipado com telégrafos sem fio, eles eram quase inúteis. Da mesma forma, o clima no Mar da Névoa e no Mar Sônia havia mudado drasticamente, e havia vários fatores que afetavam a transmissão eletromagnética. O uso de telegramas sem fio havia sido severamente restringido.

Será que existe um modelo aprimorado que pode resolver alguns desses problemas? Klein observou enquanto o Tubarão Branco forçava a abertura de uma tábua do piso em frente ao cofre e girava um mecanismo para revelar uma porta secreta na parede.

Atrás da porta secreta havia um armário oculto com três níveis. No nível superior estavam alguns documentos e contas, um revólver, um novo tipo de pistola de braço curto e outras armas, enquanto a camada inferior estava repleta de uma complicada maquinaria preta.

Com apenas um relance, Klein deduziu, a partir da sua impressão de vida anterior e das informações que havia reunido, que o artefato mecânico pertencia a um rádio transceptor.

“É assim que eles chamam. É chamado de rádio transceptor. A notícia que transmite pode ser recebida por itens semelhantes até o Arquipélago Rorsted. Mais longe do que isso, dependerá do clima e da sorte de cada um. Geralmente, é muito problemático e limitado.” Hamilton não sabia muito sobre a máquina e descrevia vagamente a situação correspondente com base em suas experiências de uso e no que lhe havia sido ensinado.

É melhor do que os novos rádios transceptores que estão sendo comercializados agora... Quem será que o inventou... Klein ouviu em silêncio e perguntou: “Quem são eles?”

Ele fez-se parecer um caçador de recompensas que não entendia de tecnologia.

Tubarão Branco Hamilton limpou o suor frio da testa e disse: “Víper de Moeda de Prata Oder, que afirma servir o dono do Alvorecer, assim como o oficial de inteligência do Almirante do Sangue, Velho Quinn. Eles apareceram juntos, e eu não posso ter certeza se estão trabalhando em conjunto. É claro que Oder sempre apenas fez afirmações.”

O dono do Alvorecer, aquela Rainha Mística? Klein desviou o olhar, uma moeda de ouro aparecendo em sua mão.

A moeda de ouro continuou a se mover entre seus dedos antes de finalmente saltar no ar e aterrissar. Isso deixou o Tubarão Branco confuso enquanto ele tremia de medo e apreprensão.

Abaixando a cabeça para dar uma olhada, Klein levantou-se lentamente.

Neste momento, ele perguntou de repente: “Quem lhe deu a poção?”

“V-Velho Quinn...”, Hamilton hesitou, mas ainda assim escolheu responder com honestidade.

Klein assentiu e não perguntou mais nada. Ele se virou e caminhou em direção à porta.

Tum! A porta de madeira se abriu e se fechou. A figura vestindo um casaco preto desapareceu do quarto do Tubarão Branco.

Hamilton prendeu a respiração, esperou por mais de dez segundos e finalmente soltou um longo suspiro.

Ele limpou rapidamente o suor do rosto, colocou o receptor de rádio sobre a mesa, folheou um livro de códigos e enviou apressadamente um telegrama para a distância:

"Fui visado!

"Por um sujeito desconhecido!"

Ao lado de Hamilton, completamente absorto, Klein tinha as mãos nos bolsos enquanto observava silenciosamente, assimilando todo o espectro de frequência e os códigos de acesso.

Sua partida de agora fora apenas um grande espetáculo de magia, mais do que suficiente para lidar com um Beyonder de Sequência Baixa, como o do caminho do Marinheiro do Tubarão Branco.

Quanto à questão de se ele seria ou não capaz de se lembrar dos detalhes mais tarde, um Vidente não precisava se preocupar com isso. Uma divinação onírica era suficiente para recordar tudo.

O Almirante do Sangue e seus homens apreciam matar e amam sangue. São apaixonados por exercer violência contra mulheres. Toda vez que roubam um navio de passageiros, eles sempre causam uma tragédia... Esta é uma informação pública conhecida por todos, e eles próprios se orgulhavam disso. Eles nunca são mesquinhos com suas proclamações... O alvo da caçada e o risco envolvido—

Eu lhes darei prioridade... Klein pensou por um momento e então se preparou para deixar o quarto enquanto Hamilton arrumava e guardava o transceptor de rádio.

Ele não planejava lidar com o Tubarão Branco por enquanto, pois temia perturbar a verdadeira presa. De qualquer forma, esse tipo de

sujeito que estava em terra com um território fixo poderia ser facilmente resolvido mais tarde por meio de uma carta, já que ele tinha provas contra ele.

Os passos inaudíveis de Klein fizeram a porta se abrir lentamente e, em seguida, se fechar em silêncio, trazendo uma leve brisa fresca.

Capítulo 501: Isca.

Depois de enviar o telegrama e limpar a mesa, o Tubarão Branco Hamilton relaxou completamente. Ele finalmente estava com ânimo e tinha capacidade para pensar sobre os detalhes do que lhe havia acontecido.

A primeira pergunta que surgiu em sua mente foi: E os seguranças lá fora?

Ele se apoiou com as duas mãos e caminhou pesadamente até a porta. Quando a abriu para dar uma olhada, descobriu que vários de seus homens estavam ali parados de forma instável, contando piadas envolvendo mulheres uns aos outros.

A raiva de Hamilton subiu-lhe à cabeça, mas ele logo se acalmou. Os músculos de seu rosto estremeceram levemente enquanto ele golpeava a porta aberta.

Pum!

Os seguranças se assustaram e instintivamente se viraram para olhar para a porta.

“Chefe...”

“Chefe...”

Ao verem quem estava emitindo o som, eles se apressaram em se pôr de pé e gaguejaram.

Tubarão Branco respirou fundo e perguntou: “Você viu alguém entrar no meu quarto?”

“Sim, Lardero. Ele disse que havia uma situação no andar de baixo.” Os seguranças ficaram confusos com a pergunta. “Chefe, foi o senhor quem o deixou entrar...”

Assim que terminaram de falar, de repente pensaram em outras explicações e perguntaram: “Chefe, algo foi roubado lá dentro?”

A expressão de Hamilton se fechou, e ele balançou a cabeça.

“Não cochilem!”

Tum! Ele se retraiu e fechou a porta, deixando os poucos seguranças confusos enquanto trocavam olhares, suspeitando que o chefe estava bêbado.

No quarto, Hamilton, alto e gordo, franziu a testa e começou a andar de um lado para o outro.

“Lardero, Lardero, eles viram Lardero... Aquele sujeito, aquele sujeito, ele consegue se transformar na aparência de outra pessoa?” Como colaborador que ajudava piratas a vender seu saque e coletar informações, Tubarão Branco Hamilton não era estranho a todo tipo de boato marítimo. A primeira coisa que lhe veio à mente foi o ex-Almirante Pirata Qilangos, que, diziam, era capaz de se transformar em qualquer pessoa.

No entanto, ele rapidamente fez mais conexões.

Pode não ser essa habilidade mística. Se estiver realmente próximo da descrição nos boatos, ilusões, sugestões e

manipulação mental podem fazer coisas semelhantes.

Hum, há algo errado. Aquele sujeito parecia refinado e gentil por fora, mas é louco por dentro e tem uma força aterrorizante. Com a índole que ele demonstrou, ele deveria ter deixado inconsciente ou matado qualquer um que o tivesse visto, antes de caminhar até a porta e bater nela com muita educação!

Se fosse para evitar criar uma grande comoção, para não deixar para trás muita informação ou expor segredos relacionados à sua Sequência, ele poderia ter usado um método mais secreto, como escalar pela janela...

Muito contraditório... Só há uma explicação para essa contradição. Ele estava encenando!

Ele estava disfarçando a personalidade ou disfarçando a força? Ou as duas coisas?

Quando pensou nisso, Hamilton parou de repente e pôs todos os detalhes juntos.

Aquele sujeito é um novato! Sua loucura é um disfarce! Sua força é demonstrada por meio da confiança em algum item místico!

Sim, deve ser isso!

Isso pode explicar as contradições. Ele não escalou as paredes nem entrou pela janela porque é um Beyonder de Sequência Baixa, e não é bom nesses aspectos. O foco do seu item místico não está neste domínio... Para entrar com sucesso no meu quarto, ele estava disposto a abaixar a cabeça e me chamar de “chefe” porque estava puramente dependendo do item místico. Ele

não estava muito confiante em si mesmo e não tem orgulho e loucura suficientes... Ele agiu como um louco para corresponder aos efeitos do item místico de gerar horror nos outros. Ele criou pressão para pedir informações.

Isso também pode explicar perfeitamente porque ele foi embora daquele jeito. O motivo pelo qual ele veio me procurar é porque obteve um item místico tão poderoso. Com sua ambição elevada, ele quer capturar e matar alguns piratas para fazer fortuna. Assim que soube que estou servindo a Víbora da Moeda de Prata Oder e o oficial de inteligência do Almirante do Sangue, Velho Quinn, a ponto de estar envolvido com a Rainha Mística, ele ficou assustado e com medo, então escolheu ir embora depois de agir superficialmente. Ele não ousou matar ninguém!

Quanto mais Hamilton pensava, mais perto ele se sentia da verdade. Ele apressadamente montou o radiotransmissor novamente, folheou os códigos de acesso e adicionou um telegrama para descrever concisamente suas teorias.

Ele não acreditava que estava sendo alvo de um caçador, porque tudo o que havia acontecido era resultado da ambição inflada de um jovem que simplesmente teve um encontro fortuito. Ele também forneceu as características correspondentes do alvo.

“Loiro, olhos azuis, não é louco, e até um pouco tímido.

“Possui um item bastante místico que pode permitir que alguém mude de aparência e crie ilusões. Em consideração à sensação de horror, o último é mais provável de ser verdade.”

“Ele é apenas um novato sem muita experiência. Ele se especializa em mimetizar uma aura poderosa com a ajuda do artefato!”

“Ele sabe uma coisa ou outra sobre mim, e não parece um forasteiro que está aqui no Porto Damir pela primeira vez.”

Toc. Toc. Toc. Hamilton parou o dedo e recostou-se em satisfação, a cadeira rangendo sob seu peso.

Os cantos da boca dele curvaram-se um pouco, como se já tivesse visto o fim daquele bastardo de agora há pouco.

“Não acabaria bem para um sujeito com uma Sequência muito baixa, apesar de possuir um poderoso item místico no mar. Muitos tubarões gananciosos correriam na direção dele!”

“Quando chegar a hora, não terei mais que me preocupar com meus problemas sendo expostos!”

...

Sob o céu noturno, o porto estava bastante silencioso. Depois de deixar o Peixe Voador & Vinho, Klein fez um desvio à distância. Primeiro, ele caminhou rapidamente antes de se mover devagar, seu passo gradualmente se transformando em um passeio.

Quando teve certeza de que não estava sendo seguido, ele reassumiu a aparência de Gehrman Sparrow ao passar pelas sombras. Ele enfiou a bainha da camisa nas calças.

Ele ajeitou as costeletas e tirou os óculos de aro dourado, colocando-os na ponte do nariz. Isso lhe conferia frieza, apesar de sua aparência refinada.

Ele começou a confiar nas estrelas para encontrar seu caminho de volta ao Ágata

Branco.

Enquanto caminhava, ele soltou uma risada baixa. Em meio ao vento frio, pensou calmamente: Espero que o Tubarão Branco não seja tão tolo e consiga ver as falhas que deixei para trás...

O personagem que ele havia criado para esta noite era o de um novo aventureiro que carecia de experiência e cometia erros. E essa pessoa, por outro lado, sabia muito sobre o Porto Damir e o Tubarão Branco. Ele possuía um item místico tentador que havia perturbado sua mente, tornando-o um pouco louco no fundo.

A ideia inicial de Klein era que os piratas vagariam pelo oceano, e até mesmo a marinha teria dificuldade em encontrá-los. Se ele pudesse obter informações mais precisas do Tubarão Branco, ele poderia, é claro, ir direto a eles. Se isso não funcionasse, sua identidade poderia ser usada como isca para atrair alguns piratas conhecedores a um local predeterminado para completar a caçada inicial.

Quando se descobriu que o Tubarão Branco poderia contatar o Velho Quinn, o oficial de inteligência do Almirante de Sangue, o plano de Klein estava completo. Sua aquisição dos códigos de acesso e do espectro de frequência permitiu-lhe monitorar a situação correspondente e compreender a movimentação do alvo. Então, ao interferir na adivinhação de outros, ele poderia, no momento mais apropriado, usar a combinação de ter um poderoso item místico e ser um aventureiro fraco como isca, para capturar uma quantidade de peixes grandes.

Agora, o problema que tenho é que não possuo o equipamento para monitorar as comunicações deles... É basicamente impossível comprá-lo no mar... Terei que usar a identidade do Mundo para fazer com que a Srta. Justiça ou a Srta. Magia comprem um em Backlund. Receberei a entrega via um ritual sacrificial... Esta é a vantagem do Clube de Tarô! Com isso em mente, Klein suspirou.

Vendo o Ágata Branco à vista, ele apressou um pouco o passo e descobriu que a família de Donna e Cleves estavam voltando de outra rua.

Cleves o cumprimentou balançando a cabeça. Assim como quando se conheceram oficialmente, ele disse em voz baixa: “Ouvi dizer que houve problemas no Peixe Voador & Vinho?”

Muito bem informado e bastante familiarizado com o Porto Damir... Klein sorriu e respondeu: “Eu só dei uma lição em dois trapaceiros.”

As sobrancelhas de Cleves se moveram levemente, de repente sentindo que sua impressão sobre Gehrman Sparrow estava um pouco errada.

Após sua observação e interação anteriores, ele sentiu que, embora esse jovem aventureiro fosse um tanto sagaz, um tanto reservado e um tanto frio, ele ainda poderia ser considerado alguém que sorria, era educado e sabia quando avançar ou recuar. Mas agora, ele estava um pouco incerto. Sentiu que poderia haver uma chama oculta de loucura escondida nos recessos de seu coração.

Neste momento, o pai de Donna interrompeu: “Sr. Cleves, quem é este?”

“Um colega, Gehrman Sparrow,” Cleves apresentou de uma maneira muito simples.

Com um sorriso educado, Klein estendeu a palma da mão direita.

“É uma honra conhecê-lo. No futuro, se precisar de alguém, e se não conseguir encontrar Cleves e os outros, pode me considerar.”

“Sem problemas. Espero que seja tão forte e profissional quanto eles!” O pai de Donna apertou a mão de Klein com evidente cordialidade e se apresentou: “Urdi Branch.”

Klein tinha acabado de soltar o aperto na caixa quando sua percepção espiritual foi ativada. Ele sentiu que havia algo estranho dentro das caixas de presente que os servos de Branch estavam segurando.

Ele ativou discretamente sua Visão Espiritual e descobriu que a caixa de presente continha tiras de carne curada. Contudo, a superfície da carne curada possuía cores muito ricas nos pontos vermelhos, brancos e pretos. Pareciam ser coisas do mundo espiritual.

Há a aura do mundo espiritual, mas são praticamente inofensivas... Esta carne curada é muito especial... Klein ficou surpreso.

Percebendo seu olhar, o pai de Donna riu e disse: “Esta é uma especialidade do Porto Damir. No centro da ilha, há um vulcão extinto. Existem algumas rachaduras nas cavernas subterrâneas circundantes onde sopra um vento quente natural. Curar a carne ali permite que ela ganhe um sabor maravilhoso e único. Pode ser usada como presente para amigos.

“Sr. Sparrow, se desejar comprar um pouco, ainda não é tarde demais.”

Sabor único? O gosto do mundo espiritual? Klein tinha uma ideia aproximada do que estava acontecendo.

De acordo com as teorias do misticismo, o mundo espiritual se sobrepõe completamente à realidade sem interferir nela. É preciso contar com a força de um Beyonder para abrir uma fenda, mas esta não era uma situação absoluta. Havia lugares no mundo onde o mundo espiritual era forte o suficiente para influenciar ligeiramente a realidade.

Em tais regiões, era muito fácil para os mortos se transformarem em fantasmas d'água, zumbis e afins. Havia também uma possibilidade não trivial de que residências em tais áreas tivessem atividade paranormal.

Uma situação semelhante deve ter ocorrido no interior das cavernas subterrâneas do Porto Damir, mas não é grave e não causa quaisquer anormalidades, apenas conferindo um sabor único à carne curada... Não haveria problemas se não se comesse muito disso de uma só vez... Klein respondeu com um sorriso.

"Não estou interessado em carne curada."

Só neste momento ele finalmente confirmou que a carne curada que o barman lhe havia servido anteriormente era comum e nada especial.

Neste momento, o garotinho, Denton, apontou para a lua no céu e disse: "Está tão, mas tão vermelha!"

"Sim!" Donna acenou com a cabeça em concordância.

Muito vermelha? Klein olhou para cima e viu que a lua vermelha não estava diferente do habitual.

Porque o espírito de uma criança é relativamente puro, ela temporariamente possui certos poderes de Visão Espiritual depois de ser contaminada com a aura do mundo espiritual por comer tal carne curada? Será que as crianças desta ilha estariam numa situação semelhante? Heh heh, esta pode ser a origem do folclore do Porto Damir... Klein observou por um momento e encontrou a resposta.

O grupo caminhou de volta para o navio, subindo a passarela e

chegando ao convés.

Klein se despediu deles e foi para a cabine de segunda classe.

De repente, sua mente se agitou e ele ativou mais uma vez sua Visão Espiritual.

Ele viu o enorme mensageiro esquelético aparecer à sua frente e deixar cair uma carta.

Capítulo 502: A Cena nas Memórias de Azik

Pa!

Klein estendeu a mão e apanhou a carta ligeiramente pesada.

O grande mensageiro esquelético não ficou, e imediatamente desintegrou-se em uma fonte de ossos. Um osso após o outro caiu no convés e desapareceu, como se não quisesse permanecer nem mais um segundo.

Com a carta firmemente em sua mão, Klein não baixou a cabeça para examiná-la. Em vez disso, ele instintivamente se virou e olhou para a escadaria de madeira que levava às cabines de primeira classe.

Ele viu Donna e Denton com os olhos arregalados e as bocas abertas, como se quisessem gritar ao ver a cena, mas tudo o que viram havia terminado antes que pudessem emitir um som. Como resultado, eles até se perguntaram se estavam tendo alucinações.

As crianças que comem a carne curada especial no Porto Damir ganham Visão Espiritual temporária em certo grau... As sobrancelhas de Klein se contraíram levemente enquanto ele levantava o dedo indicador da mão esquerda na vertical e o colocava contra a boca para silenciar os dois jovens, exatamente como fez durante a caça aos murlocs.

Donna, que já era bastante alta, levantou a mão imediatamente e cobriu a boca. Ela assentiu com a cabeça em medo e excitação, indicando que havia entendido.

Ao olhar diagonalmente para baixo, ela viu que seu irmão ainda estava em transe. Ela rapidamente agarrou o braço dele e empurrou a mão dele contra a boca.

Cleves e Cecile sentiram que havia algo de errado com eles. Pararam e olharam para Klein, mas não descobriram nada.

Enfrentando os olhares deles, Klein assentiu calmamente e continuou caminhando para o seu quarto.

Uma moeda de ouro havia aparecido em sua mão sem que ninguém percebesse. Ela foi jogada para cima e girou como se possuísse vida.

Ding!

A moeda de ouro caiu com um número virado para cima, indicando um resultado negativo.

Isso significava que o pequeno episódio não seria prejudicial a Klein.

Sério, o mensageiro atual não é nada educado. Não é como o anterior, que batia no meu ombro ou me cutucava para dar um aviso prévio, ou simplesmente convertia meus arredores em um mundo espiritual para evitar que pessoas comuns o vissem... Klein ironizou enquanto tirava a chave e abria a porta.

Ele sentou-se na beirada da cama baixa, acendeu uma vela com apenas metade do seu comprimento restante e abriu a carta de resposta do Sr. Azik.

Enquanto tirava os itens de dentro, o primeiro que chamou sua

atenção foi a carta do Imperador Negro.

Olhando para aquele rosto que o irritava, Klein soltou um suspiro de alívio e aliviou suas preocupações.

Ele não temia que o Sr. Azik não a devolvesse, pois tinha aquele nível mínimo de confiança. Afinal, a fórmula da poção e os rituais correspondentes podiam ser copiados, e apenas as propriedades de convergência de materiais de alto nível não podiam ser imitadas. E como este claramente não era o caminho de Azik, nem era um dos caminhos trocáveis disponíveis para ele, uma potência como ele não precisava dela.

Klein estava preocupado que o mensageiro fosse roubado, perdendo a Carta da Blasfêmia, que o ajudaria imensamente enquanto estivesse em seu estado de Corpo Espiritual.

Isso não era impossível. O número de criaturas estranhas no mundo espiritual era difícil de contar, então não é difícil acabar tendo algumas que eram boas em localizar mensageiros e roubá-los.

A carta do Imperador Negro foi devolvida junto com o apito de cobre do Episcopado Numinoso.

Depois de guardar temporariamente esses dois itens, Klein desdobrou a carta importante e leu a resposta de Azik.

"...Aquela carta que retrata o Imperador Negro me lembra de certas cenas. O Imperador de Sangue, alto como uma montanha, que usava uma capa vermelha, com os olhos 'Dele' anormalmente loucos, contendo quase zero de razão. Ele estava à beira de perder o controle. Havia o verdadeiro Imperador Negro que havia revivido. 'Ele' estava sentado em um trono gigantesco, observando a terra.

“Quando olhei para eles, perdi a consciência no momento em que o Imperador de Sangue olhou para mim.

“Eu deveria ter, de alguma forma, participado da Guerra dos Quatro Imperadores, mas os detalhes exatos ainda exigem que eu os recorde. Talvez tenha sido por causa de um ferimento daquela época que me fez perder minhas memórias repetidamente, à medida que morria e reerguia-me vez após vez.

“A lenda do tesouro da Morte no Mar Frenético não me é familiar. Talvez eu consiga sentir algo e ser naturalmente atraído a ele quando viajar para o Continente Sul de barco e passar por aquele mar.

“As experiências do dono daquele apito de cobre se assemelham ao ritual de um Imortal, mas também há claras diferenças. Posso sentir auras malignas e a premonição de perigo. Acredito que o dono do apito de cobre esteja em um estado estranho e aterrorizante.

“É melhor que você não sopre esse apito de cobre e chame o mensageiro. Isso trará perigo extremo. Podemos fazer novas tentativas quando eu recuperar totalmente minhas memórias e descobrir o que essa experiência realmente significa.

“A pena deixada pelo dono do apito de cobre que você mencionou pode ser usada no domínio dos mortos-vivos. É um material único, rico em espiritualidade. Quando eu me lembrar de mais, organizarei para você o conhecimento de alguns rituais e talismãs que você pode usar com ela. Falando nisso, recordo-me que você me perguntou sobre o método para livrar uma característica de Beyonder da corrupção mental. Isso provavelmente exigirá mais tempo. No mínimo, sou ainda uma página em branco neste aspecto.

“Além disso, lembro-me vagamente que, no Continente Sul, existem estranhas criaturas chamadas Homens-Pena.

"É melhor selar esse cartão; caso contrário, ele pode atrair inimigos poderosos e muitos desastres. Posso lhe dar algumas técnicas."
Isso não é muito difícil. Primeiro, uma Muralha de Espiritualidade aprimorada..."

Como esperado, a Carta da Blasfêmia tem um efeito de convergência após a ativação... É uma sorte que eu a tenha deixado acima do nevoeiro cinzento no passado... De acordo com as descrições do Sr. Azik, ele não deveria ser a Morte com amnésia. Caso contrário, ele não teria olhado para o Imperador de Sangue e o Imperador Negro... É provável que ele seja um filho da Morte, participando da Guerra dos Quatro Imperadores ao acompanhar aquela divindade. Infelizmente, ele sofreu ferimentos graves... Enquanto pensava, Klein produziu uma chama e queimou a carta.

Em seguida, ele experimentou a técnica de selamento e praticou o que Azik lhe havia ensinado na carta.

Depois de fazer tudo isso, ele realizou um ritual e levou o Cartão do Imperador Negro e o apito de cobre do Episcopado Numérico para o espaço misterioso acima do nevoeiro cinzento, eliminando toda e qualquer possibilidade de acidentes.

Não havia dúvidas de que Klein não tinha nenhum desejo de encontrar subitamente o Rei dos Cinco Mares, Nast, no mar.

...

No início da manhã, o sol nasceu acima do horizonte e o tingiu de dourado.

Klein foi ao bufê de segunda classe, não muito bem abastecido, e comeu duas fatias de torrada com bacon e manteiga e bebeu uma xícara de chá de limão.

Depois de saciar o estômago, ele foi ao convés para respirar o ar fresco e apreciar a bela paisagem matinal.

Então, ele viu o Capitão Elland regressando bêbado, com sua espada reta balançando.

Pensando no incidente da noite anterior, Klein se aproximou e disse sem sorrir: “Bom dia.

“O Tubarão Branco não lhe causou problemas, certo?

“Ele deve ser capaz de determinar que sou um passageiro do Ágata Branco.”

Vestido com um casaco vermelho-escuro, Elland tirou seu chapéu em forma de navio e riu.

“Este é um problema dele.

“Na verdade, ele queria que você pagasse metade das taxas de reparo do balcão do bar, mas não é muito. São apenas alguns soli. Aconteceu de eu ter ganhado seis libras ontem à noite e lhe dei algumas gorjetas extras, e foi o fim da história.”

Capitão, o senhor tem medo de que um aventureiro louco como eu exploda a coisa toda apenas por uma questão de honra, e por isso acabou escolhendo arcar com a compensação? Klein permaneceu em silêncio por alguns segundos.

“Eu compreendo.”

Então, ele se virou e caminhou de volta para a proa, deixando duas palavras suaves: “Obrigado.”

Quando Klein voltou à sua posição original, sentiu a brisa marítima soprando contra seu rosto. Ele soltou o ar devagar, sentindo que era difícil demais, caramba, forçar uma persona.

Após desfrutar do vento por um tempo, ele estava prestes a retornar à cabine quando duas figuras surgiram subitamente ao seu lado. Eram Donna e Denton.

Cecile, que estava encarregada de protegê-los, estava a poucos passos de distância.

Donna, evidentemente, não tinha dormido bem na noite passada. Seus olhos estavam inchados e seu rosto estava sombrio, mas ela estava com o ânimo elevado. Ela estava obviamente imitando Klein enquanto absorvia a paisagem, mas seus olhos disparavam agilmente.

Assim que Denton, que estava num estado semelhante ao dela, quis falar, ela falou primeiro.

“Tio, quem era aquele na noite, na noite passada?”

Enquanto falava, ela olhava para a frente sem virar a cabeça, mas seu corpo tremia levemente, como se estivesse recordando a cena que vira.

“Era um mensageiro. Podem considerá-lo um carteiro.” Klein também não olhou para as duas criancinhas, como se estivesse falando sobre o que tinha comido no café da manhã.

“Mensageiro?” Denton quase perdeu o controle do volume de sua voz.

“O mundo é tão vasto, então é inevitável que haja algumas criaturas estranhas nele. Confiem em mim, embora esta criatura pareça muito feroz e aterrorizante, ela é, na verdade, muito gentil e profissional... Ela apenas me entregou uma carta em nome de um amigo que está distante,” Klein explicou brevemente, tentando descrever o mensageiro de quatro metros de altura como patético, fraco e indefeso.

Após uma noite de pânico, e porque ela não tinha sido ferida de forma alguma, Donna estava muito mais calma. Seus olhos se iluminaram ao dizer: “Bem, isso é incrível!

“É como ouvir uma história!”

“Muito legal!” Denton também expressou sua opinião.

Então, ele perguntou, confuso: “Mas por que mais ninguém viu? Ninguém teve qualquer reação!”

“Isso é porque os corações de vocês são puros.” Klein sorriu.

Essa era uma mentira inofensiva. Afinal, ele não podia simplesmente dizer que o problema estava na carne curada especial. Isso apenas faria com que os dois curiosos não resistissem a tentar.

Dessa forma, ignorando o fato de que ingerir grandes quantidades disso faria a pessoa adoecer, o simples fato de ter a Visão Espiritual ativada aleatoriamente era um assunto muito perigoso. Embora Klein pudesse agora sustentar o consumo de sua Visão Espiritual por um longo período de tempo, ele, em última análise, não ousava mantê-la aberta. Às vezes, ver coisas que ele não deveria ter visto poderia levar à

loucura ou à morte!

“P-podemos ter um mensageiro nosso?” Donna perguntou, curiosa e animada.

“Isso dependerá da sorte,” Klein respondeu de forma simples e calma.

Ele não pôde evitar zombar mentalmente, Eu nem sequer tenho um mensageiro próprio!

Para obter um mensageiro, ele precisava conceber um ritual de invocação preciso e preparar o contrato correspondente com uma criatura do mundo espiritual. Este era um campo de conhecimento especializado, e fazê-lo aleatoriamente poderia facilmente invocar algo ruim, então Klein não ousava tentar de forma imprudente.

“Sim. Sim.” Donna aguardava ansiosamente.

Então, ela disse em uma voz miúda, “Tio, vamos guardar este segredo para o senhor.”

Ao lado dela, Denton assentiu solenemente.

Neste momento, um novo passageiro que pretendia embarcar no Porto de Damir carregava sua mala enquanto subia ao convés.

Após enviar o telegrama, Danitz o Incandescente considerou que o Capitão poderia instruí-lo sobre certos assuntos. Assim, ele decidiu interromper as férias e aguardar ordens na capital do Arquipélago Rorsted.

Através de seus próprios canais, ele havia obtido um bilhete, colocado uma peruca, escurecido as sobrancelhas e embarcado facilmente no Agate Branco, esperando que o navio apitasse.

Suspiro, como disse o Imperador Roselle, pessoas capazes sempre têm que trabalhar um pouco mais... Enquanto Danitz caminhava em direção à cabine, ele olhava ao redor com tranquilidade. De repente, ele viu uma figura familiar.

Era um jovem aventureiro de casaco preto, gentil na aparência e louco na essência. Ele estava parado na proa do navio, sorrindo para ele como um cavalheiro.

Os músculos do rosto de Danitz começaram a enrijecer.

Notas do Autor:

Ainda sem mudanças... No entanto, exceto pelo descanso no final desta seção, o restante do tempo manteve-se com atualizações estáveis, o que é digno de louvor (a mim mesmo).

Bem, falemos sobre o mistério em si. O terceiro "Viajante" está sendo escrito há quase 10 dias, e o enredo tem progredido lentamente. Este é, na verdade, o efeito que desejo alcançar. Klein se desvencilhou da sala dos monstros e entrou em um oceano onde não há tantos chefes, então ele não está sempre em alerta e em perigo o tempo todo. Ele não precisa mais estar tão deprimido, e o ritmo será definitivamente mais lento.

Com o título de "Viajante", espero mostrar a vocês os costumes locais, folclore interessante, criaturas extraordinárias e mais atuações de sequências em diferentes partes do mundo misterioso, de modo a tornar o mundo inteiro mais completo e real. De

Claro, certamente haverá conflitos no enredo, e haverá perigos e emoção, mas eles não serão tão densos. Eles serão distribuídos de forma razoável na busca de Klein pelas sereias. Durante a jornada do Sem Rosto, a cooperação e os conflitos com os Sete Almirantes Piratas e os Quatro Reis Piratas, e a lenda do tesouro também serão embutidos nessas experiências como pérolas. Em suma, o nome de Gehrman Sparrow será espalhado no mar.

Na verdade, é o mais difícil escrever um enredo simples e suave. É preciso considerar o ritmo antes e depois. É preciso garantir que seja interessante, não chato e não deficiente. Recentemente, minha velocidade de digitação diminuiu muito. Além de exercícios três vezes por semana, eu realmente não tenho capacidade de adicionar mais em pouco tempo.

Finalmente, o novo mês está chegando, por favor, me incentivem a escrever o terceiro volume cada vez melhor~

Na verdade, não tenho interesse na competição. Uma pequena parte disso é minha preguiça. A maior parte é meu amor pelo dinheiro de todos. O dinheiro de ninguém vem do vento forte. Leiam os livros, colecionem alguns bilhetes mensais e votem neles. Bem, não há mais dinheiro que precise ser desperdiçado. Só quando tiver capacidade de sobra poderei considerar a recompensa. Não quero sobrecarregar os amantes de livros que gostam de mim para me apoiarem. Não é melhor para todos lerem em silêncio e felizes?

Se um dia eu ganhar o primeiro lugar na competição, espero que seja porque temos muitas pessoas boas, temos uma base sólida. Comemos hot pot, cantamos e conquistamos o primeiro lugar facilmente. Bem, sonhos ainda são necessários, certo? E para tal sonho, devo escrever melhor e nunca estar satisfeito. Eu sempre vou desafiar!

OK, então peço novamente um bilhete mensal. Podemos fazer o que pudermos. O principal é colocar isso na frente. O efeito da recomendação é bom. Haverá mais assinaturas. Isso é tudo pequeno

dinheiro!

Bem, a atualização de hoje ainda é a mesma, 12:30 ao meio-dia e 7:00 da noite.

Capítulo 503: Refém

Ao descobrir um pirata que valia 3.000 libras subindo a bordo disfarçado, Klein imediatamente sentiu-se cauteloso. Ele sorriu para Denton e Donna, que estavam ao seu lado, e disse: “Tenho um amigo.”

Ele caminhou calmamente em direção ao quarto contramestre da Vice-Almirante Iceberg, fixando os olhos na outra parte.

O sorriso de Danitz o Incandescente congelou quando ele viu o jovem aventureiro, com sangue louco correndo em suas veias, aproximar-se lentamente. De repente, ele teve um pensamento: Corra! Corra o mais rápido que puder! Faça o seu melhor para escapar! Mesmo que eu tenha que usar poderes de Além-Limites e expor minha identidade, eu tenho que fugir imediatamente!

Aos seus olhos, o aventureiro reservado e austero era um verdadeiro monstro disfarçado de pele humana!

Assim que Danitz estava prestes a fazer o seu movimento, ele se acalmou de repente porque se lembrou do que tinha acontecido na noite anterior: o aventureiro não o havia atacado e tinha permitido que ele fosse embora!

Ou seja, ele não tem necessariamente a intenção hostil de me caçar. É possível raciocinar com ele para resolver esta crise... Fugir diretamente só levaria ao conflito... Pensamentos cruzaram a mente de Danitz Flamejante. Confiando na sua vasta experiência, ele controlou as pernas à força e fingiu esperar no lugar.

Klein se aproximou, um passo de cada vez, e sorriu.

“Bom dia, nos encontramos novamente.”

Aquele seu sorriso gentil e cortês fez Danitz estremecer por alguma razão inexplicável. Ele cerrou os lábios e disse: “Bom dia.”

Klein manteve a sua persona, sua expressão ficando fria.

“O que você está fazendo no navio?”

“A caminho do Arquipélago de Rorsted,” Danitz Flamejante, que era também considerado um pirata famoso, respondeu honestamente.

“Por que você está indo para lá?” Klein perguntou com calma.

Danitz forçou um sorriso e disse: “Esperando pelas ordens do nosso Capitão.
Talvez haja uma missão arranjada para mim.”

Ele provavelmente vai me expulsar do navio. Em todo caso, há um risco potencial em ter um pirata a bordo... Depois que ele terminou de falar, Danitz especulou sobre os possíveis desdobramentos.

Para ele, este era considerado um resultado bastante bom. No máximo, ele
desperdiçaria uma passagem.

Klein ficou em silêncio, tão silencioso que fez os cabelos de Danitz se arrepiarem.

Demorou longos cinco ou seis segundos antes que ele falasse novamente.

“Em qual cabine você está hospedado?”

“Primeira classe, Cabine 312.” Danitz levantou a passagem na mão até o nível dos olhos.

Ele não ousava olhar para baixo, com medo de que o inimigo aproveitasse a oportunidade para lançar um ataque surpresa.

Klein assentiu de forma imperceptível.

“Existe um quarto de serviçal?”

“Sim,” o Flamejante Danitz respondeu subconscientemente, mas seu coração estava confuso. Ele não tinha ideia do porquê o homem estava lhe fazendo tal pergunta.

Então, ele ouviu o homem lhe dizer em um tom neutro, como se estivesse falando com um subordinado,

“Você vai dormir lá.”

Ah? Onde? Eu vou dormir no quarto de serviçal? Você não vai me expulsar do navio? Danitz ficou um tanto atordoado ao deixar escapar, “Por quê?”

Klein lançou-lhe um olhar e disse uma única palavra em voz baixa: “Refém.”

Refém? Ele está preocupado que eu seja um agente infiltrado no navio, facilitando o saque do Ágata Branco pela frota pirata, então ele planeja me usar como refém? Isso é razoável. Se for realmente como ele suspeita, não impediria o ataque da frota pirata mesmo que eu fosse expulso do navio. É melhor me manter refém para auxiliar nas negociações... Que merda. Eu odeio esse tipo de pessoa arrogante e fria

que não fala muito. Eles sempre dizem apenas uma ou duas palavras, ou até mesmo só um murmúrio, me deixando para adivinhar o resto! E-se eu realmente não sou páreo para ele, então eu nem mesmo me misturaria com esse tipo de companhia! Por que eu pensei antes que o temperamento dele combinava com o meu gosto? Eu devo ter enlouquecido... Danitz cerrou os dentes enquanto pensava.

"Tudo bem." Ele exalou desamparadamente.

"Para a sua cabine." Klein manteve a persona perfeita de Gehrman Sparrow.

Ufa... O Flamejante Danitz carregou sua mala, relutantemente conduzindo o monstro envolto em pele humana até a cabine. Eles foram para o convés superior e chegaram ao Quarto 312.

Depois de abrir a porta, Klein deu uma olhada rápida e percebeu que o lugar era várias vezes melhor do que a segunda classe.

A sala de estar tinha cerca de trinta metros quadrados e estava conectada a um quarto principal e três quartos de serviçal. Tinha um banheiro separado, um guarda-roupa padrão e uma escrivaninha de mogno.

Danitz pousou a mala e olhou para os quartos de serviçal. De repente, ele pensou em uma pergunta importante.

"O quarto principal vai ser deixado vazio assim?"

No momento em que terminou de falar, ele já sabia a resposta.

"É meu." Klein sorriu de maneira cavalheiresca.

Como esperado, para me vigiar... Danitz se sentiu deprimido.

Klein caminhou sobre o tapete no quarto e disse, enquanto apontava para a porta: “Venha comigo para o andar de baixo.”

“...Tudo bem.” Danitz estava um pouco perdido, sem ter certeza do que o homem estava tramando.

A dupla do aventureiro e do famoso pirata logo chegou às cabines de segunda classe e encontrou o quarto original de Klein.

Depois de abrir a porta, Klein não entrou. Ele apontou para dentro e disse a Danitz: “Arrume as coisas na escrivaninha e coloque-as na mala.”

O quê? Arrumar as coisas? Você quer que eu ajude a arrumar as coisas? Danitz estava quase atordoado.

Em um piscar de olhos, ele sentiu uma onda de raiva subir à sua cabeça.

Como posso eu, Danitz Flamejante, o quarto contramestre do Vice-Almirante Iceberg, um famoso pirata com uma recompensa de 3.000 libras, ser comandado como um servo!

Minha dignidade e minha reputação não me permitirão aceitar tamanha humilhação!

Klein lhe lançou um olhar frio ao ver que Danitz Flamejante estava parado e imóvel como uma estátua petrificada.

O corpo de Danitz tremeu subitamente.

Ele respirou fundo e respondeu com um sorriso que parecia pior do que choro: “Tudo bem.”

Ressentido, ele se curvou e entrou na cabine que não tinha um teto muito alto, colocando rapidamente na mala os itens que estavam espalhados lá fora.

Sem precisar que Klein o lembrasse, ele arrumou as coisas em ordem, com ainda mais cuidado do que lidava com sua própria bagagem.

Após fazer tudo isso, ele pegou a mala e seguiu Klein escada acima.

Ao longo do caminho, ele sempre teve o impulso de atacar sorrateiramente as costas do homem, mas, no final, ele se conteve.

Depois de voltar para o Quarto 312, Danitz cerrou os dentes, engoliu a saliva e disse: “Como devo me dirigir a você?”

“Gehrman Sparrow,” Klein respondeu sucintamente.

Gehrman Sparrow... Danitz ruminou sobre o nome interiormente, jurando que definitivamente não esqueceria o que havia acontecido naquele dia. Ele jurou que faria o homem à sua frente provar de algo semelhante no futuro!

O Capitão certamente irá me ajudar! pensou ele com antecipação.

Pelo bem de sua persona, Klein não escolheu a poltrona reclinável cadeira. Em vez disso, ele escolheu aleatoriamente uma cadeira de madeira dura para se sentar
nela.

Ele se recostou na cadeira, seu corpo ligeiramente curvado enquanto unia as mãos, e disse a Danitz Flamejante: “Diga-me
sobre os piratas famosos que você conhece.”

“Há muitos deles,” Danitz respondeu, sentindo-se um tanto perplexo.

Ele permaneceu onde estava, com medo de se mover, como um servo.

Klein curvou lentamente os lábios para cima e disse: “Faça isso de acordo
com as recompensas.”

Dito isso, ele apontou para a cadeira à sua frente.

“Sente-se.”

Com um suspiro de alívio, Danitz sentou-se apressadamente.

Ele de repente sentiu que o homem não era tão ruim; ele era, pelo menos,
disposto a lhe ceder um assento.

...

Uuuh!

O Agate Branco navegou em direção ao mar aberto e moveu-se a uma velocidade de 13 nós até o meio-dia.

Danitz, o Flamejante, cuja boca estava secando de tanto falar, finalmente teve permissão para parar. Ele pegou sua passagem e levou Klein ao restaurante de primeira classe.

O restaurante estava decorado com elegância, com violinistas tocando no canto e barreiras separando as mesas para garantir a privacidade do ambiente de refeição.

Depois de caminhar alguns passos, Klein encontrou a família de Donna e Cleves. Eles ocupavam uma mesa grande e esperavam que o garçom servisse os pratos.

"Tio Sparrow!" Por causa do segredo compartilhado, o pequeno, Denton, havia mudado a maneira como se dirigia a ele.

Donna piscou, expressando completamente suas dúvidas.

Ela se lembrava claramente que o Tio Sparrow morava numa cabine de segunda classe e não deveria estar neste restaurante.

Klein acenou a mão com um sorriso em cumprimento, então apontou para Danitz e disse: "É ele quem paga."

"É mesmo..." Donna avaliou Danitz com curiosidade, e eles sentiram que o cavalheiro parecia estranho, especialmente suas sobrancelhas que pareciam extremamente não naturais.

Cleves pousou seu garfo e faca e, após dois segundos de silêncio, perguntou: "Seu amigo?"

Klein deu uma risadinha e virou a cabeça para Danitz.

“Qual você acha que deveria ser a resposta?”

Danitz cerrou os dentes e forçou um sorriso.

“Gehrman me salvou uma vez.”

Sim, é isso mesmo. Caso contrário, eu já poderia ter sido morto por ele para que ele pudesse reivindicar a recompensa... Danitz consolou-se.

Cleves olhou Danitz de cima a baixo algumas vezes e não disse mais nada.

Passando pela família Donna, Klein encontrou uma mesa perto da janela.

O garçom veio com grande entusiasmo e entregou o cardápio.

“Bife no carvão, foie gras ao vinho tinto, salada de legumes...” Danitz escaneou o cardápio e não pôde deixar de suspirar. “Navios que aportam para reabastecimento a cada dois ou três dias são melhores. Há muita comida fresca. Quando você encontra um navio que flutua no mar por uma ou duas semanas, você só pode alternar entre cerveja, carne curada e várias conservas. É tão monótono que te enlouquece. No entanto, o próprio mar também fornecerá comida fresca. Heh heh, mas isso exige que se tenha discernimento suficiente. Tivemos um marinheiro em nosso navio que certa vez pegou uma linda lagosta, apenas para sofrer de diarreia até que seu traseiro quase...”

Como pirata, ele tinha o hábito de usar linguagem chula para descrições, mas depois que olhou para a expressão de Gehrman Sparrow’s

expressão, ele mudou seu vocabulário.

“Que ele sofra de diarreia até que a bunda dele quase caia.”

Tenho motivos para suspeitar que havia outros fatores. Embora sua capitã seja uma mulher, deve haver pouquíssimas mulheres na tripulação. Além disso, com os marinheiros incapazes de ir à terra por um longo
período de tempo, eles devem estar sedentos... Klein ironizou silenciosamente,
pegou o cardápio e traçou uma linha de acordo com o preço.

“Todos estes.”

“Certo.” A expressão do garçom não mudou nem um pouco.

Naquele momento, Klein viu o Capitão Elland entrar na sala de jantar e passar, então ele simplesmente o cumprimentou.

Quando olhou para trás, viu que Danitz Flamejante já estava olhando pela janela, como se estivesse observando a paisagem.

“O Capitão o conhece?” Klein perguntou em um tom próximo a uma afirmação.

Danitz soltou uma risada vazia.

“Nós lutamos contra a tripulação dele na época em que ele era o contramestre do
Wilhelm V.

“Além disso, também sou considerado um pirata bem famoso...”

Neste ponto, Danitz se lembrou de sua situação atual e subitamente ficou deprimido. Assim, ele mudou de assunto.

“Eu sempre me perguntei por que Just Elland largaria a Marinha de repente. Naquela época, ele já era um Árbitro.”

Um Transcendente tinha permissão para deixar a frota? Sem a explicação deliberada de Danitz, Klein entendeu facilmente por que ele achava aquilo estranho.

Em uma equipe dos Falcões Noturnos, mesmo os funcionários civis sofreriam restrições rigorosas. Até mesmo uma demissão normal exigiria que eles assinassem um acordo de confidencialidade vitalício. Eles não tinham permissão para deixar a área da equipe dos Falcões Noturnos a que pertenciam originalmente, e assim que fossem aprovados para se mudar para outra cidade, teriam que se registrar imediatamente na Igreja da Noite Eterna local.

Dessas regras, era possível ver como os oficiais tratavam os poderes dos Beyonders e assuntos relacionados. Um Beyonder que tivesse bebido uma poção não conseguiria deixar sua organização tão facilmente.

Klein lembrava-se claramente de que a Senhorita Justice inicialmente tinha os meios e canais para se tornar uma Beyonder, mas não os tentou. A razão dada foi que ela não queria perder sua liberdade.

Pensamentos semelhantes percorreram sua mente, mas não se tornaram palavras, pois o educado, mas frio, Gehrman Sparrow não estaria interessado em tais rumores.

“E daí?” Klein olhou para a louça na mesa e perguntou com calma.

Você sabe como conversar!? Danitz Ardente secretamente tomou fôlego e forçou um sorriso.

“Haha, eu só achei estranho. Todos nós suspeitamos que ele tenha se juntado ao MI9 e que ele estava usando sua identidade como capitão para monitorar as rotas marítimas.”

É possível... Klein pegou um copo de água e tomou um gole.

Os pratos que ele pediu foram servidos um a um, de acordo com o tipo. O restaurante até lhe deu duas taças de cortesia de vinho pré-refeição doce, borbulhante e de ouro claro.

Klein parou de falar e se concentrou em saborear a comida, sentindo que era de fato muito melhor do que a da sala de jantar de segunda classe.

As melodiosas melodias de um violino ressoavam em meio aos sons produzidos pelo leve contato entre os talheres e os pratos. O mar azul e aberto, lá fora da janela, ondulava suavemente, e tudo parecia perfeito.

Enquanto Klein estava prestes a receber a sobremesa, um tripulante entrou pisando forte e correu até a mesa onde Elland estava sentado.

“Capitão, há um navio pirata!” Ele não conteve a voz.

A maioria dos passageiros ficou chocada e parou de comer.

Klein levantou os olhos, olhando para Danitz, que estava à sua frente, com seus olhos escuros e frios.

Danitz Ardente enrijeceu por um segundo, então sorriu amargamente. Ele baixou a voz e disse: “Se eu disser que isso não tem nada a ver comigo, você vai acreditar em mim?”

As pálpebras de Klein se contraíram enquanto ele sorria lentamente.

“Adivinhe.”

Adivinhar? Seu filho da p*ta! Danitz estava tão furioso que quase xingou.

Ele manteve o sorriso e disse: “Sua sabedoria é suficiente para julgar tudo.”

Naquele momento, Elland rapidamente perguntou sobre a situação. Ele se levantou e disse aos passageiros da primeira classe em pânico: “Há apenas um navio pirata. Temos poder suficiente para lidar com ele.

“Senhoras e senhores, por favor, voltem para seus quartos de maneira ordeira e aguardem a chegada de boas notícias. Acreditem em mim, o dano causado pelo caos excede em muito o dano que esses piratas podem causar. Não desejo ouvir rumores no futuro de que, embora nós, do Ágata Branco, tenhamos conseguido repelir os piratas, um punhado de passageiros tenha caído e se machucado.”

Sob seus arranjos, e com o apoio da tripulação, Donna e os outros deixaram a sala de jantar e voltaram para suas próprias cabines, o que incluía Klein e Danitz Ardente.

“Pensei que você fosse assumir temporariamente o Ágata Branco e tentar mantê-lo a salvo de danos,” Danitz comentou dentro do quarto 312 enquanto fechava a porta, como se estivesse assistindo a uma peça.

Ser capaz de imediatamente lançar um ramo de oliveira e falar

sobre credos e remuneração após encontrar um candidato adequado mostrava que ele era um contramestre extrovertido que gostava de conversar com os outros.

Klein lançou-lhe um olhar, depois foi até a janela e olhou para fora. Viu um navio grande com uma bandeira de caveira vermelha tremulando enquanto navegava em direção a eles. Havia chaminés e velas.

"Conhece eles?" Klein manteve as mãos no bolso e ficou atrás de uma grossa janela de vidro.

Danitz caminhou para um ponto diagonalmente atrás dele. Após olhar para a distância por dois segundos, ele disse: "Caveira Vermelha. Uma pequena-média quadrilha de piratas.

"O capitão é Johnson, o Lobo do Mar, com uma recompensa de 900 libras. O imediato é Anderson, o Caolho, com uma recompensa de 500 libras."

No mundo pirata, uma recompensa era um importante ponto de referência que determinava o status e a posição de alguém.

Considerando que ele não tinha a capacidade de se mover debaixo d'água com destreza, seria fácil fazer inocentes morrerem se permitisse que os piratas embarcassem no navio. Klein ficou em silêncio por alguns segundos antes de perguntar: "Eles te conhecem?"

"Claro!" Danitz instantaneamente endireitou as costas. "Eles estão qualificados para participar de encontros notáveis entre piratas. Eu já lhes dei um chute no traseiro."

Como esperado de um famoso pirata valendo 3.000 libras... Klein perguntou sem mudar de expressão: "Eles têm binóculos?"

“Isso é um item essencial. Mesmo que um navio esteja sob controle, haverá marinheiros no convés de observação, usando binóculos para observar os arredores e evitar qualquer ataque surpresa,” Danitz respondeu com desdém.

Ele finalmente percebeu que aquele indivíduo perigoso era um novo aventureiro, e era muito provável que aquela fosse sua primeira vez no mar.

Seria ele um famoso caçador de recompensas? Um membro de uma organização secreta? Danitz subconscientemente tentou adivinhar o passado de Gehrman Sparrow.

“Nesses momentos, o capitão e o imediato usarão seus binóculos para nos observar?” Klein originalmente queria se dirigir a eles como 900 libras e 500 libras, mas achou isso um pouco indelicado.

“Definitivamente, eles precisam ficar de olho no alvo deles,” Danitz respondeu, ligeiramente confuso.

Ele não entendia o objetivo de Gehrman Sparrow ao fazer tais perguntas. Do seu ponto de vista, se ele tivesse a sua poderosa força, ele definitivamente teria permitido que os piratas Caveira Vermelha se aproximassem, encontraria uma oportunidade de abordar o navio deles e, em seguida, eliminaria todos.

Klein inclinou a cabeça e olhou para Danitz antes de revelar um sorriso cavalheiresco e caloroso.

“Que bom.”

O que você quer fazer? Não sorria assim! Danitz subitamente

entrou em pânico e reuniu a coragem para revidar.

“Tire sua peruca,” Klein ordenou calmamente.

Ah? Danitz ficou confuso enquanto tirava lentamente a peruca de sua cabeça.

Klein tirou um frasco especial de extrato do seu bolso secreto e o entregou.

“Limpe suas sobrancelhas e o rosto.”

Este era um “Extrato de Remoção de Maquiagem” místico que ele havia preparado antes de avançar para Sem Rosto. Ele o usara quando atacou o Espectro da Escola de Pensamento da Rosa.

Embora Klein não precisasse mais dele, ele estava relutante em jogá-lo fora.

“...” Danitz ficou ainda mais confuso. No entanto, ele não estava disposto a se atirar em uma situação irreversível, a menos que fosse realmente atacado, fisicamente. Ele não teve escolha senão fazer o que lhe foi dito, removendo o disfarce de seu rosto e restaurando sua aparência original.

Guardando a pequena garrafa de metal, Klein abriu a janela e deixou a brisa marítima entrar.

“Fique aqui e olhe para fora”, ele apontou diretamente para trás da janela e disse a Danitz Flamejante.

Danitz, atordoado, caminhou com cautela e parou firmemente atrás da janela.

Klein observou por alguns segundos e então disse calmamente: “Você tem duas escolhas. Uma: rastejar para fora e ficar pendurado lá de forma chamativa. Duas: ser segurado pelo colarinho por mim e pendurado lá de forma chamativa.”

“O que você pretende fazer?” Danitz disparou.

Klein revelou seu sorriso amável novamente.

“Mostrar você aos piratas. Acredito que o quarto contramestre da Vice-Almirante Geleira tenha peso suficiente para persuadi-los a recuar.”

“Não, não faça isso!” Danitz rejeitou a noção subconscientemente.

Ele podia imaginar o que as pessoas da tripulação pirata Crânio Vermelho pensariam ao descobri-lo. Ou Danitz Flamejante tinha sido capturado, e havia uma potência muito aterrorizante no navio, ou o navio já estava sendo visado pela Vice-Almirante Geleira, e os outros piratas deveriam manter distância imediatamente.

E a forma como estou pendurado decide qual pensamento eles teriam... Danitz pensou tristemente.

Klein sorriu de maneira ainda mais afável.

“Eu sou uma pessoa muito fácil de lidar, de verdade — contanto que você faça o que eu mandar.”

Nesse momento, Danitz sentiu novamente a indescritível sensação de fome. Ele sentiu como se sua carne e alma pudessem ser arrancadas de seu corpo a qualquer instante.

Após pesar os prós e os contras por um segundo, ele levantou as mãos parcialmente, cerrou os dentes e sorriu.

“Eu mesmo farei isso.”

Segurando a raiva e as queixas, Danitz se virou e escalou para fora da janela. Usando seu equilíbrio e força adquiridos por anos de experiência, ele se pendurou para fora da cabine com o antebraço.

“Não tente fugir. Eu não sou um homem paciente.” O rosto de Klein se tornou frio enquanto ele lembrava gentilmente.

Ufa... Danitz resistiu ao impulso de soltar o antebraço e pular direto para baixo.

No navio pirata à distância, a tripulação responsável por observar a Ágata Branca enviou uma mensagem a Johnson, o Lobo do Mar.

“Chefe, tem um cara estranho pendurado na janela ali!”

Johnson ficou atordoado por um segundo. Ele ergueu seus binóculos e os colocou diante dos olhos.

Ele rapidamente descobriu o sujeito estranho de quem seu subordinado estava falando. A posição do homem era simplesmente muito chamativa.

Aquele não é Danitz Flamejante? As sobrancelhas de Johnson se contraíram enquanto ele reconhecia o homem.

Como ele foi parar no Ágata Branca? Qual o sentido dele estar pendurado do lado de fora? Esta é uma presa da Vice-Almirante Geleira? Após uma série de perguntas, o Lobo do Mar chegou a uma conclusão.

Ele levantou a mão direita e disse: "Todos prestem atenção; fiquem bem longe desta área imediatamente!"

...

No aposento 305, Cleves estava junto à janela com o revólver apertado firmemente na mão, como precaução contra a potencial escaramuça marítima.

A família de Donna estava um pouco assustada. Eles não voltaram para seus respectivos aposentos, mas sentaram-se na sala de estar, esperando que o bombardeio começasse. Cecile e o outro guarda-costas, Teague, montavam guarda ao lado deles, em total alerta.

Neste momento, uma expressão de confusão surgiu nos olhos ligeiramente envelhecidos de Cleves.

Após alguns minutos, ele deu um passo para trás, baixou o cano da arma e disse às pessoas: "Os piratas partiram."

"O quê?" Essa reviravolta deixou Urdi Branch e os outros surpresos e confusos. Eles não faziam ideia do que os piratas estavam pensando.

...

Aposento 312.

Danitz Flamejante recuou rastejando e não pôde evitar soltar um bufo.

"Você está se aproveitando da reputação da minha capitã! Ela realmente odeia esse tipo de coisa!"

Espere só o Vice-Almirante Iceberg lhe dar uma lição! Danitz pensou, furioso.

Klein escutou em silêncio e perguntou: "Lembro-me de que a recompensa dela em Loen era de 26.000 libras?"

...Este louco... Danitz não conseguiu encontrar palavras para responder.

Capítulo 505: Um Servo Que Vale 3.000 Libras

“Capitão, os piratas da Caveira Vermelha fugiram!”

Um marinheiro entrou apressadamente nos aposentos do capitão.

“Eles fugiram?” Elland levantou sua luneta e olhou intrigado para o mar calmo, bem a tempo de ver a Caveira Vermelha desaparecer no horizonte.

Ele franziu a testa, completamente incapaz de entender como tal acontecimento pôde ter ocorrido.

Do seu ponto de vista, os armamentos da Ágata Branca definitivamente não eram capazes de afugentar os piratas da Caveira Vermelha. Era garantido que ambas as partes teriam que circular uma à outra dezenas de vezes durante a escaramuça e disparar vários tiros para garantir que a outra parte os considerasse um osso duro de roer. Sem ousar se engajar em um confronto prolongado, eles então escolheriam racionalmente recuar.

Será que a Caveira Vermelha estava apenas de passagem e não tinha intenção de nos saquear? Contudo, se eles não estavam aqui para saquear, por que entrariam nesta rota marítima? Este é o lugar mais fácil de ser parado pela frota naval e pelos navios da Igreja. Mesmo os Quatro Reis e os Sete Almirantes tentariam ao máximo manter a discrição ao passarem pelos mares circundantes... Elland estava cheio de dúvidas e sentia que as coisas não eram assim tão simples.

Ser cuidadoso afasta o desastre, não devo ser descuidado... Elland guardou sua luneta amarelo-acastanhada e andava de um lado para o outro.

Ele levantou a mão pela metade e disse ao navegador: “Vamos atracar no Porto de Bansy esta noite.

“Relatem nosso encontro com os piratas à Marinha e à Igreja.”

De acordo com o plano habitual, a próxima parada para o Agate Branco seria o Porto Tiana, e levaria provavelmente três dias a 13 nós para alcançá-lo. Do Porto Tiana, ele finalmente chegaria à capital do Arquipélago de Rorsted, a Cidade da Generosidade, Bayam.

E havia uma maneira mais rápida de navegar do Porto Pritz para Bayam, que era parar apenas uma vez no meio da viagem, no Porto Bansy, a cerca de 120 milhas náuticas do Porto Damir.

...

“O Crânio Vermelho realmente partiu?” O pai de Donna, Urdi Branch, caminhou até a janela e olhou para a distância.

Cleves acenou calmamente e disse: “Sim.”

Assim que ele terminou sua frase, o grito de um marinheiro soou do lado de fora.

“O perigo foi evitado! O perigo foi evitado!”

Ao receberem a confirmação oficial, Donna e Denton finalmente relaxaram e tiveram coragem de se aproximar da janela para olhar para fora.

“Os piratas Crânio Vermelho são tão poderosos?” Os olhos de Donna se arregalaram enquanto ela procurava por um navio que já havia se afastado.

“Muito poderosos.” Cleves deu sua resposta.

“Quão poderosos eles são?” Denton insistiu imediatamente.

Do outro lado, o guarda-costas, Teague, ajeitou o cabelo e deu uma risadinha.

“Mesmo se não incluirmos os canhões e centenas de piratas no navio, apenas o Capitão Johnson e o imediato Anderson são extremamente poderosos por si sós.

“O apelido de Anderson é Caolho. A recompensa por sua cabeça no reino é de 500 libras. Todos nós nesta sala, juntos, com a ajuda de alguns marinheiros, talvez fôssemos capazes de derrotá-lo em batalha. Quanto a Johnson, que é apelidado de Lobo do Mar, ele pode facilmente acabar com tal oponente. Se ele abordasse o navio, ninguém seria capaz de detê-lo. Sua recompensa vale 900 libras, quase 1.000 libras!”

“Isso é muito?” Donna ficou surpresa com a potência de Lobo do Mar e Caolho, bem como com suas recompensas.

Em sua memória, seu pai ganhava um total de 1.500 por ano!

“Muito, esta é uma recompensa pela qual eles, ou suas cabeças, podem ser trocados diretamente. Os itens que eles carregam e as coisas que pilharam também pertencerão a você. O reino os comprará pelo preço de mercado, e você ainda terá a chance de obter as recompensas de outros países,” explicou Cecile. “No mar, piratas com uma recompensa superior a 300 libras são

bastante poderosos. Para aqueles que estão perto ou acima de 1.000 libras, eles serão bastante famosos no mar que sulcam. E eu digo, vastas extensões marítimas como o Mar Sonia ou o Mar da Névoa."

"Portanto, os Quatro Reis e os Sete Almirantes são considerados famosos pelos Cinco Mares?" Donna perguntou inocentemente.

Cleves respondeu seriamente: "Sim."

"Nesse caso, os piratas Crânio Vermelho são muito famosos em todo o Mar de Sonia?" Donna perguntou com lógica concisa.

"Sim." Teague assentiu.

"Mas por que eles fugiram?" Donna piscou.

"Pode não ter sido eles fugindo..." Cecile não sabia o motivo também.

Cleves olhou pela janela novamente enquanto franzia as sobrancelhas.

"Talvez haja outro motivo. Talvez eles não tivessem planos de nos saquear. Eles apenas nos encontraram."

Outros motivos? Donna de repente teve um palpite.

Poderia ser o mensageiro gentil do Tio Pardal, alto como uma casa, que os assustou? Sim, é realmente assustador! A mente de Donna borbulhava como água fervente.

Ela virou a cabeça excitadamente e olhou para baixo, percebendo que os olhos de seu irmão também brilhavam.

Os dois apertaram os lábios e imediatamente perceberam que seus pensamentos eram os mesmos.

“Vamos sair e tomar um ar neste andar.” Donna encontrou um motivo para arrastar o irmão para fora do Quarto 305.

Lá fora, Denton disse em voz contida, “Nós vamos procurar o Tio Pardal?”

“Exatamente!” Donna sorriu com um olhar espirituoso. “Eu o vi entrar no Quarto 312.”

...

Dentro do Quarto 312.

Danitz o Flamejante, que não mencionava mais a Vice-Almirante Iceberg, olhou para o Crânio Vermelho, que havia virado a proa, e estalou a língua com uma risada.

“Eles devem ter se assustado com o anúncio dos canhões da Marinha e com a notícia de que uma tripulação pirata foi destruída recentemente. Eles realmente correram o risco de invadir esta rota marítima para ganhar dinheiro suficiente antes de deixarem o mar.

“Heh, e daí se existem canhões gigantes de navios? A Marinha e a Igreja têm muitas coisas poderosas, e elas sempre existiram. Mas nunca tornaram impossível continuarmos a ser piratas. Não podemos vencê-los de frente, mas podemos sempre escapar,

certo? Eles não podem ficar com os navios mercantes para sempre, podem?

"Eu sei, o navio de guerra couraçado está ficando cada vez maior, e o motor a vapor instalado nele também se tornará mais forte. Um dia, a velocidade ultrapassará 18 nós, 20 nós, e quando estiverem na sua cola, só resta esperar para ser pego. No entanto, o mar é tão vasto. Dezenas de milhares de navios não conseguem preencher um canto, mesmo que fossem todos atirados para lá. Há também muitas áreas inexploradas no mar. Pode-se esconder nesses lugares depois de fazer algo. Embora seja perigoso, ainda há oportunidades."

Este sujeito é de fato o tipo falador... Você não acha que um aventureiro louco não se importaria com essas coisas? Klein desviou o olhar e examinou o quarto.

Seu olhar finalmente recaiu sobre sua maleta de couro. Em seguida, ele ergueu o queixo e disse: "Lave as roupas sujas que estão dentro."

A expressão no rosto do tagarela Danitz congelou. Ele ansiava por incendiar o navio inteiro.

Ele sentiu que sua raiva era como vapor jorrando que havia levantado o portão da razão.

Danitz abriu a boca e respirou fundo antes de repetir aquilo novamente.

Seu rosto corado suavizou-se enquanto ele perguntava, sem um sorriso no rosto: "É só isso?"

"Apenas as sujas. O casaco só precisa ser escovado." Klein

estava quase divertido com a demonstração de raiva do homem, e sentiu que era isso que Danitz merecia por roubar os inocentes.

As roupas na maleta eram as que ele havia trocado na noite anterior, após o banho. Como estava um pouco preguiçoso, ele lavara apenas a roupa de baixo.

Acalme-se, não perca o controle. Acalme-se, não perca o controle... Após se repreender várias vezes, Danitz caminhou até a maleta de Gehrman Sparrow, abriu-a e tirou as roupas que precisavam de limpeza.

Assim que ele estava começando a se ocupar no banheiro, ouviu a campainha tilintar.

Klein abriu a porta e encontrou Donna e Denton.

“Tio Sparrow, espero não tê-lo incomodado?” Os olhos de Donna percorreram a esquerda e a direita.

“Não.” Klein se afastou.

Os dois pequenos entraram no quarto e ficaram surpresos ao ver Danitz lavando a roupa.

“Onde estão os criados?” Denton perguntou subconscientemente.

“Não os trouxemos,” Klein respondeu por Danitz.

Donna perguntou, em evidente confusão: “Mas há lavadeiras anexas às cabines de primeira classe. Elas são cobradas por barril.”

Antes que ela pudesse terminar, Danitz congelou.

Ele estava com tanta raiva que tinha se esquecido disso.

Danitz sacudiu a água da mão, virou-se e forçou um sorriso para Gehrman Sparrow.

“Posso contratar as lavadeiras para ajudar?”

Klein não insistiu em ver o pirata passar vergonha, então ele sorriu e disse: “Só me importo com os resultados.”

Ufa. Danitz soltou um suspiro de alívio.

A troca de perguntas e respostas entre eles fez com que Donna percebesse que havia algo errado. A jovem perguntou em suspeita: “Tio Pardal, vocês não são amigos? P-por que ele parece diferente de antes!?”

Klein encontrou uma cadeira e se sentou. Sem esconder nada, ele disse calmamente: “Para ser exato, ele é meu prisioneiro de guerra.”

“Prisioneiro de guerra?” Denton olhou em volta atordoado, sem se lembrar de quando os dois tios tiveram um conflito.

A princípio, Donna ficou confusa, mas depois seu coração disparou. Ela perguntou alegremente: “Ele é... ele é um pirata?”

“Sim.” Klein assentiu gentilmente.

“Os piratas Caveira Vermelha também foram afugentados por você, Tio Pardal?” Donna insistiu com entusiasmo.

Klein lançou um olhar para Danitz e respondeu sem expressão: “De certa forma.”

Tendo todas as suas perguntas respondidas, Donna sentiu-se anormalmente satisfeita. Ela olhou para Danitz e, sem perceber, baixou a voz.

“Tio Pardal, ele tem um nome? Não, ele tem uma recompensa por ele?”

Não! Não devo deixar ninguém saber o que aconteceu comigo! Danitz abriu a boca numa tentativa de responder antes de Klein.

“Eu sou Sieg!”

Neste momento, Klein disse com uma voz fugaz: “Danitz.”

“Danitz...” Donna e Denton se entreolharam sem fazer mais perguntas.

Os irmãos não demoraram e logo se despediram. Eles continuavam sentindo que os olhos do pirata eram ferozes.

Ao voltarem para o Quarto 305, viram que seu pai e o Tio Cleves ainda estavam no meio da discussão. Donna interveio deliberadamente e com inocência, fazendo uma pergunta.

“Muitas pessoas estavam falando sobre piratas agora há pouco. Alguém

mencionou Danitz. Ele é muito poderoso?”

“Danitz... Danitz Incandescente. Ele é subordinado do Vice-Almirante Iceberg, o quarto contramestre do Sonho Dourado...” Cleves respondeu simplesmente.

Ao dizer isso, ele subitamente se calou ao retrair o olhar, aparentemente em recordação.

O subordinado de um Almirante Pirata… Donna inquiriu, curiosa: "De quanto é a recompensa pela cabeça dele?"

Cleves voltou ao normal e disse em voz grave: "3.000 libras."

Tr-três mil libras? Donna e Denton abriram a boca, pouco a pouco, quase esquecendo-se de fechá-las.

O capitão dos piratas Caveira Vermelha tem uma recompensa de apenas 900 libras, mas o homem que parece um servo vale 3.000 libras? Os irmãos se entreolharam, incapazes de proferir uma única palavra.

...

Às 18h, o Agate Branco entrou em um porto novamente.

"Porto Bansy? Elland é muito cauteloso..." Danitz estava perto da janela, observando o porto escurecido e o farol alto.

Sem esperar pela resposta de Klein, ele riu e disse: "Parece que há algumas lendas desagradáveis por aqui."

Capítulo 506: O Museu do Clima

Klein já tinha uma compreensão básica do caráter de Danitz, então não tomou a iniciativa de perguntar sobre as lendas. Ele continuou sentado em sua cadeira e calmamente olhou para ele.

Danitz, que não havia sido interrompido, balançou a cabeça.

"Diz a lenda que, há 300 anos, quando o exército Loen ocupou esta ilha pela primeira vez, mais de 500 soldados desapareceram misteriosamente após uma neblina. Não muito tempo depois, muitos ossos apareceram na praia e na montanha, e incidentes semelhantes ocorreram várias vezes. Isso continuou até que a Igreja das Tempestades construiu uma catedral aqui e enviou um bispo."

Embora os historiadores atribuam o início oficial da era colonial ao momento em que Roselle enviou uma frota para encontrar uma rota segura para o Continente Sul, na realidade, por um longo período antes disso, os países do Continente Norte exploraram os mares circundantes e colonizaram gradualmente algumas ilhas. A única diferença era que essas operações não eram sistemáticas ou abrangentes o suficiente.

Desaparecimentos misteriosos na neblina... Ossos aparecendo na praia e nas montanhas... Klein pensou na Terra Abandonada de Deus por alguma razão desconcertante. De acordo com a descrição do Pequeno Sol, não havia sol lá, apenas relâmpagos e a noite. Além disso, quando os humanos eram "cercados" pela escuridão sem um fio de luz, eles encontravam eventos estranhos ou aterrorizantes.

Olhando para o farol que se destacava ao pôr do sol, Danitz continuou: "E de acordo com os túmulos e murais escavados na ilha, os nativos daqui parecem ter uma

tradição de canibalismo.

"Esta ilha passa por intensas mudanças climáticas, o que faz com que frequentemente enfrente terremotos, tempestades e neblina densa; assim, os nativos experimentam desastres repetidamente. Para sobreviver, eles começaram a adorar um Deus do Clima que criaram para si mesmos. Todos os anos, realizavam quatro rituais. Heh, os rituais envolvem matar adoradores escolhidos enquanto compartilhavam o sangue e a carne antes de enterrar as cabeças dos adoradores no altar sacrificial."

"No entanto, uma tradição semelhante há muito foi substituída pelo ritual sacrificial da Tempestade, e a língua original dos nativos também desapareceu."

Deus do Clima... Uma ilha conquistada que antes mantinha a tradição de sacrifícios vivos... Klein fez seu julgamento preliminar.

Danitz desviou o olhar e disse casualmente: "Por causa dessas lendas, existem dois costumes únicos no Porto Bansy. Um é fechar a porta firmemente em noites de neblina densa ou grandes mudanças no clima. Eles não saem nem respondem a nenhuma batida.

"O outro é que eles amam o sangue de todos os tipos de animais e aprenderam com elfos migrantes a adicionar sal, solidificando o sangue em estranhos pedaços que ficam tenros e perfumados quando combinados com os condimentos ácidos nativos desta terra."

Isso não é bolo de sangue? Klein ficou atordoado por um segundo, suas sobrancelhas se franzindo em perplexidade.

"Elfos?"

De acordo com os estereótipos que ele havia formado em sua vida anterior, os elfos deveriam ser vegetarianos elegantes. Como poderiam eles pesquisar o método correto para comer sangue, assim como os cem métodos envolvidos na preparação de bolos de sangue?

"É isso mesmo. Corre o boato de que muitos elfos gostam de sangue solidificado." Danitz abriu as mãos em resposta. "Infelizmente, já é muito difícil encontrar tais criaturas que tenham boas habilidades culinárias."

...O Pequeno Sol mencionou anteriormente que o antigo deus dos Elfos, o Rei Elfo, Soniathrym, empunhava a autoridade da tempestade. Nesse caso, os elfos deveriam ser uma raça equivalente aos Beyonders da Sequência do Marinheiro... Hmm, então não é inconcebível que os elfos apreciem comidas relacionadas a sangue... Talvez, eles até possuam o atributo de serem irritáveis também... Que cena a se contemplar... Os pensamentos de Klein fervilhavam, e ele gradualmente voltou sua atenção para bolos de sangue.

Faz um tempo desde que comi isso... De repente, ele sentiu a urgência de desembarcar do navio e provar a iguaria.

Neste momento, Danitz tomou a iniciativa de sugerir.

“Há um Restaurante Limão Verde aqui que é muito famoso. O sangue de porco é especialmente delicioso. Você... Você gostaria de experimentar?”

Ele continuava com a sensação de que estar sozinho no mesmo quarto com Gehrman Sparrow era muito perigoso. Ele estava preocupado que este monstro em pele humana de repente ficasse louco.

Ele deveria ser mais contido em lugares com mais pessoas... Santo Senhor das Tempestades, espero que esta viagem chegue ao fim o mais rápido possível! Danitz orou sem confiança.

Como pirata, ele também acreditava no Senhor das Tempestades, mas não tinha respeito suficiente pela Igreja.

Após ouvir a sugestão de Blazing, Klein, que já tinha tais intenções, sentiu-se imediatamente motivado.

Contudo, as lendas e costumes que Danitz lhe havia contado o fizeram sentir-se um pouco desconfortável. Assim, ele sacou uma moeda de ouro e realizou uma adivinhação bem na frente de Danitz.

O resultado foi que não havia perigos adormecidos no Porto de Bansy para ele.

Hmm... Klein olhou para a moeda de ouro em sua mão sem desviar os olhos por alguns segundos. Ele ainda se sentia inquieto.

Enquanto Danitz observava a cena, ele de repente compreendeu que aquele monstro à sua frente era habilidoso em adivinhação.

Isto... Mesmo que eu fugisse secretamente, ainda seria muito fácil para ele me encontrar... Blazing sentiu uma onda de depressão enquanto uma leve tristeza brotava em seu coração.

Ele tinha acabado de se recuperar de seu humor desolado quando Klein subitamente se levantou e caminhou até o lavatório.

Antes de fechar a porta, Klein virou a cabeça inexpressivamente e disse: “Você pode usar esta oportunidade para escapar.”

Com isso, Klein bateu a porta do lavatório.

Danitz abriu as mãos e as cerrou com força, deu dois passos em direção à porta antes de parar.

O desconhecido era o mais assustador. Ele não ousava correr o risco de criar conflito antes de ter qualquer compreensão clara dos poderes Beyonder de Gehrman Sparrow.

Pe-pelo menos ele é gentil o suficiente comigo e não me machucou de verdade... É provável que ele me deixe ir quando chegarmos a Bayam... As esperanças de Danitz de ter sorte haviam tomado conta de sua mente.

No lavatório.

Klein tirou uma figura de papel, disfarçou-a e deu quatro passos no sentido anti-horário para seguir acima do nevoeiro cinzento.

Ele sentou-se na extremidade da longa mesa de bronze, removeu o pêndulo de seu pulso esquerdo e escreveu a declaração de adivinhação correspondente: “Há perigo adormecido no Porto de Bansy.”

Ele pendurou seu pêndulo espiritual e ajustou sua postura. Após murmurar algumas vezes, Klein abriu os olhos e viu o pingente de topázio girando no sentido horário. Além disso, era com alta amplitude e frequência!

Isto significava que, para Klein, havia um grande perigo à espreita no Porto de Bansy!

Como pode ser? Este lugar foi colonizado pelo reino por mais de trezentos anos, e tornou-se um porto importante na principal rota comercial por mais de cem anos. Nunca houve rumores de perigo sendo espalhados... Seria possível

que vários piratas poderosos estão cooperando para saquear este porto? Não, aqueles canhões defendendo o porto não são de enfeite... Klein franziu a testa, realizando outra adivinhação sobre se ele encontraria algum infortúnio relacionado a piratas, mas a resposta foi não.

Hum... Ele ficou em silêncio por alguns segundos, então permitiu que sua espiritualidade envolvesse seu corpo antes de despencar pela névoa cinza.

Retornando ao mundo real, Klein apertou o botão mecânico do vaso sanitário, guardou o duplo de papel e foi até a pia próxima para molhar as mãos com água.

Nesse curto período de tempo, ele rapidamente organizou seus pensamentos e decidiu fazer o seu melhor para se esconder. Sua prioridade era permanecer seguro.

Puxando um lenço de papel e secando as mãos, Klein abriu a porta e viu que Danitz ainda estava parado no meio da sala de estar.

Um pirata que é cauteloso a ponto de ser um pouco covarde... Em certo sentido, os subordinados do Vice-Almirante Iceberg são todos aventureiros que são piratas em tempo parcial... Klein olhou para ele e disse calmamente: "Para a sala de jantar de primeira classe."

"...Certo." Danitz não entendeu por que Gehrman Sparrow havia mudado de ideia de repente, mas, no final, ele optou por não levantar nenhuma disputa.

...

Descendo a prancha de acesso, Cleves disse de repente a Donna e aos outros: "Dirijam-se primeiro ao Restaurante Limão Verde."

"Tenho alguns assuntos para tratar com o Capitão Elland. Eu me juntarei a vocês em breve."

"Certo." Embora Urdi Branch estivesse surpreso, ele não ficou muito intrigado.

Cleves estava na metade do caminho a bordo do navio quando encontrou Elland com sua espada reta na cintura.

"Vou visitar Gehrman Sparrow." Cleves se virou na direção das cabines de primeira classe após dizer isso.

Elland ficou momentaneamente atordoado, incapaz de compreender suas intenções repentinas.

Não há necessidade de me informar que você está visitando Gehrman Sparrow... Elland ficou surpreso por dois segundos antes de compreender vagamente o verdadeiro significado por trás das palavras de Cleves.

Ele está me dizendo isso para que, se — se algo acontecer com ele, seja por causa de sua visita a Gehrman Sparrow... Mas se nada acontecer com ele, significa que suas suspeitas estavam incorretas e não há necessidade de incomodar Gehrman Sparrow ainda mais... Elland parou seus passos e disse ao imediato ao seu lado: "Espere quinze minutos."

...

Tum! Tum! Tum!

Klein e Danitz, que estavam de saída, ouviram uma batida rítmica na porta.

Danitz, que recebeu um sinal, apressou-se e abriu a porta.

Era Cleves lá fora. Ele olhou para Danitz, que havia se disfarçado novamente, antes de se virar para Klein e perguntar: "Danitz Flamejante?"

Na hora do almoço, ele achara o amigo de Gehrman Sparrow um tanto estranho e familiar, mas não havia ligado o rosto à foto no cartaz de recompensa. Foi só quando Donna mencionou Danitz que a inspiração o atingiu, fazendo-o perceber que os dois eram muito parecidos.

Como esperado... Klein estava prestes a acenar e responder quando Danitz disse com uma risada: "Meu amigo, você confundiu a pessoa. Embora eu me pareça com o famoso pirata que vale 3.000 libras, eu realmente não sou ele. As pessoas sempre tiveram mal-entendidos, o que me trouxe muitos problemas."

Klein levantou a mão e cobriu a boca. Ele quase riu alto e destruiu sua persona.

Ele conteve sua expressão e respondeu calmamente: "Sim."

Suspiro... Minha reputação... Danitz esticou o pescoço e olhou para o teto.

“O que vocês dois estão planejando?” Cleves inspirou silenciosamente e perguntou diretamente.

Klein fez um sinal com o queixo na direção de Danitz.

“Vigiando-o.”

“Vigiando?” Cleves não conseguia entender as palavras de Gehrman Sparrow.

Senhor, você deve aprender a fazer associações sozinho. Aprenda a inferir por conta própria. Não posso ter que explicar em detalhes. Isso não combina com minha persona! Confrontado com o olhar duvidoso nos olhos de Cleves, Klein disse casualmente: “Ele embarcou no Porto Damir e eu o reconheci, então decidi vigiá-lo para prevenir quaisquer acidentes.”

Depois de encarar Klein por alguns segundos, Cleves balançou a cabeça em sinal de concordância e disse: “Você vai ficar bem?

“Você precisa de alguma ajuda?

“Não,” Klein respondeu em voz baixa.

Cleves lançou um olhar para o deprimido Danitz e deu um passo para trás.

“Então, vou me retirar.”

Assim que estava prestes a partir, foi subitamente parado por Gehrman Sparrow. Ele ouviu o misterioso jovem aventureiro dizer, com certa solenidade: “Retorne ao navio o mais rápido possível.

“Há perigo dormente no Porto Bansy.”

...

No Restaurante Limão Verde, Donna tinha acabado de estender seu

guardanapo quando viu pela janela que o Tio Cleves havia chegado apressadamente no andar de baixo.

Nesse momento, o clima no porto mudou subitamente. Fortes vendavais se levantaram de todas as direções, fazendo as árvores balançarem de um lado para o outro.

É de se esperar do Porto Bansy, o Museu do Clima... Donna observou a paisagem externa com interesse.

Ela viu um homem de capa preta arrastando-se contra o vento com uma lanterna na mão.

Aparentemente sentindo que estava sendo observado, aquela pessoa virou o corpo de lado e olhou para o segundo andar do restaurante.

Então, Donna discerniu sua aparência e viu que a área onde a cabeça da pessoa deveria estar estava vazia dentro da capa preta. Havia apenas um pescoço nu, com sangue vermelho-vivo jorrando dele.

A pessoa encolheu seu corpo de volta, puxou a capa antes de seguir adiante.

Donna recuou bruscamente, suas pupilas se contraindo, sua boca semiaberta enquanto seu grito chegava aos seus lábios.

Se ela não tivesse visto o mensageiro antes, teria perdido o controle de si mesma há muito tempo e cambaleado de pé em terror, sem se importar se derrubaria as mesas ou cadeiras.

Fortunately, she was no longer the young lady who was completely ignorant of the matters of the sea when she first boarded the White Agate. Her voice had only become slightly sharper as she pointed outside the window and stammered, “Th-there’s a zombie!

“A headless zombie!”

She used the most commonly seen zombie in folklore to describe the terrifying thing she had just seen.

Cecile shot to her feet and rushed to Donna’s side. She looked curiously out of the window where the raging wind was blowing and observed for a few seconds.

“There’s nothing,” she said truthfully.

Donna shrank back, mustered her courage, and cautiously leaned forward only to see the trees outside swaying, with random clutter flying everywhere. There wasn’t a single pedestrian.

“Th-there really was someone there. H-he was wearing a black cloak, and he had no head. His neck was bleeding!” Donna said while gesturing in an attempt to convince the adults in the room.

Her father, Urdi Branch, propped himself up from the table, went to the window, and looked out for a moment.

“Donna, you aren’t allowed to read that ‘Fonce’s Horror Stories Anthology’ anymore tonight!”

“B-but...” Donna felt aggrieved and wanted to defend herself.

At this moment, Cleves came up to the second floor and approached, asking, “What happened?”

“Donna said she saw a zombie, a headless zombie,” the other bodyguard, Teague, explained with a chuckle.

Cleves was silent for two seconds, then he nodded at Donna.

“It’s okay, this shall pass.

“The wind outside is very strong and dangerous. We’ll leave when things calm down.”

In the eyes of Donna, Uncle Cleves’s words indicated that he believed her and had chosen the safest solution. But in the eyes of Urdi, Teague, and the others, this was merely a clumsy tactic to comfort a child.

Seeing that Donna was still a little nervous and that his real employer wasn't too satisfied, Cleves pulled out a chair and sat down as he calmly said, "There's a strange tradition in Bansy Harbor. They don't leave the buildings or respond to any knocks on the door when the weather turns stormy at night."

"If you open the door, will you be taken away by the zombie?"Denton suddenly asked in enlightenment, having seen the messenger with his sister.

"You can think of it that way." Cleves picked up a glass of water and took a sip.

So that's how it is... Donna calmed down, believing that she wouldn't encounter that horrible zombie as long as she didn't leave the restaurant.

It was only then that she noticed that the surrounding customers had all cast their gazes over due to the commotion.

Being stared at by so many people, Donna felt uncomfortable from head to toe. She instinctively wanted to lower her head to avoid everything.

I didn't do anything wrong! I really saw it! Donna obstinately straightened her neck and looked around.

She saw the gentlemen in tailcoats and the ladies in their beautiful dresses retract their gazes. She saw them lower their heads, pick up their spoons, and scoop the dark red blood blocks in their bowls to stuff into their mouths.

Their lips were stained with a tinge of red. Their faces appeared

pálida sob a luz do lustre de cristal. O contraste entre os dois fez Donna sentir um inexplicável temor.

Ela virou a cabeça e esperou pelo jantar, orando secretamente à Deusa para que o vendaval cessasse o mais rápido possível.

...

Escritório do Telégrafo do Porto de Bansy.

Assim que Elland e seu imediato terminaram de enviar o relatório à Marinha, eles perceberam que o vento lá fora estava uivando e que as portas e janelas próximas tremiam.

"Sério, o clima aqui é sempre tão instável." Elland colocou seu chapéu em forma de barco e suspirou com um riso.

Seu imediato, Harris, riu alto.

"Caso contrário, como poderiam se autodenominar o 'Museu do Clima'?"

"É melhor que não saiam. As lendas dizem que vocês perderão a cabeça por causa disso." a funcionária do telégrafo, uma jovem com cabelo castanho encaracolado, os lembrou em voz lenta.

"Eu sei, mas já tentei algumas vezes e nada aconteceu." Sem se importar, Harris abriu a porta para sair.

Elland o impediu e pensou por um momento.

“Será que não tem problema ir à catedral ao lado?

“O escritório do telégrafo de vocês vai fechar, certo?”

“Sem problema.” A moça com o cabelo castanho encaracolado continuava lenta como sempre.

Elland assentiu, abriu a porta do telégrafo e caminhou pesadamente em direção à catedral da Tempestade, a dezenas de metros, enfrentando as rajadas de vento que pareciam ser capazes de arrastar uma criança.

O Imediato Harris, que segurava o chapéu, seguiu o capitão como se quisesse expressar o seu desejo de correr diretamente de volta para o Ágata Branco.

Todavia, no momento em que abriu a boca, fortes vendavais irromperam, e sua voz inteira foi miseravelmente empurrada de volta para dentro.

Depois de grasnar por um tempo, ele sabiamente fechou a boca e parou de fazer propostas obviamente irrealistas.

Ainda faltavam quinze minutos para as sete, e mesmo sendo noite, as portas principais da catedral da Tempestade ainda estavam abertas para seus fiéis.

O vendaval enfraqueceu significativamente ao atingir a área. Pelo menos, Elland e Harris não precisavam mais se preocupar com seus chapéus os abandonando.

Ao entrarem na catedral, eles percorreram o sombrio e

solene corredor. Entraram no salão de orações e viram um homem em uma veste sacerdotal azul-escura sentado no primeiro banco. Ele olhava silenciosamente para o enorme Emblema Sagrado da Tempestade, composto pelos símbolos do vento, das ondas e do relâmpago, sobre o altar.

Elland sorriu enquanto se aproximava, dando um tapinha no ombro da figura familiar.

“Jayce, onde está o seu bispo?”

Com aquele tapinha, a cabeça do sacerdote balançou.

Então, ela pendeu para frente e, com um baque alto, caiu no chão, rolando continuamente.

O sangue jorrou do pescoço do sacerdote como uma fonte, encharcando o rosto de Elland.

Uma sensação fria e úmida atingiu seu coração, e os olhos de Elland foram cegados por uma rica cor vermelha.

Tudo o que restou em sua linha de visão foi um mundo de sangue, bem como uma cabeça que finalmente parara de rolar e fitava o alto com um olhar vidrado.

...

Às 19h15, Klein e Danitz, que saíam do restaurante de primeira classe, notaram que o vento que agitava o barco havia se acalmado consideravelmente.

Após pensar por dois segundos, Klein caminhou até a entrada da cabine e perguntou à tripulação: "Quem mais não voltou?"

O tripulante tinha visto este passageiro desfrutar da deliciosa carne de murloque com o Capitão, então não escondeu nada ao dizer: "Além da família Branch e da família Timothy, que estão no Restaurante Limão Verde, todos os outros passageiros retornaram antes de o vendaval começar. Heh heh, aquele lugar é bem longe, e também leva bastante tempo para jantar lá.

"Ah, certo, o Capitão e o Imediato foram ao escritório de telégrafos, mas ainda não voltaram."

Klein assentiu de forma imperceptível e retornou ao Quarto 312 em silêncio.

Ele ficou junto à janela, observando as ondas agitadas pelo vento. Mesmo sem usar o espaço misterioso acima do nevoeiro cinzento para adivinhar, sua própria intuição espiritual o fazia sentir vagamente que algo ruim estava sendo tramado e acontecendo.

Após esperar mais cinco minutos, ele ainda não viu o Capitão Elland e a família de Donna retornarem.

Klein lançou um olhar de lado para Danitz, fazendo o famoso pirata, que estava largado na poltrona reclinável, sentar-se ereto.

Klein desviou o olhar, não disse nada e foi para o lavabo.

Ele fechou a porta atrás de si, pegou a estatueta de papel, disfarçou-se e foi para cima do nevoeiro cinzento, pronto para fazer outra adivinhação.

Antes, ele considerara os riscos potenciais do Porto de Bansy, mas agora, após o vento ter aumentado, ele pretendia confirmar o nível de perigo atual.

"O Porto de Bansy é perigoso."

Klein segurou o pêndulo espiritual e começou a recitar a afirmação em voz baixa.

Após repetir isso inúmeras vezes, ele abriu os olhos e descobriu que, embora o pingente de topázio estivesse girando no sentido horário, não estava rodando em alta frequência nem com grandes amplitudes.

Há perigo, mas está dentro dos limites aceitáveis... Isso contradiz a revelação anterior... Klein sussurrou para si mesmo enquanto apoiava os cotovelos na borda da longa mesa de bronze.

Ele rapidamente pensou em uma possibilidade, e essa era que o perigo atual não era igual ao perigo dormente. Somente ao acionar algo ou investigá-lo minuciosamente é que o iceberg escondido sob o mar apareceria.

Este perigo dormente pode ter existido por trezentos ou quatrocentos anos, ou talvez até mais, e não por causa da minha chegada... Hmm, o perigo atual pode até não ter nada a ver com o perigo dormente. É uma pena que eu não tenha as informações necessárias para fazer uma adivinhação baseada nesta conjectura... Após interpretar, Klein retornou rapidamente ao mundo real, saiu do lavabo e encontrou uma cadeira para se sentar.

Ele estava em silêncio, hesitante, e não se moveu por um longo tempo, o que fez o Ardente Danitz sentir-se estranhamente incomodado.

Desde que Gehrman Sparrow mencionou que havia perigo à espreita no Porto de Bansy, este pirata infame estava constantemente preocupado.

Para ser capaz de fazer este monstro mudar de ideia e evitar o perigo no Restaurante Limão Verde, deve ser algo muito aterrorizante... Por que minhas férias são tão miseráveis? Sou atormentado pelo azar! A atmosfera era tão sufocante que Danitz teve que se levantar e andar de um lado para o outro.

Foi então que ele viu o monstro, Gehrman Sparrow, levantar-se subitamente, abotoar sua sobrecasaca trespassada e caminhar até o cabideiro perto da porta.

Após pegar sua cartola de seda, Klein olhou para Ardente e disse sem nenhuma expressão: “Você está livre.”

“Hã?” Danitz achou aquilo surreal.

Ele de repente entendeu o que o monstro estava pensando em fazer, e deixou escapar em choque: “Você quer salvar o capitão e aquelas pessoas comuns?

“V-você foi quem disse que era perigoso lá fora!”

Klein colocou sua meia cartola, pegou sua bengala de madeira preta, girou a maçaneta da porta e respondeu calmamente: “Eles cooperaram comigo.

“Eles guardaram meu segredo para mim.

“Ele me ofereceu carne de tritão.

“Ele me ajudou a pagar a indenização pela perda do Tubarão Branco.”

“...”

Danitz não reagiu por um momento. Subconscientemente, ele perguntou: “Qual foi o valor da indenização?”

“Alguns soli.” Klein abriu a porta e saiu.

Louco! Este sujeito é completamente insano! Seja seu tratamento com os outros ou consigo mesmo, ele é um louco! A boca de Danitz estava semiaberta enquanto ele se sentia sem palavras.

Por sorte, eu sou uma pessoa normal! Eu vou ficar em um lugar seguro! Danitz desviou o olhar e pensou com escárnio e divertimento.

Assim que este pensamento lhe ocorreu, o vento uivou novamente, chacoalhando as janelas e fazendo as velas no quarto cintilarem.

Olhando para esta cena escura e turbulenta, Danitz subitamente pensou em um problema.

O navio está ancorado no porto, que também fazia parte do Porto Bansy. Também não é seguro, e pode estar em perigo!

Se eu fosse ficar aqui sozinho, então seria melhor seguir aquele monstro. Pelo menos... Pelo menos, ele é muito forte! Ele saiu correndo do Quarto 312 e alcançou Klein assim que este estava prestes a deixar a cabine.

Klein virou a cabeça para olhá-lo. Embora não tenha dito nada, seu espanto era muito evidente.

Danitz riu apressadamente.

“Se eu escolhesse recuar diante de riscos tão triviais, serei ridicularizado por todos os piratas do Mar Sonia!”

Uma desculpa... Sem o expor, Klein pegou emprestada uma lanterna da tripulação.

Carregando a lanterna amarela esmaecida e segurando sua bengala de madeira dura, ele caminhou ao lado do navio e entrou no porto sombrio em seu terno preto.

Enquanto Danitz lamentava, ele o seguiu de perto.

Capítulo 508: Não Saia

Diferente de cidades continentais como Backlund, Tingen e Porto Pritz, ilhas coloniais como o Porto Bansy não tinham gás. As lâmpadas alinhadas nas duas laterais da rua eram esparsas. Eram velas enjauladas em vidro, esperando para serem acesas.

Infelizmente, o vento havia aumentado cedo, então ninguém saiu à noite. As velas não brilharam no horário predeterminado, e a estrada estava totalmente escura. O contorno fraco da lua carmesim brilhava através das nuvens.

Comparado a antes, o vento estava muito mais calmo. Pelo menos, Klein não precisava se distrair segurando o chapéu.

A névoa fina gradualmente permeou o ar, e as portas e janelas das casas, em sua maioria de dois andares, estavam bem fechadas. Estava totalmente escuro e desprovido de qualquer luz, como se ninguém vivesse na área há muito tempo.

Com uma lanterna amarela numa mão e uma bengala de madeira dura na outra, Klein caminhou rapidamente pela rua silenciosa na direção do Restaurante Limão Verde que Danitz Flamejante havia apontado.

Vush!

Em meio à névoa, o vento começou a rodopiar enquanto Klein sentia um calafrio desconcertante descer por sua nuca.

Ele levantou a mão direita, que segurava a bengala, e ergueu a gola de seu casaco abotoado duplo, cobrindo completamente o seu

pescoço.

Foi neste momento que uma cena surgiu de repente em sua mente!

Na cena, uma sombra preta do tamanho de uma melancia apareceu da névoa e avançou em direção à sua orelha.

Sem pensar, Klein balançou o braço e o antebraço e golpeou com sua bengala.

Bam!

Assim que a sombra negra se aproximou, ela foi atingida de frente e arremessada para longe.

Com a ajuda da luz da lanterna, Klein finalmente reconheceu a coisa que o havia atacado.

Era uma cabeça!

Era uma cabeça que havia perdido seu corpo, uma cabeça com o seu esôfago pendurado!

A cabeça flutuava no ar, seu rosto parecendo queijo seco com mofo por toda parte. Havia um líquido verde-amarelado escorrendo por sua pele enquanto delineava os contornos do rosto.

Havia apenas dois buracos negros restantes onde seu nariz deveria estar. Seus olhos esbugalhados eram majoritariamente brancos, sem muito
preto. Seus lábios estavam quase podres, revelando dentes afiados

misturados com sangue!

Merda de cão! Danitz Flamejante praguejou em silêncio ao ver a cena, seu coração tremendo.

Embora ele tivesse se aventurado em muitas caças ao tesouro e lutado contra muitos monstros, uma coisa tão nojenta e horrível ainda era rara.

Em algum momento, um revólver clássico apareceu em sua mão, e ele estava prestes a dispará-lo com o cotovelo abaixado.

Neste momento, ele viu um raio puro de luz descer do céu, pousando sobre a cabeça um tanto rígida.

Ah!

Um berro de gelar o sangue soou, e a cabeça enrugada e hedionda foi rapidamente vaporizada antes de se dissolver em cinzas. Não deixou um único rastro.

Que fraco! Danitz comentou subconscientemente.

Será que este monstro, Gehrman Sparrow, é do caminho do Sol? Não parece... Ele provavelmente usou o que deve ser algum tipo de item místico... Eu nem percebi isso agora, mas Gehrman Sparrow já tinha descoberto o inimigo e atacado. Ele é realmente muito forte... Danitz rapidamente desviou sua atenção para outra coisa.

Assim que seus pensamentos estavam se acalmando, ele viu uma cabeça semelhante voar do canto do olho para o seu lado, saindo do nevoeiro. Estava

tentando morder o seu pescoço.

Bang!

Danitz puxou o gatilho com calma.

A bala de latão atingiu com precisão a cabeça coberta de bolor, estilhaçando a glabela da cabeça enquanto ela caía para trás e parava em
pleno ar.

Logo depois, uma esfera carmesim se expandiu rapidamente acima da palma esquerda vazia de Danitz, e uma luz ígnea começou a girar.

Ele se inclinou para a frente e arrastou o braço antes de “atirar” a bola de fogo, fazendo-a colidir com a cabeça rígida.

Chamas se elevaram enquanto a cabeça queimava em vermelho. A pele da cabeça
rapidamente carbonizou, emitindo um som chiante.

Contudo, ela avançou com a boca escancarada, pronta para morder o pescoço de Danitz como se não tivesse sido afetada.

Esta reviravolta dos acontecimentos estava um tanto fora das expectativas de Danitz.
Ele quase não conseguiu se esquivar a tempo, e ele apressadamente rolou
para a frente, mal evitando um dano fatal.

Uma cor escarlate brilhante surgiu em sua palma esquerda mais uma vez, mas
a chama não se expandiu desta vez. Em vez disso, ela encolheu, camada por

camada.

Em um segundo, Danitz arremessou a bola de fogo laranja, que

tinha apenas o tamanho de um olho, enquanto se esquivava.

A bola de fogo era controlada pela sua espiritualidade. Ela traçou um arco no ar e voou com precisão para dentro da boca da cabeça enrugada.

Bum!

A luz ígnea brilhou, e a explosão estilhaçou a cabeça voadora de dentro para fora. Inúmeros pedaços dela, juntamente com seu sangue, espirraram por toda parte.

Finalmente terminei... Danitz se levantou com um rolamento e soltou um suspiro de alívio.

Só então ele percebeu que este monstro que tinha apenas uma cabeça não era fácil de lidar. No entanto, Gehrman Sparrow havia matado um com facilidade.

É principalmente porque os poderes de um Beyonder no domínio do Sol restringem essas coisas! Danitz acrescentou com escárnio em seu coração.

Ao pensar nisso, ele virou a cabeça para o lado e percebeu que Gehrman Sparrow não o havia esperado. Com sua bengala e lanterna, ele estava trotando para longe, seu casaco preto esvoaçando ligeiramente atrás dele.

...M*rda de cachorro! Espere por mim... Espere por mim! As pupilas de Danitz se contraíram enquanto ele acelerava o passo para ir atrás do homem. Ele não ousava ficar sozinho na névoa rala e nos arredores sombrios.

...

Dentro do Restaurante Limão Verde.

Donna olhou para a tigela de porcelana branca à sua frente e para os bolos de sangue vermelho-escuro nela. Ela pensou no estranho horror que sentiu ao ver os clientes comendo há pouco, bem como no sangue escorrendo do pescoço do homem encapuzado e sem cabeça.

Sua garganta se moveu e ela quase vomitou.

Donna decidiu desistir da iguaria, embora a fragrância já tivesse penetrado em seu nariz.

Ela comeu um pouco de salada e purê de batatas sem pensar muito e esperou o vento lá fora diminuir. Sentia o relógio na parede se mover cada vez mais devagar.

O tempo passava a cada segundo. Os clientes na mesa pagaram suas contas e deixaram o segundo andar. O segundo andar ficava cada vez mais silencioso à medida que se tornava mais e mais vazio.

Tum! Tum! Tum! Donna sentiu que o som dos pés nos degraus de madeira enquanto desciam era frustrante.

Finalmente, ela percebeu que as árvores lá fora não balançavam mais, e o chão estava coberto de todo tipo de lixo.

“O vento parou!” Donna disse, apontando animadamente para a janela.

Seu pai, Urdi Branch, um mercador de importação e exportação, apertou a testa e rosnou: “Onde está a sua etiqueta à mesa, Donna?”

“Mas...” Assim que Donna estava prestes a discutir, Cleves levantou a palma da mão e a abaixou.

“São 19h40 e estamos quase terminando o jantar. Vamos voltar o mais rápido possível. Há muitas lendas desagradáveis sobre a noite no Porto de Bansy.”

Todo mercador que dependia do mar para viver era mais ou menos supersticioso, especialmente no que dizia respeito às lendas dos nativos. Portanto, Urdi silenciou e concordou com a sugestão de Cleves.

Ele rapidamente pagou a conta e conduziu sua família e guarda-costas para o primeiro andar.

Cleves estava prestes a abrir a porta para encontrar o caminho quando um rangido veio de um quarto próximo. Donna quase gritou de susto e agarrou a mão de Denton com força.

Uma figura saiu, olhou para eles e disse calmamente: “Está nevoento. É melhor não sair.”

A figura vestia um fraque preto sem chapéu. Havia um par de óculos na ponte do nariz. Seu rosto era carnudo e quase circular.

“O que o senhor está tentando transmitir, Sr. Fox?” Cleves o reconheceu como o dono do Restaurante Limão Verde.

Fox disse sem muita expressão: “Em Bansy, durante as noites em que a neblina e o tempo mudam drasticamente, é melhor não sair ou responder a quaisquer batidas na porta. Caso contrário, pode-se encontrar... coisas ruins.”

Quanto mais Donna ouvia, mais assustada ficava. Ela enfatizou em voz alta: “As pessoas já saíram na nossa frente!”

Fox apontou para os quartos no primeiro andar.

“Eles escolheram ficar.”

Rangido! Plaft!

Assim que a voz de Fox cessou, as portas dos vários quartos se abriram, quer suavemente, quer com peso. Os cavalheiros e damas de antes vieram até as portas e observaram silenciosamente Donna e sua família, que ponderavam partir.

“Talvez devamos respeitar os costumes daqui,” disse Urdi Branch, ponderando. “Passar uma noite aqui não afetará nosso embarque no navio.”

De acordo com a experiência que Cleves possuía, ele deveria ter seguido o conselho de Fox e permanecido no Restaurante Limão Verde, mas ele se lembrou do aviso de Gehrman Sparrow. Era um alerta de um poderoso aventureiro que estava observando Danitz Flamejante!

Há perigo adormecido no Porto de Bansy... Isso não se refere a estar dentro ou fora de casa... Cleves rapidamente tomou sua decisão e disse a Urdi: “Sr. Branch, por favor, confie na minha profissão.”

“Sim, já vi muito folclore, mas nada disso é pragmático,” concordou outro guarda-costas.

Antes que ele terminasse sua frase, sons de batidas vieram da

porta do restaurante e uma série de gritos pôde ser ouvida à distância.

“Vejam, há sons de batidas. Não respondam,” disse Fox lentamente.

O coração de Urdi palpitou enquanto ele estava prestes a escolher pernoitar.

Donna olhou para os cavalheiros e damas parados nas soleiras das suas portas, e sentiu que os olhares deles pareciam anormalmente bizarros.

“Não, temos que voltar!” a jovem enfatizou, quase gritando.

Cleves também podia sentir a pressão indescritível e a frieza que se infiltrava em seus ossos, e ele mais uma vez enfatizou sua opinião.

“Se houver algum problema, será mais perigoso ficar aqui. Há canhões no navio, bem como marinheiros com armas de fogo e sabres.”

Essa razão convenceu Urdi, que fez um sinal para Cleves abrir a porta.

Cleves esperou que as batidas cessassem, então, com uma mão segurando uma arma, ele abriu a porta com a outra.

O uivo do vento tinha se aquietado, e a escuridão era profunda em meio à neblina que se espalhava. Era como se houvesse muitos monstros escondidos lá dentro.

Donna segurou seu irmão mais novo, Denton, e, escondendo-se atrás de Cecile, deixou o restaurante, um passo de cada vez.

Rangido!

A porta do restaurante se fechou de repente, impedindo-os de retornar.

Naquele momento, eles eram como navios à deriva em uma tempestade,
como se fossem os únicos que restavam neste mundo.

Com a lanterna em mãos, Cleves caminhava na frente quando ele subitamente viu algo voar e se chocar contra o chão,
rolando algumas vezes.

Donna e os outros subconscientemente olharam e imediatamente soltaram gritos de terror.

Era uma cabeça ressequida e pútrida!

Então eles viram luz.

A luz caiu do céu, e a cabeça repugnante derreteu em nada.

“Isto...” Urdi e os outros engoliram em seco, seus corpos tremendo.

Naquele momento, eles viram uma fraca luz amarela se aproximando de
das profundezas da névoa.

Era uma figura segurando uma lanterna, vestindo uma meia cartola e uma sobrecasaca trespassada que partilhava a mesma cor da noite. Os traços de seu rosto eram nítidos, e havia uma nitidez evidente na frieza.

“Tio Pardal!” Donna e Denton gritaram.

Eles sentiram seus corações se acalmarem.

Klein lançou a lanterna para Danitz ao seu lado e caminhou com sua bengala na mão antes de dizer calmamente a Cleves e aos outros, como se nada estivesse fora do comum: “Vamos primeiro ao posto telegráfico.

“E os Timothys?”

Capítulo 509: Pedido

"Timothys?"

"Eles ainda estão no restaurante", Urdi Branch respondeu subconscientemente.

Ele então apontou para a área onde a cabeça mofada havia sido purificada e perguntou ansiosamente: "O que foi aquilo agora?"

Mantendo a persona de Gehrman Sparrow, Klein não respondeu e olhou para Danitz antes de passar diretamente pela família de Donna em direção à porta firmemente fechada do Restaurante Limão Verde.

O Ardente Danitz segurou sua lanterna e sentiu-se aliviado por finalmente ter completado um objetivo. Ele endireitou as costas, olhou para Urdi e os outros, e zombou.

"Vocês não precisam se preocupar com o que era aquilo. Apenas saibam que é um monstro que lhes fará mal."

Se Gehrman Sparrow não estivesse a apenas alguns metros de distância, ele até queria proclamar: Somente eu, Lorde Flamejante Danitz, posso protegê-lo!

Cleves trocou olhares com Cecile e Teague antes de tomar a iniciativa de dar um passo à frente. Ele confortou seus empregadores e disse: "Deixem suas perguntas para depois que voltarmos para o Ágata Branca."

Sinceramente falando, os três guarda-costas tinham sido todos aventureiros por períodos de tempo variados. No entanto, sua compreensão sobre

monstros ainda estava presa ao nível do folclore ou das histórias de seus colegas bêbados. Eles ainda achavam tudo bastante surreal, como se estivessem em um sonho.

No entanto, como já tinham visto criaturas como murlocs antes, não era tão difícil aceitar outras coisas. No máximo, elas eram um pouco mais estranhas e feias do que os murlocs.

Quando pensaram nisso, seus corações se acalmaram significativamente, e as armas em suas mãos pareciam recuperar sua força.

No entanto, a luz pura que descia do céu ainda excedia seu escopo de compreensão. Eles apenas sentiram que sua visão de mundo, perspectiva de vida e valores há muito formados tinham começado a vacilar. Tudo o que podiam fazer era ignorar aquilo temporariamente, reprimindo todas as suas emoções no fundo de seus corações.

Klein parou na porta do Restaurante Limão Verde, levantou a mão direita e bateu nela com os dedos.

Tum! Tum! Tum!

Depois que ele bateu três vezes de maneira rítmica, ninguém respondeu e houve silêncio.

Se não fosse pela luz de velas que brilhava através das janelas e das rachaduras na porta, Klein teria pensado que era um prédio vazio que tinha sido abandonado há muito tempo.

Tum! Tum! Tum!

Ele bateu mais três vezes.

Dentro do restaurante, o silêncio continuou. Todos pareciam estar acatando o costume de não responder a nenhuma batida em tempo de nevoeiro.

Klein recolheu a mão direita e ajeitou a barra de sua casaca trespassada.

De repente, ele se inclinou para trás, levantou os joelhos e chutou o pé direito para a frente.

Com um estrondo, a porta do restaurante se abriu de repente, e todos os pregos que prendiam a fechadura de cobre saltaram.

Usando um fraque, o chefe, Fox, com seu rosto gordinho e quase redondo, ainda estava parado em sua posição original. As damas e cavalheiros que optaram por passar a noite abriram as portas uma por uma e ficaram parados em silêncio à porta, olhando sem dizer uma palavra.

“O que... você quer?” Fox não se irritou; seu tom era o mesmo de antes. No entanto, ele tinha um revólver na mão.

Com sua Visão Espiritual ativada, Klein virou a cabeça e olhou em volta. Ele não encontrou quaisquer vestígios de maldade em nenhum dos humanos presentes.

Seu olhar pousou sobre o chefe do restaurante, e seu semblante se tornou pesado. Ele olhou nos olhos do proprietário e perguntou: “Onde está a família Timothy?”

Fox reprimiu suas emoções, como se uma tempestade estivesse se formando em seus olhos castanho-escuros, enquanto olhava para o homem por dois segundos. Finalmente, ele virou a cabeça de forma não natural e disse: “Há outra mesa. Estrangeiros. Lá em cima.”

“Mande-os descer,” Klein ordenou friamente.

Fox ficou em silêncio por alguns segundos, até que o homem rapidamente sacou a arma e a apontou para sua cabeça.

Ele respirou fundo e enviou um garçom até o segundo andar, conduzindo a família Timothy pelas escadas.

“O que aconteceu?” Timothy era um homem com mais de trinta anos. Estava de férias com sua esposa recém-casada.

Klein baixou a arma e disse secamente: “Algo inesperado aconteceu no Porto Bansy.

“Você volta comigo para o navio ou fica aqui?”

“Algo inesperado?” Enquanto Timothy ruminava as palavras, viu Urdi Branch lá fora acenando para ele solenemente.

Ele sabia que a outra parte era um comerciante de importação e exportação muito rico, que estava acompanhado por três guarda-costas. Ele acreditava que, se houvesse quaisquer circunstâncias inesperadas, seria mais seguro ficar com eles, então a resposta era óbvia.

Quanto aos costumes únicos do Porto Bansy, era apenas um costume!
Ele segurou a mão da esposa e caminhou em direção à porta, educadamente

sorrindo enquanto dizia: “Todas as nossas coisas estão no navio. É claro que ficaremos com você.”

“Obrigado,” ele e sua nova esposa expressaram sua gratidão em uníssono, passaram por Klein e se juntaram à família Branch do lado de fora.

Klein guardou o revólver, curvou-se educadamente para Fox e disse: "Com licença."

Dito isto, ele se virou e caminhou em direção a Cleves e companhia, que estavam iluminados pela luz que escapava do restaurante.

Com um baque, a porta do Restaurante Limão Verde fechou-se mais uma vez, balançando ligeiramente ao vento.

Klein na verdade notara uma atmosfera sutil e incomum há pouco, mas como sua Visão Espiritual não conseguiu obter nada, ele não quis investigar muito a fundo, para não acender o enorme perigo à espreita no Porto Bansy.

Ele voltou para o lado de Danitz e fez uma contagem com a luz da lanterna.

A família de Donna, os quatro, seus três guarda-costas, o casal Timothy e vários criados estão todos presentes... Klein trocou de mãos o revólver e a bengala, ergueu a mão direita que empunhava a arma, enfiou-a fundo no fraque trespassado e esfregou o Broche do Sol.

Com um lampejo de luz dourada escura, uma força invisível se espalhou rapidamente para fora, inundando todos os presentes como uma onda.

Instantaneamente, Donna e os outros sentiram como se tivessem chegado ao sul, como se estivessem banhando-se em luz solar quente que dispersava o frio dentro de seus corpos.

Eles não estavam mais tão nervosos e preocupados, como se tivessem reencontrado sua coragem. As cores pretas remanescentes obtidas da carne curada especial do Porto Damir desapareceram rapidamente, juntamente com as quantidades extremamente minúsculas de sentimentos malignos.

O Halo Solar era capaz de aumentar a coragem dos companheiros num raio de vinte metros e purificar quaisquer forças malignas dentro deles!

Com a ajuda do broche e sob o controle da espiritualidade e da psique de Klein, ele podia usar o poder do sol para contornar quaisquer alvos que não desejasse ajudar.

“Vamos para o posto de telégrafo primeiro.” Klein repetiu, enquanto segurava a bengala na mão esquerda e o revólver na direita. Depois de se orientar, ele prosseguiu.

Danitz seguiu suas instruções e caminhou diagonalmente para o lado. Cleves, Cecile e Teague, muito profissionalmente, encarregaram-se da segurança dos outros dois flancos.

Com um grupo de mais de 15 pessoas, é fácil sofrermos perdas assim que formos atacados. Além disso, apenas Blazing pode ser realmente considerado um ajudante... O que devo fazer? Recordando os monstros que havia encontrado, Klein subitamente deslizou o revólver de volta para o coldre de axila e passou a bengala para sua palma direita.

Ele enfiou a mão esquerda no bolso e removeu a parede de espiritualidade ao redor de um estojo de charutos de ferro. Ele pegou o

apito de cobre de Azik e o segurou na mão, ocasionalmente atirando-o para o alto.

Ele acreditava que tal ação desviaria a atenção dos monstros mortos-vivos, que tinham apenas uma cabeça restante, dos outros, deixando o apito de cobre e antigo como a única coisa em seus “olhos!”

Assim, não preciso me preocupar em não conseguir resgatá-los a tempo. Esse é o efeito de um MT [1]! Klein suspirou e apressou o passo.

Neste momento, três cabeças enrugadas e cobertas de mofo voaram para fora da névoa rala à sua frente. Elas avançaram contra Klein como flechas, vindas de diferentes direções, ignorando completamente a existência da outra carne deliciosa.

Três! As pupilas de Danitz se contraíram, um pouco preocupado que Gehrman Sparrow acabasse se perturbando, mas ele também ansiava por ver sua verdadeira força.

Três... Klein calmamente sacudiu a mão esquerda e jogou o apito de Azik para o ar.

As cabeças, com esôfagos pendurados, imediatamente fizeram um arco e se dirigiram ao seu alvo principal.

Klein deu um passo para trás e, inexpressivo, ergueu a mão e apertou o Broche Solar.

De repente, chamas douradas densas surgiram onde o apito de cobre estava, enquanto uma aura sagrada era emanada.

Fogo da Luz!

As três cabeças magras soltaram guinchos miseráveis ao mesmo tempo, transformando-se em pó sob a luz dourada.

Klein deu dois passos à frente e estendeu a mão para pegar o apito de cobre de Azik.

...Isso pode mesmo funcionar? Outro item místico? Danitz paralisou por dois segundos, espantado com a facilidade com que o ataque havia sido resolvido.

Naquele momento, Timothy e sua esposa também viram claramente a aparência das coisas que os atacavam. Um deles empalideceu de medo enquanto o outro perguntou, agitado: “O-o que foi isso?”

Donna imediatamente se virou e assentiu seriamente.

“Deixem suas perguntas para quando voltarmos para a Ágata Branca.”

Dito isso, ela levou o dedo aos lábios, imitando o gesto de "silêncio" do Tio Pardal.

Recordando a aura sagrada exibida pelo jovem à sua frente, Timothy engoliu em seco e puxou a mão da esposa. Ele se calou, permanecendo em alerta, e seus criados não tiveram escolha a não ser obedecer ao verem isso.

O grupo continuou pelas ruas iluminadas pela lua. As luzes das casas em ambos os lados das ruas estavam apagadas, deixando apenas a escuridão por trás das janelas salientes.

Donna sentiu como se pares de olhos estivessem seguindo ela e os outros, mas, por algum motivo, ninguém apareceu.

Eles devem estar todos com medo do Tio Pardal! Ela segurou a mão do irmão com força e caminhou em meio ao círculo protetor de seus pais.

De repente, uma figura apareceu na lateral da rua. Usava uma capa preta e inclinou-se para a frente, revelando um pescoço que ainda sangrava. Não havia nada acima do pescoço, e o interior da capa refletia o luar.

Ofego!

A figura sem cabeça soltou um rosnado bestial que soava como um ofego enquanto avançava contra Klein, batendo os pés na rua a ponto de o chão tremer levemente.

O local por onde passou calhou de estar no caminho de Danitz. Este pirata infame praguejou e lançou da mão uma bola de fogo amarelo-alaranjada que havia sido repetidamente comprimida.

Estrondo!

A bola de fogo explodiu, fazendo com que o homem sem cabeça recuasse vários passos.

Suas roupas estavam em frangalhos, e sua pele rapidamente se carbonizou enquanto seu manto era consumido pelas chamas.

No entanto, para os monstros que já haviam perdido suas vidas, este não era um ferimento grave.

E naquele instante, com um estalo seco, a chama escarlate no manto negro subitamente disparou para o ar, como se estivesse a florescer.

Klein, em seu casaco, saltou das chamas, tomando emprestado o ímpeto da queda e sua própria força para cravar a bengala que segurava com as duas mãos diretamente no pescoço do homem sem cabeça.

Splat!

A bengala afundou no corpo do homem sem cabeça e emergiu de sua virilha.

Bam! Os músculos das costas de Klein incharam, arremessando com força o monstro sem cabeça ao chão!

Aproveitando essa oportunidade, ele se posicionou atrás do monstro e continuou a segurar a bengala firmemente enquanto despejava sua espiritualidade no Broche do Sol.

Ele já havia usado sua Visão Espiritual para determinar que Invocação de Luz Sagrada, Talho da Purificação e Fogo da Luz eram incapazes de lidar com este monstro esverdeado em pouco tempo, então ele só poderia usar outro método.

Cinco segundos, quatro segundos, três segundos. O homem sem cabeça debateu-se com todas as suas forças, mas, como uma cobra, caiu de joelhos e foi firmemente pregado ao chão pela bengala.

Dois segundos, um segundo!

Klein abriu a boca e cuspiu uma palavra no hermético antigo.

“Sol!”

Pequenos pontos de brilho surgiram e se transformaram em gotículas de água que aspergiram o corpo do homem sem cabeça.

Chiado! Quando o gás esverdeado foi emitido, Klein soltou a bengala e deu dois passos para o lado.

Dentro da “chuva” esparsa, o homem sem cabeça contorceu-se continuamente antes de finalmente se acalmar, derretendo-se por fim numa poça de sangue.

Nenhuma característica de Beyonder... Isso significa que não é o inimigo real. No máximo, pode ser considerado um “servo” criado... Klein recolheu a bengala, virou-se e voltou para o grupo.

“Que demais!” Denton soltou um aplauso tardio.

Os olhos de Donna brilharam.

Ele ainda estava a tomar emprestado os poderes de um item místico... No entanto, o seu desaparecimento momentâneo no meio das chamas indicou sua verdadeira força. Ele realmente não é fácil de se lidar... Danitz o Flamejante desviou o olhar, sentindo que sua decisão de não fugir precipitadamente havia sido extremamente sábia.

Sete ou oito minutos depois, o grupo que eliminou mais duas ondas de monstros chegou ao posto telegráfico do Porto Bansy.

Cleves tomou a iniciativa e bateu na porta.

“Quem é?” Uma voz feminina suave veio de dentro.

“Estamos à procura do capitão do Agata Branco, o Sr. Elland,” Cleves respondeu através da porta.

Na noite silenciosa, a voz da mulher soou em um ritmo moderado.

“Ele e seu primeiro imediato foram para a catedral ao lado.”

A pessoa que fala soa estranha, ou será que ela é assim apenas em noites
semelhantes? Klein fez um movimento com uma moeda de ouro e confirmou que ela não estava
mentindo.

Enquanto se preparavam para partir, a voz feminina no escritório de telégrafos
hesitou e disse: “Podem... Podem vocês... me ajudar... a ficar de olho em alguém?

“Ele é meu... colega. Ele saiu antes de o vento começar esta noite... e nunca mais voltou.

“O nome dele... é Paavo Court.”

1. Main Tank (Tanque Principal). Um termo usado em jogos para um personagem que
assume todo o *aggro* e dano.

Capítulo 510: O Bispo Retornando

Paavo Court... Cleves não respondeu diretamente à mulher atrás da porta do escritório de telégrafos. Ele se virou para encarar Gehrman Sparrow, esperando pela decisão dele.

Aos olhos deste ex-aventureiro, era uma tarefa difícil para quinze pessoas voltarem sãs e salvas para o Ágata Branco. Eles não podiam e nem deviam ser distraídos, ajudando-a a procurar por alguém. No entanto, ele estava bem ciente de que o atual pilar de apoio era Gehrman Sparrow e Danitz Flamejante. Eles eram os únicos que tinham o direito de decidir sobre o assunto.

Klein permaneceu em silêncio por dois segundos, então ele falou em voz ponderada.

“Qual é a aparência dele?”

Ele acreditava que ter mais informações o ajudaria a escapar desta estranha cidade nebulosa, então ele perguntou casualmente, de passagem. Quanto a se ele ajudaria a se atentar ao paradeiro da pessoa, tudo dependia do que aconteceria a seguir.

Enquanto inquiria, Klein também se avisava para não investigar o assunto profundamente, ou então correria o risco de desencadear o perigo adormecido no Porto Bansy.

Entre entender a situação e evitar os riscos, ele tinha que se engajar em um ato de equilíbrio — nem mais, nem menos, sem pender demais para a esquerda ou para a direita.

Este poderia ser um feito fácil ou difícil, porque ninguém sabia

o que aconteceria assim que ele desse o passo. Ele só podia julgar com base em sua experiência e intuição, e poderia cair em um abismo a qualquer momento. Isso deixou Klein extremamente estressado, enquanto sua mente girava a uma velocidade sem precedentes.

Na escuridão densa e na névoa fina, a porta do escritório de telégrafos permaneceu bem fechada. A mulher lá dentro parou e disse: “Ele é... um homem... muito bonito.

“Ele tem dois olhos, duas orelhas, um nariz e uma boca.”

Por que essa resposta soa tão assustadora...? Há algo de errado com esta mulher? De acordo com os costumes do Porto Bansy, ela sequer deveria ter respondido! Danitz Em Chamas sentiu o desejo de arrombar a porta com um chute, invadir o escritório de telégrafos e verificar a situação lá dentro.

Foi neste momento que ele viu Gehrman Sparrow colocar a mão no chapéu e virar-se para o lado.

“Catedral da Tempestade,” Klein declarou brevemente o destino deles.

Ele não se importou se havia algo de errado com a mulher no escritório de telégrafos. Era exatamente como ele não se aprofundava nos segredos do dono do Restaurante Limão Verde ou dos clientes que optaram por pernoitar.

O vento estava a ficar mais leve, e o nevoeiro rareava. A luz de velas da catedral brilhava através das janelas estreitas no alto, como um farol numa tempestade.

Depois que Klein usou o Halo Solar novamente, Donna e os outros recuperaram um pouco da coragem, como pessoas que caíram na água

e se agarraram desesperadamente à última palha. Eles apressadamente caminharam pelas ruas vazias em silêncio.

Logo chegaram do lado de fora da catedral da Tempestade, mas as portas
estavam bem fechadas.

Olhando para o Emblema Sagrado da Tempestade na porta, Klein levantou
a mão e bateu três vezes.

Tum! Tum! Tum!

Uma voz masculina vigilante veio imediatamente de trás da porta.

“Quem é?”

“Gehrman Sparrow,” Klein respondeu de imediato.

Ele já podia dizer que era o Capitão Elland.

“Por que você está aqui?” Elland perguntou novamente sem abrir a porta.

Klein levantou a bengala e disse calmamente: “Você me ajudou a pagar a compensação do Tubarão
Branco.”

Após um momento de surpresa e diversão, Elland fez uma confirmação inicial de que era o verdadeiro Gehrman Sparrow do lado de fora. No mínimo, mesmo um monstro proficiente em se disfarçar
não saberia de algo que era segredo apenas para os dois

deles.

Ele ainda se sentia hesitante até que Cleves, Urdi Branch, Donna e companhia se manifestaram em sucessão. Só então ele relaxou e permitiu que seu primeiro imediato, Harris, destrancasse e abrisse a porta.

Um estrondo grave ressoou, e Klein viu Elland com seu chapéu de bote, espada em uma das mãos e mosquete na outra.

“Algo aconteceu aqui também?” ele perguntou com sagacidade, baseando-se em sua conclusão das situações anteriores.

Elland deu um passo para o lado para permitir a entrada de Donna e dos outros. Em seguida, ele apontou para o salão de orações e disse: “O padre que eu conhecia, Jayce, morreu lá dentro. Ele foi decapitado, e o Bispo Millet não está em lugar nenhum. O mesmo para os outros padres. Além disso, os servos da igreja sumiram todos.”

Um padre morto com um bispo desaparecido? A catedral inteira está desprovida de seres vivos? Isso é um pouco problemático... Klein apertou o apito de cobre frio de Azik, sentindo seu coração afundar.

Claro, ele sabia muito bem que o padre e o bispo não eram a força principal da Igreja da Tempestade que lidava com assuntos Beyonder no Porto de Bansy. Sob esta catedral, havia definitivamente uma equipe de Punitivos Mandatados formada por 6 a 8 Beyonders, bem como um número indefinido de Artefatos Selados. Mesmo Beyonders de Alta Sequência não seriam capazes de aniquilar essa força em um curto espaço de tempo sem causar comoção.

Contanto que estejam vivos e capazes de usar Artefatos Selados, o problema não deve ser tão terrível... Então, neste exato momento, o que a equipe de Punitivos Mandatados está fazendo? Baseado em sua experiência anterior como Gavião Noturno, Klein fez um palpite sobre os procedimentos operacionais padrão.

Nesse processo, ele seguiu Elland até o salão de orações e

examinou o corpo do padre falecido.

Jayce morreu uma morte trágica, como se sua cabeça tivesse sido decapitada enquanto ele ainda estava vivo. Ao contrário dos monstros lá fora, seu esôfago e cabeça estavam separados.

Com a Visão Espiritual de Klein, este padre não tinha mais nenhum espírito remanescente. Seria muito difícil ter um ritual bem-sucedido de canalização espiritual.

Isso se deve a uma técnica de matança singular, ou foi tratado de forma apropriada... É diferente dos monstros lá fora. Foi porque a operação aconteceu às pressas? Combinando tudo o que sabia, Klein concluiu sua especulação anterior.

Ele sentiu que havia duas possibilidades. Uma, havia algo de origem local, talvez um Artefato Selado vivo ou um Beyonder de Sequência Média, que havia perdido o controle no subsolo. Ele escapou da catedral e matou Jayce durante a fuga, causando as mudanças anormais no Porto de Bansy. O bispo, padres e Punitivos Mandatados estavam em perseguição desesperada, tentando formar um selo novamente ou se livrar do perpetrador. Os servos tinham sido levados para o subsolo e estavam sob a proteção dos Punitivos Mandatados restantes.

Mas isso não explicava o comportamento estranho dos moradores do Porto de Bansy.

A segunda possibilidade era que o ritual sacrificial primitivo ao Deus do Clima tinha sido ressuscitado em várias pessoas no Porto de Bansy, e que as cabeças voadoras e os monstros sem cabeça estavam em conformidade com as descrições de consumo de carne e sangue nos rituais sacrificiais e o enterro de cabeças no altar. E, devido a alguma razão desconhecida, este grupo de pessoas invadiu a catedral e matou o Reverendo Jess. O resto da população tinha mais ou menos entendido a situação,

mas optaram pelo silêncio.

Eles podem já ter atacado a área subterrânea e atualmente estão envolvidos em uma batalha intensa com os Punitivos Mandatados, padres e o bispo, que são auxiliados por Artefatos Selados. Eles podem ter transformado todos os servos em monstros ou os atirado para fora. Também pode ser que estejam sob perseguição dos Beyonders da Igreja das Tempestades, e os servos tenham sido enviados para o subsolo para receber proteção, a fim de evitar acidentes... Pelo fato de o cadáver de Jayce não ter sido usado, há uma possibilidade de que seja o último desenvolvimento... Se eu for para o subsolo para confirmar a situação, serei definitivamente atacado, já que somos Beyonders desconhecidos... Além disso, a força restante pode não ser suficiente... Klein olhou para o padre no chão e percebeu que sua característica Beyonder havia se condensado em uma safira azul perto de seu pescoço.

Ele retirou o olhar e não pegou o item. Ele não queria atrair a retaliação violenta da esquentada Igreja das Tempestades, então ele se virou para Elland e Harris.

“Vamos voltar para o navio primeiro.”

Ele lançou displicentemente a moeda de ouro e confirmou que não havia nenhuma batalha acontecendo no subsolo no momento.

De qualquer forma, independentemente de haver Punitivos Mandatados presentes, o recinto da catedral não era mais adequado para estadias prolongadas. Afinal, Klein não tinha certeza se seu palpite estava correto, e só podia fazer a escolha mais segura.

“Certo!” Elland também não tinha nenhum desejo de ficar ali, estando numa situação em que esperava nervosamente por qualquer mudança que pudesse acontecer com ele.

Contanto que ele voltasse para o Ágata Branco, ele teria muitos canhões e muitos marinheiros que poderiam resistir a acidentes até certo ponto.

Após um breve descanso, o grupo deixou a catedral.

Com a adição de Elland e Harris, a defesa da equipe claramente ficou muito mais compacta. Klein não precisava mais jogar o apito de cobre para atrair os monstros, então o enfiou de volta no bolso.

“Devemos enviar um telegrama para a sede da Igreja das Tempestades para relatar sobre o Porto de Bansy?” Após alguns passos, Elland fez uma sugestão cautelosa.

Dessa forma, mesmo que houvesse grandes imprevistos, contanto que aguentassem firme, seriam salvos no final.

Klein não se opôs. Caminhando através da névoa fina à sua frente, ele disse calmamente: “Passaremos pela agência de telégrafos.”

Ufa. Blazing Danitz soltou um suspiro de alívio, e então seu coração disparou.

Ele temia que a Igreja das Tempestades fizesse investigações e descobrisse que um pirata infame havia desempenhado um papel importante neste assunto, e, a essa altura, ele provavelmente ainda estaria preso no Ágata Branco.

Embora eu tenha salvado pessoas, os Punidores Mandatados não são amigáveis com aqueles que não pertencem a eles, especialmente quando sou um pirata… Atordoado por um momento, Danitz decidiu superar o perigo imediato antes de considerar outros assuntos.

Depois de caminhar por um tempo, eles avistaram a agência de telégrafos. Uma fraca luz amarela emergiu subitamente da rua lateral e se aproximou deles vinda das profundezas da névoa.

Era um homem de meia-idade carregando uma lanterna. Era um homem de meia-idade carregando uma lamparina a querosene.

Ele vestia uma túnica episcopal azul-escura bordada com o símbolo da tempestade. Sua cabeça estava baixa e seu rosto estava pálido. Ele ofegava enquanto cambaleava ao caminhar.

Elland se concentrou e disparou: “Bispo Millet?”

O homem de meia-idade ergueu os olhos, levantou a lamparina a querosene e disse: “Elland, é você?”

Neste momento, Klein deu um passo para trás, deixando Elland se destacar. Ele não desejava que o bispo da Igreja das Tempestades lhe desse atenção.

Danitz até encolheu o pescoço, usando o corpo gordinho de Urdi para se bloquear.

“Sim, Vossa Excelência. Jayce está morto. O que aconteceu?” Elland não era um novato, então não avançou diretamente.

O Bispo Millet tossiu e disse: “Um antigo costume foi revivido, e um grupo de pagãos com sangue sujo correndo em suas veias está começando a oferecer sacrifícios vivos e a consumir sua carne e sangue.

“Jayce percebeu que eles eram problemáticos e acabou sendo

morto por eles.

"O assunto não pode mais ser encoberto. Eles usaram o ritual sacrificial para mudar o clima e tentaram atacar a catedral. Foram derrotados pelos Punidores Mandatados e fugiram para a montanha. Escaparam para a caverna onde fica o altar.

"Fui ferido em combate. Sem conseguir aguentar muito mais tempo, tudo o que pude fazer foi lentamente retornar."

Assim que ele terminou de falar, uma bola de luz brilhante irrompeu da névoa distante, como se incontáveis raios estivessem a cair.

Com o auxílio dessa luz, Klein e os outros podiam ver a cordilheira coberta de névoa na margem, assim como o pico que estava conectado a trovoadas.

Até certo ponto, isso confirmou a alegação do Bispo Millet.

Elland estava prestes a dar um passo à frente para apoiar o bispo da Tempestade quando viu Gehrman Sparrow sacar uma moeda de ouro e murmurar em voz baixa: "Ele tem más intenções."

Ding!

A moeda de ouro voou e depois girou no ar antes de cair na palma de Klein, com a face virada para cima.

Significava um resultado positivo!

O Bispo Millet encarou fixamente a cena, seus olhos castanhos claros

repentinamente cintilando com uma luz vermelho-escura.

Capítulo 511: “Halo do Delator”

Woosh!

Um forte vendaval soprou do corpo do Bispo Millet, levantando suas vestes episcopais azul-escuras.

Estalos! Estalos! Estalos! Estalos! Estalos! Os galhos das árvores próximas estalaram ao serem arremessados no ar.

O corpo de Donna ergueu-se involuntariamente alguns metros no ar antes de ser arremessado vários metros adiante. Seu corpo doeu por inteiro quando ela caiu no chão.

Não foi apenas ela; Cecile, Denton, Timothy, Harris e os outros foram todos soprados pelo vento e aterrissaram em pontos diferentes. Apenas Cleves, Teague e Urdi, seja por causa do seu treinamento ou de um peso anormalmente elevado, cambalearam e rolaram algumas vezes antes de cair no chão.

Elland, que estava encarando o Bispo Millet diretamente, realizou uma série de ações de recuo e cambalhotas para trás, esquivando-se do golpe iminente do vento.

Klein e Danitz não tentaram resistir de frente; em vez disso, voaram para trás como pipas. Embora parecessem prestes a desabar no chão, eles acabaram conseguindo manter o equilíbrio.

Assim que o furacão parou, seis figuras emergiram da névoa que se dispersava. Todas usavam capas pretas e estavam sem cabeça. Restando apenas pescoços sangrando, seus capuzes eram

sustentados pelos redemoinhos do furacão.

Ofego! Ofego!

Suas gargantas emitiram os grunhidos baixos de uma besta, tal qual no momento
antes de estarem prontos para atacar.

Sou! Sou! Sou!

Uma série de lâminas de vento finas e afiadas dispararam, deixando uma clara
e profunda fenda onde Klein estava dando cambalhotas.

Tap! Tap! Tap!

De ambos os lados do Bispo Millet, que brandia a lanterna, cuja túnica episcopal azul-escura havia se agitado ligeiramente, seis homens sem cabeça
correram em direção a Klein, Elland e aos outros, pisoteando o chão até fazê-lo tremer.

Já é difícil lidar com um único monstro sem cabeça, mas agora há seis deles... E ainda há um bispo que está obviamente corrompido! Quando Danitz o Ardente viu esta cena, não pôde evitar sentir seu couro cabeludo formigar.

Neste momento, um feixe de bronze riscou seus olhos e disparou para a distância.

Dang! Dang! Dang! O apito de cobre de Azik caiu no chão
e quicou algumas vezes.

Com um *whoosh*, os seis homens sem cabeça mudaram de direção ao

mesmo tempo, correndo na direção de onde o apito de cobre de Azik havia parado, deixando o Bispo Millet sozinho em seu local original.

Klein aproveitou a oportunidade, levantou a mão esquerda, arrancou o Broche do Sol de dentro de seu casaco e o lançou para o Capitão Elland, que estava mais perto dele. Ele gritou sucintamente: "Injete sua espiritualidade. Cinco segundos. Água benta."

Depois de dizer isso, ele ignorou sua cartola de seda que havia sido levada pelo vento e, em vez disso, dobrou o corpo, avançando em zigue-zague na direção do Bispo Millet.

Sou! Sou! Sou!

Uma após a outra, as lâminas de vento foram disparadas em rápida sucessão, todas mirando Klein.

Em um piscar de olhos, o chão mostrava sinais de cortes e estocadas. Klein ou deu cambalhotas, ou se lançou para frente, ou saltou, apoiando o corpo com as mãos para evitar a primeira rodada de fogo concentrado.

A luz vermelho-escura nos olhos do Bispo Millet ficou mais brilhante enquanto ele levantava as mãos.

Sou! Sou! Sou! Sou! Sou!

Neste momento, as lâminas de vento o inundaram como uma metralhadora. Klein só teve tempo suficiente para desviar da metade antes que seu corpo fosse dilacerado, transformando-se em finos e leves pedaços de papel que voaram pelo ar.

Klein surgiu em outra direção e continuou a avançar contra o Bispo Millet, tentando diminuir a distância entre eles até um alcance eficaz!

...

Após apanhar o Broche Solar, Elland imediatamente sentiu o calor. Ele desejou poder tirar as roupas e pular em água gelada.

Ele pensou por um momento nas palavras que Gehrman Sparrow havia lhe deixado antes de tirar um cantil de álcool cor de estanho de dentro de suas vestes, desenroscou a tampa e derramou todo o Lanti Proof que havia dentro. O forte aroma da bebida se espalhou rapidamente em todas as direções.

O Flamejante Danitz olhou em volta, sentindo-se certo da situação.

Com uma careta, ele se ajoelhou e de repente pressionou ambas as palmas no chão.

Duas serpentes de fogo escarlate apareceram do nada, agarrando-se ao chão enquanto se espalhavam em direção ao apito de cobre de Azik e criavam quatro paredes de fogo ardente.

Seu plano original era atirar uma bola de fogo no Bispo Millet e deixar Gehrman Sparrow usar as chamas para pular facilmente em direção ao bispo e lançar um ataque. No entanto, depois de ver que a área ao redor do bispo estava cheia de vendavais congelantes, ele abandonou a ideia racionalmente. Ele estava preparado para primeiro limpar os monstros sem cabeça para evitar que perturbassem a capacidade de Gehrman Sparrow de usar sua verdadeira força.

Cleves, Cecile, Teague e Harris já tinham se levantado novamente e sacado suas armas. Eles cercaram Urdi, Donna e Timothy no meio, protegendo-os contra quaisquer outros monstros que pudessem surgir.

A experiência deles os ensinou que, sem qualquer treinamento prévio de trabalho em equipe, era melhor não interferir numa batalha que estava além da de humanos comuns.

Tap! Tap! Tap!

Os seis homens sem cabeça, alheios às chamas ardentes, irromperam pelas paredes escarlates de fogo e começaram a avançar sobre o apito de cobre de Azik como cães famintos.

Isto deu tempo a Elland para injetar sua espiritualidade no Broche Solar com compostura. Depois que a água benta se condensou, ele a pingou no cantil de álcool.

Vendo as pessoas sem cabeça num grupo frenético, o coração de Danitz disparou. Ele se curvou até a metade e, com o rosto corado, condensou uma lança flamejante branco-incandescente em sua palma direita.

Dando um passo à frente, ele torceu a cintura e balançou o braço, atirando a lança flamejante. Ela assobiou ao atingir um homem sem cabeça e o pregar no chão.

Uma luz branca ardente subiu, e o corpo do homem sem cabeça foi reduzido a cinzas. A metade restante de seu corpo também estava queimando, liberando continuamente gases verde-enegrecidos.

Vendo que seu ataque havia tido sucesso, Danitz estava prestes a continuar com esse método de ataque quando de repente sentiu uma

fome particular, louca e aterrorizante.

Neste momento, ele se sentiu como se tivesse chegado em frente a um abismo profundo, a apenas um passo de cair.

Ele sabia que Gehrman Sparrow não estava mais reprimindo a alma louca dentro dele.

Depois de usar Substitutos de Figuras de Papel três vezes, Klein finalmente entrou em uma distância predeterminada.

A luva em sua palma esquerda de repente explodiu com uma fome que havia sido reprimida por um longo tempo, e escamas dourado-escuras começaram a brotar dela enquanto se contorcia.

As pupilas de Klein se apagaram, como se tivessem se tornado verticais.

Imediatamente depois, suas pupilas refletiram as vestes azul-escuras esvoaçantes do Bispo Millet.

Sem um som, o homem de meia-idade que estava prestes a produzir um grande número de lâminas de vento subitamente inclinou a cabeça para trás, e seu corpo congelou por um segundo.

Seus olhos, que brilhavam com uma luz vermelho-escura, perderam a racionalidade ao serem preenchidos por um senso de loucura. Sua pele tornou-se lisa e colorida, como a pele de algumas criaturas aquáticas.

Ele soltou um som ofegante, como se tivesse vindo das profundezas do oceano, enquanto tentáculos escorregadios e repugnantes subitamente emergiam por debaixo de sua veste azul-escura!

Frenesi do Psiquiatra!

Klein originalmente só queria usar isso para interromper o ataque do inimigo a fim de criar uma oportunidade para ele mais tarde, mas após entrar em frenesi, o Bispo Millet perdeu o controle imediatamente!

No momento em que o homem caído ou corrompido perdeu seus grilhões finais da razão, ele imediatamente adentrou o abismo da perda de controle!

As pupilas de Klein se encolheram ao ver a situação. Ele não mais hesitou, e trocou a alma que estava conduzindo.

Em meio ao seu frenesi, a luva em sua palma esquerda se tornou tingida com uma cor dourada. Sua expressão tornou-se digna enquanto seu olhar mais uma vez se fixou no Bispo Millet.

Em um instante, seus olhos se iluminaram como dois raios.

De repente, o Bispo Millet soltou um grito de gelar o sangue, suas palmas e tentáculos se retraíram enquanto ele cobria a cabeça.

Sua psique havia sido penetrada, causando-lhe uma dor indescritível.

Interrogador!

Klein se impulsionou com a mão direita, e sua mão esquerda acendeu-se com um brilho resplandecente.

Logo em seguida, ele se inclinou para trás e abriu os braços

como se para abraçar o sol.

Um brilho espesso, puro e flamejante desceu do céu, pousando sobre o Bispo Millet e envolvendo-o em seu interior.

Os arredores mudaram como se fosse dia. Os fortes vendavais cessaram de forma abrupta.

Sequência 5 Sacerdote da Luz!

O corpo do Bispo Millet começou a evaporar, primeiro a sua pele, depois os seus tentáculos e, finalmente, a sua carne.

No momento em que o pilar brilhante de luz desapareceu, ele não parecia mais humano. Em vez disso, tinha-se transformado num monstro feito de ossos e carne. O que restava da sua aura estava bastante fraco.

No entanto, ele não estava morto!

A vitalidade de um Furioso estava mais forte do que nunca!

A expressão de Klein não mudou. Ele deu alguns passos à frente e correu para o corpo maltratado do Bispo Millet. Ele fez uma genuflexão, inclinou-se e pressionou a palma da mão esquerda contra a carne.

Ele parou de usar o poder do Sacerdote da Luz porque queria deixar algum alimento para a Fome Rastejante!

Uma pequena fenda surgiu silenciosamente na região da palma da luva, enquanto duas fileiras de dentes ilusórios, brancos e sinistros, cresciam dela, devorando freneticamente toda carne, ossos e espiritualidade.

No entanto, o Bispo Millet continuou a lutar. Ele firmou a sua

carne e fez crescer novos tentáculos, tentando enredar Klein e puxá-lo para o seu abraço.

Klein largou a bengala, sacou o seu revólver e disparou cinco tiros em rápida sucessão contra o monstro.

Bang! Bang! Bang! Bang! Bang!

Balas variando entre ouro pálido, latão e cores prateadas atingiram o Bispo Millet, incendiando focos de chamas de cores diferentes.

O Bispo Millet soltou mais uma vez um guincho de gelar o sangue, um que vinha da sua alma. Ele finalmente não foi capaz de resistir à Fome Rastejante. Até mesmo a sua carne e alma se transformaram numa torrente que se derramou na boca insaciável.

Em apenas dois ou três segundos, tudo o que restava no chão eram roupas, dinheiro e pontos de borrões de luz azul-escuro e verde.

Esta era a diferença entre “Devorar” e “Apascentar”.

Klein desejava mais o último, mas não havia outro alimento por perto.

Enquanto isso, o Capitão Elland já havia criado duas rodadas de água benta dentro do seu cantil de álcool.

Danitz gritou-lhe apressadamente: “Jogue isso!”

Sem hesitação, Elland atirou o cantil de álcool na direção dos homens sem cabeça que ainda disputavam o apito de cobre.

Ahem. Danitz pigarreou e endireitou-se.

Ele inseriu vagarosamente a palma da mão esquerda no bolso e impulsionou para a frente com a mão direita, formando rapidamente muitos Corvos de Fogo escarlates à sua volta.

Estes Corvos de Fogo meio ilusórios batiam suas asas e voavam para fora, seguindo diferentes trajetórias de ataque. Ao mesmo tempo, eles colidiram com o frasco de álcool que por acaso estava bem em cima do grupo de pessoas sem cabeça.

Estrondo!

O frasco de álcool se estilhaçou enquanto Água Sagrada do Sol espirrava por toda parte.

Ssss! As pessoas sem cabeça restantes ficaram todas encharcadas, gritando e se contorcendo de dor antes de cair no chão.

Eles derreteram rapidamente em sangue enquanto o apito de cobre de Azik jazia imóvel no meio da área purificada.

Está resolvido... Gehrman Sparrow é realmente forte. Mesmo que ele encontre a Capitã, ele terá a capacidade de resistir a ela... É uma pena que eu não tenha conseguido ver quais poderes Beyonder ele usou... Danitz virou a cabeça para olhar para Klein, que estava parado na frente dos restos mortais do Bispo Millet, e suspirou em silêncio.

Então ele viu Gehrman Sparrow lançar-lhe um olhar frio.

Inconscientemente, Danitz correu desanimado e pegou o apito de cobre de Azik.

Donna esfregou o braço machucado e viu o Tio Sparrow em seu longo casaco preto voltando alguns passos antes de se curvar para pegar sua cartola de aba curta, limpá-la silenciosamente e colocá-la de volta.

Capítulo 512: O Fim das Coisas?

Depois que Klein recuperou seu chapéu, a Característica Beyonder do Bispo Millet já havia se condensado totalmente. Tinha apenas o tamanho de um polegar, era translúcida e de cor azul-clara. No entanto, de tempos em tempos, listras verdes apareciam como uma onda de maré que se aproximava de um matiz preto.

Abrindo o tambor do revólver, Klein o agitou, deixando as cápsulas vazias de cores dourada, prateada ou de latão caírem no chão, criando sons de tilintar nítidos.

Então, ele calmamente pegou um carregador rápido que havia preparado antes e carregou outras balas de Projéteis Beyonder na arma.

Depois de fazer tudo isso, ele guardou o revólver, curvou-se para pegar a Característica Beyonder do Bispo Millet e a enfiou no bolso sem prestar muita atenção.

Klein pegou sua bengala e se virou para o grupo após dar alguns passos. Ele puxou uma figura de papel e a agitou como se estivesse chicoteando.

Pá!

A figura de papel foi rapidamente incendiada. Ela voou de sua mão e se transformou em manchas de luz escarlate que caíram no chão, extinguindo-se em pó.

“Que legal...” Denton esqueceu a dor da sua queda e encarou intensamente.

É como se o Tio Sparrow estivesse soltando fogos de artifício... Donna concordou com a cabeça com as palavras do irmão.

Depois de usar Substitutos de Figurino de Papel para interferir na informação e nos rastros da área, Klein olhou na direção do caminho de volta e disse calma e concisamente: “Deixem esta área.”

Dito isso, ele se virou e se afastou em um ritmo tranquilo. Ele pegou o Broche do Sol e o apito de cobre de Azik de Elland e Danitz, respectivamente.

Urdi e os outros não fizeram comentários inúteis, nem gritaram de dor. Eles seguiram em silêncio atrás.

Na batalha de agora, eles haviam testemunhado totalmente a singularidade dos Beyonders, especialmente os poderes flamejantes de Danitz. Isso foi o mais chamativo e óbvio. Deixou-lhes uma profunda impressão, fazendo-os perceber plenamente que não era algo em que pessoas comuns pudessem intervir. Tudo o que podiam fazer era cumprir as instruções e seguir de perto.

Só agindo assim eles poderiam garantir sua sobrevivência!

Comparada a Danitz, a batalha entre Klein e o Bispo Millet envolveu principalmente lâminas de vento invisíveis e o domínio psíquico verdadeiramente intangível. Além da luz sagrada que parecia descer dos deuses e da visão assustadora da perda de controle do Bispo Millet, toda a batalha pareceu completamente calma, de modo que não causou choque aos observadores.

Ao passarem pela área onde tinham acabado de estar, Cleves, Cecile e os outros estacaram abruptamente. Viram o chão coberto por densas rachaduras em toda parte.

Isto... Entenderam uma coisa imediatamente, e era que a batalha de Gehrman Sparrow com o bispo caído fora muitas vezes mais angustiante do que a outra apresentação.

Uma sensação de horror e segurança surgiu ao mesmo tempo em que todos eles apressavam o passo.

Vinte ou trinta segundos depois, Klein parou na rua em frente ao posto telegráfico. Ele disse ao Capitão Elland de uma maneira inexpressiva: “Você quer enviar um telegrama?”

Depois de dizer isso, ele não pôde deixar de lembrá-lo: “Não force a entrada.”

“Certo.” Naquela noite estranha, Elland estava igualmente cauteloso.

Deu alguns passos rápidos até o posto telegráfico e bateu na porta três vezes.

Tum! Tum! Tum!

Em meio a um som levemente abafado, alguém de dentro perguntou: “Quem é?”

Klein, que já estava em guarda, franziu a testa subitamente, pois quem falara era um homem!

Elland também estava intrigado.

“Quero enviar um telegrama.

“Quem é você? Lembro-me de que a pessoa de serviço era uma senhora antes.”

O homem lá dentro respondeu calmamente: “Sou… Paavo Court, colega de Melanie.
colleague.

“Ela está bem... bem aqui ao meu lado. Ela está ótima.”

Assim que Paavo Court terminou de falar, a voz feminina de antes imediatamente se seguiu, “Sim... Estou muito bem.

“Você não... precisa mais tomar nota. Paavo Court... está de volta.”

Amigo, o seu folclore não dita que não se deve atender ou abrir a porta? Como
Paavo Court entrou? Klein resistiu à urgência de questioná-la.

Elland deu um passo para trás e limpou a garganta.

“Eu gostaria de enviar um telegrama à sede da Igreja das Tempestades.”

“Sinto muito... Mas... não podemos abrir a porta,” Paavo Court replicou sem emoção.

Elland também sentiu a estranheza do ocorrido e não ousou forçar. Em vez disso, ele propôs um plano alternativo.

“Você poderia enviá-lo por mim e me passar o rascunho pela fresta da porta?

“O conteúdo é sobre as alterações anormais no Porto de Bansy e a morte do Bispo Millet e do Sacerdote Jayce. Deve ser assinado por Elland.”

“Certo.” A voz de Melanie se esvaiu, como se tivesse retornado à máquina de telégrafo.

Após esperar por um instante, ele ouviu sons de digitação, e em pouco tempo, uma cópia do rascunho do telegrama foi estendida pela fenda sob a porta.

Elland se abaixou para pegá-lo, resistindo à urgência de espiar pelas fendas.

Ele olhou o rascunho do telegrama, e seu nariz de repente estremeceu. Ele sentiu um fraco odor de sangue no papel!

Ele inclinou a cabeça e fitou Gehrman Sparrow, usando os olhos para informá-lo de que havia um problema na estação de telégrafos.

Contudo, ele foi recebido por um olhar profundo e imperturbável, e por palavras ditas num tom calmo e indiferente.

“Retorne ao navio.”

Após proferir esta frase, Klein se virou imediatamente e caminhou em direção ao fim da rua, sua figura gradualmente se misturando à névoa rala.

Carregando uma lanterna quebrada, Danitz imediatamente o seguiu. Sem qualquer hesitação, Donna e os outros fizeram o

o mesmo.

Após ponderar em silêncio por dois segundos, Elland pegou o rascunho do telegrama e correu atrás do grupo.

Nenhum outro som saiu mais do escritório do telégrafo. Estava estranhamente quieto.

...

Talvez devido ao extermínio do Bispo caído Millet, Klein e os outros não encontraram mais pessoas sem cabeça em mantos pretos no caminho de volta. Cabeças mofadas foram vistas apenas duas vezes, e lidaram com elas facilmente.

Depois de caminhar por um tempo indefinido, eles finalmente viram o cais e o Ágata Branco, de onde escoava a luz de velas.

Essa visão fez Urdi e os outros recuperarem suas forças. Eles fizeram a transição de uma caminhada apressada para uma corrida leve, até chegarem ao pé da passarela.

Klein permaneceu em guarda abaixo deles com sua bengala manchada de sangue até que todos estivessem a bordo, então, com um impulso, ele saltou e chegou ao convés em apenas alguns passos.

Naquele momento, Elland já havia começado a reunir seu imediato, segundo imediato, contramestre, comandante de artilharia e outros subordinados. Ele os fez juntar os marinheiros, ajustar os canhões e preparar-se para partir a qualquer momento. Embora deixar o porto à noite tivesse riscos de segurança não triviais, seria a melhor maneira de evitar o perigo caso a situação piorasse!

“Tio Pardal...” Donna segurou o irmão pela mão e trotinhou para o lado de Klein, atormentada por uma barriga cheia de perguntas.

Klein assentiu, apontou para a cabine e disse: “Volte para seu quarto primeiro.

“Falaremos sobre isso amanhã.”

O perigo não foi evitado!

Donna assentiu obedientemente. Junto com Denton, ela levou o dedo indicador aos lábios.

“Shh!”

Depois que a família Branch e a família Timothy entraram na cabine, Klein caminhou até Elland, tirou a característica de Beyonder do Bispo Millet e a atirou para ele.

“Se ainda houver Castigadores Mandatados vivos, devolva-lhes isto.”

A característica de Beyonder deixada para trás por um bispo que poderia ter sido um Sequência 6 seria definitivamente perseguida pela Igreja das Tempestades, e todos no Ágata Branco seriam um alvo de suspeita. Klein não queria ser procurado pela potência número um no mar assim que zarpasse.

Se nenhum dos Castigadores Mandatados no Porto de Bansy sobrevivesse, e se os reforços do quartel-general demorassem a chegar, deixando Klein com tempo de sobra para lidar com o assunto e partir, então ele certamente estaria relutante em devolvê-lo e encontraria uma razão para recuperá-lo.

Elland apanhou o objeto do tamanho de um polegar, olhando para ele com dúvida.

Ele não perguntou para que poderia ser usado e riu baixinho.

"Não se preocupe com a investigação da Igreja das Tempestades. Eu darei a entender
a eles que você está comigo."

Então, serei considerado um membro do MI9 pela Igreja das Tempestades?
Klein assentiu sem dizer mais nada.

Elland olhou para Danitz e perguntou, sondando: "Chamejante?"

"Haha." Danitz riu secamente e tomou emprestado o artifício de alguém, "Adivinhe."

"Então, acho que não," Elland respondeu em entendimento tácito.

Resolvidas as questões simples, Klein retornou para a lateral d
o navio e olhou para o Porto Bansy, envolto em névoa, preparado contra quaisquer perigos ocultos.

O tempo corria, e o pico da montanha ao lado da costa se iluminou mais uma vez com os clarões de uma tempestade.

Raios de prata e violentos relâmpagos varreram a área sem restrição, antes que se acalmassem gradualmente.

A névoa no Porto Bansy começou a se dissipar, e a luz da lua carmesim tornou-se mais clara.

Acabou? Mesmo depois de ver isso, Klein ainda não ousava relaxar completamente.

Meia hora depois, três homens que alegavam ser Punidores Mandatados vieram ao cais para ver o Capitão Elland.

Depois que Gehrman Sparrow confirmou com uma adivinhação e uma rodada de questionamentos, Elland permitiu que os marinheiros baixassem a passarela.

Os três Punidores Mandatados fizeram sinal para que a tripulação ao redor se afastasse, então baixaram a voz e informaram o capitão da situação.

Klein não se moveu para ouvir, mas esperou pacientemente pelo fim do assunto.

Alguns minutos depois, Elland devolveu a característica remanescente do Bispo Millet aos Punidores Mandatados e os observou deixar o Ágata Branco para lidar com o resto da confusão.

Ufa... Elland exalou e se aproximou de Klein e Danitz. Ele disse casualmente, com um traço de medo persistente: “O assunto foi resolvido. Não há problemas.”

Será que foi mesmo resolvido... Klein subitamente pensou em Paavo Court e Melanie atrás da porta da central telegráfica. Ele se lembrou de Fox, o dono do Restaurante Limão Verde, e dos muitos hóspedes que os observaram em silêncio.

Elland continuou: “Para ser específico, Jayce descobriu a ressurreição de costumes antigos — canibalismo e sacrifício vivo, confirmando que um pequeno número de pessoas no Porto Bansy havia se tornado

hereges.

“Ele correu de volta para a igreja e reportou isso ao Bispo Millet, mas sem que soubesse, a pessoa à sua frente era o líder dos hereges, um verdadeiro caído. Ele teve o pescoço cortado pela lâmina de vento de Millet e morreu na catedral do Senhor.

“Millet estava prestes a se desfazer do corpo, mas foi descoberto pelos servos; assim, as coisas saíram do controle.

“Alguns dos serviçais foram transformados em monstros, enquanto outros foram conduzidos pelos sacerdotes para se esconderem no subsolo.

“Sem qualquer meio de se ocultar, Millet deixou a catedral rapidamente, reuniu os hereges e seguiu para o altar no pico da montanha. O clima mudou como resultado. Depois que os Punidores Mandatados recuperaram três Artefatos Selados, eles correram para lá e se engajaram em uma batalha intensa.

“Neste processo, Millet foi ferido e escapou, enquanto o restante dos hereges permaneceu para defender o altar, que acabou sendo dominado.

“O quartel-general da Igreja já respondeu, e eles enviarão pessoas para investigar a causa da queda do Bispo Millet. Heh, eu lhes disse que só conseguimos matar o Bispo Millet unindo forças porque ele estava gravemente ferido. A propósito, os Punidores Mandatados me pediram para conseguir que as famílias Branch e Timothy assinassem um acordo confidencial.”

Após dar um relato geral da situação, Elland soltou um longo suspiro de alívio e ocupou-se com os assuntos restantes.

Klein não se atreveu a relaxar completamente. Ele permaneceu no convés até que as nuvens parecessem queimar quando o sol se ergueu lentamente, iluminando o porto inteiro.

Ele viu os moradores saírem de suas casas um por um, banhando-se na luz dourada do sol, conversando e rindo enquanto seguiam para seus respectivos empregos.

O Porto Bansy finalmente tinha o sopro da vida humana novamente.

...

Realmente acabou... Klein se virou, ligeiramente confuso. Ele havia planejado recuperar o sono, mas somente depois que o navio partisse. Quanto a Danitz, embora estivesse bocejando há tempos, permaneceu imóvel ao ver Gehrman Sparrow imóvel.

No caminho para a cabine, Klein encontrou Elland, que também não tinha dormido a noite inteira.

“Bom dia. Estamos prestes a deixar o porto. Não há nada com que se preocupar,” Elland cumprimentou com um sorriso.

Enquanto falava, o apito do Ágata Branco soou.

Ao ouvir o som, Klein exalou secretamente, decidindo deixar todas as suas dúvidas para trás. Ele não queria mais pensar no Porto Bansy, então assentiu em resposta.

Elland esticou o pescoço e comentou com um suspiro: “Ontem à noite, tive uma sensação mística de que a antiga Binsy e a moderna

Porto Bansy se sobrepunham."

Klein pretendia passar por ele quando de repente captou uma palavra e perguntou com uma expressão grave: "Binsy?"

"Heh heh, esse é o nome antigo do Porto Bansy. Trezentos ou quatrocentos anos atrás, era chamada de Cidade de Binsy. Mais tarde, devido à sua pronúncia e outros fatores, gradualmente evoluiu para Bansy," Elland introduziu de passagem.

As pupilas de Klein se encolheram ao ouvir a resposta.

Ele se lembrava muito claramente de que o espírito maligno na relíquia subterrânea de Backlund havia mencionado uma vez que, se alguém quisesse encontrar um dos fundadores da Redenção da Rosa, o antigo Rei dos Anjos, Medici, e seus descendentes, poderia ir à Cidade de Binsy para tentar a sorte!

Binsy! O coração de Klein parecia congelar, centímetro por centímetro. Um arrepio irradiava das profundezas de sua medula óssea.

Ele voltou o olhar abruptamente para o porto, para as cenas do escritório de telégrafo com suas portas bem fechadas e para os hóspedes do Restaurante Limão Verde que o encaravam silenciosamente.

Capítulo 513: Intimidação

Se eu tivesse investigado mais a fundo, haveria uma alta probabilidade de eu ter atraído a Redenção da Rosa ou até mesmo um Anjo Vermelho oculto... Houve várias vezes em que dancei na beira de um penhasco... Felizmente, consegui conter meu impulso e curiosidade sobre a situação estranha no Restaurante Limão Verde e no escritório de telégrafo... Klein retirou o olhar, achando o Broche do Sol insuficiente para impedir que suas costas escorressem uma camada de suor frio.

Comparada à chegada do Verdadeiro Criador, essa situação desconhecida e não detonada era muito mais horripilante. Pelo menos, Klein não pôde deixar de imaginar o que teria acontecido se ele chutasse a porta do escritório de telégrafo, ou se ele desse a volta, abrisse a janela e entrasse na sala.

Ele constantemente imaginava todo tipo de cenas estranhas e aterrorizantes, que o assustavam consideravelmente.

Ao mesmo tempo, ele decidiu produzir Água Benta Solar para os passageiros que haviam comido no Porto de Bansy na noite anterior, a fim de evitar quaisquer perigos latentes remanescentes.

"O que há de errado?" Elland percebeu a anormalidade de Gehrman Sparrow.

"Acabei de me lembrar de algo." Klein usou os poderes de seu Palhaço para manter sua expressão facial normal, mas interiormente ele estava aliviado por não ter se arriscado na noite anterior e por ter agora deixado o Porto de Bansy com sucesso.

Quanto aos segredos da Redenção Rosa e do Rei dos Anjos, ele tinha apenas um pensamento em mente: Relatar isso rapidamente!

Se ele não relatasse, estaria permitindo que eles dessem as boas-vindas ao ano novo de 1351?

Se ele escolhesse esconder a verdade e esperar até ter uma Sequência suficientemente alta ou força suficiente para explorar e colher os benefícios correspondentes, Klein sentia que se sentiria muito culpado e acabaria carregando um fardo pesado se algo acontecesse durante esse tempo, fazendo com que o perigo fosse acionado prematuramente, ou se os heréticos remanescentes causassem a morte de um passageiro inocente após o outro. Isso apenas o empurraria para mais perto de perder o controle.

Claro, relatar o assunto precisava ser feito de uma maneira correta e astuta. Klein não era tolo o suficiente para contar a Elland diretamente ou escrever uma carta anônima para a Igreja das Tempestades, o que levaria a muitos problemas. Primeiro, as autoridades definitivamente investigariam o histórico de Gehrman Sparrow, e as coisas poderiam ser facilmente expostas se investigações minuciosas fossem feitas. Em segundo lugar, essa identidade poderia ser exposta à Redenção Rosa, o que poderia atrair a perseguição de um Rei dos Anjos.

O que Klein pretendia fazer era usar O Mundo para mencionar a anomalia no Porto de Bansy quando a Reunião de Tarô fosse realizada em dois dias. Em seguida, ele faria O Louco aludir levemente à Redenção Rosa e a um Rei dos Anjos. Como membro da Igreja das Tempestades, O Enforcado saberia naturalmente o que fazer a seguir.

Esta seria uma chance para ele realizar um serviço meritório!

Quanto ao sangue dos descendentes diretos da família Médici, Klein nem sequer considerou isso, porque nem ele nem a Senhorita Sharron tinham a intenção de resgatar o espírito maligno na relíquia subterrânea.

Percebendo que Gehrman Sparrow obviamente não queria mencionar seu passado, Elland riu, pegou uma pequena

caixa de madeira preta e a jogou.

Klein estendeu a mão e a pegou, usando os olhos para expressar sua perplexidade.

“A bexiga do murloc. Pode ser usada para fazer itens. É muito útil no mar.”

O ingrediente de Transcendente de um murloc... Vale mais de 150 libras... O capitão é realmente generoso... Klein quase se esquecera de como Gehrman Sparrow deveria reagir.

Felizmente, ele tinha muita experiência em atuação. Imediatamente fechou a cara e disse: “Eu não o salvei por uma recompensa.”

Elland riu e disse: “Não estou lhe dando isso em troca por me salvar.

“Não somos amigos agora? Não é normal ajudar um amigo a suprir suas deficiências quando ele não tem tais itens?”

O que ele disse faz sentido. Não há como refutá-lo de forma alguma… Klein segurou a pequena caixa preta e permaneceu em silêncio por alguns segundos. Finalmente, ele acenou com a cabeça.

Elland cobriu a boca enquanto bocejava antes de tirar seu chapéu em forma de barco.

“Preciso voltar para o meu quarto para pôr o sono em dia. Vejo você ao meio-dia.”

Klein acenou educadamente e conduziu Danitz em direção ao Quarto 312.

Ele viu que Donna e Denton estavam de pé cedo e esperando na porta.

“Tio Sparrow, o que é isso na sua mão?” Donna perguntou curiosamente.

Klein não disse nada e abriu diretamente a tampa da pequena caixa preta.

O interior era forrado com uma camada de veludo preto e, no centro, havia um objeto redondo, transparente e parecido com uma gema. Tinha um brilho azul e aquoso que se espalhava em espiral para fora.

“Naquele dia, o do tritão...” Denton pensou por um momento. “Bexiga!”

Neste momento, ao sinal de Klein, Danitz abriu a porta.

Donna entrou rapidamente enquanto estendia a mão por trás.

Ela segurava um maço grosso de dinheiro que era uma mistura de notas de dez e cinco libras.

“Meu pai, minha mãe, Tio Cleves e a família do Tio Timothy me pediram para entregar isto a você. Um total de 150 libras!” Donna sorriu docemente. “Eles disseram que isso não é suficiente para expressar a gratidão deles; é apenas para reabastecer os suprimentos que você usou, ahn... Essas coisas são caras, certo?”

“Está tudo bem.” Klein pensou por um momento, então aceitou a gratificação de 150 libras para que Urdi e outras pessoas comuns não se sentissem incomodadas.

Vendo Tio Gehrman Sparrow colocar o dinheiro e a pequena caixa de madeira preta no bolso, Donna sentiu-se aliviada por ter finalmente completado a tarefa que seus pais lhe haviam passado.

Ela rapidamente entrou no personagem e encontrou a verdadeira intenção para a sua visita. Ela perguntou curiosa e temerosa: “Tio Sparrow, que tipo de monstros eram aqueles na noite passada? As histórias de fantasmas são verdadeiras? Você nasceu com a habilidade de saltar das chamas e fazer a luz descer? Isto é magia, ou bruxaria?”

Pare, pare, pare, você tem perguntas demais... Klein, que não aguentava mais o calor, tirou o Broche do Sol e o jogou sobre a escrivaninha na sala de estar. Ele respondeu casualmente ao mesmo tempo.

“São chamados de Poderes de Além; aqueles que são obtidos através de certos rituais e poções.

“Muitas histórias de fantasmas têm arquétipos, e os monstros da noite passada foram criados por um ritual maligno.

“Pergunte a ele sobre o resto.”

Klein olhou de esguelha para Danitz.

“Que mágico...” Denton e Donna suspiraram.

Então Donna disse, com os olhos brilhando: “Tio Sparrow, você é exatamente

como o ‘Superman’ descrito pelo Imperador Roselle!

“Podemos... podemos também nos tornar pessoas como você através de rituais e poções?”

Denton balançou a cabeça com força, ecoando as palavras da irmã, e ambos sentiram uma onda de forte expectativa.

Naquele momento, Donna notou os olhos de Gehrman Sparrow tornarem-se melancólicos.

Logo depois, ela viu a boca deste tio mágico se abrir, revelando um sorriso um tanto estranho.

Klein disse em voz baixa: “Isto não é algo para ser invejado ou desejado.

“Enquanto você escolher este caminho, estará constantemente acompanhado por ameaças e loucura.

“Você pode derrotá-los cem vezes, mil vezes, mas se perder apenas uma vez, acabará como aquele bispo caído.”

Enquanto falava, ele se apoiou na bengala, tirou o terno e arregaçou as mangas da camisa.

Um de seus braços estava ressecado e enrugado, como se ele fosse um centenário. O outro era translúcido e incolor, com uma visão direta dos vasos sanguíneos, músculos e aponeurose por baixo da pele.

Ao mesmo tempo, seu rosto desenvolveu densos grânulos pálidos de carne que fizeram Donna e Denton caírem para trás em terror e se chocarem contra a porta.

Com finos grânulos de carne crescendo em seu rosto, Klein manteve seu sorriso.

"Vejam isto?

"Isto é loucura."

Não... Donna e Denton quase perderam a cabeça, cambalearam pela porta e fugiram.

Depois de alguns passos, caíram ao chão, incapazes de manter o equilíbrio.

"Que aterrorizante..." Denton continuou a chorar em voz baixa.

Naquele momento, eles ouviram a porta do Quarto 312 fechar com um estrondo.

Donna gradualmente se acalmou, sem se atrever a pensar novamente na aparência de Gehrman Sparrow. O jeito que Tio Sparrow parecia — os grânulos de carne haviam ocupado cada centímetro de seu rosto. A maneira como seus braços estavam ressecados e translúcidos não era muito melhor do que os monstros da noite anterior.

Por alguma razão, ela se lembrou dos olhos dele e das palavras: "isto é loucura."

Sua visão de repente ficou embaçada, e ela não conseguiu impedir que as lágrimas

rolassem por suas bochechas.

"Donna, Donna, o que há de errado com você?" Denton estava tão assustado com a reação dela que esqueceu o próprio medo.

Donna soluçou e disse: "Eu não sei...

"Eu s-só me sinto muito, muito triste de repente."

Dentro do Quarto 312.

Vendo que Klein havia voltado ao normal, Danitz não pôde evitar estalar a língua.

"Na verdade, não havia necessidade de assustar as crianças dessa forma. Elas terão pesadelos. É só dizer a elas que tomar poções é perigoso."

Assim que ele terminou sua frase, viu uma bengala de madeira dura coberto de sangue e sujeira voando por perto, acompanhado por uma frase que não era nem um pouco emotiva.

“Lave para limpar.”

Danitz esticou a mão para agarrar a bengala enquanto o sorriso em seu rosto congelou.

...

Backlund, Bairro da Imperatriz, Dentro da mansão luxuosa da família Hall.

Audrey estava atrás dos corrimãos brancos e dourados no segundo andar, observando os criados no primeiro andar indo e vindo, fervilhando de atividade.

De acordo com os costumes do Reino de Loen, os nobres com feudos deixariam Backlund uma semana após o Baile de Ano Novo e voltariam para seus próprios feudos, onde desfrutariam de uma vida agradável no campo ou em um castelo. Em junho, eles retornariam à capital, onde socializariam dia após dia. É claro que um banqueiro com poder e riqueza reais, como o Conde Hall, definitivamente precisava fazer viagens entre os dois lugares para lidar com muitos assuntos.

No entanto, a "mudança" não era uma tarefa fácil. Muitas coisas tinham que ser arrumadas com antecedência, e alguns dos criados as levariam de volta para a mansão ou castelo. Somente depois que tudo estivesse pronto é que os mestres iniciariam sua jornada.

Depois que esta Reunião de Tarô terminar, devo estar sentada em um trem a vapor de volta para o Condado de East Chester. Espero que aquele cavalheiro vampiro realmente consiga o fruto da Árvore dos Anciãos e o sangue do Dragão Espelho para que eu possa me tornar uma Psiquiatra antes de deixar Backlund... Audrey permitiu que seus pensamentos vagassem.

Nesse momento, Lady Caitlyn se aproximou e perguntou com um sorriso: "Um tostão pelos seus pensamentos? Bem... Você já é adulta. Quando voltar a Backlund em junho, poderá encontrar algo para fazer. Você tem algum plano?"

Audrey não pensou mais e respondeu diretamente: "Mãe, eu gostaria de me juntar às organizações de caridade da Igreja."

Eu quero conhecer este mundo... ela acrescentou silenciosamente em seu coração.

“Boa ideia,” a condessa concordou.

Depois de lhe dar alguns conselhos, ela desceu para o segundo andar e começou a inspecionar os assuntos da família.

Audrey controlou suas emoções e virou a cabeça para o lado. Com um leve sorriso, ela disse ao grande golden retriever que estava sentado ao seu lado: “Susie, você está ansiosa por isso? Você pode correr o quanto quiser nos pastos verdes e nos bosques exuberantes.”

Ela estava zombando de Susie porque ela só se tornou um presente pelo fato de não ser uma cão de caça à raposa qualificada.

Susie instintivamente quis pôr a língua para fora, mas se conteve como uma dama culta.

Ela respondeu sem esconder suas emoções: “Claro, eu gosto de correr, mas odeio aqueles sujeitos bárbaros.”

Você está se referindo aos cães de caça à raposa que Papai e os outros criam? Audrey franziu os lábios para se impedir de sorrir.

Ela olhou para o relógio de parede e viu que estava quase na hora da Reunião de Tarô.

Capítulo 514: Lendas dos Deuses Antigos

Acima da névoa cinzenta e sem fim, o palácio majestoso permanecia imóvel.

Assim que Emlyn White, que havia chegado aqui mais uma vez, recuperou sua visão, ele viu a Senhorita Justice, do lado oposto a ele, olhando para o final da longa mesa manchada antes de cumprimentar alegremente: “Boa tarde, Sr. Fool~”

Audrey cumprimentou a todos, um por um, começando com O Louco e terminando com O Mundo.

Essa ordem não era conforme a disposição dos assentos, mas pela ordem das cartas de tarô—O Louco era o começo que continha todas as possibilidades, e O Mundo era o fim que representava a sublimação perfeita.

Isso era um pequeno transtorno obsessivo-compulsivo da parte da Senhorita Audrey, uma entusiasta do misticismo. Começou a aparecer com o número crescente de membros do Clube de Tarô.

Ela é realmente uma garota despreocupada de berço nobre... Emlyn deliberadamente teceu um julgamento profundo e respondeu educadamente à saudação.

Durante esse processo, ele vislumbrou O Sol pelo canto do olho. Ele não pôde deixar de pensar nos dias recentes em que estivera estudando a história detalhada dos Sanguine na casa do Barão Waymandy.

Há muitos detalhes sobre os quais não sei. Existem de fato diferenças entre pesquisadores profissionais e entusiastas amadores, mas a partir desta semana, eu, Emlyn White, serei

...um pesquisador profissional... O Barão Waymandy nunca mencionou nada relacionado à Cidade de Prata, então não posso perguntar a ele diretamente. Como o messias secreto dos Sanguine, que está sobrecarregado de segredos, tenho que ser cauteloso em tais assuntos... Assistir à aula por meio dia e ir à catedral por meio dia antes de acompanhar as bonecas à noite parece ser uma vida muito boa... Os pensamentos de Emlyn gradualmente se dispersaram.

De repente, ele franziu a testa e se deu conta de uma questão muito importante.

Por que ainda vou à Igreja da Colheita todos os dias?

Sim, como um nobre Sanguine, devo pôr fim às coisas que começo. Houve muitos pacientes recentemente. Suspiro, ter sua reputação espalhada não é uma coisa boa... A testa de Emlyn gradualmente relaxou, transformando-se num franzir de testa mais suave.

Ele viu que a Senhorita Justiça havia completado seus cumprimentos.
Ele levantou a mão para bater na mesa e olhou para ela.

“As coisas de que você precisa...”

Audrey pressionou a mão direita para baixo e fez um gesto para detê-lo antes de dizer com um leve sorriso: “Falaremos sobre isso durante o período de transação.

“Este é o tempo de leitura do Sr. Louco.”

Baseado no tom do Sr. Vampiro, deve haver pelo menos um dos frutos da Árvore dos Anciãos e o sangue de um Dragão Espelhado... Audrey, você logo será uma Psiquiatra! Você está prestes a se tornar uma Beyonder de Sequência Média! O humor de Audrey tornou-se crescentemente alegre, os cantos de seus olhos cheios de sorrisos.

Ela olhou para a figura em meio à névoa densa e disse com um tom elevado ao final: “Honorável Sr. Louco, eu consegui mais três páginas do diário de Roselle~”

Faltando apenas quatro páginas... Ela apertou os lábios enquanto pensava.

Com a Senhorita Justiça dando o exemplo, Fors também disse: “Sr. Louco, eu também tenho três novas páginas do diário de Roselle.”

Ela também estava cheia de antecipação por essa Reunião de Tarô, porque sua segunda poção de Aprendiz havia sido digerida muito mais rápido do que o esperado. Os perigos dormentes já haviam sido completamente eliminados anteontem.

Derrick seguiu imediatamente: “Honorável Sr. Louco, eu copiei algumas lendas de deuses antigos.”

Então, ele disse ao Enforcado: “Eu também tabulei a lista de monstros ao redor da área.”

Ele é realmente uma boa criança que não precisa de ninguém para lembrá-lo... Klein, que teve uma rica colheita, suspirou com emoção.

Falando sério, ele não melhorou em nada... Mesmo que isso diminua a dificuldade de eu obter benefícios, também oculta o risco de eu perder os recursos da Cidade de Prata... Exposição é um problema que requer vigilância constante... Alger balançou a cabeça imperceptivelmente.

O diário de Roselle e a lenda dos deuses antigos logo apareceram na palma da mão de Klein.

Ele folheou rapidamente e descobriu que duas das seis páginas do diário eram repetições do passado. Por exemplo, uma das páginas contribuídas pela Senhorita Justiça correspondia a uma página que O Enforcado havia entregue no ano passado.

Isso é inevitável a menos que eu consiga realmente lhes ensinar Chinês Simplificado... Klein suspirou e fez as duas páginas do diário recuarem.

As quatro páginas restantes não continham informações muito valiosas. A maioria pertencia ao período em que Roselle havia perdido seus ideais e estava obcecado por dinheiro, e o texto estava repleto de frases como "O que inventei hoje", "O que inventarei amanhã", "Por quantos moedas de ouro pode ser vendido" ou "quanto de investimento recebi." Quase fez Klein perder o controle de sua expressão, desejando esbofetear Roselle com aquelas páginas do diário.

Neste momento, Audrey percebeu nitidamente que a carta do Imperador Negro havia retornado para o lado da mão de Sr. Louco e estava colocada virada para baixo.

Então, ela realmente foi concedida ao seu Abençoado! Seria para ajudá-lo a completar uma missão? Hmm... ou há outra possibilidade, de que esta seja uma nova Carta de Blasfêmia, e não a original! Audrey adivinhou com interesse.

Depois de folhear as páginas do diário, Klein resistiu ao impulso de respirar fundo para acalmar o coração e olhou para as lendas do antigo deus fornecidas por Pequeno Sol.

Era uma descrição bastante rudimentar. Ela dividia os oito antigos deuses da Segunda Época em três campos. O Rei Gigante, Aurmir; o Rei Elfo, Soniathrym; e a Ancestral Vampira, Lilith, eram aliados que lutavam contra o Dragão da Imaginação, Ankewelt; a Ancestral Fênix, Gregrace, e o Rei Mutante, Kvastir. Quanto

ao Monarca Diabo, Farbauti, e ao Lobo Demoníaco da Aniquilação, Flegrea, eles eram aqueles que queriam subverter toda a ordem e corromper todos os seres vivos.

Nos registros da Cidade de Prata, os oito antigos deuses eram descritos como violentos, malignos, cruéis e aterrorizantes. Até mesmo a Ancestral Vampira, Lilith, que superficialmente parecia a mais normal e era descrita como a Materialização da Beleza, tinha um lado repugnante e feroz. Por exemplo, ela se manifestaria em uma cordilheira de carne. No topo dela, cresciam todos os tipos de órgãos reprodutores, enquanto expelem uma densa névoa negra e produziam constantemente todos os tipos de criaturas estranhas. Todos os poderosos que se aproximassem "Dela" seriam oprimidos pelo desejo de acasalar e procriar, tornando-se um órgão ambulante.

E todos os seres vivos que vissem essa cena — exceto os outros antigos deuses — perderiam a cabeça sem exceção ou sofreriam mutação no local, enquanto outros enlouqueceriam. Os registros da Cidade de Prata se originaram dos textos antigos da Corte do Rei Gigante. Claro, era isso que eles alegavam.

Não posso eliminar a possibilidade de que isso seja para desacreditar um aliado... Este aspecto é bastante semelhante à perda de controle da Lua Primordial para quem os Sanguíneos oram... Será que este é um dos traços quando se segue o caminho da Lua até o fim? Com esse pensamento, Klein quase levantou a cabeça para varrer o olhar para Emlyn White.

Nas lendas da Cidade de Prata, a Ancestral Vampira, Lilith, realmente controlava a lua carmesim. Contanto que "Ela" quisesse, "Ela" poderia fazer a Lua de Sangue aparecer todos os dias por trezentos e sessenta e cinco dias por ano, permitindo que a energia negativa se alastrasse pelas terras e que o mundo espiritual interagisse com a realidade por um longo período, liberando inúmeros monstros inomináveis e espíritos malignos.

Este é o poder de uma divindade... Eu me pergunto qual é a diferença entre os antigos deuses e os atuais deuses verdadeiros. Por que todos

eles parecem deuses malignos... Nas lendas dos Sanguíneos, Lilith não é assim. Um dos dois está mentindo? Ou poderia ter havido uma mudança no meio do caminho, daquela registrada na Cidade de Prata para a que é retratada nas lendas dos Sanguíneos? Klein desviou o olhar e tomou nota dos detalhes.

Ele fez o papel em suas mãos desaparecer e se inclinou ligeiramente para trás.

“Podem começar.”

Com seus olhos brilhantes, Audrey olhou para Emlyn White e imediatamente disse: “Sr. Lua, você tem notícias do fruto da Árvore dos Anciões e do sangue de um Dragão Espelho?”

Emlyn balançou o queixo e disse: “Um total de 750 libras.

“Basta pagar esse valor e eles serão seus.

“E claro, há o meu pagamento. 100 libras.”

Audrey nem se importou com o preço total e, feliz, respondeu: “Trato feito!

“Espero que o negócio seja concluído hoje ou amanhã.”

“Sem problemas.” Emlyn, que estava prestes a faturar 100 libras, não poderia recusar o pedido da Senhorita Justiça.

Magnífico! Audrey abaixou a mão direita, fechando-a em punho, e o agitou levemente duas vezes.

Naquele momento, Alger virou a cabeça para olhar para o Sr. Vampiro.

"Você ainda quer a herança daquele barão Sanguíneo? 4.500 libras, esse é o melhor preço que consegui para você."

Na verdade, o pirata estava disposto a cedê-la por 3.200 libras.

A expressão de Emlyn se contorceu.

Se fosse apenas 1.000 libras, eu com certeza aceitaria, mas... ele respondeu em seu íntimo.

Embora os membros de sua família fossem bons boticários e médicos, com uma renda anual modesta e longas vidas que lhes permitiam poupar uma fortuna, Emlyn não conseguira economizar dinheiro algum desde que se apaixonou por bonecas. De tempos em tempos, ele encomendava algumas bonecas personalizadas.

Mesmo que as 100 libras que ele ainda não havia recebido fossem contabilizadas, suas economias pessoais não chegavam a 500 libras, das quais 150 libras haviam sido contribuídas pelo Detetive Sherlock Moriarty.

"Eu... Eu vou pensar a respeito novamente," Emlyn disse com dificuldade, sentindo de repente que precisava encontrar uma maneira de economizar dinheiro rapidamente.

Este sujeito, Emlyn, acabou de fazer o som da pobreza... Ao ver essa cena, Klein alfinetou, internamente.

Sendo amigo do Sr. Vampiro na realidade, Klein o ouvira mencionar que, ao longo dos anos, gastara mais de 7.000 libras em bonecas, o que fez Klein se maravilhar com o preço de

marionetes e com o quão extravagante Emlyn era.

“Sem problemas.” O Enforcado não insistiu mais.

Ele se virou para Audrey.

“Minha bela dama, o Artesão concluiu o trabalho e obteve um item bastante místico.

“Ele permite que você mude verdadeiramente sua aparência, ao mesmo tempo em que lhe fornece três poderes de Além—Controle de Chamas, Transferência de Dano e Intuição de Perigo. Ele melhora seu equilíbrio e agilidade. É uma máscara de prata, mas também pode ser um chapéu ou um brinco; pode mudar sua aparência, e você pode dar um nome a ele.

“É claro que também tem seus próprios pequenos defeitos. Ao usá-lo, suas emoções serão amplificadas e você deve aprender a se controlar.

“Custa 5.500 libras.”

Neste ponto, O Enforcado riu e disse a O Mundo: “A Característica de Além que você forneceu lhe rende 4.500 libras, e o trabalho do Artesão vale 1.000 libras.”

4.500 libras, muito melhor do que eu esperava, embora haja uma comissão de 15%, isto é, 675 libras para o Sr. Enforcado... Klein imediatamente controlou O Mundo e assentiu em concordância: “Isso não seria um problema.”

As emoções seriam amplificadas? De acordo com a Srta. Escalante, terei a habilidade de influenciar os humores e os estados mentais de outros

pessoas quando eu avançar para Psiquiatra. Eu deveria ser capaz de fazer o mesmo por mim mesma... Sim, essa falha não é um problema! Audrey assentiu levemente.

"Eu pagarei dentro de dois dias após receber o item místico."

A fim de não revelar o segredo do Clube do Tarô, ela teve que esperar até receber o item antes de poder reivindicar o reembolso de seu pai.

"Certo." O Enforcado não estava nem um pouco preocupado com a credibilidade da Srta. Justiça.

Tão rica... Tanto Emlyn quanto Fors sentiram-se agitadas ao mesmo tempo.

Ufa... Klein soltou um suspiro de alívio silencioso. Isso significava que mais de três mil libras dele estariam disponíveis em breve.

Obrigado, Srta. Justiça! Ele silenciosamente desenhou uma lua carmesim em seu íntimo.

Francamente, embora Alger tivesse previsto que a Srta. Justiça não barganharia, e o fato de que o item místico valia de fato cerca de 5.500 libras, ele ainda sentia um forte desconforto com tais ações. Parecia que, depois de todo o trabalho duro que ele investiu para fazer um bom negócio, o dinheiro que ganhava não era nem mais do que a mesada dela.

675 libras separadas d'O Mundo, e a taxa do Artesão é de apenas 600 libras. Eu ganharei um lucro líquido de 400 libras... Eu ganhei um total de 1.075 libras nesta transação, mas O Mundo não é uma figura simples. Ele tem muitas características de Beyonder e fórmulas de poção, e está envolvido em um grande número de eventos. Ele está a par de informações relativamente importantes. Não vale a pena entrar em conflito com ele por algumas centenas de libras. Caso contrário, eu poderia ter forçado o preço de sua característica de Beyonder para menos de 4.000 libras... O Enforcado pensou melancolicamente.

Enquanto O Louco se regozijava com a perspectiva de receber 3.825 libras, Derrick olhou para a dama à sua frente e disse com seriedade: “Srta. Maga, a bolsa estomacal do seu Comedor de Espíritos está pronta.”

“Excelente!” Fors soltou um suspiro de alívio. “Vou pagar 300 libras em dinheiro para o Sr. Enforcado.”

Ao ouvir isso, o ânimo de Alger também se elevou. Ele rapidamente solicitou permissão a O Louco, sentado na ponta da longa mesa de bronze, para conjurar a fórmula da poção.

Poucos segundos depois, ele escreveu a fórmula Sacerdote Solar no pergaminho de pele de cabra marrom-amarelado à sua frente.

“Sequência 7. Sacerdote Solar. Ingredientes principais: uma crista vermelha de um Galo da Aurora, uma fruta de uma Árvore do Pacto Espiritual da Radiância. Ingredientes suplementares: 100 ml de Galo da Aurora, 10 gotas de óleo essencial do Sol, 8 gramas de pó de cidra e 5 gramas de lava solidificada.”

Embora Klein não tenha bisbilhotado deliberadamente esta fórmula de poção, o conteúdo que foi conjurado graças a ele ainda se refletia em sua mente. Contanto que ele estivesse disposto a usar a adivinhação dos sonhos para recordar, ele obteria imediatamente o conhecimento correspondente.

Ele não pôde deixar de exclamar: De fato, ser uma plataforma é o mais lucrativo!

Derrick recebeu o pedaço de pergaminho com expectativa, olhando para ele com alívio e excitação.

Em seguida, ele conjurou a lista de monstros que foram encontrados na área ao redor da Cidade de Prata, permitindo que O Enforcado escolhesse os ingredientes de Beyonder que seriam usados para nivelar a diferença de preços.

Alger verificou a lista com calma e cuidado, obtendo uma compreensão precisa da situação ao redor da Cidade de Prata. Depois disso, ele selecionou três ingredientes que sabia ter compradores e preços.

Depois disso, poderei vendê-los dentro de dois dias, ganhando cerca de 1.000 libras. Contando as 300 libras da Srta. Maga e as 1.075 libras anteriores, finalmente terei dinheiro suficiente para os globos oculares do Condor Marinho Olho de Dragão... Sentindo-se exausto, Alger virou a cabeça para o lado e disse a Fors: “Srta. Maga, você pode preparar a transação para os globos oculares do Condor Marinho Olho de Dragão.”

O Enforcado tinha menos de vinte libras consigo no momento, e até mesmo as taxas do Artesão que ele havia pago adiantado foram emprestadas graças à sua ampla rede de contatos. No entanto, ao final da transação, seus ativos em dinheiro chegariam a 2.375 libras, o suficiente para cobrir as 2.000 libras exigidas para o ingrediente principal.

Fors pensou na perda que havia sofrido na semana passada nas mãos do Sr. Enforcado e respondeu, sentindo uma leve mágoa: “Certo.”

Para ela, o quanto este negócio acabaria por lhe render dependeria de seu professor, Dorian Gray. Ela não ganharia nada extra além do que ele estivesse disposto a compartilhar com ela.

Ao fim do segmento de transações, Klein manipulou O Mundo para buscar a compra da espiritualidade remanescente de espectros ancestrais e um par de olhos de uma gárgula de seis asas. Quanto à venda ou ao processo de transformar a bexiga de murloc em um item místico, ele temporariamente não pretendia fazê-lo através do Clube de Tarô. Ele desejava usá-la como um catalisador para expandir suas conexões sociais e canais de recursos no mar.

Após o Encontro de Tarô de hoje, a Senhorita Justice terminará de reunir os ingredientes da sua poção Psiquiatra, e o mesmo se aplica à poção Mestre dos Truques da Senhorita Magician... Agora que o Pequeno Sol tem a fórmula, ele pode finalmente trabalhar em direção à Sequência 7. Ele está um passo mais perto de me fornecer uma maneira de remover a corrupção mental dentro de uma Característica de Beyonder... O Sr. Enforcado está prestes a receber um dos ingredientes principais do Abençoado pelo Vento, então há apenas um último obstáculo em seu caminho antes de alcançar a Sequência 6... Apenas Emlyn ainda não se decidiu ou encontrou uma solução. Não há esperança de ele avançar num futuro próximo... Klein olhou em volta e disse com uma risada: “Continuem com o intercâmbio livre.”

Audrey estava prestes a dizer algo por hábito, mas quando ela

pensou bem, sentiu que não havia novidades a compartilhar naquela semana.

Além dos inúmeros bailes a que assisti e das duas aulas de psicologia, só há assuntos relacionados ao meu regresso ao Condado de East Chester que podem ser comentados, mas não há necessidade... Ela franziu os lábios e permaneceu em silêncio.

Fors, que ainda estava em seu estado lânguido das férias de Ano Novo, continuou com a mente vazia. Ela comentou, sentindo-se bastante culpada: "Backlund ainda está sob o mesmo tipo de alta pressão de antes. Não corram riscos a menos que sejam um Beyonder oficial."

É mesmo? Emlyn, que se comportou bem durante este tempo, franziu a testa em dúvida.

Um vampiro como ele, que levava um estilo de vida rotineiro, não conseguia sentir a dor de ter todos os encontros de Beyonders interrompidos.

O Enforcado assentiu e pensou por um momento. Então, disse ao Sol: "Não seja descuidado.

"Antes de realizar um ritual de sacrifício, é melhor que você confirme que o chefe que liderou a equipe exploratória não está na Cidade de Prata, ou se ele está ocupado com outros assuntos."

"Sr. Enforcado, você quer dizer que o Chefe poderia ter notado o ciclo repetitivo do destino?" Derrick perguntou, espantado.

O Enforcado respondeu solenemente: "Essa possibilidade não pode ser descartada.

“No entanto, não posso ter certeza, visto que não sei o suficiente sobre a sua Cidade de Prata.”

Dito isto, ele escondeu o sorriso e apresentou uma expressão séria.

Derrick disse com pesar: “Há muitas coisas das quais também não tenho certeza...”

Alger suspirou interiormente, eliminando suas emoções de desapontamento. “Em suma, cautela e cuidado permitirão que você viva mais.”

“Obrigado pelo seu lembrete,” O Sol disse sinceramente.

O Enforcado retirou o olhar e disse com um sorriso: “Recentemente, o mar tem estado relativamente calmo.”

Não, isso é apenas o que você pensa... Klein retrucou silenciosamente, manipulando O Mundo para falar com uma voz rouca: “Por acaso, ouvi algo sobre o mar.”

Sem esperar que O Enforcado perguntasse, ele olhou para Justice e A Magician.

“Minhas Senhoras, vocês poderiam me comprar um rádio transceptor?”

“Eu... posso tentar.” Fors concordou sem prestar muita atenção.

Como estava prestes a deixar Backlund, Audrey só pôde dizer “sinto muito.”

Após negociar este acordo, O Mundo limpou a garganta e disse: “Esse assunto tem algo a ver com a Igreja das Tempestades.”

Algo a ver com a Igreja? Por que não recebi nenhum aviso? Não é exigido que eles o repassem para pessoas do meu nível? O Enforcado franziu a testa e esperou pacientemente que O Mundo falasse em detalhes.

Originalmente, O Mundo queria varrer O Enforcado com um olhar de zombaria, mas devido à dificuldade daquela sequência de ações, ele só pôde desistir com pesar. Com uma risada pesada e rouca, ele disse: “Um antigo costume no Porto de Bansy foi revivido. Alguns dos habitantes se tornaram hereges, e até mesmo um bispo da Igreja das Tempestades foi corrompido.

“Ouvi dizer que o assunto foi resolvido, mas bastantes pessoas morreram.”

Porto de Bansy... Alger relembrou a situação da área e explicou à Senhorita Justiça e aos outros que permaneciam confusos: “Há um costume de sacrifícios vivos lá, e o alvo é um espírito maligno chamado Deus do Clima.

“No exterior, no Continente Sul, há um bom número de tais espíritos malignos. Na superfície, parece que eles foram eliminados, mas, na realidade, continuam vivendo num estado estranho. Muitas pessoas morreram subitamente naqueles lugares. Heh heh, não é necessariamente por causa de uma doença. Se vocês tiverem planos de viagem ou aventura semelhantes, não sejam descuidados.”

Alger tentou descrever o que havia acontecido no Porto de Bansy como um acidente, algo que estava dentro do domínio da compreensão.

De repente, ele ouviu uma risada bastante grave.

Essa risada veio da extremidade da longa mesa mosqueada!

Senhor Louco... O Enforcado virou a cabeça de repente.

Senhor Louco! O Porto de Bansy não é tão simples quanto parece! Audrey olhou imediatamente para o Senhor Louco, que estava sentado ereto em sua cadeira de encosto alto.

Percebendo olhares de perplexidade, curiosidade ou excitação, Klein riu vagarosamente com uma pitada de reminiscência em sua voz.

“Isso me lembra de um Rei dos Anjos.”

Um Rei dos Anjos! O assunto do Porto de Bansy envolve um Rei dos Anjos! Os olhos de Audrey se arregalaram em antecipação ao que o Senhor Louco diria em seguida.

Um Rei dos Anjos... Fors respirou fundo, sua expressão um tanto amarga.

Por que é que tudo o que falamos no Clube de Tarô é a descida do Criador Verdadeiro, o despertar da Demonisa Primordial e o reaparecimento de um Rei dos Anjos? Eu sou apenas uma Sequência 9! Ela quis olhar para o céu e suspirar.

Emlyn, por outro lado, sentiu uma sensação desconcertante de excitação, tendo encontrado outra razão pela qual seu Ancestral o havia levado a orar ao Louco.

Como esperado, este é um encontro de messias em preparação para o apocalipse. Somos os escolhidos que enfrentarão gradualmente existências malignas como o Rei dos Anjos, a Demonisa Primordial,

o Criador Verdadeiro, e assim por diante! Emlyn teve o impulso de concordar imediatamente com o acordo proposto pelo Enforcado, mas o fato de ele não ter dinheiro esmagou impiedosamente a fantasia em sua mente.

Qual Rei dos Anjos será? Numa rara ocasião, Derrick se juntou à conversa com a Senhorita Justiça e o resto.

Um Rei dos Anjos... Que segredo o Porto de Bansy está escondendo? Alger estava esperando pela resposta com atenção arrebatada.

Vendo que o Senhor Louco não planejava continuar, Audrey não pôde deixar de perguntar: “Honorável Senhor Louco, qual Rei dos Anjos é?”

Klein se recostou na cadeira, riu e disse: “Medici, que estabeleceu a Redenção da Rosa. Os descendentes ‘Dele’ vivem em Binsy.”

Redenção da Rosa! O Rei dos Anjos relacionado ao Criador Verdadeiro? Audrey não esperava que o assunto fosse multifacetado, com cada camada mais séria do que a anterior. Ela perguntou subconscientemente: “Binsy?”

“Esse é o nome antigo de Bansy,” Alger respondeu em voz baixa enquanto cerrava as mãos.

Ele não conseguia mais imaginar a verdade por trás deste assunto. Ele só sabia que o evento imprevisto no Porto de Bansy talvez ainda não tivesse terminado. O perigo que poderia devorar pessoas permanecia à espreita nas sombras!

Ele não sabia muito sobre a frase Redenção da Rosa, apenas que tinha algo a ver com o templo do Verdadeiro Criador e o Anjo do Destino, Ouroboros, mas era incapaz de

confirmar exatamente o que ela representava.

Em suma, a gravidade deste assunto está além da minha imaginação! Alger olhou para a ponta da longa e mosqueada mesa, e subitamente o pensamento lhe passou pela mente de que o Sr. Louco realmente conhecia os oito Reis dos Anjos e que detinha muitos segredos.

Naquele momento, ele pensou em algo.

Na reunião da semana passada, a Senhorita Justiça havia perguntado sobre os outros Reis dos Anjos, e a resposta do Sr. Louco fora que entraríamos em contato com eles no futuro.

E apenas uma semana depois, nós realmente entramos em contato com um novo Rei dos Anjos!

O Sr. Louco havia previsto isso! As pupilas de Alger se encolheram enquanto ele baixava o olhar, tomado pelo medo.

Capítulo 516: O Palpite do Enforcado

Em meio ao seu choque, outra dúvida surgiu na mente de Alger.

Se o Sr. Louco havia previsto isso, por que mencionou que o assunto do Porto de Bansy está relacionado à Redenção da Rosa e ao Rei dos Anjos, Medici?

"Ele" nos contou de propósito?

"Ele" espera espalhar este assunto através de nós?

O alvo é o Rei dos Anjos, Medici? Não, é mais provável que seja o Verdadeiro Criador!

O Sr. Louco já frustrou repetidamente os planos do Verdadeiro Criador antes, então não deve ser uma exceção desta vez... O termo Redenção da Rosa surgiu no templo abandonado do Verdadeiro Criador e foi estabelecido pelos Reis dos Anjos, Medici e Ouroboros. Claramente, eles compartilham uma profunda conexão com o Verdadeiro Criador.

O Porto de Bansy só tem a nossa Igreja das Tempestades, então a pessoa que o Sr. Louco está realmente informando sou eu?

Alger entendeu vagamente alguma coisa.

Então, ele se tornou intensamente consciente de outro problema.

Da última vez que O Mundo mencionou que algo importante estava prestes a acontecer em Backlund, isso foi imediatamente confirmado pelo Sr. Louco, e mais tarde envolveu o despertar da Demonisa Primordial e a descida do Verdadeiro Criador. Desta vez, a anormalidade no Porto de Bansy também recebeu uma resposta do Sr. Louco. Ele revelou o segredo oculto na antiga Binsy e trouxe a Redenção da Rosa e o Rei dos Anjos para o primeiro plano de todos os membros do Clube de Tarô... I-isso não é demasiadamente coincidência?

Sim, notícias fornecidas por O Mundo anteriormente tinham a ver com Backlund, e esta é a primeira vez que envolve o mar. Além disso, o Sr. Louco havia mencionado na semana passada que seu Abençoado foi forçado a deixar Backlund por causa da Grande Névoa. Eles combinam perfeitamente.

Então, O Mundo é na verdade o Abençoado do Sr. Louco? Não, ele deve ser um representante entre todos os Seus Abençoados no Clube de Tarô. Ele deve fazer coisas que o Sr. Louco considera inconvenientes. É claro que, através desta reunião, o Abençoado também negociará bens e conhecimento para se aprimorar. Isso também é considerado uma forma do Sr. Louco o nutrir.

Pensando bem, esta teoria está provavelmente correta. Pelo menos, O Mundo nunca coletou o diário de Roselle em troca de conhecimento ou inteligência do Sr. Louco. Como Seu Abençoado, é seu dever, então ele provavelmente os submeteu em particular!

Desta conclusão, algumas perguntas ou contradições deliberadas por parte de O Mundo destinam-se a ocultar sua identidade como Abençoado. Isso é consistente com seu caráter experiente, hábil e astuto.

Além da tentativa oculta de despertar enquanto lentamente levanta o selo, o Sr. Louco realiza a Reunião de Tarô para também nos usar para interferir em certos eventos. Isso é evidente pela composição dos membros — um alto nobre, um Beyonder no nível de bispo da

Igreja, um sobrevivente da Terra Abandonada de Deus, um estudante da família Abraham, um vampiro adulto. Cada um de nós representa uma facção ou um círculo ou canal de recursos em particular.

Muitos pensamentos passaram pela mente de Alger. Ele não apenas não se sentiu reprimido por seus próprios palpites, mas também estava animado. Para ele, o propósito desconhecido do Sr. Louco era a coisa mais assustadora. Ter uma compreensão inicial do que Ele queria fazer permitiu-lhe evitar eficazmente quaisquer riscos e melhorar a si mesmo ao fazê-lo.

Enquanto O Louco quiser nos usar para fazer coisas, Ele definitivamente nos dará alguns benefícios. É exatamente isso que eu esperava... Caso contrário, não sei quando poderei ver a esperança de me tornar um semideus... Heh, O Mundo, você definitivamente não esperava que eu enxergasse através do seu disfarce... O medo de Alger diminuiu, e ele começou a pensar em como usar as informações sobre o Porto de Bansy.

Ele não podia simplesmente relatar o assunto daquela forma, pois isso levantaria suspeitas, e tinha que esperar pacientemente por uma oportunidade para que os superiores o apreciassem e o recompensassem, sem acabar sendo monitorado.

Audrey percebeu que o Sr. Enforcado estava passando por um exercício mental, mas não esperava que ele chegasse a tantas suposições em um período tão curto de tempo.

E, pelas palavras do Sr. Louco, ela ficou encantada ao saber que a Redenção Rosa era uma organização secreta estabelecida por vários Reis dos Anjos, que também estava relacionada ao Criador Verdadeiro.

Ao mesmo tempo, ela vagamente sentiu a estranheza de O Mundo. Ela percebeu que este membro da organização, que era o mais difícil de decifrar, estava sempre envolvido em questões importantes

e sempre conseguia obter informações importantes. Além disso, Ele produzia constantemente fórmulas, ingredientes e características de Beyonder, como se pudesse caçar com sucesso um Beyonder dentro de uma ou duas semanas!

Ele deixou Backlund e foi para o mar? Ou foi um boato que ouviu em Backlund? Devo contar essa informação à Igreja? Bem, o Sr. Enforcado tem um relacionamento próximo com a Igreja das Tempestades, então é melhor que Ele o faça, e não haveria problemas... Audrey suprimiu a ideia de investigar e apenas perguntou com curiosidade: "Honorável Sr. Louco, qual é o título do Rei dos Anjos, Medici? Ou devo dizer, qual é a 'Sua' Sequência?"

Klein recostou-se na cadeira e disse com uma risada profunda:
"Sacerdote Vermelho."

Sacerdote Vermelho? Que Sequência é essa? Parece muito semelhante ao Imperador Negro. Será que é outro título de Sequência 0? Audrey pensou com entusiasmo e alegria.

Sacerdote Vermelho... Derrick murmurou as palavras silenciosamente, percebendo que não havia registro correspondente na história da Cidade de Prata.

Talvez eu não tenha lido o suficiente, tendo recebido apenas uma educação geral... ele pensou com pesar.

Fors e Emlyn escutavam como se estivessem ouvindo uma história e estavam igualmente interessados em informações semelhantes.

O único problema é que não posso me gabar disso ou escrever isso nos meus romances! Fors sentiu uma pontada de pesar.

O Sr. Enforcado provavelmente relatará isso aos seus superiores. Esperemos que ele

não demore demais... Com Sua perspicácia, Ele já deve ter descoberto alguns dos problemas relativos a O Mundo e compreendido a relação entre "Ele" e O Louco. Felizmente, estabeleci deliberadamente O Mundo como Sherlock Moriarty há muito tempo, dando-Lhe a identidade de um Abençoado. O Sr. Enforcado pode, na melhor das hipóteses, detectar apenas até este ponto, incapaz de imaginar que O Mundo é, na verdade, um boneco... Klein levou a mão ao queixo, sorriu e disse: "Continuem."

Vendo que o Sr. Louco não estava mais falando sobre o assunto, Emlyn, que havia se libertado de suas emoções como um messias, começou a encarar os difíceis problemas da realidade.

Esse era a sua falta de dinheiro!

De qualquer forma, ele nunca tinha considerado vender suas bonecas. Ele apenas disse a si mesmo que precisaria ser frugal no futuro. Somente depois de meio ano, ou até um ano, ele poderia conseguir uma nova boneca, ou poderia comprar um novo conjunto de roupas para as bonecas que já possuía.

Além disso, a única maneira que ele conseguia pensar em ganhar dinheiro era vender algumas poções com efeito milagroso, mas isso poderia facilmente trazer perigo oculto para seus clãs em Backlund.

Este é um arranjo do Ancestral. Logicamente, o Lorde Nibbs deveria me fornecer ajuda, mas o Sr. Louco deseja que eu mantenha segredo, que eu seja o messias nas sombras que está sobrecarregado de responsabilidade. Eu não devo revelar isso por conta própria... Depois de pensar por alguns segundos, Emlyn se animou, pigarreou e disse: "Atenção, todos. Eu tenho uma pergunta.

"Aqui está o assunto. Suponham que haja uma potência que arranjou para que vocês investigassem algo. Embora vocês tenham obtido a informação com sucesso, não podem relatá-la à pessoa devido a certas razões. Então, como podem continuar a obter apoio dessa potência?"

Tendo dito isso, Emlyn de repente sentiu que esse ato era um tanto vergonhoso.

I-isso me faz parecer um traidor e um espião... Não, estou fazendo isso em prol da continuação dos Sanguíneos. Para isso, tenho que abrir mão da minha reputação e carregar o fardo de ser incompreendido. Quando isso acabar, e quando a verdade for revelada, eles ficarão comovidos comigo... Emlyn rapidamente aliviou seus sentimentos anteriores.

Neste momento, Audrey, Fors e Derrick lançaram seus olhares para Alger. Aos olhos deles, o Sr. Enforcado era o mais experiente e o melhor professor neste campo.

Klein também pensou o mesmo.

Alger fitou A Lua e deu uma risadinha.

“É simples, mas você terá de correr alguns riscos.”

Emlyn negou inconscientemente: “Não sou eu!”

O Enforcado respondeu com uma risadinha: “Vamos supor que seja você.”

Ele continuou sua descrição.

“Você demonstrará lentamente um certo nível de anormalidade em sua vida diária, permitindo que aquela potência veja que você tem um problema.

“Ele terá duas opções. Uma é interrogá-lo diretamente, mas

será muito fácil acabar perdendo uma pista para obter mais informações. A segunda é lhe fornecer ajuda inadvertidamente para que você possa investigar mais a fundo e então enviar pessoas para monitorá-lo.

"Penso que a segunda possibilidade é a mais provável. O risco que você deve correr é como não revelar as informações que deseja ocultar enquanto estiver sob vigilância."

Isso funciona? Na verdade, eu também não serei exposto. Em todo Encontro de Tarot, estarei descansando na Igreja da Colheita, parecendo normal por fora. Quanto ao sacrifício de itens e ao recebimento de dádivas, são coisas que podem ser mostradas a Lorde Nibbs e aos outros. Isso lhes permitirá supor que formei algum tipo de conexão com o Sr. Fool, mas eles não podem imaginar que já me juntei a um encontro secreto... Muito bem, enquanto estudo história, tomarei a iniciativa de perguntar ao Barão Waymandy sobre a Cidade de Prata! Os olhos de Emlyn se iluminaram ao ter uma ideia.

Ele então pensou em algo e se virou para O Enforcado.

"Na semana passada, você não perguntou sobre uma forma de fazer todos a bordo de um navio dormirem ao mesmo tempo?

"É muito simples, posso lhe fornecer um gás anestésico mágico que pode se espalhar eficazmente sem cheiros irritantes. Mesmo no convés, a pessoa cairá inconsciente ao sentir um bafo dele. Claro, é melhor se você escolher uma noite sem vento, e que os alvos sejam incapazes de sentir perigo, e que seus físicos não sejam muito fortes. Aqueles Beyonders bem conhecidos por seus físicos na Sequência 9 são o limite.

"Pode causar um sono profundo que dura mais de três horas. Os efeitos declinarão constantemente depois disso.

“Cem libras por lata, e trinta libras extras para mim.”

O Enforcado pensou na situação dos marinheiros no navio fantasma e não pechinchou.

“Certo.”

Ele queria construir uma certa imagem diante d’A Lua, para se preparar para a grande transação que se seguiria. Ele tinha pensado em usar um Amuleto do Sono, mas isso exigiria que ele fizesse o cântico. Isso faria com que os marinheiros notassem que algo estava errado e suspeitassem de algo depois.

No final da troca, Klein deu leves toques na superfície da longa mesa mosqueada com o dedo, e disse com um sorriso tranquilo: “Posso prever que todos apresentarão uma nova aparência de si mesmos na próxima semana.

“Encerremos o encontro de hoje aqui.”

“Obrigada por suas bênçãos.” Audrey foi a primeira a se levantar. Ela se retirou, expressando sua gratidão.

Com o Sr. Fool dizendo aquelas palavras, ela se sentiu mais confiante em consumir a poção de Psiquiatra.

Enquanto A Maga e os outros repetiam as mesmas palavras, uma figura após a outra desapareceu do palácio. A área acima do nevoeiro cinzento retornou ao seu silêncio eterno.

Capítulo 517: Cidade da Generosidade

Backlund, Bairro de Cherwood.

Assim que o brilho carmesim se esvaiu de seus olhos, Fors viu a escrivaninha familiar e o caderno aberto que ela usava para anotar suas inspirações.

Para ela, essa experiência já não era novidade, mas ainda assim evocava reverência do fundo do seu coração.

Este era um poder que não pertencia aos humanos, algo que até mesmo semideuses eram incapazes de realizar!

Receberei a bolsa estomacal de um Comedor de Espíritos em dois dias. Minha poção de Aprendiz já foi digerida... Finalmente, me tornarei uma Mestre Trapaceira. Pergunto-me quais poderes de Transcendente receberei... Ao avançar por minhas próprias habilidades, o Mestre definitivamente me dará maior importância. Além de fórmulas de poção no futuro, talvez eu possa receber alguns ingredientes de Transcendente... Como anseio muito por isso. Nem sequer sei os nomes correspondentes das Sequências 6 e 5. Só sei que a Sequência 7 é Astrólogo. Depois que eu me tornar uma Mestre Trapaceira, escreverei imediatamente ao Mestre... Fors sentiu que estava um passo mais perto de se livrar da maldição da lua cheia.

Neste momento, ela ouviu o som de passos apressados se aproximando. Por fim, transformou-se no estrondo da porta.

Xio saiu de novo. Ela está tão ocupada. Fors suspirou em silêncio. Se não fosse pela dívida de 400 libras que ela deve ao Visconde Glaint, provavelmente estaríamos tirando férias na Baía de Desi agora.

Após um longo período de trabalho árduo, e graças ao aprimoramento de sua força, certas tarefas que antes eram impossíveis para ela se tornaram simples. Além disso, de tempos em tempos, Xio recebia pequenas tarefas bem remuneradas do homem mascarado de dourado. Xio já aumentou suas economias de 110 libras para 320 libras, restando-lhe apenas 80 libras para pagar sua dívida.

Na verdade, eu poderia emprestar as 80 libras a ela, mas, infelizmente, embora não seja alta, ela ainda tem muito orgulho em si... Fors afastou seus pensamentos e pensou no assunto que o Sr. Mundo lhe havia confiado.

Como médica e escritora, ela não sabia muito sobre rádios ou sobre toda a área de maquinário. Ela geralmente não prestava atenção a esse tipo de informação ao ler os jornais, então não sabia onde poderia comprar o tipo de transceptor que O Mundo queria.

Uma loja de departamentos? Provavelmente não vende um... Ah, certo, Aville escreve ficção científica, então ele deve saber muito sobre esses assuntos. Fors rapidamente encontrou a pessoa certa para consultar.

No entanto, ela imediatamente teve um novo problema. Ela deveria visitá-lo diretamente, ou deveria escrever-lhe uma carta de inquérito?

Olhando para a cadeira coberta por um cobertor grosso e macio, e sentindo o aroma de café e tabaco que emanava da sala, ela sentiu um calor se infiltrando lentamente em seu corpo. Pouco a pouco, sua motivação para sair de casa desmoronou.

Não sou familiarizada com ele, então não devo visitá-lo precipitadamente. Ela se sentou com um grunhido e desdobrou um pedaço de papel.

...

Na casa dos Berg na Cidade de Prata.

Derrick abriu os olhos e despertou de fingir que dormia.

De acordo com seu plano original, ele teria imediatamente realizado um ritual de sacrifício para enviar a bolsa estomacal do Comedor de Espíritos. Contudo, as palavras de O Enforcado o lembraram de ser mais cauteloso e fazer mais observações.

Uh... Vou reunir os ingredientes que o Sr. Enforcado requer primeiro, e então farei o ritual de sacrifício de uma só vez... Derrick permaneceu em silêncio por alguns segundos, então ele prendeu seu Machado do Furacão ao corpo e se dirigiu para a torre.

Ele primeiro verificou os itens disponíveis para troca usando pontos de mérito, mas não estava com pressa para completar a transação. Ele planejava ir ao mercado subterrâneo dar uma olhada assim que o relâmpago no céu diminuísse.

Derrick subiu ao terceiro andar e seguiu diretamente para a seção da biblioteca que tratava de mitologia e clássicos antigos, faminto por informações valiosas que ainda não havia aprendido.

De repente, ele viu um livro duro e amarelado com uma capa: “Corte do Rei Gigante—Livro da Rocha Negra, Edição Copiada à Mão.”

É um registro transmitido da Corte do Rei Gigante? Pergunto-me se há algo relacionado aos Reis dos Anjos... Derrick esticou a mão para pegar o livro, puxou-o e viu que estava encadernado em couro de monstro marrom.

Naquele momento, no nível superior da biblioteca, Colin Iliad vestia uma camisa de linho cor de linho e um casaco marrom e

estava ali parado em silêncio, olhando para baixo.

Seu cabelo grisalho despenteado esvoaçava na brisa da janela, e seus olhos azul-pálido eram profundos e reservados...

...

Quarta-feira, 12 de janeiro. 17h40.

O céu estava escuro e nublado, com ondas azul-escuras a ondular pelo mar.

A Ágata Branca balançava descontroladamente nessa tempestade, como um brinquedo na palma de um gigante.

“Este é o mar. Não importa quão poderoso alguém seja, parecerá insignificante diante dele.” Danitz estava parado junto à janela e apreciava a paisagem exterior. “Felizmente, estamos quase na Cidade da Generosidade.”

Desde o momento em que deixaram o Porto Bansy, a viagem da Ágata Branca tinha sido tranquila. Com a ajuda do vento, ela atingiu uma velocidade estável de 15 nós. Portanto, embora tivessem chegado ao Porto Tiana um pouco mais tarde do que o previsto, eles completaram toda a jornada meio dia mais cedo.

Ou seja, a Ágata Branca, que estava programada para chegar à Cidade da Generosidade na manhã do dia 13, chegou na noite do dia 12.

Ouvindo as reflexões de Danitz, Klein apenas lançou-lhe um olhar, depois desviou o olhar e continuou a sua contemplação.

Quanto mais ele representava o papel de Gehrman Sparrow, e quanto mais tinha de se forçar a comportar-se de acordo com a sua persona, mais profundamente se dava conta do tipo de pessoa que ele era. Ao enfrentar diferentes situações, percebia que as escolhas que ele realmente queria fazer eram diferentes das de Gehrman Sparrow.

Por exemplo, ele teria respondido a Danitz conversando casualmente sobre o tempo no mar e os desastres causados por aquelas terríveis tempestades, mas Gehrman Sparrow não o faria. Ele tinha de ser frio e reservado.

Quanto mais existem tais diferenças, mais eu me reconheço. Klein suspirou interiormente.

Isto era algo que ele não havia experimentado quando circulava sob a identidade do detetive particular, Sherlock Moriarty. Naquela época, ele não precisava disfarçar a sua personalidade e era apenas ele mesmo.

Sinto que digeri um pouco da minha poção... Contudo, Gehrman Sparrow tem traços semelhantes aos meus. Pelo menos, ao escolher desembarcar e entrar no Porto Bansy para salvar os outros, eu me sobrepus a esta minha identidade, e não houve diferença... Claro, também se poderia dizer que eu estava a adicionar um certo tipo de persona à mistura. Sob a gentileza e loucura de Gehrman Sparrow, ele tem um coração gentil, corajoso e compassivo que valoriza os relacionamentos. Heh heh, não posso me gabar de mim mesmo. Se soubesse antes que Bansy era Binsy, eu—eu muito provavelmente teria ficado aterrorizado... Não necessariamente. Pelo menos, o perigo que foi divinizado estava dentro de um limite aceitável... Klein pensou, resumindo as coisas enquanto se envolvia em autodepreciação.

Isso o tornou mais consciente de um problema; embora desempenhar o papel de uma pessoa puramente fictícia pudesse ajudá-lo a digerir a poção, ele precisava substituir uma identidade existente para acelerar e melhorar o seu progresso. Ele precisava obter a afirmação de

pessoas nos relacionamentos interpessoais da outra pessoa, sentir as emoções correspondentes de alegria, raiva, tristeza, e imergir nelas, mas sem ficar obcecado.

Tornar-se qualquer um, mas no fim, tornar-se a si mesmo? E obter feedback das pessoas envolvidas? Klein olhou para o tapete amarelo-pálido, a sua mente a mil.

Vendo Gehrman Sparrow sem resposta, Danitz abriu as mãos, desamparado, sentindo-se extremamente entediado.

Este maluco é bom em tudo, exceto em me fazer fazer o trabalho de serviçais. Só há uma coisa: ele não gosta de conversar. Há uma barreira de comunicação com ele. Se isto continuar, eu certamente vou enlouquecer... Felizmente, estou finalmente em Bayam. Posso finalmente ser livre! Danitz sentiu que mais cedo ou mais tarde desenvolveria o hábito de falar sozinho ao enfrentar um silêncio semelhante.

Depois de um tempo, ele viu Gehrman Sparrow erguer o olhar, sorrir e dizer: “Você pode me falar sobre os pontos de contacto de piratas em Bayam.”

...Que merda! É melhor que você não diga nada! A expressão de Danitz contorceu-se.

Woosh!

Às 18h15, pouco antes de a tempestade chegar, a Ágata Branca atracou suavemente e chegou à capital do Arquipélago Rorsted, Bayam, a Cidade da Generosidade.

Também era conhecido como o Arquipélago das Especiarias, e era o lar de uma variedade de especiarias exóticas, sendo as plantações destes produtos a base da economia.

A Ilha da Montanha Azul, onde Bayam estava localizada, ocupava mais da metade do arquipélago, que era maioritariamente coberto por floresta. Possuía ouro, prata, cobre, carvão, ferro e outros minérios, bem como uma farta variedade de frutas, devido à terra particularmente fértil. Por estas razões, o primeiro grupo de colonos chamou a cidade costeira que construíram de "Cidade da Generosidade." Eles acreditavam que era uma terra de tesouros prometida pelos deuses, onde corria leite e mel.

Klein pegou na sua mala que Danitz havia arrumado, e deixou o Quarto 312, entrando no corredor que dava para o convés.

Sem surpresas, ele encontrou a família de Donna, Cleves e outros.

Os dois irmãos ainda estavam um pouco assustados com Klein após o susto que ele lhes dera. Eles se esconderam atrás dos pais e dos guarda-costas e não ousaram falar, parecendo balões vazios.

Klein acenou levemente com a cabeça em sinal de cumprimento.

Neste momento, Urdi Branch hesitou por um segundo e então deu meio passo à frente.

"Senhor Sparrow, o senhor vai ficar em Bayam?

"Se eu quiser contratar—não, solicitar sua ajuda, como posso contatá-lo?"

Ele é de fato um empresário com espírito de aventura. Mesmo estando com medo, ele ainda deseja fazer amizade com alguém com poderes de Além… Klein pensou por um momento.

“Que jornais estão em circulação por aqui?”

“O Correio Matinal Sonia e o Relatório de Notícias são populares no arquipélago,” disse Urdi sem pensar.

“Coloque um anúncio no Correio Matinal Sonia por três dias seguidos pedindo para comprar carne curada especial de Damir, e deixe um endereço. Eu irei procurá-lo, e se eu não aparecer três dias depois, significa que estou no mar novamente.” Klein teve o cuidado de dar um método de contato de apenas uma via.

“Certo.” Urdi exalou e sorriu.

Cleves e os outros expressaram sua gratidão mais uma vez e deixaram a cabine de maneira ordenada.

Percebendo a passarela de embarque à vista, Donna de repente diminuiu o passo e recuou para perto de Klein, ergueu o rosto e mordeu o lábio.

“Tio Sparrow, j-já que esse tipo de poder definitivamente traz ameaças e loucura, p-por que o senhor escolheu tê-lo?”

Ela havia pensado sobre essa pergunta por muito tempo antes de finalmente reunir coragem para perguntar.

Klein se assustou e instintivamente esboçou um sorriso.

“Pelo meu sonho.”

Então ele baixou a voz e disse duas palavras: “E... proteger.”

Proteger... Donna murmurou a palavra numa voz ligeiramente perdida, acelerou o passo e alcançou seus pais.

Depois de observar a família Branch deixar o Ágata Branca, Klein retraiu o olhar e disse a Danitz: “Você está livre.”

Ah? Por um momento, Danitz não se acostumou com aquilo.

Capítulo 518: À Beira da Morte

Sem dizer mais nada ou se importar com Danitz, Klein apertou sua cartola e carregou sua mala pela passarela.

Você vai mesmo me deixar ir? O Ardente Danitz estava parado no convés, seu rosto cheio de suspeita.

Embora ele tivesse esperado tal resultado, com Gehrman Sparrow o liberando diretamente enquanto estavam no Porto Damir, tornando-o capaz de imaginar a cena de hoje, ele ainda não conseguia acreditar. Ele sentiu que tudo o que lhe aconteceu veio de forma muito simples e fácil.

De qualquer forma, eu valho 3.000 libras. Não, essa é a recompensa oferecida apenas por Loen! Esse louco, Gehrman Sparrow, não é um aventureiro? Como ele pode abrir mão de uma enorme quantidade de riqueza diante dele? É incompreensível... Heh, é verdade que pessoas normais não conseguem entender a mentalidade de lunáticos... Danitz gradualmente voltou a si. Com sua bagagem em mãos, ele desceu cuidadosamente a passarela e pisou no chão de concreto do cais.

Ele endireitou as costas, levantou a cabeça e lançou um olhar para as costas de Gehrman Sparrow. Ele percebeu que ele realmente não estava olhando para trás e seguia o caminho direto para a Rua Costeira.

Danitz não ousou atrasar um segundo mais. Ele imediatamente se virou e saiu por outro caminho, ocasionalmente mudando de direção e usando obstáculos para olhar para trás, a fim de garantir que não estava sendo seguido.

Logo, ele chegou a uma fileira de casas perto do armazém no cais.

Gehrman Sparrow realmente não me usou como isca... Depois de verificar três vezes, Danitz finalmente relaxou completamente.

Neste momento, ele finalmente se sentiu liberto. Um contramestre digno de um Almirante Pirata como ele não precisava mais ser intimidado e receber ordens como um servo!

Já posso prever que o amanhã será incomparavelmente belo. Haverá um grupo de pessoas competindo para me bajular, querendo se tornar meus servos! Danitz bateu alegremente na porta — três longas e três curtas — ritmicamente.

Hehe, Gehrman Sparrow me pediu para lhe dar os pontos de contato piratas em Bayam. Obviamente, eu lhe disse apenas aqueles que não têm um bom relacionamento conosco. Não há como ele adivinhar que nosso ponto de contato do Sonho Dourado está bem no cais... Danitz coçou o nariz e respirou o ar fresco da brisa marítima antes de uma chuva iminente.

Bayam era um local crucial nas colônias do Mar Sônia Central do Reino de Loen. Era uma das maiores cidades da região. Havia muitos Beyonders oficiais poderosos, e não importava quão desenfreados fossem os piratas, eles não ousavam mostrar abertamente seus rostos aqui. Na maioria das vezes, eles tinham que depender de gangues locais ou de pessoas com conexões para lidar com o saque e comprar quaisquer necessidades.

Claro, isso não significava que eles não viriam a Bayam. O Teatro Vermelho daqui era o bordel mais famoso dos mares circundantes, e inúmeros piratas vinham para patrocinar este lugar famoso. Mesmo que um ou dois de seus pares fossem capturados de vez em quando, isso não os impedia de correr para lá.

Além do comércio de especiarias, a indústria de bordéis era outro pilar importante do Arquipélago de Rorsted. Além do Teatro Vermelho, havia muitos bordéis, grandes ou pequenos, abertos ou escondidos por toda parte. Eles satisfaziam plenamente os desejos dos marinheiros com energia abundante. Quanto às piratas, elas não tinham que se preocupar com esse problema. Contanto que estivessem dispostas, elas sempre poderiam ser satisfeitas. Afinal, havia mais demanda do que oferta. No mar, onde a fé no Senhor das Tempestades era predominante, sempre houve poucas mulheres.

Da mesma forma, o comércio subterrâneo relacionado a ingredientes Beyonder e misticismo era bastante frequente aqui, e havia muitos círculos.

Aqueles portos menores ainda são melhores. Não precisamos ter medo de ser descobertos, e podemos simplesmente sentar abertamente em um bar, entrar em disputas com aventureiros e até lutar contra eles. Contanto que não causemos problemas ou mortes, os Beyonders oficiais locais farão vista grossa. Heh, com a força deles, eles tipicamente têm que assumir riscos tremendos se desejarem interferir... Danitz pensou zombeteiramente.

Naquele momento, ele ouviu passos e viu a porta ranger ao abrir. Um rosto familiar entrou em sua vista.

“Velho, você não bebeu hoje?” Danitz sorriu e cumprimentou.

Parado na porta estava um dos contatos do Sonho Dourado no Arquipélago de Rorsted, o Velho Rinn.

O Velho Rinn tossiu duas vezes e abriu caminho.

Danitz entrou no quarto escuro, o nariz a se contrair subitamente.

Ele aspirou um aroma de Lanti Proof.

Não, o Velho Rinn gosta de beber Bayam Black Rand produzido localmente! Enquanto
este pensamento lhe passou pela mente, Danitz ficou aterrorizado.

Imediatamente depois disso, ele viu um homem de costas para ele levantar-se. Ele era alto, moreno e musculoso, e seu cabelo
era enrolado como bolas de gude.

Maveti “Aço”! As pupilas de Danitz se contraíram bruscamente.

Este era o imediato do Almirante do Sangue, um grande pirata
com uma recompensa de 6.000 libras!

...

Ondas da brisa marítima sopravam, balançando as folhas finas e afiadas da
árvore de forma precária.

Klein caminhava pela Rua Costeira a uma velocidade adequada. Em contraste, as pessoas ao redor dele estavam se apressando e caminhando
rapidamente.

Sua intuição espiritual lhe dizia que demoraria um pouco antes que a tempestade chegasse, e que ele tinha muito tempo para
encontrar um hotel.

Vuuuush!

O som do vento ficava cada vez mais alto. Galhos de árvores caíam

no chão, e não restavam muitas pessoas na rua.

Klein estava prestes a entrar em outro beco quando ouviu o som de uma corrida apressada, mas desordenada.

Pac! Pac! Pac!

Danitz corria com todas as suas forças, mas a cena à sua frente começou a balançar.

Ele sentiu uma dor anormal vinda do ferimento, ao mesmo tempo que sentia sua vitalidade se esvaindo rapidamente. Seu Corpo Espiritual havia deixado parcialmente seu corpo, aproximando-se do lendário Submundo. Quanto aos sons ao redor, ele só conseguia ouvi-los vagamente, e tudo em sua linha de visão parecia irreal.

Se não fosse por ter o Manto Sombrio, a emboscada o teria matado. Mas, mesmo assim, ele ainda estava gravemente ferido e poderia morrer nas ruas a qualquer momento.

Ele foi forçado a correr em direção à Rua Costeira devido à sua vontade de avisar o capitão de que o ponto de contato deles havia sido comprometido pelo Almirante de Sangue, bem como o vislumbre de esperança trazido por aquela figura louca, mas poderosa.

Se for ele, então ele definitivamente seria capaz de escapar das mãos dos capangas de Maveti, o “Aço”... Danitz começou a cambalear, e seu corpo ficou gradualmente frio.

Justo quando estava prestes a colapsar, ele viu Gehrman Sparrow parado em uma esquina. Seu rosto refinado que escondia a loucura parecia tão afável naquele momento.

Plof!

Danitz caiu de costas, com as mãos penduradas frouxamente sobre o peito, revelando uma ferida hedionda e exagerada que fora infligida em seus órgãos.

"Diga ao Capitão que o Velho Rinn foi descoberto. Maveti, o Aço, fez isso por aquele tesouro!" Danitz viu Gehrman Sparrow ajoelhar-se ao seu lado enquanto falava apressadamente.

Klein lembrou-se da recompensa oferecida por Maveti, o Aço, e perguntou de volta: "Almirante de Sangue?"

"Sim, diga ao Capitão! D-diga ao Capitão!" Danitz ofegou ao dizer.

Depois de dizer tudo isso, ele revelou um sorriso lúgubre.

"Não se preocupe comigo. E-estou q-quase morrendo.

"Diga ao Capitão que todo o dinheiro que economizei foi transformado em imóveis. Unidades 12 a 16 na Avenida Amyris, em Bayam. As escrituras de propriedade e-estão escondidas na parede do porão da Unidade 13. A-ajude-me a vendê-las. L-leve o dinheiro para a Cidade de Elema, no Sul de Intis. E-entregue o dinheiro aos meus pais. D-diga que eu realmente fiz fortuna..."

Danitz fez uma pausa e disse com grande dificuldade: "D-diga que me tornei um a-aventureiro e-excepcional.

"Além disso... A-ajude-me a d-dizer que sinto muito..."

Seus olhos ficaram subitamente úmidos, como se estivesse recordando aquele jovem rebelde de anos atrás.

Sinto muito, Velho, Mãe. Não poderei voltar para casa... A visão de Danitz escureceu, e ele sentiu que sua vida estava chegando ao fim.

Foi neste momento que ele viu Gehrman Sparrow estender a mão, pressioná-la em seu ferimento e, então, deslizar o dedo por cima.

A tristeza de Danitz cessou abruptamente ao sentir a dor já dormente em seu peito e abdômen desaparecer de repente, enquanto sua mão esquerda parecia sofrer uma fratura.

Ele olhou para Klein, sem expressão, e Klein olhou de volta para ele em silêncio. Nenhum dos dois falou por dois segundos.

Finalmente, ele olhou para baixo, espantado, e descobriu que seu ferimento letal havia se curado estranhamente. Seu braço esquerdo estava gravemente mutilado, e até mesmo seus ossos protuberavam.

E-eu estou bem agora? Danitz piscou, ainda imerso na tristeza e frustração de seu encontro com a morte.

“Por que você não me tratou primeiro?” ele perguntou, inexpressivo.

Klein olhou para a área vazia do outro lado da Rua Costeira e disse em um tom calmo: “Esperando você terminar.”

“Isso é cortesia básica.

Cortesia, seu filho da p*ta! Eu estava realmente dizendo minhas últimas palavras! Com um repuxão repentino de suas costas, Danitz rolou e ficou de pé.

Ele olhou cautelosamente para o cais, onde uma densa nuvem de fumaça

subia. Não era outro senão o resultado da batalha na qual ele acabara de se envolver.

Como a casa foi incendiada por mim, Maveti de Aço temeu que isso chamasse a atenção dos Beyonders oficiais. Como ele estava confuso por aquela sombra, ele não me perseguiu... Danitz compreendeu instantaneamente a sequência dos eventos.

“Vamos encontrar um lugar para ficar primeiro.” Klein abriu as mãos e apanhou uma gota de chuva.

Sem saber se tinha ou não escapado completamente do perigo, Danitz assentiu imediatamente.

“Certo.”

Eu percebo que este louco, Gehrman Sparrow, não tem medo de Maveti de Aço de jeito nenhum. Ele nem sequer tem medo da Almirante de Sangue... Nesses momentos, eu especialmente admiro sua loucura... Droga, eu expus minha riqueza a ele. Danitz tinha acabado de exalar quando seu corpo congelou.

Klein caminhava silenciosamente à frente com sua mala e bengala, com apenas um pensamento ecoando em sua cabeça.

Puta merda, um pirata é mais rico do que eu...

...

Bairro da Imperatriz.

Audrey, que estava prestes a deixar Backlund, escondeu-se em seu laboratório de química

e preparou a poção de Psiquiatra com os ingredientes que recebeu do Sr. Vampiro—o fruto da Árvore dos Anciãos, o sangue de um Dragão Espelhado—e os outros ingredientes que ela havia coletado previamente.

Desta vez, ela não pediu a Susie para guardar a porta. Em vez disso, ela deveria sentar-se lá dentro e observar todo o processo de longe. O Conde Hall já havia instruído todos a não se aproximarem da jovem durante seus experimentos, mas eles tinham que prestar atenção a quaisquer mudanças incomuns.

Ufa... Audrey soltou um pequeno suspiro de alívio, despejando a poção completa em uma garrafa de vidro preparada.

O líquido ligeiramente dourado ondulava como uma pupila gigantesca e deformada. Seu olhar parecia brilhar diretamente nos olhos do coração de qualquer um.

“Susie, você se lembrou do processo? Você é uma Beyonder madura, não—você é uma Beyonder madura. No futuro, você terá que aprender a preparar sua própria poção. Não, não é que eu não esteja te ajudando; é só que estou apontando uma possibilidade. Às vezes, posso não estar ao seu lado, e você casualmente precisa de um frasco de poção”, disse Audrey alegremente para a enorme golden retriever.

Susie estava tão confusa com o que lhe foi ensinado que só conseguiu abrir a boca para responder com uma única palavra: “Au!”

Convergindo suas emoções, Audrey levantou a cabeça e virou o frasco da poção de Psiquiatra.

Capítulo 519: Nomeando

O líquido dourado era fresco e revigorante, fazendo Audrey se sentir como se estivesse desfrutando de um delicioso sorvete. Ela então tomou um gole de champanhe. Pequenas bolhas de ar subiam continuamente, estourando silenciosamente enquanto traziam consigo uma sensação de formigamento.

De repente, seu sentido de audição se estendeu, e ela pôde ouvir a conversa das duas criadas no final do corredor enquanto lamentavam como não teriam a chance de ir para o castelo e o solar da família Hall em East Chester County.

Neste momento, Audrey sentiu como se tivesse se dissolvido em um gás ilusório e estivesse se expandindo rapidamente. Ele preencheu todo o cômodo, sobrepondo-se a um mar formado pelo mar da consciência de todos.

Sua visão também se alterou. Tudo o que ela via era anormalmente liso, transformando-se em um espelho que refletia sua aparência atual.

Possuindo uma beleza descrita como pura, requintada, grandiosa e perspicaz, escamas douradas brotavam lentamente de sua pele exposta, suas íris verde-esmeralda contraíram-se e foram tingidas em um leve dourado, como se tivessem ficado verticais.

Audrey sentiu subitamente o medo brotar do fundo de seu coração ao se ver assim. Ela não queria nem desejava se tornar um monstro inumano!

Com um zumbido, sua mente começou a se turvar, como se algo estivesse lenta e dolorosamente perfurando a superfície de seu corpo para sair.

Foi então que ela ouviu a voz suave de sua enorme golden retriever, Susie.

“Não tenha medo, acalme-se.

“Não tenha medo, acalme-se.”

Audrey recobrou os pensamentos e tentou entrar no estado de Espectador.

Suas emoções ondulantes acalmaram-se rapidamente, e seu espírito pareceu deixar seu corpo. Ela então olhou para si mesma como uma Espectadora.

Audrey viu as escamas douradas na superfície de seu corpo recuarem visivelmente e seus olhos de esmeralda voltarem ao normal.

Não demorou muito para ela recuperar o controle de seu corpo e compreender quais poderes de Sequência estavam disponíveis para um Psiquiatra e como eles eram usados.

F-foi tão perigoso agora mesmo... Audrey levantou a mão, assustada. Sua pele era clara e delicada, completamente diferente da condição anormal em que estivera há instantes.

Após este incidente, ela realmente entendeu quão terrível era o perigo de perder o controle que o Sr. Louco ocasionalmente mencionava. Ela adquiriu uma compreensão profunda de quão difícil era trilhar o caminho de Sequência.

Mesmo com o método de atuação, era impossível remover completamente os riscos latentes!

Em um dos encontros, o Sr. Mundo disse que os seres de Sequência são um bando de desgraçados que estão constantemente lutando contra ameaças e a loucura... Antes, eu só conseguia entender isso literalmente. Agora, eu finalmente consigo sentir o peso por trás dessa frase... Audrey, não desanime, não tenha medo. Pai, Mãe e Irmão ainda esperam por sua proteção. Com essa experiência, você não se assustará consigo mesma no futuro nem perderá o controle tão facilmente. Você consegue! Audrey cerrou os punhos e encorajou a si mesma.

Ela se acalmou por dois segundos, caminhou até Susie, agachou-se e abraçou a golden retriever. Enquanto acariciava seu pelo, ela encostou a cabeça na lateral do rosto da cadela e murmurou em seu calor, "Obrigada, obrigada..."

Susie esfregou-se nela duas vezes e perguntou seriamente: "Audrey, é assim que um Psiquiatra se sente?

"Eu gostei muito."

"..."

Audrey de repente não sabia se ria ou chorava. Ela imediatamente apertou os lábios e prometeu: "Susie, vamos nos tratar no futuro. Sim, problemas psicológicos!"

"Certo, Au-au!" Susie respondeu feliz.

Foi só agora, com Audrey verdadeiramente recuperada, que ela teve ânimo para examinar seu próprio avanço.

Meu corpo parece ter ficado mais saudável. Embora eu não tenha músculos óbvios, minha força e velocidade ficaram muito

mais fortes do que antes...

Minha visão também melhorou. Eu consigo até mesmo ver claramente itens escondidos na escuridão...

Meu sentido de olfato é capaz de distinguir cheiros ainda mais sutis, sendo assim capaz de apreender as emoções e pensamentos mais verdadeiros de um alvo...

Finalmente tenho poderes de Além no sentido mais verdadeiro da palavra. Sim, também há o Temor. Posso mirar em uma única pessoa ou aplicá-lo a um grupo de pessoas dentro de um certo raio de alcance. Eles entrarão instantaneamente em pânico e ficarão caóticos como se estivessem enfrentando um dragão.

Outra é o Frenesi. Isso irá desencadear as emoções e o estado mental de um alvo, jogando-o num frenesim. Eles sofrerão um intenso dano psicológico e podem até mesmo causar uma perda direta de controle em certos momentos.

Outra é a Sugestão Psicológica. Através de métodos específicos, palavras e um meio, posso dar uma sugestão a um alvo, permitindo que ele cumpra meus arranjos sem que perceba. Ou eles podem obedecer fervorosamente a uma promessa específica, vinda do fundo de seus corações.

Outra é a Acalmia, também conhecida como Psicanálise. Posso ajudar Beyonders à beira de perder o controle a recuperarem a razão e a escapar do perigo. Há uma certa chance de falha. Quanto mais alta for a minha Sequência, mais facilmente ela terá sucesso. Pode acalmar várias instabilidades psicológicas e permitir a comunicação.

Outra é a Telepatia. Através de meios como a luz de velas e extratos, ela colocará o alvo num estado parcialmente hipnótico. Assim, serei capaz de me comunicar diretamente com o Corpo do Coração e da Mente dele,

exatamente como Hilbert Alucard fez comigo. Se não fosse pela proteção fornecida pelo anjo do Sr. Louco, eu não teria os

meios de mentir em tais situações. Sim... Tenho que estar em guarda contra tais técnicas. Não posso ser enganada por um alvo, e deve haver um bom número de meios para alcançar esse efeito...

Com Acalmia e Telepatia, juntamente com certo conhecimento de psicologia, serei capaz de atuar como uma verdadeira psiquiatra, daquelas que pode abrir uma clínica!

O humor de Audrey melhorou rapidamente. Ela finalmente teve a sensação de ter amadurecido e se tornado uma Beyonder qualificada.

Eu sou uma Beyonder de Sequência Média! Há realmente uma mudança qualitativa! Ela se levantou, ergueu a saia e caminhou vigorosamente em círculo.

Ela rapidamente descobriu que ainda carecia de habilidades ofensivas diretas como Psiquiatra.

Felizmente, eu tenho isso... Audrey parou em frente à mesa de experimentos e abriu uma caixa marrom simples.

Dentro da caixa havia uma máscara de prata que cobria apenas metade do rosto. Era o item místico que O Enforcado tinha vendido a ela.

Audrey o pegou, colocou-o na palma da mão e o observou por alguns segundos.

Em seguida, ela estendeu sua espiritualidade e projetou seus pensamentos, assim como fazia acima do nevoeiro cinzento.

Ela viu a máscara de prata começar a se deformar para dentro, transformando-se num

brinco oco, ligeiramente grande e finamente padronizado.

“Pode ser melhor transformá-lo num colar,” Audrey sussurrou.

Depois, ela testou as várias habilidades deste item mágico. Ela ficou mais satisfeita com a sua capacidade de fazer ajustes finos na sua aparência.

É uma pena que, além do Controle da Chama, ele não tenha outros poderes ofensivos mais diretos. Talvez eu precise preparar um revólver, um que tenha efeitos Beyonder... Audrey pensou com algum pesar.

Ela rapidamente recompôs suas emoções e disse ao item místico em sua mão, com um tom animado no final: “A partir de hoje, seu nome é Mentira. A mentira mais linda~”

...

Cidade da Generosidade, Bayam. Rua Limão Ácido, 48, Estalagem Vento de Azure.

Chovia intensamente lá fora e o vento soprava com fúria, mas dentro da suíte luxuosa, a lareira estava quente e o ambiente, pacífico.

Klein sentou-se na cadeira e observou em silêncio enquanto Danitz Flamejante cuidava da fratura grave em seu braço esquerdo.

Ele esperou até que Danitz terminasse de enfaixar seu braço com trapos velhos e rasgados antes de perguntar diretamente: “Que tesouro?”

Segundo Danitz, era por causa de algum tesouro que o Almirante de Sangue, Senor, queria confrontar a Vice-Almirante Edwina Edwards.

O som do vento e da chuva entrava pela janela. Danitz tomou um gole do Lanti Proof que estava sobre a mesa e, em seguida, soltou uma risada amarga e raivosa.

“Aqueles babacas que tiveram seus cérebros comidos por zumbis!”

“Em nossa última expedição, encontramos um navio naufragado. Embora não tenhamos encontrado nada de grande valor, descobrimos uma chave gigantesca de ferro negro que não se parece com o tipo usado por humanos. Consegue imaginar? Depois de ficar submersa no mar por tantos anos, ela não enferrujou nem um pouco.”

“Sim,” Klein respondeu de forma concisa.

Em um mundo onde o extraordinário e o mistério se entrelaçavam, o que não era possível?

Havia pessoas que podiam ser ressuscitadas dos mortos, para não mencionar outros!

Danitz engasgou e fez uma pausa de sete ou oito segundos antes de saber o que dizer em seguida.

“Talvez haja um traidor entre nós, e a notícia se espalhou. Inúmeros piratas acreditam que esta é a Chave da Morte, uma chave capaz de abrir o tesouro que a Morte deixou para trás.

“Eu pensei que esse problema seria resolvido muito rapidamente

e alegremente pedi férias. No final, o assunto se complicou. Até mesmo o Almirante de Sangue se juntou às fileiras desses piratas loucos. Estou até começando a suspeitar que seja mesmo a Chave da Morte, uma chave que pode transformar alguém em um verdadeiro deus."

"Tolo." Klein calmamente fez sua avaliação.

Quer fosse no domínio da adivinhação ou ao lidar com divindades, ele podia ser considerado experiente. Assim, ele tinha sua própria compreensão e confiança na interpretação da Chave da Morte.

Ele acreditava que a "chave" era uma forma de revelação, um símbolo. Aquilo que abria o tesouro da Morte provavelmente não tinha o formato de uma chave, mas sim alguma característica, linhagem sanguínea, ou até mesmo certas pessoas especificadas e seus descendentes.

Danitz ficou assustado por dois segundos e então exclamou: "Suas palavras são exatamente as mesmas dos comentários anteriores da Capitã, e até suas expressões são muito parecidas.

"Ela suspeita que a chave pertença a uma era mais antiga, uma era que não era dos humanos.

"Antes do Cataclismo, este mundo ainda estava cheio de gigantes, dragões, elfos e lobos demoníacos. O formato da chave aponta indiretamente para um deles."

Lobos demoníacos... Klein de repente se lembrou dos delírios que frequentemente ouvia durante seus avanços passados. Neles, o "Flegrea" que ele ouviu se referia ao deus antigo, Lobo Demoníaco da Aniquilação.

Um tesouro que envolve a Segunda Época? Ele conteve sua

curiosidade e mudou para dizer calmamente: “Escreva tudo o que o Almirante de Sangue fez, incluindo Maveti de Aço e seus homens.”

Ele se lembrou de que o Almirante de Sangue e sua tripulação pirata eram os grupos mais notórios do oceano. Suas mãos estavam manchadas de sangue enquanto cometiam pecados hediondos.

“Como vou me lembrar? Eles não são belezas como a Capitã!” Danitz levantou as mãos. “Só posso listar as coisas mais importantes e alguns dos detalhes que me impressionaram.
Espere, o que você quer fazer?”

Pouco a pouco, Klein revelou um sorriso, um que assustou Danitz.

Ele disse em voz grave: "Se for apropriado, eu quero caçá-los."

Capítulo 520: Almirante de Sangue

"Caçá-los?" Danitz perguntou subconscientemente.

Quando ele compreendeu verdadeiramente o significado por trás das palavras de Gehrman Sparrow, ele instantaneamente ficou animado. Ele alterou sua postura e suprimiu sua voz.

"Há algo em que eu possa ajudá-lo?"

Como um pirata de meio-período qualificado, ele não tinha nada a ver com belas palavras como tolerância, compaixão e amor. Uma vez que ele quase morreu nas mãos de Maveti de Aço e agora tinha a chance de se vingar, ele definitivamente não a perderia!

Ele acreditava que podia sobreviver na indústria pirata contando com uma compreensão precisa da situação: sabendo quando resistir, quando lutar por sua vida, quando fingir ignorância ao ver seus inimigos e quando acertar contas antigas.

E agora, esta era uma oportunidade!

Danitz ainda não conseguia fazer um julgamento preciso sobre o quão poderoso Gehrman Sparrow era, mas a julgar pela forma como ele havia lidado com o Bispo caído Millet em dez segundos, era improvável que fosse muito difícil para ele enfrentar Maveti de Aço. Mesmo que ele encontrasse o Almirante de Sangue, Senor, não era impossível para ele vencer.

Claro, isso é numa situação de um contra um, e piratas nunca falam sobre cavalheirismo... Danitz pensou consigo mesmo.

Klein inclinou-se um pouco para a frente, colocou os cotovelos nos joelhos e uniu as mãos.

"Eu lhe disse."

Ah? O quê? Danitz sentia que era frequentemente incapaz de acompanhar a linha de raciocínio de Gehrman Sparrow.

Em relação a isso, ele só podia se consolar com o fato de que uma pessoa normal e um louco eram diferentes.

Vendo que a outra parte havia parado de falar, ele pensou por um tempo e finalmente se lembrou do que tinha que fazer.

Anotar tudo o que o Almirante de Sangue e sua tripulação pirata haviam feito!

Hum... Gehrman Sparrow definitivamente quer saber quantas coisas eles saquearam... Danitz rapidamente organizou seus pensamentos, revistou o quarto em busca de caneta e papel e rabiscou um bloco de texto.

Durante este processo, ele ficou excepcionalmente feliz por ser o seu braço esquerdo que estava ferido.

Quando ele terminou de escrever, Klein o pegou, leu-o cuidadosamente e confirmou, pelas partes não detalhadas da descrição de Danitz, que o Almirante de Sangue era o mais típico e vil dos piratas. Eles não apenas saqueavam, mas também sequestravam pessoas, massacravam membros da tripulação e abusavam de mulheres.

Um pirata como Danitz na verdade sabe escrever Feysac Antigo...

Ele também foi educado... Depois de resmungar para si mesmo, Klein pegou um centavo de cobre e usou a adivinhação para confirmar a autenticidade do material.

Então ele disse em um tom como se estivesse dando instruções sobre o que seria comido na manhã seguinte: "Fale-me sobre o Almirante de Sangue e seus homens."

Ele precisa de informações mais detalhadas... Ele está se preparando para caçá-los? Danitz ficou encantado, odiando-se por não saber o suficiente.

"Suspeita-se que o Almirante de Sangue Senor seja um espírito maligno. Qualquer um que o tenha encontrado morreu de uma morte bizarra. Ou se estrangulam até a morte, ou explodem suas bocas, abraçam bombas ou massacram seus companheiros. O Capitão disse que é a possessão de um espírito maligno."

É muito parecido com os poderes de Sequência da Senhorita Sharron... Espectro? Klein não falou enquanto ouvia Danitz prosseguir, em silêncio.

“Senor pode soltar um grito terrível. Da última vez que lutei contra eles, quase fui nocauteado e caí do convés no mar. Heh heh, devolvi o favor e incendiei um dos barcos deles.

“Senor conhece muita magia de mortos-vivos. Cruel, sanguinário e cheio de desejo. Seus alvos podem ser homens ou mulheres, e até mesmo criaturas humanoides.”

Consistente com a natureza desenfreada da Escola de Pensamento da Rosa. Sim, falando com precisão, é uma característica da Sequência Prisioneiro… A maior probabilidade é que ele seja um Espectro… Klein assentiu pensativo.

Em resposta, Danitz se tornou mais ativo e falou um pouco mais rápido.

"Nosso Capitão pensa que Senor tem um item místico muito poderoso consigo, um que o torna muito sortudo. Ele sempre parece ganhar o favor dos deuses. Por exemplo, em um momento crítico, seu oponente escorrega de repente ou seus poderes falham.
Outro exemplo é ganhar 21 apostas seguidas."

Um item místico que pode tornar alguém sortudo? Isso é muito raro… É da Sequência Monstro? Ou está conectado a algum outro espírito maligno? Klein adivinhou com base em seu próprio conhecimento de misticismo.

"Eu nunca lutei diretamente contra Senor, então isso é tudo que sei." Danitz quis levantar as mãos, mas foi impedido pela dor em seu braço esquerdo. "Ele tem cerca de sete ou oito navios. Sua capitânia é a Árvore de Carne e Sangue. Heh heh, isso é diferente de nós. Nós procuramos principalmente por tesouros e não aceitaríamos qualquer um.
Portanto, temos apenas o Sonho Dourado."

Não é à toa que a recompensa do Almirante de Sangue é muito maior do que a do Vice-Almirante Iceberg, chegando a 42.000 libras… Em termos de força, ele deve ser um pouco mais forte… Klein imediatamente compreendeu.

Ele manteve a mesma postura de antes, aparentemente inabalado pela inteligência a respeito do Almirante de Sangue.

"E quanto aos subordinados dele?"

Danitz estava preparado há muito tempo, dizendo imediatamente: "Senor tem dez de seus homens mais fortes sob seu comando; o primeiro, segundo e terceiro imediato da capitânia; e o capitão de cada navio…

“Maveti de Aço é o segundo imediato da capitânia. Achamos que ele é uma Sequência 6. O corpo dele é como aço e é capaz de resistir a balas e balas de canhão. Ele não tem medo de fogo, afogamento e diversas magias. Ele é forte e rápido. Ele pode despedaçar seu oponente e domina um certo nível de feitiços relacionados a mortos-vivos. Ele pode invocar zumbis e criar marionetes…”

Zumbi? Klein pensou imediatamente em Maric, que jogava cartas com zumbis.

Com base nas características de Espectro do Almirante de Sangue Senor, pode-se presumir que esses piratas são, na verdade, parte do círculo externo da Escola de Pensamento da Rosa, ou talvez sejam de uma organização usada para ganhar dinheiro? É uma pena que eu não tenha um mensageiro, nem perguntei à Senhorita Sharron se ela tinha um. Caso contrário, eu poderia contatá-la e confirmar a identidade do Almirante de Sangue… Klein adivinhou com algum arrependimento.

Ele não desistiu só porque este assunto poderia envolver a Escola de Pensamento da Rosa. De qualquer forma, ele poderia mudar seu rosto e identidade depois. Além disso, ele se envolveu com a Ordem Aurora, a Seita Demonessas, a Redenção Rosa e a Ordem Eremita do Crepúsculo, então não tinha medo de ofender outra entidade.

Na verdade, não é como se eu nunca tivesse lutado contra a Escola de Pensamento da Rosa. Eu já matei um Espectro, um Zumbi e um Espectro, e roubei a Coroa Lunar Escarlate e a Garrafa de Veneno Biológico… Klein percebeu de repente em quantos problemas ele estava envolvido.

“É improvável que Maveti tenha itens místicos particularmente poderosos; caso contrário, eu poderia não ter conseguido escapar antes,” disse Danitz, sentindo-se um tanto aliviado com sua sorte. “Ele tem um monte de marionetes e zumbis ao seu lado, bem como vários subordinados na Sequência 7 ou 8. Como segundo imediato da capitânia, ele deve ser o líder da tripulação nas proximidades, visto que

ele está aqui. Podemos considerar caçá-lo primeiro."

Abaixo das Sequências Altas, uma vez que o número de Transcendentais atinge uma certa quantidade, ocorre uma mudança qualitativa. Com a combinação de diferentes habilidades, é possível que um grupo derrote um Transcendental mais forte do que eles. É como uma equipe dos Falcões Noturnos que pode definitivamente derrubar uma Sequência 6, ou até mesmo uma Sequência 5… Klein não subestimou Maveti de Aço e seus homens só porque ele estava mais forte com a Fome Rastejante. Ele continuava tão cauteloso quanto antes.

Eu tenho que planejar e me preparar bem. Bem, as bandas de frequência e senhas que recebi do Tubarão Branco serão úteis, e assim que o radiotransmissor da Senhorita Maga for entregue, farei com que Danitz monitore a frequência com frequência para ver se podemos obter alguma informação, permitindo-me entrar rapidamente para colher a recompensa… E posso aproveitar este período para explorar a possibilidade da atuação verdadeira… Logo, Klein formulou um plano enquanto continuava a ouvir Danitz falar sobre o resto dos subordinados do Almirante de Sangue.

Depois de um tempo, quando Danitz finalmente terminou, ele resumiu entusiasticamente: "Se Maveti de Aço puder ser morto, deixando meu nome para trás, este assunto definitivamente sairá nos jornais. Assim que se espalhar, não precisarei mais me preocupar em informar o Capitão!"

Ele temia que houvesse um traidor entre eles e que todos os pontos de contato no Arquipélago Rorsted estivessem sob o controle do inimigo. Portanto, ele não ousava fazer contato de forma imprudente. Ele ainda estava incomodado com o problema de alertar seu capitão.

Ele realmente tem um cérebro… Klein assentiu e disse: "Você está encarregado de coletar informações sobre todos os aspectos do Aço."

"Certo!" Danitz respondeu com um sorriso sombrio, pensando no soco

que quase perfurou seu coração naquela noite.

Klein se levantou lentamente e caminhou até a janela. Estava escuro lá fora, com ventos uivantes e chuva torrencial. Parecia que o fim do mundo havia chegado.

Pensando no que faria a seguir, ele não pôde evitar sentir que estava, em certo sentido, encenando. Sorrindo, ele murmurou para si mesmo em voz baixa: “Esta noite, Gehrman se junta à caçada.”

...

Cidade da Generosidade, Bayam, na Catedral das Ondas.

Alger Wilson, que havia recebido o gás anestésico do Sanguíneo, estava prestes a navegar para o mar em busca de outro dos principais ingredientes do Abençoado pelo Vento, quando foi convocado pelo bispo da diocese local.

“Recentemente, surgiram boatos de que o Vice-Almirante Iceberg recebeu a Chave da Morte. Todos os piratas no Mar de Sonia estão agitados por isso,” disse o bispo em voz grave. “Investigue este assunto.”

Ele era um homem idoso com a cabeça cheia de cabelos brancos, mas continuava tão cheio de energia quanto sempre. Sua fala era ainda mais rápida do que a de um jovem, como se pudesse sair correndo a qualquer momento e resolver pessoalmente todos os problemas.

Seu corpo era forte, seus músculos saltando sob o manto de bispo. O vento uivava ao seu redor enquanto ele respirava, e o ar estava úmido.

Há rumores semelhantes todos os anos, mas todos acabam sendo falsos… Tais boatos são comumente espalhados pelo mar… Mesmo que seja verdade, eu não tenho o direito de me envolver. Não há necessidade de correr o risco. Eu vou apenas fingir que estou trabalhando e contornar a borda deste assunto… Alger murmurou para si mesmo.

Ele cerrou o punho solenemente e bateu em seu peito esquerdo.

“Sim, Sua Excelência!

“Que a Tempestade esteja convosco!”

O Bispo Diocesano Chogo ficou muito satisfeito com a atitude de Alger e devolveu a mesma saudação.

“Que a Tempestade esteja convosco!”

O encorajado Alger Wilson rapidamente deixou a catedral e voltou para a praça do lado de fora.

A tempestade da noite passada havia diminuído, e apenas as folhas espalhadas e as poças d'água no chão restavam como evidência de sua chegada.

Depois de respirar o ar fresco pós-chuva, Alger decidiu visitar os poucos lugares por onde os piratas vagavam. Ele planejava fazer um show de trabalho árduo tentando buscar informações.

Se ele encontrasse algum sujeito com uma recompensa de algumas centenas de libras, não se importaria de prender o pobre bastardo. Em sua opinião, eles eram fluxo de caixa líquido que poderia ser adicionado às suas economias.

Capítulo 521: Suposição Ousada

No oceano, os piratas tinham três interesses comuns icônicos: bebida, mulheres e jogos de azar. Alger Wilson simplesmente pegou seu relógio de bolso de prata, abriu-o e soube onde deveria ir primeiro.

Às onze e quinze, os bordéis e bares ainda não haviam aberto. Apenas os antros de jogos de azar teriam facilmente reunido um grupo de pessoas que queriam fazer fortuna.

Alger estava mais familiarizado com esta cidade portuária do que com sua minúscula cidade natal. Ele seguiu sem parar enquanto se guiava, virando suavemente em cada esquina até chegar em frente a um cassino localizado em um beco isolado.

Pelo que sabia, o dono deste cassino era um líder de gangue com um histórico profundo. Ele tinha uma conexão inexplicável, mas indistinta, com a figura importante no gabinete do governador-geral. Era a primeira opção para muitos piratas comprarem e venderem seus bens roubados.

Por causa disso, piratas frequentemente apareciam aqui. Podiam trocar seus saques por libras de ouro pela manhã, mas perderiam tudo à noite e seriam expulsos.

Alger vestiu seu grosso casaco marrom; apertou seu boné, uma peça de vestuário da moda que viera do continente; e empurrou a porta semiaberta. Sob o olhar vigilante dos seguranças, ele entrou no cassino.

Cassinos eram proibidos dentro do Reino de Loen. Eles só podiam ser anexados a bares como salas, mas na vasta

colônias ultramarinas, eles não apenas eram legais, mas também eram uma indústria essencial. Entre elas, Bayam do Arquipélago Rorsted e Alethe de Balam Oriental eram as mais famosas na área. Muitos magnatas iriam visitá-las especialmente de Backlund ou da costa de Midseashire para um grande dia de jogatina.

Inspecionando a área, Alger viu uma variedade de jogos de cartas, bem como jogos de mesa giratória derivados de dados.

Como ainda era cedo, não havia muitos jogadores, e Alger rapidamente "escaneou" todos eles.

De repente, seus olhos se iluminaram, e ele instantaneamente reconheceu a identidade de uma pessoa disfarçada.

Ele tirou o chapéu, caminhou até uma mesa de Pôquer Texas, e deu um tapinha no ombro do seu alvo. Ele se inclinou e sussurrou no ouvido do homem: "Chamejante."

Danitz estava virando o canto da sua carta com a mão direita, então ele quase saltou da pele com o tapa e por pouco não enviou uma bola de fogo na direção do sujeito atrás dele.

Depois de ter sido atacado por Maveti de Aço, ele sabia que não deveria buscar informações com sua verdadeira aparência, pois poderia ser alvo de piratas gananciosos.

Embora a maioria dos piratas não fosse forte e não representasse uma ameaça para Danitz, ele ainda não queria se revelar, para que isso não atrasasse o plano de caçar Maveti de Aço.

Contudo, para sua surpresa, o disfarce que ele se esforçara tanto para vestir foi exposto apenas uma hora depois de ter saído de casa.

Ele virou a cabeça rapidamente para o lado e lançou um olhar de canto para a pessoa que o havia “saudado”.

Ao ver o característico cabelo azul-escuro, parecido com algas marinhas, Danitz relaxou um pouco e se virou para observar se os outros jogadores tinham ouvido a saudação.

Os jogadores estavam todos estudando cuidadosamente sua carta oculta, desistindo ou continuando, sem que nenhum deles estivesse prestando atenção no que estava acontecendo ao seu lado.

“Por que você está aqui?” Danitz perguntou casualmente.

Ele e Alger haviam se encontrado na reunião privada anterior, e ele sabia que a outra parte tinha um navio fantasma e uma dúzia de marinheiros. Ele era um sujeito bastante poderoso, mas desconhecido.

De acordo com o julgamento da Vice-Almirante Iceberg, se uma tripulação pirata tão pequena e fraca fosse capaz de reter um antigo navio fantasma, isso significava que eles eram apoiados por uma facção poderosa. Talvez fossem membros da Igreja das Tempestades, ou talvez estivessem relacionados a um Rei Pirata específico ou a uma organização secreta. Eles geralmente se disfarçavam de piratas comuns e reuniam informações para quem eles realmente eram leais. Era fácil apagar qualquer vestígio de si mesmos em horários programados e, às vezes, fazer coisas inconvenientes para o poder que os apoiava. Por exemplo, silenciar outros ou saquear certos itens especiais.

Havia algumas tripulações piratas como esta, e ninguém se incomodaria particularmente com tais assuntos.

Alger puxou uma cadeira próxima e se sentou. Ele inclinou a cabeça e perguntou em voz baixa: “Ouvi dizer que seu capitão obteve a Chave da Morte?”

Danitz bufou com uma risada.

“Eu pensei que você tivesse cérebro, mas você me desapontou.

“Como pode uma coisa dessas ser tão facilmente obtida?

“Nós definitivamente a venderemos se você a quiser e oferecer um preço decente!

“Que tal? Quer considerar este acordo?”

Alger disse casualmente: “Talvez isso tenha outros segredos. Talvez alguém queira lidar com o seu capitão.”

“Quem sabe? Merda de cachorro!” Irritado com sua nova mão, Danitz praguejou em voz alta.

Então, ele reprimiu a voz e disse: “Essa coisa não parece uma criação feita por humanos. Pode pertencer aos gigantes ou aos demônios.”

“Criação? Sua capitã ainda insiste em ensinar a língua a todos vocês?” Alger perguntou divertido.

O rumor era que a Vice-Almirante Iceberg era uma mulher que era muito rigorosa no que dizia respeito ao conhecimento. Ela não suportava a visão de um bando de analfabetos sob seu comando, então todos os dias no Golden Dream, havia uma aula de conhecimentos gerais e leitura, e todos os dias ela forçava a tripulação a se revezar para participar.

Desejando poder esquecer aquilo, Danitz disse: “É muito mais difícil

do que lutar!

“Por causa disso, geralmente somos incapazes de recrutar tripulantes suficientes. Toda vez que atracamos no porto para reabastecer, há pessoas que pedem demissão...”

Ele não continuou o tópico. Olhando para o negociante, disse: “Ajude-me a ficar de olho no paradeiro de Steel.”

“Steel Maveti? Imediato do Almirante de Sangue?” Alger olhou para o braço esquerdo de Blazing, que estava levemente escorado por uma tala, e perguntou: “Você foi atacado?

“Pela chave?”

“O cérebro dele já foi comido pelos próprios zumbis!” Danitz enfatizou.

“Você quer se vingar dele?” Alger adivinhou pelo tom e pelo pedido do outro.

“Hehe.” Danitz sorriu sem responder, parecendo estar concentrado em sua nova carta oculta.

Alger pensou por um momento antes de dizer: “A última vez que sua capitã apareceu foi há sete dias, perto da Ilha Sonia. Isso foi confirmado por um telegrama. O Golden Dream não chegaria em Bayam tão rapidamente.

“Você tem um novo ajudante? Se for só você, não é páreo para Steel, mesmo que ele estivesse sozinho. E, como sabe, ele está sempre acompanhado por uma multidão.”

Em resposta à pergunta de Alger, a reação de Danitz foi atirar uma ficha.

"Pagar!"

"Quem é?" Alger primeiramente assumiu que a atitude de Danitz era um acordo tácito. Ele depositou suas esperanças ao perguntar, visto que era uma empreitada sem riscos.

Danitz encarou as cartas expostas e respondeu simplesmente: "Você não o conheceria."

Eu não o conheceria? Alguém que tenha a força para lidar com Steel Maveti deveria ter alguma fama no mar, independentemente de ser um pirata ou um aventureiro... A menos que pertença a uma organização secreta específica, ou que seja a sua primeira vez viajando pelos mares. Claro, também é possível que Danitz não deseje responder, por medo de expor um segredo. Isso é o mais provável... Alguém pertencente a uma organização particular, viajando pelos mares pela primeira vez, com a força para lidar com Steel Maveti... Alger olhou para cima levemente, pois de repente teve um palpite audacioso.

Ele bateu na borda da mesa e perguntou, como se estivesse conversando sobre o tempo: "O Porto Bansy foi divertido?"

Ele enfatizou a palavra "divertido."

Danitz virou a cabeça surpreso e disparou: "Como você soube?"

Ele acreditava que, com o estilo da Igreja das Tempestades, era impossível que ela expusesse seus segredos. Além disso, os passageiros do Agate Branco tinham acabado de chegar na noite passada. As pessoas que

tinham testemunhado os acontecimentos tinham todas assinado acordos de confidencialidade,
então como a notícia poderia ter se espalhado tão rapidamente?

Alger sorriu sem responder.

Nesse momento, ele entendeu o valor das palavras do Imperador Roselle:
Hipotetize com audácia e verifique com cautela!

Danitz guardou seus ganhos e murmurou: “Não é nada demais. Houve uma revitalização de alguns costumes antigos que levou à queda de um bispo da Tempestade.”

Como esperado... Alger soltou uma risada e disse: “Vou ajudá-lo a ficar de olho
em Steel.

“Mas como posso entrar em contato com você?”

“Hum... 15 da Avenida Amyris é uma casa desocupada. Escreva a informação em um pedaço de papel e jogue lá dentro,” Danitz respondeu hesitantemente.

Alger assentiu e se levantou, enquanto dava tapinhas em Danitz Flamejante no
ombro.

“Não se esqueça do meu pagamento.”

Ele se virou e caminhou em direção à porta.

Observando o capitão do navio fantasma partir, Danitz não pôde

evitar resmungar.

“Este sujeito não é mau.

“No entanto, eu também tenho que sair deste lugar.”

Ele não conseguia confiar totalmente em Alger. Talvez em alguns minutos, ele pudesse
trazer Steel Maveti e seus piratas para cá.

Depois de deixar o cassino, Alger, que vestia um par de calças folgadas locais, passeou pela rua. Ele entrou numa
loja de departamentos e encontrou um balcão. Ele sorriu e tirou um punhado de moedas de cobre.

“Dê-me um baralho de cartas de tarô.”

Enquanto esperava, ele pensou calmamente numa pergunta:

O que o Abençoado do Sr. O Louco estará fazendo neste momento?

...

No Restaurante do Velho John.

Klein observou enquanto o garçom colocava um prato de peixe grelhado à sua
frente. Estava embrulhado com algo que parecia palha
e coberto com todo tipo de especiarias, algumas das quais ele não reconhecia.

O forte aroma penetrou o nariz de Klein e aumentou grandemente sua salivação.

Como esperado do Arquipélago das Especiarias... Klein estava prestes a pegar sua faca e garfo quando viu o garçom colocar duas coisas semelhantes a galhos de árvores em seu prato.

Pauzinhos? Klein ficou chocado.

Então, ele rapidamente identificou o suspeito: Roselle Gustav!

“Este é o tipo de talher que se deve usar ao comer esgana-gata grelhado. Diz-se que o Imperador Roselle se inspirou nos costumes dos elfos,” apresentou o garçom.

Os costumes dos elfos? São de fato uma raça que gosta de cozinhar e comer iguarias... Ou melhor, é puramente uma desculpa que Roselle inventou... Klein supôs, em grande parte como resultado de sua compreensão do caráter daquela pessoa em particular.

Pela manhã, ele visitara alguns hospitais da igreja em Bayam para prestar cuidados paliativos a alguns moribundos, para ajudá-los a realizar seus desejos e para se engajar em um nível mais profundo de atuação, mas ele não conseguiu encontrar um alvo adequado.

Isso não queria dizer que ninguém morria no hospital, mas sim que todos tinham parentes que os acompanhavam ou que testemunhavam suas mortes. Não havia possibilidade de se disfarçar como o falecido, a não ser assustar as pessoas.

Vou seguir para o bar onde os aventureiros se reúnem. Deve haver muitos estrangeiros que podem morrer num canto escuro como cães vadios em busca de riqueza no mar, enquanto suas famílias talvez nunca mais ouçam falar deles... Klein reprimiu seus pensamentos e se concentrou em sua deliciosa refeição.

Capítulo 522: Colônia

A qualidade da carne de esgana-gata certamente não era tão boa quanto a carne de homem-peixe, mas as especiarias se harmonizavam para formar sabores claramente em camadas que Klein ficou bastante encantado em provar. Ele simplesmente não conseguia parar de comer após a primeira mordida.

Na verdade, existem alguns Beyonders locais que desejam deixar este círculo perigoso e levar uma vida normal. É perfeitamente possível para eles irem para Backlund e abrirem um restaurante de culinária Rorsted, vendendo peixe grelhado como sua especialidade. Com a aceitação da cidade por muitas coisas, o negócio deles definitivamente não seria ruim. O único problema é que muitas especiarias não são tão baratas quanto são aqui. O custo será muito alto, e um local deve ser escolhido para atender ao grupo-alvo... Klein pousou seus pauzinhos um tanto rudimentares e limpou a boca com um guardanapo, deixando sua mente divagar.

Em sua opinião, os plebeus não conseguiam encontrar meios para enriquecer, principalmente porque não tinham visão suficiente. No entanto, a visão de alguém também era limitada pela educação que recebiam e pelas suas experiências diárias. Preso à classe social, era realmente difícil escapar dela e romper essa limitação. A maneira mais eficaz era lutar por um nível superior de educação, e a segunda era correr riscos e sair em aventura. Claro, o risco era enorme, e muitas pessoas desapareceram silenciosamente ao seguir este caminho.

Klein gastou 2 soli e 5 pence nesta refeição, o que não era barato, mas ele sempre esteve disposto a gastar dinheiro com boa comida. Além disso, suas despesas principais foram pagas por Danitz recentemente.

Puxando o colarinho, colocando o chapéu e segurando sua bengala preta, ele saiu do Restaurante do Velho John, bem a tempo de ver um policial expulsando um mendigo da rua.

Os nativos do Arquipélago Rorsted tinham a pele mais escura do que as pessoas do Continente Sul. Estava perto do tipo de bronze que era frequentemente resultado da exposição ao sol. O cabelo deles era principalmente escuro e levemente cacheado de forma natural. Eles eram bem diferentes dos colonos do Reino de Loen.

Fazia menos de cinquenta anos desde que o local tinha sido completamente colonizado. No início, Loen trabalhou com os reis e chefes locais, sob o nome da Companhia Sonia Central, para extrair benefícios econômicos, mas, mais tarde, a gestão da companhia rapidamente caiu em corrupção enquanto lutavam por poder, chegando até a provocar o inimigo para ganho pessoal, iniciando uma guerra. O que era ainda mais absurdo era que eles se denunciavam, alegando que seus concorrentes haviam recebido subornos. Em relação a isso, eles encontrariam um Membro do Parlamento que os apoiasse. Durante as audiências parlamentares, atacavam-se mutuamente, algo que quase resultou em processos [1].

Os nativos jamais imaginariam que as figuras poderosas, que podiam fazer seus reis e chefes se curvarem, beijarem as solas de seus sapatos e entregarem carroças e mais carroças de presentes, eram na verdade pessoas sem importância que nem sequer eram Membros do Parlamento em Backlund. Embora a maioria viesse de famílias nobres, eles estavam no fim da linha de quaisquer direitos de herança.

Após aquela disputa, o Rei e o Primeiro-Ministro concordaram em resgatar as ações, fechar a Companhia Sonia Central e enviar sua frota e tropas para tomar conta do Arquipélago Rorsted com força total, colocando-os sob verdadeiro domínio colonial.

Atualmente, o arquipélago era governado pelo gabinete do governador-geral, pelo Parlamento e pelos Tribunais. As esferas superiores eram todas de Loen, e alguns dos funcionários de nível médio eram Membros do Parlamento e magistrados de tribunais que eram descendentes dos reis e chefes originais. Quanto aos cargos de baixo escalão, foram abertos aos nativos instruídos de

da região. Isso incluía policiais abaixo do nível de superintendentes.

Era um policial nativo que estava expulsando o mendigo com um cassetete, e seu alvo era, da mesma forma, de clara descendência Rorsted.

Assim que o policial viu Klein em seu casaco trespassado, sua cartola de meio-caminho e sua bengala preta e civilizada, ele imediatamente guardou o cassetete, endireitou-se, uniu os pés e saudou.

“Boa tarde, senhor.

“Como posso ajudá-lo?”

Klein sentiu emoções mistas enquanto acenava gentilmente com a cabeça.

“Não há carruagens por aqui?”

“De acordo com os regulamentos do gabinete do governador-geral, carruagens não podem entrar nesta rua. O senhor terá que ir a pé até a próxima rua,” o policial explicou com medo e entusiasmo.

“Obrigado.” Klein o elogiou casualmente: “O senhor fala um bom loenês.”

O policial ficou tão agradavelmente surpreso que se sentiu animado.

“Eu acho—eu acho que esta é uma qualidade essencial que um bom

policial deveria possuir."

Ele originalmente queria dizer que sentia que também era loenês, mas temia que o cavalheiro à sua frente ficasse zangado.

Klein suspirou secretamente e caminhou lentamente até a esquina da rua.

Ao longo do caminho, ele notou que o estilo de vestuário local era muito diferente do das cidades do continente, como Backlund e Tingen. Era diferente até mesmo de portos como Damir e Bansy, que haviam sido colonizados há mais de duzentos anos.

Um homem decente de Loen, vestido em um terno formal, usando cartola e gravata, e segurando uma bengala civilizada. Isso tornava as pessoas ao seu redor submissas, com medo de olhá-lo nos olhos ou tocá-lo. O restante dos nativos ou mestiços gostava de combinar uma jaqueta grossa com calças folgadas, juntamente com um boné do continente. Eles não gostavam de preto e preferiam as cores: marrom, fulvo e cinza claro. Para Klein, isso era de fato um pouco estranho, mas também lhe dava a sensação de ter chegado a um país estrangeiro.

É claro que os nativos de posição mais elevada e os mestiços também imitavam o estilo de vestimenta de Loen, acreditando que isso era um sinal de civilização.

...

14h, Bar Peixe-Espada, um ponto de encontro reconhecido para aventureiros.

Não havia muitos clientes, então Klein facilmente abriu caminho entre as mesas até o balcão do bar.

Ele descobriu que o que era diferente dos outros lugares era que havia três quadros-negros na lateral do bar, apoiados por prateleiras de madeira. Neles, havia avisos amarelados em branco, com uma variedade de conteúdos, estranhos e variados. Alguns contratavam guarda-costas, alguns pediam ajuda para encontrar pessoas, alguns investigavam a situação em uma ilha em particular, e alguns ofereciam uma alta recompensa pela cabeça de um certo pirata, enquanto outros alegavam ter obtido um mapa do tesouro e queriam formar uma equipe. Em resumo, os assuntos que haviam sido divididos entre os detetives particulares e as empresas de segurança no Reino de Loen ainda pertenciam aos aventureiros aqui.

“Um copo de Zarhar.” Klein deu um toque na superfície do balcão do bar.

Era uma cerveja de malte local, barata e saborosa, com um gosto único. Era amada pelos aventureiros, algo que Klein havia aprendido com Danitz Flamejante.

“Três pence.” O barman olhou casualmente para o cliente, sem mostrar qualquer alteração em sua atitude por causa do rosto desconhecido do estranho.

Com uma cerveja na mão, Klein sentou-se em uma banqueta em frente ao balcão, sorvendo gole a gole enquanto escutava silenciosamente os bebedores ao seu redor. Através das conversas deles, ele procurava por um alvo digno.

Após quase uma hora, quando o número de pessoas no bar aumentou, Klein finalmente ouviu algo que poderia ser útil.

Seu espírito ficou alerta e ele se concentrou cada vez mais.

Havia quatro pessoas sentadas à mesa a menos de três metros dele. Elas estavam sentindo pena de um homem chamado Wendt.

“Eu sempre pensei que Wendt estivesse no mar. Não esperava que ele estivesse em casa. Ele está muito doente.”

“Suspiro, se eu tivesse batido na porta dele dois dias antes, ele não teria morrido. Você não sabe quão aterrorizante era o quarto. Cogumelos estavam crescendo em seu corpo em enormes faixas brancas.”

“Cacete! Pare com isso! Não está vendo que estou comendo salsichas?”

“Sim, sim, sim. O quarto de Wendt estava cheio de insetos, mariposas, moscas, borboletas, abelhas e baratas. Santo Senhor das Tempestades, eu não podia acreditar que aquele fosse um lugar onde um humano pudesse viver. Até os policiais que vieram depois ficaram aturdidos!”

...

Enquanto a conversa penetrava seus ouvidos, Klein franziu a testa de leve, sentindo que a morte de Wendt não era comum. Poucos dias após seu falecimento, seu cadáver já estava repleto de cogumelos, e insetos infestavam o quarto.

Algo relacionado a um Perito? Com uma anomalia dessas, a polícia definitivamente reportaria o assunto ao Esquadrão de Punidores Mandatados... Parece que isso aconteceu há três ou quatro dias. As providências que precisavam ser tomadas já devem ter sido resolvidas... Klein considerou seriamente se deveria fazer uma visita para inspecionar. No mínimo, o homem chamado Wendt era um aventureiro solitário em Bayam. Nenhum de seus pares desejou ajudá-lo a transmitir a notícia de seu falecimento.

Depois de ouvir por um longo tempo, ele obteve uma ideia aproximada de onde era o lugar que Wendt alugava. Ficava na vizinha Rua Blackhorn, 47.

Tendo terminado de beber a última gota da cerveja Zarhar, Klein pôs o chapéu, deixou o bar e se dirigiu ao apartamento.

Após entrar pela porta, ele semicerrou os olhos e murmurou para si mesmo: “O quarto onde alguém morreu recentemente.”

Ele repetiu a declaração sete vezes seguidas, usou sua bengala para chegar rápida e facilmente à porta do quarto onde Wendt costumava morar.

Ainda não tinha sido alugado, e a anomalia interna já tinha sido resolvida. Parecia não haver nada de errado com ele.

Klein guardou a nota que usara para abrir a porta, trancou a porta atrás de si e inspecionou o local cuidadosamente.

Depois de confirmar a situação, ele pegou extrato, óleos essenciais, ervas, pós e velas especiais, e rapidamente montou um ritual de canalização espiritual em frente à cama.

Embora já tivessem se passado vários dias, tornando possível obter apenas os pedaços de informação mais superficiais, desconexos e remanescentes, Klein pensou que era melhor ter algo do que nada.

Sem dúvida, ele orou a si mesmo e entrou no espaço acima do nevoeiro cinzento. Ele respondeu e concedeu a si mesmo o poder de canalizar o espírito.

A chama da vela subitamente se elevou, matizada por um azul fantasmagórico enquanto tremeluzia.

Klein sentiu apenas que tudo caía em silêncio, como se tivesse entrado em um reino que não pertencia à realidade.

Suas pupilas estavam completamente pretas, e até mesmo o branco de seus olhos tinha sido expulso.

Ele não precisava mais usar a técnica da divinação por sonhos. Tendo avançado para Sem Rosto, com a ajuda do nevoeiro cinzento que fez uma entrada inicial no mundo real, ele foi capaz de ver diretamente a espiritualidade persistente de Wendt, uma vontade que se recusava a dissipar.

Havia três cenas. Uma era de Wendt, alto, magro, moreno, de cabelos encaracolados e traços marcantes, aproximando-se do corpo de um cadáver descartado, espantado ao ver um brilho emanar dele antes de se condensar em uma gema verde cheia de uma aura de vitalidade. A segunda cena era de Wendt deitado na cama com os olhos fechados, a boca ligeiramente aberta. Sua pele estava coberta de cogumelos de todos os tipos, baratas e mariposas se amontoavam ao redor, e em seu peito, um colar de prata incrustado com a mesma gema verde de antes. A terceira cena era de uma linda garota de cabelos cor de linho sentada à beira-mar com os olhos levemente úmidos. Pairando ao seu redor estava a voz pesarosa de Wendt.

“Raine, estou prestes a morrer. Eu lamento muito, lamento nunca ter te dito que eu te amo. Eu quero que você se case comigo...”

A imagem se estilhaçou, e a canalização espiritual chegou ao fim. Klein olhou em volta e viu que a casa ainda estava escura e sombria.

Este sujeito é realmente infortunado... Klein balançou a cabeça e suspirou.

Ele já tinha uma ideia aproximada da causa da morte de Wendt — seu ato aleatório de pegar algo.

A vasta maioria dos Peritos não sabia sobre a Lei da Conservação e Indestrutibilidade das Características de Perito, e nunca haviam pensado que os falecidos de sua espécie seriam capazes de liberar uma característica que poderia se tornar um ingrediente. Como esse processo era relativamente lento, era fácil que fossem ignoradas. Portanto, depois de matar um Perito, eles geralmente revistavam o cadáver e o jogavam fora, permitindo que transeuntes como Wendt tivessem sorte ou que outras criaturas no fundo do mar ou na natureza as encontrassem.

Wendt não sabia que era uma característica de Perito, e pensou ser uma gema mágica; assim, ele fez um colar e o manteve perto de seu corpo. Lentamente, ele foi corrompido pela influência e morreu em agonia.

1. Nota do Autor: Foi isso que a Companhia Britânica das Índias Orientais fez na Índia. Como esperado de um império burocrático, ele tem tudo o que você precisa nesta área. Eu quase morri de rir ao fazer a pesquisa.

Capítulo 523: Cooperação

Quando ele deixou a Rua Blackhorn 47, Klein já havia compreendido a situação geral de Wendt.

Ele havia se disfarçado de policial e colhido informações com os vizinhos de Wendt.

Ilha Symeem, a ilha no extremo mais distante do Arquipélago de Rorsted. De Bayam, levará de quatro a cinco horas para chegar lá de transatlântico, e há apenas duas viagens por dia, às 9h e às 10h, respectivamente. Os pais de Wendt estão mortos há muito tempo e ele não tem parentes. A única pessoa envolvida é uma garota que ele simplesmente não consegue esquecer, Raine. Ela é o alvo perfeito para minha primeira performance de agir como outra pessoa. Mas só de pensar em como eu preciso me declarar em nome de Wendt, sinto-me tão constrangido... Se a garota concordar... Droga, como é que eu vou terminar a coisa... Klein pensou com uma expressão perturbada.

Ele tentou se lembrar dos romances que havia lido e dos filmes e dramas de TV que havia assistido, na esperança de encontrar a solução mais perfeita.

Logo, ele teve uma ideia geral do que fazer, estabilizando seu humor no processo. Seus pensamentos começaram a divagar em direção ao assunto referente a Maveti de Aço.

Espero que a Senhorita Maga consiga um transceptor de rádio o mais rápido possível... Klein suspirou em silêncio e subiu em uma carruagem alugada.

...

Backlund, Bairro Cherwood.

Fors abriu uma carta que Xio havia trazido.

Ela veio do romancista de ficção científica, Aville, que tinha o prazer de compartilhar com a Senhora Wall o futuro desenvolvimento e as aplicações da tecnologia de rádio.

Fors pulou diretamente o conteúdo do início e do meio, seus olhos varrendo para o final.

Ele apresentou três tipos, com endereços detalhados e preços aproximados. O mais caro custava apenas doze libras. Fors assentiu levemente, sentindo que esta não era uma transação comercial muito importante.

De repente, ela sentiu sua autoestima um pouco inflada. Talvez porque tivesse visto tantas transações de centenas e milhares de libras no Clube de Tarô, ela não dava mais muita atenção a nada na faixa das dez libras.

O Sr. Mundo tem os recursos e as finanças. No futuro, talvez eu precise comprar itens dele ou vender coisas de que não preciso. Sim, vou apenas adicionar a postagem, meus custos de transporte e o preço dos materiais gastos para o ritual ao preço original... Fors se decidiu rapidamente e subconscientemente olhou para fora da janela.

Backlund ainda estava sombria e escura, com uma leve garoa caindo. No entanto, o nevoeiro não estava tão denso quanto antes.

Eu me pergunto quando receberei a bolsa estomacal do Comedor de Espíritos do O Sol... Fors mal podia esperar para avançar.

...

Na residência Berg na Cidade de Prata.

Tendo já preparado a bolsa estomacal do Comedor de Espíritos e os materiais que o Sr. Enforcado desejava adquirir, Derrick não tinha pressa em sacrificá-los ao Sr. Louco.

Ele planejava esperar mais um pouco, até que o Chefe estivesse liderando uma equipe de expedição ou estivesse presidindo um ritual sacrificial específico, antes de fazer uma tentativa.

Este é o caminho mais seguro e confiável... Sim, seja cuidadoso, seja cauteloso! Derrick lembrou a si mesmo antes de folhear o "Corte do Rei Gigante—Livro de Rocha Negra, Edição Manuscrita."

Recentemente, ele vinha lendo este tomo antigo. Através dele, ele pôde compreender algumas das faces da Corte do Rei Gigante dos tempos antigos.

De acordo com o tomo antigo, era uma Corte de Deus!!

O tempo parecia ter congelado ali, como se estivesse suspenso em um crepúsculo eterno. Todos os edifícios eram extremamente grandiosos e magníficos, alcançando até mesmo as nuvens.

Os humanos que caminhavam lá dentro eram excepcionalmente pequenos, e eles reverenciavam o dono desta cena do fundo de seus corações.

...

Backlund, Bairro de Hillston, casa de Waymandy.

Após ouvir uma explicação, Emlyn White penteou o cabelo com a mão e perguntou intencionalmente: “Lorde Barão, esqueci onde ouvi isso, mas existiu uma cidade muito famosa chamada Cidade de Prata durante a Segunda Época ou na primeira metade da Terceira Época.”

Waymandy era um barão vampiro cuja idade excedia 200 anos. Ele não parecia velho; na verdade, parecia um cavalheiro maduro em seus trinta e poucos anos.

Seu cabelo preto estava cuidadosamente penteado para trás, e ele vestia uma camisa de algodão vermelho-escura com um cachimbo marrom na mão. Enquanto desfrutava do calor da lareira, ele disse pensativo: “Não, pelo menos na minha memória, não há Cidade de Prata antes do Cataclismo.”

Antes que Emlyn pudesse sequer se deleitar com sua alegria, Waymandy continuou, dizendo para si mesmo: “Mas houve um Reino de Prata que era originalmente governado pela Corte do Rei Gigante e que mais tarde passou para a sua jurisdição.”

Reino de Prata? Emlyn White pensou por um momento e disse: “Lorde Barão, há algo mais específico?”

Waymandy olhou para ele, sorriu e disse com ar de reminiscência: “O Reino de Prata tinha uma posição bastante especial na Corte do Rei Gigante. Eles não acreditavam diretamente no Rei Gigante, Aurmir, mas sim na rainha da Corte do Rei Gigante, Omebella.”

...

Cidade da Generosidade, Bayam, área do porto. Rua do Limão Ácido, Estalagem Vento de Azure.

Klein parou na esquina da rua, desfez o pingente de topázio em seu pulso esquerdo e fez uma adivinhação para garantir que não havia perigo adiante.

Com isso em mente, ele caminhou de volta para a estalagem, subiu ao terceiro andar e abriu a porta da suíte luxuosa.

Ele ficou ligeiramente surpreso ao encontrar Danitz Ardente já de volta, largado em sua poltrona reclinável, bebendo.

Após um momento de consideração, Klein perguntou calmamente: “Que horas são?”

“Não tem um relógio?” resmungou Danitz.

Ele olhou para a parede à sua frente e leu o horário em voz alta.

“3h40 da tarde…”

Antes que terminasse a frase, Danitz subitamente recobrou a consciência, sentou-se ereto e deu uma risada seca.

“Eu já fui aos lugares de onde posso obter informações e perguntei às pessoas que posso perguntar. Não há mais necessidade de ficar lá fora. Isso aumentará o risco de exposição e afetará seu plano de caça!”

Klein encontrou uma cadeira e sentou-se, dizendo sem expressão:

“Conte-me o que aconteceu.”

“Que problemas poderiam haver? Embora eu seja principalmente um aventureiro que caça tesouros, também sou um pirata de meio período qualificado.” Danitz sentiu que suas habilidades haviam sido insultadas.

Após ser varrido por um olhar frio de Gehrman Sparrow, ele sorriu e fez um breve resumo dos lugares aonde foi, das pessoas que conheceu e das notícias que ouviu durante a manhã e a tarde.

Ao ouvir Danitz suspirar que um capitão de navio fantasma chamado Alger sabia sobre o Porto de Bansy, Klein de repente quis franzir a testa.

Com o relacionamento do Sr. Enforcado com a Igreja das Tempestades, mesmo antes de eu controlar O Mundo e mencionar isso ativamente, ele não sabia da anomalia no Porto de Bansy. Então, como este Alger poderia saber? Ele é alguma potência de posição superior na Igreja das Tempestades disfarçada de pirata, ou alguém que tem algum tipo de relacionamento com os hereges no Porto de Bansy? Hummm... O Sr. Enforcado tem estado ativo nos mares circundantes, então há uma possibilidade de que seja ele... O coração de Klein estremeceu enquanto ele recordava as características d'O Enforcado.

Acima da névoa cinzenta, embora não pudesse distinguir claramente a aparência dos outros membros, ainda era evidente se eram homens ou mulheres e qual a cor de seus cabelos!

Klein levantou a mão para impedir Danitz de falar. Ele disse em voz baixa: “Cabelo muito bagunçado, de cor azul-escuro?”

“Você o conhece? Aquele sujeito não é simples!” Danitz suspirou.

Como esperado... Heh heh, eu realmente não esperava encontrá-lo tão facilmente... Klein não respondeu; em vez disso, inclinou-se para a frente e disse: “Continue.”

Sem pensar muito, Danitz fez uma descrição geral do que aconteceu em seguida e se explicou.

“Como você sabe, ninguém pode ter certeza de quando obterá alguma coisa ao tentar conseguir informações. Depois de encontrar todos os que podiam ser encontrados, a única coisa a fazer é esperar pacientemente. Isso certamente levará um tempo.”

“Há outra solução que não exige espera,” Klein disse deliberadamente em um tom inexpressivo.

“Que solução?” Danitz perguntou surpreso.

Klein ajeitou seus óculos de aro dourado, os cantos de sua boca se curvaram em um sorriso.

“Use isca.”

Isca? Danitz olhou para ele, momentaneamente confuso.

Em apenas um segundo, ele caiu em si.

Só ele poderia ser a isca!

No que diz respeito a pescar o inimigo, ninguém se importava se a isca era de fato engolida ou não. A única coisa que importava era se a presa poderia ser fisgada!

Simplificando, “isca” era uma espécie altamente arriscada!

“Haha, essa não é uma ótima solução. Sim, é o que minha intuição me diz. Devo conseguir algo no Teatro Vermelho. Vou lá dar uma olhada!” Danitz pegou seu casaco enquanto saía apressadamente pela porta.

Klein originalmente queria seguir bem atrás de Ardente e ver se conseguia encontrar alguma pista, mas subitamente ouviu camadas de orações ilusórias.

Vinha de um homem.

Klein fez uma pausa pensativa e entrou no lavabo.

Dez segundos depois, ele apareceu acima da névoa cinzenta. Ele viu a estrela carmesim que representava O Enforcado em constante crescimento e encolhimento.

Como esperado... Klein sentou-se, recostou-se na cadeira e emanou sua espiritualidade.

A voz de O Enforcado ficou mais clara:

“Honorável Sr. Louco, estou atualmente investigando uma pista relacionada ao Vice-Almirante Iceberg. Encontrei Danitz Ardente em um cassino e soube que ele foi testemunha da anomalia no Porto Bansy. Também soube que ele planeja unir forças com uma figura poderosa para lidar com Maveti de Aço.

“Suspeito que Danitz Ardente esteja trabalhando com seu Abençoado, então orei ao senhor.

“Se for realmente este o caso, e se ele desejar receber algum grau de assistência, posso ser de alguma ajuda.”

O Sr. Enforcado de fato adivinhou a identidade de Gehrman Sparrow... Ele provavelmente só tinha suas suspeitas, mas obteve sucesso na verificação ao perguntar sobre o Porto de Bansy para Danitz... Isso também é bom. Com a ajuda de um morador local experiente, o plano de caçar Maveti de Aço seria muito mais tranquilo... A menos que afete diretamente O Louco, não há sentido para O Enforcado prender um Abençoado... A julgar por sua expressão e atitude, ele ainda não tem nenhuma suspeita em relação a O Louco... Eu não deixei nenhuma brecha... Os pensamentos de Klein dispararam, e ele rapidamente tomou sua decisão.

Após fazer uma adivinhação, ele conjurou O Mundo e cobriu o boneco com névoa. Ele o colocou em uma postura de oração e respondeu solenemente: “Honorável Sr. Louco, necessito de alguma assistência.”

Após terminar esta cena, Klein lançou a voz junto com a cena para dentro da estrela carmesim que simbolizava O Enforcado.

Capítulo 524: Encontro

17h, Avenida da Oliveira, Cabana de Adivinhação de Pam.

Alger Wilson empurrou uma porta de madeira marrom com painéis de vidro situados acima dela, e ele entrou no café que tinha um tema de misticismo.

Ele pediu uma xícara de café Fermo do Vale Paz, nos Planaltos Estelares do Continente Sul. Ele tirou as cartas de tarô que havia comprado mais cedo e as colocou ao seu lado. A carta de cima era O Enforcado, retratando um anjo pendurado de cabeça para baixo com as mãos amarradas atrás das costas.

Diferente desta manhã, ele havia trocado por uma túnica escura e clássica e usava um barrete de clérigo, como um bruxo ou mágico do folclore.

Após respirar em silêncio, Alger lentamente tomou um gole de seu café. Ele não demonstrou nenhuma ansiedade pela espera.

Após cerca de cinco ou seis minutos, a porta de madeira marrom e espessa abriu novamente, e um jovem em um casaco de tweed preto e uma meia cartola entrou.

A aparência do cavalheiro não tinha sequer trinta anos de idade. Seu rosto era fino e angular. Ele tinha um temperamento maduro e sombrio. Não era outro senão Klein, que havia modificado ligeiramente sua aparência e mudado sua persona.

Ele não estava usando óculos de aro dourado, mas sua visão não foi afetada. Com um varrido casual dos olhos, seu olhar pousou

nas costeletas azul-escuras de Alger.

Klein olhou para baixo e viu a carta de O Enforcado colocada virada para cima no baralho.

Sem dizer uma palavra, ele se aproximou, tirou o chapéu e sentou-se em frente a Alger. Ele disse com um sorriso sombrio: “Eu gostaria de uma adivinhação.”

Enquanto falava, ele já havia absorvido a aparência do membro mais sênior do Clube do Tarô.

Traços faciais profundos, contorno rude, com uma clara aparência envelhecida pelo tempo. É óbvio que ele era uma pessoa adepta à luta e está frequentemente ao ar livre.

Sua pele é de cor bronze, mas difere da dos nativos. Ele é como o resultado de um puro Loenese sendo castigado pelos elementos por anos, mas o cabelo azul-escuro é mais peculiar, algo que não pertence a Loen. Está mais próximo dos colonos da Baía de Desi que vivem na região do Mar Furioso.

Mestiço... Klein fez o seu julgamento.

Alger olhou para o cavalheiro à sua frente, superpondo lentamente sua imagem com a de O Mundo. Então, ele empurrou a carta de tarô e disse em voz baixa: “Isso exige que você embaralhe e corte suas próprias cartas.”

Klein estendeu a mão e as pegou, espalhando-as totalmente para examiná-las. Depois disso, ele as juntou e fez um reembaralhamento.

Ele cortou as cartas continuamente, tirou três e as colocou em um arranjo de passado, presente e futuro.

Klein lentamente se recostou, mas virou a carta de tarô do meio com a mão direita. Ela mostrava uma mulher nua usando apenas um lenço de seda roxo, cercada por uma grinalda verde como uma porta.

Esta era O Mundo, numerada 21. O número 22 voltava ao 0, simbolizando O Louco.

“Como devo interpretar isto?” Klein perguntou deliberadamente.

Embora O Enforcado não tivesse mencionado explicitamente que O Mundo era o Abençoado de O Louco, Klein não achou necessário esperar o contrário. Ele sentiu que ser honesto sobre isso ajudava a firmar sua imagem — se Alger não tivesse adivinhado, seria um ato de abertura e confiança. Se Alger já soubesse do assunto, faria com que O Mundo parecesse à vontade, como se tudo estivesse sob seu controle.

E-ele sabe que eu sei? Ele já acredita que eu adivinhei isso antes de levantar o tópico acima da névoa cinzenta? Impressionante... O coração de Alger disparou enquanto ele respondia em um ritmo moderado: “Está invertida. Significa que as coisas falharão devido à falta de preparação.”

“Que tipo de preparativos são necessários?” Klein assentiu pensativamente e perguntou.

Alger pegou de volta todas as cartas de tarot, exceto O Mundo, e habilmente embaralhou e cortou as cartas.

Então, ele virou a carta do topo.

Era O Hierofante!

A voz de Alger permaneceu profunda e baixa.

“Você precisa de conselho. Você precisa da ajuda da fé e da religião para evitar
seguir pelo caminho errado.”

Sem esperar que Klein falasse, ele seguiu a sequência e virou a segunda carta. Nela estava A Lua, que
observava a terra.

“Você estará confuso, estará exausto e estará
vagando em seus sonhos, mas isso é apenas temporário.”

Em seguida, Alger passou uma terceira carta de tarot; era O Sol.

“Tudo passará, e a luz brilhará sobre a terra,”
ele falou como um charlatão.

Klein permaneceu em silêncio por alguns segundos e, em seguida, aparentemente pediu
confirmação: “Igreja, sonho, sol?”

Um toque de sorriso se espalhou pelo rosto de Alger. Ele assentiu levemente
e disse: “Isso mesmo.”

Ele havia escondido dicas para o plano de acompanhamento durante o tarot
divinação.

Na verdade, numa situação em que ele não tinha envolvimento no assunto e
nem sequer era notado, não havia necessidade de ser tão sutil. Ele poderia ter descrito as coisas diretamente em detalhes, mas Alger sentiu que ele

ainda precisava testar um Abençoado como O Mundo. Ele queria saber se ele era inteligente o suficiente, em vez de depender da sua força.

Se a inteligência deles estivesse no mesmo nível, Alger sentiu que eles poderiam cooperar mais no futuro. Não havia necessidade de falar demais entre pessoas inteligentes; pelo contrário, ele tentaria não envolver O Mundo em seus próprios assuntos. Ele só pediria ajuda quando precisasse de um auxiliar, a menos que o Sr. Louco tivesse outras ordens.

Agora, a resposta d'O Mundo e suas atuações anteriores haviam confirmado que ele era astuto, cruel e experiente.

Heh, eu sou um especialista em cartas de tarô... Nesses assuntos, Sr. Enforcado, você é apenas um novato... Klein riu em segredo, menosprezando-o interiormente.

A mensagem oculta na interpretação d'O Enforcado era muito simples. O Hierofante significava que ele queria informar a Igreja das Tempestades sobre Danitz Flamejante e Maveti de Aço, e então usar o poder dos Punidores Determinados para dividir o inimigo e colher os benefícios.

Isso era algo que Klein frequentemente usava, então não havia dificuldade em entender.

As cartas da Lua e do Sol que se seguiram foram um lembrete e um aviso d'O Enforcado.

Uma vez que os Punidores Determinados estavam envolvidos, uma certa dose de cautela tinha que ser tomada. De acordo com a experiência de Alger, seus colegas em Bayam definitivamente usariam um Artefato Selado que poderia forçar muitas pessoas dentro do seu alcance a cair num sonho, ao lidar com problemas semelhantes. A característica de Maveti significava que tinha de haver um item específico no domínio do Sol que

o visava.

Eu sou imune a sonhos, então não tenho medo do Sol... Klein esticou a mão e virou metade da carta d'O Mundo invertida, colocando-a na sua posição correta, significando que este plano era viável e que ele faria preparativos.

Alger levantou a cabeça e respirou fundo.

“A mestra daqui é especializada em aromaterapia. Ela pode usar as fragrâncias de diferentes óleos essenciais, extratos, incensos e essências florais para tratar os problemas emocionais correspondentes e pacificar a mente inquieta. Gostaria de experimentar?”

Usando o ponto de contato na Avenida Amyris? Klein sorriu em resposta.

“Certo.”

Os dois olharam um para o outro enquanto permaneciam imóveis. Eles pararam de falar sobre a aromaterapia, pois ambos já tinham tudo resolvido.

Klein não ficou mais tempo do que o necessário. Ele pegou seu relógio de bolso, olhou para ele e levantou-se lentamente.

Alger desfez o sorriso, pressionou a mão contra o peito e fez uma ligeira reverência.

“Louvemos a Deus. Todos os resultados de adivinhação vêm da ‘Sua’ revelação.”

Oh, você até sabe como expressar sua lealdade... Klein tentou conter o riso enquanto respondia seriamente, imitando Alger: “Louvemos a Deus.”

Ele deu dois passos, então parou de repente e olhou de volta para Alger, rindo enquanto punha o chapéu.

“Francamente, você não é adequado para esse tipo de traje.”

Ah? Alger não conseguia acompanhar a linha de pensamento d'O Sr. Mundo.

Quando Klein saiu da cafeteria temática, Alger retirou o olhar, olhou para o espelho no canto e observou-se atentamente.

Inicialmente, ele não achava que havia algo de errado em usar aquilo. No entanto, após o comentário d'O Mundo, ele achou a roupa mais incoerente quanto mais olhava para si mesmo. Finalmente, ele entendeu por que ele havia dito aquilo.

Um sujeito, de aparência bronca e calejada, que parecia capaz de convocar uma centena de marinheiros a qualquer momento para espancar o seu oponente ou sacar um machado e fatiá-lo em pedaços, realmente não deveria estar usando um manto de bruxo clássico tão misterioso. Isso tornava o seu porte um tanto anormal.

...

Catedral das Ondas.

Alger, que havia trocado de volta para suas roupas originais, manteve-se discreto e seguiu os fiéis para dentro do salão. Ele aproveitou-se

do ato de fazer uma confissão para se encontrar com o bispo Chogo, através do padre responsável.

Após fazer uma saudação, ele foi direto ao ponto.

"Eu encontrei Danitz Flamejante, que alega que a chave que o Vice-Almirante Iceberg possui não tem nada a ver com o tesouro da Morte e que eles estão até mesmo dispostos a vendê-la.

"Ele me confiou uma missão de anotar o paradeiro de Maveti de Aço. Aparentemente, ele foi ferido por este imediato do Almirante do Sangue e está com pressa para escapar de sua perseguição.

"Vossa Excelência, desejo vazar esta notícia, fazendo com que Maveti de Aço e seus subordinados consigam encurralar Danitz Flamejante. E desejo usar esta oportunidade para capturá-los todos ou executá-los no local.

"Isto será capaz de manter efetivamente a arrogância dos piratas sob controle."

Chogo revelou um olhar de aprovação.

"Muito bom. A maneira como você faz as coisas é melhor do que eu esperava."

Alger respondeu com um olhar de humildade: "Isto tudo decorre da orientação do Senhor, e também de seus ensinamentos.

"À noite, encontrarei um alvo adequado para vazar esta notícia. Se eu vier rezar novamente, isso indicará que Maveti de Aço temporariamente não está agindo. Se eu não aparecer, isso significa que posso ter sido impedido por ele ou por seus subordinados para evitar que qualquer notícia seja

vazada. Isso significa que eles caíram na armadilha.”

Após dar detalhes sobre a localização e outros assuntos, Alger voltou ao confessionário e partiu como de costume.

...

19h15, Bar Folha de Amyris.

Alger, vestindo um par de calças folgadas e uma toalha de cabeça enrolada em torno de seu cabelo azul-escuro, parou perto de um ringue de boxe e segurava um copo de Lanti Proof na mão. Com uma expressão de escárnio no rosto, ele olhava para os dois competidores cobertos de hematomas.

Logo, ele percebeu que seu alvo havia entrado no recinto e estava dirigindo-se diretamente para o balcão do bar.

Depois de um tempo, ele se sentou ao lado do homem magro e disse com uma risada, “Ouvi dizer que Aço chegou a Bayam.”

O homem inclinou a cabeça, alarmado, e respondeu com um sorriso falso, “Por que eu não sei disso?”

“É mesmo? Parece que o Flamejante me enganou!” Alger esmurrou o balcão do bar e bebeu um gole de álcool.

“Flamejante… Danitz?” os olhos do homem se iluminaram enquanto perguntava hesitante.

“Sim, é ele!” Alger cerrou os dentes. “Eu o encontrei esta manhã no Cassino Moeda de Ouro. Aquele sujeito maldito alegou que Aço estava em Bayam. Pui! Como ele ousa mentir para mim!”

The thin man's eyes darted around without sw

Ele terminou de ouvir em silêncio, levantou-se e deu uma risadinha.

"Esqueci que tenho algo para fazer. Devemos jogar cartas outra hora."

Ele deu um tapinha no ombro de Alger e, de uma maneira aparentemente descontraída, deixou o bar às pressas.

Alger segurava um copo de álcool, virando-se metade para olhar para suas costas. Seus olhos pareciam profundos e sombrios, e não havia sinais de um sorriso nos cantos da sua boca.

Capítulo 525: O Temporal Calmo

Olhando para o relógio de parede e vendo que passava das oito horas, Alger pousou sua caneca de vidro de álcool e abriu caminho entre os bêbados, saindo para a rua.

Como o Arquipélago Rorsted era rico em carvão, Bayam era como as cidades do continente de Backlund e Pritz Harbor. Suas ruas eram ladeadas por altos postes de lâmpadas pretas, e a luz do gás queimando efundia através da grade de metal, iluminando as ruas relativamente limpas.

Alger tirou o lenço da cabeça e lentamente virou para um beco lateral. Num beco sem saída, ele podia sentir o cheiro de urina misturado com álcool. Embora o Bar Folha de Amyris tivesse um banheiro, era claro que não era suficiente para os clientes durante os períodos de pico. Alguns dos bêbados que não conseguiam segurar só podiam encontrar um lugar isolado para se aliviar.

O luar vermelho penetrou as nuvens e brilhou no beco. Enquanto Alger ainda considerava se deveria encenar um ato mais convincente, uma voz firme e penetrante veio de trás dele.

“Você vazou a informação sobre o Flamejante para nós de propósito?”

Ele não é estúpido... Alger murmurou para si mesmo enquanto se virava lentamente, como se estivesse se preparando para um ataque surpresa.

A sete ou oito passos de distância, ele viu uma figura encostada na parede.

A figura tinha cerca de 1,78 metros de altura e usava um chapéu em forma de barco. Seu rosto era fino e afilado, e ele vestia um ar de agressividade.

Ele tinha uma mecha de cabelo preto pendurada, obscurecendo metade dos olhos verde-escuros do seu lado esquerdo, o que suavizava a sua frieza.

Embora houvesse frequentemente uma diferença considerável entre um cartaz de procurado e a pessoa em questão, muitos piratas famosos nem sequer usavam disfarces enquanto vagueavam pela cidade. Como um infiltrado da Igreja, Alger tinha visto muitos retratos quase fotográficos desenhados com rituais e tinha participado em convenções de piratas. Ele ainda conseguiu ligar com sucesso a pessoa à sua frente a um nome nos avisos de recompensa.

Ele não externou esse ponto e hesitou propositalmente antes de perguntar: “Squall Calmo?”

Ele era o principal ajudante de Maviti Aço, um Beyonder que era bom em controlar suas emoções e pensar com calma, mas também era inumano e tinha uma recompensa de 1.500 libras oferecida por ele. O homem puxou seu sobretudo preto e revelou um sorriso vazio.

“Posso negar isso?

“Bem… provavelmente não, assim como você não pode negar que mencionou Blazing a Oamaru de propósito. Ele não é alguém que gosta de usar o cérebro, o oposto completo de mim.”

“Nunca pensei em mentir. Eu só desejo obter algum pagamento pela notícia que você recebeu de mim. Entre Blazing, que está sozinho, e Aço, que tem tantos ajudantes, qualquer um com cérebro saberia quem escolher. É claro que desejo que você mantenha isso em

segredo. Não quero ser perseguido pelo Vice-Almirante Iceberg," Alger respondeu francamente.

Squall balançou a cabeça vagarosamente e disse: "Diga-me os detalhes."

"Assim como mencionei antes. Eu esbarrei e reconheci Blazing no Cassino Moeda de Ouro. Ele me incumbiu de anotar o paradeiro de Aço. Heh heh, parece que ele deseja lançar um contra-ataque", disse Alger com um escárnio. "Concordamos em um ponto de contato. Acredito que esta seja uma informação que vale pelo menos 1.000 libras."

"1.000 libras? Olhe para a lua carmesim. Você está sonhando!?" Squall zombou. "Isto pode ser uma armadilha. Você não entende isso? Blazing pode muito bem ter encontrado ajudantes, e é por isso que ele se atreve a nos procurar."

"Não cabe a mim julgar se é uma armadilha ou não. 500 libras. Menos do que isso, e eu prefiro fingir que nada aconteceu." Alger tentou argumentar em bases racionais pela recompensa.

"300 libras. Você tem que me seguir até algum lugar e ficar lá por um tempo. É para impedir que você venda esta notícia a outros e estrague nossos planos. Nós pagaremos quando capturarmos Blazing com a informação que você forneceu ou canalizarmos o espírito dele. Não se preocupe. Comida, bebida e uma cama serão todos de graça. De qualquer forma, você teve sorte! Se houver acidentes que resultarem de você, hehe. Acredito que você saberá o resultado", sugeriu Squall com um tom que não permitia recusa.

De fato, como eu esperava, com meu histórico desconhecido, e eu não sendo muito perigoso, a possibilidade de eles escolherem a detenção temporária é muito maior do que me silenciarem… No entanto, também fiz preparativos para o pior cenário. Contanto que eu não seja muito descuidado, escapar não é um

problema… Alger agiu deliberadamente como se estivesse em um dilema ao dizer: “Não mais do que dois dias, ou minha tripulação partirá com meu navio.”

“Eu os informarei se exceder dois dias.” Em algum momento, um bisturi afiado apareceu na palma da mão de Squall, e ele o estava fazendo pular e girar como um acrobata.

Depois que Alger descreveu em detalhes o ponto de contato na Avenida Amyris, 15, e os métodos de comunicação correspondentes, Squall não falou mais nada. Ele se virou e guiou Alger enquanto viravam em cada esquina, e chegaram a uma rua desconhecida antes de entrar em uma casa sem descrição.

“Há quanto tempo, capitão de cabelos azuis de um navio fantasma.” A porta foi aberta por um velho com mais cabelos brancos do que pretos. Ele estava vestido como um local e usava um par de calças folgadas.

“Velho Quinn. Você é mesmo o oficial de inteligência do Almirante do Sangue…” Alger disse deliberadamente com espanto.

Velho Quinn riu e disse: “Há sempre alguma verdade nos boatos. O que você imagina ser falso pode muito bem ser real.”

Ele não acendeu o lampião de parede a gás, mas carregava uma lamparina de vela prateada na mão enquanto guiava Alger e Squall pelo corredor escuro até um porão espaçoso e sem janelas.

“Você ficará aqui por um tempo. Meus amigos e eu estaremos encarregados de vigiá-lo e também forneceremos álcool e comida,” disse Velho Quinn com uma risada. “Para mostrar nossa sinceridade, não vamos desarmá-lo.”

“Tudo bem.” Alger tomou a iniciativa de caminhar até a cama baixa no porão.

Velho Quinn fechou a pesada porta de pedra e a trancou atrás de si.

Squall não se demorou, mas apressou-se, checando repetidamente para ver se estava sendo seguido.

Depois de trocar para uma carruagem alugada, ele chegou a um enclave de Loen em Bayam. Era também a área residencial da classe alta.

Ao entrar em um bangalô com jardim, Squall viu Maveti sentado em um sofá na sala de estar, esperando por ele. Os outros estavam deitados, de pé ou sentados em semicírculo, com marionetes e zumbis atuando como guardas ao redor deles.

Os lábios de Steel eram grossos e sua pele, escura. Seu cabelo estava enrolado como bolas de aço, daquelas frequentemente vistas em fábricas.

"A informação é confiável?" Os músculos de seus braços tremiam, exalando vibrações de força colossal. Contudo, todo o seu ser emanava uma sensação fria e sinistra, como se ele não fosse uma criatura viva.

Squall assentiu.

"Ele é um capitão pirata que se vende por dinheiro. Eu já o detive na casa do Velho Quinn. Se houver mesmo um problema, ele certamente não sairá daquele lugar vivo. Creio que ele sabe disso muito bem."

Neste ponto, Squall revelou um sorriso frio.

"No entanto, ainda temos que nos precaver contra imprevistos. Isto pode ser uma armadilha montada por Blazing."

"Você tem alguma ideia?" perguntou Maveti diretamente.

A primeira coisa que ele viu foi um pirata deitado em um divã. Ele vestia uma túnica local marrom e girava um chapéu de palha castanho-amarelado entre os dedos.

Este era o vice de Maveti nesta rodada de operações. Ele era o capitão do sexto navio que foi perdido na batalha contra o Vice-Almirante Crepúsculo, "Espinheiros de Sangue" Hendry. Ele tinha uma recompensa de 3.800 libras.

"É claro que Squall tem um plano." Hendry usou seu chapéu de palha para cobrir o rosto pálido.

Squall deu uma risadinha e disse: "Aquele aventureiro, John Smith, não enviou Mordor para se juntar a nós disfarçado? Vamos vazar a notícia de propósito para ele, fazendo-o pensar que ainda estamos esperando por ajuda e que só poderemos agir depois de amanhã ou em três dias."

"Aquele bando de aventureiros gananciosos definitivamente não vai deixar Blazing escapar. Eles certamente se atirarão sobre ele. Quando chegar a hora, podemos encontrar um lugar para assistir ao espetáculo. Se houver acidentes, serão eles que arcarão com o impacto das coisas." Se tudo for um sucesso, podemos até dizimá-los!"

"Certo." Os globos oculares de Steel Maveti moveram-se levemente, irradiando uma intensa sede de sangue.

...

Nas primeiras horas da manhã, tudo estava pronto.

Espinheiros de Sangue Hendry trouxe uma maleta de couro, tirou um tapete azul-pavão e lentamente o estendeu à sua frente. Havia muitos padrões misteriosos nele, que possuíam um toque não humano.

Maveti, Squall e outros dois Transcendentais, bem como oito zumbis e marionetes, ocuparam seus lugares nele.

Hendry foi o último a pisar no tapete. Fechando os olhos até a metade, ele recitou uma única palavra em Élfico: "Voo!"

O tapete azul-pavão apertou-se subitamente e flutuou para cima, elevando todos do chão e para o ar enquanto voavam em direção à Avenida Amyris.

Durante esse processo, Hendry puxou um lenço preto e sacudiu o pulso, transformando-o no céu noturno, que magicamente cobriu todos os seus rastros sob o luar.

Em cerca de sete a oito minutos, eles chegaram à área próxima ao número 20 da Avenida Amyris. Na diagonal, do lado oposto, ficava a casa alvo.

Eles não avançaram. Em vez disso, deixaram o Tapete Voador pairar silenciosamente diante da copa de uma árvore espessa enquanto adotavam uma posição furtiva para observar a situação.

O tempo passou, segundo por segundo, enquanto Hendry estabilizava o item místico. Não havia sinais de falta de espiritualidade.

A noite passou lentamente, e o horizonte se tingiu com um leve brilho vermelho. O sol estava prestes a nascer, e o bando de piratas liderado por Steel Maveti começou seus preparativos para encontrar outro ponto adequado para vigilância diurna.

Neste momento, uma figura moveu-se com destreza pelos telhados com as costas curvadas, chegando acima da Avenida Amyris, número 15.

Vestia um manto negro, as sobrancelhas amarelas e os olhos azul-escuros. Suas feições e contornos faciais eram relativamente suaves. Não era outro senão Danitz Ardente!

Danitz olhou cautelosamente ao redor por um momento, então escalou a chaminé saliente, enfiou a mão por ela e deslizou para baixo.

Ele está mesmo aqui? Maveti de Aço, Hendry Espinhos de Sangue, Squall e companhia sentiram seus espíritos se elevarem ao mesmo tempo.

Neste momento, várias figuras saltaram das chaminés e da periferia dos Blocos 13, 14 e 17. Elas investiram com posturas rápidas e vigorosas, seja quebrando janelas, arrombando portas ou usando a chaminé para invadir o Bloco 15 a partir de diferentes posições.

Capítulo 526: Sonho da Eternidade

O Arquipélago Rorsted era a divisão governamental do Reino de Loen no Mar de Sonia Central. Da mesma forma, era uma diocese fundamental da Igreja das Tempestades. Tinha um diácono de alta patente, que fazia parte do Conselho de Cardeais, permanentemente estacionado ali.

É claro que, mesmo um pirata no nível de almirante poderia não ser capaz de despertar tal figura poderosa para a ação, muito menos quando se tratava de um segundo imediato e um contramestre. Como resultado, a tarefa coube ao Diácono Cordoba Roye, que aceitou alegremente a ordem e liderou duas equipes de Punidores Mandatados para ativar os Artefatos Selados 2-37 e 2-166. Eles ficaram de tocaia a uma certa distância da Avenida Amyris, 15, para garantir segurança absoluta.

Da perspectiva de Cordoba Roye, uma equipe de Punidores Mandatados com dois Artefatos Selados seria suficiente para lidar com o grupo de piratas composto por Aço e Danitz Ardente, mas a intenção deste último de vigiar o paradeiro de seus perseguidores o fez hesitar. Instintivamente, ele sentiu que havia um problema, então solicitou uma equipe adicional de Punidores Mandatados.

Na verdade, só o 2-37 já é suficiente... Enquanto esperavam, Cordoba Roye suspirou subitamente.

Na sua opinião, este Artefato Selado seria o pesadelo de Aço, Ardente e companhia.

Ele fechou os olhos e a informação correspondente surgiu em sua mente.

“Número: 37.

“Nome: Sonho da Eternidade.

“Grau de Perigo: 2. Perigoso. Deve ser usado com cautela e moderação. Só pode ser aplicado em operações que exijam três ou mais pessoas, um diácono ou o bispo da diocese.

“Classificação de Segurança: Bispo, Capitão de Equipe e acima.

“Método de Selamento: Colocar em água fervente.

“Descrição: Possui a aparência de um coração. É de cor negra, gelado ao toque e repleto de orifícios, muitas vezes emitindo um som semelhante ao de uma flauta.

“Este item se origina de uma tribo primitiva em Balam Ocidental, no Continente Sul. Eles têm feiticeiros-espírito como líderes e são noturnos.

“Uma companhia do exército de Loen conquistou a tribo, apoderou-se do objeto que eles reverenciavam no altar e, na semana que se seguiu, houve casos de soldados agindo de forma anormal, enlouquecendo, cometendo suicídio e assim por diante.

“A pesquisa demonstra que, assim que se entra em contato com este item, a pessoa cai em um sonho prolongado. Se não for despertada por outra, permanecerá para sempre nesse mundo ilusório. Externamente, as vítimas parecem frustradas, temerosas e confusas. Seus estados mental e biológico mudarão gradualmente.

“Os pesquisadores que foram despertados permaneceram incapazes de distinguir entre realidade e sonhos por um longo período, o que levou a uma série de eventos trágicos, incluindo, mas não se limitando a, expressar amor aos seus superiores, beijar a boca de uma

cobra venenosa, sofrer de depressão, despir-se e correr nus, e tentar banhar-se em água fervente... Se não fossem transferidos para outra cidade, os únicos resultados possíveis seriam a loucura e o suicídio.

"Este item pode ser utilizado, fazendo com que todas as criaturas nas redondezas do alvo caiam no mesmo sonho... O usuário pode escolher o alvo até certo ponto e excluir companheiros... O raio de ação efetivo é de no máximo cinquenta metros. Ir além disso sobrecarregaria o usuário tremendamente, causando danos mentais severos... O usuário entrará em um estado de incapacidade de distinguir a realidade dos sonhos após o evento e terá que deixar a cidade onde o 2-37 está localizado para ter alguma chance de recuperação.

"Muitos exemplos (ver Apêndice) mostram que, mesmo sem contato, este item pode afetar grandemente a população circundante, a menos que seja colocado em água fervente...

"Apêndice: 1. É semelhante aos efeitos de um Pesadelo do caminho da Noite Eterna, mas é mais proeminente e incontrolável.

"2. Exemplo 1: Certa vez, um Guardião esqueceu de adicionar carvão, fazendo o fogo se apagar e a temperatura da água fervente cair. Logo ele teve uma reação anormal, e suspeitou-se que estivesse sonhando com uma moça amada. Ele começou a fazer uma confissão apaixonada à sua luva, e tentou se engajar em um relacionamento que ia além da amizade com ela;

"Exemplo 2..."

Enquanto seus pensamentos fervilhavam, Cordoba Roye subitamente viu Danitz Flamejante, o quarto contramestre do Sonho Dourado, se aproximar deste ponto de contato para coletar informações.

Ele fez um gesto com a mão, sinalizando aos Punidores Mandatados para

abrirem a caixa dourada gravada com inúmeros símbolos e rótulos mágicos antes de retirarem o Artefato Selado 2-37, que estava mergulhado em água fervente.

A caixa dourada continha outro Artefato Selado, o 2-166.

Ele podia manter as temperaturas originais dos objetos em seu interior e, até certo ponto, podia mudar o clima, produzindo chuva de Água Santa Solar.

Claro, também tinha efeitos muito negativos; caso contrário, os Punidores Mandatados já o teriam usado há muito tempo para selar o 2-37 em vez de usá-lo como um truque temporário. O efeito negativo mais inaceitável era que, não importava qual objeto permanecesse em contato prolongado com ele, este seria infectado com as características da vida, e também creria piamente no Eterno Sol Flamejante. Dentro dos Punidores Mandatados, já havia surgido uma mesa que cantava louvores ao Eterno Sol Flamejante todos os dias, e havia uma vela que desejava se acender a cada segundo para purificar tudo.

Em resposta, os irascíveis Punidores Mandatados haviam transformado a mesa em uma pilha de lenha, e a acenderam usando a vela supracitada.

Vendo figuras aparecerem uma a uma e correrem em direção à Avenida Amyris 15, Cordoba Roye não hesitou em pressionar sua mão direita para baixo, ordenando ao membro da equipe ao seu lado que ativasse o Artefato Selado 2-37.

Uma escama de peixe ilusória apareceu imediatamente na superfície da palma daquele membro, e ele agarrou diretamente o Artefato Selado que se assemelhava a um coração negro como breu, tirando-o da água fervente.

O som melodioso de uma flauta ressoou, e uma escuridão densa

envolveu a casa na Avenida Amyris 15.

A cena diante do Aventureiro John Smith permaneceu a mesma. Ainda era a sala de estar vazia e sem mobília e Danitz Flamejante de capa preta. Ele não parecia estar em um sonho.

Eles correram com todas as suas forças, atiraram e usaram suas próprias habilidades para ferir com sucesso o Flamejante e capturar o famoso pirata que tinha uma recompensa de 3.000 libras e estava envolvido com a Chave da Morte.

No entanto, no mundo real, eles estavam sentados com as pernas para cima, ou nadando com os braços estendidos, ou usando os dedos como armas, fazendo sons de tiro com a boca.

“Avancem!” Cordoba Roye deixou seu esconderijo e correu para a casa na Avenida Amyris 15. Os outros membros da equipe de Punidores Mandatados foram divididos em dois grupos e começaram a cercar a casa por diferentes posições.

Antes que Cordoba chegasse, a sala de estar já estava intensamente iluminada, como se o sol estivesse nascendo. Água pura e Santa pingava como chuva. Não era outro senão o Artefato Selado 2-166 sendo posto em uso.

A uma distância, o Tapete Voador flutuava silenciosamente na escuridão. Assim que Maveti de Aço e os outros viram os Punidores Mandatados aparecerem, eles imediatamente entenderam que se tratava, de fato, de uma armadilha montada por Danitz Flamejante.

“Este canalha, ele realmente desertou para a Igreja das Tempestades!” Maveti rosnou, enquanto a mania brilhava em seus olhos.

Hendry Espinhos de Sangue olhou para Vendaval Calmo e sinceramente

o elogiou: “Felizmente, não fomos descuidados.”

“Na verdade, eu não esperava que um burro tolo como Danitz Flamejante cooperasse com a Igreja das Tempestades,” Squall disse calmamente. “Talvez, ele já estivesse ferido e tivesse sido capturado pelos Punidores Mandatados, e não teve escolha a não ser cooperar com eles.”

Assim que estavam prestes a partir, eles viram algo se projetando das sombras do lado de fora da casa na Avenida Amyris 15. Algo estava agarrado ao chão e se afastando rapidamente.

“Flamejante!” Aço Maveti recordou as cenas de sua emboscada fracassada.

“Danitz!” Hendry também reconheceu o homem que tentara escapar com seus poderes mágicos.

Squall ficou surpreso por um momento antes de chegar a uma conclusão.

“Ou Danitz Flamejante deseja usar esta oportunidade para escapar do controle do Punidor Autorizado, ou ele tem outras armadilhas para usar contra nós; contudo, por algum motivo, os Punitores Autorizados foram atraídos, então ele não teve escolha senão desistir e fugir.”

“De qualquer forma, esta é uma oportunidade!” Espinhos de Sangue Hendry olhou para os Punitores Autorizados que haviam invadido a casa. “Contanto que agarremos este minuto, seremos capazes de matar e levar o Flamejante bem debaixo do nariz dos Punitores Autorizados!”

As esperanças de Aço Maveti aumentaram momentaneamente enquanto seus olhos revelavam um brilho anormal de mania.

Depois que Squall assentiu, ele disse aos outros dois Além-Criadores: “Peguem meus zumbis e marionetes e protejam esta posição. Assim que os Punitores Autorizados chegarem, usem-nos para criar o caos e aproveitem a oportunidade para escapar!”

“Sim, Chefe.” Os dois piratas Além-Criadores saltaram do Tapete Voador ao mesmo tempo com os zumbis e as marionetes.

O tapete azul-pavão fez uma curva e disparou à frente de Flamejante.

“Nos forneça suporte. Principalmente, fique de guarda contra os arredores. Receio que Danitz tenha outros ajudantes,” Squall aproveitou o momento e disse a Espinhos de Sangue Hendry.

Um sorriso surgiu no rosto pálido de Hendry.

“Certo!”

Sem dizer mais nada, Squall assentiu para Aço Maveti.

Confiando em sua vantagem de estar alto no céu, Maveti conseguiu distinguir as sombras na maioria das vezes normais, determinando a direção do alvo.

Ele saltou de repente do Tapete Voador e aterrissou pesadamente no chão como uma rocha gigante. Geada branca condensou-se sob seus pés enquanto uma camada de gelo frio e transparente se espalhava rapidamente para o lado.

A sombra preta foi imediatamente congelada no canto!

Com um estalo, Danitz Flamejante lutou para se libertar, “crescendo” para fora das sombras.

No Tapete Voador, Hendry demonstrou seu bom trabalho em equipe ao soltar o que segurava há muito tempo em sua mão. Eram folhas verdes, flores e sarças.

As folhas, pétalas e sarças cresceram descontroladamente em tamanho ou se uniram, enredando Danitz Flamejante, tornando-o imóvel.

Squall aproveitou a oportunidade para saltar do Tapete Voador e cravar um bisturi afiado em sua palma direita em direção ao pescoço de Danitz.

Splat!

Ele segurou o cabo do bisturi com a mão direita e deu a volta pela parte de trás do alvo.

A cabeça de Danitz caiu e seu corpo encolheu rapidamente, transformando-se em uma figura de papel fina e esfarrapada.

Ao mesmo tempo, Aço Maveti sentiu uma indescritível sensação de fome o oprimindo. Era como um monstro aterrorizante escondido na escuridão, observando-o silenciosamente.

Não, não é o Flamejante! Assim que este pensamento passou por sua mente, uma bola de fogo incandescente e extremamente comprimida voou de um dos telhados, esmagando-se em direção ao seu corpo.

Steel Maveti fez apenas um movimento, e esse foi o de levantar o braço na frente do corpo.

Estrondo!

As chamas explodiram e uma onda de choque se irradiou em todas as direções, bloqueando a linha de visão de Squall e Hendry. No entanto, eles não se perturbaram nem um pouco, pois tinham a mais absoluta confiança em Steel.

Com efeito, Maveti apenas sofreu por ter suas roupas rasgadas e sua pele coberta por marcas brancas. Além disso, ele não havia sofrido ferimento algum.

Mas, naquele momento, ele de repente viu uma figura saindo das chamas revoltas no céu. Era claramente um manto preto pertencente a Danitz Flamejante, mas tinha cabelo preto bem penteado, olhos escuros e inexpressivos, e um rosto fino e frio.

O Danitz de antes sempre tinha sido Klein Sem Rosto, Gehrman Sparrow, que sempre estava preparado para a caçada!

Capítulo 527: Uma Batalha Rápida

Assim que ele saltou das chamas, os dois pontos de luz nos olhos de Klein, que usava luvas douradas na mão esquerda, aumentaram de tamanho e mudaram de escuros para brilhantes, como se fossem um relâmpago que de repente cortava o céu.

Após distrair a atenção de Steel Maveti e companhia com Substitutos de Figurinhas de Papel, ele ativara a Fome Rastejante e mudara para a alma do Interrogador. Ele planejava usar o poder Além-Mundo da Perfuração Psíquica.

"Ah!"

Steel Maveti subitamente soltou um grito miserável. Foi como se alguém tivesse enfiado uma faca em sua cabeça, mexendo em seu cérebro branco-acinzentado. Uma sensação de dor veio das profundezas de sua alma, ocupando instantaneamente sua mente.

Ao mesmo tempo, seus poderes Além-Mundo irromperam da irritação e se transformaram em um furacão que se espalhou em todas as direções.

De repente, belos flocos de neve começaram a cair do céu. Camadas de gelo translúcido começaram a se espalhar para fora, e as árvores em ambos os lados da estrada foram cobertas com bordas brancas. Elas murcharam rapidamente, revelando vestígios de deterioração.

O ressentimento persistente dos espíritos remanescentes foi sucessivamente despertado. Eles soluçaram, gemeram e guincharam, fazendo com que a área próxima fosse tingida com uma cor cinzenta e reprimida.

Klein desceu naturalmente do céu, sua luva esquerda brilhando como o sol.

Ele abriu os braços e se inclinou para trás como se estivesse abraçando algo.

Assim que seus calcanhares tocaram o chão frio, um pilar de luz puro, ardente e espesso desceu de cima.

Essa radiância sagrada envolveu Steel Maveti, iluminando sua pele escura, músculos firmes e cabelo encaracolado semelhante a bolas de aço.

Sacerdote da Luz, Luz da Santidade!

Sem emitir um som, a expressão de Maveti ficou ainda mais distorcida, e sua pele começou a mostrar sinais de derretimento.

Neste momento, ele era como uma vela que havia sido jogada em uma lareira acesa.

Comparado ao corrupto Bispo Millet, como Zumbi, ele era mais fraco contra tais ataques. O dano que ele sofreu foi ainda mais sério!

Os flocos de neve pararam de cair, e o gelo no chão derreteu rapidamente. As árvores que tinham bordas brancas revelaram suas cores marrons.

Não havia dúvidas de que o poderoso feixe de luz havia atraído a atenção de Hendry Espinhos de Sangue e Squall. A expressão do primeiro mudou enquanto ele alcançava seu bolso secreto e puxava materiais para conjurar magia. Ele planejava usar sua vantagem de terreno para salvar Steel Maveti.

Neste momento, um corvo feito puramente de chamas apareceu de repente diante de seus olhos.

Um, dois, três... Inúmeros Corvos de Fogo preencheram o campo de visão de Hendry como estrelas carmesins. Eles voaram de todas as direções, batendo as asas numa formação densa e escaldante.

O coração de Hendry falhou uma batida enquanto seu olhar parecia congelar. Ele imediatamente moveu a mão para outro lugar para pegar outro tipo de material.

Vush!

Ele espalhou pó azul-claro sobre seu corpo enquanto entoava em hermes antigo: “Ondas do Mar!”

O pó se expandiu de repente e transformou-se em ondas azul-escuras que se espalharam em todas as direções.

Ao encontrarem os Corvos de Fogo, emitiram sons crepitantes e criaram uma grande quantidade de névoa branca.

A onda de fogo da explosão anterior havia diminuído um pouco. Através dos vestígios da luz carmesim, Squall viu que a pele de Maveti de Aço estava derretendo como cera e sua carne derretia polegada por polegada. Ele viu o homem desconhecido em uma capa preta parado ao lado dele.

Ele não se desesperou. Como uma víbora de sangue frio que perdeu suas emoções, ele ergueu os braços com calma e pressionou abruptamente ambas as palmas para baixo.

Numa fração de segundo, ele viu o corpo do jovem magro e de rosto sombrio afundar. Seus movimentos ficaram lentos, como se as asas que usava para voar tivessem sido quebradas. Quanto a Maveti de Aço, ele começou a se debater e rolar para evitar uma segunda rodada da Luz da Santidade.

Imediatamente depois disso, Squall notou que o homem havia perdido seu peso e espessura. Mais uma vez, ele se transformou numa fina figura de papel, pressionada contra o chão por uma força invisível antes de se encharcar na lama resultante do gelo derretido.

Klein surgiu noutra posição. Ele esfregou o polegar direito e o dedo médio e estalou os dedos três vezes enquanto avançava rapidamente.

Pá! Pá! Pá!

O broche dourado-escuro em formato de Pássaro do Sol à sua frente brilhou continuamente, adicionando um elemento purificador às suas Balas de Ar.

Bangue! Bangue! Bangue! As três balas se conectaram numa velocidade extremamente rápida e atingiram Maveti de Aço, que se movia lentamente, no peito direito, penetrando sua pele e carne meio derretidas, criando uma ferida exagerada e hedionda. Chamas douradas se espalharam em todas as direções.

Sou! Sou! Sou! Squall atirou bisturis após bisturis, mas todos foram desviados pelas manobras ágeis e acrobáticas de Klein.

Nesse momento, Maveti de Aço conseguiu recuperar o fôlego. Com um empurrão da palma da mão, ele se levantou mais uma vez e avançou direto contra o inimigo, exibindo totalmente sua vantagem no combate corpo a corpo, bem como seu corpo anormalmente forte que podia suportar golpes poderosos.

Gelo se formou sob seus pés novamente, e seus punhos exalavam uma aura pútrida.

Então, mais uma vez, ele viu dois raios de eletricidade dispararem dos olhos castanho-escuros de Klein, atingindo os seus.

Maveti de Aço levantou a cabeça subconscientemente e cerrou os dentes. Seu nariz, boca e orelhas vazavam sangue, somando-se à sua pele previamente derretida.

Enquanto disparava as Balas de Ar, Klein havia mudado a alma que ele usava para Pastorear (Grazing).

Ainda era o Interrogador, e ainda era a Perfuração Psíquica!

Contra um Beyonder como um Zumbi, que tinha um corpo tão duro quanto aço, causar dano ao Corpo Espiritual era muito mais eficaz!

Embora os golpes repetidos fizessem o corpo de Maveti de Aço enrijecer por curtos períodos de tempo, ele perdeu os grilhões de sua razão. Cabelos pretos e firmes cresceram em seu rosto, fio por fio, enquanto seus dentes e unhas também cresciam constantemente. Sua pele se contorceu numa tentativa de se unir, passando de preta para branca. Ele era como um zumbi real e enlouquecido que ansiava por sangue!

Klein aproveitou a oportunidade para se aproximar. Ele curvou o corpo e passou roçando pelo ombro de Maveti de Aço. Em seguida, ele enfiou o item que segurava na mão na ferida hedionda que havia aberto no corpo do homem.

Era uma garrafa com algumas balas de latão comuns, e dentro dela havia uma grande quantidade de Água Benta do Sol que Klein havia preparado com antecedência!

Ugh!

Klein, que não se deteve, fez com que a tentativa de Squall de controlá-lo
falhasse novamente.

Com um giro de calcanhar, ele se moveu para trás de Maveti de Aço, suas costas
voltadas para ele.

Pow! Ele ergueu a mão direita e estalou os dedos antes que Maveti de Aço pudesse puxar a garrafa de vidro.

Bum!

Uma leve explosão ecoou, e uma luz carmesim e ardente disparou, estilhaçando a garrafa de vidro já frágil. Grandes quantidades de Água Benta Solar inundaram o corpo de Maveti de Aço.
O infame pirata com uma recompensa de 6.000 libras congelou onde

estava, sua garganta soltando um gemido angustiado.
Ele caiu de joelhos, um gás verde-escuro em seu corpo estava

vazando e desaparecendo no ar.
Ao ver isso, os olhos de Squall escureceram. Ele imediatamente pegou

um talismã negro-ferro e murmurou uma palavra no antigo Hermes: “Uivo!”
O talismã de repente rachou e desapareceu, completando o

sacrifício.
Uma onda sonora invisível varreu para fora como um tsunami, quase

perfurando sucessivamente os ouvidos de todos ao redor.

A mente de Klein zumbiu, a ponta do seu nariz fria. O sangue escorreu, e Hendry Espinhos de Sangue no Tapete Voador estava em um estado ainda mais miserável. Seu rosto estava contorcido, e seu corpo convulsionava enquanto ele caía, incapaz até mesmo de soltar um grito trágico. Pelo contrário, Danitz Flamejante, que estava longe em um telhado, não foi sujeito a quaisquer efeitos. Ele alegremente atirou outra massa de uma bola de fogo incandescente altamente-comprimida.

A bola de fogo aterrissou no corpo de Hendry sem qualquer resistência e explodiu com um alto estrondo.

Carne e sangue se espalharam para fora. Chamas envolveram seus dedos, panturrilhas e cabeça antes que ele caísse no chão. O Tapete Voador então perdeu o controle e se acomodou lentamente.

Flesh and blood splattered outwards. Flames wrapped around his fingers, calves, and head before he fell to the ground. The Flying Carpet then lost control and slowly settled down.

Squall aproveitou a oportunidade para se virar e correr, sem hesitar nem por um instante.

Contudo, ele ficou atordoado ao descobrir que o homem aterrorizante, que quase havia liquidado Steel Maveti em dez segundos, não parecia mostrar o menor sinal de impedimento. Ele havia se virado e partido em perseguição!

Como isso é possível? Este é um amuleto de Grito criado pelo Almirante! Squall não teve tempo de pensar nas razões. Ele correu o mais rápido que pôde pela outra rua.

Naquele momento, sua cabeça foi subitamente atingida com força por alguém. Uma dor lancinante fez todo o seu corpo ter espasmos.

O relâmpago nos olhos de Klein desapareceu enquanto ele levantava a mão direita

e estalou os dedos mais uma vez.

Bang!

Uma Bala de Ar cruzou a distância de cerca de dez metros e perfurou com precisão a parte de trás da cabeça de Squall.

Squall não tinha a resistência não humana que Steel possuía. Sua visão escureceu imediatamente, e ele caiu lentamente no chão.

Klein o alcançou em poucos passos, estendeu a mão esquerda e deixou a Creeping Hunger, que estava exultante, desfrutar da refeição.

Eu já ouvi a voz do Criador Verdadeiro antes, e experimentei o pedido de ajuda do Sr. Door. Eu tenho grande resistência nesse aspecto, e posso até mesmo me recuperar rapidamente do guincho de um Espectro, quanto mais de um mero amuleto... Klein murmurou silenciosamente para si mesmo enquanto observava o corpo de Squall ser reduzido a carne e sangue e mergulhar na boca aberta da Creeping Hunger.

Depois de alguns segundos, a Creeping Hunger parou, satisfeita, e Klein rapidamente voltou para o lado de Steel Maveti.

Este Zumbi havia sido miseravelmente purgado. Embora sua cabeça permanecesse intacta, ele já estava morto.

Klein deu alguns passos à frente, pegou o Tapete Voador azul-pavão que havia caído no chão, envolveu-o no corpo de Steel e o ergueu.

Olhando de volta para a Avenida Amyris 15, ele ouviu a comoção de zumbis e marionetes em fúria, e sentiu que os

Punidores Mandatados estavam se aproximando. Klein puxou o capuz sobre a cabeça, curvando-se ligeiramente naquela direção, em saudação.

Pá!

Klein esfregou os dedos, e todos os fragmentos de papel ao seu redor foram incendiados, produzindo colunas de fogo vermelho-carmesim.

Sob a luz do fogo, seu corpo tornou-se ilusório, e ele desapareceu de onde estava, com os itens se transformando em uma sombra.

Quanto às características de Beyonder de Squall e Hendry, que estavam lentamente entrando em existência, ele não deu uma olhada, nem lhes deu qualquer atenção.

A ganância o faria cair em perigo desnecessário; além disso, a colheita que ele havia obtido agora já era suficiente!

Depois de deixar alguns dos Punidores Mandatados para lidar com os zumbis e marionetes em fúria, os piratas que haviam sido danificados por seus “companheiros” e os aventureiros Beyonder que foram pegos, Cordoba Roye liderou o resto da equipe e correu. No entanto, tudo o que viram foram cadáveres espalhados, bisturis e árvores murchas nas ruas. Eles puderam distinguir a aura do sol em recessão, bem como a sensação maligna que vinha das profundezas da carne e do sangue.

Capítulo 528: Pastoreio

Era de manhã cedo, e o céu tinha acabado de clarear um pouco. A maioria dos becos estava escura e silenciosa.

Com o auxílio do manto de Danitz, Klein se misturou às sombras e se moveu rapidamente. Ele sentiu como se seus arredores fossem preto-acinzentados e transparentes, com a realidade embaçada. Todos os sons pareciam vir das profundezas do céu estrelado, vazios e distantes.

Depois de se manter o mais longe possível da Avenida Amyris, ele se orientou e "cresceu" para fora das sombras. Ele apareceu em um beco vazio, repleto de pedras quebradas.

As mãos de Klein tremeram, lançando o Tapete Voador azul-pavão de Maveti de Aço à sua frente. Ele queria terminar o Pastoreio antes que o Corpo Espiritual de Maveti começasse a se dissipar.

Descartando o Tapete Voador, ele deu um passo à frente, esticou a mão esquerda e estendeu os cinco dedos, mirando por cima o cadáver que ainda estava quente.

Fome Rastejante revelou sua aparência original — um material fino que parecia ser feito de pele humana.

Dois olhos haviam se aberto no meio da palma. Suas pupilas eram vermelho-vivo, como se estivessem tingidas de sangue.

Vup!

Uma brisa arrepiante soprou de repente pelo beco. Ela girou em torno do cadáver de Maveti de Aço, torcendo-se numa figura humana quase transparente. Podia-se ver vagamente lábios grossos e cabelos encaracolados que se assemelhavam a contas de aço.

O Corpo Espiritual de Maveti ostentava uma expressão anormalmente dolorosa enquanto ele tentava resistir à sucção da Fome Rastejante. Quanto aos pontos de luz branco-acinzentados e verde-enegrecidos, eles eram como uma galáxia crescente, voando rapidamente para fora de seu corpo e se fundindo na figura transparente.

Não!

Maveti soltou um grito inaudível, já sendo tarde demais para implorar por misericórdia. Tudo o que ele pôde fazer foi desesperadamente deslizar para dentro da luva de pele humana, fixando-se a um dedo vazio e revelando sua Característica de Beyonder que se conectava ao ambiente em certa medida.

Essa conexão determinava quais poderes seriam utilizáveis ao Pastorear a alma de Maveti de Aço. Talvez fosse um, dois, mas não mais do que três poderes. Klein não tinha escolha sobre o número e os detalhes antes que ficassem fixos, pois era puramente aleatório.

A Fome Rastejante rapidamente cobriu sua palidez e, por fim, retornou ao seu antigo estado disfarçado: uma simples luva preta.

Klein fechou os olhos e sentiu as mudanças por alguns segundos antes de soltar um suspiro profundo.

Desta vez, sua sorte não foi ruim, mas também não foi boa demais.

Ele havia conseguido adquirir três poderes de Beyonder pertencentes

a Maveti de Aço, mas não recebeu o que mais queria — um corpo duro como aço, impermeável a tiros, chamas ou um certo grau de explosivos, e a vitalidade tenaz.

O primeiro é o poder de um Zumbi, que me permite desferir um ataque crítico, compensando minhas falhas anteriores de ter apenas um estilo de combate ágil. O segundo é o domínio sobre o gelo. Embora seja impossível condensar uma lança de gelo ou criar uma nevasca como a da Sequência da Feiticeira para infligir um ataque direto, eu posso congelar o chão ao redor, baixar a temperatura do ar e afetar efetivamente o movimento do meu inimigo. Se houver qualquer contato físico, posso até congelar o corpo do inimigo ou enrijecer sua carne e sangue. É uma combinação perfeita para a minha capacidade de combate. O terceiro é a manipulação de zumbis. Heh heh, eu não preciso mais ter medo de não poder ter parceiros para uma rodada de cartas... Klein pensou por um momento, então ele se inclinou para inspecionar os itens que Maveti de Aço carregava.

Ele encontrou rapidamente 26 libras, 11 soli e 8 pence em dinheiro, assim como uma coleção de coisas estranhas que pareciam normais, como velas, prendedores, um chicote de espinhos e assim por diante.

Considerando o fato de que Maveti de Aço era um membro da Escola de Pensamento da Rosa e pertencia ao tipo de gente que se entregava aos seus desejos, Klein compreendeu vagamente o que estava acontecendo. Cuspiu no chão, pegando apenas o dinheiro.

Lobisomem tem poderes de cura sobrenaturais. Zumbi tem um corpo como aço. Realmente não há necessidade de ele carregar qualquer medicamento ou item relacionado à cura… É como Danitz concluiu, Maveti não tem itens místicos... Isso mesmo, itens místicos são poucos em número, para começar. Muitos têm falhas claras e efeitos negativos. Nem todos podem ter um, mesmo que queiram. Anteriormente, no grupo composto por um Espectro, Zumbi e Lobisomem, havia apenas dois itens místicos — a Coroa Lunar Escarlate e a Garrafa de Veneno Biológico... Klein assentiu e tirou um pedaço de papel dobrado.

Ele desdobrou o pedaço de papel amarelado e o colocou sobre o corpo de Maveti de Aço, cobrindo seu rosto.

Era um aviso de recompensa com um retrato de Maveti e a recompensa correspondente: “6.000 libras!”

Klein se endireitou, deu um passo para trás, pisou no tapete azul-pavão e puxou uma figura de papel.

Pá!

Com um movimento do braço, seu pulso tremeu, e a figura de papel foi lançada. Ela irrompeu em chamas antes de se espalhar em cinzas.

Logo depois, ele se fundiu em uma sombra e desapareceu no beco junto com os itens.

Dois ou três minutos depois, Cordoba Roye correu para o local com uma porção da Equipe de Punidores Mandatados, bem a tempo de ver uma brisa fria levantar o aviso de recompensa, revelando a carne e o sangue de Steel Maveti se dissolvendo, seus olhos arregalados.

Whoosh. O aviso de recompensa caiu para o lado, permanecendo virado para cima.

...

Tendo perdido o rastro de seu alvo, Cordoba e os outros trouxeram silenciosamente o cadáver de Steel de volta para a área onde a batalha tinha ocorrido.

Lançando um olhar para os membros da equipe que inspecionavam o local, o diácono, Cordoba, conteve suas emoções e perguntou em voz grave: “Um crente do Sol?”

Essa era a pergunta mais importante para ele e sua diocese.

O membro da Equipe de Punidores Mandatados responsável por encontrar pistas por meios sobrenaturais para recriar a verdade não era um Transcendente do caminho da Tempestade, mas sim um Guardião do Conhecimento de Sequência 7 correspondente a Leitor, também conhecido como Detetive. Ele não se apressou em responder, mas, em vez disso, aproximou-se e agachou-se para examinar o cadáver de Maveti.

Depois de um tempo, ele olhou para cima e disse: “Não é um crente do Sol, provavelmente resultado de usar os poderes de um item místico.”

“Razão?” Cordoba perguntou, franzindo a testa.

O Punidor Mandatado disse: “Há um sentimento maligno que reside ali e que se origina da carne e do sangue. Um dos cadáveres foi devorado dessa maneira, deixando apenas os traços e itens de um corpo. Se fosse um crente do Sol, eles não fariam algo assim, mesmo que dependessem de itens. Para eles, coisas no domínio do Verdadeiro Criador são sacrílegas e exigem purificação ou selamento imediato. Eles provavelmente não usariam seus poderes emprestados.”

Depois de pensar por alguns segundos, Cordoba concordou com essa conclusão e perguntou: “Alguém da Ordem Aurora?”

“Não, um verdadeiro Bispo Rosa ou Pastor não agiria de forma tão grosseira. Eles definitivamente envolveriam o cadáver em seu corpo e lidariam com a cena após partirem. Não há razão para desmembrar o corpo no local. É uma perda de tempo que também deixa para trás um monte de itens que podem ser considerados valiosos. Devorá-lo com tanta pressa, isso se assemelha aos

efeitos negativos de um item místico," o Guardião do Conhecimento disse calmamente.

"Um item místico que possui poderes tanto nos domínios do Sol quanto do Suplicante de Segredos? Talvez seja algo com poderes como os de um Pastor? Berg, qual é a sua opinião?" Como diácono, Cordoba tinha autorização para saber sobre um Pastor e suas habilidades especiais. Quanto ao Guardião do Conhecimento saber, era um resultado de sua posição na equipe. Os outros Punidores Mandatados não tinham ideia do que estavam falando.

O Guardião do Conhecimento Berg levantou-se.

"É tudo possível."

"Algum suspeito?" Cordoba perguntou em voz baixa.

Berg balançou a cabeça.

"Não há suspeitos por enquanto.

"Mas uma coisa pode ser confirmada. Sarças de Sangue foi morto por Danitz Flamejante. A outra pessoa é seu ajudante, uma potência bastante aterrorizante que não é mais fraca do que um Almirante Pirata."

"Uma potência aterrorizante…" A expressão de Cordoba ficou grave enquanto ele murmurava baixinho. Em seguida, seus olhos se iluminaram. "Poderia ser Edwina? Ela pode simular alguns poderes Transcendentais que ela já viu antes!"

O Guardião do Conhecimento Berg ponderou por um momento e então disse: "Não podemos descartar essa possibilidade, mas nossa

inteligência mostra que ela estava nas proximidades da Ilha Sonia há alguns dias.

A menos—a menos que ela possa simular uma habilidade correspondente e usar o mundo espiritual para viajar até aqui."

Cordoba andou de um lado para o outro, olhou em volta e disse: "Lidem com a cena e não levem isso à atenção dos residentes próximos.

"Entregarei o relatório da missão, e esperemos que recebamos informações mais eficazes."

Isso envolvia uma potência cuja proeza de combate era equivalente a pelo menos uma Sequência 5. Ele só podia refrear seu humor irascível e tomar a decisão mais racional.

...

Dentro da casa do Velho Quinn, no porão com a pesada porta de pedra selada.

Alger estava sentado na cama baixa, olhando silenciosamente para as velas sobre a mesa quando sua visão embaçou. Ele viu a névoa cinza emanar, junto com O Louco sentado em uma cadeira alta, a tudo supervisionando.

Uma silhueta embaçada apareceu abaixo, com as mãos unidas diante do rosto enquanto ele dizia em um tom piedoso: "Honorável Sr. Louco, o assunto chegou a uma conclusão bem-sucedida."

O assunto chegou a uma conclusão bem-sucedida? Isso envolve Maveti de Aço e vários outros Beyonders... O Mundo é certamente eficiente em lidar com assuntos. Sua força é maior do que eu esperava. Como esperado de um Abençoado do Sr. Louco... Heh heh, ele talvez consiga vender outra característica de Beyonder no Clube de Tarô, talvez até

mais de uma... Como ele contornou os efeitos do Artefato Selado 2-37? A singularidade de um Abençoado de um deus? Um pensamento passou pela mente de Alger, e ele instintivamente agradeceu ao Sr. Louco.

Em seguida, ele pegou um pequeno frasco de metal e esfregou extrato de menta na ponta do nariz.

Um odor forte e irritante penetrou em sua cabeça, instantaneamente tornando Alger anormalmente lúcido.

Em algum momento, uma máscara de gaze branca apareceu em suas mãos, e ele havia derramado o Óleo Essencial da Lua Cheia sobre ela.

Após colocar sua máscara metodicamente, Alger levantou-se e caminhou lentamente até a pesada porta de pedra.

Com uma série de movimentos sóbrios, ele retirou um frasco de metal selado de dentro de suas roupas, girou o interruptor mecânico e puxou um tubo.

Em seguida, ele enfiou o tubo na fresta da porta de pedra e o estendeu para fora.

Sem um som, o gás dentro do recipiente de metal começou a emanar.

Este era o gás anestésico Sanguíneo fornecido por A Lua, Emlyn!

Ele pode derrubar pessoas comuns fortes, Beyonders de Sequência 9 com corpos robustos, e até mesmo Sequências mais altas que careciam de

constituição!

Mesmo que o Velho Quinn consiga resistir ao gás, ele ainda seria significativamente
afetado. Quanto aos seus ajudantes e amigos, heh... Alger encostou-se na porta de pedra e esperou pacientemente.

Quando quase um terço do gás foi disperso do frasco, ele puxou o tubo de volta e fechou o interruptor.

Ele se virou e ouviu atentamente antes de receber uma resposta satisfatória.

Alger revelou um sorriso fraco. Ele rapidamente convergiu sua aura e a comprimiu dentro de si.

De repente, os músculos de seu corpo incharam, e ele desferiu um soco para a frente.

Golpe Feroz!

Bang!

O cadeado de ferro da pesada porta de pedra estilhaçou-se diretamente, e a
própria porta se abriu.

Alger recolheu o punho e saiu, deixando apenas as figuras adormecidas do lado de fora.

Nota do Autor: A Fome Rastejante tem dois modos, Pastoreio (Grazing) e
Devoração. O primeiro mira a alma e a característica de Sequenciador, enquanto o segundo mira a carne e o sangue.

Capítulo 529: Taciturnidade

Rua Limão Ácido, 48, do lado de fora da Estalagem Vento de Azure.

Vestido com uma jaqueta grossa e calções, Danitz Flamejante retornou fazendo um desvio. Ele se agarrou ao canto de uma parede, permanecendo imóvel por um longo tempo. Estava hesitando se devia aproveitar a oportunidade para fugir e não enfrentar o terrível louco, Gehrman Sparrow, novamente.

Diferente da batalha no Porto de Bansy, desta vez ele estava escondido em um telhado distante. Isso lhe permitiu absorver toda a zona de combate. Portanto, enquanto apoiava Gehrman Sparrow e lutava contra Hendry Espinhos de Sangue, ele finalmente viu o processo de combate do aventureiro louco, finalmente compreendendo seus poderes e traços de Sequenciador.

Substitutos de bonecos de papel, intangibilidade surgindo de chamas, explosões psíquicas, um feixe sagrado do domínio do Sol, disparar balas de ar com o dedo, a habilidade de se disfarçar em outra pessoa, assim como uma luva que muda de aparência várias vezes e devorou Squall. Seus poderes superam em muito a minha imaginação, e há alguns que não são compatíveis entre si. Isso não é algo que possa ser explicado simplesmente com a adição de um ou dois itens milagrosos a uma Sequência... Além disso, a sensação de fome que veio das profundezas de sua alma explica algo... Aquela luva do Vice-Almirante Furacão, a Fome Rastejante! A Capitã havia nos lembrado especificamente que a luva pode usar as almas de muitos Sequenciadores para Pastoreio e, assim, utilizar seus poderes... Danitz repassou os pensamentos que tivera anteriormente e chegou a um julgamento final.

Gehrman Sparrow é o atual dono da Fome Rastejante!

Ele não sentiu nenhum senso de menosprezo apenas porque Gehrman havia dependido de um item místico poderoso para exibir uma força tão aterrorizante. Em vez disso, sentiu ainda mais reverência por ele.

A razão para isso era apenas uma; grande parte do uso de um item místico em sua plenitude tinha a ver com as próprias habilidades. Sem força suficiente e experiência de combate extraordinária, mesmo com a Fome Rastejante, Gehrman Sparrow não teria sido capaz de dar cabo de Maveti de Aço e Squall Calmo em dez segundos.

Dois, sua Capitã, a Vice-Almirante Edwina Edwards, soube por fontes secretas que o Vice-Almirante Furacão não morreu pelas mãos da Igreja das Tempestades, mas sim que ele foi rapidamente morto por um poderoso em particular enquanto fugia.

Danitz não tinha falta de conhecimento sobre o poder do Vice-Almirante Furacão, Qilangos, quando estava no auge. Ele sabia que a posição de um poderoso que poderia facilmente acabar com ele era igual à das principais potências piratas. Além disso, seriam dois dos mais poderosos e aterrorizantes, o Rei dos Cinco Mares e a Rainha Mística!

Embora haja o fator surpresa, isso apenas diminuiria um pouco a avaliação. A pessoa não seria muito mais fraca que o Rei da Imortalidade, e será mais forte que o Almirante do Inferno e o Almirante de Sangue... A Fome Rastejante agora pertence a Gehrman Sparrow; isso significa que ou ele é quem matou Qilangos, ou há uma figura de poder no nível dos Quatro Reis o apoiando. Não importa qual seja a possibilidade, é muito mais aterrorizante do que eu esperava originalmente! O corpo de Danitz enrijeceu. Ele realmente não queria enfrentar o aventureiro que tinha sangue louco fluindo em suas veias.

Ufa... Ele soltou um suspiro de alívio. Sentiu que estava hesitando ali por tempo demais e que tinha de tomar uma decisão o mais rápido possível.

Phew... He heaved a sigh of relief. He felt that he had been hesitating here for too long and that he had to make a decision as soon as possible.

Gehrman Sparrow sabe como divinar, e ele está bastante confiante em suas habilidades neste domínio. Com minha Capa Sombria em suas mãos, fugir não só falharia, mas também acabaria por enfurecê-lo... A Capa Sombria é um item místico raro... Cerrando os dentes, Danitz dobrou a esquina e passou pela porta do hotel, seguindo até a suíte luxuosa.

Após alguns segundos de espera e observação cuidadosas, Danitz pegou sua chave e abriu a porta.

Ele viu que o quarto estava escuro, que as arandelas a gás não haviam sido acesas, e que a luz não muito brilhante do início da manhã entrava pela janela e iluminava Gehrman Sparrow, que estava de frente para a porta.

O aventureiro havia voltado a vestir seu casaco preto de tweed habitual com calças escuras. Ele segurava uma cartola meio-alta na mão, e seu pé direito estava erguido sobre a coxa esquerda.

Ele estava ligeiramente recostado, o rosto obscurecido, já que estava de costas para a janela. Apenas seus olhos castanhos-escuros, que eram excepcionalmente claros, observavam a porta com indiferença e calma.

Inconscientemente, Danitz baixou a cabeça, riu secamente e disse: “De acordo com suas instruções, eu circulei por algumas agências de notícias e escrevi a informação de que Brasa havia matado Steel Maveti, Hendry Espinhos de Sangue, e Squall em pedaços de papel, e os joguei lá dentro.

“Claro, mencionei ter um poderoso ajudante nesta notícia. Ele é misterioso, desconhecido, um aventureiro de elite e um caçador de recompensas veterano.”

Klein assentiu, revelando um sorriso polido.

“Muito bom.”

Com um suspiro de alívio, Danitz olhou ao redor e viu o tapete azul-pavão.

Ele ficou atordoado por alguns segundos antes de perguntar, perplexo: “E as cabeças de Steel e Hendry?”

Klein respondeu calmamente: “Não foram levadas.”

“Você não as pegou?” Danitz exclamou, atônito. “Então, e a nossa recompensa?”

Contanto que tivessem as cabeças de Steel e Espinhos de Sangue, ele seria capaz de obter a recompensa apropriada através de pessoas com conexões. Embora isso lhes custasse de 15 a 30 por cento do dinheiro recebido, ele não poderia reivindicar a recompensa sozinho como um pirata. Este era o único caminho, visto que o uso de recompensas militares e da Igreja para encorajar piratas a se matarem não significava que eles fariam vista grossa a um presente que lhes batesse à porta.

Para surpresa de Danitz, Gehrman Sparrow, cujos olhos eram enlouquecidos pelo desejo por dinheiro, na verdade não havia pegado as cabeças de Steel e Espinhos de Sangue, o que significava que ele havia renunciado automaticamente à recompensa.

Klein não lhe respondeu e apontou para o Tapete Voador no chão.

“Você ajudou nisso. Você tem duas escolhas.

“Uma é 3.000 libras em dinheiro, e a outra é este Tapete Voador.

“Você tem cinco segundos para considerar. Exceder esse tempo será considerado como desistência.”

3.000 libras em dinheiro ou o Tapete Voador? Este Tapete Voador parece ter apenas a capacidade de suspensão e voo. Além disso, sua velocidade não é muito rápida, e ele não é muito útil... Não, no mar, para um Beyonder que não é do caminho do Marinheiro, tais itens são muito preciosos. No mínimo, não há necessidade de se preocupar com as consequências de um navio afundar... Danitz foi momentaneamente lançado a um dilema.

Então ele ouviu a voz de Gehrman Sparrow contando.

“3, 2...”

O coração de Danitz disparou, e ele rapidamente disse: “Tapete Voador!”

Klein assentiu e disse: “Certo.”

Sabendo que Gehrman tinha grande credibilidade, Danitz finalmente relaxou antes de perguntar, com um resmungo queixoso: “Por que você não contou 5 e 4?”

Não era para ser cinco segundos!?

Klein respondeu sem alterar a expressão: “Contei mentalmente.”

Contei mentalmente... Danitz respirou fundo e fez uma careta.

Klein levantou-se lentamente, sacudiu o pulso, jogou o chapéu que estava na mão, deixando-o firmemente pendurado no cabide antes de caminhar para seu quarto.

...

Catedral das Ondas.

Alger, que entrou sob o pretexto de comparecer às orações matinais, encontrou o bispo diocesano, Chogo, e explicou tudo o que havia acontecido na noite passada. A única coisa que foi modificada foi que o gás anestésico Sanguine foi transformado em um Amuleto do Sono da Igreja da Noite Eterna.

Chogo assentiu em aprovação.

"Ser capaz de ir fundo na toca do inimigo e suportar o risco de morte em nome da sua fé, tal ato é digno de louvor. Você é um verdadeiro atendente da tempestade.

"Ontem à noite, capturamos cinco Beyonders e matamos dois deles no local. Como resultado disso, Maveti, Hendry e Squall também morreram. As cabeças desses três piratas não aparecerão mais, ou estarão em nossas mãos, então a recompensa do governo será nossa.

"A recompensa total a receber excederá mais de 10.000 libras no total, e você receberá a maior parte dela, que é de 6.000 libras.

“Não recuse. O Senhor nos disse que aqueles que lutam por sua fé não devem ser contidos.”

“Santo Senhor das Tempestades!” Um Alger excitado socou o peito esquerdo com o punho.

Embora ele e O Mundo não tivessem concordado em como dividir os despojos de guerra, ele acreditava que os dois haviam chegado a um entendimento tácito. Por exemplo, eles não deveriam interferir um no outro ao caçar piratas. Como a recompensa precisava ser lavada através da Igreja, os dois a dividiriam igualmente.

Quanto à recompensa oferecida por países e organizações como Intis e Feysac, Alger não tinha expectativas. Isso porque, toda vez que se trocava pela recompensa, era necessário entregar o cadáver ou a cabeça do alvo. Portanto, apenas uma entidade poderia ser escolhida. Somente aqueles com um histórico profundo e boas relações com as diversas organizações e países poderiam receber todas elas.

3.000 libras pertencerão a O Mundo... Se eu perder 3.000 libras de uma vez, isso levantará suspeitas. Sim, terei que encontrar uma oportunidade para comprar um item místico. Tais coisas são raras, então geralmente são superfaturadas, ainda mais em momentos de grande necessidade. Ninguém duvidará que gastei 5.000 libras em uma compra que vale 3.000 libras... Se eu vender os itens obtidos do Velho Quinn, aqueles que ele havia recebido, as contas estariam quitadas... Alger rapidamente formulou uma solução de acompanhamento.

...

Sabendo que tinha 3.000 libras à sua espera, Klein sentou-se alegremente na cadeira de encosto alto de O Louco e considerou uma questão séria.

Ou seja, depois de Pastorear Aço Maveti, ele teve que liberar uma alma da Fome Rastejante conforme prometeu.

Os seus poderes Beyonder são bastante úteis. É uma pena liberá-los antes de encontrar um substituto. Sim... Além disso, eu já liberei aquele Sem-Rosto. Não parece haver necessidade de fazer isso desta vez... Sentimentos de hesitação e relutância em se separar agitaram o coração de Klein, enquanto ele se via num dilema. Ele era incapaz de tomar uma decisão.

Depois de muito tempo, ele se recostou e exalou.

Eu não posso me enganar. Ele balançou a cabeça e riu, ficando relaxado por ter se decidido.

Ele decidiu cumprir sua promessa e liberar uma alma.

O Sem-Rosto de antes havia sido liberado mais cedo porque ele queria receber alguma informação correspondente. Já foi uma troca equivalente.

Qual devo liberar? A Senhorita Justiça comprou os materiais para uma poção de Psiquiatra e um item místico no valor de 5.500. Mesmo que seja rica, a situação financeira dela deve estar apertada, então não seria apropriado vender a característica de Psiquiatra neste momento. Sim, ela ainda deve 2.000 libras ao meu Abençoado e pagará o dinheiro em fevereiro ou março... Klein rejeitou a ideia e decidiu liberar o Pesadelo.

Como um antigo Gavião Noturno, ele sempre teve uma inclinação e sentiu gratidão com base em suas impressões e sentimentos em relação aos Transcendentes neste domínio; portanto, não foi difícil fazer uma escolha nessas situações sem ter quaisquer outros fatores a considerar.

Acalmando-se, Klein pegou a luva de pele humana que ele havia trazido anteriormente para cima da névoa cinzenta. Ele fechou os olhos e começou a sentir as almas distorcidas.

Sem qualquer hesitação, ele libertou o Pesadelo.

Capítulo 530: Crônicas

O Pesadelo apareceu ao lado da longa mesa de bronze.

Ele era um homem na casa dos trinta anos, com cabelos pretos e olhos azuis, um rosto longo e fino e vincos nasolabiais evidentes. Ele tinha uma barba que não era muito espessa, cobrindo a boca e o queixo.

Assim que a dor e a distorção diminuíram, ele pressionou a mão contra o peito e fez uma reverência solene.

Comparado ao Sem Rosto anterior, o Pesadelo obviamente não estava tão confuso e fraco depois de ser libertado. Não se sabia se o aprimoramento da trilha da Noite Eterna para a alma era mais forte do que o da trilha do Vidente, ou se era porque o processo de Pastoreio havia ocorrido há pouco tempo.

Klein suspirou em silêncio e começou a perguntar através do canal espiritual: “Por que você morreu nas mãos de Qilangos?”

O canto da boca do Pesadelo se curvou levemente, revelando um sorriso amargo.

“Sou uma Luva Vermelha dos Gaviões Noturnos. Eu estava rastreando um conjunto de crônicas antigas que se originaram de um túmulo imperial de Balam. Suspeitávamos que elas estivessem relacionadas ao motivo da morte d’A Morte.

“Descobri que uma parte delas pode ter caído nas mãos de um certo magnata, então liderei dois companheiros meus e embarquei no navio em que ele estava. Infelizmente, fomos atacados pela frota de Qilangos assim que estávamos prestes a iniciar uma

investigação."

"O que aconteceu com seus companheiros?" Klein perguntou subconscientemente.

O Pesadelo disse em um tom ligeiramente doloroso: "Originalmente, tivemos a chance de fugir e até mesmo matar Qilangos por meio do nosso trabalho em equipe hábil, mas nosso navio afundou, e tivemos que embarcar em um bote salva-vidas. Todos, todos morreram, não — eles foram mortos em serviço!"

Que a Deusa o abençoe... Klein desenhou uma lua carmesim mentalmente.

Isso o tornou mais consciente da grande diferença entre lutar no mar e lutar em terra — os fatores ambientais eram de importância crucial.

Transcendentes que não fossem da trilha do Marinheiro estariam em grande desvantagem!

Se não fosse pelo fato de o Tapete Voador ser enorme, pesado e lento, tornando-o um alvo fácil, Klein teria optado por mantê-lo e dar dinheiro em espécie a Danitz.

Felizmente, eu tenho a bexiga de um tritão. Posso encontrar um Artesão para criar um item místico que me permita nadar debaixo d'água… Infelizmente, é muito difícil encontrar um Artesão. A maioria deles pertence à Igreja do Deus do Vapor e da Maquinaria, e não há muitos não afiliados; caso contrário, itens místicos não seriam tão raros. Se a situação apertar, pedirei ajuda ao Sr. Enforcado… Klein olhou para o Pesadelo que havia sido morto em serviço e disse suavemente, enquanto se recostava: "Qual é o seu nome? Que desejos não realizados você tem?"

A figura do Pesadelo já estava se dissipando lentamente. Ao ouvir a pergunta de Klein, ele disse com um sorriso: “Meu nome é Davy Raymond. Perdi meus pais, esposa e irmãos em um incidente de magia negra, restando-me apenas uma filha, Neelu. Ela nasceu em 1330 e é uma garota muito adorável. E lamento dizer que, a fim de investigar a verdade sobre o incidente de magia negra, juntei-me aos Gaviões Noturnos e mais tarde me tornei uma Luva Vermelha. Não consegui passar tempo com ela, fazendo-a perder o pai junto com a mãe.

“Heh heh, acredito que a Igreja certamente lhe dará minha pensão e secretamente lhe fornecerá uma certa ajuda. Não estou preocupado com a vida dela, mas apenas espero vê-la entrar no salão do casamento sob a bênção da Deusa, para que tenha sua própria família e não fique mais solitária.”

“Já estamos no ano de 1350. Ela pode já ter um parceiro de casamento,” Klein suspirou melancolicamente e disse.

“O tempo voa…” Davy Raymond murmurou em resposta. “Diga a ela que todos os culpados foram punidos e que eu morri devido a um acidente. Não há mais necessidade de odiar ninguém. Diga a ela que o papai a ama, e que o papai sente muito…”

Sua figura tornou-se cada vez mais transparente, e ele estava prestes a desaparecer.

Klein fechou os olhos e perguntou: “Onde ela mora?

“Qual o nome do magnata que colecionou as crônicas da Morte?”

“Nós moramos na Cidade Conant, no Condado de Desi. É uma bela cidade litorânea, com ricas plantações de borracha crescendo nas proximidades. Se ela não se mudou, então estará morando na Rua Índus Vermelho, 67. O magnata

se chama Jimmy Necker. Ele também deve ter caído nas mãos de Qilangos…" Antes que Davy Raymond terminasse de falar, sua figura já havia desaparecido completamente, deixando apenas um objeto preto profundo, parecido com uma gema, na superfície de sua luva.

Klein observou a cena em silêncio e, após alguns segundos, levantou a mão direita e deu quatro batidas no peito no sentido horário. Em seguida, ele disse em voz grave: "Se houver uma chance, visitarei sua filha para ver como ela está."

No palácio que parecia a residência de um gigante, a névoa era interminável, sem quaisquer ondulações, e era eternamente imutável.

Klein guardou a característica de Não-humano de Davy Raymond, esfregou a testa e voltou sua atenção para as crônicas da Morte.

O caminho da Morte e o caminho da Noite Eterna podem ser trocados em Sequências altas. Não há nada de estranho na Igreja enviar pessoal para investigar as crônicas correspondentes... Eu me pergunto se Jimmy Necker está morto ou não. Precisarei descobrir... Se ele já pereceu em um caso trágico, e o objeto caiu nas mãos de Qilangos, isso exigirá que eu investigue pelo lado do pirata... A tripulação de Qilangos agora pertence à Vice-Almirante Enfermidade, Tracy...

Como isso envolve a Morte, pode ser capaz de ajudar o Sr. Azik. Klein decidiu verificar isso por conta própria, e se encontrasse quaisquer dificuldades, ele poderia escrever diretamente para a potência.

Depois de limpar a mente, ele rapidamente retornou ao mundo real e usou o ritual para invocar a Fome Rastejante de volta.

Depois que tudo estava feito e vendo que já estava ficando

tarde, ele desistiu da ideia de tentar recuperar o sono. Decidiu resumir as experiências e lições da operação da noite passada.

A maior lição para Klein foi que ele havia superestimado a paciência dos Punidores Designados.

Ele originalmente esperava que, mesmo que tivesse havido um acidente no início, os Punidores Designados seriam capazes de contê-lo e esperar que o alvo real, o verdadeiro protagonista, Steel Maveti, aparecesse.

Quando isso acontecesse, eles certamente usariam o Artefato Selado que pode puxar muitas pessoas para um sonho, contendo todos os Não-humanos não afiliados que se envolveram na investida. Quanto a mim, devido à minha singularidade, eu seria capaz de detectar que estou dormindo e conseguiria escapar à força. Então, eu poderia ter lidado com Steel Maveti e seus ajudantes de maneira calma, completando a façanha de uma morte instantânea, e ainda levaria dois cadáveres comigo... No entanto, assim que o incidente aconteceu, aquele bando de 'irmãos' irascíveis invadiu. Eles nem sequer deixaram equipes de apoio para cuidar de quaisquer contingências. No máximo, deixariam o portador do Artefato Selado ficar além da periferia, com um ou dois guardas... Quanto mais Klein pensava, mais ele ficava sem saber se ria ou chorava.

Se não fosse pelo grupo de piratas de Steel Maveti, que eram mais cautelosos e tinham pelo menos dois Não-humanos designados, bem como todos os seus fantoches e zumbis para deter os Punidores Designados que poderiam tê-los perseguido, Klein provavelmente se encontraria na situação de lutar dois contra cinco. Se isso tivesse acontecido, ele teria optado por desistir e se engajar diretamente em uma mudança estratégica.

O que deixou Klein mais satisfeito foi o fato de ter feito um trabalho muito bom nas preparações específicas.

Este era o hábito profissional de um Mágico!

Como há muito tempo sabia, por meio da Srta. Sharron e de Maric, sobre as características das primeiras cinco Sequências do caminho do Mutante, Klein estava bem ciente de que Steel Maveti, que havia passado pela fase Lunático, poderia usar fatores irracionais para resistir a qualquer perturbação e influência Não-humana em sua mente. Ele tinha uma resistência muito forte nesse aspecto; portanto, ele desistiu da ideia de usar a Autoridade do Dragão e o Frenesi do Psiquiatra, bem como o Pesadelo, que era claramente mais fraco do que o Artefato Selado dos Punidores Designados, e em vez disso se concentrou na Perfuração Psíquica do Interrogador e nos poderes de purificação do Sacerdote da Luz.

A Perfuração Psíquica não era um poder Não-humano que perturbava os pensamentos e afetava a alma, mas um meio de atacar diretamente o Corpo Espiritual. Em essência, o outro efeito agia no Corpo do Coração e da Mente, e visava o Corpo da Alma. Havia uma clara diferença entre os dois.

Se qualquer parte desse combo falhasse em se encadear de alguma forma, Steel Maveti teria conseguido se recuperar, tornando impossível para mim matá-lo rapidamente. E naquele ambiente, isso significaria o fracasso. Sim... Eu também usei a característica do caminho de se perderem em seus desejos, tornando fácil compreender suas emoções. Eu acreditava que, uma vez que sofressem um ataque psíquico, haveria uma grande chance de contra-atacarem em loucura, sem qualquer consideração por mais nada...

Na verdade, a maneira mais segura de lidar com um Zumbi é armar fósforos ou ter Danitz. Eu usaria Salto Flamejante e Luz da Santidade, 'kiting' Maveti. Isso faria com que ele quisesse lutar, mas fosse completamente incapaz de alcançar seu oponente. Ele não escaparia mesmo se quisesse. Basta enviar uma bola de fogo, e eu o alcançarei. Infelizmente, é uma perda de tempo, e a situação não permitiu...

Klein suspirou, tirou seu relógio de bolso, abriu-o com um estalo e verificou a hora.

Vendo que eram quase nove horas da manhã, ele girou a maçaneta da porta e saiu do quarto.

Neste momento, Danitz estava deitado em uma poltrona reclinável, produzindo roncos que soavam como uma máquina a vapor operando no quarto.

Ele estava bastante alerta, abrindo os olhos e se sentando assim que Klein saiu.

"...Vai sair?" Danitz perguntou ao ver Gehrman Sparrow tirar o chapéu do cabideiro.

"Sim." Klein manteve sua persona e não explicou que estava tentando atuar ajudando alguém a se confessar.

E eu? Aço Maveti e seus homens estão quase todos mortos, então não preciso mais me preocupar com isso... Mesmo que o jornal não publique a notícia, eu mesmo posso espalhá-la. Havia piratas e aventureiros ociosos que a usariam como material para se gabar, espalhando o assunto pelo mar e acabariam informando a Capitã. Aquele bando de merda não consegue fazer nada além de beber e se gabar, mas, mesmo assim, eles ainda têm suas utilidades... Danitz pensou por um momento, então ele perguntou, sentindo secretamente um medo, "Sr. Sparrow, eu-eu posso ir agora?"

Klein revelou um sorriso fraco.

"Você sempre esteve livre."

Isso mesmo... Eu não fui pego por ele desta vez; eu estava apenas procurando
por ajuda... Eu sempre estive livre! Danitz ficou atordoado por um momento, e então ficou encantado.

Mas bem naquele momento, ele ouviu a voz de Gehrman Sparrow soando levemente em sua direção.

“Mas isso acaba agora.”

Ah? O quê? Danitz parecia confuso.

Não levou menos de três segundos para ele entender o que Gehrman Sparrow queria dizer.

Ele tinha sido capturado de novo!

“Por quê?” Danitz perguntou com raiva e mágoa.

Klein pôs o chapéu e disse em voz baixa: “Eu quero conhecer a sua Capitã.”
Danitz arregalou os olhos, levantou-se abruptamente e gritou: “O que você quer?”

Este indivíduo está um pouco agitado demais... Klein respondeu calmamente: “Eu tenho algumas coisas para perguntar a ela.”
Capítulo 531: Grande Atuação

Ele tem algumas coisas a perguntar à Capitã?
some things to ask her.”

Chapter 531: Great Acting

He has some things to ask Captain?

Danitz franziu a testa enquanto observava Gehrman Sparrow deixar o quarto, incerto sobre qual era o seu real motivo.

O que esse sujeito está realmente procurando? Dinheiro, riquezas? Mas ele teve tempo de levar as cabeças de Maveti de Aço e Hendry de Sarças de Sangue para trocar por quase 10.000 libras em recompensas de caça. Sim, mesmo depois de pagar quaisquer comissões, ainda seriam de sete a oito mil libras. No entanto, ele não o fez. Além disso, ele generosamente dividiu os despojos de guerra comigo. Isso é muito contraditório. Quando ele ouviu pela primeira vez que eu era o Flamejante, sua primeira reação foi me chamar de uma recompensa de 3.000 libras... Nas palavras do Capitão, isso não é científico...

Por que ele desistiria deliberadamente da recompensa? A menos que... A menos que ele tenha uma maneira melhor de reivindicá-la com segurança, ou a tenha deixado especialmente para alguém? Sim... Ele estava preparado para o aparecimento dos Punidores Determinados... E-ele tem as suas próprias conexões e canais de informação! Assim, tudo pode ser explicado!

Há também a possível existência do semideus que matou Qilangos. Hum, há uma organização poderosa e secreta por trás de Gehrman Sparrow!

Chocado com a sua própria conjectura, Danitz tentou instintivamente usar a linguagem corporal para expressar os seus sentimentos, mas esqueceu que o seu braço esquerdo ainda estava fraturado. Ele imediatamente fez uma careta de dor.

Isso o fez sentir-se ainda mais aterrorizado. Ele não queria que o seu capitão encontrasse um sujeito tão perigoso e louco.

Ele até suspeitou que o verdadeiro motivo de Gehrman Sparrow era a recompensa de 26.000 libras do seu capitão!

Em um duelo, aquele lunático pode não vencer necessariamente o Capitão, e ainda há o imediato, o segundo imediato, o terceiro imediato e alguns contramestres. Mas ele tem uma organização aterrorizante a apoiá-lo! Você quer machucar o Capitão? Só por cima do meu cadáver! Danitz estufou o peito, ergueu o pescoço e foi tomado por um comovente sentido de autossacrifício.

Ele passou a mão pelo cabelo, soltou um longo grunhido e disse para si mesmo: "Vou fazer mais observações. Talvez Gehrman Sparrow realmente só tenha perguntas que deseja que sejam respondidas."

Subconscientemente, ele olhou em volta e encontrou tanto o Tapete Voador quanto o Manto das Sombras. Eles não estavam faltando.

Em outras palavras, Gehrman Sparrow deixou para trás as coisas que me pertencem. Ele não tem medo de que eu aproveite a oportunidade para fugir? Ou ele roubou o meu cabelo que facilita a adivinhação?

Não, não, ele é um cara louco. Mesmo que ele queira usar o meu cabelo, ele simplesmente caminharia e estenderia a mão para puxar um fio. É impossível que ele faça isso secretamente... Certo, há uma organização poderosa e secreta por trás dele! Talvez, neste momento, haja pessoas dessa organização me monitorando secretamente. Eles estão esperando que eu vá embora, esperando que eu procure o Capitão... Que insidioso!

Gehrman Sparrow deve ter saído de propósito! Danitz sentiu que havia compreendido a verdade do assunto graças à sua experiência e sabedoria.

Ele andou de um lado para o outro antes de se sentar na cadeira reclinável. Então, ele pensou com um sorriso silencioso e zombeteiro.

Eu não vou embora!

Eu quero ver o que você pode fazer!

Eu não vou trazer perigo para o Capitão!

...

Quinze e quinze da tarde, Ilha Symeem.

Esta ilha também fazia parte do Arquipélago de Rorsted, mas era a mais distante da Cidade da Generosidade, Bayam. Levou quase cinco horas em um navio de linha para alcançá-la.

No caminho, Klein comprou um traje com características locais e uma pequena mala para substituir as roupas que havia trocado, por um total de quatorze soli. Eles não valiam sequer uma libra.

É muito barato. É troco comparado a um traje completo... Vestindo calções, um casaco castanho grosso e um boné castanho claro, Klein desembarcou do navio de linha com um semblante nativo que não se destacava, e entrou em alguns dos portos antigos da Ilha Symeem. Ele havia gasto tempo comprando roupas e mudando a sua aparência, o que o fez perder a balsa das 9 horas e o colocou numa situação em que só poderia pegar a balsa das 10.

Pensando nas despesas que teve de pagar por esta atuação, ele não pôde deixar de calcular a sua situação financeira atual.

A característica de Sem-Rosto foi vendida por 3.825 libras. As recompensas piratas me renderam 3.000 libras. Embora eu não tenha recebido as 6.825 libras, posso basicamente incluí-las no meu orçamento, contanto que

O Sr. Enforcado não seja exposto...

O dinheiro restante da gratificação de Donna e companhia soma 255 libras em miúdos...

Encontrei 26 libras, 11 sólis e 8 pence no corpo de Maveti de Aço...

Sim, ainda há as cinco moedas de ouro como reserva...

Não gastei muito dinheiro recentemente, desembolsando apenas um pouco mais do que uma libra no total. Isso é algo para se alegrar...

Com isso, terei 7.110 libras. Além disso, ainda tenho a característica de Além-Mundo do Pesadelo e a bexiga do murloc. Elas ainda valem alguma coisa.

Pensando bem, ganhei uma recompensa de 3.000 libras junto com uma característica de Além-Mundo de Zumbi. Esta última vale cerca de 3.000 a 5.000 libras. Ou seja, ganhei cerca de 7.000 libras... Isso é apenas de Maveti de Aço, Hendry Espinhos de Sangue e Squall. Além disso, houve bastante desperdício... De fato, caçar piratas é um trabalho muito bom. Pode administrar a justiça, punir o mal, proteger os fracos e inocentes e também me tornar rico da noite para o dia...

Klein subconscientemente virou a cabeça para o lado, apenas para ver que a cor da água do mar era muito mais clara do que a de Bayam. Era como se a água do mar fosse uma joia enorme, verde e cintilante, refletindo raios dourados sob a luz do sol.

De fato, não é sem razão que gerações após gerações de aventureiros se fizeram ao mar em busca de riquezas. Mesmo se eu deduzir a espiritualidade remanescente de espectros ancestrais, olhos de uma gárgula de seis asas, água da fonte de

Fonte Dourada da Ilha Sonia, e outros ingredientes suplementares de um Marionetista, o dinheiro que me sobrar será suficiente para me permitir comprar uma mansão decente aqui, na Baía Desi, nas colônias do Continente Sul, e nas áreas não metropolitanas... Dizem que o campo de Loen é muito bonito, e se eu realmente não puder retornar, posso considerar me estabelecer em um lugar semelhante... Sim, eu ainda tenho uma participação de 10% na Companhia de Bicicletas Backlund, e meus retornos futuros não serão baixos... Com confiança, Klein endireitou as costas e pensou sobre o futuro.

Depois de deixar seus pensamentos divagarem, Klein começou a pensar na questão mais realista: se ele deveria vender a característica de Além-Mundo do Pesadelo, encontrar uma oportunidade de devolvê-la à Igreja da Noite Eterna, ou criar um item místico com ela através de um Artesão.

Depende da situação. A solução ideal seria vendê-la à Igreja... O mártir, Klein, que havia tomado duas poções dos Falcões Noturnos, pensou com incerteza.

Ao mesmo tempo, ele esperava que o Pequeno Sol logo atingisse a Sequência 7 e estivesse qualificado para obter acesso aos métodos usados para remover a corrupção mental de uma característica de Além-Mundo.

Quanto à questão de liberar o Sacerdote da Luz da luva, ele não estava com pressa. O Pequeno Sol tinha acabado de receber a fórmula da poção da Sequência 7, então não tinha necessidade dela no momento. Ele teria que esperar por um longo tempo, e os poderes de um Sacerdote da Luz eram muito eficazes para lidar com um pirata como o Almirante de Sangue de uma forma muito mais potente do que o Broche do Sol.

À medida que seus pensamentos se acalmavam lentamente, Klein entrou na pequena cidade portuária.

O lugar estava basicamente cheio de nativos. Sua pele era quase bronzeada, e seus cabelos pretos tinham leves cachos naturais. Seus corpos emitiam um aroma derivado do contato prolongado com especiarias.

Após mudar sua aparência e perguntar sobre a situação de Raine e se havia alguma notícia da morte de Wendt, Klein encontrou um canto isolado. Ele limpou o rosto com a mão, transformando-o no Wendt alto, magro e com traços faciais bastante distintos.

Ele carregou sua mala e circulou a cidade até sua fronteira. Foi então que ele viu a vinícola administrada pela família de Raine.

A moça de cabelos cor de linho não podia mais ser chamada de jovem garota. Ela obviamente havia amadurecido muito em comparação com o que Wendt se lembrava.

Ela estava varrendo a entrada, e não havia ninguém por perto.

Ufa... Klein respirou fundo e soltou o ar lentamente, sentindo-se como se estivesse numa posição muito difícil.

Como um poderoso guerreiro do teclado, ele conhecia teorias como atuação de método e atuação experimental, mas carecia de maior compreensão. Ele só podia tentar adivinhar o humor e a performance de Wendt nesse tipo de cenário.

Finalmente, ele fechou os olhos e se aproximou.

Raine ergueu os olhos quando ouviu passos, finalmente identificando o visitante.

Ela abriu a boca levemente e soltou uma exclamação meio surpresa antes de dizer, com uma expressão séria: “Por que você voltou de repente?”

Lembre-se, você está apenas atuando... Klein revelou um sorriso.

“Eu vim para me despedir.”

Ele falava em um dialeto local, com um sotaque de Bayam um tanto indistinto.

A língua do Arquipélago de Rorsted também era derivada do Feysac antigo e pertencia a outra variante. Como um meio-historiador, Klein foi capaz de dominá-la facilmente, e levou apenas um curto período para aprendê-la.

“Despedida?” Raine perguntou, levemente surpresa.

Klein virou a cabeça, olhou para o lado e sorriu.

“Vou partir em busca de um tesouro, e não sei quando poderei voltar.

“Quando chegar a hora, aparecerei com uma grande quantidade de dinheiro. Comprarei uma mansão nos subúrbios; plantarei algumas seringueiras; montarei um vinhedo; terei meu próprio moinho, adega, ferraria; e farei com que o ar se encha do perfume de todo tipo de especiarias. Então, comprarei alguns escravos e contratarei alguns serviçais, assim como aqueles mestres.
Heh heh, mas ainda me faltará uma coisa.”

Ele superou os arrepios que estavam prestes a se formar em sua pele e virou-se para olhar Raine nos olhos.

“Ainda me falta uma esposa e uma amante para a mansão.

“Raine, eu gosto de você. Desejo me casar com você. A razão pela qual disse isso em voz alta hoje não é para obter uma resposta, mas porque temo nunca mais ter a chance de lhe dizer isso novamente.”

Depois de ouvir em silêncio, Raine de repente repreendeu com raiva: “Wendt, você é um covarde!”

Ah... Esta reação não está certa... Klein revelou deliberadamente uma expressão de surpresa.

Raine controlou a voz e disse: “Três anos atrás, três malditos anos atrás, eu já estava preparada para ir para Bayam com você. No entanto, você não disse nada no fim! Seu covarde! Seu franguinho!

“De que adianta me dizer isso agora? Você vai para o mar em breve e talvez nunca mais volte!”

Quanto mais ela falava, mais agitada ficava.

“Você disse isso em voz alta e ficou feliz. Não tem arrependimentos, mas e eu? Terei que pensar constantemente no seu retorno e continuar vivendo na dor? Seu bastardo egoísta!”

Ela agitou a vassoura na mão e a balançou na direção de Wendt.

Klein sabia que o verdadeiro Wendt teria afastado a vassoura, abraçado a garota e dito a ela que não iria mais para o mar, mas ele não podia fazer o mesmo. Teve que fingir que estava sendo expulso pateticamente, correndo até um beco próximo. Lá,

ele bateu a cabeça contra a parede enquanto se amaldiçoava em silêncio.

Foi constrangedor pra c***lho!

Isto é constrangedor pra c***lho!

Raine voltou para a porta, pegou uma vassoura e se agachou
.

Seu rosto estava pálido; não se sabia o que ela estava pensando a respeito.

Vagalmente, ela ouviu um som, e adormeceu.

Após usar o Amuleto, Klein se virou e cutucou Raine,
que estava sentada no chão, encostada na parede,
então ele rapidamente deixou a área, escondendo-se à distância para espiar os
resultados.

Raine rapidamente acordou e percebeu que havia adormecido sem saber. Tudo o que havia acontecido há pouco
parecia um sonho.

Ela permaneceu sentada ali, imóvel, por um bom tempo.

De repente, ela abaixou a cabeça e soltou uma praga afiada que parecia vir das profundezas de sua garganta.

“Wendt, seu bastardo egoísta!”

Suspiro. Klein, que sentiu uma pequena sensação de digestão de sua poção, suspirou, mudou sua aparência e deixou o local.

Ele teria que passar a noite na Ilha Symeem, pois não havia navios de linha rumo a Bayam até a manhã.

Capítulo 532: Lorde “Caucasiano”

Após mudar seu rosto e virar em uma das duas ruas principais, Klein foi direto para a caixa de correio verde e tirou do bolso uma carta que havia preparado há muito tempo.

Este era um “aviso de morte” que ele havia forjado como imitação de um documento policial oficial. Foi enviado ao sargento da cidade do Porto Symeem. Era sobre a morte súbita do morador local, Wendt, em Bayam.

Ao decidir fazer a atuação, Klein havia elaborado um plano para manter as coisas sob controle e não causar danos irreparáveis à garota, Raine.

Seu plano era usar o Amuleto do Sono para camuflar a atuação real como um sonho. Desta forma, se Raine não tivesse amor por Wendt, ele esperava que ela rejeitasse diretamente a confissão dele. Após ouvir sobre a morte da outra parte, ela não sentiria culpa, e no máximo algum medo. Em resposta a isso, ela poderia ser efetivamente acalmada indo à igreja para rezar e confessar.

Se Raine também gostasse de Wendt e respondesse à confissão, então o sonho daria a Klein a chance de se desvencilhar da situação. A notificação da morte de Wendt mataria as expectativas de Raine, e isso não teria um impacto muito negativo em sua vida futura.

Mas, mesmo assim, ainda é um pouco cruel. Não importa que tipo de mulher ela seja, enfrentar a situação de um sujeito se confessando a ela em seus sonhos após a morte dele será definitivamente de partir o coração. Ela não conseguiria se recuperar por um longo tempo.

Bem... Se eu não fizesse nada, e quando a notícia da morte de Wendt chegasse a ela, Raine definitivamente se sentiria muito triste, mesmo que talvez não fosse tão sério. No entanto, aquele nó em seu coração jamais poderia ser desfeito, e ela ficaria presa a questionar pelo resto de sua vida se Wendt havia saído em uma aventura para buscar o futuro dele e o dela, ou se ele simplesmente não gostava dela...

Não é uma forma ruim de terminar as coisas assim. Assim que superar sua dor, ela carregará aquela ternura de ter sido verdadeiramente amada uma vez enquanto conduz sua vida futura.

Suspiro... Independentemente disso, interferir à força na vida de outras pessoas pela atuação, impactando a vida de uma pessoa inocente em certo grau, mesmo que eu esteja usando a desculpa de realizar um desejo, não é uma coisa verdadeiramente gentil de se fazer. Assim como Roselle disse, quanto mais se avança na via Beyonder, mais retorcido e maligno isso parece. O método de atuação pode não ser um catalisador... Tudo o que posso fazer é tentar o meu melhor para minimizar tais efeitos... Após enviar a carta, Klein exalou, e com um rosto nativo que não se destacava, ele caminhou até a única hospedaria da cidade.

Ao longo do caminho, ele resumiu sua experiência anterior, que era a de que "disfarçar-se como outra pessoa e obter feedback" era provavelmente uma cláusula principal dos princípios do Sem Rosto, perdendo apenas para "você pode se disfarçar em qualquer um, mas você é, em última análise, você mesmo."

Se fosse qualquer outro Sem Rosto, eles teriam bloqueado a informação sobre a morte de Wendt em prol deste papel. Eles teriam aceitado a confissão de Raine e passado um ou dois anos em um relacionamento com ela, casando-se e tendo filhos, e então, para não serem limitados pelos vários laços desta identidade, lembrariam quem eram e partiriam friamente... Se não houvesse exposição durante este processo, a poção estaria em grande parte digerida... Mas eu realmente não consigo fazer isso! É completamente contra a minha consciência! Eu só posso tentar levar as coisas ao limite... Klein suspirou, inexplicavelmente temeroso.

Ele balançou a cabeça e pensou em um silêncio autodepreciativo: os Beyonders não apenas têm que lutar constantemente contra ameaças e a loucura, mas também lutar contra todos os tipos de pensamentos malignos, bem como contra a corrupção que puxa alguém para baixo e pode causar a queda se não forem cuidadosos...

Mesmo assim, no final das contas, pode-se ser corrompido pelo abismo, tornando-se um monstro do qual se jura livrar. Suspiro...

Suprimindo seus pensamentos, Klein entrou na estalagem e disse ao proprietário atrás do balcão: "Um quarto comum."

O proprietário magro levantou o olhar e deu uma olhada, dizendo: "Um documento de identidade válido."

Como pode um rosto que acabei de inventar ter um? Klein sorriu, envergonhado.

"Esqueci de trazê-lo."

"Então você não pode ficar aqui. Esta é a regra da nossa cidade." O proprietário mais uma vez baixou a cabeça e calculou sua receita e despesa do dia.

Klein pegou uma nota de soli e a empurrou como se nada tivesse acontecido.

Os olhos do proprietário se arregalaram de repente.

"Não, não, guarde isso! Não quero ser preso pelo sargento!

“Saia, saia, seu bastardo sujo sem comprovante de identidade.”

Klein foi jogado para fora da estalagem em choque, incapaz de acreditar que a entidade onipotente conhecida como dinheiro acabara de perder seu poder.

Após alguns segundos de silêncio, ele se virou para um beco vazio, voltando a ser Gehrman Sparrow, com traços faciais marcantes.

Klein voltou para a estalagem, deu um toque no balcão e disse em Loenese com sotaque de Backlund: “Um quarto.”

O proprietário levantou o olhar e imediatamente pousou as coisas em sua mão. Em seguida, ele se levantou e acenou com a cabeça, sorrindo.

“Certo, certo.

“O senhor precisa de um quarto com vista para o mar, ou algo mais silencioso?”

Ele mudou para um Loenese desajeitado que tinha um sotaque carregado que assemelhava-se ao da terra das especiarias, sem mais menção de identificação.

Este realmente é um mundo pragmático… Klein ironizou em silêncio e respondeu educadamente: “Quieto.”

“Sim, sim, imediatamente,” o proprietário respondeu apressadamente.

Em seguida, chamou um atendente, pegou as chaves e conduziu Klein

pessoalmente até o segundo andar.

“Meu senhor, quantos dias ficará? É 1 soli e 5 pence por noite.”

“Só esta noite,” Klein não suportou o entusiasmo, então respondeu sucintamente.

Na Estalagem Vento de Azure, sua suíte luxuosa com Danitz custava cinco soli por noite.

Sem dúvida, o quarto que o proprietário havia escolhido era limpo e arrumado, e não havia vestígio da umidade habitual em uma estalagem portuária. Klein olhou ao redor e acenou com a cabeça em satisfação.

“Excelente.”

“É uma honra,” o proprietário bajulou com medo evidente.

Klein pousou sua bagagem, descansou um pouco, depois se levantou e desceu de volta ao térreo para resolver seu jantar.

Ao lado do balcão, mesas estavam dispostas desordenadamente no andar térreo. Havia uma camada gordurosa em sua superfície, e uma lareira queimava no canto, emitindo luz e calor.

O Arquipélago Rorsted ficava ligeiramente ao sul, e as temperaturas mínimas no inverno eram de apenas cerca de 10°C. No entanto, para os locais, ainda era frio o suficiente para que precisassem de fogo para se aquecer.

Klein encontrou um assento aleatoriamente e sentou-se, pedindo uma especialidade local de carne grelhada e sopa de cogumelos temperada, sendo o prato principal pão de batata.

Enquanto esperava, ele passou o olhar pelos clientes dentro do restaurante. Seu olhar então pousou instintivamente sobre uma dama.

Esta dama tinha o cabelo preto preso de forma simples e um par de olhos verde-acinzentados distintos. Sua aparência era do tipo que nunca se enjoaria facilmente, e quanto mais olhava para ela, mais intrigado ficava.

Ela obviamente não era nativa, mas vestia uma camisa masculina e uma jaqueta grossa de cor bronzeada. Ao lado de sua mão estava um chapéu de aba redonda com um afundamento no meio.

Este era um dos trajes de aventureiro mais comuns no mar. À sua mesa, os outros três homens vestiam-se de forma semelhante, e claramente pareciam ter sido expostos aos elementos.

Klein nunca escondera sua apreciação por belas damas, mas sua atenção não foi atraída pela aparência dela.

O mar tinha um forte senso de discriminação contra o sexo feminino. Mulheres que conseguiam alcançar certo status entre aventureiros e piratas eram muito ardilosas, muito poderosas, ou ambas. Eram pessoas com as quais era preciso ser cauteloso e vigilante!

As botas deles têm um pouco de lama fresca… Eles acabaram de voltar da floresta? Heh heh, eles realmente são aventureiros… Klein fez um julgamento preliminar baseado em algumas pistas.

Se esses quatro aventureiros tivessem chegado de ferry de Bayam, mesmo que tivessem pisado em esgoto ou lama anteriormente, os vestígios já teriam secado. Além disso, como não chovia na cidade nos últimos dois dias, no geral, as estradas estavam bastante limpas, com apenas um pouco de poeira. Eliminando as duas possibilidades, só poderia ser explicado que eles haviam retornado de uma viagem às matas nos arredores

da cidade.

Klein ouvira dizer que muitos aventureiros se aprofundavam nas florestas primitivas das ilhas coloniais em busca de templos ou altares pagãos, abandonados e esquecidos, os quais frequentemente continham ouro e joias de culto ancestral, mas que foram mais tarde sepultados por várias razões num local que ninguém conhecia. Nos bares das ilhas, não faltavam lendas de que alguém conseguira fazer fortuna da noite para o dia numa aventura pela mata.

Pode haver espíritos malignos pairando nesses lugares... Seria melhor caçar piratas, ou pelo menos adquirir as informações relevantes com antecedência... Klein desviou o olhar e se concentrou em esperar pela comida.

As sete Igrejas classificavam os vários deuses cultuados pelas crenças primitivas da colônia como espíritos malignos, mas Klein acreditava que alguns deles eram espíritos naturais.

Depois de um tempo, a carne grelhada especial foi servida. Ela havia sido fatiada em muitos pedaços menores e espetada num palito de madeira. A superfície estava untada com um molho marrom-avermelhado. A fragrância era rica e a cor, tentadora.

Isso se parece um pouco com os kebabs da minha vida anterior... Em Loen, eles geralmente são assados em pedaços enormes de carne. Só depois de a carne estar assada é que o cozinheiro a fatiaria... O método usado aqui faz com que os sabores infundam melhor na carne... Klein pegou o palito de madeira e mordeu um pedaço da carne. Sentiu o suco da carne transbordar levemente, e havia um toque de doçura na fragrância salgada.

É do meu agrado! Ele assentiu em satisfação.

Klein apreciou a refeição e até provou a "Seiva Gurney" local, uma

bebida especial, como limonada com açúcar e leite.

Ele voltou para o seu quarto. Como havia caçado na noite anterior, não tinha dormido nada. Ele se lavou cedo, apagou a lareira e se deitou. Dormir muito cedo significava um problema — ele acordaria no meio da noite para urinar.

O sonho de Klein foi interrompido. Ele abriu os olhos e lentamente acumulou a coragem para levantar a sua colcha.

No meio da noite, Symeem estava a cerca de 8-9°C, e era o suficiente para que fizesse bastante frio.

Depois de ficar imóvel por um tempo, Klein esticou o braço e o recolheu silenciosamente.

Ele ponderou por alguns segundos antes de estender a mão novamente e pegar o Broche do Sol na sua mesa de cabeceira.

Embora fornecesse apenas a sensação de um verão quente a nível espiritual, e não produzisse calor real, poderia pelo menos enganar a si mesmo, fazendo-o pensar que não estava frio.

Klein saiu da cama e se dirigiu ao lavabo.

Ele semicerrrou os olhos para aliviar a pressão no seu baixo-ventre.

Quando terminou, puxou as calças para cima e estava prestes a lavar as mãos quando sua percepção espiritual foi acionada.

Klein franziu ligeiramente a testa e olhou para a ventilação no banheiro.

De repente, algo preto e escorregadio caiu e ficou pendurado ali.

Era uma cobra venenosa estendendo sua língua bifurcada!

Klein se assustou. Ele abriu a boca e gritou: "Bang!"

A cobra foi atingida miseravelmente e partiu-se ao meio.

O que aconteceu? Klein encarou aquilo por alguns segundos. Sem ver mais
mais movimento, ele saiu do banheiro e puxou uma moeda de ouro do bolso.

Capítulo 533: Sr. 4.200 Libras

"Há perigo na estalagem."

Klein softly chanted the statement, entered Cogitation, and then

Clang!

Um som fraco, mas nítido, ecoou no quarto silencioso. A moeda de ouro tombou e caiu, aterrissando na palma de Klein.

Era coroa, indicando uma resposta negativa.

Nenhum perigo... Com uma carranca, Klein olhou em volta e pegou um frasco de óleo essencial repelente de insetos de seu casaco pendurado no cabide.

Ele borrifou um círculo ao seu redor, então rapidamente deu quatro passos no sentido anti-horário, entrando na névoa cinzenta para fazer uma divinação de confirmação.

Em cerca de dez segundos, ele recebeu uma revelação—ainda não havia perigo.

Retornando ao mundo real, Klein balançou a cabeça; guardou a moeda de ouro e o frasco; vestiu seu casaco, calças e botas antes de se sentar na beirada da cama, recostando-se no travesseiro enquanto dedicava grande cautela a essa reviravolta dos acontecimentos.

Ele ainda se lembrava dos seus princípios de Vidente, especialmente o de que "a divinação não é onipotente," então, mesmo que as respostas que recebesse indicassem segurança, ele não ousou relaxar e retornar ao seu sono.

Isso não quer dizer que ele não confiasse na capacidade da névoa cinzenta de protegê-lo da interferência, mas sim que havia demasiadas possibilidades. Sua declaração de divinação poderia não ser precisa o suficiente para cobrir todas elas, resultando em sua má interpretação.

Ele já tinha um palpite sobre o que acabara de acontecer. Era que os quatro aventureiros no restaurante tinham de fato encontrado o templo ancestral abandonado e esquecido na floresta primitiva na Ilha Symeem. Eles obtiveram riqueza ou relíquias culturais, mas também perturbaram os espíritos malignos que mal sobreviviam, fazendo com que fossem atormentados por pensamentos malignos e maldições.

O tempo passava, e Klein de repente sentiu uma sutil flutuação de espiritualidade se espalhar para fora do quarto e se misturar rapidamente à escuridão circundante.

O fluxo oculto que ele mal sentira se desvaneceu, e a tranquilidade da noite retornou.

Como esperado... É resultado de poderes de Beyonder... Foi resolvido assim? Vou apenas esperar mais um pouco. De qualquer forma, amanhecerá em uma ou duas horas... Mesmo que realmente haja um problema, este lugar tem uma catedral e uma equipe de Punidores Mandatados... Klein semicerrou os olhos e começou a se engajar em Cogitação.

...

Bayam, Bar Folha de Amyris.

Danitz, determinado a ludibriar qualquer monitoramento, carregava uma taça de Prova Lanti e observava embriagado as garotas dançarem uma dança quente e sensual no ringue de boxe.

“Merda de cachorro! Faz tanto tempo que elas não perdem uma única peça de roupa!” ele gritou junto com os outros bêbados.

Então, ignorando se recebiam qualquer resposta, eles riram alto, brindaram e beberam.

“Você leu os jornais?” um homem que estava perambulando pelo bar tarde da noite arrotou e disse aos seus companheiros.

“Seu cérebro foi comido por um burro? Você acha... Você acha que eu consigo ler aquelas letras retorcidas e sinuosas do alfabeto? Santo Senhor das Tempestades, eu só estou interessado neste tipo de retorcimento e sinuosidade! Hahaha!” Seu companheiro ergueu o copo e apontou para as dançarinas, rindo daquela que ele considerava uma resposta bem-humorada.

O homem que havia falado antes deu um tapa na nuca dele.

“Aço está morto!

“Ele foi morto pelo Flamejante!”

O Danitz que estava por perto ficou atordoado por um momento, então ele se sentou, virando a cabeça ligeiramente.

Ele pigarreou e tomou um gole do licor, agindo como se nada tivesse acontecido, mas se arrastou secretamente para mais perto para ouvir o que os outros tinham a dizer sobre o assunto.

O aventureiro e pirata de meio-período que o havia introduzido no ramo tinha dito uma vez que a vida no mar não teria sentido sem licor, mulheres e vanglória.

“Aço? Que Aço? Deixa eu te contar, quando eu era jovem, eu uma vez derrotei um cano de aço!” outro beberrão interrompeu.

“O que você fez com o cano de aço? Devo dizer algo como 'uau, o seu é bem fino!'” O primeiro homem a falar revelou um sorriso de cumplicidade.

Ele não esperou por uma resposta e continuou: “Aço Maveti está morto! O imediato do Almirante de Sangue está morto!”

A última metade de suas palavras saiu em um rosnado baixo. Isso assustou um dos sujeitos que já estava cambaleando, fazendo-o escorregar para debaixo da mesa enquanto delirava de horror: “Não fui eu, eu não fiz isso...”

Merda de cachorro! Uma taverna é sempre tão caótica! Anda logo, vai direto ao ponto! Estou esperando você elogiar Lorde Flamejante! O Danitz disfarçado mal podia esperar para esmagar o copo de álcool em sua mão contra o grupo.

“Os jornais mencionam que foi feito em conjunto pela Marinha e pela Igreja. Aço está morto, Sarças de Sangue está morto. Até Vendaval Calmo está morto. John Smith e aquele bando de babacas também foram pegos!” Um bêbado que ainda estava um pouco lúcido se aproximou e se juntou à conversa.

“Não, não, não! Essa não é a verdade!” O homem que levantou o tópico primeiro balançou a cabeça com um sorriso. “Eu tenho um amigo que trabalha na agência de notícias. Ele me disse que tem informações verificáveis que não podem ser publicadas. A Marinha e a Igreja foram apenas usadas. O verdadeiro assassino é Danitz Flamejante e um misterioso, experiente e

poderoso aventureiro, um caçador de recompensas."

"Impossível! Não há absolutamente nenhuma chance de Danitz Flamejante derrotar Aço! Mesmo que seja um ataque furtivo, não há como ele acabar com Aço!" Alguns beberrões compartilhavam pontos de vista semelhantes.

"O ponto principal é aquele aventureiro poderoso. Eu suspeito que ele seja um aventureiro que está chegando perto da patente de um almirante pirata!" enfatizou o homem que havia iniciado a conversa. "Eu não faço ideia de como Danitz conheceu aquele cara. Heh, ele contribuiu no assunto. Aparentemente, Sarças de Sangue foi despachado por ele! Você não notou? A recompensa do Flamejante aumentou para 4.200 libras!"

"É verdade!"

"Sério?"

"O Flamejante realmente não é simples!"

"Que pirata feroz, não — um grande pirata!"

"Grandes piratas? Eu realmente não saberia dizer da última vez que bebi com ele!"

Pui! Seu filho da puta, quando foi que eu bebi com você? Eu nem te conheço! Em meio às exclamações, Danitz pensou com satisfação.

4.200 libras! Se aqueles sujeitos soubessem, eles definitivamente se levantariam à noite para limpar o convés de inveja. Hahaha, agora eu posso ser considerado o contramestre mais forte do Sonho Dourado!

Neste momento, Danitz desejou poder voar de volta para o navio, beber e se gabar com sujeitos como Pele de Ferro e Barril, contando-lhes tudo sobre os eventos emocionantes no Porto de Bansy—como ele havia derrotado o bispo caído, como ele escapou habilmente da emboscada de Aço e dos outros, como ele armou uma armadilha para acabar com todos os seus inimigos, e como ele nunca mais seria capaz de jogar o jogo de cartas da vida novamente.

Infelizmente, pelo bem do Capitão, eu ainda tenho que continuar a ser o servo de Gehrman Sparrow, aquele louco... Suspiro, eu já sou um grande pirata de 4.200 libras! Danitz suspirou, permitindo-se continuar a ser paralisado pelo álcool.

...

Enquanto os sinos da Catedral da Tempestade tocavam, o sol alaranjado subia no céu. Os arredores ainda estavam tão quietos que apenas o som da água podia ser ouvido.

Sem encontrar nada de anormal, Klein suspirou aliviado e tirou as roupas, voltou para a cama e compensou a falta de sono dormindo por mais duas horas.

Sua considerável espiritualidade permitiu que ele acordasse no horário marcado das 8h30 da manhã. Ele se lavou lentamente, trocou de roupa e desceu ao primeiro andar para comprar um pão com castanhas cozidas e um copo de Seiva de Gurney. Ele comeu enquanto caminhava em direção ao cais.

Como já havia comprado suas passagens de volta para o navio de linha das 9 horas, Klein ficou atento ao tempo e se preparou para embarcar.

Naquele momento, ele viu a dama dos olhos cinza-esverdeados, assim como os três aventureiros masculinos de sua equipe.

Eles estavam comprando passagens na bilheteria.

O navio de linha está prestes a partir. Eles definitivamente não conseguirão chegar a tempo para a viagem das 9 horas... Eu me pergunto o que eles obtiveram do templo abandonado, mas na noite passada atraíram uma existência semelhante a um espírito maligno. Que nada inesperado aconteça quando eles estiverem a bordo do navio de linha... Klein usou seu corpo para bloquear a linha de visão dos aventureiros, pegou uma moeda de ouro e fez uma adivinhação.

Sua revelação foi que o navio de linha posterior não estaria em perigo.

Klein hesitou por dois segundos, olhou para os passageiros esperando pelo navio de linha das dez horas perto da bilheteria, esfregou os dedos em silêncio e acendeu o bilhete em sua palma.

Ele voltou à bilheteria como se nada tivesse acontecido e comprou a passagem para o navio de linha das dez horas por quatro soli.

Então, ele foi ao banheiro no cais, subiu acima do nevoeiro cinzento e rapidamente adivinhou sobre suas preocupações.

Ele sabia muito bem que, se os resultados mostrassem que havia grandes perigos, ele não correria o risco de embarcar. Em vez disso, encontraria uma maneira de impedir a partida do navio e o destruiria, se necessário, para evitar que inocentes morressem.

Se a revelação fosse a mesma que a adivinhação anterior, ele embarcaria normalmente, mantendo-se alerta para quaisquer acidentes.

No final, ele ainda recebeu uma resposta negativa.

Klein ficou aliviado e retornou ao mundo real. Ele ajustou a posição da bexiga do murloc para acesso rápido.

Se um acidente realmente acontecesse, este ingrediente Beyonder se tornaria bastante importante no vasto oceano.

Este ingrediente Beyonder também poderia ser usado de forma rudimentar e simples, assim como o Olho Totalmente Preto que fora contaminado pelo Criador Verdadeiro.

...

Dez horas em ponto.

Klein, em sua aparência de Gehrman Sparrow, pegou sua mala, seguiu os aventureiros e embarcou no navio de linha.

Durante o trajeto, ele fingiu cochilar ou ler jornais e revistas antigos no navio, mas, na verdade, estava de olho na dama dos olhos cinza-esverdeados e em seus companheiros.

Essa cautela continuou por todo o caminho até o porto de Bayam, mas nenhum acidente ocorreu no meio.

Eles resolveram todos os problemas? O que eles realmente conseguiram? Klein parou na beira da estrada, comprou o jornal mais recente de um jornaleiro e observou os quatro aventureiros pelo canto do olho até que desaparecessem.

Ufa... Klein decidiu não pensar mais nisso. Contanto que não pusesse em perigo a situação geral, ele não estava preocupado com o que aquelas pessoas haviam feito. Estava apenas um pouco curioso.

Ele pegou sua mala, folheando os papéis enquanto caminhava pela Rua Limão Ácido como um transeunte comum.

De repente, com uma risada abafada, ele disse para si mesmo: "A recompensa por Danitz subiu para 4.200 libras..."

Se as coisas continuassem assim, ele duvidava se conseguiria resistir à tentação de enviar o sujeito ao gabinete do governador-geral.

Voltando para a Pousada Vento de Azure, Klein ouviu roncos ondulantes que lentamente atingiam um crescendo antes mesmo que ele tirasse suas chaves.

Ele não fugiu? Klein ficou ligeiramente surpreso, mas também não estava demasiado surpreso.

Ele havia adulterado o Manto Sombrio anteriormente, então, se Danitz fosse embora, ele poderia usar métodos de adivinhação para rastreá-lo e encontrar o Vice-Almirante Iceberg.

Embora seja tímido, ele ainda é cauteloso... Klein abriu a porta e entrou, olhando para Danitz, que acordou num susto. Ele sorriu levemente.

"Parabéns, Sr. 4.200 Libras."

Danitz ficou instantaneamente bem acordado, querendo dar uma risada seca em resposta, mas não conseguiu.

Neste momento, ele sentiu que sua vida poderia estar em perigo.

Capítulo 534: Uma Lição em Sonho

As preocupações de Danitz não se concretizaram. Klein deu-lhe um olhar e foi para o quarto descansar.

Durante as cinco horas que passou no navio, ele esteve sempre em um estado de alta tensão. Ele também foi alarmado na noite passada e, consequentemente, não dormiu bem. Neste momento, ele não pôde evitar sentir-se exausto.

Com um baque, Klein fechou a porta do quarto.

Ufa... Ele me assustou até a morte! Danitz relaxou e desabou na poltrona reclinável.

A cena dele se transformando em libras de ouro havia surgido em sua mente há pouco. Achou difícil impedir que essas cenas surgissem uma após a outra em sua mente.

Após um momento de silêncio, Danitz, que estivera perambulando pelo bar até o amanhecer, adormeceu novamente sem perceber. Ele sonhou que a capitã havia chegado para salvá-lo, mas ela falhou. Em vez disso, ela foi capturada por Gehrman Sparrow e acabou se tornando uma criada para este aventureiro louco.

Assim que Danitz estava indignado e incapaz de resistir, ele de repente viu a cena borrada ao seu redor ficar nítida justamente quando estava prestes a acordar. A cena congelou na suíte luxuosa da Pousada Vento de Azure.

Toc! Toc! Toc!

Danitz ouviu uma batida lenta e suave na porta.

Eu não estava sonhando? Com esta pergunta em mente, Danitz caminhou até a porta e girou a maçaneta.

À medida que a fresta da porta se alargava, ele viu uma figura familiar.

Ela era uma bela dama, com um rosto em forma de ovo, ponte nasal alta, lábios finos e um par de olhos azuis-claros que se assemelhavam a água de nascente límpida.

Seus longos cabelos castanhos estavam repartidos ao meio, presos em um nó simples, mas delicado, na nuca enquanto caíam.

Ela não usava chapéu, vestindo apenas um casaco bege justo na cintura. Sua gola estava coberta de flores do tamanho da palma da mão, tecidas em renda branca.

Combinando com seu casaco havia uma saia de cor escura que chegava aos joelhos. As pregas da saia estavam conectadas, parecendo ligeiramente fofa. Em seus pés havia um par de botas de couro que compartilhavam a mesma cor de seu cabelo.

“Capitã!”, gritou Danitz em alarme.

Ele rapidamente saiu do seu devaneio, virou-se e encarou o quarto de Gehrman Sparrow enquanto adotava uma postura defensiva.

“Cuidado! Corra! Um lunático está à sua procura! Ele tem uma organização aterrorizante o apoiando!”

Enquanto o sentimento de auto-sacrifício crescia dentro dele, Danitz ouviu sua capitã dizer calmamente: “Isto é um sonho.”

Sonho... Sim, estou sonhando, o que há para ter medo... Danitz olhou para a esquerda e para a direita, cruzou os braços, virou-se e disse: “Capitã, você simulou os poderes de um Pesadelo? Não pode ser, você estava perto da Ilha Sonia na semana passada.”

A maior ilha desta região do Mar Sonia, que também era a origem do seu nome. Era quase como um pequeno continente. Originalmente, era o único ponto de encontro remanescente dos elfos após o Cataclismo, mas, com o passar do tempo, esta antiga raça Extraordinária foi assolada por todos os tipos de fatores e morreu gradualmente. Avistamentos ocasionais deles provavam que não haviam se extinguido completamente.

No final da Quarta Época, o Reino de Loen ocupou esta ilha, mas na Guerra dos Vinte Anos, sofreu uma terrível derrota, entregando a Ilha Sonia ao Império Feysac. Isso já foi há mais de sete séculos.

A Ilha Sonia estava situada a nor-noroeste do Arquipélago de Rorsted, e levava quase meio mês de navio para se chegar lá. A Vice-Almirante Iceberg Edwina Edwards ainda estava nas imediações da Ilha Sonia na semana passada, então era impossível chegar a Bayam em uma semana. A menos que ela pudesse voar ou usar o mundo espiritual para viajar.

A bela dama a quem Danitz se dirigia como Capitã assentiu.

“Acabamos de entrar nos mares de Rorsted, ainda a mil milhas náuticas de Bayam.”

Em outras palavras, ela levará mais três ou quatro dias para chegar? Isso é o que eu chamo de normal... Danitz perguntou, curioso:

“Isso já deveria ter ultrapassado o alcance de um Pesadelo?”

Além disso, excede em muito... ele acrescentou mentalmente.

A Vice-Almirante Iceberg Edwina entrou na sala e caminhou em direção à mesa e à cadeira.

“Não é um poder de Pesadelo, mas uma magia ritualística secreta. Ela usa um item deixado para trás no navio para entrar no sonho de alguém muito distante…”

Ao ouvir a explicação meticulosa da Capitã, Danitz sentiu instantaneamente como se tivesse retornado ao Sonho Dourado e estivesse começando sua lição.

Eu nunca ouvi falar de tal magia ritualística antes... Sim, a Capitã dominou muitas magias e feitiçarias estranhas e raras. Ninguém pode dizer quanto conhecimento ela possui... Ela parece ter mencionado que o nome de sua Sequência é Magister do Misticismo... Suspire, se eu soubesse que ela tinha essa “técnica secreta”, eu não teria ficado tão frustrado sobre como informá-la sobre os eventos inesperados em Bayam... Danitz interrompeu a descrição de Edwina com uma enxurrada de pensamentos.

“Capitã, você sentiu que há um problema com nosso ponto de contato por aqui?”

“Sim, esta é outra técnica secreta…” Edwina parecia inclinada a descrever o método específico em detalhes.

Vendo isso, Danitz suspirou apressadamente.

“Pobre Velho Rinn e os outros…”

Edwina parou de andar e virou as costas para a janela, perguntando sucintamente: “O que aconteceu?”

“Eu terei que começar pelo Porto Damir.” Danitz se sentiu energizado, como se sua depressão de longa data finalmente tivesse valido a pena naquele momento.

Ele descreveu suas tentativas de recrutar Gehrman Sparrow, mas acabou descobrindo que ele era um louco, e também exagerou seu apuro no Ágata Branco.

De acordo com o rascunho que havia preparado na noite anterior, ele descreveu minuciosamente a situação estranha e horrível no Porto Bansy, incluindo a emboscada e a tentativa de assassinato envolvendo Maveti de Aço. Ele explicou tudo sobre como uniu forças com Gehrman Sparrow para um contra-ataque e caçada, bem como suas próprias teorias sobre a origem e os poderes de Gehrman Sparrow. Isso incluía Fome Rastejante e a organização secreta e poderosa.

Durante esse processo, ele se esforçou ao máximo para restaurar a verdade, apenas exagerando o papel que desempenhou, elevando seu status de servo ou acompanhante, para um assistente ou colaborador.

A Vice-Almirante Edwina ouviu em silêncio o tempo todo, sem o interromper. Quando ele terminou, ela assentiu levemente e disse: “Ele não tem intenções malignas.”

Ele? Gehrman Sparrow não quer fazer mal? Danitz rapidamente disse: “Capitã, de qualquer forma, ele é um sujeito perigoso!

“Tem certeza de que ele não quer fazer mal?”

“Não posso ter certeza,” Edwina respondeu com muita calma.

“Então por que você estava...” Danitz respirou fundo em silêncio, sentindo a semelhança entre sua capitã e Gehrman Sparrow. Eram pessoas com quem ele não conseguia conversar.

A Vice-Almirante Iceberg Edwina disse, com uma expressão séria: “Isso é apenas minha especulação e julgamento.”

“...”

Danitz esfregou as têmporas com a mão direita. “De qualquer forma, ele é perigoso. Há uma organização secreta o apoiando, e não tenho ideia da situação dessa organização. Capitã, acho que você não deveria correr o risco de se comunicar com ele, mesmo que ele afirme ter algo a lhe pedir.”

Edwina pensou por um momento antes de dizer: “Não há necessidade de correr riscos.

“Posso me comunicar com ele através de você.”

Danitz primeiro soltou um suspiro de alívio antes de perguntar, ao mesmo tempo curioso e expectante: “Capitã, como isso vai funcionar? Ou melhor, o que preciso fazer?”

Edwina levantou a mão direita, revelando um cavalete e um quadro-negro em seu sonho.

“Eu preciso que você realize um ritual,” ela disse.

“Chama-se Ritual da Queda da Alma. Ele permite que minha alma passe através do mundo espiritual e se prenda ao seu corpo. Poderei conversar diretamente com Gehrman Sparrow. Funciona em qualquer pessoa abaixo do nível de um semideus, com uma distância efetiva de não mais do que 500 milhas náuticas...

“Envolve razão e comunicação, e pertence ao domínio do Deus do Conhecimento e da Sabedoria. Você deve desenhar os símbolos e rótulos mágicos correspondentes...

“No misticismo, o Planeta Azul corresponde ao Deus do Conhecimento e da Sabedoria. Mercúrio, latão, lavanda, pimenta e menta são necessários...

“O Planeta Azul corresponde a sábado. O horário do Planeta Azul é da meia-noite à uma da sexta-feira, e das onze ao meio-dia do sábado...”

Edwina explicou enquanto escrevia os pontos-chave a serem lembrados no quadro-negro, e Danitz sentou-se instintivamente e assumiu uma postura de escuta.

Enquanto escutava, ele de repente se sentiu perdido.

Por que preciso assistir a aulas mesmo nos meus sonhos?

...

No quarto, Klein, que estava dormindo, de repente acordou sobressaltado, tendo sentido vagamente algo.

Ele se levantou da cama e escutou por um momento. Na sala de estar,

embora Danitz estivesse roncando, sua respiração estava mais calma do que antes.

Não era muito estranho, mas era suficientemente incomum para um especialista sênior experiente em misticismo como Klein, que já tinha passado por muita coisa.

Ele caminhou suavemente até a porta que separava o quarto da sala de estar, alcançou a maçaneta e a girou lentamente.

Sem fazer barulho, Klein saiu do quarto e viu Danitz deitado em uma poltrona reclinável, dormindo profundamente. Tudo ao seu redor parecia normal.

Klein ativou silenciosamente sua Visão Espiritual e verificou Blazing, mas não encontrou nada de errado. Quer fosse a cor de sua aura ou as mudanças em seu humor, não havia nada de anormal nele, tudo dentro de uma faixa razoável.

Depois de observar por um tempo, Klein franziu a testa e pegou um amuleto de prata.

“Amuleto dos Sonhos!”

...

No sonho, Danitz estava aprendendo o Ritual da Queda da Alma com uma expressão amarga. Ele não tinha dúvidas de que o capitão à sua frente era genuíno.

Ninguém pode fingir tal estilo e passatempo!

Naquele momento, ele ouviu o som da fechadura girando.

Inconscientemente, Danitz olhou para o quarto, onde a fresta da porta estava se alargando, e Gehrman Sparrow, que vestia apenas uma camisa branca, saiu sem expressão.

“Você! Como apareceu aqui!” Danitz saltou de pé, exclamando em choque.

Ele rapidamente caiu em si e gaguejou: “Es-este é o meu sonho!”

Como Gehrman Sparrow está aparecendo tão facilmente?!

Com uma das mãos no bolso das calças escuras, Klein caminhou em direção à mulher que estava de costas para a janela e disse em voz baixa: “Um amuleto.”

Então, olhando diretamente para a mulher, ele perguntou, quase com certeza: “Edwina Edwards?”

O traje dela é um pouco estranho... Ela não parece uma aventureira, muito menos uma pirata. Ela se parece com uma mulher com um emprego decente, alguém que pode se sustentar sozinha... O estilo de seu traje parece vir de Intis... Klein pensou, sentindo-se um tanto incomodado.

Edwina assentiu levemente e respondeu da mesma forma com uma pergunta: “Gehrman Sparrow?”

“Sim, boa tarde, Minha Senhora.” Klein sorriu levemente, pressionou a mão no peito e fez uma reverência.

Edwina assentiu e respondeu: “Boa tarde.”

Klein, que estava mantendo sua persona, parou de falar, esperando que o outro lado tomasse a iniciativa de lhe perguntar sobre seu propósito.

...

Ele olhou para Edwina.

...

Edwina olhou para ele.

...

Houve um silêncio repentino no sonho por vários minutos.

De tempos em tempos, Danitz olhava para a direita e para a esquerda, com uma sensação desconcertante de que talvez tudo aquilo pudesse realmente ser um sonho.

Capítulo 535: Apreciadora do Ensino

Incapaz de tolerar a situação, Danitz decidiu tomar uma atitude.

Ele tossiu duas vezes, encarou a Vice-Almirante Iceberg Edwina Edwards e disse: “Capitã, o Sr. Gehrman Sparrow tem algumas perguntas para a senhora?”

Ufa... Klein soltou um suspiro de alívio.

Se aquele encarar continuasse, ele sentia como se sua persona fosse desmoronar.

Edwina balançou a cabeça gentilmente, olhou para Klein e perguntou: “Sr. Sparrow, o senhor recebeu alguma educação?”

Que tipo de pergunta é esta? A expressão de Klein não mudou enquanto ele respondia com indiferença: “Graduado universitário.”

Ah? Danitz olhou para Gehrman Sparrow surpreso, incapaz de acreditar no fato de que este aventureiro e caçador de recompensas louco tinha realmente frequentado a universidade e até se formado!

Ele não conseguia associar uma universidade — um símbolo de sabedoria — com Gehrman Sparrow!

A menos que fosse alguma “Universidade de Caçadores” ou “Academia de Assassinos”... Ou uma universidade que só existe nas fantasias de loucos e psicopatas... Danitz não pôde evitar zombar em silêncio.

Edwina não pareceu surpresa. Ela continuou a perguntar: “Quais línguas o senhor domina?”

“...”

Klein resistiu ao desejo de franzir a testa e disse: “Jotun, Élfico, Dragônico, Hermes antigo, Hermes, Feysac antigo, Loenese...”

Edwina respondeu secamente.

“O senhor compreende os outros domínios do misticismo?”

Sentindo-se à deriva por um momento, Klein sentiu como se tivesse voltado aos seus tempos de escola primária na vida anterior. Devido à sua desvantagem de idade, ele tinha sido alvo de uma série de perguntas de um professor, tais como quantos caracteres chineses ele dominava, se ele havia dominado as quatro operações aritméticas, se ele conhecia o alfabeto inglês e quantos poemas da dinastia Tang ele conseguia recitar...

Acalme-se... Você é Gehrman Sparrow agora... Klein disse mais uma vez, sem emoção: “Adepto.”

Edwina pensou por dois segundos e então explicou de maneira calma: “Eu preciso combinar o seu padrão de conhecimento com a forma como eu responderia às perguntas, para que o senhor possa entender as respostas mais facilmente.”

Isto... Klein ficou surpreso ao descobrir que a bela dama à sua frente não era nada parecida com uma aventureira agindo como pirata em meio período. Ela era basicamente uma professora com uma expressão fria, mas uma atitude gentil e paciente.

Ele se acalmou depois de pensar no vampiro que se dirigia diariamente à Igreja da Mãe Terra.

Esta é a primeira almirante pirata que estou encontrando oficialmente. Ela é de fato única... Klein suspirou secretamente e disse: “Primeira pergunta, onde aparecem criaturas Beyonder no mar? As que são comumente vistas.”

Ele não perguntou diretamente sobre sereias, pois não queria que ela percebesse seu verdadeiro propósito, o que levaria a acidentes desnecessários.

Edwina pensou por um momento e então apagou o “Ritual da Queda da Alma” do quadro-negro. Em seguida, ela escreveu e desenhou:

“Parta da Ilha Sonia, navegue 1.200 milhas náuticas nesta direção e você entrará nas profundezas do mar que os humanos jamais exploraram.

“Há uma tribo Naga ativa por lá. Eles têm se esforçado para encontrar a cidade subaquática onde, segundo rumores, um poderoso demônio está selado. Essa é a entidade de sua fé...”

Edwina falou em detalhes, em parte devido aos seus próprios esforços para encontrar o tesouro em si, e em parte devido ao conhecimento e aos rumores que ela havia trocado.

Levou algum tempo para ela terminar a história geral, mas para o desânimo de Klein, não havia sereias em lugar nenhum, exceto nas águas orientais do Arquipélago Gargas.

Ele rapidamente acalmou seu humor e disse: “Segunda pergunta, você sabe como remover a corrupção mental de uma característica Beyonder?”

Ele não escondeu o fato de que sabia sobre características Beyonder.

Os olhos de Edwina piscaram pela primeira vez, como se ela tivesse uma nova compreensão de Gehrman Sparrow.

Ela balançou a cabeça.

“Eu não sei.

“No entanto, certa vez imaginei que é possível tomando emprestado o poder de uma força externa e esmagando completamente a característica Beyonder corrompida para reduzi-la aos menores pontos de luz. Desta forma, seja corrompida ou amaldiçoada, elas se dispersarão tendo perdido sua vasilha. Elas desapareceriam rápida ou lentamente. Quanto à característica Beyonder estilhaçada, ela se reunirá pouco a pouco devido às suas características particulares, eventualmente tomando forma novamente.

“Infelizmente, apenas deuses podem fazer isso. Se você obtiver o favor de qualquer deus, poderá tentar agradar ‘Eles’ oferecendo sacrifícios suficientes e orar por uma resposta.”

A lei de convergência das características Beyonder... Em sua mente, Klein preencheu o que Edwina havia omitido propositalmente.

Ao mesmo tempo, ele não pôde deixar de suspirar. Esta Vice-Almirante Iceberg, Capitã do Sonho Dourado, era extremamente conhecedora em misticismo. Ela não era pior do que ele, alguém que havia lido muitas entradas do diário de Roselle e experimentado muitas coisas.

Dizia-se que a Vice-Almirante Iceberg pode replicar ou simular os

Poderes Beyonder de seus oponentes quando eles os usam na frente dela... Isso é bastante semelhante ao anel 2-081 do Sr. Isengard Stanton... Assim que os pensamentos de Klein começaram a divagar, ele os conteve com força e acenou com a cabeça como se estivesse pensando em algo.

"Eu concordo com esta hipótese."

"Lamentavelmente, não fiz isso na prática. É apenas uma conjectura." Edwina raramente usava uma palavra que descrevesse emoção.

Danitz, que estava ouvindo ao lado, tinha uma expressão atordoada no rosto. Ele era incapaz de acompanhar a conversa.

Sobre o que estão falando? O que estão discutindo? Por que eu conheço cada palavra, mas não sei de nada quando elas estão juntas... O que é uma característica Beyonder? O que quebrar isso faz? O que o ato de ela se reunir representa? Danitz olhou para a esquerda e para a direita, com os olhos vazios.

Neste ponto, Klein lançou a terceira pergunta em que havia pensado.

"Onde se podem encontrar espectros antigos?"

Ele só mencionou esse tipo de monstro porque os ingredientes correspondentes também poderiam ser usados no domínio da Morte. Isso não expôs os segredos da sua própria Sequência.

Edwina olhou para Danitz e disse: "Eu ficarei atenta para você.

"Se você quiser comparecer aos encontros Beyonder de Bayam, ele conhece alguns

poucos. Ele pode levá-lo até lá."

Nada mal, é mais fácil conversar com pessoas inteligentes... Klein acrescentou: "Você sabe onde há pessoas que podem fazer itens místicos a partir de ingredientes ou características Beyonder?"

"Eu encontrei um em um encontro, mas ele nunca mais apareceu," Edwina respondeu francamente. "Eu domino o conhecimento correspondente. Posso simulá-lo, mas não posso garantir a taxa de sucesso."

Heh heh... Eu esperarei então... Klein não insistiu no tópico e mudou para perguntar: "O quanto você sabe sobre a Chave da Morte?"

"Pouco." Uma chave preta de ferro apareceu subitamente na mão de Edwina. Era do tamanho de uma lira; sua forma era antiga e possuía um brilho sombrio.

A almirante pirata disse, enquanto segurava o item do naufrágio: "Se você se refere a esta chave, então posso lhe dizer que ela pertence aos gigantes."

Klein lançou um olhar de soslaio para Danitz.

"Seu contramestre me disse que ela também pode pertencer a um dragão ou a um lobo demoníaco."

"Esse foi o palpite mais antigo. Recentemente encontrei alguns documentos históricos. E com a ajuda dos outros itens no navio, tenho uma ideia rudimentar." Edwina não demonstrou agitação. Ela estava cheia de paciência, mas sua expressão permaneceu fria.

Depois de finalmente recuperar seu senso como o dono do sonho, Danitz perguntou curiosamente: “Capitã, é mesmo dos gigantes?”

“Sim.” Edwina deu uma resposta afirmativa. “Aquele lote de documentos mostrava que ainda havia muitos gigantes ativos na Quarta Época. Alguns deles haviam mudado sua fé para o Deus do Combate, enquanto os outros ficaram dispersos, tornando-se alvos de caça dos humanos.

“Uma das tribos construiu um navio e tentou encontrar a perdida Corte do Rei Gigante no mar, nunca mais retornando. O navio naufragado que descobrimos, juntamente com alguns dos itens em seu interior, são muito semelhantes às relíquias que eles deixaram em seu assentamento original, então temos razão suficiente para acreditar que a chave pertence aos gigantes, e é muito provável que ela aponte para a perdida Corte do Rei Gigante de sua raça antes do Cataclismo.”

Corte do Rei Gigante? O Pequeno Sol disse que não é longe da Cidade de Prata... Klein não disse uma palavra, mas escutou silenciosamente a descrição da Vice-Almirante Iceberg.

Eu tenho que dizer, a Cidade de Prata e a Terra Abandonada de Deus são coisas que eu sei que superam completamente o conhecimento de outros Beyonders... Hmm, mesmo os sete deuses não conseguem encontrar aquele lugar, ou acham difícil descobrir a situação exata. Nesse aspecto, sou mais forte do que ‘Eles’... Klein pensou sobre isso de uma maneira presunçosa e autodepreciativa antes de dizer em voz profunda: “Se eu oferecer um preço suficiente, você está disposta a vender a chave?”

“Claro, a menos que eu adquira pistas adicionais sobre a Corte do Rei Gigante.” Edwina continuou a falar em um ritmo moderado.

Muito bem, se o Clube de Tarot organizar uma expedição à Corte do Rei Gigante um dia, eu comprarei esta chave... Klein estava prestes a fazer a última pergunta quando de repente se lembrou dos quatro aventureiros.

Confiando no poder do Amuleto do Sonho, ele conjurou a dama de olhos cinza-esverdeados, que usava uma camisa masculina, e seus três companheiros.

"Você os conhece?"

Edwina deu uma olhada e disse quase sem pensar: "Leticia Dolera, uma arqueóloga e aventureira.

"O boato é que ela é membro da Ordem Asceta de Moisés ou do Element Dawn."

Ordem Asceta de Moisés... A antiga organização que crê no Sábio Oculto... Realmente não é por dinheiro, e o objetivo deles é definitivamente algo do templo abandonado... Klein perguntou casualmente: "O que você sabe sobre Element Dawn?"

Esta misteriosa organização era semelhante aos Alquimistas da Psicologia, tendo nascido nos últimos cento e duzentos anos. Ela combinava elementos de várias escolas de misticismo. Tinha seu próprio conjunto de teorias, e seus membros eram todos proficientes em conjuração de feitiços e dominavam muitas técnicas antigas de bruxaria.

Edwina franziu os lábios e disse: "Eles sempre estiveram lutando contra a Ordem Ascética de Moisés."

"Há um rumor de que a filha mais velha do Imperador Roselle, Bernadette Gustav, a estabeleceu."

O Alvorecer do Elemento é liderado por Bernadette? Afinal, a profecia de Zaratul é bem precisa. Ela pode realmente ser considerada uma figura importante no mundo Beyonder… Klein suspirou interiormente, sentindo-se

um tanto quanto esclarecido.

Ele resistiu à vontade de suspirar e olhou para Edwina. Ele, calmamente,
disse: “Uma última pergunta.”

Quando a atenção da bela dama e de Danitz Flamejante estava totalmente
focada nele, ele lentamente abriu a boca.

“Você está interessada em cooperar?”

“Que tipo de cooperação?” Edwina retribuiu com uma pergunta.

O sorriso no rosto de Klein se tornou cada vez mais exuberante, com uma pitada de loucura, ele disse: “Caçar o Almirante de Sangue.”

Capítulo 536: Fé Local

O quê? Caçar o Almirante de Sangue? Danitz quase levou a mão direita ao ouvido.

Sua primeira reação foi que ele tinha ouvido errado.

No entanto, o sorriso de Gehrman Sparrow com a loucura escondida e o leve movimento nas sobrancelhas de sua capitã — uma anormalidade dela — o lembraram de que o que foi dito realmente havia acontecido!

Isso... Este louco Gehrman Sparrow é realmente ousado! Este é um dos sete Almirantes Piratas. Eles não são pessoas que podem ser comparadas a um personagem como Maveti de Aço! As pupilas de Danitz se encolheram, seu coração à beira de um rugido.

Deixando de lado a própria força do Almirante de Sangue Senor, só os piratas sob seu comando já são intimidadores o suficiente. Seu primeiro imediato, terceiro imediato, e os capitães de cada navio são todos capazes de liderar, independentemente, uma grande tripulação pirata!

Ainda há muitos da tripulação que Maveti de Aço havia trazido para Bayam com ele na tripulação pirata do Sangue!

Quando o Vice-Almirante Furacão Qilangos morreu silenciosamente como um cão selvagem em Backlund, foi principalmente porque ele não estava com sua tripulação pirata. No entanto, o Almirante de Sangue Senor é diferente. Ele raramente deixa seu navio-bandeira e dificilmente se afasta da companhia de seus homens.

Mesmo que o foco seja trazido de volta à força de Senor, ela ainda seria extremamente aterrorizante. Ele é misterioso, bizarro e é uma das poucas potências no mar que é superada apenas pelos Quatro Reis.

Mesmo a Capitã pode não se atrever a alegar ser sua superior... A coragem de um louco realmente excede minha imaginação. Não, ele não conhece o significado do medo! A morte e a substituição de um almirante pirata definitivamente serão um grande choque para os Cinco Mares! Um pensamento após o outro passou pela mente de Danitz, mas, no final, ele estranhamente se acalmou.

Foi porque ele se lembrou que Gehrman Sparrow era uma potência no nível dos sete almirantes, e poderia haver uma organização oculta e aterrorizante o apoiando.

Edwina disse, após alguns segundos de silêncio: “Você conhece a Escola de Pensamento da Rosa?”

Não apenas os conheço, como também matei o povo deles e peguei seus itens místicos... Espere um momento, por que tenho que me descrever como um sujeito mau... Klein desfez o sorriso e disse de maneira imperturbável: “Eu cacei membros deles.”

Edwina silenciou-se novamente. Ao lado dela, Danitz mais uma vez tinha vários pensamentos: “Sobre o que eles estão falando? O que é a Escola de Pensamento da Rosa? Onde estou? De quem é este sonho?”

Após um breve momento de silêncio, Edwina disse: “Depois da enorme batalha contra a tripulação pirata do Vice-Almirante Crepúsculo, a tripulação de Senor desapareceu. Atualmente, ninguém sabe onde eles estão. Será preciso esperar pacientemente.”

Isto é um acordo? Klein revelou um sorriso mais uma vez.

“Eu não careço de paciência.

“Como posso contatá-la?”

Edwina virou a cabeça para olhar para Danitz.

“Ele sabe como.”

Eu? Ritual da Queda da Alma? Espere um momento, Capitã, a senhora quer dizer que eu tenho que seguir este louco, Gehrman Sparrow, durante este período de tempo? Não! Quem sabe quando este sujeito vai enlouquecer! Com um sobressalto, Danitz rapidamente abriu a boca e disse: “Capitã, já estou longe do Sonho Dourado há tempo demais. Perdi lições demais!
Mal posso esperar para retornar!”

Ele se esforçou ao máximo para mostrar sua sinceridade nos olhos, preenchendo-os com o desejo por conhecimento.

“Acredito que podemos trocar por outra pessoa, como Pele de Ferro e Barril...”

Antes que ele terminasse a frase, Edwina de repente levantou a mão direita e a pressionou contra a orelha.

Ela olhou ligeiramente para o lado e disse sem expressão: “O que você disse?

“Eu não consegui ouvir.

“O Feitiço Onírico de Roselle está chegando ao seu limite...”

A saia da almirante pirata flutuou levemente enquanto ela dava um passo para trás, antes que sua figura rapidamente se tornasse fraca, reduzindo-se a pontos de luz fragmentada.

O resto das palavras de Danitz ficou preso em sua garganta. Ele estendeu a mão direita na tentativa de agarrar algo, mas acabou caindo fracamente.

O Feitiço Onírico de Roselle? A presença do Imperador no campo do misticismo também é bastante formidável... O nome completo da Vice-Almirante Iceberg é Edwina Edwards... Edwards. Este não é o sobrenome de um dos Quatro Cavaleiros do Apocalipse do Imperador? Uma descendente? No entanto, pelo tom da Vice-Almirante Iceberg, ela não está familiarizada com a filha mais velha do Imperador, Bernadette. Elas podem nem se conhecer... Klein olhou para Danitz, cuja expressão havia desmoronado completamente, e soltou uma risada suave.

"Talvez um dia eu o chame de Sr. 10.000 Libras."

"..."

Danitz endireitou as costas em susto, e então viu a figura de Gehrman Sparrow desaparecer de seu sonho.

Se eu fosse apenas Sequência 7 e tivesse uma recompensa de sete ou oito mil libras, eu seria alvo em todos os lugares que fosse... Danitz permaneceu enraizado em seu sonho, sua cabeça doendo quanto mais ele pensava nisso.

...

À noite, Danitz olhou para Gehrman Sparrow, que estava vestido como um nativo.

"Hoje, vamos visitar a facção local. Podemos encontrar algumas coisas boas lá. Heh heh, eles têm uma grande necessidade de

Ingredientes de Além-Mundo, comida e armas."

Neste ponto, Danitz avaliou Gehrman Sparrow de cima a baixo. Era raro ele encontrar algo em que fosse melhor do que ele. Ele disse com um sorriso: "A área deles está cheia de gente local. Não há sequer muitas pessoas de sangue misto. Se houver o menor sinal de anormalidade em suas vestimentas, você será descoberto.

"Suas calças largas e jaqueta marrom estão boas, mas você não pode usar uma camisa por dentro. Um verdadeiro nativo usa camisas Taraba; elas são parecidas com as camisas Alma do Mar, mas são todas azuis ou brancas. Eles não usam bonés, lenços de cabeça, nem nada.

"Além disso, pessoas como você que parecem obviamente Loeneses encontrarão discriminação e hostilidade muito sérias lá, assim como um lobo que se esgueira para um rebanho de ovelhas. Você não conseguirá esconder sua existência de forma alguma..."

Antes que ele pudesse terminar, viu Gehrman Sparrow inclinar a cabeça e olhá-lo. Seus traços faciais marcados rapidamente se suavizaram. Sua pele clara foi instantaneamente tingida com a cor de bronze. Num estalo, ele havia se tornado um nativo inegável que não se destacava de forma alguma.

"..."

Após alguns segundos de silêncio, Danitz riu secamente como se nada tivesse acontecido. "Eu também. Eu tenho que me disfarçar."

Seu disfarce? Heh... Klein tirou o boné e sentou-se.

"Que facção local?"

Ela realmente negocia Ingredientes de Além-Mundo, comida e armas?

"Aham, para ser sincero, aham— A Resistência." Danitz de repente não tinha certeza se Gehrman Sparrow tinha alguma ligação com os oficiais de Loen.

Klein ficou surpreso por um segundo.

"Resistência?"

Danitz sorriu sem jeito e disse: "Pessoas que clamam por independência e para que os nativos administrem seus assuntos locais. O acampamento deles fica no fundo da floresta ou no mar. Eles cooperam com muitos piratas e aventureiros. É claro que aqueles que os apoiam são principalmente pessoas de Feysac e Intis. Muitas vezes, há sacerdotes do Deus do Combate e do Sol Eterno Flamejante vindo secretamente."

Afinal, Bayam não é tão calma assim... Depois de deixar o reino e vir para o mar, Klein finalmente entendeu o que significava uma situação internacional. Isso não era algo que pudesse ser comparado a ler sobre guerras em Balam Oriental nos jornais.

Ele assentiu levemente e não se opôs a visitar a facção local.

Depois de deixar a Estalagem Vento de Azure, Klein seguiu Danitz, cujo rosto estava pintado de preto. Eles atravessaram as ruas, seguindo todo o caminho para o sudeste.

Deixando os limites da Cidade da Generosidade, eles entraram numa zona repleta de estilos arquitetônicos distintos. As construções ali tinham andares elevados, sustentados por estacas de madeira. Havia edifícios de três ou quatro andares que haviam evoluído das casas geminadas em estilo Loenês—

casas geminadas.

As estradas que se dividiam eram estreitas e sujas, com muitas barracas de cada lado. Elas vendiam todos os tipos de chapelaria, brincos e acessórios feitos de pedra. Eram principalmente vermelho-vivo ou multicoloridos.

“Que bando de sujeitos estranhos. Eles gostam especialmente de cores vibrantes, assim como aquelas cobras venenosas na floresta,” Danitz sussurrou.

Como alguém de Intis, você também não é muito melhor. Você preza a cor do ouro e defende uma sensação de luxo e requinte, assim como um novo-rico... Klein satirizou mentalmente.

Eles passaram por um grupo de nativos de pele escura, magros e mirrados, entrando nos becos que tinham roupas secando sobre suas cabeças. A cena diante de seus olhos se abriu de repente, revelando uma pequena praça municipal.

Na praça, um grupo de habitantes locais estava reunido ao redor do lago central. Alguns estavam ajoelhados, alguns estavam prostrando-se, alguns murmuravam e alguns cantavam suavemente. Eles tinham expressões devotas, mas pareciam entorpecidos.

Assim que perceberam que alguém se aproximava, levantaram-se rapidamente e correram para os becos circundantes em alvoroço.

Todas as janelas do segundo, terceiro e quarto andares das casas vizinhas se fecharam com um estrondo, e a praça silenciou, mas a percepção espiritual de Klein lhe dizia que havia muitas pessoas atrás das janelas, ao redor dos becos, nos cantos escuros, observando esses estranhos que haviam chegado de repente ao seu mundo.

Danitz baixou a cabeça e disse em voz contida: “Não se preocupe, essa é a forma deles de se protegerem.”

“Ah?” Klein expressou suas dúvidas.

Danitz soltou uma risada.

“Antes que este lugar fosse completamente colonizado, os nativos do Arquipélago Rorsted sempre acreditaram no Deus do Mar Kalvetua. Eles acreditavam que esta divindade, que aparece na forma de uma gigantesca serpente marinha, protegeria todas as ilhas daqui, impedindo que fossem devoradas por terremotos ou tsunamis.

“Agora que essa crença foi banida, a Igreja do Senhor das Tempestades tem lutado constantemente contra os hereges. Mesmo a Igreja da Noite Eterna e a Igreja do Vapor e da Maquinaria são incapazes de expandir sua influência aqui, e há apenas algumas catedrais.

“Mas, na verdade, como pode a fé que está estabelecida há séculos, se não por um milênio, ser erradicada tão facilmente? Ainda há muitos crentes do Deus do Mar em Bayam, na Ilha da Montanha Azul e no Mar Rorsted. Mesmo que um bando de pessoas seja capturado a cada um ou dois meses, numa situação em que sofrem todos os tipos de punições extremas, é impossível reverter essa situação tão cedo. O principal pilar de apoio da Resistência são os crentes do Deus do Mar.

“Na minha opinião, levará pelo menos mais cem anos para que a fé no Deus do Mar seja completamente erradicada. Claro, isso sob a premissa de que não haverá outros elementos disruptivos.”

Deus do Mar Kalvetua... Sua imagem é de uma gigantesca serpente marinha... Enquanto Klein ouvia pensativo, ele seguiu Danitz para dentro de uma casa de quatro andares

à direita. Ele subiu até o último andar por uma escada estreita.

Toc! Toc! Toc! Danitz bateu na porta à sua esquerda.

“Quem é?” alguém perguntou em voz baixa.

Danitz respondeu com uma risada, “Um amigo que traz vinho e churrasco.”

“De onde?” a pessoa lá dentro fez uma pergunta estranha.

Danitz deu um passo para trás.

“Do mar.”

Rangido. A porta se abriu lentamente e Klein viu um braço nu.

O braço estava tatuado com uma serpente marinha azul e hedionda.

Atrás da porta estava um homem de peito nu com uma hedionda serpente marinha azul tatuada em seu braço e pequenos traços de tinta vermelha pintados nas laterais das bochechas, peito e abdômen, cada grupo formado por três traços.

Realmente exótico... No entanto, você não tem medo de ser muito conspícuo? Não tem medo de ser apanhado pela polícia enquanto está lá fora? Você faz parte da Resistência que realiza operações secretas! Klein estava prestes a desviar o olhar quando foi quase forçado a franzir a testa pelas sobrancelhas grossas e desgrenhadas do homem e pelos olhos de sangue frio.

Ele matou muitas pessoas... Klein fez um julgamento aproximado baseado em sua intuição espiritual.

Honestamente, devido à sua identidade e conhecimento de sua vida anterior, ele inicialmente tinha muita simpatia pelos rebeldes sob o domínio colonial, não sentindo qualquer senso de pertencimento como Loenês. No entanto, depois de ouvir que o homem e os seguidores do Deus do Mar Kalvetua basicamente se engajavam nos mesmos atos, ele se tornou ainda mais cauteloso e repelido.

Isso não significava que ele discriminasse a fé local, mas sim que ele entendia que a fé tradicional de todas as ilhas coloniais ainda estava em um estágio primitivo que acreditava em sacrifício. Eles adoravam com sangue, usando sacrifícios vivos, e ainda estavam em um estado de completa ignorância.

Além disso, com as experiências do Imperador e as minhas, a natureza Transcendente deste mundo está repleta de loucura e perversidade. Uma “divindade” ainda no estágio primitivo do sacrifício é basicamente incapaz de resistir a essa tendência. É bem óbvio que tipo de

estilo eles seguem... Sem dizer uma palavra, Klein seguiu Danitz para dentro da sala.

“Edmonton, quem está aqui?” Uma voz suave soou da área perto das janelas.

O homem tatuado fechou a porta e disse: “Eles se disfarçaram.”

Naquele momento, Klein observou bem a situação na sala e obteve uma compreensão básica dela.

A sala de estar não era muito grande. Um aparador, uma mesa e algumas cadeiras eram suficientes para fazê-la parecer apertada.

À direita, havia duas portas que levavam ao que parecia ser um quarto; à esquerda, havia uma “cozinha” separada por um armário. Quanto ao banheiro, não havia dúvidas de que não existia um. Quando Klein subiu as escadas, ele descobriu que havia um lavatório comum na esquina de cada lance de escadas. O fedor de eles não serem lavados por longos períodos de tempo incitava qualquer transeunte a subir mais rápido.

Diretamente à sua frente havia uma janela. Duas varas de bambu estavam penduradas para fora e eram usadas para pendurar muita roupa para secar.

Havia quatro ou cinco homens sentados ou em pé na porta do quarto e na sala de estar. Todos eram nativos de pele escura com cabelo levemente encaracolado. Vestiam camisas Taraba azul-escuras e tinham mais ou menos tinta vermelha em sua pele nua, e quanto à tatuagem de serpente marinha, Klein não pôde dizer se estava lá ou não por causa da roupa.

Alguns deles tinham revólveres na cintura, alguns carregavam espingardas de caça castanho-avermelhadas. Alguns até carregavam aço cinzento
mochilas e longos e grossos rifles a vapor de alta pressão. Eles formavam um semicírculo ao redor de Danitz e Klein, que tinham acabado de
entrar na sala.

A pessoa que falou era um homem preso a uma cadeira de rodas, em seus
quarenta e poucos anos. Ele vestia uma jaqueta e tinha um cobertor sobre os joelhos.

Ele tinha a cabeça raspada, uma barba levemente esverdeada em ambos os lados do
rosto, e seus olhos castanho-escuros eram calmos e serenos.

Ele olhou para o visitante e sorriu lentamente.

“Chamejante.”

Danitz ficou atordoado por um momento antes de forçar uma risada.

“Kalat, você tem um bom olho.”

Merda! Eu sou tão ruim em me disfarçar? ele rugiu interiormente, relutante em aceitar o fato.

Kalat ignorou o elogio insincero de Blazing e, em vez disso, soltou uma risada.

“Ouvi dizer que você matou Aço e Sarças de Sangue?”

“De que outra forma eles estariam mortos?” Danitz retrucou sem hesitação.

Kalat semicerrou os olhos, lentamente desviando o olhar para Klein, que tinha um rosto inexpressivo.

Ele sabia muito bem que Blazing Danitz sozinho teria dificuldade em matar Sarças de Sangue Hendry, muito menos Aço Maveti. Rumores diziam que seu sucesso se devia à ajuda de um poderoso aventureiro, um caçador de recompensas experiente.

Será a pessoa ao lado dele? Ao olhar nos olhos de Klein, ele não viu nervosismo, preocupação ou vigilância. Aqueles olhos eram como um oceano profundo.

É bem possível... No mínimo, ele é mais forte que Blazing! Ele sinalizou a Edmonton e aos outros com os olhos, secretamente informando-os para ficarem em guarda.

“O que vocês estão fazendo aqui?” Kalat não insistiu no assunto.

Danitz subconscientemente olhou para Klein e, após ver seu aceno de afirmação, respondeu: “Viemos ver que boas coisas vocês têm a oferecer.”

Kalat apontou para uma mesa e disse: “Está tudo colocado ali.”

Havia muitos itens estranhos e diferentes dispostos, incluindo um apito feito de osso, uma gaita de fole simples e rude, uma folha negro-ferro e uma rocha manchada de sangue...

Sem esperar que Klein e Danitz examinassem os itens, Kalat bateu as mãos e disse: “Eu tenho uma missão.

“Se puderem completá-la, vocês podem escolher livremente um item dentre estes

sem custo adicional."

Ele riu e acrescentou: "Pela definição de vocês, estrangeiros, eles não são objetos místicos, mas todos têm algum poder sobrenatural, mas ele irá lentamente, sim — lentamente enfraquecer até desaparecer."

"Que missão?" Klein perguntou calmamente, sem ter a intenção de esconder o fato de que Danitz era apenas um seguidor.

Ele levou a mão ao cobertor que se estendia até os joelhos e tirou uma pilha de papel branco.

"Descubram onde eles estão.

"Se puderem capturá-los diretamente, vocês conseguirão ainda mais."

Ele ergueu os braços e começou a exibir retratos realistas, incluindo uma senhora com olhos cinza-esverdeados vestida com uma camisa masculina.

Leticia Dolera... Klein reconheceu imediatamente quem a Resistência estava procurando.

Era a arqueóloga e aventureira que ele conhecera na noite anterior e que havia embarcado no mesmo navio naquela manhã. Ela era suspeita de ser um membro da Ordem Asceta de Moisés ou do Alvorecer do Elemento.

Danitz olhou para aquilo atentamente por dois segundos e achou a imagem vagamente familiar.

De repente, ele se lembrou de onde a tinha visto antes.

Gehrman Sparrow havia mostrado isso em seus sonhos!

Ele tinha acabado de perguntar ao capitão sobre aquilo à tarde, e já estávamos topando com algo relevante à noite... Ele não era engenhoso demais na coleta de informações? Danitz resistiu à sua vontade de lançar um olhar para o aventureiro insano ao seu lado, temendo que Kalat e Edmonton notassem algo estranho.

Ele era muito experiente nessa área.

A Resistência, que crê no Deus do Mar, está à procura de Leticia... A fé do Deus do Mar se espalha por todo o Arquipélago Rorsted, incluindo Symeem... Havia uma serpente na noite passada... A imagem do Deus do Mar é a de uma gigantesca serpente marinha... Klein superpôs os dois assuntos e rapidamente chegou a uma conclusão preliminar.

A arqueóloga Leticia e companhia haviam obtido um item importante envolvendo o Deus do Mar no templo esquecido na floresta antiga da Ilha Symeem. Consequentemente, isso resultou na sondagem da noite passada e na busca da Resistência!

Klein pensou por um momento, e então deu uma resposta superficial: "Eu ficarei de olho."

Eu não vou me envolver em assuntos relacionados a espíritos malignos sem motivo. É claro que, se for necessário, eu reportarei às autoridades... ele acrescentou silenciosamente algumas palavras em seu íntimo.

Kalat assentiu e disse: "Dê uma olhada primeiro e veja se há algo que você queira."

Klein se aproximou e estava prestes a perguntar enquanto fazia sua seleção, quando, de repente, ele sentiu algo e inconscientemente olhou para o lado direito da pilha de itens.

Havia uma espada curta feita de ossos finos. Era um pouco mais longa que um antebraço e tinha um corpo branco leitoso. Havia algumas listras profundas de um vermelho escuro sobre ela.

Isso pode acionar minha percepção espiritual... Klein esticou a mão direita, na tentativa de pegar a espada de osso afiada, que estava disposta logo na frente, para examiná-la com atenção.

No momento em que seus dedos tocaram a espada de osso, gritos de desespero e dor ecoaram subitamente em sua mente. Um forte fedor de sangue surgiu levemente na ponta de seu nariz, e ele pareceu ver muitas figuras ilusórias distorcidas e apodrecidas que estavam cobertas de muco.

A testa de Klein doeu, como se tivesse sido perfurada por uma agulha, e ele subconscientemente recolheu o dedo.

Um pouco sinistro... Não é um item simples... Klein, que já havia experimentado coisas muito mais intensas antes, mostrou apenas uma leve mudança em sua expressão.

Ele resistiu ao impulso de ativar sua Visão Espiritual, temendo ver algo que não devia.

Percebendo isso, Kalat trocou olhares com Edmonton e disse com um sorriso: "Esta espada de osso é capaz de drenar o sangue de um inimigo. Não é ruim. Você a quer?"

Um pouco proativo... Klein franziu a testa, mas relaxou as sobrancelhas imediatamente,

e então ele disse em voz baixa e profunda: "Não, não há nada que eu queira aqui."

Se Kalat não tivesse perguntado, ele estava até planejando comprar a espada de osso e pesquisá-la acima da névoa cinzenta. No entanto, o fato de o homem tê-la promovido o deixou vigilante. Assim, ele abandonou racionalmente seus planos originais.

Kalat cruzou os braços e disse: "Não é nada cara.

"Ou gostaria de olhar para outra coisa?"

"Não há necessidade." As pupilas de Klein se contraíram subitamente enquanto ele se virava e caminhava diretamente para a porta.

Danitz hesitou momentaneamente antes de se apressar em segui-lo.

Edmonton, que tinha uma tatuagem de serpente marinha no braço, observava em silêncio. Parecia que estenderia a mão e os impediria a qualquer momento, mas, no final, não fez nada.

Eles eram os poderosos aventureiros que haviam matado Maveti de Aço e Hendry Espinhos de Sangue!

Assim que saiu do quarto, Klein desceu as escadas pesadamente, sem dizer uma palavra. Danitz correu atrás dele, alarmado.

A julgar pela sua compreensão da situação, ele não perguntou sobre o ocorrido e apenas seguiu.

Os dois retornaram rapidamente à praça, e a multidão que

havia se reunido mais uma vez para se ajoelhar ou se prostrar se dispersou
mais uma vez.

Mas, ao contrário de antes, havia um homem que ainda permanecia ajoelhado no chão, imóvel.

Klein sequer olhou para ele enquanto passava sem
parar.

Contudo, Danitz tinha dado uma olhada inconsciente, apenas para descobrir
que o rosto do homem estava tão seco quanto uma rocha intemperizada.

Pá!

Um pedaço de carne da bochecha do homem caiu no chão; era um pedaço de pele acinzentada com pelos faciais presos a ele.

Ele parecia ter perdido toda a umidade de seu corpo.

Danitz se assustou e não ousou olhar de novo, sentindo que
as coisas haviam se tornado estranhas e perigosas em algum momento.

Os dois passaram pelos becos, deixaram a cidade e
embarcaram em uma carruagem de aluguel.

O cocheiro era obviamente um nativo, com cerca de quarenta anos de idade, e sua risada era muito agradável.

Mas ao longo do caminho, ele não disse uma palavra. Estava tão quieto que isso

fez Danitz sentir que seu coração batia como um tambor.

Klein cerrou os lábios e permaneceu em silêncio.

A carruagem de aluguel chegou rapidamente à área do cais. A fim de mudar seu traje, Danitz a fez parar a uma certa distância da Rua Limão Ácido.

Depois de descer da carruagem, Klein não pagou a tarifa nem parou. Ele imediatamente deu passos largos e se afastou, deixando Danitz atordoado.

Ele jogou dois *soli* para o cocheiro e perseguiu apressadamente Gehrman Sparrow.

Depois de alguns passos, ele olhou para trás e viu o cocheiro ajoelhado com o rosto repleto de zelo e devoção. Ele se curvou e beijou o chão onde Klein havia pisado.

Capítulo 538: Dissipar

O que está acontecendo?

Danitz não conseguia acreditar no que estava vendo.

Isso não o chocou, mas o deixou inexplicavelmente aterrorizado. Foi como pular em um balde cheio de gelo estando bêbado, sentindo um frio que perfurava os ossos permear seu corpo, das solas dos pés até a cabeça.

O que exatamente aconteceu? Por que as coisas ficaram tão estranhas? Danitz respirou fundo, forçando-se a virar a cabeça, e perseguiu Gehrman Sparrow.

Ele percebeu que o aventureiro louco estava andando cada vez mais rápido, a ponto de ter que correr com passos curtos para acompanhá-lo.

Atravessando a rua e pelo beco, Danitz viu de repente uma sombra esverdeada cair de uma árvore.

Pá! Seu corpo era coberto de escamas enquanto contorcia sua forma escorregadia e ostentava uma cabeça triangular. Ela estendeu sua língua bifurcada escarlate e não era outra senão uma cobra venenosa bastante longa!

Merda! Por que haveria cobras nesta estação? Danitz não tinha medo de tais criaturas. Ele até já tinha assado carne de cobra antes, mas era a anormalidade de tudo que o deixava agitado.

Contornando a cobra que se enroscava, Danitz subconscientemente olhou para a esquerda e para a direita e descobriu que em ambos os lados da sarjeta, nos

cantos de casas em ruínas e nas partes internas de canos de água enferrujados, havia pares de olhos frios, verticais e de cores diferentes olhando para fora.

Danitz sentiu um arrepio percorrer sua espinha, como se seu couro cabeludo tivesse sido perfurado por uma densa fileira de agulhas finas.

Ele não ousou ficar mais tempo, nem ousou ir embora. Aumentou a velocidade novamente e seguiu de perto Gehrman Sparrow.

Entrando na Estalagem Vento de Azure, ele não pôde evitar olhar para cima enquanto subia as escadas de madeira, querendo perguntar algo.

De repente, seu peito apertou e sua respiração estagnou.

Naquele momento, era como se ele tivesse mergulhado no fundo do mar, sendo pressionado pelas pesadas torrentes de água vindas de todas as direções.

Vuuush!

Fracamente, Danitz ouviu a força da maré e viu uma luz fraca e ilusória envolver Gehrman Sparrow, como se estivesse formando um oceano azul sem fim e sem fundo.

Dentro daquele oceano, havia uma enorme figura azul-celeste sustentando tudo. Ela se assemelhava a uma torre.

Isto... O pé direito de Danitz parou no ar, incapaz de descer.

Ele não desconhecia tais sensações. No último encontro de piratas, o Rei dos Cinco Mares, Nast, era ainda mais imponente e aterrorizante do que isso. Quase todos os piratas não conseguiam levantar a cabeça, e até mesmo potências de patente de almirante mal conseguiam resistir.

Danitz sabia muito bem que aquilo não era resultado dos poderes próprios de Gehrman Sparrow.

Se ele estava no patamar de um semideus, não havia necessidade de convocar os Punidores Mandatados para a caçada a Maveti de Aço!

Oceano... Maré... Estes dois termos faiscaram na mente de Danitz, e ele imediatamente se lembrou da fé da Resistência no Deus do Mar Kalvetua.

P-poderia ser que Gehrman Sparrow tivesse sofrido a maldição do Deus do Mar através de um processo desconhecido ao tocar a espada de osso? O corpo do devoto que perdeu toda a sua umidade seria uma das condições para a ativação da maldição? Quando o cocheiro se prostrou e beijou o chão, teria sido por ter sentido a aura do Deus do Mar?

Céus... Gehrman Sparrow provavelmente morreria aqui hoje... Devo ficar bem longe para evitar ser implicado? No máximo — no máximo, eu voltarei para recolher o cadáver dele...

Talvez ainda seja possível salvá-lo. Posso usar o Ritual da Queda d'Alma para pedir ajuda à Capitã. Ela conhece tantos tipos diferentes de técnicas secretas estranhas. Ela deve conseguir resolver este problema... Não, Senhor. O Ritual da Queda d'Alma exige que se esteja dentro de 500 milhas náuticas. Eles ainda estão a caminho, e levará pelo menos meio dia para entrar nesse raio de alcance...

Enquanto tentava desesperadamente pensar em algo, Danitz parou

de entrar em pânico e avançou firmemente para a suíte luxuosa com Gehrman Sparrow.

Klein permaneceu em silêncio, mas seus olhos castanho-escuros pareciam exibir uma rica cor azul-celeste que se aproximava da tonalidade do preto.

Ele foi direto para o quarto e trancou a porta atrás de si.

Danitz permaneceu do lado de fora, num dilema entre fugir ou salvar o homem.

Dentro do quarto, Klein fechou os olhos, esperando pela oportunidade certa.

De repente, ele deu quatro passos no sentido anti-horário, entoando uma declaração a cada passo.

Uma onda de delírios maníacos e agudos ressoou rapidamente em seus ouvidos enquanto seu Corpo Espiritual se projetava para a névoa cinzenta.

Sem emitir um som, ele ouviu um uivo indescritível, estridente e lancinante.

Klein surgiu dentro do palácio antigo, na extremidade da longa e manchada mesa.

Na névoa cinzenta imóvel abaixo, surgiu uma gigantesca e ilusória serpente marinha azul-celeste.

Ela estava localizada em uma antiga ruína escura, enrolada em torno de um meio-

pilar desabado. Sua cabeça hedionda estava erguida, e sua boca sangrenta estava escancarada, revelando muitas presas curvas que eram mais longas do que o antebraço de um humano.

Em suas presas branco-leitosas, havia camadas e mais camadas de sangue e muco escorrendo.

Esta serpente marinha chicoteou loucamente a cauda, desencadeando ondas aterrorizantes e ondulações ridículas, fazendo com que toda a ruína balançasse, como se estivesse prestes a desabar.

A cena rapidamente se estilhaçou e escureceu. Independentemente de quão grande fosse a luta da serpente marinha, ela não conseguiu reverter a situação. Tudo o que pôde fazer foi soltar um grito longo e doloroso em agonia, sendo reduzida a pontos de luz antes de desaparecer na névoa cinzenta.

Klein sentou-se na cadeira de encosto alto pertencente ao Louco enquanto observava tudo em silêncio. Ele não realizou nenhuma ação supérflua por um longo tempo.

A névoa cinzenta se espalhou em silêncio, e a cena parecia retornar ao seu estado eternamente imutável.

Depois de quase um minuto, Klein se recostou na cadeira, suspirou e disse o nome da serpente: “Deus do Mar Kalvetua...”

Após entrar em contato com a espada de osso, ele já havia sentido a anormalidade. E durante sua conversa com Kalat, o Careca, ele havia descoberto com perspicácia que uma energia minúscula, fraca, mas extremamente fria e sinistra, havia invadido seu corpo em algum momento e estava corrompendo lentamente sua alma.

Klein tomou uma decisão imediata e virou-se para partir. Sentiu então que havia uma conexão entre o poder sinistro e seus arredores. Essa conexão gradualmente se fortaleceu e lentamente se ligou a um lugar desconhecido.

Assim, ao desviar a atenção para resistir à corrupção, ele também se controlava para não interagir com o que o cercava.

Klein acreditava que, enquanto respondesse à anormalidade em sua jornada de volta, isso apenas serviria para intensificar a corrupção, a ponto de torná-la irreversível.

A princípio, ele queria encontrar um lavabo próximo e usar a proteção e o isolamento da névoa cinza para remover o poder frio e sinistro, mas após considerações repetidas, decidiu deixar a área. Isso porque havia muitos seguidores do Deus do Mar por perto, e era extremamente provável que um acidente acontecesse.

Durante esse processo, Klein compreendeu outro ponto: se ele o dissipasse antes do tempo, o poder projetado pelo Deus do Mar Kalvetua deixaria resquícios em sua carne e sangue. As consequências e os efeitos seriam desconhecidos.

Ele não teve escolha senão esperar pacientemente pela oportunidade de se 'purificar', aguardando que a energia fria e sinistra permeasse completamente seu espírito.

Refletindo sobre tudo o que havia acontecido, Klein tamborilou levemente na borda da mesa e murmurou para si mesmo: "Não é tão forte assim..."

O nível do Deus do Mar era muito mais baixo do que ele imaginara!

Seu plano original era usar o método que havia liquidado o avatar de Amon para lidar com a projeção do Deus do Mar Kalvetua, que tentava dominar seu corpo. No entanto, antes mesmo de ter se fundido com a carta do Imperador Negro ou de ter atirado seu anjo de papel, Kalvetua acabou sendo dissipado pela névoa cinza diretamente, sem deixar um único vestígio.

Com base nisso, Klein concluiu que o nível do Deus do Mar Kalvetua era inferior ao do Blasfemador Amon—embora fosse possível que este último fosse mais proficiente em intrusão, ele havia sido apenas um avatar.

Foi destronado pelo Senhor das Tempestades, ou nem sequer está no nível de um anjo? É apenas um semideus ligeiramente mais forte que pode responder às preces de seus crentes dentro de um certo alcance? Klein relembrou e descobriu que o Deus do Mar Kalvetua estava em um estado anormal.

A existência fundamental desse espírito maligno é bastante fraca, como se pudesse desmoronar a qualquer momento...

Além disso, parecia que ele havia se fundido ao mundo espiritual nas ruínas em que estava. E foi precisamente como resultado disso que ele conseguiu escapar do cerco da Igreja das Tempestades?

Klein recostou-se na cadeira e fez uma conjectura.

O que aconteceu hoje definitivamente não é coincidência. Isso deriva da ação da Arqueóloga Leticia ao levar consigo algum artefato importante no templo esquecido. Isso fez com que a condição do Deus do Mar Kalvetua se deteriorasse instantaneamente, num momento em que já estava mal sobrevivendo. Tornou impossível para ele se manter em sua existência...

Enquanto fazia com que seus crentes rastreassem o item, ele também se preparava para possuir outro corpo para sua sobrevivência. Aquela espada de osso deve ter

se originado de seu corpo de semideus, e esconde um pouco do poder que ele projeta. Contanto que o alvo seja adequado, ele irá se infiltrar no corpo da pessoa que o toca, corrompendo a alma e estabelecendo as coordenadas. Isso permitirá que seu espírito seja transferido antes que ele se dissipe...

Mas claramente, ele não é proficiente em tais assuntos. Sim, ele não é a Serpente de Mercúrio. É incapaz de criar um circuito fechado em si mesmo para a reencarnação. Tampouco é como o Blasfemador Amon, que pode ser um parasita dentro da alma de uma pessoa. Para realmente possuir meu corpo, ele faria com que o dele desmoronasse diretamente e criaria um monstro aterrorizante.

De acordo com esse desenvolvimento lógico, o moribundo Kalvetua provavelmente se envolverá em muitas ações insanas num futuro próximo... Klein franziu a testa. Ele não hesitou ao mergulhar na névoa e retornar ao mundo real.

Ele destrancou a porta, abriu-a e entrou na sala de estar, assustando Danitz, que andava de um lado para o outro.

Danitz o observou de cima a baixo algumas vezes e perguntou com cautela e desconfiança: “Você... está bem?”

Klein manteve a persona de Gehrman Sparrow e respondeu calmamente: “Está resolvido.”

Resolvido? Danitz olhou ao redor antes de lançar um olhar para o quarto, imaginando se ele tinha tido uma alucinação, que não havia maldição alguma do Deus do Mar.

O que ele fez no quarto? Ele foi liberto da maldição do Deus do Mar em apenas um ou dois minutos? Cara, esse sujeito tem um segredo imenso... Danitz deu dois passos para trás e abriu caminho.

...

Ao lado de uma mesa coberta com um número considerável de itens diversos, o careca confinado à cadeira de rodas, Kalat, exibia uma expressão de pesar ao dizer ao homem tatuado: “Que pena.”

“Só mais um pouco... Ele não a pegou, apenas a tocou.” Edmonton suspirou também.

Kalat olhou para a espada de osso ligeiramente curvada e disse fervorosamente para si mesmo: “Quando um forasteiro pegar essa espada sagrada, Deus caminhará sobre a terra novamente...”

Edmonton também caiu de joelhos, como se estivesse se confessando a uma divindade.

Com o passar do tempo, tanto Kalat quanto Edmonton ouviram subitamente dois gritos de agonia.

Eles ergueram o olhar e viram que dois de seus companheiros haviam desabado. A pele deles estava como uma rocha ressecada pelo tempo, tendo perdido toda a umidade de seus corpos.

Kalat e Edmonton trocaram olhares e sentiram uma atmosfera peculiar.

Ambos se levantaram ao mesmo tempo e olharam para a mesa.

Aquela espada sagrada de um branco leitoso rachou com um barulho estrondoso, estilhaçando-se em inúmeros pequenos pedaços.

Capítulo 539: Operações Noturnas

“Quando um forasteiro pegar essa espada sagrada, Deus caminhará sobre a terra novamente.

“Mas o que acontece se a espada sagrada se estilhaçar?”

Essas duas frases ecoaram nas mentes de Kalat e Edmonton; o assunto estava completamente nas lacunas do seu conhecimento.

Por alguns segundos, eles encararam a espada sagrada estilhaçada, suas expressões vazias enquanto permaneciam em silêncio.

Eles não podiam acreditar que a espada sagrada, que havia sido apenas tocada por um forasteiro durante a noite, tinha se estilhaçado subitamente!

O que isso significa? O que isso representa? Os dois não ousavam pensar muito a fundo sobre o assunto. Eles sentiram como se tivessem voltado ao começo. Naquela época, uma das bases secretas da Resistência havia sido descoberta pelo exército de Loen. Eles foram invadidos sem aviso, e isso resultou na morte de seus pais naquele massacre. Suas parentes femininas foram sequestradas e vendidas para lugares diferentes. Antes de receberem a notícia lamentável, os sentimentos que Kalat e Edmonton sentiram naquele dia espelhavam o que sentiam hoje. Sentiam-se pesados, confusos, expectantes e inquietos, tudo se misturando para formar uma intensa pressão.

“Retornem para a floresta, encontrem o Sumo Sacerdote e descubram a razão. Talvez, esta seja a mais recente revelação de Deus...” Kalat virou sua cadeira de rodas e disse em voz grave.

Edmonton levantou-se imediatamente, dizendo aos seus subordinados restantes: “Continuem procurando por aqueles blasfemadores, mas não fiquem aqui.

“Além disso, instruam os crentes lá fora a não realizarem rituais ou sequer orarem!”

A inesperada mudança nos acontecimentos o tornou extremamente vigilante.

...

Bayam, no canto da rua onde se localizava a Catedral das Ondas.

Segurando uma pilha de papel branco dobrado, Danitz virou a cabeça para o lado, sentindo uma mistura de nervosismo, preocupação e perplexidade.

“Você quer dizer que eu devo afixá-los em diferentes partes da rua e, por fim, afixá-lo na porta principal da Catedral das Ondas?”

Ele estava com muito medo de que a porta da catedral se abrisse de repente e um grupo de sacerdotes e bispos com os punhos em riste saísse apressadamente, atacando-os imediatamente sem sequer perguntar por que ele havia afixado o cartaz.

Klein manteve sua frieza e disse: “Sim.”

Seu plano original era entregar o assunto do Deus do Mar Kalvetua ao Sr. Enforcado, para que este pudesse avisar a Igreja das Tempestades. No entanto, considerando que ele ainda guardava o segredo do Porto de Bansy, e que talvez até já tivesse relatado o assunto, seria fácil para ele despertar suspeitas com outra peça de

informação importante em um período de tempo tão curto.

Quanto à solução, ela era muito simples. Ele poderia afixar alguns cartazes na porta da frente dos Punidores Designados para que eles pudessem vê-los assim que saíssem.

Havia um pequeno problema com o plano de Klein: ele não conseguia distinguir qual das lojas ao redor da Catedral das Ondas era a fachada dos Punidores Designados. Tudo o que ele podia fazer era obrigar Danitz a trabalhar um pouco mais e colar os cartazes em todos os lugares, em pontos proeminentes, incluindo, mas não se limitando, à porta da frente da Catedral das Ondas.

...Eu devia ter fugido mais cedo... Por que pensei que esse sujeito havia salvado minha vida? Talvez eu tivesse sido convertido em libras de ouro se ele fosse qualquer outro aventureiro poderoso... Não, quem imaginaria que este lunático resolveria tão facilmente a maldição do Deus do Mar. Fugir pode me colocar em um estado ainda pior... Enquanto lamentava interiormente, Danitz desenrolou a pilha de papel branco e casualmente olhou o conteúdo.

“Depois que Leticia Dolera e companhia entraram e saíram da ruína do Deus do Mar na Ilha Symeem, eles foram perseguidos pela Resistência. Enquanto isso, Kalat e a Resistência estavam tentando vender uma estranha espada de osso que parecia um pouco torta. O corpo do Deus do Mar Kalvetua está à beira do colapso, com um estado mental extremamente perturbado.”

“...”

Danitz congelou por dois segundos, então ele subconscientemente olhou para Gehrman Sparrow.

Eu consigo entender as primeiras declarações, mas por que há uma menção de que o Deus do Mar Kalvetua está à beira do colapso e em

um estado mental extremamente perturbado... Como Gehrman Sparrow sabe disso? Ele descobriu um problema quando estava lidando com a maldição do Deus do Mar? E como ele lidou com a maldição do Deus do Mar? A organização por trás dele é mais poderosa do que eu pensava... Será que é semelhante à Ordem Aurora, na qual eles servem uma divindade real? Quanto mais ele pensava nisso, mais Danitz tremia de medo.

A primeira vez que ele ouviu falar da Ordem Aurora havia se originado de um roubo no mar. Naquela época, foi a primeira vez que ele viu a expressão séria de seu capitão. Depois disso, ele foi ensinado sobre o chamado conhecimento geral do mundo misterioso.

Klein respondeu a Danitz com um olhar inexpressivo.

No cartaz, ele havia eliminado quaisquer suposições subjetivas e apenas descrevera os assuntos que podiam ser confirmados com certeza, de modo a não interferir no julgamento dos superiores na Igreja das Tempestades.

Entre eles, o conteúdo referente a um item importante que Leticia e companhia haviam levado foi excluído. O templo perdido foi alterado para uma ruína do Deus do Mar mais ampla e inclusiva. A base foi obviamente abandonada por Kalat e pelos outros depois que perceberam que algo havia acontecido com o Deus do Mar, então também foi deixada de fora.

Danitz subitamente retraiu o olhar, com medo de olhar mais longe.

O Capitão disse que quanto mais segredos alguém tem, mais perigoso é! Ele pensou por um momento e disse, preocupado: “Se colarmos isto na porta da frente da catedral, com certeza atrairá uma atenção imensa da Igreja das Tempestades.

“Eles vão descobrir que fui eu quem fez isso?”

Klein deu uma resposta concisa.

“Sim.”

“...”

Danitz forçou um sorriso e disse: “Então eu não estaria em grave perigo?”

Klein usou sua habilidade de Palhaço para controlar sua expressão e calmamente
respondeu: “Você já era um pirata com uma recompensa pela sua cabeça.”

Acha que pode desfilar pelas ruas principais de Bayam agora? Klein zombou intimamente.

É verdade. Não importa o quê, eles ainda vão me capturar e reivindicar minha recompensa... Não, tem algo errado nisso! Danitz disparou, “Mas a minha recompensa vai aumentar!”

Klein olhou para ele, mas não disse nada. Tudo o que fez foi dar um pequeno sorriso.

Por um momento, Danitz pensou ter ouvido uma pergunta retórica.

Isso não é uma coisa boa?

Coisa boa para um burro chutar! Com uma risada seca, Danitz pegou a pilha de cartazes e, aproveitando os ventos fortes e a noite avançada, afixou-os em pontos proeminentes da rua perto da Catedral das Ondas.

Realmente parece estar afixando um pequeno anúncio... Klein, que tinha uma mão no bolso, observou de longe e comentou em pensamento.

Ele suspirou e pensou: É bom ter um assistente. Pelo menos, não tenho que fazer algo que manche minha reputação... Se eu estivesse em Tingen ou Backlund, se algo assim tivesse acontecido... a cena seria demasiado bela para imaginar...

Danitz finalmente chegou à parte externa da Catedral das Ondas, colou o cartaz na porta da frente, cerrou o punho e socou a porta.

Depois de terminar tudo isso, ele se virou e correu, como se houvesse dez Punidores Mandatados correndo atrás dele.

Klein não ousou ser negligente. Ele puxou um figurino de papel, sacudiu-o e o queimou até virar cinzas antes de caminhar rapidamente para outra rua.

Após seus encontros recentes com os Punidores Mandatados, ele tinha uma profunda compreensão do estilo deles, e não ousava ter o mínimo descuido.

Foi somente quando estavam longe da Catedral das Ondas que diminuíram a velocidade e retomaram o ritmo de caminhada normal.

Danitz tinha um bom porte físico; seu rosto não estava ruborizado, nem ele estava ofegante.

Ele estava ligeiramente confuso e perguntou: “Por que você simplesmente não escreveu para a polícia ou atirou isso no escritório do governador-geral?”

Antes que Klein pudesse responder, ele já havia percebido o porquê.

É isso mesmo. A polícia de baixa patente e os funcionários do escritório do governador-geral são locais. Eles podem muito bem ter pena da Resistência ou podem ser crentes clandestinos do Deus dos Mares.

Enquanto conversavam, dobraram uma esquina e viram um edifício vermelho extremamente grande à sua frente. O interior estava intensamente iluminado e a música podia ser ouvida lá de dentro. Pessoas e carruagens entravam e saíam pela porta. Não exalava nenhuma atmosfera de que já era tarde da noite.

“Ah, acabamos realmente caminhando até aqui.” Após um segundo de hesitação, um sorriso surgiu no rosto de Danitz, um sorriso que todos os homens entendiam.

Teatro Vermelho? Klein, que era rico em conhecimento teórico, subitamente chegou a uma conclusão.

Danitz riu maliciosamente.

“Este é um dos lugares mais famosos de todo o Mar Sonia. Há garotas Balam misteriosas e sedutoras, garotas Feynapotter apaixonadas, donzelas Intis abertas e atraentes, damas Feysac altas e graciosas, mulheres Loen conservadoras e quietas, nativas gentis e dóceis...”

Este sujeito sabe muito... Ele vem sempre? Klein lançou um olhar para o Chama e não disse nada.

Por alguma razão, Danitz sentiu-se como se tivesse sido desvendado e imediatamente deu uma risada constrangida.

“Isto é o que os piratas falam quando estão se gabando. Eu só estive aqui algumas vezes.

“Eu não tinha muito dinheiro no passado. Eu só conseguia encontrar algumas medianas, e era principalmente na área do Mar da Névoa. Depois, juntei-me ao Sonho Dourado...”

Não é de admirar... Embora os homens do Vice-Almirante Iceberg recebam benefícios de emprego muito bons e frequentemente possam compartilhar o tesouro, ainda é bastante difícil economizar o suficiente para algumas casas em Bayam... Comparado ao pirata típico, este sujeito ao menos conhece a temperança e guarda seu dinheiro... Klein pensou, iluminado.

Danitz não desejava continuar com o assunto, então mudou de tópico.

“Há muitas garotas de rua em Bayam, especialmente lá.”

Ele apontou para longe e disse: “Certa vez, um pirata fez um experimento. Ele bateu aleatoriamente na porta de uma família, mostrou algum dinheiro e solicitou fazê-lo com a dona da casa uma vez. No final, três a quatro famílias, de dez, concordaram. Tsc, se for alguém como você, que tem a aparência padrão Loen, quase ninguém recusará. Elas podem esconder suas filhas secretamente para evitar que você as descubra. Heh heh, a Marinha de Loen cometeria muitos assassinatos e estupros aqui todos os anos; eles não são melhores que os piratas, mas seriam apenas enviados de volta ao país e pagariam algumas multas pequenas.”

Klein ouviu em silêncio e subitamente se lembrou da noite em que os crentes do Deus do Mar estavam rezando ao redor da piscina. Ele se lembrou de seus rostos febris e entorpecidos.

...

Backlund, na mansão da família Odora.

Emlyn White, que tomou a iniciativa de expor certos problemas sobre si mesmo, seguiu Cosmi nervosamente para o subterrâneo. Ele chegou mais uma vez ao salão de pedra cinzenta onde o caixão de ferro preto estava guardado.

“Estimado Lorde Nibbs, por que me convocaste?” Embora Emlyn tivesse ensaiado esta cena em sua mente dezenas de vezes, ele ainda não conseguia remover completamente a tensão e a apreensão em seu coração.

Nesse estado, ele subitamente compreendeu um problema. Do ponto de vista dos estudos teatrais, o papel que ele estava interpretando deveria esconder suas preocupações e medos.

Não há necessidade de qualquer ocultação especial... Eu me saí bem!
Emlyn ficou subitamente muito mais calmo.

Uma voz profunda e envelhecida soou do caixão que estava coberto de símbolos e etiquetas mágicas.

“Para te recompensar.

“Pelo Ancestral, arriscaste a tua vida para rezar ao Louco. Embora não tenhas recebido uma resposta, suportaste um risco enorme. Este é um ato que precisa ser recompensado.

“Aqui está um saque de aceite de 7.000 libras, uma recompensa para ti. Não to entreguei em tempo hábil devido à Grande Névoa de Backlund, mas nunca é tarde demais.

“Ao mesmo tempo, você deve estar sempre ciente de si e jamais relaxar. Se algo anormal acontecer, informe Cosmi imediatamente.”

Ele realmente me deu dinheiro... Emlyn quase se esqueceu de fechar a boca.

Capítulo 540: Supressão

Mesmo quando Emlyn White deixou a região subterrânea da família Odora, ele ainda achava as coisas surreais. Ele não conseguia acreditar que poderia ser recompensado tão facilmente com 7.000 libras.

O aceite de saque era leve e sem peso em sua mão, mas ele sentia o absurdo da realidade.

O método do Enforcado foi realmente eficaz... Em vez de me expor e me punir, Lorde Nibbs me deu uma recompensa generosa. E isso foi feito unicamente para fingir ignorância enquanto me encorajava a fazer tentativas para que ele possa observar em segredo... Os pensamentos dos Sanguíneos são assim tão complicados também... Emlyn suspirou, sentindo sua mente à deriva.

Rapidamente, ele impediu que seus pensamentos vagueassem e voltou sua atenção para a recompensa de 7.000 libras.

Com isto, posso comprar os restos mortais daquele barão do Enforcado e usá-los para preparar uma poção...

Logo me tornarei um barão—Barão Sanguíneo, Lorde Emlyn White!

Os olhos de Emlyn se iluminaram enquanto seus passos se tornavam significativamente mais rápidos.

Entre os Sanguíneos, se alguém não fosse agraciado com o ritual correspondente pelos anciãos, ficaria preso ao mesmo nível em que estava no nascimento. Era quase impossível confiar no tempo para avançar.

A menos que se fosse extremamente sortudo, tendo um ancestral da família que estivesse se aproximando do fim de sua vida útil de tal forma que não tivesse escolha a não ser conceder seus poderes a um descendente através de um ritual, a maioria dos colegas Sanguíneos de Emlyn permaneceria presa ao conceito de "idade adulta". Poderia não haver nenhuma chance de obterem um "título aristocrático" por décadas.

O pai e a mãe de Emlyn viveram por anos, mas ainda não haviam se tornado barões até este dia. Eles não conseguiam sequer vislumbrar qualquer esperança de se tornarem um!

Enquanto Emlyn saía pela porta, ele não pôde deixar de dar uma olhada no Cosmi Odora, que estava por perto.

Este Sanguíneo idoso que esteve ativo na era Roselle tem sido apenas um barão até hoje... E eu estou prestes a alcançar essa patente também! Um dia, me tornarei um Marquês Sanguíneo como Lorde Nibbs! Não, um duque, ou até mesmo um príncipe! Só fazendo isso serei capaz de assumir a responsabilidade de ser o messias dos Sanguíneos... Sim, os restos mortais do barão custam apenas cerca de quatro mil libras; terei muito dinheiro sobrando. Posso até comprar mais algumas bonecas e dar-lhes roupas novas... Emlyn endireitou as costas inconscientemente e começou a andar cada vez mais orgulhosamente.

...

Na residência Berg, na Cidade de Prata.

Derrick acendeu algumas velas e preparou-se para o ritual sacrificial.

A frequência dos raios alternou diversas vezes antes que ele finalmente encontrasse uma oportunidade.

Ele estava muito certo de que o Chefe não seria capaz de vigiá-lo neste momento, pois havia deixado a Cidade de Prata com o pequeno Jack, que havia se recuperado um pouco, e um grupo de exploradores, em busca da chamada rota que levava da costa à cidade destruída.

Não demorou muito para Derrick montar tudo e dizer o nome honorífico do Sr. Louco em uma voz baixa e reverente.

Ele sacrificou de forma muito hábil e metódica a bolsa estomacal do Devorador de Espíritos, necessária para a Senhorita Maga, e os ingredientes Beyonder designados pelo Sr. Enforcado, ao soberano acima do nevoeiro cinzento.

Havia muitas rachaduras nas muralhas sólidas da Cidade de Prata, mas elas estavam cheias até a borda com solo preto e duro. Fios de ervas daninhas densas cresciam nelas, balançando ao vento como cabelos humanos.

De repente, todas elas se levantaram como se quisessem capturar algo, mas ficaram moles, sem força alguma.

...

Início da manhã, na Catedral das Ondas.

Alger Wilson, que viera receber a recompensa, ouviu uma notícia importante do bispo da diocese, Chogo.

Leticia Dolera, da Ordem Ascética de Moisés, disfarçara-se de arqueóloga e entrara nas profundezas da selva na Ilha Symeem. Não se sabia o que ela fizera que infligiu

ferimentos graves ao Deus do Mar Kalvetua, que estivera escondido por anos, empurrando-o para a beira do colapso. Como resultado, ele procurava freneticamente por uma oportunidade para sobreviver.

Corre o boato de que este espírito maligno que se autodenomina “Deus do Mar” fora descoberto há muito tempo por dois poderosos cardeais do corpo militar. Após ser derrotado por eles através do uso de um Artefato Selado, ele pôde apenas escapar por pouco e se esconder... Esta situação persistiu por mais de cem anos. Sem quaisquer mudanças intrínsecas, por que entraria ele subitamente em colapso e seria incapaz de manter sua existência? Alger franziu levemente a testa, perguntando-se qual era a diferença.

Uma situação deliberadamente criada pela Ordem Ascética de Moisés?

Mas por que não o fizeram nos últimos cem anos?

Para complementar um de seus outros planos?

Entre a especulação e a dúvida, Alger subitamente tomou consciência de um fator importante.

A maior e mais fundamental diferença entre os últimos cem anos e agora era que O Mundo viera a Bayam!

O Abençoado do Sr. Louco chegara ao Arquipélago Rorsted!

Sua aparição em algum lugar indica que algo grande está prestes a acontecer ou está sendo tramado? Anteriormente, foi a Grande Névoa de Backlund, e houve a anormalidade no Porto Bansy. Agora, há a luta moribunda do Deus do Mar Kalvetua e o complô desconhecido da Ordem Ascética de Moisés... Não, para ser preciso, onde quer que um grande problema esteja sendo tramado ou prestes a acontecer, o Sr.

Abençoado do Louco estará lá! Eles aceitam os arranjos do Sr. Louco e perseguem as atividades daquelas organizações secretas, dos deuses malignos e dos anjos! Assim que sua linha de raciocínio mudou, Alger foi subitamente iluminado, sentindo como se tivesse apreendido a verdade.

Não é que as coisas aconteçam onde O Mundo está, mas sim que O Mundo e os outros Abençoados aparecerão quando algo estiver prestes a acontecer!

Que bem isso traz ao Sr. Louco? É um complô apenas para destruir os esquemas do inimigo, ou isso ajuda "Ele" a erguer seu selo e liberar mais poder? Alger conteve suas dúvidas e decidiu aproveitar a oportunidade para submeter alguma inteligência de antes.

Ele cerrou a mão direita em punho e pressionou-a contra o peito esquerdo. Disse com um olhar de hesitação: "Vossa Excelência, enquanto perseguia as forças remanescentes de Aço, ouvi uma peça de inteligência."

"O que é?" Chogo originalmente planejara enviar este capitão com patente de bispo para o mar em busca de vestígios da Resistência, mas fora interrompido à força por ele. Por um momento, sentiu-se irritado.

Alger "recordou" e disse: "Alguém mencionou o Porto Bansy numa conversa. Eles mencionaram que uma anormalidade ocorrera ali, mas os descendentes da família Medici estavam bem escondidos e não acabaram por ser descobertos."

Porto Bansy, anormalidade... Chogo deu um passo à frente e insistiu: "O que mais eles disseram?"

"Além de mencionar que havia um bispo caído da Igreja, nada mais. Vossa Excelência, a família Medici é uma

família das trevas da Quarta Época?" Alger perguntou deliberadamente.

A expressão de Chogo afundou.

"Isso não é algo que devas saber.

"Vou reportar isso a Sua Eminência Kottman imediatamente."

Kottman era um Cardeal da Igreja das Tempestades, o Arcebispo de Rorsted Sea, um diácono de alta patente dos Punidores Mandatados, e o verdadeiro governante do mundo Beyonder no arquipélago, Jahn Kottman.

Chogo ponderou por um momento antes de perguntar: "Quem foi a pessoa que mencionou isso? Qual é a sua aparência?"

Alger estava preparado há muito tempo.

"Eu não os conheço, e eles nunca mais apareceram.

"Eu me lembro que a pessoa que mencionou o Porto de Bansy e a família Medici era um jovem de aparência comum, com um rosto fino, testa larga, olhos e cabelos pretos. Ele usava um monóculo.

"Ele pareceu notar que eu estava a escutar, mas não demonstrou raiva alguma. Em vez disso, ele sorriu para mim."

Alger estava a descrever o Blasfemador Amon!

Ele queria que os cardeais acreditassem que a exposição do segredo sobre a família Medici e o Porto de Bansy era o resultado de uma luta entre os Reis dos Anjos.

Este é realmente uma pessoa adequada para usar como desculpa... "Ele" não apareceria para se defender, e mesmo que "Ele" o fizesse, ninguém acreditaria... E claramente, qualquer adivinhação sobre ele teria resultados nulos... Se meios Beyonder forem usados para confirmar a minha fonte de informação, haverá fortes sinais de interferência do Sr. Fool, e eles não conseguirão obter uma resposta precisa. Pelo que parece, isto é equivalente ao que Amon fez... Alger pensou com considerável alívio.

Chogo assentiu levemente.

"Encontrem estas pessoas e rastreiem o paradeiro da Resistência."

"Sim, Sua Excelência!" Alger respondeu com um olhar de piedade e golpeou o punho direito no peito esquerdo.

...

Nuvens escuras cobriam o céu enquanto a chuva caía em torrentes, criando névoa branca no processo.

No porto de Bayam, a água azul subia lenta, mas firmemente, e os cargueiros e navios de passageiros balançavam como folhas tremulando no ar.

A chuva continuava a cair, e o nível do mar aproximava-se gradualmente do dique. A cidade estava inundada em muitos lugares, e o ambiente estava extremamente oprimido.

Um a um, os locais fanáticos e entorpecidos, em suas camisas Taraba e jaquetas esfarrapadas, vinham até a beira do penhasco ou do dique antes de saltar para o mar.

Sua carne e pele perdiam umidade rapidamente enquanto caíam, e eles já eram cadáveres ressecados quando atingiam o mar.

Um grupo de pessoas estava em tumulto enquanto abraçava um marinheiro da Marinha que saía de uma base. Elas o morderam furiosamente até a morte com seus dentes, reduzindo-o a uma massa disforme e ensanguentada e causando o caos nas ruas.

Vup!

Bum!

O dique ruiu, e a água do mar crescente jorrou para a Cidade de Bayam.

Quando Klein despertou num solavanco, sua mente estava preenchida com a cena de seu sonho.

Para um Vidente, esta era uma revelação muito clara!

O Deus do Mar Kalvetua falhou em encontrar um meio de sobreviver e desistiu completamente, resultando em sua loucura total. Ele queria criar uma tempestade, provocar um tsunami e afogar o Arquipélago Rorsted para que incontáveis pudessem se juntar a ele na morte? Ao mesmo tempo, seus devotos estão começando a cometer atos extremos... Eu já informei a Igreja das Tempestades. Eles provavelmente serão capazes de detê-lo... Não, mesmo que eu não os tivesse informado. Eles definitivamente serão capazes de sentir o problema com o aparecimento de tal situação. Eles

então fariam a resposta necessária... Klein levantou-se de um salto, vestiu suas roupas e saiu do quarto.

Ele viu Danitz Flamejante parado perto da janela, olhando para fora.

Ele viu as nuvens penduradas baixas enquanto a chuva caía torrencialmente, como se fosse interminável.

Um sinal surgiu? Klein caminhou até Danitz, que também observava o clima opressivo. Ele podia ouvir fracamente o som anormal da maré.

Em meio ao silêncio, o som de um trovão explosivo ecoou de repente no ar. As nuvens cor de chumbo se separaram rapidamente, e a chuva que caía perdeu sua fonte. Na direção dos docas, tudo voltou ao normal.

O sol da manhã brilhou, descendo do alto do céu, banhando Bayam em luz sagrada.

Danitz sibilou e disse para si mesmo: “Jahn Kottman mudou o clima...”

Jahn Kottman... O Cardeal da Igreja das Tempestades e diácono de alta patente dos Punidores Designados? Ele suprimiu os poderes de Kalvetua? Klein retraiu o olhar enquanto pensava.

Danitz deu um suspiro de alívio.

“Eu estava bastante preocupado agora há pouco. Heh heh, com medo de que o Deus do Mar, que está à beira de um colapso, criasse um desastre.

“Mas há Jahn Kottman.”

Vendo que Gehrman Sparrow estava em silêncio, ele continuou acrescentando,

“No mar, nem mesmo o Rei dos Cinco Mares e a Rainha Mística serão seu igual.”

“O Capitão disse que ele é um semideus de Sequência 3. O nome da poção é...

“É... Rei do Mar!”

Capítulo 541: Visitante

Rei do Mar... Ao ouvir o nome da Sequência de Jahn Kottman, a primeira coisa que Klein pensou foi no nome honorífico completo do Senhor das Tempestades: “O Rei dos Céus, o Imperador dos Mares, o Senhor da Calamidade, o Deus das Tempestades!”

Sequência 3 é Rei do Mar... Sequência 0 contém os elementos de Imperador do Mar, então combina bem... Eu me pergunto como é chamada a Sequência 0 da trilha da Tempestade... Klein olhou pela janela novamente e viu que, embora o tempo ainda estivesse sombrio, o sol da manhã tinha surgido. O som da maré havia recuado, e a chuva havia parado.

Ele retraiu seus pensamentos e analisou a situação com base nas informações que Danitz havia revelado.

O nome da poção é Rei do Mar, o que significa que os semideuses correspondentes da Sequência 3, os Santos, têm que atuar como um Rei do Mar. E toda atuação tem uma premissa, que é a de que se possui todos os poderes necessários...

Como um Rei do Mar, ele seria definitivamente um poderoso governante dos mares que controla, mesmo que haja uma limitação de distância. Ele seria capaz de caminhar livremente no fundo do mar, causar tsunamis como bem entender, elevar o nível do mar e controlar a vida marinha... Lutando em seu "território", eles são absolutamente capazes de suprimir todos os semideuses do mesmo nível... O Rei dos Cinco Mares e a Rainha Mística estão mais ou menos nesse nível também. A diferença de força existe apenas por causa dos diferentes graus de digestão e do domínio que têm sobre seus poderes?

Mas não importa o que aconteça, contanto que estejam no mar, os Reis do Mar são quase imbatíveis...

Com as habilidades demonstradas pelo Rei do Mar, juntamente com o ambiente oceânico, se alguém nunca viu o Sol Ardente Eterno, o Criador Verdadeiro e outros verdadeiros deuses, não é incompreensível que as pessoas o adorem, creiam nele e orem a ele...

Muitas das divindades que receberam adoração primitiva podem estar neste nível. Elas podem nem mesmo ser anjos...

Sim, "não olhe diretamente para Deus" refere-se a uma verdadeira divindade. Anteriormente, o Deus do Mar Kalvetua não me deu tal sensação, nem o avatar de Amon. Claro, não posso ter certeza se o corpo real de um Rei dos Anjos tem algum tipo de atributo que também não permita que se olhe diretamente para eles...

Um é um Deus do Mar que está à beira do colapso e, no máximo, é uma Sequência 3, enquanto o outro é um Rei do Mar que está em boas condições e é capaz de usar Artefatos Selados a qualquer momento. O resultado é óbvio. Jahn Kottman seria definitivamente capaz de suprimir a loucura de Kalvetua para evitar que o mar afogasse Bayam. Ele impediria que toda a Ilha da Montanha Azul e suas muitas cidades se transformassem em uma ruína marinha perdida...

Basta esperar mais alguns dias. A loucura de Kalvetua se dissipará completamente, o que acabará por resolver o assunto. Esta é a maneira mais simples e eficaz de lidar com a situação, e não causaria pânico algum. A maioria das pessoas aqui nem sequer detectaria algo de errado.

No entanto, há também alguns problemas. Primeiro, não deve haver outros acidentes. É um mistério o que aquela arqueóloga, Leticia, fez na Ilha Symeem. Ela orquestrou sozinha a morte do Deus do Mar. Talvez as forças que a apoiam – seja a Ordem Ascética de Moisés ou o Amanhecer Elementar – possam aproveitar a oportunidade para buscar algo. Este é o maior perigo adormecido. Sim, também deve haver um Beyonder de Alta Sequência no escritório do governador-geral e nos militares. Esta é uma base colonial que o reino tem no Mar Sonia Central... As coisas

não se revelarão tão ruins...

Em seguida, há os crentes fanáticos que muito provavelmente se tornarão sacrifícios à medida que Kalvetua ficar mais louco e mais perto de sua morte.
Eles são como talos durante a colheita, caindo em molhos.

No entanto, para a Igreja das Tempestades, este não é um desenvolvimento tão ruim. Os mais piedosos dos hereges morreriam com sua divindade, o que lhes pouparia o trabalho de triá-los e lidar com eles. Se não forem muito piedosos, não seriam muito afetados, e é possível reformá-los... O único inconveniente é que o Arquipélago Rorsted estaria carente de mão de obra por um longo período de tempo. Embora tal problema seja problemático, contanto que cerrem os dentes, as coisas podem ser resolvidas. Assim, a Igreja das Tempestades, o Rei do Mar Jahn Kottman, é mais provável que fique de braços cruzados e não faça nada... Ufa, me pergunto quantas pessoas morrerão nos enclaves nativos e favelas por causa disso... Os pensamentos de Klein foram subitamente interrompidos por um conjunto uniforme de passos e um rugido alto no céu.

Instintivamente, ele olhou para cima e viu dirigíveis pintados em azul-escuro, com vários canos de canhão e metralhadoras salientes, passarem por ele enquanto se dirigiam em direções diferentes.

Na rua principal, soldados de casacos vermelhos, calças brancas e botas de couro pretas estavam alinhados em fileiras organizadas. Eles carregavam fuzis e arrastavam canhões enquanto contingentes deles passavam.

A atmosfera tensa e solene se espalhou subitamente.

Isto é uma colônia... Klein inexplicavelmente sentiu emoções misturadas enquanto suspirava para si mesmo.

“Eu me pergunto quanto tempo a Igreja levará para se livrar daquela serpente marinha e encontrar o lugar onde ela está escondida. Aquele lugar é

definitivamente um tesouro com incontáveis itens preciosos...” Danitz, cuja ocupação principal era caçador de tesouros, falou de repente, parecendo ao mesmo tempo esperançoso e cheio de arrependimento.

Sua atitude mudou extremamente rápido. Ele já havia reduzido o Deus do Mar a uma serpente marinha, usando “isso” como pronome.

A Igreja não fará nada além de manter o assunto suprimido. Eles verão Kalvetua perecer apenas esperando por alguns dias... Claro, os membros da Igreja das Tempestades podem não ter esse tipo de paciência, especialmente porque ouvi dizer que a ocupação principal de Jahn Kottman é ser um diácono de alto escalão dos Punidores Mandatados. Apenas com o arquipélago isolado ultramar, ele também trabalha em tempo parcial como cardeal para unificar sua autoridade. Talvez seu estilo de fazer as coisas seja mais parecido com o de um Punidor Mandatado... O lugar onde Kalvetua está se escondendo? Aquela ruína está quase integrada ao mundo espiritual. Encontrá-la não seria tão fácil; caso contrário, não teria levado uma existência tão miserável até hoje... Com este pensamento, Klein de repente teve uma ideia.

Seria muito difícil encontrar a ruína onde Kalvetua está se escondendo a partir do mundo real. Visto que já pereceu, não é algo que possa ser encontrado em cerca de um ano, a menos que informações mais precisas sejam obtidas.

Mas se a busca fosse feita a partir do mundo espiritual?

O mundo espiritual tornaria ainda mais difícil identificar sua localização, mas ele não está completamente sem opções. A Serpente de Mercúrio Will Auceptin havia feito isso uma vez com a ajuda de seu grous de papel dobrado... Eu ainda não tenho ideia de como fazer isso exatamente, mas isso não é importante. Posso perguntar ao Sr. Azik. O domínio da Morte controla parte da autoridade do mundo espiritual... O Submundo, ou devo dizer “Inferno”, foi criado pela Ancestral Fênix Gregrace no mundo espiritual... Um pensamento passou pela mente de Klein. Ele pegou o antigo e requintado apito de cobre, levou-o à boca e soprou.

Ele acreditava que, mesmo que voltasse para o quarto ou entrasse no banheiro, o corpo maciço do mensageiro seria descoberto por Danitz, que também possuía uma percepção espiritual não trivial, então ele não o evitou.

Danitz estava imaginando os tesouros do Deus do Mar Kalvetua quando, de repente, sentiu um arrepio no pescoço.

Ele sentiu algo interiormente, e rapidamente ativou sua Visão Espiritual antes de olhar para o lado. Ali, ele viu ossos brancos jorrando do chão e voando para cima, formando um esqueleto gigante com uma cabeça ilusória que atravessava o teto.

O esqueleto baixou ligeiramente a cabeça; suas duas chamas negras como piche nos olhos eram visíveis mesmo através do teto.

A sensação opressiva trazida por seu corpo maciço fez Danitz pular para o lado. Seu corpo estava meio curvado, e ele conjurou uma chama escarlate na palma de sua mão direita.

Que tipo de monstro é este? Danitz olhou para Gehrman Sparrow surpreso, apenas para vê-lo segurando um apito de cobre e levantando a cabeça enquanto encarava o monstro esquelético.

Klein olhou para o enorme mensageiro enquanto o enorme mensageiro olhava para ele. Ambas as partes pareciam congeladas no lugar.

...Tsk, eu estava muito ansioso. Convoquei o mensageiro antes mesmo de escrever a carta... Devo fazê-lo ficar aqui ou deixá-lo voltar primeiro e chamá-lo de novo mais tarde? Eu sou Gehrman Sparrow agora, sim — Gehrman Sparrow! Klein não disse nada. Ele retirou indiferentemente o olhar, demorou a encontrar uma caneta e papel, e começou a escrever a carta.

Ele deu uma descrição geral sobre o assunto do Deus do Mar Kalvetua, mas ele ocultou o fato de que quase tinha sido possuído e como ele teve que pedir emprestado o nevoeiro cinzento para dissipar a maldição. Ele misturou informações sobre as ruínas de Kalvetua, onde ele estava escondido, ao descrever o sonho que acabara de ter.

"...Talvez, uma solução possa ser produzida usando o mundo espiritual, mas eu careço do conhecimento correspondente e espero receber sua orientação."

Klein dobrou o papel e virou-se para ver que a mão do mensageiro havia se fechado em algum momento.

Ele fingiu não notar nada e atirou a carta para cima.

O mensageiro parou por um segundo, então abriu a mão e pegou a carta.

Seu corpo desintegrou-se subitamente, e seus ossos desmoronaram, perfurando o chão.

"O quê... O que foi aquilo?" Danitz finalmente emitiu um som.

Klein lançou-lhe um olhar e respondeu calmamente: "Mensageiro."

Mensageiro? Danitz ficou atordoado por um momento antes de entender o que ele queria dizer.

Um monstro tão enorme e aterrorizante é, na verdade, um mensageiro usado para entregar cartas? De fato, há uma poderosa organização secreta

por trás de Gehrman Sparrow! S-Se eu tivesse um mensageiro desses, todos no navio me invejariam. Seria

muito, muito legal! Danitz pensou em como ele se gabaria e exibiria seu mensageiro ao retornar ao navio.

Guardando o apito de cobre de Azik, Klein pegou uma cadeira e se sentou, preparando-se para tomar o café da manhã em breve.

Depois de um tempo, ele ouviu batidas na porta.

Danitz se aproximou com cautela e, com a ajuda do olho mágico, notou que a pessoa na porta era um homem de meia-idade com um chapéu em forma de barco.

“Elland? Como você encontrou este lugar?” Danitz perguntou enquanto abria a porta.

O visitante era o capitão do Agata Branco, Just Elland.

Com rugas no canto dos olhos, Elland olhou para dentro do quarto e riu.

“Quando você estava se registrando neste hotel, usou o nome de Gehrman Sparrow no cadastro. É fácil de ver.”

Isso é porque esta identidade é bastante adequada e inocente. Além disso, aos olhos da Igreja das Tempestades, eu pertenço aos militares... Klein levantou-se lentamente e disse a Elland: “O que aconteceu?”

Elland apontou para fora e disse: “Bayam sofreu um acidente, mas não é um grande problema. Os militares uniram forças com a Igreja, e estão atualmente conduzindo uma operação de busca e prisão por toda a cidade. Estão procurando alguns Beyonders poderosos que são arqueólogos apenas no nome.

“A fim de encontrar o alvo o mais rápido possível, os militares usaram todos os seus recursos, mas ainda não é o suficiente para uma cidade tão grande. Heh heh, eles acreditam que, embora você seja de origem desconhecida, você é muito amigável conosco. Eles esperam que você possa ajudar na busca e evitar que acidentes aconteçam. A remuneração correspondente estará disponível após o caso.”

Isso tudo é graças a você por exagerar meu grau de amizade... Quer dizer, depois da Igreja da Deusa e da Igreja do Vapor e Maquinário, posso mais uma vez receber dinheiro dos militares? Por um momento, Klein sentiu emoções mistas.

Vendo que ele não respondeu imediatamente, Elland acrescentou: “Embora não haja grandes problemas, quanto mais cedo encontrarmos o alvo, mais cedo poderemos controlar o desastre correspondente.

“E talvez isso possa salvar mais algumas pessoas.”

Klein permaneceu em silêncio por um momento antes de acenar suavemente com a cabeça.

“Certo.”

Capítulo 542: Bayam Sob Toque de Recolher

Vendo Gehrman Sparrow vestir seu casaco e chapéu e pegar sua bengala, Danitz se lembrou de que, aparentemente, havia sido esquecido.

Ele tossiu uma vez e, sob o olhar de dois pares de olhos, disse: “E-eu preciso acompanhar?”

É melhor não... Quem sabe o que aconteceria! Antes disso, só tínhamos parado no Porto de Bansy, mas acabamos encontrando uma situação bastante estranha. Ontem à noite, levei Gehrman Sparrow para visitar o contato da Resistência e acabei me envolvendo com a maldição do Deus do Mar. Hoje, se eu for seguir este louco para procurar por Leticia e pelos outros arqueólogos, quem sabe o que irá acontecer? Danitz olhou para baixo e fitou seu braço esquerdo, que ainda estava amarrado com uma tala. Em questão de dias, ele sentiu que havia enfrentado mais eventos do que em meses, ou até mesmo meio ano.

“Você pode ficar aqui, mas alguém virá para fazer a varredura mais tarde.” Elland riu.

Alguém fará a varredura desta área? E então o grande pirata Flamejante seria capturado e transformado em libras de ouro? Danitz franziu a testa e deu uma risada seca.

“Tirando a recompensa, não há muitas oportunidades de ganhar dinheiro com os militares. Estou muito disposto a tentar.

“O único problema é que você terá que esperar alguns minutos. Eu vou me disfarçar, Sr. Capitão. Não quero colocá-lo em uma situação difícil causando mal-entendidos desnecessários.”

Se eu não me disfarçar, um grande pirata como eu se envolvendo em operações com os militares e a igreja, só resultará em minha captura imediata... Danitz imaginou-se sendo pressionado, um joelho esmagando suas costas, debatendo-se como um bagre.

Após pensar por alguns segundos, Elland tirou uma máscara preto-ferro do bolso interno e a jogou.

“É só colocá-la. Eu explico o resto.”

Sim, não há necessidade de perder tempo com disfarces inúteis... Klein avaliou em seu íntimo.

Sem dizer uma palavra, ele girou a maçaneta e saiu do quarto.

Elland o seguiu de perto, e Danitz apressou-se para alcançá-los enquanto pegava seu casaco e colocava a máscara de ferro.

Quando chegaram à rua, que tinha muita inundação, mas nenhum pedestre, Klein apertou o chapéu e perguntou: “Como começamos?”

Elland riu.

“Por regiões.”

“Meu trabalho de Além-Mundo tem algumas características especiais. Contanto que eu veja a pessoa ao vivo, em uma foto ou um esboço, serei capaz de me lembrar firmemente da aparência do alvo e obter um sentido adicional em um nível Extraordinário. Sim, também posso detectar

quaisquer anormalidades e captar vestígios indistintos. Quando somado, isso me permite fazer varreduras investigativas de uma maneira bastante eficaz."

Sequência 8 Xerife da trilha do Árbitro... Klein acenou com a cabeça pensativo e perguntou enquanto caminhavam: "Você tem os pertences deles?"

O pôster que Danitz havia afixado na noite anterior tinha um retrato de Leticia anexado. Klein usara magia ritualística para orar a si mesmo e produzi-lo.

"Não." Elland balançou a cabeça. "Ainda não soubemos de seu paradeiro anterior. As únicas coisas que podemos confirmar é que eles só retornaram da Ilha Symeem por volta das 15h de ontem. E depois das 14h, nenhum navio de passageiros deixou os cais. E que, devido ao clima desta manhã, apenas a entrada é permitida."

Em outras palavras, Leticia e companhia ainda não partiram de barco... Klein entendeu o que Elland quis dizer.

Danitz de repente soltou um escárnio.

"Isso não significa nada. Talvez eles tenham saído de Bayam ontem à tarde e ido para as outras cidades da ilha."

A Ilha da Montanha Azul era a maior ilha do Arquipélago de Rorsted. Tinha um tamanho muito grande e possuía florestas densas e ricos recursos minerais. Portanto, havia muitas cidades na ilha, e todas foram construídas em torno de terras férteis com reservas surpreendentes de recursos minerais.

Por essa riqueza, o Reino de Loen primeiro subornou os príncipes indígenas, depois os forçou a usar a força e, finalmente, instalou a sede do governo-geral. De maneira mais eficiente, abriu estradas largas que levavam às cidades e completou várias ferrovias importantes – isso na forma de estabelecer uma companhia ferroviária correspondente para vender ações e arrecadar fundos na Bolsa de Valores de Backlund.

É claro que esses grandes projetos foram acompanhados pela morte de muitas pessoas locais, locais de construção sinistros, trabalho excessivo, tratamento quase escravo e um salário bastante modesto, o que permitiu que corpos fossem enterrados um após o outro sob a terraplenagem e os dormentes ferroviários.

Até hoje, um grande número de locais ainda detestava a ferrovia, acreditando que ela havia engolido uma grande quantidade de vidas humanas e trouxera incontável sofrimento. Era o símbolo de um deus maligno e do diabo.

Elland virou a cabeça para olhar para Danitz e disse: “Se eles partirem por terra, então não há nada com que se preocupar.”

“Por quê?” Danitz perguntou, intrigado.

É muito simples. As estradas que levam pela floresta são controladas pela Resistência, e a maioria da Resistência é de crentes do Deus do Mar. Portanto, como Leticia e os outros, que foram responsáveis pela derrota de Kalvetua, ousariam passar por essas regiões à noite? Se ousassem, só poderia significar uma coisa: eles não perceberam a gravidade das consequências do que fizeram nas ruínas do Deus do Mar na Ilha Symeem. Isso também nega a conjectura de que a Ordem Ascética de Moisés ou a Aurora do Elemento têm outros motivos… Klein controlou a vontade de balançar a cabeça e seguiu Elland para outra rua.

Sem explicar nada, Elland tirou um aviso e o entregou a Gehrman Sparrow.

“O alvo principal é esta mulher.”

Eu desenhei esta mulher... Klein olhou para ele antes de atirá-lo para Danitz.

Neste momento, eles ouviram o som intenso de luta vindo do cômodo ao lado.

“Ela foi encontrada?” Danitz fez a pergunta que Klein queria fazer.

“Provavelmente não.” Elland balançou a cabeça. “De acordo com as ordens, a primeira coisa a fazer ao descobrir o alvo é lançar fogos de artifício vermelhos. Assim que aparecer, todos se aproximarão daquele local. Se alguém encontrar outros criminosos procurados que não possa enfrentar sozinho, deverá lançar fogos de artifício laranjas. As equipes circundantes correriam para reforçá-los. Se forem piratas ou criminosos comuns, devemos lidar com eles nós mesmos. Vamos esperar. Talvez seja porque os fogos de artifício não puderam ser lançados a tempo…”

Enquanto falava, o vidro do terceiro andar da casa de frente para a rua estilhaçou com um estalo. Um homem musculoso, robusto como um urso, saltou. Sua velocidade era extremamente rápida e ele correu para longe como um guepardo.

Neste momento, uma sombra enorme o envolveu, e sons de metralhadora vieram do céu acima.

O corpo do homem musculoso foi quase dilacerado pela

metralhadora enquanto ele caía no chão sem esboçar resistência. O sangue escorreu e tingiu o chão de vermelho. Se os moradores não estivessem proibidos de sair de suas casas, teriam gritado.

Em algum momento, o dirigível havia pairado sobre eles, mas não parou e virou-se para outra direção.

"…Goltadt." Danitz reconheceu a vítima.

Vendo Gehrman Sparrow virar a cabeça, ele forçou um sorriso e disse: "Este é o líder de uma tripulação pirata. Ele é de Feysac, com uma recompensa de 950 libras."

Feysac… Então eles são realmente selvagens… Ele realmente correu em uma rua sob toque de recolher, completamente inconsciente de que deveria se proteger de ataques vindos de cima… É verdade. Alguns piratas passaram a noite inteira em torpor alcoólico. Eles não têm ideia de que até dirigíveis foram despachados… Se ele tivesse planejado sua rota de fuga, talvez tivesse conseguido desviar do fogo da metralhadora… Klein desviou o olhar e observou o monstro pintado de azul-escuro voar sobre o telhado.

Quando Danitz viu o destino do pirata, ele ficou grato por ter saído com Gehrman.

Vendo que o alerta havia sido suspenso ali, Elland não demorou mais e levou Klein e Danitz para a área pela qual era responsável.

Depois de caminhar rapidamente por cinco ou seis minutos, eles viram uma barricada no cruzamento à frente. Armas estavam montadas e canhões dispostos. Soldados de Loen em uniformes vermelhos montavam guarda na área em silêncio.

Do outro lado da barricada, vinte a trinta cadáveres jaziam espalhados pelo chão, formando uma formação de vanguarda.

Suas roupas estavam em farrapos e seus rostos magros, indicando claramente que eram nativos.

Um pouco mais adiante, várias crianças nativas jovens se escondiam no canto. Elas os olhavam em silêncio e com medo. Seus olhos eram escuros e seus rostos estavam sujos.

Klein e companhia ficaram em silêncio por alguns segundos antes de circularem pela área.

...

Backlund, Bairro Cherwood.

Fors levantou a xícara de cerâmica da mesa e sentiu o calor.

Ela se recompôs e esperou em silêncio por quaisquer mudanças.

A temperatura da água quente caiu rapidamente, e uma fina camada de gelo apareceu na superfície do líquido. Geada branca apareceu na borda da xícara.

“Agora sou uma Mestra da Trapaça...” Fors fechou os olhos em deleite.

Ela não perdeu tempo depois de receber a bolsa estomacal do Devorador de Espíritos, preparando imediatamente a poção e completando o avanço. Ela obteve um bom número de feitiços com menor potência.

Entre eles, os favoritos de Fors eram Névoa, Vento, Clarão, Congelamento, Choque Elétrico e Tombamento, que fazia as pessoas escorregarem.

Somente neste ponto ela sentiu que era uma Beyonder completa. Ela não era mais alguém que só conseguia atravessar paredes ou depender apenas de magia ritualística.

...

Quase ao meio-dia, Elland, com a ajuda de Klein e Danitz, tinha completado a maior parte da investigação.

“Vamos comer um pouco de pão e beber água antes de continuar.” Ele tirou o chapéu em forma de barco e falou com os lábios ressecados.

Klein estava prestes a acenar com a cabeça quando viu um fogo de artifício laranja voar para o ar não muito longe.

Sem hesitar, Elland colocou o chapéu e correu naquela direção.

“Eu vou apoiá-los.”

“Laranja significa outros criminosos procurados que não podem ser contidos... Quem poderá ser?” Danitz disse para si mesmo com interesse.

Ele mudou para uma marcha de levantar as pernas alto enquanto avançava, esperando que a batalha terminasse antes que ele chegasse. Então, ele viu Gehrman Sparrow seguir atrás de Just Elland, deixando-o por conta própria.

Olhando para o “monstro azul-escuro” voando em sua direção, Danitz soltou uma risada vazia e apressou o passo.

Dois minutos depois, eles chegaram ao destino e viram uma casa com um gramado de frente para a rua. Três ou quatro militares estavam deitados no chão. Seus rostos estavam pálidos, e seus corpos tremiam como se tivessem sido jogados em um lago congelado.

Quanto mais Klein caminhava naquela direção, mais frio ele sentia, era como se tivesse chegado às regiões polares.

Logo, ele descobriu que as valas do lado de fora da casa estavam cheias de neve espessa.

Nisso, uma explosão de riso feminino veio de dentro da casa em tons variados, alternando entre loucura e estranheza.

“Hahaha...

“Gyahaahaahaa...

“Hahaha...

“Gyahaahaahaa...”

Danitz não pôde evitar parar e tocar o pescoço, que estava coberto de arrepios, com a mão direita.

Com um som de clangor, a janela se abriu e um corpo carbonizado

voou para fora.

Ele aterrissou com força no chão, como se estivesse envolto em um inferno.

Com apenas um relance, Klein foi capaz de reconhecer através de sua intuição espiritual que este era um dos três aventureiros do sexo masculino
que haviam seguido Leticia.

O alvo parece ter sido encontrado... Klein desviou o olhar e fez um julgamento precipitado.

Como não havia retratos, o rosto do aventureiro morto estava completamente enegrecido, o que significava que Elland claramente não o reconhecia como um dos seus alvos. Depois de observar a situação e escutar a risada arrepiante por alguns segundos, ele apontou para os três ou quatro militares deitados do lado de fora da casa.

“Arrastem-nos de volta primeiro, e então esperem as outras equipes chegarem antes de lançarmos o nosso ataque.

“Ou...”

Ele hesitou por um momento, e então ergueu a cabeça para fitar o dirigível azul-escuro que se aproximava.

Sem outra palavra, e sem dar instruções a Klein e Danitz, Elland correu em direção aos militares inconscientes cujos rostos estavam arroxeados.

Toque. Toque. Toque... Quanto mais perto ele chegava, mais tênues seus passos se tornavam. No final, seu corpo ficou rígido e cada passo que ele dava se tornou extremamente difícil.

Elland, que havia sido o contramestre da Marinha Imperial, era experiente. Ele parou decisivamente de avançar e se virou lentamente, voltando, um passo de cada vez.

Quanto mais ele caminhava, mais suave o movimento se tornava. No entanto, ele ainda tremia incontrolavelmente, suas sobrancelhas e têmporas estavam cobertas por uma fina camada de geada.

Um efeito de congelamento rápido que desafia o senso comum... Um frio extremo que lembra um desastre... Com a tentativa de Elland, Klein conseguiu compreender o nível de perigo desta área, e ele só pôde suspirar interiormente.

Infelizmente, o Broche Solar não é capaz de produzir calor real. É apenas uma estimulação da mente. Embora possa fazer um corpo gerar efeitos visíveis, isso permitirá que uma pessoa resista a este frio por três a quatro segundos, no máximo...

Observando os dentes de Elland baterem e como ele era incapaz de abrir a boca apesar de querer dizer algo, o olhar de Klein varreu Danitz.

Ele atirou sua bengala e disse em voz baixa: “Fogo.”

Fogo? Danitz ficou atordoado no início, mas rapidamente entendeu Gehrman Sparrow.

Ele também tinha testemunhado o processo completo do fracasso de Elland!

Uma bola de fogo escarlate que não podia ser considerada brilhante se formou na palma direita de Danitz, e ele a arremessou em direção aos flancos do pessoal militar.

A bola de fogo viajou por quase vinte metros e então pousou no chão sem criar um som explosivo. Em vez disso, ela subiu silenciosamente no ar.

O pilar de fogo escarlate emitia sons sibilantes enquanto encolhia continuamente e diminuía o brilho rapidamente.

De repente, ele se expandiu, como se estivesse em uma luta desesperada antes de perecer.

Klein, vestindo um casaco de tweed preto, saltou e aterrissou bem ao lado do pessoal militar.

Ele se curvou e estendeu as duas mãos, agarrando as roupas do homem.

Em seguida, ele impulsionou os pés contra o chão, exerceu força na cintura e arremessou o homem para fora.

O militar imediatamente voou no ar, pairando suavemente antes de aterrissar a dez metros de distância da área, escapando da região com o frio mais intenso.

Depois de fazer isso, Klein estalou os dedos e acendeu um fósforo no bolso antes que o frio penetrasse em seu corpo.

As correntes escarlates de chamas jorraram como água, envolvendo-o instantaneamente.

No momento em que tudo desapareceu, Klein havia sumido de sua localização.

Chamas saltavam, tremeluzindo e se apagando de tempos em tempos. Com a ajuda das bolas de fogo de Danitz e de seus próprios fósforos, Klein constantemente se deslocava pela área extremamente fria, arremessando facilmente vários militares para fora.

Após duas ou três tentativas, ele levou o último membro dos militares de volta à sua posição original.

Elland tinha claramente se recuperado enquanto dava um polegar para cima.

“Estou muito contente e honrado por ter tomado a decisão de pedir sua ajuda hoje.”

Capitão, gosto dos seus elogios discretos... Além disso, lembre-se de aumentar a remuneração... Klein assentiu educadamente, virou-se parcialmente e olhou para as janelas abertas da casa. Ele ouviu a risada ficar mais estranha.

Danitz franziu os lábios para o lado e silenciosamente amaldiçoou Elland.

Você não viu a contribuição que eu fiz?

Embora minha bola de fogo tenha se tornado algo parecido com um adereço de show de mágica, ela ainda fez contribuições reais!

O apelido desse cara é Apenas Elland, mas ele não é apenas em nada!

Enquanto ele murmurava, uma sombra pairou sobre a área, e o dirigível havia chegado no ar oposto a eles.

“Evacuem as pessoas das casas vizinhas!” gritou um oficial do dirigível.

Depois que Elland e duas outras equipes liberaram vários edifícios próximos, o dirigível diminuiu sua altitude e ajustou os canhões.

Bum! Bum! Bum!

Os canhões disparavam continuamente, bombardeando a casa que ainda estava repleta de risadas arrepiantes.

Ao ouvir as explosões e ver os clarões das chamas, Klein suspirou enquanto segurava sua bengala.

Este era o bombardeio de fogo que ele defendia. Ele havia proposto isso uma vez na Cidade de Tingen, mas não pôde colocá-lo em prática. E hoje, no entanto, os colonos estrangeiros estavam reproduzindo a cena real diante dele.

Elland e os outros ficaram de guarda em diferentes posições sob o som ensurdecedor dos canhões, a fim de impedir que as pessoas ou talvez monstros lá dentro irrompessem.

Logo a casa desabou, e a fumaça subiu das pilhas de alvenaria. Toda a neve e o gelo haviam desaparecido.

De repente, um espesso raio de luz cortou o ar, atingindo abertamente o dirigível.

Klein franziu a testa. Ele viu que o dirigível estava completamente parado e ouviu uma caldeira a vapor produzir um som estridente.

O monstro azul-escuro no céu perdeu algum controle. Quantidades significativas de fumaça começaram a se espalhar enquanto ele iniciava sua descida para o lado.

Parece que eles estão sendo blindados pela munição e protegidos por uma camada externa de ar... Pensei que isso causaria uma

explosão, estilhaçando o dirigível... Klein voltou sua atenção total para a casa desmoronada.

Quando ele inicialmente sentiu o frio extremo e viu o corpo carbonizado do aventureiro, pensou ter encontrado outra demonista — uma que dominava a fórmula da poção de Bruxa. Tendo lidado com demonistas várias vezes, ele sabia que os Beyonders desse caminho poderiam controlar gelo e chamas negras a partir da Sequência 7.

Mas aquele clarão de relâmpago o fez rejeitar esse julgamento. Ele acreditava que Leticia era de fato uma membra da Ordem Asceta de Moisés ou do Elemento Aurora, uma mulher real.

No momento em que Klein chegou a essa conclusão, a pilha de tijolos e madeira foi imediatamente levantada. A figura vermelho-brilhante e carbonizada rastejou para fora, usando os cotovelos para se apoiar no chão.

Ela era uma mulher e a aparência original de Leticia mal podia ser reconhecida. Isso deixou Elland e os outros chocados ao descobrirem que já haviam encontrado seu alvo. No entanto, em comparação com antes, o estado atual de Leticia era aterrorizante e miserável.

Seu corpo estava coberto de manchas pretas. Os projéteis de artilharia haviam aberto buracos vermelhos que revestiam seu corpo. Fáscia branca que parecia ter vida própria se contorcia dentro de seu corpo.

O topo de sua cabeça havia se partido, e seu cérebro escorria, grudando na superfície como palmas de crianças sobrepostas umas às outras.

Seus olhos cinzentos estavam desfocados, um deles ardendo em chamas, o outro faiscando com relâmpagos.

Duas cabeças que gritavam de dor estavam incrustadas em seu abdômen, abaixo de seu peito. Eram os outros dois aventureiros.

Ela não só perdeu o controle, mas também parece estar corrompida... Ela já estava gravemente ferida devido ao bombardeio anterior, e sua aura havia caído a um nível extremo... Klein não agiu e, em vez disso, observou enquanto os Beyonders dos militares começavam a atacar.

Perfuração Psíquica, Chicote da Dor, Balas Purificadoras e tiros de pequeno calibre foram lançados... Com essa série de ataques, a Furiosa Leticia, que só teve tempo de rachar o chão e espalhar a rachadura para fora, desintegrou-se completamente e se tornou um cadáver desmembrado.

Pá!

Seu torso caiu no chão, e as cabeças dos dois aventureiros rolaram para fora.

Os olhos de Klein semicerraram-se levemente. Ele descobriu que havia um livro castanho-amarelado escondido dentro da carne e do sangue do abdômen de Leticia.

Na superfície do livro, havia uma linha de palavras escritas em Élfico:
“Livro da Calamidade.”

Por que esses livros e cadernos sempre se encontram nos estômagos das pessoas? É o mesmo que o caderno da família Antigonus da última vez... Klein zombou, então suspeitou que o Livro da Calamidade fosse o item que a falsa arqueóloga, Leticia, havia retirado das ruínas do Deus do Mar.

Neste momento, alguns militares agarraram as cabeças dos dois aventureiros que ainda pareciam capazes de falar e perguntaram apressadamente: “O que vocês fizeram na ruína do Deus do Mar?”

“Ruínas do Deus do Mar...” Um dos aventureiros respondeu com dor e confusão: “Não estivemos lá...”

Ele tentou mover os olhos, para verificar a situação abaixo do pescoço.

“A ruína do Deus do Mar na Ilha Symeem,” o militar o lembrou.

“Não... Nós não...” O aventureiro queria balançar a cabeça, mas não conseguia. “Fomos a uma antiga ruína élfica... Leticia encontrou um livro lá... Ela gostou muito... Ela rapidamente começou a estudá-lo, então e-ela enlouqueceu! Ela está louca!”

Enquanto o aventureiro gritava, o que restava de sua mente se dissipou completamente.

Não é um templo perdido do Deus do Mar, mas uma ruína dos elfos antigos? Isso é diferente do que eu imaginei... Klein estava prestes a ouvir com atenção quando Elland se aproximou e educadamente pediu a ele e a Danitz que se afastassem do interrogatório.

Virando para outra rua, Klein diminuiu o passo e refletiu sobre tudo.

Por que o ato de Leticia de tirar o Livro da Calamidade das antigas ruínas élficas faria com que o Deus do Mar Kalvetua não fosse mais capaz de manter sua existência, levando-o lentamente ao ponto de colapso? Qual é a conexão entre os dois?

Elfos... Deus do Mar... De acordo com o Solzinho, o deus antigo, Rei Elfo Soniathrym, detinha as autoridades atuais do Senhor das Tempestades. Ou seja, os elfos sem dúvida possuíam a Sequência 3 Rei do Mar, ou até mesmo uma Sequência 2 mais alta...

Será que foi por acaso que esta serpente marinha, Kalvetua, descobriu uma ruína dos elfos no fundo do mar, devorou diretamente as características de Beyonder deixadas para trás por um certo alto elfo, e teve sorte o suficiente para sobreviver às duas possibilidades de morte e de perder o controle? Como tal, ele conseguiu adquirir o posto de um semideus e gradualmente ganhou a fé dos nativos do Arquipélago Rorsted?

Klein lentamente chegou a uma conclusão, e ele tinha que agradecer ao Sr. Enforcado por isso.

Inicialmente, o Solzinho não revelou as autoridades correspondentes dos oito deuses antigos, mas depois, sob a orientação do Enforcado, ele explicou algumas coisas, incluindo a situação geral do Rei Elfo Soniathrym.

Quanto a devorar características de Beyonder ou os ingredientes correspondentes para avançar, não era algo que nunca havia acontecido. Antes que o sistema de poções fosse totalmente construído, os ancestrais humanos tinham feito tentativas semelhantes para obter poderes de Beyonder. No entanto, apenas um grupo muito pequeno de pessoas extremamente afortunadas conseguiu sobreviver para se tornar Beyonders sem se transformar em monstros, lunáticos, ou morrer no local, com sua carne e sangue se desfazendo.

Tal tentativa tinha uma chance de sucesso em mil, ou até mesmo uma chance em dez mil. Depois que o sistema de poções foi estabelecido, ninguém estava disposto a correr um risco tão grande.

> Se for esse o caso, Kalvetua foi realmente muito sortudo naquela época... Claro, também há o fator de seu físico forte... No entanto,

sua inteligência não pareceu aumentar muito, sendo apenas capaz de enganar seus crentes. Na verdade, ele não encontrou vestígios das ruínas élficas na Ilha Symeem, e de como ela está intimamente relacionada à ruína em que ele está escondido...

Depois que Leticia e companhia pegaram o Livro da Calamidade, aquela ruína desabou, fazendo com que o esconderijo de Kalvetua experimentasse anormalidades, resultando no Kalvetua mal sobrevivente ser incapaz de aguentar por mais tempo? Isso pode explicar como Leticia e companhia conseguiram ter sucesso facilmente. Não há membros da Resistência ou seguidores do Deus do Mar defendendo a área. Somente quando algo aconteceu Kalvetua descobriu o problema e percebeu a conexão entre as duas ruínas.

Com o que ele acabara de reunir, Klein tentou explicar o que ele vinha se perguntando o tempo todo.

Isso incluía por que o moribundo Deus do Mar Kalvetua não permitiu que seus seguidores se tornassem portadores — isso teria reduzido a maioria dos acidentes e facilitado as coisas. Dada a brutalidade que Kalvetua demonstrou, era justo que ele fizesse tal escolha.

A resposta a que Klein chegou era que o corpo que Kalvetua queria corromper e possuir tinha que ter uma certa quantidade de sangue élfico, e essa era a única maneira de sobreviver à transferência de características de Beyonder até um certo nível.

No entanto, quando Klein o tocou, devido ao nevoeiro cinzento e à sua singularidade, isso permitiu que Kalvetua encontrasse instantaneamente um alvo melhor.

Capítulo 544: Especialista

Klein tinha acabado de organizar seus pensamentos quando Elland alcançou os dois e disse com um sorriso: “Encontramos o alvo; a investigação acabou. Vou levá-los de volta ao hotel primeiro, e trarei a remuneração em dois dias. Além disso, é melhor que vocês não saiam hoje.”

Klein manteve o personagem de Gehrman Sparrow apenas acenando levemente com a cabeça, sem dar qualquer resposta verbal.

No caminho de volta para a Estalagem Vento de Azure, Danitz claramente tinha algumas dúvidas ou pensamentos melancólicos em sua mente, mas devido à presença de Elland, que fazia parte dos militares, ele só pôde mudar de assunto e discutir com grande interesse sobre quais piratas acabariam sendo apanhados na varredura minuciosa da cidade naquele dia.

Para ele, eles não eram amigos, contanto que aqueles caras não pertencessem ao Sonho Dourado. Eles não mereciam simpatia.

Depois de entrar no quarto do hotel e ver Elland sair, ele fechou a porta e disse, estalando a língua: “O Livro da Calamidade... Antigas ruínas élficas... Este é realmente um assunto interessante, mas como os elfos acabaram como demônios? Apenas por pegar casualmente o livro deles, uma folheada rápida fez aquela mulher enlouquecer e perder o controle!”

Que tipo de imagem você tem dos elfos? Vivendo nas montanhas e mares, especializados em culinária, criaturas que apreciam a natureza? Heh, de acordo com o Pequeno Sol, os oito deuses antigos antes do Cataclismo eram todos muito tirânicos, muito cruéis e muito malignos. Entre eles estava o Rei Elfo Soniathrym, e os elfos que acreditavam “N'Ele” e O viam como seu rei não poderiam ter

sido melhores. Pode-se fazer uma comparação com os membros da Ordem Aurora... As raças Beyonder deixadas pela Época Negra basicamente não podem ser associadas ao alinhamento "bom" que as pessoas normais têm em mente... Klein respondeu em sua mente.

Claro, ele não descartou a possibilidade de que, após a queda dos deuses antigos, os dragões, gigantes, elfos, Sanguine e outras criaturas vivas se livrariam gradualmente dos efeitos negativos e se tornassem mais normais. No entanto, isso se limitava apenas aos níveis médio e inferior, e não incluía as potências semideuses. E o alto elfo que deixou para trás o Livro da Calamidade era claramente o último.

Com um pensamento, Klein de repente percebeu algo.

Danitz entende Élfico!

Ele reconheceu o título do antigo livro de pergaminho de pele de cabra como o "Livro da Calamidade!"

A Vice-Almirante Iceberg realmente ensinou sua tripulação a tal ponto. Não só inclui o Feysac antigo, mas ela também lhes ensinou Élfico, que pode despertar os poderes da natureza... Talvez Jotun e o Hermes antigo façam parte do currículo no Sonho Dourado... Eles realmente são um bando de piratas com conhecimento e sonhos. No entanto, Senhora Capitã, a senhora não está sendo um pouco exagerada em certos assuntos? Danitz é deficiente em tantos outros aspectos... Isso mesmo. O mais importante para um pirata cujo trabalho principal é ser um caçador de tesouros deve ser dominar as línguas antigas... Klein ignorou os comentários de Danitz e olhou pela janela.

O céu permaneceu sombrio, como se uma chuva forte fosse cair a qualquer momento. Isso fazia com que nos sentíssemos involuntariamente oprimidos.

Klein assentiu levemente, sentindo-se um pouco relaxado enquanto pensava.

Letícia foi encontrada. Cientes da antiga ruína élfica na Ilha Symeem, a Igreja das Tempestades e os militares do reino provavelmente usarão sua conexão com o local onde Kalvetua está escondido para encontrar o Deus do Mar que está ficando progressivamente mais louco. Ou eles podem usar a ruína para acelerar o seu colapso.

Dessa forma, além dos crentes do Deus do Mar mais fervorosos e piedosos morrerem, o resto basicamente não sofrerá nenhum dano...

Klein tinha pensado originalmente em usar o mundo espiritual para localizar o esconderijo do Deus do Mar Kalvetua depois que Ele morresse, antes que os Beyonders oficiais o fizessem. Ele poderia então se infiltrar, levando o tesouro consigo. Mas, mesmo antes de o plano ter começado, o aparecimento do Livro da Calamidade levou seu plano à beira do fracasso.

Ufa... Está tudo bem. Isso só existiu na minha imaginação e nunca me pertenceu. Não tem problema se eu não conseguir... Eu nem sei o que vou conseguir... Deixar que este assunto seja resolvido dessa forma é o melhor... Klein desviou o olhar do clima; seu humor estava calmo e relaxado. Ele apenas sentiu, inevitavelmente, uma leve sensação de perda.

Naquele dia, ele e Danitz seguiram o conselho de Elland e não saíram novamente. Eles apenas permaneceram na estalagem.

Na Cidade de Bayam, de tempos em tempos, ouvia-se o som de tiros e explosões. Isso continuou até o céu escurecer.

...

Na manhã seguinte, Klein se levantou na hora certa e descobriu que havia

camadas de nuvens no céu e que o céu permanecia escuro.

Isso significava que o confronto entre o Cardeal da Igreja das Tempestades, diácono de alto escalão dos Punidores Mandatados, Jahn Kottman, e o Deus do Mar Kalvetua ainda estava em curso.

Klein sentiu dor de estômago e se preparou para ir ao banheiro com os jornais.

No entanto, ele desistiu dessa ideia quando viu Danitz lendo tranquilamente um jornal, deitado em uma cadeira reclinável, mastigando um pedaço de pão branco na boca.

Ler o jornal enquanto está no banheiro não combina com a persona de Gehrman Sparrow!

Embora fosse entediante, não devo relaxar na atuação... Suspiro, mais uma vez encontrei uma diferença no comportamento entre meu eu verdadeiro e minha identidade disfarçada... Klein resumiu isso em silêncio e foi para o banheiro.

Ele tirou as calças e sentou-se na privada, encarando quase em transe a parede branca pálida à sua frente, como se pudesse ler palavras nela.

Neste momento, sua percepção espiritual foi acionada.

Ele apressadamente bateu em seus molares e ativou sua Visão Espiritual.

Dois ossos brancos, grossos e longos, apareceram à sua frente. Eram as pernas do mensageiro.

O mensageiro estava ali, sua cabeça atravessando o teto, mas suas chamas negras nas órbitas dos olhos ainda podiam ser vistas.

Ele abaixou a cabeça ligeiramente e olhou para Klein, que estava sentado na privada.

Klein olhou para cima, atordoado por dois segundos, sua mente preenchida por um pensamento desconcertante.

Devo agir como uma mulher, cobrindo apressadamente minhas regiões inferiores, ou devo ser simplesmente aberto e destemido?

Antes que ele pudesse se decidir, o mensageiro deixou cair a carta, desintegrou-se em uma pilha de ossos e desapareceu no chão.

Levou um momento para Klein reagir antes de pegar a resposta do Sr. Azik.

Este mensageiro está sendo cada vez mais indelicado! Não consegue ver que estou usando o banheiro? Não sabe bater na porta ou espremê-la pela fresta sob a porta! Klein praguejou com raiva e divertimento.

Depois de pensar um pouco mais, ele sentiu que seria colocar o mensageiro numa situação complicada passar a carta pela fresta da porta. O gigante de quatro metros de altura teria que se deitar para alcançar aquela posição.

Só de pensar nisso é bastante engraçado... Bem, da próxima vez que eu escrever uma carta, vou adicionar um parágrafo para que o Sr. Azik possa educar o mensageiro a ser mais polido... Klein desenrolou a carta e leu a resposta de Azik.

"...De acordo com o conhecimento que relembrei, posso fornecer-lhe dois métodos. O primeiro exige certos pré-requisitos. Se um item único pertencente a você ou a outra pessoa estiver localizado onde o Deus dos Mares Kalvetua está, você pode usar a divinação para localizar facilmente a sua posição... O outro pré-requisito é que você possa entrar no mundo espiritual. Eu tenho muitos métodos para isso. Listarei os três mais comuns...

"O segundo método é usar um ritual de ato secreto e orar à Luz Vermelha Aiur Moria. 'Ele' representa autoridade e vontade. Em certo nível, 'Ele' detém o conhecimento relevante das criaturas no mundo espiritual e das localizações no mundo espiritual..."

Então, a Luz Vermelha das sete luzes puras se chama Aiur Moria... O princípio de um ritual de ato secreto é ajustar o próprio estado, liberar a mente e o corpo, e alinhar-se com o alvo da oração, pouco a pouco. Por fim, ocorrerá uma sobreposição, permitindo que se adquira o conhecimento correspondente. E este tipo de alinhamento e sobreposição é relativo. Enquanto eu adquiro conhecimento, meus segredos também estarão abertos ao alvo da oração... Não posso confiar na Luz Vermelha... Eu tenho segredos demais... A primeira reação de Klein foi descartar a segunda abordagem.

Quanto à primeira solução, também havia a chance de falha. Klein não tinha nenhum item único localizado onde o Deus dos Mares Kalvetua se escondeu.

Ou eu uso a ajuda da Resistência e envio algo para Kalvetua, ou terei que encontrar o dono original de um item sacrificado ao Deus dos Mares a partir de seu crente. Além disso, tem que ser único... Enviar algo para Kalvetua... Enquanto pensava, Klein teve uma ideia repentina.

Ele se preparou e considerou isso repetidamente, pensando que havia uma certa probabilidade de sucesso.

Depois de terminar sua tarefa no banheiro, Klein lavou as mãos, deu quatro passos no sentido anti-horário e foi acima do nevoeiro cinzento. Ele planejava tentar a divinação e recebeu uma revelação de que havia perigo, mas era controlável, contanto que fosse tratado adequadamente.

Com tudo isso feito, ele voltou para a sala de estar e caminhou em direção à poltrona reclinável.

Danitz imediatamente sentou-se e disse com uma risada seca: “Há alguma coisa...?”

“Você sabe as palavras da oração relacionadas ao Deus dos Mares?”, Klein perguntou com um tom imperturbável.

Danitz abriu as mãos e sibilou de repente.

“Maldição...” Ele praguejou baixinho contra seu braço ferido e mudou para um sorriso. “Sim. Eu vi alguns membros da Resistência realizando rituais. Hã... Os detalhes são: ‘Adorador do mar e do mundo espiritual, guardião do Arquipélago de Rorsted, governante das criaturas submersas, mestre de tsunamis e tempestades, o grande Kalvetua.’ A propósito, as duas vezes em que foi eficaz, a recitação foi feita em Élfico.”

Adorador do mar e do mundo espiritual... Seu porte é muito baixo... Não é o mesmo que meu nome honorífico... É verdade. Eu o criei copiando-o dos sete deuses verdadeiros... Klein assentiu gentilmente e disse: “Você sabe onde há armazéns vazios e casas abandonadas?”

“Claro! Todo grande pirata conhece alguns,” Danitz respondeu sem hesitar.

Klein se virou e caminhou em direção ao cabide.

“Leve-me até lá.”

Para fazer o quê? Embora Danitz estivesse intrigado, ele não ousou perguntar.

...

Na área do cais, em um armazém sujo e dilapidado.

Danitz observou Gehrman Sparrow tirar três velas e várias garrafas de metal. Incapaz de conter sua curiosidade por mais tempo, ele perguntou: “O-o que você está planejando fazer?”

Klein não olhou para trás e respondeu com muita calma: “Sacrifício.”

“Para quem?” Danitz insistiu com interesse.

Klein montou o altar, tirou uma cigarreira de ferro e, calmamente, disse: “Kalvetua.”

Seu plano era dar algo diretamente ao Deus do Mar Kalvetua!

Contanto que Kalvetua aceitasse, ele poderia usar adivinhação e outros métodos para encontrar seu esconderijo!

Quanto a Kalvetua aceitar ou não, ele certamente havia considerado, acreditando ser uma possibilidade concreta. Como Kalvetua estava atualmente à beira da morte, encontrava-se em um estado de

loucura extrema, com pouco senso de razão. Agia apenas por instinto e poderia ter um forte desejo pela aura do nevoeiro cinzento.

Portanto, Klein estava preparado para sacrificar uma cigarreira de ferro que era frequentemente colocada acima do nevoeiro cinzento. Ele queria ver se Kalvetua aceitaria ou não, e se não aceitasse, ele não sofreria nenhuma perda. Ele poderia então fingir que nada tinha acontecido.

Sacrifício ao Deus do Mar Kalvetua? Naquele momento, Danitz sentiu seu cérebro falhar. Ele não conseguia compreender o que se passava na mente de Gehrman Sparrow.

“Você está louco? Como ele poderia aceitar seu sacrifício? Mesmo que seja aceito, qual seria o sentido? Ele está morrendo! E é muito perigoso!” Danitz soltou de repente.

Imediatamente, ele acrescentou para si mesmo: Não, Gehrman Sparrow não está louco, porque ele sempre foi louco...

Klein lançou-lhe um olhar e simplesmente disse: “Neste domínio, eu sou um especialista.”

Quando se trata de rituais de sacrifício, eu sou um especialista! Klein não foi modesto sobre isso.

Capítulo 545: O Enraivecido Kalvetua

Danitz sentiu-se engasgado, incapaz de dizer uma palavra. Ele rapidamente se afastou e observou Gehrman Sparrow acender as velas, queimar um pouco de pó e pingar algum extrato.

Sentindo o cheiro que permeava o ar, ele não pôde evitar levantar a voz.

"V-você está usando os materiais errados, certo?"

Ele se lembrou de que a Resistência não usava coisas como Óleo Essencial da Lua Cheia, flor do sono ou camomila ao sacrificar ao Deus do Mar.

Não é como se você estivesse rezando para a Deusa da Noite Eterna!

Klein virou a cabeça para olhá-lo, então ele retornou seu olhar para o altar.

"Isso não seria um problema."

Como um profissional que frequentemente oferecia e recebia sacrifícios, ele estava muito ciente de que a queima de extratos, óleos essenciais e pó de ervas tinha principalmente dois usos: um era ajudar o anfitrião do ritual a ajustar melhor sua espiritualidade e entrar no estado adequado; e o outro era agradar a divindade correspondente, agradar o alvo do objeto sacrificial e aumentar a probabilidade de uma resposta. Nesse aspecto, cada divindade tinha certas características e preferências.

Este sacrifício, por outro lado, dependia principalmente do estado de espírito anormal de Kalvetua. Ele havia enlouquecido completamente e ansiava pela aura do nevoeiro cinzento. Nenhuma das duas coisas poderia faltar, e todo o resto não era importante.

Contanto que as duas condições mencionadas fossem satisfeitas, agradar Kalvetua ou não, não afetava o ritual. Não aumentava a taxa de sucesso nem aumentaria a possibilidade de fracasso. Poderia ser tratado de maneira completamente perfunctória.

Se Kalvetua ainda retivesse sua razão, e mesmo que eu seguisse estritamente os requisitos do seu ritual, você acha que ele me responderia? Klein zombou silenciosamente e deu meio passo para trás, pronto para começar a parte mais importante do ritual.

Ele pensou por um momento, então, sem virar a cabeça, disse diretamente: “Fique mais longe.”

Eu? Em vez de ficar com raiva, Danitz ficou exultante. Ele acenou rapidamente.

“Certo, está bem!”

Ele correu para a porta do armazém, planejando fugir no momento em que algo desse errado.

Klein semicerrou os olhos, cogitando sobre as incontáveis luzes esféricas que se sobrepunham, e rapidamente entrou no estado adequado.

Ele cantou suavemente em Élfico: “Adorador do mar e do mundo espiritual, guardião do Arquipélago de Rorsted, governante das criaturas subaquáticas, mestre de tsunamis e tempestades, o grande Kalvetua.”

“Seu servo devotado ora por sua atenção;

“Eu oro para que aceite esta oferenda.

“Eu oro para que abra os portões de seu Reino.”

Enquanto ele dizia as frases estranhas, uma após a outra, o som do vento se elevou dentro da muralha de espiritualidade, como se fosse derrubar tudo.

As roupas de Klein agitavam-se ao vento enquanto ele pegava outra pequena garrafa de metal que havia preparado de antemão. Ele derramou cerca de cinco mililitros do restante do sangue do Caçador de Mil Faces no ar.

Este era um material repleto de espiritualidade!!

Os ventos fortes sugaram as gotas de sangue, uivando enquanto se enfiavam na chama da vela que simbolizava o Deus do Mar Kalvetua.

Sem emitir som algum, a chama da vela cresceu para formar uma porta ilusória. Em sua superfície, havia símbolos e marcas mágicas. De seu interior, podia-se ouvir o som fraco de ondas do mar a quebrar.

De repente, todos os sinais de movimento desapareceram. Havia apenas o som de respiração que ecoava pela porta ilusória, como se houvesse algo escondido atrás dela; algo colossal que reprimia sua fome com grande dificuldade.

Huf. Huf. Huf...

O som da respiração alta e pesada tornava-se cada vez mais nítido, a ponto de, mesmo estando situado na porta do armazém, Danitz ainda sentir o couro cabeludo formigar.

Estrondo!

A porta ilusória abriu-se de repente, e algo que visivelmente se assemelhava a um furacão jorrou para fora.

Em meio aos sons de lamentos estridentes, Danitz sentiu a parede invisível de espiritualidade estilhaçar-se. Ele descobriu que havia sido lançado ao ar como um pequeno barco em uma tempestade. Ele se chocou contra a porta, produzindo um baque surdo.

Ele caiu fora do armazém, suas costas arranhadas por várias farpas de madeira.

A bola de fogo escarlate que ele instintivamente havia condensado em sua mão escureceu instantaneamente e foi rapidamente extinta no furacão, como uma vela prestes a se apagar.

Enquanto voava no ar, ele viu o que parecia ser uma boca sangrenta e escancarada surgir atrás da porta ilusória. Ela revelou dentes afiados de um branco leitoso, que eram levemente curvos e mais longos que um braço humano, enquanto golpeava freneticamente a porta ilusória na tentativa de entrar no mundo real. Seus uivos bestiais ecoaram primeiro dentro do armazém, fazendo Danitz sangrar pelos ouvidos e nariz.

Klein também foi lançado aos céus como resultado do furacão, e sua linha de visão foi imediatamente ocupada por uma língua bífida maciça, ensanguentada e ramificada que irrompeu com raios faiscantes.

Seu corpo ficou carbonizado enquanto se enrijecia no ar. A língua bífida perfurou seu corpo enquanto ele era reduzido a cinzas.

A figura de Klein apareceu do outro lado. Seu chapéu havia caído, e suas roupas estavam desgrenhadas. Ele parecia bastante miserável.

Felizmente, ele sabia que uma situação ocorreria e sabia que haveria perigo. Ele estava constantemente em alerta máximo e não baixou a guarda ao usar Substitutos de Figuras de Papel bem a tempo.

Neste momento, Kalvetua, que estava situado atrás da porta ilusória e imperturbável, finalmente percebeu que seus golpes violentos não tinham efeito e parou.

Ele respirou fundo e fez com que a água do mar azul jorrasse de todas as direções. A água então colapsou em um redemoinho que emitia uma força de sucção aterrorizante. Era tão poderoso que poderia engolir um navio de carga!

O estojo de charutos de ferro sobre o altar voou para o vórtice.

O minúsculo caldeirão contendo algumas cinzas de ervas voou para cima e para dentro do redemoinho.

Muitos objetos dentro do armazém, junto com o solo, foram atirados para dentro do redemoinho.

Klein também voou para cima, pois achou difícil resistir a ser atirado para dentro do redemoinho!

Ele tentou estalar os dedos para acender chamas e saltar para fora do

alcance do redemoinho, mas a força de sucção e o furacão estragaram seus planos.

Sua figura subitamente se tornou mais fina, transformando-se em um boneco de papel.

Enquanto o boneco de papel caía no redemoinho, Klein, que havia emergido de outra posição, mais uma vez se elevou no ar, incapaz de se desvencilhar da aterrorizante força de sucção!

Neste momento crucial, ele não hesitou mais. Ele fez a luva preta que usava na palma da mão esquerda empalidecer, sendo tingida por uma cor verde-escura e sutil.

Ele ativou a Fome Rastejante, e usou diretamente a alma de Maveti de Aço!

O corpo de Klein subitamente ficou pesado enquanto ele empurrava para a frente com a palma da mão esquerda.

Uma parede de gelo, que não era muito espessa, solidificou-se à sua frente, ajudando-o a isolar temporariamente o redemoinho do Deus do Mar.

Aproveitando-se disso, Klein aterrissou, seus pés caindo pesadamente no solo enquanto ele afundava fundo na terra.

Kacha!

A parede de gelo durou apenas um segundo antes de ser reduzida a pedaços pela força de sucção ilimitada, e os restos voaram para a garganta da enorme serpente marinha.

Confiando na força de um Zumbi, Klein usou ambos os pés para se manter no lugar e não mais ser lançado ao ar. Contudo, ele ainda era incapaz de impedir-se de deslizar em direção à porta ilusória onde estava a boca escancarada de Kalvetua. No processo, ele traçou duas ravinas profundas no chão.

Fora do armazém, Danitz não foi afetado pela força de sucção do redemoinho. Em vez disso, ele tentou condensar uma bola de fogo para atirar para o lado, permitindo que Gehrman Sparrow saltasse do seu aperto e escapasse. Infelizmente, as chamas eram extintas repetidamente pelo furacão.

À medida que Klein se aproximava da porta ilusória, ele podia sentir o fedor de sangue e decomposição. Bem à sua frente estavam presas branco-leitosas que emitiam um ar gélido.

Seus pensamentos dispararam, e ele rapidamente chegou a uma solução.

A solução era simples: jogar o Olho Totalmente Negro que se originou do Marionetista Rosago!

Já que você quer fazer um redemoinho no mar numa tentativa de devorar tudo, eu vou fazer você consumir outra garrafa de poção de Perito sem quaisquer ingredientes suplementares, assim como a corrupção mental do Criador Verdadeiro! Se for esse o caso, não acredito que você, que já está à beira do colapso, será capaz de aguentar! Klein cerrou os dentes e enfiou a mão no bolso.

Talvez ele tivesse sentido sua intenção maliciosa, ou talvez tivesse perdido a paciência, mas, neste momento, Kalvetua subitamente ergueu a cabeça e soltou um longo uivo, fazendo com que o redemoinho de água do mar em sua garganta colapsasse e se desintegrasse em incontáveis gotículas de água que jorraram para fora da porta ilusória.

Splash!

Chuva torrencial caiu no armazém, e uma deslumbrante bola prateada de relâmpagos entrelaçados condensou-se novamente na garganta de Kalvetua.

Com um estrondo, ele cuspiu aquela bola de raios.

Em meio à “chuva torrencial”, a bola prateada de relâmpagos transformou-se em feixes de raios deslumbrantes que se expandiram rapidamente para fora. Destruiu o altar frugal e ocupou todo o armazém.

Chiado. A figura de Klein continuava a surgir e sumir em meio ao mar de raios. Seu corpo carbonizava-se e transformava-se em pedaços de papel. Fora do armazém, Danitz também sofreu seus efeitos. Todo o seu cabelo ficou em pé enquanto seu corpo convulsionava.

Após usar continuamente os Substitutos de Boneco de Papel e se aproximar do seu limite, Klein finalmente conseguiu aguentar até que o relâmpago diminuísse.

Quanto à porta ilusória, ela foi afetada pela destruição completa do ritual e se fechou rapidamente.

Rangido!

Os sibilos de indignação do Deus do Mar Kalvetua foram isolados pela porta.

Após um momento, a porta ilusória desapareceu por completo. Os arredores estavam em uma desordem lastimável. Apenas uma vela restava no altar, balançando fracamente sua chama.

Estrondo! Danitz inclinou-se contra a parede do armazém, mal se mantendo de pé na entrada.

Ele tentou falar, mas não conseguia parar de ter convulsões. Só conseguia expressar sua mágoa com os olhos.

Gehrman Sparrow é realmente um louco!

Eu ainda consigo me lembrar do horror que experimentei no Porto Bansy, e eu ainda... tenho pesadelos com aquilo. Anteriormente, quando ele estava escolhendo itens oferecidos pela Resistência, ele atraiu a maldição do Deus do Mar. Fiquei tão apavorado que quase fugi durante a viagem de volta... Desta vez, ele até realizou um ritual de sacrifício e quase invocou Kalvetua. Foi realmente extremamente perigoso agora mesmo... P-por que ele ama tanto correr riscos e gosta de causar grandes problemas? Repetidas vezes, ele busca por emoções fortes à beira da morte! Isso é uma manifestação da sua loucura, ou há outra razão?

O Deus do Mar Kalvetua ainda é muito forte. Mesmo que esteja à beira da morte, e haja a porta de sacrifício entre nós, ele ainda foi capaz de liberar uma porção de sua força que poderia facilmente me aniquilar... Como esperado de um semideus que pode lutar contra um Rei dos Mares... Klein tirou os pés do chão e viu que suas botas estavam em farrapos.

Ao mesmo tempo, ele descobriu que, independentemente de ser sorte ou uma inevitabilidade, Kalvetua havia aceitado seu “sacrifício” em todos os sentidos da palavra. Isso porque a enorme serpente marinha engoliu a cigarreira de ferro, que havia sido manchada com a aura do nevoeiro cinzento, e muitas outras coisas, enquanto produzia o redemoinho.

Em outras palavras, posso tentar localizar seu esconderijo no mundo espiritual, mas terei que esperar por sua morte para que ele não possa interferir e resistir à minha adivinhação... Essa busca exigirá que eu entre

no mundo espiritual, e eu não posso continuar usando o nevoeiro cinzento para sempre... Klein soltou um suspiro silenciosamente. Ele sentiu a luva em sua mão esquerda se encher com uma loucura e fome indescritíveis. Parecia que ia devorar o usuário se não fosse alimentada.

Não há pecadores por perto... Klein virou a cabeça para olhar para Danitz, que estava parado perto da porta.

A mente de Danitz se contraiu de repente. Ele sentiu como se estivesse sendo alvo de um monstro e estivesse prestes a se tornar alimento para a outra parte.

A fome que ele sentia em um nível espiritual o fez tremer levemente. Ele ansiava por dar meia-volta e fugir imediatamente.

Então ele ouviu a voz indiferente de Gehrman Sparrow.

“Feche a porta por fora.”

“...Tudo bem!” Resistindo à dor residual do choque elétrico, Danitz moveu a porta que havia sido jogada aberta, mal fechando a abertura.

Klein aproveitou o momento para realizar um ritual sacrificial. Ele orou para si mesmo e respondeu a si mesmo jogando Fome Rastejante, que estava prestes a perder o controle, para cima do nevoeiro.

O item místico que havia assustado Danitz, tanto que ele não ousou resistir, imediatamente tornou-se dócil, suave e domesticado.

Capítulo 546: Mundo Espiritual

Ao retornar ao mundo real, Klein extinguiu as velas, guardou os itens restantes e verificou cuidadosamente a situação no armazém.

Felizmente para ele, o redemoinho de água do mar criado por Kalvetua havia limpado completamente a área, deixando apenas os respingos de chuva subsequentes, as manchas enegrecidas dos raios e pilhas esparsas de cinzas, bem como as ravinas produzidas pelos dois pés de Klein.

É fácil lidar com os vestígios. Posso fazer Danitz usar sua bola de fogo para "lavar" o local mais tarde, disfarçando isso como uma disputa interna entre piratas... Klein assentiu imperceptivelmente e puxou um dos poucos bonecos de papel restantes. Ele agitou o antebraço e chicoteou o pulso.

O boneco de papel voou e queimou sozinho antes de se transformar em cinzas negras.

Depois de fazer tudo isso, Klein caminhou em direção à porta, franzindo a testa enquanto caminhava.

As solas de suas botas haviam sumido, e o resto de suas roupas estava esfarrapado e rasgado, molhado ou carbonizado.

Isso era inevitável naquelas circunstâncias, pois não era algo que um boneco de papel pudesse suportar — o rasgo foi resultado da sucção potente do redemoinho, a sensação úmida veio da chuva torrencial de Kalvetua, e as marcas pretas carbonizadas foram resultado de ser atingido por raios no intervalo em que Klein estava usando seus Substitutos de Boneco de Papel.

Mesmo agora, apesar de ter se acalmado, seu antebraço direito ainda teve espasmos algumas vezes devido ao choque elétrico.

Custou-me 8 libras e 6 sóis... Tenho que arranjar um novo conjunto de roupas... Eu havia adivinhado o perigo e feito preparativos, mas não esperava que Kalvetua fosse mais poderosa e mais louca do que eu esperava... Espero ganhar algo mais tarde. Klein balançou a cabeça em silêncio. Ele conteve sua expressão e suportou a dor antes de se aproximar da porta e bater três vezes.

Danitz, que estava constantemente inquieto, hesitou por dois segundos antes de abrir a porta.

Ao descobrir que Gehrman Sparrow havia retornado ao seu estado frio e reservado, sem mais emitir uma fome e loucura que incutia terror em sua espiritualidade, Danitz soltou um suspiro de alívio. Ele deu uma olhada para dentro e perguntou: “Acabou?”

“Não.” Klein curvou os cantos dos lábios e revelou um sorriso gentil.

Ainda não? Danitz pulou de susto.

“O-o que mais precisa ser feito?”

Klein manteve seu sorriso que escondia a loucura.

“Uma limpeza ainda é necessária.

“Isso é cortesia básica.”

Uma limpeza... Danitz ficou atordoado. Levantando a mão direita, ele apontou para si mesmo e disse: “Eu?”

Os cantos da boca de Klein se alargaram.

“Ou devo eu fazer as honras?”

Então eu seria devorado pela Fome Rastejante! Danitz soltou uma risada vazia.

“Como devo limpar este lugar?”

“Use uma bola de fogo”, Klein respondeu simplesmente.

Como pirata de meio período, não exigiu muito esforço para Danitz entender as intenções de Gehrman Sparrow. Ele passou por ele e seguiu para o interior do armazém.

Durante esse processo, ele tinha algumas perguntas em sua mente, que eram bastante intrigantes.

O Capitão disse que a Fome Rastejante precisa devorar uma pessoa viva todos os dias, mas Gehrman Sparrow só consegue satisfazê-la depois de uma batalha. Ele geralmente não se incomoda com isso. A-além disso, naquela batalha de agora, Gehrman Sparrow usou os poderes de gelo de Maveti de Aço. Ele não a alimentou depois... Estranho... Que segredo se esconde por trás disso?

Um selo de certo nível? Ou será que a organização por trás dele é capaz de selar a Fome Rastejante?

Enquanto Danitz “limpava” o armazém, Klein ficou parado do lado de fora, olhando

para as nuvens escuras que pairavam sobre ele, ansioso pelo que aconteceria a seguir.

Eu já enviei o estojo de ferro para cigarros, contaminado com a aura do nevoeiro cinzento, então tudo o que preciso fazer é esperar que Kalvetua, um falso "Deus do Mar", desabe e morra... Espero que os Beyonders da Igreja das Tempestades e os militares do reino não tenham tempo de encontrá-lo, ou deixem para trás alguns itens de certo valor que eles desconsiderem... Klein inspirou profundamente e devagar, ouvindo os sons surdos de bombardeio vindos de trás dele.

...

Em um hotel, Alger estava parado na janela, olhando o céu nublado.

Recebi o gás anestésico do Sanguíneo não muito depois do último Encontro de Tarô. Eu estava preparado para sair para o mar e coletar ingredientes, mas uma semana se passou e eu ainda estou preso em Bayam... Os cantos de sua boca se contraíram enquanto ele balançava a cabeça.

Primeiro, houve o incidente de O Mundo caçando Maveti de Aço. Isso lhe rendeu uma quantia de dinheiro bastante considerável, e então ele teve que esperar pela recompensa. Depois disso, quando a recompensa foi obtida, ele se deparou com o colapso daquela serpente marinha, Kalvetua, e recebeu ordens para procurar os aventureiros e arqueólogos—Leticia e companhia.

Ouvi dizer que durante a investigação de ontem de manhã, Leticia e os outros foram encontrados. Os Punidores Designados e os militares pareciam ter obtido algumas pistas importantes, e um bom número deles seguiu para a Ilha Symeem... Heh, isso é algo que eu jamais terei prioridade... Alger desviou o olhar, puxou sua túnica curta que não alcançava os joelhos e murmurou para si mesmo.

“Que isso acabe o mais rápido possível.”

Assim que Kalvetua estivesse completamente morto e o tsunami não fosse mais um risco latente, ele poderia deixar o porto. Depois de deixar a Cidade da Generosidade, Bayam, ele poderia trabalhar para avançar para a Sequência 6, Abençoado pelo Vento.

Enquanto sua mente fervilhava, o coração de Alger deu um salto e ele se virou para olhar pela janela.

Ele viu as nuvens no alto do céu se dissiparem rapidamente, com a lua carmesim pairando silenciosamente no firmamento.

...

Klein dormiu até a meia-noite, quando foi subitamente despertado. Ele havia sentido algo vagamente.

Ele rolou para fora da cama, foi até a janela e puxou as cortinas.

O luar carmesim adentrou, cobrindo tudo como geada. Estava frio e onírico.

Klein olhou para fora e viu que as nuvens que pairavam baixas haviam sumido. A brilhante lua carmesim estava alta no céu, em meio às estrelas esparsas.

Isso significa que o confronto entre o Deus do Mar e o Rei do Mar terminou? Klein ponderou por dois segundos, desviou o olhar, fechou a cortina, deu quatro passos no sentido anti-horário e ascendeu acima do nevoeiro cinzento.

Ele se sentou na extremidade da longa mesa manchada, tirou uma moeda de ouro e começou a recitar uma declaração de adivinhação em voz baixa.

“Kalvetua está completamente morto.”

...

Depois de repetir isso sete vezes, ele agitou a moeda de ouro e observou-a saltar para cima e cair.

A moeda de ouro pousou na palma de Klein, e a face do rei estava virada para cima.

Significava um resultado positivo!

Significava que o Deus do Mar Kalvetua estava completamente morto!

Como esperado, as ruínas élficas antigas na Ilha Symeem e o esconderijo que Kalvetua usava para manter sua existência estão intimamente ligados... Os Punidores Designados e os militares acabaram de receber o Livro da Calamidade, e visto que eles só souberam das ruínas há pouco mais de um dia antes de Kalvetua não conseguir aguentar por muito mais tempo... Pensei que ele pudesse sobreviver à força por mais dois ou três dias... Klein suspirou e tentou adivinhar se os Beyonders oficiais já haviam entrado no esconderijo de Kalvetua.

Infelizmente, devido à falta de informação, sua adivinhação falhou, e ele foi incapaz de obter quaisquer revelações.

Depois de pensar por um tempo, Klein mudou seu ângulo, desfez seu pêndulo espiritual e começou a adivinhar se era perigoso para ele

procurar e explorar o esconderijo de Kalvetua.

Como isso o envolvia, ele rapidamente recebeu uma conclusão.

O pingente de topázio girava no sentido anti-horário em uma frequência não muito rápida e baixa amplitude.

É perigoso, mas é aceitável... O perigo é até menor do que o ritual sacrificial... Klein assentiu suavemente, retornou ao mundo real e iniciou os preparativos para sua operação.

Primeiro, ele trancou a porta do quarto, depois organizou o ritual para invocar a si mesmo.

Mais uma vez entrando acima do nevoeiro cinzento, Klein pegou a carta do Imperador Negro e a colocou dentro do seu Corpo Espiritual.

De repente, ele se tornou corpóreo, como se fosse de carne e osso. O nevoeiro negro circundante aderiu à superfície do seu corpo e formou uma aura majestosa. Era como se ele estivesse inteiramente revestido por uma armadura física, mas em sua cabeça havia uma coroa magnífica e negra como piche.

Olhando para a luva de pele humana sobre a mesa, Klein hesitou em colocá-la.

Acima do nevoeiro cinzento, a Fome Rastejante estava quase em estado selado. Ela não ousava fazer qualquer movimento incomum, mas assim que deixasse a área, a fome incontrolável causaria danos ao seu portador, estivesse ele vivo ou em forma de Corpo Espiritual.

Em meio às considerações de Klein estava se o

alto nível do Imperador Negro conseguiria suprimir a Fome Rastejante dentro do seu Corpo Espiritual e mantê-la normal.

Vou tentar. Se não funcionar, encerrarei a invocação e voltarei para cá... Isso dificilmente exigirá tempo, e não há perigo... Klein pegou a Fome Rastejante e a vestiu sobre a manopla da armadura preto-ferro.

Ele não hesitou mais e entrou no Portal de Invocação. Com a ajuda da chama de vela que se expandia, ele chegou ao mundo real.

Sem descuidar, a primeira reação de Klein foi verificar o estado da Fome Rastejante. Ele a encontrou calma e submissa, subserviente ao alto nível do Imperador Negro.

Nada mau... Com um suspiro de alívio, Klein colocou os itens místicos, como o apito de cobre de Azik, o Frasco de Veneno Biológico e o Broche do Sol, em seu corpo, um por um.

Finalmente, ele pegou sua bengala de madeira escura e se preparou para usá-la na busca por sua cigarreira de ferro "perdida", que havia sido manchada com a aura do nevoeiro cinzento.

É claro que, para encontrar o lugar onde Kalvetua estava se escondendo, era preciso primeiro entrar no mundo espiritual e localizar o ponto exato de lá. Caso contrário, seria apenas um fracasso.

Quanto a como entrar no mundo espiritual, Klein não considerou os três métodos fornecidos pelo Sr. Azik. Como um Corpo Espiritual com inteligência e a capacidade de pensar, como ele não seria capaz de encontrar o mundo espiritual e entrar nele?

Ele se acalmou um pouco e recordou a cena de incontáveis luzes esféricas. Seu corpo e mente rapidamente ficaram tranquilos. Seus pensamentos esvaziaram-se gradualmente à medida que sua consciência se estendia e se expandia.

Ele logo descobriu que estava rodeado por coisas indescritíveis, ilusórias e transparentes. Todas as cores se tornaram brilhantes, distintas, mas sobrepostas, e o nevoeiro cinzento havia se tornado tão tênue que parecia cobrir tudo de uma maneira etérea.

Nas profundezas, bem alto no céu, havia sete raios de brilho lustroso que reluziam com cores diferentes. Pareciam possuir vida e continham um conhecimento imenso.

Este era o mundo espiritual. Ele se sobrepunha completamente à realidade e era onipresente.

Se por acaso eu encontrar os Punidores Designados ou o pessoal militar, encerrarei imediatamente a invocação e retornarei acima do nevoeiro cinzento... Klein deu um passo à frente. Após entrar facilmente no mundo espiritual, ele sentiu seu corpo se tornar ilusório.

A capa preta atrás dele esvoaçou levemente, e a bengala de madeira escura em sua mão ficou ereta.

Ele disse em uma voz baixa e digna: “A localização da minha cigarreira de ferro única.”

...

Enquanto entoava o cântico, Klein se sentiu tenso por uma razão desconcertante. Nas cores saturadas e distintas de seus arredores, pares de olhos indiferentes e sinistros passavam a vista por ele.

Após repeti-lo sete vezes, Klein relaxou o aperto e aguardou a revelação.

O cajado de madeira escura flutuava, avançando a uma velocidade adequada, que não era nem rápida demais, nem lenta.

Klein o seguiu, voando pelo real, pelo ilusório, pelo estranho e misterioso mundo espiritual.

Aqui, se perdesse a orientação, seria muito fácil acabar completamente perdido e jamais conseguir partir.

É claro que isso não era um problema para Klein. Se ele realmente "se perdesse," poderia encerrar o ritual de convocação e retornar diretamente ao espaço acima do nevoeiro cinzento.

Klein perseguiu o cajado preto, que ora era arremessado, ora caía, movendo-se entre cores distintas e sobrepostas. Ele passou por criaturas do mundo espiritual meio escondidas que não podiam ser descritas com exatidão, e era difícil saber o quão longe ele havia percorrido.

De repente, ele viu um olho. Era redondo, com pretos e brancos bem definidos.

O olho olhou para ele sem piscar. Não havia cabeça, nem corpo que o acompanhasse.

Capítulo 547: Sacerdote

O olho enorme, com seus pretos e brancos nítidos, parecia translúcido. Flutuava em silêncio por trás de cores saturadas e sobrepostas. Klein não conseguia discernir se era hostil ou amigável.

Neste momento, Klein se lembrou de uma passagem de *Visões do Mundo Espiritual*. O ancestral da família Abraham havia dito: “Tente não encarar qualquer criatura do mundo espiritual por mais de três segundos, a não ser que ela já tenha demonstrado interesse em se comunicar. Isso é considerado comportamento provocativo. Além disso, não se permita parecer aterrorizado ou nervoso. Para alguns predadores, isso aumentará seu desejo de atacar.”

Enquanto as palavras ecoavam em sua mente, Klein desviou o olhar e continuou a “perseguir” o cajado de madeira que voava à sua frente, mantendo uma velocidade bastante adequada.

A imagem da armadura negra completa e da coroa preta que ele envergava, combinada com um manto da mesma cor, entrou no campo de visão do olho redondo. Mas a figura passou rapidamente, sumindo na distância. Isso não provocou a menor alteração.

Em essência, o mundo espiritual é um lugar extremamente perigoso. Se não se for cuidadoso, pode-se encontrar uma existência aterrorizante no nível semideus... Enquanto Klein seguia seu caminho, ele percebeu que este lugar era verdadeiramente caótico. Embora os sete brilhos lustrosos que poderiam ser usados para marcar sua localização permanecessem no alto, cobrindo o “céu,” ainda podiam ser vistos ocasionalmente sob seus pés, à sua esquerda e direita, e na frente e atrás.

Se não fosse pelo seu cajado preto, Klein não teria sido capaz de

determinar sua orientação.

De repente, através da névoa tênue do vazio, ele viu, à sua esquerda—baseando-se no conceito humano normal de esquerda—um castelo flutuante. Sua cor era inteiramente negra. Sua agulha se erguia imponente, e ele estava coberto de vinhas, extremamente evocativo do estilo Gótico.

No topo do castelo, estava uma mulher translúcida, quase tão alta quanto a própria construção. Ela vestia um vestido negro complexo, suntuoso, escuro e lúgubre. Ela não possuía cabeça; havia um corte limpo na altura do pescoço. Suas mãos pendentes seguravam quatro cabeças loiras de olhos vermelhos. Se alguém olhasse de perto, descobriria que essas cabeças de aparência esplêndida eram exatamente iguais.

Quando Klein, que estava disfarçado de Imperador Negro, passou, as quatro cabeças que a mulher carregava piscaram.

Klein não reagiu, voando para a frente como se não a tivesse notado.

A mulher virou lentamente o corpo, permitindo que as cabeças em sua mão o observassem partir.

Que tipo de monstros são esses... Enquanto o pensamento passava pela mente de Klein, ele viu o cajado preto despencar rapidamente.

Ele o perseguiu apressadamente, experimentando mais uma vez a sensação de queda livre.

Cerca de oito segundos depois, um edifício em ruínas e fracamente discernível apareceu à sua frente.

Fora do edifício flutuava uma criatura do mundo espiritual que se assemelhava a uma água-viva gigante. Estendeu tentáculos transparentes e viscosos, arrastando a área circundante para o seu "território."

Na ponta de cada tentáculo crescia uma caveira branca com órbitas oculares profundas. Ela continuava a tremer enquanto flutuava com movimentos leves, mas lentos.

O cajado preto atravessou a estranha criatura do mundo espiritual e pairou em frente ao edifício desmoronado, que era quase ilusório.

Encontrei? Klein ficou encantado no início, antes de lançar um olhar solene para a medusa gigante que agitava a sua caveira.

Ele fez preparativos para a batalha, mas não atacou de imediato. Em vez disso, tentou emitir a profunda dignidade que vinha com o alto nível da carta Imperador Negro. Seus olhos fitaram com indiferença as órbitas oculares que estavam profundamente recuadas.

Após três segundos de silêncio congelado, Klein proferiu o Hermes Antigo em voz baixa: "Vá embora!"

Os tentáculos que sustentavam as caveiras se contorceram duas vezes; então, a gigantesca 'medusa' flutuou lentamente para cima, desaparecendo nas profundezas do mundo espiritual.

Esta carta Imperador Negro ainda é muito útil... Eu já estava considerando lançar o apito de cobre do Sr. Azik. Os descendentes da Morte ainda devem ter alguma reputação no mundo espiritual... Klein soltou um suspiro de alívio e desceu, agarrando o cajado de ébano preto.

Então, ele se dirigiu para as ruínas do edifício desmoronado, com um sentimento de antecipação.

Para ele, mesmo que a Igreja das Tempestades e os militares do reino tivessem encontrado este lugar antes dele e levado os itens mais valiosos, ele ainda estaria satisfeito, contanto que ainda restasse algo.

Mesmo que não haja mais nada, será suficiente para mim explorar ruínas élficas e ver que informações eles deixaram para trás... Quando Klein atravessou uma "barreira" etérea que se assemelhava a uma cortina, ele sentiu o ar ao seu redor subitamente se tornar espesso e pesado.

Uma onda cintilante de luz apareceu ao seu redor, vinda da água azul-profunda que preenchia a área.

No fundo do mar havia uma ruína antiga e escura. Todos os edifícios estavam desmoronados ou semi-desmoronados.

Um pilar enorme, esculpido com padrões e símbolos estranhos, estendia-se para fora do centro. Parecia estar subindo diretamente até o topo, como se tivesse sustentado o lugar no passado, mas agora estava quebrado e encostado no topo de um edifício próximo.

Klein reconheceu este lugar, bem como o pilar. Era o esconderijo do Deus do Mar Kalvetua, um local oculto onde a realidade se fundia com o mundo espiritual.

Neste exato momento, um grito relutante, doloroso, irado e enlouquecido ecoou no ar. Não enfraqueceu nem um pouco. Aquele grito era precisamente o mesmo uivo de ódio que Kalvetua havia soltado antes de sua morte.

Está realmente morto... Segurando o cajado preto, Klein aterrissou na estrada de pedra cinza-esverdeada em frente às ruínas antigas.

Em ambos os lados da estrada erguiam-se pilares que não eram nem grossos nem altos, e neles também havia padrões estranhos, diferentes dos símbolos e etiquetas mágicas de antes.

Na base de cada pilar de pedra, havia uma figura sentada ao lado. Alguns vestiam mantos antigos, enquanto outros usavam jaquetas marrons que estavam na moda atualmente.

Assim que sentiram alguém se aproximando, ergueram suas espadas, machados e outras armas, de forma rígida, mas rápida. Eles se viraram para onde Klein estava, revelando seus rostos desgastados, preto-acinzentados, e seus corpos encolhidos, desprovidos de qualquer carne ou sangue.

Seus olhos — febris e dormentes — estavam fixos em Klein, que usava uma coroa preta e armadura preta.

Devotos de Kalvetua... No entanto, isso também significa que a Igreja das Tempestades e os militares do reino ainda não encontraram este lugar... Klein suspirou e injetou sua espiritualidade no Broche do Sol. Ele murmurou uma palavra em Hermes Antigo: “Sagrado!”

Ele ativou o Juramento Sagrado do Broche do Sol e, através da palavra correspondente em Hermes Antigo, adicionou temporariamente um atributo Sagrado ao dano que causava com seus ataques.

Pá!

Klein girou o pulso e atirou seu cajado.

Ele curvou levemente o corpo e avançou em direção ao primeiro "Guarda do Deus do Mar" que vinha correndo.

Enquanto corria em alta velocidade, Klein virou subitamente para a esquerda e esquivou-se do machado do inimigo. Em seguida, ele balançou o braço para trás e usou sua bengala para traçar uma nítida rachadura branco-acinzentada no corpo do adversário.

Chamas douradas puras subiram silenciosamente de dentro da rachadura, envolvendo o Guarda do Deus do Mar e queimando-o até que estivesse à beira do colapso.

Bam!

Klein exerceu força em seus pés e passou pisando ao lado do inimigo.

Atrás dele, o Guarda do Deus do Mar, completamente dessecado, finalmente desmoronou, transformando-se em cinzas dentro das chamas douradas.

Passo. Passo. Passo! Klein curvou as costas, avançando rapidamente, às vezes para o lado, e às vezes na diagonal, enquanto passava por cada um dos Guardas do Deus do Mar.

Ao mesmo tempo, ele manejava sua bengala, chicoteando, apunhalando, fendendo e cortando, deixando marcas diferentes nos guardas que se assemelhavam a cadáveres dessecados.

Passo! Passo! Passo! Klein atravessou o caminho e chegou em frente às ruínas meio desmoronadas.

Atrás de seu manto preto que ondulava suavemente, os Guardas do Deus do Mar floresciam em tochas douradas, iluminando a pedra cinzento-esverdeada

laje e os pilares padronizados.

Em meio ao caos, os guardas caíram, um após o outro, e não se moveram mais.

Klein subiu os degraus e entrou no edifício onde estavam os pilares meio desmoronados.

A primeira coisa que entrou em sua visão foi uma serpente marinha azul, de tamanho inimaginável. As escamas por todo o seu corpo eram escorregadias e estavam cobertas com padrões que eram semelhantes aos símbolos dentro das ruínas.

Suas mandíbulas escancaradas mordiam um pilar, com suas presas curvas branco-leitosas afundando nele.

Seu corpo, abaixo da altura da cabeça, estava largado no chão. Seu corpo enrolado ocupava cerca de um terço do salão vasto, como uma pequena colina azul. No entanto, sua superfície estava coberta de feridas com carne e sangue mutilados. Até mesmo seus ossos podiam ser vistos.

Uma luz ciano misteriosa já estava reunida sobre seu corpo, rastejando lentamente em direção a uma de suas presas, que era mais longa que um braço humano. Isso fazia com que os ossos afiados ligeiramente curvados se endireitassem devagar.

Seu grito agonizante reverberava no ar, fazendo com que o Corpo Espiritual corpóreo de Klein mostrasse sinais de instabilidade.

Neste momento, um velho usando um gorro de clérigo estava deitado ao lado do corpo de Kalvetua.

Seu cabelo era grisalho e seu corpo parecia uma rocha cinzenta. Ele encostou o rosto firmemente no corpo da serpente, emitindo sons incompreensíveis de sua garganta. Suas ações eram um mistério.

Ao redor do cadáver da serpente gigantesca, havia cadáveres dessecados. Eles eram semelhantes aos Guardas do Deus do Mar do lado de fora, mas eram ainda mais bizarros. Seus estômagos estavam estufados a ponto de se romperem. Além disso, suas bocas estavam manchadas de sangue vermelho-escuro e tinham tiras de carne azulada penduradas nelas.

Os pontos azuis de luz também vazavam de seus corpos, correndo em direção à presa branca que estava se endireitando gradualmente.

Antes que Klein pudesse descobrir o que tal cena significava, o velho no gorro de clérigo, que estava deitado em cima de Kalvetua, levantou-se de maneira cambaleante e se virou.

Seus olhos cintilavam com uma luz azul, e sua boca estava coberta de carne vermelho-sangue, na qual ele estava mordendo com todas as suas forças.

No lugar onde seu rosto estivera encostado, o corpo da serpente estava mutilado. Faltava-lhe muita carne e sangue, e até mesmo seus ossos estavam quase visíveis.

Ele estava devorando o cadáver do Deus do Mar Kalvetua!

Isso... Klein franziu a testa, compreendendo em linhas gerais o que estava acontecendo.

Após a morte de Kalvetua, o sacerdote e os guardas no salão perderam o controle e começaram a devorar freneticamente sua carne e sangue.

Neste ponto do tempo, as características de Além-Mundo ainda não haviam se manifestado completamente. O corpo de Kalvetua ainda continha uma grande parte delas, e muitos guardas tiveram problemas com overdose de poção ou características de caminhos conflitantes. Eles desmoronaram no local e morreram por completo.

No entanto, sempre havia aqueles sortudos o suficiente para sobreviver à morte súbita, ou aqueles que perderam o controle de si mesmos e se tornaram monstros repugnantes, ou aqueles que pularam diretamente algumas Sequências e se tornaram uma potência, ou aqueles que se tornaram lunáticos com poderes demoníacos distorcidos devido à mistura de características de caminhos.

Independentemente de qual fosse, era extremamente perigoso!

Klein olhou para baixo, do rosto do sacerdote sobrevivente, para ver sua barriga estufada como a de uma mulher grávida.

Uma forte expansão e contração surgiram ali, assemelhando-se a um coração enorme.

Capítulo 548: Truque para Lidar com Grandes Criaturas

Nas ruínas que estavam repletas de água do mar e meio fundidas com o mundo espiritual, Klein estava parado à porta do salão central, vestindo uma armadura preta completa. Lá dentro estavam o corpo da gigantesca serpente azul, sendo mutilado para servir de alimento, e o velho sacerdote com seu estômago saliente.

A pele do último era cinza-escura, como se tivesse se ressecado devido à exposição prolongada ao vento. Seus olhos cintilavam com um brilho azul-celeste enquanto ele encarava atentamente o "convidado" que usava uma coroa preta, como se estivesse considerando por onde deveria começar sua refeição.

Sem qualquer hesitação, Klein levou a mão direita ao corpo e tirou um frasco translúcido marrom.

Em seguida, ele esticou a palma esquerda e rapidamente desenroscou a tampa antes de atirar casualmente o Frasco de Veneno Biológico para um canto do salão.

Neste ambiente, meio submerso no mar, nenhuma outra chama podia existir além do Fogo de Luz, que era capaz de consumir mortos-vivos e o mal; isso limitava dois poderes importantes da Sequência Mago de Klein. Portanto, ele só podia levar suas outras vantagens ao limite desde o início.

Ao mesmo tempo em que atirava o Frasco de Veneno Biológico, a luva esquerda de Klein rapidamente se tornou resplandecente, como se estivesse refletindo a luz do sol do meio-dia.

Ao redor de seu corpo, a água do mar ondulante foi tingida com uma

cor dourada enquanto se espalhava para fora, camada após camada.

Este era o poder do Sacerdote da Luz, vindo da Fome Rastejante, a Luz da Purificação!

O velho sacerdote que havia comido parte do corpo do Deus do Mar Kalvetua certamente não era civilizado e polido o suficiente para apenas assistir Klein se preparar para a batalha de maneira cavalheiresca. A luz azul em seus olhos subitamente floresceu, e sua barriga inchada mais uma vez inchaçou.

Uivo!

Um som etéreo, porém lamentoso, veio de seu corpo, cobrindo instantaneamente todas as ruínas.

Esta voz era como a canção de um rouxinol, bela e melodiosa ao mesmo tempo. Era também fria e perfurante até o osso, penetrando direto na alma.

Klein ficou paralisado no lugar. Da mesma forma, todos os seus pensamentos pareciam ter sido atingidos por ondas extremamente frias e congelaram instantaneamente.

O corpo do velho sacerdote inchou em um instante, como se ele fosse um Kalvetua ressuscitado ou um gigante que tivesse saído de uma lenda mítica.

Um após o outro, tentáculos azuis escorregadios, todos circundados por raios prateados, emergiram de debaixo de sua túnica rasgada. Eles dispararam e dançaram no ar, atingindo o Klein atordoado.

Chiado!

Com uma explosão de luz prateada, Klein foi arremessado no ar antes de cair pesadamente na soleira da porta. A armadura negra em seu corpo se apagou instantaneamente e rachou, e ele havia subconscientemente atirado a bengala que segurava para longe.

Sua mente permaneceu anormalmente calma. Numa situação em que estava quase paralisado, ele sequer pensou em usar Substitutos de Figuras de Papel, terminando por suportar o golpe de frente.

Se não fossem a carta do Imperador Negro e o apito de cobre de Azik, que estavam simultaneamente reforçando seu Corpo Espiritual — sendo ele, essencialmente, um Sequência 6 —, ele teria sido seriamente ferido e até mesmo morto instantaneamente.

Os tentáculos avançaram novamente e golpearam.

Klein, que foi acordado pelo choque da eletricidade, deu um salto mortal ágil, desviando do ataque por pouco.

Ele lançou um olhar para o corpo do homem. Virou-se imediatamente e correu porta afora sem qualquer hesitação. Foi uma ação determinada e decisiva.

Tac! Tac! Tac!

Enquanto Klein corria e voava, como se estivesse fugindo pateticamente por sua vida, os tentáculos azuis do velho sacerdote, envoltos em raios prateados, perseguiam-no por trás na tentativa de puxá-lo de volta ao salão, mas Klein mudava de direção com destreza, desviando com seus movimentos ágeis e saltos mortais oportunos.

Vendo que as coisas não estavam saindo como ele desejava, o velho sacerdote

expandiu o ventre mais uma vez, e sua voz fria ressoou nas ruínas.

Mas desta vez, Klein estava preparado. Embora seu corpo permanecesse rígido e atolado, ele foi encharcado pela água do mar antes de se transformar em uma pilha de papel molhado.

Finalmente, o velho sacerdote se moveu. Com passos pesados, mas rápidos, ele tentou alcançar seu inimigo.

A figura colossal correu até a porta, e a figura colossal se chocou contra o telhado e a parede desabados com um estrondo!

A porta ali era originalmente grande o suficiente para uma criatura como Kalvetua passar, mas o colapso das ruínas e a loucura deste Deus do Mar antes de sua morte fizeram o lugar desabar. Os escombros caídos deixaram a porta com uma abertura de dois metros de altura por um metro de largura. Quanto ao velho sacerdote, cuja mente estava claramente anormal, ele se chocou bem contra ela, ficando preso.

Klein, que estava esperando por esta oportunidade, parou e se virou.

Ele semicerrou os olhos, endireitou as costas e abriu os braços.

Um feixe de luz dourada desceu do céu, atingindo o corpo do velho sacerdote diretamente.

Pedaços de sua túnica que pendiam sobre seu corpo se incendiaram, e sua pele e carne preto-acinzentadas caíram no chão em pedaços, derretendo e evaporando sob o puro esplendor.

Foi só então que Klein discerniu o que era a estranheza no ventre do velho sacerdote.

O inchaço era intenso, especialmente em várias áreas, formando o contorno completo de dois olhos e uma boca.

Era como se houvesse alguém escondido dentro do estômago do velho sacerdote, colocando o rosto ali na tentativa de escapar.

Pum!

O velho sacerdote aplicou força nas pernas, que estavam cobertas pela pele de serpente negra, fazendo-o ser arremessado para trás da porta desabada. Pedras voaram e a água do mar avançou.

Ele finalmente se libertou do pilar de luz, mas a maior parte de seu corpo estava coberta por feridas hediondas causadas pelo colapso de sua carne. Até mesmo seu "rosto" estava cheio de sinais de derretimento.

Tac! Tac! Tac! Os tentáculos azuis do velho sacerdote agitavam-se no ar, trazendo consigo raios prateados enquanto chicoteavam Klein de todas as direções. O "rosto" em seu abdômen ocasionalmente emitia um som que acalmava o Corpo Espiritual.

Klein se dedicava a correr, cambalhotear, circular ou girar calmamente em torno do seu oponente. Ele ia na direção oposta quando o adversário se dirigia para uma, tal como uma dança selvagem entre duas pessoas.

Durante este processo, ele confiava nos Substitutos de Figuras de Papel para resistir aos guinchos etéreos, mas frios, repetidamente. Ocasionalmente, ele soltava um rugido e usava um guincho de Aparição para

agitar o velho sacerdote, interrompendo à força a “face” em seu abdômen de produzir quaisquer sons.

O tempo passava, segundo por segundo, e o velho sacerdote louco que mantivera as mãos abaixadas, subitamente as ergueu e as pressionou contra o estômago.

Ele puxou com o braço, rasgando à força a silhueta da boca numa laceração.

Pus azul jorrou enquanto uma densa fileira de dentes afiados brotava.

Com outro rugido, a água do mar ao seu redor jorrou em direção à boca, formando o terrível redemoinho que Kalvetua havia criado anteriormente.

Klein, que estava vestido como o Imperador Negro, foi sugado, e os tentáculos de relâmpago ao seu redor foram retraídos, prestes a abraçá-lo.

Klein não entrou em pânico, e a luva em sua palma esquerda rapidamente se transformou, parecendo ser feita de ouro puro.

Enquanto flutuava no ar, ele encarou a “face” no abdômen do velho sacerdote e o redemoinho de água do mar abaixo dele. Seus olhos subitamente piscaram com dois relâmpagos.

Perfuração Psíquica do Interrogador!

O velho sacerdote congelou de repente enquanto a “face” em seu abdômen enrugava, e a terrível força de sucção do redemoinho

entrou em colapso instantaneamente.

Nas ondas que recuavam, Klein baixou o corpo e nadou através dos pontos fracos como um peixe, esquivando-se do esvoaçar aleatório dos tentáculos azuis.

Ele correu para o lado do velho sacerdote em meio ao constante relâmpago prateado, e em algum momento, a cor de suas luvas havia mudado para um verde pálido.

Os músculos nas costas de Klein incharam enquanto ele desferia dois socos, atingindo a coxa do velho sacerdote nas proximidades do joelho dele.

Bang! Bang! Bang!

Carne e sangue espirraram dos socos que emitiam frio. A perna direita dele estava coberta por uma fina camada de geada, e a água do mar circundante estava completamente congelada.

Este era o controle de um Zumbi sobre o gelo!

Enquanto o velho sacerdote gritava de dor, ele retraiu seus tentáculos semelhantes a chicotes, iluminando toda a ruína com luz prateada.

Naquele momento, Klein não foi ganancioso e parou a tempo. Ele cambalhotou continuamente para trás, evitando o ataque insano que chamuscou as lajes de pedra no chão.

Ele se levantou, e enquanto o velho sacerdote ainda estava congelado no lugar, a luva em sua palma esquerda mais uma vez brilhou com a cor do sol.

Klein endireitou-se e assumiu uma pose de louvor ao sol.

Um pilar de luz espesso, brilhante e sagrado desceu mais uma vez, envolvendo o velho sacerdote.

Klein viu a carne preto-acinzentada de seu inimigo se desintegrar rapidamente. A pele da “face” no abdômen do seu inimigo derreteu, revelando a situação interna — dentro do abdômen do velho sacerdote, o coração, estômago, intestinos e outros órgãos estavam amassados, formando a face de uma serpente marinha.

Kalvetua ainda tem um resquício de sua alma... A vontade de um semideus está realmente além da minha imaginação... Klein deu outra cambalhota, esquivando-se do tentáculo azul que avançava contra ele como uma lança.

Envoltos em relâmpagos, os tentáculos, que haviam sido derretidos pelo pilar de luz sagrada, cravaram-se no chão, tremendo, retorcendo-se e contorcendo-se.

A luz brilhante e límpida desapareceu rapidamente, e o sinistro rosto serpentino no abdômen do velho sacerdote abriu teimosamente a boca mais uma vez.

Naquele momento, o próprio velho sacerdote curvou a cintura e soltou uma crise de tosse violenta. O esforço do rosto serpentino parou de forma abrupta.

A Garrafa de Veneno Biológico finalmente havia demonstrado seus efeitos!

Klein não perdeu a oportunidade. Ele se levantou novamente e estendeu os braços como se estivesse abraçando o sol.

Um pilar de luz com muitas chamas douradas iluminou a área. A figura do velho sacerdote primeiro curvou-se antes de encolher, como se evaporasse no ar. O rosto serpentino em seu abdômen soltou um grito estridente antes de desaparecer completamente.

No momento em que a luz se dissipou, o velho sacerdote havia retornado ao seu tamanho original. Seus ossos estavam quase derretidos, com pedaços de carne preto-acinzentada ainda pendendo de seu corpo.

Sua aura enfraqueceu-se rapidamente enquanto seu espírito se desintegrava.

Klein correu e, confiando em seu estado de espectro, começou a canalizar seu espírito.

Ele queria confirmar se o velho sacerdote era culpado de crimes hediondos.

Ele sentiu que precisava manter seu limite moral, o que era um desejo seu e uma precaução contra a corrupção e a loucura.

De repente, ele viu imagens do velho sacerdote presidindo os rituais de sacrifício vivo.

Sem hesitar, Klein estendeu a mão esquerda para permitir que a luva, há muito faminta, provasse uma iguaria.

Carne, sangue, espiritualidade e ossos rapidamente jorraram na boca aberta de sua palma, juntamente com pontos de luz azul que vinham com alguma escuridão.

Durante a canalização espiritual, Klein confirmou que o velho sacerdote

era anteriormente um Assegurador de Almas. Sua fórmula de poção e ingredientes Beyonder vieram todos da Igreja do Deus do Combate do Império Feysac. E na época em que se tornou um Guarda do Deus do Mar, ele já havia perdido a razão e só conseguia obedecer a ordens. Após a morte de Kalvetua, ele seguiu seus instintos e comeu a carne e o sangue da divindade em que acreditava, e no final, as características conflitantes o transformaram em um monstro.

Assim que Fome Rastejante ficou saciada, todas as características Beyonder no chão agitaram-se de repente, transformando-se num furacão e varrendo o salão antes de mergulharem na presa branca que não estava mais curvada.

Quando Klein olhou, viu que o cadáver remanescente de Kalvetua havia desabado completamente em algo que se assemelhava a lama. Quanto à presa serpentina que absorvera todas as características Beyonder da área, ela havia se transformado em um cetro curto, silenciosamente incrustado num pilar meio desmoronado.

Na ponta do cetro branco, havia muitas pequenas 'gemas' azuis incrustadas. Algumas delas estavam tingidas de preto e outras continham a luz do amanhecer.

Vendo que Fome Rastejante estava saciada, Klein correu para o salão, aproximando-se cautelosamente do cetro.

Antes que ele realmente entrasse em contato com o cetro, ouviu camadas de orações ilusórias soando em seus ouvidos, e viu ilusões. Ele viu adoradores prostrados e orando, assim como membros da Resistência chorando sobre as estátuas despedaçadas de seu deus.

Capítulo 549: Alto Elfo

Enquanto os sons em camadas das súplicas ilusórias soavam em seus ouvidos, Klein sentiu como se possuísse um corpo corpóreo. A parte mais profunda de sua cabeça latejava de dor, tanto que ele ansiava por bater a cabeça na parede para aliviar a dor com mais dor.

As cenas de diferentes pessoas orando para ele o fizeram sentir uma sensação de vertigem incontrolável e anormalmente aterrorizante. Era como se ele estivesse caminhando na beira de um abismo profundo e pudesse cair a qualquer momento.

Foi apenas porque ele tinha seu Corpo Espiritual reforçado com a carta do Imperador Negro e o apito de cobre de Azik, além de estar acostumado a receber orações, que o impediu de perder o controle imediatamente, como aconteceria com outros Beyonders não-semideuses. Estes já teriam desabado ao chão em agonia, transformando-se num monstro ou explodindo numa bagunça de carne e sangue.

Todas as características de Beyonder nesta área se combinaram para formar um Artefato Selado com a ajuda da presa da serpente. Além disso, o grau de perigo e os efeitos negativos superaram em muito os de um Artefato Selado de Classe 2... Klein não avançou precipitadamente, mas, em vez disso, deu alguns passos para trás e deixou a área onde as vozes de oração estavam concentradas, para aliviar a dor e a tontura que fariam seu Corpo Espiritual entrar em colapso.

Ele ficou ao lado do corpo esmagado de Kalvetua, que se assemelhava a uma papa, e encarou o cetro branco que estava incrustado no pilar meio desmoronado. Ele considerou como poderia levá-lo embora.

Ao mesmo tempo, ele naturalmente escolheu um nome para o Artefato Selado: Cetro do Deus do Mar!

Sim, pelos sentimentos e reação de agora, mal consigo me aproximar dele e puxá-lo, mas só consigo durar alguns segundos. Não há como segurá-lo ou usá-lo... No entanto, não importa. Assim que o tiver em minhas mãos, encerrarei o ritual de invocação e retornarei acima do nevoeiro cinzento. Lá, posso bloquear eficazmente as milhares de orações e quaisquer efeitos negativos ainda desconhecidos. Isso me permitirá estudá-lo com facilidade... Klein rapidamente teve uma ideia.

Em seu estado de espectro, ele podia se comunicar instintivamente com o mundo espiritual para receber uma revelação, sem a necessidade de jogar uma moeda.

Sua intuição espiritual lhe dizia que fazer isso não seria muito perigoso.

Depois de tomar uma decisão, Klein começou a limpar a bagunça e aproveitou a oportunidade para ver o que conseguia encontrar nas antigas ruínas élficas.

Primeiro, ele se dirigiu ao canto e pegou a Garrafa de Veneno Biológico translúcida, rosqueou a tampa de volta e a guardou em seu corpo. Em seguida, ele se virou para encontrar um estojo de charutos de ferro que estava meio escondido sob os restos lamacentos de Kalvetua.

Isto... Pensei que tivesse sido engolido por Kalvetua e corroído até virar borra... Klein estalou a língua em admiração e rapidamente se aproximou.

Porque ele havia ficado dormente pelas correntes elétricas descarregadas da água do mar, ele levantou a mão direita, permitindo que o estojo de charutos de ferro flutuasse lentamente no ar antes de pousar em sua palma.

Klein olhou em volta e viu que a superfície do estojo de charutos de ferro

estava coberta com marcas de corrosão. No entanto, ainda era malmente utilizável. Quanto aos outros itens que foram sugados pelo redemoinho de água do mar naquela época, não havia sinais deles.

A aura do nevoeiro cinzento deixou Kalvetua desconfortável, então ele o vomitou imediatamente, ou será que este estojo de charutos de ferro sofreu algum tipo de mutação que o torna não propenso à corrosão, permitindo que sobrevivesse até a morte de Kalvetua? Em meio à sua perplexidade, Klein colocou o estojo de charutos em seu corpo, planejando estudá-lo depois que partisse.

Nessas circunstâncias, ele estava numa corrida contra o tempo. Ele não podia se dar ao luxo do menor atraso, pois Klein não sabia quando a Igreja das Tempestades e os militares do reino encontrariam este lugar!

Ele contornou o pilar meio desmoronado à distância e entrou na parte de trás do salão, que havia quase desabado completamente.

Deveria ter havido muitos murais aqui, mas com a destruição das paredes, todos desapareceram. Klein voou até o fim antes de ver cerca de um terço de um trono requintado sendo enterrado por pedras e pilares.

No lado esquerdo do trono, havia metade de um mural que representava um confronto entre duas figuras.

Olhando o inimigo de cima estava um homem pisando em ondas com nuvens escuras sobre ele. Ele parecia ter tempestades pairando sobre si, pois tinha traços relativamente mais suaves. Seus contornos possuíam um traço oriental da vida passada de Klein. Ele segurava uma lança formada de puro relâmpago em sua mão contra um oceano que havia afogado tudo.

Abaixo do homem estava um homem vestindo um simples manto branco. Seu rosto estava embaçado, e era difícil discernir sua idade. Mal era possível dizer que ele era um homem.

Havia uma auréola atrás da cabeça do homem de manto branco. Ela irradiava silenciosamente uma luz brilhante como a do sol.

Sob seus pés havia um círculo ilusório com doze segmentos. Cada segmento tinha símbolos representando diferentes épocas.

Atrás dele havia uma sombra que parecia uma cortina, e dentro das sombras, parecia haver um olho espreitando.

Confiando em sua sólida base em misticismo e no rico conhecimento de muitas fontes, Klein rapidamente fez uma interpretação.

Ondas, tempestades, nuvens escuras, relâmpagos... Este deve ser o deus antigo, o Rei Elfo Soniathrym... De fato, ele é como nas lendas, com traços faciais de elfo, relativamente suaves... Este antigo Senhor das Tempestades não emana nenhuma vibração irascível, e sua aparência é surpreendentemente boa. Heh, este é um mural numa ruína élfica, então é normal que eles embelezem sua própria divindade...

A auréola solar e os doze segmentos circulares que simbolizam o tempo, isto... Não é este o pai de Amon e Adão, o Criador que é conhecido no mundo exterior como o antigo Deus do Sol e é venerado na Cidade de Prata como o Deus onipotente e onisciente? Há uma cortina de sombra atrás Dele, e atrás dela se esconde um olho... Sim, uma das imagens do Verdadeiro Criador é o Olho atrás das Cortinas de Sombra!

Como esperado, este é o Criador que retomou as autoridades dos deuses antigos, seguido por oito Reis dos Anjos?

Este mural é uma representação da batalha do Rei Elfo Soniathrym contra o Criador?

Klein desviou o olhar e começou a procurar por algo de valor.

Seguindo sua intuição espiritual, ele se dirigiu ao trono, enfiou a mão na base das pedras e pilares colapsados e puxou um objeto.

Era uma taça de vinho dourada e achatada.

Sua superfície estava gravada com padrões intrincados, e sua haste já estava dobrada. No fundo, havia uma fileira de palavras élficas: “Calamidade, Cohinem.”

O dono original desta ruína é um alto elfo chamado Cohinem? Ele, ou devo dizer “Ele,” tinha o título de Calamidade? Hmm... Isso coincide com o Livro da Calamidade que Leticia e companhia encontraram. Ambas as ruínas devem pertencer ao alto elfo, Cohinem, e deve haver algum tipo de conexão milagrosa entre elas... Infelizmente, esta taça de vinho dourada é apenas uma taça de vinho simples. Ela carrega um pouco de espiritualidade simplesmente por estar inscrita com o verdadeiro nome do alto elfo... Se Cohinem não tivesse caído, apenas um nome verdadeiro imbuiria a taça de vinho com poderes extraordinários. Que pena... Klein inicialmente julgou que Cohinem estava completamente morto porque o Deus do Mar Kalvetua havia herdado Seus poderes.

No entanto, Klein não podia ter tanta certeza, porque apesar de terem se passado centenas ou milhares de anos, o Livro da Calamidade ainda tinha a qualidade de levar Leticia, uma Beyonder cuja Sequência não era muito baixa, a perder o controle.

Além disso, não parece ser algo de que o Deus do Mar Kalvetua fosse capaz... Poderia o alto elfo, Cohinem, ter a capacidade de

dividir Suas características Beyonder? Kalvetua herdou apenas uma porção. A maior parte das características Beyonder restantes é a fonte da qualidade única do Livro da Calamidade?

Cohinem está morto, mas não pereceu completamente?

É claro que Kalvetua, que engoliu a característica Beyonder de Cohinem, era apenas uma fera sem inteligência. Ninguém sabe o que aconteceu naquela época; talvez algumas das características tenham sido perdidas e formado um Artefato Selado. Após a derrota de Kalvetua, ele caiu nas mãos da Igreja das Tempestades...

Sim, perguntarei ao Pequeno Sol, através do Mundo, na Reunião de Tarô da próxima semana. Ele deve saber quem é Cohinem. Na verdade, não há necessidade de perguntar; ele estará oferecendo duas páginas de lendas de deuses antigos. Talvez haja uma descrição detalhada dos altos elfos na próxima vez...

Depois de pensar bem, Klein guardou a taça de vinho em seu corpo. Afinal, era feita de ouro, e mesmo que o alto elfo, Cohinem, não estivesse morto e tivesse algum tipo de conexão com a taça, a névoa cinza ainda poderia bloqueá-lo.

Após uma verificação minuciosa e vendo que não havia nada digno de nota, Klein voou rapidamente de volta para fora e pegou a bengala de madeira preta e dura antes de apagar quaisquer vestígios da batalha.

Em seguida, ele pegou um boneco de papel. Com um balançar casual, ele o jogou na água do mar, fazendo com que ficasse rapidamente encharcado antes de se reduzir a pó.

As partes anteriores podem ser interferidas, mas não terei tempo nem oportunidade para o resto... Felizmente, agora estou disfarçado de Imperador Negro... Quanto aos restos de Kalvetua, Sua carne já não tem mais valor, e Seus ossos são muito pesados. Isso pode afetar minha

capacidade de empunhar o Cetro do Deus do Mar... Com a ajuda da Cogitação, Klein

estabilizou seu estado e voou rapidamente em direção ao cajado de osso branco sobre o pilar semi-colapsado.

Novamente, os sons de súplicas ilusórias preencheram seus ouvidos. Adoradores piedosos, chorosos, fanáticos ou entorpecidos inundaram sua visão, e o latejamento e a tontura se tornaram cada vez mais intensos.

Confiando em sua vasta experiência e no reforço do Corpo Espiritual resultante do uso da carta do Imperador Negro e do apito de cobre de Azik, Klein mal conseguiu aguentar até finalmente chegar ao lado do Cetro do Deus do Mar.

Ele esticou a mão direita e agarrou a seção intermediária do cetro de osso branco.

Assim que os dois entraram em contato, a cena diante dos olhos de Klein clareou, e o zumbido ao lado de seus ouvidos instantaneamente se tornou real.

Ele viu o rebelde careca, preso a uma cadeira de rodas, Kalat, desabado no chão, lutando para alcançar o figurino estilhaçado de Kalvetua, entoando Seu nome honorífico repetidamente, com os olhos cheios de desespero.

Ele viu Edmonton, com sua tatuagem de serpente marinha azul, prostrando-se na frente de outro figurino de Kalvetua que estava estranhamente sangrando, batendo constantemente a cabeça contra o chão, criando uma confusão sangrenta.

Nos bairros pobres, ele viu fiéis se escondendo em suas casas, chorando e rezando entorpecidos.

...

A armadura negra de Klein não conseguia mais suportar seu corpo, desmoronando rapidamente.

Ao mesmo tempo, seus “músculos” solidificados se contraíram enquanto ele exercia força com as mãos. Em meio às camadas de orações que ressoavam e inúmeras cenas claras, ele subitamente puxou o curto cajado de osso branco que simbolizava a autoridade do Deus do Mar!

Whoosh!

A água do mar nas ruínas agitou-se violentamente, ora revolvendo-se, ora transformando-se em um redemoinho.

Klein segurou calmamente o Cetro do Deus do Mar com sua coroa de um negrume profundo antes de desaparecer imediatamente. Ele retornou diretamente para cima do nevoeiro cinzento.

Quando o familiar palácio imponente entrou em sua vista, os sons de orações e as cenas alucinatórias à sua frente já haviam desaparecido.

Sentado na cadeira de encosto alto pertencente ao Louco, Klein levantou a mão direita e examinou o Cetro do Deus do Mar incrustado com gemas azuis e manchado com alguma escuridão e a luz da aurora.

Inúmeros pontos de luz flutuavam ao redor do Artefato Selado. Cada ponto de luz parecia corresponder a um fiel em oração. Isso fazia com que o corpo branco-leitoso do cetro brilhasse com feixes de luz psicodélicos e sagrados.

Neste momento, Klein sentiu que este cetro era o verdadeiro corpo do Deus do Mar!

Capítulo 550: Os Efeitos Negativos do Selado Artefato

Após algum embate com o Cetro do Deus do Mar, Klein obteve uma compreensão preliminar de seus poderes.

Ele podia criar tsunamis, criar furacões, produzir chuva torrencial e trazer relâmpagos. Podia permitir que uma pessoa voasse no céu e vagasse pelo leito do mar com quase nenhuma restrição.

Era quase indestrutível e podia ser usado para esmagar a cabeça de um inimigo. Permitiria que o portador jamais se perdesse sem a existência de quaisquer outros fatores poderosos. Proporcionaria um nível de equilíbrio inimaginável, levaria muitas criaturas marinhas a cumprir suas ordens, responderia às orações dos fiéis e também permitiria ao portador obter o mesmo tipo de força de um monstro marinho. Era equivalente a tornar o portador o governante de toda uma extensão do mar.

Para Klein, isso já era considerado no nível de uma divindade. Mesmo na Terra, ele poderia resistir a uma formação de porta-aviões!

Embora ele fosse um Sequência 6 com muitos poderes de Além-Mundo pragmáticos, tornando-o uma potência genuína, uma figura lendária, aos olhos das pessoas comuns, ele ainda era fraco em essência. Ele ainda estava mais perto do Homem do que de Deus. Se a situação fosse propícia, um revólver seria capaz de acabar com ele. Claro, sua ressurreição e o ato de sair de um caixão eram outra história.

Quanto aos poderes do Cetro do Deus do Mar, todos haviam superado o nível do Homem. No folclore e nos corações do homem comum, ele possuía os poderes de deuses e demônios.

Não é à toa que os Além-Mundos são chamados de semideuses a partir da Sequência 4. Eles realmente são mais como Deus do que Homem... Klein suspirou silenciosamente com emoção, e então fez um comentário autodepreciativo.

Se eu usar o Cetro do Deus do Mar em circunstâncias normais, já poderei ser um diácono de alto escalão dos Falcões Noturnos, tornando-me uma das cerca de vinte pessoas com mais poder na Igreja... Se Ince Zangwill não tivesse 0-08 e estivesse no mar, eu poderia imediatamente buscar vingança contra ele. Poderia até haver uma pequena chance de sucesso.

Mas eu posso usar o Cetro do Deus do Mar normalmente?

Não...

Klein já havia descoberto que os efeitos negativos do Cetro do Deus do Mar eram espantosos. Na Igreja da Noite Eterna, ele poderia facilmente obter a avaliação de Artefato Selado de Grau 1, e incontáveis pesquisadores teriam que morrer para descobrir os melhores métodos de selamento e uso.

O Cetro do Deus do Mar tinha um total de três efeitos negativos.

Primeiro, tornava o seu portador irritável, deixando-o propenso à ira e, consequentemente, tornando-o precipitado.

Segundo, congelava periodicamente todos os pensamentos de criaturas biológicas em um certo raio antes de drenar o seu sangue, incluindo o do próprio portador. Sobre quão vasto era o alcance e qual o período exato, Klein, que não era um pesquisador profissional, não poderia dar uma descrição precisa. Ele só pôde dar uma estimativa grosseira de que o alcance era de 600 metros a 1 quilômetro, e o período, de 20 a 35 minutos.

Terceiro, ele reuniria e exibiria as preces dos adoradores, tanto em áudio quanto visualmente. Isso faria com que um portador que não fosse semideus, e tivesse um espírito frágil, entrasse em colapso e perdesse o controle.

O primeiro efeito negativo ainda é aceitável. Se eu o usasse apenas por um curto período, a raiva e a irritação seriam toleráveis. Simplificando, eu simplesmente encerraria as coisas de forma imprudente com um Artefato Selado tão poderoso...

Quanto ao terceiro, há de fato uma forma de evitá-lo. A resposta do Deus do Mar aos seus crentes deve ter uma limitação de distância. Ou seja, para além do Arquipélago Rorsted e das regiões marítimas próximas, não haveria "sinal", e ninguém seria influenciado por ele. Sim... se o artefato for constantemente colocado acima da névoa cinza, creio que isso pode anular a limitação de distância. As vozes e cenas das preces seriam filtradas, transformando-se em pontos de luz. Isso não me afetaria de forma alguma. Posso então escolher se respondo, a quem respondo e como respondo...

E ao responder, posso usar os poderes do Cetro do Deus do Mar...

O maior problema é o segundo. Eu, pessoalmente, estou bem. Como Imperador Negro, sou considerado um espectro; não tenho sangue, então não preciso temer ser drenado. Contudo, as criaturas ao redor estarão em apuros. Afinal, ele não distingue entre amigo e inimigo. Além disso, a frequência é bastante imprevisível... É impossível para mim negociar com o inimigo sobre mudar o tempo e o lugar do nosso confronto quando estiver em perigo.

Klein pensou cuidadosamente em certos cenários de uso do Cetro do Deus do Mar, mas tudo dependia do ambiente e de um julgamento preciso, então não era muito viável.

Ufa... o destino dele seria permanecer acima da névoa cinza? Quando pessoas

como Amon tentarem se esgueirar, eu lhes darei uma surra, não—um relâmpago.

Sim, há outro método de uso. Quando pessoas como a Senhorita Justice e o Sr. Enforcado buscarem minha ajuda, não estarei mais limitado a usar anjos de papel. Posso fornecer chuva e produzir algum vento... É claro que isso pode ser feito como os poderes purificadores do Broche Solar, usando o anjo de papel como um recipiente...

Pensando seriamente, posso aparecer integralmente como um verdadeiro semideus acima da névoa cinza, com a ajuda do Cetro do Deus do Mar...

O humor de Klein melhorou gradualmente, pois ele descobriu que o Cetro do Deus do Mar não era de todo inutilizável no momento. Isso lhe abriu muito mais opções e caminhos.

Ele retirou sua atenção e mais uma vez olhou para o cetro de osso branco com as gemas azuis incrustadas no topo. Ele ponderou sobre outra questão: se deveria ou não responder às preces dos seguidores do Deus do Mar.

Kalvetua já está morto. Não há necessidade de dar a essas pessoas outro alvo para a sua fé...

Mas, mesmo que os sacerdotes vivos e os membros de alto escalão da Resistência notem a anormalidade e não recebam mais respostas, eles não aceitarão o pior resultado por um longo período. As pessoas frequentemente se apegam à esperança e se habituam a confortar e a hipnotizar a si mesmas. Isto é especialmente verdade quando estão em uma situação perigosa, sem vislumbre de esperança. Assim como a Cidade de Prata: depois de dois mil anos, eles ainda estão consagrando o Criador, acreditando que foram abandonados, mas que receberão uma resposta um dia...

Ou seja, os fervorosos crentes do Deus do Mar não interromperão seus sacrifícios vivos apenas por não terem recebido uma resposta, pois não estão convencidos de que Kalvetua pereceu. Em vez disso, eles piorarão, na esperança de obter o favor do seu deus... Sem anos de progressos e reveses, será difícil para eles perceberem a verdade.

Sem o apoio de uma divindade nativa como Kalvetua, a Resistência provavelmente cairia inteiramente no campo de Feysac ou de Intis. Nessa altura, eles muito provavelmente seriam levados a cometer atos desumanos, como atacar locais onde civis se reúnem, ou fazer com que crianças que ainda conservam sua inocência sirvam de escudos humanos...

Preciso dar-lhes alguma orientação. Preciso lhes dizer qual é a maneira correta de praticar sua fé, mas devo apenas ajudá-los sem me sobrecarregar... Não sou responsável por salvar os destinos deles...

Klein bateu suavemente na borda da longa mesa mosqueada e subitamente riu.

Não é suposto que eu atue? O Deus do Mar Kalvetua é um alvo excelente.

Eu me pergunto se terei algum retorno com a interferência da névoa cinza.

Heh heh, tenho que tentar para descobrir.

Klein rapidamente tomou sua decisão, sentindo-se estranhamente revigorado.

Ele ponderou por um momento. Primeiro, ele conjurou uma cena necessária, depois segurou o Cetro do Deus do Mar, espalhando sua espiritualidade antes de tocar um dos pontos de luz.

...

Numa caverna escondida na floresta da Ilha da Montanha Azul.

O rebelde careca, Kalat, caiu da sua cadeira de rodas, com os olhos cheios de desespero e confusão enquanto rastejava em direção à estatueta estilhaçada de Kalvetua à sua frente.

Ele vagamente sentiu algo, mas estava relutante em acreditar. Isso significava que toda a sua persistência, todos os seus sacrifícios e toda a sua dor se tornariam insignificantes.

Não... ele gritou silenciosamente enquanto murmurava constantemente o nome honorífico do Deus do Mar Kalvetua, numa tentativa de obter uma resposta da divindade.

Com os cotovelos no chão, seus dedos alcançaram a terra enquanto ele avançava em direção à estatueta estilhaçada, centímetro por centímetro. Ele pegou a cabeça da serpente marinha esculpida em pedra e descobriu que seus olhos haviam colapsado para dentro, tornando-se um buraco negro estranho, e suas presas estavam caindo uma após a outra.

Kalat parecia congelar; a luz em seus olhos parecia ter desaparecido.

Foi neste momento que ele de repente viu uma figura borrada. Atrás da figura, um tsunami azul-escuro avançava em direção ao céu e raios prateados se ramificavam como galhos de árvores.

Em meio ao seu choque, Kalat instintivamente baixou a cabeça, uma sensação inimaginável de alegria inundando-o por dentro.

Ele viu que os pés da figura estavam cercados por ondas, e havia furacões a girar ao seu redor. A figura era majestosa e sagrada, altíssima e onipotente.

Então, ele ouviu uma voz calma e magnífica.

“Eu retornei.”

Enquanto a sua voz ecoava no ar, Kalat se emocionou até as lágrimas por alguma razão inexplicável.

...

Dez minutos depois que Klein deixou o fundo da ruína marinha que estava parcialmente fundida com o mundo espiritual.

A água do mar que preenchia este lugar de repente agitou-se e fluiu para trás. Em apenas vinte a trinta segundos, o interior da ruína élfica estava tão seco que se assemelhava a terra firme.

Um furacão fresco soprou, trazendo gás respirável.

Uma figura após a outra desceu do furacão, e quem os liderava era um homem de meia-idade, alto e musculoso. Ele parecia ter quarenta e poucos anos, com um rosto de traços firmes e profundos. Seus músculos acentuados preenchiam a solta túnica de sacerdote da Tempestade.

Ele era ninguém menos que o Cardeal da Igreja das Tempestades, Arcebispo do Mar Rorsted, diácono de alto escalão dos Punidores Designados, o Rei do Mar Jahn Kottman.

Ele tinha um par de olhos azuis-profundos, e seus cabelos da mesma cor eram duas vezes mais grossos do que os de uma pessoa normal. Pareciam pequenos vermes ou tentáculos.

Atrás de Jahn Kottman estavam vários Punidores Designados e pessoal militar. Eles examinavam os arredores com expectativa e cautela, não baixando a guarda por causa da proteção do semideus à frente.

Neste momento, eles ouviram um bufo, e foram imediatamente varridos por um furacão, chegando à entrada da ruína de uma só vez.

Eles viram uma enorme serpente marinha reduzida a uma lama de carne e sangue, com os ossos expostos. Fora isso, não havia mais nada.

“Quem foi!” Jahn Kottman reprimiu a raiva e rosnou.

Assim que ele gritou essas palavras, uma onda do mar desabou de cima.

A onda do mar reverberou no salão meio desmoronado, acalmando-se rapidamente para formar um lago sem vento.

A superfície do lago refletia a cena anterior: Uma figura indistinguível erguendo um pequeno cajado branco incrustado com gemas azuis, fazendo o mar se agitar e as ruínas tremerem.

Jahn Kottman respirou fundo e deu as costas à multidão.

“Encontrem-no.”

...

Naquele momento, Klein havia selecionado cerca de uma dúzia de crentes para
responder, sendo cada um deles relativamente importante, principalmente ao
entregar uma nova aliança.

“Eu retornei, e quando o passado for perdoado, Eu vos redimirei.

“Primeiro Mandamento: Não Me farás sacrifícios a Mim de seres humanos vivos.”

Capítulo 551: Os Dez Mandamentos

“Segundo Mandamento: Não usarás o Meu nome em vão.

“Terceiro Mandamento: Não terás outros deuses diante de Mim.

“Quarto Mandamento: Honrarás teu pai, tua mãe, e teus filhos, assim como Me amas.

“Quinto Mandamento: Não cometerás adultério.

“Sexto Mandamento: Não matarás o inocente.

“Sétimo Mandamento: Não darás falso testemunho, incriminarás, nem violarás contratos.

“Oitavo Mandamento: Servi-Me com o vosso coração, e não com vossas oferendas.

“Nono Mandamento: Aqueles que cometeram faltas menores, primeiro, expiem seus pecados antes de buscar o perdão.

“Décimo Mandamento: Honra o meu nome ajudando os teus compatriotas e companheiros.”

Um mandamento após o outro ecoava nos ouvidos do careca rebelde, Kalat, fazendo-o prostrar-se completamente. Ele manteve a cabeça junto ao chão, tremendo incontrolavelmente

levemente com reverência, medo e excitação.

Como um Beyonder de Sequência Média, um rebelde que outrora fora educado no Império Feysac, ele tinha perspicácia suficiente para entender que a adoração ao Deus do Mar baseava-se mais no medo — medo de forças poderosas, medo dos temíveis riscos naturais que a humanidade enfrentava, e muitos rituais que retinham o derramamento de sangue primitivo, uma fé retrógrada que se deleitava em práticas desumanas e incivilizadas, algo que seria eliminado mais cedo ou mais tarde.

Contudo, a fé que ele desenvolvera desde jovem o fizera temer ir contra a revelação divina. Ele só podia enterrar a ideia de modificar o processo ritualístico no fundo de seu coração e evitar ao máximo as partes que entravam em conflito com seus próprios desejos.

Agora, a súbita mudança do Deus do Mar o deixou extremamente encantado. Era como se ele pudesse ver o chamado "totem primitivo", que forasteiros alegavam que fosse, evoluindo para um verdadeiro deus.

Benditos sejamos; benditos sejam os rebeldes; benditos sejam os verdadeiros crentes... Em sua visão turva, Kalat levantou a cabeça, abriu as mãos sinceramente e as levou à boca.

"Cumprirei os vossos ensinamentos como se estivesse louvando o vosso nome."

A figura embaçada à sua frente desapareceu, a voz magnífica em seus ouvidos sumiu, e a cena na caverna retornou ao seu estado original.

Contudo, Kalat sabia que tudo não era mais o mesmo.

Ele moveu os cotovelos várias vezes e rapidamente rastejou de volta para a sua cadeira de rodas. Sentou-se nela mais uma vez e virou-se para o outro lado da caverna.

Kalat encontrou-se rapidamente com Edmonton. Este membro da Resistência com uma tatuagem de serpente marinha azul estava de pé em frente à estatueta da divindade que sangrava de forma anormal. Sua testa era uma mistura de vermelho escarlate e preto, suja e hedionda.

No entanto, a expressão de Edmonton era alegre, excitada e satisfeita. Ele olhou para Kalat e deixou escapar: "Você recebeu a revelação?"

"Sim, é a aura de Deus, exatamente como antes." Kalat assentiu com entusiasmo. "Deus não apenas reapareceu sobre a terra, mas 'Ele' também reconstruiu a sua aliança."

Edmonton soltou um suspiro de alívio.

"Eu estava até suspeitando que estava alucinando antes.

"Parece que, contanto que um forasteiro toque a espada sagrada, Deus será capaz de caminhar sobre a terra novamente. Não há necessidade de que ela seja completamente levantada."

Kalat interveio: "De fato. A razão pela qual a estatueta da divindade se estilhaçou e sangrou é porque Deus mudou a 'Sua' imagem. Temos de construir uma nova! Assim como as cenas que vimos mais cedo!"

"Deus também mostrou o Seu Emblema Sagrado. Acima do símbolo das ondas, havia um cetro em forma de relâmpago, rodeado por ventos fortes," disse Edmonton enquanto recordava.

Kalat imediatamente deu um tapinha no apoio de braço de sua cadeira de rodas.

“Vamos encontrar o Sumo Sacerdote agora mesmo. Ele também deve ter recebido a revelação.

“Nós inauguraremos um novo mundo!”

...

Acima da névoa cinzenta, Klein pousou o Cetro do Deus do Mar e esfregou as têmporas, exausto.

Ele havia notado um problema antes. O Cetro do Deus do Mar podia responder à magia ritualística, o que significava que ele podia fornecer uma certa quantidade de força para ajudar o adorador a completar o ritual e atingir seus objetivos. No entanto, ela só podia ser concentrada dentro do seu domínio e não podia exceder o limite. O que podia ser feito era relativamente restrito.

Por exemplo, a Deusa da Noite Eterna podia usar um método de influenciar o destino para deixar que “Seus” crentes obtivessem naturalmente o dinheiro de que precisavam e pagassem suas dívidas. Quanto ao Cetro do Deus do Mar, ele podia, no máximo, produzir dinheiro falso no altar, e depois de um tempo, este se tornaria ineficaz e retornaria à sua verdadeira forma.

Esta é a diferença entre um falso deus e um verdadeiro deus...

Além disso, fora a névoa cinzenta, contanto que satisfaça o procedimento e a oração, o Cetro do Deus do Mar é capaz de responder automaticamente à magia ritualística, a menos que gaste mais da metade de seu poder de uma só vez... Esta pode ser a razão pela qual os passos para a magia ritualística são extremamente importantes...

Acima da névoa cinzenta, as orações são filtradas, reduzidas a pontos de luz. O Cetro do Deus do Mar é incapaz de responder automaticamente; portanto, exigindo que eu as manipule manualmente. Isso o torna relativamente problemático. É impossível para mim ficar aqui o dia todo. Claro, também há um benefício nisso — contanto que a oração não tenha erros e esteja precisamente apontada para o Cetro do Deus do Mar, independentemente de quão perfunctório seja o ritual, eles poderão receber uma resposta. O único critério é que eu esteja de bom humor...

Pensarei em uma solução quando estiver livre. Farei com que, mesmo que o Cetro do Deus do Mar esteja acima da névoa cinzenta, ele seja uma máquina de atendimento automático... Produzir um anjo de papel? Isso é inútil, pois não há alma injetada nele... Fazer uma marionete mecânica e rígida para lidar com a magia ritualística repetitiva e trivial? Hummm... Pergunto-me se um Marionetista tem poderes relacionados a isso. No mínimo, Rosago apenas mostrou traços de controlar uma pessoa como um fantoche...

À medida que os pensamentos de Klein se acalmaram lentamente, seus olhos se moveram para o estojo de charutos de ferro.

Após alguma pesquisa, ele descobriu que este estojo de cigarros, que tinha um exterior severamente corroído, havia passado por algumas mudanças anormais. Estava mais firme, mais resistente e mais resistente à corrosão. No entanto, ainda estava dentro de uma faixa compreensível e aceitável para humanos normais.

Não está equipado com nenhuma propriedade especial... No entanto, se fosse colocado aqui por alguns anos, décadas, ou até mais, onde guarda características de Beyonder e itens místicos, talvez pudesse realmente evoluir para um “estojo de selamento” cujos efeitos gradualmente desapareceriam um dia... O canto da boca de Klein se contraiu, e ele virou a cabeça para olhar a pilha de lixo no canto.

Eles estavam cobertos pela névoa cinzenta, quase se misturando com os arredores.

Heh heh... Klein riu secamente e desviou o olhar.

Ele mexeu novamente com a taça de vinho dourada esmagada, confirmando
que não havia nada de errado com ela.

Depois de fazer tudo isso, ele entrou no mundo real e convocou a si mesmo mais uma vez para trazer o Broche do Sol e outros itens de volta
ao seu quarto na estalagem.

Neste exato momento, as nuvens no céu haviam desaparecido, e a lua estava espalhando sua tranquilidade carmesim. Toda a Cidade da Generosidade, Bayam, permanecia adormecida em seus sonhos.

...

9 da manhã, Catedral das Ondas.

Alger foi convocado e, usando a desculpa de uma confissão, ele se encontrou novamente com o bispo da diocese, Chogo.

“Procure por esta pessoa.” Chogo entregou o retrato que estava em sua mão.

Outra missão... O que está acontecendo ultimamente? Alger murmurou em
sua mente enquanto desdobrava o pedaço de papel.

Quando viu o conteúdo do retrato, ele quase não conseguiu controlar o riso.

Era impossível dizer se a figura no retrato era masculina ou

feminina, ou qual era sua aparência. Como ele deveria encontrá-los

? Em uma fração de segundo, ele pensou em algo e não tentou esconder sua mudança de humor. Em vez disso, ele deliberadamente disparou: “Quem é este?”

O retrato mostrava uma pessoa invulgarmente borrada e misteriosa, sem quaisquer características que pudessem ser usadas para auxiliar na busca.

Não havia tal missão ontem... Uma exigência repentina de perseguir esta pessoa esta manhã... O que aconteceu na noite passada? Hmm, Kalvetua pereceu completamente... Com isso acontecendo, a Igreja e os militares certamente procurariam por seus restos... A Ilha Symeem é a pista? Esta pessoa levou o item mais importante antes deles? Quem é esta pessoa? O coração de Alger saltou uma batida, e ele quase não ousou encarar os olhos de Chogo.

Chogo assentiu.

“Um ladrão sujo e desprezível! Ele pode ser de Intis ou Feysac, e pode pertencer à Igreja do Sol Ardente Eterno ou à Igreja do Deus do Combate.”

Alguém de Intis ou Feysac, ou alguém da Igreja do Sol Ardente Eterno ou da Igreja do Deus do Combate? Por que haveria tal palpite e conclusão? Sua Eminência Jahn Kottman recebeu pouca informação no local e não conseguiu identificar o alvo? Neste caso, é realmente possível presumir que esta pessoa é de Intis ou Feysac, já que os principais apoiadores da Resistência e de Kalvetua são desses dois países. Heh heh, há razão para acreditar que eles já poderiam saber onde Kalvetua estava escondido... Isso se encaixa na minha teoria anterior... Claro, também pode ser outra coisa... Alger controlou suas emoções e perguntou: “O que ele fez?”

“Você não precisa saber. Apenas preste atenção a quaisquer anormalidades de pessoas de Intis ou Feysac em Bayam. Sim, inclua também os

locais que se tornaram Beyonders. Além disso, encontre as pessoas que postaram o aviso na porta da frente da catedral. Eles podem saber de algo e podem lhe fornecer rapidamente mais informações", George ordenou em voz baixa.

Isso é de fato uma direção... Isso equivale a me dizer que esta pessoa tem algo a ver com o aviso e o perecimento de Kalvetua... Eu me pergunto em quais mãos a Característica Beyonder de Kalvetua foi parar... Quem... Certo, O Mundo está em Bayam. Algo aconteceu com Kalvetua não muito tempo depois que ele veio para cá! Poderia ser este o propósito do Sr. Louco? Isso o ajudaria no processo de remover o selo e recuperar sua força? As pupilas de Alger se contraíram enquanto ele recordava sua conjectura de algum tempo atrás.

...

Quando acordou, Klein, que havia colhido uma farta recompensa na noite anterior, sentia-se revigorado e de bom humor.

Ele decidiu se presentear hoje e garantir que suas três refeições fossem suntuosas e deliciosas.

Ao abrir a porta e entrar na sala de estar, viu que Danitz estava fora da "cama", desfazendo a bandagem e a tala em torno do braço.

Ele se recuperou tão rápido? Klein ficou atordoado por um momento.

Vendo Gehrman Sparrow olhar para ele, Danitz riu e disse: "Minha capacidade de recuperação não é tão ruim. Minha Sequência 9 se chama Caçador. Recebi uma melhoria nítida em vários aspectos do meu corpo, o que me permite superar humanos comuns. Quando se trata de combate, experimentei um grande aprimoramento. Além disso, já estou na Sequência 7."

Sequência 9 Caçador? Eu matei um, e sei que o nome da Sequência 6 correspondente é Conspirador... Klein de repente se lembrou do primeiro inimigo que encontrou quando chegou a Backlund. Havia sugado ele para um turbilhão do qual ele quase não conseguiu se libertar.

“Sequência 8, Provocador?” Klein perguntou de passagem.

Há muito ele havia adivinhado a Via de Beyonder de Danitz a partir de sua proficiência no uso do fogo. Era a Via do Sacerdote Vermelho que Roselle chamava de um verdadeiro homem. A Sequência 7 era chamada de Piromaníaco, também conhecido nos tempos antigos como Mago do Fogo.

Danitz congelou por um segundo, pensando que Gehrman Sparrow estava duvidando dele. Inconscientemente, ele elevou a voz.

“Você pensa que eu não sou bom em provocar?

“Não, eu sou um especialista nesse campo!”

Capítulo 552: Pompa

Danitz jogou a tala e as ataduras no lixo, flexionou o braço esquerdo e disse: “Tipicamente, a provocação de um pirata é um insulto, mas eu sou diferente. Eu faço insultos direcionados.

“Isso exige que se compreenda muita informação e rumores, e também que se entenda o alvo da provocação. Somente fazendo isso você será capaz de fazê-lo perder a cabeça e queimar seu cérebro com uma única frase.”

Ele pausou por um segundo e disse: “Assim como com o Aço. Você pode xingá-lo, chamando-o de merda de cachorro, ou poderia xingar os pais e o capitão dele, mas isso será inútil. No entanto, se você fizer uma ação e incluir uma frase com isso, ele definitivamente se transformará num touro que só vê vermelho.”

Com isso, Danitz pôs as mãos nos quadris, segurou a virilha e gritou numa voz baixa e desdenhosa: “V*dia!”

...Eu realmente quero bater nele... Ele faz jus a ser um Provocador... De fato, Aço Maveti tem tais tendências e passatempos, tsk... Klein afrouxou os punhos cerrados inconscientemente.

“Isso é o que você chama de ‘provocação profissional.’” Danitz abriu as mãos em conclusão. “Se eu encontrar uma besta, um monstro, ou alguém com quem não se possa comunicar por ter perdido o controle, posso emitir proativamente um sentimento que eles odeiam. Este é um poder de Beyonder.”

Pessoas com tais poderes de Beyonder seriam ótimas em apanhar, ou seriam ótimas em fugir. Claramente, você pertence ao último caso... Klein praguejou interiormente.

Sem ter que se preocupar com seu braço esquerdo ferido, Danitz estava de bom humor enquanto continuava: “Na verdade, eu sou muito bom em
armar armadilhas. É uma pena que você não tenha concordado com o meu plano ao caçar Aço Maveti.”
Klein resistiu ao tremor em seus lábios enquanto respondia calmamente:

“Você ainda tem uma chance.”
“Que chance?” Danitz perguntou por curiosidade.

“Uma chance de armar armadilhas para Beyonders como o Aço. Um por um, eu o apresentarei a eles.” Klein sorriu.

“...” Danitz ficou momentaneamente sem palavras.
Ele sabia muito bem que armadilhas eram frequentemente ineficazes contra um homem que não temia armas, projéteis, fogo ou água.

Danitz soltou uma risada vazia e virou-se para olhar pela

He knew very well that traps were often ineffective against a man who wasn’t afraid of guns, projectiles, fire, or water.

Danitz let out a hollow chuckle and turned to look out the janela.

“O tempo abriu...

“Isso significa que a serpente, Kalvetua, está morta?”

Klein respondeu sucintamente, sem esconder a verdade.

Danitz exalou, hesitou e então disse: “De qualquer forma, depois desta varredura na cidade—
poucos piratas ousarão vir a Bayam por algum tempo.
Isso definitivamente incluirá o Almirante de Sangue.

“Seu plano de caçá-lo com a Capitã talvez tenha que terminar. O Mar Sônia é muito vasto, então é muito difícil encontrar uma frota que esconda intencionalmente o seu paradeiro. Além disso, eles podem seguir para o Mar da Névoa, Mar Furioso, Mar do Norte e Mar Polar.”

Se fosse tão fácil matar um almirante pirata no mar, a Igreja e os militares já o teriam feito há muito tempo! Deixe-me voltar para o Sonho Dourado o mais rápido possível! Danitz zombou em voz baixa.

Não se preocupe, eu tenho um jeito, e este será o seu trabalho... Klein perguntou sem piscar, “Qual é a opinião da sua Capitã?”

Ele já havia gasto doze libras para obter um receptor de rádio através de Fors, mas estava muito ocupado com assuntos relativos ao deus do mar para se incomodar com isso. Consequentemente, ele não o havia tirado da pilha de lixo acima do nevoeiro cinzento para trazê-lo para o mundo real.

Enquanto isso, Klein havia recebido o dinheiro da Senhorita Justiça e do Senhor Enforcado, elevando sua fortuna para 7.085 libras e cinco moedas de ouro.

Uma riqueza neste nível era suficiente para comprar uma mansão bastante grande e produtiva em qualquer lugar.

Se não fosse pela minha vingança e minha esperança de encontrar um caminho de volta para a Terra, eu já poderia ter me aposentado... Klein pensou com satisfação.

Opinião da Capitã... Danitz forçou um sorriso e disse: “Embora a Capitã e os outros devessem ter entrado num raio de 500 milhas náuticas, em teoria, permitindo a tentativa de um Ritual de Queda da Alma, você deve saber que as rotas marítimas não são totalmente seguras. Os piratas precisam ter cuidado para não serem pegos pelos militares ou pela Igreja. Para isso, eles frequentemente precisam fazer desvios.

“Acredito que devamos esperar mais um dia antes de realizar o Ritual de Queda da Alma para evitar qualquer desperdício de energia e materiais.”

“Certo.” Klein não deu nenhuma resposta afirmativa e se virou em direção ao lavabo.

Ele planejava sair novamente hoje para procurar uma chance de agir como outra pessoa.

Vendo as costas de Gehrman Sparrow, Danitz exalou.

Eu devo primeiro contatar a Capitã em particular e persuadi-la a me deixar voltar para o Sonho Dourado antes que eu possa usar o Ritual de Queda da Alma na sua frente! Gehrman Sparrow é alguém que gosta de sair. Tenho muitas oportunidades e espaço. Heh heh, não me diga que ele gosta de fazer compras? Danitz pensou, curvando os lábios.

...

Após deixar a Catedral das Ondas, Alger Wilson foi diretamente, em reflexão, para a Companhia Comercial Ralph e encontrou o proprietário, que estava lendo um jornal.

Ele estava bem ciente de que este homem de meia-idade, em traje formal, com gravata borboleta e óculos, era um pirata veterano. Ele apoiava a Resistência em segredo e adorava reverentemente o Deus do Mar Kalvetua.

“O que houve, nosso capitão de um navio fantasma?” Ralph pousou o jornal, cruzou o pé direito sobre o esquerdo e sorriu vagarosamente.

Ele era um filho ilegítimo. O pai dele era um aventureiro de

Com sangue Loen e Feysac, e cuja mãe era nativa. Ele fizera sua fortuna tornando-se um pirata, e depois um mercador que negociava tanto com piratas quanto com os oficiais. Ele estabeleceu uma vasta rede de conexões que lhe forneciam auxílio no gabinete do governador-geral, na câmara municipal e na delegacia de polícia.

Ao ouvir a pergunta de Ralph, Alger quase franziu a testa, pois a atitude e o tom do homem eram bastante anormais.

Essa anormalidade era um estado que não estava em conformidade com as expectativas de Alger.

Em sua opinião, após a queda do Deus do Mar Kalvetua, ele tinha certeza de que haveria definitivamente maus presságios no Arquipélago Rorsted. Os crentes piedosos sentiriam com certeza que algo estava errado, sentindo-se apreensivos ou desanimados, então como poderiam eles ainda estar tão relaxados e naturais!

Alger não mencionou Kalvetua diretamente; em vez disso, ele riu e perguntou: “Você sabe por onde Kovaro tem andado recentemente?”

Kovaro era o capitão pirata que possuía a característica de Além-Mundo do Barão Sanguíneo. Dizia-se que ele fora outrora um marinheiro a bordo do Imperador Negro e que fazia parte das forças periféricas do Rei dos Cinco Mares, Nast.

“Quem sabe? Mas certamente ele não está em Bayam; caso contrário, teria sido apanhado nas batidas dos últimos dois dias.” Ralph encolheu os ombros. “Ouvi dizer que o barco dele foi para o sul.”

Alger, na verdade, tinha um compromisso com Kovaro sobre esse assunto, e estava apenas usando isso como uma maneira de iniciar a conversa.

É claro que ele estava bem ciente de que, para evitar o tsunami nas águas do Arquipélago Rorsted, Kovaro certamente tinha se afastado e levaria algum tempo antes de retornar a Bayam.

Contudo, Alger não estava muito ansioso, pois já sabia que o Sr. Lua havia recebido uma letra de câmbio. Se ele retirasse a quantia antes do seu vencimento, receberia um valor com desconto e perderia uma grande quantidade de juros.

Ele balançou a cabeça deliberadamente e disse: "Entendido, obrigado por me informar."

Nesse ponto, Alger fingiu não saber o que havia acontecido ao perguntar: "Ouvi dizer que muitas estatuetas do Deus do Mar se estilhaçaram sozinhas em muitos lugares?"

Ele mesmo não havia testemunhado nenhuma ocorrência disso, mas podia fazer uma dedução razoável com base nos arquivos da Igreja.

Em muitas das ilhas e países coloniais do Continente Meridional, mais de um ou dois falsos deuses como Kalvetua haviam sido exterminados pelas Sete Igrejas. O que aconteceu após suas mortes já havia sido registrado há muito tempo nos arquivos.

Ralph acenou calmamente.

"Sim, houve algo assim.

"Mas isso não é má notícia."

Sua expressão tornou-se fervorosa.

“Pois Deus apareceu sobre a terra mais uma vez sob uma nova imagem!”

Deus reapareceu sobre a terra mais uma vez com uma nova imagem? Os olhos de Alger permaneceram fixos nele, e ele sentiu que isso era razoável, mas também inesperado.

A julgar pela reação da Igreja das Tempestades, ele tinha certeza de que Kalvetua já estava morto. Então, qual Deus do Mar estava respondendo aos crentes agora?

Conectando isso ao seu julgamento anterior, ele rapidamente surgiu com uma ideia audaciosa: É uma personificação do Sr. Louco?

Ele usou a ruína do Deus do Mar Kalvetua para criar uma nova identidade? Ele pode liberar seus poderes através do selo para afetar diretamente uma identidade no mundo real?

É esta a verdadeira razão para O Mundo ter vindo a Bayam?

Hsss, o Sr. Louco realmente faz as coisas com pompa!

Alger engoliu em seco secretamente e reprimiu sua excitação.

...

Na Estalagem Vento de Azure, Klein, que ainda não havia partido, viu o maço de dinheiro que o Capitão Elland lhe entregava.

“Aqui está a sua recompensa, totalizando cem libras.”

Ele não mencionou quanto Gehrman Sparrow e Danitz receberam individualmente, mas deu um valor total. Quanto à forma exata como dividiriam a recompensa, isso era algo que ele deixou a cargo deles.

Os militares são realmente generosos… Klein ponderou em silêncio ao receber o grosso maço de dinheiro, tirando instintivamente duas notas de cinco libras e atirando-as para Danitz.

Ele baixou o pulso e, por fim, sacou outras duas notas de dez libras, de forma inexpressiva.

Gehrman Sparrow ainda é bastante justo, muito mais justo do que Justo Elland… Danitz guardou a recompensa em agradável surpresa. Sua carteira, que tinha emagrecido significativamente nos últimos dias, finalmente havia sido reabastecida.

Olhando para Gehrman Sparrow em suas roupas novas, Elland perguntou, após alguma deliberação, com seu chapéu em forma de barco na mão: “Notícias da Igreja das Tempestades revelaram que a pessoa que afixou os avisos na porta da catedral, informando-os sobre o problema entre Leticia e o Deus do Mar Kalvetua, era Danitz Flamejante.”

“O que você pensa sobre isso?”

Ele encarou os olhos de Danitz e esperou por uma resposta.

“Haha.” Danitz deu uma risada forçada. “Eu não o conheço.”

Klein permaneceu em silêncio por dois segundos antes de dizer: “Enquanto cumpria o desejo de um aventureiro morto, deparei-me com Leticia e seus companheiros na estalagem.

“Cobras invadiram nosso local no meio da noite, mas eles resolveram a situação facilmente.”

“Depois de retornar a Bayam, fui comprar alguns itens da Resistência e descobri que eles haviam tirado sua espada sagrada. Além disso, havia dois Beyonders de Sequência Média guardando aquela pequena base.”

“Senti uma vontade louca invadir meu corpo apenas por fazer contato com aquela espada sagrada por um momento, e quase perdi o controle na hora.”

“Eles ainda estavam atrás de Leticia.”

O que Klein disse era a verdade; não era a verdade completa, mas era suficiente para inferir o conteúdo do anúncio.

Mesmo que os militares do reino e a Igreja das Tempestades investigassem mais a fundo, eles apenas conseguiriam desenterrar o fato de que Gehrman Sparrow podia mudar sua aparência.

Depois de ouvir atentamente, Elland suspirou e sorriu: “Se houver coisas assim no futuro, você não precisa afixar avisos no meio da noite. Pode vir me procurar diretamente. Isso lhe permitirá colher recompensas ainda maiores.”

Ele se levantou, colocou o chapéu e disse a Danitz: “Ouvi dizer que a recompensa por Flamejante vai subir novamente.”

Capítulo 553: O Trabalho Duro de Danitz

Recompensa... Os músculos da bochecha de Danitz estremeceram enquanto ele forçava um sorriso, fingindo que não era o Flamejante e que não se importava.

Quando Elland saiu, ele se virou abruptamente para encarar Gehrman Sparrow e disse: “Acho que devemos nos mudar para outra estalagem. Não, é melhor deixarmos Bayam o mais rápido possível!”

Se valho uma recompensa de mais de 5.000 libras, não estarei seguro em lugar nenhum! Os piratas e aventureiros que estão no mesmo nível que eu definitivamente correriam para cá como tubarões sentindo cheiro de sangue! Presas que eles podem liquidar enquanto também provam seu valor e lhes rendem uma alta recompensa são sempre muito populares. Eles valem nada menos do que tesouros! Danitz reprimiu ainda mais seus gritos internos.

Klein não concordou nem discordou, ele sorriu lentamente.

“Está preocupado que sua recompensa seja alta demais?”

Danitz assentiu pesadamente, sentindo finalmente que o louco, Gehrman Sparrow, estava dizendo algo sensato.

“Além de se esconder, existem outras soluções,” Klein disse enquanto caminhava até o cabide.

“Quais são?” Danitz perguntou subconscientemente.

Klein tirou o seu chapéu de copa e o colocou na cabeça.

“Aumente sua Sequência.”

Deixe sua força corresponder à recompensa... Ele vestiu o casaco, girou a maçaneta e saiu da suíte.

Me elevar à Sequência 6? Me tornar um Conspirador? Danitz parou por dois segundos, então franziu a testa e fez uma careta.

Quando ele consumiu as poções de Caçador (Sequência 9) e Provocador (Sequência 8), ele não considerou um grande problema. Na verdade, ele começou a ansiar por encontrar os tesouros lendários, obter fórmulas de Sequências médias ou altas e seus materiais correspondentes para avançar a um semideus, e então se tornar o novo rei do mar. No entanto, a dor e o desconforto intensos trazidos pela poção de Piromaníaco o deixaram em medo e apreensão. Ele não ousava acreditar que quase perdeu o controle, apesar de seguir estritamente as instruções de seu capitão de provocar constantemente seus oponentes.

Isso forçou Danitz a considerar se ele não ficaria bem apenas enriquecendo para que pudesse retornar a Intis como um homem rico.

Ele ficou ali, perturbado por vários minutos. Finalmente, ele pensou em uma pergunta.

Mesmo que eu queira avançar consumindo uma poção, não é algo que eu possa fazer em um curto período de tempo. Eu ainda terei que encontrar a fórmula e coletar os ingredientes. Não seria uma tarefa fácil, e a nova recompensa pode ser divulgada amanhã ou até hoje!

Então, devo mudar de hospedaria e deixar Bayam o mais rápido possível!

...

Depois que Alger deixou a Companhia Comercial Ralph, ele casualmente foi a alguns lugares para se informar sobre a situação. Quando era quase meio-dia, ele recebeu um novo relatório da Igreja das Tempestades.

"Está confirmado que a pessoa que afixou os avisos na porta da catedral é Danitz Flamejante.

"Prestem atenção ao seu paradeiro."

Danitz Flamejante... Alger segurou o pedaço de papel na mão e ponderou sobre o nome em silêncio. Os cantos de sua boca se curvaram, e ele não tinha mais nenhuma dúvida em sua mente.

Com facilidade e certeza, ele se sentiu confiante em sair para o mar para caçar materiais.

Isso porque sua missão ocorreria no mar e porque o Sr. Louco tem uma nova identidade: "Deus do Mar!"

...

Tendo perdido o Planeta Azul da manhã, Danitz esperou até as quatro da tarde para tentar o Ritual da Queda da Alma enquanto Gehrman Sparrow estava fora.

Ele desenhou o Emblema Sagrado do Deus do Conhecimento e da Sabedoria com familiaridade — um olho onisciente sobre um livro aberto — com o altar apropriado montado.

Dentro da parede de espiritualidade, ele acendeu uma vela e pegou o extrato de lavanda e menta antes de gotejá-lo sobre a chama ainda acesa.

Uma fragrância refrescante encheu o ar, e Danitz queimou mais alguns pós de ervas.

Feito tudo isso, ele deu um passo para trás e disse no antigo Hermes:
“Eu suplico pelo poder do conhecimento;

“Eu suplico pelo poder da racionalidade;

“Eu suplico pela graça amorosa do Deus da Sabedoria;

“Eu suplico que me permita comunicar com o espírito de Edwina Edwards, a professora que busca o conhecimento, a pesquisadora de criaturas do mundo espiritual, Vice-Almirante Iceberg dos mares, que é oriunda de Lenburg.”

...

Whoosh!

Junto com o eco do encantamento, o interior do altar subitamente ficou frio. Além das três velas, o restante punhal de bronze, o prato de sal, o frasco de extrato, e a caneta-tinteiro e o papel flutuaram no ar.

Danitz esperava nervosamente, sem saber o que aconteceria a seguir.

Depois de quase vinte segundos, as chamas das três velas começaram a vacilar, colorindo-as num tom verde pálido!

O corpo de Danitz enrijeceu subitamente. Ele sentiu um arrepio gélido invadir seu corpo de uma maneira irresistível.

Ele viu seus pés se moverem incontrolavelmente e deu um passo à frente.

Ele viu sua mão esquerda se erguer e pegar a caneta-tinteiro preta e um pedaço de papel branco.

Ele se viu curvar-se com uma caneta na mão esquerda, escrevendo rapidamente: “Há algo?”

As palavras eram requintadas e artísticas, muito diferentes do estilo próprio de Danitz.

Foi só então que Danitz percebeu que podia controlar sua cabeça e sua garganta.

“Capitã, o Deus do Mar Kalvetua está morto!” Ele espremeu sua voz rouca como se estivesse sofrendo de um forte resfriado.

“Detalhes.” Sua mão direita escreveu com fluidez.

Esta era a oportunidade que Danitz esperava. Ele imediatamente recontou tudo o que havia acontecido, incluindo a visita de Gehrman Sparrow à Ilha Symeem para cumprir o último desejo de algum aventureiro, a possibilidade de Gehrman Sparrow ter sofrido a maldição do deus do mar e como ele resolveu o problema facilmente depois de fechar a porta, incluindo o erro do louco de confundir as antigas ruínas élficas com uma Ruína do Deus do

Mar.

Perto do fim, Danitz rapidamente adicionou sua própria visão sobre o assunto.

“Eu acredito que o Almirante do Sangue não virá a Bayam por um período de tempo bastante substancial. A maioria dos piratas famosos não viria.

“Levará pelo menos meio ano para que este assunto seja superado.

“Capitã, seu plano de caça com Gehrman Sparrow talvez tenha que ser adiado por enquanto. E-Eu desejo retornar ao Sonho Dourado.”

Sua mão esquerda congelou por alguns segundos antes de escrever: “Continue a seguir Gehrman Sparrow e seja meu ponto de contato com ele.”

“Captain, y-you can teach him the Soulfall Ritual!” Danitz yelled hoarsely.

His left hand wrote: “This can only be done within 500 nautical miles, and in the case of the person holding the ritual, it would be quite risky for him. And you have our points of contact on the various islands. Those are things that cannot be told to outsiders.”

Indeed... Gehrman Sparrow is just an outsider... But, Captain, I really want to go back to the Golden Dream! Danitz racked his brains and said, “Maybe we can invite him to be a guest on the ship. No, this...”

Suddenly an idea came to Danitz.

“Captain, he has a messenger! He has a messenger!

“A messenger that travels through the spirit world to deliver letters for him!”

This should be an unrestricted means of communication, and it should be more private and secure! I don’t need to be the contact person anymore! Danitz thought in abnormal delight.

His left hand hung in midair for a few seconds before he wrote:“If that’s the case, there’s no problem.

“As the new year holiday is coming to an end, it’s indeed time for you to return to the ship. You do have some talent in languages, but you still have quite a few problems in other areas. You need to attend more classes and work harder.”

Danitz opened his mouth, but nothing came out of it.

He suddenly felt that returning to the Golden Dream wasn’t anything to look forward to.

...

In the evening, Klein returned to the Wind of Azure Inn.

He didn’t find a suitable target for acting despite an entire day’s work. Due to the sweep from before, many pirates and adventurers that were wanted were arrested. The remaining ones continued hiding cautiously, not daring to go out at all. Whether it was the bars, casinos, or brothels, business was poor and there weren’t many customers.

“So this is the situation.” Danitz came over. He cleared his throat and gave a hollow chuckle. “It would be my first time using the Soulfall Ritual, and I don’t have much confidence. I did a test ahead of time, and haha, it succeeded. I managed to communicate with Captain, and she believes there’s no chance to hunt Admiral of Blood any time soon. She plans on summoning me back to the Golden Dream. As for us communicating, don’t you have a messenger? You can use the messenger to send Captain a letter.”

My messenger was given by a bigshot, and it’s not mine... Moreover, the messenger can only send messages back and forth between the owner and the owner of the token, without involving anyone else. Yes, it can also be between the host of a ritual and the owner... That reminds me, I have to find a way to get a messenger of my own, or many things will be inconvenient... As for the solution to this, obviously, it’s to write to Mr. Azik who has to be an expert on the matter... Klein calmly pulled over a chair and sat down. He leaned forward and said in a low voice, “Tell your Captain that I have a way to find Admiral of Blood.”

“Huh?” Danitz was stunned, having not expected such an answer.

Then, he saw the corners of Gehrman Sparrow’s mouth slowly widen as he repeated, “Tell your Captain.”

“...”

Danitz shivered. He didn’t dare to make any inquiries as he forced a smile.

“We’ll have to wait until the next Blue Planet, which is between 11 p.m. and midnight tonight.”

“Very good.” Klein smiled as he praised.

But Danitz wasn’t happy at all.

Klein stood up slowly, recollecting a special dish he had eaten for dinner, and he headed for the bedroom.

The food was called the Teativa, and translated into Loen, it was“meat within fruit.” The cook used a giant local fruit, Teana, hollowed out its flesh, leaving only a solid shell; then stuffed it with mashed mutton and fish, followed by sea salt and several types of spices; and repeatedly roasted it over the fire. The meat was fresh, fragrant, and perfectly blended with the sweet and slightly sour flavor of the fruit.

Fechando a porta atrás de si, Klein primeiro escreveu uma carta agradecendo ao Sr. Azik por sua orientação anterior, depois perguntou novamente como poderia ter um mensageiro próprio.

Após dobrar a carta, ele pegou seu apito de cobre e invocou o mensageiro.

O mensageiro não permaneceu, desintegrando-se no momento em que pegou a carta.

Ufa... Klein descansou por um momento, pronto para entrar no espaço acima da névoa cinza para ver se as orações dos crentes poderiam lhe trazer alguma informação útil, como quem ele poderia de fato Atuar Como.

Capítulo 554: Atuando Como Deus

Acima da névoa cinza, dentro do palácio que parecia a residência de um gigante.

Sentado na cadeira do Louco, Klein levantou a mão direita, permitindo que o Cetro do Deus do Mar voasse para fora da pilha de lixo e pousasse em sua palma.

Ele originalmente planejou colocar este Artefato Selado, que estava no nível de um Artefato Selado Grau 1, ao lado de sua cadeira. Isso era para mostrar respeito a um item de semideus, mas após cuidadosa consideração, ele acreditou que o Cetro do Deus do Mar ainda não era capaz de se equiparar ao misterioso e poderoso Louco, que era capaz de lutar contra o Criador Verdadeiro e a Demonisa Primordial. Apenas uma Carta de Blasfêmia era minimamente qualificada para corresponder ao seu status. Portanto, ele jogou o Cetro do Deus do Mar na pilha de lixo.

Olhando para os pontos azuis cercando o cajado de osso branco, Klein desejou que eles se dividissem em categorias preliminares.

Assim como ele esperava, aqueles pontos de luz azuis se dividiram automaticamente de acordo com sua vontade. Aqueles que meramente louvavam o Deus do Mar e eram orações sem um motivo claro afundaram no fundo e desapareceram rapidamente. Aqueles referentes a confissões e súplicas flutuaram para cima e se aproximaram da palma de Klein.

Seguindo sua intuição espiritual, ele “tocou” em um destes últimos.

De repente, ele viu ondas altas e revoltas e ouviu o assobio violento de uma rajada de vento.

Um barco de pesca estava balançando para cima e para baixo no mar azul profundo e ondulante, como se estivesse pronto para virar a qualquer momento.

A bordo do barco de pesca, os nativos estavam ou abraçando o mastro ou puxando as cordas, fazendo seus esforços desesperados finais para sobreviver. Muitos deles estavam em pânico enquanto entoavam o nome honorífico do Deus do Mar.

Percebendo que esta era uma oração em andamento, Klein ergueu o cetro branco-leitoso.

Na ponta do cetro, as “gemas” de cor azul emitiram um halo de luz, uma após a outra, antes de se conectarem em uma só e brilharem sobre a cena.

Os pescadores estavam gradualmente perdendo toda a esperança quando, de repente, sentiram o navio que havia sido jogado no ar se estabilizar.

Eles olharam em volta, maravilhados, e viram que as ondas em forma de montanha haviam se acalmado em algum momento, e os ventos furiosos estavam se acalmando lentamente, ficando tão suaves quanto a cerveja Zarhar.

As nuvens escuras e opressoras no céu se dissiparam, e uma tempestade foi forçosamente empurrada para trás por uma força misteriosa antes que pudesse assumir completamente sua forma plena.

Os pescadores rapidamente se recuperaram de seus estados atordoados e entenderam o que havia acontecido.

O Deus do Mar protegeu a todos! O Deus do Mar mostrou sua majestade!

Plop! Plop! Plop!

Todos eles se prostraram no convés, estenderam as mãos e as levaram à boca, recitando o nome honorífico do Deus do Mar de maneira irregular.

“Obrigado, louvado sejas. Adorador do mar e do mundo espiritual, guardião do Arquipélago de Rorsted, governante das criaturas subaquáticas, mestre de tsunamis e tempestades, o grande Kalvetua!”

Acima da névoa cinza, Klein se sentiu um pouco deprimido.

Fui eu quem o salvou, então por que está agradecendo a Kalvetua?

Aquela serpente marinha só criará furacões de propósito, provocará ondas e o intimidará para que você creia piamente nela...

Klein permaneceu em silêncio por dois segundos, e então de repente irrompeu em gargalhadas.

Kalvetua já está morto, e o Kalvetua atual é outra de minhas identidades.

Por que eu deveria ficar de mau humor quando as pessoas estão agradecendo à minha outra identidade?

Isso é algo que um Sem Rosto deve levar em conta ao atuar de verdade? Imersão total no papel, tratando todas as emoções recebidas como suas, mas sem jamais esquecer quem se é de verdade... Isso é difícil de realizar. A falha em prestar atenção nisso pode resultar em um estado mental anormal. E quando o estado de espírito de um Beyonder

se torna anormal, ele não estará longe de perder o controle...

Depois de pensar um pouco, Klein soltou um suspiro e riu para si mesmo.

Atuar no papel do Deus do Mar tem sido bastante recompensador, afinal.

Embora tal atuação não forneça feedback devido à filtragem e isolamento da névoa cinza, nem facilite a digestão da poção Sem Rosto, ela pode me fornecer experiência e lições, ajudando-me a descobrir uma maneira mais segura e eficaz de atuar.

Concluindo seus pensamentos, Klein espalhou sua espiritualidade para outro ponto de luz.

Desta vez, a súplica veio de debaixo de uma ponte. Uma mulher com roupas esfarrapadas e o corpo infeccionado estava encostada num canto, murmurando o nome honorífico do Deus do Mar enquanto fazia sua confissão final.

Através de suas descrições, Klein pareceu ter testemunhado sua curta vida.

Ela era uma nativa cujos pais acreditavam no Deus do Mar. Como resultado, ela herdou a fé no Deus do Mar. Na primeira década, seu pai trabalhava como mineiro, consertando estradas e assentando trilhos, enquanto sua mãe se concentrava em trabalhos temporários — costura, lavagem de roupa, ajudava nas docas e ocasionalmente trabalhava como garota de rua. Só então a família mal sobrevivia.

Uma mudança abrupta ocorreu há dois anos. Seu pai morreu durante um acidente de reparo de estradas, e a Companhia Ferroviária Rorsted

ofereceu apenas uma ninharia de indenização. Isso empurrou a família para um caminho sem volta.

Posteriormente, a garota foi vendida ao Teatro Vermelho por sua mãe e se tornou uma prostituta legalizada.

Embora o Imperador Roselle tivesse inventado o preservativo há muito tempo, muitos piratas e aventureiros não estavam dispostos a usá-lo em seu desejo por prazer momentâneo. E como o Teatro Vermelho não exigia o uso de preservativos, a resistência da garota foi ineficaz. Tudo o que ela podia fazer era se submeter, acabando por ser infectada com alguma doença.

A gerente do Teatro Vermelho tentou fornecer-lhe algum tratamento simples, mas vendo que ela não melhorava, ela foi expulsa porque o custo do tratamento subsequente era obviamente muito mais alto do que o custo de comprar outra garota.

A garota doente não só não conseguiu encontrar um novo emprego, como nem sequer tinha dinheiro para alugar uma casa. Sua mãe e seus irmãos mais novos haviam desaparecido há muito tempo, talvez já mortos ou raptados para se tornarem escravos.

A garota se tornou uma mendiga e passou a viver debaixo da ponte. Ela conseguiu sobreviver por algum tempo graças à comida e aos remédios gratuitos fornecidos por organizações de caridade.

Mas, em última análise, foi um curto período. Sua doença piorava cada vez mais, e seu corpo ficava mais e mais fraco. Muito rapidamente, ela chegou ao fim de sua vida.

Naquele momento, ela se lembrou dos dias em que estava mais bem alimentada e vestida. Lembrou-se das palavras que os piratas e aventureiros ocasionalmente diziam. Ela sussurrou e orou ao Deus do Mar: “Eu quero viver como um ser humano…”

Klein mais uma vez levantou seu cajado, mas descobriu que este Artefato Selado não possuía a capacidade de curar doenças.

Ele pensou em comprar algum remédio de Emlyn White através d'O Mundo, mas descobriu que a cena da oração havia ocorrido ao meio-dia. A garota já havia falecido debaixo da ponte, na lama e na sujeira, seu corpo consumido pela agonia e intensa fome.

Klein ficou em silêncio por um momento, então ele elevou o ângulo da tela de oração para revelar a localização da ponte.

Após memorizar as características das ruas próximas e da área circundante, Klein recostou-se na cadeira, suspirou e disse com um sorriso dissimulado: "Que desejo humilde.

"Não há muita oportunidade para agir... Farei o meu melhor para te enterrar como um ser humano..."

Ele desviou sua atenção e escaneou os outros pontos de luz, procurando por alguém que ele pudesse personificar, mas não encontrou nada.

Durante esse processo, Klein notou que Kalat, Edmonton e os outros membros da Resistência estavam realizando um ritual. Eles haviam colocado um lote de itens no altar e oravam para que o Deus do Mar os imbuísse de poder.

Então é assim que eles recebem os itens Beyonder que usam para o comércio... Estar no nível de um semideus é realmente diferente... Além disso, eles estão acostumados a não receber respostas imediatas. É como se eles planejassem deixar os itens no altar a noite inteira... Aparentemente, aquela serpente marinha, Kalvetua, também não respondia imediatamente. Dependia do seu humor, ou se estava ou não dormindo. Caso contrário, só poderia responder instintivamente, incapaz de produzir itens Beyonder em lotes... Klein pegou o Cetro do Deus do Mar, fazendo as "joias" azuis brilharem novamente.

Uma espiritualidade ilimitada magicamente se fundiu, jorrando na cena de oração com vibrações transcendentes e se fundindo aleatoriamente com vários itens.

Alguns deles são amuletos de Choque Elétrico, alguns que permitem que as pessoas nadem no mar como peixes, alguns que permitem que um vendaval sopre... Dentro de três meses, sua espiritualidade diminuiria gradualmente até o nada... Klein semicerrrou os olhos, sentindo as mudanças nos itens.

Embora ele tivesse respondido apenas duas vezes, já estava bastante exausto, apesar de depender principalmente do poder do Cetro do Deus do Mar. Contudo, a primeira resposta teve a ver com ele dispersar à força uma tempestade e acalmar as ondas, enquanto a segunda resposta foi fornecer simultaneamente um "encantamento" para dezenas de itens. Todos estavam no nível de um semideus, então foi bastante esgotante para sua espiritualidade.

Mesmo que eu use frequentemente o Cetro do Deus do Mar, eu não conseguiria durar muito tempo... Por outro lado, os efeitos colaterais negativos não seriam um fardo para mim. Posso tentar usá-lo ocasionalmente...

Sim, a situação com a Resistência me lembrou. Eu também posso orar para mim mesmo e fazer um monte de amuletos, principalmente para me permitir fazer coisas debaixo d'água. Assim, mesmo que eu me encontre em uma batalha naval, eu não estaria tão limitado. Ah, certo, eu ainda não sei como fazer amuletos de raio. Preciso buscar a informação mística correspondente e, com ela, poderei lidar com inimigos que têm superioridade aérea...

Klein murmurou silenciosamente algumas frases e jogou o Cetro do Deus do Mar de volta na pilha de sucata, retornando rapidamente ao mundo real.

...

Condado de East Chester. Pela porta lateral de uma enorme mansão na vasta e bela paisagem rural.

Audrey Hall estava vestida com um traje de equitação preto ajustado à cintura, com uma blusa simples por baixo. Ela se sentou habilmente no dorso de uma égua marrom-avermelhada sem mostrar o menor sinal de instabilidade.

Suas botas de couro pretas estavam nos estribos, com suas calças brancas levemente enfiadas nelas. Ela sorriu para Susie, que carregava uma bolsa de couro nas costas.

"Eu esperarei por você na beira do bosque!"

Com isso, ela se curvou com o chicote na mão e deixou a égua marrom-avermelhada galopar pelo campo aberto.

Comparado ao castelo familiar, que era lindo, mas sombrio, Audrey preferia a bela mansão e o cenário do campo.

Um cavalo bonito após o outro saiu correndo. Os cavaleiros eram serviçais e criadas, e sua única missão era proteger a Senhorita Audrey.

Susie também estava correndo feliz, uma sensação que ela não conseguia experimentar em Backlund.

Além disso, ela e Audrey teriam uma pequena aventura hoje, que seria explorar uma antiga torre na floresta que havia desmoronado há muito tempo. Os itens valiosos de lá haviam sido levados há muito, mas nunca havia ocorrido acidentes no local. Era um lugar perfeito para uma pessoa inexperiente

praticar suas diversas habilidades.

O único problema era que escureceria em duas horas, e talvez não houvesse tempo suficiente.

Capítulo 555: A Mensagem Tarde da Noite

O Condado de East Chester ainda estava frio em janeiro, com a neve frequentemente se acumulando. Os galhos e folhas das árvores estavam murchos, com as feras escondendo-se, dando ao lugar uma aparência sem vida.

Audrey conduziu Susie ao redor da torre antiga várias vezes, cercada por seus atendentes e criadas, mas eles não encontraram nada.

Havia apenas pilhas de tijolos cinzentos e madeira podre e, nas fendas, havia ervas daninhas e os cadáveres de seres diminutos.

Audrey pensara que poderia encontrar alguns murais nos escombros das paredes, o que lhe permitiria decifrar as origens da torre antiga e usar a aparição de feras selvagens para praticar secretamente suas habilidades de Além-Mundo, como Temor, Frenesi, Pacificação, mas ela só ficou muito desapontada.

Isso não é uma pequena aventura... É apenas um passeio a cavalo... Ela franziu os lábios, segurou seu chicote e caminhou até seu cavalo.

Não querendo se conformar com isso, ela perguntou aos atendentes e criadas ao seu redor quando já havia percorrido metade da distância: “Há alguma lenda de monstros por perto?”

Metade dos atendentes a havia seguido de Backlund até o castelo da família antes de virem para esta mansão. A outra metade era de moradores locais e geralmente estava ocupada na mansão. Não havia dúvida de que Audrey estava perguntando a estes últimos.

A razão pela qual ela viera a esta mansão era porque,

historicamente, havia uma tradição popular de adoração a dragões nas áreas circundantes.

Um jovem atendente lançou secretamente um olhar para sua nobre e bela patroa. Ele reuniu sua coragem, deu dois passos à frente e se curvou, dizendo: “Nas profundezas desta floresta, há muitas feras selvagens temíveis. Todos os anos, caçadores morrem lá, mas ninguém jamais encontrou um monstro antes.

“É exatamente como a situação descrita em uma antiga canção popular que circula por este lugar…”

Ele recitou a canção popular e o significado geral era:

“Monstros estão em seus sonhos;

“Dragões estão em seus sonhos;

“O grande palácio imaginado, flutuando no ar, está igualmente, em seus sonhos;

“É lá que você tem tudo, durando até você acordar.”

Crianças curiosas, aventureiros corajosos, procurem o dragão em seus sonhos… O atendente omitiu deliberadamente a última linha, porque ele poderia ser mal interpretado como sarcástico para a Senhorita Audrey.

Um dragão em um sonho... O grande palácio que é imaginado e flutua no ar está igualmente em um sonho... Audrey ponderou cuidadosamente por alguns segundos antes de subitamente sentir que esta antiga canção popular não era completamente desprovida de significado.

De acordo com a informação sobre dragões que ela comprara do Pequeno Sol, o Dragão da Imaginação, Ankewelt, na verdade havia imaginado uma cidade flutuante com pilares de templos maciços sustentando um complexo palaciano imponente. O nome da cidade era Liveseyd, significando a Cidade dos Milagres.

Em sonhos... A Sequência do Espectador está sob os dragões mentais, envolvendo o consciente, o subconsciente, o mar do subconsciente coletivo e o céu da espiritualidade. Não importa como se olhe, certamente envolve o domínio do "sonho"... Talvez esta antiga canção popular realmente esteja apontando para algo... Poderia Liveseyd realmente existir no mar do subconsciente coletivo, em sonhos? Mas um sonho é puramente na mente... Muitos pensamentos passaram pela mente de Audrey. Mesmo quando ela voltou para a mansão, ela ainda era incapaz de formular uma linha de raciocínio clara.

Ao entrar no quarto, ela olhou para Susie, subitamente sentindo o impulso de se exibir.

Susie não sabe nada sobre dragões, então ela definitivamente não seria capaz de detectar as peculiaridades desta canção popular... Não, não seja arrogante; isso é muito superficial... E é fácil para Susie descobrir que estou escondendo algo... Audrey caminhou alguns passos para frente e para trás com as costas retas, e ela perguntou de maneira aparentemente casual: "Susie, sobre o que é realmente essa canção popular? Tenho uma sensação incômoda de que não é tão simples quanto parece."

Susie abriu a boca, momentaneamente sem saber o que dizer porque não sabia nada sobre poesia.

Ela pensou seriamente no assunto e disse: "Audrey, eu sou apenas uma cadela."

...

Em uma floresta na Ilha da Montanha Azul.

Devido à sua agitação e entusiasmo, Kalat não dormiu nada. Sentado na cadeira de rodas, ele inspecionou os arredores, como se tivesse encontrado uma razão para viver que fosse além da vingança.

Após dar uma volta completa, ele retornou ao altar para orar mais uma vez.

Ele se lembrava muito claramente do conteúdo dos "Dez Mandamentos". Ele sabia que não podia usar o nome do Deus do Mar em vão, então planejou usar o termo relativamente vago "Deus" como substituto durante suas orações.

Ao se aproximar do altar, seu olhar subitamente se fixou, pois todos os itens dispostos ali tinham uma aura incomum. Por exemplo, um punhal não refletia o luar carmesim, mas liberava raios prateados. Uma folha tornava-se cada vez mais verde, fazendo-o sentir que era mais fácil respirar com um simples vislumbre.

Deus concedeu Sua graça... Esse pensamento subitamente surgiu na mente de Kalat.

Até aquele momento, ele não tinha mais dúvidas sobre a transformação do Deus do Mar. Os pensamentos sacrílegos escondidos no fundo de si foram completamente dissipados.

A revelação de Deus que antes dizia que "'Ele' caminhará pela terra novamente" era uma implicação de que "Ele" está reconstruindo "Sua" imagem... Essa camada de significado é muito profunda, e na verdade falhamos em interpretá-la antes... Kalat inspirou lentamente, apoiando-se nas mãos antes de se prostrar solenemente perante o grande Deus do Mar.

Logo, ele retornou à sua cadeira de rodas e se dirigiu à residência do Sumo Sacerdote, Edmonton, e dos outros.

Ele mal podia esperar para contar aos seus companheiros sobre o que tinha acabado de acontecer, para compartilhar com eles a graça de Deus.

...

Às onze e quinze da noite.

Klein sentou-se na cadeira e observou com uma expressão vazia Danitz conduzir o Ritual da Queda da Alma, memorizando todos os detalhes enquanto ele o realizava.

Isso ainda requer ajuda do mundo espiritual... Ele fez um julgamento preliminar.

Se for uma criatura do mundo espiritual, pode-se localizá-la, desde que não haja erro na descrição. Apenas usar uma linguagem com uma certa quantidade de "poder" pode permitir uma convocação direta ou permitir que façam seu espírito descer. Isso não tem nada a ver com distância ou alcance.

Em certa medida, as divindades também têm essa característica, mas às vezes é possível obter uma resposta delas, mesmo que a oração esteja em uma linguagem comum. Claro, isso só acontece se eles se tornaram crentes e chamaram a atenção da divindade.

No nível dos semideuses, eles parecem ter se fundido com o mundo espiritual em certa medida. É por isso que se pode apontar para eles com uma descrição precisa para receber a possibilidade de uma resposta. Mas haverá uma limitação de distância. Uma vez que esteja além de um certo alcance, eles não seriam capazes de receber o "sinal"...

Kalvetua é um exemplo.

A Vice-Almirante Iceberg é considerada uma poderosa Beyonder de Sequência Média. Para alcançar algo assim, depender apenas de si mesma não é suficiente. Ela precisa usar o auxílio de uma divindade correspondente e usar uma descrição precisa e inequívoca; além disso, há restrições de distância e alcance.

No momento em que Klein terminou de organizar seus pensamentos, os vários itens sobre o altar começaram a flutuar, com exceção das três velas.

Danitz estremeceu incontrolavelmente, sua expressão tornando-se fria.

Muito em breve, ele emitiu a voz feminina da Vice-Almirante Iceberg.

“Boa noite.”

Seu tom parece conter a raiva de ter sido acordada... Klein sentiu que a pessoa de Danitz havia se tornado completamente feminina.

Ele hesitou por um momento e disse: “Eu tenho um modo de encontrar o Almirante de Sangue.”

“O quê?” Edwina Edwards, cujo espírito havia possuído Danitz, já tinha seu tom voltado ao normal—aquele que geralmente carecia de emoção.

Klein disse simplesmente: “Eles usam a mais recente tecnologia de telegrafia sem fio. Eu recebi as frequências e senhas do Tubarão Branco.”

“Sem fio, telegrafia... Você sabe dessas coisas?” Edwina parecia surpresa ao descobrir que Gehrman Sparrow, que era um especialista em misticismo, também teria algum conhecimento geral de tecnologia de comunicação por rádio.

Klein sorriu educadamente.

“Um pouco.”

Edwina ficou em silêncio por dois segundos, então ela perguntou através de Danitz: “Eles descobriram isso?”

Você está se referindo ao fato de o Almirante de Sangue e companhia terem descoberto o vazamento de suas frequências e senhas? Em teoria, eles deveriam ter descoberto, visto que o oficial de inteligência deles, Velho Quinn, morreu nas mãos do Sr. Enforcado. No entanto, a telegrafia sem fio ainda não atingiu o nível de adoção em larga escala, então é fácil para aqueles que a utilizam ignorarem os riscos de segurança... Klein não respondeu com certeza absoluta.

“Talvez.

“Mas podemos tentar.”

Contanto que eu consiga escutar na frequência, há uma chance muito alta de encontrar o Almirante de Sangue! Como Deus do Mar, mesmo no nível de um semideus, tornando difícil para mim saber sobre assuntos nos mares vizinhos como a palma da minha mão, eu ainda posso controlar criaturas marinhas e pedir-lhes que procurem pessoas... Klein adicionou em silêncio.

Edwina disse pensativamente: “Vou pedir a Danitz para ajudar com a vigilância.”

Você também sabe muito sobre telegrafia sem fio... Klein sorriu largamente
e disse: “Certo.”

Quando o Ritual da Queda da Alma terminou, Danitz observou Gehrman Sparrow tirar um pedaço considerável de maquinário e seus acessórios correspondentes, com emoções misturadas.

“O que é isto?” ele perguntou em espanto.

Klein disse secamente: “Transceptor de rádio.”

Danitz ficou boquiaberto enquanto finalmente forçava sua pergunta a sair.

“Onde você conseguiu isso?”

Klein olhou para ele.

“Lá fora.”

Enquanto falava, ele atirou o manual e as informações sobre as frequências e senhas para Danitz e voltou para o seu quarto para dormir.

Então é isso que ele faz em suas frequentes saídas... Danitz sentiu como se tivesse compreendido algo.

Depois de muita leitura e experimentação, ele finalmente dominou o uso do radiotransmissor e se recostou em sua espreguiçadeira. Ele logo estava roncando pesadamente.

Sem saber quanto tempo dormiu, ele foi subitamente despertado, maravilhado ao ouvir cliques ritmados.

O quê? Danitz se pôs de pé e olhou na direção da fonte do som.

Ele viu o radiotransmissor na sala escura funcionando sozinho, expelindo folhas etéreas de papel branco sob o luar sereno.

...O que é isto? Danitz conjurou chamas nas palmas das mãos enquanto avançava cautelosamente.

Esta cena o lembrou das histórias de terror que os piratas costumavam contar quando estavam se gabando!

Há um problema com o radiotransmissor? Ele está conectado a um espírito maligno? Danitz decidiu gritar por Gehrman Sparrow no momento em que descobrisse algo errado.

Ao se aproximar do radiotransmissor, ele viu várias linhas do antigo Feysac na folha ilusória de papel.

“Olá.

“Sinto uma aura familiar, mas única, mas ela está prestes a se dissipar.”

“...Olá.” Danitz tentou responder. “Quem é você?”

O radiotransmissor produziu seu clique-claque novamente, expelindo um pedaço de papel branco.

“Meu nome é Arrodes.

“Em troca, você tem que responder a uma das minhas perguntas.”

Uma pergunta? Este estranho radiotransmissor é um pouco interessante... Danitz pigarreou.

"Você pode perguntar, mas eu talvez não responda."

Hehe, você acha que eu sou o tipo de aventureiro ou arqueólogo que acaba se matando por causa da curiosidade? Danitz pensou com cautela e orgulho.

Demorou alguns segundos para o radiotransmissor produzir seu clique-claque novamente. Um pedaço ilusório de papel branco foi expelido com palavras vermelhas nele: "Você tem uma queda secreta pelo seu Capitão?"

...Não! Não diga bobagens! Quem? Quem te disse isso? O rosto de Danitz instantaneamente ficou vermelho.

Ele se sentiu desnorteado por ter o segredo que estivera enterrado fundo em seu coração por tantos anos revelado tão de repente. Sentia-se constrangido e envergonhado ao mesmo tempo e, subconscientemente, queria negá-lo.

Mas, ao mesmo tempo, ele também estava chocado e confuso sobre como esse assunto havia sido descoberto por um forasteiro. Ele nunca contara a ninguém, e havia mantido esse segredo muito bem escondido!

Danitz abriu a boca, forçou um sorriso e disse: "Que pergunta boba, recuso-me a responder!"

O radiotransmissor produziu seu *clique-claque* e cuspiu mais papel branco.

“Então vamos mudar a pergunta.

“Se você realmente não gosta dela, quem consegue suportar lições tão secas e entediantes como essas? Não é mesmo?”

“Não! É porque não sou forte o suficiente para vencê-la!” Danitz disparou, com a expressão contorcida.

O *clique-claque* do radiotransmissor se tornou cada vez mais rápido e as palavras no papel branco ilusório aumentaram.

“Uma mentira.

“Vamos mudar a pergunta.

“O tipo de mulher de quem você gosta é linda, poderosa, misteriosa, inteligente, e alguém que é capaz de pisar em você, certo?”

“...”

Os lábios de Danitz tremeram, e ele sentiu como se chamas estivessem aparentemente subindo de seu corpo e fumaça estivesse emanando de sua cabeça.

Nesse momento, ele sentiu seu estado de espírito explodir. Era como se alguém o tivesse despido e jogado em uma movimentada rua.

Subconscientemente, ele olhou em volta em pânico, procurando e evitando os olhares que pudessem ser lançados sobre ele.

Então, ele viu que a porta do quarto havia se aberto em algum momento. Gehrman Sparrow estava parado ali em silêncio, em sua camisa branca que não estava enfiada na calça e suas calças pretas bastante largas. Era desconhecido há quanto tempo ele estava observando.

“Você, quando você saiu?” Danitz gaguejou, com o rosto inexpressivo.

Por favor, diga-me que você acabou de abrir a porta! Ele orou em seu íntimo.

Klein caminhou até o receptor de rádio que havia se tornado paranormal e respondeu calmamente: “Desde o começo.”

Como Vidente, como eu poderia não ter sentido a atividade estranha lá fora? Mesmo durante o sono, eu ainda terei minha intuição espiritual... Klein riu em seu íntimo.

O rosto de Danitz instantaneamente ficou lívido. Ele girou seu corpo em um semicírculo e correu em direção ao radiotransceptor que parecia estar possuído por um espírito maligno, numa tentativa de rasgar o papel branco ilusório com as três perguntas.

Mas a mão dele atravessou as palavras sem que ele agarrasse nada.

Uma bola de fogo vermelho-escarlate formou-se em sua palma novamente, enquanto ele pensava em explodir o maldito radiotransceptor.

Neste momento, o olhar frio de Gehrman Sparrow varreu-o.

...Certo, isso é dele... Danitz congelou, observando Gehrman Sparrow passar por ele e parar em frente ao radiotransceptor incomum.

Arrodes... Como ele se conectou a este radiotransceptor? Ele disse que sentiu uma aura familiar, mas única, que está prestes a se dissipar. Estará se referindo à aura do espaço misterioso acima da névoa cinza?

Este radiotransceptor foi colocado acima da névoa cinza por alguns dias. Embora não tenha mostrado sinais anormais, ele ainda entrou em contato com a aura. E por causa de suas próprias funções, ele recebeu temporariamente informações do mundo espiritual, e isso foi subsequentemente descoberto por Arrodes, o espelho mágico, que parece saber muito?

Espere, que tipo de pergunta foi aquela... Eu sou Gehrman Sparrow; eu sou um aventureiro frio e louco. Eu sou um profissional... E-Eu não posso rir em voz alta... Klein reprimiu os cantos da boca e secretamente respirou fundo.

Danitz lançou um olhar lateral furtivo, como um prisioneiro na forca esperando que a corda fosse solta.

Ao ver que Gehrman Sparrow não mudava de expressão, ele ficou ligeiramente aliviado. Estava contente que a pessoa que assistia ao lado fosse um louco e não um ser humano normal. Ele não teria qualquer interesse em tais assuntos.

Se fosse qualquer outro pirata, eu ficaria envergonhado demais para voltar para o Sonho Dourado. Não, eu ficaria envergonhado demais para me aventurar no mar! Ele olhou com ódio e medo para o radiotransceptor, para o demônio que se autodenominava Arrodes.

Ele ouviu o ruído de clique novamente e viu um novo pedaço de papel branco ser expelido pelo radiotransceptor. Havia duas linhas nítidas em Loenese: “Seu leal e humilde servo, Arrodes, tem a honra de

seguir seus passos mais uma vez, constantemente ao seu serviço."

...Este não é o mesmo espírito maligno que aquele Arrodes de antes, certo... O rosto de Danitz estremeceu, e ele de repente sentiu que o que quer que estivesse acontecendo naquela noite era surreal.

Klein, que passou por grandes dificuldades para sufocar o riso, percebeu agudamente um problema. Arrodes não estava ali pessoalmente e provavelmente havia usado o mundo espiritual e a "função especial" do radiotransceptor para enviar mensagens remotamente. Portanto, quando Danitz se recusou a responder à primeira pergunta, ele ficou impotente para puni-lo e só pôde fazer outra pergunta.

Isso é interessante. No futuro, eu só precisarei colocar o radiotransceptor acima da névoa cinza por longos períodos de tempo, e serei capaz de fazê-lo se transformar em um item único que recebe informações do mundo espiritual de fantasmas? Infelizmente, pela lei de conservação da Característica de Beyonder, mesmo com o aumento da aura da névoa cinza, suas habilidades extraordinárias se dissipariam pouco a pouco, eventualmente voltando ao normal...

Sim, para manter os traços extraordinários de um item comum sem o uso de Características de Beyonder, há outro método de acordo com o meu conhecimento em misticismo; que é gravar o nome honorífico ou o nome verdadeiro de um anjo, ou mesmo de uma divindade, em uma linguagem que possa despertar os poderes da natureza sobre ele... Isso seria equivalente a emprestar o misticismo e o poder do alvo. Claro, a premissa é que "Eles" concordem... Eu não posso fazer isso sozinho. Pelo menos, o pedaço de papel que usei anteriormente como minha senha bancária no Hermes Antigo não sofreu quaisquer mudanças anormais...

Para divindades reais, eu só conheço o nome verdadeiro de uma; Demonessa Primordial Cheek... Se eu conseguir o nome honorífico "Dela", junto com o nome verdadeiro "Dela", o que acontecerá quando eu os gravar em Hermes Antigo no radiotransceptor? Ele liberará

vírus? Ele parecerá mais esteticamente agradável em um sentido industrial,

hipnotizando aqueles com fetiches...

Sim, o resultado com maior possibilidade é que, ao gravar o nome honorífico e o nome verdadeiro, os poderes da Demonessa Primordial descerão, sugando tudo até secar... Esta é uma direção sobrenatural extremamente, extremamente precisa...

Pensamentos estranhos passaram pela mente de Klein até que Arrodes o cumprimentou.

Perfeito. Este é um espelho mágico que pode responder a perguntas... O coração de Klein deu um salto. Ele virou a cabeça para o lado e disse a Danitz: "Vá para fora e vigie a porta."

"...Tudo bem!" Sem qualquer hesitação, Danitz correu para a porta.

Ele estava com medo de que o demônio chamado Arrodes lhe fizesse novas perguntas!

Quando Danitz entrou no corredor e fechou a porta atrás de si, Klein virou-se para o rádio transceptor que estava conectado ao espelho mágico, Arrodes, e disse em voz baixa: "Eu tenho algumas perguntas."

"Esta é a minha honra. Posso me dirigir a você como Mestre? A grande existência acima do mundo espiritual?" Papel branco foi expelido do rádio transceptor em meio a ruídos de clique.

Você é muito obsequioso e muito desavergonhado... Por que tenho a sensação incômoda de que há um problema... Klein ponderou um pouco e disse: "Você pode usar qualquer forma para se dirigir a mim."

“Sim, Mestre!” Arrodes usou um ponto de exclamação. “Qual é a sua pergunta?”

“Onde posso encontrar sereias?” Klein perguntou diretamente.

Em meio a ruídos de clique, o rádio transceptor respondeu: “A leste do Arquipélago Gargas, navegue pela rota marítima por uma semana e há uma chance de encontrar sereias. No entanto, as sereias de lá são todas crentes da Deusa da Noite Eterna.”

Isso é um pouco surpreendente... Está dentro das expectativas, mas também é inesperado... Klein percebeu que sua especulação anterior havia se tornado realidade de uma maneira que ele não esperava.

Arrodes continuou a “digitar”: “Se isso o incomoda, você pode continuar seguindo para leste, mas será muito perigoso. Aquele lugar não é mais um oceano real, mas sim as ruínas da guerra dos deuses. Claro, você definitivamente não se importaria com isso.”

Quem disse isso... Eu ainda estava imaginando que, com o Cetro do Deus do Mar, eu teria a chance de entrar mesmo nos mares mais traiçoeiros. Agora, você está me dizendo que é um mar evoluído do campo de batalha dos deuses... De fato, houve uma guerra dos deuses em tempos antigos... A época em que o Criador reivindicou as autoridades dos deuses antigos? Klein não fez comentários enquanto observava Arrodes fazer o rádio transceptor produzir mais palavras.

“Além disso, há sereias criadas na sede da Igreja da Noite Eterna, na Catedral da Serenidade, bem como na Catedral do Sono na Ilha Dinos.”

Além da Catedral Sagrada, também há sereias na Ilha Dinos? A primeira é muito perigosa. Eles têm Artefatos Selados de Grau 0 e potências no nível de anjos. A última pode ser considerada. Transformar-me em um Falcão Noturno ou um bispo e

esgueirar-me para ouvir o canto e consumir a poção... Não está certo, a Igreja cria sereias para mirar Beyonders Sem Rosto, então como eles podem não estar em guarda contra esse ponto... Eu tenho que pensar em outra maneira... Klein estava prestes a fazer a segunda pergunta quando viu uma nova folha de papel branco sair do rádio transceptor.

"Grande Mestre, devo cumprir certas regras. Você deve responder a uma pergunta minha em troca."

Responder à sua pergunta? Klein ergueu ligeiramente as sobrancelhas e esperou que Arrodes fizesse a pergunta. Ele decidiu reconhecer este servo dependendo da situação.

Em meio às batidas, Arrodes usou palavras para soletrar uma pergunta: "O que você está planejando comer no café da manhã hoje?"

Bela pergunta... Klein respondeu calmamente: "Depende do que a estalagem oferecer."

"Uma resposta perfeita!" Arrodes quase aplaudiu.

Sem esperar que Klein falasse, ele continuou a digitar: "A aura acima do mundo espiritual está prestes a desaparecer. Aguardo a próxima oportunidade para estar ao seu serviço, grande Mestre."

Depois que o pedaço de papel ilusório foi expelido, o rádio transceptor parou e perdeu sua sensação sombria.

Quantos dias levaria acima do nevoeiro cinzento antes que eu possa contatar Arrodes novamente? Vou perguntar-lhe o método para remover a corrupção mental de uma característica Beyonder na próxima vez...

Sim, este método deve ser usado com prudência. Arrodes pode usar a conexão especial depois que o rádio transceptor for contaminado pela aura. Aqueles que são mais fortes e mais aterrorizantes do que ele também podem ser capazes de fazê-lo... Se eu continuar fazendo isso, talvez um dia receba um telegrama do Criador Verdadeiro ou da Demonisa Primordial... A mente de Klein acelerou ao notar os riscos ocultos.

Capítulo 557: Plantando uma Pista em Si Mesma

Condado de East Chester, a Mansão da Família Hall.

Audrey sentou-se à penteadeira e acendeu uma vela.

Em seguida, ela se fitou no espelho sob a luz ligeiramente trêmula da chama. Seus olhos verdes tornaram-se gradualmente profundos, tornando impossível a quem os visse desviar o olhar, como se até mesmo suas almas desejassem afogar-se neles.

“Audrey, você precisa permanecer lúcida esta noite, dentro do sonho”, disse ela suavemente para si mesma.

Esta era uma simples “deixa psicológica.”

A antiga canção folclórica que ela ouvira ao anoitecer a inspirara a explorar seus sonhos e a ver se conseguiria adentrar o mar do subconsciente e os céus espirituais de todos os seres vivos.

Este era um experimento que outros Psiquiatras jamais haviam tentado. Pelo menos, não havia experiências semelhantes nos materiais de referência fornecidos pelos Alquimistas da Psicologia — dar a si mesmo uma deixa psicológica para explorar os próprios sonhos.

Talvez eu consiga encontrar vestígios de um dragão mental ou até mesmo da Cidade dos Milagres, Liveseyd... Audrey desviou o olhar; retirou Lie, que estava agora na forma de um colar de rubi; e o colocou dentro de um estojo de joias.

Ela temia que o artefato místico que amplificava suas emoções a afetasse durante o sonho e causasse prejuízos desnecessários; portanto, ela o removeu por precaução.

Depois de fazer tudo isso, Audrey olhou subconscientemente para seu reflexo no espelho e viu pequenas imperfeições em seu rosto.

Enquanto usava Lie, ela sentia que sua beleza era inebriante.

Acorde, Audrey. Isso é apenas uma mentira! Ela levantou a palma da mão direita e acariciou a face.

Naquele momento, ela se sentiu muito grata por ter escolhido o nome "Lie" para aquele artefato místico. Isso a mantinha em constante alerta; caso contrário, ela temia o dia em que se tornasse completamente dependente dele e não quisesse encarar seu eu verdadeiro. No dia em que o perdesse, seria muito possível que ela perdesse o controle.

Aquelas garotas de aparência relativamente comum talvez jamais desejassem tirá-lo novamente depois de usarem Lie para aperfeiçoar sua beleza. Elas estariam dispostas a morrer para mantê-lo consigo... Para uma Beyonder, eu também não posso ter esse estado de espírito... Audrey suspirou e se levantou.

Em seu robe de seda escorregadio, ela caminhou com vivacidade e expectativa pelo quarto aquecido, de volta à cama macia, confortável e fofa, e puxou uma corda da cabeceira.

Her Annie, entered and gently
person

Em pouco tempo, Audrey adormeceu.

Naquele mundo nebuloso, ela subitamente despertou para seus sentidos e percebeu que estava sonhando.

Ela olhou em volta com interesse e disse silenciosamente para si mesma: É isto que é conhecido como sonho lúcido na psicologia?

No misticismo, há um conceito semelhante.

É realmente eficaz. Confiei em uma simples deixa psicológica que plantei em mim mesma para ter um sonho lúcido. Audrey, você é realmente um gênio~ Não, não, não, esta é principalmente uma aplicação de um poder Beyonder. Não devo ser arrogante.

Neste momento, Audrey já havia compreendido qual era o sonho atual.

Ela caminhava por uma estrada escura e estreita, cercada por uma floresta densa, e à sua frente erguia-se o castelo com suas agulhas.

Os uivos prolongados dos lobos, os ofegos lentos e aterrorizantes, e os gritos estridentes e intermitentes vinham de todas as direções, criando uma atmosfera perigosa e opressiva.

Eu ainda não superei o medo do assassinato do Duque Negan. Ainda temo que um dia, muitos Beyonders ataquem subitamente meu pai, minha mãe e meus irmãos... Audrey dissecou seus sonhos do ponto de vista de uma Psiquiatra.

Neste sonho estranhamente real, ela caminhou lentamente em direção ao castelo que era quase idêntico à casa ancestral da família Hall.

Enquanto caminhava, uma figura saltou subitamente da floresta escura. Era um dragão gigantesco com escamas douradas por todo o corpo. Seus olhos eram de ouro pálido com pupilas verticais, e sua cauda espessa parecia capaz de varrer tudo o que existia.

As feições faciais deste dragão eram exatamente iguais às de Audrey. Quando combinadas com o corpo da criatura, elas emanavam uma indescritível sensação de estranheza e horror!

Audrey sobressaltou-se, quase despertando do sonho. Felizmente, por ter sido uma Espectadora anteriormente, ela conseguiu estabilizar suas emoções a tempo.

Isso a fez perceber que ela nunca tinha realmente esquecido como quase perdera o controle quando consumiu a poção de Psiquiatra. Naquela época, seu auto-alívio e a melhoria em seu humor foram apenas superficiais. O trauma já havia se enraizado nas profundezas do seu subconsciente e ocasionalmente se refletiria em seus sonhos.

Felizmente, descobri isto hoje. No futuro, posso tentar tratar este trauma no meu subconsciente. Eu sou uma Psiquiatra! Se eu continuar a ignorar esta questão, poderei perder o controle devido a esse medo ao avançar para a Sequência 6... Audrey examinou-se cuidadosamente.

Enquanto caminhava e parava, o sonho de Audrey continuava a mudar de forma errática. Teria sido considerada uma história bastante insatisfatória.

Finalmente, ela chegou em frente ao castelo e viu um cajado mágico do comprimento de um braço varrendo o ar, dispersando pontos de luz que eram tão resplandecentes quanto o brilho estelar.

O castelo que estava envolto na luz instantaneamente se tornou

magnífico, e toda a melancolia desapareceu.

A melodia de uma banda ecoou de dentro do castelo, enquanto um candeeiro de parede após o outro se acendia.

Esta era a mais bela expectativa que eu tinha em relação aos poderes Beyonder no início... Era realmente a fantasia de uma menininha... Os cantos da boca de Audrey se curvaram, e seu humor melhorou.

Ela não parou, mas caminhou para além do castelo, até a borda de seu sonho. Ela não se importava como a cena atrás dela mudava, ou como a história se desenrolava.

Após caminhar por um período de tempo desconhecido, ela atravessou o deserto estéril e chegou ao topo de um penhasco.

Olhando adiante, o vazio cinzento e embaçado se estendia na distância. A área sob ela era tão profunda que parecia ser sem fundo.

Audrey estava plenamente ciente de que aquele era o limite de seus sonhos. Uma vez que saísse, ela não tinha ideia do que aconteceria.

E como eu saio? Pular? Eu cairei para a morte...? Audrey pensou com constrangimento, não muito corajosa para assumir o risco.

Depois de pensar por alguns segundos, ela lentamente teve uma ideia.

Este é um mundo onírico que se origina do mundo da minha mente. Como a mestra deste lugar, posso usar minha vontade para abrir um caminho para mim!

Com o pensamento de fazer a tentativa, ela tentou conjurar o que pensava, assim como fazia acima da névoa cinza. A única diferença era que o primeiro precisava da ajuda do Sr. Louco, e agora ela teria que contar consigo mesma.

Audrey esticou a mão direita, apontando-a para baixo, nas profundezas da névoa cinza.

À sua frente, a névoa cinza subitamente se agitou, revelando camadas de escadas que levavam para baixo, sem um fim à vista.

Audrey respirou fundo, levantou a saia levemente e pisou no primeiro degrau.

Degrau por degrau, ela continuou descendo as escadas. O entorno ficou cada vez mais silencioso, tão silencioso que era quase como se ela ouvisse alucinações auditivas.

Neste lugar, não havia mais nada além da névoa cinza. Era solitário e repleto do desconhecido.

Um vendaval uivante soprou de diferentes direções, fazendo Audrey balançar de um lado para o outro. O medo que ela sentia se aprofundou lentamente.

Antes que perdesse o controle de suas emoções, seus olhos verdes brilharam com uma luz quente que parecia ser capaz de ver através dos corações dos outros.

Audrey usou seus poderes de Psicanálise para se apaziguar!

Ela continuou sua busca. Depois de quase um minuto, um ponto de luz acendeu-se subitamente na névoa cinzenta circundante.

Audrey lançou um olhar cauteloso, apenas para perceber que o ponto de luz era dela mesma — de quando acabara de consumir uma poção e quase se transformou num monstro dragão. Estando à beira de perder o controle, emoções como preocupação, horror, medo e nervosismo transbordavam claramente dela.

...Este é o meu subconsciente, então este é o meu trauma? Audrey entendeu vagamente onde estava depois que deixou seu domínio onírico.

Ela não estava com pressa para resolver este trauma, continuando a descer, passo a passo, cheia de expectativa.

De acordo com as teorias dos Alquimistas da Psicologia, o subconsciente estava no fundo de seu destino — o mar do subconsciente coletivo de todas as criaturas vivas!

Durante sua exploração, Audrey viu-se mais uma vez ouvindo seus pais contando histórias quando era jovem. Viu a si mesma, alguém que valorizava sua imagem, mas que no fundo não era de fato muito elegante. Viu-se participando do Clube de Tarô, exceto que todos os pontos de luz relativos a este último estavam firmemente envoltos em uma névoa cinzenta.

Estas são coisas no meu subconsciente... Elas influenciam meu caráter e comportamento? Audrey analisou instintivamente o que viu com seu conhecimento de psicologia.

Em meio aos pontos de luz coruscantes, houve várias vezes em que ela foi empurrada à beira de um colapso emocional devido à exploração solitária e sem rumo, mas ela usou seus poderes de Beyonder para se apaziguar a tempo.

Assim que estava prestes a perder toda a noção da passagem do tempo, ela viu o último degrau.

Em frente aos degraus havia um “chão” cinzento, sólido e embaçado. Acima dele, havia fluxos de luz e sombras. Eles eram densos e sobrepostos, como um mar ilusório.

O mar do subconsciente coletivo... Audrey deu alguns passos à frente e levantou a cabeça para olhar para cima. Para sua surpresa, a névoa cinzenta não bloqueava mais sua visão, e os céus altos e claros apareceram.

Havia incontáveis silhuetas indescritíveis, sete das quais eram de cores diferentes. Eram brilhos lustrosos que pareciam possuir um conhecimento imenso.

Audrey franziu os lábios e disse alegremente para si mesma: O céu da espiritualidade.

Então, ela avançou cautelosamente, forjando a aventura que poderia chamar de sua.

Aquelas figuras de luz que formavam o mar passavam rapidamente por ela de tempos em tempos. Algumas continham memórias antigas de terem sido queimadas por chamas, enquanto outras carregavam a dor excruciante de ver algo indescritível...

Além dos vestígios dos antigos de eras remotas, Audrey também viu os olhares de admiração lançados sobre ela, um após o outro, bem como as atividades das pessoas que adoravam dragões.

Enquanto caminhava, ela notou uma montanha branco-acinzentada na extrema esquerda. Ela se estendia para cima até emergir do mar de luz e sombras. O topo da montanha estava envolto em uma névoa densa, fazendo com que todo o lugar parecesse nebuloso.

Aquela é a consciência de outra pessoa? O mar é o subconsciente, e além da superfície do mar está a consciência comum? Sim, ele está sonhando... Audrey pensou subitamente em uma possível aplicação de um Psiquiatra. Seria aproximar-se e subir, afetando diretamente os pensamentos subconscientes da outra parte, permitindo que agissem naturalmente conforme a sua vontade.

Mas deve ser muito difícil e muito perigoso... Audrey desviou o olhar, não ousando fazer a tentativa.

Ela se lembrou claramente de que seu propósito desta vez era procurar rastros do dragão mental e da Cidade dos Milagres, Liveseyd.

Audrey passou por mais de cem consciências de outras pessoas. Gradualmente, sentiu-se exausta.

É hora de retornar. Instintivamente, ela levantou a cabeça e olhou para a distância, tomando a decisão racionalmente.

Ela permaneceu ali por um longo tempo, relutante em partir.

Uma sombra apareceu de repente no ar assim que Audrey estava prestes a se virar.

Era um par de duas asas cinzentas e colossais!

Sob as asas, jazia um longo monstro semelhante a um lagarto.

Todo o seu corpo estava coberto por escamas gigantescas que pareciam lajes de pedra branco-acinzentada. Possuía quatro pernas grossas e poderosas, parecendo banhar-se na luz solar inexistente, que tremeluzia no que parecia ser o arrebol do sol poente.

O monstro sobrevoou. Seus olhos eram de ouro pálido, com pupilas verticais, e ele parecia frio e arrogante.

Sua figura imponente e épica rapidamente desapareceu no mar do subconsciente de todos os seres vivos.

Dragão... Um Dragão da Mente! Audrey saltou no lugar e olhou em volta, receosa de que outros notassem seu comportamento deselegante.

Ela andou de um lado para o outro, empolgada, sentindo-se muito satisfeita com a sua aventura.

De fato, a tradição de adoração a dragões aqui tem um fundamento. No subconsciente deles, vive um Dragão da Mente... Audrey resistiu ao impulso de se gabar e decidiu retornar imediatamente e despertar do sonho.

Ela não sentiu o impulso de continuar a exploração, pois não estava preparada para isso de forma alguma. Ela consultaria o Sr. Louco, o Sr. Enforcado e os outros no Clube de Tarô na próxima semana, na esperança de receber alguns conselhos.

Audrey retornou pelo caminho que veio, entrando na "montanha" formada por sua consciência. Em seguida, ela despertou e escapou com sucesso do sonho.

...

Naquele momento, Danitz também recebeu permissão para retornar ao seu quarto.

Ele lançou um olhar para Gehrman Sparrow e disse com um embaraçado

sorriso, “Você não vai contar a ninguém o que acabou de ver, vai?”

Capítulo 558: Busca por Anormalidades

Klein não respondeu com um “sim” ou um “não”. Em vez disso, ele parou de caminhar em direção ao seu quarto e disse categoricamente: “Aquilo foi uma pergunta.”

“Certo, certo, uma pergunta! Aquela foi uma pergunta caluniosa e sem fundamento! Além disso, eu também dei uma resposta negativa,” Danitz respondeu com deleite e enfatizou que nunca havia admitido o ocorrido.

Klein acenou suavemente com a cabeça.

“Vou esclarecer isso com o seu capitão.”

Esclarecer... Danitz arregalou os olhos, depois abriu a boca pela metade, seu sua expressão se contorceu.

Ele também era considerado uma pessoa razoavelmente instruída, então ele parou de se explicar e discutir, e forçou um sorriso.

“Há algo que eu possa fazer por você?”

Klein respirou fundo e usou seus poderes de Palhaço para controlar sua expressão facial.

“Monitore-o bem.”

“Sim, certo!” Danitz concordou rapidamente.

Vendo Gehrman Sparrow se virar e caminhar até a entrada do quarto, ele não pôde evitar perguntar: “Você não vai esclarecer isso com o Capitão, vai?”

Klein girou a maçaneta e respondeu inexpressivamente: “Monitore-o bem.”

Após terminar de falar, ele empurrou a porta e entrou no quarto. Antes que pudesse escancarar a boca numa risada, ele fechou a porta atrás de si.

...

Na manhã seguinte, depois do café da manhã, Klein vestiu um par de calças largas, um casaco marrom grosso e um boné. Ele mudou sua aparência e saiu, deixando Danitz sozinho no quarto para vigiar o radiotransmissor.

Ao longo do caminho, Klein mudou sua aparência novamente, fazendo-se parecer mais um nativo.

Ele encontrou uma loja especial, comprou um par de luvas de linho, uma mortalha e um saco mortuário. Então, de acordo com os arredores que havia testemunhado anteriormente, ele escaneou a área à sua volta em busca de pontos de referência antes de encontrar a ponte e a garota que havia morrido em meio à lama num canto.

Como ainda era inverno, o clima não estava muito quente e não havia sinais óbvios de decomposição no cadáver, mas a pele em putrefação e o fedor ainda causavam náuseas instintivas em Klein.

Ele não veio imediatamente enterrar a garota que queria viver como um ser humano na noite passada, devido aos recentes acontecimentos—Bayam

estava sob toques de recolher rigorosos à noite, e também pelo fato de que o cemitério não abria antes do amanhecer.

Tirando um pequeno frasco de metal, Klein despejou um pouco de Óleo de Quelaag na mão e o esfregou na ponta do nariz.

Uma sensação de asfixia invadiu sua mente. O cheiro de hortelã-pimenta misturado com desinfetante preencheu seus sentidos olfativos, deixando-o sóbrio, como se tivesse acabado de cair em um mar de gelo flutuante. Ele não era mais afetado por quaisquer outros cheiros.

Guardando o frasco de metal, Klein calçou as luvas, deu alguns passos à frente e se agachou ao lado do cadáver feminino.

Ele desembrulhou a mortalha e começou a mover o cadáver gentilmente para dentro do saco mortuário.

Carregando o saco no ombro, ele caminhou deliberadamente pelas ruas mais movimentadas de Bayam até chegar aos arredores da cidade. Ao longo da estrada estreita por onde as carruagens não podiam passar, ele escalou uma montanha até a sua encosta.

Ali havia um cemitério especialmente preparado pela Igreja da Tempestade e pelo gabinete do governador-geral, destinado aos nativos.

Quanto aos estrangeiros, como empresários, aventureiros, pessoas de Loen, Intis e Feynapotter, que haviam se estabelecido ali, seus cemitérios ficavam situados no lado oposto de Bayam, em uma planície plana e suave, tendo florestas como pano de fundo.

Klein subiu cada vez mais alto e entrou no cemitério sem nome, onde encontrou o coveiro a cochilar.

“Como você quer enterrá-lo?” O coveiro apontou para o saco de cadáveres. “Se você quiser fazer isso de graça, terá que esperar alguns dias até que os corpos no necrotério se acumulem em certa quantidade, então eles serão cremados juntos e enterrados no mesmo túmulo. Claro, haverá sacerdotes que farão uma despedida para as almas dos mortos com antecedência. 5 soli e ele terá uma urna e um nicho para chamar de seu. 2 libras, ele receberá uma urna e um túmulo com uma lápide. Se não quiser que ele seja cremado, precisará de um caixão. Pode escolher um ali.
Eles têm preços diferentes com base no tipo de madeira.”

Klein pensou por um momento, então tirou 5 soli em notas e os entregou.

“Qual é o nome dele?” O coveiro contou as notas, pegou uma caneta-tinteiro e perguntou com boa vontade.

Na verdade, ele não sabia escrever palavras, apenas queria desenhar símbolos para ajudá-lo a se lembrar.

Klein fez uma pausa por um segundo e disse: “Bourdi.”

“Bourdi...” o coveiro repetiu em voz baixa e desenhou um símbolo.

Sem levantar os olhos, ele continuou: “Ela pode ter um epitáfio no nicho.”

Bourdi era um nome tipicamente feminino no Arquipélago Rorsted; portanto, o coveiro não mais se enganou quanto ao seu gênero.

Klein permaneceu em silêncio por alguns segundos, então disse em voz baixa: “Ela é um ser humano.”

“Ela é um ser humano? Que epitáfio estranho...” o coveiro murmurou: “Você tem uma foto? Eu sei que não tem.”

Antes que pudesse terminar as palavras, ele viu a outra parte entregar uma “foto.”

Era um retrato que Klein havia desenhado usando um ritual. Reproduzia perfeitamente a aparência da garota antes que ela ficasse doente. Para não levantar suspeitas, ele usou o tipo de papel correspondente e alguma técnica para fazer o retrato parecer uma fotografia real.

O coveiro ficou surpreso, mas não disse nada. Ele rapidamente pegou as informações e levou o saco de cadáveres até a cabana onde os sacerdotes residiam, acompanhado de Klein.

Após a despedida e a cremação, assim como o armazenamento das cinzas em uma urna, a fotografia foi colada e um epitáfio foi gravado, encerrando todo o assunto. Klein deu uma olhada profunda antes de se virar para deixar o cemitério.

Enquanto descia o caminho da montanha, ele viu Bayam em sua totalidade.

O mar era azul-pálido, quase verde. Estava vazio até onde a vista alcançava. Velas estavam empilhadas perto do porto, e as chaminés se erguiam altas. As ruas se cruzavam enquanto as pessoas iam e vinham. As propriedades circundantes estavam densamente compactadas, e havia muita vegetação. As estradas públicas distantes eram largas, e as ferrovias eram retas... Era como uma bela pintura a óleo produzida por um mestre. Estava repleta de uma vitalidade dificilmente descritível.

...

No topo da torre do relógio da Catedral das Ondas, o Cardeal da Igreja das Tempestades, diácono de alta patente dos Carrasco Mandatados, Jahn Kottman, estava na beira, observando o mar refrescante e a cadeia de montanhas que se estendia ao longo da costa.

A poluição em Bayam era bastante baixa, pois as indústrias de mineração e fundição estavam localizadas em outras cidades da ilha. O pilar aqui era o comércio de especiarias, os bordéis e cassinos, e o acúmulo e trânsito de mercadorias. Faltava uma indústria totalmente formada, e havia um número limitado de dias em que o carvão precisava ser queimado para aquecimento.

Assim que o Rei do Mar Jahn Kottman retraiu seu olhar, ele viu um Carrasco Mandatado subindo correndo a escada em espiral.

“Vossa Eminência, há novas informações.” O Carrasco Mandatado bateu no lado esquerdo do peito com a mão direita.

“O que é?” perguntou Jahn Kottman, bem-constituído, virando-se.

O Carrasco Mandatado entregou o pedaço de papel que tinha na mão.

“Notícias de dentro da Resistência. Eles receberam uma resposta de Kalvetua. Estão em processo de criar novas estátuas.”

“Novas estátuas?” Jahn Kottman desdobrou o bilhete e o percorreu com os olhos.

Ele então virou a cabeça para o interior da Ilha da Montanha Azul, que estava coberta por um mar de densas florestas. Após um momento de

reflexão, ele disse: “Busquem por anormalidades na área marítima do arquipélago.”

Ele tinha certeza de uma coisa a partir da informação: que a pessoa misteriosa que havia levado a Característica deixada por Kalvetua não havia saído das águas do Arquipélago de Rorsted. Isso podia ser determinado pelo fato de que a pessoa conseguia se disfarçar de Kalvetua e responder aos seus seguidores.

Enquanto isso, Jahn Kottman sabia muito bem que a Característica Beyonder deixada por Kalvetua, que havia enlouquecido antes da sua morte, levaria a graves efeitos colaterais, independentemente de ter sido ou não reduzida a um item real; portanto, definitivamente resultaria em uma anormalidade na área circundante.

Além disso, ele acreditava que não seria fácil para a pessoa misteriosa encontrar um método de selamento adequado.

Mesmo que o tivesse encontrado, não havia como ele controlar os efeitos ao responder; expondo, assim, o problema.

Esta era a pista!

“Sim, Vossa Eminência. Que a Tempestade esteja convosco!” O Carrasco Mandatado curvou-se novamente.

...

Após entrar na Cidade de Bayam, Klein dissipou seu poder de Sem-Rosto quando ninguém estava prestando atenção. Ele retornou à Estalagem Vento de Azure de carruagem.

Assim que abriu a porta e entrou, viu Danitz sentado em frente ao rádio transceptor, com uma expressão estranha e grave.

"Tem algo?" Klein perguntou em voz baixa.

"Não, não." Danitz levantou a palma da mão direita e agitou os papéis que segurava. "Minha recompensa! Minha recompensa foi aumentada para 5.500 libras..."

Isso estava quase alcançando a recompensa de Maveti de Aço!

Por causa disso, ele não ousava sair para beber ou relaxar; tudo o que podia fazer era ficar no quarto e ouvir em busca de um sinal.

Essa taxa de valorização é realmente tentadora... Por um momento, Klein não soube como reagir, então disse sem expressão: "Isto é apenas o começo.

"Senhor 10.000 Libras."

...Que merda! Danitz praguejou internamente, mas não ousou demonstrar qualquer desrespeito em seu rosto.

Todas essas coisas foram feitas por Gehrman Sparrow. Por que isso acabou aumentando a minha recompensa? Aqueles filhos da puta da Igreja das Tempestades! Ele forçou um sorriso e balançou a cabeça, com os músculos faciais tremendo levemente.

Klein segurou o riso e o ignorou. Ele voltou para o seu quarto para pôr o sono em dia.

Neste momento, ele viu uma carta aparecer subitamente, flutuando do meio do ar e aterrissando bem na frente dele.

Klein levantou a mão direita e pegou a carta.

O mensageiro nem sequer mostrou o rosto e simplesmente foi embora depois de atirar a carta? Klein estalou a língua, abriu a carta e a leu.

"...Havia dois métodos para se obter um mensageiro. O primeiro método é pensar numa descrição precisa, realizar um ritual, invocar a criatura do mundo espiritual correspondente e fazer um contrato com ela. O segundo método é entrar diretamente no mundo espiritual e procurar um mensageiro que deseje obter. Depois de conseguir o consentimento dele, assine um contrato e, em seguida, registre a linguagem de descrição precisa para uso posterior.

"O primeiro método é relativamente simples, mas é também bastante perigoso, pois o que se encaixa na descrição pode ser uma poderosa criatura do mundo espiritual ou um estranho espírito maligno. Toda vez que o invocar, você não pode ter total certeza do que irá atrair, e esse é um risco difícil de adivinhar com antecedência.

"O perigo do segundo método é que não é fácil encontrar o mensageiro apropriado, e existe o risco de se perder no mundo espiritual.

"A menos que seja um Viajante; caso contrário, não sugiro o segundo método. Para o primeiro método, posso lhe fornecer uma descrição que foi testada e verificada. Contanto que o processo seja feito com precisão, o nível de perigo será bastante baixo. Mas talvez não o satisfaça. Além disso, o contrato precisa usar poderes no domínio dos mortos-vivos. Você pode usar meu apito de cobre para isso.

“O formato inclui os seguintes parágrafos...

“É claro que, se não se importar, posso transferir um mensageiro para você como um presente e fazer com que ele assine um contrato consigo...”

Transferi-lo para mim como um presente? Não é de admirar que o mensageiro nem se atrevesse a mostrar a cara... Klein pensou, iluminado.

Considerando que ele havia usado o mensageiro anterior como escudo e este foi infelizmente liquidado pelo Sr. A, fazendo com que os mensageiros seguintes se tornassem cada vez mais rudes com ele, ele recusou a oferta interiormente.

Usar o primeiro ou o segundo método? O primeiro método é propenso a erros. Eu poderia até invocar um mensageiro candidato e levar uma surra... Uma descrição comumente usada não é única o suficiente, tornando a força do mensageiro preocupante... O segundo método? Não tenho medo de me perder, já que sou capaz de retornar instantaneamente acima do nevoeiro cinzento. Além disso, no meu estado de Corpo Espiritual, posso usar o Cetro do Deus do Mar. As criaturas do mundo espiritual também não têm medo de ter seu sangue drenado. Sim, tenho que fazer isso fora do arquipélago; caso contrário, serei afetado pelas orações. Klein rapidamente tomou uma decisão.

Com essa ideia em mente, Klein imediatamente começou a fazer os preparativos.

Era para explorar o mundo espiritual e selecionar um alvo adequado para se tornar um mensageiro. Depois que ele deixasse o Arquipélago Rorsted e o mar circundante, ele poderia levar consigo o Cetro do Deus do Mar para argumentar com o alvo e convencê-lo a se tornar seu mensageiro.

Assim que me encontrar perdido ou numa situação perigosa, interromperei imediatamente a invocação e retornarei acima do nevoeiro cinzento. Basicamente não há risco... Klein pensou por alguns segundos, então trancou a porta e começou o ritual de se invocar.

Ao final do ritual, ele rapidamente chegou acima do nevoeiro cinzento, mas não estava com pressa de responder a si mesmo. Em vez disso, sentou-se e deixou o Cetro do Deus do Mar voar para fora da pilha de lixo e pousar em sua palma.

Ele pretendia escanear as orações dos crentes, conforme a rotina, em busca de algo a que responder.

Durante esse processo, Klein descobriu que algumas das orações eram, na verdade, bastante interessantes, porque os humanos podiam enganar amigos e parentes, mas era difícil guardar seus pensamentos mais verdadeiros ao confessar ou orar aos deuses. No máximo, eles modificavam a verdade para parecerem menos ruins.

Um mestiço, que claramente havia mudado sua fé para o Senhor das Tempestades, já havia alcançado os escalões médios do departamento de polícia de Bayam, mas em sua confissão, ele se esforçou para retratar

seu comportamento como um plano de sobrecarregar a si mesmo para cumprir uma missão. Pelo bem de um futuro mais brilhante para seus parentes, ele só podia confessar a deus em miséria, esperando que "Ele" o protegesse, para que pudesse subir na hierarquia do sistema policial como um crente do Senhor das Tempestades.

Embora suas palavras soassem impecáveis, as flutuações em seus pensamentos e emoções durante sua confissão estavam claramente expostas na cena da oração. Era algo que não podia ser escondido.

Tentando enganar a Deus enquanto você engana a si mesmo... Se fosse uma serpente marinha gigantesca como Kalvetua, que carecia de inteligência, ela poderia ter acreditado em você... Devo dar-lhe um relâmpago ou dez lâminas de vento? Sim, é bastante impressionante ter um mestiço subindo ao posto de inspetor sênior. Vou mantê-lo. Há benefícios em ter um informante... Klein levantou o seu Cajado do Deus do Mar, fazendo uma das gemas azuis brilhar.

A luz se derramou na cena e imperceptivelmente se infiltrou no inspetor sênior chamado Boulaya.

Isso não era uma maldição, nem era uma deixa. Era uma marca de divindade que quase ninguém conseguia descobrir.

Simplificando, é uma maneira unilateral de eu te "manter sob vigilância"... Klein acrescentou silenciosamente para si mesmo.

Ele continuou navegando e viu um jovem crente com cabelo bronze ligeiramente encaracolado orando para que um homem chamado Zangmo fosse pego por uma tempestade e enterrado no mar. Ele alegava que Zangmo não era piedoso o suficiente, mas a verdade era que, como pescador concorrente, Zangmo era sempre capaz de colher mais peixes do que ele.

Que tipo de orações sem sentido são estas? O coração humano certamente

É difícil de conceber... Klein franziu a testa e murmurou para si mesmo. Então, ele teve uma ideia vaga.

Para que um Sem-Rosto se engaje em atuação real, ele não só requer uma performance impecável em termos de aparências externas e ações habituais, mas também precisa manter a personalidade central. Não são permitidas muitas mudanças. Quanto à personalidade, toda pessoa é diferente, então deve haver uma diferença em certo grau...

Ao navegar pelas preces dos meus crentes, isso é o equivalente a eu perceber diferentes tipos de personalidades e estados mentais sem passar por dificuldades. Quando se fala nas muitas máscaras que vestimos, não é só sobre a aparência...

Isso será bastante importante para minha atuação subsequente como Sem-Rosto. Pode me poupar tempo de ter que entender as coisas através de experiências acumuladas.

Klein sentia cada vez mais que atuar como Deus do Mar era muito benéfico para ele.

Quando você está atuando no papel de um semideus, mesmo que não obtenha feedback, você ainda receberá alguns benefícios consideráveis... Esta é uma forma de ganhar experiência de ser alguém de um nível superior... Klein se animou, deixando de ser superficial ao folhear as cenas de oração.

Após folhear rapidamente uma cena após a outra, seu olhar parou em um comerciante chamado Ralph.

O empresário elogiou o milagre do reaparecimento do deus do mar, e ele havia indicado que planejava oferecer um terço de sua fortuna — avaliada em 20.000 libras — à Resistência, metade para despesas militares e metade para a reconstrução da de Deus

estátua.

Na verdade, não há necessidade de passar por todo esse trabalho. Basta me oferecer diretamente... Klein murmurou meio brincando.

Ele pensou por um momento, e então ele conjurou um fundo de ondas e tempestades com chuva forte e raios caindo juntos. Ele respondeu em voz baixa: "Você honrou meu nome ao ajudar seus compatriotas e companheiros.

"Os jovens cordeiros precisam de ajuda, comida e educação."

Ele pretendia fazer com que Ralph estabelecesse um fundo de caridade com as 20.000 libras, e buscasse doações amplamente da comunidade para compensar os danos, criar um consenso; e ajudar a fornecer comida, roupas e educação para as crianças locais sob o pretexto de governança.

Quanto às despesas militares da Resistência, Klein entendeu que, em um mundo com poderes de Beyonder, era muito difícil confiar apenas na oposição dos nativos da colônia para ter sucesso. Portanto, eles precisavam da ajuda de países estrangeiros como Feysac e Intis.

O financiamento era, sem dúvida, necessário.

Infelizmente, não é possível adicionar uma linha nos Dez Mandamentos sobre "procurar financiamento de forma ousada e confiante"; isso danificaria a imagem do Deus do Mar... A Resistência não deveria estar pensando em aniquilar as tropas da guarnição. Eles deveriam apenas focar em destruir a infraestrutura de transporte e tornar mais difícil o governo do gabinete do governador-geral, de modo a iniciar conversações... Como um guerreiro de teclado, Klein não carecia de ideias em tais áreas.

Ele rapidamente conteve seus pensamentos errantes e fez uma adivinhação para ver se seria perigoso explorar o mundo espiritual hoje.

Após obter a revelação de que não era considerado perigoso, Klein pegou a carta do Imperador Negro, mudou naturalmente sua imagem e entrou na Porta de Convocação.

Após entrar no mundo real, ele enfiou os itens místicos de que precisava em seu corpo como precaução. Então, como da última vez, ele usou a Cogitação para sentir o mundo espiritual.

Dando um passo à frente, ele atravessou uma cortina invisível enquanto a figura ilusória de Klein flutuava para cima.

Ao seu redor, vermelho, amarelo, azul, verde e outras cores estavam sobrepostas, como se fossem a pintura a óleo mais abstrata de todas. O conceito de direção ao qual os humanos estavam acostumados não podia mais ser usado ali. Se alguém usasse os antigos meios de distinguir a direção e a própria localização, certamente se encontraria perdido.

Klein vagava com cuidado e despreocupação, às vezes vendo um sol amarelo como um esboço infantil, às vezes roçando em um rio incorpóreo que fluía silenciosamente.

Havia também uma mulher plana com a parte superior do corpo nua e um rosto que lembrava uma lua sorridente, uma canoa com a ponta virada para cima, um novelo de linha emaranhado e uma escadaria serpentina que levava às sete luzes puras.

Neste mundo extremamente caótico, além das criaturas do mundo espiritual, todos os tipos de informação existiam como símbolos abstratos. Assim, o que se recebia de um processo de adivinhação seria apenas uma revelação que exigia interpretação própria.

Quanto a esses símbolos, havia a chance de que eles ganhassem vida e se tornassem monstros incorpóreos.

Este era o mundo espiritual que não podia ser compreendido nem visto com o conhecimento humano comum.

Da última vez que ele entrara, havia descoberto facilmente criaturas do mundo espiritual e notado os olhares sinistros vindos de locais desconhecidos que faziam seu cabelo se arrepiar. Havia a mulher sem cabeça que carregava quatro cabeças, um olho redondo com brancos e pretos nítidos, e uma água-viva gigante com um crânio preso a cada tentáculo. Ele havia se deparado facilmente com todos eles naquela época.

Mas desta vez, ele não conseguiu ver uma única criatura do mundo espiritual, apesar de ter vagueado por tanto tempo. Até mesmo as figuras indescritíveis ao longe haviam desaparecido, como se tivessem se escondido.

Não pode ser que você esteja com medo de ser meu mensageiro, pode? Sim, entrei no mundo espiritual na forma de um Corpo Espiritual. Talvez os pensamentos em minha mente apareçam de uma maneira especial e disforme aqui, transformando-se em símbolos de ocultação que interagem com o mundo espiritual. Isso afeta naturalmente as minhas opções de caminho? Klein estava confuso, mas não conseguia encontrar a razão.

Todo tipo de pensamentos passou por sua mente quando seu corpo subitamente afundou e ele caiu em queda livre.

Depois de um tempo, Klein só conseguia ver a sobreposição vívida das cores e os vários símbolos que assumiam forma física.

O que está acontecendo? Ele começou a considerar se deveria escrever para o Sr. Azik e perguntar sobre isso, ou se deveria jogar o transceptor

de rádio acima do nevoeiro cinzento e contaminá-lo com a aura, para que pudesse contatar o espelho mágico, Arrodes.

Enquanto flutuava, o coração de Klein subitamente palpitou, e ele se esquivou rapidamente para o lado.

Uma tonalidade amarela e verde brilhou diante de seus olhos enquanto um pé gigante, grande o suficiente para esmagar seu corpo inteiro, aterrissava, pisando nas manchas de cor vermelhas e azuis entrelaçadas.

Acima da sola do pé havia uma perna longa e em putrefação, coberta por um líquido verde-amarelado. A perna tinha mais de três metros de comprimento e, acima dela, havia um corpo enorme envolto em ataduras de óleo de cadáver.

Em meio à aura solidificada na área, as duas pernas cheias de pus amarelo-esverdeado se alternaram enquanto se levantavam. Carregando um corpo que era difícil de discernir, as pernas desapareceram rapidamente nas profundezas do mundo espiritual.

Klein ficou à distância, sem se atrever a fazer barulho.

Finalmente, ele confirmou que estava bem, enquanto fazia uma careta e pensava: O mundo espiritual é realmente assustador. Você pode encontrar acidentalmente um ser poderoso que está apenas de passagem... Um poderoso entre as criaturas do mundo espiritual?

Klein balançou a cabeça e continuou sua busca.

Naquele momento, ele não tinha ideia para onde tinha vagueado no mundo espiritual.

Depois de flutuar por um tempo, ele finalmente encontrou alguns traços de criaturas do mundo espiritual.

Assim que estava prestes a mudar de voo para frente para descer à sua esquerda, ficou surpreso ao descobrir que seu corpo continuava a avançar incontrolavelmente em velocidade acelerada.

À sua frente, as cores caóticas sobrepostas e a névoa branco-acinzentada que preenchia a área se abriram de repente, e um grande veleiro de três mastros, puramente preto, saltou para dentro.

O barco tinha quase cem metros de comprimento, e três velas negras como piche estavam penduradas no alto como bandeiras.

Nos lados esquerdo e direito do navio, havia bocas de canhão e todo tipo de marinheiros corria pelo convés.

Tudo isso era tão real, tão substancial e tão deslocado em relação ao mundo espiritual como um todo.

No entanto, à medida que o navio entrava no mundo espiritual, sua cor preta rapidamente se tornava mais intensa, contaminando-se com uma vibração etérea.

Em seu convés, erguia-se uma cadeira de pedra mosqueada com dois a três metros de altura; suas costas voltadas para a cabine. Apoiada no encosto da cadeira, uma figura colossal, comparável a um gigante ancestral, estava sentada ali.

Ele tinha uma barba preta que ultrapassava ligeiramente o pescoço, e usava uma coroa alta e pontuda na cabeça. Vestia um magnífico manto preto com franjas prateadas. As rugas em seu rosto pareciam endurecidas e cheias de majestade. Isso fazia a pessoa desejar subconscientemente curvar a cabeça.

Sob a testa levemente enrugada e no cume do nariz alto, a armadura de corpo inteiro negra como piche e a coroa preta de Klein refletiam-se naqueles dois olhos vermelho-escuros.

Quanto a Klein, ele estava com dificuldade em interromper seu voo lento em direção ao gigante.

Seus olhares se encontraram entre as camadas de cores e símbolos no mundo espiritual, e então Klein desapareceu.

O gigante na cadeira de pedra mosqueada não desviou o olhar enquanto continuava a fitar o local em um longo silêncio.

Capítulo 560: O Enforcado é Esquilado

Acima da névoa, Klein pegou a carta do Imperador Negro que ele havia fundido com seu Corpo Espiritual e instantaneamente reverteu à sua forma original.

Isso se chama troca de equipamento com um clique... ele zombou de si mesmo ao se lembrar do que acabara de acontecer.

Ele tinha quase certeza de que o "gigante" usando a coroa afiada era Nast Solomon, o Rei dos Cinco Mares. O veleiro de cem metros de comprimento que podia navegar pelo mundo espiritual era o navio fantasma chamado Imperador Negro, construído pelo antigo Império Solomon!

Eu sempre pensei que um navio fantasma significava simplesmente que ele podia navegar sozinho e não afundava, tornando-o mais próximo de uma criatura estranha. Nunca imaginei que o navio fantasma mais poderoso seria capaz de se tornar incorpóreo e vagar pelo mundo espiritual...

Isso o torna quase um semideus, certo? Como esperado do mais famoso Imperador Negro dos Cinco Mares. Sim... Eu não posso eliminar a possibilidade de que ele tenha sacrificado um Viajante durante seu processo de criação...

Em relação a um dos tesouros lendários mais famosos, o Império Espectro que carrega a herança final do Império Trunsoest, será que o navio também está equipado com essa capacidade, tornando-o impossível de encontrar?

Os pensamentos de Klein divagaram lentamente, sem que ele percebesse de imediato a razão pela qual havia subitamente encontrado Nast, o Rei dos Cinco Mares.

Isso era muito óbvio: a lei da convergência de características Beyonder!

Embora a carta do Imperador Negro não contivesse nenhuma característica Beyonder, Roselle havia adicionado ou esculpido algo na carta quando a fez. Isso permitia ao portador usar a Carta da Blasfêmia, depois de avançar para um Beyonder de Alta Sequência, para sentir sutilmente os ingredientes Beyonder de que precisava.

Não havia dúvida de que tal sensação era mútua. À medida que um sentia o outro, o outro naturalmente também o sentiria. Quanto ao portador, ele pareceria se aproximar de um certo destino antes de cruzar esse passo para se tornar um semideus.

Klein estava profundamente consciente disso. Ele suspeitava, no fundo, que a existência da névoa cinzenta havia trazido certos Beyonders ou eventos sobrenaturais até ele.

Viajar com a carta do Imperador Negro no mundo espiritual torna mais fácil para tais situações ocorrerem. Isso porque o mundo real precisa obedecer a muitas regras. Mesmo o destino de sortear um bilhete precisa obedecer à lógica, desenvolvendo-se pouco a pouco. Não faz sentido eu usar a carta do Imperador Negro em Backlund e o Rei dos Cinco Mares, Nast, aparecer imediatamente na minha frente com o navio fantasma...

Mesmo que ele sentisse a força de atração, ele teria que passar pelo processo de me localizar e, através do processo de viajar pelo mundo espiritual, levar horas ou até dias para chegar. Se ele não sentisse, ele apenas pensaria naturalmente em navegar em direção ao Mar Sônia e se aproximar das fronteiras do Reino de Loen. Nesse caso, poderia levar meses até nos esbarrarmos.

Ao estar no mundo espiritual, as coisas são simples; não há conceito de distância ou direção lá dentro. Localizações e distâncias são todas

extremamente caóticas. Talvez Nast, o Rei dos Cinco Mares, desejasse dar uma volta no mundo espiritual, mas acabou me vendo passar no momento em que entrou. Isso não precisa obedecer a quaisquer restrições ou limitações sobre localizações geográficas, pensou Klein enquanto tamborilava no canto da mesa mosqueada.

Além disso, ele tinha certeza de que a razão pela qual foi lançado incontrolavelmente em direção ao Imperador Negro e a Nast, o Rei dos Cinco Mares, não era por causa da lei de convergência de características Beyonder. Os efeitos da lei se refletiam apenas no destino, na percepção e no desejo, nada muito exagerado; caso contrário, não haveria Beyonders de Alta Sequência — todos eles seriam involuntariamente atraídos pela "Singularidade" de sua respectiva Sequência.

Klein podia sentir que era um tipo de poder Beyonder que distorcia e fortalecia sua intenção de avançar, resultando em sua incapacidade de parar.

Esta é uma análise muito simples. Mesmo que eu tivesse jogado fora a carta do Imperador Negro na hora, eu não teria conseguido parar... Este é um Advogado, que é um poder Beyonder exercido pela Sequência do Imperador Negro? Klein recostou-se na cadeira e decidiu não usar a carta do Imperador Negro tão cedo.

Isso significava que ele estava impossibilitado de vaguear pelo mundo espiritual em busca de um mensageiro.

Se ele não tivesse trazido a carta do Imperador Negro e tivesse usado seu corpo principal com o Cetro do Deus do Mar, ele apareceria no mundo espiritual, que estava repleto de todo tipo de revelações e informações. Ele inevitavelmente deixaria muitas pistas e poderia ser alvo de adivinhação a qualquer momento. Em termos de anti-adivinhação e anti-profecia, o apito de cobre de Azik não poderia ser comparado à carta do Imperador Negro.

Se eu realmente fizesse isso, eu poderia encontrar dez pessoas que soubessem que eu obtive o Cetro do Deus do Mar ao comprar uma cerveja no bar... Claro, foi pego por Klein Moretti, então o que isso tem a ver comigo, Gehrman Sparrow? Klein balançou a cabeça de forma autodepreciativa e decidiu usar o método ritualístico para fazer com que um mensageiro respondesse. Ele poderia encontrar algo mais adequado mais tarde.

Depois que ele cobriu a carta do Imperador Negro, sua figura desapareceu do misterioso espaço acima do nevoeiro cinzento.

...

Início da manhã, Bayam.

Alger preparou-se para tomar uma carruagem para fora da cidade e fazer um desvio para um porto particular atrás do penhasco. Era ali que o seu Vingador Azul estava ancorado e à espera para zarpar.

Como um capitão pirata disfarçado, ele não podia atracar tão abertamente no porto principal da Cidade da Generosidade. Isso seria prova suficiente de que ele tinha laços estreitos com as autoridades. O mesmo acontecia com os outros piratas que tinham de considerar o seu cais de atracação com antecedência antes de virem a Bayam para vender os seus saques ou procurar diversão. Eles iam a um pequeno porto nas águas circundantes, ou a um porto particular controlado por alguém com um passado influente ou pela Resistência.

Finalmente, não há mais missões. Posso ir para o mar de novo... Preciso primeiro obter um item místico que possa aumentar a minha força e também acertar minhas contas. Depois disso, irei para a ilha primitiva e caçarei o Falcão Sombra Azul, permitindo-me avançar para a Sequência 6 o mais rápido possível... Alger estava prestes a caminhar em direção a uma carruagem de aluguer quando, inesperadamente, viu uma figura familiar.

O ex-mercador pirata, Ralph, saiu da carruagem com o rosto rubicundo e olhou na direção do gabinete do governador-geral, que não ficava longe. Ele parecia estar anormalmente excitado.

O que aconteceu com ele? Após um momento de perplexidade, Alger tomou a iniciativa de se aproximar e cumprimentá-lo.

Do seu ponto de vista, Ralph era, em certo sentido, também um dos seus camaradas. Todos eles eram subordinados do Sr. Louco.

No entanto, um era um membro central, enquanto o outro apenas permanecia na periferia... Alger confirmou calmamente as suas identidades e posições.

“O que aconteceu para merecer tamanha alegria?” Alger perguntou depois de conversarem sobre o tempo.

Ralph soltou uma gargalhada e semicerrou os olhos, dizendo: “Se eu disser que recebi as bênçãos de Deus, você acreditaria em mim?”

Eu acredito... Alger respondeu em sua mente sem hesitação.

Suprimindo a sua curiosidade, ele perguntou: “O que você está fazendo aqui?”

Ralph estava prestes a responder quando os seus olhos de repente se iluminaram.

Ele olhou em volta e, depois de confirmar que não havia ninguém por perto, disse em voz profunda: “Você não disse que também acredita em Deus?”

Para fazer amizade com ele, Alger tinha mentido, dizendo que a sua fé residia no Deus do Mar, Kalvetua. De qualquer forma, isto era comum entre os piratas, por isso não despertaria suspeitas — no mar, o tempo era geralmente mais assustador do que qualquer inimigo, então a maioria dos piratas, aventureiros, tripulantes de navios e marinheiros tinha grande respeito por deuses que controlavam campos semelhantes, acreditando neles até certo ponto.

"Claro." Desta vez, a resposta de Alger foi mais firme do que nunca.

Isso porque ele sabia que o "Deus do Mar" em que a outra parte acreditava era a personificação do Sr. Louco.

Ralph acenou com a cabeça em satisfação, revelou um sorriso e sussurrou: "Recebi uma revelação ontem. Deus me enviou para ajudar 'Seus' jovens cordeiros."

"Pretendo estabelecer um fundo de caridade para esse propósito."

"Esta é a vontade de Deus. Como 'Seu' crente, acho que ficaria feliz em prestar alguma assistência."

Ele estendeu a mão direita e esperou pela doação.

A expressão de Alger enrijeceu, e ele ficou momentaneamente incerto de como responder.

Embora a sua fortuna atual valesse 3.245 libras, ele estava se preparando para comprar um item místico, tornando a sua situação financeira geral um tanto apertada.

É claro que ele ainda poderia doar uma quantia considerável se ele fosse mesquinho e

poupasse.

Se o “Deus do Mar” ainda fosse Kalvetua, Alger, que alegava ser um crente, não hesitaria em encontrar uma desculpa. Mas agora, ele tinha que considerar seriamente os motivos mais profundos do Sr. Louco.

Percebendo a reação de Alger, os olhos de Ralph se moveram de forma calculista antes que
ele dissesse: “Queremos ajudar as crianças que estão sofrendo de discriminação desnecessária por causa de sua linhagem. Elas levam uma vida difícil, e é difícil vislumbrar qualquer esperança para elas. Há nativos de sangue puro, assim como mestiços.”

Alger permaneceu em silêncio por alguns segundos, então ele puxou um bolo de
dinheiro.

“Aqui estão 100 libras.”

Ralph pegou e disse com um sorriso: “Sua bondade definitivamente será recompensada.

“Deus o protegerá.”

...

A porta estava caída sobre a entrada do armazém.

Klein preparou o ritual de invocação para a criatura do mundo espiritual
e estava rodeado pelo cheiro alucinatório de ervas
e óleos essenciais.

Ele temia que houvesse algum tipo de acidente se ele realizasse o ritual

na estalagem, e embora pudesse não ser arriscado para ele, poderia acabar prejudicando os outros ocupantes; portanto, ele retornou ao armazém abandonado onde havia oferecido um sacrifício a Kalvetua.

Quanto a Danitz, tendo sua recompensa elevada para 5.500 libras, ele foi muito proativo ao pedir para ficar na suíte e monitorar o rádio transceptor.

O procedimento é acender a vela que me simboliza, e usar um encantamento verificado para invocar a criatura apropriada do mundo espiritual como mensageira... A descrição de três linhas de Daly Simone e os vários encantamentos fornecidos pelo Sr. Azik passaram pela mente de Klein.

Ao invocar uma criatura do mundo espiritual, a primeira frase exigia descrições como “vagueia pelo infundado” e “perambula no reino superior”. Somente assim poderia apontar com precisão para o mundo espiritual. O sufixo indicaria claramente que o Corpo Espiritual estava sendo invocado e que se tratava de uma criatura dotada de um corpo corpóreo. A segunda e a terceira linhas eram uma descrição precisa da criatura, mas, devido às restrições do formato, não se podia usar muitas palavras para identificar um ser. Portanto, era difícil prever ou adivinhar o que seria, em última análise, invocado pelo ritualista.

Nesse tipo de situação, usar um encantamento previamente utilizado por outros implicava um risco muito menor.

Então, após assinar um contrato, poderia ser feita a descrição da terceira frase: “o mensageiro que pertence a quem quer que seja” ou “Companheiro Contratual de quem quer que seja”, permitindo que a descrição de três linhas invocasse com precisão o mensageiro correspondente.

Sim, meu mensageiro tem que correr muito rápido; caso contrário, pode ser

morto por alguma criatura maligna no mundo espiritual, resultando na perda de cartas importantes... A mente de Klein acelerou, e ele elaborou um plano claro.

Ele deu um passo para trás e disse em Hermes arcaico: “Eu!

“Invoco em meu nome:

“O espírito que vagueia pelo infundado, a amigável criatura que pode ser subordinada, a criatura cuja velocidade supera a imaginação.”

Whoosh!

Houve o som do vento, tingindo as velas de um verde escuro e tornando os arredores frios e sinistros.

Klein viu uma figura embaçada disparar, rápido demais para que ele visse
qualquer coisa.

Depois disso, ele nunca mais conseguiu encontrar o ser.

Isso é rápido demais... Será que já deu a volta ao planeta várias vezes... Ou talvez ainda esteja ali, mas é rápido demais para a minha visão acompanhar… A boca de Klein se contraiu, e ele decidiu esperar alguns segundos para ver se a “criatura cuja velocidade supera a imaginação” reapareceria.

Ele não estava preocupado que a criatura invocada do mundo espiritual fosse ferir inocentes, pois uma das descrições era a de uma criatura amigável. Além disso, contanto que ele encerrasse à força a invocação e parasse o ritual, a criatura seria imediatamente enviada de volta ao mundo espiritual, não importava para onde a “criatura cuja velocidade supera a imaginação” tivesse ido.

Poucos segundos depois, Klein inalou, ao não ver nenhuma resposta da sua espera. Ele disse em Hermes arcaico: “Eu!

“Em meu nome, encerro esta invocação!”

O ar gélido ao redor dele desapareceu instantaneamente enquanto o vento frio em redemoinho se acalmava e as chamas das velas voltavam à sua cor normal.

Klein deu um passo à frente e apagou a vela, pretendendo revisar a última frase e tentar novamente.

Quanto às duas frases, “o espírito que vagueia pelo infundado, a criatura amigável que pode ser subordinada,” ele não tinha intenção de mudá-las. A primeira frase era direcionada ao mundo espiritual, e só podia ser substituída por sinônimos, então não importava se ele a mudava ou não. A segunda frase era um pré-requisito para Klein garantir a sua própria segurança;

caso contrário, teria sido uma história de terror em vez de uma divertida.

Hum... Não preciso usar "supera a imaginação" como adjetivo. Mas outros podem não atender às minhas necessidades. Talvez... eu possa mudar minha linha de pensamento. Um mensageiro não precisa correr tão rápido. Uma velocidade normal é suficiente. Existem outras formas de garantir a segurança. Eu só preciso fazer com que seres malévolos o ignorem e o negligenciem... Vou tentar uma criatura do mundo espiritual que seja facilmente negligenciada... Após dois ou três minutos de deliberação, Klein realizou um ritual novamente.

Quando terminou os preparativos, ele entoou um novo encantamento: "Eu!

"Eu invoco em meu nome:

"O espírito que vagueia pelo infundado, a criatura amigável que pode ser subordinada, o ser que é facilmente negligenciado.'"

O interior do armazém ficou anormalmente silencioso. Não havia vento, nem ficou frio dentro da parede de espiritualidade. Até a cor da vela permaneceu inalterada.

Klein esperou, observando, na esperança de um bom mensageiro.

Após cerca de dez segundos, ele suspirou e olhou em volta.

Não há nada. A descrição não teve efeito desta vez.

Ele não esperou mais e seguiu o procedimento de encerrar a invocação e apagar a vela.

Para sua perplexidade, a chama da vela até tremeu algumas vezes no final.

Perdi algo... Klein franziu a testa, e depois relaxou, jogando o assunto para o fundo da sua mente.

Ele reconsiderou a questão de como modificar a descrição e continuou mirando a terceira frase.

Vou mudar para outra linha de pensamento. Se um mensageiro for especialmente bom em suportar confrontos e tiver grande capacidade de sobrevivência, ainda está bom. Não importa o quê, um mensageiro que consiga entregar a carta ao alvo é um bom mensageiro... Klein ponderou por um momento e, em seguida, realizou o ritual de invocação pela terceira vez.

Em meio à fragrância de ervas e óleos essenciais, e sob a luz bruxuleante da vela, as sombras em seu rosto dançavam enquanto sua boca se abria e fechava.

“Eu!

“Eu invoco em meu nome:

“O espírito que vagueia pelo infundado, a criatura amigável que pode ser subordinada, uma criatura extraordinária que tem altíssima capacidade de sobrevivência.”

A chama da vela chamejou e se estendeu, iluminando o interior vermelho vivo do altar.

Na Visão Espiritual de Klein, ossos brancos emergiram do chão, sobrepondo-se para formar algo que parecia um cofre.

Finalmente invoquei algo que consigo ver. Além disso, é uma criatura com altíssima capacidade de sobrevivência... Parece muito com um cofre. Basta um olhar para saber que é bom em aguentar pancadas... Klein deu um suspiro de alívio e falou no Hermes Antigo: “Você está disposto a ser meu mensageiro?”

A criatura esquelética que parecia um cofre indicou rapidamente a sua disposição.

Então ela mexeu os ossos sob si e rastejou em direção a Klein, devagar, muito devagar.

Levou dez segundos para rastejar um centímetro.

...Isto é lento demais... O sorriso de Klein congelou em seu rosto.

Embora os mensageiros completassem sua missão viajando através do mundo espiritual, isso não significava que eles não precisassem de velocidade.

Dentro do mundo espiritual, distância e orientação eram caóticas. O mais importante era encontrar e fixar uma localização.

Contanto que coordenadas precisas, claras e imediatas fossem fornecidas, como o ritual de invocação de agora ou um ritual simplificado que envolvesse o sopro de um apito, então, não importava onde o mensageiro estivesse no mundo espiritual, ele apareceria imediatamente dentro do altar.

Quando a localização não era assim tão imediata e só havia uma conexão contratual ou um ponto de ancoragem prévio, o mensageiro precisava gastar tempo para distinguir o local, perambular pelo mundo espiritual e buscar o alvo. Isso exigia uma

certa quantidade de velocidade.

Se fosse para entregar a carta, o destinatário talvez nem a recebesse até a hora de sua morte... Klein pensou, desamparado, enquanto olhava para a criatura esquelética rastejando lentamente.

Ele deixou o sorriso reaparecer em seu rosto.

"Após alguma consideração cuidadosa, creio que o melhor é que eu não o incomode você."

"Agradeço por sua disposição."

A criatura feita de ossos brancos e ilusórios parou. Comparada a antes, parecia que ela não havia se movido de modo algum.

Klein rapidamente cancelou a invocação e esfregou a testa.

Ele estava um pouco deprimido e havia decidido abandonar-se ao desespero. Ele decidiu usar um método menos problemático para encontrar mensageiros, que era o "recrutamento público, uma seleção por entrevista!"

Após respirar fundo, Klein acalmou a mente e começou o ritual seriamente.

Olhando para a chama da vela que ardia silenciosamente, ele deu um passo para trás e disse: "Eu!

"Eu invoco em meu nome:

“O espírito que vagueia pelo infundado, a criatura amigável que pode ser subordinada, um ser único que está disposto a ser meu mensageiro.”

Vuuush!

O vento soprou ferozmente dentro da muralha de espiritualidade, e a meia cartola de Klein quase voou de sua cabeça.

A chama da vela tremeu e se expandiu até o tamanho de uma cabeça humana. Estava tão pálida que parecia ter perdido a temperatura corporal.

Uma cabeça translúcida surgiu lentamente, como se tivesse acabado de romper uma membrana fina. Seu cabelo era de uma cor ouro claro e era liso. Seus olhos eram vermelho-sangue, e ela tinha uma aparência imponente.

Parece um pouco familiar... Klein murmurou em silêncio.

A cabeça tinha se mostrado por completo, mas o que se seguiu não foi seu pescoço, e sim uma mão ilusória que segurava a ponta do cabelo da cabeça.

Atrás da palma havia padrões complicados, mas a cor dos punhos era escura.

A criatura do mundo espiritual invocada apareceu numa velocidade cada vez mais rápida e, logo, estava diante de Klein em sua totalidade.

Era, de fato, uma "pessoa" familiar. Era a mulher sem cabeça que Klein tinha encontrado no topo de um castelo enquanto estava a caminho das ruínas de Kalvetua, no fundo do mar.

Ela não era mais tão grande quanto um castelo como era antes. Ela agora era uma mulher alta e "comum".

É claro que ainda havia apenas cortes em seu pescoço e quatro cabeças idênticas em suas mãos.

“Você...” “Me...” “Invocou...?” A mulher sem cabeça no complicado vestido preto ficou ali em silêncio. Suas quatro cabeças caídas falaram uma após a outra no Feysac antigo.

Ela consegue se comunicar diretamente através de palavras... O nível desta criatura do mundo espiritual não é baixo... Lembro de você ter um castelo... Você já é uma proprietária, então por que está se “candidatando” para o trabalho de mensageira? Klein suspirou com emoção e zombou. Em seguida, ele olhou para a vela atrás da mulher sem cabeça. Ficou desapontado ao descobrir que nenhum outro espírito havia surgido.

Ele tinha originalmente imaginado que muitas criaturas do mundo espiritual estariam dispostas a ser seu mensageiro, aglomerando-se e tendo que formar uma fila para serem entrevistadas. No final, apenas uma tinha respondido.

Deve ser um problema com o próprio ritual de invocação. É considerada uma cerimônia de invocação relativamente simples e básica, então é impossível invocar múltiplos alvos de uma vez... Klein olhou para a dama sem cabeça e acenou solenemente.

“Sim.”

Sem esperar que a outra parte falasse, ele acrescentou outra pergunta.

“Você consegue vaguear pelo mundo espiritual numa velocidade relativamente rápida? Quão boa é sua capacidade de sobrevivência?”

As cabeças que a dama sem cabeça levantou responderam: “Sim.” “Não...” “Ruim.”

Enquanto falava, ela flutuou para cima e, em seguida, desceu rapidamente, exibindo sua velocidade.

Ufa... Klein decidiu parar de fazer tentativas que levavam a resultados desconhecidos. Ele perguntou de maneira séria: “Você está disposta a assinar um contrato e se tornar minha mensageira?”

O vestido da mulher sem cabeça agitou-se levemente, e suas quatro cabeças com cabelo loiro e olhos vermelhos assentiram ao mesmo tempo.

“Sim.” “Toda vez...” “Uma...” “Moeda de ouro.”

Ah? Uma moeda de ouro por cada carta enviada? O Sr. Azik não mencionou que as criaturas do mundo espiritual têm tais hobbies... Certo, ele mencionou que ao assinar um contrato, a persuasão e a comunicação são fatores chave. Isso significa que esta é uma forma de persuasão e comunicação? Klein ficou surpreso e quis cancelar a invocação imediatamente.

Espere um minuto, talvez eu não precise ser o único a pagar por isso... Quem convoca o mensageiro paga por ele... Heh, talvez quando a nossa comunicação melhorar, haveria a opção de pagar no recebimento... Após pensar um pouco, Klein concordou com o pedido da outra parte.

“Certo.

“Vamos assinar o contrato.”

Ele pegou uma caneta-tinteiro redonda, vermelho-escura, e um pergaminho de pele de cabra marrom-amarelado que havia preparado antes, e rapidamente escreveu o contrato na língua que podia agitar as forças da natureza, o antigo Hermes.

O formato e os termos estavam detalhados na carta de Azik. Eram concisos e diretos, e continham cláusulas como o mensageiro não ter permissão para olhar a carta, não descartar a carta, ou colocar em perigo a vida do contratante. É claro que, se o conteúdo da carta estivesse relacionado ao mensageiro, este deveria ser informado com antecedência.

Além disso, Klein acrescentou uma cláusula para o envio de uma moeda de ouro por cada carta, especificando que o custo poderia ser suportado pelo contratante ou pelo destinatário da carta.

A fim de garantir a eficácia do contrato, a parte final utilizava o nome honorífico da divindade encarregada daquele domínio.

Era um contrato de morto-vivo, e normalmente isso significava usar o nome honorífico da Morte, mas a Morte tinha perecido há muito tempo sem resposta de “Ele.” Portanto, Azik mencionou que poderia ser substituído usando a descrição de alguém elevado no domínio dos mortos-vivos ou o próprio Submundo, mas a força vinculativa não era tão forte.

Sem dúvida, Klein escolheu o Submundo, que tinha uma relação estreita com o figurão.

“O lar de toda a morte, o inferno escondido nas profundezas do mundo espiritual, a testemunha da decadência de todos os seres vivos, aquele que pertence unicamente ao reino da Morte.”

Após escrever estas quatro frases, o pergaminho de pele de cabra marrom-amarelado começou a arder com uma chama verde, iluminando os arredores sombrios.

Depois de terminar o texto, Klein pegou o apito de cobre de Azik, colocou-o sobre a pele de cabra, e escreveu o seu nome atual: “Gehrman Sparrow.”

Isto não exigia necessariamente um nome verdadeiro, pois a sua aura entraria no contrato. O nome era usado apenas para a evocação, ou seja, usar “o mensageiro que pertence a Gehrman Sparrow” funcionaria, mas “a Criatura Contratada de Klein Moretti” não.

Quando Klein terminou de assinar, a pele de cabra flutuou, carregando o apito de cobre de Azik e a caneta-tinteiro vermelho-escura, e voou para a dama sem cabeça.

A dama sem cabeça segurou a cabeça com cabelo dourado e olhos vermelhos, deixou-a morder a caneta-tinteiro e escreveu o seu nome: “Reinette Tinekerr.”

As chamas verdes rapidamente se reuniram, envolvendo o apito de cobre de Azik e o pergaminho de pele de cabra marrom-amarelado.

Poucos segundos depois, a pele de cabra foi reduzida a cinzas, e o apito de cobre caiu na palma da mão de Klein.

A mulher sem cabeça, Reinette, piscou coletivamente com os olhos das suas quatro cabeças, e o seu corpo desvaneceu-se rapidamente na pálida chama da vela.

Depois que o contrato foi feito, Klein não precisava mais desfazer a evocação. Ele podia fazê-lo com a sua própria vontade.

Ufa, finalmente tenho um mensageiro. “O espírito que vagueia pelo infundado, a criatura amigável que pode ser subordinada, o mensageiro que pertence a Gehrman Sparrow”... Bem, quando houver uma oportunidade, pedirei a um Artesão para criar algo como o apito de cobre, para que eu não precise evocar o meu mensageiro toda vez através de um ritual... Klein arrumou a bagunça com um humor bastante bom.

Nos dias seguintes, Bayam gradualmente voltou ao normal, mas Danitz ainda não tinha conseguido receber nenhum telegrama da tripulação pirata do Almirante de Sangue.

Na manhã de domingo, ele folheou o jornal e de repente baixou a voz ao dizer a Klein: “Há uma reunião Beyonder esta noite. Quer participar?”

Reunião Beyonder? Klein pensou um pouco, depois acenou com a cabeça e respondeu: “Certo.”

Devo adiantar a coleta dos ingredientes suplementares da poção de Marionetista. Também posso ver se encontro algum Artesão... Ele subconscientemente começou a fazer arranjos na sua mente.

Ao ver Gehrman Sparrow concordar, Danitz deu um suspiro silencioso de alívio, incapaz de conter a sua alegria.

Nos últimos dias, tendo sua recompensa aumentada significativamente, ele tinha ficado obedientemente na suíte para monitorar o rádio transceptor. Estava tão entediado que ansiava pela chegada imediata da noite.

A reunião de Além-Mundos que Danitz mencionou era no Bar Folha de Amyris, onde piratas, informantes e aventureiros estavam ativos. Era a primeira escolha se alguém quisesse coletar informações e comprar suprimentos.

Vestido com um sobretudo preto e uma cartola de seda, Klein seguiu Danitz pelo saguão lotado do bar e entrou numa sala de cartas. Sob o olhar atento de vários seguranças, ele deu o sinal predeterminado e desceu por um lance de escadas escondidas até uma ampla área subterrânea.

É como o Bar do Dragão Maligno na Cidade de Tingen. Há um mercado subterrâneo de ervas, óleos essenciais, livros antigos, talismãs e todos os tipos de materiais místicos comuns. No entanto, a diferença é que também há todo tipo de armas e

munição à venda. Klein até descobriu mosquetes antiquados e balas de chumbo.

Heh, eles também vendem documentos de identidade falsos e selos falsos... Como esperado de uma colônia ultramarina, a indústria deles é muito mais desenvolvida do que a de Tingen... Vou comprar um lote de ingredientes mais tarde para fazer talismãs no domínio do Deus do Mar. Sempre haverá alguns descontos se eu os comprar em grandes quantidades... Klein virou a cabeça ligeiramente de um lado para o outro para absorver a situação na área subterrânea.

Ao lado dele, Danitz, que já duvidava das suas próprias habilidades de disfarce, tinha colocado deliberadamente um boné, mantendo a aba baixa para cobrir metade do seu rosto. Com grande familiaridade, ele conduziu Klein para a outra extremidade do mercado subterrâneo e bateu na porta fechada com duas batidas longas e quatro curtas.

Atrás da porta, havia apenas uma única vela. Ela tremulava no candelabro na parede lateral, espalhando luz amarela pela minúscula sala.

Danitz apontou para as longas vestes, máscaras e outros itens que estavam pendurados ou colocados numa mesa, e disse a Klein: “Cabe a você decidir se quer vestir um disfarce. Você também pode escolher não fazê-lo.”

Klein olhou em volta, seu olhar varrendo os seguranças na sala.

“Eu não preciso disso.”

Eu agora sou um informante do exército do reino, e a Igreja das Tempestades também sabe da minha identidade, então não há nada que eu precise temer... Se os piratas e aventureiros tiverem qualquer pensamento malicioso sobre mim por causa da minha falta de disfarce,

e se eles tentarem me atacar, hehe... Klein subitamente imaginou recompensas de caça voando em sua direção, uma por uma.

Danitz curvou os lábios secretamente, pegou uma máscara de ferro preta e a vestiu.

Então, ele e Klein passaram por um corredor sombrio e entraram em outra sala sob a condução de um segurança.

O local estava luxuosamente decorado. O chão estava coberto com um tapete grosso vindo do Continente Sul; as paredes eram decoradas com candelabros brilhantes, e o cheiro fresco de velas podia ser sentido enquanto elas se espalhavam com luz.

Klein olhou em volta e, sem a ajuda de Danitz, encontrou um sofá de couro marrom e sentou-se nele. Ele se recostou e cruzou a perna direita.

Já havia mais de vinte pessoas de vários gêneros reunidas ali. Algumas estavam em vestes com capuz, enquanto outras mostravam seus rostos. De acordo com a descrição de Danitz pela manhã, nem todas as pessoas que participavam desta reunião eram Além-Mundos; havia porta-vozes de certas facções, bem como aventureiros, piratas e entusiastas do misticismo que queriam se tornar Além-Mundos.

O tempo passava lentamente naquele ambiente silencioso. Cerca de sete ou oito minutos depois, o velho que estava sentado numa poltrona reclinável endireitou as costas e cruzou as mãos. Ele riu.

“Todos, vamos começar.”

Por ser velho, o seu cabelo branco era ralo, deixando apenas uma

fina camada. No entanto, os seus olhos castanhos-claros não estavam turvos, mas sim brilhantes e afiados.

"O organizador da reunião, O Grandalhão Ozil, um famoso pirata no passado, e agora o chefe secreto do Bar Folha de Amyris," Danitz inclinou-se ligeiramente e apresentou o homem a Klein com uma voz abafada.

Ele já havia mencionado isso pela manhã, mas temia que Gehrman Sparrow não conseguisse associar um nome ao rosto e depois descarregasse sua raiva sobre ele.

É uma questão lamentável ter um segredo descoberto por outros... Danitz suspirou em seu íntimo.

Klein assentiu de forma imperceptível enquanto observava as transações acontecerem em silêncio.

Havia fórmulas de poção para Guerreiro, Marinheiro, Investigador de Mistérios e outras, mas ninguém as comprava. Os vendedores esperançosos se desapontavam repetidamente.

Danitz olhou para Gehrman Sparrow, que mantinha um rosto inexpressivo, e então se inclinou, explicando em voz baixa: "Não há um Notário nesta reunião, nem qualquer Vidente poderoso. A autenticidade da fórmula da poção não pode ser garantida. É muito fácil falsificar tais coisas, e mesmo que as pessoas reconheçam que a fórmula é falsa, o vendedor não pode ser punido, pois ele também pode ser uma vítima."

Eu sei... Esta é uma das razões pelas quais as fórmulas de poção não conseguem se espalhar amplamente... Klein descruzou a perna direita, inclinou-se ligeiramente para a frente e disse com uma voz que não era nem alta nem baixa: "Eu preciso da espiritualidade remanescente de um espectro antigo."

Ele não mencionou os olhos de uma gárgula de seis asas, a água da Fonte Dourada da Ilha Sonia, ou quaisquer outros ingredientes suplementares. Ele estava preocupado que outros pudessem adivinhar que ele era um Sem Rosto que estava se preparando para avançar para Marionetista.

Quando estava em Tingen, Klein havia se baseado na compra de ingredientes suplementares para suspeitar com precisão que Daxter Guderian era um Espectador em potencial e, assim, descobriu sua identidade como membro dos Alquimistas da Psicologia.

Era impossível deduzir mais nada apenas a partir da espiritualidade remanescente de um espectro antigo, pois muitos dos rituais no domínio dos mortos-vivos a utilizariam.

Embora Klein não tivesse se disfarçado, ele ainda tinha que ser cauteloso.

O cômodo ficou em silêncio por dois segundos. Então, uma voz ligeiramente rouca soou.

“De quanto você precisa?”

Alguém realmente tem isso? Klein controlou sua expressão e não deixou sua alegria transparecer em seu rosto.

Ele inclinou a cabeça para olhar para o falante e viu que era um homem de trinta e poucos anos que era claramente de sangue nativo.

A pele do homem era bronzeada, mas tinha um brilho opaco devido à desnutrição crônica ou à falta de luz. Seu rosto era magro, suas maçãs do rosto protuberantes, e seus olhos eram fundos, mais brancos do que pretos.

“Uma pequena garrafa.” Klein puxou uma pequena garrafa de metal como exemplo.

O homem magro e moreno ficou em silêncio por um momento antes de dizer: “500 libras.”

É razoável... Klein originalmente queria pechinchar, mas vislumbrou Danitz sentado ao seu lado com o canto do olho.

Eu sou Gehrman Sparrow, um aventureiro frio e louco... Klein repetiu essa frase três vezes em seu íntimo, respirou fundo silenciosamente e assentiu com calma.

“Certo.”

Ele pegou a grande pilha de dinheiro que havia preparado e contou a quantia de 500 libras.

O homem de olhos predominantemente brancos tirou um tubo de ensaio de vidro do bolso, atirou-o para Klein e disse: “Toda a espiritualidade terá desaparecido depois de um ano.”

Ele não temia que a outra parte não fosse capaz de pegá-lo, porque mesmo que quebrasse, isso não afetaria o material em si. Seria apenas uma questão de trocar o recipiente.

Klein levantou a mão direita e pegou o tubo de vidro com precisão. Ele viu muitos pontos fosforescentes flutuando no tubo, e quando tocavam a parede de vidro, expandiam-se estranhamente, formando um rosto de traços borrados que se abria para formar uma boca que gritava em silêncio.

É real... Klein assentiu para si mesmo e entregou a grossa pilha de dinheiro no valor de 500 libras ao atendente que se aproximou e a passou ao vendedor.

A negociação continuou, a maioria fracassando e apenas um pequeno número sendo bem-sucedido.

Ao fim do dia, o organizador da reunião, o Fortão Ozil, riu e disse:
"Tenho um pedido."

Enquanto falava, ele tirou uma foto do seu bolso interno.

"A recompensa por encontrar a pessoa acima é de 1.000 libras ou algum outro ingrediente Comum de Além-Mundo de valor equivalente. Lembrem-se, não a machuquem."

1.000 libras? Isso faria a maioria dos aventureiros enlouquecer... Quem será que ele está procurando, para oferecer uma recompensa tão alta... Não surpreendentemente, Klein viu que todos os presentes estavam dispostos a tentar.

A imagem começou a ser passada no sentido anti-horário e, poucos minutos depois, estava nas mãos de Klein.

Ao lançar um olhar casual sobre ela, uma ponta de surpresa surgiu de repente em seu coração.

A mulher na foto era bastante bonita, com cabelos vermelhos brilhantes e um par de olhos verdes que se assemelhavam a esmeraldas. Sua pele não era clara, mas ela exalava uma sensação de saúde.

Na época da sessão de fotos, ela vestia uma longa saia cor de

lago. Sua cintura estava apertada com uma fita em forma de flor, fazendo-a parecer excepcionalmente esguia. Embora seu rosto parecesse estar sorrindo, sua aparência geral era de desagrado e constrangimento.

Uma moça de boa família... Quem pagaria 1.000 libras para encontrá-la? Além disso, a premissa é que ela não pode ser ferida... Hum, uma foto dela forçando um sorriso... Muitas histórias de romance com amor e ódio entrelaçados passaram pela mente de Klein.

Histórias como a de um pirata tirano que se apaixonava pela filha de um comerciante rico, raptando-a para o seu navio antes que ela eventualmente escapasse; ou alguma nobre de uma família em declínio que se transformava em pirata e era mais tarde apanhada devido a um erro, apenas para ter um relacionamento pecaminoso com um Executor Mandatado de nível médio ou alto, ou um oficial militar, escapando assim da sua situação e prisão; como uma recém-avançada Demônia acidentalmente caía numa dívida de amor ao dar prazer a alguém... Tais pensamentos passaram pela sua mente, e Klein quase levantou a mão para cobrir o rosto.

Eu li romances demais na minha vida anterior... E por acaso tenho um trauma por causa de Demônias neste mundo... Ele suspirou para si mesmo, olhou para Ozil e perguntou: “Qual é o nome dela?”

“Helene,” Ozil respondeu sucintamente, “mas ela deve ter passado a usar um pseudônimo falso.”

Helene, um nome feminino típico de Intis... Klein perguntou novamente: “Há algo que ela use com frequência?

“Cabelo também serve.”

Este era um meio que poderia ser usado para procurá-la através de adivinhação.

Klein não mencionou coisas como roupas usadas recentemente que não tivessem sido lavadas, com medo de que o empregador por trás das cenas lhe atirasse uma peça de lingerie, tornando a situação embaraçosa.

Ozil balançou a cabeça.

“Nada.

“Ela tem uma forte capacidade anti-rastreamento.”

“Qual é a força dela?” perguntou outro membro da reunião.

Ozil disse de forma séria: “O empregador não deu uma descrição detalhada. Diz-se que ela não é forte demais, mas é mais forte que um Sequência 9.

“Não precisam capturá-la. Contanto que determinem o seu paradeiro, serão pagos.”

Capítulo 563: A “Bênção” do Louco

“Contanto que você possa confirmar a localização dela, você pode receber 1.000 libras! Esta é a primeira vez que vejo uma missão assim!” Na rua, do lado de fora do Bar Folha de Amiris, Danitz esfregou as mãos com um toque de empolgação. Ele cerrou os punhos e golpeou o alto lampião a gás, de cor preto-ferro, ansiando por perambular imediatamente pela cidade e encontrar a mulher ruiva chamada Helene.

Para ele, 1.000 libras não eram uma quantia pequena. Era o suficiente para adicionar mais uma casa à sua linha de propriedades em Bayam. Apenas não estaria localizada nos bairros mais prósperos e valiosos.

O Tapete Voador Élfico que ele havia obtido anteriormente valia apenas cerca de duas a três mil libras, e essa era a recompensa que ele havia ganho ao lutar contra sujeitos perigosos como Maveti de Aço e Hendry, o Espinho de Sangue. Era totalmente incomparável à missão fácil de encontrar alguém.

Klein, que caminhava à frente, segurava um pacote embrulhado em jornal. Eram os materiais de talismã que lhe haviam custado quinze libras. Ele diminuiu um pouco o passo, olhou para Danitz e falou sem expressão: “5.500 libras.”

“...”

A empolgação de Danitz congelou em seu rosto.

Só então ele se lembrou de um problema importante. Aos olhos dos outros piratas e aventureiros, ele era tão “atraente” quanto Helene, a ruiva.

Eles não precisavam lutar com ele. Assim que o reconhecessem, poderiam denunciar sua identidade aos militares, à Igreja ou à polícia, e receberiam uma recompensa valendo mais de 1.000 libras. Afinal, ele já era um grande pirata com um valor de 5.500 libras.

Procurar por Helene, a ruiva, seria o equivalente a uma dama de boa figura e bela aparência entrando no Teatro Vermelho para se divertir.

Merda... de cachorro... Danitz cuspiu uma única palavra, com o rosto sombrio, enquanto alongava a consoante central.

Ao mesmo tempo, ele puxou automaticamente o seu boné ainda mais para baixo.

Klein, que havia jogado água fria em Danitz, retomou sua velocidade normal de caminhada e considerou a questão de encontrar Helene, a ruiva.

A falta de um meio e das informações necessárias tornava difícil para ele usar a adivinhação, então ele teve que considerar outros métodos.

Ativar meus subordinados para fazer uma investigação em toda a cidade? Isso é algo que só pode ser feito pela Igreja, pelos militares e pela polícia. Mesmo as gangues locais achariam difícil de realizar... Espere, eu acho que posso...

Eu agora sou o Deus do Mar Kalvetua. Meus crentes estão espalhados por Bayam e pela Ilha da Montanha Azul. Eu só preciso fazer um anúncio, não — uma revelação a todos os meus crentes, e eu posso fazê-los procurar por Helene, a ruiva... Mas isso prejudicaria a minha posição? Fazer algo assim por 1.000 libras, até um deus quer ter alguma dignidade...

Se eu fosse o verdadeiro Deus do Mar, eu não me importaria com isso. No entanto, estou agora atuando como Kalvetua. Tenho que manter a dignidade de um deus o melhor que puder.

Na época em que Kalvetua estava à beira do colapso, ele nem sequer transmitiu uma revelação quando estava tentando urgentemente encontrar Leticia e seus subordinados. Em vez disso, ele apenas deu ordens aos seus adoradores nas altas esferas... Eu posso mudar os seus mandamentos como parte da reconstrução de uma imagem, mas não posso parecer de classe muito baixa... Bem, isso também deve ser uma exigência da verdadeira atuação.

Seria difícil organizar uma investigação apenas dando uma revelação a Kalat, Edmonton e aos outros. Além disso, eles definitivamente iriam aumentar a gravidade do problema e causar uma grande comoção. Isso só tornaria as coisas mais difíceis de resolver depois.

Há outra solução. Posso jogar o radiotransmissor acima do nevoeiro cinzento e tentar contatar o espelho mágico, Arrodes. Perguntarei a ele sobre a localização de Helene, a ruiva. Tenho que ter cuidado com isso. Preciso me preparar com antecedência e confirmar via adivinhação. Não quero receber telegramas estranhos do Criador Verdadeiro ou da Demonisa Primordial. Mesmo um olhar para isso provavelmente me faria enlouquecer.

Tendo rapidamente surgido com ideias, Klein embarcou em uma carruagem alugada, estacionada na esquina da rua. Danitz apertou seu boné e o seguiu de perto.

Retornando à Pousada Vento de Azure, Klein tirou o chapéu e o casaco enquanto dizia a Danitz: “Se sua capitã entrar em contato com você por meio de um sonho, pergunte por informações sobre Helene, a ruiva.”

“Ela provavelmente não sabe. Caso contrário, eu conheceria esta Helene, a ruiva.” Danitz sorriu. “Eu não sei quem está procurando

por ela, a ponto de estar disposto a pagar mil libras."

Seus pensamentos fervilhavam, imaginando uma história de amor semelhante às que o Imperador Roselle havia escrito.

Klein olhou para ele e mencionou casualmente: "Eu farei o monitoramento esta noite."

"Você vai fazer isso?" Danitz despertou de suas fantasias, perguntando-se se tinha ouvido errado.

"Sim." Klein assentiu.

Gehrman Sparrow percebeu que estou exausto demais? Embora este sujeito seja um pouco louco, ele ainda é uma boa pessoa no fundo. Ele até havia decidido arriscar a vida para salvar aquelas pessoas quando estávamos no Porto Bansy, por razões que não poderiam ser consideradas boas… Danitz suspirou para si mesmo.

Carregando o transceptor de rádio e suas peças relevantes, Klein entrou no quarto, trancou a porta e os arremessou acima da névoa cinzenta com um ritual sacrificial.

Depois de fazer tudo isso, ele não teve pressa em deixar o palácio imponente. Ele acenou com a mão, e o Cetro do Deus do Mar voou para fora da pilha de lixo. Ele examinou as orações de diferentes pessoas e reuniu experiência sobre como as pessoas tinham múltiplas facetas.

No processo, ele ocasionalmente respondia, como uma criança que ainda tinha grande interesse em um brinquedo novo.

Enquanto a navegação de Klein chegava ao fim, ondulações de luz começaram a se formar ao redor do assento do Louco.

Alguém está orando para mim, para O Louco e não para o Deus do Mar… Klein levantou as sobrancelhas e emanou sua espiritualidade, examinando a cena dentro da luz ondulante.

...

Porto Enmat, em um quarto com cortinas fechadas.

Vestido com um clássico manto preto, Ed Sheeran resistiu ao impulso em seu coração e disse à doce e jovem garota, Denise: “O presente de deus está em nossos corpos, mas se quisermos obtê-lo, devemos ter um professor para guiá-lo para fora.

“Sua alma é pura e amada pelos deuses. Eu a guiarei pessoalmente. No processo, não importa o que aconteça, você deve confiar em mim e me escutar.

“Antes disso, você tem alguma pergunta?”

Ed Sheeran era um vigarista. Sua especialidade era estabelecer um culto para enganar os outros por dinheiro e sexo. Ele então fugia decisivamente antes que atingisse uma certa escala que chamasse a atenção da polícia.

Desta vez, ele viera de Backlund, disfarçado como um dos Abençoados do Louco que muitos gângsteres na capital estavam procurando. Ele também havia desenvolvido um lote de crentes em seu grupo-alvo.

Ele alegava falsamente que O Louco era a encarnação do Senhor das Tempestades e que Ele viria para salvar os fiéis durante o apocalipse. Esse era um segredo que não podia ser amplamente divulgado e só podia ser espalhado secretamente; caso contrário, atrairia a atenção dos deuses das outras Igrejas. Apenas aqueles que fossem escolhidos seriam capazes de crer no Louco antecipadamente e ser o primeiro lote dos redimidos.

Para parecer mais persuasivo, ele gastou muito dinheiro em Backlund, comprando um pedaço de papel com o nome honorífico do Louco escrito nele.

Quanto ao que estava no pedaço de papel, seu comentário foi: "Parece que é real."

Denise perguntou com medo e antecipação, "Lorde Adorador, por que não obtivemos uma resposta quando lemos o nome honorífico de Deus? Não somos Abençoados que foram selecionados e deveriam se banhar na graça de Deus?"

Eu lhe darei imediatamente a graça de Deus… Ed Sheeran respirou fundo e reprimiu as imagens tentadoras em sua mente.

"Duas razões. Primeiro, você não descobriu a graça de Deus que está escondida em seu corpo. Eu a ajudarei a completar isso mais tarde.

"Segundo, você não é devota o suficiente. Não discuta, eu consigo enxergar através de você.

"Depois que você fizer tudo isso, será capaz de recitar o nome honorífico de Deus e receber uma resposta, assim como eu."

Sob o olhar idólatra e curioso de Denise, Ed Sheeran pegou

uma caneta na mesa ao lado dela e rabiscou uma linha de palavras.

Era a linguagem de Hermes, usada para uma oferenda sacrificial.

Para que o golpe fosse um sucesso, Ed Sheeran havia adquirido um vasto conhecimento religioso e chegou a frequentar o Departamento de História de uma universidade para assistir a cursos de arqueologia.

Segurando o papel diante de Denise, ele recitou orgulhosamente as palavras que havia escrito em Hermes: “O Louco que não pertence a esta era.”

“O governante misterioso acima da névoa cinza.

“O Rei Amarelo e Preto que maneja a boa sorte.”

Depois disso, com os olhos semicerrados e os braços abertos, ele disse sonhadoramente: “Eu sinto as bênçãos de Deus.”

Neste instante, um feixe de relâmpago prateado desceu do céu e aterrissou bem na cabeça de Ed Sheeran.

Com um som de chiado, os minúsculos raios elétricos serpeando por seu corpo se espalharam rapidamente. Com a bênção de Deus, ele caiu no chão e seu corpo rapidamente carbonizou enquanto seus músculos se contraíam violentamente.

Após alguns segundos, ele cessou todo o movimento, incluindo a respiração, enquanto Denise exclamava: “O Lorde Ed Sheeran é de fato o Bem-aventurado de Deus.”
Denise finalmente sentiu que algo não estava certo. Ela deu um

passo à frente com cuidado, levantou a saia e se ajoelhou, colocando o dedo na ponta do nariz de Ed Sheeran.

Ele... ele está morto... Ele está morto! Denise recuou abruptamente e caiu no chão, aterrorizada.

Ela explodiu em lágrimas e saiu tropeçando do quarto, dirigindo-se à delegacia de polícia próxima.

...

No topo da névoa cinza, Klein recolheu silenciosamente o Cetro do Deus do Mar.

Atop the gray fog, Klein silently retracted the Sea God Scepter.

Você realmente ousou usar meu nome para roubar a riqueza dos outros e desonrar mulheres... O canto de sua boca tremeu, desejando poder desferir outro raio naquele homem chamado Ed Sheeran.

Isso se chamava mutilação de cadáver.

A garota provavelmente chamaria a polícia, certo? Este tipo de caso seria inevitavelmente encaminhado para uma equipe Beyonder correspondente. Eu me pergunto se serão os Falcões Noturnos, os Punidores Designados, ou a Mente Coletiva Mecânica... Depois do que o Sr. A fez, minha reputação como O Louco não é pequena em Backlund. Talvez eu já tenha um dossiê nas organizações oficiais. Bem, talvez eles juntem tudo e o entreguem às Luvas Vermelhas ou algo semelhante para ser resolvido... A identidade passada e a perspicácia de Klein como Falcão Noturno permitiram-lhe considerar os possíveis desenvolvimentos futuros.

No entanto, ele rapidamente deixou esse assunto de lado, pois, não importa o quê, eles não seriam capazes de detectar que

tinha sido ele.

Klein jogou o Cetro do Deus do Mar de volta na pilha de entulho, pronto para retornar ao mundo real.

De repente, uma das estrelas vermelho-escuras que flutuavam silenciosamente no nevoeiro cinzento ilimitado se acendeu de repente, emitindo uma luz tão brilhante quanto água!

Ela inchava e encolhia repetidamente de uma maneira anormalmente conspícua.

Esta era uma estrela carmesim que não pertencia a nenhum membro do Clube do Tarô.

Que dia agitado hoje... Quem poderia ser? Assim como a Senhorita Justiça, o Sr. Enforcado e o Pequeno Sol, alguém está dependendo de um certo objeto para se conectar com o nevoeiro cinzento? A espiritualidade de Klein se espalhou enquanto ele pensava. Ele não respondeu e apenas observou.

Notas do Autor:

2018 acabou, vamos fazer um breve resumo.

Para um autor, a coisa mais feliz e satisfatória é que eu ainda tenho a confiança e a paixão para criar obras melhores. Também consigo encontrar deficiências na minha escrita e encontrar algumas boas soluções. Por exemplo, eu costumava ser bom em fazer questionamentos repetidos e escrever grandes clímax, mas não adotei métodos de escrita semelhantes. Isso é autocontenção. O segundo é ir

contra a limitação da minha própria cosmovisão. Uma emoção muito explosiva é

mais rebelde. Portanto, espero que na minha próxima obra, após O Senhor dos Mistérios, eu possa encontrar uma boa maneira de combinar o estilo explosivo do questionamento repetido com a representação objetiva e calma.

O Senhor dos Mistérios foi postado em abril. Nove meses se passaram desde aquele dia e um total de 1,798 milhão de palavras foram escritas. Vamos arredondar para 200.000 palavras por mês. Não é muito, mas é melhor ser estável e ter uma longa história. Não sou um escritor de raciocínio rápido, nem sou jovem e de pensamento ativo. Preciso de muito tempo para conceber cada capítulo. Muitas vezes escrevo dois capítulos todos os dias até não ter tempo para descansar e ler, e três capítulos são ainda mais difíceis. Além disso, ainda estou no processo de fazer exercícios e assim por diante, o que limita a produção de mais capítulos.

Neste caso, a primeira coisa que quero garantir é a qualidade. As pessoas se reúnem por causa do bom livro, e não o contrário. Antes de começar os livros, conversei com alguns amigos sobre escrever histórias de fantasia com um toque britânico. As reações deles foram muito consistentes. Ou seja, é muito difícil e quase impossível vender os direitos autorais para filmes e televisão, quase impossível, e isso envolve muito dinheiro. Eu gosto de dinheiro, e acho que todos gostam, exceto o Pai Ma. No entanto, como autor, o que espero é criar a história que quero expressar. Porque a qualidade é boa, consigo fazer uma fortuna, em vez de criar uma história lucrativa. O posicionamento e a relação jamais podem ser invertidos.

Estou muito feliz. Desde que comecei O Senhor dos Mistérios, tenho sido apreciado por todos. Tenho sido amado por mais e mais pessoas. E posso ganhar algum dinheiro. Esta é a melhor condição.

A propósito, no último dia de 2018, alcançamos o feito de competir pela supremacia em cem ligas. Na verdade, nunca considerei este assunto e nunca pedi por isso. Aconteceu naturalmente, por causa do mistério, bem, é muito bom. Essa é a lógica que eu quero.

Obrigado a cada líder, a cada amigo que deu uma recompensa, que se inscreveu, e por causa de sua votação entusiasta, Klein é o personagem mais popular de 2018!

Naquela época, quando os moderadores me perguntaram pelo que lutar, minha primeira reação foi lutar pela Tabela de Escritores. Mais tarde, sob a supervisão deles, estudaram a tabela e decidiram lutar pela Tabela de Personagens. Este é um amigo feroz na minha frente. Se eu lutasse pela Tabela de Escritores, seria um grande fardo e custaria muito dinheiro. Em segundo lugar, minha pesquisa descobriu que a Tabela de Personagens é, na verdade, mais acessível do que a Tabela de Escritores. A Tabela de Escritores também tem um teclado de ouro, enquanto a Tabela de Personagens tem uma recomendação de tela separada, o que equivale a um grande impulso. Eu sou uma pessoa assim, que busca o custo-benefício.

Bem, é 2019, hoje quero fazer mais três [capítulos], agradecer aos aliados, agradecer aos amigos votantes, obrigado pela assinatura e, ao mesmo tempo, pedir o voto mensal do próximo mês, deem-me o vosso apoio. Quanto mais alta a posição do voto mensal, mais recomendação Boa, mais custo-benefício. Como pais de vestuário e alimentação de Klein, acho que todos gostam de ter custo-benefício.

Mais um foi atualizado. Amanhã ainda será no mesmo horário. Rezem pelo voto mensal ~

Além disso, Feliz Ano Novo a todos~

Capítulo 564: Conhecimento como um Perseguidor

Assim que a espiritualidade de Klein fez contato, a “estrela” carmesim em constante expansão e contração apresentou as imagens e os sons que ela continha.

Uma mulher de cabelos pretos em um traje clássico caíra ao chão, contorcendo-se de dor.

Ela segurava um globo celestial de aparência comum em uma mão e, na outra, um cetro curto que não chegava a ter o comprimento de um braço pequeno. Sua forte vontade de sobreviver quase rompeu a amarração das estrelas carmesim e entrou diretamente nos ouvidos de Klein.

Assim como a Justiça e o Sol, a figura dessa mulher parecia bastante embaçada, tornando difícil discernir sua aparência exata, mas havia algumas coisas que Klein podia ver claramente, como suas feições faciais, seus músculos da bochecha se partindo e a carne interna que se contraía em globos oculares. Outras características incluíam suas orelhas esticadas para fora como uma corneta, ou seus dedos que arranhavam o chão para criar rastros brilhantes de sangue, assim como um par de olhos frios, sem cílios e quase transparentes que estavam situados acima dela.

A mutação da moça de cabelos pretos não diminuiu. Seu corpo estava se curando tenazmente, fazendo com que a carne e o sangue que pareciam um globo ocular se dissolvessem. Seus músculos rompidos se fundiram, e suas orelhas estendidas encolheram... Cada detalhe estava em uma repetitiva luta de gangorra entre os dois estados.

Klein ficou ofuscado pelos olhos ilusórios e sem cílios. Era como se tivesse retornado a Tingen, à época em que dominara pela primeira vez a Visão Espiritual.

Naquela época, ele tinha visto um par de olhos assim nas costas do Velho Neil!

Sábio Oculto? Klein recostou-se na cadeira, estendeu a mão e pegou o Cetro do Deus do Mar que mais uma vez voou para fora da pilha de lixo.

Ele planejava estender a mão e golpear aqueles olhos malignos com alguns raios.

Contudo, após uma análise cuidadosa, ele percebeu nitidamente que a anormalidade da mulher de cabelos pretos tinha se originado dos delírios insanos que ninguém mais conseguia ouvir. Isso porque a fonte de tudo estava em seus ouvidos, nas profundezas de seu Corpo Espiritual, seu Corpo da Alma!

É muito semelhante à situação em que a Senhorita Maga sofre com os delírios da lua cheia... Felizmente, sou experiente; caso contrário, teria dado a resposta errada... Klein pensou por um momento e imaginou uma forma de salvá-la. Seria puxar seu Corpo Espiritual para cima do nevoeiro cinzento e bloquear diretamente os delírios insanos. Assim que a fonte do poder desaparecesse, a mutação seria rapidamente resolvida pelos poderes de autorrecuperação da dama.

Quanto a saber se valia a pena salvá-la, ou se ela nutria intenções maliciosas, o Klein atual não estava mais tão incomodado quanto no passado.

Se a dama de cabelos pretos tivesse cometido um crime hediondo a ponto de estabelecer uma conexão com o espaço misterioso acima do nevoeiro cinzento através da estrela carmesim, Klein poderia lhe dar alguns raios a qualquer momento e deixá-la ser atirada de volta para onde pertencia.

Se ela realmente tiver qualquer tipo de intenção maliciosa, ou se ela causar

algum acidente, eu, que possuo o Cetro do Deus do Mar, a carta do Imperador Negro, e sou capaz de usar o poder do nevoeiro cinzento até certo ponto, não careceria da capacidade de resistir... Klein segurou o cetro de osso branco na mão direita e apontou para a estrela distante.

Sua energia espiritual subiu e jorrou na luz vermelho-carmesim que era como água corrente.

Desta vez, ele conseguiu estabelecer a conexão misteriosa e estável com facilidade.

A figura da dama de cabelos pretos apareceu instantaneamente ao lado da longa mesa de bronze, sentada em uma cadeira que não pertencia a nenhum dos membros atuais do Clube de Tarô.

Quanto a Klein, ele pôde ver na imagem final das estrelas carmesim que a mutação em seu corpo tinha enfraquecido significativamente.

Ele assentiu de forma imperceptível, esperando pacientemente que a outra parte falasse.

A dama de cabelos pretos ainda estava um tanto à deriva. Em um segundo, ela estava lutando em extrema dor, com sua visão gradualmente ficando escura, e no segundo seguinte, ela estava dentro de um palácio imponente e abobadado. Abaixo dela havia um nevoeiro cinzento interminável e silencioso que se estendia para fora sem fim. Como ela poderia não ficar surpresa?

Após um breve momento de silêncio, ela virou o olhar para a figura sentada indolentemente na extremidade da longa mesa manchada. Ela perguntou com uma voz etérea: “Isto é o Submundo?”

“Você não está morta.” Klein riu.

Neste momento, ele viu que o símbolo manchado de luz estelar mudou rapidamente nas costas da cadeira de espaldar alto da dama de cabelos pretos, formando um par de olhos que continham incontáveis estrelas resplandecentes. Eles eram frios e indiferentes, e lhes faltavam cílios.

Com base em suas experiências passadas, ele acreditava que este era um símbolo representando a trilha do Vidente de Mistérios.

A dama de cabelos pretos congelou, recuperando gradualmente os sentidos.

Instintivamente, ela sondou os arredores antes de finalmente lançar seu olhar sobre o homem misterioso envolto por trás da névoa cinzenta.

Camisa branca, fraque, sem gravata, calças pretas, botas de couro brilhantes, cabelo aparentemente preto e uma aparência borrada. Não há nada de estranho nisso... Ele casualmente segura na mão um cetro branco-leitoso, ligeiramente mais longo que um braço, e aquele cetro... As pupilas da dama de cabelos pretos contraíram-se enquanto as profundezas de seus olhos refletiam, em sua totalidade, as "pedras preciosas" azuis e a aura de tempestade que ele agitava nos arredores. Além disso, havia incontáveis pontos de luz que o cercavam, conferindo-lhe uma sensação sagrada e majestosa.

É um cetro de nível Semideus! Ele está brincando com ele como se fosse um brinquedo... Ele não se importa nem um pouco... A dama de preto estreitou os olhos e perguntou cautelosamente: “Como devo me dirigir a Vossa Senhoria?”

“Pode me chamar de Sr. Louco,” respondeu o experiente Klein.

O Louco... A dama de cabelos pretos ponderou sobre a palavra antes de perguntar com deliberação: “Ouvi falar de seu nome honorífico pelo Sr. Z da Ordem Aurora.”

Ela esperou pela confirmação ou negação dele.

Você conhece o Sr. Z da Ordem Aurora... Ele pode ser considerado um velho amigo... Klein riu, mas não respondeu; em vez disso, ele disse: “Não planeja se apresentar?

“Esta é a mais básica das etiquetas.”

A dama de cabelos pretos relembrou o que havia acontecido com ela e silenciou-se novamente.

Após alguns segundos, ela disse com a voz ligeiramente abafada: “Meu nome é Cattleya e eu tenho o apelido de ‘Almirante das Estrelas’.”

“Sr. Louco, foi Vossa Senhoria quem me salvou?”

Almirante das Estrelas? A Almirante das Estrelas, uma das sete almirantes piratas, alguém com uma recompensa de 37.000 libras? Eu salvei um tesouro, não — uma pessoa de alto status... Klein se moveu ligeiramente em sua cadeira, meio surpreso, meio divertido.

Ele riu e respondeu: “Isso não era óbvio?”

A Almirante das Estrelas Cattleya levantou-se imediatamente e disse: “Obrigada por sua assistência. Se houver algo que precise que eu faça, pode me instruir diretamente — contanto que esteja dentro das minhas capacidades e não viole meus princípios.”

É uma gentileza de sua parte... Muito vivida e experiente... Ela é de fato digna de ser a famosa Almirante das Estrelas... Klein não pôde deixar de suspirar.

Entre os membros de seu Clube de Tarô, com exceção do Enforcado e de sua encarnação, O Mundo, todos eram bastante inexperientes quando participaram pela primeira vez.

A Senhorita Justiça era uma daquelas que entendiam vagamente o mundo misterioso, mas ainda não havia realmente entrado nele. O Sol era um daqueles que receberam "educação" suficiente, mas devido ao ambiente isolado e à sua idade relativamente jovem, ele era muito simples e honesto. A Maga pode ter permanecido presa na Sequência 9 por vários anos, mas ela sempre foi uma Além-Fronteiras não afiliada. Ela não sabia muito sobre todos os tipos de facções ocultas e carecia de experiência. A Lua, Emlyn, vem de uma raça Além-Fronteiras, com uma facção de profunda herança a apoiá-lo. No entanto, devido à sua preferência por ficar em casa brincando com bonecas, ele tem uma grande falta de experiência em certos aspectos. Como resultado, ele era muito ingênuo.

Aquele sujeito, Emlyn, é inteligente, mas se ele, heh heh, encontrasse Tris, não, a Demonisa Trissy, seria enganado por ela para vender suas bonecas... Klein provocou secretamente o vampiro que poderia ser considerado um amigo no mundo real.

Ele olhou para a Almirante das Estrelas e não respondeu diretamente à questão de ela retribuir por ter salvo sua vida. Em vez disso, ele sorriu e perguntou: "Você é membro da Ordem Ascética de Moisés?"

"Sim." Cattleya não acreditava que isso fosse algo que pudesse esconder do Sr. Louco.

Klein sorriu.

“O que você acabou de fazer para provocar aquele sujeito?”

Ele não tinha certeza de que o par de olhos pertencia ao Sábio Oculto, então usou um termo vago, ‘aquele sujeito’, em vez disso, para que, acontecesse o que acontecesse, O Louco estivesse absolutamente correto e mantivesse sua posição.

Após um momento de silêncio, Cattleya disse: “Não, eu não o provoquei.”

Ela fez uma pausa, então continuou: “Os membros da Ordem Ascética de Moisés acreditam que todos os objetos são numéricos, e nós buscamos o conhecimento em si.”

“Entretanto, o Imperador Roselle disse certa vez que não somos nós que buscamos o conhecimento, mas sim o conhecimento que nos persegue. O Sábio Oculto é a própria personificação do conhecimento. ‘Ele’ está nos caçando – cada membro da Ordem Ascética Moses. Quando muito conhecimento é injetado em nós, sem que sejamos capazes de digeri-lo e dominá-lo rapidamente, uma situação como a anterior ocorreria. Ou eu baixava minhas defesas e abria minha mente para aceitar as modificações do Sábio Oculto, ou eu resistiria tenazmente, ou acabaria perdendo o controle.”

Se for esse o caso, você não é um alvo específico do Sábio Oculto. Mesmo que tivesse conseguido escapar do dilema anterior, não seria suspeita de nada… De acordo com o que você disse, você é muito bem-informada… Naquela época, o Velho Neil apenas queria obter o conhecimento sobre o refino do corpo humano e de uma revivificação perfeita… Klein suspirou de repente, mas não demonstrou isso em seu rosto.

A reputação da Almirante das Estrelas não é tão ruim. Ela é o tipo de pirata com um código de honra… Klein interrompeu seus pensamentos e disse calmamente: “Se algo semelhante acontecer novamente, você pode recitar meu nome.”

Recitar seu nome… Os lábios de Cattleya tremeram, querendo instintivamente
recusar.

No final, ela não disse nada e permaneceu em silêncio por um longo tempo.

Depois de ponderar repetidamente os prós e os contras, ela se levantou, cruzou os braços na frente do peito e fez uma ligeira reverência enquanto
disse: “Como posso ser útil?”

Klein riu e disse em um tom indiferente: “No futuro,
preste alguma assistência ao meu Abençoado.”

“Seja feita a sua vontade.” Cattleya sentou-se novamente e perguntou cautelosamente: “O
nome honorífico fornecido pelo Sr. Z é o seu?”

Em seguida, ela repetiu o nome honorífico de O Louco para ele.

Klein acenou com a cabeça, indicando que ela estava certa.

Cattleya olhou para os outros assentos vazios e perguntou após alguma deliberação: “Honorável Sr. Louco, haverá outros aqui
também?”

Klein riu e respondeu: “Pessoas como você.

“Elas organizam um encontro regular, e Eu sirvo de testemunha.”

Após alguns segundos de silêncio, Cattleya perguntou: “Posso participar?”

Ela pensou que, uma vez que não estava conectada à existência misteriosa conhecida como O Louco, era melhor saber mais do que não fazer nada.

É claro, você tem dinheiro, conhecimento, influência e necessidades... Klein encostou-se casualmente no encosto da cadeira.

“Claro.”

“Sem minha permissão, você não deve vazar este assunto.”

“De acordo!” Cattleya respondeu sem hesitação.

Klein tamborilou com o dedo indicador esquerdo e revelou o resto das cartas de tarô sobre a mesa de bronze.

“Eles usam cartas de tarô como seus codinomes. Estas são as restantes.

“Escolha uma.”

Cattleya examinou as cartas e disse imediatamente: “O Eremita.”

Capítulo 565: Olho da Sondagem Oculta

Dentro da cabine do capitão, Cattleya lentamente se levantou do chão e caminhou em silêncio até o espelho de corpo inteiro ao lado da estante.

No espelho, a pele do seu rosto estava clara e lisa, sem uma única rachadura. Suas orelhas eram pequenas e normais, sem mostrar sinais de expansão. Seus olhos roxos profundos estavam calmos, como se nada tivesse acontecido.

No entanto, ela podia ver mais com seus olhos que carregavam um sentido de mistério.

Ocultos sob sua pele estavam carne e sangue semelhantes a olhos que não haviam se dissolvido completamente; seu Corpo Espiritual, cuja dor e loucura se dispersavam rapidamente; inumeráveis objetos ilusórios com formas inefáveis que vagavam; marinheiros que limpavam o convés a várias cabines de distância...

Tudo dentro de um alcance de algumas dezenas de metros era revelado a ela de uma maneira desimpedida, mas incomumente caótica.

Desde o dia em que se tornara uma Mestra das Constelações de Sequência 5, seus poderes de Espreita do Mistério haviam sido grandemente aprimorados. Ela podia ver fracamente que havia cortinas grossas ao seu redor que se assemelhavam a sombras, e por trás das cortinas, algo parecia estar observando-a e a todos os seres vivos.

Não há vestígios de ter sido influenciada pelo Sr. Louco, o que, por sua vez, explica muitas coisas... Ele, não, 'Ele' foi capaz de puxar diretamente meu Corpo Espiritual para aquele espaço misterioso com um poder estranho, tirânico e secreto. Não é algo com o qual um cetro de semideus possa se

comparar... Embora 'Ele' estivesse vestido com roupas contemporâneas, isso não significa nada. Para uma existência deste nível, é muito fácil para pessoas diferentes vê-Lo em formas distintas, e 'Sua' verdadeira aparência provavelmente faria com que cada pessoa que o visse diretamente perdesse o controle e morresse... Cattleya encarou-se no espelho, pensando silenciosamente sobre o que acabara de acontecer.

Era inevitável que ela tivesse algumas previsões sobre a identidade do Sr. Louco, mas isso era apenas um palpite sem nenhuma evidência.

O fato de 'Ele' estar usando um fraque não significa que 'Ele' seja muito jovem ou que tenha nascido recentemente. Talvez, a 'Sua' essência seja antiga, até mais velha do que os sete deuses. O conhecimento que me persegue me diz que antes do Cataclismo, de fato, havia deuses mais antigos, e 'Ele' pode ser um deles, Cattleya disse silenciosamente para si mesma antes de se afastar do espelho de corpo inteiro e caminhar de volta para o lugar onde havia se debatido em dor. Ela pegou seus óculos que haviam caído ao lado.

Ela colocou os óculos grossos no nariz, escondendo seus olhos roxos profundos. Tudo que não aparecia sob a visão de uma pessoa normal desapareceu rapidamente de sua vista.

Cattleya ficou ali parada, pensando novamente sobre a influência que o Sr. Louco e o chamado "Clube do Tarô" teriam sobre ela.

Inconscientemente, uma figura alta surgiu em sua mente. As palavras que ela jamais esqueceria ecoaram mais uma vez em seus ouvidos.

"Vá. Seu destino não está comigo."

Este é o meu destino, Vossa Majestade? Ela fechou os olhos.

...

No palácio antigo e majestoso acima da névoa cinza.

Os dedos de Klein tamborilavam na borda da longa e mosqueada mesa enquanto ele fazia todos os arcanos do tarô sobre a mesa desaparecerem.

Ele estava pensando em quais seriam os desenvolvimentos subsequentes após a Adesão da Almirante das Estrelas ao Clube de Tarô.

Se não houver outra maneira, e se eu realmente precisar desviar de uma rota marítima segura e entrar no mar que já foi um campo de batalha dos deuses, para procurar por sereias cantantes, ter A Eremita, que teme O Louco, sob meu controle é melhor do que cooperar com a Vice-Almirante Iceberg Edwina. Usar o navio dela seria muito mais seguro... Sim, o Sr. Enforcado será uma escolha de reserva.

A Almirante das Estrelas é um membro da Ordem Ascética de Moisés. Ela detém muito conhecimento e é muito útil para o Clube de Tarô, mas é um risco latente para mim. A imagem do Sr. Louco é construída sobre a fundação de ser insondável... No futuro, terei que ser mais cuidadoso. Não devo responder coisas das quais não tenho certeza. Em assuntos sobre os quais não estou confiante, prefiro ser vago e lidar com as questões como um charlatão. Claro, para resolver totalmente este problema, devo me aprimorar rapidamente e me tornar um Beyonder de Alta Sequência. Minha força precisa corresponder ao meu nível, e meus padrões precisam corresponder àquele pedestal.

Com uma potência de Sequência 5 com tantos subordinados sob ela, a força geral do Clube de Tarô não é considerada baixa.

Depois de obter o Cetro do Deus do Mar, não preciso me preocupar que os membros do Clube de Tarô sejam fortes demais, fazendo com que problemas surjam facilmente.

Espero que chegue o dia em que esta membro da Ordem Ascética de Moisés, a Almirante das Estrelas, possa desempenhar um papel importante na minha vingança contra o Sábio Oculto.

Klein exalou enquanto desaparecia de cima da névoa cinza.

...

Backlund. Sob a Catedral de Saint Samuel.

Um Nighthawk de luvas vermelhas entrou no escritório temporário designado a eles, com um telegrama em mãos.

“Capitão, algo aconteceu no Porto de Enmat,” ele disse para Soest, o Assegurador de Almas, com alguma empolgação.

Soest tocou o lado direito do cabelo e perguntou: “O que aconteceu?”

“Há um novo desenvolvimento de O Louco, aquele que a Ordem Aurora está buscando.” O membro segurando o telegrama entregou o pedaço de papel.

Sua resposta imediatamente atraiu a atenção de diversos Luvas Vermelhas que estavam presentes, incluindo o homem de cabelo preto e olhos verdes que tirava uma soneca vespertina com a cadeira levantada e os pés na mesa. Ele havia coberto o rosto com o chapéu.

Soest pegou o telegrama e o examinou antes de rir imediatamente.

“Alguém mentiu, alegando ser o Abençoado dele numa tentativa de enganar os outros, mas depois de entoar o nome dele, foi fulminado até a morte no local por um raio.

“Existe realmente uma existência oculta conhecida como O Louco...”

Os arquivos relacionados ao ritual de Tarô e a O Louco tinham sido entregues à equipe de Luvas Vermelhas de Soest. Eles estavam encarregados das investigações, mas não havia pistas e eles não deram muita ênfase nisso porque tinham outras missões em mãos.

“O Louco tem poderes no domínio do relâmpago?” Leonard Mitchell tirou o chapéu preto do rosto.

“Quem sabe? Se ele é a personificação de algum velho amigo nosso, é possível fazer algo parecido preparando um item místico correspondente. Não é sem precedentes. Isso é especialmente verdade para os deuses falsos no Continente Sul e nas ilhas coloniais. Santo Senhor das Tempestades, esses charlatães afirmam que O Louco é outra manifestação do Senhor das Tempestades. Este pode ser o motivo pelo qual ele foi fulminado até a morte.” Soest jogou o telegrama de lado despreocupadamente.

Leonard olhou para aquilo, baixou os pés, virou-se um pouco e deu uma risada.

“Não vamos conduzir algumas investigações?”

“Como? Vai fingir ignorância e recitar o nome honorífico dele?” Soest zombou.

Isso tem uma alta probabilidade de pegar o rabo do Louco, mas eu basicamente estarei me despedindo deste mundo. Minha digestão da

Poção Pesadelo tem corrido muito bem, e acabei de conseguir outro bom item. Ainda há muitas Sequências à frente que estão esperando por mim. Como posso entrar em um sono eterno tão cedo? Leonard acariciou os fios de cabelo caídos e disse: “Podemos pegar alguns criminosos no corredor da morte para dar uma chance?”

“Mas ele poderia facilmente não responder.” Soest balançou a cabeça.

“Podemos começar pelos dois casos que envolveram os rituais de tarô. Estou cada vez mais convencido de que isso tem algo a ver com O Louco. Primeiro, O Louco é uma das cartas do tarô dos Arcanos Maiores. Segundo, a organização que está procurando ou reprimindo seu Abençoado é a Ordem Aurora. E o primeiro caso que envolveu o ritual de tarô é o caso Lanevus. Dessa forma, a tentativa da Ordem Aurora de permitir a descida do Criador Verdadeiro foi frustrada.” Lanevus puxou o colete preto e se levantou.

Soest pensou seriamente sobre isso e disse: “As pistas dos outros casos também foram cortadas. Por enquanto, não temos mais nada para fazer. Você pode tentar investigar os dois casos de ritual de tarô.”

“Claro.” Leonard retribuiu o sorriso.

Era exatamente o que ele queria. Com um caso que ninguém se importava sendo entregue a ele, ele havia ganhado uma certa quantidade de tempo para agir livremente.

...

Às 14h50, Fors retornou das ruas frias para sua residência, tremendo.

Não era que ela quisesse sair naquele clima úmido e frio, mas sim que havia acabado a comida em casa. Quanto a Xio, ela havia ido até o Porto Pritz para capturar um fugitivo e recolher a recompensa. Era incerto quando ela conseguiria voltar para casa.

Ela sempre está instintivamente perseguindo e capturando fugitivos. Pode-se dizer que ela tem estado atuando de alguma forma... Segurando o grande saco de papel pardo nos braços, ela habitualmente tateou em busca das chaves para abrir a caixa de correio e tirar as cartas e contas.

Ela entrou na casa, guardou a comida e tirou o casaco grosso que estava apertado em seu corpo. Fors começou a folhear as cartas.

De repente, seus olhos se iluminaram. Havia uma carta de seu professor, Dorian Gray.

Depois que ela avançou para Mestre das Astúcias, a primeira coisa que fez foi escrever sobre isso em sua carta e enviá-la a Dorian Gray, esperando receber o elogio e a orientação subsequente de seu professor. No entanto, dias se passaram sem que ela recebesse uma resposta. Por um momento, ela se perguntou se deveria visitar o Porto Pritz por preocupação.

Fors rapidamente abriu o envelope e começou a ler.

"...Lamento ter respondido apenas agora. Eu havia deixado o Porto Pritz por algum tempo para o funeral de um parente.

"...Seu talento me deixa grato. Talvez as histórias escondidas em seu coração a tenham ajudado a atuar. Depois que você digerir a Poção Mestre das Astúcias, eu lhe fornecerei a fórmula da Sequência 7 Astrólogo e alguns ingredientes, bem como um presente...

"...O ponto crucial para atuar como Mestre das Astúcias reside em 'performar' e 'iludir'. Iludir também pode ser substituído por engano. Isso foi verificado por gerações de Beyonders... Você pode levar em consideração outras vias, como Vigarista e Mago. O significado por trás de seus nomes é, em certo sentido, similar..."

Fors deu um suspiro de alívio, olhou para o relógio de parede e correu de volta para o quarto antes de trancar a porta atrás de si.

A Reunião de Tarô semanal estava começando.

Pouco tempo depois, uma luz carmesim inundou seus olhos, afogando tudo.

No palácio antigo e misterioso, assim que Fors estava prestes a olhar para o Sr. Louco, ela de repente viu uma figura ao seu lado.

Aquele assento sempre esteve vazio!

Uma nova membra? Uma dama? A Maga Fors moveu levemente os globos oculares, fingindo indiferença enquanto virava o corpo de soslaio.

Outra nova membra? E é uma dama... A Srta. Justice estava prestes a se levantar para cumprimentar o Sr. Fool quando viu uma figura desconhecida.

Enquanto se sentia perplexa e esperançosa, ela descobriu um problema. As mulheres estavam de um lado da mesa, enquanto os homens estavam do outro.

Isso deve estar dividido de acordo com as intenções do Sr. Fool. Pergunto-me se há algum significado simbólico por trás disso... Sim, as damas estão à

esquerda e os homens estão à direita. Não ser nem de esquerda, nem de direita é o que define um deus como o Sr. Fool. Ah, sim, também há o Sr. World... Heh heh, será que ele não é nem homem nem mulher, ou nem mesmo um humano? Audrey, você está pensando demais... Justice levantou-se e fez uma reverência, falando em um tom leve e vivaz.

“Boa tarde, Sr. Fool~”

Capítulo 566: Os Detalhes das Roupas

Os lábios de Klein se curvaram num leve aceno em resposta ao agradável cumprimento da Srta. Justice.

Ele estava prestes a apresentar A Eremita a todos, e todos a A Eremita, quando notou que a Srta. Justice não parou. Seu olhar mudou para o outro lado enquanto ela cumprimentava: “Boa tarde, Sr. Enforcado.”

Desta vez, ela não seguiu a ordem dos arcanos do tarot, mas sim a ordem pela qual a pessoa se juntou ao Clube de Tarot.

Após esta rodada de cumprimentos, A Eremita basicamente conhecerá a todos, e não haverá necessidade de O Louco apresentá-la... A Srta. Justice está obviamente fazendo isso de propósito. Ela é realmente atenciosa. Contanto que um Despertado do domínio Espectador leve as coisas a sério, ele age diferente em assuntos como este... Klein ficou surpreso por um momento antes de elogiá-la em silêncio.

Ao mesmo tempo, Alger respondeu ao cumprimento de Audrey enquanto avaliava cautelosamente a nova membra.

Feminina. Mal é possível distinguir que ela está usando um manto preto com muitos padrões... Seu cabelo é preto e seus olhos são ligeiramente roxos... Alger conseguiu encontrar certas características em sua imagem borrada e distorcida.

De repente, seu coração se apertou ao se lembrar da cena que vira há alguns meses na convenção pirata.

Naquela época, a luz estelar dispersa tinha magicamente formado uma longa

ponte entre o enorme veleiro e o palácio nas profundezas da ilha. A Almirante das Estrelas Cattleya, que vestia uma túnica clássica preta, caminhara no ar, carregando um globo celestial e um pequeno cetro na cintura.

E o globo celestial parecia-se com a estranha garrafa meteorológica que Alger havia recebido anteriormente. Esta última quebrara coincidentemente depois que ele fora puxado para a reunião pelo Sr. Fool.

Poderia ser ela? Ela parece um pouco semelhante com base em seu traje... Mas a Almirante das Estrelas usa óculos, enquanto esta não usa... Não pode ser confirmado. Exigirá mais observação e evidências. Infelizmente, eu só a vi de longe e sei pouco...

De qualquer forma, devo ter cuidado. Ao trocar informações, devo me esforçar ao máximo para evitar divulgar detalhes sobre minha situação real... O World é o Abençoado do Sr. Fool; deixá-lo saber da minha identidade é totalmente diferente em comparação com os outros — não, os outros membros...

Após a questão relativa ao "Deus do Mar," o Sr. Fool recuperou uma força considerável. Ele é capaz até mesmo de trazer uma potência como uma almirante pirata?

Pensamentos relampejaram na mente de Alger enquanto ele se agitava levemente em sua cadeira.

A linguagem corporal do Sr. Enforcado me diz que ele está alerta e cauteloso... Ele conhece a nova membra, ou terá adivinhado algo? Que intrigante... O olhar de Audrey percorreu a cena sem deixar vestígios e pousou em Derrick.

Neste momento, Cattleya também estava examinando cuidadosa e seriamente os membros do Clube de Tarot na ordem em que foram

cumprimentados.

A misteriosa cor púrpura em seus olhos fluía lentamente de maneira imperceptível. Embora não pudesse de fato enxergar através do ocultamento embaçado da névoa, ela ainda conseguia distinguir os detalhes de suas vestimentas.

O Enforcado, um homem em seu auge, na casa dos trinta, e tem cabelos desgrenhados como algas marinhas, de uma rara cor azul-profundo. Esta é uma mutação comum vista na Sequência do Marinheiro... Ele veste um robe com padrões de tempestades e ondas... Alguém da Igreja das Tempestades? As pupilas de Cattleya se contraíram. Ela não demonstrou qualquer anormalidade enquanto continuava a observar o resto dos membros.

O Sol, um jovem, talvez ainda menor de idade. Seu traje é incomum e possui um senso simples e antigo de beleza. É muito justo, tornando-o adequado para o combate. Ele é um Beyonder neste aspecto?

O Mundo, nem um ancião nem um jovem. Ele tem um temperamento taciturno e veste um robe com capuz. Eh, ele transmite a sensação de que não é uma pessoa viva. Isso é algo semelhante a Senor ou Steel Maveti? Ou alguma outra Sequência da qual eu não tenha conhecimento...

A Maga, uma jovem, veste um vestido comum no estilo de Loen. Exceto por um traço de languidez, ela não apresenta outras características. Este tipo de pessoa é o mais fácil de ignorar, então é preciso dedicar mais atenção a ela.

A Lua, um jovem. Ele está sentado de forma muito casual. Cabelo preto, olhos vermelhos, e veste um robe de sacerdote da Mãe Terra... Parece haver apenas uma possibilidade para tal combinação: um vampiro...

Como esperado, os membros do Clube de Tarô do Sr. Louco não são assim tão

simples. Apenas um julgamento preliminar envolve duas Igrejas...
Cattleya retirou seu olhar e encontrou o de Audrey.

Sentindo a intenção de pergunta da outra parte, ela assentiu levemente.

“A Eremita.”

Cattleya falara em Feysac antigo, evitando deliberadamente os idiomas mais familiares de Intis e Loen, como fizera quando se comunicava com o Sr. Louco.

E ela notara uma coisa. O Sr. Louco lhe havia dito anteriormente que o horário em que a reunião estava sendo realizada era às 15h de segunda-feira, horário de Backlund.

Isso significa que os membros deste encontro são atualmente predominantemente compostos por pessoas de Loen? Cattleya formulou seu próprio julgamento.

“A Justiça.” Audrey sorriu levemente em resposta. “Boa tarde, Senhora Eremita.”

Ela havia notado o que A Eremita estava fazendo e havia resumido os traços da pessoa em seu íntimo.

É uma mulher muito cautelosa, com vasta experiência no mundo Beyonder. É quieta, mas não introvertida, e muito confiante em suas habilidades de observação ou em certas capacidades relacionadas aos seus olhos. Além disso, seu estilo de vestimenta e o cetro curto pendurado em sua cintura indicam que sua Sequência se inclina para o mistério. Isso requer confirmação. Talvez seja apenas um passatempo.

Ao mesmo tempo, Cattleya também conseguiu distinguir claramente as vestimentas da Senhorita Justiça.

Ela usa dois brincos pendentes, e as joias são pequenas e requintadas, incrustadas com esmeraldas de altíssima qualidade que acentuam seus olhos verde-esmeralda. Obviamente, valem muito...

O colar em seu pescoço parece singular. É cravejado de diamantes que são bem difíceis de contar, mas não é nada ostentoso...

Seu vestido branco-leitoso é simples, mas belo. É talhado para ser elegante e adequado ao seu status, como a obra de um designer de estilo...

Enquanto analisava os detalhes, Cattleya não pôde deixar de fechar os olhos.

Uma garota de 17 ou 18 anos... Muito rica... A maneira como se move e sua etiqueta a tornam altamente suspeita de ser uma nobre de alto status, uma nobre de Loen? Cattleya não soube por que suspirou em seu íntimo.

Após uma rodada de saudações por parte de Audrey, não houve necessidade de Klein apresentar os membros originais do Clube de Tarô à Eremita, ou A Eremita aos demais.

Assim que ela se sentou, Audrey voltou-se mais uma vez para a extremidade da longa mesa de bronze.

“Sr. Louco, estou fora da cidade e só consegui encontrar uma página do diário de Roselle.”

No último encontro, ela havia fornecido duas páginas, então faltavam duas páginas para quitar a dívida. No entanto, por estar no solar, mesmo que fosse frequentemente à cidade, tudo o que conseguiu foi coletar uma página do diário.

Além disso, devido à adição da nova integrante, Eremita, ela teve o cuidado de não mencionar os Alquimistas da Psicologia. Ela não mencionou Backlund ou o Condado de East Chester de forma alguma.

O diário de Roselle... Diário!? Cattleya quase perdeu o controle e não pôde evitar virar a cabeça rapidamente para olhar para a Senhorita Justiça, que estava sentada ao seu lado.

Ela se lembrava claramente de que a figura alta e bela havia suspirado uma vez.

"Não é um caderno. É o diário dele. No entanto, fora ele, ninguém mais seria capaz de entendê-lo."

Os membros do Clube de Tarô sabem que o caderno de Roselle é um diário? O Sr. Louco está colecionando o diário de Roselle? Será que "Ele" está tentando decifrá-lo para encontrar o segredo escondido naquela parte da história? Isso parece mais um deus antigo revivido... Todo tipo de pensamento confuso e chocado surgiu na mente de Cattleya.

Ela manteve sua compostura, apenas virando a cabeça de modo normal para observar a primeira "transação".

Após vivenciar muitas coisas e trilhar seu caminho para se tornar uma das sete grandes almirantes piratas, ela entendeu que a coisa mais importante a fazer depois de ingressar no Clube de Tarô era ouvir mais e falar menos!

“Sr. Louco, eu recebi três páginas,” disse Fors com um sorriso.

Elas haviam sido enviadas por Dorian Gray.

No encontro da semana passada, como ela não havia recebido a resposta de seu professor, e devido ao clima frio, ela não compareceu a nenhum encontro Beyonder, então não pôde fornecer uma única página.

Derrick seguiu imediatamente: “Sr. Louco, eu copiei uma nova lenda dos deuses antigos.”

Tsc, ele está sempre usando as lendas dos deuses antigos como um pagamento superficial... Emlyn olhou com desdém para O Sol.

De repente, ele pensou em algo. Embora O Sol afirmasse que Aquele que eles adoravam era o Senhor que criou tudo, ele nunca tentou encobrir a influência que o Rei Gigante, Aurmir, tinha sobre eles. No entanto, ele jamais mencionou que a Rainha Gigante Omebella era em quem o Reino de Prata originalmente acreditava.

Será que a Cidade de Prata não equivale ao “Reino de Prata”? Vou esperar um minuto e testar... Emlyn nunca conseguiu superar as difamações anteriores d'O Sol contra os Sanguinários.

Quatro páginas do diário de Roselle, uma lenda dos deuses antigos; isso é muito bom... Eu me pergunto se contém informações sobre o alto elfo, Cohinem... Ai, depois que o Sr. Enforcado descobriu que O Mundo é um Abençoado, não posso fazer O Mundo fazer perguntas sem hesitação... Klein pensou rapidamente e disse com uma risada, “Muito bom.”

Ele ajudou a Senhorita Justiça, a Senhorita Maga e o Pequeno Sol a conjurar seus respectivos conteúdos, que piscaram na palma de sua mão enquanto ele os folheava casualmente.

O Sr. Louco não parece estar decifrando... “Ele” consegue ler o diário do Imperador Roselle? Qu-qual é o histórico “Dele”? Qual é a verdadeira identidade “Dele”? Uma sensação de terror e pavor indescritíveis surgiu de repente no coração de Cattleya.

Ela rapidamente retraiu o olhar e olhou para a longa mesa de bronze, como se estivesse memorizando os padrões simples na superfície da mesa.

A reação que A Eremita demonstrou ao perceber que o Sr. Louco é capaz de ler o diário de Roselle excedeu minha imaginação. Ela está preocupada com este assunto, ou está de alguma forma relacionado a ela? Audrey franziu os lábios pensativamente.

Embora a outra parte tenha escondido isso de forma rápida e natural, ainda foi óbvio o suficiente para um Sequência 7 do caminho do Espectador.

Klein sentiu a anormalidade da nova integrante, A Eremita, porque ele também queria ver como essa membro da Ordem Asceta de Moisés, que possuía grande conhecimento, reagiria a isso. O resultado o deixou surpreso.

Isso não é um pouco intenso demais? Klein não teve o luxo de tempo para pensar nisso, pois seu olhar recaiu sobre a primeira página do diário de Roselle.

Capítulo 567: A Origem do Assunto

“9 de abril. Acabei de voltar da Condessa Wawrinka festa de máscaras quando, de repente, senti um vazio no meu coração.

“Uma mulher, uma mulher, uma mulher após a outra. Os movimentos monótonos e mecânicos, o cheiro indistinguível de perfume, e o calor do emaranhado de seus membros; tudo isso em troca de alguns segundos de prazer, seguidos por tédio interminável, nojo, vazio e entorpecimento.

“Que prazer há em uma vida assim? O significado da vida é apenas fazer isso todos os dias?

“Não posso continuar assim. Tenho que sair desse estado lastimável.

“Além disso, preciso me lembrar de que não devo escrever habitualmente algarismos arábicos.”

...Imperador, existem realmente momentos em que você reflete sobre si mesmo e age como um ‘hipster’? Isso não se encaixa na minha imagem de você! Klein quase arqueou as sobrancelhas.

Ele olhou para a segunda entrada do diário.

“11 de Abril, a Condessa Wawrinka me convidou para um salão privado, e ela me disse que a Senhora Julia estaria lá, também.

“Hah, será que esta garota loira e conservadora que é originária de Loen

por causa de seu casamento também participará?

“Eu realmente anseio por isso!

“Faz tempo que a imagino na cama. Espero que o marido dela, Visconde Dellien, não se importe.”

Imperador, você se esqueceu do que escreveu há poucos dias n’ seu diário. Tsc, que beleza, não é? Além disso, você tem um erro de digitação. Atenção!

Klein não pôde evitar o escárnio.

“14 de abril. Tenho comparecido a muitos eventos recentemente, e a carne é fraca, embora o espírito esteja disposto...

“Mas isso não é nada!

“Embora eu ainda seja jovem, devo ter cautela quanto ao risco de retrocesso. Temperança! Temperança!

“A Sequência de Arqueólogo melhorou meu físico e aprimorou efetivamente um certo grau dos meus poderes. No entanto, esta não é a sua área de especialidade, mas apenas algo que vem junto.

“À medida que continuo elevando minha Sequência, as mudanças das poções anteriores também se intensificarão. Esta é a minha motivação.

“Aparentemente, os Boticários podem preparar medicamentos que não têm efeitos colaterais. Talvez, eu deva perguntar a alguns deles.

“Além disso, eu realmente preciso me controlar. Comportamento desenfreado apenas

levará a aumentos contínuos no limiar, e o grau de satisfação não será como seria normalmente.

"Depois de me acalmar e pensar sobre isso cuidadosamente, há muitas coisas que podem ser feitas. Os humanos são sempre assim, presos pelo desejo, incapazes de enxergar o que tem valor. Por que eu transmigrei para cá? Que segredos se escondem no cosmos acima da minha cabeça? De onde veio a consciência original, e se a autocognição provém puramente da própria consciência, então quem eu era antes de ter a identidade de Huang Tao? A quem pertence a parte essencial..."

Imperador, você está me descrevendo o que significa ser um pervertido e um filósofo antes e depois do ato? Hehe, então você realmente tem preocupações sobre tais assuntos. Pensei que você já estivesse fixado em certos traços... Felizmente, você não ensinou chinês aos seus filhos. Sim, você provavelmente não ensinou. Caso contrário, o que eles pensariam depois de ver tal conteúdo? Zaratul profetizou que sua filha mais velha, Bernadette, estaria em conflito com você e o trairia. Não é sem razão... Claro, não ensiná-los é mais uma forma de proteção... Klein estava genuinamente divertido com as anotações do diário de Roselle, mas não demonstrou isso em seu rosto.

Para ele, o diário do Imperador Roselle era tanto um livro de conhecimento quanto uma coleção de piadas.

Com esse pensamento, Klein virou a próxima página do diário.

"2 de outubro, Zaratul veio me visitar novamente.

"Agora que me tornei um semideus, ele deseja que eu honre uma promessa. Ele deseja roubar aquele perigoso Artefato Selado da Igreja.

"Aquele é um Artefato Selado de Grau 1, o caderno da família Antigonus

da Quarta Época!”

Neste momento, as pupilas de Klein se contraíram incontrolavelmente.

Este era provavelmente o caderno que a Ordem Secreta perdeu mais tarde.

Este era provavelmente o caderno que levou à morte de Klein Moretti e como ele, Zhou Mingrui, usou o cadáver de Klein Moretti para despertar com sucesso neste mundo!

Esta era a origem de tudo!

Descobriu-se que ele não caiu nas mãos da Ordem Secreta desde o início. Em vez disso, foi selado na Igreja do Deus do Artesanato, que mais tarde se tornou a Igreja do Deus do Vapor e da Maquinaria. Zaratul o obteve com sucesso através do Imperador Roselle.

Certo, o membro da Ordem Secreta dentro de "Fome Rastejante" temia muito Zaratul. Ele acreditava que Zaratul é um monstro imortal e anormal. Isso significa que Zaratul obteve benefícios através do caderno, mas um acidente aconteceu? Ele se transformou de uma pessoa que podia se comunicar normalmente com Roselle em um monstro. Portanto, isso acabou levando à perda do caderno da família Antigonus?

Claro, não se pode descartar que Zaratul permitiu deliberadamente que ele fosse perdido...

Sim... Enquanto Zaratul se tornava um monstro, a Ordem Secreta perdeu todas as sereias, fazendo com que os subsequentes Beyonders Sem Rosto arriscassem suas vidas no mar? Rosago teve sucesso porque tentou entrar naquele mar que é uma ruína de uma batalha entre deuses?

Todos esses pensamentos cruzaram a mente de Klein, fazendo seu coração se sentir anormalmente pesado.

Ele não presumiu que o caderno Antigonus que ele havia encontrado estivesse intimamente relacionado a Roselle, porque a teoria que ele sempre teve se originou da lei de convergência das características Beyonder, e alguns dos detalhes subsequentes estavam de acordo com lógica semelhante.

Estão todos eles envolvidos com os escalões superiores da Via do Vidente? Klein olhou o palácio e absorveu o nevoeiro cinzento sem fim.

Poderia ser esta a causa? ele se fez essa pergunta mais uma vez do fundo do coração.

Estabilizando suas emoções, Klein continuou a ler as páginas subsequentes do diário.

"Heh, terei que fazer isso dependendo da situação. Se for fácil de roubar e não houver risco de exposição, vou tentar. Caso contrário, fingirei que nada disso jamais aconteceu.

"Não importa mesmo se Zaratul me expuser. Com minha identidade, status, Sequência e influência atuais, contanto que eu esteja disposto a me arrepender, a Igreja não fará nada comigo."

As outras duas páginas do diário registravam a linha de pensamento de Roselle em relação à construção de seus planos para roubar o caderno, mas nenhum deles parecia provável de sucesso. No entanto, Klein sabia que Roselle acabou obtendo o caderno e o entregou ao chefe da Ordem Secreta, Zaratul.

Após um momento de reflexão, Klein virou a página.

"10 de Dezembro. Participei novamente daquele encontro antigo e secreto.

"No encontro, descobri que eles eram unânimes em serem extremamente hostis ao Império Salomão da Quarta Época.

"Eu levantei a questão, que o Sr. Hermes respondeu rapidamente. Na Quarta Época, o aliado e apoiador do Império Salomão era o Verdadeiro Criador.

"Isto é bem real.

"Resisti à vontade de perguntar o que exatamente nossa organização havia feito na história da Quarta Época, mas, ao deixar o palácio e retornar dos meus sonhos, descobri que o percurso do Sr. Hermes desta vez coincidiu com o meu em certa medida.

"Este homem ancestral que vive desde o Cataclismo definitivamente sabia mais. Eu estabeleci um bom relacionamento com ele e lhe perguntei seriamente — é por isso que a organização odeia o Verdadeiro Criador? É apenas porque 'Ele' usou o nome sagrado do Criador em 'Seu' nome?

"O Sr. Hermes riu e disse que eles não eram criaturas tão superficiais.

"Em troca, Ele me perguntou se eu sabia quais eram as habilidades reais do Pastor.

"'É claro' foi a minha resposta.

“Ele perguntou novamente de uma maneira profundamente significativa: ‘Quem você acha que teria a maior probabilidade de se desenvolver na direção de ser onipotente e onisciente entre todos os deuses presentes?’

“Isto... O primeiro pensamento que me veio foi o Caminho do Pastor, que poderia envolver Devoração e Pastoreio, de modo a controlar as almas e características de outros Extrassensoriais.

“Então é essa a razão…”

Esta página continha apenas esta entrada de diário, mas ela encerra muita informação... O Império Salomão originalmente pertencia ao campo do Verdadeiro Criador... Sim, nas ruínas subterrâneas da família Tudor, existem estátuas humanoides dos seis verdadeiros deuses. Embora não seja certo se eles estavam adorando ou profanando os deuses, uma coisa é certa. Os seis deuses estavam envolvidos nos assuntos dos três impérios e mais tarde tiveram uma relação próxima com a dinastia Trunsoest... Os três grandes impérios representavam três campos de deuses diferentes? Klein tentou usar sua descoberta “arqueológica” e conhecimento histórico para decifrar a verdade oculta da época anterior, mas ele ainda estava envolto em névoa.

Em relação a Hermes, o mestre mais antigo do misticismo, a resposta de Klein se aproximou da de Roselle.

À medida que a Sequência de um Extrassensorial era elevada, os santos e anjos do Caminho do Pastor podiam se engajar no Pastoreio de mais almas, ganhando cada vez mais poderes Extrassensoriais. No final, se o Verdadeiro Criador tivesse terminado de Pastorear os outros vinte e um Caminhos Extrassensoriais, ele seria, em certa medida, o Criador onipotente e onisciente.

Ainda há muitos segredos ocultos nos caminhos da Sequência... Klein virou para a quarta página.

Esta página do diário registrava as ações que Roselle tomou depois de consumir a poção de Erudito. Ele leu muito, estudou muito, consolidou sua base de forma muito firme e aumentou o escopo e a profundidade de seu conhecimento para um nível totalmente novo.

Nesse período, ele quase não teve entretenimento. Aprender era sua maior forma de entretenimento.

Em uma das entradas do diário, ele escreveu: "... Quando uma pessoa sabe com certeza o quanto ganhará depois de se esforçar e é capaz de dizer diretamente o quanto ganhou, ela certamente trabalhará tão arduamente quanto eu estou trabalhando agora."

Esta não é a atração fundamental de muitos jogos? Klein virou a última página do diário e leu a lenda dos deuses antigos fornecida pelo Pequeno Sol.

Durante todo o processo, o palácio majestoso permaneceu em completo silêncio. Fosse a Justiça ou A Lua, ambos estavam considerando o que negociar e comunicar mais tarde.

Era a primeira vez que A Eremita Cattleya se deparava com tal situação, mas ela não se sentiu nem um pouco inquieta ou desconfortável. Em vez disso, ela analisou cuidadosamente as informações que a cena revelava.

Não é a primeira vez que isto acontece... O Sr. Louco tem o hábito de ler o diário de Roselle na Reunião de Tarô... Os membros procurarão as páginas para "Ele", seja de forma ativa ou passiva. No entanto, não pode ser confirmado se houve quaisquer pagamentos antecipados...

"Ele" realmente consegue ler o diário de Roselle... Ele está à procura de segredos que afundaram no rio da história?

Agora mesmo, aquele Sol mencionou que a informação que ele entregou era sobre lendas de deuses antigos... Isso está, grosseiramente, em conformidade com as minhas especulações anteriores...

Neste ponto, Klein tinha terminado, de forma geral, de ler a nova informação referente aos deuses antigos.

Na Segunda Época, naqueles anos sombrios, todo deus antigo tinha um "deus" anexado a ele, assim como o Dragão da Imaginação Ankewelt e "Seu" filho, o Dragão do Pesadelo, Alzuhod.

Capítulo 568: “Deuses” Subsidiários

Na informação fornecida pelo Sol, havia exemplos detalhados de alguns deuses subsidiários típicos, mas a maior parte da informação não fornecia seus nomes verdadeiros, apenas seus títulos. Estes incluíam a Deusa da Beleza e a Deusa da Vida, que eram subsidiárias da Ancestral Vampira, Lilith; a Deusa da Miséria e o Deus dos Mortos, que eram subsidiários do Lobo Demoníaco da Aniquilação, Flegrea; o Deus da Sorte e a Rainha da Calamidade, que eram subsidiários do Rei Élfico, Soniathrym, e assim por diante.

Rainha da Calamidade... Klein de repente pensou no Livro da Calamidade e na taça de vinho dourada que ele havia tirado das ruínas do alto elfo. O nome Cohinem e a palavra “Calamidade” estavam gravados nela em Élfico.

Isso o levou a fazer a conexão de que Cohinem era a subsidiária do Rei Élfico — a Rainha da Calamidade!

Infelizmente, não posso buscar confirmação diretamente com o Pequeno Sol. Terei que esperar por mais informações dele... Klein suspirou em silêncio.

Ao mesmo tempo, ele formulou algumas teorias sobre o fato de que esses títulos não correspondiam aos seus nomes verdadeiros.

A Cidade de Prata era originalmente o Reino de Prata que ficou sob o domínio da Corte do Rei Gigante. Além de ter entendimento suficiente de suas próprias forças e inimigos, as informações sobre os outros deuses antigos virão apenas de lendas e rumores, e não são tão detalhadas. Em comparação com títulos simples e fáceis de entender, o verdadeiro nome de um deus pode consistir em palavras complicadas e difíceis de lembrar, o que pode tornar

mais difícil para que sejam espalhadas.

A informação fornecida a Klein ao virar a página confirmou a sua teoria. No entanto, ela lhe trouxe novas dúvidas.

Os dragões também tinham um Dragão da Sabedoria, que era o equivalente a um deus na Cidade de Prata, chamado Herabergen, e sob o Rei Gigante Aurmir, também havia "Seu" filho mais velho, o Deus do Alvorecer, Badheil, e "Sua" rainha, a Deusa da Colheita.

Por que a Deusa da Colheita não tem um nome real? Ela não é a rainha da Corte do Rei Gigante? A Cidade de Prata deveria ter registros disso... Esses chamados deuses subsidiários são iguais aos anjos ou Reis dos Anjos de tempos posteriores? Sim, a Sequência 2 do seu caminho, e as Sequências 1 dos outros caminhos? Klein reprimiu sua perplexidade e inferiu a verdade a partir das informações registradas na Carta da Blasfêmia — dentro do mesmo caminho, se houvesse uma Sequência 0, então não haveria uma Sequência 1, e se não houvesse uma Sequência 0, então haveria no máximo três Sequências 1.

No entanto, Klein não se atreveu a basear seu julgamento nisso. Afinal, seu conhecimento era parcial, e ele nem sequer sabia se havia quaisquer pré-condições para a Sequência 0 e Sequência 1, o que foi derivado da Lei da Conservação e Indestrutibilidade das Características de Beyonder.

Vou assumir isso por enquanto... Klein recostou-se, deixando a informação em suas mãos desaparecer, sorrindo ao dizer: "Você pode começar."

Neste ponto, Alger ainda estava se examinando seriamente.

Depois de considerar como se comunicar adequadamente, ele usou a técnica de se colocar no lugar do outro. Ele começou a partir

do ponto de vista d'O Eremita, que era suspeita de ser a Almirante das Estrelas, para ver o que exatamente ele havia exposto.

O Senhor Louco protege a verdadeira identidade de cada membro com uma imagem borrada e distorcida, mas este método não afeta a representação das cores. Cores marrons escuras podem ser difíceis de distinguir, mas as cores brilhantes são facilmente captadas. No mínimo, posso dizer que a Senhorita Justice é loira e tem olhos verdes brilhantes...

E, para mim, a coisa mais óbvia que não consigo esconder é meu cabelo azul escuro. Mas isso não diz nada. Não é um problema dizer que cabelo azul escuro é uma mutação comum em Beyonders do caminho do Marinheiro, mas o inverso não é verdadeiro. Isso porque tais traços são hereditários. Na Ilha Sônia e no Mar Frenético ao redor da Baía de Desi, eram lugares onde os elfos originalmente se reuniam. Muitos humanos com vestígios de sangue élfico também terão cabelo azul escuro. Heh, o mesmo se aplica a distritos onde há um certo número de Beyonders da Igreja das Tempestades...

Ignorando qualquer outro traço, é difícil para O Eremita determinar qualquer informação adicional com base na situação.

Assim que Alger soltou um suspiro de alívio, ele viu o manto da Tempestade que estava vestindo.

Depois de retornar ao Vingador Azul, ele não era apenas o capitão do navio, mas também o bispo dos marinheiros. Ele frequentemente precisava usar as roupas correspondentes para celebrar a Missa.

Se ele não demonstrasse sua devoção em suas ações diárias, poderia chegar o dia em que seria denunciado pelos seus subordinados.

A Igreja das Tempestades sempre foi cautelosa com aqueles membros que estiveram à deriva no mar por muito tempo, pois agir como piratas

de forma prolongada pode um dia transformá-los em piratas de verdade. De

qualquer forma, o Senhor das Tempestades nunca deu uma revelação para excluir os piratas dos seus seguidores.

Sob a cobertura daquela distorção embaçada, é difícil ver os detalhes da própria roupa claramente. Isso não é um problema... No entanto, ainda tenho que prestar atenção no futuro. Durante as Reuniões de Tarô, devo trocar para um conjunto de roupas comuns... Embora eu não possa ter certeza, ainda tenho que tratá-la como uma almirante pirata. Não posso me dar ao luxo de ser descuidado... Alger pensou com cautela.

Neste momento, ele ouviu a voz aparentemente reprimida d'A Lua Emlyn, o que era um resultado de ele ser incapaz de esconder suas emoções.

"Sr. Enforcado, eu fiz os preparativos. Quando você poderá obter a herança daquele barão Sanguine? Você mencionou antes que está nas mãos de algum pirata poderoso?"

Você não precisava ter dito a última frase... O corpo de Alger enrijeceu instantaneamente.

Pirata poderoso... Os olhos d'O Eremita varreram O Enforcado mais uma vez.

A expressão de Alger não mudou enquanto ele virava a cabeça para A Lua e perguntava: "Você obteve os fundos?"

"Claro!" Emlyn levantou o pescoço.

Ele originalmente queria esperar até o vencimento de três meses antes de ir ao banco sacar o dinheiro, mas logo descobriu que estava em um estado de espírito completamente diferente após decidir comprar a herança do barão Sanguíneo.

Ele não tinha mais quaisquer escrúpulos ou hesitações. Estava cheio de expectativa e desejo, ansiando por pôr as mãos naquilo imediatamente. Era exatamente como se sentia no passado, quando estava prestes a comprar uma amada boneca!

Ele se conteve por mais de uma semana antes de finalmente ceder, vendendo a letra de câmbio. Embora tivesse perdido algum dinheiro, ainda era aceitável.

Em muitas situações, uma letra de câmbio poderia ser usada como moeda.

“Eu a consigo para você dentro de uma semana. Por fim, vamos confirmar o preço: 4.500 libras. Está tudo bem?” Vendo que o negócio estava prestes a ser fechado, Alger não deu seguimento ao ato d'A Lua de tê-lo exposto.

Emlyn pensou nas bonecas em seu quarto, pigarreou e disse, com os olhos desviando-se furtivamente.

“Pode ser mais barato?”

“Não cabe a mim decidir, mas posso tentar adquiri-la para você por um preço menor. Além disso, não se esqueça da minha comissão. Vamos diminuí-la. Que tal 300 libras?” O tom de Alger não mudou em nada.

“Certo.” Emlyn exalou silenciosamente.

Não um vampiro muito poderoso, talvez um menor de idade ou recém-amadurecido... Cattleya observou silenciosamente à margem e fez o seu julgamento.

Vendo que o negócio entre o Sr. Enforcado e o Sr. Lua

havia sido concluído em poucas frases, Audrey sentiu, por hábito, que deveria comprar algo.

Em uma ou duas semanas, entrarei em contato com os membros dos Alquimistas da Psicologia no Condado de East Chester e direi a eles que me tornei um membro. Trocárei meus pontos de contribuição pela fórmula da poção subsequente. Não há necessidade de fazer um pedido de compra aqui por enquanto... Assim que eu descobrir quais ingredientes são necessários, posso pedir a ajuda de todos... Não há necessidade de comprar quaisquer itens místicos por agora. Eu já tive um deles reembolsado... Ser capaz de obter itens tão raros com uma frequência muito grande pode implicar muitos problemas... Os pensamentos de Audrey aceleraram, e ela teve uma ideia.

Ela se virou pela metade e olhou para o homem sombrio na ponta da mesa.

“Sr. Mundo, o senhor mencionou que tem pistas sobre a característica deixada por um Psiquiatra. O senhor a adquiriu com sucesso?”

Planejo comprá-la para Susie... ela adicionou silenciosamente em seu coração.

Na verdade, enquanto considerava este assunto, ela teve outra ideia ligeiramente maliciosa: encontrar uma desculpa para que o Sr. Louco virasse a carta do Imperador Negro que estava ao seu lado.

Do seu ponto de vista, Madame Eremita foi particularmente afetada pelo assunto do diário de Roselle. E pela forma como sua reação foi extraordinariamente excessiva antes de ela o esconder rapidamente, era bem possível que ela soubesse sobre as Cartas da Blasfêmia; portanto, no momento em que a visse, ela exporia muitos problemas e expressaria os pensamentos mais verdadeiros em seu coração.

Mas ela descartou a ideia no final, não porque achasse que seria

ruim sondar Madame Eremita, mas porque esta era uma forma de demonstrar responsabilidade tanto para consigo mesma quanto para com o Clube de Tarô, e que ela não deveria tomar decisões pelo Sr. Louco.

Se "Ele" quisesse que Madame Eremita reconhecesse a Carta da Blasfêmia, "Ele" certamente a teria virado por conta própria. Se "Ele" não quisesse fazê-lo, então qualquer tentativa seria contra a Sua vontade... Audrey acenou solenemente, mas quase imperceptivelmente.

Neste momento, O Mundo respondeu roucamente: "Se você tem certeza de que a deseja, eu lha darei o mais rápido possível.

"O preço é de 1.800 libras."

Normalmente, seria mais apropriado cobrar de 1.200 a 1.500 libras por uma característica de Além-Caminho de Psiquiatra, mas Klein havia aumentado ligeiramente o prêmio para ver o quanto a Senhorita Justiça poderia pagar.

"Certo," Audrey concordou em tom suave.

Ela havia quitado o dinheiro devido ao Visconde Glaint. Ela havia recebido muitos presentes por ter atingido a idade adulta após retornar ao feudo de sua família. Era um momento em que suas finanças estavam em uma condição bastante boa. Ela até mesmo havia organizado para que o dinheiro fosse devolvido ao Abençoado do Sr. Louco no próximo mês.

No futuro, sua renda mensal estaria acima de 3.000 libras, e uma porção substancial de suas despesas normais não seria arcada por ela, devido ao amor de seus pais e aos resultados de suas façanhas meritórias anteriores.

Enquanto os dois discutiam, O Enforcado estava um tanto

surpreso. O Mundo tinha acabado de vender a característica de Além-Caminho Sem Rosto na vez anterior, e ele havia adquirido recentemente a característica de Além-Caminho de Maveti de Aço. Contudo, ele parecia ter uma característica de Psiquiatra em sua coleção, e tudo isso aconteceu em menos de um mês!

Pensando melhor, Alger rapidamente chegou a uma conclusão.

O Mundo representava um grupo de Abençoados do Sr. Louco. Aquela poderia ser a colheita dos outros Abençoados!

Enquanto imaginava isso, O Mundo, que era Klein, estava em estado de choque perante a opulência da Srta. Justiça.

Ele pensou que a Srta. Justiça, que acabara de gastar 5.500 libras em um item místico, não estaria tão abastada quanto antes. Era como no ano passado, então ele havia reservado espaço para que ela pechinchasse. Quem diria que ela ainda concordaria com o acordo sem hesitar.

Ela desenterrou uma mina de ouro? Klein não pôde evitar zombar silenciosamente.

Vendo que eles haviam terminado a discussão, Derrick levantou a mão apressadamente, tendo aprendido com a Srta. Justiça.

“Quem de vocês tem o fruto da Árvore do Pacto do Espírito Radiante?”

Ele havia coletado com relativo sucesso os outros ingredientes da poção Sumo Sacerdote Solar.

Assim que Cattleya havia inicialmente percebido que a Srta. Justiça era uma

Psiquiatra que ainda não havia avançado, ela ouviu este pedido. Após alguns segundos de silêncio, ela disse: “Eu tenho.

“O que você pode fornecer em troca?”

Após observar por um longo tempo, ela decidiu intervir em uma pequena transação para obter um entendimento mais profundo de como o Clube de Tarô funcionava.

“Uh… Eu posso usar a história da Cidade de Prata ou a história de dragões, elfos e outras criaturas das trevas para permutar”, disse Derrick sinceramente. “Madame Eremita, esta é uma lista de monstros vistos comumente ao redor da Cidade de Prata. Você pode escolher quaisquer ingredientes de que precise nela.”

Que honesto… Klein quase olhou para a cúpula do magnífico palácio.

O que ele está falando… Cattleya franziu ligeiramente a testa, falhando momentaneamente em entender uma única palavra de O Sol.

Capítulo 569: Um Canudo Mostrará Para Onde O Vento Sopra

Após um breve momento de consideração, A Eremita Cattleya fez a escolha que mais a beneficiava. Ela disse sem trair suas emoções: “Tomarei uma decisão depois de ver quais são os monstros vistos comumente ao redor da Cidade de Prata.”

Outra pessoa que ganha algo sem arriscar nada de seu próprio… Será que as pessoas que passam muito tempo no mar são boas em extorquir os outros? Ou o Pequeno Sol está em tal estado que torna impossível resistir a extorqui-lo… Klein instintivamente se excluiu do grupo de navegantes.

“Tudo bem.” Sob o escrutínio de Justiça e companhia, Derrick não hesitou em concordar com o pedido da Madame Eremita.

Ele se recordou do conteúdo e o conjurou, registrando os monstros vistos com mais frequência ao redor da Cidade de Prata em uma lista. Contudo, ela não estava tão detalhada quanto antes, e havia algumas omissões. Afinal, a melhoria do caminho do Sol em relação à sua memória era bastante limitada. Alguns dias haviam se passado.

Cattleya recebeu a informação e a leu de maneira séria.

Quanto mais ela examinava, mais alarmada ficava. Isso ocorria porque os tipos de monstros excediam em muito suas expectativas, por quase cem vezes!

A maioria dos nomes usados eram antigos. Se não fosse por ela ser

uma membra da Ordem Ascética de Moisés, impulsionada pelo conhecimento, e ter alcançado a Sequência 5, o que a tornava experiente e erudita, de modo algum ela saberia a que esses nomes realmente se referiam.

Mas, mesmo assim, ainda havia alguns monstros sobre os quais ela jamais tinha ouvido falar. Eles eram como sombras que nunca se revelariam em sonhos ou imaginações, espreitando para sempre nas profundezas da escuridão.

Onde exatamente fica a Cidade de Prata? Por que há tantos monstros? Dez segundos depois, Cattleya ergueu a cabeça sem mudar a expressão. Ela disse em um tom sério: "Use a história de sua Cidade de Prata em troca."

"Certo." Os olhos de Derrick se iluminaram, parecendo ver esperança em avançar.

Ele logo conjurou os materiais históricos da Cidade de Prata com a ajuda do Sr. Louco. Tendo tido ampla experiência, ele sabia que informações ainda mais completas e detalhadas valiam mais do que o fruto de uma Árvore do Pacto do Espírito Radiante; portanto, reteve parte do que sabia.

Cattleya sabia que não era o Sr. Louco, então era impossível para ela deixar os membros esperando pacientemente que terminasse de ler. Portanto, ela folheou casualmente. Após confirmar seu valor, ela deliberou e perguntou: "Como devo lhe entregar o fruto da Árvore do Pacto do Espírito Radiante?"

Assim que disse isso, de repente pensou em algo. Com um palpite, ela olhou para o final da longa mesa de bronze.

"Sr. Louco, isso é feito por um ritual de sacrifício?"

Isso fez com que Audrey, que havia preparado a resposta, ficasse claramente atordoada. Ela engoliu as palavras que estava prestes a dizer.

Madame Eremita é muito impressionante e bem informada. Ela adivinhou diretamente que isso é feito por meio de um ritual de sacrifício e concessão! Audrey controlou suas mínimas expressões faciais enquanto estalava a língua e suspirava interiormente.

“Sim.” Klein assentiu gentilmente, sem entrar em detalhes.

Ele acreditava que era impossível para uma almirante pirata, uma potência de Sequência 5 do caminho do Investigador de Mistérios, não saber como um sacrifício era feito. Isso era até algo em que ela era boa. Além disso, ela sabia o nome honorífico do Louco, então não lhe faltava nenhuma das condições necessárias.

De fato, com uma existência divina testemunhando uma reunião, um método de sacrifício e concessão é a forma mais segura e conveniente de negociar... E uma conversa através do Corpo da Alma pode resultar em transferência direta de conhecimento... Cattleya o agradeceu antes de dizer ao Sol: “Eu farei isso o mais rápido possível.”

Embora não demonstrasse nenhuma anormalidade, seu coração não estava calmo de forma alguma. Ao folhear casualmente a informação fornecida pelo Sol, ela descobriu que a Cidade de Prata estava realmente cheia de estranhezas.

Isso incluía questões sobre ter sido abandonada pelo Senhor, como ela não tinha sol, resultando em um estado de escuridão eterna e relâmpagos de alta e baixa frequência. Assuntos como monstros estranhos e aterrorizantes se escondendo na escuridão quando não havia luz, e como eles sobreviveram graças à Erva de Face Negra. Mencionava que eles haviam sobrevivido por mais de dois mil anos desde as Eras Sombrias. Tudo isso excedeu as expectativas de Cattleya.

Como uma potência marítima que era erudita e havia adquirido muitos segredos, ela instantaneamente conectou o tempo e as descrições a um conceito famoso na história: o Cataclismo!

Em seguida, ela seguiu essa linha de pensamento e fez uma inferência adicional.

A Terra Abandonada de Deus!

De repente, a figura que ela admirava ressurgiu na mente de Cattleya mais uma vez. Uma frase cheia de um suspiro emotivo veio à tona.

“Ele sempre esteve procurando pela Terra Abandonada de Deus quando estava vivo. Ele disse que a resposta definitiva para tudo está escondida lá.”

O Sol vem da Terra Abandonada de Deus, que o Imperador Roselle não conseguiu encontrar apesar de todos os seus esforços? O Sr. Louco consegue se conectar diretamente a esse lugar? Não, talvez, “Ele” tenha despertado desse lugar... Cattleya pensou com alarme e solenidade.

Ela havia anteriormente menosprezado o Clube de Tarô porque A Lua, A Justiça e O Sol eram de Sequências baixas. Ela acreditava que, tendo o Sr. Louco despertado apenas recentemente, era obviamente incapaz de atrair membros de força significativa. No entanto, ela agora tinha que reavaliar a situação.

Envolve a Terra Abandonada de Deus, a Igreja das Tempestades, a Igreja da Mãe Terra, os aristocratas Loen... Talvez seja precisamente por serem de Sequências baixas que esses membros possam ser nutridos para atingir escalões mais altos em seus respectivos círculos sem despertar suspeitas. Isso lhes permitirá desempenhar um papel mais importante... Quanto a mim, é por causa da Ordem Asceta de Moses ou de Sua Majestade? Cattleya analisou seriamente os motivos do Sr. Louco.

Neste momento, as transações estavam quase a chegar ao fim. A Lua, O Sol e A Justiça tinham todos confirmado suas respectivas trocas. Quanto à Eremita Cattleya, ela ainda observava. Por cautela, ela não abriu a boca precipitadamente para expor mais informações sobre si mesma.

Alger originalmente planejava solicitar a compra da fórmula da poção de Canção do Oceano, Sequência 5, para que pudesse fazer os preparativos subsequentes, mas com a adição da Eremita, ele ficou especialmente cauteloso. Ele desistiu de sua decisão no último minuto e preparou-se para adiá-la até que tivesse realmente avançado para Abençoado pelo Vento. Só estando mais forte é que ele teria margem de manobra.

Como Fors seria capaz de obter a fórmula da poção de Astrólogo e uma certa quantidade de ingredientes de sua professora em breve, ela ainda não havia priorizado suas compras, então tudo o que fez foi assistir em silêncio.

Ela realmente conteve seu desejo de comprar um item místico para compensar seus poderes de Mestre Trapaceiro, que eram relativamente vistosos, mas careciam de força, bem como seus poderes de Aprendiz que eram úteis apenas para atravessar paredes e abrir portas. No entanto, suas circunstâncias da vida real restringiram seus desejos.

Até hoje, suas economias ultrapassavam 400 libras. Para um membro da classe média, isso era bastante bom, mas ela se lembrava claramente de como a Senhorita Justiça havia comprado um item místico por 5.500 libras anteriormente.

Mesmo que fosse um item místico relativamente mediano e sem efeitos colaterais negativos significativos, ainda exigiria mil a duas mil libras... Fors sentou-se languidamente, incapaz de abrir a boca para fazer uma compra.

Klein controlou O Mundo para escanear os arredores antes de

dizer roucamente: “Preciso de um par de olhos de uma gárgula de seis asas.”

Os ingredientes suplementares de um Marionetista—casca de drago e a água da Fonte Dourada da Ilha Sonia—eram itens vistos comumente no mundo misterioso. Desde que os comprasse em ocasiões diferentes, ele não levantaria suspeitas de ninguém. Portanto, Klein solicitou apenas os olhos de uma gárgula de seis asas.

A Eremita lançou um olhar para O Mundo e disse sem pressa: “300 libras, ou o custo equivalente em moedas de ouro.”

Ela havia notado que as transações anteriores haviam sido todas feitas em libra ouro de Loen.

Como esperado da Almirante das Estrelas, que tem uma tripulação pirata com uma facção antiga a apoiá-la. Ela é muito engenhosa, e seus preços são mais baratos do que o usual... Se não fosse pela iminente ascensão do Pequeno Sol, e por como ele logo obteria o método para remover a corrupção mental de uma Característica de Além, eu até a teria consultado sobre este problema... Klein pensou, fazendo O Mundo sorrir profundamente.

“Certo.”

Com a transação concluída, o palácio que se assemelhava à residência de um gigante caiu em silêncio por mais de dez segundos.

Sem o lembrete do Sr. Louco, A Justiça, O Sol e companhia sabiam que haviam entrado no segmento de troca livre.

O Enforcado Alger olhou deliberadamente para a Senhorita Justiça e

para a Senhorita Maga, sem olhar para a Senhora Eremita.

“Something major recently happened in the Rorsted Archipelago.

Ele não planejava divulgar o envolvimento d’O Mundo, visto que era muito provável que o Sr. Louco estivesse de posse da identidade do Deus do Mar. Se ele confirmasse o assunto precipitadamente, poderia estragar os planos do Sr. Louco e atirar-se ao perigo.

Ele planejava usar um tom normal para mencionar os acontecimentos na superfície, enfatizando a membro da Ordem Asceta de Moses—a arqueóloga e aventureira, Leticia. Ele planejava usar isso para sondar A Eremita, a fim de descobrir se ela era a Almirante das Estrelas, Cattleya. Isso porque havia rumores de que esta almirante pirata também era membro da Ordem Asceta de Moses.

“O que aconteceu?” perguntou A Justiça com interesse aguçado.

Alger disse calmamente: “Uma arqueóloga disfarçada, Leticia, descobriu uma ruína élfica ancestral na Ilha Symeem e retirou um item de lá. Isso levou a divindade em que os locais acreditavam, o Deus do Mar Kalvetua, à beira do colapso.

“Este falso deus desejou criar tsunamis para afogar a ilha, para que todos pudessem acompanhá-lo em sua morte, mas foi impedido pelo Rei dos Mares da Igreja das Tempestades.

“Finalmente, Leticia foi encontrada e Kalvetua havia morrido. A ameaça dos tsunamis foi neutralizada, mas, estranhamente, os devotos crentes do Deus do Mar ainda recebem respostas ocasionalmente.”

Leticia está morta? Por causa de uma ruína élfica ancestral... Cattleya tinha ouvido falar de

Essa arqueóloga, que fazia parte da mesma organização, anteriormente, mas com quem ela não tinha muita familiaridade. Isso porque membros formais da Ordem Asceta de Moisés precisavam passar um certo período em treinamento ascético silencioso. Ao prestar total atenção, ela era capaz de controlar seus poderes de uma forma que excedia significativamente a pessoa comum. Portanto, ela só parecia levemente incomodada enquanto ouvia seriamente a descrição do Enforcado, sem demonstrar quaisquer anormalidades óbvias.

Quando O Enforcado disse que Kalvetua estava morto e como o "Deus do Mar" ainda respondia aos seus crentes, Cattleya primeiro franziu a testa em perplexidade antes de usar sua intuição espiritual para recordar uma certa cena.

Ontem, ela vira o Sr. Louco segurar um cetro branco-leitoso quando "Ele" a puxou para cima do nevoeiro cinzento.

Na ponta do cetro havia muitas minúsculas "joias" azuis que fervilhavam com incontáveis pontos de luz sagrada.

E, mais importante, ele emanava uma aura de divindade, uma que parecia a aura corpórea do oceano e da tempestade!

Isto... Cattleya instintivamente virou a cabeça para o final da longa mesa de bronze, onde o Sr. Louco estava envolto no nevoeiro branco-acinzentado.

Eh, por que ela está olhando para o Sr. Louco... Audrey notou agudamente o movimento sutil d'A Eremita. Isso a deixou um tanto desconfiada.

Do seu ponto de vista, essa era uma reação atípica. O Sr. Enforcado estava claramente mencionando algo que tinha pouca relação com os demais. Ele falava sobre a capacidade do chamado Deus do Mar Kalvetua de ocasionalmente responder aos seus crentes, apesar de sua aparente morte, então por que a Madame Eremita olharia na direção do Sr. Louco?

A morte de Kalvetua... Respondendo ocasionalmente aos seus crentes... Madame Eremita está olhando para o Sr. Louco... Seria possível que... Os olhos de Audrey se iluminaram ao chegar a uma conclusão.

Seria possível que o Sr. Louco seja Aquele que está respondendo aos crentes de Kalvetua?

A Madame Eremita sabe disso, então?

Enquanto os pensamentos passavam rapidamente por sua mente, Audrey já havia virado metade do corpo para olhar com expectativa para o Sr. Louco, que estava sentado placidamente na ponta da longa mesa de bronze.

Enquanto isso, Alger também estava surpreso e alarmado com a reação inesperada d'A Eremita.

Eu estava apenas tentando sondá-la sobre qual conexão ela tem com a membro da Ordem Asceta de Moisés, Leticia. Por que ela de repente se viraria para olhar para o Sr. Louco?

Seria possível que ela saiba que o atual “Deus do Mar” é uma manifestação do Sr. Louco?

A reação dela implica que isso é altamente provável!

Antes de ser recrutada para o Clube de Tarô, ela teve muitas trocas secretas com o Sr. Louco, e já estava secretamente trabalhando para Ele?

Quanto mais Alger pensava, mais atenção dava à Eremita. Então, ele subconscientemente se juntou a ela ao olhar na direção do Sr. Louco, que estava envolto no nevoeiro branco-acinzentado.

Ele, A Eremita e A Justiça se viraram em momentos diferentes, mas suas ações quase unânimes fizeram Com a Maga Fors e companhia notassem algo errado.

Por que eles estão olhando para o Sr. Louco? A morte do Deus do Mar Kalvetua tem a ver com o Sr. Louco? Acreditando serem espertos, Fors e Emlyn começaram a adivinhar o motivo enquanto lançavam seu olhar para o final da longa mesa de bronze.

Derrick não sabia quem era o Deus do Mar Kalvetua, nem compreendia o que significava Ele responder aos seus crentes mesmo após sua morte. No entanto, já que todos estavam olhando para o Sr. Louco, ele naturalmente olhou também.

O Mundo demorou um segundo a mais, como se estivesse deliberando sobre algo.

Primeiro, ele escaneou O Enforcado, fazendo-o tremer de medo. Em seguida, mudou a direção de seu olhar.

Neste ponto, Klein já havia percebido qual detalhe a Madame Eremita tinha usado para adivinhar que era ele quem estava respondendo aos crentes do Deus do Mar Kalvetua em seu lugar. Ele ainda estava perplexo sobre qual postura adotar.

Devo fingir que é um assunto trivial e que não me importei, mas já que mencionaram, admitirei isso de passagem? Ou devo adotar a postura de que, como sou um deus, não preciso me explicar a vocês, então não há necessidade de admitir ou negar nada... Klein recordou a persona do Louco e rapidamente tomou uma decisão.

A escolha foi não admitir nem negar nada, a fim de evitar perder a Sua posição como deus. No entanto, Ele acrescentaria uma única frase sobre um ponto específico, deixando aqueles que não haviam conseguido adivinhar ainda mais intrigados, enquanto os suspeitos seriam esclarecidos, mas ainda ficariam envoltos em confusão ao perceberem, no fundo, quão insondável era o Sr. Louco.

Com isso em mente, Klein, que se recostara, deu uma risadinha. Ele disse, vagarosa e indiferentemente: “Kalvetua se tornou um semideus contando com uma relíquia deixada pela Calamidade Cohinem.”

Então eles estão consultando o Sr. Louco sobre a situação com o “Deus do Mar”... Mas isso não me convence. Parece que há uma verdade mais profunda escondida por trás deste assunto... Poderia ser... Impossível, certo? Fors franziu a testa enquanto começava a ter todo tipo de pensamento.

Como esperado! Cattleya acreditava que o Sr. Louco estava dando uma resposta direta, enquanto também os informava de alguns segredos.

Aquele cetro de semideus é a Característica de Kalvetua ou a relíquia da Calamidade Cohinem, ou é algo que abrange ambas as definições? Quem é a Calamidade Cohinem? O nome parece élfico. Sim, O

Enforcado mencionou que Leticia encontrou uma antiga ruína élfica... É a residência de um alto elfo?

Como o Sr. Louco conseguiu esse cetro? Ele contou com O Enforcado ou com outra pessoa? Não, não parece O Enforcado; caso contrário, Ele não teria mencionado este assunto proativamente... Que motivo o Sr. Louco tem por trás de responder aos crentes do Deus do Mar? Isso é necessário para o "Seu" despertar, algo que pode realmente afetar a realidade?

Quanto mais Cattleya pensava, mais insondável achava o Sr. Louco. Era exatamente como o "Seu" corpo sendo ocultado pela espessa névoa cinza. Quanto mais claramente ela conseguia vê-Lo, mais intrigada, horrorizada e apreensiva ela ficava.

Isso pode ser uma disputa entre deuses... Cattleya suspirou interiormente enquanto as emoções a dominavam.

Eu adivinhei certo! Alger finalmente verificou que o atual "Deus do Mar" era uma manifestação do Louco. Suas preocupações e indecisão de antes foram recompensadas instantaneamente.

Em certas ocasiões, como um falso crente do Deus do Mar, posso orar abertamente... Eu me pergunto o quanto o Sr. Louco se recuperou. Quanto do Seu poder Ele pode liberar do selo? Está pelo menos no nível de semideus. Ele será capaz de fornecer tremenda proteção no mar...

A reação de A Eremita, sem surpresa, implica que ela interagiu por muito tempo com o Sr. Louco e soube de certas coisas com antecedência. Isso implica que a Sequência dela não é baixa. Ela pode realmente ser uma potência no nível de Almirante Pirata... Esta é uma notícia boa e ruim para mim.

A boa notícia é que tenho uma facção poderosa adicional no mar me apoiando. Às vezes, podemos cooperar tacitamente e completar

assuntos que antes eram considerados inimagináveis. A má notícia é que muitos dos meus canais de notícias e recursos serão ofuscados pelos dela. Meu propósito no Clube de Tarô diminuirá drasticamente. É claro, isso sob a premissa de que ela realmente seja a Almirante das Estrelas.

Sim, devo ajustar meu foco de coletar notícias e recursos e alinhá-lo em direção à Igreja. Isso é algo em que ela não pode me suplantar, pensou Alger com alegria e cautela.

Aquele Deus do Mar é realmente o Sr. Louco! Não, não, não, deve-se dizer que o presente Deus do Mar é a manifestação do Sr. Louco! "Ele" realmente começou a interferir no mundo real? Isso é ótimo! No futuro, posso orar ao Deus do Mar diretamente e receber uma resposta quando estiver viajando pelo oceano? Audrey sentiu-se surpresa, exultante e orgulhosa.

De acordo com o que ela sabia, as Igrejas não realizavam magia ritualística fixa internamente. Aqueles que recebiam respostas apenas orando às divindades eram principalmente sacerdotes ou tinham uma ocorrência casual; caso contrário, eram os Abençoados, que eram apenas um punhado.

Quanto a receber uma resposta de cada oração, seriam uma exceção extrema, mesmo entre os Abençoados.

Mas eu posso! O Sr. Louco está retornando ao Seu trono, passo a passo. Substituir o Deus do Mar é um desses passos... Audrey não escondeu as mudanças em suas emoções enquanto sorria, sentada reta e elegantemente.

Cohinem? Esse é um nome élfico. Acho que já ouvi alguém mencioná-lo antes... Emlyn tentou se lembrar, mas foi em vão.

Quanto à morte de Kalvetua e como o "Deus do Mar" ainda respondia aos seus crentes, bem como a razão pela qual A Eremita, A Justiça, O

Enforcado haviam olhado para o Sr. Louco, ele havia feito um leve palpite sem pensar muito profundamente sobre o assunto.

O que isso tem a ver comigo? Não afeta meu salvamento dos Sanguíneos, nem é algo de interesse! De qualquer forma, posso simplesmente orar ao Sr. Louco se houver algum problema! Emlyn murmurou para si mesmo, mostrando desdém pelas mudanças emocionais que os outros tiveram.

Calamidade? Rainha da Calamidade? Mas não há registros que digam que o nome dela é Cohinem... Derrick virou a cabeça ligeiramente para a esquerda, um tique comum que ele tinha ao se lembrar de coisas.

Pelo visto, o Pequeno Sol não tem certeza se Cohinem é a Rainha da Calamidade; caso contrário, ele não teria tal reação... Klein retraiu o olhar, desapontado.

Ele controlou O Mundo para tossir, tirando todos de seus devaneios.

Em seguida, O Mundo conjurou uma imagem com a ajuda do Louco. Ele a mostrou para ambos os lados da mesa e perguntou: "Alguém a conhece?"

Era uma imagem da ruiva Helene. Klein queria principalmente saber se a Almirante das Estrelas Cattleya ou O Enforcado Alger a conheciam. Afinal, eles eram pessoas bem-informadas no mar.

Alger olhou para a imagem e, justamente quando estava prestes a dizer que não a conhecia, ouviu Madame Eremita dizer em voz profunda: "Helene, a ruiva. Ela é de uma família nobre decadente e tem a linhagem da família Sauron de Intis."

Cattleya fez uma pausa antes de acrescentar: "Ela já foi uma negociante marítima,"

"mas depois foi dito que ela foi sequestrada pela Donzela da Enfermidade Tracy."

Sequestrada pela Donzela da Enfermidade Tracy? Pensei que seria alguma história forçada sobre um pirata dominador e uma nobre... Contudo, Tracy pode ser considerada uma pirata dominadora. Heh heh... Klein instantaneamente fez algumas conexões.

Fors ainda estava perdida em seus pensamentos sobre a conexão entre o Deus do Mar e O Louco quando, de repente, despertou. Ela notou agudamente que grandes oportunidades residiam na história de Helene, a ruiva, e do Vice-Almirante Enfermidade, enquanto começou a fantasiar.

Para seu pesar, Madame Eremita disse apenas algumas frases sem continuar.

A Eremita conhece o Vice-Almirante Enfermidade... Contudo, isso não implica nada. Beyonders de uma certa Sequência ou pessoas com conhecimento saberão quem são os sete almirantes piratas. Seus cartazes de recompensa estão por toda parte... Hmm, A Eremita está bastante ciente dos assuntos em Intis. Isso é algo que pode ser determinado por enquanto... O Enforcado não estava interessado em Helene, a ruiva, apenas na verdadeira identidade da Eremita.

Com o assunto de Helene, a ruiva, chegando ao fim, Audrey começou a considerar se deveria consultar os outros sobre o dragão mental.

Diferente de antes, havia agora a adição de Madame Eremita, que era de caráter desconhecido e de lealdades duvidosas. Isso a deixou hesitante.

Após uma breve deliberação, ela disse: "Eu recentemente procurei os rastros de um dragão mental e fui a um lugar que tem a

tradição de adorar dragões."

Ela havia ocultado o local exato, já que os detalhes poderiam implicá-la.

Audrey apenas mencionou a antiga canção folclórica, mas não descreveu o conteúdo em detalhe. Ela temia que a bem-informada Madame Eremita fosse capaz de adivinhar o local exato.

Ela mencionou apenas a inspiração que teve e como usou uma Dica Psicológica para manter sua lucidez em seu sonho antes de começar uma jornada mágica.

Dica Psicológica? Ela sabe como implantar uma dica psicológica? Ela é provavelmente uma Psiquiatra da Sequência 7... Cattleya fez um julgamento habitual, mas imediatamente sentiu-se ainda mais perplexa.

Então por que ela estaria comprando a Característica de Beyonder de uma Psiquiatra?

Tomar a mesma poção dá um aumento limitado de força, enquanto a torna propensa a perder o controle. Além disso, será um obstáculo para a digestão da poção...

Para criar um item místico? Mas isso se sobreporá aos seus próprios poderes Beyonder. Não há valor nisso.

Para dar a outra pessoa?

Amidst Cattleya's guesses, Audrey had already mentioned her chaotic dream and how she came to the edge of her conscious. Then, she used the conjuring method she learned from Mr. Fool to create a staircase that led downwards. She then slowly delved deep into her conscious.

She didn't describe in detail the various points of light in her subconscious, as it involved embarrassing secrets she didn't wish to share.

She focused on her lonely and long journey with no end in sight. She also expressed how there were various monsters hiding in the surrounding grayness that placed immense pressure on her. She mentioned how she nearly broke down several times and barely managed to endure it thanks to her Beyonder powers. Then, she reached the point of her finally arriving at the illusory sea of collective subconscious.

The memory imprints of the human pioneers and the spread and reflection of the consciousness of the surrounding creatures were presented under Audrey's coherent and unhurried descriptions. Then, it was fixed onto the dragon with grayish stone scales that had flown out from the sea of collective subconscious.

There's a dragon that lives in the sea of collective subconscious? What a magical and beautiful journey! Although Miss Justice didn't encounter any enemies or danger, it still leaves me a little surreal... Fors suddenly thought of a title of a book: "Miss Justice's Dream Tour."

While rounding things up, Audrey scanned the area and asked,"Ladies and gentlemen, do you have any suggestions? Do you think that the dragon's City of Miracles, Liveseyd, is also hidden in the sea of collective subconscious?

"If I wish to continue searching, what should I take note of? What advanced preparations do I need to make?"

The Hanged Man Alger glanced at The Hermit and said in a serious tone, "I don't think you should continue exploring.

“It’s a very dangerous act.

“According to the records, most dragons are creatures with flesh and blood; this includes the mind dragon. By allowing itself to survive and swim through the so-called sea of collective subconscious, it means that the dragon you saw was a sufficiently high Sequence. At the very least, it’s at the level of a demigod.

“Before you reach Sequence 5, it’s best that you don’t consider this.”

Cattleya nodded and said, “There are many other dangerous things in the sea of collective subconscious—the accumulated maleficent thoughts of humanity, the desires that can corrupt Soul Bodies, the terrifying memories since ancient times that resemble storms and waves at sea—all of these will deal severe psychological harm to you. It might prevent you from ever waking up.

“Besides that’s the sea of collective subconscious of all creatures, which isn’t only limited to humans. There might be evil spirits, evil gods, or the consciousness of some terrifying existence hidden in there. They’re like gigantic maelstroms that can devour ships.

“Before you truly acquire Beyonder powers that allow you to travel through the sea of collective subconscious, it’s best not to rashly explore too deeply.”

Audrey, who was filled with expectations, felt disappointed. However, she couldn’t help but admit that Mr. Hanged Man and Ma’am Hermit had spoken very logically and sincerely.

She silently inhaled and said to herself, Audrey, don’t be

headstrong. Wait till you're Sequence 5 before making the attempt again!

She totally didn't consider how difficult it was to become a Sequence 5. At that level, one could even compete to become one of the seven pirate admirals, or even make the seven become eight.

From Audrey's point of view, with Mr. Fool and the Tarot Club, as long as she was careful and calm, she would definitely be able to successfully attain that level in a year or two if she didn't take unnecessary risks.

Only the gate to being a demigod was hard to push open!

Ma'am Hermit knows a lot and is very knowledgeable... Audrey clung onto the last sliver of hope and looked towards Mr. Fool at the end of the table, hoping that this godlike existence would provide a suggestion that was different from Mr. Hanged Man or Ma'am Hermit.

Don't look at me... I have no idea! Klein tried his best not to blink.

His understanding of the conscious, subconscious, and the collective subconscious was still stuck at a theoretical level that Spirit Medium Daly had described. He didn't understand anything more. Despite having his dreams intruded frequently, he had never thought of exploring the world outside the dream despite retaining his lucidity. Therefore, how was he to provide any suggestions to Miss Justice?

In fact, he had a natural idea regarding this. However, he wasn't sure if it would work without having done any verification.

In the past, even if he lacked the confidence, he could vaguely make a comment, but now, with Admiral of Stars Cattleya sitting at the side, watching, it only made it easier for him to make mistakes the more he spoke. The less he spoke, the fewer mistakes he would commit. And there was no chance of making mistakes by keeping silent.

Que membro novo indutor de pressão... Klein suspirou interiormente. Ele não disse uma palavra e manteve seu sorriso fraco.

Se não fosse por ele estar acima do nevoeiro cinzento e por existir na forma de um Corpo Espiritual, ele suspeitava que atuações tão altamente difíceis fariam os músculos ao redor de seus olhos entrarem em espasmo.

O Sr. Louco não tem sugestões... Audrey retraiu o olhar em desânimo. Ela parou de fantasiar sobre explorar o mar do subconsciente coletivo tão cedo.

Neste momento, A Lua Emlyn, que já estava ficando impaciente, limpou a garganta.

“Eu pesquisei seriamente a história transmitida por nós Sanguíneos...”

Sanguíneo... Ele é realmente um vampiro... Nutrir vampiros e atraí-los para a Igreja é realmente uma tradição da Igreja da Mãe Terra... Cattleya assentiu, parecendo que estava ouvindo com seriedade.

Enquanto isso, ela sentiu que algumas de suas conclusões precisavam de ajustes.

A Lua expressou diretamente sua identidade... Isso significa que

O Sr. Louco tem uma potente dissuasão, mesmo no mundo exterior, de modo que os membros não têm medo de que as informações sejam vazadas?

Parece que eu não preciso esconder completamente minhas circunstâncias...

Emlyn fez uma pausa e olhou para O Sol antes de inclinar o queixo.

“Antes do Cataclismo, não havia Cidade de Prata, apenas o Reino de Prata!”

Se fosse qualquer outra pessoa que tivesse lançado tal dúvida sobre ele, Derrick teria se apressado em retrucar, expressando o fato de que o povo da Cidade de Prata era descendente do Reino de Prata e que ele não havia mentido. Contudo, após lançar um olhar ao Sr. Lua e sentir sua presunção, Derrick virou a cabeça para o lado, sentindo que uma explicação era indigna de si.

Por que devo fazer com que um vampiro arrogante que não reconhece a história da Cidade de Prata acredite em mim? ele pensou silenciosamente consigo mesmo.

Pela sua reação, Emlyn pôde perceber que a Cidade de Prata estava realmente relacionada ao Reino de Prata. Ele estalou a língua e disse: “A fé do Reino de Prata não era originalmente o Rei Gigante Aurmir, mas ‘Sua’ rainha, Omebella.”

Omebella? Derrick virou a cabeça e deixou escapar: “Nossa Cidade de Prata não tem registros sobre esse assunto, nem há registros de uma rainha chamada Omebella.”

Emlyn riu e abriu as mãos.

“É por isso que não há nada de errado em eu dizer que a história da sua

Cidade de Prata é falha e incompleta, certo?

"Claramente, há erros em seus registros da história Sanguínea."

...Você deu uma volta tão grande para provar isso... Devo dizer que um vampiro como você tem lógica clara, ou que você é alguém que guarda rancor? Klein conteve o riso e impediu-se de perscrutar Emlyn White.

O debate d'A Lua e d'O Sol o beneficiou grandemente, permitindo-lhe saber que a Rainha Gigante, a Deusa da Colheita, se chamava Omebella.

O Sol Derrick estava prestes a dar uma réplica ao Sr. Lua quando ouviu Madame Eremita falar.

"Omebella é a Deusa da Colheita da Segunda Época. Ela também é a rainha da Corte do Rei Gigante.

"Diz a lenda que ela pereceu no final da Segunda Época, mas é impossível verificar, já que ninguém viu seu cadáver ou relíquias."

The Goddess of Harvest is really named Omebella... Derrick was stunned. He wished to retort, but he was unable to say a word as this matter proved that the history of the City of Silver had several holes. He instantly felt somewhat aggrieved.

When Emlyn saw this, he felt good. Pleasure rose from the depths of his heart.

After another round of exchanges, the Tarot Gathering came to

an end. Klein smiled and said, “Everyone, we shall meet next week.”

“By your will.” Audrey immediately got up to bow.

The others weren’t any slower, including The Hermit Cattleya.

...

Upon returning to reality, Admiral of Stars Cattleya looked at the shattered celestial globe on her desk. She then seriously recalled what had happened at the gathering.

A few details made her believe that the Tarot Club involved itself in many matters that made it nothing to scoff at. And hidden deep in the gray fog was Mr. Fool. Like The World, who was hidden behind thick shadows, “He” was unreadable and unfathomable. It was unknown what he was planning.

After more than ten seconds of silence, Cattleya retrieved a pen and some paper and wrote while deliberating: “Someone has been deliberately collecting the Emperor’s diary pages.”

She didn’t dare to expose any information that involved the Tarot Club, as she was afraid of being punished by Mr. Fool. All she could do was give a heads-up on things that could be discovered under ordinary circumstances.

After she was done writing and folding the letter, she took out a golden, exquisite harmonica she carried with her. Putting it to her lips, she blew it.

In the blink of an eye, she saw the letter strangely vanish.

Even though she wasn't wearing her glasses, she was unable to discover the arrival of the messenger.

Phew... Cattleya sighed and reached for her forehead and said silently, The pressure is really huge when participating in a gathering while under the supervision of a god."

...

With Admiral of Stars joining, the pressure on me as The Fool has greatly increased... Klein rubbed his temples above the gray fog and directly returned to the real world.

He wanted to attempt the inspiration Miss Justice had received from exploring her dreams.

Chapter 572: Recite My Name

After a series of chores, Klein opened his locked bedroom door and looked into the living room. He saw Danitz sleeping soundly on a reclining chair.

Although he had long heard it, Klein couldn't help but lampoon.

It's not even four in the afternoon!

Has this guy completely let his hair down now that he doesn't need to monitor the radio transceiver?

With a thought, he gradually smiled, feeling that this was exactly what he needed.

The premise of him maintaining his lucidity in dreams had involved someone invading his consciousness. Typically, his dreams were a turbid mess, which meant that he alone wasn't able to complete the experiment. After all, he couldn't plant a psychological cue on himself.

Portanto, ele planejou usar forças externas para entrar nos sonhos alheios. Dessa forma, ele conseguiria manter sua lucidez como um Pesadelo.

Originalmente, ele planejava sair para encontrar um alvo adequado, mas a postura de Danitz estava em um estado tão perfeito que ele mal conseguiu se impedir de lhe dar um chute.

Não, eu deveria estar experimentando... Klein corrigiu seus pensamentos.

Ele contemplou por um momento e não usou um Amuleto Onírico. Como um Pirotécnico da Sequência 7, cujo nome antigo era Mago do Fogo, a percepção espiritual de Danitz não podia ser ignorada. Assim que ele entoasse suavemente um encantamento capaz de agitar os poderes da natureza, Danitz definitivamente acordaria.

Como tal, seria uma questão de saber se ele conseguiria evitar a situação em tempo hábil.

Após alguma deliberação, Klein pegou outra coisa que havia preparado. Era um objeto semelhante a uma joia que parecia escuro e profundo; era a característica de Beyonder deixada para trás por um Pesadelo.

Poderia ser usado até certo ponto, assim como o Olho Totalmente Negro do Marionetista Rosago. No entanto, os efeitos eram inferiores aos de um item místico. Por exemplo, esta característica de Beyonder de Pesadelo não permitia que Klein passasse pelos sonhos de alguém do outro lado da cidade a partir da sua suíte na estalagem, nem era capaz de puxar pessoas à força para um sonho. Contudo, ainda era simples o suficiente para realizar a forma mais básica de intrusão no sonho de alguém a uma curta distância.

Klein segurou a “joia” escura e expandiu sua espiritualidade.

A escuridão ilusória se espalhou rapidamente diante de seus olhos, preenchendo sua visão. Tudo à sua frente foi encoberto, incluindo Danitz.

Não havia mais uma figura humanoide, mas sim um borrão de luz elipsoidal.

Klein imediatamente estendeu sua espiritualidade e fez contato com ela.

Sem qualquer aviso, várias cenas inundaram seus arredores enquanto piscavam rapidamente. Finalmente, parou em um navio de dezenas de metros de comprimento. Ele tinha uma chaminé expelindo fumaça e grandes velas que estavam totalmente içadas. O convés estava polido de forma anormalmente brilhante, cintilando com o brilho de uma moeda de ouro quando a luz do sol o atingia.

Danitz estava parado sob o canhão principal, de braços cruzados. Ele estava apressando os marinheiros casualmente, gritando de vez em quando: “Esfreguem essa área novamente!”

“M*rda, vocês querem copiar o antigo dicionário Feysac?”

Este sujeito é bastante impressionante no Sonho Dourado... Klein ignorou o dono do sonho e voou para a outra extremidade do navio. Ele encontrou um local escondido e aterrissou no convés antes de se preparar para testar sua percepção espiritual.

O que ele planejava experimentar era simples. Ele queria saber se entoar o nome honorífico do Louco em um sonho era eficaz. Ele queria saber se conseguiria sentir alguém orando!

Desta forma, se a Senhorita Justiça encontrar perigo no mar do subconsciente coletivo, ela pode usar este método para buscar ajuda... Depois de esticar as costas, a expressão de Klein gradualmente se tornou solene enquanto ele dizia suavemente: “O Louco que não pertence a esta era.”

“O misterioso soberano acima do nevoeiro cinzento.”

“O Rei de Amarelo e Preto que empunha a boa sorte.”

...

Com as palavras em Hermes sendo faladas, ele terminou muito rapidamente de recitar o nome honorífico do Louco. No entanto, Klein não ouviu a série de súplicas ilusórias.

Não funciona? Klein franziu a testa em pensamento. Ele analisou se era realmente impossível, ou se ele havia cometido um erro em algum lugar.

Sim... Entoar no sonho não produz ruído algum. Contar apenas com o Hermes não é suficiente... Para alcançar os efeitos da oração, terei que usar uma língua como o Hermes antigo, que pode agitar os poderes da natureza. Este é o mesmo estado de eu copiar a senha da minha conta anônima... Klein assentiu levemente e começou a entoar seu nome honorífico em Hermes antigo.

Ele não estava com medo de que houvesse um acidente, mas sim de que sua agitação dos poderes da natureza acordasse Danitz Flamejante de seu sono.

Ele recitou cada palavra, terminando rapidamente as três frases. Em seguida, Klein ouviu a série sobreposta de súplicas irritadas e ilusórias.

Naquele momento, o sonho de Danitz estremeceu enquanto o Sonho Dourado se desintegrava rapidamente.

Klein não permaneceu por mais tempo e partiu imediatamente. Ele retornou ao seu quarto antes que Danitz acordasse.

Após sete a oito segundos, Danitz sentou-se atordoado enquanto murmurava para si mesmo com medo: Por que sonhei com aquele louco, Gehrman Sparrow, causando problemas no Sonho Dourado...

Que coisa apavorante!

Que Droga! Deve ser o resultado de eu ter me preocupado com este assunto todo este tempo!

Dentro do quarto, Klein já havia dado quatro passos no sentido anti-horário e subido acima do nevoeiro cinzento. Sem surpresas, ele viu uma luz ondulante ao lado da cadeira de encosto alto do Louco. Nela estava a cena dele no sonho.

Realmente funciona. Ainda se pode receber uma resposta ao entoar o nome honorífico do Louco em línguas como o Hermes antigo ou Jotun! Não é à toa que algumas pessoas podem morrer repentinamente durante o sono, apesar de não fazerem nada. Elas podem ter lido alguns materiais ou memorizado certos símbolos durante o dia e os replicaram acidentalmente no sonho? O perigo neste mundo realmente não pode ser evitado... Klein dissipou a luz ondulante e considerou se deveria informar a Senhorita Justiça sobre os resultados do experimento.

Informá-la apenas mais tarde, em vez de dizer na hora, prejudica um pouco a imagem do Louco... Mas a Senhorita Justiça é o tipo de garota com um enorme senso de curiosidade. Embora tenha sido avisada pelo Sr. Enforcado e pela Almirante das Estrelas, e mesmo que esteja um pouco mais madura agora, ainda existe a chance de ela correr riscos... Claro, se algo acontecesse, a culpa seria dela e não teria nada a ver comigo... Klein não pôde deixar de recordar a adoração da Senhorita Justiça pelo Louco e o pensamento de seu otimismo e alegria que lhe traziam felicidade, bem como suas contribuições para o Clube de Tarô durante todo esse tempo.

Finalmente, ele suspirou e disse de maneira autodepreciativa: “Ainda preciso informá-la e dar um aviso.

“Este é o tratamento que um VIP recebe...”

Após tomar a decisão, Klein não hesitou em expandir sua espiritualidade para tocar a estrela carmesim que representava a Senhorita Justiça.

...

Em um quarto da enorme mansão em East Chester County.

Audrey estava sentada em frente à sua penteadeira com as pernas inclinadas para o lado. Ela estava recordando as palavras que o Sr. Enforcado e a Madame Eremita haviam dito.

Após ser avisada por dois Beyonders seniores, ela de repente percebeu algo. Não era que os escalões médio e superior dos Alquimistas da Psicologia não soubessem que se podia explorar sonhos, a montanha gelada do subconsciente e o mar do subconsciente coletivo usando uma sugestão psicológica autoinduzida.

O motivo pelo qual eles não me disseram nada é porque é muito perigoso para um Psiquiatra. Muitas pessoas já morreram em tais explorações... Mas eles deveriam me avisar... Ah, certo. Do ponto de vista deles, sou apenas uma Telepata de Sequência 8. Não estou equipada com os poderes de uma Sugestão Psicológica, então não havia necessidade de me alertar... Audrey finalmente compreendeu o assunto intrigante.

Assim que ela estava prestes a deixar Susie entrar no quarto para acalmar a decepção em seu coração, de repente viu um espesso nevoeiro cinzento irromper, inundando instantaneamente sua visão.

No meio do interminável branco-acinzentado, uma figura sentava-se em uma cadeira de encosto alto. Olhando para ela, disse: “Não faça tentativas sem consideração cuidadosa.”

Antes que Audrey percebesse o que estava acontecendo, ela ouviu a voz profunda e majestosa soar novamente.

“Se você encontrar perigos em seus sonhos, pode recitar meu nome.”

Recitar seu nome? Os olhos de Audrey arregalaram-se enquanto ela ficava exultante.

“Sim, Sr. Louco.”

Vendo que a Senhorita Justiça estava animada em vez de demonstrar qualquer dúvida, Klein secretamente soltou um suspiro de alívio e riu.

“Use o Hermes antigo.”

Dito isto, sua figura desapareceu e o nevoeiro cinzento sumiu.

Audrey permaneceu sentada, atordoada por dois segundos, antes de apressadamente franzir os lábios, receosa de não estar na sua melhor conduta.

O Sr. Louco realmente me avisou de forma especial! Ele até me permitiu recitar o nome "Dele" em meu sonho! Audrey deu alguns passos animadamente no lugar, acreditando que realmente havia se tornado uma Abençoada de Deus.

Claro, ela também se lembrou do aviso do Sr. Louco. Ela planejava entender mais a fundo com os Alquimistas da Psicologia e só faria outra tentativa quando estivesse suficientemente preparada.

Os cantos de sua boca se curvaram ligeiramente enquanto ela aleatoriamente

tocava seu peito, dizendo silenciosamente: “Que o Sr. Louco zele por mim~”

...

Acima da névoa cinzenta, Klein começou a considerar outro assunto.

Helene, a ruiva, que tinha uma recompensa no valor de 1.000 libras, estava na verdade relacionada à Vice-Almirante Enfermidade Tracy!

Tracy assumiu a tripulação de Qilangos e mudou sua nau capitânia para a Morte Negra. Quanto a Qilangos, ele pilhou anteriormente um magnata chamado Jimmy Necker... Aquele magnata havia obtido partes dos anais da Morte. Isso veio do mausoléu de uma família real de Balam... Essa informação veio daquele Pesadelo dentro da Fome Rastejante. Isso deve beneficiar o Sr. Azik em certa medida. Eu também posso investigar o assunto de passagem... Klein encontrou outra razão para ansiar por encontrar Helene, a ruiva.

Originalmente, ele planejava usar o espelho mágico, Arrodes, para encontrá-la, mas agora, planejava mobilizar os crentes do Deus do Mar para realizar uma busca.

No passado, é bastante humilhante enviar uma revelação por apenas 1.000 libras. Mas agora que envolve uma almirante pirata, mal consegue fazer as pessoas adivinharem que existem motivos secretos por trás disso... Klein conjurou a foto de Helene, a ruiva, e invocou o Cetro do Deus do Mar.

Ele nunca havia feito uma revelação em massa, então era possível que fosse um fardo que ele não conseguiria suportar.

Ele escolheu superiores como Kalat e Edmonton. Com ondas atingindo o céu como cenário, ele disse em uma profunda

voz: “Encontrem-na e protejam-na.

“Cuidado com as forças de Tracy.”

Klein não forneceu mais explicações enquanto desmembrava esta cena junto com a foto de Helene, a ruiva, em muitos conjuntos antes de projetá-los nos pontos de luz correspondentes.

Capítulo 573: Ensinando uma Lição na Realidade

Em uma floresta na Ilha da Montanha Azul, onde a base da Resistência estava localizada.

Sentado em uma cadeira de rodas, Kalat ergueu sua cabeça calva e olhou em direção à luz do sol que se espalhava na entrada da caverna. Seus olhos não conseguiam esconder sua alegria.

Ele percebeu agudamente que, desde que Deus reapareceu sobre a terra e declarou os "Seus" dez mandamentos, o derramamento de sangue e o caos anteriores haviam mudado. De tempos em tempos, "Ele" lhes fornecia orientação repleta de sabedoria. Além disso, "Ele" observava todas as criaturas e interferia proativamente na situação no mar, numa tentativa de ajudar a Resistência e todos em Rorsted, permitindo-lhes atravessar um caminho difícil e espinhoso, mas ainda sendo capazes de vislumbrar alguma esperança.

Talvez este seja o verdadeiro significado por trás do "Seu" reaparecimento sobre a terra... Kalat recordou a revelação que acabara de receber e deduziu que a mulher ruiva chamada Helene era como um fulcro para a Vice-Almirante Enfermidade Tracy e as forças no mar. Ela era a chave para desequilibrar o balanço entre os países, e apenas tornando a situação mundial mais caótica o povo de Rorsted receberia a oportunidade de ser libertado!

Kalat inspirou fundo e rapidamente montou um ritual para orar ao Deus do Mar, conjurando a imagem de Helene.

Depois de fazer tudo isso, ele virou instintivamente a cabeça para o lado e ostentou uma expressão um tanto mista.

Naquela direção morava o sumo sacerdote da Igreja do Mar

de Deus, um sacerdote que era membro de alta patente da Resistência.

Embora não ousem ir contra as revelações e tenham feito mudanças tremendas, de muitas maneiras, eles ainda estão imersos no passado. São obstinados, conservadores, retrógrados e selvagens. Recusam-se a abraçar uma Igreja mais civilizada... Se isto continuar, um dia serão abandonados por Deus... Kalat não conseguiu esconder o sorriso em seu coração enquanto sentia um forte sentimento de angústia.

...

Depois de escanear todas as orações dos crentes e selecionar algumas para responder, Klein retornou ao mundo real. Ele planejava sair para procurar uma chance de realizar a verdadeira atuação.

Quando sua mão direita agarrou o puxador da porta, um pensamento ridículo, mas possível, veio à sua mente.

Meu verdadeiro objetivo não é encontrar Helene, a ruiva, mas usar esta oportunidade para chegar à Vice-Almirante Enfermidade Tracy e descobrir o que aconteceu com o magnata Jimmy Necker, de modo a conhecer a localização das crônicas antigas da Morte.

Ou seja, só preciso atrair a Vice-Almirante Enfermidade Tracy usando Helene, a ruiva. Quanto a saber se ela é a pessoa real ou não, isso não importa.

Posso me transformar em Helene, a ruiva, e deixar Danitz me enviar ao Homem Forte Ozil, pegar a recompensa e encontrar facilmente a Vice-Almirante Enfermidade Tracy.

Que sequência de ações impressionante...

Klein de repente balançou a cabeça ao encontrar uma razão para rejeitar a ideia.

Embora eu seja um Sem Rosto, não posso aceitar vestir-me de mulher!

...Será que superar minha resistência interna também é um dos princípios para a atuação?

Além disso, eu não conheço Helene, a ruiva. Atuar como ela não funcionaria. Eu apenas seria parecida com ela na aparência, e não conseguiria enganar pessoas que a conhecem bem. Dessa forma, não conseguiria encontrar a Vice-Almirante Enfermidade Tracy.

Sim. A pessoa que procura por Helene, a ruiva, pode não ser Tracy, mas sim um inimigo dela.

Não conheço os antecedentes da Vice-Almirante Enfermidade Tracy. Fazer tal ato de forma precipitada resultaria em perigo incomensurável.

É melhor estar seguro e obedecer aos meus desejos. Vou primeiro procurar por Helene, a ruiva, e depois de determinar os detalhes, poderei considerar as ações subsequentes.

Naquele momento, Klein de repente sentiu que algo estava errado na sala de estar. O ronco de Danitz havia diminuído, e o tempo entre cada ronco havia encurtado.

A Vice-Almirante Iceberg está aqui? Klein girou a maçaneta e abriu a porta do quarto.

Enquanto realizava essa ação silenciosa, Danitz se sentou com os olhos abertos.

Ele se esforçou para esconder o sorriso enquanto dizia: “A Capitã chegou.

“Ela disse que a tripulação do Almirante de Sangue foi avistada na Ilha da Cauda Longa e está a continuar para o sul. O destino dele parece ser o Mar da Fúria.

“A fonte da notícia é confiável!”

Ilha da Cauda Longa? A ilha no extremo sul do Mar Rorsted? Pelo que parece, o Almirante de Sangue planejava vir a Bayam, mas a luta entre Kalvetua e o Rei dos Mares Jahn Kottman o assustou. Ele contornou a área e seguiu direto para o Mar da Fúria... Sim, é provável que seja porque seu oficial de inteligência, Velho Quinn, não enviou um telegrama para informá-lo... Klein sentiu pontadas de arrependimento e só pôde lamentar como a realidade mudava mais rápido do que seus planos.

Ele havia planejado que sua caçada ao Almirante de Sangue se tornasse a batalha de coroação do aventureiro louco e caçador de recompensas, Gehrman Sparrow.

Matar um único Maveti de Aço, em última análise, carece daquele efeito de choque e pavor... Klein não disse uma palavra enquanto olhava calmamente para Danitz.

Danitz sentiu-se um pouco incomodado com o olhar fixo enquanto soltava um riso forçado.

“O Almirante de Sangue fugiu. Sua cooperação com o Capitão chegou ao fim, certo?

“Posso retornar agora ao Sonho Dourado, certo?

“Desenvolvimentos futuros podem ser feitos através de seu mensageiro!”

Klein ponderou por um momento e tirou um pedaço de papel do bolso. Ele rabiscou o método para invocar seu mensageiro.

Em seguida, ele moveu o pulso com um gesto rápido, enviando o pedaço de papel para fora como uma placa metálica.

Danitz era um Caçador na Sequência 9, então ele facilmente estendeu a mão e pegou o pedaço de papel.

Ele o examinou antes que uma chama escarlate subisse em suas palmas, queimando o papel até as cinzas.

“Haha, mesmo que eu me esqueça, o Capitão terá um jeito de me fazer recordar.”

Ele fez uma pausa e forçou um sorriso antes de perguntar novamente: “Posso retornar agora ao Sonho Dourado, certo?”

Klein assentiu levemente e disse: “Sim.”

Eu… eu posso! Danitz segurou o impulso de agitar o punho em comemoração, temendo que acabasse por antagonizar o louco, Gehrman Sparrow.

Ele sorriu cautelosamente e disse: “Primeiro pagarei o quarto por este período e comprarei uma passagem de navio. Como você sabe, Bayam não tem estado calmo recentemente. O Capitão não deseja que o Sonho Dourado atraque no porto daqui.”

Pelo menos você sabe como acertar o pagamento do quarto… Klein não disse uma palavra enquanto mantinha sua atitude austera. Ele cobriu-se com um casaco e pegou seu chapéu antes de caminhar em direção à sua suíte luxuosa.

Quando suas costas desapareceram na esquina de uma escadaria e sumiram da vista de Danitz, Danitz recuou para seu quarto e cerrou os punhos, agitando-os no ar.

“Maravilhoso! Maravilhoso!

“Estou finalmente livre!”

Ele não demorou a colocar o boné e dirigir-se à recepção da Pousada Vento de Azure para acertar a conta. Ele os informou que isso não significava que estava fazendo o check-out.

Danitz rapidamente caiu nas ruas e correu direto para um lugar conhecido como Bar Alga Marinha. Ele achou o ar fresco e revigorante.

Depois de dar alguns passos, ele de repente notou cartazes de recompensa colados nas paredes ao redor de uma curva.

“...Danitz Flamejante, 5.500 libras!”

Os cartazes estavam a apenas dois passos de Danitz — aquele rosto familiar permitia uma clara comparação com seu rosto usando boné.

“…”

Danitz cerrou os dentes e revelou um sorriso pesaroso.

Ele apressadamente apertou o gorro, quase ocultando sua linha de visão normal.

Mas, ainda assim, ele sentia-se inquieto. Ele foi a uma loja de departamentos próxima e comprou um cachecol cinza. Enrolou-o no pescoço e escondeu o nariz e a boca nele.

Neste ponto, Danitz relaxou um pouco enquanto acelerava o passo e se apressava em direção ao seu destino.

O Bar Algas Marinhas era um lugar onde gangues se reuniam. Era comum que piratas infames aparecessem ali.

Embora este lugar não fosse como o Bar Peixe-Espada ou o Bar Folha de Amyris, que permitiam acesso a muita informação e recursos, ele tinha seu próprio nicho singular — possuía muitos canais secretos e engenhosos!

O que Danitz queria fazer era comprar uma passagem de cambista para Galagos, pois isso não exigiria que ele fornecesse qualquer identificação.

Ele sabia muito bem que, seja no passado ou no presente, seu cartaz de procurado estaria afixado em todas as bilheterias. Ele também havia comprado as passagens de primeira classe para o Agate Branco pelo mesmo método.

Depois de entrar no bar, Danitz não tirou seu gorro nem o cachecol. Ele inspecionou a área cuidadosamente e encontrou Deniel, que vendia passagens de cambista.

Ele não o abordou diretamente e, em vez disso, retirou o olhar do homem magro e um tanto moreno, que estava na casa dos trinta. Ele começou a procurar por alguém desconhecido.

Após uma rodada de escolhas, Danitz espremeu-se pela multidão e chegou ao lado de um rapaz que bebia no balcão do bar. Ele lhe deu um toque no ombro e reprimiu a voz.

“Faça-me um favor.”

“O quê?” O rapaz virou a cabeça cautelosamente e acabou vendo um homem suspeito. A metade inferior de seu rosto estava coberta por um cachecol cinza e o gorro em sua cabeça quase escondia seus olhos. Ele não revelava quase nada de seu rosto.

Uma vestimenta como aquela simplesmente significava que ele era suspeito!

Isso ocorria porque a temperatura mais baixa do Arquipélago Rorsted durante o inverno era de cerca de 10°C!

Danitz apontou para Deniel.

“Vê aquele sujeito ali?

“Compre-me uma passagem para Galagos amanhã.”

Ele entregou três notas de uma libra e soltou uma risada.

“O resto é seu.”

Embora uma passagem de cambista fosse muito mais cara do que uma passagem normal, Galagos não era muito longe, o que tornava três libras mais do que suficientes. Claro, isso também era porque a jornada era relativamente mais curta, e não havia necessidade de ele comprar uma passagem de primeira classe.

A razão pela qual Danitz não a comprou ele mesmo era porque estava preocupado que Deniel o reconhecesse, trazendo-lhe problemas indesejados.

Quando sua recompensa era de apenas 3.000 libras, piratas e aventureiros de seu nível ou inferior tinham que considerar quantas pessoas seriam necessárias para derrubá-lo. A recompensa recebida não era algo que os faria esquecer o medo que sentiam do Vice-Almirante Iceberg e o risco de perder a vida. Consequentemente, pouquíssimas pessoas tomariam a iniciativa de atacá-lo. Como tal, sua segurança estava praticamente garantida em tais mercados negros.

Mas agora, sua recompensa já havia chegado a 5.500 libras. Mesmo que várias pessoas unissem forças, a quantia de dinheiro que cada uma delas poderia obter era uma soma considerável. Além disso, havia muitas pessoas no mar que eram desesperados!

Fora isso, haveria pessoas que achavam suas próprias recompensas muito baixas e desejavam provar sua força. Essas pessoas definitivamente desafiariam um alvo como Danitz, que era infame, mas representava pouco risco.

Foi precisamente por causa disso que Danitz temia que Deniel o traísse. Portanto, ele contratou uma pessoa aleatória para comprá-la em seu nome.

O rapaz segurou o dinheiro e lançou outro olhar a Danitz antes de se levantar do assento. Em seguida, caminhou em direção a Deniel.

Ele diminuiu seus passos de propósito ao passar por alguns bêbados, enquanto lhes sussurrava.

Quando Danitz viu esta cena, ficou subitamente alerta. Ele pensou num problema — com ele agindo de forma suspeita, era muito

evidente que havia algo errado com ele. Ele era um alvo perfeito para ser traído.

Heh, você acha que minha reputação como Ardente foi comprada? Danitz planejava dar uma lição no rapaz depois de obter o bilhete.

Neste ponto, ele descobriu que uma figura familiar havia entrado. Ele era um pirata infame, Meath Olhos-Azuis, com uma recompensa de 2.800 libras.

E este pirata sabia claramente que este grupo de pessoas estava planejando traí-lo.

Meath Olhos-Azuis ainda tem alguns subordinados bastante poderosos... Danitz não hesitou em se levantar e seguir para a porta dos fundos do bar.

Sua velocidade aumentou enquanto ele ágilmente se forçava a passar pelos bêbados e escapava do bar. Em seguida, usando suas ricas habilidades antirrastreamento, ele escapou completamente do grupo de pessoas.

Danitz não ousou ficar nas ruas, já que estava escuro. O número de policiais e soldados patrulheiros começaria a aumentar.

Ele voltou direto para a Estalagem Vento de Azure e abriu a porta da suíte luxuosa. Lá dentro, ele viu Gehrman Sparrow admirando o crepúsculo.

Danitz teve um pensamento enquanto forçava um sorriso.

“Tem algo. Esqueci de mencionar há pouco.

“A Capitã deseja perguntar se você tem algum interesse em encontrá-la em Galagos?”

Esta era uma pergunta que ele havia mantido em segredo anteriormente. Ele planejava retornar e dizer à sua capitã que Gehrman Sparrow não estava interessado. Mas agora, ele percebeu que tinha poucas chances de sobreviver em Bayam, uma vez que estivesse separado do aventureiro louco.

Capítulo 574: Fracassar em Cumprir

Ir para Galagos encontrar a Vice-Almirante Iceberg Edwina Edwards? Klein foi pego de surpresa, quase franzindo a testa no processo.

Isso não era algo que ele considerasse inaceitável, mas sim uma chance de usar esse encontro cara a cara para perguntar sobre questões com detalhes banais que seriam trabalhosos de pôr no papel. Era possível que ele fosse inspirado e obtivesse informações para o seu avanço subsequente e para fórmulas de poções de Alta-Sequência.

Um amigo a mais, um canal a mais... Klein murmurou essa frase em silêncio antes de tirar uma pesada moeda de ouro. Ele divinou se havia algum perigo à frente de Danitz Ardente.

A moeda de ouro brilhante girou no ar e caiu na palma de Klein, com a coroa virada para cima.

Isso implicava uma resposta negativa, o que significava que não havia muito perigo em encontrar a Vice-Almirante Iceberg Edwina em Galagos.

Klein moveu o olhar para Danitz e disse calmamente: “Certo.”

“Em nome da Capitã, agradeço por aceitar o convite.” Danitz soltou um suspiro de alívio e sorriu radiante, suas sobrancelhas se suavizando.

Klein olhou para o relógio de parede e disse: “Vou primeiro ao banheiro.”

Ir ao banheiro? Você quer dizer que planeja sair mais tarde

para me comprar uma passagem? O olhar de Danitz seguiu o corpo de Gehrman Sparrow enquanto ele lia nas entrelinhas com perspicácia.

Após usar a radiestesia espiritual para confirmar as coisas acima da névoa cinza, Klein lavou as mãos, saiu do lavabo e disse a Danitz: "Vamos."

"Eu?" Danitz apontou para si mesmo.

Klein vestiu o casaco e assentiu.

"Não há necessidade disso, certo? Você pode encontrar Elland diretamente e pedir para ele nos ajudar a comprar duas passagens..." Nessa rara ocasião, Danitz forneceu uma sugestão sincera.

Klein lançou-lhe um olhar frio e não disse uma palavra. Ele colocou o chapéu e saiu pela porta.

Danitz tremeu e engoliu sua segunda sugestão de comprar documentos de identificação falsos e usar a habilidade de Gehrman Sparrow de mudar de aparência para comprar duas passagens através de canais oficiais.

Ele enrolou o cachecol em torno de si mais uma vez e apertou o gorro antes de seguir Gehrman Sparrow rapidamente.

...

Após quase vinte minutos, Klein apontou para a frente, onde havia uma comoção ruidosa.

“É ali?”

Aquele era o Bar Algas Marinhas, onde Danitz havia falhado em conseguir a compra de passagens vendidas por cambistas.

“Sim...” Danitz nunca esperou que eles dessem a volta e ficou momentaneamente atordoado.

No caminho, ele havia descrito superficialmente sua experiência anterior; portanto, não tinha certeza do porquê Gehrman Sparrow retornaria ali.

Em meio aos seus pensamentos, ele teve um palpite repentino e disparou: “V-você vai se vingar por mim?”

Este sujeito pode ser louco, mas ele é bem legal com seus amigos. O ato dele de se aventurar no Porto Bansy por Elland e os outros é um exemplo... Danitz não pôde deixar de refletir sobre o assunto.

Klein lhe lançou um olhar e não disse uma palavra. Ele alargou os passos e entrou no Bar Algas Marinhas.

“Realmente não há necessidade...” Danitz o seguiu, enquanto o persuadia fracamente.

Para ele, se não tivesse medo de piorar a situação, ele teria assado aquele bando de bastardos traidores no cimento e os afundado no fundo do mar!

O bar estava barulhento e animado, com música local reverberando por ele, causando uma sensação de transe.

Danitz observou seriamente a área na tentativa de encontrar o bando de traidores, bem como o infame pirata, Meath Olhos-Azuis.

“Aquele é Deniel,” Danitz apresentou casualmente o comerciante do mercado negro.

Que pena que este lugar é caótico demais. Não faço ideia se aquele grupo de pessoas ainda está por perto... ele pensou com algum pesar.

Klein seguiu o olhar dele e tocou Fome Rastejante com a mão direita.

Ele virou a cabeça e olhou para Danitz, dizendo com sua expressão habitual: “Tire o cachecol.”

Seu tom era semelhante ao de quem instruía Danitz a comprar um copo de cerveja.

Ah? Danitz ficou paralisado na hora, perguntando-se se tinha ouvido errado.

Klein alargou os cantos da boca e disse: “Tire seu cachecol. Não me obrigue a repetir três vezes.”

“Por que...” Danitz sufocou sua pergunta sob o olhar gélido e insano.

Ele removeu o cachecol inexpressivamente, perplexo, e teve a sensação desconcertante de que as pessoas ao redor o estavam avaliando e também o reconhecendo como o grande pirata avaliado em 5.500 libras, Danitz Flamejante.

Klein manteve seu sorriso que ocultava a loucura e continuou a instruir: “Tire seu gorro.

“Vá até lá e compre um ingresso.”

Em um instante, Danitz sentiu como se tivesse sido atingido por um raio. Ele quase saltou.

“Eu serei reconhecido...” Sob o olhar de Gehrman Sparrow, sua voz se tornava cada vez mais suave.

Neste momento, ele já havia compreendido o que Gehrman Sparrow estava tramando.

Ele deseja usar meu valor de 5.500 libras como isca para pescar aqueles piratas gananciosos e potências por trás dessas gangues! Que m*rda! Pensar que eu achei que ele era legal com seus amigos há um momento. Não, por que eu o consideraria meu amigo? Esse filho da put*! Danitz continuou xingando interiormente com vulgaridades.

Ele não podia oferecer nenhuma resistência, pois sabia o quão insano Gehrman Sparrow era.

Este era um louco que estava pensando até mesmo em caçar um almirante pirata!

Danitz revelou um sorriso distorcido. Enquanto virava lentamente a cabeça, ele tirou o gorro e caminhou devagar em direção a Deniel.

Ao seu redor, os olhares o varreram e pararam por dois segundos antes de serem retraídos.

Enquanto os bêbados se afastavam dele como a maré recuante, eles abriram um caminho largo para ele, como se o oceano estivesse dividido.

Ao ver a reação deles, Danitz ficou surpreso com essa reviravolta, apesar de seu horror e preocupações.

Este é o poder de um grande pirata? É assim que se sente no centro das atenções? Droga, ouvi alguém dizer meu nome. Alguém está sussurrando Flamejante... Danitz sabia que tinha sido reconhecido. Enquanto avançava ansiosamente, ele deixou as mãos pendentes e se preparou para a batalha.

No meio da multidão, Meath Olhos-Azuis disparou: “Danitz? Danitz Flamejante!”

Seus subordinados trocaram olhares e disseram excitadamente: “Chefe, é mesmo o Danitz Flamejante! 5.500 libras!

“Devemos atacar?”

Meath estreitou seus olhos azul-celeste e levantou o braço esquerdo, dando um tapa na nuca do seu subordinado.

“Seu estúpido!

“Se Danitz Flamejante fosse um estúpido como você, ele já teria sido morto inúmeras vezes!

“Ele se atreveu a aparecer aqui porque não tem medo de ser atacado! Há alguma potência se escondendo atrás dele?”

Meath subitamente sentiu-se horrorizado enquanto olhava em volta.

Ele suspeitou que a Vice-Almirante Iceberg Edwina Edwards havia chegado secretamente à Cidade da Generosidade, Bayam!

Pelas brechas no meio da multidão, ele viu um jovem cavalheiro em uma sobrecasaca trespassada preta. Ele usava uma meia cartola e tinha cabelos pretos e olhos castanhos. Parecia magro, mas tinha um rosto anguloso.

Sem palavras, a percepção espiritual de Meath lhe disse que esta era uma existência aterrorizante.

Sua alta percepção espiritual havia lhe trazido inúmeros problemas anteriormente, mas também o tinha ajudado a evitar com sucesso ainda mais perigos!

“Vamos!” ele sufocou a voz ao ordenar. Então, com a ajuda dos clientes que o encobriam, ele fugiu pela porta dos fundos do bar, assim como Danitz fizera anteriormente.

Danitz foi direto para a frente de Deniel, enquanto tremia de medo, antes de comprar dois bilhetes para Galagos de um oponente vazio e horrorizado.

Mesmo depois que ele retornou pelo caminho que veio e recebeu o sinal de Gehrman Sparrow para sair do bar, ele não notou ninguém o atacando de repente.

Não se diz que há muitos desesperados entre os piratas? De fato, uma armadilha apressada e de última hora é pouco eficaz... Algo anormal geralmente implica que algo está errado. É claro que se pode usar a anomalia para assustar o inimigo...

Infelizmente... Klein apertou o chapéu antes de seguir Danitz para fora.

Naquele momento, Danitz estava perambulando perto de um poste de luz. Quando viu Gehrman Sparrow sair, ele mal sorriu e disse: “Posso usar o cachecol e a touca agora?

“Haha, aquele grupo de covardes!”

“Sim.” Klein não parou, acelerando assim que chegou à outra ponta da rua.

As pupilas de Danitz se contraíram enquanto ele o perseguia apressadamente e perguntava: “Por que estamos correndo de repente?

Klein não virou a cabeça enquanto dizia calmamente: “Você deseja ficar aqui para ser convidado a voltar pelos Punidores Mandatados?”

Enquanto falava, ele pegou um boneco de papel, atirou-o para fora e o queimou até as cinzas.

Só então Danitz recobrou o juízo. Embora aquele grupo de covardes não se atrevesse a atacá-lo, eles certamente tinham a coragem de denunciá-lo. Se ele fosse capturado com sucesso, eles ainda teriam a chance de receber partes da recompensa!

Eles correram até um beco isolado antes que Gehrman Sparrow parasse. Só então Danitz teve tempo de enrolar seu cachecol direito e colocar sua touca.

“Para onde estamos indo agora?” Danitz perguntou, com uma leve ofegada.

Klein olhou para ele.

“Encontre Elland.”

Os cantos da boca de Danitz se contraíram, ansiando por jogar uma bola de fogo.

“Para comprar passagens para a Ilha Dilynius,” Klein acrescentou enquanto atravessava o beco.

A Ilha Dilynius era a primeira ilha após o sul do Arquipélago Rorsted.

...Certo, há um navio lá que vai para Galagos! Agora, com a atenção de todos focada nos transatlânticos de Bayam para Galagos, ninguém imaginaria que faríamos um desvio para a Ilha Dilynius e viajaríamos de lá! Danitz seguiu, enquanto era iluminado.

...

Na manhã de terça-feira, Klein ajudou Danitz pessoalmente a vestir um disfarce, fazendo-o parecer um mestiço que usava óculos de aro dourado.

Embora não houvesse como usar seus poderes de Sem Rosto, ainda era pelo menos dez vezes melhor do que as próprias tentativas de Danitz de se disfarçar.

Eles embarcaram com sucesso no navio e se prepararam para seguir para o sul, rumo ao Porto da Ilha Dilynius. A viagem estava prevista para durar dez horas.

Vuuuush!

O transatlântico deixou o porto e rumou para o mar.

Sob a luz brilhante do sol, nuvens tênues e céus azuis, este navio de propulsão híbrida navegou silenciosamente pelas ondas suaves em meio à brisa fria, seguindo mar adentro até o meio da tarde.

Neste momento, Klein estava dentro da cabine, meditando sobre algum conteúdo do Livro dos Segredos. Danitz andava de um lado para o outro, pensando em como poderia se gabar para os seus companheiros.

De repente, a visão deles escureceu, como se uma nuvem tivesse se movido para encobrir o sol.

Klein subconscientemente olhou para fora e viu que um gigantesco veleiro de um negro azeviche havia surgido em algum momento. Tinha quase cem metros de comprimento e a vela totalmente aberta. Ao lado, havia fileiras de canhões.

Antes que se aproximasse, ele mudou para uma direção diferente, mas ainda assim fez com que os arredores parecessem ter um sol negro passando.

Danitz revelou uma expressão reverente e apreensiva, misturada com um olhar de desejo e repulsa. Ele sibilou antes de sussurrar de forma sonhadora: “Imperador Negro...”

Capítulo 575: Sonho Dourado

Ao ver o gigantesco veleiro negro, a primeira reação de Klein foi medo e cautela. Ele suspeitou que o semideus, Rei dos Cinco Mares Nast, estivesse ali por causa dele.

Mas ele rapidamente refutou essa suposição. Isso porque, exceto por usar a carta do Imperador Negro no mundo espiritual, ele quase nunca havia feito a Carta da Blasfêmia aparecer no mundo real desde que saiu para o mar. Houve apenas duas ou três vezes em que elas apareceram devido a uma evocação antes de rapidamente entrarem no mundo espiritual.

Com as habilidades de filtragem da névoa cinza e as características anti-adivinhação e anti-profecia da Carta da Blasfêmia, é impossível para Nast me rastrear! Klein se acalmou ao se levantar para caminhar em direção à janela. Junto com Danitz, ele olhou para o Imperador Negro, que desafiava a lógica de um veleiro.

O navio gigantesco se aproximou lentamente nas sombras maciças enquanto a cena no convés ficava cada vez mais clara. Os marinheiros estavam lavando o convés ou se gabando a bordo. Nenhum deles havia sacado seus terçados ou armas. Não havia sinal de que planejavam saquear o navio.

Perto da cabine, havia uma cadeira de pedra manchada com dois a três metros de altura. Nela estava sentado um homem colossal, comparável a um gigante.

Antes que pudesse observar a aparência de Nast, Danitz não conseguiu evitar baixar a cabeça, enquanto seu corpo ficava dormente e tremia, a ponto de querer se prostrar.

Klein também sentiu o inexplicável senso de poder e temor.

Ele não resistiu à força para manter a cabeça erguida e continuar olhando para Nast. Isso tinha uma alta chance de atrair a atenção dele, trazendo-lhe problemas indesejados.

Como uma pessoa com muitos segredos, ele tinha que curvar a cabeça quando necessário!

Klein retirou o olhar enquanto admirava os tapetes no convés.

Após um período de tempo desconhecido, ele viu a luz do sol iluminar a área novamente, enquanto a sombra desaparecia.

Ele olhou para cima e não conseguia mais ver o gigantesco veleiro de um negro azeviche. O vento e o mar estavam calmos, e os céus estavam limpos.

“Por que ele estaria aqui de repente? Não se dizia que ele ainda estava no Mar da Névoa recentemente?” Danitz franziu a testa enquanto murmurava para si mesmo, confuso.

Aquele Imperador Negro pode navegar pelo mundo espiritual, então é muito normal que ele venha do Mar da Névoa em questão de poucos dias... Este é provavelmente um dos motivos pelos quais Nast é o maior dos Quatro Reis... Klein pensou consigo mesmo.

Ele acreditava que Nast fora atraído pela carta do Imperador Negro, mas era provável que Nast só conseguisse determinar uma área vaga.

Klein desviou o olhar e sentou-se novamente como se nada tivesse acontecido.

A distância em linha reta entre Bayam e Dilynius não era grande, mas uma rota marítima suficientemente segura era cheia de reviravoltas e curvas, então o transatlântico levou até o pôr do sol antes de chegar ao cais.

Depois disso, Klein mudou sua aparência e usou uma identidade falsa para comprar dois bilhetes antecipados e partiu antes que escurecesse. Eles chegaram a Gargas ao amanhecer.

Danitz não entrou na cidade e, em vez disso, levou Klein por um desvio até um porto privado. Em seguida, pegaram um simples barco de pesca e zarparam.

Após quase duas horas, Klein viu um veleiro que tinha dezenas de metros de comprimento. Estava limpo e irradiava um brilho dourado proveniente da luz do sol refletida nele.

Comparado a veleiros semelhantes, ele parecia extremamente especial. Ao longo do eixo central estava o canhão principal, que estava repleto de símbolos e padrões. Uma luz tênue, mas pura, girava ao redor dele.

“Esse é o Canhão da Purificação. Ele só pode ser usado dez vezes antes que seis Sacerdotes da Luz sejam necessários para realizar um ritual. Eles orarão à divindade correspondente para preenchê-lo com espiritualidade”, introduziu Danitz com presunção.

Uma versão gigantesca de um talismã? Depois de um certo período de tempo, provavelmente perderá automaticamente a sua espiritualidade... O que apoia a Vice-Almirante Iceberg é a Igreja do Sol Ardente Eterno? Ou alguma que possa nutrir Sacerdotes da Luz? Klein permaneceu impassível enquanto murmurava interiormente.

Na época em que viu o Sonho Dourado pela primeira vez no sonho de Danitz, ele não ficou muito surpreso com o canhão principal. Afinal, os sonhos não precisavam aderir à lógica. Talvez Danitz tivesse visto um encouraçado

e seu canhão principal tivesse deixado uma impressão profunda nele, fazendo com que ele o reproduzisse em seu sonho.

Para surpresa de Klein, o Sonho Dourado realmente tinha algo que exigia quantidades extremamente copiosas de conhecimento em misticismo — não era algo que uma facção comum pudesse produzir.

Logo, o Sonho Dourado despachou um bote e rapidamente se dirigiu ao barco de pesca.

Danitz abriu as mãos antes de cerrá-las firmemente. Em seguida, ele saltou e pousou no bote sem fazê-lo balançar.

Ele assobiou e bateu palmas com o pirata que estava no leme. Ele reencontrou a antiga sensação de dominar o oceano.

Contudo, essa empolgação não durou muito, pois o bote atrás dele afundou de repente um pouco. Mais uma pessoa havia se juntado a eles.

...Eu tinha me esquecido daquele louco... Danitz desfez o sorriso e sentou-se.

Klein observou os piratas e apertou o chapéu. Sentou-se calmamente sem dizer uma palavra.

Em pouco tempo, ele pousou no convés do Sonho Dourado e viu a Vice-Almirante Iceberg, Edwina Edwards, parada em silêncio.

Esta almirante pirata estava quase idêntica à forma como ela se parecia quando se encontraram no sonho. Não havia nenhuma mudança em seu cabelo ou aparência; ela agora vestia calças escuras com um par de botas de couro

em vez de usar um vestido. Ela também possuía um porte valente, somado à sua sabedoria e beleza.

Ela se parece mais com uma pirata desta vez do que com uma professora... Klein acenou suavemente e sorriu educadamente.

“Bom dia, Madame Capitã.”

“Bom dia, Sr. Gehrman,” Edwina respondeu com um sorriso.

Ela se virou e caminhou até um local onde redes de pesca estavam estendidas para secar. Ela sinalizou para os piratas se afastarem e ocuparem-se com o próprio trabalho.

Redes de pesca... Como esperado de uma tripulação pirata que se parece mais com caçadores de tesouros... Isso é em preparação para melhorar suas refeições? Klein a seguiu em silêncio. Danitz, de forma muito natural, encontrou alguns de seus companheiros mais familiares para beber e se gabar.

Claro, ele não baixou a guarda. De tempos em tempos, ele olhava, temendo que seu capitão acabasse trocando socos com Gehrman Sparrow. Ele estava pronto para fazer seus companheiros se juntarem à briga a qualquer momento.

Desta vez, Klein não esperou que Edwina explicasse por que o havia convidado. Após dois segundos de silêncio, ele perguntou: “O que você sabe sobre Tracy?”

Ele planejava fazer todas as suas perguntas antes de ouvir os motivos de Edwina. Ele queria evitar o constrangimento de perguntar mais depois de rejeitar um pedido ao qual não poderia concordar.

“Tracy?” Os olhos de Edwina tremeram um pouco. “Ela é uma Diabólica, uma Diabólica da Aflição da Sequência 5.”

Diabólica? Klein quase perdeu a cabeça. Ele sentiu que seu destino parecia estar entrelaçado com Diabólicas. Primeiro, foi a Bruxa Trissy, depois a Diabólica do Prazer Madame Sharon, e então a Diabólica do Prazer Trissy Cheek, e uma Diabólica de alto escalão da qual ele apenas ouviu a voz. Agora, havia outra Diabólica da Aflição, Tracy.

Edwina não percebeu as convulsões que ele estava passando e continuou: “Ela é diferente da Diabólica típica. Ela tem seus próprios ideais e buscas. Ela é uma verdadeira anomalia na Seita Diabólica. No entanto, ela ainda trabalha para a organização, fazendo coisas como tráfico humano ou algo mais.”

Diferente da Diabólica típica? Ela não desiste de si mesma e escolhe dar prazer às mulheres? Klein de repente pensou em Helene, a ruiva.

No entanto, ele não podia ter certeza, pois nem toda Diabólica era resultado de um homem se transformando em mulher. Havia mulheres reais que desejavam se tornar uma Assassina.

Depois de pedir os detalhes, Klein ponderou e perguntou: “Nós encontramos Nast e o seu Imperador Negro no caminho para cá.

“Nos meses recentes, assuntos envolvendo você, Senor, Tracy e Nast aconteceram nesta área do mar. Isso é bastante anormal.”

Quatro dos Quatro Reis e Sete Almirantes haviam se envolvido no Mar de Rorsted em um curto espaço de tempo. Isso sem sequer incluir a integrante recém-recrutada do Clube de Tarô,

Almirante das Estrelas Cattleya. Em termos de probabilidade, isso era de fato bastante anormal.

Claro, Klein tinha algumas teorias, mas ele desejava ver se a Vice-Almirante Iceberg seria capaz de fornecer alguma nova perspectiva.

Edwina escutou sem dizer uma palavra. Ela puxou a borda de uma rede de pesca e a segurou à sua frente.

Ela tirou uma caneta-tinteiro, um punhal de latão, garrafas metálicas e outras coisas dos bolsos e da parte interna de seu cinto e as colocou sobre a rede estendida.

Eles se fixaram firmemente sem se mover. Não parecia haver qualquer interação entre eles.

Neste momento, Edwina se curvou e pegou uma pedra usada para pressionar a rede, e a colocou no meio da rede aberta.

A rede afundou imediatamente, fazendo com que os arredores se contraíssem. A caneta-tinteiro, o punhal e as garrafas rolaram em direção ao centro e se reuniram ao lado da pedra.

"É provavelmente algo assim. Alguma existência desconhecida apareceu na rede do destino e está nos puxando para ela," Edwina explicou simplesmente.

Isso é como um modelo real da lei de convergência das características de um Beyonder... Klein pensou enquanto acenava com a cabeça.

A esse respeito, ele estava ao mesmo tempo esclarecido e intrigado.

Ele estava esclarecido porque a explicação de Edwina era quase a mesma que a sua suposição, mas estava intrigado porque ela não podia ser usada para analisar os problemas.

O Rei dos Cinco Mares Nast apareceu por minha causa... A Vice-Almirante Enfermidade Tracy também pode ser mal explicada, já que eu entrei em contato com Trissy Cheek... Quanto ao Vice-Almirante Iceberg e ao Almirante de Sangue, não consigo encontrar uma razão... Talvez seja pura coincidência? Além disso, foi o último que atraiu o primeiro para fora... Klein desviou o olhar e perguntou sobre outra coisa.

Então, ele disse: “Senhora Capitã, há alguma razão para ter me convidado até aqui?”

Edwina lhe lançou um olhar profundo e disse: “Sua identidade indica que você veio de Backlund. Pelo que sei, essa identidade não é autêntica o suficiente. Não há um poderoso caçador de recompensas chamado Gehrman Sparrow de lá.”

A facção que o apoia é muito poderosa. Além disso, ela tem uma rede bastante extensa em Backlund. Você conseguiu notar um problema com minha identidade tão rapidamente... Klein não se apavorou enquanto sorria calmamente.

“Todos terão alguns segredos.”

Edwina permaneceu em silêncio por alguns segundos sem insistir no assunto. Ela então disse: “Pouco antes de Kalvetua morrer, você sacrificou algo a ele.”

Klein virou ligeiramente a cabeça e passou o olhar por Danitz, que estava bebendo cerveja.

Tosse! Tosse! Alarmado, Danitz cuspiu a cerveja toda em si mesmo.

Klein desviou o olhar e não negou nem admitiu enquanto olhava para a Vice-Almirante Iceberg Edwina.

Edwina continuou sem mudar de expressão: “Depois que Kalvetua morreu, o ‘Deus do Mar’ ainda está respondendo aos seus crentes.”

Ela está suspeitando de algo? Klein olhou diretamente nos olhos de Edwina sem desviar o olhar. Seus olhos também não piscaram nem se esquivaram.

Depois de saber que Danitz havia revelado seu ritual sacrificial a Kalvetua antes de sua morte, Klein tinha os preparativos necessários. Se ele não estivesse em pé no convés e estivesse sentado em um sofá, ele definitivamente teria cruzado a perna direita e se recostado para dar uma resposta calma e serena.

Ele sorriu enquanto levantava a mão esquerda. Apresentou em tom calmo: “Esta minha luva se chama Fome Rastejante.”

Klein acreditava que Danitz, que o havia testemunhado em combate, tinha definitivamente transmitido os detalhes relevantes à sua capitã. Portanto, sendo a Vice-Almirante Iceberg Edwina de posto igual ao do Vice-Almirante Furacão Qilangos, não era difícil para ela adivinhar que ele havia adquirido a Fome Rastejante. Nesse caso, tomar a iniciativa de revelá-lo dava-lhe uma vantagem psicológica em vez de ser exposto por ela.

E o fato de ele a ter mencionado de repente dava-lhe um duplo sentido. Primeiro, ele estava insinuando que tinha uma organização o apoiando, uma que podia matar o Vice-Almirante Furacão e orquestrar a morte de Kalvetua e responder aos seus crentes em seu lugar. Segundo, era um aviso para Edwina de que ela não deveria tentar investigar ou aprofundar o assunto. Caso contrário, a morte instantânea do Vice-Almirante Furacão a aguardava.

Neste momento, Klein continuou mantendo a persona de Gehrman

Sparrow. Ele não a ameaçou diretamente nem se recusou a admitir. Em vez disso, forneceu uma resposta calma que escondia loucura em seu interior.

Edwina Edwards assentiu levemente e de repente mudou de assunto.

“Eu planejo fornecer uma certa quantia de assistência à Resistência no Arquipélago Rorsted, principalmente em alimentos e tecido.”

Assistência? A facção que a apoia é contra Loen, ou só quer dificultar as coisas para a Igreja das Tempestades? Klein desfez o sorriso e respondeu calmamente: “Isso não tem nada a ver comigo.”

Não espere que eu caia em uma armadilha... ele disse silenciosamente para si mesmo.

Don’t expect me to trip up... he said silently to himself.

Edwina virou a cabeça e ergueu o braço para apontar para Danitz Ardente, que bebia enquanto roubava olhares secretamente.

“Vou confiá-lo para lidar com isso, incluindo contatar a Resistência e confirmar o horário. Providenciaremos um porto particular, e desejo que você possa oferecer ajuda suficiente.”

Pfft... Danitz jorrou uma cachoeira dourada de sua boca.

Haha. Pfft! Bam! Bam! Bam! Os dois piratas sentados ao lado dele riram, curvando as costas e batendo no convés, jorrando a cerveja que tinham acabado de beber.

Um deles tinha a pele escura, como se estivesse coberto por uma camada de pele metálica. Sua cintura era bastante grossa e, embora não fosse gordo, não tinha nenhuma curvatura digna de nota.

Edwina retraiu o olhar e acrescentou de maneira calma antes que Klein pudesse falar: “Você é um aventureiro. Acredito que não recusará um trabalho que paga bem.”

Você realmente me encontrou uma excelente desculpa... Klein sorriu em resposta.

“É claro.”

Ele não perguntou qual era o pagamento, e Edwina parecia ter se esquecido de mencioná-lo.

Esta inteligente e bela almirante pirata disse melancolicamente: “Senor mandou alguém me passar a notícia de que está disposto a comprar a chave dos gigantes, que eu descobri anteriormente, por 5.000 libras.”

Era o item proclamado como a Chave da Morte. Era uma chave gigantesca de ferro preto que quase fez Danitz perder a vida em Bayam. Klein suspeitava que não fosse originária da escura Segunda Época, mas que estivesse ligada à Corte do Rei Gigante.

Ela está insinuando que eu ofereça um preço? Klein primeiro ficou surpreso antes de cair em si. Ele não pôde evitar resmungar internamente: 5.000 libras? Eu nem sei se a chave serve para alguma coisa, ou se realmente envolve a Corte do Rei Gigante! Se não tiver nada a ver com isso, posso devolvê-la e pedir reembolso?

Além disso, não há informação prévia sobre isso. Mesmo que eu a leve acima da névoa cinza para diviná-la, eu não receberia nenhuma revelação eficaz.

Sim, uma inferência simples é que, se não envolver a Corte do Rei Gigante, mas sim algum outro tesouro sobre o qual não tenho ideia, então seria inútil se eu a comprasse. O único benefício é que isso atrapalharia os planos do Almirante de Sangue. Prejudica-o sem me beneficiar. Se envolver a Corte do Rei Gigante, é improvável que o Almirante de Sangue encontre o local de destino mesmo que a compre, já que está localizada na Terra Abandonada de Deus. Além disso, eu planejo caçá-lo. Quando chegar a hora, poderei obter a chave sem gastar dinheiro. É o equivalente a fazê-lo comprá-la para mim e cuidar dela por algum tempo.

Embora tais pensamentos sejam muito idealistas, não é impossível...

Klein ponderou por alguns segundos e disse: “Pode estar escondendo um segredo enorme.”

Ele mencionou isso deliberadamente para fazer a Vice-Almirante Iceberg não querer vender a gigantesca chave de ferro preto para o Almirante de Sangue Senor. Era para evitar que este último se fortalecesse rapidamente após obter o tesouro e entrasse no reino semideus. Isso traria uma calamidade considerável para Klein.

Edwina ouviu em silêncio e não continuou o tópico. Ela virou o corpo pela metade e apontou para a entrada da cabine.

“O café da manhã foi preparado para você.”

“Obrigado.” Klein tirou o chapéu e fez uma reverência.

Enquanto seguia a Vice-Almirante Iceberg para dentro da cabine, ele rapidamente se lembrou da conversa que acabaram de ter e procurou o verdadeiro motivo por trás do convite de Edwina.

Desde os problemas de identidade de Gehrman Sparrow, ao item místico suspeito de ser a Fome Rastejante, até a questão do sacrifício a Kalvetua enquanto o falecido Deus do Mar continuava a responder aos fiéis, todos esses assuntos juntos permitem imaginar que tenho uma organização secreta me apoiando, cujos motivos são desconhecidos.

Quanto à facção a que pertence a Vice-Almirante Iceberg, ela está muito cautelosa, precavida e interessada neste assunto. Portanto, fez com que ela me sondasse pessoalmente para ver se podem obter algo?

Eles ainda estão bastante amigáveis no momento. Estender a assistência à Resistência é uma maneira de transmitir suas intenções. Parece que estão inclinados a cooperar com a organização que me apoia. É claro que o desconhecido sempre deixa os outros com medo. Sem compreender a situação, as chances de a Vice-Almirante Iceberg e companhia me atacarem são muito, muito baixas.

Heh heh, se eles perceberem que a organização secreta que me apoia foi estabelecida há apenas cerca de meio ano, incluindo O Mundo e a Senhorita Xio, cuja conexão foi estabelecida, mas que ainda não foram recrutados, não há mais de dez pessoas. Eu me pergunto se eles ficarão tão enfurecidos a ponto de perderem o controle...

Enquanto seus pensamentos corriam, Klein adentrou a cabine e seguiu uma passagem escura, atravessando uma porta de madeira após a outra.

Ele seguiu Edwina subindo algumas escadas e chegou a um segundo nível mais iluminado.

Antes de entrar no salão de jantar do pirata, eles passaram por uma sala entreaberta.

Klein olhou casualmente para dentro e viu uma chave gigantesca de ferro negro

pousada sobre uma mesa de madeira.

"Estes itens são evidências das nossas várias expedições de caça ao tesouro. A maioria é de recordações, enquanto outras ainda precisam revelar seu valor e exigem um estudo mais aprofundado." Edwina parecia fria, mas suas explicações eram extremamente detalhadas. Dava a sensação de que ela temia que ele não a compreendesse ou ficasse perplexo.

E, quando ela mencionou a palavra "estudo", seus olhos azuis aquosos brilharam levemente.

Evidências das várias expedições de caça ao tesouro? Klein não pôde evitar olhar para o interior com atenção.

Neste momento, Edwina empurrou a porta e entrou. Ela então apresentou de passagem: "Esta é uma moeda de ouro do Império de Salomão da Quarta Época."

O olhar de Klein se deslocou e viu uma moeda disposta dentro de uma moldura.

Tinha uma cor inteiramente de ouro escuro, como se tivesse sido fundida a partir de dois semicírculos de dimensões distintas. Parecia extremamente assimétrica, e havia uma coroa pontiaguda gravada em sua superfície. Era muito parecida com a coroa usada pelo Rei dos Cinco Mares, Nast.

Edwina era como uma proprietária que gostava de exibir sua coleção. Ela começou a apresentar os itens na sala, fazendo Klein se recordar de uma pessoa familiar — o Velho Senhor Olho da Sabedoria, o grande detetive, Isengard Stanton.

No que diz respeito ao traço de ostentar coleções, eles são muito

semelhantes... Isso é uma tendência de pessoas com vastas coleções? Espere, o Sr. Stanton estudou em Lenburg por quatro anos. A descrição da Vice-Almirante Iceberg inclui a informação de que Edwina Edwards é originária de Lenburg. Isto... A capital de Lenburg é a sede da Igreja do Deus do Conhecimento e da Sabedoria. O Sr. Stanton também admitiu ter convertido sua fé ao Deus do Conhecimento e da Sabedoria enquanto estudava no exterior... Seria a facção que apoia a Vice-Almirante Iceberg a deles? Klein ouviu pensativo, até que Edwina parou em frente à enorme chave preta de ferro.

Assim como ele vira no sonho, a chave tinha o tamanho aproximado de uma cítara de sete cordas. Um humano comum teria que envolver os braços em torno dela para movê-la. Era fosca e de aparência ancestral.

Os padrões nela são semelhantes ao estilo da Cidade de Prata. Claramente possui traços de Gigante... Klein assentiu e estava prestes a desviar o olhar quando ouviu Edwina dizer: “Você pode estudá-la.”

Você está me deixando estudá-la? Você provavelmente não tem ideia de quantos problemas latentes eu já desencadeei no passado. Você não teme que o Sonho Dourado desapareça assim que você me permitir estudá-la... Klein criticou a si mesmo de maneira autodepreciativa antes de estender a mão direita para tocar a chave de ferro negro que parecia pertencer a um Gigante.

Ele a sentiu gélida ao toque, e, não importava quanta espiritualidade injetasse nela, era inútil.

Infelizmente, não posso levá-la acima do nevoeiro cinzento para estudá-la... Klein retraiu a mão direita e balançou a cabeça de forma imperceptível.

Ele desviou o olhar para um livro em pele de cabra, colocado sobre a mesma mesa. Na capa marrom havia palavras escritas em Feysac antigo: “As Viagens de Groselle.”

“Ele é originário de um navio afundado. Permaneceu encharcado no fundo do mar por 165 anos sem sofrer qualquer dano”, introduziu Edwina. “Ele registra uma história sobre um Gigante chamado Groselle. Ele decidiu ir para a Nação do Gelo para caçar o Rei do Norte, um poderoso dragão gélido. Ao longo do caminho, ele encontra companheiros: uma elfa, um asceta devoto, um aristocrata do Império de Salomão e um soldado de Loen. A história se desenvolve até o momento em que eles encontram o Rei do Norte, antes de parar de repente. Não é o fim, mas as páginas posteriores não podem ser abertas, não importa quais métodos sejam usados. Você pode tentar.”

Isto não é um caderno estilo diário, mas sim um romance? Este romance é certamente estranho. Ele reúne personagens de épocas e eras diferentes. Deve ser algo que foi produzido recentemente... Klein folheou o livro e deixou as páginas amarelo-amarronzadas deslizarem uma após a outra.

O conteúdo era basicamente o que Edwina dissera, mas a história parecia bastante abrupta e fragmentada. Isso fazia Klein suspeitar que havia perdido um parágrafo. Por exemplo, os protagonistas se tornavam familiares um com o outro logo após se encontrarem como estranhos.

Logo, ele folheou até as últimas páginas e descobriu que elas estavam coladas. Não havia como separá-las.

Tais efeitos... provavelmente podem ser resolvidos acima do nevoeiro cinzento... Eu me pergunto que tipo de acidentes podem acontecer... Klein virou a cabeça para olhar para a Vice-Almirante Iceberg.

Edwina emudeceu por um instante antes de dizer: “Se deseja tê-lo, posso vendê-lo a você. Estudei-o por anos sem extrair nada dele.

“No entanto, eu tenho uma condição.

“Qual é ela?” Klein replicou com uma pergunta.

Edwina franziu os lábios e disse: “Se você descobrir algo, terá de me dizer o resultado, para que eu não precise ficar intrigada com isso.

“Desde que concorde com esta condição, posso vendê-lo a você por um preço baixo.”

O interesse de Klein foi subitamente despertado.

“Quanto?”

“8.000 libras,” Edwina disse calmamente.

“Ah...” Klein ponderou deliberadamente enquanto acenava com a cabeça com indiferença.
“Vou considerar.”

Vou considerar como fingir que isso nunca aconteceu... ele pensou silenciosamente consigo mesmo.

Capítulo 577: Livro de Mais de 3.000 Anos Atrás

A Vice-Almirante Iceberg Edwina não demonstrou qualquer alteração em sua expressão ao ouvir Gehrman Sparrow dizer que precisava considerar. Ela acenou com a cabeça calmamente.

“Sem pressa.”

Ela parece sentir que sou incapaz de tomar uma decisão sobre uma transação desta escala e que preciso buscar aconselhamento da organização secreta que me apoia... Isso é um problema de eu não conseguir tomar a decisão? O problema é não ter o dinheiro! Klein troçou e fechou as Viagens de Groselle. Ele perguntou em voz grave: “Você sabe quem é o autor?

“O que aconteceu com os últimos possuidores deste livro?”

Edwina caminhou à sua frente e estendeu a mão direita. Ela esfregou a capa com a ponta do dedo e disse: “Os donos anteriores não podem ser identificados, pois o naufrágio do navio resultou na perda das informações relevantes para a história. Da mesma forma, somos incapazes de confirmar quem é o autor. Ah, o livro não inclui o nome do autor.

“Usei algumas artes místicas para estudá-lo e descobri que o pergaminho de pele de cabra foi criado há pelo menos 3.000 anos, antes do Cataclismo.

“É por isso que acredito que vale pelo menos 8.000 libras.”

Um livro de três mil anos atrás. Há um dragão, um elfo e um asceta humano, um nobre do Império Solomon, e um soldado de Loen

soldado... Estes são todos conceitos de anos mais tarde! Um livro mágico que contém o poder da profecia? Ou alguém usou propositalmente uma antiga pele de cabra para criá-lo? Mas é sem sentido fazer isso. É puramente uma farsa? Klein curvou deliberadamente os cantos da boca, sem qualquer intenção de sorrir.

"O nome do gigante é Groselle. Será que o autor é Roselle?"

"Não, o nome de Roselle se originou de uma palavra-raiz em Jotun. Quando o antigo Feysac evoluiu para Intis, houve uma segunda mudança, fazendo com que tivesse um significado diferente..." Edwina explicou detalhadamente as origens do nome de Roselle. Isso deixou Klein atordoado, sentindo-se como se estivesse de volta à escola.

Ele assentiu suavemente e disse em um tom imperturbável: "Se é uma obra antiga, estou muito curioso para saber por que um dragão de gelo seria nomeado Rei do Norte. A qual Sequência e caminho ele corresponde?"

Edwina tirou o olhar de As Viagens de Groselle e olhou para Klein.

"Antes do surgimento da primeira Placa da Blasfêmia, não havia o conceito de Sequências e caminhos. Além disso, muitas criaturas não se sujeitavam a tais arranjos. Naquela Época, o caos e a mania eram a atitude básica para tudo.

"Alguns dragões podiam acumular muitas características de Além relacionadas ao gelo, assim como o gelo de uma Demonisa, o gelo de um Zumbi e o gelo de um Bruxo do Tempo. Dessa forma, possuiria uma força bastante poderosa e um nível relativamente alto. É claro que tal acúmulo levaria definitivamente à morte e à perda de controle.

"Isso significa que, se não morrer, certamente perderá o controle e se tornará um monstro. No entanto, um dragão já é um monstro em si, e

por si."

Se há muitos produtos semelhantes deste tipo entre dragões, gigantes e elfos, então pode-se entender por que a Segunda Época é conhecida como a Época Negra... Klein ponderou por um momento e perguntou como se estivesse falando consigo mesmo: "Isto resulta no desperdício de características de Além."

Edwina olhou para ele por alguns segundos.

"O Imperador Roselle disse certa vez:

"Tudo o que se separa, certamente convergirá, e tudo o que converge, certamente se separará."

O Imperador disse isso antes? Eu entendo a primeira parte. É outra forma de dizer a lei da convergência das características de Além. Mas o que a segunda parte significa?

Depois que a convergência acontece em certa medida, ela tenderia a separar-se e a dissociar-se? Quando alguém não pertence a um caminho específico, a mistura convergente extremamente caótica causará uma dissociação? Quanto mais caótico for, maior é a repulsão entre as características?

Tais palavras não são prováveis de terem sido ditas a qualquer um. Definitivamente não é algo que se espalhou ao público... Da última vez, eu adivinhei pelo uso do Feitiço do Sonho de Roselle pela Vice-Almirante e por seu sobrenome que ela é descendente de um dos Quatro Cavaleiros do Apocalipse, Edwards... É extremamente possível...

Após o perecimento do Imperador, sua família fugiu para Lenburg e gradualmente converteu sua fé ao Deus do Conhecimento e

Sabedoria?

Que boa professora. Ela responde a qualquer pergunta!

Klein não falou mais nada enquanto continuava a admirar a coleção da Vice-Almirante Iceberg.

Ao mesmo tempo, ele teve algumas ideias. Ele planejou perguntar ao Pequeno Sol, através de O Mundo, durante o Encontro de Tarô, se ele conhecia o livro, As Viagens de Groselle.

É claro que, para evitar que O Enforcado percebesse algo problemático com O Mundo e, consequentemente, descobrisse que havia algo errado com O Louco, ele decidiu se comunicar em particular, bloqueando todos os outros.

Após uma breve excursão pela sala, Edwina conduziu Klein para fora e entrou na sala do capitão, no salão de jantar.

“A comida relativamente especial aqui é iogurte. Você pode adicionar geleia de morango e outras coisas. Também pode adicionar mel diretamente...” Edwina apontou para a fileira de comida do lado de fora. “Há um pouco de peixe seco que não é ruim. Eles vêm do mar profundo, espécies que ainda não foram nomeadas.”

Enquanto falava, ela gesticulou para que Klein pegasse a comida para levar de volta ao quarto. Ela então se levantou e deu o exemplo.

Klein pegou um pouco de iogurte de origem desconhecida e adicionou algumas colheres de mel. Em seguida, ele pegou sua bandeja e colocou nela salsichas de porco, pão com manteiga e outros alimentos.

Durante esse processo, ele viu um jovem vestido com uma camisa branca e um colete preto, adornado com uma gravata-borboleta florida, parecendo mais um funcionário de escritório do que um pirata, se aproximar da Vice-Almirante Iceberg Edwina e ter uma conversa sussurrada com ela.

O homem era bem-apessoado, com cabelo quase loiro, exceto pelas raízes um pouco pretas. Seu cabelo estava perfeitamente penteado para os lados.

Seus olhos eram de um tom verde-lago muito claro, e seu nariz era afilado. Ele tinha lábios finos, o que o fazia exalar uma aura de confiança.

“Não se deixe enganar pela aparência daquele sujeito. Ele é uma lata de peixe-lobo. Ele cheira mal no fundo!” Danitz sussurrou com desprezo, tendo entrado no salão de jantar dos piratas e chegado ao lado de Klein em algum momento.

Klein virou a cabeça e olhou para ele sem dizer uma palavra. Isso porque ele sabia que Danitz se ofereceria para explicar sem que ele precisasse incitá-lo.

Sem esperar que Danitz falasse, um homem com a cintura inchada ao lado dele disse com uma voz rude e aguda: “Ele é o terceiro imediato, Jodeson. Ele costumava ser um casanova e pirata de meio período, dizendo que roubaria o coração da nossa Capitã, mas ele acabou levando uma surra. Acabou ficando para ser educado. Merda de cachorro!”

“Em suma, ele é um ovo podre!” Danitz enfatizou.

“Ele é um ovo podre!” ecoou outro pirata com pele preto-ferro.

Por que tenho a sensação insistente de que todos vocês são iguais...

Klein pensou e disse: “Jodeson Gravata-Borboleta Florida com uma recompensa de 5.200 libras? Sequência 6?”

Como esperado da reação padrão de Gehrman Sparrow... Danitz olhou para o lado enquanto um persistente medo se escondia em seu desprezo.

“Ele não é tão forte, mas é muito estranho. Nas minhas brigas com ele, não — no combate, bolas de fogo subitamente não podem ser usadas, e ele é capaz de replicar meus poderes de fogo.”

Uma descrição muito familiar... Klein olhou subconscientemente para Jodeson. Após refletir cuidadosamente, ele se lembrou da familiaridade.

Isso é muito semelhante ao Artefato Selado, Ladrão de Vasos Sanguíneos, encontrado atrás do Portão Chanis da Cidade de Tingen!

Klein já tinha esquecido o número do Artefato Selado do Ladrão de Vasos Sanguíneos, mas ainda se lembrava claramente de que ele poderia roubar temporariamente os poderes de um Transcendente para si.

O Caminho correspondente? Klein retraiu o olhar e descobriu que Danitz e seus dois companheiros estavam bebendo enquanto olhavam naquela direção.

Pensando em como Danitz divulgou seu sacrifício a Kalvetua, Klein pegou uma caneca de cerveja e levou sua bandeja de comida em direção à sala de jantar da Capitã. Ele disse com indiferença: “Todos vocês gostam dela, não gostam?”

Pfft... Pfft... Pfft... Atrás de Klein, houve o som de álcool sendo cuspido ao mesmo tempo.

Ele viu Danitz pular para trás com o canto do olho, olhando para ele horrorizado antes de virar a cabeça com alívio para avaliar seus companheiros.

Eles, sem saber, haviam aberto uma lacuna entre si, o olhar em seus olhos tornou-se complicado. Eles pareciam que tinham a fúria de quem foi enganado.

Klein não parou. Ele voltou para a sala de jantar da Capitã e apreciou o desjejum.

Depois de um tempo, Edwina trouxe a bandeja de refeição de volta.

Ela bebeu um gole de leite e fez uma pausa antes de dizer: “Danitz me mostrou o ritual de invocação do seu mensageiro.

“Ele menciona que uma moeda de ouro é um componente necessário.

“Estou um tanto perplexa. Refere-se a moedas de ouro de Loen, ou aquelas de Intis, Feysac, ou de outro lugar? Seus pesos são todos diferentes, e a quantidade de ouro que elas contêm é diferente.”

Klein pensou por um momento antes de dizer: “A moeda de ouro de Loen.”

Esta também é a moeda de ouro que vale mais... Não é como se eu precisasse pagar por ela eu mesmo... Klein acrescentou interiormente.

Edwina assentiu.

“O pagamento também precisa ser feito ao receber uma resposta?”

“Criaturas diferentes do mundo espiritual têm diferentes passatempos,” Klein disse.

Ele sabia que a Vice-Almirante Iceberg, Edwina, era uma pesquisadora de criaturas do mundo espiritual, e acreditava que ela entenderia o que ele queria dizer.

Além disso, ele não estava mentindo. Apenas escondeu o fato de que o dono do mensageiro também poderia pagar por isso.

“Sim,” Edwina respondeu-lhe muito seriamente, “eu tentei uma vez encontrar um mensageiro, mas só consegui usar tentativa e erro para o encantamento. Não apenas era perigoso, mas era muito difícil satisfazer os requisitos. Eventualmente, tive que desistir.

“Esta é uma das razões. A outra razão é que simular o poder dos mortos-vivos não é suficiente para assinar o contrato.

“Seu encantamento me deu uma boa inspiração.”

Klein comeu o desjejum em silêncio, sem explicar nada. Isso porque este era o conhecimento que ele havia aprendido com o Sr. Azik. Ele não tinha liberdade para ensiná-lo a outros sem receber permissão dele.

Após um delicioso e tranquilo desjejum, o Sonho Dourado se aproximou de um porto particular e deixou Klein e Danitz.

Danitz olhou para trás, para o navio dourado e cintilante, e de repente suspirou.

“Sinto como se minha amizade tivesse afundado no oceano!”

Klein apertou o chapéu e disse calmamente: “Os perdedores podem sempre formar alianças entre si.”

“...”

Danitz estava incerto se deveria alegrar-se ou entristecer-se.

Após alterarem suas identidades e criarem identificações falsas, eles conseguiram comprar passagens de volta para Bayam e embarcaram no navio. Klein finalmente tinha um espaço privado para si.

Ele entrou no lavatório e ascendeu acima da névoa cinzenta e começou a vasculhar as orações dos crentes.

Desta vez, a primeira coisa que surgiu diante dele foi o careca membro da Resistência, Kalat.

“Deus Honorável, descobrimos o paradeiro da ruiva Helene. Ela está atualmente escondida na embaixada de Intis.

“Isso foi confirmado por uma lavadeira e um jardineiro.”

Capítulo 578: “Abdução”

Na embaixada de Intis da Cidade da Generosidade, Bayam.

Helene sentou-se em frente a uma penteadeira, observando seu reflexo belo, mas um tanto frágil. Ela permaneceu ali, em estado de torpor, por vários minutos.

Sua fuga da Morte Negra fora repleta de antecipação e tormento. Ela temia que qualquer pequeno percalço a levasse a ser descoberta por piratas ou aventureiros, fazendo com que fosse capturada novamente pela Vice-Almirante Enfermidade Tracy e perdesse toda a sua liberdade. Ela jamais poderia, então, retornar à sua cidade natal e à vida que desfrutava originalmente.

Somente ao usar as parcas conexões deixadas por sua família ela conseguiu se esconder na embaixada de seu país e obter um bilhete para deixar o mar, o que lhe proporcionou um pequeno alívio.

Contudo, isso ainda não era suficiente para fazê-la sentir-se em paz. Ela acreditava que tudo só estaria verdadeiramente encerrado quando pisasse no Continente do Norte.

Com isso em mente, Helene não pôde deixar de erguer a mão direita e tocar suas bochechas que, embora não fossem consideradas alvas, eram suficientemente saudáveis. Ela percebeu que sua delicadeza havia melhorado significativamente desde seu tempo como mercadora marítima. Sentiu como se o tempo tivesse retrocedido, fazendo-a confundi-la com o retorno aos seus dias de jovem dama.

De fato, após entrar na embaixada de Intis, ela tinha uma escolha adicional além de escapar do mar: cooperar com a Igreja

das Tempestades, com os militares de Loen ou com a própria embaixada. Usando-se como isca, eles poderiam capturar a Vice-Almirante Enfermidade Tracy.

Mas, após considerável reflexão, ela finalmente desistiu desse plano. Ela até implorou ao seu parente mais velho, que era um oficial da embaixada, para manter em sigilo a informação de que estava escondida ali.

De qualquer forma, ela finalmente não me causou nenhum dano real. Muitas vezes, ela cedeu e me satisfez... Exceto todas as noites... todas as noites... Mas isso é apenas na superfície... Em meio às suas recordações, Helene rapidamente ruborizou.

Aquelas noites inebriantes, a paixão ardente de ter membros entrelaçados, e o prazer inimaginável passaram em lampejos por sua mente, deixando-a incapaz de se recompor.

Helene inspirou profundamente, antes de expirar lentamente.

Ela balançou a cabeça e permitiu que sua saudade por liberdade, sua terra natal e sua família voltasse a ocupar seu coração.

Ela mais uma vez olhou para seu reflexo e enrolou seu cabelo vermelho caído.

Então, ela engrossou as sobrancelhas com maquiagem e escureceu os contornos, tornando seus traços faciais mais nítidos e pronunciados.

Após esta rodada de maquiagem, Helene parecia mais andrógina, com um ar masculino.

Por fim, ela tirou a roupa e usou um pano para achatar o peito. Em seguida, vestiu uma camisa branca, um colete preto, calças masculinas e uma casaca trespassada.

Por fim, ela pegou uma cartola de seda e a colocou na cabeça, escondendo o cabelo vermelho enrolado lá dentro.

Neste momento, seu reflexo parecia mais o de um jovem cavalheiro bonito do que o de uma dama. Seus olhos de esmeralda pareciam combinar especificamente com sua vestimenta, conferindo-lhe uma profundidade sedutora.

Helene esperou pacientemente até que alguém batesse à sua porta.

Ela pegou sua bagagem e saiu pela porta. Seguiu o bom amigo de seu familiar mais velho até a porta lateral no jardim da embaixada.

Uma carruagem a esperava ali. Ela a levaria ao porto, onde embarcaria em um transatlântico e seguiria para o Porto de Pritz, no Reino de Loen. Lá, ela faria um desvio para retornar a Intis.

Helene possuía habilidades de Além-Aventurada contra rastreamento. Ela observou cuidadosamente os arredores, incluindo o cocheiro.

Um local magro e viril. Não gosta de usar chapéus. Sua aparência é idêntica à do que encontrei antes. Ele parece um pouco nervoso, mas isso é normal... Depois que Helene fez suas verificações finais, ela agradeceu ao amigo de seu familiar mais velho, pegou sua bagagem e subiu na carruagem.

Enquanto as rodas começavam a girar, ela apertou os lábios e olhou para fora

da janela, observando uma após a outra as árvores de sombrinha de Intis serem rapidamente deixadas para trás.

Isso lhe deu uma sensação inexplicável, como se estivesse de volta a Trier.

Era uma cidade enorme cheia de sol, localizada na região dos Rios Ryan e Srenzo. Era uma cena radiante e encantadora com todos os tipos de rosas. Era um lugar com artes e humanidades vibrantes, uma terra sagrada para artistas, músicos e romancistas.

Essa era a capital de Intis. Depois que o Imperador Roselle a reconstruiu, ela se tornou, no verdadeiro sentido da palavra, uma metrópole de classe mundial. Era também a cidade natal de Helene. Ela cresceu ali e muitas vezes chorava quando a via em seus sonhos.

Após um período de tempo desconhecido, Helene de repente sentiu que algo estava errado. As ruas circundantes estavam ficando mais desertas e remotas.

Como mercadora marítima, embora passasse a maior parte do tempo no Mar da Névoa e não fosse muito familiarizada com Bayam no Mar Sonia, ser uma Caçadora de Sequência 9 a tornava suficientemente alerta.

“Esta rota está correta?” Helene se moveu em seu assento e perguntou cuidadosamente ao cocheiro.

Ela estava preparada para pular da carruagem e produzir uma bola de fogo a qualquer momento.

O cocheiro não olhou para trás enquanto continuava a olhar para frente. Ele disse com um sorriso bajulador: “Honorável Senhora, esta rota é mais próxima, e não é tão fácil pegar engarrafamentos.

“Como sabe, Bayam foi construída há anos. Naquela época, não havia tanta gente ou tantas carruagens. Muitas ruas são estreitas. Perto do meio-dia e à noite, é muito fácil encontrar engarrafamentos. Andar a pé seria ainda mais rápido do que de carruagem.”

Será? Helene pensou sobre isso e acreditou na explicação dele. Isso porque ela já havia encontrado tais situações em várias cidades.

Trier ainda é a melhor. Quando o Imperador Roselle reformou os velhos distritos da cidade, ele teve a visão de alargar as estradas. Há espaço suficiente mesmo hoje... Helene teve esse pensamento passando por sua mente quando ouviu o cavalo que puxava a carruagem relinchar, parecendo estar com dor.

“Espere um momento. Parece que pisei em algo.” O cocheiro parou a carruagem ao lado e saltou.

Helene, a princípio, não deu muita importância, mas varrendo a área com o canto do olho, percebeu que estavam em um beco silencioso e desabitado.

As cordas de seu coração se apertaram e ela não hesitou em tentar arrombar as paredes da carruagem e escapar.

Independentemente de ser um exagero ou não, ela acreditava que aquilo era necessário.

Naquele instante, um horror intenso irrompeu do fundo de seu coração. Parecia que ela havia sido fixada por um monstro extremamente faminto.

A pressão que sentia em um nível espiritual a deixou hesitante. Ela

não ousou agir precipitadamente.

Em seguida, ela ouviu uma voz grave.

“Eu não a farei mal.

“Tenho algumas perguntas para você.”

A mente de Helene disparou enquanto ela rapidamente considerava as opções postas à sua frente.

No fim, ela não fugiu de forma imprudente. Ela voltou a se sentar em seu lugar sob a pressão tremendamente aterradora.

Ela planejava avaliar a situação primeiro antes de ajustar seus planos.

A porta da carruagem se abriu, e o cocheiro local, magro e viril, entrou. Ele se sentou em frente a Helene, e não era outro senão Klein Sem Rosto.

A fim de atuar como cocheiro, ele havia praticado especificamente como conduzir um cavalo e uma carruagem. Essa era uma técnica que ele não havia conseguido aprender adequadamente enquanto estava no esquadrão dos Falcões Noturnos da Cidade de Tingen. Devido ao pouco tempo que tinha, ele não a dominou suficientemente e só conseguiu usar a aura da Fome Rastejante para fazer o cavalo obedecer com sucesso.

Ao mesmo tempo, Danitz, que estava escondido nas proximidades, correu rapidamente, assumiu o assento do cocheiro e começou a conduzir a carruagem.

Seu chapéu de feltro redondo estava bem puxado para baixo, e ele estava vestido como um verdadeiro cocheiro.

Helene curvou as costas de forma defensiva, como um leopardo pronto para saltar a qualquer momento.

Ela sentia que o olhar do homem à sua frente percorria sua testa, suas sobrancelhas, seus olhos, nariz, boca, pescoço, peito, cintura e pernas. Isso a deixava extremamente desconfortável.

Ela já havia encontrado tais olhares e métodos de avaliação em Intis, em Trier, e durante os dias em que esteve em alto-mar. Era algo que pervertidos repugnantes, repletos de desejos sexuais, possuíam.

Mas desta vez, ela estranhamente não se sentiu insultada. Ela não teve a sensação de que o homem iria rasgar suas roupas ou estava fantasiando sobre algo anormal.

Em vez disso, ele parece estar estudando comida... Ele é como uma cobra gélida deslizando pela minha pele... Helene finalmente não suportou e perguntou: “Que perguntas você tem?”

Após absorver completamente sua aparência e traços, Klein inclinou-se para a frente e pousou os braços nas coxas de maneira natural. Ele juntou levemente as palmas das mãos e disse: “Você já ouviu falar de uma pessoa chamada Jimmy Necker?”

Helene levou alguns segundos para se lembrar antes de balançar a cabeça com firmeza.

Ela franziu levemente a testa e perguntou, atordoada: “Você se enganou de pessoa?”

“Ele é um magnata, alguém que gosta de colecionar coisas. Você já ouviu Tracy mencionar alguém assim?” Klein perguntou novamente.

Tracy... Helene suspirou em segredo e respondeu seriamente: “Não. Ela nunca mencionou um magnata que gostasse de colecionar.”

Klein olhou nos olhos da dama ruiva e disse em tom vagaroso: “Então, o quarto dela tem algum documento antigo referente ao Império Balam do Continente Sul?”

“Não. Ela não é alguém que aprecie ler documentos. Ela odeia ler. Ela até me faz ler romances para ela.” Dito isso, Helene revelou um sorriso amargo.

“Que romances ela lê?” Klein perguntou sem alterar o tom.

“Aqueles clássicos de Roselle, assim como quaisquer histórias de romance contemporâneas,” Helene respondeu francamente.

Klein assentiu.

“Ela tem um cômodo de coleções?”

“Sim, mas, exceto por ela e alguns visitantes misteriosos, ninguém tem a entrada permitida, incluindo eu,” disse Helene, enquanto se recordava.

Klein permaneceu em silêncio por alguns segundos, mantendo uma postura imutável.

“Conte-me a sua história.”

“A minha?” Helene apontou para si mesma, surpresa.

Klein assentiu suavemente, sem se repetir.

Helene disse, depois de ficar momentaneamente atordoada: “Minha história é muito simples.

“Meu pai é membro da antiga família real Sauron de Intis. Ele recebeu uma quantidade considerável de riqueza, mas perdeu-se para o álcool, as amantes, a maconha e o jogo, o que o levou a ir à falência.

“Para pagar as dívidas, escolhi aceitar algumas condições levantadas pela família e me tornei uma Além-Limites. Em seguida, fui para o mar para me tornar uma mercadora marítima.”

Enquanto falava, os olhos de Helene moveram-se ligeiramente para cima, como se estivesse imersa em suas memórias.

"No início, eu transportava ferro e carvão de Midseashire para Feynapotter, depois eu trazia tabaco, café, cacau e outras especialidades nativas de volta para Intis. Essa é uma rota marítima que beira a costa, então era relativamente segura. A competição também era intensa. Para sair rapidamente do meu aperto e juntar dinheiro, trabalhei duro para elevar minha Sequência, na esperança de poder negociar nas colônias.

"Infelizmente, assim que me familiarizei com a rota marítima e ganhei algum dinheiro, deparei-me por acaso com a Donzela da Enfermidade Tracy, que não era a Vice-Almirante Enfermidade na época, em um de seus ataques durante minha segunda viagem a Balam Ocidental. Ela tinha apenas um navio naquela época, mas era muito poderosa. Meu parceiro e eu resistimos com nossas vidas, mas tudo isso foi em vão.

"Ela não tem o hábito de matar sem sentido. Tudo o que ela fez foi tomar as mercadorias, assim como a mim..."

Como esperado de uma estranheza entre as Demônias... Klein ouviu em silêncio e usou seus poderes de Palhaço para suprimir suas emoções constrangidas, perguntando inexpressivamente: "Qual a extensão do relacionamento entre vocês duas?"

"Não houve!" Helene negou por instinto. "Ela me forçou! E-eu não queria morrer. E-eu s-só pude escolher aceitar. A-além disso, ela é uma mulher!"

Minha Senhora, não há necessidade de ficar tão agitada. Se eu tivesse perguntado se vocês duas

tinham um relacionamento que ia além da amizade, você teria saltado? É só porque eu sou bondoso o suficiente e considerei sua vergonha que me impedi de ser tão direto... Suspiro. Sob a fachada do louco Gehrman Sparrow está um eu cavalheiresco... Esse é o verdadeiro eu... Klein mudou a pergunta sem alterar a expressão: "De que tipo de comida você gosta? Há algum prato que aprecie especialmente? Você prefere comida doce ou salgada, ou algo intermediário?"

"De que comida você desgosta? A qual alimento você é alérgica?

"Você tem alguma restrição alimentar? Se tiver, quais são elas?

"..."

Essas perguntas fizeram Helene sentir-se num sonho, como se tudo fosse surreal.

Ela jamais imaginou que o homem lhe faria tais perguntas. Era como se um pretendente estivesse perguntando à sua paixão quais eram os passatempos dela.

Não! Nenhum pretendente faria tais perguntas! Todas elas são obtidas indiretamente, através de inúmeros bate-papos, ou por outros meios! Nenhuma mulher gostaria de ser questionada assim! I-isto é como uma pesquisa que o Imperador Roselle criou... O q-que ele quer? Ele está fazendo essas perguntas sem nenhuma expressão. Estou tão assustada... Helene permaneceu em silêncio por alguns segundos antes de respondê-las, uma após a outra, sob o olhar frio e imóvel de Klein.

Klein manteve sua postura sentada, inclinando-se para a frente, e continuou a perguntar: "Como você costuma se sentar? Você tem algum movimento habitual..."

Quanto mais Helene respondia, mais em pânico ela ficava. Ela tinha a sensação inexplicável de que responder a essas perguntas a faria desaparecer.

No momento em que a "pesquisa" desconcertante e aterrorizante foi concluída, ela sentiu um peso profundo, suspeitando constantemente que um resultado terrível a aguardava.

Por que eu não arrisco e pulo da carruagem enquanto ele não está prestando atenção? Helene considerou seriamente essa possibilidade.

Contudo, o homem não parecia ter qualquer intenção de atacá-la, e isso a deixou indecisa. Ela sentiu que havia esperança de resolver o assunto amigavelmente.

Após compreender a personalidade, os hábitos e as preferências de Helene, Klein voltou o assunto para a Vice-Almirante Enfermidade.

"O que você sabe sobre Tracy?"

Helene emudeceu enquanto sua boca tremia algumas vezes. Ela não conseguia se obrigar a falar.

Depois que a carruagem continuou por um bom tempo, foi só então que ela finalmente sorriu com pesar.

"Ela possui excelentes habilidades de combate. É boa em infiltração e maldições, sendo capaz de se tornar invisível e de se tornar leve.

"Ela domina os meios de trocar de corpo com um espelho ou cajado mágico, bem como chamas negras e geada. Ela pode fazer

com que inimigos em certo alcance adoeçam subitamente, incluindo resfriados, pneumonia, gastroenterite e outras doenças. Quanto mais tempo durar o confronto com ela, piores serão as enfermidades infligidas. Alguns Beyonders podem até morrer diretamente de ataque cardíaco.

"Ela p-pode também criar fios invisíveis para controlar seu inimigo. Ela conhece muito bem a ana-anatomia humana. Ela pode facilmente dar prazer às pessoas através do contato—e-esse tipo de prazer.

"Ela tem uma habilidade de sedução ativa que faria muitos piratas desistirem de oferecer resistência assim que estivessem perto dela.

"E-ela é frequentemente amigável, mas é cruel com seus inimigos. Ela gosta de destruir a perfeição que os outros desejam proteger, fazendo-os sofrer imensa dor e tormento..."

Helene não entrou em detalhes sobre como Tracy destruía o estado de perfeição dos outros. Havia muitas histórias cruéis e assuntos hilários. Esta Donzela da Enfermidade uma vez fez seus inimigos — uma dupla de pai e filho — matarem-se mutuamente, além de instigar a esposa de um inimigo a traí-lo e fazer com que ele presenciasse a cena.

Era o esperado de uma Demonisa. Ela é uma Demonisa de Sequência 5, uma Sequência acima da Demonisa do Prazer... Klein obteve uma compreensão básica do estilo de combate de Tracy e perguntou calmamente de novo: "Ela tem algum item místico?"

"...Sim. Uma pulseira cravejada de diamantes. Enquanto ela a usar, é muito difícil que Tracy seja ferida." Helene hesitou antes de revelar o segredo da Vice-Almirante Enfermidade.

Klein fez mais algumas perguntas detalhadas enquanto endireitava o corpo um pouco.

“Tracy helping the Demones Sect perform human i s

Isso foi algo que ele notou com grande atenção quando ouviu a Vice-Almirante Iceberg Edwina mencionar.

A Seita da Demonisa cooperou com Ince Zangwill, e isso estava relacionado à família real. Envolvia uma ruína subterrânea cuja localização era desconhecida.

Tracy os ajudou no tráfico humano.

Baelen, que foi apontado pelo Enforcado, era alguém que orquestrava numerosos casos de desaparecimento de escravos e o sumiço de tribos primitivas no Continente Sul. Com o seu aparecimento nas ruínas subterrâneas, ele seria um membro dos escalões superiores.

O maior traficante de pessoas, Capim, tinha Beyonders do caminho do Árbitro a protegê-lo. E este é um caminho controlado pelas famílias reais de Loen e Feynapotter, assim como pelos seus militares...

Todos esses assuntos de que Klein estava ciente se ligavam para formar uma linha, mas ele não tinha certeza do que isso realmente expunha. A Vice-Almirante Moléstia Tracy era um ponto de ruptura.

“Que Seita da Demonisa?” Helene perguntou, perplexa.

“Você não precisa saber,” Klein respondeu calmamente.

Se você não souber o que é uma Demonisa e acabar suspeitando que

a extremamente charmosa Vice-Almirante Moléstia que lhe dá prazer é um homem sujo e selvagem, receio que você perderia o controle na hora... Você não precisa me agradecer. Eu sou uma boa pessoa... Klein caçoou em seu íntimo.

Helene suprimiu sua perplexidade e disse, enquanto se lembrava: "Nos últimos anos, ela tem estado ocupada transportando escravos. A outra ponta do comércio é o Capitão Louco Connors Viktor. Corre o boato de que ele e muitos traficantes de pessoas e mercadores de escravos em Loen têm uma profunda parceria."

Capitão Louco Connors Viktor... Klein memorizou o apelido e o nome.

Ele assentiu e não falou mais com uma voz carregada. Em vez disso, ele disse com uma voz relativamente gentil: "Você se envolveu em tais assuntos? Como, por exemplo, ser uma pirata de meio período?"

Este tom tão polido e amável deixou Danitz tremendo por alguma razão desconcertante. Ele sentiu que Gehrman Sparrow estar neste estado era muito mais aterrorizante do que o seu estado frio e inexpressivo.

"Não." Helene balançou a cabeça. "O sangue da família Sauron corre em mim. Eu não trarei desonra à minha família. A-além disso, Tracy sempre disse que não me deixaria ser maculada por derramamento de sangue e escuridão. Tudo isso seria enfrentado por ela."

Ela deve ter lido romances demais... Klein pegou uma moeda de ouro e a deixou serpenteando entre os dedos como se estivesse dançando.

Ele não escondeu isso de Helene, realizando uma adivinhação na frente dela para confirmar que ela não estava mentindo.

O resultado foi que ela era bastante honesta.

Isso também é porque eu não perguntei em detalhe sobre seus envolvimentos emocionais com Tracy; caso contrário, ela não seria tão honesta... Klein refletiu em segredo e guardou a moeda de ouro.

Naquele momento, a carruagem havia contornado o porto, não mais se dirigindo ao navio em que Helene deveria embarcar.

Klein olhou para a paisagem fora da janela e pegou uma pequena garrafa de metal. Ele a entregou a Helene e disse: “Use o líquido dentro para remover sua maquiagem.”

“Por quê?” Helene perguntou subconscientemente.

“Isto não é algo que você deveria estar perguntando,” Klein se inclinou para frente mais uma vez e disse inexpressivamente.

Apesar de se sentir ofendida e furiosa, Helene não desejava agitar o homem e ficar em maus lençóis com ele num momento tão crítico. Ela só pôde remover a tampa da garrafa e cheirá-lo para testar se era venenoso.

“Pode ser usado diretamente?” ela perguntou.

Klein assentiu afirmativamente, de forma concisa.

Helene pegou um lenço branco e o umedeceu com o líquido do frasco. Em seguida, começou a limpar o rosto e rapidamente removeu seu disfarce anterior.

Sua masculinidade esteticamente agradável se desvaneceu e seus contornos se suavizaram, revelando a aparência original de Helene diante de Klein.

Após uma observação cuidadosa, Klein disse calmamente: “Tire o chapéu e solte o cabelo.”

Helene franziu as sobrancelhas, com a sensação incômoda de que o que viria a seguir seriam instruções inaceitáveis, como tirar suas vestes.

Ela respirou fundo, removeu o chapéu e soltou sua cabeleira ruiva enrolada. Imediatamente, ela pareceu extremamente feminina.

Klein endireitou o corpo e recostou-se na parede da carruagem antes de instruir calmamente: “Pode colocar seu disfarce novamente.”

Ele é um louco? Depois de tudo isso, ele quer que eu volte a ser como eu era antes? Helene não ousou manifestar seu descontentamento, temendo que o homem fizesse exigências inaceitáveis. Ela abriu a mala apressadamente e pegou um espelho para se observar.

A maquiagem foi removida de forma tão limpa... Ela ficou atordoada por um momento antes de aplicar rapidamente a maquiagem e prender o cabelo.

Quando a carruagem parou, ela já parecia um jovem cavalheiro elegante.

Klein assentiu de forma indiscernível e olhou pela janela antes de recolher o olhar.

“Uma última pergunta.”

“O quê?” Helene perguntou nervosamente.

Klein elevou um pouco sua linha de visão enquanto seus músculos faciais se moviam.

“Qual o tamanho dos seus seios?”

“...” Helene foi pega de surpresa inicialmente, antes que seu rosto ficasse escarlate.

Esta não era uma vermelhidão causada por constrangimento, mas uma fúria
proveniente do desejo de socar o queixo do homem.

Klein manteve o olhar fixo enquanto adicionava calmamente: “É uma questão
acadêmica.”

“...” Sem notar qualquer intenção lasciva em seus olhos, Helene inalou e fechou os olhos para responder à pergunta.

Klein secretamente soltou um suspiro de alívio e pegou um bilhete de barco
e uma pilha de papéis.

“Nova identificação, passagens para o Porto Tiana.

“Quando você estiver lá, compre passagens para o Porto de Pritz.”

Helene olhou para ele vigilantemente antes de receber as passagens e documentos. Ela carregou a mala e desceu cuidadosamente da carruagem para ver o navio que ela estava prestes a embarcar.

Klein a seguiu por trás e a observou partir. Pelo

canto do olho, ele viu Danitz se esforçando para conter o riso.

Capítulo 580: Língua de Verme

Klein virou a cabeça lentamente e lançou um olhar para Danitz.

O pirata com uma recompensa de 5.500 libras imediatamente fechou a boca e se calou. Era como se nada tivesse acontecido.

Depois de confirmar que Helene embarcara no navio de passageiros sem problemas, ele se virou e caminhou para o lado da carruagem. Ele fingiu perguntar casualmente: “Você ouviu a conversa?”

“Não, não. Um pouco, só um pouco...” Danitz balançou a cabeça enquanto dava uma risada forçada.

Klein assentiu levemente e disse: “Você tem que se lembrar; caso contrário, será fácil para as pessoas enxergarem através de você.”

“Enxergar através... de mim?” Danitz levantou a mão, apontou para o nariz e disse inexpressivamente.

Klein disse sem alterar a expressão: “Ela é da família Sauron. Ela tem habilidades Beyonder anti-rastreamento. Junto com seus tiques e comportamento, pode-se confirmar que ela é uma Sequência 7 do Caminho do Caçador, Piromaníaco. Ela é muito parecida com você, e você será capaz de fazer um bom trabalho fingindo ser ela.”

“Eu? Eu não vou fazer! Eu não vou conseguir me disfarçar como ela! Serei identificado com apenas um olhar!” Danitz pulou de susto.

Klein conteve o riso e disse em voz baixa: “Eu lhe emprestarei a Fome Rastejante.”

"...Não, não! Não tenho experiência nesses assuntos. Não vou conseguir enganar os subordinados do Vice-Almirante Enfermidade!" Excessivamente nervoso e horrorizado, Danitz recusou a missão.

Para ele, este era um assunto extremamente constrangedor e de m*rda. Apenas um pervertido ou um louco o completaria sem quaisquer escrúpulos.

Klein assentiu em concordância e disse sem expressão: "De fato, você é bastante estúpido."

Danitz forçou um sorriso. "Sim, eu sou muito estúpido."

Klein não disse uma palavra enquanto passava por Danitz e abria a porta da carruagem.

Danitz o seguiu com os olhos quando de repente viu o cabelo de Gehrman Sparrow ficar vermelho.

Ele piscou seus olhos opacos e viu os contornos faciais do homem se suavizarem e seus olhos ficarem verde-esmeralda. Seus lábios se tornaram finos ao se franzirem, fazendo-o parecer frágil e inseguro. Ele possuía uma beleza masculina e parecia idêntico a Helene, que acabara de partir.

"..." Depois de observar Gehrman Sparrow entrar na carruagem, Danitz virou a cabeça para trás enquanto os cantos de sua boca tremiam.

Ele permaneceu em silêncio por alguns segundos antes de murmurar silenciosamente: Que louco. Ele se transformou em uma mulher sem qualquer hesitação!

Devo dizer que Helene fica muito bem disfarçada de homem.

Este poder de Além é certamente útil. Se eu conseguir receber um item como esse e descobrir qual é o tipo ideal da Capitã, poderei fazer as mudanças correspondentes e fazê-la se apaixonar por mim.

Mas, nesse caso, a pessoa por quem ela se apaixonaria ainda seria eu?

Danitz viu-se a ponderar sobre questões filosóficas até ouvir uma tosse vinda da carruagem atrás dele.

Ele recobrou os sentidos e afastou a carruagem do porto. Planejava fazer um grande desvio antes de retornar.

Dentro da carruagem, Klein não estava tão calmo quanto parecia. Embora Helene estivesse com roupas masculinas, permitindo-lhe ignorar temporariamente as partes mais embaraçosas, ele ainda se sentia bastante envergonhado por ter seu rosto mudado para o de uma mulher enquanto fazia surgir seios. Isso o deixou deprimido e constrangido.

Suspiro, a mudança na aparência de um Sem Rosto é muito fácil. A parte difícil é, aparentemente, a mente. Para atuar como um bom Sem Rosto, terei que superar muitos bloqueios mentais. Se não o fizer, terei que passar muito tempo atuando como uma pessoa real por muitos anos. Minha identidade terá que ser reconhecida por todos enquanto eu me imerjo totalmente naquele personagem, até quase tratá-lo como se fosse real... Isso desafia mais o meu limite. É louco e distorcido.

Para acelerar meu progresso, terei que superar um certo número de obstáculos.

Klein tirou uma mala de debaixo do assento da carruagem. Ele remexeu em busca de alguns panos e roupas antes de replicar o disfarce de Helene.

Ele poderia ter pedido a Danitz para atuar como Helene e pegar emprestado o item místico com a característica de Além de Sem Rosto da Justiça por alguns dias sem problemas.

No entanto, isso significava que havia uma grande chance de Danitz enfrentar a Vice-Almirante Doença Tracy diretamente. Sem os poderes de Palhaço, seria quase impossível para ele esconder isso dela, colocando sua vida em perigo extremo.

Era impossível para Klein fazer outros suportarem riscos tão grandes por seus próprios assuntos; portanto, ele só podia desafiar a si mesmo e fazê-lo pessoalmente.

Logo, ele parecia idêntico a Helene. Sob a cartola preta havia um rosto andrógino e bonito, com contornos suaves e marcados. Seus olhos verde-esmeralda pareciam tão bonitos quanto joias.

Ele ajustou sua compleição, ficando alguns centímetros mais baixo e estreitando a largura de seus ombros. Sua estrutura encolheu, e ele parecia ter emagrecido significativamente.

Sua aparência atual rapidamente surgiu na mente de Klein com seus poderes de Palhaço.

Nada mau. Não há nada demais nisso... Talvez seja porque não estou com roupas femininas, então não parece muito diferente de me transformar em Gehrman Sparrow, Danitz ou em qualquer outra pessoa. Eu apenas pareço mais bonito e tenho um certo desconforto no peito... Se eu tivesse essa aparência na Terra, não precisaria me preocupar em não ter uma namorada, ele zombou e se consolou enquanto curvava os cantos da boca.

O que parecia uma ação normal em Gehrman Sparrow agora parecia lastimável e deplorável.

Droga! Klein praguejou silenciosamente enquanto ajustava rapidamente seu estado de espírito. Pouco a pouco, ele se imergiu no estado de verdadeira atuação.

Com o passar do tempo, ele descobriu que a resistência que sentia havia diminuído significativamente. Em seguida, sentiu-se relaxado e calmo, como se a poção tivesse se harmonizado ainda mais.

E isso significava que a velocidade de sua digestão aceleraria.

É realmente útil... Klein disse silenciosamente enquanto se levantava e dava quatro passos no sentido anti-horário. Ele foi para cima do nevoeiro cinzento e, mais uma vez, confirmou o nível de perigo de sua operação iminente.

Depois de retornar ao mundo real, ele mudou para usar a voz de Helene e suprimiu-a deliberadamente.

“Siga para o Píer 6, no porto.”

Danitz não achou nada de errado, mas de repente chegou a uma conclusão depois de mudar de direção. Ele não pôde deixar de tremer. É como a pessoa real... Eu não seria capaz de distingui-lo se chegasse o dia em que ele se transformasse na Capitã para me enganar...

Depois de um tempo, a carruagem reentrou no porto e se dirigiu ao navio de linha que Helene originalmente deveria embarcar. Mas não se aproximou de fato, circulando em vez disso para um armazém próximo.

Danitz saltou da carruagem e bateu na porta do armazém, seguindo um padrão previamente combinado.

De lá, saiu um grupo de estivadores, claramente de sangue nativo. Em seguida, abriram caminho.

Após confirmar que não havia nada de estranho, Kalat, o careca membro da Resistência, saiu em uma cadeira de rodas.

“Onde ela está?”, perguntou, olhando para Danitz.

Graças ao assunto de Helene, Danitz tinha conseguido estabelecer comunicações com a Resistência.

Danitz riu maliciosamente.

“Na carruagem.

“Ela foi dopada com uma poção que a faz perder a força. Seus efeitos durarão mais dez horas.

“Lembre-se, quero 70% da recompensa de mil libras.”

Kalat levantou o braço direito e acenou. Imediatamente, dois magros membros da Resistência subiram na carruagem.

“Chefe, é a mulher,” eles logo espiaram e disseram no tom de uma gangue local.

“Tirem-na. Nossa missão é protegê-la,” Kalat enfatizou novamente.

Helene, disfarçada de homem, foi auxiliada a descer da carruagem, amparada por dois soldados de cada lado

Com seu controle como um Palhaço, Klein fingiu ter as pernas bambas enquanto cambaleava.

Ele logo foi levado para um quarto entre a população de Bayam. Ao mesmo tempo, Kalat instruiu um membro da gangue local, que acreditava no Deus do Mar, a encontrar Ozil, o Fortão, e dizer-lhe que haviam encontrado o alvo. Ele deveria trazer 1.000 libras em troca da mulher. Quanto a Danitz, ele havia retornado à estalagem para aguardar as notícias.

Ao meio-dia, Ozil respondeu, dizendo que não tinha certeza se a pessoa era a verdadeira e que planejava enviar alguém para confirmar a situação.

Kalat concordou com seu pedido.

Mais perto do anoitecer, uma figura apareceu do lado de fora da casa.

Ele era um homem vestindo pantalonas e um casaco. Era loenense e estava trajado no estilo de um nativo. Tinha sobrancelhas curtas, cerca da metade do tamanho de uma pessoa comum. Seus olhos castanhos eram encovados, e seu rosto parecia talhado.

Kalat impulsionou-se em uma cadeira de rodas e surgiu na porta. Após ver o homem, disse em uma voz grave: “Mithor King?”

“Devo sentir-me honrado por você realmente me conhecer?” O homem riu.

Ele era originalmente capitão de um dos navios piratas sob o comando do Vice-Almirante Furacão Qilangos. Depois que a Vice-Almirante Enfermidade Tracy assumiu a tripulação, ele passou a desempenhar o papel de terceiro imediato de sua nau capitânia, a Morte Negra. Seu apelido era Língua de Verme, com uma recompensa de 5.400 libras.

Kalat não respondeu enquanto rodava sua cadeira para abrir caminho.

Mithor entrou em um quarto próximo após ser conduzido por um membro da gangue. Lá dentro, ele viu Helene sentada na cabeceira da cama em um traje de cavalheiro. Seus olhos se moviam rapidamente e o encaravam com fúria. Ela mordia o lábio, parecendo furiosa e assustada, ao mesmo tempo que nutria sentimentos de desespero e obstinação.

“É ela mesmo. No entanto, não posso ter certeza porque ela está usando maquiagem pesada. É difícil dizer como uma mulher realmente se parece quando veste maquiagem espessa. Limpe o rosto dela para mim. Ei, por que vocês não a algemaram? Não sabem que ela é perigosa?” Mithor inspecionou a área e deu dois passos para trás de maneira cautelosa.

“Ela foi drogada. Não tem muita força e não resistiu. Mas já que você perguntou...” Kalat ergueu o queixo em direção a um soldado da Resistência.

O soldado encontrou um par de algemas e se aproximou. Depois de puxar as mãos de Klein para trás, ele o algemou.

Klein continuou exibindo emoções mistas como antes, esforçando-se para agir como se estivesse lutando, apesar da falta de força.

Em seguida, outro membro da gangue pegou um pouco de água e limpou o rosto dele com uma toalha áspera.

Felizmente, a maior parte da maquiagem desta era não é à prova d'água... Klein começou a mudar os contornos do seu rosto enquanto a toalha o cobria.

Em pouco tempo, Mithor viu o rosto úmido de Helene. Ela parecia extraordinariamente frágil e bonita nesse estado. Seus olhos verde-esmeralda irradiavam ódio intenso e um olhar de perplexidade.

Infelizmente, ela é da Capitã... A garganta de Mithor moveu-se.

Como homem e pirata, ele frequentemente fantasiava com a Vice-Almirante Enfermidade Tracy e Helene, a ruiva, caindo em seu abraço ao mesmo tempo, mas é claro, isso era apenas sua imaginação.

O jeito que ele me olha é repugnante... Klein quase vomitou.

Embora soubesse que aquilo era direcionado à Helene, a ruiva, e nada tinha a ver com ele, ele não pôde evitar sentir arrepios.

Naquele instante, ele conheceu o seu verdadeiro eu um pouco mais profundamente. Ele soube quais coisas não conseguia aceitar de forma alguma.

"É ela mesmo." Mithor virou a cabeça e disse a Kalat: "Esta é a sua recompensa."

Ele atirou a pequena bolsa de couro em sua mão para Kalat.

Kalat fez uma breve inspeção e jogou-a para o seu subordinado. Ele ponderou por um segundo e disse: “Nós ainda precisamos da sua ajuda.”

“Sem problemas. Procure por Ozil quando necessário.” Mithor apontou para Helene, a ruiva, no quarto e perguntou: “Eu a levarei, certo?”

“Sim.” Kalat abriu caminho mais uma vez.

Klein não desejava ser ajudado por Mithor, e fingiu ter recuperado parte de sua mobilidade enquanto saía tropeçando.

Mithor tinha medo da Vice-Almirante Enfermidade Tracy, então ele só pôde segurá-la pelo ombro e conduzi-la até a carruagem estacionada lá fora.

A carruagem deixou a cidade e chegou a um porto particular. Mithor conduziu Klein, que estava disfarçado como Helene, a ruiva, para um barco de pesca que havia sido preparado há muito tempo. Sob o manto da noite, eles deixaram Bayam.

Após cerca de uma hora, eles viram um navio atracado sob a sombra do penhasco de uma ilha. Tremulando ao vento estava uma enorme bandeira com ossos brancos desenhados nela.

Morte Negra!

Capítulo 581: Incorporando o Personagem e Desapego

Apenas um único Morte Negra... Os outros navios estão ancorados fora dos limites do Arquipélago Rorsted porque temem ser descobertos? Isso é uma boa notícia... Klein desviou o olhar e mordeu o lábio de propósito para expressar sua agitação.

Após lançar um olhar para o perfil de Helene, Mithor acendeu uma tocha e começou a balançá-la para sinalizar à capitânia.

Em pouco tempo, um bote veio e levou ele e o Klein disfarçado de volta ao Morte Negra.

Enquanto o bote era içado, Klein embarcou na capitânia de outro almirante pirata. Sob a liderança de Mithor, ele entrou na cabine.

Uma atendente loira esperava por eles mais à frente. Ela lançou um olhar frio para Helene antes de apontar de lado para o aposento.

"Entre."

Essa atitude... É como encontrar uma rival amorosa em carne e osso... Tanto homens quanto mulheres caem sob o charme desta Vice-Almirante Enfermidade... Klein, algemado, aumentou instantaneamente sua vigilância enquanto ostentava uma expressão pesada e seguia a atendente loira para dentro do quarto.

Ele originalmente acreditava que encontraria Tracy imediatamente e obteria uma chance de encontrá-la em particular. Ele já estava pronto

para atacar, mas, exceto por um guarda-roupa, um sofá e um espelho de corpo inteiro em um aposento apertado e acarpetado, não havia nada.

Será que Tracy propositalmente deu um tratamento de desprezo a Helene para expressar sua raiva? Klein relembrou os romances e os seriados de televisão artificiais que havia assistido anteriormente enquanto contemplava a razão para as ações da Donzela da Enfermidade.

A atendente loira lançou um olhar para o traje masculino de "Helene", que carecia de beleza andrógina devido à falta de maquiagem, deu dois passos rápidos, abriu o guarda-roupa e apontou para os vestidos lá dentro.

"A Capitã não gosta de seu traje atual. Troque."

Droga... Klein praguejou em pensamento.

Ele originalmente imaginou que lhe seria concedida uma reunião com a Vice-Almirante Enfermidade Tracy enquanto parecia Helene e estava vestido como um homem. Ele estava grato por não precisar se humilhar excessivamente para alcançar seu objetivo, mas, no fim, ele não conseguiu escapar desse resultado que tanto queria evitar.

Vendo Helene parada ali, atordoada, a atendente loira a encarou.

"Você tem duas escolhas. Ou você se troca, ou eu ajudo você!"

Klein fez um dos movimentos habituais de Helene, a ruiva, e inalou levemente.

“Remova minhas algemas.”

Ele virou o corpo de lado e gesticulou com o queixo em direção à porta.

“E vá para fora.”

“Vadia traiçoeira...” a atendente loira praguejou por entre dentes e usou a chave que lhe fora dada por Mithor para libertar Helene das algemas.

Depois que ela saiu do quarto e fechou a porta, Klein caminhou até o guarda-roupa e ficou lá, atordoado, por vinte segundos.

De repente, ele fechou os olhos e estendeu a mão direita.

Após um período de tempo desconhecido, ele parou em frente ao espelho de corpo inteiro e viu os cabelos ruivos de Helene caindo em cascata no reflexo. Seus olhos verdes brilhavam enquanto ela vestia um vestido vermelho-dourado. Em sua cintura, havia uma fita amarrada em forma de flor. Ela estava bem apertada, acentuando sua cintura esguia.

O belo rosto de Helene estava ruborizado, enquanto seus lábios estavam firmemente cerrados. Sua expressão era séria, parecendo idêntica à fotografia de antes.

Klein olhou para sua imagem atual e, a princípio, sentiu-se um tanto envergonhado. No entanto, ele havia superado isso até certo ponto enquanto se trocava. Além disso, não havia mais ninguém ali. Em segundo lugar, ele gradualmente encontrou uma sensação diferente.

Isso não queria dizer que ele estava gradualmente gostando de tais atos.

Em vez disso, ao superar sua aversão mental, ele ganhou uma forma de desapego de sua autoconsciência. Parecia que sua alma havia voado para fora de seu corpo, permitindo-lhe observar "Helene" vestindo trajes femininos e ajustando suas roupas através do espelho com uma atitude calma. Ele acreditava que este era um passo necessário em sua missão e que não havia nada de embaraçoso ou estranho nisso.

Klein sentiu uma desconcertante sensação de familiaridade enquanto se esforçava para recordar e comparar essa sensação, na tentativa de fixá-la e obter uma compreensão dela.

Logo, ele encontrou a origem. Isso era semelhante a ele jogando jogos de RPG. Neles, ele podia escolher uma personagem feminina, selecionando cuidadosamente as características faciais e os trajes da personagem, permitindo que a beleza agradasse seus olhos.

Não havia nada pervertido ou embaraçoso ao fazer isso. Por um lado, ele estava vendo a partir do ângulo de um deus através da tela, tornando sua atitude desapegada; e, por outro lado, ele estava atuando seriamente e seguindo o enredo. Ao combinar os dois perfeitamente e não distinguir entre eles, ele não sentia aversão, pois estava jogando um jogo.

Isso... Klein de repente abriu os olhos semicerrados, sentindo que aquele era o estado Sem Rosto que ele vinha procurando!

Ele podia atuar como qualquer um, mas ainda era apenas ele mesmo.

Enquanto ele entrava no personagem e se esforçava para atuar, ele podia desapegar-se de seus sentimentos e observar as coisas com calma. Fazendo comparações, ele podia entender a si mesmo e encontrar seu verdadeiro eu!

É entrar no personagem e desapego ao mesmo tempo... Esta é a

aplicação real do princípio principal do Sem Rosto. Klein de repente sentiu-se em paz enquanto o constrangimento remanescente coexistia com sua atitude alterada.

Com uma atitude desapegada, como se estivesse jogando um jogo de RPG, ele observou a si mesmo no espelho de corpo inteiro e se esforçou para encontrar quaisquer falhas.

Felizmente, pedi a Danitz que providenciasse dois conjuntos de roupas femininas para estudar a forma como elas se combinam. Caso contrário, não haveria como eu vesti-las tão rapidamente e de forma tão natural, sendo a primeira vez. Será fácil expor quaisquer falhas. Heh, isso se chama profissionalismo. Roupas femininas são realmente complicadas... Da perspectiva de um Sem Rosto, há muitas falhas nas características faciais e contornos de Helene. Ela pode ser bonita, mas definitivamente não é algo que eu chamaria de deslumbrante... Sim, com este estado de espírito, posso sentir claramente a poção sendo digerida... Klein olhou para si mesmo no espelho como se estivesse olhando para uma personagem chamada Helene.

Tum! Tum! Tum!

A atendente loira esmurrou a porta e perguntou impacientemente:
“Você ainda não terminou?”

O semblante de Klein imediatamente ficou sombrio, como se ela não tivesse lhe devolvido as dez mil libras que lhe devia.

Ele manteve esse estado enquanto caminhava até a porta e a abriu.

A atendente loira lançou-lhe um olhar e ergueu as algemas.

“Ponha as mãos para trás.

“Você agora é uma prisioneira!”

Como a ruiva Helene estava no *Morte Negra*, ela não temia que isso lhe trouxesse qualquer dano. Tudo o que ela desejava era humilhá-la o máximo que pudesse.

Klein grunhiu e virou-se parcialmente, colocando as mãos nas costas. Ele se sentiu relaxado, pois a mulher não estava prestando muita atenção ao seu traje.

Após colocar as algemas, ele foi levado pela atendente loira à entrada da cabine do capitão.

A porta estava entreaberta, permitindo que uma fragrância de calor e aconchego emanasse. Não era excessivamente forte, mas era suficientemente persistente. Era um aroma que continuava a seduzir, fazendo com que se desejasse involuntariamente ir para a cama em busca de prazer.

A atendente loira bateu na porta e estava prestes a proferir uma palavra, quando uma voz feminina sombria, mas notavelmente bela, soou lá de dentro.

“Deixe-a entrar sozinha.”

O semblante da atendente loira murchou instantaneamente enquanto ela empurrava a porta, gesticulando com os olhos para que Klein entrasse.

O momento da verdade chegou... Klein respirou fundo e adentrou o aposento.

A porta atrás dele fechou com um baque surdo, isolando o interior do exterior.

Klein atravessou o tapete espesso e, aproveitando a luz dos castiçais dourados, viu uma dama notavelmente bela sentada atrás de uma escrivaninha, reclinada. Ela vestia calças bege, com os pés cruzados e estendidos na diagonal.

Suas sobrancelhas eram longas e retas, e seus olhos azul-celeste, agudos e brilhantes. Ela vestia uma camisa de linho branca que deixava seu corpo íntimo levemente visível. Cabelos cacheados, de um preto-corvo, caíam em cascata para ocultar as partes críticas, fazendo Klein se sentir instantaneamente incomodado.

Ao ver a ruiva Helene entrar, a Vice-Almirante Enfermidade Tracy levantou a mão esquerda e perguntou com um sorriso ambíguo: “Diga-me, como devo puni-la?”

Ela segurava um chicote de couro preto na mão.

...Madame, sempre há espaço para discussão... Klein zombou internamente, resistindo ao seu desconforto.

Seus olhos primeiro moveram-se para cima antes de se nivelarem em direção a ela. Ele disse sem um pingo de emoção: “Retornar a este lugar já é o maior castigo. Qualquer coisa a mais é apenas um bônus.”

“Você é teimosa como de costume, mas, ao mesmo tempo, sempre tão indecisa...” Tracy se levantou. Era alta e esguia e, sob a iluminação dos candelabros, as sombras de sua silhueta dançavam com um charme extremo.

Ela conteve o sorriso e caminhou em direção à ruiva Helene,

com o chicote de couro na mão esquerda. Ela não tinha sequer um pingo de dúvida.

Durante este processo, Klein notou que ela usava uma pulseira com diamantes incrustados no pulso direito.

O item místico descrito por Helene? Pode reduzir a maioria das formas de dano? Klein, que originalmente planejava agir no momento em que a distância entre eles diminuísse, conteve seu impulso.

“Oh, eles te algemaram. Que bom. Nunca jogamos um jogo desses antes,” disse Tracy com um sorriso, mas seus olhos azul-celeste pareciam um oceano tempestuoso que estava acumulando força.

Madame, suas falas são péssimas... Klein apertou os lábios com força e permaneceu em silêncio.

Tracy parou na frente dele e levantou a mão direita para deslizar pela bochecha dele.

“Retornar é o maior castigo?”

Enquanto falava, seus olhos tornaram-se nebulosos, com um ar extremamente sedutor.

“Geralmente, você não parece pensar assim. Embora sempre resista no começo, muitas vezes você é mais apaixonada do que eu no final...”

Antes que ela terminasse a frase, Klein tirou a mão esquerda da algema e agarrou a pulseira em seu pulso com a rapidez de um relâmpago. Em seguida, ele a arrancou violentamente para baixo!

Ao mesmo tempo, aquela mão adquiriu um tom dourado. Os olhos verdes e profundos de Klein subitamente se iluminaram com dois feixes de relâmpago.

Esta era a Fome Rastejante! Este era o Transpassamento Psíquico!

E a habilidade de tirar a mão das algemas era um poder de Mago. Era o poder de Amaciamento Ósseo que Klein raramente usava!

Ele há muito havia feito planos e preparativos para o que faria após se infiltrar. Era encontrar uma chance de ficar a sós com a Vice-Almirante Enfermidade Tracy e assassiná-la sem reservas.

Somente agindo assim ele teria chance de derrotar uma almirante pirata. Somente agindo assim ele poderia feri-la gravemente e capturá-la.

E mesmo que não pudesse ser feito, ele não se importava em matá-la. Ele já estava muito acostumado a canalizar espíritos acima do nevoeiro cinzento. Ele não temia não conseguir obter a inteligência de que precisava. Uma traficante de pessoas não merecia piedade!

Além disso, para evitar que ele próprio se atrapalhasse, ele trouxe apenas a Fome Rastejante, a mais difícil de detectar e excelente em se disfarçar. Os outros itens místicos foram colocados no espaço misterioso acima do nevoeiro cinzento. Além do mais, ele estava a bordo do Morte Negra com vários Transcendentais oponentes. Ele tinha que terminar a batalha o mais rápido possível!

Isso também era para evitar ser afetado pelos poderes de enfermidade de Tracy.

Quanto mais tempo ele lutasse contra ela, piores seriam as enfermidades infligidas a ele!

Naquele instante, a pulseira incrustada de diamantes foi removida do pulso de Tracy. Os olhos verdes de Klein brilharam com relâmpagos enquanto a bela e encantadora Vice-Almirante Enfermidade permanecia atordoada. Tudo o que ela fez foi se esquivar instintivamente.

Ela não conseguia acreditar que Helene a atacaria, ou ousar acreditar que ela possuía tais reações e habilidades.

Capítulo 582: “Provocação”

Tracy viu dois feixes de relâmpago se acenderem nos belos olhos esmeraldinos de Helene, enquanto o prata ofuscante ocupava toda a sua visão.

Seu queixo lindamente contornado foi subitamente levantado, como se ela estivesse prestes a soltar um grito trágico.

No entanto, ela enrijeceu no local, se estilhaçando como uma miragem. O espelho de corpo inteiro colocado na sala rachou e desmoronou rapidamente, espalhando-se pelo chão.

Feitiço de Substituição por Espelho!

A figura de Tracy, em sua camisa branca pura, calças bege e botas de couro pretas, apareceu no canto onde o espelho de corpo inteiro estava localizado. Antes que pudesse recuperar o fôlego, ela ouviu passos pesados e viu o vestido da ruiva Helene esvoaçar para trás enquanto ela avançava como uma biga. A luva que ela usava na mão esquerda era de um verde pálido e sombrio.

Klein já havia mudado para o estado de Zumbi. Seus músculos estavam tensos e sua força havia aumentado substancialmente.

Suas mangas esvoaçaram enquanto ele cerrava o punho com força antes de arremessá-lo contra a Vice-Almirante Enfermidade Tracy como um martelo de ferro.

Bang! Bang! Bang!

Embora ele continuasse mantendo a aparência de Helene, seus

atos eram como os de uma besta feroz. Ele era feroz e formidável. Enquanto ele bombardeava Tracy com seus socos e chutes, tudo o que ela podia fazer era aparar desesperadamente seus ataques sem ter tempo de usar outros poderes Transcendentais.

Se a Sequência 9 correspondente de uma Demonisa da Aflição não fosse Assassina, permitindo-lhe ter habilidades de combate e capacidades de esquiva extraordinárias, essa barragem de ataques a teria deixado gravemente ferida.

Bang! Bang! Bang!

O punho de Klein exalava um ar branco e gélido, fazendo Tracy tremer a cada contato. Aos poucos, gelo começou a se formar na superfície de seu corpo.

Este era o domínio dos poderes de geada de um Zumbi!

Vendo seu sangue gradualmente enrijecer, Tracy não hesitou e aceitou o golpe.

Seus lábios ficaram pálidos enquanto sua boca se abria levemente, deixando escapar um grito informe.

Acompanhado por esse grito, um halo ilusório azul irrompeu de seu corpo. Ele deixava camadas de geada empilhadas em seu rastro.

Em apenas um ou dois segundos, ambos se encontraram em um mundo congelado. Estavam cercados por gelo espesso e transparente, com geada solta cobrindo o exterior. Os dois pareciam muito próximos um do outro, mas precisavam romper as diversas obstruções para lutar.

Um sorriso surgiu no rosto galante e brilhante de Tracy enquanto uma chama negra silenciosa se acendia dentro de seu corpo.

Ela rapidamente derreteu o gelo ao redor enquanto começava a lançar um contra-ataque, permitindo que a Donzela da Moléstia obtivesse a vantagem.

Neste exato momento, ela viu Helene, que era frequentemente frágil e indecisa, estalar os dedos sem esboçar uma expressão.

Um fósforo que ela não havia notado se acendeu enquanto chamas escarlates saltavam. Instantaneamente, ele envolveu o vestido da figura ruiva.

As pupilas de Tracy se contraíram enquanto sua intuição espiritual lhe dava um extremo senso de mau presságio.

Nas chamas negras silenciosas atrás dela, Klein saltou na forma de Helene. Ele estendeu ambos os braços e abraçou Tracy, travando os braços dela no processo.

Ao mesmo tempo, ele abriu a boca e gritou: “Bang!”

Uma Bala de Ar informe disparou com uma potência que excedia a de um revólver. Era comparável aos modelos de rifle mais recentes.

Ela atravessou o vazio e atingiu precisamente a nuca de Tracy.

Ugh!

A bala perfurou seu crânio, mas a figura da Vice-Almirante Moléstia se contraiu subitamente, transformando-se em um cajado preto quebrado.

Feitiço de Substituição por Cajado Mágico!

Tracy reapareceu rapidamente na diagonal oposta a ele. Os botões de sua camisa caíram, revelando uma visão hipnotizante de pele clara.

No entanto, o que chamou a atenção de Klein não foi isso, mas o sangue em sua palma!

Enquanto Klein imobilizava Tracy, ela havia arranhado para trás, rasgando um pedaço de tecido e ferindo a coxa dele.

Neste momento, Tracy abriu e fechou a boca rapidamente duas vezes, enquanto chamas negras ilusórias surgiam de suas palmas para queimar o sangue.

Esta era magia negra, a maldição de uma Bruxa!

Klein não pôde evitar tremer. Uma chama negra se incendiou por dentro, das solas dos seus pés ao topo da cabeça. Ele foi rapidamente reduzido a tiras de papel.

Assim que ele surgiu em outro canto, sentiu incontáveis teias de aranha invisíveis se enrolarem na sua direção. Algumas eram rígidas e tentavam amarrá-lo, enquanto outras eram macias, numa tentativa de estimular diferentes partes de seu corpo. Klein, um Beyonder que agia com extrema calma durante o combate, sentiu o coração disparar e as orelhas esquentarem. Seu corpo ficou dormente e dolorido, com o desconforto de um resfriado, enquanto sentia a urgência de ter seu sangue jorrado para baixo.

Comparada à Madame Sharon da Cidade de Tingen, a teia de aranha de Tracy era muito mais aterrorizante!

Klein não ousou subestimá-la e estalou os dedos imediatamente.

O estalo incendiou todas as teias de aranha circundantes, enquanto chamas escarlates se estenderam de onde vieram e avançaram contra Tracy como uma onda de maré.

Lá em Tingen, Klein já sabia que as teias de aranha de uma Demônea do Prazer eram fracas contra o fogo!

Instantaneamente, o meio da sala se tornou uma imensa teia incendiada. Tracy foi pega de surpresa enquanto as chamas a varriam.

"Hmph!" Ela exalou, enquanto uma luz ilusória azul e sinistra irrompeu e a congelou dentro de um cristal transparente, porém gigantesco.

As chamas escarlates avançaram e continuaram a derreter o gelo, mas ele enfraqueceu gradualmente.

Klein não pegou a pulseira incrustada de diamantes, pois não tinha certeza de quais efeitos colaterais negativos ela poderia ter.

Usar precipitadamente um item místico sem compreendê-lo suficientemente era altamente provável de ser prejudicial em vez de benéfico!

Ele endireitou o corpo e abriu os braços, deixando sua luva esquerda ser tingida pelo brilho lustroso do sol.

Sacerdote da Luz!

Naquele instante, Tracy, que estava escondida dentro do gelo, sentiu que

aquela Helene extremamente familiar vestia um fulgor sagrado. Entre suas sobrancelhas, uma tenacidade sem precedentes irrompeu. Ela estava bonita e não era mais frágil. Como um girassol em flor, era como uma flor de guerra manchada de sangue.

Tracy gritou com uma voz nitidamente rouca: “Quem é você?

“Por que você não ousa se mostrar!?”

Usando um vestido, usar minha própria aparência pareceria muito estranho. É mais adequado usar a aparência de Helene… Klein se desapegou enquanto este pensamento lhe passava pela mente.

Em seguida, ele louvou o sol.

Um magnífico feixe de luz pura desceu com chamas douradas girando ao seu redor. Ele cobriu completamente o gelo e Tracy.

Enquanto o gelo derretia rapidamente e desaparecia a um ritmo perceptível, a luz brilhante e sagrada diminuiu antes de se desintegrar.

A cor do rosto de Tracy sumiu enquanto ela dava um salto mortal e desviava agilmente da Perfuração Psíquica de Klein, resultado de sua troca para a alma de Interrogador, deixando que qualquer dano que recebesse acontecesse dentro do feixe de luz.

A Luz da Santidade era forte contra os mortos-vivos e corrompidos, então era considerada apenas um golpe comum de Sequência 5 contra uma Demônea.

Bang! Bang! Bang!

Tracy deu vários saltos mortais e desviou das Balas de Ar de Klein, deixando buracos no tapete.

Enquanto rolava, sua figura desapareceu da vista de seu inimigo.

A invisibilidade de uma Demonisa... Klein curvou as costas ligeiramente, em alerta máximo. Ele então usou sua percepção espiritual e seu senso de perigo como Palhaço para procurar a localização de Tracy.

No entanto, ele foi incapaz de encontrá-la naquele curto espaço de tempo. Além disso, sua testa estava esquentando e seus pulmões ardiam. Sua garganta doía e coçava. Ele quase não conseguia mais se conter para não tossir.

Não, não posso deixar isso se arrastar mais! Os pensamentos de Klein aceleraram enquanto ele ria profundamente de repente. Ele então usou uma voz masculina dura e disse: “Helene me contou seus segredos.

“Ela também me contou todos os segredos dela...”

Antes que ele terminasse sua frase, sua percepção espiritual foi ativada. Isso ocorreu porque ele descobriu uma intensa flutuação emocional em um canto específico. As emoções de fúria e ódio eram impossíveis de se esconder dele.

Klein imediatamente se virou e olhou para o local.

Instantaneamente, camadas de escamas douradas apareceram em sua luva esquerda. Seus olhos foram tingidos com uma cor ouro pálido enquanto suas pupilas se tornavam verticais.

Silenciosamente, a figura de Tracy foi delineada enquanto ela exibia uma expressão dolorosa e

retorcida.

Her	extremely feminine	hair	grew

Frenesi do Psiquiatra!

Tracy, cujas emoções haviam sido atiçadas, quase desmoronou ao enfrentar tal ataque. Ela perdeu temporariamente o raciocínio.

Klein aproveitou a oportunidade e estalou os dedos.

Uma Bala de Ar cruzou a distância entre eles, indo direto para o rosto de Tracy, que permanecia belo apesar da expressão retorcida.

De repente, um tufo de cabelo grosso e negro como corvo varreu o local, mudando a trajetória da Bala de Ar. Atingiu Tracy no ombro esquerdo, fazendo suas roupas rasgarem e sangue esguichar. Até mesmo seus ossos ficaram expostos.

“Ah!”

Tracy soltou um grito estridente enquanto quantidades imensas de chamas negras jorravam de seu corpo e a envolviam.

Em seguida, cristais de gelo espessos se formaram do lado de fora das chamas negras.

Além disso, cabelo cacheado negro como corvo que crescia freneticamente envolveu

Tracy, as chamas negras e o gelo em camadas espessas. Pareceu formar um casulo gigantesco feito de cabelo humano.

Bang! Bang! Bang!

As Balas de Ar de Klein dispararam uma após a outra, mas apenas penetraram o cabelo negro e ficaram presas no gelo.

Ele parou e fez sua luva esquerda emitir o brilho do sol.

Naquele momento, sua garganta coçou. Incapaz de se controlar ainda mais, ele começou a tossir violentamente. Ele falhou em produzir os ataques que estava se preparando para desferir.

Dentro do casulo de cabelo negro, Tracy havia recuperado os sentidos. Ela elevou a voz e gritou bruscamente: “Ataque inimigo!

“Ataque inimigo!”

Naquele instante, Klein parou por um segundo. Em seu momento de pensamentos à deriva, ele sentiu como se tivesse retornado a Backlund, voltando para a primeira vez que encontrou o cão Diabólico. Ele sabia que não era páreo para ele e só pôde gritar “assassinato” e “salvem-me”, antes de escapar com sucesso do perigo.

Naquele momento, os gritos de Tracy tiveram o mesmo efeito.

Mesmo que não houvesse uma dúzia de Além-humanos no Morte Negra, o número estava perto disso. Além disso, havia relativamente muitos Além-humanos de Sequências relativamente altas.

De fato, matar um almirante pirata em um curto período de tempo é demasiado difícil, mesmo que seja um assassinato... Klein tossiu duas vezes e estalou os dedos. Ele parou de atacar e hesitar. Virou-se e correu para a janela da cabine do capitão.

A última coisa que notou foi o bracelete incrustado de diamante, mas não se atreveu a recuperá-lo.

Em primeiro lugar, ele temia que os graves efeitos negativos afetassem sua fuga, e em segundo lugar, temia que Tracy fosse capaz de liderar um grupo de Além-humanos para persegui-lo com a ajuda da localização do item após se recuperar. Uma perseguição marítima se desenrolaria então.

Não posso ser ganancioso! Klein virou a cabeça e esmagou a janela, caindo no convés.

Dois piratas vieram se aproximando enquanto empurravam seus sabres para a frente.

Ufa! Ufa!

Seus sabres perfuraram uma figurinha de papel.

A figura de Klein apareceu instantaneamente atrás de um dos piratas, enquanto ele estendia a mão esquerda, abrindo uma boca feroz e assustadora em sua palma.

A Fome Rastejante mordeu sua “comida” enquanto Klein levantava o pirata antes que outros Além-humanos corressem. Ele deu passos largos e correu para o bordo do navio. Sob fogo de arma, ele mergulhou no mar escuro sob o céu noturno.

Capítulo 583: Plano de Contingência

A água gelada inundou Klein instantaneamente, encharcando seu vestido vermelho-dourado e fazendo-o afundar como uma pedra.

Ao mesmo tempo, a Fome Rastejante já havia terminado de comer o pirata, aliviando sua carga.

Klein não tentou flutuar e, em vez disso, continuou a afundar. Ele podia ouvir fracamente sons de respingos nas ondas distantes. Aparentemente, piratas da Sequência Marinheiro haviam iniciado a perseguição.

Este era o território deles!

Eles podiam agir como peixes em tais ambientes por um período de tempo muito longo!

Klein não se alarmou. Como um Mágico que nunca se apresentava despreparado, ele obviamente havia pensado em seus planos de fuga caso encontrasse o fracasso. Afinal, não havia nada garantido em tais assuntos.

Para fazer o seu melhor atuando como Helene e não ser descoberto pela Vice-Almirante Doença Tracy, ele não apenas havia deixado os outros itens místicos e dinheiro acima do nevoeiro cinzento, mas também o fizera com os amuletos que se enquadravam no domínio da água e do vento que ele havia feito recentemente. No entanto, isso não o afetou. Como uma trindade de deus, Abençoado e crente, ele tinha muitos métodos milagrosos para lidar com a situação correspondente.

Ele rapidamente fez a Fome Rastejante ficar pálida e ser tingida em um

verde sombrio. A água do mar circundante congelou, formando camadas de geada.

Antes que a geada se transformasse completamente em gelo, Klein espalhou os músculos das asas e abriu os braços. Com a força de um Zumbi, ele estilhaçou a geada, enviando-a um pouco mais para longe.

Dessa forma, ele produziu temporariamente um espaço estreito que não tinha água do mar ao seu redor.

A água instantaneamente recuou para preencher o espaço. Klein estendeu a palma da mão esquerda e liberou o frio aterrorizante, espalhando-o, criando camadas de paredes de gelo.

Por um breve momento, ele pareceu estar encapsulado em uma prisão de gelo. Ele conseguia ficar de pé nela e emitir som, mas estava limitado apenas àquele minúsculo espaço.

Klein imediatamente deu passos minúsculos em sentido anti-horário, enquanto murmurava “O Venerável Celestial do Céu e da Terra pelas Bênçãos”, antes de permitir que seu Corpo Espiritual ascendesse rapidamente acima da névoa cinza.

Assim que seu corpo surgiu na cadeira de encosto alto do Louco, ele imediatamente pegou o Cetro do Deus do Mar que havia colocado sobre a mesa.

Sem precisar identificar nada, ele selecionou o ponto de luz que representava Gehrman Sparrow, que havia sido promovido recentemente a crente do Deus do Mar. Através de uma conexão previamente estabelecida, ele ergueu o curto cetro branco-leitoso e fez com que as “gemas” azuis nele incrustadas emitissem um brilho indistinto.

Ele respondeu ao seu “crente” e aplicou a si mesmo todos os tipos de feitiços, incluindo, mas não se limitando a, respiração subaquática, liberdade de movimento e resistência à pressão.

Finalmente, ele usou um anjo de papel para interferir em qualquer adivinhação. Em seguida, ordenou que as criaturas submarinas próximas ajudassem a proteger a fuga de Gehrman Sparrow.

Depois de fazer tudo isso, Klein não demorou e retornou imediatamente ao mundo real e recuperou o controle de seu corpo.

Naquele momento, a pressão da água do mar havia esmagado a parede de gelo em constante derretimento e retomado aquele espaço “independente”.

No entanto, Klein já conseguia respirar facilmente e nadar rapidamente.

Através da água ondulante, mas cristalina, ele viu peixes nadando em sua direção. Uma sombra escura surgiu de debaixo de seus pés enquanto um gigante desconhecido ascendia rapidamente.

Era uma estranha criatura marrom-avermelhada que parecia uma lula. Era tão massiva que seus tentáculos eram suficientes para amarrar um navio inteiro.

Ela jorrou tinta preta e instantaneamente tingiu o mar circundante de escuridão. Os poucos Beyonders do caminho do Marinheiro que perseguiam Klein viram tudo escuro instantaneamente enquanto seus corpos ficavam dormentes.

Sem saber o que estava acontecendo, eles flutuaram imediatamente para a superfície e lidaram com as anormalidades em seus corpos.

Quando mergulharam novamente para encontrar o inimigo, já haviam perdido o rastro de Klein.

Neste momento, Klein nadava no fundo do mar com grande satisfação; ele até teve tempo de desviar sua atenção para relembrar sua operação fracassada e refletir sobre o que havia feito.

Eu tive preparativos suficientes para agir como Helene. Mesmo Tracy, que dividiu inúmeras noites com ela na mesma cama, não conseguiu me desmascarar instantaneamente. Isso acelerou a digestão da poção.

Durante esse processo, eu ainda tive que superar minha aversão e encontrar uma maneira de, ao mesmo tempo, entrar no personagem e me manter distante. Isso foi extremamente útil para a digestão da poção.

Basicamente, fiz o meu melhor na batalha. Pode ser considerada uma performance preparada, mas eu subestimei a força de uma Sequência 5 Feiticeira da Aflição e a experiência de alguém que subiu a duras penas para se tornar a Vice-Almirante Aflição. Embora ela tenha perdido seu item místico no início, apenas minha força atual e meu item místico não foram suficientes para matá-la rapidamente, a menos que eu tivesse usado o Cetro do Deus do Mar... Mas isso é perto do Arquipélago Rorsted.

Através da batalha de hoje, posso dizer claramente que me falta um item místico com poderosas habilidades ofensivas...

Diante da realidade de uma missão fracassada, Klein estava sem dúvida um pouco desapontado. No entanto, ele não estava deprimido, pois este não era o fim do assunto. Ele planejava escrever para o Sr. Azik para ver se ele estava interessado nas crônicas antigas relacionadas à Morte e se teria tempo para fazer uma visita.

Antes que Klein deixasse a cabine do capitão, ele estalou os dedos para incendiar as roupas masculinas que havia deixado no vestiário, bem como qualquer cabelo ou pele que tivesse deixado para trás. Isso foi feito para parecer que ele não desejava deixar vestígios, mas na verdade era uma forma de ocultação e engano.

O que ele estava ocultando era o cabelo e o botão que havia jogado secretamente em um quarto específico, sem que ninguém notasse, depois de entrar na cabine.

Tendo eliminado qualquer vestígio de si mesmo, a Vice-Almirante Aflição Tracy acreditaria erroneamente que o assassino estava com medo de se expor devido ao receio de sofrer uma maldição remota. Assim, seria difícil para ela fazer com que os piratas verificassem seriamente a existência de quaisquer itens remanescentes.

Com o cabelo e o botão, Klein poderia usar a adivinhação para localizar a Morte Negra por um certo período de tempo. Dessa forma, contanto que o Sr. Azik estivesse disposto, ele poderia levá-lo até a Vice-Almirante Aflição Tracy.

Suspiro, eu originalmente pensei que não precisaria da ajuda do Sr. Azik. Pensei que conseguiria ter sucesso apenas por mim mesmo, sozinho. No final das contas, falhei por pouco... Klein suspirou e sentiu um golpe em sua autoestima.

Essa era uma das razões pelas quais ele não buscou a ajuda do Sr. Azik no início. A outra razão era que ele não tinha certeza de que Tracy estava em posse das crônicas antigas relacionadas à Morte. Se ela realmente não as tivesse, seria bastante constrangedor fazer o Sr. Azik viajar em vão. Além disso, ele estava preocupado que, mesmo com a ajuda do Sr. Azik, ele ainda precisaria se passar por Helene para encontrar a Morte Negra e Tracy. Ele ainda precisaria usar as roupas dela e servir de isca.

Seria demasiado embaraçoso fazer isso na frente de alguém que ele conhecia!

Na verdade, se não fosse para obter informações e apenas para eliminar a Vice-Almirante Doença Tracy, teria sido muito mais simples. Assim que eu nadasse de volta para Bayam e subisse acima do nevoeiro cinzento, eu simplesmente precisaria localizar a posição deles e usar o Cetro do Deus do Mar para criar uma tempestade...

Isto não quer dizer que uma enorme explosão de ataque em área mataria Tracy instantaneamente, mas atrairia a atenção do Rei do Mar Jahn Kottman. Quando chegasse a hora, a localização da Morte Negra seria exposta à Igreja das Tempestades... O Rei do Mar derrubaria a Donzela da Doença com prazer...

Klein balançou a cabeça com escárnio autodepreciativo. Com a intuição espiritual do seu Vidente a guiá-lo, ele nadou rapidamente em direção à costa.

...

Na Morte Negra, Tracy removeu suas camadas de defesa e caminhou até a pulseira incrustada de diamantes, em suas roupas danificadas e manchadas de sangue. Ela se abaixou para pegá-la.

Que atacante cauteloso. Eu talvez nem fosse comparável a ela quando eu era uma assassina... Não, ele... Tracy cerrou os dentes de repente.

Isto não era porque ela quase morrera pelas mãos dele, mas porque ela sentira que o homem fizera algo a Helene.

De acordo com a maneira como o Imperador Roselle colocava, ela suspeitava que havia algo verde [1] crescendo na sua cabeça.

"Helene, você é realmente tão fria e sem coração? Não, talvez ela

tenha sido forçada.” Tracy virou a cabeça para olhar o ferimento desagradável no ombro esquerdo enquanto sentia a dor dilacerante.

Se não fosse pelo fortalecimento de seu físico trazido pelas Sequências de Assassina e Instigadora, com um aprimoramento significativo nas Sequências subsequentes, aquele único golpe por si só poderia tê-la feito perder o braço inteiro. Ela ficaria como aqueles piratas que tinham os braços arrancados por rifles.

Enquanto o sangue fluía e tingia sua visão de vermelho, Tracy fez a atendente loira entrar e usar suas habilidades para ajudá-la a tratar os ferimentos, enquanto instruía os piratas ao redor que estavam com os olhos fixos nela a procurar por quaisquer itens que o atacante tivesse deixado para trás.

Infelizmente, os piratas a informaram que todas as roupas dele haviam sido destruídas automaticamente.

Isso fez Tracy se lembrar do estalo que o inimigo havia feito antes de partir. Ela suspirou mais uma vez.

“Que cauteloso.

“Além disso, ele não é nem um pouco ganancioso. Se ele tivesse levado a pulseira, eu não precisaria me preocupar em não alcançá-lo.”

Tracy acenou com a mão, fazendo sinal para a maioria dos piratas se retirarem, deixando para trás o Língua de Verme, Mithor King, e alguns membros de alta patente da tripulação.

“Terceiro Imediato, vá novamente a Bayam. Faça uma investigação minuciosa para descobrir onde a Resistência encontrou aquela Helene,” Tracy ordenou com uma voz solene.

Com grande dificuldade, Mithor desviou o olhar do peito de sua capitã.

“Certo!”

Tracy pensou por um momento e acrescentou: “Espalhe esse assunto. Diga que estou gravemente ferida e que não conseguirei me recuperar tão cedo.

“Além disso, Primeiro Imediato, zarpem imediatamente. Não fiquem mais aqui.”

Enquanto ela emitia as ordens, o silêncio foi rapidamente restaurado ao redor de Tracy.

Só neste momento ela teve tempo de descobrir de qual facção o atacante veio, por que ele a atacaria e quais motivos ele tinha...

Infelizmente, quanto mais Tracy pensava, mais confusa ficava. Ela não tinha ideia de qual era a verdade. Embora tivesse muitos inimigos, nenhum deles possuía poderes semelhantes.

Finalmente, ela encontrou uma pista enquanto murmurava para si mesma: "Fome Rastejante?"

...

No meio da noite, em um porto privado na Ilha da Montanha Azul.

Perto das ondas que recuavam e avançavam, estava uma

figura feminina. Ela não era outra senão Klein, que ainda estava disfarçado de Helene.

Ele deu a volta debaixo d'água e rapidamente alcançou a costa. Ele se infiltrou na casa de um pescador próximo e pegou algumas roupas esfarrapadas para se trocar antes de se transformar de volta em Gehrman Sparrow.

Deixando para trás o vestido bastante caro como compensação, Klein deixou rapidamente o porto privado e retornou à Cidade da Generosidade, Bayam, antes do amanhecer.

Ele não estava com pressa de se encontrar com Danitz. Em vez disso, ele encontrou um motel qualquer para se hospedar. Ele usou um ritual e trouxe o apito de cobre de Azik, outros itens místicos e dinheiro de volta para o mundo real.

Depois de confirmar que podia fazer a adivinhação da localização da Morte Negra, ele soprou o apito de cobre.

1. Um ditado chinês sobre ser traído/corneado, usando um chapéu verde.

Capítulo 584: Bode Expiatório

Depois de abaixar o apito de cobre, Klein já havia ativado sua Visão Espiritual.

Ele viu ossos brancos ilusórios sendo fracamente lançados do chão enquanto formavam lentamente uma figura gigantesca. Se as cenas anteriores eram como uma fonte em um cenário de fantasia, esta era mais parecida com o fluxo de uma torneira comum invertida.

Os cantos da boca de Klein moveram-se imperceptivelmente enquanto ele fingia não ter notado nada de errado.

Depois de alguns segundos, o mensageiro esqueleto finalmente tomou forma. Seu corpo de quase quatro metros rasgou o teto mais uma vez enquanto as chamas escuras como piche em suas órbitas queimavam silenciosamente.

Klein dobrou a carta que havia terminado de escrever e a jogou para cima.

Ele descreveu detalhadamente o magnata, Jimmy Necker, na carta. Mencionou as conexões entre as crônicas da Morte encontradas no mausoléu do Império Balam do Continente Sul, bem como a conexão que o item tinha com o Vice-Almirante Furacão Qilangos e a Vice-Almirante Doença Tracy. Ele também mencionou como se infiltrou com sucesso e, embora seu assassinato tivesse falhado, ele havia deixado para trás algo que poderia ser usado para determinar a localização da Morte Negra.

Claro, ele não entrou em detalhes sobre como se infiltrou. Ele apenas recontou de forma geral as técnicas e o estilo de combate da Vice-Almirante Doença Tracy.

Depois que o mensageiro pegou a carta com um golpe que poderia mandar um ser humano adulto voando, Klein tossiu e pigarreou.

"Eu já tenho um mensageiro."

As chamas escuras como piche nas órbitas do mensageiro esqueleto piscaram claramente antes que seu corpo desmoronasse como uma cachoeira e perfurasse o piso de parquete.

Você não precisa ter mais medo de se tornar meu mensageiro, certo? Eu sou assim tão detestável para a sua espécie? Sim... Estes mensageiros do Submundo provavelmente não suportam deixar o Sr. Azik. Afinal, ele é um descendente direto da Morte. Pode até não haver nenhuma quebra na linhagem geracional. Vocês querem se aconchegar com alguém poderoso. Eu entendo! Klein estava prestes a arrumar as malas e fazer o check-out quando seu nariz coçou de repente e ele espirrou.

Atchim! Atchim! Cof! Cof! Cof!

Muco escorria enquanto ele tossia. Sua testa, lenta mas decisivamente, começou a arder em febre.

Ah, não. A moléstia do Vice-Almirante Moléstia ainda paira em meu corpo. E eu enfrentei um vento frio de 10°C para retornar a Bayam. Eu realmente adoeci por causa disso… Klein usou papel higiênico de má qualidade para limpar o muco, considerando se deveria se invocar e agir usando um estado de Corpo Espiritual, para que seu corpo físico pudesse se curar sozinho.

Após séria consideração, ele acreditou que era impossível. Primeiro, sua condição física afetaria claramente a condição de seu Corpo Espiritual. Os dois estavam intimamente ligados de alguma forma mágica. Segundo, se ele ignorasse, sua condição física definitivamente pioraria.

Estou ficando um pouco atordoado por causa da febre… Klein tocou a testa e se preparou para voltar à Estalagem Vento de Azure para se encontrar com Danitz. Depois, ele tinha que considerar se deveria ir a um hospital ou clínica para comprar algum remédio.

...

Na residência Berg, na Cidade de Prata.

Derrick finalmente obteve o fruto da Árvore do Pacto do Espírito Radiante da Madame Eremita e concoctou com sucesso a poção Sumo Sacerdote Solar.

Era dourada e tinha uma temperatura escaldante. Quando Derrick a bebeu, sentiu a sensação de queimadura na garganta.

Seus olhos se iluminaram de repente, tornando-se mais brilhantes como se houvesse dois sóis em miniatura escondidos neles.

Seu corpo irradiava ondulações concêntricas de luz pura enquanto sua pele exposta se projetava para formar padrões negros visíveis a olho nu.

Ao mesmo tempo, os pelos de seu corpo ficaram mais longos, como se estivessem se transformando em penas que giravam em chamas douradas.

Derrick sabia que haveria mudanças semelhantes ao consumir uma poção na Sequência 7. Ele não entrou em pânico nem ficou perturbado. Cerrou os dentes e recordou repetidamente a dor de ter matado pessoalmente seus pais e a esperança que surgiu das profundezas de seu coração após conhecer o Sr. Louco. Embora

estivesse à beira de perder o controle, ele conseguiu perseverar.

Depois de um tempo, tudo de anormal sobre ele foi restaurado ao normal. Contudo, o ar que ele exalava estava misturado com o calor do sol.

Ele sentiu que seu corpo havia ficado mais forte novamente, e que ele tinha uma resistência considerável contra moléstias e ambientes traiçoeiros.

No entanto, esse não era o ponto principal. Derrick gostou do conhecimento teúrgico que surgiu em sua mente.

Eles incluíam Fogo da Luz, Imunidade ao Horror, Juramento Sagrado, Golpe de Purificação, Halo Solar, Invocação de Luz Sagrada, Criação de Água Benta, etc.

Derrick andou de um lado para o outro em êxtase, pois sentia que os feitiços teúrgicos relacionados que ele possuía eram muito adequados para lidar com os monstros malignos que se escondiam na escuridão.

Ele não escondeu a notícia e correu imediatamente para as torres gêmeas e registrou as informações de seu avanço.

Dessa forma, após uma inspeção preliminar, ele teria as qualificações para liderar uma pequena equipe de patrulha como seu capitão. Ele poderia entrar em contato com mais informações da Cidade de Prata.

Isso inclui o método de remoção da corrupção mental de uma Característica de Beyonder, que o Sr. Mundo deseja… Enquanto Derrick respondia às várias perguntas do balconista de registro, ele

não pôde deixar de se lembrar da promessa que não havia conseguido cumprir durante todo esse tempo.

Dever algo aos outros frequentemente o deixava inquieto e desconfortável. E agora, ele finalmente podia ver a luz que poderia restaurar sua calma.

...

No Bar Folha de Amyris, o Rei Mithor Língua de Verme segurava uma taça de vinho tinto. Ele estava sentado em frente ao idoso Forte Ozil, cruzou a perna direita e perguntou calmamente: "Você descobriu algo específico?"

Ele fora instruído por seu capitão, a Vice-Almirante Ailment Tracy, a retornar a Bayam e investigar a falsa Helene. Para isso, ele encontrou Ozil, que originalmente emitira a missão. Ele não podia procurar a Resistência diretamente, pois havia uma pequena chance de que estivessem cooperando com a falsa Helene. Questioná-los pessoalmente não era diferente de levar sua cabeça diretamente ao gabinete do governador-geral em troca da recompensa.

Ozil puxou uma cadeira e sentou-se.

"Eles não esconderam nada, mas não posso ter certeza se estão falando a verdade ou não. Como sabe, prefiro usar punhos a miolos."

"Eles disseram que Helene fora trazida por Danitz o Flamejante. Ele representava a Vice-Almirante Iceberg e esperava estabelecer uma relação de cooperação com a Resistência. Queriam fornecer uma certa quantidade de ajuda, e Helene era uma forma de expressar sua boa vontade."

“Danitz o Flamejante? Vice-Almirante Iceberg…” Mithor ruminou sobre os dois nomes enquanto sua expressão se tornava lentamente solene.

Ele recostou-se na cadeira enquanto franzia as sobrancelhas pouco a pouco.

Como um dos ex-capitães do Vice-Almirante Furacão, ele era agora o terceiro imediato da nau capitânia da Vice-Almirante Ailment. Ele não era estranho aos outros almirantes piratas, e sabia que a Vice-Almirante Iceberg era poderosa e possuía uma rica coleção. Com apenas um navio e alguns subordinados, ela era capaz de resistir aos outros almirantes piratas. Em termos de força, ela era um pouco mais forte do que dois dos seus chefes. Mais pertinentemente, a Vice-Almirante Iceberg raramente se envolvia no conflito entre piratas. Ela buscava informação e explorava o desconhecido para procurar tesouros. Ela era mais como uma aventureira do que uma pirata.

Por que ela de repente desejaria assassinar o Capitão? Isso não combina com o caráter dela... Ela sofreu um revés anteriormente devido aos rumores do Almirante do Sangue. Ela deveria estar focada em buscar vingança contra ele... Mithor tomou um gole de vinho tinto enquanto esfregava a testa com a outra mão.

Ele parou temporariamente de pensar na Vice-Almirante Iceberg e focou sua atenção em Danitz o Flamejante.

Enquanto ele recordava cuidadosamente, suas pupilas encolheram de repente. Ele descobriu que havia alguns problemas recentes relacionados a este quarto contramestre do Sonho Dourado, com quem ele estava familiarizado.

Ele armou uma armadilha e matou Maveti o Aço, Hendry Espinhos de Sangue e Vento Calmo. Sua recompensa foi elevada para 4.200 libras e, em um curto período de tempo, ele se envolveu em algum assunto, fazendo com que sua recompensa subisse novamente, atingindo 5.500 libras. Isso já excedeu a minha recompensa... Mithor pensou consigo

mesmo silenciosamente enquanto a figura de Danitz o Flamejante surgia diante dele. Ele o achava misterioso e aterrorizante.

Ele avançou? Ou ele recebeu grandes benefícios por causa de algo? Mithor inclinou-se para frente e pousou a taça.

Ele sussurrou seriamente: “Eu originalmente tratei o aumento de sua recompensa como uma piada.

“Mas a realidade me informou que Danitz o Flamejante é um grande pirata digno de uma recompensa de 5.500 libras!”

Mithor olhou para cima e disse a Ozil o Forte: “Ajude-me a buscar informações sobre o Flamejante. As mais recentes!”

...

Na suíte luxuosa da Estalagem Vento de Azure.

Quando Danitz abriu a porta e viu Gehrman Sparrow, ele olhou em volta com cautela antes de abrir caminho.

“Como foi? A caçada foi bem-sucedida?” ele perguntou com excitação e curiosidade após fechar a porta.

A Vice-Almirante Ailment é uma beleza famosa. Na época em que a vi, ela era ainda mais charmosa do que eu imaginava. Que pena se ela morresse assim. Ela deveria ser trancada para sempre, sem direito a liberdade condicional… Pui! Como ela pode ser mais bonita do que o Capitão? As que têm a aparência dela são muitas no Teatro Vermelho! Pensamentos contraditórios percorriam a cabeça de Danitz.

Klein cerrou o punho e o levou à boca antes de tossir violentamente.

Depois de se acalmar, ele respondeu friamente: “Quase.”

“Que pena…” Danitz suspirou.

Mas no fundo, ele estava pensando: Este louco, Gehrman Sparrow, é realmente forte!

Ele se infiltrou no Morte Negra para assassinar a Vice-Almirante Ailment, mas por pouco não alcançou o sucesso. Mesmo tendo falhado, ele retornou com sucesso, quase sem ferimentos!

Devia-se saber que a razão pela qual cada almirante pirata era famoso em todos os Cinco Mares, sendo superado apenas pelos Quatro Reis, não era apenas porque eles próprios eram fortes; era também porque representavam uma tripulação, uma força a ser temida. Eles tinham muitos Além-Poderosos sob seu comando. Ser capaz de escapar da Morte Negra após um assassinato fracassado indicava que Gehrman Sparrow não era de forma alguma mais fraco do que qualquer almirante pirata!

A Fome Rastejante é realmente tão poderosa? Não, mesmo que eu estivesse no lugar dele e tivesse a Fome Rastejante, eu não seria capaz de ir tão longe… Danitz estava cada vez mais convencido de que sua escolha de não resistir durante seu primeiro encontro com Gehrman Sparrow foi extremamente sábia.

Klein tossiu duas vezes novamente e se preparou para instruir Danitz a comprar-lhe alguns remédios no hospital.

Ele então se lembrou que a causa de sua doença era complicada. O remédio fornecido a ele sem um exame minucioso de um médico poderia não ser eficaz. Até mesmo os muitos medicamentos que o Imperador Roselle havia inventado anteriormente eram assim.

Se não fosse impossível usar a névoa cinza para estabelecer um sistema de tratamento remoto, eu realmente gostaria de consultar Emlyn White para que ele me preparasse alguns remédios... Klein foi ao lavabo se lavar, vestir suas roupas originais e queimar as roupas que obteve do pescador.

Ao vê-lo sair, Danitz se aproximou com um saco de papel e disse de maneira bajuladora: “Estas são as 700 libras que eles deram.”

Neste momento, ele e Klein ouviram alguém bater na porta. Era o Capitão Elland.

Quando o capitão entrou apressadamente no quarto, lançou um olhar profundo a Gehrman Sparrow e suprimiu sua voz.

“Eu planejava voltar para o Porto Pritz, mas recebi um informe.

“Algo enorme parece ter acontecido no Porto Bansy.”

Capítulo 585: Comprando Remédios

A Igreja das Tempestades finalmente agiu no Porto Bansy? Klein cerrou o punho e levou-o à boca antes de tossir. Ele perguntou calmamente, sem reservas: “O que aconteceu?”

Elland não notou nenhuma reação anormal de Gehrman Sparrow. Ele desviou o olhar e inspecionou a área.

“Não sei o que aconteceu exatamente. Só sei que pode ter envolvido os escalões superiores da Igreja das Tempestades.

“E por um período de tempo antes disso, todas as rotas que levavam ao Porto Bansy foram canceladas. Isso pode ter sido um assim chamado presságio.”

Envolveu os escalões superiores da Igreja das Tempestades? Não, deveriam ser as forças mais de elite. Suspeito que o pontífice da Igreja das Tempestades, aquele Anjo Aterrado, agiu pessoalmente. Ele pode até ter usado um Artefato Selado de Grau 0. Afinal, ele pode estar enfrentando um Rei dos Anjos, um que é ainda mais antigo do que a Quarta Época, bem como os descendentes “Dele”… Klein assentiu e perguntou calmamente: “Qual é o resultado?”

Ele não ficou nem um pouco surpreso que a Igreja das Tempestades tivesse agido no Porto Bansy apenas nos últimos dias. Embora os Castigadores Autorizados fossem conhecidos por serem apressados e irascíveis, ainda havia um protocolo que precisava ser seguido para assuntos sérios como este. Por exemplo, eles precisavam fazer uma confirmação, evacuar uma parte dos residentes inocentes ou isolar o mar circundante. Tudo isso exigia tempo.

Elland não conseguiu ler as verdadeiras emoções de Gehrman Sparrow enquanto

ele suspirava com um sorriso.

“Não haverá um Porto Bansy por um período de tempo muito longo.”

...Como esperado da Igreja das Tempestades... Klein estalou a língua secretamente, sentindo-se ainda mais curioso sobre o processo detalhado.

Ele queria saber se o Anjo Vermelho Medici havia aparecido, e se “Ele” realmente estava dormindo perto do Porto Bansy. Ele queria saber se “Ele” tinha sido eliminado pela Igreja das Tempestades e desejava saber o que aconteceu com os nativos no Porto Bansy. Ele queria saber o que significava para eles falarem de uma maneira tão entrecortada, e desejava saber que segredos estavam escondidos no Restaurante Limão Verde e no posto telegráfico.

Infelizmente, com a destruição do Porto Bansy, era difícil para ele obter quaisquer respostas concretas.

Talvez o registro interno da Igreja das Tempestades os mencionasse, mas Klein não tinha como obtê-los. Com o posto de O Enforcado, não havia como ele ter acesso a informações tão confidenciais.

Terei que desenvolver o Sr. Enforcado em um semideus de Alta Sequência antes de poder saber as respostas para minhas perguntas... Klein suspirou em silêncio e disse sem alterar a expressão: “Aquele lugar é realmente muito perigoso...”

Antes que ele terminasse a frase, sua garganta pinicou enquanto ele tossia com violência.

“Você adoeceu?” Elland perguntou, confuso.

Ele originalmente imaginou que Gehrman Sparrow fosse como ele, um Beyonder cuja constituição física havia sido consideravelmente aprimorada. Era improvável que Beyonders como eles adoecessem antes de enfraquecerem devido à idade. Mas, ao que tudo indicava, seu palpite anterior talvez estivesse errado.

Klein respondeu secamente sem dar uma explicação.

Uma pergunta sem valor ou significado... Seria estranho se ele não estivesse doente depois de uma batalha intensa com a Donzela da Enfermidade... Danitz resmungou com desprezo ao lado.

Elland riu e disse: “Eu posso te recomendar um Boticário que é melhor do que um hospital ou clínica.

“Esse é o trabalho de Beyonder dele. Ele tem uma pequena loja de ervas no beco diagonalmente oposto ao Teatro Vermelho. Heh, ele é conhecido por vender estimulantes masculinos, mas não é nisso que ele é melhor.”

Todo Boticário desenvolve tal medicamento? É verdade. É absolutamente um dos negócios baseados em medicina mais lucrativos. Seria estranho se não o fizessem, sendo capazes... Klein assentiu levemente em resposta.

“Por que eu nunca ouvi falar dele?” Danitz perguntou, surpreso.

“Ele só veio para Bayam nos últimos meses. Quando foi sua última visita aqui na Cidade da Generosidade?” Elland perguntou com um sorriso.

Quando eu peguei sua bosta de barco... Danitz respondeu silenciosamente em sua mente.

Ele se lembrou cuidadosamente e descobriu que, nos últimos meses, fora este período, ele havia passado por Bayam uma vez durante os primeiros dias de suas férias. Nas outras vezes, ele estava à deriva no mar em busca de tesouros. Caso contrário, ele estava em outros lugares ou portos se divertindo, então era verdade que não estava ciente de quaisquer pequenas mudanças na Cidade da Generosidade.

"Eu já passei bastantes dias em Bayam. Estive no Teatro Vermelho várias vezes, mas não ouvi nada sobre esse Boticário! Isso só pode implicar que seus remédios estimulantes masculinos têm efeito limitado!" Danitz se gabou enquanto dizia com teimosia.

Elland sorriu e não debateu com o grande pirata. Em vez disso, ele disse a Gehrman Sparrow: "Se for apenas uma doença comum, o Boticário cobrará apenas uma pequena taxa extra.

"E para você, não importa se é caro. O mais importante é recuperar sua saúde o mais rápido possível. Nenhum aventureiro deseja permanecer doente. Isso implica perigo e que você pode se tornar o alvo de outra pessoa. Implica o risco aumentado de perder o controle."

De fato, manter um bom estado é uma questão bastante importante para os Beyonders. No entanto, o preço ainda é muito importante, certo? Se aquele Boticário fosse cobrar 1.000 libras, eu poderia muito bem comprar remédios no hospital. Ou posso descrever a situação da minha doença e pedir àquele vampiro, Emlyn White, para fazer algum remédio para mim! Embora eu já tenha 6.000 libras em economias e tenha várias características de Beyonder, ainda preciso considerar isso. Eu ainda quero adicionar um item místico com poder ofensivo letal e procurar pistas para a fórmula da poção de Alta Sequência... Klein murmurou interiormente.

Fórmulas de poções de Alta Sequência eram impossíveis de precificar neste mundo misterioso. Portanto, Klein pensou apenas em comprar as pistas relevantes.

Depois que Elland saiu, Klein pegou as 700 libras e deu 200 libras a Danitz.

Usando seu chapéu e segurando sua bengala, ele tossiu e limpou o ranho antes de sair pela porta, preparando-se para pegar uma carruagem até as proximidades do Teatro Vermelho.

Danitz estava muito curioso sobre o remédio do Boticário. Ele colou dois bigodes no rosto, usou um boné e o seguiu. Com a orientação de Klein, ele já sabia que usar um cachecol para esconder o rosto era um ato que atraía muita atenção em Bayam. Ele seguiu o conselho de Klein e comprou alguns bigodes falsos.

...

No beco diagonalmente oposto ao Teatro Vermelho, no momento em que Klein entrou, ele viu um homem sair furtivamente de uma loja de ervas sem nome. Assim que o homem viu alguém, ele apressadamente abaixou a cabeça e saiu correndo.

Não se preocupe. Nós não vamos adivinhar qual remédio você está comprando... Klein tossiu duas vezes novamente, acelerou o passo e entrou na escura loja de ervas.

Ele examinou a área e ficou surpreso porque o chefe era alguém que ele conhecia.

O chefe usava um manto preto que lembrava um curandeiro de vila. Ele estava na casa dos trinta, com cabelo preto e olhos castanhos. Seu rosto era redondo e seu corpo gordinho. Ele era ninguém menos que o Boticário gordinho que gostava de usar sarcasmo no encontro realizado pelo Velho Mestre Olho da Sabedoria em Backlund. Klein o havia reconhecido uma vez em um circo.

Ele parou de aparecer na reunião de Beyonders do Velho Senhor Olho da Sabedoria porque deixou Backlund... Klein tossiu e deu dois passos à frente.

"Prepare algum remédio para mim."

No ombro do Boticário rechonchudo pousava uma coruja de olhos redondos. O homem e o pássaro olharam para Klein ao mesmo tempo.

Após um breve exame, o Boticário rechonchudo revelou um sorriso acolhedor.

"Amigo, está frio lá fora. Não faça essas coisas em público, embora seja verdade que pode ser bastante excitante."

Mas que inferno... Klein ficou primeiro perplexo antes de entender o que ele estava insinuando.

Ao lutar contra Tracy, fui influenciado pelos seus poderes do Prazer. O sangue fluiu para as minhas regiões inferiores e os meus desejos ondularam. Isso resultou no esvaziamento do meu corpo, tornando mais rápido e fácil para a doença me atingir. Ao escapar, o mar gelado estava bem, já que eu tinha feitiços teúrgicos a proteger-me. Mas o vento no caminho de volta estava bastante frio. Isso piorou a minha doença. Em conclusão, isto não parece ter ficado doente como resultado de ter tido prazer em público? Como esperado de um Boticário; ele tem olhos perspicazes... Klein manteve uma expressão calma e apenas olhou para ele sem responder. Tudo o que ele fez foi esperar que ele preparasse o remédio.

Danitz virou a cabeça para olhar para fora da loja de ervas, segurando a risada com grande dificuldade.

Que Boticário de m*rda é este? Ele nem sequer consegue distinguir as doenças libertadas pela Donzela da Enfermidade! pensou ele com satisfação.

Quando o Boticário rechonchudo não obteve resposta, ele abriu alguns armários vagarosamente, tirou algumas ervas comuns ou estranhas e carapaças de insetos, enfiou-as num saco de papel e entregou-o.

“Ponha tudo em água e cozinhe por meia hora. Beba o líquido que sobrar.

“4 sólis.”

Está um pouco caro... Klein olhou para Danitz.

Este último imediatamente tirou o dinheiro automaticamente.

Enquanto o Boticário rechonchudo recolhia o dinheiro, ele curvou as costas e suprimiu a voz para dizer com uma risada: “Eu tenho um remédio que pode fazê-lo destacar-se naquela área. Do tipo que leva pó de múmia. Precisa? Eu garanto que ficará satisfeito.

“Eu sei que pode ser muito forte, mas os homens procuram sempre ser mais fortes.”

Primeiro, eu preciso ter uma namorada... Klein abanou a cabeça friamente e rejeitou a recomendação do Boticário rechonchudo.

O Boticário rechonchudo endireitou as costas em desapontamento.

Ele desviou o olhar e avaliou os dois antes de perguntar: “Serão vocês ambos aventureiros?”

“Sim,” Klein respondeu simplesmente.

O Boticário rechonchudo esfregou as mãos e disse: “Eu tenho um pedido, mas só serão pagos após o completarem.”

“Qual é o valor da recompensa?” Klein apertou o nariz.

“100 libras!” gritou o Boticário rechonchudo, sentindo o coração doer. pelo dinheiro. “Ajude-me a encontrar alguém. O nome dele é Roy King. Ele é meu mestre. Ele me fez encontrá-lo aqui, mas eu não o tenho visto desde que esperei por meses. E não tenho como contatá-lo o.”

“Há algum retrato—Tosse! Ou uma fotografia?” Klein indagou.

O Apotecário rechonchudo tirou uma fotografia de uma bolsa secreta junto à sua cintura e a entregou.

Era a imagem de um homem relativamente jovem. O cabelo estava cuidadosamente penteado
para trás e ele usava óculos. Ele parecia muito cavalheiresco.

“Seu mestre?” Klein perguntou.

Eu talvez acreditasse se o mestre fosse você...

O Apotecário rechonchudo tossiu secamente e disse: “Ele tem pelo menos
sessenta anos, mas parece jovem.”

Um poder de Beyonder ou um item místico? Klein anuiu pensativo e começou a perguntar sobre os detalhes.

Após confirmar que não havia nenhum item que pudesse usar para fazer divinação, ele pegou o saco de papel e deixou a loja.

Depois que ele desapareceu do beco, a coruja pousada no ombro do Apotecário rechonchudo disse subitamente: “Darkwill, aquele sujeito pode conhecê-lo.”

Capítulo 586: Despedida e Reunião

"O quê? Ele me conhece?" o Apotecário rechonchudo, Darkwill, estava alarmado, sussurrando em resposta.

Os olhos redondos da coruja olharam para frente e disseram: "Notei que ele
fez uma pausa clara de dois segundos no momento em que o viu, quando
entrou."

"Talvez ele pense que alguém como eu não corresponde à imagem que ele tem de
um Apotecário?" o Apotecário rechonchudo retrucou.

A coruja abriu as asas e pousou.

"Sinta-se à vontade se deseja pensar assim."

"...Que livros você tem lido ultimamente?" A gordura no
rosto do Farmacêutico rechonchudo tremeu.

A coruja respondeu com severidade e seriedade, "Minha leitura baseia-se em
seus padrões de conhecimento, tais como aqueles que envolvem
futebol.

"Infelizmente, as palavras que você apreende e pode me ensinar são limitadas. Não tenho escolha a não ser ler romances populares que exigem
um vocabulário menos rebuscado.

"Além disso, todos são serializados no jornal."

Darkwill riu baixinho.

“Comprarei um livro de receitas depois. Chama-se Guia de Métodos Culinários de Aves do Leste de Balam.”

Sem esperar pela resposta da coruja, sua expressão afundou e ele murmurou para si mesmo: “Ele me conhece? Ele se parece com o homem loenês padrão. Mais da metade do sangue dele é, no mínimo, loenês.

“Eu usei um nome falso para ficar em algumas cidades de Loen. Não é estranho ser reconhecido por ele. Mas eu ainda preciso ficar em guarda. Se eu não receber notícias sobre o Velho antes de março, então terei que deixar este lugar...”

Dito isso, ele virou a cabeça para olhar para a coruja que estava pousada em seu ombro.

“Às vezes, você ainda é bastante útil.”

“Não, seus olhos e sua linguagem corporal me dizem que seus pensamentos reais são ‘Maldito seja. Eu queria comprar um animal de estimação que pudesse me ajudar a derrotar monstros e gângsteres. Procurei ingredientes Transcendentais de uma receita de poção de acordo com os padrões de um dragão, mas acabei ganhando um pássaro bobo que só sabe ler jornais e peças de teatro. Maldito seja. Quero enfiar outra poção goela abaixo dele!’” a coruja repetiu como um papagaio, imitando o tom do Farmacêutico rechonchudo.

A expressão de Darkwill enrijeceu por alguns segundos antes que ele risse.

“É bom que você saiba disso, pássaro bobo!

“Se eu não tivesse os poderes de um Domador de Feras, você não teria sequer conseguido uma única poção!”

Dentro da loja de ervas, o homem e o pássaro caíram em silêncio.

Depois de um tempo, a coruja fingiu que nada havia acontecido ao perguntar: “Darkwill, isso realmente vai funcionar? Você já confiou isso a dezenas de aventureiros.”

“Eu não sou bom em encontrar pessoas, então só posso confiar isso a outra pessoa. Além disso, eles têm que encontrar e confirmar a localização do Velho antes que eu faça um pagamento. Eu nem preciso gastar um único centavo!” o Farmacêutico rechonchudo fez um ‘tsk’ ao dizer isso antes de suspirar. “O Velho sempre se autodenomina uma pessoa de sorte e um vencedor do destino. Ele deve estar bem...”

...

“O remédio preparado com isso realmente será eficaz?” Enquanto voltava para a Estalagem Vento de Azure de carruagem, Danitz olhou para o saco de papel ao lado de Klein.

As coisas lá dentro eram ervas pretas, carapaças de insetos com formatos estranhos e flores de cores esquisitas. Não parecia ser nada confiável.

Klein assentiu.

“Sim.”

“Você não bebeu...” Danitz retrucou subconscientemente.

Eu confio nele. Embora a boca dele cheire mal e seja bastante repugnante, ele tem um coração bem bondoso... Além disso, o Capitão Elland acredita que o remédio dele é suficientemente eficaz... Como Gehrman Sparrow, Klein

não respondeu às dúvidas de Danitz. Ele pegou diretamente o saco de papel e o atirou.

Sem precisar de palavras faladas, Danitz soube o que ele queria dizer. Ele ficaria encarregado de preparar a poção.

Além disso, ele estava acostumado a fazer tarefas semelhantes recentemente, então não teve impulsos de resistir.

Após retornar à Estalagem Vento de Azure, Klein pegou uma cadeira para se sentar enquanto observava Danitz acender a lareira e apoiar um caldeirão. Ele então adicionou água e as ervas nele.

Inclinando-se para trás, Klein sentiu a cabeça pesada. Ele estava muito exausto e sentia que podia adormecer a qualquer momento.

A fim de esperar que o remédio terminasse de ser preparado e que ele resolvesse rapidamente sua doença, ele se forçou a considerar vários problemas para combater o cansaço.

Pensando bem, durante a batalha contra a Vice-Almirante Doença, se eu não tivesse conseguido esgueirar-me num ataque contra ela e a suprimido desde o início, impedindo-a de entrar em seu ritmo até que ela finalmente encontrasse uma chance de forçar uma abertura entre nós, tornando-se invisível, então eu talvez não tivesse sido páreo para ela.

Os dois poderes de invisibilidade e moléstias são realmente como um *bug* num jogo. Combinados com o ataque letal de um Assassino, e a interferência do prazer, isso realmente torna alguém incapaz de encontrá-la, atingi-la ou escapar. Só se pode assistir ao próprio corpo enfraquecer gradualmente e ser afligido por todo tipo de moléstias. Pode-se até ficar hipnotizado e desistir de resistir...

Por um lado, é porque toda Sequência 5 é muito poderosa. Como esperado da Sequência logo antes de um semideus. Por outro lado, é porque os vários poderes de Fome Rastejante não combinam bem. Não pode ser considerada multifacetada sem nenhuma fraqueza.

Sim. Os poderes de um Marionetista de Sequência 5 da via do Vidente são altamente eficazes contra a invisibilidade...

Posso tentar ajudar o Farmacêutico gordinho a encontrar seu mestre nesse ínterim, mas sem nenhuma informação, com apenas uma foto, só posso tentar a sorte. Terei que ver quando poderei encontrar uma pista diretamente. Afinal, não sou um deus e não consigo encontrar pessoas remotamente...

Espere, de certa forma, eu sou um deus!

Posso pedir aos crentes do Deus do Mar que ajudem a encontrá-lo. Desde que aquele velho cavalheiro chamado Roy King tenha visitado Bayam alguma vez, ele certamente teria encontrado outros e sido visto por eles. A maioria dos residentes nativos secretamente acredita no Deus do Mar... É isso que significa um mar de gente...

Além disso, antes que o Capitão Elland deixe Bayam, devo pedir a ele que me apresente a um ponto de contato para os militares. No futuro, posso fazer com que ele me reembolse por qualquer informação. Eles também podem verificar se houve viajantes chamados Roy King, que se registraram em quaisquer navios de linha nos últimos meses.

Há outro método. Coloquei o rádio transceptor acima do nevoeiro cinzento há algum tempo. Eu deveria conseguir contatar o espelho mágico, Arrodes, se o pegar. Eu estava originalmente planejando perguntar a localização de Helene, mas não preciso mais encontrar a dama ruiva. Posso mudar para Roy King.

Hehe, para um assunto sobre o qual muitos aventureiros não têm ideia de como

começar, eu tenho três soluções!

...

Em meio a seus pensamentos, Klein finalmente aguentou até que o remédio
estivesse preparado com sucesso.

Olhando para a garrafa de líquido verde-escuro que Danitz trouxe
Por fim, ele hesitou por dois segundos antes de estender a mão para recebê-lo e o levou à boca.

Glupe!

Klein sentiu imediatamente sua garganta queimar enquanto seu rosto ficava vermelho.

Isso o fez recordar sua tentativa de comer comida extremamente picante em
sua vida anterior.

De repente, sua pessoa inteira despertou enquanto seu nariz entupido rapidamente
desobstruiu.

Glupe! Glupe... Mal acabou de beber e sentiu como se estivesse quase recuperado de sua doença.

Ao cair da noite, ele estava totalmente recuperado. Ele não demonstrava mais nenhuma
dúvida em relação às habilidades de um Boticário.

Não é à toa que o nome da poção é Boticário. Klein colocou seu chapéu

e deixou a estalagem com Danitz. Sob o manto da noite, eles deixaram Bayam e vieram para um porto secreto escondido na outra extremidade da selva.

Naquela noite, o Sonho Dourado estava prestando auxílio à Resistência.

Após alguma coordenação e complicação, Danitz usou o Ritual da Queda da Alma para contatar a Vice-Almirante Iceberg Edwina.

Após algum tempo, o navio, que estava sempre esfregado e limpo e possuía um estranho canhão principal, atracou no porto particular. Suas velas gigantescas ostentavam cinco tipos de moedas de ouro. Eram a libra de ouro de Loen, o hoorn de ouro de Feysac, o ouro verl de Intis, o risot de ouro de Feynapotter e o sassen de ouro de Lenburg.

Esta era a bandeira do Sonho Dourado, era também o símbolo desta tripulação pirata.

Ainda não é profissional o suficiente. Se fosse eu, adicionaria o ouro porter de Masin, o złoty de Segar, moedas de ouro motif do Império Balam, etc... Klein estava de lado com as mãos no bolso enquanto observava Edwina Edwards aparecer na proa.

Naquele momento, ela usava um chapéu de caçador, uma camisa de montaria e um casaco preto. Ela se encaixava na imagem de uma almirante pirata feminina nas mentes da Resistência.

Ela se veste frequentemente como se fosse uma tutora particular... Klein resmungou e deu alguns passos para trás, permitindo que Danitz corresse e se ocupasse.

Este pirata, avaliado em 5.500 libras, fez a ligação, enviando um lote de alimentos e tecidos para Kalat e a Resistência antes que a transação chegasse ao fim.

Danitz inalou secretamente e se aproximou de Klein, forçando um sorriso.

“Não há mais nada, certo?

“Posso regressar agora ao Sonho Dourado, certo?

“Além disso, como planeia liquidar a taxa de contratação?”

Essa é apenas uma desculpa que o seu capitão e eu usámos. Num sentido particular,
particular, esta leva de comida e tecido é o meu pagamento... Klein acenou com a cabeça.

“O seu Capitão já pagou.

“Pode regressar.”

“É a sério?” Danitz achou inacreditável.

Embora a Vice-Almirante Iceberg Edwina não estivesse muito atrás dele, ele
ainda temia que Gehrman Sparrow subitamente tivesse um acesso de loucura.

Klein não respondeu e virou-se, caminhando diretamente para o caminho que levava para fora do porto privado.

Danitz exalou silenciosamente e conteve os seus sentimentos de excitação antes de
correr apressadamente de volta para o Sonho Dourado.

Só quando o Sonho Dourado navegou para longe na noite,
e o porto privado que pertencia à Resistência estava lentamente a encolher de tamanho, é que ele realmente acreditou que estava de volta ao

Sonho Dourado.

Naquele instante, ele sentiu que tinha experimentado demasiadas coisas durante o último meio mês ou perto disso. Era um nível de euforia sem precedentes, como se tivesse sido um sonho interessante.

Neste momento, um marinheiro aproximou-se e perguntou por curiosidade: “Patrão, o Aço Maveti foi mesmo morto por si?”

Danitz imediatamente caiu na gargalhada e lançou um olhar furtivo à Capitã Edwina antes de dizer ao seu subordinado: “Eu contribuí grandemente para este feito. Falemos disso com uns copos!”

Sobre o mar escuro, o Sonho Dourado afastou-se à deriva na distância.

...

Após retornar à Pousada Vento de Azure, Klein estava prestes a dormir quando viu as cores circundantes ficarem anormalmente brilhantes.

Os lençóis brancos ficaram mais brancos, e as tábuas de madeira castanhas do chão ficaram mais amareladas. As cortinas vermelho-escuras pareciam sangue fresco...

Na cena com todo tipo de cores empilhadas umas sobre as outras, Azik Eggers saiu de repente de um vazio aquoso e ondulante.

Ele estava vestido com sua camisa habitual, gravata borboleta, fraque e cartola. Sua pele era da cor do bronze, e ele tinha traços faciais suaves.

Que invejável... Eu também gostaria de ter tais poderes de viajar através do mundo espiritual... Klein suspirou em silêncio enquanto sorria em

cumprimento, mantendo sua aparência.

“Boa noite, Sr. Azik.”

Azik tirou sua cartola e olhou para o rosto bastante desconhecido. Sem achar estranho, ele deu uma risadinha.

“Peço desculpas. Eu vim com pressa. Eu deveria ter batido na porta.

“Qual é a situação exata com aquelas crônicas da Morte?”

Klein o convidou a sentar-se. Ele então descreveu em detalhes as coisas que não podia explicar na carta. Perto do final, ele mencionou de passagem o assunto referente ao Porto de Bansy, dizendo como isso envolvia o Rei dos Anjos Medici e “Seus” descendentes.

Azik recostou-se na cadeira e disse com a testa franzida: “Há tal nome em minhas memórias. ‘Ele’ deve ter os dois títulos de Anjo Vermelho e Anjo da Guerra...

“No entanto, ‘Ele’ pereceu há muito tempo.”

“Pereceu há muito tempo?” Klein perguntou surpreso.

Azik assentiu e ponderou sobre o assunto.

“Lembro-me de que ‘Ele’ foi morto pelo Imperador Sanguinário Alista Tudor.”

Morto pelo Imperador Sanguinário Alista Tudor? As pupilas de Klein se contraíram enquanto ele se lembrava do espírito maligno que vagueava nas ruínas subterrâneas sob Backlund.

Ele havia alegado ser um inocente morto pelo Imperador Sanguinário!

Capítulo 587: Confuso

Será que aquele espírito maligno é o Anjo Vermelho Medici, o Rei dos Anjos que outrora serviu àquele Criador e foi um dos fundadores da Redenção da Rosa? Klein instantaneamente gerou tal pensamento e começou a utilizar a inferência regressiva para buscar quaisquer vestígios ou pistas.

O antigo portador da carta do Sacerdote Vermelho foi atraído ao palácio subterrâneo devido a um certo nível de atração e havia morrido ao lado dos descendentes Tudor.

O espírito maligno que vi em meu sonho poderia facilmente matar um dragão poderoso quando estava vivo.

Ele sabe a fórmula da poção da Sequência 4 da Via Mutante e até mais.

Ele está muito ciente de assuntos relacionados à Redenção da Rosa.

As Igrejas ortodoxas que existem desde o Cataclismo não sabem que a antiga Binsy e a atual Bansy têm um descendente da família Medici residindo lá, mas o espírito maligno foi capaz de fornecer a informação correspondente.

Há uma chance muito alta de derivar isso da morte do Anjo Vermelho Medici... E este Rei dos Anjos foi, na verdade, morto pelo Imperador Sanguinário Alista Tudor. Isso significa que este último já havia excedido a Sequência 1 e atingido o posto de verdadeiro deus como Sequência 0 e não podia mais ser testemunhado diretamente...

Aquele espírito maligno disse por si mesmo que nos estágios finais da Quarta

Época, o Imperador Negro do Império Solomon, o Imperador Sanguinário do Império Tudor e o Imperador Noturno do Império Trunsoest estavam lutando pela posição de Sequência 0 até que Alista Tudor enlouqueceu... Isso significa que, a partir daquele momento, o Imperador Sanguinário era um verdadeiro deus meio louco?

Certo, o Sr. Azik mencionou na carta que perdeu os sentidos apenas por ter sido encarado pelo Imperador Sanguinário Alista Tudor. Naquela época, ele era pelo menos um semideus da Sequência 4. Para ter tal poder, só pode ser explicado que o Imperador Sanguinário estava no nível de verdadeiro deus...

O Sr. Azik também descreveu o renascimento do verdadeiro Imperador Negro em sua carta. Ele descreveu "Ele" sentado em um trono gigantesco enquanto observava a terra... Para o Imperador Negro ressuscitar e retornar, há uma grande chance de que fosse um verdadeiro deus no posto de Sequência 0... Se fosse esse o caso, a Guerra dos Quatro Imperadores era de uma ordem superior à que eu imaginava anteriormente. Não é mais uma batalha de três Sequências 1 lutando pela posição de Sequência 0... Klein conectou todos os pontos do passado, obtendo uma nova compreensão da história da Quarta Época.

Mas como resultado, muitas perguntas surgiram.

Se aquele antigo espírito maligno realmente é o Rei dos Anjos Medici, então o palácio subterrâneo pode muito bem pertencer ao Imperador Sanguinário Alista Tudor. Então, por que haveria dois tronos de igual posição? Por que haveria seis estátuas humanoides dos verdadeiros deuses?

Por que o Imperador Sanguinário meio louco mataria o Anjo Vermelho Medici? Depois que "Ele" se tornou Sequência 0, qual posição "Ele" ocupou? Primeiramente, Imperador Negro pode ser eliminado... Não pode ser o Sacerdote Vermelho, certo? O Anjo Vermelho Medici foi morto por causa de sua Característica de Beyonder?

Mas Sacerdote Vermelho e Imperador Negro não parecem Vias vizinhas que permitem troca. Eu posso basicamente confirmar que o

primeiro é emparelhado com a Via Feiticeira. Sim... O Capitão mencionou antes que consumir as poções de outras Vias pode não significar a morte, mas há uma alta probabilidade de enlouquecer e obter poderes distorcidos, porém aterrorizantes. Isso corresponde à característica meio louca do Imperador Sanguinário!

Em Seu passo final, como não havia esperança para Imperador Negro ou quaisquer Vias vizinhas, "Ele" tomou a escolha mais louca e mudou para outra Via completamente não relacionada, tornando-se meio louco como o preço?

Mas o mesmo problema surge. Avançar para Sacerdote Vermelho requer que o Rei dos Anjos Medici seja morto, mas antes de avançar, Alista Tudor não teria sido capaz de completá-lo por "Si Mesmo." A menos que — "Ele" tivesse mais Sequências 1 o ajudando ou outros deuses verdadeiros da Sequência 0...

Ao perceber isso, as estátuas no palácio subterrâneo passaram subitamente pela mente de Klein.

A estátua da Deusa da Noite Eterna que usava a lua como travesseiro, a estátua da Mãe Terra que abraçava um bebê em seu seio, a estátua do Senhor das Tempestades que tinha relâmpagos piscando atrás d'Ele, a estátua do Sol Ardente Eterno, de aparência bela, a estátua alta e régia do Deus da Combate, e a estátua do Deus do Conhecimento e da Sabedoria que vestia um capuz, todas lançaram olhares gélidos para ele na escuridão.

Naquele instante, Klein não pôde evitar tremer.

Contudo, ele lembrou que os seis deuses apoiavam o Império Trunsoest, não o Império Tudor.

A história da Quarta Época se torna mais angustiante e confusa quanto mais se mergulha nela... Klein suspirou secretamente.

“No que você está pensando?” Azik Eggers notou sua pausa.

Klein disse casualmente: “Eu estava apenas pensando que, já que o Anjo Vermelho Medici pereceu há muito tempo nas mãos de Alista Tudor, então quem é o Deus do Clima que tem seguidores no Porto de Bansy durante os séculos recentes?

“E qual é a razão para o comportamento estranho deles...”

Com isso em mente, Klein fez uma pausa. Isso se devia ao fato de que o assunto relativo ao Porto de Bansy era diferente do que ele imaginava.

Ele originalmente acreditava que o Anjo Vermelho Medici estava adormecido lá, mas para sua surpresa, ‘Ele’ havia perecido há muito tempo.

Nesse caso, os segredos subjacentes ao Restaurante Limão Verde e ao posto telegráfico tornaram-se ainda mais indecifráveis. Ele não tinha como deduzir nada sem mais informações. Quanto mais pensava nisso, mais horrorizado ficava.

Teria aquele espírito maligno esperado tal resultado quando “Ele” indicou a Cidade de Binsy? Isso pode ter sido um passo necessário para “Ele” escapar do selo? Devo contar este assunto ao Sr. Azik e pedir a opinião dele?

Sim, vou pedir à Senhorita Maga, que está em Backlund, para monitorar a área e ver se há alguma anormalidade. Se não houver, pode esperar até que eu retorne a Backlund e entre em contato com a Senhorita Sharron. Depois de buscar a opinião dela, poderei informar o Sr. Azik. Afinal, é uma ruína que exploramos juntos. Eu tenho que respeitar a opinião dela. Se houver alguma anormalidade, o assunto só poderá ser acelerado devido à seriedade da questão... Klein rapidamente tomou uma decisão.

Quando Azik ouviu sua pergunta, ele riu.

“Não pense em tais assuntos. Eles foram definitivamente enterrados pela Igreja das Tempestades. Buscar as razões à força só trará perigo extremo. Mesmo no nível de um anjo, ainda há chance de perecer.”

No mundo misterioso, a curiosidade é frequentemente a principal causa de morte... Klein relembrou os assuntos que havia experimentado e ouvido no passado.

Ele mudou o assunto, dizendo: “Sr. Azik, eu já tenho um mensageiro que posso chamar de meu.”

“Muito mais rápido do que eu imaginava,” Azik disse com um sorriso.

Klein explicou simplesmente como mudou o encantamento e como completou o ritual de invocação, acabando por encontrar uma estranheza no mundo espiritual.

“Ao invocar criaturas do mundo espiritual, há de fato uma chance de tais coisas acontecerem quando não é feito por alguém da profissão correspondente. Requer tentativa e erro repetidos antes de obter o resultado desejado. Mas tentativas repetidas facilitam o encontro de perigos. Mesmo que você adicione descrições como ‘amigável’, não é absolutamente seguro. A criatura do mundo espiritual que é invocada pode não ter qualquer intenção maliciosa para com você e não desejaria te ferir, mas isso não significa que a sua própria existência não o fará. Talvez apenas a aura que ela possui possa reduzi-lo a uma poça de sangue.” Depois que Azik ouviu sobre a criatura cuja velocidade superava a imaginação, o ser que era facilmente negligenciado e a criatura com extrema capacidade de sobrevivência, ele riu e o alertou. Depois disso, ele perguntou: “Como você conseguiu no final?”

Klein disse, envergonhado: “Eu mudei a frase final para ‘um ser único que está disposto a ser meu mensageiro’.”

Azik foi pego de surpresa por um segundo enquanto olhava para Klein com curiosidade.

“...Essa descrição é genérica demais. Normalmente, não daria certo.”

“Talvez eu tenha tido bastante sorte...” Klein descreveu cautelosamente a aparência de sua mensageira e até escondeu o fato do pedido dela por uma moeda de ouro.

Azik pensou sobre isso cuidadosamente e disse: “Eu não tenho nenhuma impressão desta criatura do mundo espiritual, mas já que você assinou um contrato e o teve testemunhado pelo Mundo Subterrâneo, ela provavelmente não lhe causará nenhum dano. No entanto, antes de compreendê-la totalmente, tente não fazê-la realizar nada além de enviar cartas.”

“...Certo.” Klein originalmente queria dizer que não precisava dela para nada além de enviar cartas quando se lembrou de sua batalha contra o Sr. A.

O cômodo caiu em um breve momento de silêncio antes que Klein trouxesse a conversa de volta aos trilhos.

“Sr. Azik, quando podemos ir para a Morte Negra?”

Quanto maior o atraso, maiores as chances de que o que quer que ele tenha deixado na Morte Negra seja limpo durante os trabalhos diários de faxina.

“Agora.” Azik se levantou e pôs o chapéu.

Klein estava vestido de forma adequada, e no momento em que tentava encontrar uma desculpa para ir ao banheiro para fazer uma adivinhação sobre se haveria algum perigo em agir naquela noite, Azik agarrou seu ombro e o puxou para o mundo espiritual.

Em meio às cores empilhadas e figuras quase disformes, ele ouviu o Sr. Azik dizer: “Vamos começar.”

Tão direto? Não precisa confirmar as coisas? Talvez um figurão tenha seu próprio modo de determinar o nível de perigo... Klein murmurou em silêncio, levantou sua bengala e começou a divinar a localização dos itens que havia deixado para trás.

A bengala voou automaticamente enquanto girava para a frente.

Azik o seguiu de perto, com Klein a reboque, enquanto passavam suavemente pelo mundo espiritual.

Em pouco tempo, a bengala de madeira escura e sólida parou, com sombras pretas espessas e empilhadas à sua frente.

Através dessa cena abstrata, Klein podia identificá-la vagamente como algo que se assemelhava à Morte Negra.

Neste momento, o corpo de Azik parou enquanto ele dizia solenemente: “Os espíritos aqui me dizem que há perigo.”

Há perigo? Algo que pode fazer até mesmo o Sr. Azik considerar perigoso? A Vice-Almirante Doença conseguiu ajuda? Uma figura de alto escalão da Seita da Feiticeira? Klein franziu a testa de repente.

Ele acreditava plenamente no julgamento do figurão, já que a Sequência 7 do Caminho da Morte era Médium Espiritual. Após avançar ao reino de semideus, ser capaz de notar isso era considerado muito normal.

Azik semicerrou os olhos por dois segundos antes de abri-los.

“Mas o problema não é grave. Vamos entrar.”

O problema não é grave... Isso provavelmente é o caso quando é dirigido a você... Os cantos da boca de Klein se contraíram enquanto ele decidia mudar sua aparência.

Assim, mesmo que ele não fosse páreo e tivesse que fugir pateticamente, ele não precisaria ter medo de alguém vindo bater à sua porta!

Num instante, Klein ostentou um queixo largo e distintivo e olhos frios verde-negros. Seu cabelo ficou castanho e foi amarrado em um coque na nuca, como o de um antigo guerreiro.

Ele havia se disfarçado como o antigo dono da Fome Rastejante, o Vice-Almirante Furacão Qilangos!

Azik lhe lançou um olhar enquanto os arredores pareciam de repente despencar, com todos os tipos de cores brilhantes a passar rapidamente.

Num piscar de olhos, Klein se viu novamente na cabine da capitã da Donzela Doença Tracy.

Esta pirata galante e brilhante vestia uma camisa branca diferente. Em seu ombro esquerdo havia uma bandagem clara, enquanto seu

cabelo preto estava preso em vez de cair em cascata de forma sedutora.

Confrontada com este visitante repentino, ela não demonstrou qualquer pânico, mas sorriu.

Neste momento, uma voz feminina e suave, vinda de um lugar difícil de identificar, soou.

“É você?”

Capítulo 588: Velho Conhecido

"É você?"

Ao ouvir aquela voz feminina, surpresa e curiosa, Klein pulou de susto, imaginando ter sido reconhecido por alguém.

Ele se recompôs imediatamente, pois já havia mudado sua aparência para a do falecido Vice-Almirante Furacão Qilangos. E dentro de Qilangos estava o aventureiro louco, Gehrman Sparrow. E dentro de Gehrman Sparrow estava a identidade do grande detetive, Sherlock Moriarty. E dentro de Sherlock Moriarty estava a identidade de Klein Moretti.

Este não era o fim. No fundo de Klein Moretti estava o Sr. Louco, assim como Zhou Mingrui.

Não há razão para que ela possa ver diretamente a minha verdadeira essência. Além disso, como ela pode saber de um personagem trivial como Klein Moretti... Mesmo o Vice-Almirante Furacão Qilangos não teria deixado o ajudante da Vice-Almirante Enfermidade Tracy surpreso! Para ser especialmente convidada por uma almirante pirata de Sequência 5 para se proteger e lidar com o inimigo dela, a pessoa deve ser pelo menos um semideus de Sequência 4...

Portanto, aquela frase foi dirigida ao Sr. Azik? Aquela Demonessa de alto escalão reconhece o Sr. Azik, que havia destruído a cooperação dela com a família real e Ince Zangwill em Backlund, ou ela o reconhece de uma de suas vidas passadas? Klein rapidamente ordenou sua linha de pensamento e permaneceu em guarda contra os ataques repentinos de Tracy e de sua ajudante. Ele também olhou pelo canto do olho para observar a reação do Sr. Azik.

Ele não ficou muito surpreso com o surgimento de uma potência misteriosa. Primeiro, porque o Sr. Azik já havia feito um aviso, e segundo, porque ele acreditava que a Vice-Almirante Enfermidade Tracy não era uma pessoa presunçosa. Ao quase ser assassinada sem saber a facção de apoio e o motivo do assassino, havia uma alta probabilidade de que ela deixasse o mar ao redor do Arquipélago Rorsted para buscar ajuda dos escalões superiores da Seita Demonessa.

A única coisa que ele não esperava era que a ajudante dela chegasse tão rapidamente. Era como se ela estivesse por perto ou tivesse um item místico como o de um Viajante.

Combinando as características femininas da voz e a gentileza contida nela, Klein suspeitou que fosse uma Demonessa no nível semideus.

Azik parou sobre o tapete grosso e disse, após dois segundos de hesitação: “Você me conhece?”

Esse tom soa incerto... Será que meu figurão passou um tempo com uma Demonessa? Não, não posso pensar assim... Klein começou a imaginar coisas antes de se sentir seriamente arrependido por ter tido aqueles pensamentos.

Ele notou que a Vice-Almirante Enfermidade Tracy tinha um olhar de pavor. Sua certeza e calma haviam se transformado em perplexidade.

A voz feminina e gentil ressoou novamente de um local desconhecido.

“É óbvio que eu te conheço. Você também deveria me conhecer.”

Azik virou as orelhas para o lado para escutar, antes de balançar a cabeça e dar um sorriso pesaroso.

“Eu sinto muito. Eu perdi minhas memórias repetidamente e estou no meio do processo de recuperá-las.

“Se você puder me lembrar e invocar mais de minhas memórias, ficarei muito grato a você.”

Ao ouvir a conversa deles, o olhar confuso e perplexo de Tracy se assentou.

Ela lançou cautelosamente o olhar para Klein, mas franziu a testa ao ver o rosto do Vice-Almirante Furacão Qilangos.

A voz feminina e gentil suspirou.

“A última vez que nos encontramos foi há 1.300 anos. Naquela época, o Primordial e a Morte estavam trabalhando juntos, instigando o Desastre Pálido no Continente Norte. Você talvez já tenha se esquecido de que uma vez lutamos contra os Santos e Anjos da Igreja da Deusa da Noite Eterna.

Eu conheço este pedaço da história. Foi registrado no diário do Imperador Roselle... O Sr. Porta disse que resultou na Demonessa Primordial gravemente ferida, e ela só conseguiu descer em tempos recentes. Quanto à Morte, “Ele” pereceu diretamente e criou o Mar Enlouquecido que separou os Continentes Norte e Sul... A Seita Demonessa e as forças da Morte cooperaram anteriormente, então não é de admirar que uma Demonessa de nível semideus conheça o Sr. Azik. Cara, ela também é um monstro que viveu por pelo menos mil e quatrocentos anos! Klein pensou com a mente fértil.

Depois disso, ele se sentiu confuso novamente. Ele originalmente imaginava que o Sr. Azik havia sofrido ferimentos graves por ter sido encarado pelo Imperador Sangue Alista Tudor durante a Guerra dos Quatro Imperadores, o que resultou nele constantemente perdendo sua memória e esquecendo seu passado. No entanto, o que a Demonessa de nível semideus indicou foi que Azik não apenas sobreviveu à Guerra dos Quatro Imperadores, mas até participou do Desastre Pálido muitos anos depois. Ele não parecia ter tido problemas nesse meio tempo.

Azik fechou os olhos como se estivesse tentando extrair suas memórias.

Após alguns segundos, ele perguntou hesitantemente: “Katarina Pellè?

“Você... já é uma Demonisa do Não-Envelhecimento?”

“Fico muito feliz que ainda se lembre de mim. Naquela época, eu só podia ser considerada uma fraca comparada a você.” Uma figura delineou-se ao lado da Vice-Almirante Enfermidade Tracy. Ela vestia um vestido simples e puro, de cor branca, que tinha fendas altas que revelavam suas pernas impecáveis. Sua pele era branca como a neve e tão suave quanto a de uma jovem donzela.

A mulher tinha cabelos pretos e olhos azuis, e parecia elegante e bonita. Ela possuía um charme indescritível.

Ela olhou para Azik Eggers enquanto um leve sorriso se formava no canto de seus lábios.

“Mais de mil anos se passaram. É um motivo de celebração nos encontrarmos, vivos.

“Sr. Cônsul da Morte do Império Balam.”

O Sr. Azik era o Cônsul da Morte do Império Balam... Este é o nome de uma poção posterior no Caminho da Morte? Esta Demonisa do Não-Envelhecimento, Katarina Pellè, parece ter trinta e poucos anos. Ela é elegante e pura, mas exala um charme maduro... Espere, por que estou pensando nisso? Os encantos do Prazer dela já são tão potentes? Klein desviou o olhar apressadamente e quase precisou usar a Cogitação para acalmar suas emoções.

Sem esperar que Azik dissesse uma palavra, Katarina Pellè disse com uma voz melódica: “Estou curiosa para saber por que você ainda estaria constantemente perdendo suas memórias.

“Lembro-me de que isso só acontece no seu caminho durante o estágio Imortal. Morrer uma vez a cada sessenta anos para reviver novamente e esquecer o passado. No entanto, você há muito tempo avançou para além disso e escapou dessa maldição.

“O que aconteceu com você no final do Desastre Pálido?

“Heh heh, os sete deuses estavam fraturados naquela época e tratavam uns aos outros como inimigos. Ambos acreditávamos que o Primordial e a Morte teriam sucesso, mas quem diria que o Sol mais orgulhoso e o Tirano mais arrogante curvariam ‘Suas’ cabeças. Eles rapidamente uniram forças novamente. Se eu não tivesse conseguido avançar por acaso, eu talvez já tivesse perecido no final daquela batalha divina. Eu acredito que você deve ter sofrido algum dano que resultou no seu estado atual. O perecimento da Morte é em si o maior ferimento para você.”

Azik emudeceu, ostentando uma expressão de dor indistinta.

“Eu-Eu não consigo me lembrar...”

Neste momento, Klein percebeu que Katarina Pellè parecia um tanto familiar, e suspeitou que ela fosse a dama de vestes brancas que havia levado a Madame Sharon para o caminho de uma Demonisa.

De repente, os olhos de Katarina se voltaram para lançar um olhar rápido a Klein. Ela riu para Azik e disse: “Acredito que você não se esqueceu do motivo da visita de hoje?

“Estou muito curiosa para saber por que ele assassinaria Tracy. Poderia ser por justiça?”

O olhar que a Demonisa do Não-Envelhecimento lançou estava repleto de um amor próprio oculto e uma doçura brincalhona. Ela se assemelhava a uma jovem donzela menor de idade, e suas feições e seu porte magicamente acentuavam essa sensação. Ela não tinha de forma alguma aquela sensação dissonante de uma dama madura agindo como jovem. Naquele momento, Klein a via como uma donzela de dezesseis ou dezessete anos.

...Ela já consegue apresentar perfeitamente todos os encantos que uma mulher pode trazer. Ela tem a pele, as feições e o porte para combinar com isso... Como esperado de uma Demonisa do Não-Envelhecimento... Klein já havia tentado usar a Cogitação para resistir a esse charme indescritível.

Ele tomou a iniciativa de olhar para a Donzela da Enfermidade Tracy.

“Você conhece o magnata chamado Jimmy Necker?”

Tracy abriu a boca antes de fechá-la novamente. Ela respondeu inexpressivamente e com ressentimento: “Quem é ele?”

“Você pode não o conhecer. Ele certa vez coletou um lote de crônicas antigas relacionadas à Morte. Ele morreu nas mãos do Vice-Almirante

Furacão Qilangos", disse Klein, ostentando a aparência do Vice-Almirante Furacão Qilangos.

Tracy estreitou os olhos. Ela tinha um olhar atordoado antes de se virar zangada.

"Você veio em busca daqueles documentos?"

Realmente está em suas mãos... Klein determinou com base no tom dela.

Ele respondeu com indiferença.

"Isso mesmo."

Tracy inalou levemente e disse: "Onde está Helene? Você fez algo a ela? Eu sei que ela ainda está viva. Se algo acontecer a ela, minha intuição espiritual me dirá."

Klein não tentou falar de forma ambígua ao responder diretamente a ela: "Ela já retornou a Intis para liderar uma vida inteiramente nova."

A expressão de Tracy afundou. Uma tempestade rugiu em seus olhos enquanto a aura de uma almirante pirata se revelava por completo. No entanto, Azik casualmente passou o olhar e instantaneamente a fez se acalmar.

Os cantos de seus lábios se curvaram.

"Aquela leva de documentos do mausoléu da realeza do Império Balam está de fato em minhas mãos.

“Mas eu não estava interessada. Folheei-o casualmente antes de entregá-lo à seita.

“Hehe, mesmo que tivesse conseguido me assassinar, você não o teria recebido. Não li muito, então, mesmo que canalizasse meu espírito, eu não seria capaz de reproduzi-lo. Infelizmente, não consigo me desfazer da minha vida; caso contrário, definitivamente teria sido interessante ver o seu desapontamento.”

Klein disse calmamente: “Não, não ficarei desapontado. Posso obter a alma e a Característica de uma Demonisa da Aflição. Posso Pastoreá-la e subjugá-la.”

Enquanto falava, ele ergueu a palma da mão esquerda que segurava Fome Rastejante. Estava no formato de uma luva preta.

Tracy estreitou os olhos. O olhar neles se tornou extremamente perigoso, como o de um tigre provocado. Se não fosse pelos dois Beyonders de Alta Sequência ao lado dela, ela talvez já tivesse atacado.

E no momento em que Klein terminou a frase, ele notou algo errado.

Eu não estou atuando como Gehrman Sparrow neste momento, então por que estou falando de acordo com sua persona... Klein ficou alarmado ao suspeitar se ele havia entrado demais no personagem recentemente.

Lembre-se, você só pode ser você mesmo.

Não posso ser influenciado pelo personagem que interpreto, devido à atuação prolongada... Isso fará com que eu me perca e resulte na perda de controle!

Ele refletiu rapidamente sobre si mesmo e adicionou suas conclusões aos princípios de atuação de um Sem Rosto.

Percebendo o breve silêncio dele, Azik olhou para Katarina Pellè e disse em seu tom habitual: “Pode copiar um conjunto desses documentos para mim?”

“Isso não é um grande problema.” Katarina lançou um olhar para Tracy. “Algum pedido?”

Tracy encarou Klein e disse com uma voz claramente rouca: “Diga-me onde Helene está.”

Klein afastou seus pensamentos e olhou para ela, antes de olhar para a pura Demonisa da Imarcescível, Katarina.

Ele já havia tomado sua decisão, mas não pôde evitar sentir-se hesitante.

Ele se virou para olhar para o Sr. Azik e descobriu seu sorriso caloroso. Ele não o estava apressando nem forçando.

Klein retraiu o olhar e disse simplesmente: “Eu me recuso.”

Capítulo 589: “Semeando a Discórdia”

Por um instante, Klein imaginou que Tracy o atacaria diretamente, pois seu rosto já estava corando de raiva. Seus olhos azuis haviam escurecido como a superfície de um mar antes de uma tempestade iminente.

Mas, por fim, Tracy não agiu impulsivamente. Ela olhou para Katarina Pellè e aguardou a decisão da Demonisa da Imarcescível.

Ela sabia muito bem que, embora a Sequência 5 e a Sequência 4 estivessem separadas por apenas um nível, havia uma diferença qualitativa entre elas. Não havia como preencher essa lacuna com habilidades de combate ou execução. Um era um humano normal com poderes especiais, enquanto o outro já era um semideus, uma criatura lendária que possuía divindade.

Além disso, os dois presentes claramente não eram da Sequência 4. Colocada diante deles, Tracy sentiu como se fosse uma Beyonder de Baixa Sequência.

Katarina Pellè não parecia furiosa. Ela olhou para Klein, que usava o rosto de Qilangos, e deu uma risadinha enquanto seus olhos o percorriam.

“Que rapaz interessante. Se não fosse pelo Sr. Cônsul da Morte estar aqui, eu poderia não ter revelado as agitações em meu coração e ter um encontro inesperado com você que nos levaria a ter uma história pura e romântica.”

Não, você não quer... Isso soa realmente aterrorizante... Klein não ousou olhar para ela enquanto continuava olhando para Tracy.

Não vendo resposta de Azik Eggers, Katarina retraiu o olhar e disse a Tracy com sua voz melodiosa: “Abrace a dor aflita; isso pode ser algo benéfico para você.”

Ela então olhou na direção de Azik.

“Eu me lembro daquele lote de documentos. Ele registra as várias tentativas usadas pela realeza Balam para reviver a Morte, mas, infelizmente, eles parecem ter falhado miseravelmente. Perto do fim, eles pareciam considerar criar uma Morte artificial.

“Você ainda está interessado?”

Uma Morte artificial? Como a Morte pode ser artificial? Além da Singularidade e das características de Beyonder, como pode haver outros métodos? Não é como se fosse algo que se encontra na rua... O antigo Império Balam e o atual Episcopado Numérico estavam todos loucos? Klein murmurou em silêncio e não interrompeu a conversa entre os semideuses.

Azik ponderou por dois segundos antes de perguntar: “Que preço preciso pagar?”

Katarina sorriu juvenilmente.

“Não, não há necessidade.

“Pensei bem. Ajudá-lo a recuperar suas memórias e a encontrar seu passado para que se torne o Cônsul da Morte de outrora deve ser algo bastante interessante. Isto pode trazer mais mudanças e diversão a este mundo.”

Aquelas palavras soam como as de uma adolescente rebelde... Uma Demonessa da Imortalidade não só não envelhece no corpo, mas na mente também? Klein achou um tanto impossível compreender seu processo de pensamento.

Talvez apenas uma Sequência 6 ou 5, ou até mesmo Sequência 4 do Caminho do Espectador possa dizer? ele supôs subconscientemente.

Azik assentiu e estendeu a mão direita. Um pedaço de papel e uma caneta-tinteiro que estavam na sala voaram automaticamente, como se espíritos invisíveis estivessem ao seu serviço.

Após rabiscar, ele jogou o papel.

“Você pode convocar meu mensageiro.”

Então há apenas um apito de cobre... Para que ele permaneça eficaz por mais de mil anos, esse apito de cobre definitivamente não é um item simples... Klein instintivamente quis estender a mão para tocar o apito de cobre de Azik dentro de seu bolso, mas ele se conteve.

Katarina pegou o pedaço de papel e o examinou antes de franzir os lábios num sorriso.

“Pensei que você me diria diretamente onde é no Submundo.”

Ela olhou para cima enquanto seus olhos azuis irradiavam um calor indescritível, e sorriu levemente.

“Ainda me lembro de como o Sr. Cônsul da Morte de outrora era um homem tão poderoso, mas frio. Ele deixou uma profunda impressão em mim.

“Também estou curiosa sobre o porquê de você ter se tornado tão brando.”

Azik levou o punho à boca e balançou a cabeça com um sorriso amargo.

“Eu sou imortal, mas isso não significa que eu não envelheça. Uma vez que uma pessoa envelhece, ela frequentemente se torna plácida.”

“Não.” Os olhos de Katarina faiscaram no fundo enquanto ela dizia sem esconder nada: “Aguardo ansiosamente o dia em que você recuperar todas as suas memórias. Desejo ver como você avaliaria o seu eu atual.”

Dito isso, ela curvou levemente os lábios e piscou para Klein.

“Talvez liberaremos uma existência mais maligna que um demônio.”

...Ela está tentando semear a discórdia, certo... Klein murmurou interiormente, mas não pôde deixar de se lembrar do Desastre Pálido registrado em muitos livros de história e tomos da Igreja. Ele havia causado um grande número de vítimas e transformado o Continente Norte em um inferno vivo. E esse desastre foi liderado principalmente pela Morte e pela Demonessa Primordial, com a comitiva da Morte e a Seita Demonessa do Continente Sul. Em toda esta questão, o Sr. Azik, que era conhecido como Cônsul da Morte, definitivamente desempenhou um papel bastante importante...

Azik permaneceu em silêncio por alguns segundos enquanto agarrava o ombro de Klein, puxava-o para o mundo espiritual e o atravessava. Instantaneamente, restaram apenas a Demonessa da Imortalidade Katarina Pellè e a Vice-Almirante Enfermidade Tracy na cabine do capitão do Morte Negra.

Esta olhou para o local onde os dois haviam desaparecido e, depois de levar um tempo para se acalmar, cerrou os dentes e disse: “Eu jamais esquecerei este assunto!”

Katarina retomou seu comportamento puro e sorriu levemente.

“Sinta a dor aflita. Quanto mais dor você sentir, mais perceberá o quão fraca você é. Quando a dor atingir um limite, o desejo de se mudar alcançará uma certa intensidade, permitindo que você suporte a poção e obtenha a divindade durante o ritual para se tornar uma semideusa...”

Quando Tracy ouviu isso, de repente pensou em algo. Sua expressão congelou enquanto ela disparava: “Helene conseguiu escapar do Morte Negra por causa de...”

Katarina sorriu suavemente.

“Você é a minha filha mais nova, mas é a mais promissora para se tornar uma semideusa. Como mãe, eu naturalmente vou querer ajudá-la.”

Os músculos faciais de Tracy estremeceram enquanto ela dizia com uma expressão distorcida: “É isso mesmo. Eu tenho uma mãe como você, e uma mamãe...”

“Por que você não me disse a verdade no começo? Você claramente conhecia as Sequências média e baixa de várias outras Rotas!”

Katarina virou o corpo enquanto sua túnica branca tremulava. Ela disse etereamente: “Todos nós precisamos nos aproximar do Primordial.

“Somos todos os filhos ‘Dela’.”

Enquanto ela falava, chamas negras, crescentes, mas silenciosas, pairaram sobre o enorme veleiro de dezenas de metros de comprimento. As chamas cobriram cada canto enquanto ardiam silenciosamente sem ferir nenhum dos piratas a bordo do Morte Negra, como se estivessem limpando qualquer poeira acumulada.

...

As cores empilhadas recuaram rapidamente, e a figura transparente indescritível foi para longe, na distância. A espiritualidade de Klein subitamente se agitou, pois ele sentiu que todos os itens que havia deixado no Morte Negra haviam desaparecido.

Como esperado de uma Demônia da Não Envelhecimento... Klein suspirou. Assim que estava prestes a dizer algo, sentiu-se despencar. Ele havia deixado o mundo espiritual com Azik.

Eles se encontraram em um vale de montanha com um rio fluindo. Havia campos férteis com uma mansão e uma cidade construída em estilo Loen.

Klein olhou ao redor e descobriu que estava de pé em um cemitério escuro que tinha sido abandonado há muito tempo.

“Sr. Azik...” ele gritou, intrigado.

Azik caminhou até um túmulo com uma lápide quebrada que estava coberta de ervas daninhas. Ele disse solenemente: “Depois de encontrar Katarina Pellè, recordei-me de alguns assuntos novamente.

“Eu lhe disse uma vez que, em um sonho particular, em uma das minhas vidas, eu tive uma filha. Ela tinha cabelos pretos macios e gostava de se sentar em um balanço que eu mesmo fiz enquanto me pedia doces.

“Ao atravessar o mundo espiritual, de repente senti o chamado da minha linhagem de sangue.”

Klein foi contagiado por suas emoções ao perguntar solenemente: “É ela...”

Azik assentiu e se agachou. Ele tocou a lápide partida ao meio, enquanto seu rosto bronzeado ostentava um olhar gentil, pesaroso e confuso.

“Este é o túmulo dela.

“Se bem me lembro, ela está morta há 926 anos...”

926 anos... Klein queria dizer algo, mas foi impedido por aquele extenso período de tempo.

Se não fosse pelas Igrejas que obrigavam as pessoas a serem enterradas em cemitérios e forneciam um certo grau de vigilância, teria sido difícil encontrar este túmulo e esta lápide, visto que não houve guerras totais desde a Quinta Época.

A vida de um humano era da ordem de décadas, mas isso aqui era 926 anos.

Após um longo momento de silêncio no cemitério, Azik se levantou novamente e agarrou o ombro de Klein.

“Vou te mandar de volta primeiro.”

Depois de alguns minutos atravessando o mundo espiritual, Klein viu os

lençóis brancos e os assoalhos marrom-amarelados.

Azik apertou o chapéu e disse em uma voz grave: “Eu vou continuar minha jornada enquanto você prossegue em suas aventuras.”

Klein assentiu. Assim que estava prestes a dizer algo, viu o Sr. Azik curvar os lábios e sorrir.

“Você estava com medo de que eu me tornasse uma pessoa má, como uma
Demonisa, depois de recuperar totalmente minhas memórias?”

Antes que Klein pudesse responder, Azik suspirou.

“Eu também estou muito preocupado.

“Mas eu tenho um desejo maior de me descobrir.”

Depois de dizer isso, o vazio aquoso ao seu redor ondulou enquanto ele desaparecia da sala.

Por um longo período de tempo, Klein permaneceu parado em seu lugar, em silêncio.

Ele balançou a cabeça e riu silenciosamente enquanto se consolava: Talvez, quando chegar a hora, eu já serei uma potência no nível de anjo. Poderei estabelecer um centro de tratamento para personalidades
antissociais e ter a Srta. Justiça como médica-chefe...

Afastando esses pensamentos, Klein sentou-se e, por hábito, refletiu sobre sua operação.

Originalmente, pensei que poderia Pastorear uma Demonisa da Aflição e obter as crônicas da Morte, enquanto fazia mais progresso nos desaparecimentos humanos. Quem diria que o desenvolvimento e o resultado estariam completamente fora das minhas expectativas. Só consegui completar os objetivos iniciais.

Suspiro, não posso incitar o Sr. Azik a agir, já que ele ainda não se recuperou completamente. Além disso, a pessoa que estávamos enfrentando era uma Demonisa da Imortalidade... O mais importante é ser forte por conta própria. Contar comigo mesmo é melhor do que pedir ajuda a outros. Heh heh, pensando bem, na maioria das vezes eu confio em mim mesmo...

Posso abordar os casos de desaparecimento humano pelo ângulo do comprador, aquele Capitão Louco, Connors Viktor.

Klein mudou sua posição sentada e assentiu para si mesmo enquanto murmurava interiormente: O maior ganho que tive foi estabelecer os princípios preliminares de atuação de um Sem-Rosto. É entrar no personagem e ser desapegado, superar quaisquer aversões e ter cuidado para não ficar muito imerso no papel.

Desta forma, contando apenas com uma atuação simples, comum e real, talvez demorasse um ou dois anos para digerir a poção. Mas para mim, eu devo ser capaz de digeri-la totalmente em cerca de quatro a seis meses...

Depois de refletir sobre o assunto, Klein preparou-se para dormir. Ele planejava pegar o rádio-transmissor de cima do nevoeiro cinzento assim que amanhecesse, para estabelecer comunicações com o espelho mágico, Arrodes.

Claro, ele tinha primeiro que divinizar o nível de perigo acima do nevoeiro cinzento.

Capítulo 590: O Limite de Arrodes

De manhã cedo, acima do nevoeiro cinzento.

> Klein conjurou uma pena e papel enquanto ponderava sobre a declaração de divinação: “Usar o radiotransceptor é perigoso.”

Após verificar cuidadosamente a declaração duas vezes, ele tirou o pêndulo espiritual de debaixo da manga esquerda e começou a divinar.

Durante esse processo, ele estava em alerta máximo e sentia um certo receio. Era como uma criança cobrindo os ouvidos ao acender fogos de artifício — se o resultado envolvesse o Criador Verdadeiro ou a Demonessa Primordial, ele encontraria perigo simplesmente por diviná-lo. Se fosse qualquer outra pessoa, ela apenas acabaria perdendo o controle ou morrendo. No entanto, Klein tinha o nevoeiro cinzento para o proteger e impedir que tivesse um desfecho tão trágico. Consequentemente, era óbvio que qualquer coisa que acontecesse acima do nevoeiro cinzento era melhor do que cortejar a morte no mundo real. Ele temia que o uso repetido permitisse que os deuses malignos o localizassem e fizessem uma visita pessoalmente.

Ele rapidamente entrou no estado de Cogitação e recitou a divinação silenciosamente.

Após entoar sete vezes, ele soube a resposta sem abrir os olhos, já que estava completamente bem sentado em sua cadeira e não sofria de nenhuma dor extrema.

Quando Klein olhou para o topázio pendurado, descobriu que ele estava de fato girando no sentido anti-horário.

Ufa... Klein soltou um suspiro de alívio e imediatamente retornou ao mundo real e começou a preparar um ritual para trazer o radiotransceptor de cima do nevoeiro cinzento para o mundo real.

Após cerca de meia hora, ele finalmente ouviu o radiotransceptor produzir seu *clickety-clack*. Um pedaço ilusório de papel branco foi cuspido com linhas de palavras loenesas escritas nele.

“Estou aqui.”

“Grande Mestre, é você?”

Por que parece que está esticando o pescoço... Klein de repente se lembrou dos *emoticons* de sua vida anterior. Era uma adorável alpaca que esticava o pescoço.

Ele deu dois passos à frente e respondeu secamente, de maneira reservada.

Em meio a sons de clique, mais papel ilusório foi cuspido.

“Seu leal e humilde servo, Arrodes, ao seu dispor.”

Klein escondeu seu desconforto no fundo do coração e perguntou: “Arrodes, diga-me. Onde está Roy King, da Escola do Pensamento da Vida?”

Devido à descrição do Farmacêutico gordinho, ele sabia que a organização se desenvolvia com base num sistema de mestre e aprendiz. Ele inferiu que eles dominavam os dois caminhos Além-Mundo de Monstro e Farmacêutico. Isso coincidia com as características da Escola do Pensamento da Vida.

Enquanto isso, Klein preparou a foto de Roy King, com a intenção de confiar em si mesmo, e não nos outros.

Os sons de toque intensificaram-se enquanto Arrodes produzia um retrato com o radiotransceptor. Era ninguém menos que Roy King, com o cabelo bem penteado para trás e usando um par de óculos de armação.

“É este ele?” Uma linha de loenês apareceu atrás do retrato.

Klein assentiu.

“Sim.”

Arrodes fez o som de toque do radiotransceptor ficar anormalmente rápido.

“Grande Mestre, a pessoa que deseja encontrar está aprisionada no escritório do governador-geral da Cidade da Generosidade, Bayam.”

Trancado no gabinete do governador-geral? Klein franziu a testa levemente e não estava com pressa para continuar perguntando. Ele disse com confiança e franqueza: “Certo, de acordo com as suas regras, é a sua vez de perguntar.”

Tique. Tique. Tique. Arrodes usou o rádio transceptor para produzir um rosto sorridente e uma linha de texto.

“Eu já perguntei, e você já respondeu.”

Quando isso aconteceu? Klein foi pego de surpresa antes de olhar para

o conteúdo à frente do pedaço de papel ilusório. Ele viu a pergunta anterior: “É ele?”

Isso funciona? Isso realmente conta? Naquele instante, Klein finalmente entendeu quanta liberdade Arrodes tinha com as suas regras. Contra qualquer pessoa comum, ele podia ser tão rigoroso e vil quanto quisesse. Ele até precisava de espectadores, mas quando se tratava de Klein, essas regras eram ignoradas, e ele descaradamente facilitava.

Como foi que esse sujeito adotou uma personalidade assim... Klein considerou por dois segundos antes de fazer outra pergunta.

“Arrodes, você conhece o livro ‘As Viagens de Groselle’?”

Arrodes permaneceu em silêncio por dois segundos antes de fazer o rádio transceptor digitar. Ele cuspiu mais papel ilusório.

“Grande Mestre, sua pergunta é muito gentil para mim. Tudo o que eu precisaria fazer era responder ‘sim’ para terminar com a pergunta. Modifiquei um pouco a pergunta, alterando-a para ‘conte-me o que você sabe sobre As Viagens de Groselle.’”

“Este é um livro muito mágico. Muitos de seus donos desapareceram.

“Sou incapaz de dizer quem é o seu criador, mas tenho certeza de que ele apareceu pela primeira vez entre os dragões, após o desaparecimento da Cidade dos Milagres, Liveseyd.”

Ele apareceu após a Cidade dos Milagres, Liveseyd, que foi conjurada pelo Dragão da Imaginação, Ankewelt? Eu talvez possa recomendar isso à Senhorita Justiça. Ela pode estar interessada. Se ela realmente desejar comprá-lo, como intermediário, eu posso estudá-lo com antecedência acima do nevoeiro cinzento... Se algo de ruim acontecer a partir do

estudo, resultando na completa destruição do livro, eu posso dizer a ela que o vendedor voltou atrás em sua palavra e que um reembolso foi feito... Pensando nisso, ser uma plataforma é realmente promissor! Os pensamentos de Klein dispararam enquanto ele dizia ao rádio transceptor: “É a sua vez.”

Eu realmente quero saber que tipo de pergunta estranha você pode fazer... Klein pensou silenciosamente.

Arrodes não hesitou ao produzir uma linha em Loenese: “Grande Mestre, eu já perguntei e você já respondeu.”

Quando isso aconteceu... Klein olhou em confusão e diversão para as primeiras páginas de papel ilusório antes de finalmente ver a chamada pergunta no início: “Grande Mestre, é você?”

Tenho que dizer que este espelho mágico chamado Arrodes realmente não demonstra vergonha ao tentar puxar meu saco... No entanto, tal formato de pergunta pareada realmente satisfaz um TOC. É como o operador AND de quando eu mesmo estudava linguagens de programação... Klein limpou a garganta e continuou a perguntar: “Por que Roy King foi aprisionado no gabinete do governador-geral?”

O rádio transceptor produziu seu *clique-clique* e cuspiu papel ilusório.

“Desde o desaparecimento da Serpente de Mercúrio da Escola do Pensamento da Vida, a organização se fragmentou e encontrou muito perigo. Alguns até morreram pelas mãos da Escola do Pensamento da Rosa.

“A Escola do Pensamento da Vida se desenvolveu de maneira secreta no formato de mestre e aprendiz, mas eles têm um Conselho de Anciãos entre os escalões superiores. Eles harmonizavam os

conflitos entre as diferentes facções internas. Desde a Quinta Época, o Conselho de Anciãos mudou para um nome mais moderno, conhecido como o Conselho do Destino. Há sete conselheiros, e a Serpente de Mercúrio é o presidente.

"O professor de Roy King é um dos conselheiros do Destino e se meteu em apuros após o desaparecimento da Serpente de Mercúrio. E antes disso, ele havia entregue um importante Artefato Selado da Escola do Pensamento da Vida a Roy King. Esta é a razão pela qual Roy King foi secretamente capturado pelos militares de Loen."

O desaparecimento da Serpente de Mercúrio? Klein fez a conexão instantaneamente com Will Auceptin, que estava escondido em Backlund, bem como com a outra Serpente de Mercúrio que o estava perseguindo sem nunca mostrar a sua face. Klein suspeitava que a outra Serpente de Mercúrio fosse o Anjo do Destino, Ouroboros.

A Serpente de Mercúrio da Escola do Pensamento da Vida definitivamente não é aquela que está procurando por Will Auceptin, visto que ele teve muitas oportunidades de contatar sua organização e não estar "desaparecido"... Talvez seja Will Auceptin ou uma terceira serpente. Isso não pode ser determinado... Klein assentiu gentilmente e disse ao rádio transceptor: "Pergunte."

Tenho certeza de que você não me fez nenhuma outra pergunta. Hehe, vejamos o que você vai perguntar... Devo dizer que as pessoas têm um pouco de masoquismo nelas. Outros têm medo das perguntas de Arrodes, mas ele já dispensou duas perguntas para mim. Agora, eu realmente desejo que ele me faça uma pergunta formalmente... Klein esperou com curiosidade aguçada.

Tap. Tap. Tap. Os sons do transceptor de rádio subitamente se tornaram um tanto solenes enquanto o pedaço de papel ilusório era expelido com dificuldade crescente.

"Bem, Grande Mestre, o que devo fazer para ser um servo melhor, leal e

humilde?”

...Eu subestimei o seu limite... Klein conteve sua expressão de exasperação ao responder em uma voz profunda: “Apenas mantenha seu estado atual.”

“Certo.” Os sons de toque ficaram mais leves novamente. “A aura está prestes a se dispersar. Seu servo leal e humilde, Arrodes, aguarda para estar ao seu serviço.”

Por fim, Arrodes adicionou um desenho de uma mão acenando.

Ele é realmente talentoso... Isso mesmo, não é difícil para um espelho mágico que sabe tanto, saber de tais coisas... Klein observou o transceptor de rádio silenciar.

Ele deu alguns passos e sentou-se na beira da cama, considerando a questão referente a Roy King.

Ele não tinha intenção de se infiltrar no gabinete do governador-geral de Bayam e resgatar Roy King sob a rígida segurança militar. Isso porque ele não conhecia o homem, e nunca sequer o tinha visto antes. A única conexão que tinham era através do gordinho Boticário.

O porão da Igreja das Tempestades certamente tem muitos Beyonders trancados lá. Mas o que isso tem a ver comigo? Klein riu enquanto balançava a cabeça.

Nas informações fornecidas a ele por Arrodes, Klein notou que o item místico que o Almirante do Sangue Senor possuía, o que o tornava suficientemente sortudo, vinha da Escola de Pensamento da Vida. Havia uma alta probabilidade de que a facção que apoiava

este almirante pirata fosse a Escola de Pensamento da Rosa. Eles estavam se aproveitando do desaparecimento da Serpente de Mercúrio para poderem matar membros da Escola de Pensamento da Vida.

Isso também me lembra que preciso ser mais cuidadoso do que antes ao lidar com almirantes piratas. A Vice-Almirante Enfermidade Tracy havia obtido a Diabólica da Não Envelhecimento Katarina Pellè sem qualquer aviso. Os outros almirantes piratas não estariam sem seus apoiadores. Eles frequentemente representam uma facção, uma organização... O Almirante do Sangue é apoiado pela Escola de Pensamento da Rosa, enquanto o Almirante das Estrelas é apoiado pela Ordem Ascética de Moisés, assim como pelo nosso Clube de Tarô. O apoiador do Almirante do Inferno é provavelmente o Episcopado Numinal e o Rei dos Cinco Mares. Quanto à Vice-Almirante Iceberg, ela é provavelmente apoiada pela Igreja do Deus do Conhecimento e da Sabedoria...

Os apoiadores da Vice-Almirante Mar Profundo e da Vice-Almirante Crepúsculo são atualmente desconhecidos, mas é definitivamente impossível que eles tenham confiado apenas em si mesmos para reinar supremos sobre os mares por tantos anos.

Agora, pensando melhor, qual facção estava apoiando o Vice-Almirante Furacão Qilangos? Aquela que lhe deu a Fome Rastejante, ou a organização inominável que o instigou a assassinar o Duque Negan?

Sim, devo ter o cuidado de não expor minha intenção de caçar almirantes piratas no futuro. Além disso, só posso fazer uma tentativa e me afastar imediatamente se falhar. Enquanto os pensamentos de Klein variavam, ele de repente pensou em algo.

O grou de papel que foi dobrado pessoalmente por aquela Serpente de Mercúrio, Will Auceptin, ainda estava com ele!

Capítulo 591: Fazendo Bom Uso das Coisas

As memórias de Klein sobre o grou de papel ainda estavam frescas em sua mente. Na época, Will Auceptin havia usado este item para localizar a Projeção Astral do Dr. Aaron e injetado informações nele enquanto ele sonhava com o mundo espiritual em seus sonhos. Isso criou uma revelação que evoluiu para um sonho específico.

Klein mais tarde trocou um grou de papel, que ele mesmo havia dobrado, pelo de Will Auceptin e subiu acima do nevoeiro cinzento para fazer uma adivinhação. Ele falhou em obter quaisquer conclusões eficazes até que a esposa do Dr. Aaron engravidou. Calculando o tempo e a partir de sua compreensão da situação entre um Sequência 1 e um Sequência 0, ele adivinhou que Will Auceptin estava realizando um reinício cíclico, e adivinhou que Will estava em uma batalha intensa com outra Serpente do Destino pela posição de Sequência 0. E o pesadelo que vinha com o grou de papel era apenas um resultado auxiliar. Seu verdadeiro propósito era ajudar Will Auceptin a se tornar secretamente um feto.

O que foi mais humorístico sobre este assunto foi que o grou de papel, que Klein havia dobrado, acabou sendo tratado como o original de Will Auceptin, e os Falcões Noturnos usaram meios ainda mais grosseiros para replicar um para trocá-los.

O grou de papel de Will Auceptin sempre esteve acima do nevoeiro cinzento depois que eu o joguei para lá. Quase me esqueci dele... Fazer adivinhação sobre ele só pode render uma revelação extremamente vaga. Se não houvesse outros desenvolvimentos, seria difícil inferir que a criança concebida pela esposa do Dr. Aaron era Will Auceptin. Pelo contrário, Will Auceptin pode usá-lo para localizá-lo no mundo espiritual, assim como Arrodes pode confiar na aura do nevoeiro cinzento para se conectar ao transceptor de rádio através do mundo espiritual...

Eh, parece haver alguma possibilidade para este assunto... Klein de repente se sentou ereto e teve uma ideia extremamente criativa.

Ele queria usar o grou de papel para se comunicar com Will Auceptin em um sonho!

Isso pode não ser de nenhuma utilidade para mim, o meu eu presente. Pode haver até certos perigos ocultos, mas se Will Auceptin for realmente a Serpente do Destino da Escola do Pensamento da Vida, meu ato de lhe fornecer informações definitivamente me renderá uma impressão favorável... Em direção a uma existência no nível de um Rei dos Anjos, é necessário fazer investimentos antecipadamente. Se eu esperar até que ele realmente nasça, posso ser recompensado dezenas de vezes. Já que não morrerei por tentar, uh — ainda posso reviver se eu morrer... Embora Klein tivesse tal pensamento, ele era de fato muito cauteloso. Ele planejou divinizar o perigo acima do nevoeiro cinzento antes de decidir executar seu plano.

Após ocupar-se e confirmar que o perigo envolvido era aceitável, ele usou um ritual para trazer de volta o grou de papel de cima do nevoeiro cinzento para o mundo real.

Talvez fosse porque vinha de uma Serpente do Destino de Sequência 1, o grou de papel não exibiu nenhuma peculiaridade devido à sua prolongada permanência acima do nevoeiro cinzento. Ele permaneceu comum.

Espero que a aura acima do nevoeiro cinzento não tenha neutralizado sua singularidade; caso contrário, Will Auceptin não conseguirá localizá-lo. Hum, a Sequência anterior à Serpente do Destino é Vidente. Este assunto já estaria dentro das expectativas de Will Auceptin?

A razão pela qual ele escolheu o Dr. Aaron é porque ele é meu amigo. E, ao fazer isso, ele pode estabelecer uma conexão comigo? Estou sendo muito narcisista...

No entanto, essa questão é digna de suspeita. Depois que Will Auceptin usou o grou de papel para localizar o Dr. Aaron, ele poderia ter "reencarnado" diretamente, então por que ele o fez ter pesadelos repetidamente? Além disso, o sonho também indicava a luta

entre as Serpentes do Destino. Para uma pessoa comum, elas não entenderiam nem teriam um papel significativo neste assunto. Isso não é como usar um olhar para seduzir um cego?

Will Auceptin criou o sonho para mim?

Klein franziu a testa levemente e tinha certas suposições.

Ele suprimiu sua perplexidade e pegou uma caneta-tinteiro. Enquanto a enchia com tinta, ele considerou uma frase para deixar no grou de papel para atrair a atenção de Will Auceptin.

O que devo escrever? Klein lembrou-se do que Arrodes o havia informado sobre a situação com a Escola do Pensamento da Vida, e sentiu que havia uma linha que poderia abranger tudo, ao mesmo tempo que parecia extremamente nova e carregada de emoções.

Essa linha era: “Sua casa explodiu!”

Esta frase é excessivamente rude e direta, além de carecer de modos. Além disso, Will Auceptin pode não ser o presidente da Escola do Pensamento da Vida... Klein ponderou e abriu levemente o grou de papel. Nas diferentes superfícies, ele escreveu palavras diferentes que formavam uma frase muito curta: “Roy King foi capturado.”

Depois de fazer tudo isso, Klein pousou a caneta-tinteiro e colocou o grou de papel em sua carteira, assim como o Dr. Aaron havia feito antes.

...

Na periferia do mar Rorsted, em uma gigantesca ilha coberta de névoa

longe das principais rotas marítimas.

Em meio a um grito estridente, uma ave de rapina azul que se assemelhava a uma sombra despencou do céu e se chocou pesadamente contra o chão. Ela espalhou terra enquanto seu sangue jorrava.

Alger Wilson permaneceu cauteloso. Ele ficou distante e ergueu a mão esquerda, que tinha um anel preto-ferro no polegar. Ele o apontou para a aterrorizante criatura Beyonder conhecida como Falcão Sombra Azul.

Na ponta do anel havia uma protuberância semelhante a um espinho. Estava manchada de sangue antigo, parecendo ancestral e sinistra.

Este era o item místico que ele havia comprado de um Artesão, usando a recompensa de Maveti de Aço. Ele alegou publicamente que custou 5.200 libras, apesar de ter custado na verdade apenas 3.100 libras.

O nome do anel era “Chicote da Mente”. Ele podia infligir danos mentais intensos e irresistíveis a um inimigo. Além disso, podia fortalecer o domínio de Alger sobre várias armas; portanto, na verdade, não era muito caro.

Naquela época, o Artesão e seu amigo tinham dois itens místicos. Um era o “Chicote da Mente” e o outro era o “Anel de Bruxaria”. Este último tinha mais habilidades e alta adaptabilidade, custando quase o mesmo que o primeiro. Era uma escolha melhor, mas após séria consideração, Alger ainda escolheu o Chicote da Mente. Ele acreditava que, sem tal item, sua caça ao Falcão Sombra Azul seria várias vezes mais difícil. Isso porque era uma criatura Beyonder que podia voar. E a realidade provou que seu julgamento estava correto.

Por isso, Alger estava disposto a sentir uma dor de cabeça constante, uma sensação incômoda que o fazia querer bater a cabeça contra uma

parede.

Após esperar por vários minutos, ele viu pontos de luz flutuarem para fora do Falcão Sombra Azul. Seis penas cristalinas condensaram-se ao redor da asa dele, e Alger soltou um suspiro de alívio e se aproximou.

Ele tinha um pano de linho amarrado na testa, e incrustada nele havia uma gema vermelho-sangue que emitia uma luz semelhante ao luar.

Esta deveria ser a herança de Barão Vampiro para Emlyn White, mas Alger não estava com pressa de completar a transação depois de obtê-la. Em vez disso, ele usou a Característica, que podia utilizar até certo ponto, para dar mais segurança à sua caçada ao Falcão Sombra Azul.

Às vezes, ser um intermediário é bem agradável... Alger guardou as seis penas cristalinas enquanto suspirava em silêncio.

Ele endireitou o corpo e olhou para o pico imponente da montanha e a floresta densa ao redor dele na ilha primitiva. Ele sentiu que muitos perigos indescritíveis espreitavam ali.

Minha força é insuficiente para explorar a área... Alger desviou o olhar e caminhou em direção à periferia da ilha, constantemente cauteloso quanto a quaisquer “predadores” ao seu redor.

Logo, ele saltou no mar e, com seus poderes de Navegador, nadou facilmente para longe. Seu navio fantasma estava ancorado lá, e seus marinheiros ainda dormiam graças ao gás anestésico do Sanguíneo.

Para chegar a esta ilha primitiva, o navio teve que se afastar das

principais rotas marítimas. Numa situação em que monstros marinhos espreitavam enquanto as tempestades se demoravam, navegar levaria pelo menos seis horas, com o perigo de afundar a qualquer momento. Apenas um Navegador que estivesse familiarizado com a rota poderia trazer o navio para perto.

...

No meio da noite, Klein, que havia descansado o dia inteiro, largou seus jornais e se enfiou na cama.

Assim que estava prestes a adormecer, de repente ele pensou em um problema.

Agora que Danitz retornou ao Sonho Dourado, seria um desperdício para mim ficar sozinho em uma suíte grande? Klein assentiu imperceptivelmente e decidiu fazer o check-out ao amanhecer e mudar para outra estalagem.

Depois de tomar sua decisão, ele adormeceu rapidamente. De repente, sua mente ficou límpida após a névoa anterior.

Ele soube que alguma força havia invadido seu sonho!

Sou muito impressionante por conseguir sentir a intrusão de sonho de uma Serpente do Destino. Não — o nevoeiro cinzento é muito impressionante... Klein examinou seus arredores e descobriu que estava localizado em uma planície desolada e escura como breu. Não muito longe, havia um campanário negro.

Esta era uma cena que ele havia visto anteriormente no sonho do Dr. Aaron, mas, neste momento, não havia uma misteriosa serpente gigante prateada no campanário.

Klein assentiu pensativo enquanto apressava o passo e entrava no campanário negro. Ele permanecia antigo e decadente. O arranjo era caótico, com a escadaria ora em espiral para cima, ora caindo diagonalmente para baixo. Alguns dos cômodos eram normais; outros estavam de cabeça para baixo, e havia outros que estavam incrustados em outras partes.

Passando por porta após porta e parede após parede, Klein chegou novamente ao interior profundo da torre negra.

Havia cartas de tarô espalhadas por ali, agrupando-se em direção ao centro do chão, que era ligeiramente saliente.

Havia uma linha de palavras prateadas e um retrato.

O retrato era o do gordinho Boticário, e as palavras prateadas formavam a frase: “Informe Darkwill.”

Então o nome do gordinho Boticário é Darkwill... Will Auceptin é realmente a Serpente do Destino da Escola de Pensamento da Vida. E eu realmente posso usar o origami de grou para me comunicar com ele em um sonho... Klein esperou por um momento e, ao ver que não havia mais revelações, ele saiu do sonho e adormeceu novamente.

...

Após o amanhecer, Klein perguntou se não haveria cobranças adicionais para fazer o check-out ao meio-dia, em seguida, colocou sua cartola e pegou uma carruagem até a entrada do Teatro Vermelho.

Este famoso bordel encontrava-se no seu período mais calmo do dia, parecendo uma casa fantasma.

Klein lançou-lhe um olhar antes de atravessar na diagonal em direção ao beco
e chegar do lado de fora da loja de ervas populares de Darkwill.

Ele subitamente sentiu algo ao erguer os olhos para o telhado, e viu uma coruja gorda empoleirada, observando-o.

O Boticário rechonchudo estava aparentemente tentando domar um animal Beyonder antes... Klein retraiu o olhar pensativo enquanto ele bateu na porta.

Tum! Tum! Tum! Tum! Tum! Tum!

Após esperar um pouco, ele viu Darkwill abrir a porta com seus olhos mal abertos.

"...Você não está doente," Darkwill disse após observá-lo.

Klein manteve a expressão gélida de Gehrman Sparrow e alargou educadamente os cantos da boca.

"Bom dia, Senhor Boticário.

"Encontrei seu mestre."

"É verdade?" Darkwill perguntou, incrédulo. "Você recebeu a missão anteontem..."

O que o fato de "eu ter recebido a missão anteontem" tem a ver com o momento em que eu o encontro? Se eu não precisasse gastar um dia esperando que a Serpente do Destino, Will Auceptin, me localizasse, eu poderia ter feito isso 24 horas antes... Isso é que é profissionalismo! Klein respondeu com calma: “Você pode escolher não ouvir o que tenho a dizer.”

Darkwill engoliu as palavras que havia preparado enquanto seus músculos faciais se contraíam.

“Vá em frente e diga.”

Klein descreveu sem rodeios: “Recebi informações de que Roy King foi capturado pelos militares e está presentemente aprisionado no gabinete do governador-geral.”

Notícias que recebi de Arrodes... ele adicionou em pensamento.

“É verdade?” Darkwill não conseguiu se conter novamente, arregalando os olhos e soltando uma réplica.

Klein assentiu de forma imperceptível e disse: "Minha fonte de informação é suficientemente confiável."

"Mas não tenho como confirmar isso..." Darkwill disse, hesitando.

"Isso se deve ao fato de envolver um importante Artefato Selado da Escola de Pensamento da Vida," disse Klein diretamente.

Darkwill estremeceu de susto, recuou dois passos e olhou em volta com cautela, temendo que alguém tivesse ouvido o que Klein acabara de dizer.

Esse tipo de coisa pode ser dita na rua? Ele sabe que somos da Escola de Pensamento da Vida, e sabe que o Velho está envolvido em um importante Artefato Selado... Eu só soube disso na minha última comunicação com ele... Darkwill começou gradualmente a acreditar no aventureiro à sua frente.

Klein lançou um olhar para a coruja que desceu em um voo rasante e pousou no ombro do Farmacêutico rechonchudo.

"Você pode efetuar seu pagamento."

"Não posso confirmar isso. Não posso simplesmente acreditar no que você diz, certo..." Darkwill disse obstinadamente.

Então, ele viu os olhos do aventureiro à sua frente se tornarem anormalmente frios.

Ele tremeu e disse apressadamente: "Tudo bem. Por pouco, vou considerar que você completou a missão."

A contragosto, ele tirou um maço de notas de um bolso secreto em suas vestes de curandeiro e entregou a Klein 100 libras em troco.

Embora fosse um Beyonder, os aprimoramentos físicos que obtivera em seu trabalho como Farmacêutico e Domador de Bestas não eram suficientes para desempenhar um papel no combate direto. Ele não era necessariamente capaz de derrotar uma pessoa comum com um revólver. Quanto ao animal de estimação Beyonder que ele criara, era também um ser sem quaisquer poderes de combate. Confrontado com um aventureiro experiente e engenhoso

que também era provavelmente um Beyonder, nem ele nem a coruja juntos eram necessariamente páreo para ele. Tudo o que podia fazer era agir conforme havia dito.

Não foi fácil economizar essa quantia de dinheiro... ele lamentou em seu íntimo.

Ser Farmacêutico era realmente lucrativo, ainda mais nas colônias. Havia piratas, marinheiros e aventureiros. Havia todo tipo de gente, e as organizações oficiais eram mais relaxadas na aplicação das regras. Ele podia vender certas medicinas proibidas sem que ninguém viesse bater à sua porta. Nos últimos dois meses, apenas os clientes do Teatro Vermelho foram suficientes para lhe render mais do que ganhava anteriormente em um ano.

No entanto, como um Beyonder, suas despesas também eram enormes. As economias que possuía haviam sido gastas principalmente ao avançar para Domador de Bestas. Mais tarde, ele criou um animal de estimação e, com grande dificuldade, comprou a fórmula da poção e os ingredientes para ela. Ele também adquiriu talismãs defensivos para si, restando-lhe apenas algumas centenas de libras em economias.

Klein recebeu o dinheiro e, enquanto o contava, verificou sua autenticidade antes de guardá-lo no bolso e partir.

Depois de ver a figura de Klein desaparecer do beco, a expressão de Darkwill afundou.

É muito perigoso aqui... Muito perigoso... Eu tenho que partir o mais rápido possível! Enquanto murmurava, ele voltou para sua loja de ervas. Lá dentro, ele arrastou uma mala marrom e rapidamente encheu-a com todo tipo de roupas e dinheiro que estavam dobrados ordenadamente.

Por fim, ele despejou as notas e moedas de diferentes

denominações do caixa registradora, enfiou-as no bolso e pegou os documentos de identificação falsos nos quais havia gastado uma fortuna. Com a mala marrom, ele saiu de sua loja de ervas populares.

Olhando para trás, para os vários ingredientes medicinais que ainda não havia terminado de vender, o rosto rechonchudo de Darkwill se contraiu visivelmente.

Ele respirou fundo e trancou a porta, resistindo à dor em seu coração. Seguiu diretamente para o porto alugando uma carruagem, dirigindo-se à empresa de bilhetes de navios de Bayam.

É perigoso demais, perigoso demais. O Velho foi pego... Ele foi pego... ele se sentou na carruagem e repetiu para si mesmo em silêncio, enquanto tremia.

Nesse estado, ele finalmente chegou à empresa de bilhetagem e, após pagar pela carruagem, apressou-se para o saguão e entrou na fila para o navio de passageiros com destino a Balam Oriental.

Ufa... Ufa... Darkwill continuava a respirar fundo enquanto seguia de perto o cliente à sua frente e avançava.

“Consigam-me o primeiro navio para sair daqui,” enfatizou para si mesmo.

Enquanto avançava esporadicamente, centímetro por centímetro, Darkwill finalmente se acalmou.

Sua expressão ocasionalmente se contorcia antes de se acalmar rapidamente. Isso se repetiu inúmeras vezes.

Quando restava apenas um cliente à sua frente, Darkwill

parou no lugar.

Idiota! Seu imbecil! ele se amaldiçoou e imediatamente se virou, pegou sua mala e saiu do saguão de bilheteria com seus documentos de identificação.

...

Klein não se importava com a forma como Darkwill estava salvando seu professor, Roy King. Ele acreditava que isso não era algo que exigia sua preocupação.

Eles têm a Escola do Pensamento da Vida os apoiando. Mesmo que tenham se fragmentado recentemente, eles são uma organização antiga que nasceu no início da Quinta Época, o que lhes confere centenas de anos de história. Eles possuem uma herança considerável. O Farmacêutico Gordinho naturalmente será capaz de encontrar alguém para ajudar... Se nem mesmo a Escola do Pensamento da Vida puder fazer isso, será inútil mesmo que eu peça a ajuda de todo o Clube do Tarô para ajudar. Portanto, não preciso me preocupar por ele. Os militares em Bayam têm um semideus... Claro, ele pode não estar no gabinete do governador-geral e sim na base militar. Dentro da carruagem, Klein pegou sua carteira e olhou para o grou de papel que estava nela, pensando se deveria jogá-lo imediatamente acima do nevoeiro cinzento.

Vou esperar mais. Talvez aquela Serpente do Destino, Will Auceptin, queira me dar algumas regalias... Eu deveria preparar um lápis na próxima vez. Negligenciei um problema. Um grou de papel é só deste tamanho. Usar uma caneta-tinteiro rapidamente o deixará sem espaço para escrever... Isso me tornará incapaz de contatar Will Auceptin e acabarei apenas esperando passivamente. E eu não posso manter o grou de papel comigo o dia todo. Em alguns dias, vou enviá-lo de volta à pilha de lixo acima do nevoeiro cinzento. Afinal, não posso ter Will Auceptin me rastreando sempre. Eu tenho que ter cuidado... Klein rapidamente tomou uma decisão e voltou para a Estalagem Vento de Azure, arrumou sua mala e fez o check-out da suíte luxuosa.

Para sua alegria, na segunda vez de Danitz ali, ele havia feito um pré-pagamento, tornando-o responsável pelas 5 solis em taxas.

Logo, Klein mudou-se para um distrito diferente e foi para a Rua Otum, que ficava perto do Bar Folha de Amyris. Ele se hospedou em uma estalagem chamada Teana. Conseguiu um quarto limpo e simples que lhe custava 2 solis e 2 pence por dia. Havia também um copo de cortesia de suco de fruta espremido da gigantesca fruta chamada Teana.

Enquanto bebia o suco de fruta leitoso e levemente doce, Klein não se importava mais com sua imagem. Ele se jogou em uma poltrona reclinável e decidiu relaxar e tirar uma soneca pelas próximas duas horas antes de ir acima do nevoeiro cinzento para folhear as orações de seus crentes e vivenciar as diferentes fachadas que as pessoas exibem.

...

Backlund, a família White.

Emlyn olhou para a "gema" vermelho-sangue que apareceu à sua frente no altar, e parecia conseguir ouvi-la ressoando com seu sangue.

Depois de agradecer ao Sr. Louco, ele pegou a gema e sentiu a singularidade fluindo dentro dela, a fim de confirmar que era a herança de um barão Sanguíneo.

Contanto que eu prepare o ritual de herança correspondente e os ingredientes suplementares, me tornarei um Barão. E isso não é difícil nesta fase, pensou Emlyn com antecipação e alegria. De acordo com o sistema dos humanos, eu seria um Beyonder da Sequência 6. O nome correspondente é Professor de Poções!

...

Em um piscar de olhos, era segunda-feira novamente. Acima do Mar de Névoa, uma frota rasgava a névoa tênue e o mar azul.

Sua nau capitânia era um gigantesco veleiro que exibia uma bandeira singular. Ela retratava um olho sem cílios com dez estrelas ao redor.

A Almirante das Estrelas, Cattleya, estava junto à janela da cabine do capitão enquanto observava silenciosamente a luz do sol que brilhava através da névoa tênue, até que o relógio de parede fez seu cuco.

Ela olhou a hora e rapidamente a converteu para a hora de Loen. Em seguida, puxou as cortinas e sentou-se atrás de sua escrivaninha.

Sobre a mesa de madeira vermelha, estavam um sextante de latão e um globo celestial azul-claro. A superfície deste último tinha uma grande extensão de vazio, regiões que não haviam sido exploradas ou eram impossíveis de explorar.

Cattleya esticou os dedos e brincou com o globo celestial antes de fechar os olhos enquanto aguardava a convocação do Louco.

Em pouco tempo, uma luz carmesim inundou seus olhos, submersa em sua preparação por completo.

No momento em que se acostumou às mudanças, ela se encontrou no palácio sagrado sustentado por colunas de pedra. Estava diante de uma longa mesa de bronze mosqueado.

Enquanto a Senhorita Justiça cumprimentava a todos energicamente, Cattleya também expressou seus respeitos ao Sr. Louco, que ainda estava coberto pela névoa branco-acinzentada.

Ela fez uma varredura simples, e seus olhos pretos com uma leve tonalidade roxa se contraíram de repente.

Ela percebeu que o Enforcado, a Lua e o Sol, que estavam sentados em frente a ela, tinham leves mudanças em sua espiritualidade externa. Estava diferente de antes!

Isso indicava que eles haviam avançado!

Isso significava que eles haviam avançado nos últimos dias!

Em apenas uma semana, três membros do Clube do Tarô avançaram. É provável que o Enforcado e a Lua já tenham atingido a Sequência 6... Isto é uma coincidência? Eles por acaso consumiram a poção nesta semana? Em termos de probabilidade, há uma possibilidade. A Lua e o Sol estavam comprando ingredientes na semana passada, mas isso também serve para mostrar que os membros do Clube do Tarô avançam muito rapidamente; caso contrário, não haveria tal coincidência...

Claro, não é estranho avançar rapidamente abaixo da Sequência 5, uma vez que um Beyonder domina o método de atuação e não lhe faltam recursos... Da Sequência 6 para a Sequência 5, há necessidade de um ritual, e a digestão se torna cada vez mais difícil. É difícil que tais coisas aconteçam novamente... Cattleya desviou o olhar.

Em seguida, Audrey se desculpou com o Sr. Louco, dizendo que não havia estado em contato com os Alquimistas da Psicologia recentemente e não pôde fornecer nenhuma página do diário de Roselle. Fors estava em uma situação semelhante. Seu professor demorava a responder, e o tempo frio lá fora a deixava relutante quanto à ideia de

sair.

Tendo acabado de avançar e com muitas coisas para resolver, Derrick não conseguiu produzir novos mitos antigos. Klein pôde apenas acenar com a cabeça calmamente.

Ao ver isso, Derrick soltou um suspiro de alívio e virou a cabeça para a outra extremidade da longa mesa de bronze.

“Sr. Mundo, obtive o método para separar uma Característica Beyonder da corrupção mental deixada por um Frenético.”

Não diga isso de forma tão direta... Na outra extremidade da mesa de bronze, a expressão de Klein quase congelou.

Pequeno Sol, embora você tenha prometido várias vezes no passado, fazendo com que a Senhorita Justiça e o Sr. Enforcado soubessem deste assunto, você não consegue ver que a Senhora Eremita acabou de entrar? Klein resistiu à vontade de levar a mão ao rosto.

Capítulo 593: Solução

O método para separar a corrupção mental de um Frenético de uma Característica Beyonder... A Eremita Cattleya lançou um olhar para o Mundo e deduziu que ele poderia ter obtido uma ou duas Características Beyonder deixadas por um Frenético. Além disso, uma delas provavelmente envolvia a Característica de avanço para o Mundo ou alguém próximo a ele.

Esta foi uma inferência muito fácil, pois se alguém não usasse uma Característica Beyonder como ingrediente principal de uma poção, a corrupção mental de um Frenético nela não importava se fosse transformada em um item místico. Na pior das hipóteses, os efeitos colaterais negativos seriam extremamente fortes, tornando-o equivalente a um Artefato Selado, mas isso não significava que não havia como usá-lo.

Depois de ajustar suas emoções, Klein controlou o Mundo para responder roucamente: “Escreva em um pedaço de papel e me passe.”

Dito isso, Klein originalmente desejava encorajar o Pequeno Sol por ser uma pessoa confiável, mas ao considerar que a imagem do Mundo era a de uma pessoa sombria e reservada que não dizia mais nada, a menos que tivesse segundas intenções. Ele instantaneamente caiu em um leve dilema.

Não, há uma segunda intenção... Deixar o Pequeno Sol manter seus princípios tornará as coisas muito mais fáceis no futuro. Simplificando, será mais fácil extorqui-lo... Claro, terei que sofrer o dano de sua honestidade e retidão como resultado... O Mundo é um Beyonder experiente e astuto aos olhos da Senhorita Justiça, do Sr. Enforcado e dos outros. Eles provavelmente não notariam nenhum problema... A mente de Klein acelerou enquanto ele fazia o Mundo soltar uma risada profunda.

“Você é realmente uma pessoa confiável. Seu caráter é digno de louvor.”

O Enforcado ergueu as sobrancelhas e tomou a iniciativa de dizer a Derrick: “Também estou interessado no conhecimento a respeito disso. O que posso usar para trocar por essa informação?”

Ele planejava realizar a transação se não fosse muito cara, e desistiria se excedesse suas expectativas. Afinal, ele não tinha utilidade alguma para aquilo no momento.

Tendo sido elogiado, Derrick ainda estava absorto em sua alegria. Após dois segundos de reflexão, ele disse com uma sinceridade anormal: “Sr. Enforcado, não é necessário. O senhor frequentemente me dava sugestões no passado quando eu enfrentava provações. Apenas considere isto como uma forma de mostrar minha gratidão.”

...Se O Mundo fosse uma pessoa real e estivesse bebendo, ele definitivamente teria cuspido toda a água em sua boca. Felizmente, ele não estava bebendo, nem era real. Klein reuniu todos os poderes de Além de um Palhaço para garantir que sua expressão permanecesse inalterada.

“...”

O Enforcado ficou brevemente sem palavras. A resposta de O Sol estava completamente fora de suas expectativas.

Ele viajava pelos mares há anos e havia vivenciado inúmeros encontros. Sua visão das coisas não era mais preto e branco, sendo principalmente tons de cinza. Neste momento, ele sentiu uma desconcertante sensação de culpa.

“Seu caráter é realmente digno de louvor,” Alger rapidamente se recompôs e elogiou o Pequeno Sol.

Não copie o que eu disse! Você não pode usar uma frase diferente... O Mundo olhou para O Enforcado enquanto O Louco lamentava como as velhas raposas astutas eram todas iguais.

Idiota! Não, ele é mais burro que um asno! Uma ovelha burra! A Lua Emlyn condenou O Sol em silêncio.

Desde esta manhã, ele estava cheio de antecipação por este Encontro de Tarô, pois já havia avançado para Barão e desejava encontrar uma oportunidade para se exibir secretamente.

Eles podem não conseguir notar, exceto o Sr. Louco... O Sr. Enforcado provavelmente pode adivinhar... Eu devo fazer algo mais tarde para que eles saibam que sou um honorável Lorde Barão... Emlyn ponderou enquanto ouvia.

Em relação às palavras do Pequeno Sol, Justiça Audrey não sentiu culpa ou raiva, pois sabia muito bem que o Sr. Enforcado tinha sido quem o guiava todas as vezes. Os outros estavam apenas dando sugestões ocasionalmente.

Este é o resultado natural de ser uma boa pessoa... Espero que o Sr. Enforcado se torne mais gentil no futuro... Ela observou esta cena com prazer e não teve o desejo de gastar dinheiro para obter o método de separação da corrupção mental de uma característica de Além.

Derrick rapidamente se virou e obteve a aprovação do Sr. Louco e conjurou dois pergaminhos de pele de cabra marrom-amarelados.

Klein controlou O Mundo e pegou um pedaço. Ele o examinou impacientemente.

“Existem dois métodos. O primeiro é usar um item que possa roubar os poderes de Além de outras pessoas. Extraia a corrupção mental deixada para trás por um Descontrolado e prepare a característica de Além em uma poção antes que o roubo perca o efeito. Desta forma, a corrupção mental não terá para onde ir e irá dissipar-se diretamente.

“O segundo é realizar um ritual e orar a um dos dois itens místicos em nossa Cidade de Prata. Use seu feedback para estilhaçar a característica de Além e deixar a corrupção mental expirar. Depois disso, a característica de Além se reunirá automaticamente de forma lenta.

“Eu só consegui obter o procedimento do ritual correspondente e não pude obter a descrição precisa do item. Apenas os anciãos do conselho de seis membros têm o direito de conhecê-lo e presidir tal ritual.

“O procedimento do ritual é...

Hmm... Pensamentos passaram pela mente de Klein enquanto ele quase se esquecia de controlar o boneco, O Mundo.

O primeiro método é de fato algo que eu nunca considerei antes... O Artefato Selado, Ladrão de Vasos Sanguíneos, atrás do Portão Chanis na Cidade de Tingen é capaz de roubar os poderes de Além de um alvo. Ao encarar uma corrupção mental como um desses poderes, não há nada de errado com essa lógica...

Mas aqui está o problema. A corrupção mental dentro do Olho Todo-Preto não é a de um Além ordinário, mas sim do deus maligno, Criador Verdadeiro. Independentemente de ser o Além que está roubando o poder ou um item místico de uma característica semelhante, ele não será capaz de

resistir a tal corrupção mental. O primeiro tem cem por cento de chance de perder o controle, enquanto o último será diretamente corrompido...

Em teoria, eu posso sacrificar um item místico semelhante e usá-lo para substituir a corrupção do Olho Todo-Preto. No entanto, o tempo deve ser perfeitamente cronometrado, sem quaisquer erros; caso contrário, os dois itens podem acabar corrompidos.

Klein rapidamente analisou a viabilidade da primeira opção. Quanto à segunda opção, ela era semelhante ao seu palpite anterior e ao de Edwina. Apenas os detalhes eram um pouco diferentes.

Os dois poderosos itens místicos na Cidade de Prata são, na melhor das hipóteses, de Grau 0. Basicamente, não podem ser os restos da Sequência 0 de um deus verdadeiro; caso contrário, eles não estariam em um estado tão patético na Terra Abandonada de Deus. Portanto, isso significa que para estilhaçar uma Característica de Beyonder, não é preciso a força de um deus? É suficiente fazê-lo no nível de um anjo? De acordo com Pequeno Sol, um anjo é equivalente a um deus subsidiário e mal pode ser considerado um deus...

Sim... Este assunto pode ser verificado. O Deus do Mar Kalvetua obteve apenas uma porção da característica de Calamidade Cohinem. A parte restante está no Livro da Calamidade... Pode até haver uma terceira parte. Eu me pergunto onde ela está escondida, já que ajuda este alto elfo, no nível de um anjo, a ser capaz de resistir à morte. Em resumo, pode-se ver que a Característica de Beyonder de Cohinem foi dividida em pelo menos duas partes. Isso é essencialmente o mesmo que estilhaçar uma Característica de Beyonder.

Com todas as evidências validando umas às outras, posso chegar a uma conclusão preliminar de que, contanto que o ritual esteja correto, o feedback de uma potência no nível de anjo será capaz de estilhaçar uma Característica de Beyonder. Então, surge o problema. Onde encontro um anjo...

O Sr. Azik pode ter sido um em seu auge, mas ele claramente ainda não se recuperou. Quanto aos Santos, a Serpente do Destino, Will Auceptin, é apenas um feto que nem sequer nasceu no momento.

Klein não gastou muito tempo pensando, decidindo considerar como resolver o problema após o término da Reunião de Tarô.

Com isso, Alger rapidamente escaneou a área e obteve uma compreensão em certo grau.

Em relação a isso, ele tinha uma teoria.

Fazer com que O Mundo procure o método para separar a corrupção mental de uma Característica de Beyonder é provavelmente um teste que o Sr. Louco deu ao seu Abençoado.

Mas isso implica que a força do Sr. Louco se recuperou apenas ao nível de um Santo e não de um Anjo? Caso contrário, não haveria necessidade de passar por tal dificuldade. Ele poderia tê-la removido diretamente.

Quanto tempo passou? Faz apenas sete meses e o Sr. Louco já se recuperou a este ponto... Certo, "Ele" já consegue responder no lugar do Deus do Mar Kalvetua!

Dentro de mais um ou dois anos, ele provavelmente conseguirá escapar do seu selo. Permanecendo no auge como um Anjo, ele estará a apenas um passo do objetivo final.

Ignorando a reação do Enforcado, Cattleya olhou para O Enforcado e pensou por alguns segundos antes de rir baixinho.

"Não tenho certeza se esses métodos incluem um dos métodos que eu

conheço.

"Posso fornecê-lo gratuitamente. Um Sem Sombras do caminho do Sol pode limpar diretamente a corrupção mental numa Característica de Beyonder."

A Madame Eremita está muito mais proativa do que da última vez... Ela ajustou o seu estado de espírito, ou ela tem um motivo? Ou será que ela descobriu que todos os outros são fracos, então não há necessidade de ser muito cuidadosa... Klein ficou primeiro surpreso com a atitude de Cattleya antes de ficar encantado por ter obtido um terceiro método. Era do caminho do Sol, algo que a Cidade de Prata carecia.

Mas não consigo encontrar a ajuda de um Sem Sombras, embora eu tenha uma fórmula incompleta da poção Sem Sombras... Ele controlou O Mundo para deliberar por um momento antes de fazê-lo virar-se para Cattleya e rir profundamente.

"Obrigado pela sua generosidade, Madame Eremita."

Em seguida, ele mudou para o comportamento de um vendedor e perguntou a Derrick, "Você conhece um livro chamado Viagens de Groselle?"

Derrick pensou seriamente antes de balançar a cabeça honestamente.

"Não."

Não... Klein quase falhou em continuar o que tinha a dizer, mas, felizmente, ele se acalmou e deixou O Mundo se explicar: "É um livro mágico que se origina de dragões. Muitos de seus proprietários desapareceram."

“Origina-se de dragões?” Audrey percebeu atentamente este ponto importante enquanto perguntava com interesse.

“Sim, um Beyonder planeja vendê-lo por 8.000 libras,” disse O Mundo roucamente.

Ele não elevou o preço acima da oferta de Edwina porque ainda não havia negociado com ela. Era aqui que ele poderia lucrar com a troca. Além disso, mesmo que Edwina insistisse em 8.000 libras, ele ainda poderia obter Viagens de Groselle e estudá-lo. Valia o tempo que ele gastava fechando o negócio.

Audrey franziu ligeiramente os lábios, enquanto movia os olhos de um lado para o outro e perguntava com cautela: “O que há de tão mágico nisso?”

“...Exige um estudo mais aprofundado.” O Mundo optou pela honestidade.

“Vou considerar.” Audrey não tinha pressa em concordar, pois 8.000 libras também era uma quantia considerável para ela. Especialmente tendo acabado de ser reembolsada por Lie, seria muito difícil para seu pai, o Conde Hall, aceitar um livro de propósito desconhecido. E se dependesse de si mesma, levaria pelo menos três a quatro meses — e isso partia do pressuposto de que ela já havia comprado a característica de Além-Mundo do Psiquiatra para Susie.

Assim, ela se virou para perguntar a O Mundo sobre a característica de Além-Mundo do Psiquiatra.

...Passei esta semana principalmente caçando o Vice-Almirante Enfermidade e falhei. Não encontrei um alvo para Pastorear para o qual pudesse mudar... Klein sentiu-se instantaneamente um tanto constrangido, sentindo como se a imagem astuta de O Mundo tivesse sido danificada.

Felizmente, O Mundo não tinha a capacidade de corar. Contanto que não fosse controlado, não havia alteração em seu estado.

Ele riu baixinho, de forma sombria.

“Mais alguns dias.”

Audrey acenou com a cabeça, com uma atitude reservada, e não o apressou. Isso porque Susie não expressou nenhum desejo de avançar tão cedo. Afinal, ela era apenas uma cadela.

O Enforcado, A Lua e O Sol tinham acabado de avançar alguns dias antes, então estavam na fase de convergência de sua espiritualidade e prática de seus novos poderes de Além-Mundo. Eles não tinham desejo de comprar as fórmulas das poções subsequentes ou a herança Sanguínea correspondente. Eles esperaram calmamente que a fase de transações chegasse ao fim.

Além disso, eles não tinham dinheiro sobrando. Embora Alger tivesse “baixado” o preço que Emlyn White teria que pagar pela herança de Barão Sanguíneo para 4.300 libras e 300 libras em comissão, permitindo-lhe ganhar 1.400 libras, ele havia gasto bastante no Chicote Mental. Tudo o que lhe restava eram 1.445 libras.

Depois de comprar a herança de Barão Sanguíneo, novos bonecos e vestidos de boneca, ele ainda tinha 2.300 libras em economias. Embora parecesse uma quantia considerável, os ingredientes subsequentes eram de um Visconde Sanguíneo. Custaria pelo menos 8.000 libras. Quanto a Derrick, ele havia trocado todos os seus pontos de mérito que havia acumulado anteriormente, e esperava ser enviado para uma missão de patrulha ou exploração.

Fors e Audrey também não estavam procurando comprar as fórmulas das poções das Sequências subsequentes, já que poderiam obtê-las através de seus próprios canais de recursos. Além disso, não havia necessidade de esconder isso ou gastar dinheiro no Clube de Tarô. Audrey simplesmente não era muito exigente quando se tratava de dinheiro; isso não significava que ela fosse burra.

Por outro lado, Cattleya ainda estava observando e não tinha pressa em revelar o que precisava. Ela também não acreditava que os outros membros do Clube de Tarô, além do Sr. Louco, pudessem fornecer algo de que ela precisasse. Afinal, para uma almirante pirata que havia avançado para a Sequência 5 há anos, o que ela mais desejava era o nível de semideus. Portanto, ela apenas olhava calmamente para O Sol e para os outros, com seus olhos roxos ligeiramente escuros, e sem fazer qualquer tentativa de falar.

Klein pensou por um momento e controlou O Mundo para acrescentar: "Alguém é capaz de obter um item místico com força ofensiva muito potente?"

O alvo de sua pergunta era A Eremita. Isso porque apenas a Almirante das Estrelas, que havia viajado pelos mares por tantos anos, poderia satisfazer seu pedido. Nem mesmo O Enforcado e o Artesão que ele conhecia seriam capazes, a menos que ele pudesse fornecer-lhes uma característica de Além-Mundo correspondente de Sequência 6 ou até mesmo de Sequência 5.

Cattleya permaneceu em silêncio por dois segundos antes de balançar a cabeça lentamente.

"Se algo semelhante aparecer nas reuniões de Além-Mundos das quais participo, ajudarei você a tomar nota."

Em todos esses anos, ela havia matado vários Além-Mundos e de fato obtido um certo número de características de Além-Mundo e itens místicos, mas eles foram recompensados aos seus piratas

subordinados, ou ela os havia trocado por dois itens poderosos que aumentavam muito sua força e capacidade de sobrevivência. Ela não tinha nada de sobra. Além disso, ela precisava dos dois itens e não os venderia antes de avançar ao nível de semideus.

Pelo que parece, a Almirante das Estrelas também não é uma pessoa abastada. Uma facção enorme implica grandes despesas... Klein suspirou em silêncio e fez com que O Mundo a agradecesse com sua voz rouca.

Com as transações chegando rapidamente ao fim, ele controlou O Mundo para olhar para Fors.

“Desejo confiar-lhe uma missão.”

“Eu?” Fors estava um pouco surpresa.

Poderia ser algo como comprar um radiotransceptor novamente? ela pensou, enquanto os cantos de sua boca tremiam levemente.

O Mundo assentiu.

“Vá para a Rua Williams, que faz fronteira com o Bairro Oeste e o Bairro Imperatriz, e circule o local. Faça isso uma vez a cada dois ou três dias. Tome nota de quaisquer anormalidades. Se houver alguma, então me informe imediatamente.”

Ele não usou o Sr. Louco para focar no assunto, pois todos já estavam acostumados e eram experientes. Além disso, sob a Rua Williams ficava precisamente a localização das ruínas da família Tudor, onde o espírito maligno estava a pairar.

“Anormalidade? O que seria considerado anormal?” perguntou Fors, sentindo-se intrigada e cautelosa.

Poderia haver algo anormal na Rua Williams, em Backlund? Audrey, a princípio, não estava muito interessada no tópico, mas naquele momento, ela aguçou os ouvidos e prestou muita atenção.

Ela confiava muito na capacidade do Sr. Mundo de reunir inteligência. O Grande Nevoeiro de Backlund era a prova de sua capacidade!

Bairro Oeste, Bairro Imperatriz... Parece que está localizado na capital de Loen, Backlund... A Senhorita Maga está atualmente em Backlund? De fato. Ela parece comum, mas não é de forma alguma. Para uma organização secreta, membros numa cidade são frequentemente mais poderosos noutros lugares... Claro, ela também pode ser como eu — uma coincidência do destino porque solicitou ser recrutada... Cattleya lançou um olhar para Fors e rapidamente analisou a informação revelada pela conversa.

Alger de repente se interessou, já que sabia que O Mundo era o representante do Abençoado do Sr. Louco. Tudo a que ele prestasse atenção tinha uma grande chance de envolver um conflito nas esferas superiores!

Que segredo jazia naquela rua chamada Rua Williams? Alger não pôde deixar de tentar adivinhar a verdade mais profunda.

Como eu saberia que anormalidades haverá... Klein murmurou antes de fazer O Mundo responder sombriamente: “Eu acredito que haverá anormalidades suficientes.”

“Eu tenho que avisá-lo que, se você realmente notar algo anormal, não tente investigá-lo por conta própria ou contratar alguém para fazer a investigação. Será muito perigoso.”

“Quanto você acha que é uma recompensa adequada?”

Muito perigoso... Fors instintivamente desejou recusar a missão.

Contudo, considerando quão imensa foi a influência do Grande Nevoeiro de Backlund, algo que até a afetou, ela não tinha certeza se esta anormalidade não lhe causaria dano. Por causa disso, ela ficou hesitante.

Após alguns segundos, ela mudou sua postura sentada languidamente e disse: “100 libras.”

“Muito menos do que eu imaginei.” O Mundo riu.

Fors abriu as mãos e disse: “É porque é para o meu próprio bem também.”

Eu vou apenas tratar isso como “observação de pessoas” para coletar material para o meu romance... É verdade, não posso ficar em casa o dia todo. É hora de eu sair. Tenho que avançar na questão de atuar como um Mestre da Trapaça. Apenas conjurar truques para divertir Xio não é suficiente para digeri-lo... Como devo agir? Juntar-me a um circo para fazer truques? Ou devo fazer apresentações individuais em praças diferentes? Não preciso me preocupar com o que as pessoas que conheço pensam de mim. Como autora, experiência de vida é uma característica básica... Os pensamentos de Fors gradualmente se dispersaram.

Depois de resolver este assunto, Klein fez O Mundo virar a cabeça para O Enforcado e rir às escuras.

“Recebi informações de que a Igreja das Tempestades agiu. O assunto no Porto Bansy foi preliminarmente resolvido.”

Tendo estado à deriva no mar durante a última semana, Alger, que não tivera nenhum contato com a Igreja, respondeu imediatamente com uma voz solene: “Qual é o desfecho final?”

“Não haverá um Porto Bansy por algum tempo,” O Mundo respondeu com um sorriso dissimulado.

Neste momento, Audrey e companhia perceberam do que estavam a falar.

Aquele era o local com o nome antigo de Binsy, e que tinha o nome atual de Bansy!

Era o local onde residiam os descendentes do Rei dos Anjos Medici!

O Sr. Mundo está a insinuar que a Igreja das Tempestades arrasou o Porto de Bansy? Isso é bem o estilo deles. É bom, também. Não há necessidade de se preocupar que os inocentes de lá sejam corrompidos... Pergunto-me se o Rei dos Anjos Medici apareceu ou escapou. Será que o pontífice da Igreja das Tempestades apareceria em pessoa, ou será que um Artefato Selado de Grau 0 foi usado... Audrey soltou um suspiro de alívio enquanto perguntava com os olhos brilhantes: “Sr. Mundo, você sabe dos detalhes?”

“Não, ninguém sabe, além dos escalões superiores da Igreja das Tempestades.” O Mundo lançou um olhar furtivo para O Enforcado.

O Enforcado emudeceu, sentindo a ambição ardente em seu peito mais uma vez.

Eu quero me tornar um membro dos escalões superiores da Igreja! ele enfatizou para si mesmo.

A Eremita Cattleya, que havia se juntado ao Encontro de Tarot pela segunda vez, basicamente não entendeu sobre o que eles estavam falando.

Como uma almirante pirata, ela não era estranha ao Porto de Bansy, mas não sabia o que havia acontecido lá. Ela também não fazia ideia do porquê a Igreja das Tempestades destruiria o local e por que isso exigiria um longo período de tempo para ser reconstruído.

Deve ser um assunto muito sério que lida com os escalões mais altos... Os membros do Clube de Tarot parecem estar cientes da razão... Embora suas Sequências não sejam altas, eles parecem saber muito e estão envolvidos em muitos assuntos... exceto O Sol... Essa é a razão pela qual o Sr. Louco tacitamente concordou em tê-los estabelecendo esta reunião? Através do Clube de Tarot, eles influenciarão indiretamente vários assuntos de diferentes organizações? Cattleya mais uma vez reavaliou sua compreensão dos outros membros e ficou cada vez mais impressionada com eles.

Ela ainda manteve seu silêncio e não perguntou. Isso deixou Audrey, que estava esperando para se exibir respondendo ao enigma da Eremita, desapontada.

Mesmo para a Madame Eremita, é improvável que ela esteja envolvida em assuntos relacionados a um Rei dos Anjos. Não, ela pode nem mesmo saber sobre a existência de um Rei dos Anjos... Audrey pensou espontaneamente.

Depois de falar sobre o desfecho do Porto de Bansy e esperar por um momento, Emlyn White imediatamente limpou a garganta e disse: “Graças à ajuda do Sr. Enforcado, já sou um Barão.

“Eu tenho uma pergunta. Como um Sanguíneo, eu preciso usar o método de atuação como vocês, humanos, fazem para acelerar a chamada digestão após avançar para Barão, para que possa compreender melhor a característica de Além-Mundo?”

Sua postura era extremamente rígida enquanto seu pescoço estava levemente erguido e seu queixo estava ligeiramente inclinado para cima.

Sinto muito. O Sr. Louco não pode responder a essa sua pergunta. Mas, em teoria, é necessário. Afinal, você está usando a "herança" de outros... Klein recostou-se em sua cadeira e sentou-se em meio à névoa cinza enquanto olhava vagarosamente para os outros membros do Clube de Tarot.

Cattleya examinou os arredores e disse: "Um Barão Sanguíneo corresponde à Sequência 6, Professor de Poções?"

"Sim," Emlyn respondeu, incapaz de esconder seu sorriso.

Ele não era estúpido. Pelas transações e interações anteriores, ele havia determinado as Sequências dos outros membros, exceto O Mundo. Ele acreditava ser um dos membros mais fortes do Clube de Tarot. É claro que isso excluía o Sr. Louco e a recém-recrutada Madame Eremita.

O Sr. Lua já está na Sequência 6? Por que ele parece mais imaturo do que O Sol... Audrey franziu os lábios.

Naquele momento, Cattleya disse: "Exige atuação porque este caminho só tem o nome Vampiro na Sequência 7. Quanto a você, você nasceu nesse estado. Não há necessidade de atuar, mas é exigido para as outras Sequências."

"Madame Eremita, a qual caminho essa Sequência 7 pertence?" Audrey piscou os olhos enquanto perguntava curiosamente antes que Emlyn White pudesse dizer uma palavra.

Sem esperar que A Eremita respondesse, Audrey acrescentou: “Se você acredita que esta é uma informação importante e não é algo para ser dado gratuitamente, então eu posso lhe fornecer algum pagamento.”

“Não, não há necessidade. Qualquer pessoa familiarizada com a Igreja da Mãe Terra de Feynapotter terá algum entendimento disso.” Cattleya não duvidou da sinceridade da Senhorita Justiça quando se tratava do princípio da troca igualitária. Ela acreditava que a Senhorita Justiça era totalmente capaz de satisfazer seu preço em termos de riqueza e recursos, mas decidiu fornecer a informação gratuitamente.

Primeiro, isso elevou a impressão da Senhorita Justiça sobre ela e construiria uma base para quaisquer transações futuras. Em segundo lugar, ao fornecer a informação, ela poderia observar as reações dos membros e estimar sua posição em suas próprias organizações e facções.

Estou muito familiarizado com o Abençoado da Mãe Terra, Bispo Utravsky, mas eu não sabia nada sobre isso... Claro, eu realmente tenho um pouco de medo dele. Sua altura e compleição são simplesmente muito intimidadoras. Toda vez que estou lá, eu apenas procuro Emlyn White... Sentado na ponta da longa mesa de bronze, Klein pensou de uma maneira autodepreciativa.

Cattleya não hesitou ao continuar: “Vampiro é do Caminho da Lua. A Sequência 9 correspondente é Apotecário; Sequência 8 é Domador de Feras; Sequência 6 é Professor de Poções; Sequência 5 é Erudito Escarlate; Sequência 4 é Rei Xamã. Não tenho certeza sobre as Sequências mais altas.”

“Aham.” Emlyn White tossiu. “Senhora Eremita, eu tenho que

enfatizar que são Sanguinários, não Vampiros. Heh heh, não me oporei se a senhora chamar de vampiros aqueles humanos que consomem as características de meus semelhantes. Eu até acharia isso bastante aceitável."

Então, Vampiro é do Caminho do Apotecário. Assim como Rei Xamã. Não é de admirar que eles venerem a Lua Primordial e não a Deusa...

Poderia a Coroa Lunar Escarlate, que a Senhora Sharron obteve, ser de um Erudito Escarlate ou Visconde Sanguinário morto? Além de ser capaz de recriar os efeitos de uma lua cheia e neutralizar os efeitos correspondentes, ela pode conceder velocidade aterrorizante, velocidade de recuperação inimaginável e feitiços relacionados à escuridão bastante poderosos. Os efeitos negativos podem ser neutralizados bebendo o sangue fresco de seres vivos... De fato, parece ser o resultado de um Sanguinário...

Entre os vários cargos deste Caminho, há alguns que se assemelham ao Caminho do Vidente. Não há conexão entre as Sequências, enquanto há algumas que possuem uma progressão óbvia. Que estranho...

Klein juntou as migalhas de pão, sentindo-se um tanto esclarecido e intrigado.

Alger, Fors e companhia estavam em pensamentos, ouvindo com entusiasmo ou fingindo desinteresse. Todos tinham reações diferentes, mas Cattleya conseguiu deduzir que eles não sabiam muito sobre Vampiros antes disso.

Eles são membros de baixo ou médio escalão em suas organizações ou facções. Eles correspondem às características de terem sido recentemente trazidos para o Clube de Tarô e estarem na fase de rápido avanço... O Mundo não reagiu. Ou ele é muito inexpressivo, ou ele já sabia há muito tempo sobre o assunto dos Vampiros, ou ambos... Após repetidas observações,

eu tenho que admitir que O Mundo é o membro do Clube de Tarô que precisa ter a maior atenção e ser mais vigiado...

Audrey ouviu com grande interesse enquanto ponderava sobre o assunto cuidadosamente. Como se estivesse em uma aula de educação familiar, ela levantou ligeiramente a mão.

"Senhora Eremita, por que as Sequências do Caminho da Lua parecem não ter relação entre si?"

A Eremita Cattleya olhou para a Senhorita Justiça e descobriu que o vestido e os acessórios que ela usava eram completamente diferentes da reunião anterior. Não havia repetição, mas exalava seu porte luxuoso e nobre.

Enquanto sua mente divagava, ela pareceu ver o retrato da Rainha na época em que era jovem. Cada peça de roupa que ela usava era completamente diferente. O mesmo conjunto de roupas nunca era usado uma segunda vez em um evento formal.

Após um momento de silêncio, Cattleya disse: "As Sequências de um Caminho não precisam, necessariamente, estar relacionadas ou conectadas superficialmente. A característica comum é que este Caminho corresponde ao domínio da divindade. Por exemplo, a Lua representa espiritualidade, plantas, beleza, partes da vida, partes da escuridão e partes do mistério. Portanto, este Caminho tem o Apotecário do domínio das plantas, o Vampiro do domínio da vida, e o Domador de Feras da intersecção entre vida e espiritualidade."

"Sanguinários!" Emlyn White enfatizou e levantou ligeiramente o queixo. "Esta deve ser a razão pela qual nós, Sanguinários, somos muito bonitos e belos."

Não, não é o caso. Os vampiros que eu vi são todos repugnantes e ferozes... Derrick retrucou fracamente em seu coração.

Isso pode ser explicado de tal maneira? É bem diferente das explicações do Capitão e de Daly... Caminhos diferentes representam o domínio possuído por uma Sequência 0... Ou será que a combinação dos dois é a resposta mais precisa? Pergunto-me quais domínios a Sequência 0 do Caminho do Vidente representa. Pelo símbolo atrás da minha cadeira, representa estranheza e mudança? A expressão de Klein não mudou enquanto sua mente fervilhava.

Audrey compreendeu facilmente a explicação da Senhora Eremita e não pôde deixar de adivinhar o nome da Sequência 0 do seu Caminho.

É definitivamente Dragão. Há muitas espécies de dragões. Muitos poderes não estão contidos neste Caminho. É mais próximo do domínio representado pelo dragão da mente...

Eu gostaria que o Sr. Louco pudesse encontrar rapidamente a Carta da Blasfêmia deste caminho correspondente...

Aquele "As Viagens de Groselle" é originário de dragões. Pergunto-me se tem algo a ver com um dragão da mente...

Neste momento, Emlyn perguntou como forma de validação: “Ou seja, para me tornar um Visconde Sanguinário com sucesso, eu também tenho que atuar como Professor de Poções, mesmo sendo um favorito da Lua?”

Meu caro Emlyn, sei que você está tentando chamar a atenção para a segunda metade de sua frase... Klein quase estendeu a mão direita para beliscar o queixo.

Esta também foi uma das razões pelas quais ele confiou à Senhorita Mágica a tarefa de verificar anormalidades na Rua Williams. Ele, em última análise, sentiu que Emlyn White, um Sanguinário que não gostava de sair ou socializar, era bastante não confiável no momento. Outra razão era que ele sabia que estava sendo controlado

pelos escalões superiores do Sanguine em segredo. Fazer com que ele fosse para a Rua Williams facilitou a exposição do assunto das ruínas subterrâneas.

"Sim." Cattleya assentiu.

A troca continuou, e quando se aproximou do fim, Audrey pareceu se lembrar de algo. Ela virou o corpo e olhou para o fim da longa mesa de bronze.

"Sr. Louco, a segunda rodada do Exame Unificado para Funcionário Público termina oficialmente hoje. O que resta é a entrevista final."

Seu tom era vivo e com claras emoções de deleite. Era como uma excelente aluna reportando seus resultados aos pais.

Do ponto de vista dela, o Exame Unificado para Funcionário Público foi uma sugestão levantada pelo Sr. Louco de passagem. Ela impulsionou a ideia através de métodos discretos, sendo a primeira vez que tentou usar seus poderes Beyonder para mudar a realidade. Portanto, ela sempre prestou grande atenção a isso, frequentemente reportando a situação ao sugeridor.

A segunda rodada dos exames acabou? Será que Benson consegue passar e ter a oportunidade de entrar na entrevista final...? Klein se recostou e de repente sentiu-se melancólico.

Ele assentiu levemente e disse em tom sorridente: "Nada mau."

Audrey, que havia sido elogiada pelo Sr. Louco, ficou mais feliz. Ela sentiu que estava mudando indiretamente os destinos de muitas pessoas, permitindo que aqueles que estavam presos nas classes baixa e média

tivessem uma chance de ascender às classes média e alta.

Quando Cattleya ouviu essa troca, ela não pôde evitar franzir a testa. Ela sentiu que isso era muito diferente do estilo que o Clube de Tarô havia demonstrado anteriormente.

Será que as reformas do último semestre no Reino Loen foram resultado da roda girando do Clube de Tarô? Como uma jovem nobre, a Srta. Justiça desempenhou um papel importante? Se for esse o caso, tenho que reavaliar minhas visões... Embora os membros não sejam de uma alta Sequência e sejam membros de baixo escalão de suas organizações, eles ainda são capazes de influenciar a situação do mundo até certo ponto? Cattleya desviou o olhar e considerou se deveria usar seus diferentes canais de recursos para descobrir o histórico das reformas do Reino Loen.

Após alguns minutos de trocas, O Louco Klein anunciou o fim da Reunião.

Enquanto a Srta. Justiça e companhia se levantavam para expressar suas despedidas, ele cortou a conexão e recostou-se em sua cadeira. Ele observou silenciosamente o nevoeiro acinzentado-branco infinito ao seu redor por um longo tempo.

...

Backlund. Em uma cafeteria ao lado da Avenida do Rei.

Melissa segurava uma colher de chá de porcelana enquanto mexia gentilmente o chá preto que continha um limão. De vez em quando, ela virava a cabeça para olhar para o nevoeiro fraco.

Seu chapéu preto com véu estava ao lado dela. Colocado à sua frente

havia um prato com a torrada mais barata, mas ela não tinha dado sequer uma mordida.

Ela originalmente imaginou que irritaria o dono da cafeteria por estar sentada ali todo aquele tempo, impedindo-o de ganhar mais. Mas depois descobriu que havia muitas pessoas esperando pelo fim do exame do outro lado da rua, assim como ela.

Enquanto segundos se transformavam em minutos, a água condensada nos vidros das janelas ficou mais espessa. Melissa não pôde evitar estender a mão para limpar um ponto relativamente claro.

Finalmente, ela viu um grupo de pessoas sair do local do exame. A porta de madeira incrustada de vidro da cafeteria foi empurrada enquanto cerca de oito homens e mulheres entravam.

Assim que Benson tirou seu chapéu um tanto velho e antes que pudesse alisar sua linha do cabelo um tanto recuada com os dedos, ele descobriu sua irmã de pé, perguntando nervosamente: “Como você se saiu, ah—As questões estavam difíceis hoje?”

“Pode ter sido considerado difícil para os outros, mas foi moleza para mim. Matemática é o meu forte.” Benson olhou em volta e viu todos discutindo sem notá-lo. Assim, ele riu. “Depois que o teste terminou, vi um bom número de pessoas com folhas em branco. Eles acham que um funcionário público de baixo escalão terá um secretário de matemática? Se for esse o caso, qual é a diferença entre contratar um babuíno de cabelo encaracolado e eles?”

Melissa deu um suspiro secreto de alívio e olhou para o lado antes de virar a cabeça de volta.

“Benson, se você está realmente confiante, deve considerar a questão da entrevista.”

“Você precisa comprar um conjunto de roupas novo e decente.”

“Vamos deixar isso para amanhã. Devemos celebrar hoje. Eu já decidi o restaurante.” Benson sorriu enquanto apontava para fora.

Melissa franziu os lábios e olhou para o irmão mais velho de uma maneira extremamente séria.

“Eu já comprei a carne e os vegetais.”

Benson fixou o olhar na irmã por alguns segundos antes de desviá-lo em submissão.

“Tudo bem, vamos para casa.”

...

Acima da névoa cinza, Klein gradualmente encontrou seu raciocínio e acalmou suas emoções. Ele começou a considerar como separar a corrupção mental do Criador Verdadeiro do Olho Todo-Negro.

Capítulo 596: Pista

No palácio majestoso com colunas de pedra a sustentá-lo, Klein sentou-se em uma cadeira de encosto alto enquanto batucava levemente o canto da longa e manchada mesa. Ele primeiro eliminou o método de buscar um Imsombreado de Sequência 4 da via do Sol.

Isso era porque ele tinha quase zero contato com a Igreja do Sol Ardente Eterno. Era muito difícil para ele encontrar ajuda de alguém. Em segundo lugar, ele suspeitava que um Imsombreado provavelmente não seria capaz de purificar a corrupção mental no Olho Todo-Negro. Afinal, a sugestão da Eremita Cattleya foi direcionada a influências remanescentes de um Saqueador comum, e não do Criador Verdadeiro!

Buscar a ajuda do poder de um anjo ou de um deus verdadeiro também não é realista. Em teoria, eu poderia usar o espaço misterioso acima da névoa cinza para realizar uma adivinhação sobre o Sol Ardente Eterno e usar a ajuda "Dele" para estilhaçar o Olho Todo-Negro e evaporar a corrupção mental, mas o problema reside no fato de que um "Ele" experiente pode usar esta oportunidade para invadir este lugar e tomar conta da névoa cinza. Se isso acontecer, não valeria a pena...

E quando um poder que excede meu nível um número desconhecido de vezes entra em vigor instantaneamente, não há atraso. Ele me mira, e eu não terei tempo de redirecioná-lo para o Olho Todo-Negro. Eu não terei a capacidade de controlar a situação.

Além disso, não é como se eu pudesse adivinhar como desejo. Eu preciso de um meio. Eu usei anteriormente o Emblema Sagrado do Sol mutado, que continha o sangue divino do Sol Ardente Eterno, bem como a orelha que foi corrompida pelo Criador Verdadeiro.

Atualmente, os meios que eu tenho são o Sr. Porta e o Sábio Oculto. Posso usar os delírios que a Srta. Maga ouve durante a lua cheia, bem como a perseguição do conhecimento à Almirante das Estrelas para fazer uma tentativa. Mas, similarmente, o contra-ataque não é direcionado ao Olho Todo-Negro, e eu não tenho os meios para desviar o ataque.

O Sr. Azik ainda não se recuperou. A Serpente do Destino Will Auceptin ainda não nasceu. Pelo que parece, eu também não consigo encontrar um anjo para me ajudar. Suspiro, eu ainda conheço poucas figuras de alto escalão... Certo, também há algo parecido com um anjo, o espírito maligno nas ruínas sob Backlund que é suspeito de ser o Rei dos Anjos Medici! Mas esse sujeito está tramando com planos desconhecidos e intenções maliciosas. A menos que não haja outro método, eu não o considerarei.

Sim, correr o risco não vale a pena de forma alguma. Se for esse o caso, eu poderia muito bem desistir do Olho Todo-Negro e procurar pelos ingredientes principais de um Marionetista. É apenas o pó de aparições antigas e o cristal central de uma gárgula de seis asas. É até possível que o primeiro possa ser encontrado no Mundo Subterrâneo!

Nesse caso, realizar uma nova busca é uma escolha viável, enquanto encontrar um item místico semelhante ao Ladrão de Vasos Sanguíneos é outra opção. Com a névoa cinza me protegendo, posso usar suas habilidades de roubo em toda a sua extensão. Eu definitivamente serei capaz de separar a corrupção mental do Criador Verdadeiro do Olho Todo-Negro, e não terei medo de que ela retorne.

O método mais fácil é jogar o item místico corrompido para longe assim que o roubo estiver completo. Depois, trarei o puro Olho Todo-Negro de volta ao mundo real, causando a separação “física” dos dois itens.

Bem... Como posso encontrar um item místico semelhante? O Sr. Enforcado não disse nada depois de ver os métodos, o que implica que ele também não sabe. No entanto, posso perguntar na próxima Reunião de Tarô. A Senhora Eremita, a Srta. Maga, a Srta. Justiça, o Pequeno Sol e Emlyn White todos têm suas informações e

canais de recursos correspondentes...

Posso tentar procurar por conta própria esta semana. Começarei pela Vice-Almirante Iceberg. O terceiro imediato dela, Jodeson, o Gravata Borboleta Florida, possui poderes de Além-Humano que permitem roubar. Talvez ele saiba onde pode haver itens místicos semelhantes.

O processo de pensamento de Klein clareou-se gradualmente enquanto ele formulava um plano inicial.

Ele primeiro realizou uma adivinhação antes de retornar rapidamente ao mundo real. Ele saiu do estado decadente de ficar esparramado na cadeira reclinável bebendo bebidas e lendo jornais, e rapidamente montou um ritual.

Eram ainda três velas, mas a diferença estava no símbolo que ele desenhou. Era o Emblema Sagrado do Deus do Conhecimento e da Sabedoria—um olho onisciente sobre um livro aberto. A adaga de prata do ritual também mudou para uma faca de latão. No misticismo, o Planeta Azul correspondia ao Deus do Conhecimento e da Sabedoria, e o metal que pertencia ao domínio do Planeta Azul era o mercúrio e o latão.

Klein há muito considerava o problema de contatar a Vice-Almirante Iceberg, Edwina Edwards. Portanto, ele preparou um conjunto de materiais para o Ritual de Queda da Alma. Após uma série de procedimentos, ele queimou o pó de ervas correspondente, e pingou o extrato e a essência de lavanda e hortelã.

Em meio à fragrância fraca, clara e misteriosa, Klein deu um passo para trás e usou o hermético antigo para recitar um encantamento.

“Eu oro pelo poder do conhecimento;

“Eu oro pelo poder da racionalidade;

“Eu oro pela graça amorosa do Deus da Sabedoria;

“Eu oro para que me permita comunicar com o espírito de Edwina Edwards, a professora que busca o conhecimento, a pesquisadora de criaturas do mundo espiritual, Vice-Almirante Iceberg dos mares, oriunda de Lenburg.”

...

A voz de Klein reverberou enquanto o altar instantaneamente ficava sombrio e frio. Quer fosse a faca de latão ou as garrafas metálicas, todas flutuaram.

Conseguiu. O Sonho Dourado ainda está a menos de 500 milhas náuticas... Klein sentiu primeiro uma sensação de deleite antes de ver as chamas das três velas alongarem-se. Elas estavam tingidas de um branco pálido com um toque de verde escuro.

Ele sabia que o Ritual de Queda da Alma essencialmente visava liberar seu corpo e permitir que a Projeção Astral do alvo o possuísse, estabelecendo um canal de comunicação eficaz. Ele estaria carente da proteção necessária, tornando-se fácil de ser atacado pelo alvo do Ritual de Queda da Alma. Portanto, ele havia adivinhado com antecedência para determinar o perigo desta situação. Além disso, depois de se encontrar e conversar com ela, ele acreditava que a Vice-Almirante Iceberg, Edwina, não era uma pessoa com intenções maliciosas. Ele a considerava temporariamente confiável.

Neste momento, o vento dentro da muralha da espiritualidade produziu sons lamentosos. Klein apenas sentiu um poder gélido descer sobre ele vindo do vazio, numa tentativa de entrar em seu corpo.

Então, ele se surpreendeu ao descobrir que não era como ele esperava. Ele tinha a força necessária para resistir e se controlar, em vez de ser possuído por ela!

O que está acontecendo? Assim que teve o pensamento, ele começou a ver uma névoa cinzenta fraca e informe ao seu redor.

Este era um traço que ele possuía após avançar para Sem Rosto. O poder da névoa cinzenta era capaz de vazar ligeiramente para a realidade!

Em meio à sua mente acelerada, Klein não hesitou em acenar o braço. Ele apontou para um casaco pendurado em um bengaleiro, lançando o poder gélido sobre ele.

O casaco de tweed preto no bengaleiro flutuou estranhamente enquanto os braços se erguiam, parecendo um tanto desajeitado.

Era como se uma pessoa invisível estivesse vestindo seu casaco!

O casaco preto flutuou dois metros para frente antes de parar.

As duas mangas se ergueram e formaram um ×.

O que isso significa? Klein ficou surpreso antes de perceber o que a Vice-Almirante Iceberg queria dizer.

Sem boca, não posso falar! Sem mãos, não posso escrever!

Que situação embaraçosa... Klein pensou por um momento e disse diretamente: "Preciso de um item místico que possa roubar os poderes Beyonder de

outros. Senhora, por acaso a senhorita tem um?

"Se não tiver, pode perguntar ao seu terceiro imediato para mim? Jodeson Gravata-Borboleta Florido?

"A resposta correspondente pode ser escrita em uma carta. Convoque meu mensageiro para que a entregue."

As mangas do casaco preto se abriram e fizeram um gesto de abaixamento.

Em seguida, perdeu sua alma e caiu no chão, não parecendo mais tão reto como antes.

Isso significa "sim"? Klein suspirou em silêncio e encerrou rapidamente o ritual. Ele pendurou o casaco preto e usou uma escova e um lenço para limpá-lo.

Em seguida, ele escreveu uma carta e fez uma pergunta semelhante ao Sr. Azik.

Ele convocou o mensageiro soprando o apito de cobre. Depois que a carta foi levada, Klein tentou o terceiro método com grande determinação.

Ele tirou o origami de garça da carteira e o desdobrou cuidadosamente. Escreveu com um lápis sobre ele: "Gostaria de perguntar onde posso obter um item místico que possa roubar os poderes Beyonder de outras pessoas?"

Pondo o lápis de lado, Klein restaurou o origami de garça seguindo suas linhas. Ele ficou bastante satisfeito com sua melhoria em trabalhos manuais.

...

À noite, depois que Klein examinou as orações de seus crentes, ele retornou ao mundo real e foi ao lavabo para desfrutar de um banho quente bastante confortável.

Isso permitiu que ele adormecesse rapidamente depois de entrar na cama. Isso continuou até que ele, de repente, sentiu uma força externa invadir seu sonho.

Eram as mesmas planícies desertas com o imponente campanário negro-piche. Com familiaridade, Klein passou pelas portas e paredes até entrar nas profundezas da torre.

Ainda havia um baralho de cartas de tarô espalhado ali. Elas cercavam uma protuberância central como se estivessem fazendo uma declaração. No entanto, como um Vidente, Klein só conseguia interpretar aquilo como caótico e contraditório.

Na área protuberante, o texto já havia mudado. As palavras prateadas formavam três frases.

A primeira linha dizia: "Sou apenas uma criança que ainda não nasceu."

A expressão de Klein congelou como se ele estivesse ouvindo um bebê chorar: "Por favor, eu te imploro. Não dificulte as coisas para mim. Tal comunicação é muito cansativa..."

A segunda linha era igualmente sucinta.

"A pista está em você."

A terceira linha era: "Não me pergunte qual é a pista, porque eu também não tenho ideia."

Isso quer dizer que a Serpente do Destino, Will Auceptin, pode prever uma pista sobre mim, mas não consegue prever o que é exatamente... Isso soa como uma adivinhação de charlatão. Não, eu não posso dizer isso. Não posso me incluir em tal crítica... Klein lembrou-se da informação e saiu do sonho antes de voltar a dormir até o amanhecer.

Após o café da manhã, ele começou a relembrar os itens e assuntos que havia vivenciado antes para buscar a chamada pista.

Neste momento, sua percepção espiritual foi acionada enquanto ele ativava rapidamente sua Visão Espiritual.

O mensageiro esqueleto permaneceu enorme, mas, ao contrário da última vez, sua cabeça não atravessou o teto.

Isso ocorreu porque ele havia irrompido do chão, de modo que metade de sua cabeça estava no nível abaixo.

Em tal situação, ele olhou para Klein no nível dos olhos dele e colocou a carta de resposta em sua palma.

Vendo o mensageiro desmoronar como uma cascata caindo, Klein foi pego de surpresa. Ele murmurou, sentindo-se irritado e divertido: Então você sabe ter algumas boas maneiras!

Você está ficando mais atencioso, afinal!

Você mudou muito depois de saber que não seria

transferido para mim...

Klein rapidamente retraiu o olhar e abriu a carta para ler a resposta do Sr. Azik.

"...Roubar os poderes Beyonder de outros pertence ao Caminho do Saqueador. Na Quarta Época, pertencia à família Amon, à família Zoroast e à família Jacob... Eles raramente apareceram após a Guerra dos Quatro Imperadores. O boato é que alguns de seus membros formaram uma aliança e se autodenominam Eremitas do Destino.

"Não consigo me lembrar de mais nada. Você pode tentar atacar pelo ângulo dos descendentes dessas três famílias."

Amon... Então um Blasfemador se refere a este Caminho? A família Jacob foi uma das cinco Famílias de Anjos da Dinastia Tudor. Ela era igual a Abraham, Amon, Antigonus e Tamara. Quanto à família Zoroast, ela é do Império Solomon... Eremitas do Destino. Destino, Eremita... A pista reside em mim... Klein de repente se sentou e lembrou-se de um item.

Era o emblema misterioso de Lanevus. Os símbolos nele não eram outros senão os de destino e ocultação!

Capítulo 597: O Plano de Klein

Lanevus é provavelmente um Trapaceiro da Sequência 8. Este Caminho é justamente o do Saqueador. Não é incompreensível ou inaceitável que ele tivesse o "ingresso" para o encontro correspondente. Pelo contrário, é muito lógico... Adquirir um item místico, que pode roubar os poderes Beyonder de outros, em um encontro com os Eremitas do Destino é definitivamente muito mais fácil do que em outros círculos... Pelo que parece, esta é a chamada pista que Will Auceptin mencionou... Klein sentou-se na beira da cama e de repente se iluminou.

Ele rapidamente montou um ritual para invocar a si mesmo e foi acima da névoa cinza para trazer de volta o emblema do tamanho de um globo ocular para o mundo real.

Na frente do emblema havia um símbolo que retratava destino e ocultação, e atrás dele havia um anel de palavras minúsculas e compactas em Hermes antigo: "Você pode participar se tiver este item."

Klein estava prestes a injetar sua espiritualidade para ativar o emblema e enviar a "informação" para sincronizá-la com a hora e o local do encontro mais recente, quando de repente hesitou.

...Quão descuidado eu sou. Na verdade, esqueci de divinizar se fazer isso será perigoso! Se aquele encontro tiver o sênior semi-deus de Lanevus e ele usar isso para me rastrear, será problemático. É exatamente como a Vice-Almirante Enfermidade Tracy conseguiu encontrar rapidamente uma Feiticeira da Não-Envelhecimento para ajudá-la. Eu devo tomar precauções... Uma pessoa deve ser impulsiva quando a hora exige, e ser covarde quando necessário! Klein bateu na testa e retornou cautelosamente ao misterioso espaço acima da névoa cinza, onde usou a radiestesia espiritual para realizar uma adivinhação.

Após receber a revelação de que não havia perigo, ele deu um suspiro de alívio e deixou a névoa cinza. Ele então se sentou na poltrona reclinável em seu quarto da estalagem.

Com a injeção de sua espiritualidade, o emblema emitiu um brilho turvo e rapidamente se condensou em um raio de luz discreto, disparando para o ar.

Em pouco tempo, o mesmo raio de luz retornou e se dispersou, transformando-se em um pedaço de pergaminho de pele de cabra ilusório, do tamanho da palma da mão. Nele estavam escritas as palavras em Feysac antigo: “6 de junho de 1350, 21h00, no estuário do Rio Tussock.”

São mais quatro meses... Com todo esse tempo, não seria problema eu encontrar o ingrediente principal de Marionetista novamente. O único obstáculo é a falta de dinheiro, mas isso não é tão difícil. Agora tenho uma riqueza de 6.945 libras. Devo ter mais do que suficiente depois de vender mais uma ou duas características Beyonder. Além disso, há tantas recompensas móveis no mar, não... Não posso ser tão presunçoso. Eu tenho que eliminar os Quatro Reis e os Sete Almirantes... Que tipo de pista é essa? Klein inclinou-se para frente, arqueou as costas e começou a pensar profundamente.

Enquanto pensava sobre a reunião dos Eremitas do Destino, ele de repente se lembrou de alguém: Leonard Mitchell!

Meu caro poeta havia participado da reunião dos Eremitas do Destino no Vale de Babur. Independentemente de seu objetivo, fosse para trabalho oficial ou assuntos privados, há a possibilidade de ele ter obtido um item místico que possa roubar os poderes Beyonder de outras pessoas... Posso pegá-lo emprestado ou comprá-lo através dele? Esta é a pista real?
Klein se sentiu energizado ao elaborar rapidamente um plano preliminar.

Primeiro passo. Colocar o transceptor de rádio acima do nevoeiro cinzento para acumular sua aura;

Segundo passo, usar o transceptor de rádio para contatar Arrodes alguns dias depois;

Terceiro passo, perguntar-lhe onde posso, com relativa facilidade, obter itens místicos que possam roubar os poderes Beyonder de outras pessoas;

Se a resposta for muito clara, o quarto passo seguirá o que a informação disser, completando facilmente meu objetivo. Se a resposta for vaga ou cheia de perigos, o quarto passo pode ser perguntar a localização atual do meu caro poeta.

O quinto passo é conseguir que Emlyn White leve este emblema para encontrar meu caro poeta, a fim de ver se ele tem algum item correspondente e se é possível fazer uma transação. Não aparecerei pessoalmente, pois posso acabar sendo reconhecido. Isso também me causaria muitos problemas. Quanto a Emlyn, ele é atualmente considerado alguém da Igreja da Mãe Terra, não — considerado um fantasma da Igreja da Mãe Terra. Para que ele inicie o primeiro contato, mesmo que seja delatado pelo meu caro poeta ou acabe sendo capturado no local, ele não será incriminado ou submetido à tortura.

Com o plano sobre o que fazer e como proceder, Klein imediatamente se sentiu revigorado. De bom humor, ele decidiu sair para comer uma iguaria de Bayam — peixe assado.

...

Acima do mar azul, o Sonho Dourado, que brilhava graças aos raios dourados do sol poente, navegava silenciosamente.

Recebendo a permissão de sua capitã, Danitz entrou apreensivamente no quarto dela, de cabeça erguida, enquanto as pessoas o olhavam com inveja.

O quarto era repleto de estantes, e sobre elas repousavam livros variados.

A Vice-Almirante Iceberg Edwina estava em frente a uma escrivaninha enquanto segurava uma caneta-tinteiro preta na mão. Ela rapidamente escreveu o seguinte: "...Não possuo itens semelhantes. O mesmo vale para Jodeson. Ele diz que o ajudará a procurá-lo, mas isso exigirá que você tenha sorte suficiente."

Edwina levantou a cabeça e voltou seus olhos azuis claros e aquosos para olhar para Danitz.

"Você, realize o ritual, o ritual para invocar o mensageiro de Gehrman Sparrow."

Naquele momento, Danitz estava se perguntando se receberia algum tratamento especial de sua capitã, mas ao ouvir aquilo, apontou para si mesmo em espanto. "Eu?"

"Sim." Edwina dobrou a carta, endireitou o corpo e assentiu. "Isso pode ajudá-lo a se familiarizar com rituais semelhantes. No futuro, estarei testando você nisso."

"Certo..." Danitz escondeu sua decepção enquanto tentava o seu melhor para se lembrar do procedimento, enquanto montava lentamente o ritual que necessitava apenas de uma vela.

Finalmente, sob o olhar de Edwina, ele tirou uma brilhante moeda de ouro de Loen e a colocou sobre o altar.

Depois de pegar a carta, Danitz repassou o ritual subsequente em sua mente duas vezes antes de se atrever a fazê-lo.

Ele deu um passo para trás e disse, em Hermes antigo: “Eu!

“Invoco em meu nome:

“O espírito que vagueia pelo infundado, a criatura amigável que pode ser subordinada, o mensageiro que pertence a Gehrman Sparrow.”

Vush!

O vento uivava no muro de espiritualidade, fazendo os cabelos amarelos de Danitz esvoaçarem para cima.

A chama rapidamente cresceu até o tamanho da cabeça de um humano. Estava tão pálida quanto a carta na mão de Danitz.

Logo, Danitz viu aparecer longos cabelos loiros, olhos injetados de sangue e uma cabeça magnífica.

Um chiado. A mensageira de Gehrman Sparrow é muito singular. Como pode uma criatura do mundo espiritual parecer humana, e ser tão bonita assim? Ela é apenas ligeiramente inferior à Capitã, uh... Danitz de repente engasgou ao descobrir que a cabeça não tinha um pescoço por baixo. Além disso, ela era sustentada por uma trança com uma mão.

Ele olhou atordoado enquanto uma cabeça após a outra aparecia. Ele viu a figura sem cabeça, vestida com um traje elaborado, surgir diante dele.

Ela é de fato uma criatura do mundo espiritual... Ele sentiu vergonha por ter tido aqueles pensamentos.

Respirando fundo, Danitz apressadamente entregou a carta e viu uma das lindas cabeças abrir a boca para mordê-la com dentes branco-pérola.

Neste momento, a outra cabeça de Reinette Tinekerr mordeu a moeda de ouro sobre o altar.

Contudo, ela não partiu imediatamente. Os quatro olhos injetados de sangue nas outras duas cabeças lançaram-se em direção a Edwina Edwards, que estava fora do muro de espiritualidade. Ela a avaliou algumas vezes.

Edwina sentiu-se observada, e isso tornou impossível conter o horror que se seguiu.

Reinette Tinekerr retraiu o olhar enquanto seu corpo se tornava ilusório, fundindo-se à luz branca da vela.

A chama acendeu novamente enquanto as cores se espalhavam para fora. Tudo havia voltado ao normal.

Assim que Danitz removeu o muro de espiritualidade, ele ouviu sua capitã dizer em uma voz grave: “Aquilo não é uma criatura comum do mundo espiritual...”

Não é uma criatura comum do mundo espiritual? Danitz ficou perplexo.

Ele sabia que a profissão de sua capitã era pesquisadora de criaturas do mundo espiritual. Se ela disse que não era comum, definitivamente não era. Era muito mais extraordinária do que comum!

Gehrman Sparrow é mesmo um homem com muitos segredos... Danitz

ponderou.

...

Backlund, Distrito de Cherwood.

Fors reuniu cada fibra de seu corpo antes de triunfar sobre a preguiça trazida pela lareira. Ela vestiu um grosso vestido de algodão azul-escuro, enrolou um cachecol cinza-claro ao redor do pescoço e usou um chapéu de senhora quente. Nas temperaturas não muito frias, exceto pelo frio que se infiltrava nos seus ossos graças à neblina predominante, ela pegou uma carruagem até a Rua Williams.

Ela inspirou o ar frio e disse a si mesma que esta era uma excursão comum para uma autora coletar material externo. Não havia necessidade de ela ficar nervosa ou parecer anormal.

Dando alguns passos à frente, Fors entrou em uma cafeteria e sentou-se perto da janela. Enquanto bebia o líquido espesso e quente, ela observava os pedestres e as casas do outro lado da rua.

Não há nada de anormal. Não há brigas ou roubos, de jeito nenhum... Este é um lugar onde os ricos moram, então a segurança é muito melhor do que no Distrito Leste... Heh, ainda posso ver alguém de Feysac. Ele é muito alto e musculoso, como um urso. Ele também tem companheiros... Haha, aquelas pessoas são de Intis? Eles realmente usam roupas exageradas, parece que estão atuando numa peça... Backlund é de fato a Capital das Capitais. Posso encontrar muitos estrangeiros aqui... Fors gradualmente se esqueceu de seu objetivo e abriu um caderno para registrar material para seu romance.

Depois que terminou seu café, ela circulou a rua e partiu após não encontrar nada peculiar. Ela planejava voltar na quinta-feira.

...

Após pegar a carta de resposta de Edwina das mãos de Reinette Tinekerr,
"mãos", Klein observou a mensageira desaparecer, confirmando que ela não havia pedido uma moeda de ouro adicional.

Pelo visto, usar uma moeda de ouro como material ritualístico funciona...
Ele sorriu, sentindo-se satisfeito consigo mesmo enquanto abria a carta.

Com uma resposta infrutífera, ele planejava sair para caminhar pelas ruas em busca de uma oportunidade para se engajar na verdadeira atuação e, assim, concluir
os princípios.

Neste momento, ele ouviu batidas na porta. Era o Capitão Elland.

Klein abriu a porta em silêncio e disse: "Eu estava prestes a procurá-lo."

Elland riu e disse: "Não há necessidade. Contanto que você registre um local com sua identidade, eu saberei onde você está hospedado."

Afinal, o gabinete do governador-geral e os militares têm um controle muito bom
sobre as hospedarias... Klein assentiu sem dizer nada.

Elland virou-se parcialmente e apontou para o corredor.

"Eu o levarei para ver alguém.

“A Ágata Branca está prestes a retornar ao Porto Pritz. Se você precisar

de ajuda ou tiver qualquer informação a fornecer, pode procurá-lo. Somos
frequentemente generosos no que diz respeito ao pagamento."

Isso era o que Klein havia lhe mencionado anteriormente.

"Certo." Klein esticou a mão em direção ao cabide.

Após vestir o casaco, Elland o guiou diretamente para a Folha de Amyris
Para dentro do bar e até um canto.

...

No porão do Bar Folha de Amíris.

Língua-de-Cobra Mithor King olhou para o Homem Forte Ozil, sentado à sua frente
e perguntou: "Você reuniu as informações recentes sobre o Flamejante Danitz?"

"Sim", disse Ozil com um sorriso. "Na semana passada, Olhos Azuis Meath viu
o Flamejante Danitz com um aventureiro desconhecido."

Capítulo 598: Sorte Inesperada

Em um canto do Bar Folha de Amíris.

Elland encontrou um homem vestindo uma jaqueta cor de café, deu-lhe um tapinha no ombro e riu.

“Por que você não está bebendo Lanti Proof?”

O homem estava na casa dos trinta anos, com um rosto bastante comum. Era óbvio que ele tinha sangue Loen correndo em suas veias.

Ele tinha cabelos e olhos castanhos, com a ponte nasal um tanto alta. Sua aparência de embriaguez sumiu instantaneamente enquanto seus olhos se tornavam penetrantes.

Ele lançou um olhar rápido para Elland e Klein antes que seus olhos ficassem turvos novamente. Ele disse, soando completamente embriagado: “Eu já bebi. Estou bebendo Zarhar para amenizar os efeitos do álcool.”

Zarhar era uma cerveja de malte de produção local. Era barata e tinha um sabor muito bom.

Elland deu uma risadinha e apontou para Klein.

“Gehrman Sparrow.”

Então, ele apresentou o homem a Klein: “Oz Kent. Você pode chamá-lo de

Kent.

“Conversem entre si. Terei de voltar para fazer preparativos. Partirei cedo, amanhã de manhã.”

Ele acenou com a mão e partiu sem hesitação alguma.

Klein puxou uma cadeira próxima e sentou-se. Ele não pegou bebida enquanto olhava Oz Kent sem qualquer expressão.

O olhar fixo deixou Kent extremamente desconfortável, enquanto ele engolia um gole de Zarhar e dizia: “Procure-me se houver algo no futuro. Você será pago contanto que forneça qualquer informação de valor, ou se nos ajudar a fazer certas coisas.”

Ele não estava preocupado que os bêbados ao redor ouvissem a conversa, já que muitos bandos e tripulações piratas diriam a mesma coisa. As palavras usadas para arregimentar informantes eram geralmente as mesmas.

“Certo.” Klein sentiu uma forte urgência de perguntar se poderia ser reembolsado por se vestir como Helene para assassinar o Vice-Almirante Enfermidade, apesar de Danitz ter pago.

No entanto, era apenas um pensamento.

Oz Kent riu, parecendo completamente embriagado.

“Ouvi Elland mencionar algumas coisas sobre você, mas devo lembrá-lo de que não se deve ser muito louco no mar. Você precisa prestar atenção e tentar ao máximo não provocar os piratas. O que quero dizer é para não lutar contra eles de frente. Nos fornecer

informação em particular seria bom. Manteremos isso em segredo para você."

Desta vez, ele havia claramente abafado a voz.

Vendo que Gehrman Sparrow não reagia, ele acrescentou: "Piratas não se importam com código de cavalaria, nem seguirão as leis e regras do reino. Arroto. Se você tiver família em diferentes cidades portuárias ou em alguma colônia insular, eles certamente seriam capazes de atacar sua família."

Família... Klein permaneceu em silêncio por um segundo antes de dizer calmamente: "Eu não tenho família."

"..." Oz Kent estava quase sem palavras. Tudo o que pôde fazer foi dizer: "Eles também atacarão seus amigos."

Então, ele ouviu Gehrman Sparrow responder em um tom imperturbável: "Eu não tenho amigos."

"..." Oz Kent engasgou instantaneamente. Ele subconscientemente bebeu um gole de cerveja Zarhar para se acalmar.

Depois de tossir duas vezes, ele disse em voz profunda: "Eles também farão emboscadas contra você. Eles também subornarão pessoas para saber sobre sua programação e interceptar seu navio. No mar, a força de uma única pessoa é frequentemente tão insignificante."

Klein disse, com bastante calma: "Eu não rejeitaria que eles me dessem dinheiro.

"Essa é a cortesia básica."

Dar dinheiro? Oz Kent estava claramente surpreso, achando as palavras de Gehrman Sparrow incompreensíveis.

Poucos segundos depois, ele percebeu que o homem estava tratando os piratas como recompensas móveis.

Ele bebeu gole após gole de cerveja, momentaneamente sem palavras.

...

No porão do Bar Folha de Amyris.

“Um aventureiro desconhecido?” A mente de Língua-de-Verme Mithor King agitou-se enquanto ele se sentava ereto.

O Fortão Ozil assentiu.

“De acordo com Olhos Azuis Meath, esse aventureiro é novo. É provável que ele não esteja no arquipélago há muito tempo, mas Meath sentiu que ele era consideravelmente perigoso.”

Consideravelmente perigoso? Poderia ser a pessoa que matou Maveti de Aço e companhia com Danitz Flamejante? Poderia ser a pessoa que se disfarçou de Helene para atacar a Capitã? Mithor imediatamente fez certas conexões enquanto perguntava com uma voz grave: “Você tem uma fotografia ou um retrato dele?”

Ozil fez um sinal para um subordinado e recebeu um pedaço de papel branco.

“Usamos um ritual para fazer com que Olhos Azuis Meath desenhasse a aparência do aventureiro desconhecido. Como você sabe, é diferente ter uma base sólida no submundo de Bayam do que ser um pirata bem-sucedido. Eu preciso de membros de apoio. Suspiro, para contratá-los, gastei uma boa quantia em dinheiro.”

Mithor conseguiu ler nas entrelinhas enquanto ele ria suavemente.

“Contanto que você chegue ao fundo desta questão, a Capitã não será mesquinha com sua recompensa.”

Ele pegou o retrato, o desenrolou, e descobriu um homem de aparência fria, com cabelo preto e olhos castanhos. Seu rosto era ligeiramente fino e de traços definidos. Ele usava um sobretudo trespassado preto e uma meia-cartola.

Nunca o vi antes. É impossível confirmar se ele é a pessoa que se disfarçou de Helene… Mithor levantou a cabeça e disse: “Descubra a identidade e o paradeiro dele.”

“Eu já instruí meus homens a fazer isso,” disse O Fortão Ozil com uma risada grave.

Os dois caíram em silêncio ao mesmo tempo em que bebiam seu vinho tinto Southville.

Poucos minutos depois, um segurança do bar entrou e quebrou o silêncio.

Ele olhou para Língua-de-Verme Mithor, inclinou-se na direção do ouvido do chefe e sussurrou.

A expressão de Ozil instantaneamente se tornou estranha, enquanto um sorriso incontido

surgia.

Ele pousou a taça de vinho e disse após uma pausa: “Aquele aventureiro desconhecido foi encontrado.”

“Onde ele está?” perguntou Mithor.

Ozil apontou para o andar de cima.

“Neste exato bar.”

Mithor olhou para o teto e permaneceu em silêncio por alguns segundos.

“Vou subir para verificar.”

Ele acreditava que, por ter tido alguma interação com Helene disfarçada, tinha uma compreensão geral das habilidades do homem. Ele acreditava que, por melhor que o homem fosse em se disfarçar, ele definitivamente sentiria uma sensação de familiaridade; portanto, decidiu confirmar isso por si mesmo.

De acordo com seus hábitos costumeiros, ele não teria tomado tal iniciativa e, em vez disso, realizaria uma investigação a partir dos arredores. Somente com confiança suficiente ele se envolveria. Mas, desta vez, ele não estava muito convencido do subordinado de Ozil. Se fosse realmente a pessoa que se disfarçou de Helene, ele mudaria imediatamente sua aparência e identidade e desapareceria assim que notasse que algo estava errado.

Além disso, Mithor sabia que estava presentemente sendo punido por sua capitã. Ele precisava realizar rapidamente um feito de mérito para

retornar à Morte Negra.

Suspiro, quer eu estivesse carecendo de habilidade ou não estivesse sendo cuidadoso o suficiente, o resultado não pode ser mudado. Fui enganado por aquele disfarce e trouxe “ela” para dentro da Morte Negra, quase matando a Capitã...

Se fosse Qilangos, ele não me teria poupado. Heh, ele sempre foi muito ganancioso. Há muito ele ansiava pelos meus Poderes de Além...

A Capitã não acreditou que eu estivesse mancomunado com o assassino simplesmente porque Qilangos também podia mudar sua aparência com a Fome Rastejante. Ela não convocou pessoas para me cercar e matar. Ela apenas me enviou a Bayam para investigar este assunto. Ela já está sendo suficientemente indulgente... Comparada a Qilangos, ela é verdadeiramente uma capitã digna de lealdade. Eu preciso fornecer rapidamente algum serviço meritório e encontrar uma desculpa para contatá-la, de modo a fazer jus ao tratamento que ela me dispensa. Enquanto Mithor King se levantava e saía, ele não pôde evitar que esses pensamentos fervilhassem em sua mente.

Embora fosse um pirata que matara inúmeros e pilhara incontáveis navios, ele tinha um ponto fraco em seu coração. Além disso, ele não notou que estava sendo constantemente hipnotizado pela Vice-Almirante Enfermidade Tracy através de interações prolongadas com ela. Sua afeição por ela havia se infiltrado profundamente em seus ossos. Mesmo que a Donzela da Enfermidade não tivesse ajudantes, ele não teria resistido, ajoelhando-se e beijando os dedos dos pés dela a seu mando.

É claro, isso não afetava suas fantasias de realizar incontáveis atos com Tracy. Se ele tivesse a chance, acreditava que tomaria a iniciativa de fazê-lo, mesmo que não tivesse a permissão dela.

Como pirata, ele havia feito tais coisas muitas vezes.

Quando subiu as escadas, Mithor King seguiu a orientação dos subordinados de Ozil e contornou metade das paredes do bar. De longe, ele viu o aventureiro desconhecido sentado no canto.

Idêntico ao retrato... mas não sinto familiaridade alguma... Será porque seu disfarce é suficientemente bom, ou ele é outra pessoa, por exemplo, a Vice-Almirante Iceberg Edwina? Ela pode imitar os Poderes de Além daqueles que ela viu antes. Não é impossível para ela mudar de aparência como Qilangos... O olhar de Mithor parou por dois segundos antes que ele o retraísse cautelosamente.

Mas neste momento, a intuição espiritual de Klein como um Vidente lhe disse que alguém o estava observando.

Sem esconder nada, Klein imediatamente se virou para olhar de volta. Ele viu um homem com sobrancelhas curtas, órbitas oculares profundas e olhos de bronze.

Língua-de-Verme Mithor King... Terceiro imediato da nau-capitânia da Vice-Almirante Enfermidade, Morte Negra... Klein reconheceu instantaneamente a pessoa que o observava.

Instantaneamente, dois pensamentos lampejaram em sua mente.

Um deles era: Recompensa de 5.400 libras!

O outro era: Por que ele está me observando? Ele conseguiu me encontrar investigando Danitz?

A pessoa de contato militar, Oz Kent, descobriu a anormalidade de Gehrman Sparrow ao rastrear seu olhar. No entanto, devido ao seu ângulo, ele foi bloqueado por alguns bêbados.

Neste ponto, Klein já havia instintivamente chegado a uma solução. Era fingir que não reconhecia Mithor King, retrair o olhar, e pegar uma taça de álcool para beber. Ele poderia então observar secretamente para onde ele ia, e usar seus poderes como um Sem Rosto para se infiltrar onde Mithor se escondesse antes de caçá-lo silenciosamente.

Enquanto este pensamento lampejava em sua mente, Klein de repente descobriu um problema.

Esse sou eu sendo eu mesmo.

Mas agora eu sou Gehrman Sparrow, um aventureiro aparentemente calmo, mas louco!

Com este pensamento, ele se virou de repente, sacou seu revólver e mirou em Língua-de-Verme Mithor King dentro do bar barulhento.

Bang!

Um tiro ecoou pelo bar enquanto muitos clientes se agachavam reflexivamente, abraçando suas cabeças. Todos eles eram extremamente experientes.

Muitos bêbados desabaram no chão, com mais de dez pessoas se atirando para o lado ou rolando no chão para se esquivar. Essa série de ações era bem praticada. E o Rei Mithor era um deles.

Contudo, Klein não puxou o gatilho de verdade, pois temia ferir os inocentes presentes por engano. Havia muitos clientes entre ele e Mithor.

O disparo veio de seus poderes de Criação de Ilusão!

Naquele momento, tudo à sua frente se abriu à medida que as pessoas se agachavam. Assim, tendo mirado em Mithor, que havia se atirado de lado no chão, ele puxou o gatilho desta vez.

Bang!

Capítulo 599: Poder Dracônico

Bang!

A bala de latão atravessou metade do bar, voando diretamente em direção ao corpo do Língua-de-Cobra Rei Mithor.

Mas, no exato momento em que estava prestes a atingi-lo, os olhos castanhos de Mithor subitamente ficaram escuros.

A bala fez uma curva, e sua trajetória foi levemente desviada para cima, atingindo com precisão um copo de vidro cheio de cerveja dourada.

Em meio a um barulho alto, o copo se estilhaçou instantaneamente, espirrando cerveja por toda parte.

Ao mesmo tempo, Mithor pegou um copo de um cliente, estendeu o braço e o atirou em Klein.

Qual é o sentido disso? Klein apenas se esquivou levemente para permitir que o copo passasse por ele, estilhaçando-se na parede.

Nesse momento, Língua-de-Cobra Mithor imediatamente se lançou para a frente e rolou, indo em direção à entrada do porão. Ele tentou entrar para obter ajuda ou escapar por um caminho secreto.

Ele havia confirmado inicialmente que o aventureiro desconhecido e louco era o assassino, que havia se disfarçado de Helene e embarcado no Morte Negra, visando a Vice-Almirante Enfermidade Tracy.

Além disso, sua série de ações, que quase teve sucesso, disse a ele que em uma situação de um contra um, ele não era páreo para ele!

Este era um poderoso combatente no nível de almirante pirata!

Tac! Tac! Tac! Klein rapidamente perseguiu Língua-de-Cobra Mithor.

Ele era rápido e ágil. Apesar de estar dentro do bar caótico, ele não pisou em ninguém.

Vendo que os seguranças no porão estavam chegando com revólveres em mãos e como o Rei Mithor estava prestes a entrar no porão, com os seguranças do bar se aproximando, Klein não hesitou. Ele cerrou subitamente a mão esquerda.

A luva preta foi instantaneamente coberta por densas escamas douradas escuras. Suas íris castanhas escuras ficaram pálidas e se tornaram verticais.

Logo em seguida, uma onda invisível irrompeu para fora, tendo ele como seu epicentro.

Nas áreas por onde a onda passou, os clientes que estavam com a cabeça baixa ficaram moles ou tremeram. O contato militar, Oz Kent, também perdeu claramente a razão, como se tivesse encontrado a coisa mais aterrorizante do mundo. Tudo o que ele queria era fugir.

Os seguranças que se aproximavam não eram diferentes. Um horror extremo tomou seus corações enquanto corriam sem rumo, tornando a situação ainda mais caótica.

Clang! Clang! Clang! Os seguranças no porão jogaram suas armas fora, ou correndo para um canto e encolhendo-se em uma bola, ou tremendo no local, com suas virilhas ficando rapidamente úmidas.

Mithor Língua de Verme sentiu-se como se tivesse sido atingido por um raio. No seu medo, ele começou a correr em círculos na entrada.

Este era o Assombro do Psiquiatra, também conhecido como Poder Dracônico ou Caos em Massa!

Este era o único poder Beyonder de controle de multidões de Klein!

Neste momento, a figura de Klein, que se aproximava rapidamente, não parou. Em poucos passos, ele havia chegado ao lado de Mithor.

Naquele instante, uma cena subitamente surgiu em sua mente. Mithor, que parecia estar perdido em horror extremo, de repente levantou a cabeça e desferiu o punho direito, mirando diretamente na cabeça de Klein.

Sem pensar, Klein confiou plenamente na intuição de Perigo do seu Palhaço. Ele imediatamente se curvou e virou o corpo de lado.

Quase ao mesmo tempo, Mithor Língua de Verme levantou a cabeça subitamente. Seus olhos castanhos estavam escuros e límpidos, sem qualquer sinal de confusão.

Em algum momento, ele havia se livrado dos efeitos do Poder Dracônico!

Isso era algo que excedia as expectativas de Klein.

Bang!

Os músculos de Mithor se retesaram enquanto ele arqueava as costas e desferia um soco
que se assemelhava a uma bala de canhão. No entanto, ele não atingiu seu alvo
e em vez disso atingiu a parede da entrada.

Crac!

O local onde o punho se conectou levantou tijolos pulverizados.
Rapidamente, um enorme buraco que parecia estar coberto por uma "teia de aranha"
apareceu, e o bar inteiro pareceu tremer.

O poder do soco era muito mais forte do que a bala de um revólver!

Mas, neste momento, Klein já havia se deslocado para trás dele. Seu corpo se endireitou novamente enquanto sua luva parecia estar coberta por uma camada de ouro.
Seus olhos castanhos iluminaram-se com dois clarões de relâmpago
que dispararam como balas.

Perfuração Psíquica do Interrogador!
"Ah!"

Interrogator's Psychic Piercing!

"Ah!"

O Rei Mithor soltou um grito estridente, mas não caiu no chão.

Ele rolou enquanto fazia uma careta de dor, segurando os braços para proteger sua
cabeça.

Ele logo se recuperou magicamente da dor da Perfuração Psíquica, mas sentiu o metal gelado em sua testa. Viu o aventureiro frio e magro puxar o gatilho.

A uma distância tão próxima, mesmo que os efeitos da Perfuração Psíquica só pudessem ser mantidos por um segundo, foi o suficiente para Klein levantar o braço direito e colocar o cano do revólver na cabeça do Rei Mithor Língua de Verme!

Bang!

Os apelos do Rei Mithor recuaram de sua boca semiaberta para sua garganta, enquanto uma imagem aparentemente formada de sangue e material branco surgia na parede atrás dele. Era melancólica, fresca e bagunçada.

O brilho em seus olhos desapareceu enquanto Mithor desabava para trás, apoiando-se na parede antes de deslizar até o chão.

Ao meio-dia do primeiro dia de fevereiro de 1350, Mithor Língua de Verme foi caçado.

Klein olhou em volta para o bar caótico e fechou a porta para o porão. Ele acorrentou a porta com as correntes existentes e fez um nó à força.

Ele se curvou e arrastou o Rei Mithor por alguns degraus, mas não entrou diretamente.

Como estava cauteloso com inimigos que pudessem sair de repente lá de dentro, ele abriu a palma da mão e a apontou para o cadáver de Mithor Língua de Verme, de cima.

Ele não teve escrúpulos em Pastorear o terceiro imediato da Peste Negra. Ele acreditava que este era definitivamente alguém com crimes hediondos em seu nome. Primeiramente, ele fora um subordinado do Vice-Almirante Furacão Qilangos, e o falecido almirante pirata havia massacrado um navio inteiro. Ele era uma pessoa bastante fria. Isso era simplesmente óbvio pelo que o Pesadelo Luva Vermelha, dentro de Fome Rastejante, tinha encontrado. Em segundo lugar, Mithor estava trabalhando para a Vice-Almirante Enfermidade, o que era equivalente a trabalhar para a Seita da Feiticeira. Era desconhecido em quantos casos de tráfico humano ele havia se envolvido.

Fome Rastejante restaurou sua aparência de pele humana fina enquanto sua palma se abria em rachaduras, produzindo dois olhos injetados de sangue.

Em um instante, um vento frio e cortante agitou o corredor de entrada para o porão. Ele girou constantemente ao redor do cadáver de Mithor Língua de Verme, delineando lentamente uma figura embaçada com sobrancelhas curtas e órbitas oculares profundas.

Pontos de luz pretos, mas não opacos, surgiram rapidamente do cadáver, combinando-se com o Corpo Espiritual de Mithor. Todos foram injetados em Fome Rastejante, onde um dedo vazio estava à espera, formando uma conexão com os arredores até certo ponto.

Fome Rastejante primeiro passou de uma cor preta com uma aura sinistra e nobre antes de retornar ao seu estado original, à medida que manifestava seu desejo por carne e sangue.

Klein desviou silenciosamente seus sentidos para o artefato por alguns segundos e ficou agradavelmente surpreso com o fato de os poderes que recebeu serem bastante úteis. Embora houvesse apenas dois, eles eram muito melhores do que os três anteriores que ele havia obtido da Sequência Zumbi!

Neste ponto, ele soube que o Beyonder de Sequência Média era um Barão da Corrupção de Sequência 6, da via do Advogado. Um d

eles veio de um Barão da Corrupção e o outro veio do Subornador de Sequência 7.

O primeiro era Distorção. Ao distorcer as palavras, ações e intenção do alvo, ele podia formular uma certa ordem que lhe proporcionasse uma vantagem, de modo a alcançar o objetivo de restringir e influenciar seu oponente.

O último era Suborno, que era um dos vários poderes de um Subornador. Mais precisamente, seria Suborno—Enfraquecer.

A premissa por trás do uso desse poder era dar ao alvo um certo item e, então, por um certo período de tempo, enfraquecer muito os ataques, a defesa e o controle do alvo sobre ele.

Dar um certo item ao alvo? Seu ato de atirar um copo de álcool foi considerado um Suborno? Como esperado da via do Imperador Negro. Ela encontra brechas na "ordem" enquanto parece dominadora... Não é à toa que meus poderes de Poder Dracônico e Perfuração Psíquica não foram tão eficazes em Mithor quanto eu imaginei. Até a força da minha bala foi reduzida. Pensei que aquele tiro teria explodido a cabeça dele inteira... Klein chegou a uma conclusão.

Ao mesmo tempo, ele entendeu por que havia voado involuntariamente em direção ao Imperador Negro, onde estava Nast, o Rei dos Cinco Mares. Foi porque Nast havia distorcido sua intenção de avançar, tornando impossível para ele parar.

Nada mau, de fato... Klein baixou a cabeça para roubar um olhar no cadáver de Mithor Língua de Verme antes de descer ao porão.

Ele estava tentando encontrar algum alimento para a Fome Rastejante.

Era incerto se isso tinha a ver com ele atirar a Fome Rastejante repetidamente acima do nevoeiro cinzento, mas a Fome Rastejante não estava mais tão enlouquecida. Parecia ser capaz de suportar sua fome; portanto, Klein não estava com pressa. Ele avançou lentamente, a fim de ser cauteloso quanto a encontrar quaisquer acidentes.

Em pouco tempo, ele viu Ozil, o Fortão, liderando seus subordinados. Havia Além-Humanos e pistoleiros, e seus números eram consideráveis!

A expressão de Klein permaneceu impassível enquanto sua luva preta era coberta por escamas douradas escuras mais uma vez.

Suas íris ficaram claras e de repente se tornaram verticais. Ondas invisíveis irromperam instantaneamente para a frente.

O Temor do Dragão do Psiquiatra!

Capítulo 600: Limpando o Local.

Com o Temor do Dragão irrompendo, Ozil, o Fortão, e seus subordinados tremeram no local, como se um martelo gigantesco os tivesse atingido.

De repente, alguns deles correram em todas as direções, escapando sem rumo. Alguns continuaram a dar voltas no local, enquanto outros ficaram parados, tremendo incontrolavelmente. Havia todos os tipos de reações diferentes.

Ao contrário de antes, quando temia que Mithor Língua de Verme se recuperasse, tornando necessário aproveitar cada segundo, Klein tinha bastante tempo para observar seus arredores naquele momento. Ele imediatamente compreendeu a situação.

Reações diferentes decorrem de sua força mental e resiliência. Os mais fracos e comuns foram aqueles que correram descontroladamente. Aqueles com força mental relativamente maior entre as pessoas comuns corriam sem rumo. Para os Além-Humanos, que tinham sua psique aprimorada, bem como para as pessoas comuns com forte força mental, eles circulavam no local, tentando escapar, mas se detendo também. Os fortes Além-Humanos com forte força mental ficariam parados enquanto tremiam ou giravam em círculos no local.

Aqueles que sofrem de incontinência como resultado do medo pertencem ao grupo de fuga e evasão...

Klein varreu seu olhar e estava prestes a levantar sua arma para atirar, fazendo com que os inimigos que poderiam ameaçá-lo perdessem a capacidade de combate.

Neste momento, ele descobriu que um homem que estava tremendo no local havia recuperado a clareza em seus olhos. Ele estava prestes a escapar da influência do Temor, e quanto aos outros, eles também estavam mostrando sintomas de recuperação.

Considerando que ele não tinha a capacidade de acabar com todos eles em um período de tempo tão curto, e como um tiro despertaria alguns deles, e também como diferentes Além-Humanos, ao combinarem seus diferentes poderes, poderiam causar-lhe dano, Klein mudou de ideia e fez com que a luva em sua palma esquerda fosse contaminada com uma negritude sinistra e reflexiva.

Seus olhos escureceram enquanto ele distorcia à força as intenções das pessoas que estavam acordando.

O homem trêmulo avançou de repente. Ele não conseguia mais resistir aos seus pensamentos de fuga. Ele correu direto para a saída secreta, deixando seu empregador, Ozil, o Fortão, como uma imagem em constante encolhimento nas suas costas.

Klein alternou rapidamente entre Psiquiatra e Barão da Corrupção, usando Temor do Dragão seguido por Distorção enquanto repetia essa sequência. Logo, ele enxotou todos os seguranças mentalmente fortes ou resilientes de Ozil para o porão.

Embora não houvesse como comparar a Fome Rastejante a um Pastor genuíno, alternar entre diferentes almas exigia um certo tempo de recarga. Klein dominou esse ritmo muito bem. Ele facilmente completou seu objetivo enquanto ainda havia alguns efeitos remanescentes do Temor do Dragão.

No entanto, ele também descobriu um problema. Para certos alvos, se fossem expostos repetidamente ao Temor do Dragão e ao Temor dentro de um curto período de tempo, os efeitos enfraqueceriam com o uso repetido. É claro que a maioria dos subordinados de Ozil, o Fortão, estava

já caída no chão após ser repetidamente atingida pelo Temor do Dragão. Estavam urinando e defecando, emitindo um fedor.

Temor do Dragão e Distorção são uma combinação muito boa... Se Mithor não tivesse tentado contra-atacar, ele poderia ter escapado com Suborno — Enfraquecer e Distorção, e eu poderia não ter conseguido alcançá-lo e acabar com ele. Sim, aquele contra-ataque dele foi muito potente. Não houve sinais antes. Se não fosse pela confiança de um Vidente e de um Palhaço em sua espiritualidade e intuição, eu poderia não ter conseguido usar os Substitutos de Figurino de Papel a tempo, muito menos pensar em desviar do golpe.

Isso me lembra que, embora a Fome Rastejante forneça a força de combate de uma Sequência 5, eu não devo menosprezar outras Sequências 6. Um erro descuidado pode me matar...

Em meio a seus pensamentos, Klein fez a luva parecer dourada. Seus olhos de repente se iluminaram com dois raios.

O Homem-Forte Ozil imediatamente gritou de dor, incapaz de aguentar mais. Ele desabou no chão como um pico de montanha em ruínas. Agarrou a cabeça enquanto se debatia em agonia, tal qual um bagre recém-capturado.

Infelizmente, não possuo poderes de Além-Mundo que possam realizar um ataque de área de efeito. Caso contrário, conseguiria manter os outros Além-Mundos à distância... Lembro-me de que há uma Tempestade de Raios no domínio do Rei do Mar... Contudo, tais amuletos são de um nível demasiado alto. Excede o domínio do meu conhecimento... Klein varreu seu olhar por todos os capangas antes de caminhar calmamente até o porão.

Este lugar era originalmente um mercado, mas com a fuga de todos, estava vazio.

Vestido em seu casaco trespassado, Klein puxou uma cadeira de trás de uma barraca. Ele a colocou diante de Ozil e sentou-se vagarosamente. Inclinou-se para frente enquanto observava o chefe do Bar Folha de Amyris sem dizer uma palavra.

Depois que Ozil se debateu por um tempo, ele finalmente se recuperou da dor que quase o fez perder o controle. No entanto, ainda sofria de uma dor de cabeça excruciante.

Ele estava prestes a se levantar quando viu um par de olhos de cor pálida que refletiam uma luz dourada-clara. Viu uma luva coberta de escamas douradas escuras.

Naquele instante, suor frio ainda escorria de sua testa. Sentiu que um turbilhão após o outro estava surgindo em seus olhos, sugando toda a sua atenção.

Klein perguntou calmamente: “Você já foi um pirata?”

“Sim.” Ozil percebeu que tinha uma forte intenção de responder ao homem.

Isto era uma Sugestão Psicológica!

Klein perguntou novamente sem mudar o tom: “Que atos você cometeu no passado que violam as leis do reino?”

Ozil não escondeu nada dele. Simplesmente explicou o que havia feito como pirata e como chefe do Bar Folha de Amyris. Isso incluiu saquear navios de linha, estuprar passageiras e matar inocentes. Incluiu derrubar concorrentes e sequestrar seus familiares, armando emboscadas para afundar uma família inteira no fundo do oceano.

Klein ouviu tudo isso em silêncio, e os cantos de sua boca se curvaram lentamente. Bateu a palma da mão esquerda contra a direita e disse: “Que pirata competente e chefe de gangue aceitável.”

Em meio ao seu elogio, ele estendeu a mão esquerda enquanto uma boca feroz se abria na fina pele humana.

Gritos estridentes ecoaram no porão, mas pararam após alguns segundos. Tudo o que restou foram os ecos.

Klein permaneceu sentado, observando em silêncio enquanto os pontos brilhantes de luz se reuniam lentamente à sua frente.

Ao seu redor, todos os capangas que sofriam de incontinência instintivamente se distanciaram dele. Enquanto rastejavam, deixavam manchas no chão.

Momentos depois, Klein se levantou lentamente. Curvou-se para pegar uma luz esférica pura, do tamanho do punho de um bebê, bem como a carteira de dentro das roupas de Ozil.

Após lançar um olhar furtivo para a espessura do maço de dinheiro, ele guardou os dois itens e embainhou seu revólver. Tirou sua cartola média e curvou-se para os capangas trêmulos no canto.

Klein verificou a área subterrânea após terminar tudo. Para sua decepção, não descobriu nenhum item como um cofre. Tudo o que pôde fazer foi retornar pela passagem, pegar o cadáver de Mithor King, Língua-de-Verme, e caminhar até a entrada.

Ele parou por dois segundos enquanto a cena do lado de fora era naturalmente delineada em sua mente. Descobriu que os seguranças, que ele

imaginou que tentariam abrir a porta para prestar socorro, já haviam desaparecido.

O Poder do Dragão de agora há pouco os fez perceber que é uma batalha entre Além-Mundos, então eles recuaram? Era de se esperar de uma região onde os piratas estão por toda parte. Algumas pessoas comuns ainda têm a chance de entender sobre Além-Mundos... Parece que tais assuntos acontecem com frequência por aqui? Algum fugitivo é subitamente preso pelos Punidores Mandatados? Klein desfez as correntes de metal e, de passagem, alcançou o bolso de Mithor King e pegou seu dinheiro.

Ele conteve a vontade de contar seus lucros enquanto queimava uma figura de papel e a jogava para fora antes de abrir a porta da entrada. Em seguida, saiu com o cadáver de Mithor.

Neste momento, a maioria dos clientes do bar havia partido. Havia apenas cerca de oito pessoas escondidas em diferentes pontos para aguardar o desfecho.

Klein observou a área sem qualquer expressão enquanto via olhares se recolherem em pânico.

A única pessoa que ousava encará-lo de frente era Oz Kent. Ele estava franzindo a testa enquanto observava Gehrman Sparrow carregar um cadáver vagarosamente.

Bang!

O cadáver voou à sua frente, chocando-se contra uma mesa.

Oz Kent focou seu olhar enquanto suas pupilas se contraíam instantaneamente.

Mithor King, Língua de Verme! O terceiro imediato do Vice-Almirante Enfermidade,
Mithor King! Ele olhou para cima em choque, lançando outro olhar para Gehrman Sparrow.

Klein exibiu um sorriso leve.

“Lembre-se da minha recompensa.”

Dito isso, ele pegou sua meia cartola, curvou-se levemente como forma de se despedir, e virou-se para sair pela porta principal do Bar Folha de Amíris.

...

Porto de Bayam. A bordo do Ágata Branco.

Elland observou a porta da cabine de seu capitão ser escancarada. Ele perguntou, surpreso: “Kent, o que aconteceu?”

Oz Kent o questionou com uma expressão deformada: “Elland, que tipo de monstro você me apresentou?”

“...Gehrman Sparrow?” Elland retrucou com uma pergunta, sentindo-se um tanto incerto.

Oz Kent assentiu.

“Ele matou o Língua de Verme e o Fortão sem pestanejar, bem dentro do Bar Folha de Amíris, bem na minha frente! Não levou nem cinco minutos!”

Ele sentiu que estava enlouquecendo.

"Mithor King?" Elland perguntou, mas soava como se estivesse repetindo o nome para si mesmo.

Então, ele revelou um sorriso pesaroso.

"Pelo visto, temos que nos reportar aos superiores."

Ele não mencionou Danitz Flamejante, nem a morte de Maveti de Aço.

"Certo!" Oz Kent estava esperando que ele dissesse isso.

Às três da tarde, dentro de um edifício com jardim perto do gabinete do governador-geral.

Elland e Oz Kent estavam sentados em uma sala de estar elegantemente decorada
enquanto aguardavam a resposta de uma figura importante.

Depois de uma quantidade de tempo desconhecida, um jovem com o cabelo loiro bem
penteado para trás desceu a escadaria e disse para
os dois: "O General diz que, uma vez que ele temporariamente não demonstra qualquer animosidade, devemos honrar o acordo e continuar nossa cooperação anterior. Contudo, devemos ser cuidadosos. Enviem um telegrama de volta para Backlund e, secretamente,
investiguem sua verdadeira identidade e intenções aqui no mar.

"Além disso, espalhem a notícia de que ele matou Mithor King. Para os piratas."

“Sim, Sr. Luan.” Depois de receberem instruções claras, Elland e Oz Kent imediatamente soltaram um suspiro de alívio.

...

Dentro da estalagem, Klein fez uma adivinhação e contou seu dinheiro, confirmando que havia recebido 327 libras, 9 sóis e 5 pence, e uma Característica de Além-Humano de um Pugilista da Sequência 8 do caminho do Guerreiro.

Isto também é um item que vale seiscentas a setecentas libras... Além disso, há a recompensa de Mithor. Mesmo que eu deduza as "taxas de trabalho", ainda sobrarão vários milhares de libras. Heh, Oz Kent pode não se atrever a pegar sua parte... Esta é uma colheita e tanto. É como um golpe de sorte! Klein pensou confortavelmente antes de realizar um ritual, enviando a Fome Rastejante para a névoa cinza.

Para ser franco, ele sentiu que Poder do Dragão, Frenesi e Sinal Psicológico eram três poderes de Além-Humano bastante úteis dos quais ele não suportava se desfazer. No entanto, já que ele já havia prometido à Senhorita Justice, ele acabou optando por cumprir sua promessa.

Capítulo 601: Assustando a Si Mesmo

Acima do nevoeiro cinzento, Klein recostou-se em sua cadeira de encosto alto e segurou a Fome Rastejante. Ele permaneceu em silêncio por vários segundos.

Finalmente, ele liberou a alma da Psiquiatra de acordo com os passos específicos.

Uma figura alta apareceu rapidamente ao lado da mesa de bronze. Era uma mulher cujo rosto parecia um tanto borrado. Sua dor e sentimentos distorcidos eram evidentes.

Klein olhou para ela e perguntou, como se estivesse conversando casualmente, “Ainda se lembra de quem você é?”

No espaço misterioso, ele podia canalizar diretamente o espírito dela.

A inimizade da Psiquiatra diminuiu substancialmente enquanto ela sorria amargamente.

“Claro que me lembro.

“Eu era membro de uma organização secreta e estava planejando encontrar um amigo na Ilha Toscarter, mas acabei encontrando piratas no caminho.

“Embora eu tenha usado meus poderes para resolver o desastre, os piratas que escaparam informaram Qilangos sobre a situação correspondente. A fim de obter meus poderes, ele deliberadamente mudou o curso e interceptou nosso navio. Você provavelmente pode imaginar o que

aconteceu depois disso.

"Graças à sua meticulosidade, fui morta instantaneamente, ao contrário das
outras passageiras que encontraram coisas que foram piores que a morte."

Klein permaneceu em silêncio por alguns segundos antes de acenar levemente com a cabeça.

"Você conhece o livro antigo conhecido como As Viagens de Groselle?"

Ele acreditava que, visto que As Viagens de Groselle vieram dos dragões,
era possível que a Psiquiatra tivesse ouvido falar de seu nome ou da informação correspondente.

A Psiquiatra ponderou cuidadosamente antes de balançar a cabeça.

"Sinto muito. Nunca ouvi esse nome antes."

Klein não se deteve mais no tópico e mudou para a pergunta:
"Uma vez que você está prestes a se dissipar e obter a paz eterna. Você tem
algum último desejo?"

A Psiquiatra abaixou a cabeça e riu baixinho.

"Eu desejo ser revivida.

"Tudo bem. Eu sei que este desejo não pode ser realizado. O resto não é necessário. Eu estou morta há anos. Minha família e

amigos provavelmente já receberam a notícia da minha morte. Informá-los novamente da minha morte apenas desenterrará a dor

dessas memórias.

“Vamos deixar por isso mesmo. Obrigada. Deve ser só isso...”

Sua figura rapidamente se dissipou e desapareceu, deixando para trás uma enorme íris dourada que podia expor os pensamentos dos corações de todos.

Esta era a Característica de Além de um Psiquiatra.

Klein suspirou e começou a ponderar sobre os detalhes do que a Psiquiatra tinha dito.

Ela estava visitando um amigo na Ilha Toscarter sozinha, sem família...

A Ilha Toscarter está localizada no extremo leste do Mar Sônia, e fica ao sul do Arquipélago Gargas.

Aquela é a colônia mais oriental do Reino de Loen, enquanto o Arquipélago Gargas pertence ao Império Feysac... Que tipo de amigo estaria lá? Que tipo de amigo vale a pena visitar depois de uma viagem tão longa?

Embora ela só tenha dito que é de uma organização secreta, as chances são de que seja dos Alquimistas da Psicologia. Ela estava em uma missão?

Klein respeitou a falecida e não desejava desenterrar seus segredos, então ele não investigou mais a fundo. Sem pistas, ele rapidamente parou de pensar nesses assuntos e considerou outra coisa.

Depois de caçar o Rei Mithor Língua de Verme, independentemente da razão, tenho que deixar Bayam por enquanto... Eu realmente fiz bastante coisa na Cidade da Generosidade durante este período... Sim, participarei de cerca de três reuniões de Além e confirmarei se há os ingredientes principais de Marionetista antes de partir... Klein rapidamente tomou uma decisão e conjurou uma cena do O Mundo orando. Cobrindo-a com o nevoeiro cinzento, ele jogou a cena para a estrela carmesim que representava a Senhorita Justiça.

...

Audrey estava parada na varanda do terceiro andar olhando para o vilarejo próximo. Os telhados eram principalmente de cor vermelho-tijolo, exibindo representações, quadros abstratos ou figuras reais de dragões.

De repente, o familiar vazio infinito surgiu diante de seus olhos.

Em meio ao nevoeiro cinzento, uma figura embaçada estava parada no alto, orando ao deus acima.

"Honorável Sr. Louco, por favor, informe a Senhorita Justiça que ela pode fazer os preparativos para a transação."

Posso fazer preparativos para a transação? Ele obteve a Característica de Além de um Psiquiatra? Mas ele ainda não tinha uma ontem... A eficiência d'O Mundo chocou Audrey, que quase se esqueceu de agradecer ao Sr. Louco.

Felizmente, ela não era mais a dama inexperiente e ingênua de antes. Ela tinha sido exposta a vários assuntos importantes e rapidamente acalmou sua mente enquanto lhe agradecia sinceramente. Ela transmitiu a mensagem para que o Sr. Mundo esperasse mais dois ou três dias, pois estava se preparando para pagar o dinheiro que devia ao Abençoado do Sr. Louco. Embora tivesse dinheiro suficiente, ela tinha

que manter um saldo mínimo, caso contrário era fácil para os outros notarem algo errado.

Depois que o nevoeiro cinzento ilusório se dissipou, Audrey observou silenciosamente Susie, que admirava o jardim no primeiro andar, antes de começar a andar de um lado para o outro e estalar a língua em segredo.

O Sr. Mundo é realmente aterrorizante...

...

Noite, no Bar Alga Marinha.

Tendo acabado de esbanjar todo o seu dinheiro no cassino, Meath Olhos-Azuis sentou-se diante do balcão e pediu uma taça de Lanti Proof.

Ele estava prestes a levantar a taça quando de repente ouviu o barman sussurrar para ele com a voz contida: “Mithor Língua-de-Verme está morto.”

“O quê... Quem fez isso?” Meath Olhos-Azuis primeiro se alarmou, antes de perguntar animadamente: “Alguém está desafiando o Vice-Almirante Enfermidade?”

“Um aventureiro chamado Gehrman Sparrow. Ele não era conhecido antes. Quem diria que ele acabou com Mithor!” O barman não escondeu seu choque e alarme. “Ele também matou Ozil, o verdadeiro chefe do Bar Folha de Amyris, Ozil, o Fortão!”

Meath Olhos-Azuis estava prestes a suspirar quando franziu a testa de repente.

Na época em que os homens de Ozil vieram perguntar sobre Danitz o Flamejante, ele mencionou que o contramestre do Sonho Dourado tinha sido visto misturado com um aventureiro desconhecido. Ele usou um ritual para fornecer o retrato correspondente.

Ozil está morto. O Rei Mithor está morto. Isso foi feito por um aventureiro desconhecido chamado Gehrman Sparrow... Meath Olhos-Azuis estremeceu de repente enquanto uma cena que lhe causou profunda impressão vinha à sua mente.

O jovem que parecia um cavalheiro estava parado perto da entrada do bar. Ele tinha cabelos pretos e olhos castanhos, com um rosto magro e anguloso. Seus olhos observavam friamente os clientes como se estivesse procurando sua presa.

Meath Olhos-Azuis estremeceu e não se incomodou em beber seu álcool. Levantou-se imediatamente e saiu do bar a passos largos.

Aterrorizante! Aquele sujeito é muito aterrorizante! Até Língua-de-Verme morreu nas suas mãos. Ele é definitivamente uma potência no nível de almirante! Ele com certeza vai me procurar e acabar comigo. Não, não posso mais ficar em Bayam. Tenho que voltar para o navio e ficar bem longe daqui! Meath Olhos-Azuis correu para o Teatro Vermelho e puxou à força seus companheiros. Eles seguiram para o bosque e contornaram até o porto particular administrado pela Resistência.

Do outro lado, em frente ao Teatro Vermelho, a loja de ervas na viela permanecia aberta. O Farmacêutico gordinho, Darkwill, estava sentado atrás do balcão, vestindo uma expressão calma, mas internamente, ele estava profundamente preocupado.

Ele já havia contatado os membros da Escola do Pensamento da Vida que conhecia por vários métodos e solicitado a ajuda deles. Contudo, ele não fazia ideia de quem eram ou quando viriam. Ele só podia suportar o medo e a ansiedade enquanto continuava a gerir a

loja, fingindo que nada havia acontecido.

“Darkwill, você está extremamente inquieto.” A coruja gordinha voou de um local desconhecido e pousou no balcão.

“Não há necessidade de me lembrar. Conheço muito bem meu estado de espírito.” Darkwill acenou as mãos com impaciência.

Ele ainda se lembrava das épocas em que estava sob a tutela de seu mestre. Ele era frequentemente avisado para ter cuidado com as organizações Beyonders oficiais e cuidado com os verdadeiros Sanguine. A respeito disso, Roy King citou vários exemplos, como ser aprisionado subterraneamente para sempre, sem ver a luz do sol ou mulheres; ser transformado em objeto de teste onde seus corpos seriam usados para testar os perigos de Artefatos Selados específicos. Ali, eles experimentariam todos os tipos de testes, e após mutação, se tornariam monstros que agiam por instinto. Também era possível ser sugado e comido pelos Sanguine e transformado em fantoches.

Esses exemplos se imprimiram profundamente em sua mente. Fizeram com que sua coragem, já escassa, desaparecesse instantaneamente. Depois de deixar o lado de seu mestre, ele costumava ficar numa cidade por um curto período de tempo, partindo imediatamente ao menor risco de exposição.

Darkwill se esforçou para manter seu horror sob controle, concentrando sua atenção no problema de resgatar seu mestre.

...O Velho foi capturado há algum tempo. Por que ele ainda está preso no gabinete do governador-geral? Com as habilidades dos militares, eles deveriam conseguir reunir qualquer informação que desejassem saber. Seja uma execução direta, a coleta de materiais ou o uso como objeto de teste, eles definitivamente moveriam o Velho... Será que o Velho usou algumas técnicas para esconder seu segredo, ou eles querem transformá-lo em um espião? Suspiro, concorde logo com isso! Darkwill coçou a cabeça enquanto seus pensamentos divagavam

sem rumo.

Aos poucos, ele se lembrou da última carta que recebera de seu mestre, Roy King.

O Velho muitas vezes gosta de dar dicas em coisas que parecem ser normais e rotineiras. Aquela carta poderia conter informações semelhantes? A carta não dizia nada. Apenas pedia para encontrá-lo perto do Teatro Vermelho e exibia suas técnicas de jogo. Pui! Ele claramente confia na sorte. Ele até queria que eu fosse à Loja de Variedades da Mabel, na Rua Enmat, e comprasse um dado para me preparar para ser instruído... Pensei que só o compraria depois que nos encontrássemos, então não estive lá durante todo esse tempo. Talvez haja um segredo ali? Darkwill era como um afogado que parece se agarrar a um fio de esperança.

Muitas das ruas de Bayam tinham nomes de cidades do Reino de Loen.

Darkwill levou alguns minutos para reunir sua coragem, levou a coruja consigo e fechou a porta de sua loja antes de sair do beco.

Enquanto esperava pela carruagem alugada, ele comprou um exemplar do Noticiário de um jornaleiro, folheando as notícias internacionais e domésticas, assim como as novidades sobre o arquipélago.

De repente, ele viu um rosto familiar — era o aventureiro que o havia informado sobre a localização de Roy King.

À tarde, Gehrman Sparrow matou o Língua de Verme Mithor King, que valia uma recompensa de 5.400 libras... Eu, na verdade, confiei uma missão a um aventureiro tão poderoso! Darkwill estalou a língua.

Ele logo deixou o assunto para trás, subiu na carruagem e seguiu direto para a Rua Enmat, onde encontrou a Loja de Variedades da Mabel.

A dona da loja era uma velha senhora simpática que, após avaliá-lo, disse: “O dado que você quer custa 1 libra.”

Isto é um assalto! Darkwill rugiu furiosamente em sua mente, mas isso apenas o deixou mais certo de que poderia haver pistas escondidas no dado.

Após pagar, ele recebeu uma pequena caixa de anel e abriu a tampa. Ele viu um dado de seis lados, branco-leitoso, com quatro pontos vermelhos voltados para cima.

Embora estivesse intrigado com a aparência comum do dado e como ele estava socado apertadamente na caixa de anel sem espaço restante, Darkwill ainda agiu com cautela ao não estudá-lo no local. Ele o colocou no bolso e caminhou para o outro lado da rua.

Ao chegar a um ponto isolado, ele não pôde evitar dar-lhe uma olhada, incapaz de encontrar qualquer problema.

Neste momento, uma carruagem passou voando e o assustou. Seu pulso tremeu enquanto ele deixava o dado cair no chão.

O dado continuou rolando e, por fim, parou, com um único ponto vermelho voltado para cima.

Darkwill praguejou contra o cocheiro e aumentou o passo para pegá-lo.

Assim que deu esse passo, seu corpo cambaleou de repente, e ele desabou ruidosamente no chão, apesar da ausência de qualquer obstáculo. Tudo o que viu foram estrelas.

Sua mente ficou vazia por um momento enquanto ele estava ali, o dado branco-leitoso bem à sua frente.

Capítulo 602: Tornando-se Famoso

Darkwill ficou estatelado no chão, esquecendo-se momentaneamente de se levantar. Sua mente permaneceu vazia.

Desde que havia amadurecido, ele nunca havia se deparado com a situação de tropeçar em si mesmo. Após consumir as poções, seu corpo havia passado por aprimoramentos até certo ponto, tornando isso ainda mais impossível. Agora, por alguma razão desconcertante, ele havia caído de maneira inexplicável.

Eu pisei em algo? Darkwill de repente voltou a si, batendo a palma da mão no chão e se levantando com um giro. Ele fingiu que aquele que havia acabado de cair não era ele.

Ele olhou para a esquerda e para a direita sem encontrar nada estranho no chão. Cheio de perplexidade, ele deu alguns passos difíceis para a frente para pegar o dado branco-leitoso.

Neste momento, um policial de patrulha pareceu ter sentido a perturbação enquanto se aproximava correndo, com o cassetete na mão e a outra mão abaixada sobre o revólver.

Ao ver essa cena, Darkwill de repente sentiu-se preocupado, suspeitando que havia caído numa armadilha.

Eles pegaram o Velho, mas não vieram me buscar durante todo esse tempo. Será que é porque estavam me observando secretamente e esperando que eu encontrasse algumas pistas?

Agora que pus as mãos neste estranho dado, eles começaram a agir?

Os Transcendentais oficiais estão aqui para me capturar?

Darkwill virou-se instintivamente e correu, mas ele havia sofrido uma queda consideravelmente pesada, fazendo com que sentisse dor nos joelhos. Por um instante, ele só conseguiu caminhar.

Vendo o agente de patrulha se aproximar e, incapaz de correr, uma cena de uma prisão subterrânea surgiu instantaneamente na mente de Darkwill. Num ambiente com apenas uma eterna luz de vela, trancado com Transcendentais que bufavam intensamente como monstros...

“O que aconteceu?”, perguntou o agente de patrulha, pressionando seu revólver enquanto mantinha distância e indagava cautelosamente.

Darkwill subitamente sentiu um medo irreprimível. Enquanto seu pulso tremia, o dado branco-leitoso que ele acabara de pegar caiu novamente no chão, rolando algumas vezes.

Desta vez, seis pontos vermelhos estavam virados para cima.

Confrontado com o escrutínio do agente, Darkwill respondeu com a voz trêmula: “Eu apenas pisei numa maldita casca de banana e caí.”

No instante em que disse isso, sentiu seu coração disparar. Isso porque não havia casca de banana alguma no chão.

Droga. Eu estava demasiado nervoso. Eu deveria ter dito que tropecei sozinho... Darkwill pensou, frustrado.

Ele decidiu invocar a coruja pousada no telhado à sua frente,

preparando-se para fazer uma última resistência.

O agente de patrulha olhou para ele e soltou uma risada.

“Certifique-se de olhar por onde pisa ao caminhar. Eu estava imaginando que o senhor tivesse sido assaltado.”

Ele afrouxou o aperto no revólver, ergueu o cassetete e se afastou.

“...”

Atordoado, Darkwill olhou para as costas do agente que se afastava dele. Ele não tinha certeza de como o agente havia acreditado tão facilmente em sua desculpa cheia de erros.

Ele desviou o olhar e encarou o dado branco-leitoso que repousava no chão em silêncio. Lentamente, ele franziu a testa.

Eu não sou puro Loenense. Os agentes aqui não precisam me bajular... Será que tudo isso é graças a isto? Seja minha estranha queda ou meu jeito esquisito de convencer o agente, tudo foi por causa disto? É este o importante Artefato Selado de que o Mestre estava cuidando? Darkwill rapidamente fez certas conexões enquanto avançava cuidadosamente. Ele pegou o dado novamente e o enfiou na caixa de anel extremamente minúscula. Na caixa, o dado não tinha espaço para rolar.

Sinalizando para sua coruja, Darkwill pegou a cópia do jornal, parou uma carruagem de aluguel e mancou para dentro. Seu destino—Teatro Vermelho.

A carruagem avançou suavemente. Como o crepúsculo estava chegando, os postes de luz que estavam relativamente distantes não iluminavam muito a área. Ele não estava com pressa para estudar a caixa de anel ou o dado lá dentro. Ele esperou pacientemente até retornar para casa.

Após entrar na loja de ervas e subir para a área residencial no segundo andar, ele acendeu o candeeiro de parede e expulsou o pássaro tolo de seu quarto. Sentou-se em frente à escrivaninha e checou repetidamente a caixa de anel e o dado branco-leitoso.

Finalmente, ele tirou um pedaço de papel dobrado, com o comprimento de uma falange, do fundo da caixa de anel.

Darkwill inspirou em silêncio enquanto desdobrava rapidamente o pedaço de papel e descobriu que havia três parágrafos escritos em Feysac antigo.

“Se eu não aparecer três dias após a hora marcada, então devo ter sido traído e preso. Portanto, não procure ajuda dos outros membros da Escola de Pensamento. Isso porque sou incapaz de determinar quem o fez. Isso lhe trará grande perigo.

“Só há uma coisa que você precisa fazer. Leve o dado para a Ilha Oravi e entregue-o ao sineiro, Carnot, na cidade portuária. Meu professor, Ricciardo, está escondido lá. Os assuntos subsequentes serão tratados por ele.”

“Não se preocupe que eu vá divulgar este segredo. Assim que eu terminar de escrever esta carta, todas as memórias relevantes desaparecerão completamente. Eu nem sequer me lembrarei de ter um aprendiz como você até ser resgatado. Lembre-se, esforce-se ao máximo para não usar o dado. Ele possui características de vida. Quanto mais você o usa, mais fácil é para ele despertar. Ele rolará sozinho quando você não estiver olhando, mesmo sem ter espaço algum. Quando estiver no ‘1’, por favor, confie em mim quando eu digo”

que você sofrerá algo pior do que uma morte direta. Isso se deve ao fato de que quase tudo o que você fizer terminará em fracasso, incluindo suas atividades de cama."

De fato, este dado é muito perigoso... Darkwill suspirou subconscientemente e imediatamente percebeu o ato tolo que havia cometido por boa vontade.

A fim de resgatar seu professor, Roy King, ele superou sua covardia e permaneceu em Bayam, além de ter enviado um pedido de ajuda aos membros da Escola de Pensamento da Vida.

E, de acordo com a informação, isso significava que ele poderia muito bem ter sido alvo da pessoa que traiu Roy King!

Por que não disse isso antes! Não, por que não saí para comprar o dado mais cedo!? Darkwill levantou as mãos e puxou os próprios cabelos.

Ele não ousou ficar mais tempo. Decidiu deixar sua residência e comprar um bilhete de cambista à noite. Ele seguiria para a Ilha Oravi na manhã seguinte. Aquela era uma ilha que ficava na rota entre o Arquipélago Rorsted e a Ilha Toscarter.

Meus amuletos, meu revólver, minhas balas... Darkwill contou rapidamente os itens que poderiam lhe proporcionar segurança, sentindo preocupação com sua falta de força de combate.

Ele rapidamente teve uma ideia enquanto andava de um lado para o outro e murmurava: "Preciso contratar um guarda-costas. Um guarda-costas..."

Quem devo contratar? Quanto dinheiro devo gastar? Em meio aos seus pensamentos, o olhar de Darkwill varreu o exemplar do Relatório de Notícias

que ele acabara de trazer de volta.

De repente, ele pensou em um excelente guarda-costas: Gehrman Sparrow!

Um aventureiro poderoso que conseguiu caçar um pirata valendo 5.400 libras!

Se ele estiver disposto a aceitar a missão, eu deverei conseguir chegar com sucesso à Ilha Oravi se o "conselheiro" não entrar em ação... Como posso encontrá-lo? Certo! Devo colar avisos nos bares onde os aventureiros aparecem com frequência! Darkwill assentiu imperceptivelmente enquanto enfiava os itens de volta em sua mala de viagem. Com esta coruja gordinha, ele deixou a ervanaria mais uma vez, sentindo um aperto no coração.

...

Nos mares além do Arquipélago Rorsted, em um pequeno porto pertencente a Loen, o Morte Negra estava ancorado ali sem quaisquer escrúpulos. Ele estava sendo cercado por três navios.

A Vice-Almirante Enfermidade Tracy, que acabara de tomar um banho quente, vestia uma camisa masculina solta e terminava o tratamento final para seu ferimento, que estava quase curado.

Para uma Demonisa, cicatrizes não eram um problema.

Neste momento, a atendente loira bateu na porta e entrou na cabine do capitão após receber permissão.

Ao ver Tracy, suas bochechas ficaram vermelhas enquanto ela desviava o

olhar.

“Capitã, um telegrama foi enviado de Bayam para o porto aqui.

“Mithor, hã—O terceiro imediato foi morto.”

Tracy parou suas ações enquanto sua expressão se tornava sombria. Ela perguntou, hesitante: “Você sabe quem fez isso?”

Ela tinha enviado Mithor, Língua-de-Verme, para Bayam para investigar a tentativa de assassinato contra ela, primeiro como forma de punição por seu abandono de dever e, segundo, para espalhar a notícia de que estava gravemente ferida, a fim de atrair outros que nutrissem intenções maliciosas a atacá-la. Ela jamais esperou que Mithor fosse capaz de fazer qualquer avanço ou desenvolvimento em um curto período de tempo.

Depois que o semideus, a quem a Demonisa da Não-Velhice se referia como Cônsul da Morte, a visitou, ela ocultou deliberadamente o assunto e não informou Mithor rapidamente. Ela permitiu que a punição continuasse, pois sentia que seria naturalmente o melhor se as investigações dele dessem frutos. Mesmo que não houvesse nada, ela também não ficaria muito desapontada.

Ela nunca pensou na possibilidade de Mithor estar em risco, pois isso fazia parte da punição.

Mas, para sua surpresa, Mithor fora morto tão rapidamente!

A atendente loira entregou o telegrama e disse: “Foi feito por um aventureiro chamado Gehrman Sparrow. Pode-se confirmar que ele usou um poder Beyonder semelhante ao Poder do Dragão.”

“Gehrman Sparrow... Poder do Dragão... Heh heh. Qilangos também conhecia o Poder do Dragão. Ele provavelmente Pastoreou um Psiquiatra ou Hipnotista com a Fome Rastejante.” Tracy zombou depois de receber o telegrama, enquanto falava consigo mesma.

Ela estava bastante certa de que Gehrman Sparrow era o inimigo que se disfarçara de Helene para atacá-la. Além disso, ele estava usando os poderes de Sem-Rosto que Qilangos havia Pastoreado.

A Fome Rastejante está com ele, e ele tem um semideus antigo, a quem a Mãe se referiu como Cônsul da Morte, a apoiá-lo... Isso significa que Qilangos foi realmente morto por aquele Cônsul da Morte? Tracy murmurou em silêncio enquanto acenava com a mão para mandar a atendente loira sair.

Depois que a porta da cabine do capitão se fechou, ela riu para si mesma.

Se eu divulgasse esta informação, a organização que ordenou a Qilangos que assassinasse o Duque Negan ficaria definitivamente muito interessada.

Por um breve momento, ela realmente teve a vontade de fazê-lo, mas sua racionalidade a impediu.

Isso porque significava que ela ofenderia diretamente o Cônsul da Morte!

E com a mera chance de ele ser reconhecido como o assassino, ela seria imediatamente suspeita de ter divulgado a informação.

Quando chegar a hora, a menos que eu me esconda novamente ao lado da Mãe, estarei sob a sombra da morte a qualquer momento… Não tenho medo de outros Santos. Eles terão que me encontrar antes de poderem me atacar. Além disso, haverá definitivamente algum indício disso, e uma quantidade significativa de tempo é necessária. Terei chances suficientes para escapar do perigo, m-mas o Cônsul da Morte pode viajar usando o mundo espiritual. Contanto que ele determine minha localização, ele aparecerá rapidamente ao meu lado… Tracy mordeu o lábio enquanto pensava com desânimo.

Ela abandonou seus pensamentos anteriores e decidiu tomar nota do paradeiro de Gehrman Sparrow. Ela não o pouparia assim que surgisse uma boa oportunidade!

Neste momento, Klein ainda estava hospedado na Estalagem Teana, esperando que sua recompensa lhe fosse entregue.

Capítulo 603: Condições

22h. Bar Espada-Marinha.

Depois de esperar a tarde inteira e não ter recebido sua recompensa, Klein saiu deliberadamente. Ele foi até Oz Kent e recebeu a notícia de que o processo havia sido iniciado. No entanto, ele só receberia o dinheiro na manhã seguinte.

Ele se disfarçou e participou de uma troca particular entre os aventureiros no Bar Espada-Marinha, mas não encontrou os ingredientes principais da poção de Marionetista ou quaisquer itens místicos.

Depois de restaurar sua aparência, Klein apertou o chapéu e tentou passar pela multidão. Ele deixou o bar que estava na sua hora mais barulhenta e agitada do dia.

Neste ponto, olhares varreram seu rosto, e a maioria ficou momentaneamente surpresa antes de claramente congelar por dois segundos, como se tivessem reconhecido algo.

De repente, eles retraíram o olhar e recuaram para longe de Klein, como a maré que se afasta.

Eles já haviam aprendido sobre a aparência e a força de Gehrman Sparrow nos jornais e rumores. Mais detalhes se espalharam gradualmente em áreas onde se reuniam aventureiros, piratas e membros de gangues. Muitas pessoas obtiveram uma compreensão básica da situação atual e sabiam que Gehrman Sparrow havia tomado a ação insana de sacar instantaneamente seu revólver assim que descobriu Mithor, o Rei Língua-de-Verme. Portanto, todos ficaram mais cautelosos e optaram por se manter afastados do homem perigoso.

O comerciante, Ralph, estava bebendo em frente ao balcão quando, de repente, sentiu a perturbação. Instintivamente, ele se virou pela metade e olhou.

Logo, ele avistou um cavalheiro calmo, de rosto fino e traços marcados, e o retrato correspondente que apareceu no Boletim de Notícias surgiu em sua mente—Gehrman Sparrow, que caçou Língua de Verme!

Em seguida, Ralph se lembrou de sua conversa noturna com o líder da Resistência, Kalat. Ele confirmou que o aventureiro louco à sua frente não era avesso ao Deus do Mar, e ele havia até mesmo testemunhado o comércio privado entre a Resistência e o Vice-Almirante Iceberg.

Talvez eu possa fazê-lo se tornar um crente do Deus do Mar... Mesmo que ele não demonstre interesse pelo arquipélago no futuro, ele poderá oferecer certa ajuda em determinados assuntos... Ralph uniu as mãos e as levou à boca, como se estivesse soprando uma concha marinha. Este era um dos gestos usados para orar ao Deus do Mar Kalvetua.

Então, ele se levantou de repente e caminhou até Gehrman Sparrow com uma cerveja na mão.

Neste momento, Klein também notou a aproximação de Ralph e o reconheceu.

Aquele era um crente devoto que estava disposto a oferecer um terço de sua fortuna de vinte mil libras de ouro ao Deus do Mar!

Aquele era o ex-pirata e atual comerciante que ele havia convencido a estabelecer uma fundação de caridade infantil!

Com base nas notícias sobre a fundação de caridade e suas frequentes orações piedosas, ele entendia Ralph em todos os aspectos. Portanto, ele estava muito intrigado sobre por que o homem tentaria se aproximar de Gehrman Sparrow.

Ele tem um trabalho para me confiar? Coisas que a Resistência não é capaz de fazer por algum motivo ou outro? Klein olhou para Ralph enquanto este diminuía o passo.

"Sr. Gehrman Sparrow?" Ralph ergueu o copo de cerveja na mão.

Klein assentiu e manteve sua persona, dizendo: "Eu não o conheço."

"Haha, é sempre tão simples nos conhecermos entre aventureiros. Talvez um copo de cerveja seja o suficiente." Ralph apontou para o balcão do bar. "Está interessado em uma bebida?"

"Certo," Klein estava profundamente intrigado enquanto respondia simplesmente.

Eles se sentaram no canto do bar enquanto ele pedia um copo de cerveja Southville. Enquanto bebia, ele olhou para Ralph sem dizer uma palavra.

Ser encarado em silêncio por uma potência no nível de um almirante pirata não era uma experiência agradável. Ralph bebeu um gole de cerveja para disfarçar seus nervos tensos e riu.

"Ouvi falar de você. Mesmo antes do que fez hoje, sei que você é um verdadeiro cavalheiro que não demonstra discriminação contra os nativos das terras coloniais."

Várias coisas a dizer passaram pela mente de Klein, enquanto ele finalmente se decidia por algumas frases que correspondiam à sua persona.

“Vá direto ao cerne da questão.”

“...”

Ralph quase se engasgou enquanto limpava a garganta.

“Tenho a honra de lhe apresentar nosso deus, o salvador do arquipélago, o Abençoado do mar, Kalvetua?

“Como você sabe, o mar é vasto. As tempestades são aterrorizantes. É impossível garantir que se possa superar as várias dificuldades no mar e sobreviver, mesmo para os Quatro Reis. Precisamos de um deus, um deus que possa responder e que detenha autoridade sobre o mar e a tempestade.”

Apresentar-me a mim mesmo e depois fazer-me crer em mim mesmo... Klein resistiu ao impulso de contrair os cantos do rosto enquanto se virava para dizer: “Estou mais interessado em saber se você tem quaisquer itens místicos, do tipo que possui força ofensiva poderosa.”

Ralph revelou um sorriso honesto.

“Não temos nenhum.

“Entretanto, contanto que você creia piamente no Deus do Mar, talvez haja um dia em que você seja agraciado com um.”

Eu não tenho um... Não faça promessas em meu nome! Klein achou aquilo instantaneamente divertido e risível.

Ele sentiu que não podia dar continuidade à conversa. Por isso, ele virou seu copo pela metade de cerveja Southville e disse: "Vou considerar."

Ele estava prestes a sair quando o atendente de bar de repente se aproximou e forçou um sorriso.

"Sr. Gehrman Sparrow, alguém lhe confiou uma missão."

"O que é?" Klein lançou um olhar para Ralph.

Conhecendo o seu lugar, este deixou seu assento levando consigo sua cerveja.

Ele já estava muito satisfeito com o resultado de hoje. Isso porque ele nunca teve a intenção de transformar o aventureiro louco em um crente do Deus do Mar em uma única tentativa. Seu objetivo era apenas deixá-lo ciente da possibilidade e fazê-lo pensar sobre os prós e contras de fazê-lo.

Após o silêncio ser retomado no canto do bar, o atendente do balcão disse imediatamente com um sorriso: "Ele diz que é um boticário que você conhece. Ele tem uma missão para lhe confiar. Se estiver interessado, você pode esperá-lo aqui. Nós o contataremos pelo método previamente estabelecido."

Um boticário que eu conheço? O rechonchudo Darkwill? O Darkwill que cria uma coruja gordinha? Que tipo de missão ele teria para mim? Resgatar seu professor, Roy King? Isso não é algo que eu faria. O risco é simplesmente muito alto... Enquanto seus pensamentos corriam, Klein decidiu primeiro descobrir os detalhes da missão.

“Certo.”

...

Por volta das 23h, Klein encontrou o apreensivo Darkwill na Sala de Bilhar 3 do Bar Peixe-Espada.

Ele já havia trocado de roupa, vestindo um robe de feiticeiro bastante chamativo e estava trajado como um nativo. Estava com uma camisa Taraba, calças bufantes e uma jaqueta marrom. Quanto à coruja de rosto redondo, ela estava pousada em silêncio no ombro direito dele, observando o aventureiro com seus olhos perscrutadores.

É muito semelhante à sensação de como a Senhorita Justiça observa os outros membros do Clube de Tarô... Essa coruja pode realmente ser uma criatura Beyonder. Um Espectador? Klein fez um julgamento enquanto dizia em um tom profundo e sem mudar sua expressão: “Que missão é essa que você tem?”

“É isto.” O boticário rechonchudo manteve a mão esquerda no bolso e apertou firmemente a caixa do anel. “Farei uma viagem para outra ilha. Heh heh, provavelmente levará três dias. Devido a certos desdobramentos, posso encontrar perigo. É claro que talvez isso não aconteça. Em resumo, eu preciso de um guarda-costas, e eu acho que você é a melhor escolha.

O jeito que você colocou parece que na verdade eu não sou tão impressionante; é só que você conhece poucas pessoas... Você não está resgatando seu professor e escolheu deixar Bayam para buscar ajudantes? Ou ele já foi salvo e o perigo vem da perseguição dos militares? Klein ponderou sobre a realidade por trás do assunto enquanto perguntava calmamente: “Quão grande seria o perigo?”

Os lábios de Darkwill tremeram enquanto ele dizia: “Não posso ter certeza. S-se, o perigo exceder o que você pode lidar, você pode simplesmente me entregar

para a outra parte. Esta será uma promessa que fazemos agora. Isso não arruinará sua reputação."

Se eu não soubesse que você tem apenas uma língua ferina, eu teria imaginado isso como uma forma de provocação... Klein pensou e disse: "Que tipo de pagamento você pode fornecer?"

Darkwill originalmente desejava dar diretamente a resposta que havia considerado há muito tempo, mas sentiu-se hesitante por um momento. Isso porque o assunto era realmente muito perigoso. Sem fichas suficientes, ele não conseguiria mover Gehrman Sparrow para que concordasse. Ele temia o aparecimento do conselheiro, e que antes que o assunto atingisse um nível de desespero, seu guarda-costas desistisse de resistir. Essa também era a razão pela qual ele precisava contratar uma potência.

Klein olhou para ele e disse friamente: "Você pode primeiro considerar por um momento.

"Vou usar o banheiro. Diga-me sua resposta quando eu voltar."

Dito isso, ele se virou e caminhou até a porta. Puxando a maçaneta, ele saiu.

O modo como ele respondeu o fazia parecer experiente, tendo a frieza e indiferença de um aventureiro e caçador de recompensas, mas na verdade, ele não estava realmente dando tempo para o boticário rechonchudo pensar. Ele estava apenas encontrando uma oportunidade para ir ao banheiro e divinar o assunto acima do nevoeiro cinzento.

Isso era crucial para saber se ele aceitaria a missão!

Assim que ele deixou o salão de bilhar e chegou em frente a um

lavatório. Ele entrou na fila antes de finalmente conseguir uma cabine vazia.

Ao entrar, ele franziu a testa, pois o ambiente sujo e o fedor repugnante o deixaram enojado. Ele quase virou a cabeça e saiu.

Ele conteve seu nojo enquanto puxava a alavanca da descarga com desdém.
Enquanto suspirava pelo ambiente terrível para sua adivinhação, ele deu quatro passos pequenos no sentido anti-horário e começou o ritual.

Dentro do salão de bilhar, Darkwill foi agilmente fechar a porta depois que viu as costas de Gehrman Sparrow desaparecerem completamente. Ele
perguntou à coruja em seu ombro: “Ele vai me trair?”

“Não,” a coruja murmurou. “Além disso, ao me fazer perguntas, seja educado. Chame-me de Sr. Harry.”

A gordura no rosto de Darkwill tremeu.

“Sr. Harry, que tipo de pagamento você acha que ele aceitará?”

“Não consigo enxergar através dele. Ele é bom em dissimular suas emoções,”
a coruja disse francamente.

Droga de Sr. Harry. Não, droga de pássaro tolo! Darkwill praguejou para si mesmo enquanto
andava de um lado para o outro e considerava as vantagens que poderia oferecer.

Depois de um tempo, Klein retornou à Sala de Bilhar 3 e perguntou: “Você pensou bem?”

Ele já havia adivinhado acima da névoa cinzenta que o perigo da missão

era aceitável, e ele por acaso planejava deixar Bayam por enquanto.

“800 libras por três dias, bem como nossa amizade. Refiro-me à amizade do meu professor e dos amigos dele,” Darkwill disse sem confiança.

Klein permaneceu em silêncio por alguns segundos e disse: “1.000 libras por três dias.

“Além disso, sua organização precisa me ajudar a obter um item místico com poderosas habilidades ofensivas. Pagarei em dinheiro, com base em um preço razoável.”

1.000 libras. Como eu poderia ter tanto... Darkwill hesitou por um momento antes de dizer: “Pagarei um adiantamento de 300 libras. O restante será pago pela pessoa que estou procurando quando chegarmos ao meu destino.”

Ele planejava fazer o professor de seu professor pagar o restante.

Klein assentiu levemente e disse: “Fechado.”

Darkwill imediatamente soltou um suspiro de alívio antes de inchar o rosto e dizer com um sorriso: “Posso crer que a proteção entra em vigor imediatamente?”

Capítulo 604: Um Inimigo Diferente

Ao ouvir a pergunta do rechonchudo Boticário, Klein sorriu interiormente enquanto ostentava uma expressão impassível.

“A partir do momento em que efetuar o primeiro pagamento.”

Darkwill não hesitou em tirar um enorme maço de dinheiro enquanto o contava, com o coração apertado pelo dinheiro.

“Aqui estão 300 libras.

“Pode cumprir sua promessa.”

Klein recebeu as notas e assentiu.

“Isso não será um problema.”

Darkwill imediatamente sentiu-se aliviado, como se fosse um náufrago que finalmente tivesse agarrado uma boia.

Meia hora depois, na Estalagem Teana, Darkwill observava atordoado enquanto o poderoso aventureiro, Gehrman Sparrow, dizia ao balcão da recepção: “Mude-nos para uma suíte luxuosa.”

Dito isso, Klein deu dois passos para trás, como se estivesse cedendo seu lugar ao rechonchudo Boticário.

Darkwill engoliu em seco e perguntou, hesitante: “Eu pago?”

“Durante a missão, todas as despesas são arcadas pelo empregador. Esta é a regra que os aventureiros seguem”, disse Klein sem mudar sua expressão.

Eu seria um imbecil se acreditasse em você! Eu que terei que ajudar a pagar se você chamar algumas prostitutas do Teatro Vermelho? Darkwill pensou enquanto forçava um sorriso.

“Podemos usar um quarto comum. Isso facilitará o trabalho de proteção.”

“Então, fique sozinho.” Klein agiu como Gehrman Sparrow sem esforço algum.

Darkwill riu, caminhou até o balcão e disse sem expressão: “Uma suíte luxuosa.”

Quando Darkwill finalmente fez o check-in e entrou no quarto menor, ele abriu a janela e deixou uma “abertura” para a coruja, Sr. Harry. Ele tirou a caixa do anel do bolso e verificou a situação do estranho dado.

Após confirmar que o dado estava igual a antes, com quatro pontos virados para cima, Darkwill gradualmente soltou um suspiro de alívio.

...

Backlund. Dentro de uma casa comum.

Ince Zangwill despertou de seu torpor, e a primeira coisa que fez foi verificar seu corpo.

Isso era algo que ele tinha que repetir todos os dias. Isso porque ele não fazia ideia de que tipo de história 0-08 comporia depois que ele dormisse, causando acidentes desconhecidos.

Após confirmar que não estava ferido, Ince Zangwill calçou um par de botas de couro brilhantes e se levantou.

Sem surpresas, ele viu 0-08 sentado silenciosamente em sua mesa como se fosse um cálamo comum.

No entanto, ele estava trancado em uma caixa de metal coberta com símbolos e selos mágicos.

Ince Zangwill se aproximou com o coração pesado e agarrou 0-08. Ele abriu o caderno ao seu lado e descobriu que havia outra página de texto.

“Ince Zangwill não conseguia se lembrar do que havia feito na noite anterior, mas percebeu agudamente alguns problemas.

“Ele olhou no espelho e achou seu reflexo um tanto desconhecido, como se seu corpo tivesse dado à luz a outro Ince Zangwill.

“Ele olhou para baixo e viu que havia anormalidades óbvias sob suas unhas, mas não conseguia se lembrar do que havia feito na noite anterior, por mais que tentasse...”

Depois de ver essa descrição, Ince Zangwill instintivamente olhou

para o espelho de corpo inteiro no quarto. Ele viu que ainda estava cego de um olho. Seu rosto clássico cinzelado não tinha uma única ruga, mas havia um sorriso pairando nos cantos da boca. Isso formava um forte contraste com seu olhar pesado.

Neste momento, Ince Zangwill sentiu que seu rosto estava um pouco lívido. Ele tinha bolsas sob os olhos, e isso combinava com o sorriso que ele não conseguia entender. Ele parecia sinistro, cruel e estranho.

Ele levantou as mãos, baixou a cabeça e viu manchas pretas sob as unhas. Era como se ele tivesse passado metade da noite cavando raízes no jardim.

Embora tivesse mudado do Caminho da Morte para o Caminho da Noite Eterna, e tivesse se tornado um Vigilante Noturno, Ince Zangwill não perdeu os poderes de Além que tinha antes. Ele ainda era um poderoso Guia Espiritual, um Guia Espiritual no domínio dos espíritos mortos. Portanto, ele imediatamente planejou se comunicar com os espíritos dentro e fora da casa para descobrir o que havia acontecido na noite anterior.

Neste ponto, ele viu a passagem final no caderno pelo canto do olho.

“Ince Zangwill tentou canalizar espíritos, mas lamentavelmente percebeu que era em vão. Era como se uma pessoa de profissão similar tivesse eliminado todas as pistas. Ele estava muito preocupado, sem saber no que havia se envolvido na noite anterior.”

A expressão de Ince Zangwill ficou pesada enquanto ele tentava canalizar espíritos. Dentro de suas expectativas, ele não recebeu nenhum resultado que pudesse ser chamado de uma surpresa agradável.

...

Manhã de quarta-feira, defronte ao Bar Folha de Amyris, que havia tido seu chefe nas sombras substituído.

Klein deu a volta, chegando a um beco isolado, e viu Oz Kent carregando uma maleta minúscula.

“Sua recompensa.” Oz Kent atirou a pequena maleta em sua direção.

Na verdade, este não era o dinheiro da recompensa no sentido estrito da palavra. Era um adiantamento dos militares — o pagamento formal envolvia o escritório do governador-geral e o ministério das finanças do reino. O procedimento era complicado e precisava de pelo menos três dias para ser concluído.

Klein apanhou a maleta e a abriu ali mesmo. Ele viu pilhas de dinheiro em espécie perfeitamente arrumadas, a maioria em notas de uma ou cinco libras.

“Um total de 5.400 libras. Não tiramos nenhuma comissão,” disse Oz Kent, forçando um sorriso.

Se fosse qualquer outro aventureiro, ele teria dado 4.000 libras no máximo. O restante era o pagamento do pessoal envolvido em todo o procedimento.

Mas, diante do homem louco cuja força se aproximava da de um Almirante Pirata, tudo o que lhe restava era serviço voluntário, graças ao seu medo de ser executado na hora por ele.

É improvável que os militares me enganem com notas falsas... Klein pegou uma pilha de dinheiro e a agitou no ar.

5.400 libras... Escondido do lado de fora do beco, Darkwill ouviu as palavras de Oz Kent e lançou um olhar furtivo para a maleta. As pilhas de notas de libras pareciam cegá-lo.

Era a primeira vez que ele via tanto dinheiro reunido.

Um aventureiro realmente é uma profissão lucrativa. Caçar um pirata com sucesso rende milhares de libras. Me proteger lhe rende 1.000 libras e um pedido. Ocasionalmente, ele pode encontrar navios naufragados e tesouros... Por que me tornei um boticário em vez de um aventureiro? Se eu soubesse, teria escolhido aquele caminho Beyonder de sorte... Darkwill pensou com uma admiração atípica.

Contudo, ele rapidamente se lembrou da sua realidade. A maioria dos aventureiros não vivia uma vida tão rica. Mesmo que fizessem fortuna, um terço de sua renda era dado aos boticários, fosse para tratar seus ferimentos e remover quaisquer lesões latentes, ou para comprar remédios para aumentar a diversão e lidar com doenças inomináveis.

Ainda é mais seguro ser um boticário... Darkwill suspirou em seu íntimo.

Neste momento, Klein, que tinha feito apenas uma contagem superficial do dinheiro, fechou a maleta e disse a Oz Kent: “Deixarei Bayam por algum tempo. Se eu tiver alguma informação, como devo informá-lo?”

“Você está deixando Bayam?” perguntou Oz Kent, achando isso estranho.

Klein assentiu levemente e disse: “Recebi uma missão de guarda-costas.”

Oz Kent primeiro ficou esclarecido, antes de sentir uma sensação inexplicável de

alívio.

Se este maluco ficasse em Bayam por longos períodos de tempo, chegaria o dia em que ele causaria problemas. É melhor que vá vagar pelo mar e lutar contra aqueles piratas... Oz Kent disse imediatamente com um sorriso: “Você pode me enviar um telegrama diretamente, incluindo meu endereço. Temos pessoas infiltradas no escritório do telégrafo.”

“Certo.” Vestido com um casaco de tweed preto, Klein não disse mais nada. Com a maleta em mãos, ele se virou para deixar o beco.

Ele se dirigiu ao porto junto com Darkwill, planejando pegar o navio de linha mais cedo para a Ilha Oravi. A coruja voou entre as árvores e apareceu furtivamente — eles já haviam comprado ingressos de cambista na noite anterior.

Meia hora antes de embarcarem no navio, Darkwill estava imerso em ansiedade. Ele temia que a pessoa que havia traído seu professor surgisse de repente e o atacasse.

Este sentimento continuou até que ele entrou na cabine de primeira classe que lhe pertencia. Assim que o navio de linha se fizesse ao mar, Beyonders sem capacidade de voo ou navios próprios achariam difícil interceptá-lo.

“Rápido, liguem o navio. Rápido, liguem o navio…” Darkwill olhou pela janela enquanto murmurava para si mesmo.

Neste momento, a coruja o havia seguido e pousou em seu ombro esquerdo. Klein estava sentado em uma cadeira no quarto, preparado para quaisquer ataques possíveis.

Neste instante, o céu de repente escureceu enquanto o vento uivava com força crescente. A umidade do ar também subiu nitidamente.

“Uma tempestade?” Darkwill arregalou a boca enquanto exclamava.

Isso significava que o navio poderia não zarpar no horário programado. Poderia ser atrasado por horas!

E com isso, Darkwill não seria capaz de suportar muitos dos riscos desnecessários!

Ele virou a cabeça para olhar para Gehrman Sparrow e forçou um sorriso.

“Você tem alguma solução?”

Eu tenho uma. Por exemplo, você pode orar imediatamente ao Deus do Mar Kalvetua, e eu imediatamente atenderei sua oração acima do nevoeiro cinza. Eu dispersarei a tempestade... Mas é sem dúvida que em minutos, ou talvez segundos, o Rei do Mar Jahn Kottman virá correndo. E os ataques dele chegarão mais cedo... Klein olhou para o gordinho Boticário e disse calmamente: “Eu sou apenas um aventureiro.”

Darkwill sabia que não deveria ter tido expectativas. Ele amaldiçoou o clima silenciosamente e se virou, olhando pela janela para verificar a situação exata.

Bum!

Um raio prateado atingiu Darkwill antes que Klein pudesse sequer reagir.

Darkwill desabou imediatamente, convulsionando enquanto fumaça era emitida de seu corpo. Sua pele estava carbonizada enquanto cobras de relâmpago zuniam.

Klein quase entrou em choque. Essa era a primeira vez que ele via alguém ser atingido por um raio durante uma tempestade.

Isso é azar demais, não é?... Ele se esqueceu brevemente de resgatar Darkwill.

A coruja, Sr. Harry, ficou igualmente atordoada por alguns segundos antes de gritar: “Rápido! Rápido! Há uma garrafa de remédio no segundo bolso secreto à esquerda dele. Dê a ele!”

Esta coruja consegue falar... Klein ergueu as sobrancelhas, deu alguns passos à frente, inclinou-se e encontrou uma garrafa de remédio vermelho-sangue. Então, ele a despejou pela garganta de Darkwill.

Depois de alguns minutos, Darkwill finalmente recuperou os sentidos. Enquanto a pele preta carbonizada se desprendia, ele se levantou com grande dificuldade.

“E-Eu cuidarei das minhas feridas.”

Ele cambaleou até seu quarto e trancou a porta.

Depois de fazer tudo isso, ele pegou a caixa do anel e a abriu com um olhar solene.

Na caixa do anel, onde quase não havia espaço para rolar, o dado branco-leitoso já havia mudado em algum momento. Dois pontos vermelhos estavam virados para cima!

Na sala de estar, do lado de fora, Klein permaneceu parado e recordou tudo o que havia acontecido antes de franzir a testa.

Neste momento, ele tinha uma sensação desconcertante de que os inimigos que enfrentaria durante esta missão de guarda-costas seriam provavelmente diferentes dos inimigos que encontrou no passado.

Depois que Darkwill se recuperou parcialmente e saiu, Klein sentou-se na cadeira e inclinou-se ligeiramente para frente.

“Explique.”

“Isso determina como devo lhe fornecer proteção.”

Capítulo 605: “Julgamento”

Ao ouvir Gehrman Sparrow, a primeira reação de Darkwill foi revelar tudo sobre o estranho dado. Ele queria que este aventureiro, no qual havia gastado grandes somas de dinheiro, compreendesse o problema pela raiz, de modo a garantir efetivamente sua segurança pessoal.

Mas, em segunda análise, ele se lembrou das exortações de seu professor. Acreditando que o dado poderia muito bem ser um Artefato Selado bastante importante da Escola de Pensamento da Vida, ele temeu que a verdade o seduzisse a causar desenvolvimentos ainda mais negativos!

Há muitos rumores sobre aventureiros que mataram seus empregadores durante missões para obterem maiores benefícios para si mesmos. Eu não conheço Gehrman Sparrow, e não tenho ideia de que tipo de caráter ele possui. Preciso ser cauteloso! Além disso, o dado havia rolado automaticamente um dois. A situação não está no seu pior e mais indutor de desespero. Eu ainda posso esperar por uma chance... Darkwill hesitou por alguns segundos e finalmente decidiu falar sobre assuntos superficiais, evitando os pontos-chave.

Ele subconscientemente evitou os olhos aparentemente calmos de Gehrman Sparrow.

“É o seguinte. Meu professor e eu pertencemos a uma organização secreta. Estou fugindo porque um traidor surgiu internamente.

“Eles dominam o caminho relacionado ao destino e podem se tornar sortudos o suficiente e fazer com que seu alvo seja azarado... E-Eu posso ter sido amaldiçoado, então tive o azar de ser atingido por um raio.”

Após a explicação, ele escondeu à força o nervosismo em seu coração e aguardou a resposta de Gehrman Sparrow.

Ele vai acreditar em mim? É provável que seja difícil enganar este tipo de aventureiro com rica experiência e força... Se ele descobrir que estou mentindo, provavelmente me afundará no oceano... Darkwill permaneceu ali ansiosamente, como um aluno sendo chamado à mesa do professor.

Ele é de fato da Escola de Pensamento da Vida... Caminho Monstro...
Klein assentiu em pensamento.

"Eu entendi."

"Tente fazer o mínimo possível. Vou considerar como lidarei com o seu azar."

Ahn... Darkwill foi pego de surpresa, completamente incapaz de acreditar que Gehrman Sparrow aceitaria tão facilmente uma mentira que ele havia fabricado na hora.

Ele forçou um sorriso e expressou rapidamente sua gratidão. Em seguida, voltou para o seu quarto, encostando as costas na porta enquanto tirava a caixa do anel.

Pa! Sua mão tremeu ao abrir a tampa, apenas para descobrir que o dado branco-leitoso já havia rolado estranhamente por conta própria, com o lado do seis virado para cima!

Isso significa que tive a sorte de enganar Gehrman Sparrow com sucesso? Darkwill pensou em clareza.

O Sr. Harry desceu em voo e não escolheu pousar no ombro do rechonchudo Boticário. Aparentemente, ainda estava um tanto preocupado com a forma como poderia ter sido implicado quando Darkwill quase foi atingido por um raio.

Ele estava parado em uma mesa de madeira e olhava para a frente com seus olhos redondos.

“Darkwill, você está muito nervoso.”

“Você não precisa me dizer isso,” Darkwill disse com frustração.

A coruja abriu as asas e disse: “Certo, usarei uma explicação diferente.

“Acredito que devo considerar a mudança de dono.

“Gehrman Sparrow parece ser uma escolha muito boa.”

“...Then what asked in surprise, momentarily
forgetting his

O Sr. Harry fez “Tsc” e disse: “Você não sente a preocupação e o medo em seu coração? Você já está suspeitando se conseguirá ver o sol de amanhã. Aquele dado estranho é realmente, realmente perigoso!”

“Se eu fosse você, eu o teria jogado pela janela, atirado-o no mar, e faria o professor do seu professor pescá-lo ele mesmo.”

“...Como você sabe sobre o professor do meu professor?” Darkwill deixou a pergunta escapar.

O Sr. Harry levantou a cabeça com orgulho e disse: “Não duvide da visão de uma coruja.”

Darkwill se perdeu em pensamentos e não se deixou abalar pela resposta.

“Não, isso não funcionará. Jogar o dado no mar não resolveria todos os meus problemas.

“Segundo o Velho, mesmo que esteja enterrado no mar, qualquer pessoa poderosa será capaz de encontrá-lo em dias. Isso significará que eu o perderei de verdade. Pássaro tolo. Você carece de conhecimento geral em misticismo e não sabe como alguns importantes Artefatos Selados são exatamente como as prostitutas mais populares do Teatro Vermelho. Eles sempre serão capazes de atrair homens famintos.”

“Incluindo você,” Harry respondeu calmamente. “Quanto ao problema de carecer de conhecimento geral em misticismo, creio que uma citação famosa possa explicá-lo. O Imperador Roselle disse uma vez que se uma criança não recebe uma boa educação, então a culpa é do pai. Esta frase também pode ser usada para descrever problemas entre um animal de estimação e seu dono. Certo, Darkwill, de qualquer forma, creio que você precise discutir o dado com Gehrman Sparrow. Caso contrário, haverá apenas perigo maior.”

“Deixe-me esperar e ver por mais um pouco. Talvez ele fique fixado no seis...” Darkwill disse com alguma hesitação.

Ele sentou-se na beira da cama antes de se deitar.

Neste momento, a tempestade que vinha uivando tinha se acalmado gradualmente. O céu começou a ficar calmo enquanto o navio de linha soava sua buzina, indicando que estava zarpando.

Dentro da sala de estar da cabine de primeira classe, Klein olhou pela janela e viu arco-íris embaçados que apareceram após a chuva. No entanto, seu coração não estava calmo.

Ele não temia muito os inimigos. No mar aberto, além dos Quatro Reis e dos semideuses oficiais, ou dos almirantes piratas que apareciam com suas frotas, havia muito poucas coisas que poderiam ameaçá-lo, ele que possuía a Fome Rastejante e vários itens místicos. Mesmo que o navio fosse afundado, ele era capaz de escapar graças aos muitos amuletos que tinha do domínio do Deus do Mar.

Mas a sorte era algo em que ele realmente não tinha confiança. Não estava dentro dos limites de suas habilidades, nem ele conseguia pensar em uma forma de lidar com isso.

Embora meu título seja “o Rei de Amarelo e Preto que empunha a boa sorte,” isso foi modificado a partir do ritual de aprimoramento da sorte. E o ritual de aprimoramento da sorte claramente não era para permitir que as pessoas saíssem do azar... O assunto de Darkwill é bastante difícil de lidar. Só posso investir mais esforço em monitorar de perto a situação dele. Eu o resgatarei imediatamente se algo azarado que possa causar a morte acontecer... Esperemos que possamos aguentar por estes poucos dias até chegarmos à Ilha Oravi. Os seus seniores devem ser capazes de ajudá-lo a mudar a sorte... Klein esfregou as têmporas, mas não demonstrou qualquer anormalidade.

...

Darkwill, que estivera demasiado nervoso na noite anterior, caiu num sono profundo sem se dar conta.

Depois de um tempo, o ronco do seu estômago o informou que era hora do almoço.

Ele tentou com força abrir os olhos, mas sentiu como se uma

pessoa invisível estivesse pressionando-o, tornando impossível que ele se movesse.

Ele sentiu a parte de trás da sua cabeça inchar com uma dor aguda. Sentiu sua respiração ficar mais difícil enquanto seu coração disparava num ritmo anormal.

N-não me diga que vou experimentar uma morte súbita nos meus sonhos... Darkwill lutou com todas as suas forças, mas não conseguiu acordar. Ele ficava mais e mais fraco com o tempo.

Neste momento, sua boca foi aberta por um objeto afiado enquanto um líquido gelado era derramado. O líquido também escorreu pelo seu rosto, molhando seu queixo e pescoço.

O corpo de Darkwill se recuperou enquanto ele finalmente conseguiu abrir os olhos. Ele viu dois olhos brilhantes, redondos e semelhantes a ouro quase batendo em sua cabeça.

Criar um animal de estimação Sequenciador pode ser bastante eficaz às vezes... Darkwill primeiro sentiu-se pensativo antes de se sentar rapidamente e pegar a caixa do anel.

Lá dentro, o dado havia caído em outra face.

1 ponto!

Tanta má sorte que quase morri enquanto dormia? Não, não creio que seja tão simples. Parece amplificar certas probabilidades, como as chances de ser atingido por um raio ou as chances de sofrer morte súbita enquanto durmo... Não, isso não pode continuar. Se isto prosseguir, eu definitivamente morrerei! Darkwill pensou em meio à histeria.

O horror rapidamente dominou seus pensamentos enquanto ele impelia a mão para segurar a caixa do anel e correr para a porta.

Talvez como resultado de quase ter sofrido uma morte súbita, ele estivesse com pouca força. Mal conseguia girar a maçaneta.

“Socorro! Socorro!”, o Sr. Harry gritou agudamente.

Baque!

A porta foi aberta, batendo na cabeça de Darkwill. Se Klein não tivesse controlado sua força, a cabeça do farmacêutico rechonchudo provavelmente teria rachado, jorrando sangue por toda parte.

Sem sequer esfregar o hematoma, Darkwill gritou freneticamente: “É isto! É isto!

“É este dado que me dá má sorte!

“Quando ele está no ponto 1, falho em tudo que faço!”

Ele já havia decidido informar Gehrman Sparrow de toda a verdade, e esperava ansiosamente que o poderoso aventureiro lhe desse algumas sugestões eficazes.

Ele não eliminou a possibilidade de que o matasse por ganância, mas havia ponderado a situação. Se tivesse que fazer uma escolha, ele definitivamente escolheria a que não era tão terrível.

Contar a Gehrman Sparrow poderia levar à morte, mas não contar

a ele significaria morte certa. Essa escolha não era mais algo que precisasse de consideração.

Não me importo se o dado for perdido. Minha vida é mais importante! Darkwill pensou com justa indignação.

Então, ele viu um sorriso surgir na boca de Gehrman Sparrow.

“Obrigado por seu humor.

“A piada não é de todo ruim.”

...Não é uma piada... Darkwill olhou para a caixa do anel e viu que não havia mudanças no ponto único vermelho-sangue no dado.

S-será que mesmo uma explicação com bastante lógica irá falhar... O farmacêutico rechonchudo de repente caiu em desespero.

“É real! Ele está falando a verdade!” Harry bateu as asas.

Darkwill, que sentiu a esperança surgir dentro de si, ouviu Gehrman Sparrow dizer em voz profunda: “Então, por que você não o atira no oceano?”

Dito isso, Klein fechou a porta educadamente e retornou à sala de estar.

Este sujeito deve estar escondendo um segredo. Não devo ser enganado por uma desculpa tão desajeitada... Klein sentou-se em sua cadeira e esperou que Darkwill descrevesse a situação em detalhes.

Darkwill sentou-se, deprimido. Permaneceu ali imóvel, temendo encontrar outro fracasso.

Ele não percebeu que o dado já havia trocado de face novamente para um três.

Antes do almoço, Klein entrou no lavabo para limpar seu sistema digestivo.

Depois de lavar as mãos, ele subiu acima do nevoeiro cinzento de passagem,
preparando-se para folhear as orações dos crentes do Deus do Mar.

Assim que se sentou na cadeira de espaldar alto do Louco, ele subitamente
recordou muitos detalhes enquanto seus olhos se arregalavam.

C-como pude acreditar numa explicação tão fraca...

Por que penso que é por causa daquele dado?

Nos dois eventos anteriores, parecia que minha mente havia sido obscurecida. Não,
não é isso. A explicação de Darkwill calhou de corresponder a certas teorias minhas. Portanto, eu instintivamente acreditei que fosse real e falso. Os olhos de Klein se estreitaram enquanto ele pensava sobre isso.

Naquele momento, ele já tinha feito um julgamento.

Aquele dado é realmente problemático!

Capítulo 606: Intimidação

Acima do nevoeiro cinzento, dentro do palácio que parecia a residência de um gigante.

Klein tamborilou na borda da mesa mosqueada enquanto seus pensamentos giravam em torno do dado estranho.

Pode me influenciar sem que eu perceba... Isso já é um tanto parecido com o 0-08 daquela época. A diferença é que um está bem na minha frente, enquanto o outro está escondido... É definitivamente um Artefato Selado, e do tipo que existe no mais absoluto pináculo. Mesmo que não seja um Grau 0, tem que ser uma existência muito especial entre os Grau 1...

Estou temporariamente incapaz de interferir em assuntos relacionados ao destino, mas não posso simplesmente enfrentá-lo passivamente. Com o passar do tempo, objetos no nível de Artefatos Selados costumam causar danos mais severos. Isso pode começar a afetar pessoas ao redor do Farmacêutico gordinho, como eu ou todos os passageiros no navio... Klein ponderou o assunto seriamente, sem ter nenhuma solução em mente. Ele decidiu retornar imediatamente ao mundo real.

Ele não sabia como selar o dado ou como reduzir sua influência, mas sabia que alguém tinha uma pista.

Era a Serpente de Mercúrio, Will Auceptin, que ainda estava dentro do útero de sua mãe como um feto!

Entrando no quarto principal, ele tirou o grou de papel de sua carteira e o pôs sobre a mesa. Klein deu uma olhada na superfície que ainda exibia sinais de ter sido apagada. Pegou um lápis e escreveu uma pergunta simples: “Como devo lidar com aquele dado?”

Dobrou o grou de papel de volta à sua forma original, enfiou-o na carteira e dirigiu-se à porta do quarto do servo antes de bater duas vezes.

Isso não violava a persona de Gehrman Sparrow, pois ele era um louco cavalheiresco. Claro, Klein temia principalmente esmagar Darkwill até a morte ao abrir a porta de forma impetuosa. Isso era algo que ele havia aprendido com a franquia de filmes, "Premonição".

Além disso, Klein também estava preocupado em testemunhar algo repugnante ou desagradável.

Dadas as preferências que Darkwill tem exibido, ao perceber que está em perigo extremo e incapaz de se livrar dele, restando-lhe apenas esperar pela morte, há uma chance não nula de ele se satisfazer até o clímax pela última vez... Klein ironizou ao ouvir a resposta fraca do Farmacêutico rechonchudo: "Qual é o problema?"

É bom que você ainda não esteja morto... Klein abriu a porta com cautela e inclinou o corpo ligeiramente para a frente, olhando para Darkwill e para a caixa de anel aberta que estava pousada à sua frente. Ele perguntou calmamente: "Qual é o placar?"

"Você não pode checar nos jornais você mesmo... Seção de Esportes..." Darkwill permaneceu apático.

"Estou perguntando sobre o dado," Klein apenas acrescentou.

"Ainda está em 3 pontos..." Darkwill primeiro respondeu por instinto antes de virar a cabeça e se levantar num salto. "Você acredita em mim?"

Klein não respondeu, a fim de impedi-lo de recordar como Gehrman Sparrow havia sido enganado pelo dado.

Ele se virou e disse em um tom imperturbável: “Traga o dado para fora.”

“Ótimo!”

“Ótimo!”

Darkwill e Harry gritaram de alegria quase no mesmo instante.

Eles ergueram os braços ou as asas!

Depois que o Farmacêutico rechonchudo carregou a caixa de anel para fora com cuidado,
Klein apontou para a mesa de centro e disse: “Ponha-o ali.”

Enquanto falava, sentou-se no sofá ao lado. Pousou os braços em sua coxa e inclinou-se para a frente para observar o dado estranho.

Na superfície, o dado não parecia estranho de forma alguma no que tocava o misticismo. A única diferença de um dado comum era que estava tingido de vermelho, mesmo no lado dos três pontos.

Klein não o tocou por cautela. Ele endireitou ligeiramente sua corpo e olhou para Darkwill, que estava sentado à sua frente em uma cadeira, assim como a coruja gorda, Harry, que estava empoleirada na encosto da cadeira.

“Descreva a situação exata.”

Darkwill não escondeu mais o assunto, dizendo com um sorriso que parecia pior do que um choro: “Este é um importante Artefato Selado em nossa organização. Minha missão é enviá-lo para uma pessoa específica na Ilha Oravi.

“Mas, como você pode ver. É extremamente perigoso. Ele rola sozinho, mesmo quando não há espaço para fazê-lo!

“Quando ele rola um seis, o portador será suficientemente sortudo. Tudo pode ser feito com sucesso relativamente fácil, assim como a minha mentira desajeitada foi capaz de te enganar.”

Não mencione este assunto... Você um dia aprenderá uma séria lição por causa dessa sua boca... Klein escutou com uma expressão estoica.

Darkwill continuou: “1 ponto significa que o portador será extremamente azarado. Nada terá sucesso; você não acreditaria em mim, mesmo se eu lhe contasse toda a verdade...

“2 pontos deveria ser azar em menor grau, mas por que isso me faria ser atingido por um raio... É inexplicável!

“3 pontos e 4 pontos são níveis normais de azar e sorte. Isso pode ser confirmado. 5 pontos é o oposto de 2 pontos.”

Você não é considerado azarado o suficiente; caso contrário, eu já teria te espancado... Klein pensou e instruiu calmamente: “A partir deste momento, vocês dois se revezarão para monitorar este dado. Assim que ele cair abaixo de 3 pontos, devem me informar imediatamente.”

“Nós dois?” Darkwill ficou com uma expressão vazia por um momento.

“Incluindo eu?” A coruja empoleirada na borda do encosto da cadeira levantou sua asa direita.

Klein recostou-se no sofá e cruzou a perna direita, dizendo calmamente: “Isso ajudará a manter o foco e a energia.”

Dito isso, ele gesticulou para a coruja com o queixo.

“Você é o primeiro.”

“Meu nome é Harry,” a coruja resmungou.

Harry... Klein resistiu à vontade de rir enquanto dizia a Darkwill: “Puxe a campainha e chame um atendente. A partir deste momento, optaremos por ter serviço de quarto para as nossas refeições.

“Antes de chegarmos à Ilha Oravi, você terá que ficar na sala de estar o tempo todo. Você não deve ir a lugar nenhum.

“Mesmo que queira usar o lavabo, será quando estiver em 3 ou 4.

“Se você realmente não conseguir segurar, eu lhe darei um balde.”

Ao ouvir Gehrman Sparrow dar instruções com regularidade e rigor, Darkwill se acalmou pouco a pouco. Ele não estava mais tão aterrorizado quanto antes.

O assunto que mais o preocupava antes disso era que, primeiro, Gehrman Sparrow fosse tentado pela ganância e escolhesse matá-lo por causa do dado. Em segundo lugar, que este aventureiro um tanto louco e frio

aventureiro pudesse ficar assustado com o dado, e que ele fosse escolher terminar a missão e parar de fornecer proteção.

E agora, Gehrman Sparrow não demonstrava qualquer medo, e ele até parecia muito confiante!

Darkwill secretamente suspirou de alívio e pensou: A atuação dele foi realmente profissional...

Ele não tem medo nenhum!

Ele consegue até escapar da influência do dado e aceitar minha explicação. Ele faz jus ao seu nome de ser o poderoso aventureiro que caçou Língua de Verme facilmente! Ele é definitivamente uma
força no nível de um almirante pirata!

Darkwill se levantou e caminhou até a porta para tocar a campainha de serviço.

Assim que ele retornou ao sofá, ouviu o guincho agudo de Harry.

“Mudou! Mudou!

“2 pontos!”

De repente, Klein impulsionou as pernas enquanto se levantava do sofá sem aviso e correu para o lado de Darkwill.

Bang!

Enquanto um tiro soava vindo de fora, Klein puxou o braço de Darkwill, girou o braço para trás e sacudiu o pulso, arremessando o Boticário rechonchudo para o lado.

Neste momento, na parede oposta ao local onde Darkwill estava, havia um buraco de bala.

A arma de um marinheiro falhou o tiro? Ou a bala ricocheteou ao mirar em alguma ave marinha ou algo assim? Independentemente da situação, as chances de isso acontecer são muito baixas; contudo... Klein virou a cabeça para o Boticário rechonchudo.

"Você está ferido?"

Darkwill balançou a cabeça com um medo persistente.

"Estou bem."

No tempo que se seguiu, Klein resolveu mais de dez acidentes, um após o outro. Incluiu o colapso repentino do lustre na sala, um martelo largado por um trabalhador de manutenção que escorregava, indo direto para a cabeça de Darkwill, bem como Darkwill quase morrendo por se engasgar com uma espinha de peixe.

Estes não pareciam nada sérios, mas para Klein manter-se em alta concentração, era inevitável que ficasse exausto.

Felizmente, o dado rolou automaticamente para 4 pontos logo depois, finalmente encerrando a hora que havia sido repleta de desastres.

Não, não posso continuar assim. Quem sabe se algo me acontecerá enquanto eu o estiver resgatando... Klein dispensou o capitão que

viera se desculpar e disse a Darkwill: “Vou dormir por meia hora.

“Ambos devem vigiar o dado. Acordem-me imediatamente se houver um problema.”

O gordo Boticário e a coruja assentiram como um pica-pau faminto.

Recostando-se no sofá, Klein usou a Cogitação para adormecer rapidamente, esperando receber uma resposta de Will Auceptin.

Quando acordou em seu sonho, ele soltou um suspiro de alívio ao ver as planícies desoladas e escuras como breu. Seguiu o caminho de sempre e alcançou as profundezas da torre negra.

No chão saliente cercado por cartas de tarô, havia muitas novas linhas prateadas que estavam densamente escritas.

Klein parou de andar e rapidamente leu o conteúdo.

“Ele é chamado de Dado da Probabilidade.

“É um Artefato Selado do mais alto nível em nossa Escola de Pensamento. Acredito que possa atingir o padrão de um Artefato Selado de Grau 0.

“Ele controla a probabilidade de tudo. 1 ponto maximizará a probabilidade de ocorrência de eventos desfavoráveis ao alvo. 2 pontos elevarão a probabilidade de eventos desfavoráveis grandemente. Isso não significa que 2 pontos sejam mais seguros que 1 ponto. Isso ocorre porque, uma vez que a probabilidade é alta o suficiente, qualquer acidente pode

acontecer. 3 pontos aumentam a probabilidade de eventos desfavoráveis. É o oposto para 4 a 6 pontos.

“Mesmo para mim, um ser que pode redefini-lo até certo ponto, é um Artefato Selado bastante perigoso. Um semideus pode ser morto usando-o, mas é claro que ele também pode matar a si mesmo.”

Eu sei, seu confronto com o Dado da Probabilidade é provavelmente o equivalente à batalha entre o Deus [1] de Salvar e Carregar (Save and Load) e os deuses do RNG [2]... Klein satirizou interiormente enquanto continuava a ler.

“O Dado da Probabilidade possui características vivas. Ele sempre faz o portador oscilar entre ter boa e má sorte. Se não for cuidadoso, é possível morrer devido a um acidente. Quando ele despertar em certo grau, controlará as pessoas e objetos ao redor do portador, controlando a probabilidade de suas ações.

“Embora não tenha sido confirmado, suspeito que, dado tempo suficiente, ele será capaz de influenciar o mundo inteiro, fazendo com que cada ação de toda a vida seja determinada por sua pontuação. É claro que isso exclui as divindades.”

Simplificando, ele está digitalizando o mundo inteiro... I-isso está definitivamente no nível de um Artefato Selado de Grau 0. É extremamente perigoso! Que aterrorizante... Klein não pôde evitar de franzir a testa enquanto continuava a ler avidamente.

“Para selar verdadeiramente o Dado da Probabilidade é algo bastante complicado. Simplificando, é usar Artefatos Selados específicos para isolá-lo do mundo espiritual, do mundo astral e do mundo real. Você pode tentar.

“Haha, vou revelar minhas cartas. Há muito tempo descobri que você pode

resistir aos meus sentidos proféticos. Talvez você possa usá-lo para selá-lo.

"Há outra maneira, mas ela pode apenas reduzir brevemente sua influência. No entanto, isso deve ser suficiente para enviar o Dado da Probabilidade às mãos de alguém que possa selá-lo.

"Esse método é usar o fato de que ele possui características vivas. Use um método eficaz para intimidá-lo. Dessa forma, ele se comportará, não — se acalmará por um período de tempo. Isso durará cerca de 12 horas antes de ele retomar.

"Após repetidos atos de intimidação, a influência que ele recebe diminuirá. Depois de uma semana, ele o marcará e controlará suas probabilidades loucamente.

"Finalmente, obrigado pela sua ajuda.

Sinceramente seu,

Will Auceptin"

Como esperado de uma Serpente do Destino. Ele de fato descobriu a minha singularidade... Lançar o Dado da Probabilidade acima da névoa cinzenta deveria ser capaz de selá-lo. Mas o problema é que um Artefato Selado de Grau 0 com características vivas pode influenciar o espaço acima da névoa cinzenta e me expulsar, tornando-se o dono... Tais questões não podem ser respondidas com divinação. Ele definitivamente será capaz de resistir, assim como 0-08... Klein rejeitou a ideia de usar a névoa cinzenta.

Enquanto os pensamentos se agitavam em sua mente, ele subitamente teve uma ideia.

Klein rapidamente deixou seu sonho e acordou. Ele disse a Darkwill: "Eu tenho um método para suprimir a influência dele."

"O que é?" Darkwill perguntou com agradável surpresa.

Klein não respondeu e pegou o Dado da Probabilidade, que estava com 4 pontos virados para cima, antes de entrar no lavabo.

O que ele pretende fazer? Lembro-me que, em algum folclore, a maneira como tratam objetos malignos é jogando m*rda... Argh... Darkwill não desejou pensar mais.

Depois de entrar no lavabo e trancar a porta, Klein imediatamente montou um ritual para se invocar. Em seguida, ele foi para cima da névoa cinzenta e trouxe o estojo de ferro para charutos.

Em seguida, ele pegou o Dado da Probabilidade e abriu o estojo para charutos. Dentro do estojo estava o Olho Todo-Negro, que veio do Marionetista.

Sob a escuridão, o rosto de Klein estava coberto pelas sombras e ele observou com um olhar profundo e sombrio enquanto aproximava o Dado da Probabilidade do olho estranho. Era uma Característica de Além que continha a corrupção mental do Verdadeiro Criador.

Os cantos de sua boca se abriram ao revelar um sorriso cordial, e ele sussurrou para o dado em sua mão: "Aqui, deixe-me te presentear com um concerto."

1. É uma referência a como os jogadores tentarão salvar

e carregar o jogo para superar o RNG de um jogo em busca de um item melhor.

2. Gerador de Números Aleatórios.

Capítulo 607: Descobrindo uma Anormalidade

A janela do lavabo era muito alta, impedindo que a luz solar suficiente entrasse. Ela só conseguia mal e mal dissipar a escuridão, tornando tudo sombrio.

Klein moveu o Dado da Probabilidade em sua mão direita para perto do Olho Todo-Negro, e subitamente, ele tremeu. Em seguida, ele jogou o item para o outro lado da pia.

O dado branco-leitoso rolou algumas vezes antes de parar, finalmente, com quatro pontos vermelhos apontando para cima.

Klein conteve seu sorriso discreto, deu um passo para o lado e pegou o Dado da Probabilidade novamente. Ele abaixou a cabeça e disse em tom cavalheiresco: “Você não deseja escutá-lo?

“Vamos fazer o seguinte. Dê-me uma resposta. O 6 representa cooperação, enquanto todo o resto representa rejeição.”

Dito isso, ele lançou o Dado da Probabilidade para cima e estendeu a mão para pegá-lo.

O dado branco-leitoso caiu direto e rolou rapidamente, mostrando seis pontos vermelhos!

“Muito bom,” Klein elogiou com uma risada.

Depois de jogar o Olho Todo-Negro de volta acima da névoa cinzenta, ele se virou para abrir a porta do lavabo e caminhou lentamente até

a sala de estar.

Sob o olhar de Darkwill e Harry, que estava cheio de antecipação, preocupação, curiosidade e perplexidade, ele parou de repente e atirou o Dado da Probabilidade.

“Não!”

“Não!”

Darkwill e a coruja gritaram ao mesmo tempo, temendo que ocorresse uma pontuação de 3 pontos ou menos. Esta última voou subconscientemente para se distanciar do gordo que poderia ser atingido por um raio.

Com um tilintar nítido, o dado branco-leitoso rolou várias vezes na mesa de centro antes de se fixar em 2 pontos.

Assim que a cor do rosto de Darkwill sumiu, o dado rolou languidamente e fixou-se em 4.

“Pelas próximas 12 horas, estará relativamente tranquilo.” Klein sentou-se calmamente e começou a desfrutar de seu café da manhã, que há muito tinha esfriado.

Ele realmente tinha uma solução? Darkwill abaixou o corpo e olhou fixamente para o dado estranho sobre a mesa de centro.

Após quase um minuto, ele não pôde deixar de estender a mão e jogar o dado, conseguindo tirar um 6.

Assim que sua palma da mão se afastou, o dado moveu-se sozinho para 4.

Que mágico... Que método Gehrman Sparrow realmente usou? Ele realmente cagou e mergulhou o dado lá dentro? Argh... Darkwill decidiu aceitar o resultado e parou de pensar no motivo; caso contrário, suspeitava que acabaria vomitando.

Olhando para Gehrman Sparrow, que espalhava manteiga calmamente em seu pão, Darkwill sentiu de repente que, com apenas uma promessa e 1.000 libras, contratar um guarda-costas deste nível valia extremamente a pena!

Ele definitivamente pode ser classificado no mesmo nível de qualquer almirante pirata! Se um magnata se deparasse com uma situação como a minha, não hesitaria em contratá-lo com metade de sua riqueza... Felizmente, paguei apenas 300 libras. O resto será arcado pelo Mestre e pelos outros... Darkwill sentiu-se aliviado ao perceber que não precisaria se preocupar com o rolamento aleatório do dado pelas próximas 12 horas. Ele não pôde deixar de se levantar e esticar as costas.

Ele caminhou até a janela e abriu a janela bem fechada para ver as nuvens esparsas espalhadas pelos céus claros.

O céu azul-celeste sem fim agitou-se enquanto refletia a luz solar brilhante, como se tivesse incontáveis fragmentos dourados espalhados nele. Isso energizou Darkwill, que sentiu um fardo ser levantado de seu peito.

Ao contrário de Backlund, que só ficaria quente no final de fevereiro, o Arquipélago Rorsted não estava mais atormentado pelo frio. A vida tinha retornado a esta área.

De frente para o mar e para o florescer das flores na primavera quente... Klein, que havia terminado o pão, caminhou para um ponto atrás de Darkwill e sentiu-se como um animal que tinha acordado da

hibernação.

Ele não recitou o poema que passou pela sua mente, pois, em primeiro lugar, não se adequava à persona de Gehrman Sparrow e, em segundo lugar, provavelmente faria Darkwill refletir sobre o talento poético do Imperador Roselle.

Até o anoitecer, o dado ainda não rolou, mas o tempo havia mudado. Ventos fortes uivavam enquanto nuvens escuras se juntavam. Uma tempestade estava se formando.

Este era o perigo mais comum no mar. Mesmo que se tomasse uma rota marítima segura que havia sido percorrida por outros, ocasionalmente se encontraria situações semelhantes. Apenas não era tão aterrorizante.

Klein olhou para as ondas altas e o céu escuro, e sentiu como se o navio estivesse navegando por um vale de montanha. Pelos lados, havia altos "penhascos" azul-escuros que poderiam desabar a qualquer momento.

A pressão intensa fez com que um Além-Nível de Sequência Média como ele se sentisse oprimido. Ele até desejou orar a Deus, esperando que o transatlântico navegasse pela tempestade em segurança.

Não é de admirar que marinheiros, piratas e mercadores que vivem no mar por longos períodos de tempo não possam deixar de respeitar o Senhor das Tempestades. Eles acreditariam mais ou menos "Nele"... Klein suspirou em silêncio.

Embora não acreditasse que a tempestade, que não era assim tão poderosa, pudesse sepultar um navio de linha impulsionado por velas e motores a vapor, ele ainda assim demonstrou cautela na questão, orando ao seu outro eu, o Deus do Mar Kalvetua.

Ele temia que o Dado da Probabilidade enlouquecesse subitamente durante a tempestade e rolasse um 1, fazendo com que o navio afundasse até o fundo do mar. Portanto, decidiu tomar precauções preventivas. Klein de fato acreditava no julgamento da Serpente do Destino Will Auceptin de que o Dado da Probabilidade ficaria quieto por 12 horas após o primeiro ato de intimidação, mas isso não considerava quaisquer condições adicionais. Ele acreditava ser mais provável que um Artefato Selado com características vivas lidasse com as situações como uma pessoa e não seguindo apenas regras. Assim, ele tinha que se precaver contra quaisquer problemas que ele pudesse causar.

Lançando um olhar furtivo a Darkwill e à coruja, que pareciam um tanto inquietos devido à tempestade, Klein disse calmamente: "Vou tirar um cochilo.

"Continuem observando o dado. Revezem-se e não relaxem."

"Certo." Vendo Gehrman Sparrow entrar no quarto principal, Darkwill caminhou até o lado da mesinha de centro e sentou-se. Enquanto encarava o dado, perguntou a Harry: "Que pensamentos você tem agora?"

Harry voou em círculos e murmurou: "Por que não sou um petrel?"

No quarto principal, Klein ascendeu acima da névoa cinza e invocou o Cetro do Deus do Mar do monte de entulho.

Ele segurou o cetro com gemas azuis incrustadas no topo e rapidamente respondeu à sua oração.

Klein não gastou muito de sua espiritualidade para acalmar a tempestade. Isso, primeiramente, porque eles não estavam muito longe dos mares circundantes do Arquipélago de Rorsted. Um fenômeno sobrenatural tão óbvio e exagerado atrairia facilmente a atenção do Rei do Mar Jahn Kottman, que compartilhava o

mesmo domínio, ou dos Sacerdotes da Tempestade nos navios. Em segundo lugar, ele tinha que conservar forças para lidar com o Dado da Probabilidade.

O que ele fez foi simples. Ele revestiu o navio com camadas de efeitos de Além, permitindo que navegasse pela tempestade de forma estável, sem qualquer risco de naufrágio.

Para um Aquele-Além de Sequência 5 ou 6, abaixo da patente de semideus, fazer algo similar a um navio de linha que tinha centenas de pessoas a bordo exigiria muitas preparações e um ritual complicado. Seria só possível exaurindo-os, mas para um Deus do Mar deste domínio, era tudo simples e fácil.

Um semideus já tem indícios de um deus... Klein suspirou e jogou o cetro de volta no monte de entulho, antes de desaparecer silenciosamente de cima da névoa cinza.

No tempo que se seguiu, o navio subiu e desceu como uma folha ao vento, mas não importa quão aterrorizantes ou imponentes fossem as ondas azul-escuras, nada lhe aconteceu até o fim da tempestade.

...

Às 4 da tarde de quinta-feira. Backlund, Rua Williams.

Fors Wall chegou aqui mais uma vez de carruagem.

Ela não se sentou novamente na cafeteria. Em vez disso, passeou pela rua e observou os pedestres e os prédios circundantes. Ela também tomou nota de figuras com traços especiais como material para o seu romance.

Realmente há muitos estrangeiros. Eles ainda são principalmente de Feysac e Intis. Heh heh, um deles é um urso branco bárbaro e atarracado, enquanto o outro é um galo colorido e ostentoso... Fors riu silenciosamente para si mesma.

Neste momento, ela chegou ao meio da Rua Williams, onde havia uma capela abandonada. Trepadeiras murchas rastejavam pelas suas paredes, e pedras cinzentas estavam espalhadas por toda parte.

Com a intenção de não desperdiçar o pagamento do Sr. Mundo, Fors aproximou-se de propósito para verificar se havia alguma anomalia.

Ela deu a volta na capela sem descobrir nada.

Em seguida, ela entrou e evitou o excremento nojento e as coisas podres, e observou rapidamente cada canto.

De repente, seu olhar parou, e ela começou a franzir a testa aos poucos.

Em um canto específico da ruína meio desmoronada, o chão tinha sido escavado por alguém. O buraco não era muito grande nem profundo, e havia vestígios remanescentes de ter sido cavado com os dedos!

Isso deve ser considerado uma aberração, certo… Fors recuou cautelosamente e não fez uma investigação detalhada.

Depois de percorrer toda a Rua Williams, ela imediatamente voltou para casa e organizou a aberração e o material que anotou. Ela então sacrificou-o ao Sr. Louco e pediu-lhe que o entregasse ao O Mundo. Fors não escondeu nada do que viu, mesmo que não parecesse ter quaisquer problemas superficiais. Isso porque ela sabia muito bem que qualquer aberração seria julgada por O Mundo, e não por

ela própria, que não entendia a situação.

...

No palácio antigo acima do nevoeiro.

Klein imediatamente começou a ler o relatório que a Senhorita Maga havia submetido.

Aquela capela abandonada tem sinais de ter sido escavada? As tentativas de escavação anteriores foram resolvidas por mim e pela Senhorita Sharron... Quem a escavaria novamente? Rafter Pound, aquele descendente da família Tudor? Ele quase morreu devido à possessão do espírito maligno. Sem quaisquer ajudantes, é improvável que ele corresse mais riscos... Quem poderia ser... Klein pensou por um momento, mas não conseguiu identificar um suspeito. Tudo o que pôde fazer foi continuar a ler.

Enquanto lia as notas escritas em uma bela linguagem, ele notou agudamente um ponto.

Há muitos estrangeiros nesta rua. Eles são principalmente de Feysac e Intis...

Não era assim quando fui à Rua Williams... Alguma empresa de Feysac ou Intis abriu lá recentemente?

Feysac, Intis...

Klein remoeu os nomes dos dois países quando subitamente se recordou de algo!

A família real Einhorn de Feysac, a família Einhorn, e a antiga família real de Intis, a família Sauron, estão ambas no controle da Sequência do Caçador, que também é a Sequência do Sacerdote Vermelho. Eram dois dos tipos sanguíneos que o espírito maligno designara como capazes de remover o selo!

Juntamente com os descendentes da família Médici que tinham sido destruídos no Porto Bansy, as três facções que detinham o controle sobre a Sequência do Sacerdote Vermelho estão envolvidas!

O Porto Bansy foi destruído, fazendo com que a Característica de Beyonder da família Médici usasse alguma conexão mágica para contatar o espírito maligno que é suspeito de ser o Anjo Vermelho. Logo, os membros das famílias Einhorn e Sauron foram atraídos?

Não, isso não é realista. Se a Igreja das Tempestades não descobriu nenhuma Característica de Beyonder, eles definitivamente teriam notado um problema nisso...

Outra razão? O espírito maligno está usando outro método para atrair pessoas das famílias Einhorn e Sauron? O que ou quem ele utilizou para fazê-lo? O número de pessoas que sabem da existência do espírito maligno é apenas um punhado — eu, a Senhorita Sharron, assim como... Em meio aos seus pensamentos acelerados, Klein subitamente pensou em uma possibilidade.

Foi Rafter Pound, o descendente da família Tudor que havia sido possuído anteriormente pelo espírito maligno! Ele havia inconscientemente se tornado um escravo do espírito maligno! Ele o tinha secretamente ajudado a espalhar a notícia!

E o espírito maligno havia buscado minha ajuda e a da Senhorita Sharron para nos entorpecer, fazendo-nos pensar que éramos os únicos que podiam resgatá-lo! Por isso, não se importava em trair seus descendentes! Klein ficou alarmado ao sentir que tinha sido enganado pelo espírito maligno.

Capítulo 608: Profissional

O nevoeiro cinzento sem fim pairava silenciosamente antes que um leve ruído de raspagem soasse na mesa de bronze.

Klein mudou sua postura de assento e começou a dar mais importância aos detalhes a respeito do espírito maligno. Estava cada vez mais convencido de que a Senhorita Sharron e ele próprio haviam negligenciado a possibilidade de algo ter acontecido a Rafter Pound.

Este é um poder de Beyonder da Sequência do Sacerdote Vermelho, Conspirador?

Além disso, isto está ainda mais próximo de uma fraude comum. Há apenas o uso de poderes sobrenaturais nos detalhes. Portanto, mesmo que eu tivesse chegado ao misterioso espaço acima do nevoeiro cinzento, eu teria meus sentidos enganados passivamente. Eu só teria descoberto o problema considerando e analisando a situação proativamente?

Se não fosse pelo Sr. Azik, que sabia do espírito maligno suspeito de ser o Anjo Vermelho Medici morto, eu não teria percebido este problema. Nem teria contratado a Senhorita Maga para procurar por quaisquer aberrações na Rua Williams...

Após alguns minutos de contemplação, Klein conjurou caneta e papel, preparando-se para usar a divinação para confirmar suas teorias.

Após deliberar por um momento, ele finalmente escreveu a frase para a divinação dos sonhos: “A situação atual do Barão Rafter Pound.”

Após pousar sua caneta-tinteiro vermelho-escura, Klein segurou o pedaço de papel com a declaração de divinação e recostou-se em

sua cadeira.

Ele primeiro se lembrou das informações que tinha sobre Rafter Pound antes de fechar os olhos, cantarolar silenciosamente e entrar em Cogitação.

Os pensamentos de Klein se acalmaram rapidamente enquanto ele entrava num estado de sonho.

Em um mundo cinzento, cenas desconexas passaram rapidamente antes de finalmente se fixarem na Unidade 29 da Rua Sivellaus.

Dentro da quente sala de atividades, Rafter Pound estava vestido com pijamas de algodão, segurando uma taça de vinho com líquido vermelho. Ele estava parado em silêncio perto da janela, olhando para a sede da delegacia de polícia de Backlund, diagonalmente do outro lado da rua.

Este barão tinha costeletas grisalhas e órbitas oculares inchadas que estavam manchadas com cores verde-escuras. As rugas em sua testa e nos cantos dos olhos e da boca eram tão pronunciadas que excediam a aparência que alguém na casa dos quarenta anos deveria ter.

Suas pupilas não estavam dilatadas de forma muito séria, mas estavam anormais. Suas bochechas estavam coradas enquanto ele exibia um sorriso furtivo. Ele parecia ligeiramente anormal em comparação com a última vez que Klein o encontrara.

De fato, há algo de errado com ele... Klein deixou o sonho e começou a considerar como poderia lidar com o espírito maligno.

Sem dúvida, ele tinha sua linha de raciocínio usual para tais assuntos. Na situação em que ele era incapaz de contatar a Senhorita Sharron, sua primeira reação foi denunciar o caso!

Mas como deveria ser denunciado? Klein considerou seriamente e conjurou a figura do O Mundo e o fez orar.

"Através de um canal confiável, transmita esta informação à Igreja da Deusa da Noite Eterna e à Igreja do Deus do Vapor e da Maquinaria.

"A informação é: Espiões de alto nível de Feysac e Intis estão reunidos na Rua Williams por motivos desconhecidos.

"Recompensa de 100 libras."

Esta foi a explicação que Klein pensou após repetida consideração. Revelar diretamente o Rei dos Anjos, o Sacerdote Vermelho, a família Medici ou a ruína da Dinastia Tudor certamente atrairia a atenção das Igrejas e dos militares, mas também facilmente faria com que a Senhorita Maga, que denunciou o assunto, fosse alvo das organizações oficiais. Havia riscos enormes envolvidos.

Não apenas usar "espiões de alto nível de Feysac e Intis estão reunidos na Rua Williams" era relativamente mais suave, algo que Beyonders comuns teriam a chance de notar, mas também era algo que tornaria as Igrejas e os militares cautelosos. Eles enviariam os especialistas correspondentes para empregar os métodos mais eficazes.

Quanto aos frutos subsequentes das investigações, tudo isso se devia às suas contribuições e não tinha nada a ver com a parte denunciante.

Klein considerou pedir ajuda ao Sr. Azik, mas ele acabou escolhendo abandonar o pensamento. Isso porque o espírito maligno era suspeito de ser um Rei dos Anjos e era muito perigoso. O Sr. Azik, que ainda estava em fase de recuperação, poderia não ser

capaz de lidar com isso.

Após refletir um pouco, Klein transformou a cena conjurada em um fluxo de luz e a transmitiu para a estrela carmesim que representava A Maga.

...

Backlund, Bairro Cherwood.

Quando Fors recebeu a resposta do Sr. Mundo, ela ficou surpresa.

Aqueles são espiões de alto nível de Feysac e Intis? ela exclamou para si mesma, acreditando que não havia como ela ter inferido algo assim com a informação que havia fornecido!

No entanto, ela rapidamente se sentiu à vontade, acreditando que a razão pela qual o Sr. Mundo tinha suspeitas de anormalidades na Rua Williams era precisamente porque ele havia recebido a inteligência correspondente sobre espiões de alto nível. Assim que ele confirmou as aparições de pessoas de Feysac e Intis, foi fácil para ele chegar a tal conclusão.

Passar esta informação para a Igreja da Noite Eterna e a Igreja do Vapor? Isso não é uma forma eufemística de dizer "relatar/denunciar"... Infelizmente, não poderei assistir de longe, ou tenho certeza de que um grande espetáculo se desenrolaria... Fors não era estranha a relatar assuntos; afinal, sua colega de casa e boa amiga era uma caçadora de recompensas.

Ela rapidamente teve uma ideia, decidindo entregar o assunto de relatar a inteligência à experiente Xio.

Quando saiu do quarto, viu Xio sentada em um sofá. Ela estava folheando documentos sobre seu alvo, levantando a mão para agarrar seu cabelo loiro bagunçado de tempos em tempos e parecendo extremamente séria.

Fors casualmente pegou um item para disfarçar seus motivos e se aproximou do sofá. Ela entregou o item.

“Toma, um pedaço de bolo.”

Xio olhou rapidamente para o bolo coberto com uma camada de creme. Sem perder o foco, ela levantou a mão para pegá-lo.

Neste momento, Fors virou o pulso, e o bolo em sua palma havia se transformado em uma flor decorativa dourada.

“Surpresa?” ela perguntou com um sorriso.

Xio não pôde evitar revirar os olhos.

“Pare com o seu show. Eu prefiro comida.”

“Tudo bem. Tenho um assunto para você resolver. 70 libras.” Fors sorriu enquanto se sentava.

...

Depois de lidar primeiro com o assunto do espírito maligno, Klein retornou ao mundo real e realizou um ritual de passagem. Ele trouxe o rádio-transceptor, que havia sido colocado acima do nevoeiro cinzento por vários dias, de volta ao seu quarto principal de primeira classe.

Ele deitou-se na cama e usou a Cogitação para recuperar sua energia até ser acordado pelos sons de batidas.

Quando Klein abriu os olhos, o luar carmesim já havia entrado, cobrindo o quarto escuro como um véu, assim como o rádio-transceptor que estava expelindo automaticamente papel branco ilusório.

Isso realmente parece um filme de terror... É uma pena que esteja conectado a um espelho mágico sem qualquer integridade moral ou princípios... Klein sentou-se e se aproximou. Ele viu linhas de Loenese no papel branco ilusório.

“Existência honorável acima do mundo espiritual, seu servo leal e humilde, Arrodes, chegou e gostaria de saudá-lo.

“Você tem algo em que gostaria de me testar?”

Olhe isso, olhe! Isso é o que eu chamo de lábia! É assim que é um profissional! Naquele instante, Klein realmente desejou puxar Darkwill para a sala para testemunhar a arte da comunicação do espelho mágico.

Eu claramente tenho perguntas a fazer, mas a situação se torna eu o testando. E ainda por cima ele lançou uma pergunta... Klein controlou o sorriso nos lábios enquanto respondia em voz profunda: “Sim.”

“Por favor, fale. O ignorante e limitado Arrodes está pronto.” Em meio aos sons de batidas, o papel ilusório não produziu mais Loenese, mas sim um rosto sorridente e bajulador.

Isso já é o surgimento de emoticons... Este sujeito evolui muito rapidamente...

Klein perguntou diretamente: “Onde posso obter um item místico que possa roubar os poderes de Beyonder de outras pessoas?”

Os sons de batidas de repente se tornaram intensos enquanto o papel branco ilusório rapidamente produzia cenas como um fotograma de um filme.

Havia lugares com os quais Klein estava familiarizado, como o Portão Chanis da Catedral de Santa Selena, na Cidade de Tingen; o belo poeta de cabelos pretos e olhos verdes, Leonard Mitchell; um homem de meia-idade que se sentava num sofá sorrindo para as damas nobres à sua frente; e uma jovem arrogante que estava vadiando nos esgotos...

Havia um total de doze cenas, e finalmente uma linha de texto em Loenês apareceu: “Estes são os que você pode obter facilmente ou convenientemente. Há muito mais, mas eles são muito complicados ou problemáticos, ou estão nos níveis mais elevados que eu não consigo ver claramente.”

Nada mal. Ele realmente sabe como me ajudar a filtrar... Esta é uma versão fantasiosa e mística do Google... Klein acenou suavemente e disse, embora soubesse a resposta: “É a sua vez de perguntar.”

“Você já respondeu.” Em meio às batidas, a resposta nada surpreendente de Arrodes apareceu no papel branco ilusório.

Klein riu internamente e perguntou: “Onde Leonard Mitchell estará hospedado por enquanto?”

Os sons de batidas ficaram intensos novamente enquanto uma cena após a outra aparecia diante dos olhos de Klein.

Era um ponto de referência famoso em Backlund, um imponente campanário gótico

torre com um Sino da Ordem pendurado no alto.

Havia uma placa na rua com as palavras “Rua Pinster.”

Era a Unidade 7, ao longo de uma fileira de casas geminadas. Nela, estava o extremamente elegante Leonard Mitchell, vestindo um casaco preto e luvas vermelhas. Ele era o amigo poeta de Klein que estava lendo os dossiês de Lanevus e Capim.

Este sujeito está em Backlund, e está investigando os casos Lanevus e Capim? O que diabos... Os cantos da boca de Klein se contraíram levemente enquanto ele pensava cuidadosamente nas pistas que havia deixado para trás naqueles dois casos.

A única pista é que o Detetive Sherlock Moriarty está envolvido nos dois casos. Se Leonard entrar no sonho de Daisy, ele deverá descobrir este ponto. Mas, eu já usava barba e tinha um disfarce muito bom na época. É improvável que ele possa me reconhecer na cena meio embaçada no sonho e nos retratos... Contanto que ele não me reconheça, não importa. O que os problemas do Sherlock Moriarty têm a ver comigo, Gehrman Sparrow? Klein retraiu seus pensamentos e memorizou a residência atual de Leonard Mitchell.

Rua Pinster, 7, Backlund.

Ele planejava confiar a A Lua Emlyn White a tarefa de visitar Leonard Mitchell depois de amanhã e usar o emblema dos Eremitas do Destino para comprar um item místico.

Espero que meu caro amigo poeta tenha itens adicionais de sobra... Caso contrário, o preço definitivamente será premium... Klein respondeu secamente e disse ao rádio transceptor: “É a sua vez de perguntar.”

Ele estava honestamente curioso sobre o que Arrodes perguntaria desta vez.

Em meio aos sons de cliques, o rádio transceptor vomitou novo papel ilusório. Nele estava uma pergunta composta em Loenês: “Grande Mestre, Leonard Mitchell tem um enorme segredo. Deseja saber?”

...Isso também pode ser considerado uma pergunta? Klein levantou a cabeça divertido e surpreso enquanto olhava para a lua carmesim que estava iluminando silenciosamente o mar escuro.

Logo, ele deu uma resposta honesta.

“Sim.”

Capítulo 609: Fazendo uma Visita

Em meio aos sons de cliques, o rádio transceptor vomitou uma folha novíssima de papel branco ilusório sob o luar carmesim, no ambiente fraco.

"Dentro de Leonard Mitchell reside um anjo da família Zoroast. 'Ele' uma vez mudou minha pergunta."

Anjo? Há um anjo residindo no corpo de Leonard? Um anjo da família Zoroast da Quarta Época? Embora Klein estivesse mentalmente preparado para ouvir um segredo incrível, ele ainda assim ficou chocado com o que Arrodes divulgou.

Ele estava profundamente preocupado e também surpreso.

Um anjo se referia a Beyonders da Sequência 1 ou 2, o que os tornava bastante próximos do estado de um deus verdadeiro. Eles possuíam todo tipo de características místicas e podiam até influenciar Beyonders de Sequência Baixa do mesmo Caminho, em certa extensão e alcance. Eram figuras poderosas que se encontravam no pináculo do mundo real. Nas diversas Igrejas, apenas seus papas, pontífices, patriarcas, assim como certos ascetas lendários, eram Anjos Ancorados. Portanto, Klein acreditava que ser parasitado por um parasita deste nível não era uma coisa boa.

Na sombria Segunda Época, todos os anjos tinham seus nomes divinos, e eram subordinados dos deuses antigos...

Eu não interagi indireta ou diretamente com muitos anjos— Blasfemador Amon; Rainha da Calamidade Cohinem; o espírito maligno suspeito de ser o Anjo Vermelho Medici; Devorador de Caudas Ouroboros, conforme descrito pelo Pequeno Sol; Invocador de Milagres Zaratul, dos

diários; filho do Criador, Adam; Hermes, que não pode ser confirmado se é ou não um anjo; Serpente do Destino, Will Auceptin, que ainda está dentro do ventre de sua mãe...

Exceto pelos dois últimos, os outros parecem ser muito malignos. Até mesmo as palavras que deixam para trás podem fazer o leitor enlouquecer ou perder o controle... Será que meu caro poeta acabaria por se tornar um objeto de sacrifício deste anjo parasita...?

Isso pode explicar por que ele pensa em si mesmo como o protagonista de uma peça, o especial, e estava disposto a me ajudar a esconder meu segredo... A família Zoroast controla o Caminho do Saqueador, que é o Caminho que pode roubar os poderes Beyonder de outros. É por isso que Leonard conseguiu encontrar e participar da reunião dos Eremitas do Destino... Não é de admirar que ele tenha se oferecido para usar o Ladrão de Vasos Sanguíneos—é porque ele tem um Vovô [1] para ajudá-lo. Ele conseguiu roubar instantaneamente o poder mais potente de Megose...

Heh, que Eremitas do Destino. Eles são apenas um bando de ladrões e farsantes. Na melhor das hipóteses, o alvo de seu roubo e fraude é o tempo e o destino...

Em suma, o Vovô do meu caro poeta não é uma boa pessoa. Tenho que encontrar uma chance de avisá-lo... Mas aí reside o problema, eles estão sempre juntos. Qualquer aviso apenas acelerará o problema.

Os pensamentos de Klein dispararam, mas ele acabou falhando em encontrar uma opção sobre a qual pudesse agir. Tudo o que pôde fazer foi adiar temporariamente o assunto e planejar perguntar ao Sr. Azik e à Serpente de Mercúrio, Will Auceptin, para ver se eles tinham alguma solução.

Nesses poucos minutos, ele até pensou em usar o Blasfemador Amon. Simplificando, era divulgar a informação ao filho do Criador de que o anjo da família Zoroast estava residindo no corpo de Leonard Mitchell, fazendo com que “Ele” “comesse” o parasita.

De acordo com o que Klein sabia, a família Amon apoiou o Império Tudor durante a Quarta Época, enquanto a família Zoroast pertencia ao Império Solomon, tornando os dois inimigos. Além disso, de acordo com a Lei da Conservação das Características Beyonder, potências do mesmo Caminho teriam conflitos maiores quanto mais alta fosse sua Sequência. Isso era semelhante à batalha entre as duas Serpentes de Mercúrio.

Infelizmente, esta solução foi restringida pela realidade e acabou sendo abandonada por Klein. Isso porque ele não sabia onde encontrar o Blasfemador Amon. Em segundo lugar, ele temia que a batalha no nível dos anjos destruísse diretamente Leonard Mitchell. E, em terceiro lugar, um Amon poderoso poderia ser um assunto muito ruim e sério.

Primeiro farei Emlyn tentar a transação e observar a situação real. Posso decidir o que fazer quando souber mais... Klein retraiu seus pensamentos e disse ao rádio transceptor, que estava conectado a Arrodes: “Faça sua pergunta.”

O teclar do rádio transceptor tornou-se cada vez mais rápido enquanto o papel branco ilusório era suavemente expelido.

“Não, não há necessidade.

“Este é um adendo à minha pergunta que não precisa obedecer às regras.

“Grande Mestre, eu sinto um item especial fora do seu quarto, mas sou incapaz de ver através dele. Pode me dizer o que é?”

Este espelho mágico é impressionante. Parece ser capaz de ver tudo. Apenas sofre interferência quando lida com assuntos de alto nível, como se houvesse um mosaico... Klein respondeu calmamente: “Dado da Probabilidade.”

Em meio aos sons de teclar, Arrodes apresentou novas palavras no pedaço ilusório de papel branco.

“Então é essa coisa... Grande Mestre, pode fazer sua pergunta.”

Klein pensou por um momento antes de dizer: “O que você tem a mencionar a respeito do Dado da Probabilidade?”

Neste momento, o rádio transceptor pareceu se iluminar e não parecia mais tão sombrio como antes. A velocidade com que o papel branco ilusório era expelido diminuiu.

“É um sujeito especialmente mesquinho e que guarda rancor. Mestre, você tem que dá-lo rapidamente a outra pessoa!

“É um item formado pela Unicidade da Roda da Fortuna. Você pode dá-lo a qualquer outra Serpente do Destino e ‘Eles’ ficarão muito gratos. Em suma, não é adequado para ser seu servo.

“A aura está se dissipando. Seu servo leal e humilde, Arrodes, não tem escolha a não ser partir. Por fim, permita-me louvá-lo mais uma vez, meu Grande Mestre, o governante acima do mundo espiritual. Tchau tchau~”

Singularidade... O Dado da Probabilidade é na verdade a Singularidade do caminho do Monstro... Esta é a primeira vez que encontro a chamada Singularidade. É realmente aterrorizante o que pode digitalizar todo o mundo real... O caminho do Monstro também é chamado de caminho da Roda da Fortuna. A Sequência 0 é a Roda da Fortuna? Klein olhou para o rádio transceptor que havia voltado ao normal e temporariamente refreou seus pensamentos.

Ele não nutria ganância alguma pelo Dado da Probabilidade. Isso porque ele não fazia parte do caminho do Vidente e vinha com

efeitos colaterais negativos extremamente aterrorizantes. Ele também temia que, com o tempo, este dado rancoroso atraísse Ouroboros, o Devorador de Caudas.

Mesmo que essa coisa possa ser isolada e selada quando colocada acima da névoa cinzenta, há uma grande chance de que ela digitalize todo o espaço misterioso. No futuro, os Encontros de Tarô podem acabar se tornando um jogo de RPG de mesa... Klein nunca havia entrado em contato com itens desse nível antes, então ele não conseguiu determinar o que aconteceria se jogasse o Dado da Probabilidade acima da névoa cinzenta.

Ele decidiu continuar intimidando o dado e enviá-lo com sucesso para a Ilha Oravi, onde haveria membros da Escola de Pensamento da Vida que teriam meios de selá-lo. Quanto ao problema da missão exceder o pagamento que receberia, ele não se importava. Isso porque o maior benefício que ganharia era a amizade da Serpente do Destino, Will Auceptin.

...

Backlund, Igreja da Colheita.

Emlyn White segurava um estranho distintivo do tamanho de um globo ocular e riu interiormente.

O Mundo é realmente prolixo. Não é apenas encontrar um Falcão Noturno chamado Leonard Mitchell na Rua Pinster, no Bairro Norte? Ele até enfatizou especialmente que a pessoa tem um segredo e que há uma grande chance de eu ser puxado para um sonho.

Isso está mostrando dúvida nas minhas habilidades!

Emlyn levantou-se e vestiu um fraque e uma camisa branca. Em seguida, virou a cabeça para olhar pela janela.

Heh heh, ele tem um segredo, e eu tenho o meu. Ouso apostar que Lorde Nibbs ou outros Condes estão me observando secretamente. Se algo acontecer, eles certamente me fornecerão ajuda em certa medida... Ser puxado para um sonho... Emlyn contemplou por alguns segundos antes de usar os materiais que eram ricos em espiritualidade para confeccionar um medicamento azul.

Guardando a garrafa e o medicamento, ele pegou uma cartola de seda e saiu da sala de descanso. Após se despedir do Bispo Utravsky, ele deixou a Igreja da Colheita.

Ainda era de manhã, mas o céu de Backlund estava sombrio. Havia uma névoa fraca que se espalhava como água.

Emlyn apertou os olhos e colocou o chapéu, murmurando para si mesmo: “A luz do sol está um pouco ofuscante...”

Ele chamou uma carruagem alugada e seguiu direto para a estação de metrô a vapor. Ele gastou seis pences em uma passagem de primeira classe para o Bairro Norte.

Isso economizou muito mais tempo do que ir direto para lá!

Cerca de quarenta minutos depois, ele chegou ao seu destino e parou em frente à porta da Rua Pinster, número 7.

Emlyn tocou a campainha educadamente e esperou pacientemente por um minuto.

Assim que estava prestes a escrever um bilhete e enfiá-lo no buraco debaixo da porta para agendar um horário melhor para uma visita, ele de repente ouviu passos indolentes se aproximando.

Não parece um servo... Emlyn assentiu imperceptivelmente e pegou o medicamento que havia confeccionado antecipadamente e o bebeu de uma só vez.

Então, ele viu a porta se abrir e um homem de cabelos pretos e olhos verdes aparecer diante dele. Ele estava vestido com roupa de casa — uma camisa branca e calças pretas. Sua camisa estava para fora, permitindo que tremulasse suavemente ao vento. Em meio ao seu charme, havia indícios de liberdade desinibida.

Embora ele seja um crente da Eterna Noite, devo dizer que sua aparência é apenas minimamente comparável à de nós Sanguíneos... Emlyn tirou o chapéu e levantou o queixo gentilmente.

“Bom dia, você é o Sr. Leonard Mitchell?”

Leonard franziu o cenho imperceptivelmente enquanto olhava para o cavalheiro formoso de olhos rubros. Ergueu a mão para cobrir a boca e bocejou com descaso.

“Quem é o senhor?”

“Um visitante. Tenho algo em que gostaria de buscar sua ajuda.” Emlyn não revelou sua identidade, sorrindo com uma arrogância bastante patente.

Essa atitude deu a Leonard uma desconcertante sensação de familiaridade. Era como se ele tivesse visto seu eu anterior — a pessoa que sempre pensou ser a mais especial, o protagonista de

desta era.

Ele pigarreou e disse: “Sou apenas um cidadão comum. Eu não aceito missões.

“Se tiver quaisquer questões, então pode procurar um detetive particular.”

Emlyn White sorriu e disse: “Esta questão é algo que apenas você pode completar.”

Ele olhou para os lados e continuou: “Desejo adquirir um item místico que possa roubar os poderes de Beyonder de outros.”

Os olhos de Leonard se concentraram enquanto ele perguntava em voz grave: “Quem é o senhor?”

Neste momento, Emlyn não respondeu imediatamente. Em vez disso, ele examinou os arredores e estalou a língua com um sorriso.

“Impressionante. Quase falhei em perceber que havia sido puxado para um sonho.”

Ele não estava com pressa de sair, enquanto tirava o pequeno emblema que recebera de O Mundo em frente à expressão solene de Leonard Mitchell.
expressão.

Leonard lançou um olhar enquanto sua expressão suavizava levemente. Ele inclinou a cabeça ligeiramente e pausou por alguns segundos.

Silenciosamente, Emlyn White viu a cena ao seu redor rapidamente se estilhaçar
e desvanecer como vidro em estilhaços.

Leonard zombou e apontou para dentro da casa.

“Vamos conversar lá dentro.”

1. O “Vovô” é um tropo comum em web novels chinesas, onde uma entidade poderosa reside no protagonista, fornecendo-lhe conhecimento para superar os outros. Um Vovô conhecido é o Vovô Doehring, de Coiling Dragon.

Capítulo 610: Lançando o Dado

Ao ouvir o convite de Leonard Mitchell, Emlyn não demonstrou temor algum. Ele segurou sua cartola e exibiu um sorriso sutil antes de entrar na casa sem qualquer receio.

Ele não tirou o casaco, pois um Professor de Poções frequentemente carregava diversos itens suplementares. Não seria agradável se a ocultação desses itens fosse desfeita.

Emlyn sentou-se com seu fraque engomado, recostando-se no apoio enquanto dizia indolentemente: “Na verdade, não há necessidade de se dar ao trabalho.

“Se você o tem, diga o preço; caso contrário, apenas diga-o francamente.

“Claro, tenho muita certeza de que você tem um.”

Ele riu, enquanto seus olhos vermelho-brilhantes refletiam a figura de Leonard Mitchell, que não se importava com a organização de seu traje.

A sensação de “eu sei que você tem um segredo, e você não sabe nada sobre mim” deixou Emlyn extremamente satisfeito, enquanto ele sentia um forte senso de superioridade.

Leonard usou os dedos para pentear seu cabelo preto-corvo e sentou-se casualmente na cadeira oposta a Emlyn. Ele não demonstrou qualquer pânico ou perplexidade ao dizer com um sorriso: “No mínimo, preciso saber quem o deseja.”

“Talvez seja eu, ou talvez seja meu amigo,” Emlyn inclinou o

queixo enquanto sorria gentilmente.

Leonard semicerrou os olhos e inclinou a cabeça, como se estivesse em reflexão.

Finalmente, ele riu.

"Certo, já que você já tirou aquele emblema, eu o responderei francamente.

"Eu realmente tenho um item místico que pode ser usado para roubar os Poderes de um Além dos outros, mas eu só tenho esse item.

"Se você deseja comprá-lo, 7.000 libras. Sem negociação."

7.000 libras? Um item místico desse tipo é tão caro assim? Embora ele não tivesse que pagar por ele, Emlyn ainda estava chocado. Ele quase falhou em manter seu porte como um Sanguíneo.

Ele automaticamente converteu quanto daquele dinheiro poderia ser usado para trocar por bonecas e vestidos de boneca.

Após dois segundos de reflexão, Emlyn revelou um sorriso e disse: "Vou considerar. Eu o responderei em dois dias."

"Claro." Leonard curvou os cantos dos lábios.

Após deixar a Rua Pinster, nº 7, Emlyn contratou uma carruagem alugada, como se

nada tivesse acontecido, enquanto se dirigia para a estação de metrô a vapor
no Bairro Norte, antes de retornar à ponte no Bairro Sul.

Tirando o chapéu, ele olhou para trás, para a rua onde passavam carruagens e pedestres. Emlyn deu uma risadinha e adentrou a Igreja da Colheita.

Entre uma árvore e um lampião de rua preto, uma sombra discreta de repente se moveu, revelando Leonard Mitchell, de cabelos pretos e olhos verdes.

Sua aparição foi silenciosa, mas não atraiu a atenção de nenhum pedestre.

“Alguém da Igreja da Mãe Terra?” Leonard franziu levemente a testa enquanto murmurava para si mesmo.

Ele fez uma pausa de dois segundos antes de deixar a Rua Rose, onde a Igreja da Colheita estava situada.

...

7.000 libras? Por que ele simplesmente não vai roubar um banco? Acima do nevoeiro cinzento, Klein, que havia recebido o feedback de Emlyn, quase deixou escapar a frase.

Como Gehrman Sparrow, ele já havia dito algo semelhante, mas as duas situações e o humor eram completamente diferentes.

Usando a recompensa do terceiro imediato do Sonho Dourado, Jodeson do Laço Florido, como referência, Klein inferiu que um item místico semelhante valeria cerca de 5.000 libras. Mesmo que houvesse um prêmio, o máximo seria 6.000 libras. Quem diria que Leonard Mitchell pediria diretamente 7.000 libras!

Poderia ser um item deixado por um Beyonder de Alta Sequência, tornando o ato de roubar poderes Beyonder apenas um de seus efeitos? Não, se fosse realmente esse o caso, o preço começaria em 10.000 libras... Meu caro poeta, por que eu não o conhecia como um mercador aproveitador? Você claramente exibe um comportamento livre e despretensioso e não demonstrava interesse em dinheiro... Klein não pôde evitar suspirar.

Visto que ele tinha uma pista e via um vislumbre de esperança, e como era algo que poderia ser resolvido com dinheiro, Klein não desejava procurar outros canais para evitar que quaisquer contratempos acontecessem.

Ele calculou rapidamente sua riqueza e descobriu que era um preço aceitável.

Incluindo as 300 libras de adiantamento do Boticário, a recompensa de 5.400 libras de Língua-de-Verme, e o dinheiro vivo que obtive dos corpos, e subtraindo as 200 libras a serem pagas à Senhorita Maga, tenho um total de 12.767 libras em dinheiro e 5 moedas de ouro. Isso não inclui meus 3 sólis e 8 pence de troco.

Além disso, a Senhorita Justiça pagará as 2.000 libras que me deve antes do final da semana, assim como as 1.800 libras pela Característica Psiquiatra. Na verdade, sou mais rico do que pensava. Mesmo em Backlund, posso ser considerado um magnata.

Klein inalou e não hesitou mais. Ele fez o dinheiro vivo voar da pilha de sucata e pousar na mesa.

Ele contou cuidadosamente 7.500 libras em dinheiro e as colocou de lado — 7.000 libras para o item místico e 500 libras para a “gratificação por perigo” de Emlyn.

Suspiro, depois de todo o esforço para ultrapassar a marca de dez mil, mais da metade se esvairá em um instante... Klein conjurou

O Mundo e o fez posar em posição de oração para informar a Emlyn que não havia problemas em prosseguir com a transação. Quinze minutos depois, um ritual seria realizado para receber a dádiva do Sr. Louco.

Além disso, Klein também fez O Mundo avisar Emlyn para não ter pressa em concluir o negócio depois de pegar o dinheiro. Ele teria que esperar até amanhã. Isso porque ele temia que o anjo da família Zoroast dentro de Leonard Mitchell sentisse a aura do nevoeiro cinzento no dinheiro. Ele queria um processo de "aeração", assim como quando deu o emblema a Emlyn.

Quinze minutos depois, Klein olhou para a pilha de dinheiro que havia encolhido em mais da metade e suspirou antes de retornar ao mundo real.

Já eram 10h40 de uma sexta-feira. Eles estavam a cerca de oito horas da Ilha Oravi.

É hora de intimidar o Dado da Probabilidade novamente... Klein murmurou, realizou o ritual e tirou o estojo de charutos de ferro que continha o Olho de Todo-Preto.

Ele imaginou que Darkwill suspeitaria de algo, então levou deliberadamente o dado ao banheiro para lidar com ele.

Vendo o Dado da Probabilidade se acalmar mais uma vez, Klein rapidamente cuidou do Olho de Todo-Preto e do estojo de charutos de ferro. Após dar um longo suspiro de alívio, ele fez uma contagem silenciosa do tempo.

Deve ser o suficiente para durar até que Darkwill o entregue ao contato. Não há necessidade de lidar com isso novamente.

Com isso em mente, Klein começou a considerar outro problema com um certo grau de preocupação.

O Olho de Todo-Preto já apareceu diante do Verdadeiro Criador antes, e possui a corrupção mental "Dele". Tirar isso uma vez a cada poucas horas pode fazer com que "Ele" me rastreie, permitindo que Ele envie potências para me procurar.

No entanto, foram apenas um ou dois minutos de cada vez, então o problema não é tão grave. Mesmo que "Ele" sinta, a estimativa da área não seria muito precisa. Suspiro, quando se trata do Verdadeiro Criador, não há como determinar as coisas com a adivinhação. Só posso elevar minha guarda. Felizmente, esta é a última vez, e levará apenas cerca de oito horas para chegarmos ao nosso destino... Por que estou invocando mau agouro para mim mesmo? Pui! Pui! Pui! Eu não estava pensando em nada!

Klein pegou o Dado da Probabilidade e voltou para a sala de estar, onde viu o Apotecário rechonchudo caído na poltrona reclinável, parecendo completamente exausto. Quanto à coruja, Harry, parecia transbordar de energia, como se não precisasse de descanso algum.

Estes são os diferentes traços que criaturas distintas ganham ao tomar a mesma poção? No mínimo, a Srta. Justice nunca mencionou que não precisa dormir... É uma singularidade que surge por causa da composição biológica de uma coruja? Suspiro, não sei muito sobre corujas. De fato, sou apenas um guerreiro de teclado que é um pau para toda obra... Klein sentou-se no sofá e colocou o dado branco-leitoso na caixa de anéis e esperou pacientemente pela chegada da noite, quando o navio estava programado para atracar.

O tempo passou enquanto o sol se punha gradualmente no oeste.

Neste ponto, Klein, que estava de olhos fechados, de repente se sentou, tendo sentido um perigo extremo atingir a área!

Isso havia excedido a intuição espiritual de um Vidente e a intuição de perigo de um Palhaço. Parecia emanar do nevoeiro cinzento informe que estranhamente ondulava ao seu redor.

Um inimigo! Devorador de Caudas Ouroboros ou o Santo da Ordem Aurora? Klein abriu os olhos enquanto começava a considerar contramedidas com uma expressão anormalmente séria.

Qualquer erro em um momento como este exigiria que ele considerasse questões de ser ressuscitado.

Quanto a Darkwill e Harry, não havia absolutamente nenhuma maneira de eles serem poupados!

No início, ele esperava que o visitante pudesse apenas sentir vagamente uma área geral e talvez não encontrasse ele ou o Dado da Probabilidade. Contudo, quando considerou que estava em um navio sem ninguém por perto no mar, não era muito difícil fixar um alvo. Os problemas só piorariam quando isso acontecesse, sendo desistir a única escolha.

Acima do transatlântico, o espaço foi subitamente rasgado enquanto uma porta invisível repleta de símbolos complicados aparecia.

Duas mãos pálidas saíram da porta e subitamente puxaram para trás, permitindo que seu corpo inteiro saísse.

Ele usava um gorro preto e uma clássica túnica escura, a favorita entre os anciãos. No entanto, ele não aparentava ter mais de quarenta anos. Seu cabelo castanho era levemente encaracolado, o que parecia anormalmente duro.

Inúmeras imagens ilusórias passavam rapidamente por seus olhos escuros, como se camadas após camadas de mundos caóticos estivessem escondidas em seu interior.

À medida que o senso de perigo de Klein se intensificava, apenas a mudança em sua expressão assustou Darkwill e Harry o suficiente para que eles congelassem.

Ele não hesitou ao seguir os planos que havia feito para tais situações. Ele se inclinou para a frente e pegou o Dado da Probabilidade.

“Determine o resultado do visitante maléfico que acabou de chegar. Eu quero 1 ponto!”, disse Klein em uma voz profunda e suave, e ele lançou o dado branco-leitoso. Ele subconscientemente orou à Deusa, esperando que o dado, que havia sido recentemente intimidado, fosse obediente o suficiente e desempenhasse um papel significativo.

Enquanto isso, ele parecia extremamente calmo, para evitar que o dado percebesse sua ansiedade e aproveitasse a oportunidade para causar problemas.

Enquanto o Dado da Probabilidade rolava várias vezes, produzindo sons de tilintar, ele se fixou no ponto um, vermelho-sangue.

Acima do transatlântico, o homem de vestes negras, que não parecia ter quarenta anos, tinha o navio inteiro refletido em seus olhos.

Ele emanou sua espiritualidade e escaneou os arredores. Ele estendeu a mão para agarrar o espaço à sua frente enquanto subitamente puxava uma porta quase invisível.

O poderoso entrou e desapareceu do local.

Dentro da cabine de primeira classe, Klein imediatamente sentiu o perigo se distanciando dele. Ele não pôde evitar soltar um suspiro de alívio.

Ele olhou para o Dado da Probabilidade na mesa de centro e não pôde evitar suspirar interiormente.

Se este dado não tivesse um efeito colateral tão negativo e pudesse ser utilizado em toda a sua extensão, seria um artefato divino!

Como esperado de um Artefato Selado de Grau 0. Como esperado da Singularidade do caminho do Monstro...

Somente neste momento Darkwill recuperou sua coragem, perguntando com cautela: “O-o que acabou de acontecer?”

Klein manteve sua postura e respondeu calmamente: “Não há necessidade de você saber.”

“Eu entendo, eu entendo. Quanto mais eu souber, maior será o perigo em que estarei.” Darkwill enxugou o suor frio do rosto.

Não houve mais acidentes nas próximas horas. Depois que o sol se pôs abaixo do horizonte e o céu ficou completamente escuro, Klein finalmente viu um farol imponente aparecer não muito longe.

Oravi situava-se a nordeste do Arquipélago de Rorsted. A distância em linha reta não era muito grande, mas a rota marítima segura exigia que os navios fizessem muitas curvas e desvios, fazendo com que a distância percorrida aumentasse em várias centenas de milhas náuticas.

Originalmente, era uma ilha primitiva que abrigava muitos tipos de criaturas Beyonder, sem qualquer ser humano habitando-a. Depois que a era da caça chegou ao fim, o Reino de Loen baniu certos criminosos para lá, fazendo com que a Ilha Oravi gradualmente tivesse aldeões e cidades.

Quando mais ilhas orientais foram descobertas e colonizadas, a área atraiu muitos novos imigrantes devido à conveniência da rota marítima e aos seus ricos recursos naturais, tornando-a uma próspera cidade portuária.

A luz da torre do farol parecia tão quente no ambiente escuro enquanto guiava os transatlânticos em direção ao porto para atracarem.

“Finalmente chegamos. Minha gratidão à lua carmesim e ao destino por me abençoarem.” Darkwill pulou da última passarela e pisou em solo cimentado sólido.

Para ser preciso, além do destino, você deveria agradecer ao Tolo e ao Deus do Mar pelas bênçãos deles... Klein segurava sua maleta de couro com uma mão enquanto batia com sua bengala.

Darkwill guardou apropriadamente a caixa do anel que continha o Dado da Probabilidade, e não demorou a perguntar onde o sineiro, Carnot, estava hospedado. Ele alugou uma carruagem e seguiu direto para a St.

Catedral Draco. Ele então entrou na magnífica torre do sino que ousadamente usava as cores vermelho, azul e amarelo.

Dentro do campanário, Carnot tinha um quarto apertado que podia chamar de seu.

Toc! Toc! Toc! Darkwill bateu na porta três vezes, ansioso para entregar o item que carregava consigo.

Com um rangido, a porta de madeira marrom se abriu, e de lá saiu um homem grande que estava ligeiramente curvado.

Ele aparentava ter quarenta e poucos anos e, individualmente, não havia nada estranho em suas feições faciais, mas quando combinadas, preenchiam-se de uma aura desarmônica.

Klein apenas lançou um olhar e descobriu que seus olhos não estavam alinhados. Suas narinas eram de tamanhos diferentes, e os músculos faciais esquerdos estavam ligeiramente frouxos, fazendo o canto de sua boca cair levemente. O lado direito de seu rosto era o completo oposto.

As pernas de Carnot eram obviamente de comprimentos diferentes, e um de seus braços era grosso, enquanto o outro era fino. Seu corpo inteiro era altamente desproporcional, tornando-o extremamente feio.

“Quem são vocês?” Vestido com um manto preto, Carnot lançou um olhar para a dupla.

“Você é o sineiro, Carnot?” Darkwill perguntou com cautela.

Carnot deu uma risada com um canto da boca levantado, enquanto o

outro permanecia baixo.

“Não deve existir uma segunda pessoa tão feia quanto eu.”

“De fato.” Darkwill assentiu com muita sinceridade antes de rir. “Dá para perceber que você tem um bom estado de espírito. Para ser honesto, a aparência não importa para um homem. O que é importante são suas habilidades na cama.”

Tsc, isso é porque você não viu damas que só têm fetiches por boa aparência… Tendo vivenciado a era das celebridades das massas, Klein bufou de lado.

A expressão de Carnot se fechou enquanto ele dizia: “Não desejo discutir tais assuntos.”

“Você tem problemas nessa área? Sem problema. Eu tenho diferentes tipos de medicamentos que podem tratar todos os seus problemas…” Antes que Darkwill terminasse sua frase, Klein deu um passo à frente, com medo de acabar sendo espancado até a morte.

Ele colocou metade do corpo entre eles e disse em voz profunda: “Ele é estudante de Roy King.”

“Eu imaginei. Roy King descreveu seus traços uma vez.” Carnot abriu caminho e convidou os dois a entrar.

O quarto dele era extremamente minúsculo, com apenas uma cama de solteiro e um armário que podia ser usado como mesa de jantar. O lavatório ficava na base do campanário.

Darkwill tirou uma caixa de anel e a entregou a Carnot enquanto forçava um sorriso.

“Meu professor me pediu para lhe entregar este item.”

Carnot lançou um olhar rápido e ficou claramente aliviado ao ver 4 pontos. Ele disse a Darkwill: “Você não é tão pouco confiável quanto seu professor o descreveu. Dá para perceber que você não tentou usá-lo. Isso o teria despertado e feito perceber que não está mais selado.”

“…”

O rosto do Farmacêutico rechonchudo corou enquanto ele dizia honestamente: “Isso é porque está relativamente quieto agora. Dentro de uma ou duas horas, ele vai rolar sozinho automaticamente. É melhor você pensar em um método para selá-lo novamente.”

O rosto de Carnot estremeceu.

“Novamente?”

“B-bem, eu acidentalmente deixei cair no chão e então e-ele ganhou vida...” Darkwill tentou olhar para sua coruja, Harry, mas percebeu que ela não o havia seguido. Ela estava empoleirada do lado de fora da torre do sino para servir como sentinela.

Os olhos de Carnot se arregalaram visivelmente enquanto suas costas curvadas quase se endireitaram.

“Como chegaram aqui?”

Do seu ponto de vista, o aluno de Roy King já deveria ter morrido há muito tempo pelos caprichos do dado.

Darkwill apontou apressadamente para Gehrman Sparrow e disse, “Tudo isso é graças a este cavalheiro. Ele é um aventureiro poderoso. Ele forneceu a proteção mais eficaz e um método temporário para selar o dado.”

“Que método foi esse?” Carnot disparou a pergunta.

Klein riu e respondeu, “Segredo comercial.”

A expressão de Carnot mudou algumas vezes enquanto ele pressionava a mão no peito e fazia uma reverência.

“Agradeço sua ajuda em nome da minha organização.”

Darkwill continuou, “Contratá-lo custa 1.000 libras e um pedido. O pedido é ajudá-lo a encontrar um item místico com traços ofensivos poderosos, mas sem efeitos colaterais negativos muito sérios. Ele irá comprá-lo por um preço razoável.

“Uh, eu só tinha cerca de 300 libras, então foi só isso que pude pagar. Terei que confiar em você para pagar o resto...”

Carnot emudeceu enquanto os cantos de seus lábios estremeciam.

“Eu só tenho cerca de 100 libras...”

De repente, fez-se silêncio no quarto do sineiro. O vento de fora soprava pelas frestas e roçava o rosto dos três homens.

Finalmente, Carnot voltou a falar.

“Talvez o Conselheiro Ricciardo tenha o dinheiro. Eu os levarei até ele.”

Pelo visto, ele confia em nós. Afinal, um Conselheiro do Destino não é de forma alguma comparável a um Dado da Probabilidade. Se realmente houvesse problemas conosco, não haveria necessidade de trazermos o dado para evitar acidentes e arrebatar a Singularidade... Klein observou enquanto Carnot pegava uma lanterna no canto da sala.

Neste momento, ele ativou secretamente sua Visão Espiritual e simplesmente escaneou o homem.

Com a visão, Klein quase franziu as sobrancelhas. Isso porque as cores da aura de Carnot eram bastante singulares.

Não havia problemas com suas cores emocionais, pois eram muito comuns. No entanto, seu Corpo Etéreo, que representava seu corpo, parecia antinatural. Seu coração era verde, sua cabeça era roxa e seu sistema digestivo era amarelo. Parecia que eram partes diferentes que haviam sido misturadas em grande desarmonia.

Ao mesmo tempo, a alma de Carnot também transmitia a mesma sensação.

Um monstro costurado internamente? Klein fez um julgamento aproximado com base no que sabia.

Depois que Carnot pegou a lanterna, ele virou a cabeça para encarar o aventureiro, Gehrman Sparrow, e disse sem muita expressão, “Sou muito sensível à Visão Espiritual.

“Acredito que tenha notado certos problemas. Eu não sou uma pessoa nascida

naturalmente. Eu sou um produto das tentativas da Igreja da Mãe Terra de refinar o corpo humano. Sou considerado uma espécime fracassada, razão pela qual não possuo a habilidade naquele aspecto."

Sua sentença final foi dirigida a Darkwill.

Carnot não falou mais enquanto carregava a lanterna e vestia uma túnica preta. Ele curvou seu corpo enorme e usou a luz fraca para descer as escadas da torre sineira escura e silenciosa.

Produto das tentativas da Igreja da Mãe Terra de refinar o corpo humano? Mas a Catedral de São Draco pertence à Igreja das Tempestades... Visto que é um espécime fracassado, nenhuma atenção é dada a ele. Carnot deu as costas à Igreja da Mãe Terra e se tornou um membro da Escola de Pensamento da Vida? Isso é compreensível. Tanto a Igreja da Mãe Terra quanto a Escola de Pensamento da Vida detêm o Caminho do Apotecário, e definitivamente terão alguma sobreposição... Mas por que a Escola de Pensamento da Vida enviaria este sujeito, que não parece ser um simples sineiro, para a Igreja das Tempestades? É apenas um disfarce normal, ou há uma conexão particular entre os dois? Klein seguiu Carnot de maneira aparentemente calma enquanto ele saía da torre sineira e contornava em direção a uma ponte de pedra.

Assim que se aproximou do lado esquerdo da ponte, Klein de repente sentiu algo ao olhar diagonalmente para cima.

A coruja, Harry, também havia voado e pousado em um galho de árvore.

Craque!

O galho subitamente estalou enquanto Harry despencava. Com grande dificuldade, ele conseguiu voar novamente sem cair no chão.

Darkwill estava prestes a dizer algo quando Carnot explicou em voz grave: “O Conselheiro Ricciardo está ferido, então seus poderes estão um tanto fora de controle. Assim que alguém entra em um alcance específico, será manchado pela má sorte.”

Carnot parou onde estava enquanto jogava a caixa de anel contendo o dado para debaixo da ponte.

“Senhor Conselheiro, o estudante de Roy King entregou o dado.”

“Muito bem.” Uma voz rouca soou das profundezas do ventre da ponte.

Uma palma com escamas prateadas estendeu-se da escuridão enquanto ele segurava a caixa de anel que havia caído na lama.

Em seguida, ele abriu a caixa de anel e tirou o dado branco-leitoso.

Sua outra mão, que estava coberta por escamas prateadas, também se estendeu enquanto segurava um item de couro, parecido com papel.

O item se assemelhava a um cano de água, mas suas extremidades estavam conectadas. Revelava uma cor branco-acinzentada sob o luar carmesim. Sua superfície tinha muitos símbolos e rótulos complicados, assim como muitas palavras em texto Hermes que apontavam para a Serpente de Mercúrio, Will Auceptin.

O Conselheiro do Destino Ricciardo separou o item e enfiou o Dado da Probabilidade nele antes de conectar as duas extremidades.

Usando o destino em pequena escala para selar o Dado da Probabilidade com

condições de contorno periódicas, fazendo-o permanecer em um estado perpétuo de sono ou calma? De fato, a Serpente de Mercúrio Will Auceptin havia previsto tal situação e feito certos preparativos... Klein desviou o olhar com alívio, e ouviu a voz rouca de Ricciardo.

"Eu já sei do seu acordo, Senhor Gehrman Sparrow.

"Eu o ajudarei a encontrar o item místico depois que me recuperar.

"Quanto às 700 libras... Eu o augmentarei imediatamente com boa sorte. Vá aos poucos cassinos em Oravi, faça algumas apostas e receberá a recompensa correspondente. Lembre-se, não ganhe mais de 200 libras em cada cassino. Você não deve ganhar mais de 700 libras no total."

O que quer dizer que você também não tem o dinheiro... Vendo como você está se escondendo enquanto ferido, é considerado normal não ter dinheiro consigo... Klein assentiu de forma imperceptível e disse: "Certo."

Ele esperou por cerca de dez segundos sem sentir nada. O Conselheiro Ricciardo deu um suspiro de alívio e disse: "Você se tornou sortudo o suficiente."

É mesmo? Klein optou por acreditar nele e não interrompeu o relato de Darkwill a um superior sobre como seu professor havia sido aprisionado. Com base na introdução de Carnot, ele encontrou um cassino próximo e se sentou à mesa de Blackjack.

Após cerca de dez minutos, ele saiu do cassino com uma expressão vazia.

Não só ele não ganhou dinheiro, como ainda perdeu um total de 30 libras!

O que aconteceu com a boa sorte? Por que eu acreditei nele? Aquele maldito velho é terrível... Klein não hesitou em retornar à ponte de pedra e se aproximou do seu ventre.

“Tão rápido? Você tem uma sorte até que boa.” Ricciardo riu enquanto tossia sob a ponte escura.

Naquele momento, Darkwill e Harry já haviam encontrado uma estalagem próxima para se hospedarem.

Klein respondeu sem alterar a expressão: “Eu perdi.”

“Perdi...” Ricciardo ruminou a palavra e não conseguiu formular uma frase por um longo período de tempo.

No ambiente escuro, uma coruja comum voou por perto, nervosamente.

Capítulo 612: Em Mãos

Os dois lampiões de rua em ambos os lados da ponte de pedra iluminavam silenciosamente a rua, mas eram incapazes de dispersar a escuridão por baixo. Apenas o luar carmesim vindo do alto conseguia, mal, iluminar o solo marrom.

Escondido sob a ponte, o Conselheiro do Destino Ricciardo permaneceu em silêncio por um bom tempo, fazendo Klein suspeitar se ele já não teria falecido devido aos seus ferimentos graves. Ele supôs que uma grande razão pela qual o aumento de sorte falhou foi por causa disso.

Assim que Klein estava prestes a fazer uma pergunta investigativa para determinar a situação, Ricciardo tossiu e disse com uma voz profunda e rouca: "Você faz jus à reputação de ser um poderoso aventureiro capaz de selar o dado temporariamente...

"O que aconteceu superou minhas expectativas. Ahem, estou muito curioso para saber por que o aumento de sorte que realizei em você falhou.

"Lamento muito não poder sair e encontrá-lo pessoalmente. Caso contrário, eu seria capaz de ver o que os Beyonders de outras sequências teriam dificuldade em ver, mesmo que possuíssem Visões Espirituais relativamente poderosas.

"Esta é a singularidade que o caminho do Destino possui."

Então o problema está em mim? Essa não é a questão. A questão é que você precisa me reembolsar 700 libras—Não, 730 libras... Klein praguejou ao se lembrar do órfão, Ademisaul, que tinha o apelido de Monstro na Cidade de Tingen.

O jovem que equivalia a meio de uma Sequência 9 gritou depois de ver Klein antes de cair no chão. Seus olhos sangraram, e o medo que ele exibia era como se tivesse visto um demônio.

Isso é por causa da singularidade do caminho divino da Roda da Fortuna, então ele viu algo de errado em mim. Ele viu algo relacionado à névoa cinzenta? Infelizmente, este Conselheiro do Destino está bastante ferido e tem um domínio de má sorte ao seu redor. Não há como ele me ajudar a inspecionar... Devo perguntar à Serpente do Destino Will Auceptin quando eu voltar. Talvez ele saiba de alguma coisa. No entanto, este caminho tem a postura de um charlatão. Ele pode não me responder diretamente e tem uma grande chance de responder em termos vagos... Klein manteve sua atitude inexpressiva e disse: “Então, o que você planeja fazer?”

Ricciardo suspirou e disse: “Traga Darkwill para cá. Eu o aumentarei com boa sorte e o farei ganhar o dinheiro nos cassinos em seu nome.”

Usando o nome da estalagem que o Conselheiro Ricciardo deu, Klein rapidamente encontrou o gordinho Boticário, Darkwill. Então, carregando a mala e a bengala, Klein o observou enquanto ele continuava a ganhar dinheiro nos principais cassinos. À meia-noite, ele já havia ganhado 750 libras.

Depois de receber as 730 libras restantes, Klein percebeu um problema.

A razão para o fracasso do aumento de sorte foi por causa dele!

Por que isso? Klein segurou sua carteira volumosa e franziu a testa enquanto pensava em silêncio consigo mesmo.

Ele rapidamente pensou na névoa fina, invisível e branco-acinzentada ao seu redor e percebeu a razão.

Depois de avançar para Sem Rosto, a névoa cinzenta se integrou à realidade até certo ponto. Não só pode me ajudar a proteger de delírios que não são muito poderosos, mas também pode destruir qualquer influência que mude meu destino até certo ponto? Portanto, o aumento de sorte deste conselheiro foi ineficaz?

De acordo com essa lógica, a má sorte até certo ponto também não deveria me afetar.

Heh, que diabos? Isso não me transforma em um infeliz azarado, mas também destrói minha chance de ser um homem de sorte ou um vencedor... Klein balançou a cabeça em segredo e seguiu Darkwill e a coruja de volta para a ponte de pedra. Ele informou Ricciardo sobre como invocar seu mensageiro e para que lhe enviasse notícias imediatamente, assim que obtivesse qualquer informação sobre um item místico com poderosas características ofensivas.

Após fazer tudo isso, Klein encontrou uma estalagem na cidade portuária da Ilha Oravi e conseguiu um quarto simples para si.

...

Backlund. Pela manhã.

Emlyn White caminhou sob seus céus sombrios favoritos, movendo-se através do nevoeiro espesso que não podia ser comparado aos de novembro ou dezembro, enquanto chegava mais uma vez em frente à 7 Pinster Street, no Bairro Norte.

Após puxar a campainha, ele endireitou as costas enquanto erguia

o queixo e esperou pacientemente.

Quando Leonard abriu a porta, ele olhou para o rosto bonito, mas detestável, antes de abrir caminho e permitir que o visitante entrasse.

Ele ainda estava vestido com suas roupas caseiras, consistindo em uma camisa branca e calças pretas. No entanto, ele tinha um colete adicional de cor
escura pendurado sobre ele.

“Você considerou o assunto?” Leonard perguntou com um sorriso.

“Sem problemas.” Como não era o dinheiro dele, Emlyn não tinha intenção de pechinchar.

Ele até acreditava que, com a atitude demonstrada por Leonard, havia uma grande chance de o preço ser elevado caso ele tentasse.

Leonard assentiu gentilmente e sorriu.

“Muito rico.”

Percebo que você está tentando me induzir a falar mais... Emlyn zombou em silêncio e respondeu: “Isso não é algo com que você precise se
preocupar.”

Dito isso, ele levantou a maleta em sua mão e a abriu, revelando 7.000 libras em dinheiro.

Leonard pegou cada maço de dinheiro e o checou minuciosamente com atenção.

Em seguida, ele tirou a luva vermelha que usava na mão esquerda e a entregou a Emlyn.

“Este é o item místico de que você precisa. Ele pode mudar de cor para se disfarçar.

“É chamada de Tinder. Ela pode aumentar o charme de quem a usa, tornando suas palavras dotadas de grande persuasão. Ela pode roubar o Poder de Transgressor de um alvo num raio de 50 metros. Quanto mais você compreende o alvo, mais fácil é roubar o poder que você deseja roubar. Quanto menos você sabe, mais aleatório o roubo se torna, e depende da sorte.

“Quando o alvo está na Sequência 6, há uma chance de falha. Quanto mais alta a Sequência, maior a chance de falha.

“Após o roubo ser bem-sucedido, o alvo perderá aquele Poder de Transgressor, e levará pelo menos doze horas para se recuperar. O dono da Tinder poderá usá-lo com destreza por dez minutos.

“E a razão pela qual é cara é porque ela tem pouquíssimos efeitos colaterais negativos.”

Emlyn, que absorvia em silêncio a introdução, teve seu interesse despertado por um item místico como a Tinder. Ele perguntou: “Quais são os efeitos colaterais negativos dela?”

Leonard ajeitou o cabelo e sorriu.

“Primeiro, ao usá-la, há uma pequena probabilidade de perder algo que esteja com você. Segundo, ao usá-la, um Poder de Transgressor em particular que lhe pertence será perdido por pelo menos doze horas, mas, durante esse período, ele será o único Poder de Transgressor perdido. Em

outras palavras, mesmo que seja usada repetidamente, apenas um poder será perdido durante todo o tempo."

"Comparado aos muitos Artefatos Selados de que tenho conhecimento, seus efeitos colaterais negativos são, de fato, triviais." Emlyn limpou a garganta enquanto acenava com a cabeça.

Ele recebeu a Tinder e a verificou cuidadosamente antes de tirar os maços de dinheiro da mala e colocá-los na mesa de centro.

Em seguida, ele colocou a luva dentro da mala e não a levou consigo diretamente.

Com a mala, Emlyn retornou à Igreja da Colheita, assim como havia feito antes. Assim que entrou na sala de descanso do padre, ele montou um ritual sacrificial.

A porta ilusória e misteriosa se abriu enquanto a luva vermelha rasgava o vazio escuro e profundo ao ser enviada diretamente acima do nevoeiro cinzento.

No momento em que o nevoeiro cinzento fez contato com a luva, um rosto minúsculo, distorcido e aterrorizante surgiu de repente.

Ele continuou a evaporar enquanto lutava para se sustentar.

Ao ver esta cena, Klein não se surpreendeu. Afinal, o Vovô residente no corpo de Leonard era um anjo da via do Saqueador. Se Amon podia fazer isso, era bem certo que "Ele" era capaz de fazer o mesmo.

Para isso, ele tinha feito preparativos suficientes. Ele acreditava que, mesmo que o Vovô tivesse realmente atingido o nível de Amon, ele seria capaz de apagar a aura correspondente sem fazê-lo sentir a existência do nevoeiro cinzento, impedindo-o de agir contra Emlyn.

Pegando o Cetro do Deus do Mar, que há muito tempo estava colocado à sua frente, Klein fez com que as "gemas" azuis se acendessem ao mesmo tempo de uma posição de comando.

De repente, a luz prateada floresceu acima do nevoeiro cinzento enquanto o relâmpago carregava porções dos poderes do nevoeiro cinzento, como uma tempestade, atingindo o minúsculo rosto ilusório.

O rosto se dissipou completamente antes mesmo que pudesse gritar, deixando para trás uma minhoca translúcida morta com doze anéis transparentes.

Minhoca do Tempo... mas parece mais fraca do que Amon... Klein murmurou, enquanto gesticulava com a mão para que a luva vermelha e a minhoca familiar voassem em sua direção.

Após um escrutínio minucioso, ele confirmou que o verme era basicamente idêntico àquele que o avatar de Amon havia deixado.

O Vovô do meu caro poeta é da mesma Sequência que Amon? Sequência 1? Não, não necessariamente. Talvez isto seja um traço único de uma das Sequências iniciais...

Se—se for realmente uma Sequência 1, a noção de que Amon é filho do Criador e um Rei dos Anjos torna possível que ele tenha se fundido com a Singularidade ou possua outra característica de Sequência 1... Klein fez uma suposição, mas não conseguiu verificá-la.

Quanto ao uso que poderia ser dado ao Verme do Tempo morto, ou quando
sua espiritualidade se dissiparia por completo, ele só pôde atirá-lo na pilha de lixo devido à sua falta do correspondente conhecimento.

...

Rua Pinster, 7, Backlund.

Leonard Mitchell estava sentado no sofá, com os olhos bem fechados. Suas
pernas estavam apoiadas na mesinha de centro, como se estivesse usando
um cochilo breve para compensar uma noite inteira acordado.

Após um período de tempo desconhecido, ele subitamente abriu os olhos
e disse com a voz contida: “O que aconteceu? Você determinou o verdadeiro comprador da Acendalha?”

Uma voz anciã ressoou em sua mente.

“A aura que deixei para trás foi eliminada, completamente eliminada.”

“Você descobriu algo?” Leonard recolheu os pés, enquanto perguntava em voz grave.

A voz ancestral suspirou.

“Nada.

“Tudo acabou antes que eu pudesse reagir.

“Se eu estivesse em meu melhor estado, talvez pudesse ter capturado as pistas relevantes. Infelizmente, permaneci num estado de fraqueza por anos.”

Leonard permaneceu em silêncio por mais de dez segundos antes de balançar a cabeça.

“Então, trataremos temporariamente isso como se nunca tivesse acontecido.”

...

Acima da névoa cinzenta, Klein ouviu o relatório de Emlyn e anotou as informações sobre o item místico. Ele mexia na luva chamada Tinder enquanto a examinava.

“Heh heh, assim, terei uma luva para a minha mão direita,” ele riu enquanto murmurava para si mesmo.

Após séria consideração, Klein abandonou a ideia de extrair imediatamente a corrupção mental do Criador Verdadeiro do Olho Todo-Negro. Isso era para garantir seu sucesso, esperando deixar a chance para o momento em que estivesse preparando a poção de Marionetista. De acordo com os registros da Cidade de Prata, mesmo sem a triagem da névoa cinzenta, não havia problemas com tal procedimento. Além disso, com a névoa cinzenta, não haveria acidentes adicionais, mesmo que fosse a corrupção mental deixada para trás pelo Criador Verdadeiro.

Também posso usar Tinder normalmente. Sim, quando precisar usá-lo, terei que colocar meu dinheiro, relógio de bolso e outros itens místicos acima da névoa cinzenta. Não devo deixar que nenhum item se perca... Na verdade, mesmo que eu não faça isso, o problema não é tão grande. Eu sou um Vidente. Preciso ter medo de não conseguir encontrar coisas que deixei cair? Heh heh. Em uma batalha normal, terei Fome

Rastejante na minha mão esquerda e Tinder na minha direita. Só de pensar nisso, parece formidável...

Klein conteve seus pensamentos e descobriu que tudo relacionado à poção de Marionetista da Sequência 5 estava pronto, exceto pelos dois ingredientes suplementares comumente vistos.

Ele assentiu de forma imperceptível e murmurou silenciosamente para si mesmo: Eu só preciso esperar a poção Sem-Rosto ser completamente digerida!

Então, embarcarei no navio da Almirante das Estrelas ou do Enforcado e seguirei para o leste do Mar Sonia para encontrar sereias.

Capítulo 613: A Investigação de Leonard

Reino de Loen, Condado de East Chester, Cidade de Stoen.

Tendo deixado a mansão, Audrey mudou-se para uma vila. Depois que terminou de se envolver em reuniões sociais com os nobres locais, ela enviou seu servo ao Banco Varvat para sacar uma quantia em dinheiro.

Ela não precisava mais se preocupar com isso. Ela poderia facilmente pagar as 2.000 libras que devia ao Abençoado do Sr. Louco, e também poderia pagar as 1.800 libras que devia ao Sr. Mundo pela característica de Psiquiatra.

Quinze minutos depois, Audrey abriu a porta do seu quarto e olhou para sua camareira pessoal, Annie, que monitorava os criados enquanto faziam seu trabalho. Ela olhou para a golden retriever que estava sentada perto da parede e sorriu. Com um sorriso, ela reprimiu a voz e perguntou com os olhos brilhantes: “Susie, você receberá um presente daqui a pouco.
Está ansiosa?”

Se fosse no passado, Audrey teria definitivamente dito: “Susie, seu presente está aqui,” fazendo a golden retriever perceber que ela também poderia encontrar o item real no quarto. Caso contrário, seria muito fácil para Susie, que vinha estudando os fundamentos do misticismo, adivinhar que Audrey havia usado magia ritualística.

Com essa nova estrutura de frase, a situação poderia ter Audrey recebendo uma carta ou notícia misteriosa em seu quarto para confirmar que o presente estava prestes a ser entregue. Haveria demasiadas possibilidades como resultado disso.

Susie podia ler a alegria e a atitude sincera no fundo do

coração de Audrey enquanto abria a boca subconscientemente, esperando agitar o ar para produzir uma voz. Ela queria perguntar sobre o presente, mas percebeu nitidamente que a criada pessoal de Audrey, Annie, estava se aproximando. A alerta Susie abandonou seus pensamentos originais.

Ela voltou ao estado de ser uma cadela comum enquanto abanava lentamente o rabo para expressar sua alegria e antecipação.

Depois de dar uma desculpa para sair, Audrey entrou em um "laboratório de química" que havia demarcado especialmente para si. Ela colocou a característica de Psiquiatra e os ingredientes suplementares na mesa.

"Susie, você ainda se lembra do processo de preparo da poção?" Ela pigarreou e endireitou as costas enquanto interpretava animadamente o papel de professora.

"Au au, eu me lembro!" Susie já sabia qual era o seu presente. Em sua alegria, ela latiu.

Audrey acrescentou: "Tente prepará-la sozinha."

Susie olhou para suas patas e de repente ficou em silêncio.

Audrey ficou surpresa antes que um breve silêncio se seguisse.

Alguns segundos depois, antes que a golden retriever pudesse falar, Audrey cobriu a boca dela sem qualquer resposta atípica e deu uma risadinha.

"Certo, Susie, não há necessidade de dizer uma palavra. Eu sei o que você

deseja dizer. Você deseja expressar o fato de que é apenas uma cachorra e é incapaz de preparar a poção, certo?"

Que embaraçoso... Ao mesmo tempo, Audrey, que exibia um porte externo charmoso e gracioso, cobriu o rosto interiormente.

"Au!" Susie acenou com a cabeça com força.

Audrey aproveitou a oportunidade e se virou. Logo, ela terminou de preparar a poção de Psiquiatra.

Ela havia perguntado a Susie anteriormente e soubera que ela já tinha terminado de digerir a poção na quarta-feira.

Isso é menos de dois meses... Sim, grande parte da razão tem a ver com o fato de Susie não estar sendo notada. Ela pode correr por toda parte na mansão ou na vila e escutar, permitindo-lhe ler os verdadeiros pensamentos das criadas... Isso é bom também. Ela sempre compartilha os detalhes comigo. Se não fosse por ela, eu não teria sabido dos lados obscuros de muitas pessoas que parecem normais e gentis no geral... Audrey despejou a poção em uma tigela e a colocou no chão.

Ela observou enquanto Susie se aproximava e começava a lamber a poção, pois não conseguia conter a antecipação em seu coração.

Susie pode ser influenciada pela poção e se tornar instável.

Mas está tudo bem. A Senhorita Psiquiatra Audrey já está preparada para usar Acalmar a qualquer momento! Sim, eu prefiro o nome Psicoanálise. Isso soa mais profissional.

Audrey encarou Susie com seus lindos olhos de esmeralda com grande seriedade e descobriu que as pupilas de Susie estavam gradualmente desaparecendo e ficando verticais. Escamas douradas e escuras pareciam crescer sob sua pelagem grossa, e a espiritualidade que pertencia a Susie continuava a irradiar para fora, como se estivesse se entrelaçando com todo o espaço da vila.

Depois de acalmar suas emoções um tanto nervosas, Audrey examinou o estado de Susie. Contanto que algo anormal acontecesse com Susie, ela usaria imediatamente o poder Beyonder, Psicoanálise.

De repente, a voz de Susie ressoou em seus ouvidos.

“Audrey, terminei!”

“...”

Audrey ficou temporariamente sem saber o que dizer.

...

Em seu sonho, Daisy retornou ao Bairro Leste e ao antigo apartamento onde vivera por anos.

Ela empurrou a porta e viu sua mãe, Liz, e sua irmã, Freja, lavando a roupa diligentemente.

Daisy instantaneamente ficou encantada e estava prestes a se juntar a elas. Ela era responsável por passar a roupa.

Neste momento, ela ouviu batidas na porta.

Ela virou a cabeça e percebeu que a visita era um jovem em um uniforme policial xadrez preto e branco.

O policial tinha cabelo preto e olhos verdes, com um rosto um tanto embaçado. Ele segurava um caderno e uma caneta-tinteiro enquanto perguntava: “No caso Capim, além do que você mencionou, há mais alguma coisa que você não nos contou?”

“Não é nada importante,” Daisy respondeu de uma maneira bastante sonolenta.

O belo oficial olhou para seu caderno e disse: “Está tudo bem. Estou disposto a ouvir.”

Daisy olhou de volta para as roupas que estavam penduradas, sentindo como se tivesse esquecido algumas instruções.

Ela descreveu honestamente todo tipo de trivialidades. No final, ela disse: “...Depois que fui sequestrada, minha mãe e minha irmã contrataram um detetive particular para me procurar. O nome dele é Sr. Sherlock Moriarty. Ele é um bom homem. Embora não me tenha encontrado diretamente, ele mais tarde contatou um repórter para me ajudar a ser compensada com o dinheiro da fundação...”

O oficial de cabelos pretos e olhos verdes olhou para cima novamente e lançou um olhar para Daisy antes de revelar um sorriso caloroso.

“Muito bom. Sua resposta é muito satisfatória.

“Você ainda se lembra da aparência do detetive particular?”

Daisy assentiu. Sem qualquer alarme, ela viu o Sr. Sherlock Moriarty parado ao lado dela.

O detetive havia deixado crescer uma barba espessa e usava óculos de aro dourado. Estava quase idêntico ao que estava em suas memórias.

Depois que o oficial de cabelos pretos e olhos verdes avaliou a imagem algumas vezes, ele pareceu sumir em algum momento sem que Daisy percebesse. Por alguma razão, sua mãe e sua irmã também haviam sumido.

Ela correu pelo Bairro Leste em busca das figuras familiares, mas acabou acordando de sua depressão e tristeza. Quando viu o teto escuro de seu dormitório escolar, ela permaneceu deitada em transe por segundos.

Daisy não emitiu um som enquanto virava o corpo e enterrava metade do rosto no travesseiro.

Nos cantos do travesseiro, uma mancha úmida se espalhou gradualmente.

A pessoa que havia entrado no sonho de Daisy não era outra senão Leonard Mitchell. Embora sua investigação das similaridades dos dois casos fosse para lhe dar tempo de lidar com seus próprios assuntos, ele não se esqueceu de agir de maneira perfunctória. No final, ele realmente descobriu um problema.

Nos casos de Lanevus e Capim, um detetive particular chamado Sherlock Moriarty estava envolvido, incluindo seu amigo, o Repórter Mike Joseph... Embora eles só tivessem aparecido nas periferias deste assunto, também é uma direção para a investigação. heh, aquele Sherlock Moriarty me parece um tanto familiar. Que fugitivo ele é? Leonard se lembrou do que tinha visto no sonho enquanto vestia sua luva vermelha e entrava no porão da Catedral de São Samuel.

Assim que ele cumprimentou o capitão da equipe, Soest, ele viu um parceiro se aproximar e lhe entregar duas folhas finas de papel.

“As informações a respeito do homem de olhos vermelhos da Igreja da Colheita estão todas aqui.”

“Obrigado. Quer almoçar junto?” Leonard perguntou com um sorriso.

O Falcão Noturno deu de ombros e disse: “Não, contanto que você pare de me causar pesadelos.”

“Feito.” Leonard sorriu enquanto recebia o dossiê.

Ele ficou ali, sem pressa de se sentar, enquanto o examinava casualmente.

“Emlyn White. Um vampiro. Atualmente sob a jurisdição da Igreja da Mãe Terra... Ele uma vez desapareceu por um período de tempo. Seus pais contrataram detetives particulares para encontrá-lo. Graças a um certo Sr. Stuart, este assunto foi resolvido finalmente pelo famoso detetive, Sherlock Moriarty.”

O sorriso de Leonard congelou gradualmente enquanto sua expressão se tornava séria.

Sherlock Moriarty? ele repetiu esse nome em sua mente.

...

Klein não estava com pressa de encontrar uma oportunidade para se engajar em atuação verdadeira. Ele percorreu a cidade portuária da Ilha Oravi com a mentalidade de um

turista, encontrando um breve e raro momento de relaxamento em sua vida tensa.

Esta cidade tinha em sua maioria imigrantes de Loen. A culinária não era muito diferente da costa leste do reino, com a única diferença sendo que havia frutas raras e todos os tipos de frutos do mar aqui. Era também uma característica bem singular da cidade.

Este lugar era rico em recursos naturais e estava localizado em um ponto crucial das rotas marítimas seguras. O padrão de vida era muito bom. Até mesmo os fazendeiros nos subúrbios conseguiam guardar algum dinheiro com seus pomares de frutas.

Isto não significava que Oravi não tivesse pobres ou a classe baixa. Esta classe era composta principalmente por pessoas que eram ex-escravos. O parlamento de Loen havia abolido a escravidão há muito tempo.

Depois de mastigar uma fruta suculenta e doce, Klein observou o céu escurecer. Ele virou a esquina da rua e entrou em um bar chamado Limão Doce.

Era um famoso ponto de encontro de aventureiros em Oravi. Klein planejava comprar os dois ingredientes suplementares restantes de um Marionetista—a casca de árvore de drago, relativamente comum, e a água da Fonte Dourada de Sonia.

Neste momento, o bar estava bastante animado. Havia muitas pessoas erguendo copos ao redor do ringue de boxe enquanto aplaudiam ruidosamente. Havia pessoas com aparência de aventureiros nas mesas circundantes. Elas discutiam todos os tipos de boatos em tons baixos.

Assim que Klein estava se espremendo em direção ao balcão do bar, ele de repente ouviu o seu nome.

"...Eu sou Gehrman Sparrow. Você deve saber quem eu sou. Recebi um mapa de tesouro e preciso contratar alguns ajudantes. Não é porque estou com medo, mas é porque não consigo carregar tanto tesouro sozinho..." Um homem de olhos verdes, na casa dos trinta anos, segurava meio copo de licor e falava com dois homens e duas mulheres no canto. Era um mistério se eram mercadores ou aventureiros.

Você também se chama Gehrman Sparrow? Mapa de tesouro... Por que isso soa como um golpe... A minha morte de Língua-de-Verme já chegou a este lugar vindo de Bayam? Sim, provavelmente foi comunicado via telegrama ou por visitantes. Portanto, muitas pessoas conhecem meu nome e meus feitos, mas não sabem como eu sou... Golpistas estão usando esta oportunidade para se passarem por mim para enganar os outros... Klein se moveu enquanto chegava a uma conclusão.

O homem de olhos verdes bebeu um gole de licor e bateu o copo na mesa.

"Eu não me importo se vocês recusam ou concordam, mas eu odeio quando as pessoas me fazem esperar!

"Vocês desejam ser como Língua-de-Verme?"

O jovem à sua frente disse, ligeiramente intimidado: "Eu sei que você é um aventureiro poderoso..."

"E daí?" O homem de olhos verdes cortou as palavras do outro.

Naquele momento, ele sentiu sua gola apertar enquanto era levantado por alguém e arremessado para fora da porta.

Klein não forneceu nenhuma explicação ao arremessar o homem porta afora diretamente com uma expressão impassível.

Em seguida, ele sacou seu revólver e o apontou para o local onde o homem havia caído no chão. Ele puxou o gatilho sem qualquer hesitação.

Bang!

Assim que o homem de olhos verdes caiu no chão, ele viu uma faísca acender no chão perto de sua virilha. Ele ficou tão apavorado que engoliu sua maldição e fugiu cambaleando.

Sem qualquer explicação, sua performance fraca provou que ele não era Gehrman Sparrow.

Klein ignorou a vítima que permaneceu ali, atordoada. Ele assoprou educadamente o cano de seu revólver antes de guardá-lo de volta em seu coldre de axila.

Em seguida, ele caminhou lentamente até o balcão do bar, na atmosfera de silêncio resultante.

Capítulo 614: Associação de Aventureiros

Klein sentou-se em frente ao balcão do bar e bateu o punho no balcão.

“Um copo de cerveja Southville.”

Atrás dele, alguns seguranças hesitaram sobre se deveriam se aproximar para lhe dar um aviso ou fingir que ninguém havia disparado um tiro.

O barman sinalizou para os seguranças com os olhos enquanto pegava um copo e riu.

“Por que o senhor não experimenta uma taça de Limão Doce?

“Nosso chefe uma vez foi a Trier para aprender a misturar coquetéis. Ele dominou muitas das receitas de coquetéis deixadas para trás pelo Imperador Roselle, e ele próprio criou o Limão Doce, o mais popular em Oravi.”

Klein não se comoveu, respondendo calmamente: “Eu só bebo cerveja.”

“Certo.” O barman não se apressou em pegar a garrafa de cerveja Southville enquanto dizia com um sorriso: “Senhor, o senhor é um aventureiro?”

Klein assentiu sem dar uma resposta.

O barman não hesitou, dizendo com um sorriso: “Talvez o senhor devesse conhecer nosso chefe. Ele é muito amigável com novos aventureiros e está disposto a lhes oferecer bebidas. Além disso, haverá alguma ajuda oferecida ao senhor.”

Klein, que viera com a intenção de comprar os ingredientes suplementares de um Marionetista, não rejeitou a oferta. Ele tirou um centavo de latão e o girou antes de agarrá-lo com firmeza.

Ele colocou o centavo no balcão do bar como gorjeta, para agradecer ao barman pela informação, antes de se levantar lentamente e caminhar para o segundo andar, sob a liderança de um segurança, onde entrou em um quarto na outra extremidade do corredor.

O quarto estava coberto com um tapete grosso, macio, de cor marrom-amarelada. Havia um cheiro fraco de queima de carvão de alta qualidade, misturado com o aroma de um charuto.

Um homem de meia-idade, com o cabelo loiro penteado cuidadosamente para trás, estava reclinado numa poltrona, puxando seu charuto enquanto lia os jornais. Seis guarda-costas o cercavam.

Embora Klein não fosse um Além-da-Sequência do domínio Espectador, e fosse incapaz de determinar quaisquer traços únicos ou a força desses guarda-costas, nem fosse do caminho do Bisbilhoteiro de Mistérios ou Monstro, ele podia ver certos segredos. Ele podia notar coisas que outros não seriam capazes de descobrir, mas sua intuição espiritual o fazia crer que esses guarda-costas eram definitivamente Além-da-Sequência, Além-da-Sequência que poderiam ameaçá-lo em certa medida.

O homem de meia-idade largou o jornal e puxou a gola de sua camisa preta antes de se levantar lentamente. Ele estendeu a mão direita e disse: “Bem-vindo a Oravi, meu amigo aventureiro.”

Seus olhos azuis tinham um sorriso neles, e ele parecia bastante sincero.

Klein estendeu a palma da mão direita e chocou as palmas das mãos com ele sem uma palavra. Ele estava esperando o homem começar a falar.

O homem de meia-idade apontou para um sofá em frente à poltrona e riu.

“Eu sou o chefe aqui, Bilt Brando.

“Eu já fui um aventureiro com força considerável. Vivi até hoje e ganhei bastante.”

Ele é muito confiante em sua força; portanto, ousando dizer isso diretamente... Klein não fez cerimônia ao se sentar. Ele inclinou o corpo ligeiramente para frente enquanto esperava inexpressivamente que Bilt começasse a falar.

Não vendo resposta do aventureiro, Bilt sentou-se novamente e tragou seu charuto antes de dizer calmamente: “Para ser honesto, há um motivo por trás de eu me encontrar com cada novo aventureiro.”

Ele apontou para o mapa marítimo na mesa. Ele disse com um tom magnético: “A leste do Arquipélago Rorsted é onde o mar se torna progressivamente mais caótico. A força dos militares e da Igreja começa a diminuir, a ponto de eles só conseguirem proteger seus próprios portos.”

“O mar por aqui é um playground de piratas, extremamente desvantajoso para nós aventureiros. Portanto, desejo organizar todos para formar uma aliança vagamente conectada, para que possamos nos unir quando confrontados com o perigo.

“Esta aliança não possui termos vinculativos fortes. Você pode escolher fechar os olhos quando outros aventureiros encontrarem perigo, e ninguém irá puni-lo. Contudo, se você se deparar com uma situação similar, não espere que a ajuda seja fornecida.”

“Além disso, posso prometer um ponto: os aventureiros da aliança conseguirão os preços mais baixos ao adquirir itens de mim. Ao vender seus saques, eles receberão pelo menos o preço de mercado.”

Após finalizar a descrição, Bilt sorriu para o novo aventureiro. Ele riu e perguntou: “O que achou? Está interessado em se juntar a esta aliança informal? Não se preocupe. Você não precisará fazer nenhum pagamento adicional. Nosso propósito é apenas prestar assistência quando confrontados por piratas.”

Klein assentiu.

“Parece muito bom.”

“Haha, também acho. Certa vez, pensei em chamar esta associação de Irmandade dos Aventureiros, mas senti que ‘irmandade’ é excessivamente restritiva, então mudei para Associação de Aventureiros”, disse Bilt em tom de auto-depreciação.

Dito isso, ele abaixou a mão com o charuto e estalou os lábios. Ele balançou a cabeça e sorriu.

“Desculpe, esqueci de perguntar o seu nome.”

Klein manteve a postura e respondeu com a voz grave: “Gehrman Sparrow.”

“Gehrman Sparrow…” As pálpebras de Bilt saltaram, e seu sorriso enrijeceu instantaneamente. Os guardas ao redor dele claramente ficaram tensos, como se estivessem diante de um inimigo formidável.

Bilt recompôs-se rapidamente e não verificou se ele era o verdadeiro Gehrman Sparrow ou um trapaceiro que estava apenas se fazendo passar por Gehrman Sparrow. Ele riu e disse: “Há algo que deseje comprar? Tenho bastante coisa boa por aqui.”

“Água da Fonte Dourada de Sonia”, disse Klein com uma expressão calma enquanto se sentia cauteloso por dentro.

Ele não mencionou a casca da árvore drago, já que havia uma grande chance de comprar o ingrediente em ervanárias.

Bilt Brando soltou um suspiro de alívio e sorriu.

“Fácil.”

“30 libras por 100 ml.”

“Confie em mim. Mesmo que você vá para a Ilha Sonia, será apenas algumas libras mais barato do que este preço. Aqueles bárbaros de Feysac selaram a nascente da fonte, então é difícil para outros conseguirem qualquer parte dela.”

“Fechado.” Klein tinha uma ideia aproximada do preço da água da Fonte Dourada e sabia que 30 libras por 100 ml era, de fato, bastante barato.

Após concluir o negócio, Bilt estava prestes a falar, depois de alguma deliberação, quando subitamente ouviu batidas.

Após receber sua permissão, um segurança entrou e se inclinou, sussurrando em seu ouvido.

A expressão de Bilt afundou instantaneamente, e sua pessoa inteira pareceu anormalmente fria. Ele exalava uma indescritível intenção assassina.

De fato, ele possui uma força impressionante. Se não era um aventureiro famoso no passado, foi um pirata famoso... Deve ser um Beyonder de Sequência Média... Klein olhou para ele enquanto fazia uma avaliação calma.

Bilt virou a cabeça e disse a Klein com alguma dificuldade: “Sr. Sparrow, tenho assuntos a tratar.

“Podemos tomar uns drinques juntos se surgir a oportunidade.”

“Certo.” Klein levantou-se lentamente, sem qualquer intenção de se envolver nos assuntos de Bilt.

É claro que isso não significava que ele não estivesse curioso, mas a curiosidade nunca foi algo que pudesse alterar a forma como ele agia.

Após deixar o Limão Doce, Klein retornou com sucesso à sua estalagem.

...

Cidade de Prata, o “dia” que era marcado por relâmpagos frequentes.

Depois que Derrick Berg terminou de praticar todos os diferentes Poderes Além

do Sacerdote Solar, ele seguiu a borda do campo de treinamento e se dirigiu às torres gêmeas.

Após inúmeras Reuniões de Tarô, ele gradualmente compreendeu o padrão e soube aproximadamente a frequência da alternância dos relâmpagos antes de ser puxado para cima da névoa cinza pelo Sr. Louco.

E agora era o “dia” final.

Por causa disso, ele tinha que ir à biblioteca ler informações históricas envolvendo deuses antigos, a fim de oferecê-las ao Sr. Louco.

Após passar pela área dividida do campo de treinamento, Derrick olhou inconscientemente para dentro e viu membros da equipe de exploração descansando. Era a equipe de exploração liderada pelo chefe do conselho de seis membros, Colin Iliad!

Eles haviam terminado recentemente a exploração baseada nas informações que receberam de Jack, e retornaram à Cidade de Prata, onde estavam agora em quarentena.

Derrick desviou o olhar com o coração um tanto pesado enquanto seguia caminho até a torre e subia ao terceiro andar onde ficava a biblioteca.

Ele estava prestes a caminhar até a estante que guardava todos os livros antigos sobre lendas quando vislumbrou uma figura familiar com o canto do olho.

Era uma mulher bela e de pele clara na casa dos trinta. Ela vestia um longo manto preto bordado com misteriosos padrões roxos.

Seus cabelos cacheados, de um cinza prateado, caíam em cascata.

Ela era ninguém menos que a anciã do conselho de seis membros que havia sido aprisionada por um longo período de tempo: Lovia Tiffany!

Ela passou seus fracos olhos cinzentos por ele, e Derrick sentiu sua alma sendo penetrada. Ele não pôde evitar endurecer por um segundo.

“Saudações, Anciã Lovia.” Ele apressadamente baixou a cabeça enquanto pressionava a mão contra o peito.

Lovia se aproximou e acenou gentilmente.

“Fui liberada da quarentena.”

Ela se virou e partiu após dizer aquilo com calma, como se estivesse fazendo um anúncio.

Derrick permaneceu parado enquanto uma camada de suor frio escorria de suas costas.

Por que ela foi solta? O conselho de seis membros já determinou que ela está bem? Derrick pensou enquanto seus nervos se enrijeciam de forma anormal.

...

Segunda-feira à tarde, acima do nevoeiro cinzento.

Klein pousou os cotovelos no apoio de braço enquanto cruzava os dedos e observava feixes de luz carmesim se acenderem antes de recuarem para figuras embaçadas.

Então, ele ouviu a saudação viva da Srta. Justiça.

“Boa tarde, Sr. Louco~”

Capítulo 615: Nevoeiro Branco-acinzentado

Enquanto a Srta. Justiça fazia as saudações, A Eremita Cattleya mantinha seu silêncio, observando como fazia antes. Ela não se envolvia nos assuntos, como se fosse uma estranha nesta reunião.

Ela observou a Srta. Justiça e a Srta. Mágica conjurarem suas páginas do diário de Roselle para pagar suas dívidas anteriores. Então, ela olhou cuidadosamente para o Sr. Louco sem ousar encará-lo diretamente. No entanto, ela ainda não conseguia ver além através do nevoeiro cinzento especial. Seus olhos roxos escuros eram capazes apenas de ver roupas que eram definitivamente conjuradas.

Com as três páginas do diário de Roselle, Klein não estava com pressa para lê-lo como antes. Afinal, ele já havia interagido e usado um Artefato Selado de Grau 0 e sabia como era uma Singularidade de um caminho Beyonder. Ele até intimidou tal artefato divino, então ele acreditava que, independentemente do conteúdo do Imperador Roselle, não havia nada que pudesse chocá-lo grandemente.

A menos que lhe fosse concedida uma Bênção de Demônia por alguma potência com uma habilidade única e temporariamente se tornasse uma mulher... Klein brincou interiormente enquanto examinava a longa mesa de bronze com interesse.

Ah, a curiosidade da Senhora Eremita é diferente da da Srta. Justiça e companhia. Ela presta muita atenção ao assunto do diário de Roselle? Klein desviou o olhar e anotou essa descoberta. Então, ele casualmente leu o pergaminho de pele de cabra marrom-amarelado.

“22 de Abril. Planejamos entrar, para explorar o Abismo.”

“23 de Abril. Seguimos o oceano de um negro profundo, passamos pela névoa semelhante a líquido e chegamos ao pico da montanha que se assemelhava a um monstro. Atrás dele havia um nevoeiro preto interminável. Parecia cobrir um continente inteiro.

“No entanto, olhar para o fundo do pico o faz parecer infinito e sem limite. Eu tinha brincado com Edwards que se eu cometesse suicídio pulando daquele penhasco, talvez nunca caísse no chão, ficando para sempre em estado de queda.”

Ao ver isso, Klein quase levantou as sobrancelhas. Ele não podia acreditar que Roselle ousaria organizar seus próprios cavaleiros e marinheiros para explorar a periferia da região depois de ter visto o Abismo.

Ele não tem medo de morrer? Diz a lenda que é um lugar que pode corromper tudo, fazendo com que toda a vida pereça! Nesta fase, Roselle definitivamente não havia chegado à Sequência 4, e ele não era um semideus. Ele era, na melhor das hipóteses, Sequência 5, ou até menos... Se fosse eu, eu definitivamente teria virado o barco e relatado isso à Igreja... Naquele instante, Klein obteve uma profunda compreensão da enorme diferença entre ele e Roselle.

Além disso, a descrição de Roselle sobre a periferia do Abismo havia lembrado Klein das misteriosas portas de pedra do mausoléu de Amon. Uma cena semelhante havia surgido depois que o fantoche do Arcebispo Horamick, da Igreja do Vapor e da Maquinaria, fez contato com ela.

Eu me pergunto o que Roselle descobriu lá... No mínimo, ele não morreu por causa de sua exploração. Ele ainda teve uma vida emocionante depois disso... Klein moveu seu olhar para baixo e leu o conteúdo restante na página do diário.

“24 de Abril. Continuamos descendo o pico na tentativa de investigar mais a fundo.

“A névoa negra e espessa é de um frio cortante, como se pudesse corroer a carne e a alma. Haha, felizmente, o Rei das Trevas em que estou a bordo possui certos itens que resistem a esta corrupção, ou suspeitarei que eu e meus Cavaleiros do Apocalipse nos tornaremos membros da Legião de Mortos-Vivos [1] de Farron.”

“Está muito silencioso, e não descobrimos nada.”

“25 de Abril. Vimos demônios, mas eles estavam na forma de cadáveres em putrefação.”

“Atrás da montanha negra e irregular, abaixo de uma abertura cheia de lama congelada que não se pode chamar de caminho, havia diferentes cadáveres demoníacos que estavam em lugares normais ou inimagináveis.”

“Era como se todos tivessem sido mortos no mesmo momento.”

“26 de Abril. Ou cadáveres ou silêncio; não há fim adiante.”

“Os itens no Rei das Trevas começaram a mostrar sinais de corrupção.”

“Raramente senti medo nos últimos anos, mas aqui, esse medo do desconhecido é como uma mão invisível que aperta meu coração com força.”

“Eu tenho que ir embora! Eu tenho que voltar! Não posso mais ficar aqui!”

O que aconteceu depois disso? O Imperador Roselle foi muito bem-sucedido em escapar da periferia do Abismo, ou ele encontrou outra coisa? O que a anormalidade ali simboliza? Uma batalha intensa? Klein subconscientemente tinha uma certa expectativa ao

virar para a segunda página, apenas para se decepcionar por ela não ter conexão.

“8 de Maio. Minha amada Bernadette está quase com dois anos. Quanto mais velha ela fica, mais adorável ela é. Ela é realmente uma jovem que não desaponta os excelentes genes da mãe dela e meus.”

“Ao ouvi-la me chamar claramente de papai e ver sua figura alegre, de repente senti uma sensação de satisfação.”

“Desde que transmigrei para este mundo, fiz muitas coisas. Posso dizer que algumas não são honrosas, mas não senti nenhuma vergonha disso, nem jamais me arrependi. Por um lado, isso tem a ver com o fato de eu achar muito difícil reprimir meus desejos, facilitando a influência do meu ambiente. Heh heh, tenho que agradecer ao destino por não ter encontrado um Apóstolo do Desejo da Sequência Diabo. De acordo com os registros, eu definitivamente sucumbiria a Beyonders desta Sequência. Eu poderia até ser morto instantaneamente.”

“Por outro lado, eu ainda tenho uma sensação de alienação deste mundo. Meus pais neste mundo são muito gentis comigo. Eu também trabalhei duro para deixá-los orgulhosos, mas sei que meus sentimentos por eles não são substanciais. Da mesma forma, é assim que trato Matilda. É mais um instinto possessivo do que amor.”

“Tenho que admitir que meu estado mental é como jogar um jogo de RPG em realidade virtual. Meus pais, irmãos e amigos são todos personagens não-jogáveis. Posso dedicar alguns dos meus sentimentos a eles, mas nunca nada sério. Portanto, posso participar de todo tipo de reuniões corrompidas sem nenhum sentimento de culpa. Posso encarar pessoas que conheço bem de uma maneira fria e implacável. É exatamente como quando joguei The Elder Scrolls. Eu poderia massacrar uma vila inteira apenas por causa de uma galinha.”

“Mas depois que Bernadette nasceu, percebi que eu tinha um

senso adicional de pertencimento a este mundo. Eu não estava mais tão distante dele.

“Esta é minha filha, uma criança viva, minha.”

“Talvez seja isso o que chamam de maturidade?”

Sem filhos, é impossível perceber esse sentimento. Não, eu nem sequer tenho uma namorada... No entanto, tenho que estar alerta quanto a esse estado mental que é mencionado nesta entrada... Pode não ter existido no passado, mas isso não significa que não aparecerá no futuro. Quanto mais alta a Sequência, maior é a divindade de alguém do que a sua humanidade... Klein suspirou em silêncio ao virar para a terceira página do diário.

“6 de Janeiro, um ano totalmente novo, um novo começo.

“Após avançar para Artesão, finalmente tenho os poderes para fazer aquela coisa!

“Isto é, criar a misteriosa placa de prata em minhas memórias. Há uma grande chance de minha transmigração ter sido resultado dela!

“Na verdade, depois que me tornei um Savant, eu já conseguia me lembrar de sua aparência, bem como dos estranhos símbolos e padrões em sua superfície. Mas o meu eu do passado podia sentir claramente que eu não era capaz de replicar algo assim.”

“9 de janeiro. Finalmente consegui, após repetidos fracassos.

“Segurando a placa de prata repleta de símbolos e padrões especiais, esforcei-me para injetar minha espiritualidade na tentativa de ativá-la.

“Uma névoa branco-acinzentada interminável pareceu surgir diante dos meus olhos, mas nada aconteceu.

“É um problema com o material, ou estou carecendo de certos requisitos?”

“10 de janeiro. De acordo com minhas recordações da minha experiência de transmigração, restaurei meu estado passado, acreditando que não me faltava mais nada. No entanto, a misteriosa placa de prata apenas me mostrou a estranha névoa cinzenta. Ela não foi capaz de me ajudar em nada.”

“Já que isto não funciona, como foi que eu consegui a minha transmigração naquela época?

“Desisti temporariamente das minhas tentativas e destruí a placa de prata que criei. Talvez quando eu for um Beyonder de Alta Semisseuência e me tornar um semideus, eu terei uma maneira de interpretar aqueles padrões e símbolos para descobrir a verdade por trás da minha transmigração.

“Sim, eu definitivamente me tornarei um semideus! Eu sou o protagonista desta era!”

Névoa branco-acinzentada? O Imperador viu uma névoa branco-acinzentada interminável após replicar a misteriosa placa de prata da Terra! Os olhos de Klein de repente se encolheram ao ler o diário.

Acontece que havia uma névoa cinzenta interminável e imutável sob seus pés!

Será que nossas transmigrações têm a ver com este espaço misterioso? Mas por que o Imperador é incapaz de entrar, mas eu posso? De acordo com as entradas de diário do Imperador dos últimos

estágios de sua vida, ele definitivamente não desvendou o mistério da placa de prata. Caso contrário, ele não teria deixado de pensar neste lugar quando estava em seu momento de grande desespero e mania. Ele não teria deixado de usar este lugar como sua bengala... Klein levantou a cabeça enquanto seu olhar pousava para fora do palácio antigo.

Ele recordou que, nas profundezas deste espaço misterioso, havia uma escadaria de luz que parecia levar ao céu. Ela parecia corresponder à sua Semisseuência.

A escadaria parecia ter sido construída para gigantes, e seu destino era a névoa cinzenta, que parecia sustentar algo que pairava no ar.

O segredo da nossa transmigração reside ali? Klein fez as páginas do diário em sua mão desaparecerem antes de se recostar em sua cadeira e dizer em tom normal: “Podem começar.”

Derrick originalmente desejava apresentar seu pedido para comprar a fórmula da poção da Semisseuência 6 depois de Sumo Sacerdote Solar, mas a libertação da Anciã Lovia o fez abandonar temporariamente seus planos. Ele mal podia esperar para mencionar tudo o que havia acontecido, desejando obter a orientação necessária.

Considerando que esta ainda era a seção de transações, ele conteve seu desejo enquanto esperava em silêncio.

Há algo na mente do Pequeno Sol... Algo inesperado aconteceu na Cidade de Prata? Audrey retirou o olhar pensativamente e, da mesma forma, não pediu para comprar nada.

Neste momento, Alger inspecionou a área e se manifestou.

“Eu preciso da fórmula da poção de Cançonetista Marinho.”

De fato, ele já é um Semisseuência 6, um Abençoado pelo Vento... Ele não é alguém da Igreja das Tempestades? Por que ele está procurando a fórmula da poção de Cançonetista Marinho em outro lugar? Obtê-la internamente na Igreja é muito mais fácil... Ele tem segredos que deseja esconder da Igreja das Tempestades, ou estava apenas fingindo ser alguém da Igreja das Tempestades? Cattleya instantaneamente teve muitas teorias enquanto tomava nota gentilmente.

“Posso ajudar você a tomar nota.”

Ao notar a resposta da Eremita, Alger perguntou: “Senhora, há algo de que precisa?

“Posso procurar por pistas antecipadamente, a fim de negociar pela fórmula da poção.”

1. Nota do Autor: Um meme envolvendo Dark Souls III. A Legião Imortal de Farron, também conhecida como os Vigias do Abismo, que foram corrompidos pelo Abismo.

Do que preciso? Cattleya riu silenciosamente, tendo percebido que O Enforcado a estava sondando com uma pergunta muito comum.

Quaisquer necessidades significavam pistas!

Ignorando o fato de que já obtive a fórmula da poção para a Sequência 4 Misticista da via do Bisbilhoteiro de Mistérios, e estou acumulando pontos para um dos ingredientes principais, mesmo sem nada, não me faltam canais de recursos correspondentes, e muito mais do que um... Cattleya teve outro pensamento ao recordar o Cetro do Deus do Mar que o Sr. Louco empunhava. Ela então sorriu e disse: "Preciso de um item místico no nível de semideus. Do tipo com efeitos colaterais aceitáveis."

Naquele instante, Alger quase retrucou, pedindo-lhe para não fazer piadas.

Mesmo na Igreja das Tempestades, não se era necessariamente capaz de obter um item semelhante por anos, muito menos um Além-Sequência que era obviamente apenas um Além-Sequência de Sequência Média!

Se eu tivesse um item no nível de semideus sem quaisquer efeitos colaterais negativos reais, por que eu não o guardaria para meu próprio uso? Alger sabia que A Eremita estava usando escárnio para responder à sua tentativa de sondá-la, mas ele não era tão irascível quanto seus pares. Ele lentamente respirou fundo e disse: "Vou ficar de olho.

"Mas, Senhora, a senhora deve saber muito bem que apenas uma pista eficaz para tal item pode ser suficiente para cobrir o custo da fórmula da poção de um Cantor do Oceano."

...Muito sério. Não se irrita facilmente. Isso é muito diferente do estilo usual da Igreja das Tempestades... A conclusão da minha primeira observação estava errada? Ele está apenas se disfarçando de sacerdote da Tempestade? Não, não posso pensar dessa maneira. Isso também pode ser porque ele não se atreve a explodir sob a vigilância do Sr. Louco. Ou talvez ele seja apenas um caso atípico na Igreja das Tempestades. Pode não haver muitos, mas não é extremamente raro... Cattleya não era gananciosa. Ela não o sondou uma segunda vez enquanto assentia.

"Eu sei."

À medida que a conversa entre os dois chegava ao fim, ninguém fez quaisquer pedidos durante o segmento de transações. Vários membros já tinham os meios para obter o que precisavam, então não havia necessidade de fazer pedidos de compra. Eram principalmente Audrey e Fors que estavam à espera das fórmulas de poção subsequentes. Outra razão advinha de sua situação ou circunstâncias financeiras, e eles não puderam fazer nenhuma despesa antecipada. Isso incluía Emlyn, que estava cheio de desejo pela herança de Visconde do Sanguine, bem como a Senhorita Maga que queria um item místico.

De fato, à medida que todos se desfazem lentamente de seus status como Além-Sequências de Sequência Baixa, os avanços não são mais tão rápidos. A taxa de transações também cairá rapidamente. No passado, havia basicamente um ou dois negócios toda semana, mas agora, podem ser duas a três semanas. No futuro, pode ser até três a quatro meses... Sem saber se era para melhor ou para pior, Klein acenou gentilmente com a cabeça para indicar que era hora de iniciar a troca livre.

Audrey olhou para Derrick e esperou que ele descrevesse a situação inesperada na Cidade de Prata.

Derrick não decepcionou suas "expectativas". Antes que alguém pudesse falar, ele disse seriamente: "A Anciã Lovia foi libertada. Eu a encontrei na biblioteca."

A Pastora Lovia foi libertada? Usando carne e sangue, toda a equipe que ela liderou foi corrompida pelo Verdadeiro Criador, então como ela pode estar sem problemas? O que o conselho de seis membros está pensando? Klein originalmente queria dizer algo como: — "se não houver nada de errado com Lovia, eu corto minha cabeça e a dou ao Verdadeiro Criador para ser chutada como uma bola." No entanto, considerando como juramentos e maldições envolviam divindades e poderiam levar a terríveis consequências, ele mudou racionalmente seus pensamentos.

Claro, não preciso ser tão cuidadoso comigo acima da névoa cinza... Ele suspirou interiormente.

"A Anciã Lovia foi libertada? Aquela Pastora?" Audrey rapidamente se lembrou do que o nome significava.

Naquela época, O Solzinho usara a posse do Blasfemador Amon e a ajuda do Sr. Louco para expor o fato de que toda a equipe de exploração havia sido corrompida pelo Verdadeiro Criador. Quanto à equipe, ela era liderada por Lovia. Seu trabalho como Pastora correspondia por acaso à via do Suplicante de Segredos do Verdadeiro Criador!

"Sim." Derrick assentiu seriamente enquanto olhava para O Enforcado.

Alger pensou por um momento antes de perguntar: "O seu Chefe retornou à Cidade de Prata?"

Por que o Sr. Enforcado perguntaria sobre isso de repente... Ah, certo. Para libertar uma figura tão importante, é impossível que os outros anciãos do conselho de seis membros não esperassem pelo retorno do Chefe...

Se o Chefe ainda não retornou, e eles decidiram isso sem o seu consentimento, isso mostra que a situação é ainda

mais terrível do que se pode imaginar. Era tão terrível que eles não podiam sequer aguardar o seu retorno... Se o Chefe já retornou, então a razão para libertar Lovia tem uma grande chance de estar relacionada com o resultado da exploração. Isso porque, de acordo com O Solzinho, esta é a única exploração recente da Cidade de Prata.

Suspiro, por que não pensei nisso? Audrey, você ainda está carente de experiência... Audrey refletiu e se consolou em pensamento.

“Sim, não faz muito tempo.” Derrick ficou surpreso com os palpites precisos do Sr. Enforcado.

Nesse momento, Fors, que vinha escutando em silêncio, combinou o que sabia de antemão e de repente teve uma ideia.

“Sr. Sol, a situação poderia ser esta?

“Seu Chefe liderou a equipe de exploração e aquele garotinho, Jack, para buscar um caminho que levasse ao mundo exterior, mas eles perceberam que o poder do Verdadeiro Criador é necessário. Heh heh, esta não é uma mentira que estou inventando, mas uma inferência dos fatos. O pai daquele garoto, Jack, pertencia à Ordem Aurora, e eles estavam procurando a santa residência do Verdadeiro Criador antes de chegarem onde vocês estão.

“Portanto, pelo bem de toda a Cidade de Prata, seu Chefe decidiu libertar a Pastora Lovia após o retorno.”

“Se for realmente esse o caso, o Sr. Sol estaria em grave perigo,” disse Audrey com preocupação. As palavras de Fors apertaram o coração de Derrick.

Nesse momento, Alger balançou a cabeça.

“Não, eu tenho a crença exatamente oposta.

“A inferência da Srta. Maga é idêntica à minha teoria, mas eu acredito que isso tornará a situação mais segura para O Sol!”

“Por quê?” O coração de Derrick se acalmou enquanto ele perguntava.

Isso não é simples? Equilíbrio! Klein zombou interiormente.

“O perigo do Verdadeiro Criador é perceptível por qualquer criatura senciente com olhos e um cérebro. Seu Chefe definitivamente não apostará todas as suas fichas ‘N’Ele’. Ele definitivamente precisa de uma força que possa contrabalançar o Verdadeiro Criador.

“Quanto a você, aquele que expôs o plano deles, você foi possuído pelo Blasfemador Amon, então você pode representar outra possibilidade.

“Quanto mais Lovia e companhia desejarem o seu mal, mais o Chefe e os outros anciãos o protegerão. Dessa forma, eles farão vista grossa para quaisquer aspectos suspeitos que você não conseguiu apagar,” Alger explicou de maneira simples.

Isso acaba sendo um lado positivo? Fors ficou atordoada.

O Sr. Enforcado faz muito sentido... Quando se trata de analisar questões e a situação, eu ainda estou longe de me igualar a ele... Audrey sentiu-se um pouco deprimida. Ela até pensou em inflar as bochechas, mas imediatamente percebeu que não era um ato elegante. Tudo o que pôde fazer foi guardar esses pensamentos para si.

Quanto ao resto dos membros, Emlyn, que não sabia muito sobre Lovia, teve dificuldade em acompanhar. No entanto, ele sabia sobre Jack e os ciclos repetidos, então ele mal conseguia entender a discussão.

A fim de sair do dilema da Cidade de Prata, eles libertaram um "perigo" que envolve o Verdadeiro Criador? Emlyn fez uma suposição interiormente.

Comparada a ele, Cattleya não conseguia entender uma palavra. Ela sentiu como se pertencesse a um mundo completamente diferente dos outros membros.

Eu realmente tenho um sentimento de admiração apesar da minha incompreensão do que eles disseram... A última vez que tive essa sensação foi há vários anos. Naquela época, eu ainda era muito fraca... Houve alguns indícios nas Reuniões de Tarô anteriores, especialmente quando se trata da Cidade de Prata, mas nunca foi tão sério quanto desta vez...

Além disso, por que eles estão discutindo o Verdadeiro Criador e o Blasfemador Amon com tanta naturalidade? Eh... Deve ser o Blasfemador Amon que eu conheço... Eles são apenas Beyonders de Sequência Média... O que eles realmente fizeram no passado? A confiança de Cattleya como uma potência sofreu um revés naquele exato momento.

Depois de ouvir a análise do Sr. Enforcado, Derrick primeiro soltou um suspiro de alívio antes de perguntar com os nervos tensos: "Isso poderia resultar na destruição de nossa Cidade de Prata pelo Criador Caído?"

Ele originalmente desejava que o Sr. Enforcado pudesse lhe fornecer uma resposta que o aliviasse, mas acabou ouvindo o homem dizer em voz profunda: "Essa possibilidade não pode ser descartada."

"Então o que devo fazer?" Derrick buscou conselho fervorosamente.

“Na situação em que não compreendemos o que seu Chefe e os outros anciãos do conselho de seis membros estão tramando, não posso lhe dar nenhuma sugestão, mas não acho que você precise entrar em tanto pânico.” Alger levantou a cabeça para olhar para o Sr. Louco, que observava os membros em silêncio do final da longa mesa de bronze.

Rastreado seu olhar, Derrick subconscientemente olhou e viu o Sr. Louco cuja figura extremamente embaçada estava coberta pela névoa cinzenta.

Ele sentiu instantaneamente uma sensação de serenidade e não pôde evitar recordar aquele anjo santo e poderoso.

...Embora eu tenha frustrado várias das artimanhas do Criador Verdadeiro, definitivamente não durarei um segundo se realmente entrar em conflito com “Ele”... A situação degenerará em O Louco chegando à Sua porta, mas o Criador Verdadeiro O achando completamente insuficiente... Klein manteve seu estado de escuta casual, sem dizer uma palavra ou demonstrar qualquer expressão.

Derrick recolheu o olhar e disse a Alger: “Sr. Enforcado, obrigado pela sua ajuda. Tentarei descobrir o que o Chefe e os outros estão tramando.”

Com o assunto chegando ao fim, Cattleya ponderou antes de dizer: “Amon, o Blasfemo, de quem vocês estavam falando antes, estava se referindo ao ancestral da família Amon no Império Tudor da Quarta Época, o filho do Criador?”

Filho do Criador? Audrey ficou atônita com o que a Senhora Eremita disse. Ela instintivamente virou a cabeça para o final da longa mesa de bronze e descobriu o Sr. Louco sentado ali calmamente, como se estivesse confirmando tacitamente a outra identidade de Amon.

Capítulo 617: O Misterioso Adão

O filho do Criador? Alger ficou chocado com a descrição d'A Eremita e não pôde evitar franzir as sobrancelhas.

Contudo, ele não perguntou mais diretamente, pois isso poderia muito provavelmente expor certos assuntos. Além disso, ele estava muito confiante de que haveria outros membros perguntando.

"O filho do Criador?" Fors perguntou com interesse aguçado.

Ela jamais esperou que Amon tivesse uma identidade tão chocante, para além dos títulos como Blasfemo e Rei dos Anjos. Ela estava cheia de curiosidade sobre isso.

Cattleya lançou-lhe um olhar e disse sem alterar o tom: "Reza a lenda que, quando o Criador original se dividiu nas várias divindades e raças, o corpo d'Ele' produziu dois bebês. Um deles era Amon, o Blasfemo."

O mural dentro do mausoléu de Amon era um tanto diferente da sua descrição. Na época em que Amon e Adão nasceram, o Criador tinha acabado de despertar e retirado as autoridades dos deuses antigos. "Ele" estava sentado no alto de uma montanha sagrada e estava cercado por anjos que O louvavam. Não havia sinais de que estivesse morrendo ou se dividindo...

Aquele mural tem algo em comum com os registos históricos da Cidade de Prata... Talvez o Criador tenha de fato despertado duas vezes. E talvez o Criador original e o pai de Amon, o Criador conforme registado pela Cidade de Prata, não sejam a mesma pessoa. Ambos têm uma relação de herança... Enquanto Klein ouvia a descrição da Senhora Eremita, começou a teorizar.

Amon é, na verdade, o filho do Criador... Tal status não é de forma alguma inferior ao dos deuses verdadeiros! Quanto ao Sr. Louco, nosso Clube de Tarô conseguiu purificar facilmente o avatar "D'Ele" e impedir a "Sua" possessão... Audrey recordou os assuntos passados e de repente sentiu que, sem saber, tinha superado muitos Transcendentes comuns. Os círculos e níveis de exposição ao conhecimento que os dois grupos tinham diferiam em mais de cem vezes!

Ela perguntou com interesse aguçado: "Senhora Eremita, a senhora conhece o outro filho do Criador?"

"Adão," Cattleya respondeu sucintamente.

"..."

Audrey ficou claramente surpresa. Isto porque sua pergunta apenas exigia um "sim" ou um "não." Após receber a confirmação de que ela sabia, perguntaria os detalhes e deixaria claro que estava disposta a pagar por isso. Quem diria que a Senhora Eremita lhe tinha dado diretamente o nome, Adão.

Ela não parece se importar muito com tal informação... Ela detém muita informação... Audrey conseguiu inferir certos assuntos através deste detalhe enquanto seus olhos se moviam rapidamente.

"Nunca ouvi falar de uma figura importante chamada Adão."

"Eu também não. Além de estar registado como o filho do Criador, é como se 'Ele' nunca tivesse aparecido antes. Quase não há vestígios 'D'Ele' na história da Quarta Época," Cattleya respondeu francamente.

Este Adão é muito misterioso... Eu já estou bastante familiarizado com

os três impérios da Quarta Época: Solomon, Tudor e Trunsoest, bem como as famílias de anjos que estavam sob eles. No entanto, nunca ouvi falar "D'Ele" antes. Se não fosse por Arrodes, que transmitiu ao vivo a exploração do mausoléu de Amon pela Igreja do Vapor e da Maquinaria, eu nem saberia o nome "D'Ele"... Será que "Ele" pereceu há muito tempo, ou "Ele" está escondido na escuridão, tramando algo? Klein suspirou interiormente.

Audrey olhou subconscientemente para o Sr. Enforcado e descobriu que ele também estava balançando a cabeça.

Amon é um Rei dos Anjos, então não faz sentido que Adão não seja um. Deveria haver registros na Cidade de Prata... Audrey olhou para Derrick.

Por alguma razão, Derrick facilmente entendeu o que se passava na mente da Srta. Justiça. Ele disse com um leve constrangimento: "Não sabemos nada sobre Adam, assim como não sabemos nada sobre Amon.

"Eu estava anteriormente procurando por tomos antigos relacionados ao Rei dos Anjos. Acredito que me faltava permissão, pois minha Sequência ainda era baixa naquela época. Vou continuar buscando informações sobre isso."

Rei dos Anjos... Cattleya moveu os dedos de forma imperceptível enquanto memorizava a frase.

Ela sabia que a Srta. Justiça definitivamente responderia se ela perguntasse, então, sem esperar, ela questionou diretamente: "Amon é um Rei dos Anjos ao qual todos vocês estão se referindo?"

"Sim." Para agradecer a Sra. Eremita por sua generosidade, Audrey explicou em detalhes: "Nos registros da Cidade de Prata, o Criador tinha muitos anjos cuidando d''Ele.' Entre eles, os líderes dos anjos que estavam mais próximos do trono de Deus eram

considerados Reis dos Anjos.

"Não conseguimos confirmar muitos Reis dos Anjos. Um deles é o Anjo do Destino, Ouroboros, que se origina dos tomos antigos da Cidade de Prata. O título 'Dele' é Devorador de Caudas. O segundo é Medici, que o Sr. Louco mencionou casualmente. Ainda não temos certeza do título 'Dele.' O terceiro é um palpite. Suspeitamos que Amon seja o Anjo do Tempo entre os Reis dos Anjos. Visto que ele é um Rei dos Anjos, Adam, que também é um filho do Criador, é muito provável que seja um também."

Não conseguiram confirmar muitos... Eu nem sequer sei o termo 'Rei dos Anjos,' mas vocês já assimilaram metade 'Deles.' Isso não é muito? Nenhuma das Sequências de vocês é superior à minha... Cattleya quase ficou sem palavras.

Somente neste momento Emlyn realmente entendeu o significado por trás de um Rei dos Anjos. Ele decidiu usar esses nomes para procurar vestígios dos Reis dos Anjos através dos registros históricos secretos que os Sanguíneos tinham sob seu controle após retornar ao mundo real.

Cattleya permaneceu em silêncio por dois segundos antes de dizer: "Sr. Sol, você já foi possuído por Amon?"

"Sim; foi o avatar 'Dele'," Derrick respondeu honestamente. "No entanto, 'Ele' foi purificado pelo Sr. Louco. Eu não fui ferido em nada."

Purificado pelo Sr. Louco... Cattleya não conseguiu conter a vontade de olhar para a extremidade da longa mesa de bronze.

Ela originalmente imaginava que tinha uma ideia geral do estado do Sr. Louco, acreditando que "Ele" ainda estava em um estado de reativação e incapaz de usar muito de Seus poderes. Foi por isso que Ele buscou a identidade de Deus dos Mares e obteve aquele cetro. No entanto, a

situação atual abalou os fundamentos de sua especulação. Ela sentiu que o Sr. Louco era como um iceberg. O que estava escondido sob a superfície era ainda mais aterrorizante e insondável!

"Ele" frustrou facilmente os planos de Amon... Sob certas situações, "Ele" consegue romper brevemente as restrições e produzir força no nível de um deus? O coração de Cattleya afundou, e ela não perguntou mais. Ela fechou cautelosamente a boca.

Neste momento, Audrey tinha pensado em algo que a intrigava por causa deste tópico. Ela perguntou proativamente: "Sra. Eremita, depois que o avatar de Amon foi purificado pelo Sr. Louco, um verme com doze anéis transparentes foi deixado para trás. Dizem que é um Verme do Tempo. Isso está correto?"

Cattleya se recordou por dois segundos antes de dizer: "...Sim."

"A qual Sequência ele pertence? Quer dizer, a qual Sequência de Magia o caminho do Blasfemador pertence?" Audrey insistiu por curiosidade.

Cattleya respondeu diretamente, sem qualquer hesitação: "O caminho do Saqueador.

"Diz a lenda que, no nível de Santo ou Anjo, eles são capazes de enganar o destino e trapacear as regras, tornando-se um parasita do tempo."

Parece muito impressionante... Audrey se maravilhou em seu íntimo antes de perguntar: "Então, para que um Verme do Tempo pode ser usado?"

Boa pergunta! Klein secretamente torceu pela Srta. Justiça.

Ele se animou enquanto esperava que a Sra. Eremita desse a resposta.

Ele por acaso tinha um Verme do Tempo em sua pilha de lixo!

“É um material com rica espiritualidade e efeitos únicos. Pode ser usado em rituais específicos ou para criar talismãs de alto nível. Mas quanto a como, não tenho certeza.” Depois que Cattleya respondeu, ela suspirou de repente.

Ela se lembrou do pesadelo de ser constantemente perseguida pelo conhecimento, assim como da quantidade massiva de informação que parecia poder estourar seus miolos.

Mas, mesmo assim, ela ainda não sabia muita coisa.

Se o Sábio Oculto não tivesse enlouquecido e pudesse fornecer conhecimento pouco a pouco, eu ficaria mais do que feliz em aprender com “Ele”... Cattleya suspirou em segredo.

Tudo o que importa é que seja útil... Quanto a como isso será usado, eu tenho outras pessoas para consultar... Klein controlou O Mundo com grande satisfação e olhou para Emlyn.

“Sr. Lua, tenho algo que gostaria de comunicar com você em particular.”

Os negócios não terminaram? Emlyn assentiu, sentindo-se um tanto incerto.

“Certo.”

O Mundo imediatamente solicitou a permissão do Sr. Louco e obteve com sucesso o privilégio de isolar todos.

Então, ele olhou para Emlyn White e disse: “Desejo que você me apresente todas as ações que Leonard Mitchell realizou em suas memórias.”

“Por quê?” Emlyn perguntou, perplexo.

“Isso envolve certos segredos,” Klein controlou O Mundo para responder sucintamente.

O verdadeiro objetivo dele não era comprar aquele item místico, mas observar Leonard Mitchell? Aquele sujeito tem segredos profundos... O Mundo também. Para uma investigação, ele estava disposto a gastar 7.500 libras! No entanto, aquele item místico é realmente poderoso. O Mundo não está constantemente buscando uma maneira de eliminar a corrupção mental em uma Característica de Além? Isso provavelmente é útil... Emlyn suprimiu seus pensamentos errantes enquanto recordava seriamente Leonard Mitchell de seu ponto de vista. Com a ajuda do Sr. Louco, ele conjurou um vídeo na forma de uma luz fluente.

Quando a luz fluente pousou nas mãos de O Mundo, Klein rapidamente a folheou.

Ele confirmou que Leonard realmente sabia da existência do Vovô, mas não conseguiu determinar se ele compreendia o perigo.

Suprimindo temporariamente quaisquer pensamentos correspondentes, Klein removeu as barreiras de isolamento e permitiu que os membros do Clube de Tarô continuassem.

Neste momento, Audrey foi lembrada de algo pela comunicação privada do Sr. Mundo. Ela olhou apressadamente para Fors e perguntou, preocupada: “Senhorita Maga, você descobriu alguma anormalidade na Rua Williams?”

“Isso exigirá que o Sr. Mundo lhe responda,” disse Fors, tendo sido colocada numa posição difícil.

Sem esperar que a Senhorita Justiça falasse novamente, Klein controlou O Mundo e respondeu roucamente: “Houve anormalidades.

“Mas eu já informei a Igreja da Noite Eterna e a Igreja do Vapor.

“Se houver algum problema futuro, talvez eu precise de sua ajuda.”

“Certo!” Audrey soltou um suspiro de alívio.

Informou a Igreja da Noite Eterna e do Vapor... Isto... Cattleya achou a descrição grotesca.

Pelo que ela sabia, uma organização secreta como o Clube de Tarô era um inimigo natural dos Além-Sequência oficiais. Não havia espaço para quaisquer compromissos entre os dois, mas a forma como O Mundo lidou com isso e as palavras que ele usou fizeram parecer que o Clube de Tarô era uma organização que cooperava com os Além-Sequência oficiais...

Colorida por esses sentimentos, ela ouviu o resto da conversa antes de fazer uma reverência e se despedir quando o Sr. Louco fez a observação final.

Logo, Klein foi o único que restou acima do nevoeiro cinzento.

Capítulo 618: Trabalho Voluntário

Segundo andar do Bar Limão Doce, na sala do patrão.

Bilt Brando segurava um charuto enquanto estava parado perto da janela. Ele estava olhando para fora, e seus olhos estavam sem foco enquanto exibia uma expressão sombria e aterrorizante.

Neste momento, um guarda-costas entrou, curvou ligeiramente as costas e disse com cautela: “Senhor, Sothoth retornou do leste.”

“Mande-o entrar.” Bilt se esforçou para corrigir a sua expressão.

Sothoth Yann era seu assistente, um membro importante da Associação de Aventureiros.

Em menos de um minuto, Sothoth, que vestia uma camisa de linho, uma jaqueta marrom e um lenço de cabeça vermelho, entrou. Ele parecia ter trinta e poucos anos e tinha pele bronzeada. Possuía órbitas oculares fundas e um bigode preto que se estendia abaixo e acima dos lábios. Era obviamente alguém que passava a maior parte do tempo no mar.

Sothoth fez uma reverência um tanto informal e avaliou Bilt Brando.

“Patrão, aconteceu alguma coisa?”

“Sim, aconteceu alguma coisa. Pelo que parece, vai falhar.” Bilt não escondeu o assunto dele enquanto suspirava. “Não faço ideia de como vou responder àquela figura importante.”

Sem esperar que Sothoth respondesse, ele perguntou: “Houve alguma mudança na frente leste?”

“O mesmo de sempre. Os piratas ainda estão atrás de cada navio que podem saquear. Eles chegam até a mirar uns nos outros. A marinha só consegue proteger os vários postos coloniais, e mal conseguem manter a passagem tranquila pelas rotas marítimas enquanto protegem os navios relativamente importantes. Frequentemente há batalhas navais, com ambos os lados obtendo vitórias em certos momentos,” disse Sothoth, encolhendo os ombros.

“A frente leste do Mar Sonia é o playground de um pirata...” Bilt suspirou em concordância.

Sothoth pensou por um momento e acrescentou: “Houve algumas notícias recentes das ilhas na frente leste. Aparentemente, elas se originaram primeiro no Black Death.”

“Vice-Almirante Ailment? Que notícia é essa?” perguntou Bilt, com o interesse despertado.

Sothoth disse em um tom solene e excitado: “A Vice-Almirante Ailment realmente sofreu uma tentativa de assassinato e ficou gravemente ferida. E a pessoa que a atacou foi o aventureiro, Gehrman Sparrow!”

“Gehrman Sparrow?” Bilt disparou.

“Sim, é ele! Ele realmente é uma potência no nível de um almirante pirata! Mesmo que tenha sido um ataque furtivo, aconteceu no Black Death. Havia tantos piratas infames por perto, mas ele conseguiu escapar com sucesso depois de infligir um golpe pesado à Vice-Almirante Ailment. Ele mais tarde caçou Mithor, o Língua de Verme,” Sothoth respondeu com afirmação enquanto suspirava.

Bilt cambaleou antes de suspirar.

“Essa é uma notícia importante.

“Há muito poucas potências no nível de almirante pirata entre os aventureiros. Ser capaz de infligir um golpe pesado a uma almirante pirata em seu navio-bandeira, sozinho — tal operação só pode ser realizada se a pessoa estiver absolutamente confiante em si mesma ou for louca o suficiente. Somente um louco se infiltraria no navio-bandeira de uma almirante pirata na tentativa de assassiná-la, em vez de encontrar outro local!”

Dito isso, sua expressão mudou ligeiramente.

“Eu encontrei um aventureiro chamado Gehrman Sparrow na noite passada.”

“É sério?” As pupilas de Sothoth encolheram enquanto ele perguntava solenemente.

“Não posso ter certeza, pois nunca conheci o verdadeiro Gehrman Sparrow, ou vi sua fotografia ou retrato.” Bilt balançou a cabeça.

Sothoth ponderou por um momento e disse: “Você pode procurar pelos jornais do Arquipélago Rorsted para confirmar a identidade dele. Tantos dias se passaram. Deve haver turistas que trouxeram o Relatório de Notícias correspondente e o Correio Matinal de Sonia. Sim, os escritórios governamentais, delegacias de polícia, igrejas e organizações de caridade assinam os jornais importantes do Arquipélago Rorsted.”

O Arquipélago Rorsted era o maior domínio colonial do Reino de Loen no Mar Central de Sonia. Sua influência irradiava para fora, então não havia dúvida de que a Ilha Oravi, que estava a uma distância de três dias de viagem, fazia parte de seu domínio

de influência. As organizações oficiais e igrejas assinavam todos os jornais e revistas da área, então qualquer notícia não crucial seria recebida em três ou quatro dias.

"Certo." Bilt assentiu enquanto investigava mais a fundo: "Você tem os detalhes exatos da tentativa de assassinato de Gehrman Sparrow contra o Vice-Almirante Enfermidade?"

Sothoth ponderou por um momento e disse: "Dizem que Gehrman Sparrow é capaz de se transformar em qualquer pessoa, assim como o Vice-Almirante Furacão Qilangos.

"É com esse poder que ele se infiltrou com sucesso na Morte Negra e encontrou uma oportunidade para realizar o assassinato."

"Ele pode se transformar em qualquer pessoa..." Os olhos de Bilt se iluminaram.

Não, isso não serve. Esse é um sujeito louco que se atreve a se infiltrar na Morte Negra para assassinar o Vice-Almirante Enfermidade. Ele faz com que alguém o tema instintivamente e se distancie dele... A luz nos olhos de Bilt esmaeceu.

Além disso, eu nem sei se ele é o verdadeiro ou não... Ele subconscientemente balançou a cabeça.

...

Pergunto-me quando os Falcões Noturnos e o Colmeia da Máquina agirão e lidarão com a anomalia na Rua Williams. Espero que o façam o mais rápido possível... Em meio a seus pensamentos, Klein deixou o nevoeiro cinzento e retornou ao mundo real.

Após alguma consideração, ele pegou um pedaço de papel e o estendeu sobre uma escrivaninha marrom.

Ele escreveu com uma caneta-tinteiro vermelho-escura, perguntando sobre a situação recente do Sr. Azik antes de mencionar como havia descoberto que alguém tinha um parasita dentro de si enquanto procurava por um item místico que pudesse roubar os poderes Beyonder de outros.

Em seguida, ele perguntou, como quem não quer nada, se havia uma maneira de evitar o parasita e informar o hospedeiro.

Usando isso como um ponto de partida para o tópico, ele acrescentou como havia aprendido com outros sobre informações a respeito do Verme do Tempo que estavam relacionadas a Beyonders de Alta Sequência do Caminho do Saqueador. Ele também mencionou que sabia que tal item poderia ser usado como um item sacrificial em rituais importantes ou como material em amuletos de alto nível. No entanto, ele não tinha ideia de como produzi-los.

Ufa... Klein pousou a caneta-tinteiro, dobrou a carta e levou o apito de cobre aos lábios. Ele soprou-o com força.

Ossos brancos jorraram como uma fonte, formando um gigantesco mensageiro esquelético. Mas, desta vez, o mensageiro não irrompeu do andar de baixo; em vez disso, ele rasgou o teto, como tantas vezes antes, olhando para o invocador de cima.

Klein sabia que isso não era porque o mensageiro tinha se tornado rude novamente, mas sim porque ele estava hospedado no primeiro andar de uma estalagem...

Ele sacudiu o pulso e atirou a carta como um dardo, fazendo-a aterrissar com precisão na enorme mão óssea do mensageiro.

As chamas nas órbitas oculares do mensageiro tremeluziram como se ele estivesse observando Klein, mas, no final, nada aconteceu.

Seu corpo se desintegrou em uma cascata feita de ossos enquanto eles perfuravam o chão.

Depois que tudo estava feito, Klein não desdobrou o guindaste de papel. Ele apagou o que havia sido escrito e escreveu o mesmo conteúdo para pedir conselhos à Serpente de Mercúrio, Will Auceptin.

Isso porque ele percebeu algo terrível. O guindaste de papel não era um item místico ou uma arma Beyonder. Era um pedaço de papel comum que havia sido dobrado. Depois de ter seu conteúdo repetidamente apagado por uma borracha, estava começando a mostrar sinais de falha em sua integridade estrutural. Em mais algumas tentativas, ele poderia rasgar diretamente.

Deixarei assuntos extremamente importantes que requerem contato para considerar depois. Por exemplo, apenas quando o Sr. Azik não tiver certeza de como contornar o Vovô para avisar Leonard... Klein balançou a cabeça em silêncio e rapidamente arrumou os itens em sua escrivaninha.

Além disso, ele não se atreveu a usar o radiotransmissor para contatar Arrodes recentemente. Isso porque o poderoso enviado pelo Criador Verdadeiro provavelmente ainda estava vagando pela área em busca da aura do Olho Todo-Preto. O “cheiro” do nevoeiro cinzento também era igualmente capaz de atrair a atenção do Criador Verdadeiro, permitindo que “Ele” informasse Seus crentes.

Hoje, continuarei a ser um turista e relaxar. Amanhã, começarei a procurar uma oportunidade para fazer atuação de verdade! Klein recolheu seus pensamentos, vestiu seu casaco e pegou sua cartola antes de sair da estalagem.

Ele planejava seguir para as montanhas fora do Porto Oravi para

ver o pôr do sol!

Este pensamento surgiu de um romance popular. O nome de seu autor era Leeann Mastaing. Este cavalheiro nasceu em Odora e decidiu residir permanentemente em Backlund após os vinte anos. Seus livros haviam apresentado o pôr do sol no Monte São Draco com imensa emoção, crendo ser a cena mais bela que ele já tinha visto.

Klein pegou uma carruagem para fora da cidade e caminhou até o sopé do Monte São Draco. Levou uma hora para chegar ao pico da montanha não tão alta.

O tempo passou enquanto o sol se punha lentamente, fazendo com que o mar azul situado à esquerda do pico da montanha parecesse um mar de fogo. Quanto às florestas verde-esmeralda e aos vastos campos à direita, eles pareciam estar dourados.

Todas as cores floresceram com os retoques finais de brilho naquele instante, antes que a escuridão se aproximasse gradualmente até que ficasse noite.

Navios entravam no porto enquanto carruagens se dirigiam para a cidade. As pessoas ocupadas começavam a regressar para casa nas estradas paralelas aos campos de trigo e pomares de frutas.

Quando a escuridão envolveu toda a terra, pontos de luz quente se acenderam um após o outro dentro e fora da cidade. Eram como gemas resplandecentes que salpicavam o céu noturno de veludo.

É realmente lindo... Klein admirou por um momento, até que todas as luzes de cada família se refletiram em seus olhos.

Ele se virou em silêncio e desceu o caminho da montanha. Acompanhado pelas árvores escuras, retornou ao sopé da montanha antes de caminhar por alguma distância, até contratar uma carruagem na periferia da cidade portuária.

A carruagem avançava estavelmente enquanto os halos amarelos e tênues dos elegantes postes de iluminação em ferro preto iluminavam silenciosamente o chão, recuando para a distância.

Após algum tempo, Klein retornou à sua estalagem. Ele tirou a chave e abriu a porta.

Havia uma cama, uma escrivaninha e uma cadeira no quarto, silenciosamente postas na rica escuridão. Elas refletiam silenciosamente um pouco do brilho carmesim.

Klein fechou a porta com muita suavidade e caminhou até a janela. Ele permaneceu nas sombras criadas pelas cortinas, imóvel por um bom tempo.

As luzes lá fora ainda estavam claras.

...

Cedo, na manhã seguinte.

Klein abriu a torneira e deu tapinhas no rosto com água gelada, revigorando seu corpo inteiro.

Ele já havia pensado em uma maneira de se engajar na atuação verdadeira.

Ainda era o hospital, onde a morte poderia ocorrer a qualquer momento!

No passado, Klein apenas circulava a área sem muito foco. Vadiar por ali tinha dificultado a busca por alvos adequados. Desta vez, ele planejava usar algum tempo de trabalho voluntário para permanecer no hospital por longos períodos. Ele poderia fornecer cuidados paliativos aos pacientes moribundos que estivessem temporariamente sem suas famílias por perto. Dessa forma, ele poderia aguardar pelos alvos de que precisava.

Depois de tomar o café da manhã, Klein chegou à Rua Blackforest 10 e entrou na Fundação de Cuidados Paliativos Oravi.

Esta era uma organização de caridade da Igreja da Deusa da Noite Eterna. Uma de suas responsabilidades era fornecer voluntários treinados aos vários hospitais.

Klein foi até o balcão de registro e viu a funcionária lendo papéis. Portanto, ele deu um leve toque na mesa para atrair a atenção dela.

“Posso ajudá-lo com alguma coisa?” a senhora baixou os papéis e perguntou.

“Desejo realizar trabalho voluntário,” Klein disse sucintamente.

“Nome?” A senhora olhou para ele.

De repente, seus olhos congelaram enquanto sua mão direita tremia. A caneta-tinteiro que ela acabara de pegar caiu no chão.

Nos papéis à sua frente havia um retrato que parecia quase

realista.

O dono do retrato era aquele do louco e perigoso aventureiro, Gehrman Sparrow!

Capítulo 619: Incapaz de Falar

Fundação Hospice Oravi.

A senhora responsável pelo registro de voluntários apressou-se a curvar as costas enquanto procurava freneticamente pela caneta-tinteiro que havia caído. Neste momento, Klein também notou que ela estava a ler um jornal de Notícias de alguns dias atrás. Era da época em que seu retrato e suas escapadas foram publicados.

Esta área também subscreve jornais do Arquipélago Rorsted? Pelo tempo que leva para navegar entre os lugares, é verdade que eles só podem ler notícias de três a quatro dias atrás... Se eu soubesse antes, teria usado um novo rosto e pensado num nome falso antes de vir... Klein permaneceu em frente à secretária enquanto pensava impotente.

A senhora de trinta e poucos anos finalmente apanhou a caneta-tinteiro, levantou a cabeça e disse com a voz trêmula: “V-você quer fazer trabalho voluntário?”

“Sim,” Klein deu uma resposta afirmativa.

“M-mas você é um aventureiro,” a senhora constrangida gaguejou em busca de uma desculpa.

Ela instintivamente não queria que uma pessoa tão extremamente perigosa fizesse trabalho voluntário.

Ser famoso não é necessariamente uma coisa boa... Esquece. Eu vou mudar minha aparência e nome antes de vir de novo... Klein tinha a intenção de desistir enquanto a questionava sem qualquer

emoção, “Quem criou as regras de que aventureiros não podem fazer trabalho voluntário?”

A senhora responsável pelo registro estava à beira das lágrimas enquanto soltou: “Não fui eu!”

A sala de registro de voluntários ficou anormalmente silenciosa. Klein ficou inicialmente surpreso antes de sentir vontade de rir. Custou-lhe um grande esforço manter a imagem de Gehrman Sparrow.

Depois que a senhora se acalmou, ela sentiu que sua resposta era claramente problemática. Ela forçou um sorriso e disse: “Não, quero dizer que isso não é regulamentado por ninguém.

“Minha impressão sobre aventureiros é que eles são muito ocupados. Eles precisam estar no mar e têm muito pouco tempo para realizar trabalho voluntário.

“Isso são eles,” Klein respondeu sucintamente.

A senhora levou a palma da mão à boca enquanto revelava um sorriso.

“Certo. Vou ajudá-lo imediatamente com seu registro.”

Enquanto falava, ela puxou um formulário e o entregou.

“Por favor, preencha-o. Forneceremos o treinamento correspondente e os trabalhos voluntários de acordo com seus pedidos.

“Entraremos em contato, ou você pode sempre vir aqui para perguntar sobre quaisquer atualizações.”

Ela já havia decidido não colocar o formulário de Gehrman Sparrow na pauta. Em vez disso, ela o entregaria diretamente ao responsável pela fundação e à polícia.

Deusa, por que este sujeito perigoso está aqui para fazer trabalho voluntário? Ela secretamente desenhou uma lua carmesim em seu peito.

Klein assentiu em silêncio. Ele pegou o formulário e se sentou. Pegando uma caneta-tinteiro, ele começou a preencher suas informações básicas.

Durante este processo, um homem em um avental de médico entrou e perguntou: "Joanna, há novos voluntários? Começaremos o treinamento matinal."

Joanna, que estava encarregada do registro, teve a intenção de balançar a cabeça em negação. No entanto, Gehrman Sparrow, que estava sentado à sua frente, lhe transmitiu uma intensa sensação de pressão, embora ele permanecesse em silêncio e não levantasse a cabeça. Ela não ousou mentir.

"Há sim," ela primeiro respondeu ao homem e depois olhou para Klein. "Sr. Sparrow, o senhor deseja receber o treinamento básico para trabalho voluntário agora, ou prefere esperar até amanhã?"

Klein pensou por um momento antes de dizer: "Agora."

Ele planejava se familiarizar primeiro, permitindo-lhe demonstrar seu profissionalismo no trabalho voluntário após mudar sua identidade. Desse modo, ele poderia ajudar rapidamente em um hospital.

Joanna claramente respirou fundo e disse: "Então, siga o Sr. Gravia depois de terminar de preencher o formulário."

“Certo,” Klein respondeu calmamente.

Meia hora depois, o aventureiro calmo e educado, que tinha sua loucura escondida em si, encarou o vaso sanitário anormalmente sujo à sua frente. Ele prendeu a respiração e disse: “Esfregar?”

“Certo, você já recebeu o treinamento básico sobre como carregar um paciente. No entanto, essa não é a tarefa mais comum que fazemos em um hospital. Somos principalmente responsáveis por limpar o vômito de um paciente ou trocar e lavar a roupa de cama, além de manter a limpeza do banheiro. Heh heh, assuntos como enfaixar feridas são deixados para os profissionais. Só precisamos que você tenha o básico assimilado.” Gravia apertou o nariz enquanto apontava para os vasos sanitários manchados. “Um voluntário já demonstrou isso para você. Por favor, comece.”

Isso é muito diferente do que eu imaginei… Completamente diferente… A primeira reação de Klein foi dar as costas e ir embora, mas ele finalmente pegou as ferramentas de limpeza com uma expressão impassível. Ele conteve seu nojo e se aproximou antes de se agachar.

Então, ele inclinou-se um pouco para trás enquanto estendia o braço direito.

Ao meio-dia, Klein tirou seu avental branco e colocou sua cartola antes de deixar a Fundação Hospice Oravi com uma expressão fria.

Ele teve sérias dúvidas sobre continuar o trabalho voluntário para encontrar oportunidades para uma atuação real.

Somente quando sua carruagem chegou ao Bar Limão Doce ele firmou sua resolução de continuar a tentativa.

Eu tenho que me tornar um Marionetista em 1350 e digerir a poção, para assim começar a buscar as pistas para me tornar um Beyonder de Alta Sequência, Klein enfatizou seu objetivo mais uma vez.

Ele recolheu suas emoções e entrou no Bar Limão Doce. Ele gastou 8 pence por costelas de porco marinadas em cidra de maçã e um pedaço de pão com manteiga.

Juntamente com um copo de cerveja de centeio, custando 1,5 pence, eles formaram o almoço de Klein.

Ele terminou de comer sem pressa antes de usar um lenço para limpar a boca. Ele disse ao barman: “Onde está o seu chefe? Tenho algo para falar com ele.”

Visto que ele já havia concordado verbalmente em se juntar à Associação de Aventureiros, Klein naturalmente não planejava perder a oportunidade de usar esta aliança frouxa. Ele planejava pedir a Bilt Brando para contatar Artesãos não afiliados ou Artesãos que estivessem dispostos a fazer trabalhos extras. Ele queria que um Artesão criasse um item como o apito de cobre de Azik, para que ele não precisasse montar um ritual e entoar os encantamentos toda vez que convocasse seu mensageiro. Era complicado, problemático e uma perda de tempo.

Claro, se Bilt Brando não conhecesse um Artesão, Klein não planejava forçar a barra. Afinal, filiar-se à Associação de Aventureiros não exigia que ele pagasse.

O atendente do bar apontou para a escadaria e disse: “Ele está no segundo andar.

“Se você já concordou em se juntar à associação dele e já viu aqueles guarda-costas, então eles o deixarão subir.”

Klein assentiu de forma imperceptível e lentamente se levantou antes de caminhar em direção à escadaria.

De fato, nenhum guarda o parou. Somente quando ele alcançou o segundo andar um guarda-costas se aproximou para perguntar sobre o seu propósito.

Graças à sua reputação como Gehrman Sparrow, ele se encontrou facilmente com Bilt Brando novamente. Ele também viu um homem desconhecido ao seu lado.

“Meu amigo, Sothoth Yann, um membro importante da associação.” Bilt apontou para o homem de lenço vermelho na cabeça.

Ao mesmo tempo, ele trocou olhares com o homem e viu a seriedade e a perplexidade nos olhos um do outro.

Após uma saudação simples, Klein arranjou uma cadeira para se sentar. Ele disse diretamente: “Desejo obter a ajuda de um Artesão. Pergunto-me se a associação é capaz de fornecer alguma pista.”

“Artesão?” Bilt tragou seu charuto e fez uma pausa de alguns segundos. Ele ponderou por um momento antes de dizer: “Eu conheço um Artesão, mas ele não está disposto a encontrar estranhos. Isso lhe traria grave perigo. Se tiver algum pedido, posso ser o intermediário. Acredito ter a reputação necessária para isso.”

Para a maioria das Igrejas, os Beyonders de Sequência Média e Baixa, sem intenções malignas, poderiam ser ignorados às vezes. No entanto, os Artesãos precisavam ser tratados de forma indiscriminada. Caso contrário, os itens místicos que criavam poderiam inundar os mercados, causando extrema agitação na sociedade humana.

Pelo que parece, a Associação de Aventureiros que Bilt

organizou não está apenas desperdiçando dinheiro. No mínimo, ela acumulou muitos recursos e canais de informação... Klein tirou a bexiga de murloc que ele havia preparado há muito tempo.

"Desejo transformar isto em um anel, principalmente para fornecer mobilidade subaquática."

Ele temporariamente não mencionou o mensageiro, planejando testar a habilidade do Artesão e a reputação de Bilt. Se a encantação de invocação do mensageiro se tornasse amplamente conhecida, isso criaria bastante confusão.

Uma Característica de Beyonder de Sequência 9 não é cara. Mesmo que Bilt sucumba à ganância e usurpe o item místico criado, isso não importa. Afinal, eu tenho um monte de amuletos do domínio do Deus do Mar… Além disso, não é como se eu não pudesse encontrá-lo para acertar as contas. Isto é melhor. Para ele ser capaz de organizar uma Associação de Aventureiros, ele certamente tem muito dinheiro e ingredientes… Enquanto os pensamentos de Klein fervilhavam, ele não pôde deixar de examinar Bilt.

Naquele instante, Bilt estremeceu por alguma razão desconcertante. Todos os pelos em suas costas ficaram eriçados.

Ele sentiu como se os olhos de Gehrman Sparrow parecessem ter visto um tesouro!

Como tesouro, esta não era uma boa experiência de forma alguma.

Bilt olhou para Sothoth e forçou um sorriso.

"Esta é uma bexiga de murloc, certo?"

“Transformar um material desse nível em um item místico basicamente não teria acidentes.

“A taxa do Artesão é de 150 libras. Você pode me pagar depois que for confeccionado.”

Um preço muito justo… Klein assentiu silenciosamente enquanto jogava a bexiga de murloc.

Depois que Bilt a pegou, ele acrescentou: “Ajude-me a perguntar ao Artesão se ele tem a capacidade de fixar o ritual de invocação de uma criatura do mundo espiritual em um item que possa ser usado por pelo menos um ano.”

“Sem problema.” Bilt soltou um suspiro de alívio antes de sinalizar para Sothoth com os olhos.

Sothoth esfregou sua órbita ocular funda e deu um passo à frente.

“Sr. Gehrman, o senhor estaria interessado em zarpar em breve?

“Já temos alguns navios bem bons. Estão planejando contratar mão de obra para a frente oriental para caçar piratas.”

Interessante... mas meu foco agora é digerir minha poção... Klein calmamente balançou a cabeça.

O sorriso de Sothoth congelou antes de desaparecer.

Ele não disse mais nada, pois era uma rejeição vinda de um aventureiro no nível de almirante pirata. Ele e Bilt já tinham

encontrado os jornais relevantes e confirmado a autenticidade de Gehrman Sparrow.

Klein se levantou lentamente e apertou sua cartola contra o peito antes de curvar-se levemente.

“Obrigado pela ajuda.”

Os músculos faciais de Bilt estremeceram um pouco, como se ele estivesse segurando algo. Ele tinha algo a dizer, mas não conseguia dizê-lo em voz alta.

Por fim, ele lentamente puxou o ar e sorriu.

“Acredito que devamos almejar uma parceria agradável.”

Klein percebeu a anormalidade de Bilt e Sothoth, mas suprimiu sua confusão e não perguntou.

Eu não posso perguntar. Haverá problemas assim que eu perguntar... Tenho que me concentrar em digerir a poção... Klein se virou e caminhou até a porta antes de girar a maçaneta.

“Sr. Gehrman,” Bilt disse de repente.

O canto da boca de Klein estremeceu enquanto ele calmamente olhava para trás.

“Nada? Haha, quero dizer, como membro da associação, o senhor

pode tomar bebidas mais baratas por aqui," disse Bilt com um sorriso forçado.

Você acha que eu teria insistido no assunto? Tsc... Klein anuiu gentilmente e abriu a porta para sair.

Depois de vê-lo sumir de vista, Bilt fitou o vazio por dois segundos antes de soltar um longo suspiro.

Capítulo 620: Missão de Substituição

Dentro do quarto, Sothoth pressionou as bordas dos olhos ao ouvir o suspiro de Bilt. Ele disse em voz profunda: “Chefe, essa figura importante chegará depois de amanhã.”

A expressão de Bilt ficou séria enquanto ele olhava para trás.

“Eu sei.”

“Temos apenas duas escolhas. Primeiro, ignoramos se Gehrman Sparrow é digno de confiança e o incumbimos da missão. Só podemos esperar pelo melhor resultado. Segundo, abandonamos imediatamente nossos negócios em Oravi, partindo com nosso dinheiro e joias para nos tornarmos piratas no mar. Tenho a confiança de fazer a maioria dos marinheiros e aventureiros no Caçador de Piratas nos seguir.” Sothoth fez uma pausa antes de acrescentar: “Chefe, quando você era um aventureiro, liderando nosso navio e caçando piratas, você sempre foi assim tão decisivo e tenaz. Acredito que você já tomou sua decisão. Não preciso fazer mais nada.”

“Haha, não precisa me bajular.” Bilt sorriu amargamente. “Não sou mais o caçador de piratas destemido que não temia sangue ou tiros de antes. Longos períodos de uma vida fácil e confortável embotaram minha vontade. Eu nem sequer desejo procurar chances de avançar. Aqueles companheiros que se transformaram em monstros ainda vivem na minha mente.”

Ufa... Ele exalou enquanto sua expressão instantaneamente se tornava solene.

“No entanto, você está certo. Não temos tempo para hesitar. Temos que tomar uma decisão imediatamente.”

Dito isso, Bilt virou a cabeça e gesticulou para a janela com o queixo.

Sothoth ficou surpreso por um momento antes de entender o que seu chefe queria dizer.

...

Depois de deixar o Bar Limão Doce, Klein passeava pela lateral da rua, planejando alugar uma carruagem no cruzamento.

Neste momento, ele ouviu uma janela se abrir acima dele e viu uma figura saltar.

Talvez depois de vivenciar os incidentes aterrorizantes envolvendo o caderno da família Antigonus e o estranho escritório de telégrafos do Porto Bansy, a primeira reação de Klein foi que Bilt Brando estava morto. Ele havia morrido subitamente após a visita e fora atirado do andar de cima, caindo no chão com os olhos arregalados.

Isto era exatamente como ele tinha visto a mãe de Ray Bieber morta em uma poltrona reclinável naquela época. O corpo estava em avançado estado de decomposição, e o globo ocular caiu no chão devido à perturbação externa.

Pensamentos semelhantes passaram por sua mente enquanto Klein discernia que a figura que havia caído do andar de cima era Sothoth Yann, e não Bilt Brando.

Além disso, ele parecia normal e estava claramente vivo.

Ah, não, aí vem encrenca... O coração de Klein disparou, tendo um palpite mais preciso.

Se fosse ele mesmo, ele definitivamente teria fingido não ver Sothoth Yann pular do prédio para interceptá-lo, correndo antes que o homem pudesse sequer dizer uma palavra e até se livrar dele. Seria semelhante a como a Almirante das Estrelas estava sendo perseguida pelo conhecimento.

Infelizmente, eu sou Gehrman Sparrow no momento. Um aventureiro louco não fugiria por causa de assuntos tão triviais... Suspiro, me conhecer melhor é uma vantagem adicional... Klein parou e observou Sothoth pousar firmemente no chão. Ele se curvou com a mão colocada sobre o peito.

"Sr. Gehrman Sparrow, temos uma tarefa muito importante para lhe confiar."

Aí vem... Klein respondeu calmamente: "Não estarei tão livre ultimamente."

"Isto não tomaria muito do seu tempo. Você pode primeiro ouvir do que se trata antes de considerar rejeitar ou aceitar," disse Sothoth sinceramente.

Receio não ter escolha a não ser aceitar depois de ouvir... Eh, na verdade, ainda está tudo certo. Se Bilt Brando e Sothoth Yann me ameaçarem para aceitar a missão, não me importo de transformá-los em libras de ouro e ingredientes de Além-Mundo... Klein pensou seriamente e descobriu que não precisava ter tantas ressalvas em alto-mar. Ter a força de um almirante pirata basicamente o tornava imparável na maioria das áreas.

Ele tirou o relógio de bolso de seu bolso interno e o abriu.

"Eu lhe dou cinco minutos."

“Certo, é o suficiente.” Sothoth apontou para a entrada do Bar Limão Doce atrás de Klein.

Voltando ao quarto, Klein olhou para o relógio de parede e disse friamente: “Você ainda tem três minutos e doze segundos.”

Sua atitude deu a Bilt uma desconcertante sensação de tranquilidade. Ele começou a acreditar que Gehrman Sparrow definitivamente tinha a capacidade de completar a missão.

“Sr. Gehrman, ouvi dizer que você pode se transformar em qualquer pessoa, assim como o Vice-Almirante Furacão Qilangos era anteriormente capaz de fazer,” Bilt perguntou apressadamente.

Quem revelou este assunto? Klein franziu as sobrancelhas enquanto seu olhar em direção a Bilt se tornava sombrio.

Se a notícia de que Gehrman Sparrow era capaz de se transformar em qualquer pessoa se espalhasse, seria bastante problemático para Klein. Isso porque faria com que outros pensassem na Fome Rastejante, lembrando-se da morte de Qilangos, ou pensassem que ele era um Além-Mundo que possuía certos segredos e era suspeito de ser um Sem Rosto. O primeiro atrairia a atenção da Ordem Eremita do Crepúsculo, enquanto o último atrairia a atenção da Igreja da Deusa da Noite Eterna, que enviaria pessoal para investigar.

É claro que a Igreja da Deusa da Noite Eterna não era uma força poderosa no mar, então Klein não precisava se preocupar muito com isso. Ele só não desejava entrar em conflito com os Falcões Noturnos.

Se isso acontecesse, ele não teria escolha a não ser abandonar sua identidade como Gehrman Sparrow. Isso acontecia no ponto crítico em que mais e mais pessoas conheciam o aventureiro louco e poderoso, de coração brando, enquanto ele estava sendo reconhecido e ganhando

retorno.

Bilt sentiu a mudança no olhar de Gehrman Sparrow enquanto ficava tenso. Ele deu uma risadinha e disse: “Esta foi uma notícia divulgada pela Morte Negra.”

Tracy... Ela está tentando se vingar de mim fazendo isso. Um dia, irei caçá-la com sucesso... Klein assentiu levemente e disse: “Você pode considerar isso como real.”

Ele não explicou como recebeu seus poderes de metamorfose, pois isso não combinava com a persona de Gehrman Sparrow.

Bilt soltou um suspiro de alívio e disse após dois segundos de silêncio: “Estamos ajudando uma figura importante a procurar um sósia.”

Sob o olhar ambíguo de Gehrman Sparrow, ele explicou em detalhes: “Essa figura importante precisa lidar de forma independente com um assunto secreto que não deseja que outros saibam; portanto, ele precisa de um sósia para representá-lo no tratamento de seus assuntos diários. Ele se encontraria com diferentes convidados e socializaria com sua amante sem revelar nenhum problema. Ele levará de três a cinco dias para retornar.

“Já havíamos encontrado alguém parecido com ele, gastamos muito tempo para corrigir sua postura e sotaque, e informamos a boa notícia à figura importante. Quem diria que o vagabundo comeria demais e morreria de repente na noite passada.

“Essa figura importante está prestes a iniciar sua operação. Não temos tempo para procurar outra pessoa parecida com ele, então só podemos recorrer à sua ajuda.”

Não é esta a verdadeira oportunidade de atuação que eu estava procurando... Klein ficou comovido.

No entanto, ele notou um ponto com clareza.

Ser abordado como uma figura importante por Bilt, líder da Associação de Aventureiros, significava definitivamente que a pessoa era uma figura importante. Assuntos que aconteciam ao redor de uma figura importante muitas vezes não eram simples. Continha um risco bastante considerável!

Klein pensou por um momento antes de perguntar em tom profundo:
“Você acha que este assunto será perigoso?”

“Não, contanto que você não seja exposto, não deve haver perigo. Você precisa representar a figura importante e aparecer em convenções sociais. Heh heh, ninguém ousaria assassiná-lo. Sim... eu sei o que o preocupa. Você teme que esta figura importante silencie todos que souberem deste assunto depois que ele terminar? Não se preocupe, os piratas fabricaram muitos rumores cruéis sobre ele, então mesmo que este assunto seja bem-sucedido, ninguém acreditará, mesmo que você o divulgue no futuro. Isso será tratado apenas como uma piada,” disse Bilt com um sorriso enquanto abria as mãos.

Klein não se incomodou mais com o tópico e mudou para perguntar:
"Que tipo de pagamento estão oferecendo?"

"1.000 libras, e três chances de pedir ao Artesão para fazer algo para você. Heh heh, pagarei por todas as despesas, exceto pelos materiais." Bilt fez uma oferta que ele acreditava que Gehrman Sparrow não seria capaz de resistir, baseado no que lhe havia sido confiado anteriormente.

Não é ruim... Além disso, me dá uma chance de fazer uma verdadeira atuação...

Klein olhou o relógio de parede e disse: "Voltarei para considerar. Darei a resposta à noite."

De qualquer forma, ele tinha que ir acima do nevoeiro cinzento para divinar o nível de perigo!

Considerando que Bilt e Sothoth eram Beyonders de Sequência 7, ou até mesmo de Sequência 6, Klein não pediu diretamente para ir ao lavabo na frente deles para evitar que sentissem algum problema.

Como a identidade da figura importante não havia sido revelada, Bilt não estava muito preocupado. Ele assentiu.

"Tudo bem.

"Espero uma parceria agradável."

...

Rua Williams. Um homem corpulento de Feysac, com quase dois metros de altura, estava procurando por pistas.

De repente, ele sentiu sua percepção espiritual ser ativada enquanto olhava para cima.

Luz que se assemelhava aos raios do sol da manhã surgiu ao redor de seu corpo, iluminando as casas e os lampiões circundantes como se fossem ilusões.

Ao mesmo tempo, faíscas subiram pela rua enquanto todos os tipos de fenômenos sobrenaturais apareciam.

De fato, a família Sauron enviou pessoas... O homem de Feysac, que tinha suas suspeitas, lançou o olhar diretamente para a rua.

Ele viu Falcões Noturnos usando luvas vermelhas ou pretas enquanto canos de armas pretos cobertos com padrões complicados se estendiam dos telhados. Eles estavam apontados para ele, enquanto os transeuntes ao redor não pareciam notar nada de errado.

Ele também viu o Arcebispo da diocese de Backlund da Igreja do Vapor e da Maquinaria, Horamick, e o Arcebispo da diocese de Backlund da Igreja da Deusa da Noite Eterna, Santo Anthony.

Imediatamente após isso, ele vislumbrou membros da família Sauron levantando as mãos acima da cabeça pelo canto do olho.

...Os poderosos espiões de Feysac também fizeram a mesma coisa.

Eles haviam escolhido render-se decisivamente!

Resistência significava apenas morte certa. Ainda havia uma chance de ser repatriado ao se render!

...

Às seis e meia daquela noite, Klein foi mais uma vez ao Bar Limão Doce, onde encontrou Bilt e Sothoth.

Ele disse inexpressivamente: "Um adiantamento de 500 libras.

"Então, vocês precisarão me dizer em quem devo me transformar."

Bilt não conseguiu conter o sorriso enquanto gesticulava para que Sothoth
recolhesse os fundos do cofre, dizendo em voz grave,
“Ele é o comandante de marinha de mais alta patente do reino no Mar Sônia Central.

“Sua Excelência Almirante Amyrius Rieveldt!

“Um verdadeiro semideus!”

Almirante Amyrius Rieveldt... Um verdadeiro semideus... Ao ouvir a revelação de Bilt, algumas palavras surgiram imediatamente na mente de Klein.

Sinto muito. Tchau!

Gehrman Sparrow franziu levemente a testa enquanto Bilt se apressava em explicar: “Isso não influenciará a dificuldade da missão.

“Não há necessidade de ninguém demonstrar poderes de semideus durante a missão.”

Ele pigarreou e forçou um sorriso.

“Para que a missão não seja tão difícil, Sua Excelência providenciou especialmente que ele inspecione a base naval de Oravi por alguns dias. Desta forma, ele não precisa permanecer no quartel-general da marinha do Mar Sônia Central, a Cidade da Generosidade, Bayam. Assim, ele evitará o Rei do Mar Jahn Kottman e o governador-geral do Arquipélago Rorsted, George Negan. Ele evitará a maioria dos subordinados com quem está familiarizado, e evitará sua família que administra a propriedade familiar por lá. Ele também evitará sua amante com quem está mais familiarizado.

“Ou seja, você não precisará enfrentar semideuses, nem o teste das massas.

“Aqui, haverá apenas três pessoas que estão familiarizadas com Sua Excelência. O primeiro é o seu secretário, Tenente-Coronel Luan. Ele pertence ao MI9 e é encarregado de monitorar Sua Excelência. Ele provavelmente usa muitos nomes, e não tenho certeza de qual é o seu nome

verdadeiro. A segunda pessoa será a amante local que Sua Excelência tem aqui, uma bela dama chamada Cynthia. Dizem que o ancestral dela era um nobre antes que seu título fosse revogado e sua família exilada para cá. A terceira pessoa é o governador-geral de Oravi, Aston Rieveldt, o irmão mais novo de Sua Excelência. O Conde Rieveldt da Câmara dos Lordes é o irmão mais velho deles."

Realmente não parece muito difícil. Além disso, meus resultados de adivinhação me dizem que não é muito perigoso... Klein silenciou por alguns segundos antes de acenar gentilmente.

"Eu preciso das informações detalhadas sobre Amyrius Rieveldt."

"Nós já preparamos tudo. Esta é a fotografia dele. Estas são as descrições de quaisquer traços únicos escondidos em seu corpo. Estes são os pontos singulares de seu sotaque. Estas são as palavras comuns que ele usa. Estas são as diferentes reações e atitudes que ele tem em relação a diferentes assuntos. Aqui estão as informações detalhadas sobre suas interações com Luan, Cynthia e Aston..." Bilt estava encantado enquanto produzia todas as informações que recebeu do Almirante Amyrius Rieveldt.

Klein pegou primeiro a fotografia e viu um cavalheiro de meia-idade, de cabelos pretos e olhos azuis. Ele tinha um semblante austero e antiquado, e seu cabelo era muito mais volumoso do que o da maioria dos homens de Loen.

Ele assentiu imperceptivelmente antes de olhar para cima.

"Eu sei que é muita informação, mas acredito que você consiga memorizá-las em dois dias. Você tem que ser muito profissional em tais assuntos…" Antes que Bilt terminasse a frase, ele subconscientemente deu um passo para trás porque a pessoa diante dele não era Gehrman Sparrow, mas sim Amyrius Rieveldt! As vibrações austeras e arrogantes que ele exalava não eram diferentes da pessoa

real!

“Santo Senhor das Tempestades, i-isso é quase um milagre!” Bilt o olhou de cima a baixo, e não pôde deixar de ficar impressionado. “No entanto, você poderia ser mais três centímetros mais alto. Suas pernas poderiam ser mais grossas. Mas tudo bem, não há pressa. Sua Excelência chegará depois de amanhã com a Primeira Frota Sônia Central da Marinha Imperial. Ele inspecionará a base naval de Oravi pela manhã e comparecerá a um banquete realizado no gabinete do governador-geral. Eu tenho um convite para isso, e posso levá-lo lá. Você pode observar as ações de Sua Excelência e a maneira como ele interage com diferentes pessoas de lado.”

Enquanto falava, ele recebeu as 500 libras que Sothoth havia tirado do cofre. Ele as entregou a Klein e disse: “Espero uma parceria agradável!”

Klein ponderou as notas em sua mão e as estudou com alguns relances antes de dizer: “Espero por uma parceria agradável.”

...

Backlund, Rua Williams.

Como um membro inconspícuo das Luvas Vermelhas, Leonard Mitchell estava encostado na parede externa de uma casa, aguardando o fim do trabalho de investigação preliminar.

Ele tinha a perna direita levemente erguida, apenas com a ponta dos pés tocando o chão. Isso o fazia parecer desleixado.

Depois de um tempo, ele viu seu companheiro retornar com uma expressão um tanto complexa. Ele estava animado, confuso, expectante, e

nervoso.

"Thomson, há alguma conclusão?" O coração de Leonard se agitou enquanto ele
se inclinava com um sorriso.

"Sim," Thomson assentiu e respondeu francamente. "Ambos os lados disseram a verdade. Eles não têm como mentir em seus sonhos."

Thomson, com seu cabelo ralo, colocou sua cartola mais uma vez.

"As descrições deles são uniformes. Abaixo desta rua há uma ruína pertencente à Dinastia Tudor da Quarta Época. A entrada é de fato aquela capela abandonada. Ninguém sabe se há outra entrada por enquanto."

"É mesmo..." Leonard não se aprofundou nos detalhes enquanto ele trocou algumas palavras antes de se afastar para a lateral. Mais uma vez, ele se encostou na parede.

Ele olhou em volta e suprimiu sua voz.

"Velho, nisso você é bom.

"Há uma ruína da família Tudor escondida aqui."

Uma voz idosa ressoou em sua mente.

"Você está ficando cada vez mais impolido. Em nossa era, o desrespeito a pessoas de alto escalão implicava ser transformado em sacrifício vivo.

"Além disso, é impossível que haja apenas uma ruína da família Tudor em Backlund."

"Eles estão mentindo?", perguntou Leonard em voz baixa.

A voz idosa soltou uma risada e disse: "Não, eles apenas não sabem o suficiente.

"Se minhas teorias estiverem corretas, esta ruína provavelmente pertence ao Império Unido Tudor-Trunsoest."

"O quê?" Leonard ficou atordoado.

Essa era uma antiga dinastia da qual ele nunca tinha ouvido falar antes.

A voz ligeiramente envelhecida riu.

"Que garoto ignorante. Depois que o Império Salomão foi destruído pela primeira vez, ele foi substituído pelo Império Unido Tudor-Trunsoest.
Seu cônsul duplo governava todo o Continente Norte."

"Cônsul duplo..." Leonard ruminou sobre essa frase.

A voz ligeiramente envelhecida riu e suspirou.

"Nas ruínas subterrâneas, devem haver 41 candelabros invertidos à esquerda e 40 à direita. Dois deles parecem pertencer ao trono de um gigante, e... Heh heh. Pode ser onde Alista Tudor se tornou o Imperador Sangrento."

Leonard franziu levemente a testa antes de relaxá-la. Ele disse com um sorriso descontraído: “Deve haver muitos segredos escondidos lá.”

“Claro, mas você não tem qualificação para saber.” A voz ligeiramente envelhecida estalou a língua.

Leonard curvou os lábios imperceptivelmente e disse: “O que se segue é a exploração das ruínas.”

A voz ligeiramente envelhecida riu antes de cair no silêncio.

Um minuto depois, Leonard viu o Arcebispo Santo Anthony e o Arcebispo Horamick, da Igreja do Vapor, encerrarem sua conversa ao retornarem aos seus próprios acampamentos.

Imediatamente após isso, Horamick ordenou que todo o pessoal da Mente Coletiva da Maquinaria se retirasse, deixando a área para os Falcões Noturnos da Igreja da Deusa da Noite Eterna.

O que aconteceu? Ao testemunhar esta cena, Leonard se encheu de perplexidade.

Naquele momento, todos os Falcões Noturnos ouviram a voz do Arcebispo Santo Anthony.

“Que todas as Luvas Vermelhas se reúnam. Os outros Falcões Noturnos devem deixar o mundo espelho. Encontrem uma razão para evacuar todos os residentes da área e prometam-les compensação por suas propriedades.

“Depois que todos os residentes evacuarem, as Luvas Vermelhas e eu destruiremos esta ruína que provém de uma era maligna!

“A entrada é proibida. Será diretamente destruída!

“Que a Deusa nos abençoe a todos.”

Isto… Leonard jamais esperaria por um desenvolvimento como este.

…

Sete e meia da noite, no gabinete do governador-geral de Oravi.

Klein assumiu a aparência de Sothoth. Ele vestia um fraque preto e uma gravata borboleta da mesma cor. Ele seguiu Bilt para o salão do banquete.

A temperatura interna era como a da primavera. Um candelabro gigantesco pendia do teto, e a luz bruxuleante das velas iluminava o recinto como se fosse dia.

No canto à direita, havia músicos vestidos com coletes e gravatas borboleta tocando uma melodia vibrante. À esquerda, havia longas mesas. Sobre elas, encontravam-se frango assado, foie gras grelhado na frigideira, ensopado de cordeiro, ganso assado no estilo Backlund, lagostas Odora com manteiga e queijo, e outras iguarias.

Apesar da distância, Klein ainda podia sentir o aroma que pairava no ar. Ele planejava pegar um prato e enchê-lo de comida.

Neste momento, Bilt puxou sua gola de modo reservado. Ele inclinou a cabeça e suprimiu a voz.

“Lembre-se da etiqueta exigida por tais banquetes.

“Nosso objetivo atual é observar as ações de Sua Excelência, então pegar apenas uma taça de vinho seria suficiente.

“Há champanhe nebuloso aqui, vinho de uva Aurmir e vinho tinto Southville, todos álcoois famosos que raramente são vistos lá fora. Você pode beber um pouco, mas não muito. Temos que manter sobriedade suficiente. Sim, tente apenas fazer a encenação ao beber.”

Klein retraiu o olhar e acenou com a cabeça.

Os dois pegaram uma taça do champanhe dourado, cujas minúsculas bolhas eram como névoa, de um garçom de colete vermelho que passava por eles. Em seguida, moveram-se em direção ao ponto principal do banquete, onde Amyrius Rieveldt estava de pé, vestindo seu uniforme de almirante da marinha, azul-escuro.

Com sua posição, eles naturalmente não tinham como se aproximar do almirante. Tudo o que podiam fazer era observar cada ação dele a uma leve distância.

A figura de Amyrius é normal. Não parece tão em forma. Os cantos de sua boca caem um pouco, indicando sua idade real…

Ele não tem barba. Seus olhos azuis parecem esconder uma autoridade que não se pode rejeitar ou combater…

Seu uniforme de almirante azul-escuro está bem engomado. Há um talabarte vermelho em seu ombro, que se junta ao seu peito onde há todos os tipos de medalhas…

Suas mangas têm abotoaduras douradas, acentuando suas dragonas da mesma cor…

Suas dragonas são divididas em três partes. De dentro para fora, há uma coroa embutida com rubis, o cetro e a espada cruzados, quatro estrelas feitas de diamantes… Klein começou a escrutinar e usou seus poderes de Sem Rosto para memorizar todas as características detalhadas do almirante da marinha, bem como a atitude que ele usava ao falar com pessoas diferentes.

Durante esse processo, ele apenas sorveu um gole do champanhe brumoso e sequer registrou o seu sabor.

Após ter reunido a maior parte das informações, Klein exalou, permitindo que sua mente repousasse.

O imenso esgotamento mental o deixou faminto. Assim, ele pousou a taça de vinho na bandeja de um garçom de colete vermelho e planejou se servir na longa mesa de iguarias.

Neste momento, Bilt se inclinou e disse: “Sua Excelência me deu o sinal. Nós o encontraremos em um local previamente combinado.”

“…”

Klein desviou o olhar do frango assado e varreu Bilt com um olhar gélido.

Bilt estremeceu, virando-se apressadamente e conduzindo Gehrman Sparrow da janela panorâmica para dentro do jardim.

Após caminhar por quase um minuto na trilha isolada, ele parou e apontou para o rosto de Klein.

“Você pode assumir a aparência de Sua Excelência.

“Apenas finja ser aquele vagabundo que se parece com ele.”

Klein assentiu levemente e estendeu a palma da mão para limpar o rosto.

Ele o fez para ocultar os repulsivos tentáculos e grânulos que poderiam surgir em seu rosto durante a metamorfose.

No momento em que ele abaixou a palma, Bilt viu um cavalheiro de meia-idade que se assemelhava um tanto a Amyrius Rieveldt.

“Muito bom.” Bilt deu alguns passos adiante e chegou à entrada de um quarto de depósito. Ele estendeu a mão e empurrou a porta, que estava destrancada.

Amyrius Rieveldt ainda vestia o chamativo uniforme de almirante. Seu corpo estava de perfil para a porta enquanto ele observava o jardim externo através da janela.

Neste momento, ele virou a cabeça e pousou o olhar sobre a pessoa que se assemelhava a ele.

A pressão e a força indescritíveis fizeram Klein curvar a cabeça involuntariamente.

O olhar de Amyrius Rieveldt não parou ali e moveu-se lentamente para Bilt. Ele disse, sem qualquer vestígio de emoção: “Este não é o vagabundo

que você mencionou antes.

“Ele é um Beyonder.”

Capítulo 622: Contrato Temporário

Ao ouvir as palavras descritivas de Amyrius Rieveldt, que não eram uma pergunta, a testa de Bilt instantaneamente rompeu em suor frio.

Ele se virou, boquiaberto, esperando se justificar, mas, por fim, caiu de joelhos e disse sob a pressão indescritível: “Almirante, Sua Excelência, o vagabundo anterior morreu subitamente de uma doença. Eu não tive escolha senão encontrar um aventureiro capaz de metamorfose.”

Neste exato momento, Klein não estava excessivamente nervoso. Isso se devia ao fato de que Amyrius Rieveldt já o havia notado durante o banquete. Não havia razão para que ele só o reconhecesse como um Beyonder apenas agora. O fato de ter concordado com o encontro e não ter evitado o risco diretamente significava que ele não se importava com quem Bilt havia contratado.

Não se preocupar de forma alguma? Esta é a confiança de um semideus; caso contrário, seu Caminho Beyonder é capaz de desviar desastres antecipadamente... Klein levantou a cabeça com grande dificuldade, lançando seu olhar para o almirante da marinha ao seu lado.

“Bem forte,” Amyrius Rieveldt comentou sem expressão.

Ele continuou olhando para Bilt, que estava ajoelhado, e disse: “Não tente usar seus truques sujos na minha frente.

“Uma pessoa comum e um Transcendente neste mundo são diferentes, e eu sou um seguidor da ordem, o que me permite ter certeza disso.”

Claro, é idêntico ao que está escrito nas informações. Este almirante se inclina a dissertar sobre certas coisas. Eu tenho que me lembrar deste ponto. Este é um estilo completamente diferente do meu e do de Gehrman Sparrow... Klein retraiu o olhar em pensamento, lançando-o ao chão como se fosse incapaz de suportar a pressão.

Amyrius Rieveldt deu um passo à frente.

“Mentir é o primeiro erro que você cometeu. Não ser cauteloso é o segundo.

“Um vagabundo no qual você gastou um grande esforço para preparar morreu subitamente, e, de repente, um aventureiro que consegue mudar de forma aparece na sua frente. Você não acha isso uma coincidência?”

Sim, é bem coincidência... Klein quase disse a mesma coisa.

Se não fosse por sua confirmação acima do nevoeiro cinzento, ele teria suspeitado que estava sendo vítima de uma armação de uma criatura lendária ou de um Artefato Selado de Grau 0.

As pupilas de Bilt se contraíram quando ele voltou a si.

Ele descobriu que, devido ao seu horror e medo, tudo o que pensava era agarrar-se à última tábua de salvação. Ele havia perdido a cautela trazida por sua experiência, por não ter considerado se o aparecimento de Gehrman Sparrow era uma coincidência ou não.

O vagabundo havia morrido subitamente no dia em que ele chegou ao Bar Limão Doce! Quanto mais Bilt pensava nisso, mais ele sentia como

se tivesse caído em alguma armadilha intrinsecamente planejada.

Enquanto Amyrius Rieveldt observava a expressão de Bilt mudar com iluminação e arrependimento, ele assentiu gentilmente e disse: “Meu pai, o falecido Conde Rieveldt, uma vez me ensinou isto.

“Ele disse para perdoar o primeiro erro de um subordinado.

“Bilt, você deveria ser grato por sua benevolência.”

O humor tenso de Bilt se aliviou instantaneamente enquanto ele se sentia extremamente comovido.

Ele pensou que Amyrius Rieveldt, que estava mais perto de um deus do que de um homem,
o executaria no local, a fim de avisar todos os aventureiros que estavam sob seu comando. Quem diria que ele escolheria perdoar a ele.

“Vossa Excelência, eu... eu...” Bilt ficou momentaneamente incapaz de formar uma frase.
sentence.

Amyrius manteve sua expressão severa e disse em voz profunda voz: “Há uma segunda metade do ditado, que é ‘castigue-os por seu segundo erro.’ Bilt, você sabe o que deve fazer no futuro?”

Bilt, que estava ajoelhado, imediatamente endireitou as costas e pressionou o punho direito contra o peito esquerdo.

“Serei de extrema lealdade a você, Vossa Excelência!”

Amyrius assentiu e se virou para Klein.

“Qual é o seu nome?”

Isso depende de qual identidade o senhor está perguntando... Klein satirizou interiormente e respondeu com calma: “Gehrman Sparrow.”

Amyrius Rieveldt subitamente silenciou por dois segundos enquanto a atmosfera na sala de objetos diversos parecia congelar.

Assim que Klein não pôde evitar sentir-se inquieto, Amyrius finalmente disse: “Então é você.”

Vossa Excelência, o senhor soa como se me conhecesse. Sou apenas um informante militar comum. Apenas troquei alguma recompensa por meio do senhor. Eu nem sequer fiz qualquer pedido de reembolso... Klein murmurou em silêncio enquanto se sentia cada vez menos confiante.

Amyrius assentiu e disse a Bilt e Klein: “O plano prosseguirá como de costume.

“No entanto, precisamos assinar um contrato.”

Um contrato? Klein resistiu à pressão com grande dificuldade enquanto levantava a cabeça para olhar para Amyrius.

Amyrius não deu mais explicações. Ele pegou o papel e a caneta que havia preparado há muito tempo do parapeito da janela e escreveu algo neles.

Toda vez que ele tocava a caneta, um brilho dourado era emitido. A solenidade e a santidade faziam parecer que ele estava redigindo uma lei.

Klein semicerrava os olhos lentamente enquanto sua visão ficava embaçada. Ele não pôde evitar baixar a cabeça novamente.

Após um período de tempo desconhecido, Amyrius parou de escrever e pegou um pedaço de papel. Ele disse a Klein: “Assine seu nome no final.

“Se as condições não forem satisfatórias, você pode optar por não assinar.”

Você acha que eu tenho coragem de assinar ou não tenho? Klein satirizou enquanto observava Bilt se levantar. Ele recebeu a caneta e o papel e os entregou a Klein.

As condições no pedaço de papel eram poucas e simples. A maioria delas restringia as ações de Gehrman Sparrow ao agir como Amyrius Rieveldt. Incluíam, mas não se limitavam a, expor voluntariamente quaisquer problemas, não usar sua identidade para se envolver em atos que fossem adversários a Amyrius, bem como não ter qualquer contato íntimo com a Senhorita Cynthia, etc.

Pensei que figuras tão importantes não se importariam com a castidade de suas amantes... Este almirante é realmente um homem à moda antiga... No entanto, eu também não sou uma pessoa assim... Klein escondeu sua curiosidade e perguntou como se fosse uma questão acadêmica: “E se a Senhorita Cynthia optar por ter contato íntimo comigo?”

Nas entrelinhas, ele estava dizendo que ser muito distante ou resistente tornaria mais fácil para Cynthia notar um problema. Ele estava perguntando como deveria equilibrar a atuação.

“Está tudo bem,” Amyrius disse inexpressivamente. “Durante a validade do contrato, você não terá qualquer desejo ou falta de capacidade para fazê-lo ao encará-la.”

Você pode fazer isso? Este contrato é bem poderoso... Tirando um contrato com criaturas do mundo espiritual, esta é a primeira vez que vejo outros contratos. Além disso, o primeiro usava o poder do Submundo. Este contrato é apenas entre duas partes... Será este um poder de Semideus Beyonder do Almirante Amyrius? A trilha do Árbitro? Klein lançou um olhar para as datas e descobriu que durava cinco dias.

Ele está confiante de que retornará em cinco dias, ou seu nível só é capaz de implementar um contrato por cinco dias? Klein leu as condições mais uma vez antes de pegar a caneta-tinteiro e escrever o nome, Gehrman Sparrow.

Com o caractere final escrito, ele viu as palavras no pedaço de papel emitirem um brilho dourado enquanto se condensavam em um esplendor resplandecente.

Em meio ao esplendor resplandecente, o pedaço de papel dissipou-se e desapareceu rapidamente, como se tivesse se fundido com as regras do mundo.

Uma névoa cinzenta invisível e tênue ondou suavemente ao seu redor, enquanto Klein sentia claramente camadas de restrições indescritíveis sendo postas sobre ele.

Essas restrições rapidamente se fundiram em seu corpo, tornando-se temporariamente uma com seu Corpo Espiritual e sua carne física.

A névoa cinzenta pode bloquear a má e a boa sorte de fontes externas até certo ponto, mas é incapaz de proteger contra um contrato que assinei... Isso mesmo. Se pudesse protegê-lo, o contrato com o mensageiro não teria sido válido... Klein olhou para Amyrius Rieveldt mais uma vez, em um lampejo de compreensão.

O almirante já havia convergido seu poder enquanto produzia um

amuleto de ouro escuro em sua palma.

Nele estavam os símbolos e rótulos mágicos que representavam a "Espada do Julgamento." Seu corpo inteiro era convergido e sombrio, dando a sensação de que fazia parte de um códice.

"Este é um amuleto de alto nível usando meu sangue, um códice antigo da Quarta Época e o Artefato Selado de Grau 0 da família real," disse Amyrius calmamente. "Seu nome é Nona Lei. Quando injetado com quantidades minúsculas de espiritualidade, ele pode produzir um poder que é semelhante ao meu. Isso pode ser feito até por pessoas comuns.
Sem ele, você achará muito difícil fingir ser eu."

De fato, o poder que mostro em um estado disfarçado é apenas superficial. Geralmente, enganar os outros não tem problema, mas assim que houver necessidade de chocar e inspirar temor em qualquer subordinado, isso seria inútil... Klein secretamente soltou um suspiro de alívio.

Amyrius continuou: "Com a sua força atual, você deve ser capaz de suportar o seu uso.

"Através dele, você pode impor uma restrição necessária ao alvo, colocando-o em um estado extremamente desvantajoso.

"Dessa forma, mesmo que um semideus tente sondá-lo, você será capaz de assustá-lo e fazê-lo fugir.

"Se não ocorrerem imprevistos no final de tudo, e se você não tiver necessidade de usá-lo, então ele será seu para guardar.

"Ele pode ser usado por um ano."

Klein ficou primeiro surpreso antes de sentir um forte deleite.

Ele finalmente tinha outro amuleto de alto nível desde a vez em que esgotou aquele que foi criado com o Emblema Sagrado do Sol Mutante.

Embora tal item tivesse uma limitação de tempo e fosse de uso único, um ponto positivo era que ele não tinha quaisquer efeitos colaterais negativos. Claro, os requisitos rigorosos necessários para criar um tornavam-nos muito raros em número.

Como esperado de um semideus. Ele é muito mais generoso do que Bilt... Subornar um vagabundo e um aventureiro no nível de almirante pirata têm custos diferentes... Enquanto Klein pensava com felicidade, ele estendeu silenciosamente a palma da mão e recebeu o amuleto de alto nível chamado Nona Lei.

Em seguida, ele viu Amyrius tirar seu cinto.

Após um breve silêncio, Klein manteve seu embaraço sob controle enquanto tirava as roupas sem qualquer expressão no rosto.

Logo, ele havia trocado de roupa com Amyrius e vestido o uniforme de almirante, engomado e azul-escuro.

Depois de observar Amyrius e Bilt se afastarem por um caminho isolado no jardim, Klein ajustou calmamente seus botões e se virou para encarar a janela de vidro.

Sob a noite escura e o luar carmesim, a janela de vidro parecia um espelho. Ela refletia vagamente a aparência atual de Klein.

Ele tinha cabelos pretos bem penteados para trás, olhos azuis e profundos, bochechas levemente caídas, um rosto barbeado e um semblante antiquado e austero, tudo isso enquanto vestia um traje azul-escuro com um talabarte, medalhas e dragonas.

Klein moveu os cantos da boca enquanto dizia silenciosamente para si mesmo: A partir deste momento, sou um almirante da marinha.

Capítulo 623: Primeira Noite

Ao tocar o amuleto da Nona Lei em seu bolso, Klein ajustou sua altura e detalhes de sua aparência, fazendo-o parecer idêntico a Amyrius Rieveldt.

Ele saiu do depósito usando outra porta e desceu um corredor silencioso, voltando para o escritório do governador-geral.

No caminho, garçons e criadas passavam ocasionalmente por ele, mas ninguém ousava olhá-lo diretamente. Apenas a visão de seu uniforme de almirante os fazia correr para os lados enquanto se curvavam com as cabeças baixas.

Qualquer pessoa da mesma altura provavelmente conseguiria entrar no salão de banquetes vestindo essas roupas... Devo dizer que agir como uma figura importante pode ser mais fácil do que agir como uma pessoa comum... Klein continuou olhando para frente enquanto mantinha sua atitude sombria. Ele caminhou em direção a um caminho pavimentado com tijolos pretos de maneira calma.

Logo, ele ouviu uma música bela e melódica enquanto elegantes arandelas a gás queimavam, iluminando o ambiente escuro.

Assim que Klein se aproximou de uma sala de descanso, ele viu uma porta se abrir. Um homem de meia-idade estava esperando ali enquanto ele se aproximava.

O homem tinha cabelo preto e olhos azuis. Suas feições faciais se assemelhavam um pouco às de Amyrius, mas sua testa era mais alta e suas olheiras eram inchadas. Os cantos de sua boca não eram caídos.

Ele era ninguém menos que o irmão mais novo de Amyrius Rieveldt, Aston Rieveldt.

Este cavalheiro havia servido na marinha, e tinha sido promovido a coronel após prestar serviços meritórios nas colônias do Continente Sul. Mais tarde, ele se cansou de sua carreira militar e, juntamente com o equilíbrio político, concordou em mudar de carreira e se tornou o governador-geral.

Nos cinco a seis anos em que esteve em Oravi, devido à importância dada à localização e aos recursos da ilha, ele pressionou para que a família Rieveldt comprasse em massa terras agrícolas e propriedades, permitindo-lhe possuir muita propriedade.

Isso também não foi obtido inteiramente através de seus poderes. Aston e a família Rieveldt pagaram um preço suficiente, e eles até fizeram empréstimos com o banco. Não foi como na costa leste de Balam, onde terras pertencentes ao povo Feysac foram compradas à força por preços extremamente baixos.

Claro, se ele não fosse o Governador-geral de Oravi, e seu irmão mais velho não fosse o mais alto comandante da marinha do Mar de Sonia Central, a família Rieveldt não teria convencido seus alvos tão facilmente a vender propriedades e terras agrícolas tão excelentes.

Aí vem o teste... Klein se aproximou calmamente e parou na frente de Aston Rieveldt.

Aston olhou em volta e perguntou em voz baixa e profunda: “Você já se decidiu sobre aquele assunto?”

Que assunto... Klein sentiu um branco momentâneo antes de se lembrar de uma introdução nas informações que recebeu — “se Aston solicitar uma conversa particular ou pedir uma resposta para certo assunto, diga-lhe que uma resposta lhe será dada ao partir de

Oravi.”

O Almirante Amyrius realmente antecipou isso. Eu só preciso cuidar da minha atitude e tom. Sim, também preciso usar os termos e pronúncias únicos usados pelos aristocratas Loen... Klein acenou suavemente com a cabeça e disse, severamente: “Espere mais alguns dias.

“A resposta lhe será dada ao partir de Oravi.”

Aston não levantou dúvidas, pois ele soltou uma risada baixa.

"Parece que você está esperando que algo lhe dê a força para decidir."

Aquele assunto que o Almirante Amyrius tem que resolver pessoalmente? O coração de Klein se agitou enquanto ele usava familiarmente o tom de pessoal de alto escalão.

"Guarde suas conjecturas para si."

Dito isso, ele deu um passo à frente e caminhou em direção ao salão de banquetes.

Aston Rieveldt se concentrou nas costas de seu irmão mais velho, sua expressão gradualmente se tornando fria. Em seguida, ele balançou a cabeça levemente.

Após entrar no salão de banquetes, Klein inspecionou a área e caminhou em direção à longa mesa com alimentos. De tempos em tempos, ele parava para trocar amabilidades com as pessoas que se aproximavam.

Durante esse processo, ele percebeu que não precisava entender os tópicos levantados em nenhuma conversa. Tudo o que ele precisava fazer era acenar com a cabeça ocasionalmente, permitindo que a conversa progredisse harmoniosamente até o seu fim.

De fato, o status de uma figura importante facilita certos aspectos da atuação, mas, correspondentemente, há certos assuntos que podem ser difíceis... Klein atravessou um "obstáculo" após o outro antes de finalmente chegar à longa mesa.

Ele pegou um prato casualmente e lembrou a si mesmo que o Almirante Amyrius gostava de peixe, carne bovina e lagosta, mas não gostava de frango e ganso. Portanto, ele evitou alimentos como o frango assado e o ganso assado no estilo Backlund. Ele pegou um pouco de carne bovina, Peixe-Osso-de-Dragão frito e lagosta Odora com manteiga e queijo.

Como o fundo dos recipientes metálicos era forrado com amianto, com carvão em brasa queimando por baixo ou água quente a vapor, toda a comida mantinha uma temperatura adequada. Klein quase desmoronou, destruindo sua persona ao dar a primeira mordida.

Ele fez o possível para manter a imagem do Almirante Amyrius enquanto segurava seu prato e conversava com o membro do parlamento da cidade portuária, fornecedores da marinha, etc. Ele ouvia atentamente o que eles tinham a dizer, colocando comida na boca de tempos em tempos.

Ele notou que um jovem de fraque continuava a segui-lo.

Ele tinha cabelos loiros e bem arrumados, penteados para trás. Tinha uma linha do cabelo recuando e olhos azuis-claros. Parecia bonito e cavalheiresco.

Idêntico à imagem. O secretário de Amyrius, Luan... Klein

se controlou e não o avaliou. Ele queria encher o estômago antes do fim do banquete.

Assim que saiu do escritório do governador-geral, Klein embarcou na carruagem, que era guardada por guarda-costas. Ele sentou-se ao lado do armário de vinhos.

O secretário loiro, Luan, o seguiu. Enquanto suas botas de couro pisavam no tapete grosso e macio, ele se moveu silenciosamente em direção a um local oposto a Klein.

Ele se sentou ali, mas ocupou apenas um terço do assento.

A carruagem começou a se mover enquanto Luan tirava uma pilha de documentos da pasta preta que carregava.

"Vossa Excelência, este é o livro-razão da base naval de Oravi referente ao ano de 1349."

Klein estendeu a mão e folheou casualmente algumas páginas.

O quê? Uma libra por um rolo de papel higiênico? O banheiro da base naval foi reformado vinte vezes por ano? Klein fez alguns cálculos simples e descobriu todo tipo de rubricas ridículas.

Uma contabilidade como essa não é simples e óbvia demais? Eu poderia até dar-lhes aulas e ensiná-los especificamente a fazer reivindicações! Klein considerou seriamente a atitude que deveria demonstrar.

Do seu ponto de vista, a maior dificuldade em se disfarçar de Amyrius era enganar Luan.

Isso não significava que o Governador-geral Aston e a Senhorita Cynthia não estivessem tão familiarizados com o Almirante Amyrius quanto seu secretário. Apenas que, como seu irmão mais novo, Aston poderia ajudar o irmão a ocultar o assunto se descobrisse algo errado após receber uma dica. Da mesma forma, como sua amante, Cynthia estaria inclinada a ajudar a ocultar o assunto para o almirante, visto que era sua dependente.

É claro que a possibilidade de Cynthia ser uma espiã não podia ser eliminada. Ainda havia a questão de haver uma chance de ser usado por um espião, mas nada poderia ser tão perigoso quanto Luan, cujo dever era monitorar o almirante.

Não posso expor nenhum problema... Que tipo de atitude o Almirante Amyrius teria ao encarar um relatório desses? Entraria em fúria, ou fingiria estar em fúria? Não, o pessoal da base naval de Oravi não seria tão ousado a ponto de entregar um relatório claramente problemático como se ele fosse cego. Eles devem ter um certo nível de confiança e um entendimento tácito entre eles... Como a informação não mencionava isso, Klein só podia fazer um julgamento baseado em sua experiência.

Além disso, ele podia confirmar que o relatório da base naval de Oravi estava além das expectativas do Almirante Amyrius ou fora determinado como de pouca importância. Apenas com base no cronograma, era algo que poderia ser resolvido facilmente.

Independentemente das possibilidades, eu tenho que usar a atitude que uma pessoa de alta posição geralmente emprega. Ou seja, não indicar minha posição... Klein fechou os documentos e os devolveu ao secretário loiro, Luan. Ele disse inexpressivamente: “Ponha-os na minha mesa.”

Nas entrelinhas, esta frase significava: “Vou examiná-lo com atenção.” Para outros, significaria algo diferente com base em seus pontos de vista.

Se a base naval de Oravi tivesse feito isso sem aviso, significava que o almirante estava um tanto insatisfeito e aguardava uma explicação.

Se os dois tivessem chegado a um entendimento mútuo e tácito sobre o assunto, isso significava que o Almirante Amyrius desejava obter benefícios mais favoráveis na questão. Quanto a se ofenderia alguém, Klein não se importava. Afinal, ele não seria Amyrius Rieveldt em poucos dias. Ele acreditava que um verdadeiro semideus tinha os meios para reprimir a raiva de seus subordinados.

Além disso, ele estava grato por Amyrius não ser um semideus da Igreja das Tempestades. Caso contrário, ele teria que considerar se deveria acenar com a cabeça e aprovar o relatório, ou atirar o documento de volta com raiva enquanto jogava algumas pessoas de passagem no mar para alimentar os peixes.

“Sim, Excelência.” O secretário loiro, Luan, não mudou sua expressão. Ele enfiou o documento de volta em sua pasta preta, como se há muito esperasse por tal resposta.

No caminho de volta, Klein recostou-se na carruagem, seguindo os hábitos de Amyrius Rieveldt. Ele semicerrou os olhos como se estivesse contemplando certos assuntos, mas, na verdade, não estava pensando em nada.

Luan manteve seu silêncio e não falou nada.

Postes de luz preto-ferro na altura de um humano foram rapidamente deixados para trás enquanto a carruagem se aproximava da base naval antes de fazer uma curva para uma casa com jardim e gramado.

Assim que Klein subiu os degraus, um mordomo abriu a porta para ele enquanto criados se alinhavam nas duas laterais, aguardando reverentemente sua entrada.

A sala de estar era decorada de maneira muito clássica. Havia pinturas a óleo de belas paisagens penduradas, estátuas de calcário, vasos simples e elegantes, etc. Uma fragrância fraca, mas persistente, emanava na sala, alcançando o coração.

Klein, que deveria ter relaxado, acabou ficando tenso ao ver uma bela dama caminhar em sua direção vestindo uma camisola de casa.

Ela parecia ter pouco mais de vinte anos. Seu cabelo loiro caía em cascata e, quando ela lançava seus olhos azuis, era como se houvesse um brilho oculto neles. Embora cheia de uma feminilidade gentil, ainda havia alguns vestígios de sua adolescência. Ela era ninguém menos que a amante do Almirante Amyrius, Cynthia.

Klein reprimiu seu desconforto e permitiu que o rosto severo de Amyrius revelasse um sorriso enquanto ele abria os braços.

Cynthia se jogou em seus braços e ficou na ponta dos pés. Com as bochechas lado a lado, ela sussurrou com um sorriso: “Almirante, eu já esquentei a água para o senhor na banheira.”

Isso significa que ela mandou alguém monitorar o fim do banquete... Ser uma amante também não é algo simples... O Almirante Amyrius gosta de tomar banhos quentes para relaxar a mente... A fim de ignorar o quão próximas estavam suas bochechas, Klein permitiu que seus pensamentos divagassem.

Como um homem heterossexual, ele deveria ter se sentido envergonhado e, ao mesmo tempo, bastante feliz por ser abordado por um membro tão belo do sexo oposto. No entanto, o contrato temporário fez com que ele não tivesse desejo algum. Portanto, tudo o que restou foi o constrangimento.

“Muito bem,” Klein a elogiou enquanto afastava Cynthia gentilmente,

não sabendo onde pousar as mãos.

Sabendo que o almirante não gostava de intimidades na frente dos criados, Cynthia recuou e guiou Klein até o segundo andar. Ele foi levado ao banheiro enquanto ela lhe preparava um roupão.

Depois de fazer tudo isso, Cynthia instruiu os criados a não irem ao segundo andar, a menos que ouvissem a campainha tocar. Em seguida, ela voltou para o quarto, tirou toda a sua roupa e vestiu uma camisola feita de seda.

Sua camisola revelava bastante de seu peito. Era de um branco-neve sedutor, e no fundo de seu decote havia um pingente de colar especial. Parecia um chifre de rinoceronte preto miniaturizado com o comprimento de um segmento de dedo.

Cynthia tirou o colar e o enfiou debaixo do travesseiro. Em meio ao rubor e à hesitação, ela deixou o quarto e foi para fora do banheiro onde o almirante estava se banhando. Juntando suas forças, ela puxou a maçaneta.

Rangido. A mão dela parou. Ela percebeu que a porta do banheiro fora trancada por dentro em algum momento.

Com um olhar vazio, Cynthia instintivamente puxou-a de novo.

Rangido. Rangido. A porta do banheiro não se moveu um milímetro.

Capítulo 624: Aviso

O banheiro era dividido em partições. O vapor que emanava cobria a banheira inteira.

Exceto pela cabeça, o corpo inteiro de Klein estava imerso na água quente. Ele jazia ali em tamanho conforto que nem sequer desejava mover os dedos dos pés.

Que noite linda... Se ao menos não houvesse Cynthia lá fora. Eu ainda terei que lidar com ela mais tarde... Klein suspirou enquanto considerava qual desculpa usar para evitar ser íntimo dela.

De acordo com as características do Almirante Amyrius Rieveldt, ele decidiu primeiro usar o trabalho como desculpa. Depois disso viria a desculpa de não estar se sentindo bem, de ter perdido a capacidade de fazer sexo, de precisar de algum tempo para digerir qualquer medicamento que tivesse acabado de tomar, e de como ele havia percebido subitamente sua verdadeira orientação sexual, achando babuínos de cabelos encaracolados extremamente atraentes.

Quanto a se isso danificaria a imagem do almirante, Klein não sentiu a menor pressão. Contanto que ele impedisse Cynthia de suspeitar que ele era um Amyrius Rieveldt falso, ele teria completado perfeitamente sua missão.

As explicações subsequentes para essas desculpas e como ele encontraria uma desculpa para explicar sua recuperação seriam todos problemas do Almirante Amyrius. O que é que isso tem a ver comigo, Gehrman Sparrow? E o que a reputação arruinada de Gehrman Sparrow tem a ver comigo, Sherlock Moriarty? Klein levantou-se satisfeito enquanto caminhava para a partição seca, pingando. Ele pegou uma toalha de banho e se secou.

Depois de vestir um roupão de banho pendurado, Klein inalou silenciosamente como se tivesse destrancado um grande inimigo em sua jornada—ele abriu a porta do banheiro.

Vendo o corredor vazio, com apenas a luz dos candeeiros de parede em ambos os lados iluminando a escuridão, Klein sentiu-se ligeiramente aliviado e não estava mais tão tenso.

Esta é quase a mesma sensação de desafiar um almirante pirata... Enquanto murmurava, ele percebeu um problema sério. Ele não tinha ideia de qual dos quartos era o quarto principal ou o escritório.

Independentemente disso, tenho que informar Cynthia; caso contrário, faria o Almirante Amyrius parecer estranho... Klein recordou o layout de casas semelhantes numa tentativa de encontrar o quarto principal com precisão.

Neste momento, a porta do quarto diagonalmente oposto a ele rangeu, abrindo-se. Cynthia, que estava envolta numa camisola de seda, se aproximou.

O cabelo loiro dela parecia molhado e despenteado enquanto caía em cascata. Havia até alguns fios de cabelo flutuando à frente de seus olhos azuis e lábios vermelho-vivos. Isso ocultava o brilho em seus olhos, pois seus lábios estavam ligeiramente cerrados. Ela parecia extremamente sedutora sob o ambiente fraco.

O decote da camisola de seda era muito aberto, e a brancura da neve e um decote profundo refletiram-se nos olhos de Klein.

"..."

Klein quase levantou a cabeça para olhar para o teto para evitar a

intensa estimulação.

Calma, calma. Você é Amyrius Rieveldt... Além disso, você já viu uma Demonisa seminua antes... Em comparação com uma Donzela da Enfermidade, os encantos desta dama são claramente insuficientes. Espere, por que estou pensando em Demonisas? Quem sabe se elas eram homens ou mulheres antigamente... Klein manteve o olhar enquanto a examinava de cima a baixo com um tom “provocador”.

Naquele instante, ele podia sentir aquele desejo primal, mas não houve resposta de suas regiões inferiores...

Este é o resultado do contrato temporário? Na verdade, o Almirante Amyrius não precisava ter passado por todo esse trabalho. Mesmo que eu tenha a urgência, serei capaz de me controlar... Que tipo de situação eu ainda não encontrei antes?

Sim... Cynthia está um pouco diferente do que dizem os registos. Não é dito que ela se tornou amante de Amyrius há cerca de um a dois anos? Como eles não conseguem se encontrar na maior parte do tempo, o Almirante tem que mimá-la a cada vez, já que ela não teve seus desejos reprimidos satisfeitos? Por que é ela quem está tomando a iniciativa hoje?

Será que ela considera sua posição de amante dele instável, ou ela foi substituída? Desde que Klein se tornou um Sem Rosto, ele sentia que todos eram falsos.

As pálpebras de Cynthia estavam abaixadas. A coragem que ela havia reunido desapareceu pouco a pouco sob o escrutínio de Amyrius. Seu rosto estava manchado por um rubor de horror — ela estava envergonhada, mas também sentia algum orgulho.

Então, ela o ouviu instruir calmamente: “Ajude-me a preparar um pouco de café e coloque-o no meu escritório.

“Eu tenho muitas coisas para resolver esta noite. Você não precisa esperar por mim.”

“...”

Cynthia levantou a cabeça de repente, seu rubor envergonhado ainda presente.

Ela falhara momentaneamente em entender o que o Almirante Amyrius havia dito.

Klein inspirou secretamente e avançou para abraçá-la antes de beijá-la suavemente na testa.

“Passarei muito tempo com você daqui a alguns dias.”

Tal resposta veio da informação fornecida, mas ele havia alterado ligeiramente os termos.

Para ser franco, se não fosse por ter um entendimento prévio, Klein teria definitivamente acreditado que o Almirante Amyrius manteria o mesmo rosto estoico enquanto passava tempo com sua amante, mesmo durante o sexo. Ele parecia austero em tudo o que dizia e fazia; no entanto, este semideus também tinha seu lado gentil em sua fala. Ele apenas não era muito bom em dizer palavras carinhosas.

Isso também o fez entender outra coisa — muitas pessoas só podiam ser vistas pela superfície, e era impossível imaginar como elas eram em particular. Para um Sem Rosto realizar um disfarce verdadeiro, ele precisava fazer investigações meticulosas e ter ampla compreensão do alvo. Isso era exatamente como um Mágico que nunca se apresentava despreparado.

Cynthia revelou uma clara expressão de desapontamento, mas rapidamente restringiu aqueles sentimentos enquanto sorria.

“Certo.

“Almirante, sua camisola está no quarto. Um roupão de banho não é adequado para lidar com assuntos.”

Isso é idêntico à informação. Ela é bastante atenciosa e sabe ser compreensiva… Klein observou enquanto Cynthia se virava e entrava no quarto. Ela puxou a campainha. Quanto a ele, aproveitou esta oportunidade para tirar o roupão de banho e vestir uma camisola vermelho-escura com calças da mesma cor.

Cynthia abriu atenciosamente a porta do escritório e arrumou a mesa ligeiramente bagunçada. Mais tarde, ela esperou que a criada terminasse de fazer o café antes de pegá-lo pessoalmente e entregá-lo em mãos.

Durante esse processo, Klein leu os documentos e informações, agindo como se parecesse extremamente profissional. Mas, na verdade, ele tinha pouca ideia sobre os dados e planos de projeto de navios de guerra encouraçados e encouraçados à vela. Ele não era diferente de um iletrado.

Neste domínio, tudo o que ele sabia eram porta-aviões, domínio aéreo, os canhões principais e torretas.

Quando viu Cynthia sair em silêncio e fechar a porta atrás dela, pelo canto do olho, Klein relaxou completamente. Ele sabia que finalmente havia sobrevivido à noite.

Dentro do quarto principal, Cynthia franziu os lábios enquanto pegava

o colar de debaixo do seu travesseiro e agarrava firmemente o objeto que se assemelhava a um chifre de rinoceronte negro, que tinha o comprimento de um segmento de dedo.

Ela ficou ali e orou em silêncio: Ó, grande Árvore Mãe do Desejo, por favor, torne-me mais sedutora, permitindo que o Almirante Amyrius fique ainda mais hipnotizado por mim, para que ele obtenha prazer extremo de mim e me conceba um filho...

...

Dentro do escritório silencioso, Klein folheou a pilha de documentos colocada à sua frente. Ele seguiu os métodos de manuseio de acordo com o que a informação indicava — ele escolheu os mais simples e assinou o nome de Amyrius Rieveldt neles. A razão pela qual ele podia imitar a assinatura dele era porque Sem Rosto permitia que ele se lembrasse dos traços únicos de um alvo, enquanto o Palhaço lhe dava o controle preciso necessário.

Os complexos que ele não conseguia entender tinham notas escritas com a seguinte observação: “Continue estudando o assunto.”

Depois de se “ocupar” até a meia-noite, Klein esticou a mão para cobrir a boca e bocejou levemente.

Assim não dá. Preciso dormir. Tenho muitos desafios amanhã. Preciso manter força e energia suficientes... Klein pensou por um momento e desistiu da ideia de voltar para o quarto principal.

Ele ergueu a mão direita e pressionou os olhos semicerrados. Puxou-os para baixo e moveu-os em direção à ponte do nariz.

Em seguida, Klein abriu duas fendas onde seus olhos estavam originalmente e usou sua carne para produzir um par de olhos falsos.

Depois de me tornar um Sem Rosto, estou realmente começando a me parecer com um monstro... Se ao menos eu tivesse uma técnica divina como esta na época da escola... Ele suspirou silenciosamente. Ele recostou o corpo parcialmente enquanto mantinha seus olhos verdadeiros fechados e seus olhos falsos abertos para "ler" os documentos.

Sua especialidade como Palhaço permitiu-lhe manter o equilíbrio. Ele permaneceu imóvel como uma estátua de pedra.

Após um período de tempo desconhecido, Klein despertou subitamente de seu sonho. Ele sentiu que havia uma força tentando puxá-lo para um sono profundo antes de se infiltrar nele!

Quem é? Não fiz nada recentemente. Por que alguém entraria no meu sonho? Não está certo. Eu agora sou o Almirante Amyrius Rieveldt... O coração de Klein agitou-se e ele imediatamente mudou sua aparência. Mesmo em seus sonhos, ele parecia ser aquele semideus.

Enquanto isso, ele sentiu sua consciência se contrair firmemente como se estivesse evitando algo.

Isso é diferente de uma infiltração onírica comum. Eu claramente recuperei minha lucidez e posso escapar sozinho e acordar, mas sou incapaz de deixar esta paisagem onírica... Klein encontrou muitas anomalias ao fazer algumas tentativas.

Ele sabia muito bem que estava dormindo e podia sentir e controlar seu corpo fora do sonho, mas não importava o que fizesse, era incapaz de acordar!

Imediatamente após isso, ele viu um gás branco embaçado formar uma figura indistinguível.

Klein semicerrou ligeiramente os olhos enquanto rasgava o sonho com sua psique, permitindo que seu corpo real se movesse silenciosamente. Em seguida, ele colocou a palma da mão no bolso para tocar o amuleto da Nona Lei.

Naquele momento, a figura embaçada disse calmamente: “Não participe do assunto a respeito de Aston.

“Isto é um aviso.”

...Bastante impressionante avisar um semideus... O que Aston e os outros estão pensando em fazer? Klein pensou por um momento e emanou sua espiritualidade, permitindo que o amuleto da Nona Lei produzisse um profundo senso de domínio. Em seguida, ele o imitou e produziu o mesmo sentimento em seu sonho. Ele disse com uma voz grave: “Quem é você?

“Quem você representa?”

A figura embaçada foi pega de surpresa antes de dizer com um suspiro risonho: “Como esperado do Tecelão da Lei Amyrius. Você de fato conseguiu manter sua lucidez em uma situação como esta.”

Não, não, não. Embora Amyrius tenha o título de Tecelão da Lei, ele não é versado em tais assuntos. Você deveria dizer ‘como esperado do Lorde Louco’...

Klein zombou e disse severamente: “Responda à minha pergunta.”

A figura embaçada soltou uma risada abafada.

“Você não precisa saber quem eu sou.

“Como um semideus, você deve ter claro que tudo é fadado, e o mesmo vale para os tempos.

“Não resista ao destino de uma era, que é também a tendência dos tempos. Isso apenas fará de você um sacrifício da história.”

Destino de uma era, a tendência dos tempos, sacrifício da história... Ao ouvir isso, Klein de repente pensou em um termo: Ordem Eremita do Crepúsculo!

No entanto, Klein não disse uma palavra, nem mencionou esses termos. Isso porque o Almirante Amyrius seria ele pelos próximos dias.

Vendo o Tecelão da Lei Amyrius cair em silêncio, a figura borrada não disse mais nada. Ela se transformou em um gás branco emanante antes de desaparecer do sonho.

Capítulo 625: Primeiro Dia Bem-Sucedido

Ufa. O que exatamente Amyrius e Aston Rieveldt estão tramando? A ponto de atrair um aviso da Ordem Eremita do Crepúsculo... A menos que possa realmente mudar os tempos e influenciar a direção da história, esta organização antiga e secreta nem sequer se mostraria ou revelaria sua identidade... Klein estava ao lado de um castelo magnífico em seu sonho, observando pensativamente o local de onde a figura borrada havia desaparecido.

Em meio aos seus pensamentos, ele subitamente despertou e já não tinha tanta certeza sobre sua teoria.

A artimanha que o Almirante Amyrius e seu irmão estão planejando pode não influenciar realmente as tendências dos tempos!

Embora a Ordem Eremita do Crepúsculo só se envolva em assuntos importantes, como líder de outra organização secreta, Klein sabia claramente que, além de cumprir a missão e os valores da própria organização, ela também fornecia ajuda entre os membros.

Pelo diário do Imperador Roselle, posso deduzir que a Ordem Eremita do Crepúsculo tem membros de diferentes domínios, posições e Sequências. Além de alguns deles acreditarem fervorosamente no Criador original enquanto aguardam a chegada do crepúsculo e o despertar do verdadeiro deus, o restante busca apenas beneficiar a si mesmos. Nessas circunstâncias, contanto que o organizador não implemente a ordem de forma estrita, naturalmente haveria missões confiadas entre uns e outros.

Talvez, o assunto que Aston Rieveldt está planejando afete um membro específico da Ordem Eremita do Crepúsculo que foi informado disso antecipadamente. Ele confiou o assunto a outro membro e

usou a desculpa da “tendência dos tempos” para avisar Amyrius Rieveldt...

Partindo dessa lógica, o assunto oculto é bastante interessante... Com o nível da Ordem Eremita do Crepúsculo, o Tecelão da Lei Amyrius, que provavelmente é apenas uma Sequência 4, não é um alvo muito difícil de eliminar. Eu até suspeito que eles possam mobilizar até três ou mais anjos de uma maneira muito superior à das sete Igrejas...

Então, por que eles não agiram diretamente e, em vez disso, deram um aviso antecipado?

Em Backlund, se um anjo aparecesse, quem sabe se algum deus verdadeiro desceria sobre a terra. Portanto, a Ordem Eremita do Crepúsculo não teve escolha a não ser usar um método mais indireto e discreto para lidar com o Duque Negan. Mas esta é a Ilha Oravi. Nem mesmo Beyonders de Alta Sequência estão estacionados aqui...

O aviso é porque a Ordem Eremita do Crepúsculo defende o sigilo e não deseja se expor, então eles estão tentando não usar métodos excessivamente intensos, ou é o caso de que o membro que designou a missão não deseja ver Amyrius morto? Para “ele”, este almirante ainda é útil, então ele não está disposto a desistir dele; mesmo que Amyrius possa estar envolvido em algo desvantajoso para ele?

Então, sua verdadeira identidade parece estar confinada a certos círculos...

Klein fez uma suposição audaciosa, mas sem ter como verificá-la, só pôde temporariamente deixar o assunto de lado e jogá-lo para o fundo da sua mente.

Isso não tem nada a ver comigo, já que é a Ordem Eremita do Crepúsculo quem está avisando o Almirante Amyrius... Contanto que eu não me envolva

em nada pelos próximos dias, devo conseguir resistir até que a missão seja concluída. Todo o resto que se desenvolver depois não tem nada a ver comigo! Com meu status atual, ainda estou longe de investigar a Ordem Eremita do Crepúsculo. Eu nem sequer tenho o direito de sondar mais fundo... Klein manteve suas crenças e voltou sua atenção para o seu Clube de Tarô.

Heh, acabei de descobrir um problema. Outras organizações secretas têm seus próprios objetivos e valores como cerne, ao mesmo tempo em que misturam a ajuda que os membros fornecem uns aos outros. Quanto ao nosso Clube de Tarô, ele é mais impressionante. Há apenas missões dadas uns aos outros, sem quaisquer objetivos ou valores... Não, existem objetivos e valores entre alguns dos membros. Por exemplo, meu querido Lua acredita que esta é uma organização nascida para salvar o mundo... O Tolo Klein soltou uma risada autodepreciativa antes de sair do cenário onírico.

Ele esfregou os olhos falsos e moveu seus olhos reais de volta à posição original em um movimento muito fluido, quando de repente parou.

Aquilo não foi uma simples infiltração onírica! Klein franziu levemente a testa ao relembrar o que havia acontecido.

Isso porque o poder primeiro tentou puxá-lo para um sono profundo!

Naquela hora, eu já havia adormecido, então por que ele faria isso? O Capitão uma vez disse que um Pesadelo pode ver um sonho diretamente, então é impossível cometer tal erro... Portanto, o visitante não usou os poderes Beyonder de um Pesadelo, mas sim outra coisa... Ele me localizou através do mundo espiritual? Ou, depois que soube da minha localização, usou o mar do subconsciente coletivo, conforme descrito pela Madame Daly, para influenciar diretamente meus poderes Beyonder?

Sim... Estou mais inclinado à segunda razão. Essa é a única coisa que pode explicar por que não consegui escapar do meu sonho apesar de ter

recuperou a lucidez. Está registrado no diário do Imperador Roselle que, durante sua participação na suspeita Ordem do Eremita do Crepúsculo, sua entrada na reunião foi baseada em uma paisagem onírica realista que abrangia todo o continente. Uma paisagem onírica realista...

Klein assentiu e riu silenciosamente, com um suspiro.

O Almirante Amyrius definitivamente não esperava pelo aviso da Ordem do Eremita do Crepúsculo.

É apenas porque ele me contratou. Se fosse qualquer outra pessoa, o substituto já teria sido exposto! Aquele talismã da Nona Lei valeu bem a pena.

...

Cidade de Prata, dentro da torre, no quarto pertencente ao Chefe Colin Iliad.

Derrick Berg, que havia sido convocado, viu o Caçador de Demônios grisalho e cicatrizado mais uma vez, sentindo-se inquieto.

Depois que ele terminou suas saudações, Colin o avaliou e perguntou: "Você avançou?"

"Sim, já sou um Sacerdote Solar Supremo de Sequência 7." Derrick já havia registrado seu avanço há muito tempo, então não havia necessidade de esconder o assunto.

Os olhos azul-claros de Colin, que haviam testemunhado as vicissitudes do tempo, se desviaram enquanto ele perguntava casualmente: "Você tem as fórmulas das poções subsequentes?"

O Derrick do passado teria respondido diretamente "não", mas o atual estava acostumado a pensar antes de responder.

Se eu disser "não", meu avanço subsequente, com a falta de experiência para apoiá-lo, definitivamente me tornará suspeito. Mas se eu responder "sim", o Chefe pode me pedir para usá-la em troca de itens, para nutrir mais Beyonders do caminho do Sol. Isso sem dúvida provará que estou mentindo... Enquanto a mente de Derrick corria, ele respondeu sinceramente: "Não."

Do seu ponto de vista, a experiência poderia ser forjada.

Colin assentiu como se nada estivesse fora do comum.

"Em cerca de dois meses, organizaremos uma missão de exploração para você. A equipe irá proteger a rota e as ruínas que encontramos com a ajuda de Jack antes de fazermos uma segunda varredura.

"Espero que você receba recompensas maiores então."

"Sim, Vossa Excelência." Assim que Derrick respondeu, ele de repente se lembrou da Pastora Lovia.

...

Após o amanhecer, Klein trocou de roupa com a ajuda de Cynthia, desfrutou de um farto café da manhã e tomou a carruagem sob a escolta dos guarda-costas do almirante até a base naval de Oravi.

Pela manhã, sob a companhia dos contra-almirantes e coronéis, ele inspecionou as condições dos navios, do arsenal

de suprimentos, dos campos de treinamento recém-construídos e do banheiro que havia sido reformado vinte vezes no último ano.

Depois de almoçar no refeitório da marinha, Klein seguiu o cronograma e convocou todos os oficiais acima do posto de major para receber seus relatórios.

Durante esse processo, ele tinha um grosso caderno de capa preta colocado à sua frente. Dentro estavam algumas das perguntas que o Almirante Amyrius havia preparado especialmente para ele.

"Nas últimas décadas, devido ao desvio de salários e às condições severas que os marinheiros sofrem, Oravi teve dezessete revoltas pelas patentes inferiores. Após a aprovação do Último Ato da Marinha Imperial, e graças à orientação de Vossa Excelência, já tivemos essas questões culturais profundamente enraizadas melhoradas. Não houve nenhum caso assim nos últimos três anos..." Um coronel da base naval de Oravi permaneceu no local e relatou toda a situação.

De tempos em tempos, ele levantava a cabeça para olhar o Almirante Amyrius Rieveldt e descobria que este ouvia muito seriamente enquanto tomava notas. Os ruídos de rabiscos faziam com que nenhum dos oficiais ousasse não dar o seu melhor. De modo similar, eles anotavam os pontos importantes.

O coronel que recebeu uma resposta afirmativa elevou o tom de voz sem se dar conta, enquanto fazia seu relatório.

Que tédio... Klein segurava sua caneta-tinteiro e desenhava aleatoriamente criaturas como tartarugas, lulas e dragões em seu caderno de capa preta.

Como nunca havia estudado desenho, seus desenhos eram pavorosos de se ver.

Mais tarde, ele até desenhou linhas que se cruzavam e começou a jogar Cinco em Linha consigo mesmo — um jogo criado pelo Imperador Roselle.

É claro que sua vasta experiência e a consciência de sua identidade faziam com que ele levantasse a cabeça de tempos em tempos para dar ao relator um olhar severo e um aceno de encorajamento. Quanto ao que a pessoa havia dito, ele não prestava a mínima atenção. Tudo o que fazia era lembrar-se ocasionalmente de algumas palavras.

Durante o briefing, Klein lançou um olhar para o secretário loiro, Luan, para que este o representasse, mencionando alguns pontos que precisavam de esclarecimento.

Tudo seguiu o cronograma.

Perto do fim, Klein folheou o caderno de capa preta algumas páginas adiante e usou o sotaque de um aristocrata Loen para recitar o relatório que o secretário havia rascunhado e o almirante havia editado. Então, de acordo com a situação atual, ele usou os termos comuns que Amyrius usaria e adicionou algumas conjunções e frases de efeito, tais como, “Existem alguns pontos,” e “Permitam-me continuar com mais alguns pontos.”

Já era noite quando o briefing terminou. Sob o acompanhamento de Luan, Klein deixou a base naval de Oravi e se dirigiu para a residência de um fornecedor naval, onde um banquete estava sendo realizado.

No banquete, eles conversaram casualmente sobre as flutuações de preços das mercadorias portuárias. Quanto a Klein, ele imitou o Almirante Amyrius e mencionava de tempos em tempos uma piada antiga de Backlund, conquistando uma resposta calorosa de todos e sendo elogiado por seu humor.

Após atuar com sucesso até o fim do banquete, Klein embarcou na carruagem, sentindo-se exausto no corpo e na mente.

Tenho que prestar atenção em minhas palavras e ações a cada minuto e segundo. Dedicar-se à verdadeira atuação por um dia é mais cansativo do que batalhar contra um almirante pirata... Klein suspirou em silêncio, fechando os olhos pela metade, sem mudar sua expressão.

Ele sabia que a etapa mais difícil do dia ainda não havia terminado!

Ele ainda tinha que lidar com Cynthia!

...

Dentro da vila, Cynthia soube, através do atendente que havia saído para fazer perguntas, que o Almirante Amyrius estava prestes a retornar.

Ela retornou silenciosamente para seu quarto, tirou o minúsculo pingente de chifre de rinoceronte preto e usou uma placa metálica para raspar pequenos pedaços de pó, misturando-o na água quente dentro de uma xícara de chá de porcelana branca.

Depois de repetir o nome honorífico da Árvore Mãe do Desejo sete vezes, ela esperou quase um minuto antes de erguer a xícara com esperança, bebendo-a de uma só vez.

Capítulo 626: A Decisão de Amyrius

Olhando para as luzes que emanavam da vila na escuridão, Klein passou vários segundos a preparar-se mentalmente antes de descer da carruagem. Ele seguiu a escadaria de três níveis e chegou à porta, onde os guarda-costas e criados do almirante estavam alinhados nas laterais, antes de entrar.

Vendo Cynthia usando roupas caseiras conservadoras devido à presença de outras pessoas, Klein soltou um suspiro de alívio silencioso enquanto mantinha sua expressão impassível e caminhava lentamente.

O sorriso de Cynthia se tornou cada vez mais brilhante enquanto ela movia as mechas de cabelo para trás da orelha, revelando seu pescoço claro e esguio. Sua gola não tinha marcas deixadas por um colar.

Vendo o Secretário Luan e os guarda-costas do almirante se dirigirem para seus próprios quartos ou se moverem para fora do prédio para assumir suas posições de patrulha, Klein puxou Cynthia para um abraço e disse em voz profunda: “Não há necessidade de preparar água quente.
Dê-me um quarto silencioso. Preciso passar a noite sozinho.”

“...” Cynthia usou os olhos para expressar sua perplexidade e seu vazio.

Klein examinou os arredores e disse suavemente: “Algo inesperado aconteceu. Preciso entrar em um estado de extrema quietude para me recuperar.”

Enquanto falava, ele levantou a mão direita para puxar a gola,
revelando uma mancha de grânulos carnudos de cor pálida.

Sua problemática condição física com uma reação anormal era uma desculpa que o Almirante Amyrius havia preparado para o mendigo sósia, a fim de evitar as tentativas de intimidade de Cynthia sem expor um problema. Para torná-la mais convincente, Klein usou seus poderes Sem-Rosto para fornecer "evidências."

Cynthia ficou boquiaberta e quase gritou. Felizmente, ela cobriu a boca a tempo e conteve o som.

No momento em que Cynthia se recuperou do choque, ela perguntou imediatamente, nervosamente, com sua preocupação e emoções evidentes: "Você está bem? Precisa ver um médico?"

"Não, este é o preço exigido por uma força poderosa. Eu me recuperarei com dois a três dias de solidão." Klein já havia encontrado a desculpa necessária para o futuro.

"T-tudo bem." Cynthia apressadamente ajudou Klein a subir para o segundo andar e o guiou para o quarto mais silencioso.

Quanto ao quarto principal, ela já havia acendido algumas velas perfumadas e espalhado um extrato de cheiro suave, então ela não ofereceu o quarto a ele.

Vendo a porta se fechar, Klein exalou lentamente. Ele tirou o uniforme de almirante e se deitou, satisfeito.

Não muito longe, no quarto principal, Cynthia, preocupada e desapontada, estava se banhando em água quente antes de dormir.

Ela olhou para o teto com um olhar desfocado, enquanto não podia evitar recordar as exortações de seus pais de alguns dias

atrás.

Eles queriam que ela encantasse o Almirante Amyrius e, com sorte, engravidasse de seu filho. Dessa forma, a família deles poderia assumir mais negócios com a frota naval do Mar Sônia Central.

O Almirante parece ter muitos assuntos escondidos no coração, tanto que algo anormal aconteceu com seu corpo... Os pensamentos de Cynthia divagaram, dispersando-se lentamente.

Sem que percebesse, ela havia adormecido.

Durante esse período, ela sentiu seu sistema digestivo ficar quente e seu corpo esquentar um pouco. Em seu sonho, ela parecia ver um céu negro como piche que estava pontilhado de estrelas resplandecentes.

Uma delas pareceu notar seu olhar, e produziu um brilho mais intenso.

...

Na manhã seguinte, Klein, revigorado, desfrutou de um farto café da manhã, que não era nada espetacular de se falar. Mais uma vez, ele estava cercado pelos guarda-costas do almirante ao chegar à base naval de Oravi e foi colocado no escritório mais luxuoso e espaçoso.

De acordo com os hábitos do Almirante Amyrius, ele passava um tempo sozinho a cada dois ou três dias para estudar e dominar seus poderes de Além-Limites em maior profundidade e produzir técnicas mais eficazes. Portanto, Klein passou a maior parte do dia sem ser perturbado, precisando apenas lidar com alguns trabalhos simples.

Dentro do escritório silencioso e espaçoso, Klein caminhava tranquilamente ou folheava livros da estante. De tempos em tempos, ele colocava a palma da mão nos bolsos para tocar o amuleto da Nona Lei, a fim de liberar um pouco de seu poderoso vigor. Isso era para fazer com que o Secretário Luan, que estava do lado de fora, acreditasse que não havia nada de errado com o Almirante Amyrius.

Depois de algum tempo, Klein sentiu-se sonolento e decidiu tirar um cochilo.

Neste momento, ele ouviu batidas na porta.

Deve ser algo importante... Klein franziu a testa.

Algo que fez o Secretário Luan interromper o treinamento focado do Almirante Amyrius definitivamente não era nada simples!

“Entre,” Klein convergiu suas emoções e respondeu com uma voz profunda.

O belo homem loiro, Luan, girou a maçaneta e entrou. Ele segurava um telegrama na mão.

Ele disse com a voz contida: “Vossa Excelência, um telegrama de Backlund.

“O Senhor Aston foi destituído do seu posto de governador-geral. Ele será temporariamente substituído pelo presidente do conselho municipal.

“Dizem que o novo governador-geral chegará hoje.”

Aston Rieveldt foi destituído do posto de governador-geral? O segredo deles foi descoberto? Isso mesmo. A Ordem do Eremita do Crepúsculo já me avisou, não — Amyrius. Isso significa que eles há muito tempo haviam compreendido o assunto real. Com outro membro girando a roda, o assunto provavelmente passará por uma série de mudanças de posição, pondo um fim na questão... Um aviso foi dado na noite anterior, e a ação foi tomada hoje. Eles devem ter se preparado por um bom tempo... Sim, isso pode ser visto no fato de que o novo governador-geral chegará hoje... Klein ficou alarmado no início, mas depois sentiu que o assunto estava dentro da razão.

Ele imitou a atitude que o Almirante Amyrius teria ao enfrentar um grande problema, caminhando de um lado para o outro antes de dizer com uma expressão austera: “Estou ciente.”

Klein não expressou seus pontos de vista nem deu quaisquer ordens, parecendo extremamente sóbrio.

No entanto, era porque ele não tinha decidido uma resposta.

Temos um ditado do Império Guloso: “Mover-se não é tão bom quanto ficar parado.” Pergunto-me se Roselle o teria traduzido... Klein satirizou enquanto fazia uma piada autodepreciativa.

Luan levantou a cabeça e olhou para o Almirante Amyrius sem dizer uma palavra antes de deixar o escritório em silêncio.

Ufa... Klein caminhou de um lado para o outro mais uma vez enquanto considerava o que o Almirante Amyrius faria se estivesse ali.

Isso era algo importante que havia acontecido fora das suas expectativas; portanto, Klein só podia inferir a partir do caráter, das experiências e de algumas descrições pessoais fornecidas na informação sobre Amyrius.

Ele é uma pessoa conservadora. Mesmo quando era um Beyonder de Sequências Média e Baixa e esteve em todo tipo de navios, ele muito raramente corria riscos... Ele se considera um aristocrata Loenês que valoriza a família, os filhos e as emoções. É um cavalheiro de bom porte que conquista a afeição das mulheres. Eh, este ponto está aberto a debate. Com sua posição e status, até um babuíno de cabelo encaracolado conquistaria a afeição de homens e mulheres, não — talvez até mais. No mínimo, um babuíno de cabelo encaracolado não conta piadas datadas... As informações corriam pela mente de Klein enquanto se entrelaçavam para formar uma imagem multifacetada do Almirante Amyrius.

Enquanto estava em profundo pensamento, ele ouviu baterem à sua porta mais uma vez.

“Entre.” Klein ficou tenso instantaneamente.

Luan entrou e apontou para fora.

“Vossa Excelência, o Senhor Aston deseja encontrá-lo.”

Por que Aston está aqui? Veio a Amyrius buscar sua proteção? Ou ele planeja uma luta desesperada? Klein estreitou ligeiramente os olhos, percebendo que não podia tomar uma decisão pelo Almirante Amyrius.

O que ele faria? Depois de receber um aviso da Ordem do Eremita do Crepúsculo, ele já deve ter percebido que o assunto foi exposto. O alvo estava preparado há muito tempo, então, com sua natureza conservadora, pode-se imaginar que sua decisão seria...

No entanto, ele valoriza muito a família. Ele até forneceu algumas curiosidades interessantes de Aston Rieveldt. Não é difícil perceber que há preocupação e amor pelo seu irmão mais novo neste assunto... Ele não gosta de cannabis e tabaco. Beber é apenas para socializar

propósitos. Além de estar um pouco envolvido com mulheres bonitas, não há nada de gravemente errado com ele...

Ele valoriza muito a família... Família... Os pensamentos de Klein dispararam enquanto ele se imergia completamente na identidade de Amyrius, experimentando plenamente seus sentimentos ocultos pela sua família e a importância que ele atribuía a ela.

Família... Naquele instante, ele parecia ter se transformado em Amyrius, mas foi capaz de analisar os vários problemas de uma forma desapegada.

Após quase vinte segundos de silêncio, Klein ouviu a si mesmo usando um tom um tanto desconhecido, dizendo: “Diga-lhe que tenho muitos assuntos para tratar. Não tenho tempo para encontrá-lo.

“Além disso, compre-lhe uma passagem de volta para Backlund.”

Luan parecia ter esperado por isso; ele recolheu o olhar e respondeu, como se tudo estivesse normal, “Sim, Sua Excelência.”

Enquanto observava Luan deixar o escritório para encontrar Aston Rieveldt lá fora, Klein suspirou suavemente, tal como o verdadeiro Amyrius Rieveldt.

Ele sabia que Amyrius teria feito a mesma escolha se tivesse retornado mais cedo.

Isso era família, algo que ele valorizava imensamente!

Com o esquema deles completamente exposto, Amyrius não gastaria seu último trunfo numa aposta, colocando sua família em risco de destruição. Contanto que ele não participasse disso, e contanto que ele ainda fosse um semideus, a família Rieveldt não

sofreria qualquer dano excessivamente sério, mesmo que ele não conseguisse permanecer como o comandante supremo do Mar Central de Sonia.

E pedir ao seu secretário para comprar as passagens para ele deixou claro que Amyrius ainda tratava Aston como seu irmão. Foi um aviso para que outros não o machucassem antes de descobrirem o que estava acontecendo.

Depois de quase um minuto, Luan retornou e disse: “Sua Excelência, o Sr. Aston partiu.”

Amyrius valoriza muito a família... Klein permaneceu em silêncio por dois segundos antes de perguntar em voz profunda, de costas para seu secretário: “Ele disse alguma coisa?”

Luan respondeu com sinceridade: “Ele disse que o senhor é, de fato, uma pessoa fria por natureza.”

Os cantos dos lábios de Klein se curvaram levemente enquanto ele esboçava um sorriso insensível.

Esta foi uma reação instintiva; contudo, estando ele completamente no papel de Amyrius, ele acreditava que o almirante teria tido a mesma reação.

O sentimento e as emoções eram os mesmos!

Pelo resto do tempo, Klein sentou-se em seu escritório e não se encontrou com ninguém, nem lidou com qualquer assunto oficial. Tudo o que ele fazia era, ocasionalmente, ouvir seu secretário relatar a situação na Ilha Oravi.

Nada aconteceu até a chegada do novo governador-geral.

À noite, ele não compareceu ao banquete que deveria, e voltou para sua vila. Ao ver Cynthia caminhar em sua direção, ele a abraçou.

Então, ele disse calmamente: “Aston foi destituído de seu cargo como governador-geral.”

Todos os seus suspiros e dor pareciam estar condensados naquela frase aparentemente sem emoção.

“Eu soube. Deve ficar tudo bem, não é?” perguntou Cynthia ansiosamente.

Klein fechou os olhos e não mencionou o assunto novamente. Tudo o que ele fez foi dar uma resposta suave e concisa.

Aquela frase foi a expressão mais óbvia de suas emoções como um homem de alta patente, severo, antiquado e conservador.

Capítulo 627: Tarde da Noite

Cynthia podia sentir vagamente a dor profunda e o desamparo dentro do coração do Almirante Amyrius. Sem falar mais nada, ela o abraçou apertado e usou sua companhia para acalmar seu humor.

Depois de um jantar simples, Klein tomou um banho quente e entrou novamente no quarto de hóspedes mais silencioso. Ele se deitou e encarou o teto, em transe.

Klein sabia que, tendo-se imerso completamente no "personagem" do Almirante Amyrius, o desamparo de Amyrius perante o destino e a dor que ele precisava ocultar tinham ecoado em suas experiências passadas.

Se eu não tivesse compreendido o conceito de encarnar o personagem e de me desapegar, eu poderia ter-me perdido... Heh heh, isso é como alguns atores da minha vida passada. Eles se aprofundam demais no personagem e são incapazes de se desvencilhar dele, o que os leva a sofrer de problemas mentais... E para um Transcendente, problemas mentais podem acabar se magnificando... Enquanto Klein se afundava em sua melancolia, ele pôde aprender que tipo de pessoa ele era.

Jamais esperei que um almirante da marinha que desfruta de uma alta posição, um semideus santo, ainda assim enfrentasse experiências tão dolorosas e desamparadas... A força pode trazer fartura, mas não é a solução para tudo... Todos usam máscaras, e este é o lado mais verdadeiro de um semideus... Klein observou enquanto o luar carmesim se tornava mais brilhante, tingindo de vermelho todos os móveis do quarto.

Naquele momento, através dos sentimentos ressonantes com a experiência do Almirante Amyrius e das diferenças contrastantes, bem como da experiência de sua atuação anterior, Klein estabeleceu uma

imagem de Amyrius mais multifacetada e realista. Ele também obteve uma imagem mais nítida de seu eu embaçado.

Uma pessoa que é muito sentimental;

Uma pessoa da Terra, mas que, em certa medida, foi reconstruída em uma nova pessoa devido à fusão com os fragmentos de memória de Klein Moretti;

Uma pessoa que não passou muito tempo com os Falcões Noturnos, mas que teve esse período influenciando profundamente suas ações e escolhas;

Uma pessoa que tenta ser cautelosa e tem medo do perigo, mas é capaz de mudar de ideia no momento crítico;

Uma pessoa que realmente quer vadiar, comer comidas deliciosas, viajar e desfrutar da vida, mas que não tem escolha senão estar ocupada com assuntos mais importantes;

Uma pessoa que gosta de mulheres bonitas, mas que não se entrega ao prazer para manter seus princípios;

Uma pessoa que ama dinheiro, mas está disposta a gastar grandes somas por seus irmãos;

Uma pessoa que esconde sua dor interior enquanto mostra um sorriso aos outros;

Uma pessoa que está acostumada a satirizar internamente, mas que parece cavalheiresca na superfície;

Uma pessoa que pode superar seus traumas psicológicos, mas jamais cruza sua linha de fundo;

Uma pessoa que se sente envergonhada por sua atuação;

...

Ele também é um guardião, um desgraçado miserável que está constantemente
lutando contra ameaças e a loucura! os cantos da
boca de Klein se curvaram enquanto ele acrescentava em silêncio.

Esses pensamentos passaram pela sua mente enquanto ele parecia entrar
em contato com o seu verdadeiro “eu”.

Sem se dar conta, Klein adormeceu, seu corpo e mente em paz.

...

Dentro do quarto principal, Cynthia também havia adormecido.

Ela vestia uma camisola e tinha as pernas nuas. Ela tinha algumas camadas de seu cobertor entre as pernas enquanto suavemente
friccionava-se contra ele.

Sua mão coçava subconscientemente sua pele, formando estrias vermelhas
sobre elas enquanto minúsculas protuberâncias eram produzidas.

Em seu sonho, ela viu o cosmo ilusório e surreal, assim como

aquela estrela brilhante que emitia sua luz em sua direção.

Sua visão foi puxada para mais perto dela, e ela pôde lentamente discernir a estrela.

...

Ufa... Klein subitamente acordou de seu sonho, ainda com uma cena indescritível aparentemente queimada em seus olhos.

Por que tive um sonho desses? Ele franziu a testa enquanto virava a cabeça, incrédulo.

Há pouco, ele não só sonhou com Cynthia, que estava vestida com uma camisola de seda, como também teve um relacionamento sexual com ela. Ele chegou a sonhar com o corpo nu da Demonisa do Prazer Sharon, a requintada Senhorita Sharron, parecida com uma boneca, a Senhorita Justice, cuja aparência estava relativamente embaçada, Trissy Cheek, Tracy e todas as belas mulheres que ele conhecera antes. Em seguida, ele se entregou ao prazer enquanto se engajava em uma miríade de posições.

Para a maioria dos Beyonders e pessoas comuns, esta poderia ter sido uma resposta normal por suprimir seu corpo após ter enfrentado tentação recentemente, mas como um Vidente, um sonho tinha um significado muito especial!

Klein rapidamente observou seu corpo e percebeu que ainda estava ereto, com sêmen jorrando de seu pênis e causando manchas por toda parte.

Isto não é uma revelação onírica de um Vidente, mas o resultado de uma influência externa... Há um inimigo! Klein ficou alarmado enquanto tomava uma decisão rapidamente.

Ao mesmo tempo, ele se levantou da cama com cautela e rapidamente

vestiu seu uniforme de almirante.

Dessa forma, ele tinha consigo o amuleto da Nona Lei e a Fome Rastejante, equipando-o com potentes poderes de autopreservação.

Como ele não estava ciente da situação atual, Klein não tentou ir para cima da névoa cinza. Ele continuou a se ver como Amyrius.

Com uma expressão austera, Klein caminhou cuidadosamente até a porta e estendeu a mão para agarrar a maçaneta.

Naquele instante, ele pareceu finalmente encontrar a conexão com o mundo real ao ouvir o caos e o alarido do lado de fora da porta.

Havia sons claros de mastigação, gemidos devassos, rugidos raivosos e incitações agudas.

O que exatamente aconteceu? Estava tudo normal há meros instantes! Klein engoliu em seco enquanto usava a Cogitação para manter a calma necessária.

Ele vinha usando a Visão Espiritual para observar a situação fora da mansão todos os dias e não havia descoberto nenhum problema.

Onde estão os guarda-costas do almirante? Onde está o Secretário Luan? Klein achava toda aquela provação estranha e aterrorizante quanto mais considerava a situação diante dele.

Ele tocou o amuleto da Nona Lei com uma mão e fez a aura profunda e dominadora emanar, reprimindo o mal-estar que pairava no ar.

Exercendo força na mão esquerda, Klein girou a maçaneta e abriu a porta.

Antes que desse um passo à frente, ele viu um camareiro de colete vermelho sentado à sua frente.

O camareiro tinha muitas comidas cozidas e cruas dispostas à sua frente. Havia bife, carne de carneiro, Peixe-Osso-de-Dragão e lagosta Oravi.

Neste momento, o camareiro pegou um peixe enorme que parecia ter acabado de parar de se debater, levantou a cabeça e sorriu para Klein com um olhar turvo.

“Almirante, eu sempre invejei sua comida...”

Seu estômago estava diferente de antes. Estava inchado, como se ele estivesse grávido de sete ou oito meses.

Assim que disse isso, o camareiro levantou os braços e mordeu o Peixe-Osso-de-Dragão cru, arrancando com força um pedaço de carne grossa.

Sangue vermelho fresco escorria dos cantos da sua boca enquanto seus sons de mastigação enviavam um arrepio pela espinha de Klein.

O camareiro engoliu apressadamente enquanto devorava a comida em sua boca. Seu estômago inchado tremia como se fosse explodir a qualquer momento.

Esta é a reação instintiva para restringir o próprio apetite... Klein observou o camareiro cuidadosamente e, por alguma razão, ele

se lembrou do substituto mendigo que havia morrido de uma doença súbita devido à glutonaria.

Ele não dedicou muito tempo a pensar ou tentar resgatar o camareiro que consumia a comida de forma voraz. Isso ocorria porque ele sabia que nada seria eficaz a menos que ele resolvesse o assunto pela raiz.

Klein moveu os pés e seguiu a orientação de sua intuição espiritual, caminhando cuidadosamente em direção ao quarto principal.

Na porta, havia duas criadas. Uma delas estava sentada sobre a outra enquanto arqueava as costas, estrangulando a outra pelo pescoço.

Ostentando um sorriso radiante, ela sacudia a criada debaixo dela enquanto a apressava: “Rápido, me elogie depressa!

“Rápido, me elogie depressa!”

Ela deseja reconhecimento... Klein franziu a testa e deu alguns passos mais perto, agarrando o colarinho da criada que estava por cima.

Ele jogou a criada para o outro lado da parede, arremessando-a contra ela com uma força forte o suficiente para fazer qualquer um desmaiar.

No entanto, isso não impediu que a criada se levantasse.

A criada de baixo continuava bocejando sem abrir

os olhos. Embora seu pescoço estivesse sendo apertado, ela parecia não ter dormido o suficiente.

Uma cena dessas... Klein instantaneamente sentiu o desejo de fugir e procurar ajuda da Igreja ou dos militares.

No entanto, a pessoa mais forte na Ilha Oravi era ninguém menos que o Almirante Amyrius!

E eu sou Amyrius no momento... No entanto, assim que a situação piorar, devo fugir quando for a hora. Não devo agir ao custo da minha vida... Klein empurrou a porta entreaberta do quarto principal, seu couro cabeludo formigando com dormência.

A primeira coisa que ele ouviu atrás da porta foram gemidos prazerosos que se rendiam aos instintos primais. Em seguida, um cheiro que fez seu coração disparar e enviou o sangue jorrando para suas regiões inferiores inundou seus sentidos olfativos.

Além disso, havia uma mistura heterogênea de todos os tipos de fluidos corporais. Uma cena de prazer indulgente não pôde deixar de emergir na mente de Klein.

Logo em seguida, Klein viu o secretário loiro, Luan.

Ele estava ao lado da porta, olhando para dentro com uma postura altiva e fria. Sua arrogância era extremamente palpável.

Ao sentir a entrada de alguém, ele virou a cabeça e descobriu que era o Almirante Amyrius.

Sua expressão e olhar não mudaram, como se estivesse olhando

para uma pessoa comum e sem importância.

Este secretário é geralmente muito respeitoso, mas ele é na verdade uma pessoa tão orgulhosa? Klein originalmente queria questionar Luan, que parecia ter alguma razão, mas o viu desviar o olhar para observar o meio do quarto principal, olhando do alto.

Ele parece apenas normal... Klein seguiu o olhar de Luan e descobriu um corpo pálido de três metros de altura no meio do quarto principal.

Tinha protuberâncias castanho-esverdeadas crescendo em sua superfície, parecendo verrugas de árvore. Algumas partes estavam rachadas, revelando órgãos que se assemelhavam a flores.

Tinha os guarda-costas e os atendentes masculinos reunidos ao redor, que estavam em pé ou ajoelhados, prostrados ou flutuando, enquanto copulavam com aqueles órgãos, soltando grunhidos profundos.

Os outros guarda-costas e criadas de números variados estavam espalhados pelo tapete, desfrutando dos corpos uns dos outros à saciedade.

Além disso, "verrugas de árvore" e "flores" cresciam do alto corpo pálido, bem como "galhos" marrons que se estendiam, participando de cada ato promíscuo de prazer com as pessoas presentes.

Que tipo de monstro é este... Klein teve seu conhecimento de misticismo subvertido mais uma vez. Ele abaixou a palma da mão esquerda e se preparou para a batalha.

Neste momento, o corpo aterrorizante que se elevava a três metros

de altura virou a cabeça.

Era uma fêmea. Ela tinha cabelo loiro e olhos azuis. Tinha uma ponte nasal alta e lábios carnudos. Ela era ninguém menos que a bela Cynthia, com vestígios de sua jovialidade!

Enquanto os “galhos de árvore” dançavam e as “flores” se abriam, Cynthia olhou para Klein com as bochechas coradas e disse com vestígios de constrangimento: “Almirante, eu quero... Eu quero ter um filho com você...”

Capítulo 628: Proibição

Ao ver o enorme corpo pálido de Cynthia com verrugas de árvore e flores crescendo nele como se ela fosse uma árvore, e ao ouvir seu pedido tímido e relutante, Klein não pôde deixar de estremecer enquanto seus cabelos se arrepiavam.

Tal cena excedia o horror concebível pela imaginação humana. Ele nunca tinha encontrado algo assim, nem mesmo em seus sonhos.

Se fosse ele mesmo na época em que enfrentou Megose em Tingen, Klein definitivamente teria sido afetado por tal cena. Ele teria perdido temporariamente sua capacidade de reagir devido ao horror e ao pânico, mas depois de vivenciar tanta coisa, ele era um Beyonder experiente no verdadeiro sentido da palavra. No momento em que as palavras de Cynthia entraram em seus ouvidos, a luva em sua mão esquerda já havia mudado de cor.

Ela tinha ficado preta, emitindo uma sensação nobre e sinistra. Isso significava que Klein havia ativado a Fome Rastejante e mudado para a alma de Mithor Língua de Verme, concedendo-lhe os poderes de um Barão da Corrupção!

Naquele instante, ele distorceu as palavras de Cynthia, alterando "Almirante, eu quero ter um filho com você" para "Almirante, eu só desejo ter um filho com você."

Desta forma, Klein acreditava que os guarda-costas e serviçais masculinos ao redor do monstro em forma de árvore seriam empurrados para longe por Cynthia, após ter sua vontade distorcida, dando a eles uma chance de respirar.

Quanto a se ele se exporia como um falso Almirante Amyrius, ele não se importava. Neste momento, qualquer um que ainda estivesse preocupado com o sucesso da atuação verdadeira seria, definitivamente, alguém com um caso grave de transtorno obsessivo-compulsivo, e ele claramente não era.

Além disso, em um ambiente com todos os tipos de desejos sendo amplificados ao limite, Klein suspeitava que os outros que haviam sido influenciados não estavam prestando atenção na batalha ou na situação real.

O poder de Distorção do Barão da Corrupção foi ativado silenciosamente, mas Klein ficou chocado ao descobrir que nada mudou nas ações de Cynthia ou dos homens. Eles não foram afetados em nada!

Eu já usei Distorção... A Cynthia mutante é capaz de resistir diretamente a tal influência... As pupilas de Klein se contraíram enquanto ele saltava apressadamente para o lado.

Um galho de árvore marrom brotou de onde ele estava, enquanto uma flor pegajosa desabrochava em sua ponta.

A flor era anormalmente grande. Ao desabrochar, parecia que estava prestes a engolir uma pessoa inteira.

Embora Klein nunca tivesse visto flores canibais nas florestas tropicais do Continente Sul, ele não acreditava que elas fossem menos aterrorizantes ou ridículas do que a que estava à sua frente!

Pá! Pá! Pá!

Galhos semelhantes perfuraram as paredes, o chão e o teto, enquanto perseguiam Klein com suas flores úmidas.

Durante esse processo, as flores morderam a cabeça do Secretário Luan, assim como dos guarda-costas, serviçais masculinos e criadas que rebolavam em prazer sobre o tapete circundante.

Neste momento, tendo aprendido a lição de que seus poderes de Distorção seriam resistidos, Klein não hesitou em sacar a mão direita, um amuleto de alto nível de ouro escuro firmemente agarrado em sua palma.

Nona Lei!

Originalmente, ele não planejava usar o amuleto tão rapidamente. Não era porque ele não pudesse se dar ao luxo de usá-lo, mas sim porque desejava travar uma batalha mais longa para determinar no que Cynthia era boa depois de se transformar em um monstro. Só então ele poderia mirar em suas fraquezas. Afinal, a Nona Lei era incapaz de fazer uma proibição geral, e a cláusula tinha que ser suficientemente específica. Por exemplo, não poderia tornar poderes Beyonder ineficazes na área, mas poderia especificar a anulação de um poder Beyonder específico. Para usá-lo ao máximo, ele precisava observar cuidadosamente e fazer um julgamento sólido!

No entanto, a situação atual estava forçando Klein a usar seu trunfo. Caso contrário, ele suspeitava que não tinha meios de danificar este monstro em forma de árvore!

Se o amuleto da Nona Lei não for capaz de criar um ambiente que me permita matar o monstro, terei que fugir imediatamente da vila com sua ajuda. Vou levar Cynthia para fora e encontrar uma chance de orar. Usarei o Cetro do Deus do Mar acima do nevoeiro cinzento para bombardeá-la com ataques! Assim que o pensamento passou por sua mente, Klein, que saltava constantemente em meio aos galhos e flores atacantes, cantou solenemente uma palavra em Hermes antigo: “Lei!”

Assim que o encantamento de ativação ressoou, o amuleto de ouro escuro na palma de Klein ficou instantaneamente gelado. Era uma frieza que parecia fazer com que se perdesse quaisquer emoções.

Naquele instante, Klein alcançou um estado de extrema calma. No momento em que lançou o amuleto da Nona Lei, seus pensamentos vieram à tona rapidamente enquanto ele considerava o que proibir.

Sua primeira reação foi proibir a geração de qualquer desejo, mas ele sabia que isso era muito geral. Portanto, ele pensou em mudar para o desejo de procriar; afinal, o desejo de Cynthia era ter um filho com o Almirante Amyrius. A influência que ela tinha sobre os seus arredores era o resultado disso!

Assim que o amuleto da Nona Lei voava no ar, transformando-se em feixes de luz de ouro escuro que se espalhavam pelo ambiente, Klein de repente pensou em um problema.

Cynthia era apenas uma pessoa comum antes disso!

Este é um fato inquestionável!

Ao longo das últimas três noites, Klein usou Visão Espiritual, divinação e outros métodos para confirmar repetidamente que Cynthia não era uma Beyonder.

Da mesma forma, ela há muito teria sido descoberta pelo Almirante Amyrius, que conseguia distinguir entre pessoas comuns e Beyonders.

Portanto, sua súbita transformação em um monstro mutante era um problema ao qual ele deveria dedicar toda a sua atenção!

Poderia ser como Megose? Ela se tornou um receptáculo para a descida de um deus maligno através de algum tipo de ritual? Não, se houvesse um ritual, seria impossível eu não tê-lo descoberto. Minha intuição espiritual teria me avisado para não ativar minha Visão Espiritual e para não olhar diretamente para Cynthia... É algum item ou característica em seu corpo que tem uma força externa projetada sobre ela. Portanto, não houve problemas nas duas noites anteriores, até que ela subitamente sofreu uma mutação hoje... De qualquer forma, o terror que emana dela vem de outro lugar e não de seu corpo... Klein rapidamente formulou um julgamento em dois segundos. Sem qualquer hesitação, ele aproveitou a oportunidade e disse em um tom solene: "É proibida qualquer interação deste lugar com o mundo exterior!"

As antigas palavras de Hermes, que estavam repletas de mistério, espalharam-se instantaneamente enquanto a luz dourada escura se dispersava por toda parte e se entrelaçava com os incontáveis símbolos de leis e rótulos mágicos antes de se fundirem no vazio.

Hum!

De repente, houve um leve zumbido nos ouvidos de Klein, enquanto ele parecia ver a luz disforme e repleta de desejo ser expelida para fora do quarto.

Imediatamente a seguir, o cosmo ilusório e resplandecente surgiu diante de seus olhos. Eram pontos de estrelas brilhantes.

Pa! Pa! Os olhos de Klein estouraram enquanto um fluido — uma mistura de sangue e plasma — jorrava horrivelmente.

Embora ele tivesse usado o amuleto da Nona Lei para isolar qualquer influência externa, o nível do poder era extremamente alto. Apenas um nível normal de ricochete foi o suficiente para penetrar a proteção natural do amuleto de alto nível e estourar seus olhos!

Este dano veio abruptamente e sem quaisquer sinais de aviso. Klein sequer teve a chance de usar Substitutos de Figuras de Papel, assim como o Marionetista Rosago de outrora.

Se não fosse pelo amuleto da Nona Lei, seus olhos talvez não tivessem sido a única coisa a estourar. Ele poderia ter se transformado em um monstro, assim como Cynthia!

Enquanto isso, Cynthia, que parecia uma árvore, parou, enquanto seu corpo começou a desmoronar, transformando-se em carne e sangue com verrugas verde-acastanhadas. Os guarda-costas e acompanhantes masculinos ao redor caíram no chão, inconscientes.

A cabeça de Cynthia estava incrustada no monte de carne enquanto ela murmurava para si mesma: “Almirante, eu quero ter um filho com você…”

“Almirante, eu quero ter um filho com você…”

...

Ela se esforçou para estender os galhos de árvore restantes no teto e nas paredes, ligando Klein, que ainda estava em estado de torpor devido ao ricochete, e o puxou para si.

No momento em que Klein se recuperou um pouco, ele imediatamente começou a lutar desesperadamente. Apesar de suas tentativas de estalar os dedos para acender um fogo ou trocar os poderes da Fome Rastejante, ele falhou porque suas mãos e braços estavam firmemente atados.

Com a ajuda de seus poderes de Palhaço, ele “viu” as verrugas verde-acastanhadas se aproximarem. Agitado, Klein mudou sua aparência, transformando-a de Almirante Amyrius para Gehrman Sparrow — um Gehrman Sparrow com olhos sangrando!

Os galhos de árvore que o prendiam pararam enquanto misteriosamente o soltavam. Eles começaram a chicotear por toda parte, como se numa tentativa de agarrar algo.

A cabeça de Cynthia estava cheia de decepção e confusão enquanto ela murmurava: “Almirante, para onde você foi…”

“Almirante, para onde você foi…”

Sem a força externa para continuar a resistência, ela finalmente só tinha os pensamentos de ter um filho com Amyrius, graças à Distorção do Barão da Corrupção. Isso a fez soltar Gehrman Sparrow.

Klein saltou para os pés, cobriu os olhos com a mão direita e puxou para baixo abruptamente, movendo a ferida horrenda em direção ao seu ombro esquerdo.

Enquanto seu ombro esquerdo ficava mutilado, a Fome Rastejante foi manchada com um brilho puro e resplandecente.

Klein olhou para a cabeça de Cynthia na pilha de carne e sangue com piedade, enquanto abria os braços.

Uma chama sagrada que girava em torno de um pilar de luz pura desceu do céu, envolvendo o monstro que havia sido reduzido a carne e sangue.

Capítulo 629: Seita do Naturismo

Em meio ao feixe sagrado de luz, tendo já perdido seu suporte do poder externo, as verrugas de árvore e a carne desintegravam-se rapidamente. Era como neve encontrando uma esfera de metal em brasa.

Em meio a um som chiante indescritível, o rosto de Cynthia se contorceu, enquanto uma agonia anormal se mostrava em sua face.

Ela se virou com grande dificuldade, olhando de cima a baixo, sua expressão tornando-se horrorizada e confusa. Finalmente, percebeu que havia um problema consigo mesma.

"Almirante..." Sua voz tremeu enquanto ela olhava para a frente com medo e desespero, mas tudo o que podia encontrar era um rosto desconhecido.

Klein poderia ter alimentado a Fome Rastejante com a carne remanescente e o Corpo Espiritual de Cynthia, mas, naquele momento, ele suspirou e disse com uma voz calma: "Tente não fazer contato com artefatos ou religiões estranhas no futuro."

Do seu ponto de vista, a razão pela qual Cynthia havia se transformado nesta monstruosidade tinha a ver com um culto ou algum artefato particularmente perigoso. Ela havia se conectado com alguma existência que não podia ser encarada diretamente, resultando em tal reação.

Cynthia pareceu entender algo enquanto sua cabeça remanescente e minúsculo pedaço de carne repentinamente choravam.

"É a Árvore Mãe do Desejo, a Seita do Naturismo...

“Almirante, Almirante, eu não quero morrer! Eu não quero morrer!

“Salve-me! Salve-me!”

Árvore Mãe do Desejo... Seita do Naturismo... Isso não está dentro dos limites do meu conhecimento de misticismo... Klein manteve sua expressão enquanto olhava piedosamente para Cynthia, que implorava. Ele abriu os braços novamente e disse com uma voz grave: “A morte não é o fim. Você será redimida quando estiver ao lado de Deus.”

Outro feixe puro de luz pousou, e o rosto belo e choroso de Cynthia fixou-se completamente no lugar.

Seus olhos se arregalaram em desespero, mas havia a esperança remanescente de ser enviada ao céu após a morte.

Sob a irradiação solar, seu cérebro e carne remanescente derreteram a um ritmo perceptível. Ao desaparecer, ela obteve seu rito final de purificação.

Klein observou a cena em silêncio, sem qualquer expressão ou movimento.

Depois que tudo se acalmou, ele curvou o canto dos lábios e riu, achando difícil esconder sua tristeza.

“Este é realmente um mundo louco e caótico...”

Ele não ousou canalizar o espírito de Cynthia depois do que havia acontecido. As muitas anomalias o fizeram abandonar a ideia de trazer o Corpo Espiritual de Cynthia acima do nevoeiro cinzento para “indagar.” Confrontado com o mal irrevogável e a sempre-

piorante corrupção, ele só pôde escolher que Cynthia fosse purificada. Afinal, neste mundo com verdadeiros deuses, pode existir um céu após a morte.

Quanto ao revés da Fome Rastejante, Klein estava temporariamente despreocupado. Após passar um longo tempo com ele, este item místico que havia sido selado em certa medida se ajustou a ele. Não precisava ser alimentado após cada uso. Havia sido restaurado ao seu estado original. Uma vez ativado, ele só precisava comer uma vez em um período de vinte e quatro horas, independentemente de quantas vezes fosse usado. Claro, não havia necessidade de alimentá-lo no dia em que não fosse usado.

Portanto, Klein tinha tempo de sobra para procurar alimento para a Fome Rastejante sem prejudicar os inocentes.

Na pior das hipóteses, posso jogá-lo acima do nevoeiro cinzento... Klein observou os arredores e percebeu que os guarda-costas e os atendentes, masculinos e femininos, na sala haviam se livrado da influência de seus desejos magnificados e caído inconscientes. Isso incluía a criada que estava estrangulando sua companheira na tentativa de obter sua aprovação e louvor, bem como o secretário loiro, Luan.

De fato, uma vez que o problema é resolvido em sua raiz, tudo chega ao fim...

De acordo com a descrição do Almirante Amyrius, Luan é pelo menos um Beyonder de Sequência 6 e é suspeito de ser um Barão da Corrupção. Ele pode ter alcançado secretamente a Sequência 5... Mesmo ele foi controlado tão facilmente por seus desejos magnificados, o que significa que o poder que desceu com a ajuda de Cynthia é extremamente potente. Mas por que eu só tive um sonho molhado...

Ignorando meus itens místicos, Luan e eu deveríamos estar no mesmo nível...

Será porque uma porção do poder da névoa cinza, ao se misturar com a realidade, me forneceu ajuda? É por causa da restrição do contrato temporário do Almirante Amyrius? Ou seria uma mistura de ambos?

Sim, se não fosse por esses fatores, como alvo principal de Cynthia, meu desejo sexual definitivamente seria amplificado. Não seria apenas eu tendo um sonho romântico... Klein estendeu a mão direita para cobrir o rosto, por hábito, enquanto voltava a assumir a aparência de Amyrius Rieveldt.

Como a vida dos outros não estava temporariamente sob ameaça, ele observou cuidadosamente o cômodo quando sua percepção espiritual foi subitamente ativada.

Dando alguns passos à frente, Klein chegou ao local onde Cynthia havia desaparecido. Ele se curvou e pegou um colar de uma pilha de roupas rasgadas na cama.

Um pingente do comprimento de um segmento de dedo pendia do colar. Era completamente preto e parecia um chifre de rinoceronte em miniatura. Sua superfície estava cheia e coberta de rachaduras. Além de exalar maldade, não havia atividades de espiritualidade lustrosa.

Este é o item perigoso que fez Cynthia sofrer mutação? Como ele se conectou à existência que não podia ser encarada diretamente, completou sua missão, permitindo que todos os seus poderes fossem injetados no corpo de Cynthia? Klein fez uma conjectura preliminar baseada na situação do pingente e em sua experiência passada.

Ele verificou a área e não encontrou nada. Assim, ele puxou um figurino de papel e lidou com os vestígios deixados para trás. Ele dissipou a proibição do amuleto antes de caminhar em direção ao Secretário Luan, que ainda tinha alguns sinais de corrupção devido a

ter sido temporariamente devorado pelas flores. Ele levantou o joelho e o chutou algumas vezes com a ponta do sapato.

Com o caráter de Amyrius, é improvável que ele se agachasse para sacudir o secretário e acordá-lo... Heh, a maneira arrogante deste sujeito de menosprezar os outros é realmente irritante. Eu queria muito espancá-lo... Klein fez uma pausa enquanto observava seriamente Luan despertar gradualmente.

“Vossa Excelência...” Luan estava num torpor momentâneo, como se não conseguisse distinguir o sonho da realidade.

Como superior de alta patente, não tenho obrigação de explicar... Klein olhou para ele e disse em voz profunda: “Acorde todas as pessoas levemente feridas. Mande que algumas delas tratem as pessoas restantes enquanto as outras devem investigar a Seita do Naturismo na Ilha Oravi. Eles adoram um deus maligno chamado Árvore-Mãe do Desejo. Hum... Comecem a investigação pelas pessoas próximas de Cynthia.

“Estarei esperando o relatório no estudo.”

Dito isso, ele segurou o pingente de chifre de rinoceronte rachado e virou-se para deixar o quarto principal antes de entrar no estudo silencioso e não afetado.

Como membro importante dos militares, embora estivesse um tanto indefeso diante dos escalões superiores do reino, ele precisava optar por ignorar certos assuntos. Um exemplo era o telegrama que destituía Aston do cargo de governador-geral e a chegada do novo governador-geral. Isso significava que o novo governador-geral havia partido antes do tempo; contudo, como comandante de mais alta patente da marinha do Mar Sônia Central, Amyrius Rieveldt não havia recebido a notícia. No entanto, na Ilha Oravi, para o Secretário Luan e o sistema policial local e o pessoal da base naval, ele ainda detinha autoridade absoluta

Ele não precisava conduzir as investigações pessoalmente, pois tinha muitas pessoas à sua disposição.

Um semideus só precisava estar cauteloso com quaisquer acidentes e aguardar notícias. Não havia necessidade de se apressar!

Dentro do estudo, ao ouvir o som caótico de passos e gritos aterrorizados, questionamentos e trocas de palavras, Klein não pôde evitar ter o cosmo e a estrela brilhante e lustrosa em sua mente.

O que isso representa? Klein franziu a testa e sentou-se na poltrona atrás da mesa. Sua figura afundou na escuridão trazida pelas cortinas.

Logo ele fez certas conexões. Devido às lendas da Cidade de Prata e à descrição de Emlyn White sobre a situação dos Sanguíneos, ele confirmou que o caminho da Lua controlava uma porção da autoridade sobre reprodução e proliferação. Isso coincidia com as intenções e ações de Cynthia.

Cosmo... O Sr. Porta informou ao Imperador Roselle que a carta de tarô correspondente da Deusa é A Estrela e não A Lua. Será que este cosmo ilusório representa "Ela"? Sim, A Lua Primordial é suspeita de ser a identidade alternativa de alguma divindade, anjo ou diabo de alto nível em particular. A Deusa tem o nome honorífico de "lua carmesim". Seria "Ela" a que se faz passar pela Lua Primordial e ocupa o lugar correspondente para controlar a autoridade necessária? Embora Klein soubesse que tais pensamentos eram sacrílegos, ele não pôde evitar suspeitar da Deusa da Noite Eterna.

Mas ele logo rejeitou essa conjectura. Isso porque, fosse a Ancestral Vampira Lilith ou a Lua Primordial, o que elas projetavam era apenas "reprodução e proliferação". Não incluía o reconhecimento de gula, orgulho e desejo. Isso estava em

desacordo com o que ocorreu com várias vítimas anteriormente. Os outros títulos honoríficos da Deusa da Noite Eterna não incluíam os domínios correspondentes.

Isso coincide com as características do caminho do Diabo. Um Apóstolo do Desejo é um especialista em tais assuntos... Poderia aquele que está subjugando a Lua Primordial ser um Diabo de alto nível, ou até mesmo o Rei dos Diabos, conhecido como o Lado Negro do Universo, Sequência 0 Abismo? Isso é muito possível, mas o problema é que não deveria produzir o cosmo ilusório e as estrelas brilhantes. Seja Lua ou Abismo, eles nada têm a ver com os símbolos correspondentes... Klein achou sua conjectura problemática quanto mais pensava no assunto.

Em meio aos seus pensamentos, ele de repente se lembrou de um conceito.

Era algo importante desde que ele havia sido educado pela primeira vez em misticismo, mas nunca tinha recebido uma descrição ou explicação detalhada!

Aquele era o mundo astral!

Além da Escola de Pensamento da Vida e de algumas outras organizações que acreditavam em conceitos incomuns, como o mundo da racionalidade absoluta, a maioria das escolas de pensamento no misticismo acreditava que o mundo era composto pelo mundo real, pelo mundo espiritual e pelo mundo astral.

Não havia necessidade de explicar o mundo real. O conhecimento do mundo espiritual era o fundamento de muitas magias ritualísticas e poderes de Além. Era apenas sobre o mundo astral que o conhecimento de Klein era basicamente zero.

Portanto, o cosmos ilusório representa o mundo astral. A estrela brilhante é uma existência particular no mundo astral? Eu sempre

sempre suspeitei que o mundo astral é onde os verdadeiros deuses residem. Então, esta imagem que representa a Lua Primordial não é algo inaceitável... Klein não pensou mais a fundo, enquanto recordava os detalhes dos últimos dias, aguardando os resultados das investigações de seus subordinados.

O tempo passava enquanto Klein finalmente ouviu uma cadência familiar se aproximar.

O Secretário Luan bateu antes de entrar. Ele curvou a cabeça e relatou friamente: "Vossa Excelência. Já encontramos a Seita do Naturismo e capturamos o líder deles.

"Foi uma pista fornecida pelos pais da Senhorita Cynthia.

"Esta seita tem estado bastante ativa em Oravi ao longo dos últimos anos. Eles não usam roupas, em uma tentativa de retornar à natureza. Entregar-se aos seus instintos é o seu propósito, e eles acreditavam que os humanos podem alcançar a libertação de sua espiritualidade em tais estados.

"A reprodução da próxima geração é um produto subsidiário desta crença."

Após fazer uma pausa por um momento, Luan acrescentou: "O líder deles é um Além, um Lunático da Sequência 8."

Lunático? Um Lunático da via Prisioneiro? Isso tem algo a ver com a Escola de Pensamento Rosa? Sim, a Escola de Pensamento Rosa internamente tem duas facções, "temperança" e "indulgência." As crenças desta última são bastante idênticas à situação atual... Klein ficou alarmado ao dizer em um tom estoico: "Traga-o aqui."

Capítulo 630: Linha do Tempo

O líder da Seita do Naturismo chamava-se Flight Ken, um homem na casa dos trinta. Seu rosto magro tinha costeletas marrons e havia tatuagens de aparência maligna em seu pescoço.

Ele foi trazido à frente de Klein por Luan. Ele parecia esfarrapado, como se tivesse sofrido a mais severa tortura mental.

“Vossa Excelência, enquanto estava sendo capturado, ele continuou trocando sua inteligência por força, e está à beira de um colapso mental...” Luan relatou os fatos, ignorando a possibilidade de o Almirante Amyrius saber os detalhes exatos.

Isso é perfeito... Klein estava previamente preocupado que, como um Lunático, Flight Ken se recusasse a responder às suas perguntas enquanto estivesse sob pressão mental. Dessa forma, ele teria que correr o risco de ser suspeito de dispensar seus subordinados e tentar um canalização espiritual.

Enquanto olhava friamente para Flight Ken, a mão esquerda de Klein exibia um brilho dourado sob a cobertura da mesa.

Ele havia trocado o Creeping Hunger pela alma do Interrogador!

E Interrogador era, por acaso, a Sequência 7 da via Árbitro do Almirante Amyrius!

No fundo dos olhos de Klein, dois indistintos clarões de relâmpago apareceram, sobrepondo-se à figura de Flight Ken.

Perfuração Psíquica estava pronta para o ataque!

No entanto, Klein não usou o poder de Além diretamente, pois era apenas no nível de uma Sequência 7. Assim que o usasse na frente de Luan, ele se exporia imediatamente ao secretário loiro.

Com a pressão fornecida pela Perfuração Psíquica no Corpo Espiritual de Flight Ken, Klein sentou-se ali como o verdadeiro Almirante Amyrius ao dizer em voz profunda: “Você conhece Cynthia?”

Enquanto falava, ele ergueu a mão direita e deixou o minúsculo chifre de rinoceronte negro pender de sua palma.

“Qual é a utilidade dele?”

O desanimado Flight Ken estremeceu, sentindo como se um punhal estivesse apontado para sua psique, capaz de penetrá-lo a qualquer momento.

Ele não pôde evitar baixar a cabeça enquanto gaguejava: “Sim, eu a conheço.

“Cynthia—A Senhorita Cynthia desejava ter um filho com Vossa Excelência, um filho com poderes de Além-Limites. Ela foi-me apresentada pelos pais dela.

“É um Colar da Proliferação, criado com a outorga da aura da deusa. Ao consumir seu pó e usá-lo por longos períodos, ele... ele será capaz de fazer Vossa Excelência não conseguir resistir a ela…”

Klein ouviu em silêncio, embora estivesse apenas meio convencido pela

explicação de Flight Ken. Contudo, ele ainda tinha suas dúvidas.

Ele acreditava que isso era parcialmente o objetivo de Cynthia. Essa bela dama realmente desejava ter um filho com o Almirante Amyrius, seja por vontade própria ou por incentivo de terceiros. Isso podia ser visto por sua persistência mesmo após ter sofrido mutação.

Embora os aristocratas do Reino de Loen não gostassem ou mesmo discriminassem seus filhos ilegítimos, a situação era circunstancial. Uma criança que tivesse herdado com sucesso as características de Além-Limites de seu pai receberia importância semelhante. As famílias antigas que conheciam muitos segredos viam isso com relevância, e a família Rieveldt era uma dessas famílias.

Além disso, o Almirante Amyrius é um homem austero e antiquado na superfície, mas é alguém que valoriza seus relacionamentos. Mesmo um filho ilegítimo receberia seu amor e teria importância... Essa poderia ser a verdadeira razão pela qual Cynthia estava ansiosa para ter o filho dele… Klein suspirou em seu íntimo.

A dúvida em relação à resposta de Flight Ken estava concentrada nos verdadeiros efeitos do Colar da Proliferação, bem como na possibilidade de a Seita do Naturismo ter induzido Cynthia ao erro deliberadamente.

Enquanto intensificava a pressão causada pela Perfuração Psíquica, Klein encarou silenciosamente os olhos de Flight Ken até que este não pôde mais aguentar e inclinou a cabeça novamente.

“Que outras utilidades este colar possui?” Klein agitou o pingente rachado.

Seu tom era calmo, como se conhecesse todos os segredos. Suas perguntas visavam apenas obter a confirmação final.

Uma pressão indescritível inundou Flight Ken, que já estava à beira de um colapso mental. Ele desabou no chão e gritou quase histericamente: “E-ele pode corrompê-lo!

“Contanto que Cynthia consumisse o pó moído dele e cantasse sinceramente o nome honorífico da Árvore-Mãe do Desejo, q-qualquer homem que fizesse sexo com ela e gerasse um filho seria corrompido!

“I-isso o fará se tornar um crente da Árvore-Mãe do Desejo! Para se tornar o Abençoado ‘Dela’!”

Então é assim... Klein instantaneamente compreendeu toda a história e não estava mais intrigado com a mutação que ocorrera naquela mesma noite.

O objetivo da Seita do Naturismo é usar Cynthia e o Colar da Proliferação, que parece um objeto comum, para corromper o Almirante Amyrius, fazendo com que esta importante figura militar do Reino de Loen se torne um devoto crente da Árvore-Mãe do Desejo. Ele poderá então ajudar sua seita a se desenvolver e lhes fornecer proteção.

A chave para o sucesso deste método é que ele é suficientemente dissimulado e normal. Não está de forma alguma diretamente conectado a termos como “potência”, “ataque” e “aterrorizante”.

Portanto, após três rejeições minhas, Cynthia foi incapaz de expelir as forças corruptoras do pó do Colar da Proliferação de seu corpo. Ela gradualmente atingiu seu limite e finalmente se conectou com a Árvore-Mãe do Desejo, resultando no que parecia uma mutação repentina...

Portanto, o monstro após a mutação não conseguiu representar qualquer ameaça ao verdadeiro Almirante Amyrius. Até mesmo o meu uso do amuleto da Nona Lei resolveu o assunto facilmente. Isso se deve ao fato de que este não era

o resultado que a Seita do Naturismo desejava. Eles desejavam que o Almirante Amyrius fosse corrompido secretamente, e não que houvesse um conflito com um semideus... Klein olhou em silêncio para o Secretário Luan.

Luan também havia obtido uma compreensão geral de toda a situação. Ele imediatamente baixou a cabeça e disse em voz profunda: “Vossa Excelência, foi um descuido nosso.

“Nós apenas monitoramos a Senhorita Cynthia e os serviçais daqui sem expandir o monitoramento para seus amigos e familiares.

“Estou disposto a aceitar qualquer punição por isso, mesmo que me envie para ser julgado em corte marcial.

Como o verdadeiro almirante responderia? Klein mais uma vez imergiu no personagem de Amyrius, experimentando sua dor recente, desamparo, luto e raiva.

Ele manteve sua postura sentada e disse severamente: “Deixaremos isso para mais tarde.”

O significado oculto por trás dessa frase era: “Eu decidirei com base no seu desempenho futuro.”

Luan foi pego de surpresa por um segundo, parecendo achar inacreditável a punição branda do almirante.

Klein semicerrrou os olhos e disse em voz profunda: “Meu pai, o falecido Conde Rieveldt, me ensinou isto certa vez.

“Ele disse para perdoar o primeiro erro de um subordinado.

“Luan, você, assim como os outros guarda-costas, deve ser grato pela benevolência dele.”

O olhar de Luan brilhou enquanto ele tomava um fôlego silencioso. Ele não estava mais tão calmo, pois disse com bastante seriedade: “Sua benevolência é admirável.

“Eu lhe juro minha lealdade suprema, à parte de meus princípios, deus e reino.”

O orgulho em você é extremamente exagerado... Klein não acreditou nele ao dizer, aparentemente calmo: “Há uma segunda parte do ditado, que é ‘puni-los pelo seu segundo erro’.”

Luan assentiu, sem surpresa com aquilo.

Klein voltou seu olhar para Flight Ken, que estava largado no chão. Ele pressionou sem alterar a expressão: “Quem o instigou a fazer isso?”

Do seu ponto de vista, a resposta de Flight Ken seria provavelmente que eles haviam planejado. Após entrar em contato com Cynthia, tomar conhecimento de seus pedidos e saber quem era seu amante, a Seita do Naturismo audaciosamente teve a ideia de corromper o almirante naval, Amyrius.

Flight olhou de um lado para o outro de forma meio neurótica enquanto dizia, apreensivo: “F-foi a Árvore Mãe do Desejo. ‘Ela’ me instigou a fazer isso no meu sonho. N-no começo, eu só queria emprestar o Colar da Proliferação para Cynthia e que ela o usasse. Eu nunca planejei que ela consumisse o pó.”

Instigado pela Árvore Mãe do Desejo? Isto é quase equivalente

a uma revelação... Klein quase franziu a testa.

Embora o Almirante Amyrius seja uma figura importante das forças armadas de Loen e o comandante de mais alta patente do Mar Central de Sonia, tornando sua posição e poder bastante tremendos, ele não deveria ser importante o suficiente para fazer uma deusa maligna fixar "Seu" olhar nele... No entanto, eu não sou um deus maligno. Não tenho como compreender seu processo de pensamento. Talvez a corrupção de Amyrius seja para planos subsequentes... Sim, não posso eliminar a possibilidade de Flight Ken estar mentindo. Terei que confirmar isso mais tarde... Klein pensou antes de perguntar severamente: "Quando você teve este sonho?"

Flight forçou um sorriso cheio de medo e disse: "F-foi à noite de 4 de fevereiro, na sexta-feira passada. E-eu me lembro muito bem. Eu tinha acabado de liberar a espiritualidade de uma dama."

4 de fevereiro... Klein ponderou sobre a data, momentaneamente incapaz de encontrar algo de especial nela.

Após dois segundos de silêncio, ele se virou para perguntar: "Que relação você tem com a Escola do Pensamento Rosa?

"Que relação a Árvore Mãe do Desejo tem com o Deus Acorrentado?"

Ele não estava preocupado que o Almirante Amyrius já soubesse disso, já que o Secretário Luan tinha um certo entendimento do assunto. Isso poderia ser facilmente entendido como uma pergunta de confirmação.

Flight Ken revelou um olhar apaixonado que mal conseguia conter.

“S-somos um ramo da Escola de Pensamento Rosa. Meu mentor é o santo da Escola de Pensamento Rosa, Zatwen.

“O Deus Acorrentado é outra manifestação da Árvore-Mãe do Desejo.

“A Árvore-Mãe do Desejo é a verdadeira e única divindade que supera os sete deuses e o Verdadeiro Criador!

“Vossa Excelência, você é um candidato a ser o ‘Abençoado’ d’Ela!”

Quem não consegue se gabar... Pode-se entender que a Árvore-Mãe do Desejo é um *alt* do Deus Acorrentado? De acordo com o espírito maligno nas ruínas subterrâneas, suspeito de ser o Anjo Vermelho Medici, o caminho de Prisioneiro do divino e a Sequência de Diabo podem ser trocados. Portanto, não é surpresa que o Deus Acorrentado da Escola de Pensamento Rosa possa magnificar os vários desejos das criaturas. Eles têm as facções de temperança e indulgência internamente... Isso corresponde à situação... Klein pensou enquanto virava a cabeça para Luan e disse: “Saia por um instante.”

Ele planejava questionar Flight Ken sobre se ele havia feito algo maligno e se ele era adequado para ser a refeição da Fome Rastejante.

“Sim, Vossa Excelência.” Luan não perguntou por quê enquanto saía rapidamente do estudo e fechava a porta atrás de si.

Depois que o som ecoante do fechamento da porta diminuiu, o estudo inteiro subitamente ficou quieto. Era como se estivesse isolado do mundo exterior.

Os poderes Beyonder de um Barão da Corrupção? A Distorção de

“fechamento da porta” para selar o estudo? Muito atencioso... Klein ponderou por alguns segundos enquanto recordava a série de pensamentos que tivera anteriormente. Assim, ele perguntou subitamente: “6 de fevereiro.
O que você fez na noite de domingo?”

Flight Ken foi pego de surpresa ao dizer: “N-nós seguimos a revelação dada pela Árvore-Mãe do Desejo e, usando o Colar da Proliferação e um fio de cabelo obtido de um certo vagabundo, realizamos um ritual para magnificar a gula do vagabundo.”

O substituto vagabundo destinado ao Almirante Amyrius foi realmente morto por vocês! Foi para impedir que o almirante partisse e, assim, caísse em uma armadilha para que pudesse ter relações sexuais com Cynthia e acabar sendo corrompido? Klein instantaneamente ligou todos os assuntos.

E minha aparição forneceu outra possibilidade que coincidentemente destruiu este plano... Coincidência... Isso não está certo! Quando a palavra “coincidência” brilhou em sua mente, Klein subitamente se lembrou da peculiaridade de 4 de fevereiro—o dia em que a Árvore-Mãe do Desejo deu a Flight Ken uma revelação por sonho.

Foi o primeiro dia em que ele chegou na Ilha Oravi!

Não me diga que este assunto estava direcionado a mim? Klein ficou alarmado e imediatamente ficou anormalmente desperto.

Como uma pessoa que teve várias experiências semelhantes, ele tinha um complexo de perseguição considerável.

Realmente é possível... A Árvore-Mãe do Desejo usou um sonho para enviar uma revelação a Flight Ken justamente quando cheguei à Ilha Oravi e iniciei toda uma série de planos. O primeiro dia em que encontrei Bilt Brando foi o dia em que a Seita do Naturismo realizou o ritual para fazer o substituto vagabundo morrer de gula...

Se eles estivessem mirando no Almirante Amyrius, o plano precisava garantir que não houvesse falta de um substituto e que ele não pudesse encontrar um ajudante adicional ou outros meios para ocultar sua partida. Mas, claramente, isso é algo que não pode ser confirmado. Meu envolvimento é a prova...

Se o alvo fosse eu, então o problema anterior está explicado. Klein usou seus poderes de Palhaço para controlar sua expressão facial enquanto olhava sombriamente para Flight Ken.

Com tal teoria, mais questões surgiram em sua mente.

Mas como eles tinham certeza de que Bilt Brando me procuraria?

A notícia de que Gehrman Sparrow era capaz de se transformar em qualquer pessoa foi espalhada pela Vice-Almirante Enfermidade Tracy. É um elemento além do controle da Árvore-Mãe do Desejo...

Claro, adotando um ponto de vista diferente, foi precisamente devido à propagação desta notícia e à minha chegada à Ilha Oravi que a Árvore-Mãe do Desejo enviou a revelação e colocou o plano em movimento.

Mas por que "Ela" iria querer me corromper? Minha rixa com a Escola de Pensamento Rosa não chegou ao ponto de despertar a atenção de um deus maligno. Tudo o que fiz foi matar um Espectro de Sequência 5, um Zumbi de Sequência 6 e um Lobisomem de Sequência 7, com a Senhorita Sharron e Maric, roubando a Coroa Lunar Escarlate e a Garrafa de Veneno Biológico... Minha caçada ao Almirante de Sangue foi interrompida antes mesmo de começar. Foi uma ideia que não se traduziu em ação. A única coisa que aconteceu foi a morte de Maveti de Aço...

O ato de vingança que resultou deste assunto não deveria sequer exceder a atenção de um santo!

Havia algo de especial em mim que ressoou com algum item formado pela aura da Árvore Mãe do Desejo nesta ilha no momento em que pisei nela?

Mas nunca enfrentei reações anormais dos Artefatos Sagrados deixados por outras divindades em Backlund ou na Cidade de Tingen.

Além disso, eu de fato fiz a adivinhação sobre o assunto acima da névoa cinzenta e recebi a revelação de que a morte do mendigo foi puramente uma coincidência. Não foi arranjada por uma criatura lendária ou por um Artefato Selado de Grau 0, mas o resultado acabou sendo diferente...

Es-esta é a primeira vez que a adivinhação acima da névoa cinzenta é interrompida no verdadeiro sentido da palavra? Eu nem sequer notei que tinha sido interrompida?

Os pensamentos de Klein pararam enquanto ele descobria o mais

grave problema.

Na época em que o assunto envolvia 0-08, tudo o que ele recebeu foi uma revelação ineficaz, e não um resultado interrompido!

Portanto, é um poder que excede um Artefato Selado de Grau 0? A Árvore Mãe do Desejo perturbou pessoalmente o assunto, e "Ela" é uma verdadeira divindade "Ela Mesma"? Mas é muito difícil para os sete deuses influenciarem o mundo real. Precisa haver um ritual correspondente... Sim, eu também havia adivinhado os riscos de agir como Amyrius acima da névoa cinzenta e recebi uma revelação dizendo que era um risco aceitável. O resultado de fato corresponde ao desenvolvimento da situação, então não foi perturbado? Quanto mais Klein pensava sobre o assunto, mais perplexo ele ficava.

O que era mais incompreensível era que, se o alvo da corrupção fosse ele próprio, por que ele não sofreu nenhuma provação exigente e, em vez disso, resolveu o problema de uma maneira relativamente simples?

Isso fez com que o arranjo da Árvore Mãe do Desejo parecesse uma piada! Enquanto ponderava com este peso em mente, Klein quase esmagou Flight Ken. Ele perguntou novamente para verificar sua conjectura.

Para sua surpresa, a Seita do Naturismo não havia realizado nenhum ritual para pedir à Árvore Mãe do Desejo que interrompesse qualquer adivinhação na semana passada. Eles não fizeram quaisquer arranjos especiais visando o fracasso do projeto.

Estranho... Klein pegou uma moeda de ouro e a jogou para cima como confirmação final.

Mesmo sem adivinhação, ele estava quase certo de que Flight Ken não estava mentindo. Primeiramente, o homem já estava à beira de um colapso mental, fazendo com que lhe faltasse a capacidade de fabricar

algo razoável. Em segundo lugar, as respostas de Flight Ken aderiam à lógica, confirmando completamente o que quer que Klein tivesse deliberadamente guardado para si.

A moeda de ouro caiu em sua palma aberta, o retrato do rei virado para cima, indicando uma resposta positiva.

Combined with the divination Klein finally

Depois de suprimir temporariamente sua confusão, ele lançou seu olhar em direção a Flight Ken mais uma vez. Ele perguntou sem um sorriso: “Que feitos você cometeu no passado que violam as leis do reino ou o tecido moral da sociedade?”

Flight Ken ficou surpreso por alguns segundos, pois seu estado mental pareceu melhorar instantaneamente.

Do seu ponto de vista, sua artimanha contra o Almirante Amyrius era o crime mais grave, algo que facilmente enfureceria esta figura importante. Todo o resto era trivial e nada que exigisse que um semideus desperdiçasse seu tempo e energia.

Portanto, após pular os assuntos importantes e chegar a um tópico comum, isso significava que ele poderia desfrutar de um bom desfecho.

Flight Ken não pôde evitar revelar um sorriso discreto enquanto se apressava em relatar.

“Certa vez, torturei uma família por uma noite inteira por causa de sua propriedade e os abandonei na floresta após assassiná-los. Então, usei documentos falsificados e obtive com sucesso uma quantia considerável de riqueza.

“Eu deliberadamente incitei muitos crentes a se entregarem aos seus desejos e observei como o vazio e o arrependimento deles após o ato lentamente abriram o caminho para se tornarem fertilizante para a Árvore Mãe do Desejo.

“Certa vez, enganei muitas damas para que seguissem sua natureza, uma desculpa para serem redimidas pelos espíritos, permitindo-me possuí-las.

“Eu torturei fiéis que tentaram renunciar à religião, decepando cada parte que se projetava para fora de seus corpos...”

Ele narrou cada um de seus pecados, sem qualquer intenção de ocultar a verdade.

Klein sentiu descrença com o que ouviu. Ele nunca esperou que alguém fosse tão maligno a esse ponto.

Enquanto Flight Ken ficava cada vez mais animado ao relatar seus feitos passados, ele viu o Almirante Amyrius se levantar inexpressivo, antes de contornar a mesa e parar à sua frente. O almirante então ergueu a palma da mão esquerda.

Uma boca aterrorizante surgiu no meio da palma esquerda, revelando duas fileiras de dentes ilusórios, brancos e sinistros, que eram gelados.

“Não... Não!”

Um grito agudo e aterrorizado ressoou na sala por um longo tempo até que o silêncio prevaleceu.

Depois de um tempo, Klein se abaixou para pegar um aglomerado de luz branco-acinzentada que se assemelhava a um cérebro encolhido.

Esta era a Característica de Beyonder de um Louco!

Infelizmente, Flight Ken havia sido revistado antes de ser trazido para cá. Ele não deixou para trás nenhum dinheiro ou item.

Klein estalou os dedos e incendiou o resto das roupas.

Enquanto olhava para o ombro esquerdo, que estava começando seu processo de recuperação, ele se sentou atrás da mesa e permaneceu em silêncio em meio às chamas escarlates dançantes.

Assim que os vestígios não eram mais notáveis, ele puxou uma corda correspondente, fazendo o sino tocar do lado de fora.

Luan liberou a restrição e entrou, observando instintivamente cada canto.

“Instrua os guardas e o pessoal da base a cooperar com a polícia de Oravi para fazer uma varredura na Seita do Naturismo. Seria melhor se pistas pudessem ser encontradas e vários membros da Escola de Pensamento Rosa fossem capturados,” Klein deu a ordem solenemente.

“Sim, Vossa Excelência,” Luan respondeu respeitosamente.

Ele não perguntou onde Flight Ken estava, como se o líder da Seita do Naturismo jamais tivesse existido.

...

Klein não prestou muita atenção à incursão na Ilha Oravi. Usando a desculpa de que estava levemente ferido, ele recusou os compromissos restantes para os próximos dois dias.

Isso significava que ele não precisava se preocupar em ter que exalar o poder de um Beyonder de Alta Sequência da trilha do Árbitro, após ter gasto o amuleto da Nona Lei.

Aproximando-se do meio-dia, Luan entrou após bater à porta e relatou: "Vossa Excelência, o Sr. Aston ainda não partiu no transatlântico. O novo governador-geral, Ben Conrad, enviou um convite para participar do banquete que ele está oferecendo esta noite."

Ben Conrad... A pessoa que substituiu Aston como governador-geral... Pelo que sei, a família do Visconde Conrad é um súdito leal da família real. Talim provavelmente conheceu o Príncipe Edessak enquanto era professor de equitação do filho mais novo do Visconde Conrad... Klein assentiu gentilmente enquanto se imergia nas emoções complexas de Amyrius Rieveldt.

Ele permaneceu em silêncio por alguns segundos antes de dizer: "Informe o Governador-geral Conrad que é inconveniente para mim comparecer ao banquete, devido aos ferimentos sofridos no ataque da Seita do Naturismo.

"Peça desculpas a ele em meu nome."

"Sim, Vossa Excelência." Luan não o persuadiu do contrário e deixou a sala calmamente.

Um semideus definitivamente tinha o direito de ser "caprichoso!"

Contanto que ele não se envolvesse em alguma manobra secreta ou cometesse qualquer

erro grave, não havia como ele ser culpado, independentemente do que fizesse. Isso porque qualquer facção estaria disposta a cooptar um semideus!

Enquanto observava as costas de Luan sumirem pela porta, Klein balançou a cabeça de forma imperceptível e voltou a sentar-se atrás da escrivaninha.

Um dia tranquilo passou rapidamente. Quando era quase meia-noite, Klein, que dormia no quarto de hóspedes, acordou subitamente e se sentou.

Sua percepção espiritual lhe disse que alguém havia entrado na casa!

Klein fixou o olhar na janela e viu um homem de meia-idade vestindo um fraque. Ele tinha cabelos pretos e olhos azuis, com os cantos da boca levemente caídos. Ele não era outro senão o Almirante Amyrius!

Ufa! Ele finalmente voltou... Klein levantou-se lentamente e perguntou com cautela: “Que item você me deu antes?”

Ele temia que o Almirante Amyrius à sua frente também fosse um Sem Rosto disfarçado.

O Almirante Amyrius parou ali e respondeu com uma expressão severa: “O amuleto da Nona Lei.”

Sem esperar que Gehrman Sparrow falasse novamente, ele deu dois passos à frente e perguntou com calma: “Aconteceu algo nos últimos dias?”

"..."

Klein controlou seus músculos faciais e disse: "Seu secretário cometeu um erro e foi ferido."

"Oh? What else?" Admiral Amyrius nodded with deep

Klein se esforçou para não desviar o olhar enquanto o fitava e disse: "Seu irmão mais novo foi destituído do cargo de governador-geral. O novo governador-geral já assumiu.

"Sua Senhorita Cynthia sofreu mutação para um monstro e foi purificada por mim.

"Vários dos seus guarda-costas e assistentes foram infectados até certo ponto e estão atualmente recebendo tratamento"

"..."

A expressão de Amyrius transformou-se em choque pouco a pouco, de uma forma incontrolável.

Seus olhos se moveram ligeiramente, como se ele suspeitasse se havia voltado ao lugar errado.

Haviam se passado apenas três dias!

Capítulo 632: Finalizando

Após um momento congelado de silêncio, Amyrius rapidamente controlou suas expressões. Ele disse em um tom dominador e grave: “Conte-me os detalhes.”

Klein não escondeu grande parte da verdade. Ele começou com a pergunta de Aston Rieveldt, antes de mencionar o aviso da pessoa misteriosa no sonho, e como lhe disseram para não fazer uma escolha que resistisse à tendência dos tempos. Em seguida, ele falou sobre o telegrama repentino e, finalmente, mencionou a mutação de Cynthia. Ele entrou em detalhes sobre a situação, a arrogância do secretário, como ele lidou com isso e as investigações gerais que se seguiram.

A única informação que ele guardou para si foi que 4 de fevereiro foi o primeiro dia em que ele chegou à Ilha Oravi, bem como seus palpites subsequentes.

Claro, ele também foi muito vago em relação a assuntos de combate. Ele acreditava que o Almirante Amyrius era compreensível o suficiente. Afinal, aquilo em que um Beyonder era bom ou as habilidades únicas que ele possuía eram um de seus maiores segredos. Se fossem expostas ou compreendidas por outros, isso daria aos outros a chance de armar uma emboscada direcionada, tornando possível que eles morressem nas mãos de um inimigo de Sequência inferior.

Abaixo dos Beyonders de Alta Sequência, muitos Beyonders podiam ser muito poderosos ou muito fracos!

Depois que Amyrius escutou o relato em silêncio, sua expressão não pareceu mudar no quarto escuro. No entanto, o fato de ele não ter interrompido o relato de Klein sugeria algo.

Depois de alguns segundos de silêncio, ele perguntou com uma voz grave: “A pessoa misteriosa que se infiltrou no seu sonho enfatizou o destino de uma era, assim como a tendência dos tempos?”

“Sim.” Klein já havia voltado à aparência de Gehrman Sparrow. Ele não se aprofundou deliberadamente no detalhe de que a pessoa misteriosa nunca havia mencionado o plano exato de Aston Rieveldt.

Amyrius silenciou novamente.

“Você manteve minha aparência em seu sonho?”

“Sim, este é o meu segredo,” Klein respondeu sucintamente.

Amyrius balançou a cabeça de forma imperceptível enquanto andava de um lado para o outro numa área minúscula antes de olhar de volta para Gehrman Sparrow.

“Não houve problemas com suas escolhas.”

Ao ouvir isso, Klein pareceu receber o feedback definitivo e mais eficaz. Como resultado, uma grande porção da poção dentro dele foi digerida.

Em meio ao tom profundo e reverberante, Amyrius virou o corpo para o lado e disse sem qualquer indício de emoção: “Originalmente, eu não tinha planos de fazer um contrato com o substituto; em vez disso, eu queria informar Cynthia que eu tinha os sintomas de perda de controle, tornando impossível para mim ter qualquer relacionamento físico com ela por cinco dias. No entanto, mais tarde mudei de ideia devido a certas razões.”

Se não fosse pela restrição forçada do contrato temporário, mesmo que eu seja capaz de suportar as tentações em tempos normais, eu talvez não tivesse conseguido resistir aos desejos ampliados da noite passada...

É claro, se Cynthia soubesse da restrição de cinco dias com antecedência, ela não estaria com tanta pressa de consumir o pó moído do Colar da Proliferação. Isso a teria impedido de sentir a Árvore Mãe do Desejo e de acabar em mutação... Mas, sendo assim, a bola estaria com a Seita do Naturismo. Eles poderiam ter inventado uma desculpa para fazer Cynthia consumi-lo...

Este assunto realmente me visava... O que a Árvore Mãe do Desejo realmente quer? Além disso, qual foi o motivo que levou o Almirante Amyrius a fazer uma mudança tão importante... Klein pareceu captar o cerne da questão enquanto olhava para o perfil lateral de Amyrius.

“Qual é a razão?”

Amyrius disse com uma expressão inexpressiva: “Não há necessidade de você saber.”

“...”

Pela primeira vez na vida, Klein odiou tal resposta.

Depois de pensar um pouco, ele pegou o pingente rachado e atirou-o em Amyrius.

“Este é o Colar da Proliferação que se originou da Árvore Mãe do Desejo.”

Amyrius levantou a mão para pegá-lo antes de baixar o olhar.

“Você pode ir embora.

“Vá até Bilt para receber sua recompensa.”

Você não está preocupado que eu saiba de algo que não deveria saber? É verdade. O ardil de Aston foi exposto e é conhecido por seus inimigos políticos. Quanto a Amyrius, ele claramente não estava envolvido; portanto, não importa se eu entendi alguma coisa... Klein imaginou que haveria um contrato confidencial de longo prazo, mas para sua surpresa, ele poderia ir embora assim.

Percebendo que Amyrius não levantava outro assunto, ele apontou para ele e disse: “Roupas.”

Só então o Almirante Amyrius levantou o olhar, tirando em silêncio o traje formal composto por uma camisa e uma sobrecasaca.

Klein originalmente desejara pedir um pagamento adicional devido aos perigos excessivos que ultrapassavam o escopo do acordo original. Mas, depois de confirmar secretamente que o desfecho de Cynthia fora por sua causa, ele abandonou a ideia, sentindo-se culpado. Ele rapidamente tirou o confortável roupão de dormir, vestiu uma sobrecasaca e, sob a orientação de Amyrius, saltou da janela e deixou secretamente a mansão com jardins enquanto os olhos dos guarda-costas estavam "confundidos".

Amyrius vestiu um roupão de dormir e apertou o Colar da Proliferação antes de caminhar até a janela. Ele permaneceu ali em silêncio, encarando a lua carmesim e as poucas estrelas na noite escura.

Ele ficou ali sem expressão, sem sequer mudar sua

postura por um longo período de tempo.

Pa!

Ele relaxou levemente o punho cerrado enquanto o chifre de rinoceronte miniaturizado caía no chão na forma de pedaços estilhaçados, pouco a pouco, fragmento por fragmento.

...

Ao meio-dia do dia seguinte, Klein, que dormira profundamente a noite toda, deixou a estalagem e pegou uma carruagem até o Bar Limão Doce. Ele subiu ao segundo andar para se encontrar com Bilt Brando.

“Acabou?”, perguntou Bilt com alívio e surpresa.

Klein assentiu e disse: “O Almirante Amyrius retornou.

“Onde está o restante do pagamento?”

Bilt revelou um sorriso incontido. Depois que dispensou seus guardas, ele pessoalmente foi até um cofre e tirou as 500 libras restantes e uma abotoadura azul.

“Este é o artefato místico criado a partir da bexiga de murloc que você forneceu,” Bilt apresentou. “Ele pode fornecer escamas ilusórias escondidas sob a pele, de modo que será tão difícil de capturar quanto um peixe. Também o ajudará a suportar um certo nível de dano. Com ele, você pode mergulhar a pelo menos quinze metros sem nenhum equipamento de proteção. Você pode se mover livremente na água por dez minutos. Não tem efeitos negativos graves. Apenas o fará cansar-se facilmente em um local quente ou árido.”

Isso significa que esta abotoadura não deve ser usada com o Broche do Sol... Klein estendeu a mão para pegar o dinheiro e o artefato.

“Você não tem medo de que haja problemas?”, Bilt fez uma piada.

“Seu negócio é aqui,” Klein respondeu calmamente.

O significado dele era claro. Se houvesse qualquer problema, ele não temia que o responsável desaparecesse.

O sorriso de Bilt congelou enquanto ele dizia: “Não foi nomeado. Você pode dar um nome a ele.”

“Abotoadura de Murloc.” Klein não se deu ao trabalho de desperdiçar seus neurônios.

“...Um bom nome. Causa uma boa impressão,” Bilt disse com um sorriso forçado.

Ele fez uma pausa antes de dizer: “Aquele Artesão disse que pode fixar o ritual de invocação de uma criatura do mundo espiritual em materiais com espiritualidade. Isso poderá durar no máximo um ano e meio, mas você precisará fornecer informações detalhadas.

“Heh heh, de acordo com o nosso acordo, eu serei o responsável por isso, então não há nada com que se preocupar.”

“Tudo bem. Faça dela uma gaita.” Klein tirou uma caneta e papel do bolso e rabiscou o ritual para invocar seu mensageiro.

“Mensageiro? Isso é bastante raro. É muito difícil para Sequenciadores que não são da via da Morte encontrar um adequado.” Bilt recebeu o pedaço de papel e o examinou rapidamente. “Eh, se a mensageira for acidentalmente invocada durante o processo de produção, uma moeda de ouro deve ser dada a ela... O que acontece se não for dada? Heh heh. As criaturas do mundo espiritual sempre têm algo estranho sobre elas. Já vi algumas que amam música, assim como aquelas que perambulam perto de merda.”

O que acontece se não der um? Talvez a Senhora Reinette Tinekerr me traga as cabeças de você e do Artesão. Ela é uma criatura com um castelo no mundo espiritual. Ela pode até ser mais forte do que eu. Bem, em situações em que eu não estou usando o Cetro do Deus do Mar... Klein zombou, dizendo em voz baixa e profunda: “O terceiro item prometido pode ser deixado para o futuro.”

“Certo.” Bilt não teve objeções. Em seguida, ele perguntou por curiosidade: “Sr. Gehrman, como você enganou o Secretário Luan, o Governador-geral Aston e a Senhorita Cynthia — pessoas que o Almirante Amyrius mencionou especificamente?”

“...”

Klein fez o seu melhor para impedir que seus músculos faciais se contraíssem.

“Siga as informações e pense nisso com cuidado.”

Ele não forneceu uma descrição exata antes de se levantar e fazer uma reverência com seu chapéu.

“É hora de eu me despedir.”

“Foi um prazer trabalhar com você,” Bilt respondeu com um

sorriso.

Depois de ver a figura de Gehrman Sparrow sumir atrás da porta, ele balançou a cabeça e riu, murmurando: “Este aventureiro poderoso e louco é, na verdade, um ator nato?”

Após o almoço, seu subordinado lhe enviou os jornais do dia.

Enquanto Bilt tragava um charuto, ele o folheava quando sua expressão de repente congelou.

Na noite passada, o novo governador-geral, Ben Conrad, realizou um banquete... Novo governador-geral? Aston Rieveldt foi destituído de seu cargo de governador-geral? Bilt pegou os outros conjuntos de jornais e encontrou a mesma informação.

Com suas conexões em Oravi, ele já deveria ter ouvido falar de notícias sobre a substituição do governador-geral. No entanto, a substituição foi extremamente repentina. A maioria das pessoas só soube da situação quando o novo governador-geral fez sua aparição oficial.

Depois de um tempo, um parceiro que estava servindo secretamente o Almirante Amyrius entrou na sala.

“Vossa Excelência quer que você investigue as pessoas ao seu redor em busca de crentes da Seita do Naturismo e os afunde todos no mar,” o parceiro transmitiu as instruções de Amyrius.

“Certo.” Bilt perguntou com curiosidade: “O que exatamente aconteceu? A Seita do Naturismo sofreu um golpe terrível desde ontem.”

“Vossa Excelência sofreu uma tentativa de assassinato pela Seita do Naturismo ontem. A Senhorita Cynthia pereceu como resultado. O Secretário Luan ficou ferido, e o almirante perdeu muitos de seus guarda-costas,” o parceiro descreveu de forma simples.

“Ah?” Bilt ficou momentaneamente atordoado.

E-estas não são as pessoas que o Almirante Amyrius mencionou para ter cuidado ao agir na frente delas?

Eu até enfatizei isso especialmente para Gehrman Sparrow...

Agora, a Senhorita Cynthia está morta, o Secretário Luan está ferido, e Aston Rieveldt foi destituído de seu cargo de governador-geral... Os cantos da boca de Bilt se contraíram enquanto ele usava uma expressão vazia.

...

Condado de East Chester, Cidade de Stoen.

Audrey ouvia silenciosamente as palavras de uma nobre dama, ecoando-a de tempos em tempos, enquanto se prestava a ouvir.

No final, a nobre dama a elogiou sinceramente: “Audrey, você é realmente um anjo. Sinto-me muito mais confortável depois de conversar com você.”

Neste momento, Audrey viu a sacerdotisa da Igreja da Noite Eterna entrar. Assim, ela trocou gentilezas antes de se aproximar com um sorriso.

Essa sacerdotisa parecia comum, pois ela só oferecia pregações de baixo nível, mas na verdade, ela era um membro secreto dos Alquimistas da Psicologia.

“Audrey, a fórmula da poção já está em minhas mãos. No entanto, você precisa contribuir o suficiente para obtê-la,” a sacerdotisa sussurrou enquanto ninguém estava prestando atenção.

Os olhos de Audrey desviaram levemente enquanto ela dizia: “Isso não seria um problema.

“No entanto, Senhora Smine, você pode me dizer o nome dela?”

A sacerdotisa olhou em volta antes de dizer com uma voz contida: “Hipnotista.”

Capítulo 633: Dois Tipos de Parasitismo

Depois de sair do Bar Limão Doce, Klein voltou diretamente para sua estalagem.

Assim que estava arrumando sua bagagem, o gigantesco mensageiro esquelético apareceu de repente.

Originalmente, ele queria dar um tapinha no ombro de Klein, mas falhou devido ao seu corpo de quase quatro metros de altura, com a cabeça atravessando o teto. Tudo o que pôde fazer foi jogar a carta para a frente antes de desmoronar no nada.

O Sr. Azik finalmente respondeu. Já faz quase uma semana... O mensageiro foi trocado? Ele se parece com o original e faria o aviso correspondente... Klein pegou a carta e a desdobrou.

“Sinto muito por estar respondendo apenas hoje.

“Talvez seja porque as memórias que recuperei excederam os limites do meu corpo. Tive que passar vários dias em sono profundo para me adaptar a isso.

“Os assuntos que você descreveu coincidem com os traços do caminho do Saqueador. A Sequência 4 correspondente é Parasita. Em Sequências mais elevadas, eles possuem os poderes Além-mundo de corpos parasitados.

“De acordo com o que sei, existem dois tipos de parasitismo.

“O primeiro tipo é um estado preliminar. O Parasita ‘pegaria emprestado’ o corpo do Hospedeiro para se esconder, de modo a estender sua longevidade e se recuperar de seus ferimentos. Ele pode ver e ouvir tudo o que o Hospedeiro vê e ouve, mas é incapaz de interferir nos pensamentos do Hospedeiro ou roubar seus pensamentos. Portanto, para que um Hospedeiro converse com um Parasita, ele terá que ser o primeiro a falar.

“O outro é o controle total. O Parasita está quase fundido ao Corpo Espiritual do Hospedeiro, conhecendo e compreendendo seus pensamentos, bem como assumindo o controle do corpo.

“Diante do primeiro tipo de Parasita, pode-se informar o Hospedeiro através de sonhos ou de uma conversa subconsciente sem se preocupar em ser descoberto pelo Parasita. Isso ocorre porque o Parasita precisa usar os sentidos do Hospedeiro para sentir o ambiente ao seu redor.

“No segundo estado, não há como conversar com o Hospedeiro sem o conhecimento do Parasita. Contudo, há uma chance de erradicar o Parasita, que é confiar na fé do Hospedeiro. É muito difícil para mim descrever tais assuntos com precisão, e tudo o que posso dizer é que, quando alguém abre o coração enquanto ora, o alvo da oração seria capaz de descobrir a existência do Parasita e, por meio de um ritual específico, fornecer um feedback para completar a separação ou erradicação.

“Claro, o pré-requisito é que o próprio Hospedeiro não saiba disso; caso contrário, o Parasita seria definitivamente alertado e começaria a realizar medidas preventivas...”

A última situação não é um tanto parecida com a do Pequeno Sol? Ele orou para mim sem pensar muito, e eu descobri a existência do avatar de Amon. Então, com um objetivo oculto, ensinei-lhe o ritual do feito secreto e o usei para limpar o Parasita... Klein instantaneamente teve uma compreensão mais profunda da situação anterior em que se encontrava.

No entanto, atualmente sou incapaz de determinar em qual estado meu querido poeta está. Em Tingen, ele ocasionalmente falava sozinho. Isso pode ser um resultado do primeiro tipo de estado parasitário, mas o problema reside no fato de que já se passaram meses. É possível que o Parasita tenha completado seu controle total sobre Leonard.

Eu tenho que primeiro confirmar o assunto antes de saber o que devo fazer. Caso contrário, entrar em seu sonho de forma precipitada apenas levará a alertar o Parasita preventivamente, tornando o problema mais sério e difícil de resolver...

Se for o segundo estado parasitário, meu querido poeta crê na Deusa, mas "Ela" tem milhões de fiéis. É improvável que preste uma atenção importante a uma Luva Vermelha que não é nem um Abençoado nem um Santo...

Ela é diferente de mim, O Louco. Eu leio cada oração e frequentemente ofereço um serviço individualizado.

É assim que é durante uma "fase de startup"...

Enquanto Klein ponderava sobre isso, ele de repente suspirou e sentiu-se melancólico.

Ele originalmente planejava confiar uma tarefa a Emlyn para monitorar Leonard Mitchell secretamente e ver se ele frequentemente murmurava para si mesmo. No entanto, depois de considerar como Emlyn já havia aparecido diante de Leonard e do Parasita por causa do Tinder, havia uma grande chance de que ele fosse um alvo de cautela ou um alvo de investigação para eles. Portanto, ele abandonou esse pensamento de maneira racional.

A Senhorita Maga é apenas uma Sequência 8 e uma Mestra de Truques. Ela não tem a capacidade de monitorar um Parasita no nível angelical ou uma Mão Vermelha...

A identidade da Senhorita Justiça é a melhor forma de ocultação. Além disso, ela também é uma crente da Deusa. Mas o problema reside no fato de que ela está de volta ao seu feudo. Ela só retornará a Backlund em junho...

O Senhor Enforcado e a Madame Eremita estão no mar. Quanto ao Pequeno Sol, não há como ele se conectar com o mundo exterior...

Ainda não há membros suficientes no Clube de Tarot. As facções nas quais eles se expandiram ainda são deficientes. Não consigo encontrar nenhuma pessoa adequada para me ajudar a concluir esta tarefa.

Entre as pessoas que conheço, a Senhorita Sharron deveria ser a melhor escolha para realizar tais tarefas quando se trata de ocultação, mas não tenho como contatá-la, mesmo que o faça através da Senhorita Maga ou de Emlyn... Suspiro, fugi de Backlund com pressa, então falhei em considerar muitas das consequências...

Klein levantou a mão para massagear as têmporas enquanto pensava em como Leonard era uma Mão Vermelha de elite nos Falcões Noturnos. Havia diáconos de alto escalão e a Igreja a vigiá-lo, então era improvável que o Parasita ousasse fazer algo por enquanto. Portanto, ele decidiu deixar o assunto de lado e esperar por um ajudante mais adequado.

Talvez eu possa esperar até digerir a poção e ir para o leste do Mar Sonia em busca de sereias. Depois de completar meu avanço, posso retornar a Backlund e fazer isso eu mesmo... O experiente Klein não hesitou mais, decidindo rapidamente.

...

Dentro do Bar Limão Doce.

Depois que o Bilt, inquieto, lidou com dois crentes da Seita do Naturismo entre seus assessores mais próximos, ele finalmente recebeu boas notícias.

"Você está me dizendo que o Almirante Amyrius retornará a Bayam hoje?" Ele se levantou com um charuto na mão.

Sothoth assentiu suavemente e disse: "A frota dele deixou o porto há meia hora. Está rumando para o Arquipélago Rorsted."

Ufa... Bilt não escondeu o suspiro de alívio, tendo confirmado que o almirante não estava colocando a culpa sobre ele.

Só de pensar em como Gehrman Sparrow tinha conseguido "fazer" o almirante sofrer a perda de tantos dos seus guarda-costas, a perda do cargo de governador-geral pelo irmão mais novo, o ferimento de seu secretário e a morte de sua amante, ele não pôde deixar de questionar suas próprias capacidades de gestão.

Embora a responsabilidade desses assuntos não fosse necessariamente culpa de Gehrman Sparrow, ter todos eles acontecendo de uma vez fazia com que se acreditasse que era culpa do aventureiro louco. No mínimo, ele tinha bastante azar. E como seu empregador e fiador, Bilt acreditava que não havia como escapar da responsabilidade. Ele definitivamente precisaria incorrer em punição do Almirante Amyrius.

"Sua Excelência é de fato um semideus. Ele não deixou sua fúria cegar sua razão. Louvado seja o Senhor. Que a Tempestade esteja conosco", Bilt disse enquanto batia o punho direito no peito esquerdo.

Neste momento, os subordinados que ele enviou voltaram apressadamente.

“Chefe! Gehrman Sparrow desapareceu!” o subordinado relatou em tom apressado.

Bilt franziu a testa ligeiramente.

“Desapareceu?”

“Sim! Depois que ele fez o check-out do quarto, ele segurou a mala e circulou a área várias vezes antes de desaparecer!” o subordinado explicou com sinceridade.

É realmente difícil monitorar um aventureiro que pode se metamorfosear em qualquer pessoa... Bilt suspirou e disse: “Dê por encerrado.

“Não há necessidade de procurá-lo novamente.”

...

Após ser alvo da Árvore Mãe do Desejo, Klein cautelosamente mudou sua aparência e identidade, assim como seu local de residência para evitar ser alvo de alguém.

A partir do feedback recebido ao atuar como o Almirante Amyrius, ele decidiu digerir rapidamente a poção, colocando-a em prática.

Enquanto ia de carruagem para a Fundação Hospício Oravi, Klein mais uma vez deu entrada.

A pessoa encarregada do registro ainda era a Madame Joanna. Ela olhou para cima e perguntou: “Você quer fazer trabalho voluntário?”

“Sim.” Klein assentiu seriamente.

Joanna pegou um formulário e perguntou mecanicamente: “Nome.”

Klein sorriu e respondeu: “Sinbad Volentier”

...

O clima no Condado de East Chester durante abril era agradável. A vegetação estava exuberante e a paisagem era bela. Era a estação perfeita para a caça.

Audrey estava vestida com um traje de montaria preto, ajustado à cintura, com um capacete. Ela estava montada em uma égua cor de vinho que lhe pertencia, enquanto perseguia uma galinha selvagem de cores vibrantes.

Ela disparou uma flecha assobiante e atingiu a presa com precisão.

Como Psiquiatra, seus atributos físicos claramente tinham sido aprimorados. Juntamente com sua educação em arco e flecha desde uma tenra idade, fosse no disparo de armas de fogo ou no arco e flecha, ela era considerada bastante habilidosa.

Uma figura dourada avançou e mordeu rapidamente a presa que tinha perdido a vida. Era ninguém menos que Susie.

“É um prazer trabalhar com você.” Os cantos dos lábios de Audrey se curvaram enquanto ela batia na sua palma com a pata de Susie, com um sorriso.

Neste momento, os aristocratas que a cercavam se aproximaram, ou elogiando-a por sua destreza na caça ou pelo seu treinamento

de seu cão de caça.

Audrey sentiu-se um pouco envergonhada em relação à última parte.

Ela nunca tinha treinado Susie!

Os aristocratas se dispersaram rapidamente enquanto continuavam a perseguir suas presas. Quanto à sacerdotisa de baixo nível da Deusa da Noite Eterna, ela se aproximou e disse a Audrey com uma voz abafada: "Você pode receber a fórmula de Hipnotista após completar a missão final."

Finalmente... Os olhos de Audrey se iluminaram enquanto ela acenava silenciosamente.

Para ser franca, se ela ainda fosse a dama nobre inexperiente e melindrosa do passado, ela teria perdido a paciência há muito tempo para acumular as contribuições necessárias e teria acabado solicitando a compra da fórmula da Poção Hipnotista no Clube do Tarô.

Mas ela sabia muito bem que acumular contribuições ajudaria sua infiltração nos Alquimistas da Psicologia. Ela ganharia mais confiança e construiria uma boa base para receber as fórmulas de Poções de Alta Sequência no futuro. Portanto, ela realizou pacientemente tarefas que eram tanto desinteressantes quanto interessantes.

É claro que Audrey não desperdiçou os últimos dois meses. Ela estava escutando secretamente as conversas dos aristocratas e criadas, antes de guiá-los a desabafar suas frustrações e ajudá-los a derrotar suas emoções negativas. Isso a permitiu atuar como uma Psiquiatra de forma impecável.

Durante este processo, ela percebeu que, inconscientemente,

escutava secretamente, observava e guiava as pessoas ao seu redor, para entender suas falhas e processos de pensamento habituais. Ela acreditava que poderia desfavorecer ou quebrar mentalmente qualquer um deles sem deixar rastros. Ela também conseguiria que eles a ajudassem por vontade própria, sem sequer perceberem.

É preciso dizer que isso é realmente bastante aterrorizante, assim como monstros das lendas, que conseguem dominar suas mentes... Ao se lembrar disso, Audrey não pôde deixar de suspirar interiormente.

Smine estava um tanto desacostumada a andar a cavalo enquanto circulava cuidadosamente a área e disse: "O Professor Associado Michele, da Universidade Stoen, é um colecionador. Desejamos que você compre um caderno da Guerra de Vinte Anos."

A Guerra de Vinte Anos referia-se a uma guerra entre o Reino Loen e o Império Feysac nos Anos 621–642 da Quinta Época. O primeiro foi derrotado e perdeu a ilha dos antigos elfos, que é a atual Ilha Sonia.

Universidade Stoen... Professor Michele... Caderno da era da Guerra dos Vinte Anos... Audrey extraiu os termos-chave das palavras e olhou para Susie, que corria alegremente à frente da égua. Ela foi direto ao ponto perguntando: “Senhora Smine, que tipo de caderno é este?”

“Não tenho certeza. Tudo o que sei é que pertence ao período da Guerra dos Vinte Anos. Faz parte da coleção do Professor Associado Michele. Tem uma característica importante — os padrões na capa formam tênuemente um dragão.” Smine não escondeu nada de Audrey enquanto lhe contava toda a informação que sabia.

Audrey, que ouviu silenciosamente suas descrições, conteve sua égua bordô enquanto considerava como poderia completar a missão.

Visitar o Professor Associado Michele e ver suas coleções antes de levantar um pedido para comprar um dos itens não é muito difícil.

Embora seja embaraçoso admitir isso, é bastante improvável que ele me rejeite, independentemente da forma como eu pedir. Sim, Audrey, você não deve depender demais disso...

O maior problema é a repentinidade. Eu não conhecia o Professor Associado Michele antes disso, tornando muito difícil explicar por que o estou visitando de repente. Além disso, não sei o que o caderno significa para ele. Anunciar meu desejo de comprá-lo pode resultar em ele ficar alerta e cauteloso.

...o irmão mais velho de Jen está estudando na Universidade Stoen. No último encontro, ele demonstrou sua propensão para descrever e discutir

assuntos. Se eu o convidasse, junto com sua irmã, para o próximo chá da tarde e guiasse o tópico para história, arqueologia ou coleções, então ele provavelmente mencionará o Professor Associado Michele. Sim, em uma universidade, definitivamente não há muitas pessoas que possam ser chamadas de colecionadores.

Com tal precedente, posso enviar alguém para fazer uma visita ao Professor Associado Michele e fazer o pedido para ver sua coleção. No primeiro encontro, farei o meu melhor para não demonstrar meu desejo pelo item. Observarei as ações do proprietário e o guiarei a revelar seu verdadeiro eu. Isso será útil para que eu utilize assuntos adequados para pedidos adequados no momento oportuno.

Após confirmar sua linha de raciocínio, Audrey assentiu para Smine e sorriu.

"Vou trabalhar arduamente para completar a missão, mas não posso garantir o sucesso."

Assim que ela disse isso, ela apertou a cilha antes de disparar para a frente como uma flecha, indo direto para uma raposa marrom-avermelhada que estava correndo em um cerco de caça.

...

Acima do mar tumultuoso, o Vingador Azul era como uma folha tombando em meio a pesadas borrascas. De tempos em tempos, ele era arremessado para cima antes de colidir de volta nas ondas, mas mantinha um equilíbrio impressionante sem quaisquer sinais de emborcar.

Dentro da cabine do capitão, Alger Wilson estava flutuando perto da janela enquanto olhava para as ondas lá fora, que eram tão altas quanto montanhas. Havia ventos vigorosos soprando ao redor dele em silêncio.

Algum tempo depois, ele pousou os pés no tapete.

Abençoado pelo Vento é, de fato, uma Sequência que pode ser facilmente "atuada" com base em seu nome. O único problema é que ocasionalmente me torna irascível, combinando perfeitamente com as características de um vendaval... Alger suspirou interiormente sem qualquer alegria.

Nos últimos dois meses ou mais, ele falhara em obter a fórmula do Cantor Oceânico através de seus próprios canais de recursos e das trocas do Clube de Tarot. Afinal, era a de uma Sequência 5, a Sequência mais próxima de um semideus. A fórmula correspondente já era algo em que a demanda superava em muito a oferta. Mesmo com montanhas de dinheiro e a disposição de pagar um valor extra, era muito difícil comprar uma.

Normalmente falando, juntar-se à Igreja ou organização correspondente era o método mais eficaz para obter a fórmula correspondente, mas como bispo da Igreja das Tempestades, Alger não podia contar com esse método. Devido a segredos particulares, ele precisava ocultar sua força a fim de conquistar a liberdade de que precisava para agir e estar sob monitoramento leve. Somente depois de ter confiança suficiente é que ele se dirigiria a um lugar e completaria o objetivo que esperava por todo esse tempo.

Para sua alegria, ele não desperdiçou os últimos dois meses. Pelo menos, a velocidade com que digeriu a poção Abençoado pelo Vento foi bastante decente.

O Abençoado pelo Vento é simples. Dizem que o Cantor Oceânico é bastante difícil... Eu devo cantar frequentemente? Alger não pôde evitar virar a cabeça e olhar em direção ao convés.

Embora estivesse separado deles por vários cômodos, ele ainda podia ouvir os marinheiros bêbados cantando com entusiasmo, criando um barulho que poderia rivalizar com os rugidos da tempestade.

Alger franziu a testa inconscientemente.

...

Backlund, Bairro de Cherwood. Circo Synthes.

“Minha Senhora, a senhora não disse que estava fazendo mágica? Por que está vestida assim?” um jovem perguntou, com perplexidade, à mulher vestida com um chapéu pontudo e um vestido da mesma cor, ambos de um preto profundo.

Eu também não sei por que estou vestindo isto. Talvez seja por causa da minha primeira aparição aqui. Meu cérebro estava congelando por causa do tempo e meu estilo acabou sendo fixado... Fors esfregou o rosto, que estava pintado de vermelho e amarelo, enquanto respondia com um sorriso: “Nos tempos antigos, a magia é frequentemente confundida com bruxaria.”

Mas isto não tem nada a ver com o porquê de eu estar usando esta roupa... Ela pegou o copo do meio, dentre os três de porcelana que estavam à sua frente. Em seguida, colocou uma bola branca debaixo dele.

Em seguida, ela rapidamente trocou as posições dos copos antes de sorrir para o jovem que a tinha questionado.

“Adivinhe onde está a bolinha?”

“Este não é um dos métodos de jogo inventados pelo Imperador Roselle?” disse o jovem, com o interesse aguçado. “Mas a senhora não é uma crupiê, e sim uma ilusionista de circo. Portanto, creio que a bola já tenha sido removida. Todos os copos estão vazios!”

Fors sorriu e disse: “Parabéns, você errou.”

Ela de repente pegou o copo do meio, e um vulto branco voou para fora.

Era uma pomba!

Quanto à bolinha de antes, ela estava onde a pomba tinha saído!

“Uau!”

“Divino!”

“Mágica maravilhosa!”

“Brilhante!”

Após uma série de exclamações de espanto, Fors claramente parecia satisfeita consigo mesma enquanto olhava para o sino da catedral distante,
guardou seus adereços e voltou para a tenda onde o mestre do circo residia.

“Você está mesmo renunciando? Posso dobrar o seu salário!” o mestre do circo
aproximou-se enquanto tentava persuadi-la do contrário.

Infelizmente, eu já havia resumido os princípios do Ilusionista em meados de março e já havia
digerido completamente a poção na semana passada. Se não fosse porque o contrato
terminasse hoje, eu nem estaria aqui hoje...

Embora ser um Mestre dos Truques seja muito agradável, isso não me impede de buscar meu objetivo de avançar para Astrólogo. O Professor disse que me daria a fórmula, os ingredientes e um presente esta semana... Que tipo de presente será?

Suspiro, os delírios da lua cheia estão ficando mais aterrorizantes. Se não fosse pelo Sr. Louco, eu definitivamente teria perdido o controle e me tornado um monstro... Fors estendeu a mão direita e cobriu a boca, bocejando languidamente. Então, ela disse com um sorriso: "Bem, na verdade, sou uma autora best-seller. Meu próximo livro é relacionado a circos, então vim aqui para ser contratada."

"Uma autora best-seller?" Os olhos do mestre do circo brilharam enquanto ele perguntava, preocupado e expectante: "Você vai escrever coisas ruins sobre nós?"

"Há alguma? Eu me diverti muito durante os últimos dois meses." Fors tirou seu chapéu preto pontudo.

O mestre do circo revelou um sorriso sincero e disse: "Wall, Senhora Wall, você pode mencionar o nome do nosso circo no seu livro? E-eu lhe pagarei taxas de publicidade. Claro, não será muito. Como você sabe, sou responsável pelo sustento de muitas pessoas."

Isso pode ser feito? Este mestre do circo é bastante esperto... Pela primeira vez, Fors percebeu que um romance poderia "anunciar" como em jornais ou revistas. Além disso, o formato era mais sutil e natural.

...

Em meio às ondas, um transatlântico com fileiras de canhões viajava por uma rota marítima segura sem ousar se desviar muito dela.

Qualquer desvio da rota marítima a leste da Ilha Oravi geralmente significava desaparecer. Mesmo os piratas não ousavam se afastar demais das zonas seguras.

Este mar estava repleto de regiões inexploradas, cheio de todos os tipos de lendas sensacionais!

Após dois meses de trabalho voluntário e de encontrar quatro oportunidades para se engajar em atuação verdadeira, Klein se despediu de carregar pacientes, esfregar vasos sanitários, limpar vômito e outras tarefas diversas. Ele embarcou em um navio com destino ao Arquipélago Gargas.

Na Reunião de Tarô no início de março, ele havia contratado A Eremita Cattleya em uma conversa privada. Ele a encontraria na capital do Arquipélago Gargas, a Cidade Branca, Nas. Em seguida, ele embarcaria no navio dela e seguiria para o oceano perigoso, que era quase uma ilusão, no extremo leste do Mar Sonia. Lá, ele procuraria por sereias não afiliadas que viviam ali.

A Eremita Cattleya parecia muito interessada em encontrar membros do Clube de Tarô no mundo real. Com apenas alguns segundos de reflexão, ela concordou com o pedido do O Mundo. No entanto, devido ao alto nível de perigo, ela havia estabelecido um preço alto.

3.000 libras!

A primeira reação de Klein foi desistir e pegar o navio fantasma do Sr. Enforcado, mas considerando que haveria muitos marinheiros da Igreja das Tempestades seguindo-o, limitando sua liberdade, e o fato de o nível de perigo na área mais a leste do Mar Sonia ser alto, ele finalmente aceitou a condição da Senhora Eremita. Quanto a ela, esperaria pelo Arquipélago Gargas por um mês no início de abril. Qualquer atraso implicaria o fim da cooperação.

Para não desperdiçar o depósito de mil libras, Klein não esperou completar sua digestão antes de partir da Ilha Oravi em direção ao Arquipélago Gargas.

Claro, com os resumos e oportunidades de atuação verdadeira anteriores, ele já estava muito perto de digerir completamente a poção Sem Rosto. Mesmo que não usasse a atuação verdadeira, apenas agir em sua capacidade como Gehrman Sparrow era suficiente para completar a digestão em duas a três semanas.

Por esta razão, bem como pelo fato de a identidade do O Mundo estar ligada a Gehrman Sparrow, Klein se transformou de volta no aventureiro lunático e poderoso assim que deixou o hospital. No entanto, ele se disfarçou em certa medida.

Enquanto observava a superfície do mar perturbada, Klein finalmente viu uma cidade portuária cujas casas eram feitas principalmente de rocha branca.

A fronteira mais a leste do Império Feysac, a capital do Arquipélago Gargas, Nas!

Estou finalmente no ultramar... Klein olhou para um barco de pesca carregando carne de baleia que navegava para o porto. Sua rusticidade não estava disfarçada.

Enquanto isso, ele descobriu vários navios com bandeiras piratas atracados no porto sem quaisquer sinais de ocultação.

De fato, a fronteira leste da Ilha Oravi é um playground para piratas... Klein colocou seu chapéu, carregou sua bagagem e deixou a cabine depois que o transatlântico parou de forma estável. Ele desceu a passarela até o porto.

Após alguns passos, ele viu uma tripulação de piratas aparentemente entrando em conflito com uma gangue local. Ambos os lados sacaram suas armas enquanto se enfrentavam.

Klein passou calmamente, não demonstrando qualquer intenção de pará-los.

Naquele momento, ele viu um local puxar algumas latas do bolso e abrir a tampa antes de jogá-las no meio da estrada.

Qual o significado disso? Klein quase caiu na gargalhada antes de se lembrar de um item infame no mar.

Peixe-lobo enlatado!

Peixe-lobo enlatado era popular na costa leste de Feysac e no Arquipélago de Gargas!

Assim que o pensamento surgiu, um fedor indescritível pareceu inundar os sentidos olfativos de Klein.

Seus músculos faciais se contraíram enquanto ele se esforçava para resistir ao desconforto do corpo, deixando a região rapidamente.

Um pequeno número de piratas atingidos pelo fedor vomitou imediatamente, enquanto os restantes fugiram freneticamente, arrastando seus companheiros, como se tivessem perdido toda a sua força de combate.

Um minuto depois, num canto isolado, o aventureiro louco, Gehrman Sparrow, agachou-se e arrotou silenciosamente.

Capítulo 635: Encontro

O cheiro do peixe-lobo enlatado é realmente pungente... Não é apenas fedorento, é também nojento... É praticamente uma arma biológica! Klein estava agachado no canto e demorou quase um minuto para se recuperar.

Antes daquele exato instante, ele havia subestimado o peixe-lobo enlatado. Ele falhou em tomar as medidas necessárias para lidar com a situação. Ele poderia ter usado Substitutos de Figura de Papel ou criado um tubo de ar invisível para fingir que estava usando Respiração Subaquática, mas não fez nada disso.

Agora, ele finalmente compreendeu profundamente como foi sábio banir a abertura de peixe-lobo enlatado em público!

Ufa... Klein exalou enquanto se levantava lentamente. Carregando sua mala, ele caminhou devagar em direção ao porto.

Sua primeira impressão da cidade chamada Nas foi de muitas casas brancas, sendo a pedra um material comum para os edifícios. A segunda impressão foi que não era muito ao norte, mas a temperatura estava bastante fria. Embora já fosse abril, ainda estava apenas a poucos graus Celsius. A terceira impressão foi que havia muitas casas baleeiras. Baleias-brancas gigantescas estavam sendo desmembradas por sua pele, carne, gordura, ossos e “âmbar cinza”.

Os dois últimos podiam ser usados para fazer anquinhas para vestidos de banquete ou materiais perfumados de alta qualidade. Quer fosse para incenso ou perfume, eram considerados bens de luxo que apenas os ricos e a nobreza podiam desfrutar.

Quanto à pele, carne e gordura das baleias-brancas, estas também tinham suas próprias utilidades. Eram usadas separadamente para fazer roupas, alimentos ou produtos à base de óleo. Em Nas e no Arquipélago de Gargas, os métodos culinários para preparar a baleia-branca se transformaram em uma cultura única. Havia todos os tipos de técnicas e restaurantes famosos.

Klein passou pelas diversas casas baleeiras, vendo gordura separada ser transportada em carruagens de carga em direção a fábricas próximas que expeliam fumaça preta. Eram refinarias de óleo muito particulares de Gargas. A gordura da baleia-branca podia ser refinada em óleo de baleia, que podia ser engarrafado e transformado em excelente material incendiário e na essência vital de indústrias específicas.

Muito particular... Klein exalou um pouco de névoa enquanto parava e observava por um tempo.

Deixando o porto e entrando no distrito da cidade, uma cacofonia de Feysac inundou seus ouvidos.

Tendo dominado o Feysac antigo—a fonte da língua do Continente Norte—Klein já estava familiarizado há muito tempo com o idioma dos bárbaros do Continente Norte. Ele virou a cabeça ao ouvir o barulho e viu a população alta, de cabelos ligeiramente loiros, erguendo faixas horizontais enquanto protestava nas ruas.

A faixa horizontal bem na frente escrevia claramente as razões do protesto deles.

“Oponham-se à caça ilegal de baleias-brancas! Precisamos de desenvolvimento sustentável!”

Pfft... Klein quase perdeu a compostura ao pensar que o conceito de “desenvolvimento sustentável” era altamente provável de ter sido “inventado” por

Imperador Roselle.

Enquanto ele percorria o olhar, observou as bandeiras atrás daquilo e compreendeu os objetivos do protesto.

“Baleação pela sobrevivência, não por entretenimento!”

“Os humanos não são mais importantes do que as baleias-brancas!”

“Demônios gananciosos devem deixar Nas!”

Neste momento, um policial vestido com um uniforme cinza segurava um escudo, um garfo de contenção e um cassetete para impedir o avanço dos manifestantes.

Após uma breve discussão, a cena rapidamente se tornou violenta.

Muitos jovens manifestantes atiraram peixes-lobo enlatados abertos, bem como coquetéis Molotov. A polícia não demonstrou contenção enquanto avançava, erguendo seus escudos e golpeando com seus cassetetes.

Klein apertou o nariz enquanto observava o fogo queimando na rua. Ele percebeu que muitos transeuntes estavam completamente inabalados. Além de um pequeno grupo de espectadores, o restante continuou seguindo para seus destinos.

Parece que tais coisas acontecem com frequência em Nas... Os protestos se transformam em tumultos? Como esperado do Império Feysac... Klein murmurou para si mesmo, contornou a rua e casualmente encontrou uma estalagem para ficar.

Ele continuou a se registrar como Gehrman Sparrow, sem se preocupar que a notícia divulgada pela Vice-Almirante Doença Tracy fizesse a Igreja da Deusa da Noite Eterna o ver como um Sem Rosto. Isso porque ele não tinha planos de viajar pelas rotas de pesca de baleias para encontrar sereias que fossem crentes da Deusa. Ele planejava ir para a região perigosa mais a leste do Mar Sonia.

Quanto à segurança no Arquipélago Gargas, não havia nada com que ele precisasse se preocupar. Esta era uma colônia do Império Feysac. A única Igreja legal era a Igreja do Deus do Combate.
Eles eram inimigos da Igreja da Deusa da Noite Eterna.

Klein estava originalmente preocupado que encontraria muitos Sem Rosto ali, topando com sete ou oito Sem Rosto apenas por ir ao lado desfrutar de alguma culinária de baleia. Contudo, após séria consideração, ele eliminou racionalmente essa possibilidade.

Primeiro, os Beyonders da via do Vidente eram raros para começar. Klein só havia encontrado três Beyonders que estavam além da Sequência 8, e segundo, os Beyonders de Sequência 6 não eram vistos com frequência. Mesmo em um "parque de diversões" para piratas, aqueles com recompensas de 5.000 libras eram considerados criaturas raras. Terceiro, depois que um Sem Rosto tivesse feito muitos preparativos, eles procurariam sereias em um barco baleeiro. Eles começariam a ter fé na Deusa, afundariam no fundo do oceano ou se tornariam pessoal de pesquisa. Caso contrário, os extremamente inteligentes aproveitariam a oportunidade e avançariam com sucesso antes de partir em segurança. Era muito raro eles permanecerem no Arquipélago Gargas por muito tempo.

Em toda Nas, excluindo a mim mesmo, não deve haver mais do que dois Sem Rosto... Klein ajeitou suas roupas, pois não estava com pressa de contatar a Almirante das Estrelas Cattleya. Ele saiu para as ruas de bom humor e começou a procurar por iguarias de acordo com o que ouvira em suas viagens.

Fatias cruas de baleia-branca, bife de baleia frito, óleo de baleia com pele,

carne de baleia assada... Como um viajante padrão, Klein pulou de restaurante em restaurante três vezes e provou comidas diferentes.

Nada mal. É bem único e não tem cheiro de peixe. Em vez disso, é muito apetitoso e sedutor... Arroto... Klein cobriu a boca ao sair para as ruas. Ele descobriu que os lampiões de rua eram esparsos, mas as luzes das casas que ladeavam as ruas eram brilhantes. Até certo ponto, elas reduziam a escuridão da noite.

Ventos gelados passavam pelo oceano, fazendo Klein levantar a mão para erguer sua gola. As abotoaduras azuis tinham seus lustres contidos enquanto estavam profundamente encaixadas em seus pulsos.

Comparado a anéis, itens como abotoaduras eram mais adequados à persona de Gehrman Sparrow. Portanto, Klein não culpou o Artesão por fazer alterações sem sua permissão.

Quanto à gaita que havia corrigido o ritual de evocação de uma criatura do mundo espiritual, ela correspondia completamente às intenções íntimas de Klein. Poderia ser usada por um ano e meio. Era prateada, requintada e bonita.

Quando ele recebeu a gaita, Klein imaginou tal cena — um aventureiro louco e poderoso tocando uma melodia triste na gaita em uma noite silenciosa sob o luar sombrio, ao lado de um barco.

Infelizmente, a gaita não podia produzir nenhum som, e só podia ser usada para evocar Reinette Tinekerr.

Balançando a cabeça de forma imperceptível, Klein caminhou firmemente pelas ruas vazias e frias de Nas antes de retornar à sua estalagem.

Usando o sono para se levar de volta a um estado ideal, ele foi para a Rua Âmbar Cinzento na manhã seguinte e entrou em uma loja de artigos diversos chamada Dança da Baleia Quente.

Ao ver o chefe grisalho, que era uma cabeça mais alto que ele, Klein bateu no balcão e disse em Feysac: “Óleo de baleia.”

O chefe tinha rugas sulcando o rosto, mas vestia apenas um casaco feito de pele de baleia beluga. Os padrões claros possuíam uma beleza estranha.

“Quanto?” O chefe bebia grandes goles de licor, ignorando a disposição desordenada das mercadorias.

“Um balde e um quarto,” Klein respondeu de acordo com a senha secreta predeterminada.

A ação de beber do chefe diminuiu instantaneamente enquanto ele colocava a taça de álcool marrom-esverdeado sobre o balcão do bar.

“Quer provar um pouco? É muitas vezes mais puro que Nepos. É considerado a amante de todos os homens de Feysac.”

Este era um licor destilado, especialidade de Feysac. É fermentado com batatas ou grãos. A pureza alcoólica era alta, tão estimulante e famoso quanto Blaze. Comparado ao vinho de sangue Sônia, seu preço era bastante baixo e era muito apreciado pelos feysacianos comuns.

“Não há necessidade.” Klein balançou a cabeça.

O chefe riu.

“Que tipo de homem você é se não bebe Nepos?

“Só há mulheres em Loen?”

Ele resmungou antes de beber outro gole.

“Quem o apresentou aqui?”

“Madame Gehrmuses,” Klein disse um nome no estilo dos costumes locais.

O chefe exalou, fazendo com que um forte cheiro de licor destilado pairasse no ar.

Ele cambaleou ao se levantar, como um urso polar se apresentando em um circo.

Após dar instruções ao funcionário da loja, ele levou Klein a um quartinho no segundo andar do armazém nos fundos.

“Deixe-me procurar. Vejamos...” o chefe resmungou enquanto se agachava.

Klein controlou a contração dos músculos faciais enquanto se recordava de uma piada amplamente difundida no Reino de Loen.

“Quando é que um homem de Feysac não está bêbado? Quando ele está no ventre de sua mãe.”

Após esperar por um momento, Klein viu o dono encontrar, em meio à sua busca, uma bola de cristal pura.

Então, o “urso polar” embriagado estava de costas para Klein, enquanto esfregava as mãos nela, entoando suavemente o antigo Hermes, que era um trava-línguas.

O quarto gradualmente escureceu, e todos os cantos sem luz afundaram como se estivessem produzindo uma estranha força de atração.

A bola de cristal rapidamente se acendeu, projetando a figura de uma mulher vestindo uma túnica preta e clássica.

Ela tinha um rosto oval e pele muito clara. Seus olhos eram de um preto profundo, com um leve tom arroxeado, e estavam cheios de mistério.

Estou vendo a aparência real de outro membro do Clube de Tarô novamente... Klein deu um passo à frente e recebeu a bola de cristal.

Na extremidade oposta da bola de cristal, A Eremita Cattleya também podia ver claramente O Mundo. Ele tinha cabelos pretos e olhos castanhos, com um rosto magro e anguloso.

O olhar dela parou por um momento antes que ela dissesse hesitantemente: “Gehrman Sparrow?”

Ela descobriu que a verdadeira força e o nível dos membros do Clube de Tarô eram muito maiores do que esperava. O Mundo era, na verdade, o caçador louco, Gehrman Sparrow, que era considerado no nível de um almirante pirata!

Minhas várias suposições sobre O Mundo estavam erradas...

Controlado, sóbrio, experiente e implacável... A Almirante das Estrelas não se sentiu excessivamente surpresa.

"Sim, Senhora Cattleya." Klein gesticulou para que o dono saísse da sala.

Depois que se tornou extremamente silencioso, A Almirante das Estrelas Cattleya perguntou mais uma vez: "Estou muito curiosa. Como você reconheceu minha identidade? Fui muito cuidadosa ao participar dos encontros."

É claro que ela havia levado um susto quando O Mundo, que optou por falar em particular com ela, a saudou imediatamente com "Almirante das Estrelas".

E foi em parte por causa disso que ela escolheu aceitar a comissão d'O Mundo.

"Um segredo." Klein sorriu educadamente.

Como ele não queria que ela fizesse conexões com o Sr. Louco, ele acrescentou calmamente: "Seus olhos são muito especiais."

"Posso entender isso como uma forma de elogio?" Cattleya sorriu, sentindo-se um tanto esclarecida.

Ela acreditava que O Mundo havia se baseado anteriormente apenas em seus olhos e outros detalhes para suspeitar que ela fosse a Almirante das Estrelas, mas ele não tinha certeza. Portanto, ele a sondou com a linguagem, e a reação dela lhe deu a resposta correta.

Klein não respondeu e mudou a pergunta para: "Quando podemos

partir?”

Capítulo 636: O Matador

A Almirante das Estrelas Cattleya pensou antes de responder: “Hoje à noite, às 8h. Doca 6.”

Não é ruim. Não há atraso algum... Klein assentiu levemente.

“Certo.”

Assim que disse isso, a luz dentro da bola de cristal subitamente convergiu, enquanto a figura vestida em um manto clássico preto escureceu e se embaçou antes de desaparecer rapidamente.

Segurando a bola de cristal que havia se tornado muito comum, Klein se virou, abriu a porta e saiu.

Olhando para o chefe que estava engolindo álcool enquanto se apoiava na parede, ele jogou a bola de cristal para ele.

O chefe se atrapalhou para pegá-la enquanto Klein descia as escadas sem pressa e deixava o armazém.

Assim que saiu do Hot Whale Dance, ele tirou seu relógio de bolso dourado e abriu-o com um estalo para verificar a hora.

É quase meio-dia. A maioria dos bares estará aberta... Klein parou uma carruagem de aluguel e usou Feysac para dizer ao cocheiro que seguisse para o Bar Lærdal. Significava Bar do Amanhecer na língua local. Era um lugar onde aventureiros se reuniriam no Arquipélago Gargas.

Para Klein, a coleta de diferentes informações e notícias era significativa. Isso poderia ajudá-lo a fazer o melhor julgamento em momentos críticos, permitindo-lhe escapar da desgraça de perder a vida. Portanto, mesmo que não gostasse de bares, ele ia lá com frequência. Ele pegava uma caneca de cerveja de malte encorpada e sentava-se silenciosamente no canto do balcão para ouvir quaisquer assuntos de interesse que as pessoas mencionavam sobre o mar.

Além disso, ele queria saber sobre Roy King, que havia sido aprisionado na sede do governador-geral de Bayam. Nos últimos dois meses, a Serpente de Mercúrio, Will Auceptin, não lhe enviara sonho algum. Da mesma forma, o Conselheiro do Destino, Ricciardo, não invocou seu mensageiro para lhe fornecer nenhuma pista sobre um poderoso item místico.

Cerca de vinte minutos depois, a carruagem parou. Um enorme letreiro vertical com as palavras Bar Lærdal apareceu diante dos olhos de Klein.

Ele habitualmente tirou duas cédulas de soli e as entregou ao cocheiro.

Foi só quando viu o rosto envelhecido do cocheiro que subitamente se deu conta de algo.

Ele estava no exterior e esta era uma colônia de Feysac. Tinha sua própria moeda!

A menor denominação era o kopek, seguido pela feysilver, e depois pelo hoorn de ouro. Eles mantinham a denominação base dez, muito intuitiva, tornando as conversões muito simples.

Esqueci de ir ao banco trocar por kopek e feysilver... Usei tudo na estalagem e no restaurante... Klein estava prestes a olhar

em volta para ver se havia algum banco por perto quando o cocheiro recebeu alegremente as duas notas de um soli. Após checá-las repetidamente, ele sorriu com seu rosto enrugado.

“Obrigado, obrigado pela sua generosidade!”

Klein desceu da carruagem. Enquanto caminhava em direção ao Bar Lærdal, ele se lembrava do olhar radiante do cocheiro. Libras de ouro, soli e pence podem ser usados aqui também? Sim, o Arquipélago Gargas não é tão longe de Toscarter e Oravi. Muitos itens seriam vendidos aqui, e muitos aventureiros de Loen gostam de visitar o Mar das Baleias Beluga. Ter a moeda do Reino de Loen sendo usada em particular é bastante comum... Heh heh. A indústria e a força econômica de Loen são maiores do que as do Império Feysac. Pode-se até dizer que é muito mais forte. A libra de ouro vale muito mais do que o hoorn de ouro... Espera!

De repente, ele se lembrou de algo. Uma libra de ouro podia ser trocada por 5,5 hoorn de ouro.

Isso também significava que dois soli eram iguais a 5,5 feysilver.

E na Cidade Branca, uma carruagem de aluguel custava quatro feysilver por hora. Não havia descontos proporcionais.

Não era à toa que o cocheiro estava tão feliz! Klein se virou e percebeu que a carruagem havia desaparecido há muito tempo.

Suspiro... Exalando suavemente, Klein apertou o chapéu e empurrou a pesada porta de madeira antes de entrar no Bar Lærdal.

Neste mundo, bares perto do cais e dos distritos fabris frequentemente vendiam

almoço e jantar. Portanto, abriam por volta das onze da manhã. Naquele momento, havia um bom número de aventureiros, que não tinham nada melhor para fazer, reunidos em frente ao balcão do bar. Eles pediam destilados e peixe defumado ou sopa de legumes com óleo flutuando na superfície. Divertiam-se muito comendo tudo isso com pão.

Beber Lanti Proof e Nepos ao meio-dia? Eles planejam ficar bêbados o dia inteiro? Os costumes de Feysac são realmente inaceitáveis... Klein murmurou enquanto caminhava até o balcão do bar com uma expressão inexpressiva. Sentou-se num canto e bateu na bancada de madeira.

"Duas torradas com linguiça vermelha, uma porção de carne de baleia defumada, uma tigela de sopa de legumes espessa e uma caneca de cerveja Golas."

A cerveja Golas era bastante popular ao longo da costa leste de Feysac. Era um tanto rara na Ilha Sonia e no Arquipélago Gargas.

"Novo por aqui?" O barman olhou para Klein. "Um total de 4 feysilver e 6 kopek."

Sou novo porque não bebo destilados? Klein ignorou a pergunta do barman e atirou 2 soli em notas.

Era equivalente a 5 feysilver e 5 kopek.

Considerando que ele era Gehrman Sparrow, Klein conteve a vontade de pedir troco ao barman, tratando o valor como gorjeta.

É claro que, num bar de Backlund, essa quantidade de comida teria custado

a ele cerca de dois soli.

Tendo recebido uma gorjeta, o barman não perguntou mais nada. Ele habilmente serviu uma caneca de cerveja Golas e a empurrou na direção de Klein.

A cerveja era bastante escura, com bastante espuma. Tinha um agradável sabor tostado, e havia uma leve estimulação no paladar suave. Fez Klein sentir como se o teor alcoólico fosse bastante alto, levando-o a suspeitar que algum outro destilado tivesse sido adicionado.

Enquanto esperava a comida, ele tomou um gole de sua cerveja e ouviu em silêncio as conversas dos aventureiros ao redor.

E a conversa do grupo centrava-se principalmente em como alguém tinha feito uma fortuna inesperada, quem tinha sido morto por piratas, quem tinha acabado com um capitão pirata sem reclamar a recompensa e, em vez disso, herdado os subordinados do capitão pirata falecido, qual mulher em Nas tinha tido um filho ilegítimo, ou quem tinha virado motivo de chacota por falhar ao se apresentar num bordel.

Quando a especialidade de Gargas, a sopa espessa preparada com vegetais doces, cebolas, repolho, cenouras, peixe e manteiga, foi servida diante de Klein, ele finalmente ouviu algo interessante.

Um aventureiro suprimiu a voz enquanto dizia aos seus parceiros ao redor: “Vocês souberam dessa? Há uma ruína da Quarta Época a leste de Gargas.”

“Não! Quem a descobriu?” perguntou curiosamente seu parceiro surpreso.

O aventureiro olhou para a esquerda e para a direita enquanto dizia sem pensar muito: “Gareth a descobriu. Como sabem, ele é um

Navegante que é bom em mergulho.

“Como estava bêbado, foi atirado para fora do convés e afundou até o fundo do mar. Quem diria que ele acabaria descobrindo restos de edifícios de aço. Eram definitivamente edifícios de aço feitos por mãos humanas!”

“E então?” pressionou o parceiro.

O aventureiro deu uma risada.

“Gareth seguiu as ruínas e descobriu um poço marítimo abandonado de profundidades desconhecidas. Já estava cheio de água do mar, mas ainda lhe causou um horror extremo. Santo Senhor das Tempestades, isso pode até levar ao núcleo da terra.

“Ele disse que havia algo o chamando lá dentro, mas ele não ousou explorar. Então, ele flutuou para cima, tomado pelo medo.”

Um poço marítimo profundo... Atração estranha... Esta pode não ser uma ruína da Quarta Época. Talvez seja da Terceira ou Segunda Época. O Pequeno Sol mencionou que durante a Época Sombria, os monstros marinhos estavam sujeitos ao Rei Elfo Soniathrym e ajudaram “Ele” a governar o fundo do mar... Doce, salgado e um pouco azedo... Klein bebeu um gole da sopa de legumes espessa enquanto espetava um pedaço de carne de baleia beluga defumada.

Os aventureiros não falaram sobre o encontro de Gareth, pois no momento não havia sinal de ouro ou joias de arrebatar corações, itens místicos, ou ingredientes de Além.

A conversa rapidamente se voltou para alguns aventureiros com quem eles não eram amigáveis. Eles caçoaram sobre como eles haviam se casado

com nativas bonitas que se transformaram em mulheres robustas e gordas alguns anos depois. A força delas podia até se igualar à dos Beyonders de Sequência Baixa.

Por fim, eles concluíram que isso podia ter a ver com o fato de que as pessoas de Feysac tinham minúsculos traços de sangue de gigante correndo em suas veias.

Eles não disseram nada de valor até que Klein terminasse seu almoço e bebesse sua cerveja, mas o número de pessoas dentro do Bar Lærdal continuava a aumentar.

De repente, a porta pesada foi empurrada e se chocou contra a parede.

Um jovem usando cartola, que era claramente de sangue Loen, entrou apressado. Ele gritou nervosamente: “Há alguém da Associação de Aventureiros?”

Sim, Bilt ainda me deve a criação de um item... Klein observou o jovem olhar em volta freneticamente enquanto virava a cabeça para trás a todo momento. Parecia que alguém o estava perseguindo.

Antes que ele pudesse considerar se devia prestar assistência, três aventureiros se levantaram de diferentes cantos. Um deles tinha mais de dois metros de altura. Ele tinha ombros largos e músculos firmes. Seu cabelo era levemente loiro, e seus olhos eram de um azul profundo; ele era bastante chamativo.

A força que ele aparenta ter corresponde à sua constituição… Este não é um Beyonder de uma Sequência tão significativa... Klein retraiu o olhar, tornando-se novamente um espectador enquanto olhava para a porta.

Logo, apareceu um homem vestindo uma camisa de linho e jaqueta marrom. Ele tinha porte médio, e seus lábios eram roxos. Seus olhos castanhos mal podiam esconder o intenso olhar nefasto que ele tentava dissimular.

Ele… Klein imediatamente ligou o homem a um retrato em um cartaz de procurado!

Era o imediato do Rei da Imortalidade Agalito, Kircheis, o Massacrador, com uma recompensa de 9.500 libras!

Este é um pirata notório... Os nervos de Klein ficaram tensos enquanto seu olhar se fixava no homem. Ele naturalmente deixou sua mão esquerda cair enquanto seu corpo se preparava para se lançar à frente.

Kircheis percorreu o olhar pelo “gigante” de dois metros e viu Klein antes de retrair o olhar. Ele se virou para deixar o Bar Lærdal sem parar.

Muito decisivo, muito alerta... Klein franziu a testa levemente, certo de que não havia revelado nenhuma intenção assassina. Ele inclusive havia controlado muito bem o seu olhar.

Será que ele estava preocupado com aquele “gigante”, ou a intuição dele é muito aguçada até certo ponto? Assim como a premonição em relação a perigos como os Demônios? Klein se perguntou enquanto bebia a cerveja Golas restante, sem participar das conversas particulares dos membros da Associação de Aventureiros. Ele deixou o bar e saiu para as ruas.

Agora, ele não desejava arranjar novos problemas além de encontrar sereias.

Após circular a área, Klein descobriu que Kircheis, o Massacrador, havia partido há muito tempo, e seu paradeiro era desconhecido. Portanto, ele

retornou em silêncio à sua hospedaria.

...

Cidade de Prata. Dentro do pináculo.

Derrick Berg mais uma vez se encontrou com o Chefe do conselho de seis membros,
Colin Iliad.

Ele se lembrava claramente que, quase setenta “dias” atrás, Colin tinha informou-lhe que, em dois meses, ele deveria se preparar para ser enviado a uma missão de
exploração.

Capítulo 637: O Futuro

“Terminaste os teus preparativos?” Colin estava de costas para a janela enquanto perguntava, sem qualquer anormalidade em seu tom.

Com o Machado do Furacão junto a si, Derrick abaixou ligeiramente a cabeça.

“Terminei.”

Nos últimos dois meses, através das missões de patrulha e da prática árdua, ele havia dominado completamente os vários poderes de Beyonder do Alto Sacerdote Solar. Ele já não estava muito longe de digerir a poção.

O que ele mais desejava era obter a fórmula da poção da Sequência 6 do caminho do Sol nas próximas duas ou três Reuniões de Tarô, de modo a garantir seu avanço contínuo.

A libertação da Pastora Lovia o fez sentir-se extremamente ameaçado. Ele acreditava que apenas ao atingir a mesma Sequência 5 ele teria a chance de controlá-la efetivamente e evitar o perigo potencial da Cidade de Prata. No entanto, com o conhecimento do método de atuação e sem a falta de ingredientes Beyonder, tudo o que ele precisava fazer era sobreviver às várias patrulhas e missões de exploração e fazer contribuições suficientes para tornar a Sequência 6 um alvo alcançável. Contudo, a Sequência 5 exigia um ritual específico, o que a tornava relativamente difícil.

O grisalho Colin assentiu.

“Em mais dois dias, estarei liderando uma pequena equipe para as proximidades da Corte do Rei Gigante. Faremos uma segunda varredura da Cidade da Tarde que encontramos anteriormente, e os teus poderes são muito adequados para tais assuntos.”

Cidade da Tarde... Tendo estado a “revisitar” o seu conhecimento sobre lendas nos últimos meses, Derrick não era estranho a este nome. Era uma área que precisava ser atravessada ao ir para a Corte do Rei Gigante a partir do Reino de Prata. Era uma cidade onde humanos e gigantes viviam juntos. Aglomerava-se em torno da residência do deus antigo, que estava eternamente fixada no pôr do sol, como a última porta que separava o mundo real de uma lenda mitológica.

“Sim, Vossa Excelência.” Derrick não conseguiu encontrar uma razão para recusar.

...

Cidade de Branco, Nas. Numa pousada em particular.

Klein sentou-se atrás de uma escrivaninha enquanto observava as nuvens em constante mudança do lado de fora da janela, aguardando em silêncio a chegada da noite.

Às oito horas, ele embarcaria no navio almirante dos Piratas Estelares, o Futuro, na Doca 6, para seguir rumo à fronteira leste mais distante do Mar de Sonia. Não importava o que acontecesse no Arquipélago Gargas ou nesta região do mar conhecida como um playground de piratas, isso não teria nada a ver com ele.

Portanto, ele não tentou caçar o pequeno número de piratas com recompensas sobre suas cabeças que ele encontrou enquanto caminhava pelas vielas grandes e pequenas ou em bares e cassinos. Ele não queria atrapalhar seus planos de encontrar sereias.

Minha intuição espiritual me diz que o Matança Kircheis do meio-dia parece ter me tomado como alvo... Eu não me importaria se ele desejasse se enviar para a morte. Bem, a estratégia de batalha pode ser desprezada, mas a técnica de batalha precisa ser tratada com seriedade. Sem usar o Cetro do Deus do Mar ou a Isca, sou, na melhor das hipóteses, um pouco mais forte do que ele. Estou em vantagem por ser completo e estranho o suficiente... Klein semicerrrou os olhos enquanto imaginava o ajuntamento de inúmeras luzes esféricas, e usou isso para entrar em Cogitação rapidamente, de modo a manter a agudeza de sua espiritualidade.

Após um período de tempo desconhecido, sua percepção espiritual foi acionada e ele abriu os olhos imediatamente.

Naquele momento, o sol já havia se posto no oeste. As cores vermelho-fogo pareciam queimar o mar, enquanto longas sombras se projetavam através das cortinas.

As sombras pareciam ganhar vida enquanto dançavam, antes de se distorcerem e se levantarem para se projetarem na parede.

Sua escuridão escura como breu era como a manifestação do imenso mal no fundo do coração humano.

Klein observou esta cena com uma expressão inexpressiva. Ele ergueu a palma da mão esquerda bem alto enquanto estendia lentamente os dedos.

A sombra escura como breu produziu uma voz que soava rouca, como se tivesse lixa dentro. Enquanto olhava para Klein, ela disse: “Gehrman Sparrow!”

“Não interfira no assunto que ocorreu esta tarde.

“Esta é a vontade do Rei da Imortalidade.”

Dito isso, a sombra deslizou como água corrente e se dispersou na escuridão, tendo seu estado original restaurado.

Klein não deu atenção às mudanças da sombra. Em vez disso, ele lançou o olhar para o lado de fora.

Ele podia sentir que a pessoa controlando a sombra estava em algum lugar do outro lado da rua. Por isso, não planejava agir contra uma entidade incorpórea.

De fato, o Carniceiro Kircheis me reconheceu como o aventureiro louco, Gehrman Sparrow, que adora caçar piratas. Foi por isso que ele não hesitou em dar meia-volta ao meio-dia. Talvez ele não me tema, mas havia outro aventureiro bastante poderoso presente também...

O poder que ele revelou agora é um tanto semelhante ao do Apóstolo do Desejo em Backlund. É cada vez mais provável que ele seja um Beyonder do caminho do Diabo...

Heh, usando o Rei da Imortalidade para me assustar. Você acha que eu vou me submeter assim? Eu nunca pretendi me envolver nisso! Ao fazer isso, na verdade, fiquei um pouco curioso... Esqueça. Encontrar as sereias é de suma importância agora. Eu não deveria criar incidentes para mim mesmo... Klein recolheu o olhar enquanto satirizava.

Ele estava originalmente se perguntando se deveria relatar o assunto à Igreja do Deus do Combate em Nas, mas após séria consideração, descobriu que era provável que fosse inútil.

A Igreja do Deus do Combate é a única religião legal no Império Feysac. O número de Beyonders de Alta Sequência que eles possuem é definitivamente um pouco maior do que o da Igreja da Deusa da Noite Eterna, mas apenas um pouco. Mesmo que os semideuses da família real e das forças armadas de Feysac sejam adicionados, com o extenso território e

inúmeras colônias que possuem, tornando crucial o número de áreas críticas que requerem proteção, eles estariam definitivamente carentes de pessoal. O Arquipélago Gargas, que está longe do império e em um local relativamente comum, tendo como única indústria a pesca de baleias, sem dúvida é apenas uma reflexão tardia e não tem nenhum santo a protegê-lo.

De acordo com o que Klein havia aprendido anteriormente, o arcebispo da diocese de Gargas para a Igreja do Deus do Combate era apenas um Guardião de Sequência 5. Juntamente com o inquisidor do tribunal, um barão da família real e um comodoro do exército, eles formam o mais alto nível de forças de combate Beyonder aqui.

Claro, a existência de Artefatos Selados havia garantido o controle da área. Klein suspeitava que a Igreja do Deus do Combate em Nas tivesse pelo menos um Artefato Selado de Grau 1. Só assim poderiam combiná-lo com suas frotas e Beyonders para garantir que a indústria de comércio de óleo de baleia e âmbar cinzento não ficasse sob o controle de piratas e não acabasse como um dos vassalos de um dos Quatro Reis. Sob quaisquer ataques repentinos, eles eram capazes de usá-lo para resistir até a chegada de reforços.

E foi precisamente por isso que as autoridades no Arquipélago Gargas acabaram mantendo um estado defensivo. Contanto que os piratas não causassem problemas, eles tinham permissão para entrar e sair livremente.

Relatar as coisas não serviria para nada... Não é à toa que é chamado de playground de piratas. Não é à toa que Bilt quer organizar uma Associação de Aventureiros... Klein suspirou ao abandonar seus pensamentos anteriores.

Após o jantar e descansar por um tempo, Klein pegou seu relógio de bolso de ouro e o abriu para verificar as horas.

Vendo que já eram sete horas, ele realizou um ritual e invocou a si mesmo antes de responder a si mesmo. Ele então levou diferentes itens para o nevoeiro cinzento enquanto ajustava seu inventário.

Como ele estava se aventurando no mar a bordo do Futuro, a Abotoadura de Murloc e vários amuletos do domínio do Deus do Mar eram necessários. Portanto, Klein deixou o Tição e o Broche do Sol acima do nevoeiro cinzento. Com a Fome Rastejante como sua força principal, ele a combinou com o Frasco de Veneno Biológico e um revólver carregado com diferentes balas Beyonder. Ele ainda tinha 7 balas purificadoras, 13 balas caça-demônios e 2 balas de exorcismo.

Vestindo seu casaco, Klein guardou o apito de Azik, assim como sua carteira contendo apenas cinquenta libras, em seu bolso interno. Em seguida, ele armazenou a gaita de aventureiro de prata e os amuletos juntos.

Depois de fazer tudo isso, ele tocou o revólver sob a axila, poliu a abotoadura azul em seu pulso esquerdo e abotoou seu casaco de casaca trespassado. Ele usou sua cartola média, pegou sua mala preta que continha apenas sua muda de roupa e algumas necessidades diárias, e deixou a estalagem rumo ao porto em uma carruagem.

Após esperar por um tempo no Cais 6, ele viu um veleiro gigantesco aparecer lentamente à distância.

De acordo com seu conhecimento limitado sobre barcos, Klein sabia que um veleiro daquele comprimento não era científico. No entanto, isso não o impediu de navegar calmamente na superfície negra do mar enquanto se dirigia ao farol que emitia sua luz.

À medida que o veleiro se aproximava, a bandeira ficava gradualmente mais clara. O luar carmesim, mas fraco, permitiu que as pessoas no porto vissem dez estrelas brancas do mesmo tamanho, circulando um olho frio e sem cílios na bandeira.

“Almirante das Estrelas!”

“O Futuro!”

Os piratas e marinheiros que vigiavam seus navios exclamaram, pois todos os cais do porto estavam repletos de emoções agitadas.

Depois de mais de dez segundos, os canhões de defesa nas duas extremidades da montanha ajustaram-se “nervosamente” e miraram o gigantesco veleiro que não se ocultava.

Clang! Clang! Clang!

A distante catedral produziu carrilhões leves e etéreos, sinalizando que eram 8 horas em ponto.

Enquanto a tensão em torno do cais se tornava mais evidente, o Future parou.

Em algum momento, uma mulher vestida com uma túnica clássica preta apareceu na proa. Suas vestes estavam repletas de diferentes símbolos e rótulos mágicos, fazendo-a parecer uma poderosa feiticeira das lendas antigas.

Sob o luar carmesim, o chão sob ela subitamente se iluminou. Luz estelar resplandecente se espalhou, formando uma longa e transparente ponte.

A longa ponte se estendeu constantemente para a frente antes de pousar no Cais 6.

Um espetáculo impressionante... Como esperado de uma das sete almirantes piratas. Além disso, ela é uma Almirante completa, um posto acima de Iceberg e Ailment... Klein suspirou enquanto desejava estender a palma da mão para cobrir o rosto.

Ele não desejava que outros soubessem que o aventureiro louco, Gehrman Sparrow, estava cooperando com a Almirante das Estrelas Cattleya.

Neste ponto, só posso manter minha persona. Assim que terminar de digerir a poção e quando eu estiver de volta ao Continente Norte, não haverá mais Gehrman Sparrow... Klein saiu das sombras enquanto ajeitava a cartola semi-alta em sua cabeça. Ele caminhou suavemente sobre a ponte estrelada.

Seus passos eram firmes enquanto Klein caminhava com as costas eretas, sendo alvejado por inúmeros canhões defensivos. Sob os olhares de significados ambíguos, ele caminhou sem pressa até o Future atracado.

A ponte sob seus pés era transparente enquanto a água do mar azul-escura, que era quase preta, refluía sob ele. Isso faria qualquer pessoa com acrofobia ficar paralisada.

Felizmente, há muito me tornei um Palhaço. Eu até já saltei de uma torre do relógio... Klein percorreu os últimos dez metros com uma expressão fria antes de pisar no convés do Future.

Diante da Almirante das Estrelas Cattleya, de olhos negros e que tinham um matiz púrpura, ele não demonstrou nervosismo. Ele tirou o chapéu e fez uma reverência.

“Boa noite, Senhora.”

Enquanto Klein se curvava, o matiz púrpura nos olhos de Cattleya, de cabelos pretos, convergiu, e eles pareciam se transformar em um abismo que poderia sugar almas. O que já exalava um ar de mistério tinha se tornado ainda mais óbvio.

Ela viu que a Projeção Astral nas profundezas do Corpo Etéreo de Gehrman Sparrow era pura escuridão. Em áreas minúsculas, havia fluxos escuros com mudanças intermináveis.

Ela viu que a mão esquerda de Gehrman Sparrow era brilhante e lustrosa, mas estava manchada com uma cor sanguínea que não podia ser dissipada.

Ela viu um brilho azul pelo pulso de Gehrman Sparrow e um fluxo prateado em seu bolso esquerdo. As cores eram brilhantes e óbvias, como se estivessem conectadas ao mundo espiritual ilusório e empilhado. Havia o som da maré e os sons ilusórios do vento cercando os itens.

Ela viu uma mistura de brilhos verdes e pretos perto do bolso direito de Gehrman Sparrow, bem como dois pontos dourados, prateados e de bronze sob sua axila. Em seu peito, havia um cinza-esbranquiçado profundo, como morte apodrecida.

Quatro itens místicos e artefatos Beyonder ou talismãs de espiritualidade em unidades de dez... Os olhos de Cattleya ficaram um pouco ofuscados e ela não pôde evitar fechá-los por um momento.

Ela também assentiu.

“Boa noite, Sr. Sparrow.”

Mesmo sendo uma figura poderosa e famosa por todos os mares, um membro sênior dos sete almirantes piratas, ela raramente via pessoas que se armavam até os dentes com itens Beyonder.

Claro, ela também havia visto pessoas com mais itens místicos, artefatos Beyonder e talismãs de espiritualidade, mas eles tinham organizações secretas os apoiando. Eles tipicamente tinham vários navios e mais de mil piratas sob seu comando. Muitas coisas precisavam ser entregues, divididas e compartilhadas, além de vendidas, para manter e fortalecer sua facção. Como resultado, poucas coisas podiam permanecer em sua posse.

Contudo, “poucas” era relativo. Eles podiam se comparar ao que Gehrman Sparrow possuía atualmente, mas Cattleya havia reduzido seus itens a apenas dois após várias trocas. Eram dois itens suficientemente poderosos e místicos para condizer com sua identidade como almirante pirata.

Além dos fulgores que representavam diferentes itens, os olhos negros de Cattleya, que eram levemente roxos, também podiam discernir que Gehrman não era real o suficiente. Ele parecia estar escondido atrás de cortinas espessas.

Is-isso é o motivo pelo qual ele me passa a sensação de não ser uma pessoa viva no Clube de Tarô? Ele tem um bom número de segredos. Isso envolve pelo menos um santo de Sequência 3 ou um anjo de nível ainda mais alto... Cattleya não se atreveu a olhar novamente, pois o brilho em seus olhos já não era tão profundo.

Enquanto isso, ela zombou de si mesma, acreditando que alguns de seus palpites sobre O Mundo e Gehrman Sparrow eram um tanto engraçados.

Envolve um santo de Sequência 3 ou um anjo de nível ainda mais alto. Heh heh, não há nada de errado nisso, já que ele é como eu, um membro do Clube de Tarô. Definitivamente estamos envolvidos com o Sr. Louco, que é provavelmente um deus antigo que despertou novamente.

Após trocarem saudações, Cattleya não se envolveu em mais conversa fiada. Ela guiou Klein em direção à cabine.

Nesse momento, o *Future*, que estava atracado, zarpou novamente. Um longo traço foi desenhado na superfície do mar enquanto ele navegava a leste da rota de pesca de baleias. Com isso, a atmosfera tensa no Porto Nas se dispersou.

Olhares de vários marinheiros foram lançados sobre eles. Klein não demonstrou sinais de pressão ao inspecionar a área e disse com um tom como se estivesse de volta em sua própria casa: “Há menos pessoas do que eu esperava.”

Cattleya virou a cabeça e olhou para ele antes de responder simplesmente: “A leste da rota baleeira é muito perigoso. Apenas Ludwell vai para lá frequentemente, como se estivesse procurando por algo.

“Exceto pelo *Future*, os outros navios da tripulação pirata não se juntariam a nós. Da mesma forma, um grande número de marinheiros foi alocado nos outros navios. Apenas o número mínimo necessário para garantir a viagem bem-sucedida do navio foi mantido.”

Uma escolha muito sábia… Ludwell. Aquele Almirante Inferno Ludwell? O Sr. Enforcado o mencionou há muito tempo. Ele disse que estava começando a estudar o extremo leste da navegação do Mar Sonia… Klein acenou um pouco sem dizer uma palavra.

Esse era o porte de Gehrman Sparrow.

Ele observou silenciosamente os seus arredores e percebeu que o convés, a cabine e as vergas estavam cobertos com símbolos misteriosos e abstratos. No geral, parecia uma gigantesca cerimônia mágica ritualística.

É como o *Golden Dream*. É um veleiro de mistério, mas não está no nível de um navio fantasma… Em comparação com a Almirante das Estrelas e o Vice-Almirante Iceberg, Tracy, que se tornou almirante pirata há apenas alguns meses, é claramente consideravelmente mais inferior. O *Black Death* não tem nada de especial… Klein retirou o olhar e seguiu Cattleya até a entrada da cabine.

Quem esperava ali era um homem de macacão e camisa branca. Ele estava na casa dos trinta e parecia forte e em forma. Ele tinha pelos corporais grossos. Quanto ao antebraço, que estava exposto, parecia que ele estava vestindo um suéter marrom.

Ele usava um chapéu circular com uma depressão no meio enquanto revelava um sorriso e estendia a mão direita.

“O imediato do *Future*, Frank Lee.

“Boa noite, Sr. Sparrow.”

Frank Lee, o Especialista em Venenos, com uma recompensa de 7.000 libras… Klein reconheceu o homem instantaneamente.

Considerando que Gehrman Sparrow não tinha o hábito de apertar as mãos, ele curvou as costas ligeiramente e disse: “Boa noite.”

Frank Lee retraiu a mão direita e olhou para Cattleya. Ele disse, mantendo o sorriso: “Parece que você me conhece? É”

verdade. A foto que tirei antes está no meu mandado de prisão.

"Não se importe com o título de Especialista em Venenos. Eu sou uma pessoa muito amigável, contanto que eu não esteja enfrentando aqueles malditos bastardos! Meu maior hobby é estudar o solo e descobrir técnicas de hibridização. Acredite em mim, este é o futuro da humanidade."

"Mas o pessoal da Igreja da Mãe Terra não acredita nele." Cattleya deu a Klein uma introdução da maneira mais sutil.

Ele é originalmente alguém da Igreja da Mãe Terra? As técnicas de cruzamento são boas. Contanto que a quantidade aumente, será capaz de sustentar mais humanos, elevando a linha da pobreza... Klein olhou para Frank Lee e disse calmamente, com cortesia e sinceridade: "Isso é algo louvável."

"...Você é de fato um aventureiro que não compartilha o ponto de vista do homem comum! Excelente! Excelente! Há pouquíssimas pessoas como você!" Os olhos azuis de Frank Lee revelaram um claro olhar de agradável surpresa. "Eu só tentei cruzar um touro, uma vaca e trigo juntos, permitindo que bezerros nascessem como trigo. Por isso, eu quase fui enviado a julgamento pela Igreja da Mãe Terra. Minha mãe benevolente, eles não entendem a Sua verdadeira vontade de forma alguma!"

Cruzar um touro, uma vaca e trigo... Seu demônio... Só então Klein percebeu que sua compreensão sobre técnicas de cruzamento era diferente do que Frank Lee estava falando.

Ele manteve uma expressão impassível sem fornecer qualquer explicação adicional. Sob a liderança de Frank Lee, que estava levado por um súbito acesso de entusiasmo, Klein caminhou pelo corredor ao lado de Cattleya.

Depois de subir os degraus e chegar a um nível mais alto, a percepção espiritual de Klein despertou ao lançar o seu olhar para uma sombra ao seu lado.

Uma figura surgiu da escuridão distorcida — uma figura magra e alta, mas pálida.

Suas bochechas eram quase transparentes, e a ponte do nariz era desarmônica e alta. Todo o seu ser emanava uma sensação doentia.

“Este é o segundo imediato do Futuro, Heath Doyle,” Frank Lee introduziu com um sorriso.

Heath, o Sem Sangue, cuja recompensa é mais alta que a sua, 7.600 libras? Klein rapidamente associou o rosto ao edital de recompensa correto.

Heath assentiu em saudação antes de recuar de volta para as sombras.

“Ele é um Bispo Rosa.” Ao se virar para ir em direção à cabine do capitão, Frank Lee mencionou calorosamente a situação de Heath Doyle.

Você está me dizendo a Sequência do seu segundo imediato diretamente? Klein quase arqueou as sobrancelhas.

Ele olhou secretamente para Cattleya e descobriu sua exasperação mascarada.

“Você está confuso e preocupado que ele seja um crente devoto do Criador Verdadeiro, um lunático que foi corrompido? Não, haha. Ele é um

sujeito de sorte. Devido a um incidente, ele, que era uma pessoa comum, foi salpicado pela poção confeccionada a partir dos ingredientes Beyonder de um Bispo Rosa. A poção se infiltrou nele, pouco a pouco, e ele sobreviveu à provação. Finalmente, ele se tornou um Beyonder bastante especial. Como ele não passou pelo estágio de Ouvinte, ele não foi corrompido, nem se tornou um lunático. Contanto que ele não use proativamente o poder Beyonder, Ouvir, ele permanece uma pessoa comum," disse Frank Lee em um tom de exibição.

Que sujeito invejável. Ele alcançou a Sequência 6 de uma só vez. Além disso, ele não ficou mentalmente instável como a serpente marinha, Kalvetua... Klein suspirou silenciosamente enquanto observava a Almirante das Estrelas abrir a porta da cabine do capitão.

Cattleya apontou para dentro.

"Seu quarto fica na diagonal oposta a este lugar. Frank irá acompanhá-lo. Se houver algo, você pode vir diretamente até mim.

"Você pode fazer suas refeições no salão de jantar a qualquer momento. Você também pode pedir a Frank para enviar alguém para levar comida ao seu quarto. O que você escolher depende da sua preferência."

A Almirante das Estrelas faz as coisas de maneira muito clara e direta. Sim, ela é uma dama madura e sábia... Klein elogiou interiormente enquanto respondia sem mudar de expressão: "Certo."

Ele aproveitou esta oportunidade para dar uma olhada no arranjo da cabine do capitão, descobrindo que ela continha uma estante, um espelho de corpo inteiro, uma mesa e um tapete.

Ela realmente lê. Ela não é incapaz de digerir toda a informação que o Sábio Oculto infunde nela... Klein pensou com diversão.

Neste momento, tendo visto a conversa deles chegar ao fim, Frank Lee promoveu apaixonadamente: “Sr. Pardal, você gostaria de uma porção de batatas assadas esta noite?

“Quando você as mastiga, é como carne bovina e o sabor é como carne bovina, mas são, certamente, batatas.”

Vou ficar doente se comer isso... Klein respondeu friamente: “Eu não janto.”

“Sendo assim.” Frank Lee deixou os ombros caírem e estava prestes a guiar Klein até seu quarto.

Cattleya de repente se lembrou de algo e disse: “Sr. Sparrow, é provável que tenha caçado um bom número de inimigos e recebido diversos espólios de guerra.

“Estou curiosa sobre o número de características de Beyonder que lhe restam. Talvez, possam ser usadas para reduzir o preço restante da viagem.”

Klein considerou por um momento e respondeu francamente: “A maioria delas foi vendida.

“Restam a de Interrogador, Pugilista e Lunático.”

Ele não mencionou o Olho Totalmente Preto nem a característica de Beyonder de Pesadelo.

Ele é mesmo o aventureiro mais famoso dos últimos meses... Mesmo depois de vender a maioria, ele ainda tem três conjuntos de características de Beyonder... Cattleya suspirou internamente enquanto

ponderava.

“Eu quero Pugilista.”

Ela tinha um subordinado Guerreiro do Arquipélago Gargas que há muito havia feito contribuições suficientes para solicitar uma promoção.

Capítulo 639: Lista de Nomes

Não havia razão para Klein recusar o pedido de Cattleya. Ele pensou por dois segundos e disse: “700 libras.

“Muito justo.” Cattleya não regateou.

Características de Beyonder da Sequência 8 tipicamente custavam de 600 a 700 libras, mas frequentemente havia um prêmio se alguém precisasse desesperadamente dela. Afinal, tais itens raramente apareciam em reuniões de Beyonders.

Klein não completou a transação imediatamente. Ele ergueu a mala e disse sem alterar a expressão: “Eu entrego amanhã.”

Ele não tinha trazido a característica de Beyonder de Pugilista consigo, visto que a maioria dos itens de valor havia sido jogada acima da névoa cinza.

Cattleya não ficou surpresa com a resposta de Gehrman Sparrow. Ela assentiu.

“Isso não será um problema.”

Ela havia encontrado muitos casos semelhantes. Geralmente, isso significava que a característica de Beyonder de Pugilista estava guardada com itens que não deveriam ser conhecidos por outros. Portanto, era impossível para Gehrman Sparrow abrir sua mala na frente dela para completar a transação no local.

Um aventureiro louco definitivamente tinha seus segredos!

Cattleya fez uma pausa de um segundo antes de acrescentar: “Não haverá vigilância colocada em seu quarto.”

O que quer que ela pudesse ver já havia sido visto por ela.

“Está tudo bem.” Klein curvou os cantos dos lábios e sorriu friamente.

Suas considerações anteriores eram de depositar itens como o apito de cobre de Azik e o grou de papel de Will Auceptin antes de realizar um ritual ou ascender acima do nevoeiro cinzento. Isso servia para resistir a qualquer espionagem no sentido do misticismo. Em seguida, ele podia usar o lavatório como forma de evitar vigilância física.

É claro que ele não estava muito preocupado que a Almirante das Estrelas fosse exagerar. Ele não acreditava que ela tivesse medo do aventureiro louco, Gehrman Sparrow, mas sim que Cattleya não tinha motivos para fazê-lo. Ela certamente tinha meios de observação mais suaves e mais dissimulados.

Por exemplo, obter a ajuda de um Beyonder do Caminho do Espectador... Klein tirou o chapéu, fez uma reverência, e seguiu o Especialista em Venenos Frank Lee para retornar ao seu próprio quarto.

Vendo-o partir a uma velocidade adequada, Cattleya entrou na cabine do capitão, pegou um par de óculos pesado e o colocou.

...

Backlund, na Igreja da Colheita ao sul da Ponte.

Aos olhos de uma pessoa comum, o Bispo Utravsky, cuja altura era a de um meio-gigante, pousou a bíblia que tinha na mão. Ele

orou uma vez ao redor do salão e sorriu.

“O número de fiéis está aumentando.”

“É mesmo?” Emlyn White, que estava numa veste de padre marrom, limpava os castiçais enquanto falava sem sequer erguer os olhos.

Ele sabia que o número de fiéis da Mãe Terra tinha, de fato, aumentado significativamente. No passado, teria sido um milagre ter um punhado de pessoas presentes para orar durante a semana ou de dia. Agora, frequentemente, havia quase dez.

Padre Utravsky olhou para o atarefado padre vampiro e riu.

“Qualquer um pode ver, desde que não seja cego.

“Você contribuiu grandemente para isso. Se não fosse pela sua manipulação dos remédios e pelo tratamento da praga, e pela sua vontade e sinceridade em ensinar as pessoas sobre medicina, nossa fé não teria sido aceita tão facilmente pelos residentes deste bairro.

Emlyn segurou um pano e endireitou as costas. Ele levantou ligeiramente o queixo.

“Eu estava apenas atuando.”

O quê, o que você quer dizer com “nossa fé?” Não me inclua nisso! A expressão de Emlyn se contorceu antes que ele dissesse com um sorriso:

“Falando em cegos, isso me lembra uma piada. Dizem que a demanda por cegos em Backlund excede em muito a oferta. Isso se deve à crença generalizada de que eles são os mais adequados para serem jurados.”

Padre Utravsky ignorou a piada e disse benevolentemente: “Independentemente do objetivo, você contribuiu grandemente para a propagação da fé da Mãe Terra.

“Além disso, isso também prova que você tem um coração bondoso.”

Pui! Eu disse isso naquela época, mas por que você não acreditou em mim? Emlyn olhou para o corpo maciço do padre antes de recolher o olhar em silêncio.

Após se ocupar na catedral, ele trocou de roupa pelas suas vestes normais e colocou uma cartola de seda que o protegia do sol. Em seguida, ele caminhou pela Rose Street.

Ele avaliou furtivamente os seus arredores e não notou quaisquer sinais de monitoramento.

A Luva Vermelha chamado Leonard, de antes, realmente não apareceu de novo... Pensei que o meu ato de expor os segredos dele e comprar o Inflamável faria com que eu fosse constantemente investigado em segredo...
Emlyn White balançou a cabeça imperceptivelmente, sentindo-se intrigado.

Nas etapas iniciais, ele havia planejado adotar a teoria de O Enforcado para atrair as investigações das Luvas Vermelhas, a fim de perturbar o monitoramento das altas esferas dos Sanguíneos. Ele poderia então alcançar um equilíbrio perfeito usando o Beato da Igreja da Mãe Terra, Utravsky.

Mas as coisas não se desenvolveram como ele esperava. Leonard Mitchell

aparentemente havia deixado Backlund muito rapidamente.

No final de fevereiro, Emlyn havia feito um desvio para a Rua Pinster, nº 7, durante um de seus passeios, apenas para descobrir que estava desabitada.

Sem pensar mais no assunto, ele caminhou até o fim da rua, subiu em uma carruagem alugada e seguiu direto para a vila Odora.

Um atendente o levou a um estudo no primeiro andar, onde ele viu muitos Sanguíneos que haviam atingido a maioridade recentemente. Entre eles, havia um Sanguíneo que já se tornara um Barão.

Não sou o único? ele pensou antes de fechar a porta. Ele então disse ao anfitrião, Cosmi Odora: "Meu senhor, não fui chamado aqui devido a uma convocação de Lorde Nibbs?"

Ele havia dito "meu senhor" com bastante indiferença, como se estivesse chamando-o pelo nome. Isso ocorria porque ele também era um Barão Sanguíneo; a diferença era que ele não havia tornado isso público.

Cosmi era um cavalheiro de meia-idade muito refinado. Ele sorriu e disse: "Todos vocês são jovens Sanguíneos excepcionais. Meu avô confiou a todos vocês alguns testes."

Outro Barão Sanguíneo, Rus Báthory, que teve a sorte de receber uma herança, perguntou: "Que testes são esses?"

Cosmi bebeu um gole de sangue vermelho-escuro, que havia sido preparado com vinho de uva, enquanto examinava a área.

“Talvez vocês não saibam, mas a Serpente do Destino da Escola de Pensamento da Vida desapareceu há bastante tempo.”

Enquanto Emlyn White e os outros Sanguíneos pareciam confusos, Cosmi continuou: “Mas creio que todos vocês devem saber que a Escola de Pensamento da Vida é uma coalizão que foi formada a duras penas graças à sua crença no destino. Eles se aliaram sob a enorme pressão das sete Igrejas ortodoxas no início da Quinta Época e são formados por Beyonders que se consideram absolutamente racionais e distantes, aqueles que adoram a Lua Primordial e aqueles que buscam a essência da vida e da espiritualidade.”

“Devido à existência da Serpente do Destino, não havia muitos problemas sérios internamente. A adoração deles à Lua Primordial foi, em última análise, restringida a um significado simbólico fixo. Além disso, o processo de troca de fórmulas fundiu-se com um sistema de herança mestre-aprendiz.”

“Infelizmente, heh, com o desaparecimento da Serpente do Destino, esse processo foi interrompido. Os crentes da Lua Primordial rapidamente se tornaram fervorosos, produzindo uma fratura na facção que representa o destino. Um intenso conflito se seguiu como resultado.”

“Essa questão foi utilizada pela Escola de Pensamento da Rosa. Isso lhes causou uma quantidade de dano bastante considerável.”

Emlyn White, Rus Báthory e outros Sanguíneos permaneceram perplexos. Depois de compartilhar as informações de fundo, Cosmi mergulhou nos detalhes.

“Adoradores da Lua Primordial são nossos inimigos eternos. Eles sempre estiveram nos caçando, nos transformando em poções para alcançar força!”

“Agora, não vamos deixar escapar tal oportunidade.”

“Aqui está uma lista de adoradores da Lua Primordial e suas situações. Quem os encontrar e matá-los será o vencedor deste teste. Meu avô, assim como várias figuras importantes, irá recompensá-los generosamente.”

“Se completarem uma parte da lista, determinaremos isso por números.”

“É claro que essas pessoas foram selecionadas, e todos vocês são capazes de lidar com elas. O restante será rastreado pelas figuras importantes.”

Ao ouvir as primeiras frases, Emlyn White não teve nenhuma intenção de participar, apesar de odiar aqueles vampiros “artificiais”. Ele achou o assunto problemático, laborioso e tedioso. Ele preferia ficar em casa em silêncio para conversar com suas bonecas.

No momento em que percebeu que era uma competição, e ao sentir os olhares de Rus Báthory e dos outros Sanguíneos que estavam fixos nele, Emlyn subitamente endireitou as costas e empinou o queixo.

“Sem problemas.”

Seus olhos vermelhos varreram lentamente as outras criaturas na sala.

...

A bordo do Future, dentro de um quarto espaçoso com um

banheiro anexo.

Klein estava parado em frente à janela, olhando para o ondulante oceano azul. De bom humor, ele respirou os ventos frios que vinham do norte.

A nau capitânia da Almirante das Estrelas já havia se separado dos outros navios da frota, começando a navegar sozinha.

Após um período de tempo desconhecido, dois navios baleeiros apareceram à frente. Assim que notaram a bandeira contendo estrelas e um olho tremulando no Future, eles reagiram imediatamente com nervosismo.

Eles rapidamente ajustaram suas posições, virando seus bordos de estibordo, com os canhões prontos para disparar a qualquer momento.

Ao mesmo tempo, lanças e arpões, disparados com o uso de explosivos, foram direcionados na mesma direção. Os pescadores loiros e corpulentos do Arquipélago Gargas seguravam tridentes e armas de fogo, preparando-se para um ataque, seja de pé ou agachados.

Klein também notou que havia várias mulheres com figuras semelhantes à do Hulk. Era óbvio à primeira vista que elas eram robustas e boas de briga.

O Future não se importou com a sua “boas-vindas”. Ele continuou navegando por elas, seguindo mais fundo na rota baleeira.

Depois de navegar por um tempo, Klein viu mais navios piratas à frente. Eles estavam agrupados na periferia da rota marítima, com seus motivos desconhecidos.

O Future se aproximou sem cerimônia. Imediatamente, os navios piratas reagiram como pássaros assustados, recuando rapidamente.

Sentindo o Future diminuir a velocidade, Klein deixou seu quarto, intrigado.

Assim que se aproximou da cabine do capitão, ele descobriu Cattleya saindo. Essa mulher usava um par de óculos grossos na ponte do nariz, escondendo seus misteriosos olhos roxos.

Ela olhou para Klein e disse sucintamente: “Alguém descobriu uma ruína que é dita ser da Quarta Época no fundo do mar, nas águas por aqui.

“Planejamos dar uma olhada enquanto estamos a caminho.”

Fundo do mar? Ruína da Quarta Época? Klein instantaneamente se lembrou do rumor que havia ouvido no Bar Lærdal.

Então esta notícia já se espalhou? Eu estava me perguntando por que consegui sabê-la tão facilmente... ele disse para si mesmo em um momento de iluminação.

Klein tinha um certo grau de curiosidade em relação ao resultado da exploração. Ele não perguntou mais nada enquanto passava pela cabine do capitão e descia a escada.

Após alguns segundos, ele sentiu a garganta coçar. Ele não pôde evitar levar o punho à boca e tossir.

Klein não ficou surpreso com tal desenvolvimento, pois era inevitável. Ele havia carregado a Garrafa de Veneno Biológico por mais de duas horas na noite anterior. Somente quando era tarde da noite e ele confirmou que a Almirante das Estrelas e a tripulação não tinham qualquer intenção de atacá-lo foi que ele moveu o item místico para uma mala preta. Lamentavelmente, ele acabou adoecendo.

Claro, a quantidade de tempo que ele levou a Garrafa de Veneno Biológico consigo não era considerada longa. Seu corpo não estava enfraquecido, então a doença resultante não era nada sério. Ele apenas sentia suas amígdalas incharem de dor.

Cattleya, que caminhava lentamente atrás, viu esta cena, mas não considerou isso um problema. Pelo contrário, achou-o normal.

Era de conhecimento geral para Beyonders bem-informados que itens místicos estavam fadados a ter efeitos colaterais negativos. Além disso, eles aprenderiam com as sete Igrejas ortodoxas e classificariam aqueles com efeitos colaterais sérios que os tornavam impossíveis de possuir ou usar por tempo prolongado como Artefatos Selados.

A razão pela qual Cattleya havia vendido ou trocado muitos de seus itens místicos de nível baixo e médio era primeiramente porque ela

queria fortalecer melhor sua capacidade de sobrevivência. Em segundo lugar, os vários efeitos negativos de múltiplos itens eram problemáticos. Muitas vezes, podia-se evitar um, mas não o outro. Alguns efeitos negativos poderiam até se acumular e sinergizar em algo pior. Portanto, para a maioria dos Beyonders, as desvantagens superavam as vantagens.

Ela descobriu que Gehrman Sparrow havia usado itens místicos, armas Beyonder e amuletos de espiritualidade para se armar até os dentes. Enquanto estava perplexa, ela já estava adivinhando o tipo de efeitos negativos que ele estava enfrentando. Pelo que viu hoje, era uma doença simples e temporária.

Com passos firmes, Klein chegou ao convés e viu Frank Lee. Ele ainda estava vestido com uma camisa branca e macacão de brim. Seu braço estava manchado de sujeira como se não tivesse medo dos ventos frios que sopravam sobre ele.

“Bom dia, Gehrman.” Frank acenou calorosamente e disse: “Aqui, experimente meu produto mais recente. Este é definitivamente o item mais bem-vindo no mar!”

Enquanto falava, ele levantou a outra mão. Nela estava um peixe largo e gordo de uma espécie desconhecida.

Não, eu não quero saber que “monstro” você inventou desta vez... Klein parou seus passos enquanto olhava para ele com uma expressão fria.

Frank Lee não percebeu nenhum problema em sua atitude. Ele puxou um punhal da cintura e esfaqueou o peixe antes de abrir uma fenda.

Sangue escorreu e pousou com precisão em um grande copo de cerveja no convés. Não emitia qualquer cheiro de peixe.

“Sente o cheiro? É uma fragrância alcoólica tão inebriante!” Frank Lee semicerrou os olhos enquanto dizia fervorosamente: “Este é um peixe que tem vinho tinto substituindo seu sangue. Como tal, o vinho contém muitos nutrientes!”

“...”

Klein percebeu que estava sem palavras.

Frank olhou para os marinheiros ao redor, empolgado, antes de dizer a Gehrman Sparrow: “Você sabe qual é o assunto mais problemático no mar? É quando ficamos sem álcool sem estar perto de terra! Contanto que este tipo de peixe possa se reproduzir rapidamente e se tornar o principal produto do mar, não nos faltará álcool, não importa onde estejamos. Aliás, eles podem ser categorizados por espécie. Alguns produzirão Lanti Proof, outros Nepos, vinho tinto e cerveja. A cerveja precisa vir de tubarões ou baleias; caso contrário, não haverá o suficiente!”

O assunto mais problemático não é a falta de água? Claro, todos vocês podem usar cerveja para substituir a água na maior parte do tempo, porque ela não estraga facilmente... Esses pobres peixes... Klein estava pensando em uma resposta para Frank quando Cattleya veio para o convés. Ela passou por ele e questionou seu imediato.

“Nina terminou seus preparativos?”

“Sim, ela já terminou uma garrafa de Nepos!” Frank apontou para uma sombra formada pelas velas.

Os chamados preparativos são beber uma garrafa de Nepos, uma especialidade de Feysac? O Nepos que pode acender fogo? Klein de repente sentiu que Nina, a moça mencionada pelo imediato, era provavelmente alguém com sangue Feysac.

“Capitã, eu prefiro uma garrafa de vinho de sangue Sonia!” Na escuridão, uma figura feminina lentamente se levantou e se aproximou.

Ela tinha mais de 1,8 metro de altura. Seu cabelo loiro estava casualmente preso em um rabo de cavalo alto. Seus traços faciais não eram nada notáveis, mas ela tinha as características marcantes de alguém de Feysac. Sua pele era clara e seus olhos eram opacos.

Esta moça chamada Nina usava um traje justo preto feito de pele de peixe. A parte de cima e a de baixo pareciam ser uma peça única, acentuando totalmente sua figura impressionante.

Tal estilo era bastante sexy para começar. Os seios de Nina também estavam muito acima do que era normal. Era óbvio para o que os piratas ao redor estavam olhando.

Klein sentiu-se um pouco constrangido e desejou desviar o olhar. No entanto, pensando melhor, Gehrman Sparrow definitivamente não era uma pessoa tão inexperiente. Tudo o que ele pôde fazer foi esvaziar seu olhar e encarar diretamente o rosto de Nina.

“Gehrman, esta é a nossa contramestra, Nina! Ela também é assistente do navegador. Haha, o nome de sua Sequência é Navegadora Marítima!” Frank Lee ainda não se conteve em suas apresentações.

Exceto por sua pesquisa de cruzamentos, este Especialista em Venenos é bastante simplório... Lembro-me agora que esta senhora chamada Nina tem uma recompensa de 3.600 libras. Seu apelido é Assassina do Fundo do Mar. Suspiro, depois de ver tantos avisos de recompensa, há alguns de que não consigo me lembrar imediatamente... Klein olhou nos olhos de Nina e assentiu calmamente.

“Bom dia, Senhora.”

Nina conteve o sorriso e avaliou Klein.

“Bom dia, Sr. Sparrow.

“Estou muito curiosa para saber se a Vice-Almirante Enfermidade é realmente tão encantadora quanto os boatos dizem?”

Como uma pirata que havia convivido com pessoas de classes baixa e média por longos períodos, ela era sempre muito franca e direta com homens e mulheres. Não demonstrava qualquer recato. Ela tinha originalmente planejado perguntar a Gehrman Sparrow se ela estava carecendo de charme, ou perguntar se ele era do tipo frio, o que resultava nela sendo completamente ignorada ou nele mal mostrando qualquer reação. Mas, considerando que o homem parado à sua frente era um sujeito poderoso, um aventureiro que quase caçou com sucesso a Vice-Almirante Enfermidade, ou um lunático que poderia sacar sua arma e atirar a qualquer momento, ela racionalmente conteve suas palavras zombeteiras. Ela mudou para perguntar sobre a Vice-Almirante Enfermidade.

...Como devo responder-lhe? Klein disse sombriamente: “Sua recompensa é extremamente encantadora.”

Nina foi pega de surpresa, um tanto sem resposta para dar continuidade à conversa. Por isso, ela se virou para olhar para a Almirante das Estrelas.

“Capitã, começamos agora?”

Cattleya, que sentiu sua recompensa passar pela sua mente por alguma razão desconcertante, assentiu.

“Comece.”

Assim que ela disse isso, Nina deu passos largos até a lateral do navio. Usando a mão direita para se apoiar, ela saltou no mar, nadando para baixo como um gigantesco peixe preto.

Ao mesmo tempo, houve alguns respingos. Alguns marinheiros também pularam para lhe dar auxílio.

Isto... Ela começa imediatamente. Não precisou de tempo adicional para se preparar... Esta senhora tem o temperamento da Igreja das Tempestades. Como esperado de uma Beyonder do caminho do Marinheiro... Klein olhou para fora do navio enquanto não pôde evitar tossir.

"Você está doente?" Frank Lee perguntou diretamente.

Klein assentiu levemente e disse: "Um pouco."

Frank pensou por um momento. Ele não disse uma palavra enquanto corria de volta para a cabine; seu destino era desconhecido.

Ao lado, Cattleya ajeitou seus óculos pesados e sorriu.

"Frank é um Especialista em Venenos, mas também é um médico excepcional."

Como esperado de alguém do caminho do Plantador... Klein não perguntou mais nada enquanto permanecia ali, aguardando a exploração preliminar de Nina.

Vendo o silêncio repentino que se tornou um tanto constrangedor, Cattleya deu alguns passos à frente e disse, aparentemente de passagem: "Em mais um dia, estaremos deixando a rota marítima de baleeiras."

“Mas estamos a pelo menos uma semana daquelas águas?” Klein pensou antes de perguntar.

“Isso seria se seguíssemos a rota marítima de baleeiras. Na verdade, isso levaria mais ao norte e seria mais indireto. Eu conheço uma rota marítima secreta que pode nos permitir alcançar as águas que você deseja ir em dois a três dias.” O olhar de Cattleya fitou os olhos de Klein através de seus óculos grossos, como se quisesse descobrir o quanto ele sabia sobre as águas extremamente perigosas.

Klein ponderou e simplesmente disse: “Muito bom. É exatamente isso que eu quero.

“Além disso, aquelas águas são mais ilusórias do que reais.”

Cattleya recolheu o olhar, pensativa, enquanto fitava a entrada da cabine.

Frank Lee correu e segurava uma maçã verde na mão.

“Este é o resultado de mais um dos meus projetos. É um cruzamento de medicina e frutas. Torna o consumo de remédios mais agradável!” Ele sorriu radiante ao entregar a maçã a Klein.

...Receio que acabarei ficando ainda mais doente depois de comer isso... Klein olhou para a Almirante das Estrelas e a viu acenar suavemente. Só então ele se forçou interiormente a aceitar a maçã, enquanto parecia calmo por fora. Em seguida, mordeu a maçã.

Tinha o sabor de uma maçã normal. Apenas tinha muito mais suco, e o seu interior era mais macio.

Depois de algumas mordidas, Klein descobriu que sua garganta subitamente não doía. Ele nem sequer percebeu quando parou de tossir.

Devo dizer que é bastante mágico... Contanto que não envolva animais e humanos, Frank Lee é realmente um gênio que deveria ser levado a sério na Igreja da Mãe Terra. Infelizmente, ele acabou se tornando uma pessoa demoníaca... Klein olhou para o Especialista em Venenos e disse francamente: "Está curado."

"Muito bom." Frank não se gabou enquanto começava a apresentar casualmente os piratas no convés.

Depois de um tempo, Nina e os outros marinheiros de apoio nadaram até a superfície e voltaram para o navio.

Ela segurava um pedaço metálico que apodrecera até um estado identificável e um pedaço de lama negra endurecida cheio de buracos alveolados. Ela resmungou para Cattleya: "Capitã, não há poço em águas profundas!

"A boca desse poço não é nem maior do que os meus seios!

"Claro, é muito fundo e escuro. É desconhecido o que está escondido nele."

Ela gesticulou com as mãos.

"O exagero é uma característica comum de piratas e aventureiros." Cattleya assentiu sem usar o termo "fanfarronice".

O diâmetro da boca do poço é tão pequeno assim? Klein olhou perplexo para o item na mão de Nina enquanto desviava educadamente o olhar

do corpo dela, pelo qual escorriam filetes de água.

O olhar de Cattleya se moveu em sincronia com o dele enquanto ela dizia: “Entre nos detalhes.”

Capítulo 641: Uma Boca de Poço Pela Qual Humanos Não Passam

Nina era uma pirata que havia ascendido nas fileiras. Muitas vezes ela podia ser facilmente irritável, mas era muito experiente em lidar com assuntos. Era uma pessoa bastante confiável. Depois de pensar um pouco, ela deu uma descrição de maneira séria.

"A boca do poço está a uma profundidade razoavelmente grande ao longo do leito marinho. Preciso de tempo suficiente para me ajustar antes de poder aclimatar-me à temperatura e à pressão da área. É por isso que demorei tanto para chegar lá.

"Não é facilmente descoberto, mas os prédios de aço remanescentes são realmente bastante óbvios. Eu os encontrei assim que me aclimatei.

"Eles já desabaram ou apodreceram completamente. Não há como imaginar como eram originalmente. No entanto, eu pude perceber que eles definitivamente se estendiam por uma grande distância no passado.
Apenas encolheu muito agora."

Quando Nina disse isso, ela deu uma risadinha e examinou todos os homens ao seu redor.

Uma verdadeira pirata é, de fato, diferente... Klein suspirou do fundo do coração.

Do ponto de vista dele, fosse a Almirante das Estrelas Cattleya, a Vice-Almirante Iceberg Edwina, ou a Vice-Almirante Enfermidade Tracy, nenhuma delas poderia ser considerada uma pirata pura. Todas eram oriundas de grandes facções ou organizações secretas. Quando eram Beyonders de Sequência Baixa, ou não estavam no mar, ou

estavam seguindo figuras importantes, de modo que o que faziam eram questões relativamente seguras. Caso contrário, eram aventureiras independentes que nunca tinham sido maculadas pelos traços e pela atmosfera dos piratas de nível baixo ou médio.

Depois que Nina terminou de rir, Cattleya apontou o dedo para o item enferrujado que dificilmente poderia ser descrito como uma viga de metal.

“Isto é uma parte da construção de aço?”

“Sim, Capitã. Como sabe, não entendo muito de história ou misticismo. Só pude trazer um pouco para sua inspeção. A senhora é a especialista nisso.” Nina sorriu ao entregar a “viga de metal”.

Então, ela apontou para o pedaço preto de lama endurecida que estava cheio de buracos na superfície.

“Não muito longe das ruínas de ferro, encontrei um poço. Não é muito grande. Se for para ser descrito com a palavra ‘enorme’, então eu já vi muitos canhões enormes.

“Aqueles aventureiros bêbados são melhores em se gabar do que nós, piratas!

“Esta é a lama da camada interna do poço. Não consigo imaginar como tais padrões puderam ser formados!”

O dedo de Nina golpeou repetidamente os pontos em forma de colmeia na lama preta.

Klein originalmente acreditava que eram marcas deixadas por

tiros densos com projéteis muito minúsculos, mas após uma inspeção cuidadosa, ele suspeitou que fossem “padrões” remanescentes depois que algo apodreceu. Cada ponto era muito raso, e suas bordas se espalhavam para fora em um padrão irregular.

Nina entregou a lama preta a Cattleya enquanto continuava descrevendo: “A boca do poço é muito pequena. Nem mesmo uma criança de Nas conseguiria entrar.

“É muito fundo. Cheguei a sentir que era sem fundo. Naquele ambiente, o interior estava completamente escuro, como se algo estivesse me convocando lentamente, sim—lentamente.

“Encontrei algumas pedras por perto e as joguei, mas não houve qualquer resposta. Em suma, está cheio de água.”

Cattleya ergueu a “viga metálica” e a lama preta. Através dos óculos grossos, ela os observou com seriedade.

“Uma vez que a boca é muito pequena e humanos não conseguem entrar, não há necessidade de começarmos a exploração imediatamente. Será muito perigoso.

“Vamos esperar até que eu descubra os segredos escondidos dentro desses itens e se o poço antigo vale a pena correrm os o risco antes de voltarmos para fazer uma tentativa.”

“Sim, Capitã!” Nina, molhada, tremia por causa dos ventos frios. A maneira como ela vacilava fez todos os piratas ao redor olharem fixamente para ela.

Cattleya ajeitou os óculos e disse a Nina: “Você pode beber uma garrafa de vinho de sangue Sonia. Não há limite para o resto.”

"...Vida longa à capitã!" Nina exclamou de alegria.

Um poço subaquático onde humanos não podem entrar... Klein, que não tinha desejo de explorá-lo, resumiu a descrição de Nina.

De repente, ele teve uma ideia estranha.

Humanos são incapazes de entrar no poço, mas isso não significa que não-humanos não possam fazê-lo!

Muitos peixes de águas profundas não são necessariamente tão grandes. Há uma chance significativa de que eles possam passar pelo poço.

Como o "Deus do Mar", ele tinha os meios para fazer as criaturas marinhas cumprirem suas ordens enquanto empunhava o cetro!

Não há pressa. Vejamos se a Senhora Eremita consegue descobrir algo a partir desses dois objetos. Considerarei se devo explorá-lo na viagem de volta; caso contrário, posso atrair um perigo exagerado... Ainda não há informações suficientes sobre isso. Não há como fazer qualquer adivinhação... Enquanto seus pensamentos vagavam, a expressão de Klein permaneceu impassível.

Naquele momento, Cattleya lançou-lhe um olhar por curiosidade. Em seguida, ela retraiu o olhar sem deixar rastros.

Por que ela olhou para mim de repente? Ela estava vendo o que eu estava fazendo? É impossível para ela saber que eu possuo o Cetro do Deus do Mar e posso fazer criaturas marinhas cumprirem minhas ordens. Não está certo. Ela sabe, mas só sabe que o Sr. Louco empunha o cetro da divindade de Kalvetua, não O Mundo... A menos que ela tenha descoberto que O Mundo é O Louco... Mas isso é ainda mais impossível. Mesmo o Sr. Enforcado ainda está preso ao conceito de que

O Mundo é um Abençoado. Ela nem sequer percebeu esse ponto...

Vendo isso de um ponto de vista diferente, vou considerar sob o ângulo da Almirante das Estrelas... Ela é alguém perseguida pelo conhecimento, e é uma seguidora da Rainha Mística. Ela é leal à Ordem Ascética de Moisés, e tem perambulado pelo mar por anos. Ela tem bastante conhecimento e experiência, então não seria estranho que ela soubesse que o domínio do Deus do Mar possui o poder Beyonder de controlar criaturas marinhas.

Portanto, depois de perceber que humanos são incapazes de passar pelo poço antigo, ela naturalmente fez a conexão com o cetro na mão do Sr. Louco. Ela planeja pedir ajuda no futuro? Ela olhou para mim para descobrir se O Mundo também compreendeu a informação correspondente ou tem ideias semelhantes?

Muitas ideias passaram pela mente de Klein. Com os poderes de Palhaço, ele manteve forçadamente sua expressão indiferente. Ele não reagiu de forma anormal de maneira alguma.

Enquanto Nina estava prestes a servir o vinho de sangue Sonia, Klein apertou seu chapéu e retornou para a cabine.

Assim que ele estava prestes a se aproximar da porta, uma figura surgiu subitamente em sua mente.

Em um quarto no nível superior da cabine, as janelas estavam hermeticamente fechadas e as cortinas estavam puxadas. Havia um par de olhos embaçados escondidos atrás delas, observando silenciosamente a multidão no convés, assim como Gehrman Sparrow.

Quem é? Klein não parou. Seu corpo não demonstrou hesitação enquanto ele entrava na cabine normalmente, como se nada tivesse acontecido.

...

Às três da tarde, o sol brilhante, mas não escaldante, brilhou no jardim adjacente à Universidade Stoen.

Michele Deuth já era um Professor Associado Sênior aos quarenta anos. Ele vestia um longo fraque e uma bela gravata borboleta enquanto esperava perto da porta.

Na noite de ontem, ele recebeu uma carta. O remetente era o mordomo da família aristocrática mais rica do Condado de East Chester, a família Hall. A pessoa que escreveu a carta era a filha de um Membro do Parlamento da Casa dos Lordes que exercia imensa influência. Ela era a Senhorita Audrey Hall, que era considerada a joia mais deslumbrante de Backlund.

Esta nobre dama havia mencionado na carta que soubera, em um encontro, que o Sr. Michele Deuth era um colecionador notável e um aficionado desse domínio. Ela tinha um grande desejo de fazer uma visita.

Michele Deuth não tinha qualquer razão para recusar.

Logo, uma carruagem clássica com um emblema familiar chegou à porta.

Dois criados, que haviam sido instruídos a abrir os portões externos feitos de grades de ferro, guiaram a carruagem pelo jardim e chegaram em frente à casa.

Uma governanta foi a primeira a descer, seguida por guardas e criadas.

Em seguida, uma mão usando uma longa luva de gaze branca foi estendida para fora.

Com a ajuda das criadas, Audrey elegantemente pisou no tapete que Michele havia estendido.

Michele primeiro ficou surpreso antes de seus olhos se iluminarem. Ele sentiu como se as flores do jardim tivessem murchado instantaneamente.

Ele deu dois passos à frente e tirou o chapéu para se curvar.

“Bem-vinda, minha honorável dama.

“Sua visita é uma honra para mim e minha família.”

Audrey tirou o chapéu velado e o passou para sua criada antes de trocar algumas amenidades. Então, ela seguiu Michele Deuth até a sala de estar e entrou na sala de coleções, no primeiro andar.

Ali, Michele finalmente recuperou sua confiança como mestre da casa. Ele começou a apontar para sua coleção e a fornecer uma introdução a partir da esquerda.

“Este é um elmo que apareceu na Guerra da Rosa Branca. Após muita pesquisa, pode-se determinar que o proprietário é um membro da família Sauron. Naquela época, eles ainda eram considerados realeza.”

O elmo dourado tinha um design intricado. Havia asas aviárias e voadoras que o adornavam, e a viseira era formada por pedaços de escamas douradas.

“Meu ancestral obteve seu primeiro título aristocrático naquela guerra,” Audrey respondeu com interesse aguçado.

Ela já havia ajustado seu estado mental com antecedência — ela deveria parecer como se estivesse realmente ali para inspecionar as coleções.

“O fracasso da Guerra dos Vinte Anos fez o reino sofrer anos de humilhação, mas também forjou diversos heróis.” Michele recorreu à bajulação.

A Guerra da Rosa Branca ocorreu após a Guerra dos Vinte Anos e antes da Batalha do Juramento Violado. Ali, Loen derrotou Intis e se fortaleceu novamente.

Michele continuou apresentando sua coleção enquanto Audrey ouvia solenemente, levantando questões de tempos em tempos enquanto conversava com ele.

Finalmente, o dedo de Michele apontou para um caderno com uma capa preta.

“Isto pertenceu a um cavaleiro estacionado na Ilha Sonia durante a Guerra dos Vinte Anos.

“O nome deste cavaleiro já se desvaneceu nos longos rios da história. Este caderno é a única prova de sua existência. Ele permaneceu firme até o último momento na Ilha Sonia.

“Este caderno não é apenas um relato em primeira mão para a pesquisa daquele trecho da história, mas também esconde certos problemas. A gramática do cavaleiro tem muitos hábitos incomuns. Isso pode ser uma pista para nos auxiliar a determinar sua identidade exata.”

Audrey instintivamente acreditou que o caderno era seu alvo. Por isso, ela apenas se inclinou um pouco. De fato, a capa preta tinha padrões pouco evidentes. Juntos, eles delineavam uma imagem abstrata de um dragão.

Pelo tom e pelas expressões mínimas de Michele, seu interesse está focado no conteúdo, e não no item em si. Ele não o valoriza particularmente... Tenho uma grande chance de comprá-lo... Audrey calmamente fez um julgamento enquanto virava a cabeça. Em seguida, ela sorriu para Michele Deuth e disse: “Quais são exatamente os hábitos incomuns?”

“Gosta de usar frases curtas — muito simples e curtas…” Michele descreveu em um tom de ostentação.

Audrey sempre foi uma boa ouvinte. Ela olhou para ele com um sorriso enquanto escutava com atenção focada. Isso fez Michele falar mais.

Enquanto ouvia, ela subitamente sentiu que os hábitos gramaticais do cavaleiro eram um tanto familiares.

Isto é... Os olhos de Audrey moveram-se ligeiramente enquanto ela rapidamente se lembrava da fonte da familiaridade.

Este era um hábito gramatical do Dragonês que ela havia dominado diligentemente!

Um cavaleiro que conhece o Draconiano e que até o usou na fase crítica do seu desenvolvimento... Não é de admirar que os Alquimistas da Psicologia queiram obter o caderno que ele deixou para trás... Audrey sentiu-se iluminada ao parar seus pensamentos errantes. Ela discutiu, com felicidade e seriedade, o problema que advinha de tais hábitos gramaticais com Michele Deuth.

Logo, eles concluíram a discussão sobre o caderno, enquanto Michele começava a apresentar os outros itens.

O tempo passou, enquanto o tour chegava lentamente ao fim. Audrey havia planejado levantar seu pedido de compra do caderno apenas no próximo encontro deles, a fim de tornar seu objetivo menos óbvio. No entanto, em uma atmosfera amigável e com a naturalidade de sua conversa, ela percebeu nitidamente que aquela era uma oportunidade. Assim, com os poderes da Mentira, ela fez suas bochechas corarem de vermelho.

“Sr. Deuth, aquele elmo da realeza Sauron, que se origina da Guerra da Rosa Branca, é uma lembrança dos meus ancestrais. Perdoe-me por ser presunçosa, mas posso comprá-lo de você? E também, o caderno da Guerra dos Vinte Anos. Estou muito impressionada com o cavaleiro que se manteve firme pela Ilha Sonia e desejo tê-lo também.

“Sei que não é um pedido educado, mas desejo que o senhor possa entender como me sinto. É claro que o senhor tem o direito de recusar.”

Seus olhos se moveram enquanto ela, obviamente, os passeava ao redor, em parte deliberada e verdadeira, para expressar sua falta de confiança e constrangimento.

Michele desviou subconscientemente o olhar ao dizer com uma voz rouca e lenta: “Eu sou um colecionador. Eu não vendo a minha coleção.”

Seu tom e as palavras que ele usou não são firmes o suficiente... Na informação que coletei anteriormente, ele é um cavalheiro que valoriza muito sua reputação. Usar dinheiro vivo para comprar sua coleção é provavelmente inaceitável... A razão pela qual os Alquimistas da Psicologia não conseguiram que outra pessoa completasse a missão é, em primeiro lugar, porque eu tenho uma forma de ganhar pontos de contribuição e, em segundo lugar, porque provavelmente levaram em consideração a atitude do Professor Associado em relação a tais assuntos... Eu tenho que mudar a minha abordagem. Antes da visita, Audrey já havia decidido cuidadosamente sobre diferentes testes de acordo com a informação que recebeu. Após alguma reflexão, ela mudou de assunto.

“Sr. Deuth, ouvi dizer que o senhor está solicitando à Universidade Stoen que construa um centro de pesquisa de relíquias antigas?”

“Sim, esse tem sido o meu objetivo nos últimos anos,” Michele olhou para Audrey e respondeu francamente.

Audrey sorriu levemente e disse: “Tenho muito interesse na pesquisa nesta área. Também sinto um profundo respeito pelo senhor e espero ver seu desejo realizado.

“Bem, estou planejando doar 1.000 libras, um pedaço de terra vizinho que abrange 2.000 ares [1], e uma mansão com retornos bastante bons para a faculdade da qual o senhor faz parte na Universidade Stoen. Espero que seja criada uma fundação sem fins lucrativos de pesquisa e preservação básica de relíquias. Sei que não é muito, mas angariarei apoio das damas e cavalheiros que conheço, a fim de conseguir que eles façam uma certa quantia de contribuições.

“Sr. Deuth, acho que o senhor é o colecionador e pesquisador de relíquias mais profissional que conheço. Gostaria de saber se o senhor

está disposto a ser o responsável por esta fundação sem fins lucrativos?”

2.000 ares de terra perto da universidade. Isso vale cerca de 6.000 libras. Juntamente com a mansão e o dinheiro, a Senhorita Audrey estaria doando quase 10.000 libras... Com uma fundação sem fins lucrativos de pesquisa e preservação de relíquias como essa, as dificuldades que eu enfrentaria para ter minhas bolsas de pesquisa aprovadas seriam drasticamente reduzidas... Michele pausou por alguns segundos antes de revelar um sorriso sincero. Ele se curvou solenemente e disse: “Minha honorável dama, a importância que a senhorita atribui à academia me comoveu. Seu brilho é suficiente para igualar sua beleza e sua educação. Acredito não ter razão para recusar seu convite.

“Eu já registrei o conteúdo do caderno. Enviarei ele e o elmo para sua residência esta noite. Considere-o um presente de um amigo sincero.”

Sucesso! Audrey ficou encantada, pois desejava se elogiar. No entanto, ela parecia reservada e indiferente. Ela não fez nada que fosse impróprio.

“É a minha honra,” ela disse com seriedade.

Embora os dois itens definitivamente não valessem 10.000 libras, isso não resultaria em qualquer perda de sua parte.

Em seus planos, esta sugestão continha três objetivos importantes que renderam três retornos!

O primeiro objetivo era, naturalmente, obter o item e completar a missão. Ela então obteria com sucesso a fórmula da poção Hipnotista dos Alquimistas da Psicologia.

O segundo objetivo era melhorar seu prestígio, posição e imagem através da doação para a pesquisa acadêmica e a preservação de relíquias antigas. Isso era algo que a maioria dos nobres e magnatas precisava fazer. Mesmo que a doação não fosse hoje, Audrey

teria de doar 3.000 libras ou mais para as várias organizações de caridade. Portanto, ela acreditava que seu pai, o Conde Hall, não a impediria de fazer isso com algumas de suas propriedades.

O terceiro objetivo era que, ao ter uma fundação focada na pesquisa e preservação de relíquias antigas, se tornava mais fácil para ela entrar em contato com registros históricos ou itens misteriosos de valor. Audrey não precisava fazer nada pessoalmente. Tudo o que ela precisava fazer era sentar em casa para receber itens que pudessem ser benéficos para ela. Era o equivalente a usar 10.000 libras para gerar ainda mais dinheiro e estabelecer sua própria "facção."

É claro que, se Michele Deuth não tivesse aceitado esta troca, ela teria outros planos. A Comissão de Ensino Superior do reino tinha alguém da família Hall, bem como amigos nobres que ela conhecia. Contanto que o Professor Associado tivesse algo de que precisasse, ela estava certa de que tinha os meios para satisfazê-lo.

No entanto, Audrey não gostava de tais métodos. Ela tinha a sensação incômoda de que era algo obscuro e que prejudicaria o interesse público.

Após debaterem o assunto, Audrey permaneceu por mais instantes e tagarelou distraidamente por cerca de quinze minutos. Isso tornou o encerramento do encontro menos áspero e abrupto.

Em seguida, ela primeiramente deixou a residência de Michele e retornou em sua carruagem para a villa da família Hall, na Cidade de Stoen.

Após as oito da noite, ela recebeu o elmo da realeza Sauron e o caderno remanescente da Guerra de Vinte Anos.

Audrey vestia luvas de seda branca e sentou-se diante de sua escrivaninha com o interesse aguçado. Ela colocou o elmo de lado enquanto

começou a folhear o conteúdo do caderno.

Ela descobriu que os registros eram escassos. As anotações iniciais indicavam como o cavaleiro, que estava estacionado na antiga ilha élfica, aprendera a destilar o vinho de sangue Sônia, como cortejava mulheres, e como passava os dias tediosos. Nos registros posteriores, entrou-se no período da Guerra de Vinte Anos. Incluíam, sobretudo, suas maldições ao povo de Feysac, suas lamúrias sobre seus companheiros e a ponderação de seus planos de resistência. Incluíam também o relato do fim de como a Ilha Sônia foi perdida pela primeira vez.

Tirando os hábitos gramaticais similares ao Dragonese, não há nenhum problema grave. Nem consigo encontrar pistas ocultas... Audrey franziu a testa ao fechar o caderno.

Ela havia utilizado métodos derivados do misticismo para realizar suas verificações, mas de nada adiantaram.

Isso a fez relutar em desperdiçar tempo, pois planejava entregá-lo aos Alquimistas da Psicologia.

Enquanto seus pensamentos se aceleravam, ela subitamente teve uma nova ideia.

O Sr. Mundo e o Sr. Enforcado frequentemente consideram problemas a partir de diferentes ângulos para oferecer sugestões. Eu deveria aprender com eles?

Bem... Visto de um ponto de vista distinto, se o conteúdo do caderno não for problemático, será que o item físico é, na verdade, o que os Alquimistas da Psicologia buscam?

O que há de tão especial nele? Eu não descobri nada... Pertence a um cavaleiro que está acostumado a usar Dragonese. Aquele cavaleiro

deve ter vivenciado algo... Adivinhação! Sim, adivinhação! Talvez eu possa descobrir a localização final do cavaleiro usando a adivinhação com a ajuda deste caderno. E isso pode estar ligado a um dragão!

Visto que é um dragão, há uma grande chance de ser um dragão mental, um representante da Sequência do Espectador. Pistas que o envolvam seriam, de fato, algo a que os Alquimistas da Psicologia prestariam muita atenção...

Audrey, que raciocínio perspicaz!

Os olhos de Audrey ficaram cristalinos, parecendo esconder um resplendor límpido.

Ela não pôde evitar virar a cabeça para olhar para o golden retriever sentado ao lado.

Susie olhou para sua dona e latiu.

“Audrey, você deseja que eu a elogie?”

“Não, não é preciso...” Audrey virou a cabeça novamente, sentindo-se um pouco constrangida.

Então, ela descobriu uma questão crucial. Ela mesma não era capaz de fazer adivinhações, ou, melhor dizendo, a revelação que recebia da adivinhação era extremamente imprecisa!

Não há como confirmar... Não, posso buscar a ajuda do Sr. Louco! Um ritual de feito secreto? Só pode ser realizado em meu corpo e não em um objeto externo... Sonambulismo artificial? É semelhante aos rituais de feito secreto, então também não serviria... Sacrificá-lo ao Sr.

Louco e fazer com que “Ele” realize a adivinhação antes de me restituí-lo? Não, isso não dará certo. Parecerá bastante desrespeitoso. “Ele” não é meu pai ou professor, mas um verdadeiro deus. Usar um método assim é excessivamente casual e um tanto sacrílego... Os pensamentos de Audrey lentamente migraram do Sr. Louco para a divinação.

Embora fosse bastante incapaz de adivinhação, ela possuía um certo nível de compreensão no conhecimento correspondente. Ela logo se fixou em um método específico de divinação.

Era buscar o auxílio da força de uma terceira parte—uma existência desconhecida ou misteriosa—por meio de um certo ritual. O exemplo mais clássico de tal método era a adivinhação por espelho mágico!

Sim... É de fato muito perigoso, mas o perigo advém da possibilidade de que o alvo esteja repleto de malevolência, ou que possa fazer uma pessoa colapsar imediatamente. Mas não tenho tais preocupações. Posso buscar a ajuda do Sr. Louco! Audrey piscou e conteve sua agitação ao dizer para a golden retriever: “Susie, guarde a porta lá fora. Usarei um método místico para estudar este caderno.”

“Você não os usou antes?” Susie perguntou, intrigada.

Está ficando mais difícil de enganar... Os olhos de Audrey vaguearam enquanto ela dizia, confiante: “Planejo usar a adivinhação por espelho mágico.

“Não se preocupe. Farei a súplica a uma existência segura.”

“Certo.” Susie determinou que Audrey estava falando a verdade.

Ela deu alguns passos antes de se virar para exortá-la.

“Audrey, você precisa tomar cuidado para não ser possuída por uma existência misteriosa.”

“Eu sei,” Audrey respondeu sem sentir qualquer preocupação.

Do seu ponto de vista, se o Sr. Louco realmente quisesse fazer algo contra ela, Ele teria tido inúmeras oportunidades no passado. Não havia razão para Ele esperar até este dia.

Depois que Susie abriu e fechou a porta sozinha e saiu, Audrey sentou-se em frente à sua escrivaninha e recitou o nome honorífico do Louco para solicitar o uso da adivinhação por espelho mágico.

Depois de um tempo, Klein, que estava no Future, foi ao banheiro e rumou acima do nevoeiro cinzento. Lá, ele ouviu a oração da Srta. Justiça.

Isso pode ser feito? Certo. Como uma existência misteriosa e desconhecida, eu posso ser a terceira força em uma adivinhação por espelho mágico... Klein permitiu, sentindo-se divertido.

Audrey imediatamente pegou o caderno, sentou-se em frente à penteadeira e acendeu uma vela enquanto encarava o espelho.

1. Nota do Autor: Uma área é 100 metros quadrados. No final da era vitoriana, o terreno nos subúrbios custava aproximadamente 100–130 libras por acre. Convertendo para áreas, são cerca de 2 libras e 10 xelins a 3 libras e 5 xelins por área. Bem, isso é excluindo Londres. Claro, isso pode não ser muito preciso. Fiz uma inferência do custo total da compra do terreno e construção de uma casa e subtraí o custo da construção de uma casa da

informação daquela época.

Capítulo 643: A Versão de Klein da “Adivinhação por Espelho Mágico”

Com as cortinas bem fechadas e todas as luzes do quarto apagadas, Audrey seguiu os requisitos da adivinhação por espelho mágico e completou os preparativos correspondentes.

Claro, ela não escolheu um horário específico, pois não havia necessidade de ser tão trabalhosa ao obter a ajuda do Sr. Louco.

Olhando para as velas e a luz refletida à sua frente, bem como para o seu reflexo, Audrey pegou um frasco de extrato com empolgação e certa inquietação. Ela então pingou algumas gotas na chama tênue.

Enquanto as fragrâncias suaves e refrescantes lhe enchiam o nariz, por algum motivo inexplicável, Audrey relembrou os tempos em que ainda era uma entusiasta do misticismo.

No início, ela também cometia todos os tipos de erros. Ela percebia que havia se esquecido de preparar os óleos essenciais e extratos que agradariam à deidade em um momento crítico do ritual. Tudo o que podia fazer era se contentar com perfume, e suas tentativas, sem dúvida, falhavam.

Na verdade, de acordo com as informações que o Sr. Louco compartilhou, “Ele” responderia da mesma forma, mesmo que eu tivesse usado meu perfume... Audrey exalou levemente e, usando a Cogitação, acalmou-se.

Ela sabia que seus pensamentos descontrolados não eram um comportamento comum vindo dela. A pequena ponta de antecipação e

o nervosismo havia sido magnificado por Mentira!

Após ter certeza de que estava num estado de espírito ideal, Audrey uniu as mãos e as pressionou contra a boca e o nariz, como se estivesse em oração. Ela cantou sinceramente e suavemente: “O Louco que não pertence a esta era.

“O misterioso governante acima da névoa cinza.

“O Rei de Amarelo e Preto que empunha a boa sorte.”

...

O encantamento secreto ecoou suavemente sete vezes enquanto Audrey sentia que a escuridão circundante continha a inclusão de algo um tanto indescritível. Era como uma corrente oculta sob a superfície da água.

Olhando para cima, Audrey estendeu a mão direita e a passou através da chama imóvel da vela e acariciou a superfície do espelho de cima para baixo.

Neste ponto, a adivinhação com o espelho mágico estava basicamente concluída. Se o interesse da existência misteriosa e desconhecida fosse despertado, ela responderia através do espelho.

Acima da névoa cinza, no palácio antigo e magnífico, Klein observou a estrela carmesim que representava a Senhorita Justiça expandir e contrair enquanto ondulava com um brilho ilusório. Finalmente, foi tingida com uma sensação de serenidade quase negra. Condensou-se num halo circular do tamanho de um espelho que parecia levar ao mundo exterior.

É diferente dos rituais passados. Interessante... Klein recostou-se na cadeira e estendeu sua espiritualidade para fazer contato com o buraco circular preto.

Silenciosamente, sua visão mudou. A longa mesa de bronze e a estrela carmesim se sobrepuseram ao quarto espaçoso que estava iluminado pela luz das velas, tornando-se distintos novamente.

Neste momento, Klein sentiu que um espelho havia se tornado uma extensão de seu corpo ou olho. Isso permitia que ele visse e interferisse claramente no mundo real, apesar de estar acima da névoa cinza.

Sim, claramente!

Todos os objetos na visão de Klein não pareciam mais embaçados, pois surgiram nitidamente em seus olhos!

Seu olhar congelou de repente por dois segundos.

À sua frente estava uma dama vestida de branco com renda dourada. Seu longo cabelo loiro estava casualmente amarrado enquanto fluía suave e luxuosamente para baixo. Seus olhos de esmeralda refletiam uma chama meio pálida, parecendo tão profundos quanto o oceano e tão puros quanto uma gema. Suas feições faciais e o formato de seu rosto combinavam com uma beleza estonteante. Sua postura e elegância eram claras e puras.

Klein desviou o olhar, sentindo-se culpado por alguma razão desconcertante.

Quase a imaginei como uma Demônia de Sequência bem alta. Felizmente, lembrei a tempo que a Senhorita Justiça é uma Beyonder do caminho do Espectador. É impossível para ela se tornar uma Demônia...

O cheiro deste extrato não é ruim. Muito único... Tem uma sensação muito sutil. O item místico criado a partir daquela Característica Beyonder de Sem-Rosto? A Senhorita Justiça transformou-o num colar... O olhar de Klein pousou no item místico que estava disfarçado de colar de diamantes.

Então, ele ouviu a Senhorita Justiça dizer com a maior antecipação: “Espelho, Espelho, por favor, me diga a localização do dono deste caderno.”

Audrey sabia que estava perguntando ao Sr. Louco, mas “Espelho, Espelho” eram palavras que ela sempre quis recitar das histórias que ouvira desde criança. Ela finalmente teve a chance de usá-las na prática.

Os fracassos do passado não contam! Sim! Audrey assentiu interiormente.

Klein olhou instantaneamente para o caderno preto colocado entre a Senhorita Justiça e a vela. Ele descobriu que sua espiritualidade podia se espalhar facilmente com a ajuda do espelho. Ele podia “segurar” o meio de adivinhação como se estivesse usando a mão.

Acima da névoa cinza, ele escreveu rapidamente a declaração de adivinhação correspondente.

“A localização do dono original do caderno.”

Com uma “mão” segurando o caderno e a outra segurando o pedaço de papel, Klein recitou enquanto se recostava na cadeira. Com a ajuda da Cogitação, ele rapidamente caiu em sono profundo.

Audrey olhou para o espelho com intensidade, com seus olhos esmeralda,

aguardando a resposta do Sr. Louco.

Após alguns segundos, ela viu ondulações sendo produzidas na superfície do espelho.

É um sucesso! A divinação do espelho mágico realmente funciona! Os olhos de Audrey se arregalaram enquanto refletiam as cenas que passavam dentro do espelho.

Era a vista de uma aldeia a partir de cima!

A cena se aproximou conforme os desenhos de dragões nos diversos edifícios gradualmente se tornavam nítidos.

Uma catedral rapidamente ocupou o espelho por completo antes de ser substituída pelo cemitério a ela anexado.

Por fim, a cena foi fixada em uma lápide num canto. Nela estavam palavras que se tornaram borradas como resultado dos elementos. A única coisa que ainda podia ser discernida era o nome, “Lindelira”.

Neste momento, o espelho escureceu subitamente antes de retornar ao normal. Ele refletiu Audrey e a vela à sua frente mais uma vez.

Não é esta a aldeia que tinha os costumes de adoração de dragões? O cavaleiro que escreveu o caderno chama-se Lindelira e é daquela aldeia. Ele regressou à sua terra natal após a perda da Guerra de Vinte Anos e ficou lá até à sua morte? Ou foi enviado de volta para sua terra natal como um cadáver? Hum… Essa aldeia fica no Condado de East Chester. A Cidade de Stoen também faz parte do Condado de East Chester, então é muito compreensível que o caderno que a Professora Associada Michele obteve tenha vindo de lá… Há

de fato um dragão mental vivendo no mar do subconsciente coletivo por lá… Sentindo-se iluminada, Audrey agradeceu ao Sr. Louco e encerrou a divinação do espelho mágico.

Sob a iluminação da luz de velas, ela encarou o caderno por um momento antes de decidir entregá-lo. Ela queria saber o que os Alquimistas da Psicologia iriam adivinhar ou descobrir.

No mínimo, a mim de agora falta força para entrar em contato com aquele dragão mental. Isso é tudo que posso fazer… Além disso, mesmo que os Alquimistas da Psicologia realmente descubram algo e se beneficiem disso, assim que eu subir lentamente nas fileiras da organização, parte disso pertencerá a mim~ O humor de Audrey muito rapidamente se tornou positivo mais uma vez.

...

Acima da névoa cinza, Klein tamborilou no canto da longa mesa de bronze. Com a descrição da Srta. Justice, ele fez o seu julgamento.

O caderno e a aldeia tinham algo a ver com um dragão, e dragões frequentemente implicavam tesouros!

Que pena. Falta força à Srta. Justice; caso contrário, eu a teria encorajado a explorar e rezar ao "Deus do Mar" se algo acontecesse enquanto eu lhe fornecia apoio por vários meios. Sim, é muito perigoso para ela. Só pode ser deixado de lado por enquanto… Se os Alquimistas da Psicologia não descobrirem nada, talvez possamos tentar no futuro… Klein reprimiu o seu pesar ao recordar a experiência da divinação do espelho mágico.

Este tipo de divinação é extremamente vantajoso para o terceiro. Quase não há preço a pagar para se conectar ao

mundo real. Se eu quisesse, poderia ter saído do espelho na minha forma de Corpo Espiritual! Mas para o usuário, é realmente perigoso. Eles aparecerão sob as “miras” de uma existência desconhecida sem qualquer proteção. A partir daí, podem ser possuídos, controlados, amaldiçoados e corrompidos… Klein suspirou do fundo do seu coração.

Ele não estava preocupado que a Srta. Justice fosse abusar da divinação do espelho mágico, pois ela tinha o melhor e mais seguro alvo para orar. Não havia necessidade de ela procurar mais ninguém.

E esse seria eu! Klein retraiu o dedo, sentou-se na ponta da longa mesa de bronze e esperou em silêncio por vinte a trinta segundos.

Logo, ele retornou ao mundo real. Ele não ficou muito tempo, já que estava no *Future*. Havia alguém observando-o da escuridão.

Depois de sair do banheiro e guardar o apito de cobre de Azik e o origami de papel de Will Auceptin, Klein olhou para a lua carmesim que estava envolta em nuvens, enquanto ponderava em silêncio por um momento.

Ele colocou a sua meia cartola, abriu a porta e entrou no corredor.

Após dar alguns passos à frente, Klein diminuiu deliberadamente o ritmo de seus passos e espiou o primeiro quarto à esquerda pelo canto do olho.

Baseado em seu julgamento, o misterioso par de olhos que o observava silenciosamente, bem como ao convés, durante o dia, estava naquele quarto.

Klein caminhava cada vez mais devagar, até quase parar em frente à porta.

Ele não escondeu o movimento de sua palma esquerda ao estender a mão para a maçaneta, quando cenas surgiram naturalmente em sua mente.

Não muito atrás da porta, havia um cabideiro sem nada pendurado.

Uma luz fraca das estrelas espalhava-se pelas tábuas limpas do assoalho. Havia uma sensação de solidão e serenidade, desprovida de aura humana.

As janelas haviam se aberto em algum momento, e a brisa do mar soprava vinda de fora, erguendo as cortinas que não eram muito pesadas.

Não há ninguém ali? Klein tinha planejado sondar a área, mas imediatamente retraiu a palma esquerda e seguiu em direção à escada como se nada tivesse acontecido.

Ao chegar ao convés e inspirar a brisa fria da noite, Klein passeou pelo estibordo com uma expressão fria e casual, como se seu objetivo principal fosse apenas dar uma volta.

De repente, ele viu um homem sentado à sua frente. O homem vestia um macacão e uma camisa branca.

Frank Lee? Klein não parou enquanto se aproximava.

O homem pressentiu algo e virou o corpo pela metade para olhar a pessoa que se aproximava.

Era ninguém menos que Frank Lee, o Especialista em Venenos, mas ele não usava mais um sorriso. Escorria pelo canto de sua boca um líquido vermelho-sangue.

Klein arqueou as sobrancelhas sem dizer uma palavra.

Frank Lee de repente levantou as mãos e agarrou um peixe de escamas prateadas que não estava se debatendo.

Ele disse com desânimo: “Falhou... A vida útil deles é mais curta do que eu imaginava. É impossível criá-los, mesmo que sejam plantados no solo...”

Enquanto falava, ele levantou o peixe de escamas prateadas em sua mão direita e cravou os dentes nele.

Que bom... Caso contrário, eu realmente teria medo do tipo de abominações que você criaria... Então, você está afogando suas mágoas com álcool, não — com peixe? Klein soltou um suspiro de alívio em silêncio.

Capítulo 644: Riso

Klein não conseguia ir contra sua própria vontade para consolar Frank Lee, nem conseguia dizer a Frank Lee que não ser capaz de criar peixes de vinho tinto era uma coisa boa. Tudo o que ele podia fazer era fingir que este era um problema trivial e não fornecer uma resposta.

Ele andou dois passos na diagonal e contornou o estibordo antes de olhar para o mar ondulante ao longe.

A essa altura, as nuvens no alto do céu haviam rarefeito. O luar da lua carmesim iluminava a noite que estava bastante escura.

Em tal ambiente, Klein podia ver a paisagem próxima. Havia nuvens escuras que pairavam baixas, e ele descobriu um furacão que açoitava de um lado para o outro, abrangendo uma faixa desconhecida do mar.

Sob a iluminação do relâmpago prateado, a chuva fina dançava em meio ao vento, formando uma cena que se assemelhava ao amanhecer do apocalipse.

Um desastre tão aterrorizante estava a apenas algumas milhas náuticas, ou até menos, do *Future*, mas o *Future* não parecia afetado. Apenas o vento havia se tornado um pouco mais forte.

Este é o significado de uma rota marítima segura—avançar ao lado de uma tempestade... Sem um bom navegador, apenas viajar normalmente pode empurrar o navio para um desastre... Klein virou a cabeça para observar para onde o navio se dirigia. Ele viu um pouco de iluminação e névoa sendo emanadas. A visibilidade era extremamente baixa, e usando apenas o olho nu era muito difícil discernir se eles estavam em uma

zona perigosa ou segura.

Tais situações não eram óbvias a oeste da Ilha Oravi. Mas aqui, era comum assim que eles tomavam a rota marítima secreta.

Klein estava prestes a desviar o olhar quando viu um objeto negro e maciço aparentemente escondido na periferia da tempestade!

Um monstro marinho? Ele de repente se lembrou de alguns dos rumores que ouvira nos diferentes bares que frequentara.

Depois de se afastarem da rota marítima segura, é muito fácil encontrar todo tipo de monstros. Alguns deles são gigantes e possuem um intenso poder ofensivo. Assim que eles emergiam do mar, poderiam dar cabo de tudo em uma só abocanhada.

O Futuro não parou de avançar. Em pouco tempo, ele diminuiu a distância entre si e o objeto sombrio, porém maciço.

Klein finalmente conseguiu discernir a aparência da entidade e descobriu que não era um monstro marinho, mas sim um veleiro gigantesco que era ainda maior do que o Futuro.

O veleiro tinha quase duzentos metros de comprimento. Com a proa e a popa elevadas, parecia uma lua crescente.

Sua superfície era negra. Os canhões estavam dispostos em três fileiras de forma desordenada na lateral do navio. Havia ordem de cima para baixo. Além do mastro, as porções que se estendiam para fora do convés eram igualmente altas e maciças. Era pelo menos equivalente a um prédio de cinco andares.

A característica mais peculiar deste navio era que ele possuía apenas uma vela, e nela estava o desenho de um túmulo negro.

"O Anunciador da Morte..." Uma voz grave soou nos ouvidos de Klein. Em algum momento, Frank Lee havia atirado para longe o peixe de escamas prateadas, cujo sangue fora substituído por vinho tinto, e se aproximado do seu lado.

O imediato, que tinha uma recompensa de 7.000 libras, estava tenso, com a cabeça baixa, enquanto seus músculos permaneciam contraídos. Era como se um ataque pudesse ser lançado a qualquer momento, detectado nas mínimas alterações do gigantesco veleiro.

Anunciador da Morte? Klein foi primeiro pego de surpresa antes de se lembrar do que o nome representava.

Era um dos navios mais lendários e infames dos Cinco Mares!

Era a nau capitânia do Rei da Imortalidade, Agalito!

Nós realmente encontramos um dos Quatro Reis... Klein estalou a língua em silêncio enquanto entrava, incontrolavelmente, em um estado de alta vigilância.

No entanto, ele manteve um nível superficial de indiferença e calma enquanto continuava a observar o Anunciador da Morte.

Ao se lembrar de como o segundo imediato do Anunciador da Morte, o Massacrador Kircheis, que tinha uma recompensa de 9.500 libras, havia aparecido recentemente em Nas e o avisado, Klein chegou a uma compreensão. Ele não estava mais intrigado sobre por que esbarraria no Anunciador da Morte não muito longe do Gargas

Arquipélago.

Depois de deixar essa questão de lado, ele fez conexões com ainda mais rumores. E entre esses rumores, havia vários que podiam ser confirmados como descrições reais.

O Rei da Imortalidade, Agalito, é um homem de meia-idade tão pálido que está à beira da putrefação a qualquer momento.

A recompensa colocada sobre ele por um único país chegou a ser de 100.000 libras.

Seus antigos inimigos estão todos mortos, independentemente de serem piratas, aventureiros ou membros de uma frota naval. Apenas os outros três membros dos Quatro Reis permaneceram vivos.

Ele nunca entrou em combate direto com um semideus oficial. Ele é extremamente contido em tais assuntos.

Ninguém sabe ao certo sua Sequência exata. Ninguém sabe quais são seus poderes de Além.

Ele é cruel por natureza e aprecia matar. Ele pode lançar um ataque contra qualquer pessoa ou navio, ao acaso.

Ele gostava de encontrar desculpas para rasgar promessas. Além de seu apelido de Rei da Imortalidade, ele era frequentemente chamado de "O Indigno de Confiança".

Felizmente, estou a bordo do Futuro. O Rei da Imortalidade provavelmente dará uma dispensa à Almirante das Estrelas. Afinal, ela é uma das sete almirantes piratas... Não, os Quatro Reis e os Almirantes Piratas podem

cooperar ou estar em conflito normalmente, exceto na convenção pirata organizada pelo Rei dos Cinco Mares... Com o caráter do Rei da Imortalidade, ele pode não deixar qualquer chance de sobrevivência! Assim que esse pensamento brilhou na mente de Klein, ele ouviu uma buzina grave e estrondosa.

Whoosh!

Os marinheiros que descansavam na cabine acordaram sobressaltados imediatamente. Sem vestirem suas roupas, correram para os diferentes canhões no convés para fazer preparativos para a batalha. O Futuro passou instantaneamente de um estado de paz para um estado de combate.

Klein virou a cabeça e olhou para cima. Viu que as janelas da capitã já estavam abertas. Cattleya usava o habitual vestido preto enquanto estava ali, observando o Anunciador da Morte.

Ela não estava usando os óculos grossos, e seus olhos cor de piche estavam tingidos com um pouco de roxo, tornando-os misteriosos e profundos.

De fato, ela também está preocupada com um ataque repentino do Rei da Imortalidade... Klein retraiu o olhar e observou o Anunciador da Morte, que estava com a cauda erguida.

Neste momento, os dois navios tinham acabado de passar um pelo outro. Os piratas podiam ver seus homólogos no outro navio.

Da mesma forma, aqueles piratas também estavam olhando. Eles mantinham um silêncio semelhante ao de uma estátua, como se tivessem zero flutuações emocionais, brandindo suas facas e soprando em suas pistolas. Eles estavam sendo extremamente provocadores.

Naquele momento, apenas um palito de fósforo era suficiente para acionar os nervos tensos e iniciar uma guerra.

Finalmente, o Anunciador da Morte não tomou nenhuma atitude. Continuou silenciosamente ancorado no local, "observando" o Futuro passar antes de se distanciar.

Ufa... Ao lado de Klein, Frank Lee não escondeu sua expiração.

Ele deu um sorriso e disse a Klein: "Heh heh, sempre houve muitos rumores sobre a força do Rei da Imortalidade. Alguns dizem que ele é realmente um semideus, enquanto outros dizem que ele é apenas um Sequência 5. Ele consegue atingir o nível de um Sequência 4 graças ao Anunciador da Morte. Mas, independentemente disso, ele viveu o suficiente. Uh... Diga-me, você acha que cruzar ele com meus peixes melhoraria a sobrevivência deles?"

Frank teve uma ideia de repente.

Primeiro, você precisa capturar o Rei da Imortalidade; caso contrário, faça-o se interessar pelos seus peixes... Klein ironizou antes de dizer calmamente: "Você pode discutir isso com ele."

Frank Lee foi tomado de surpresa enquanto suspirava, deprimido.

"Ele não concordará. Ele vai me plantar no solo."

Assim que ele disse isso, o Anunciador da Morte, que havia aberto uma distância em relação ao Futuro, virou suas velas de repente.

Uma risada estridente e cheia de malícia soou a várias centenas de metros de distância, enquanto envolvia o Futuro.

“Hahaha!

“Hahaha!”

A risada ressoava constantemente. Ela alternava de rouca a caótica, soando às vezes como delírios ou cantos. Os marinheiros no convés caíram no chão um após o outro enquanto tentavam cobrir os ouvidos, mas tudo o que podiam fazer era debater-se em agonia.

Vários Transcendentais começaram a produzir escamas de peixe em seus corpos.

Klein foi afetado de modo semelhante. Ele sentiu que seu cérebro foi instantaneamente injetado com todos os tipos de pensamentos. Havia o bom, o mau, o claro e o escuro.

Estavam anormalmente desordenados enquanto se combinavam com o riso em constante mudança para produzir uma sensação de inchaço que poderia explodir o cérebro de alguém.

A expressão facial de Klein distorceu ligeiramente, enquanto imperceptíveis gavinhas de carne começaram a se contorcer sob sua pele.

Se ele não tivesse experimentado os delírios do Criador Verdadeiro e o grito de socorro do Sr. Porta, ou sofrido tormento semelhante cada vez que passava pela névoa cinza, conferindo-lhe um certo nível de resistência, Klein estaria definitivamente como Frank Lee, o Especialista em Venenos — apertando a cabeça, ajoelhado com uma expressão feroz para resistir à dor trazida pelo riso aterrorizante.

Klein notou que alguns pelos alaranjados e curtos estavam crescendo no rosto de Frank, fazendo-o parecer se transformar em um urso.

Naquele momento, os símbolos e rótulos mágicos nas paredes, convés e mastro do Futuro se acenderam. Eles se tornaram como um mar resplandecente de estrelas em uma noite sem lua.

O riso aterrorizante, que era ou agudo ou rouco, não enfraqueceu, mas todos foram distanciados uns dos outros em um segundo. Os sons que vinham de uma distância maior pareciam vazios e ilusórios.

A cabeça inchada de Klein instantaneamente recebeu alívio enquanto ele usava o resto de sua força para olhar para cima.

Atrás das janelas abertas da cabine do capitão, o rosto da Almirante das Estrelas tinha vestígios adicionais de escuridão, e parecia que racharia a qualquer momento, produzindo itens horríveis.

Naquele momento, as palmas de Cattleya pressionaram o parapeito da janela enquanto fragmentos de luz estelar giravam em torno dela, aparentemente combinando com o Futuro que estava no mar resplandecente.

Vuuush!

Um vendaval agitou-se sem razão enquanto o navio iniciava seu próprio ajuste. Apesar de o Futuro ter tantos de seus marinheiros caídos, ele acelerou em vez de diminuir a velocidade. Ele rapidamente abriu uma distância do Arauto da Morte.

Klein olhou para a sala com o misterioso par de olhos que observava o convés e descobriu que as janelas estavam tremendo devido aos ventos fortes, sem quaisquer sinais de anormalidades.

Vuuush!

Em meio aos ventos fortes, a luz estelar desceu para formar uma faixa de “gelo flutuante” enquanto arrastavam o Futuro para um “voo rápido”.

Finalmente, o Arauto da Morte desapareceu atrás dele. O riso aterrorizante que poderia fazer uma pessoa perder o controle ou enlouquecer tornou-se mais ilusório e distante.

Frank Lee baixou as mãos e ofegou antes de mal se recuperar. Muitos dos marinheiros no convés ainda estavam cambaleando e se debatendo em dor extrema, mas a condição deles não piorou.

Essa habilidade do Rei da Imortalidade é verdadeiramente impressionante. Não há quase nenhuma maneira de se defender contra ela... Não é à toa que ele é um dos Quatro Reis... Klein franziu levemente a testa enquanto suspirava.

Embora fosse experiente e bastante conhecedor, esta era a primeira vez que era diretamente atacado por um semideus no verdadeiro sentido da palavra. Ele descobriu que até mesmo Agalito, que era o último classificado entre os Quatro Reis, o fazia sentir-se fraco, como se fosse impossível resistir.

Com o caráter de Agalito, ele fará com que o Arauto da Morte nos persiga? Embora haja uma grande chance de ele esperar o retorno do Carniceiro Kircheis, essa possibilidade não pode ser excluída... Se ele nos alcançar, orarei a mim mesmo e usarei o Cetro do Deus do Mar para lhe dar um redemoinho e uma tempestade para aniquilá-lo... Depois de tomar a decisão, ele olhou novamente para Cattleya.

A expressão da almirante pirata já estava mortalmente pálida. No entanto, não havia mais quaisquer sinais de escuridão. A luz estelar que girava em torno dela se extinguiu lentamente, uma após

a outra.

Capítulo 645: Método de Calma

Após o desaparecimento completo do brilho astral circundante, Cattleya baixou a cabeça e disse a Frank Lee, que estava se recuperando lentamente: “Deixe-os se acalmarem.”

Ela estava se referindo aos marinheiros que ainda se debatiam em dor.

Assim que ela disse isso, Cattleya encolheu seu corpo para trás enquanto as janelas se fechavam.

Naquele instante, Klein viu vagamente uma videira verde crescer para cima, cobrindo a Almirante das Estrelas em camadas.

Como não sentiu perigo ou maldade, ele acreditou intuitivamente que era um método místico que a Dama Eremita usava para tratar seus ferimentos e recuperar sua energia.

Um poder de sua Sequência de Além? Ou é de algum item místico que ela possui? Ela começou o tratamento sem qualquer preocupação e permitiu que Frank lidasse com o caos no navio. Ela não teme que o Arauto da Morte consiga nos alcançar? Quão longe o “Futuro” “voou” naquela última arrancada? Klein não mais manteve o pescoço erguido enquanto se virava para olhar para Frank Lee.

Este imediato, que era tanto um perito em venenos quanto um médico capaz, já havia retirado um tubo macio e enrolado do bolso do seu macacão. Ele estava conectado a uma pequena garrafa de vidro, e no outro lado havia uma agulha fina e afiada embutida.

“Um sedativo que eu preparei”, disse Frank Lee com um sorriso forçado, enquanto ainda sentia pontadas de medo.

Eu comprei algo parecido antes. Todos foram dados ao Zumbi Maric… Klein inspecionou a área e disse: “Isto pode não ser suficiente.”

“Não, não é para eles. Eu preciso de um ajudante. Eles receberão a ajuda da cerveja, que vem com um efeito sedativo. Haha, eles costumam ser barulhentos quando estão bêbados, então adicionei os elementos necessários na maioria dos baldes de bebida,” Frank explicou de passagem.

Batizando as bebidas deles sem aviso... Klein quase crispou o canto da boca.

Naquele momento, ele teve uma profunda apreciação pela pertinência do apelido “Perito em Venenos.”

Simplesmente porque achava os piratas barulhentos quando bêbados, Frank havia adicionado um sedativo modificado à maioria das bebidas alcoólicas, sem qualquer sentimento de culpa ou vergonha. Era como se estivesse fazendo algo muito comum.

Este sujeito é uma pessoa realmente franca e calorosa em certos aspectos, mas em outros, ele é mais aterrorizante que um demônio. Isso porque ele não acredita que o que faz seja mau... Como a Igreja da Mãe Terra produziu um cientista tão louco? Klein controlou sua expressão e seguiu Frank Lee de longe, encontrando a contramestre, Nina, que se contorcia nas sombras da antepara.

Esta pirata de figura exagerada estava largada ali, se contorcendo em agonia. Ela continuava a arranhar o convés, produzindo sons estridentes enquanto marcas ensanguentadas eram deixadas para trás.

Só de assistir à cena, Klein sentiu dor nos dedos.

“Gehrman, ajude-me a pressioná-la para baixo para impedi-la de se debater.” Frank ergueu a agulha e o tubo em sua mão.

Klein não se opôs, mas não disse uma palavra. Ele se agachou calmamente ao lado e pressionou os ombros de Nina.

Ele sentiu suas mãos escorregarem no momento em que a tocou, achando difícil agarrá-la. Era como se ela não fosse uma dama, mas um peixe gigantesco coberto de escamas escorregadias.

Klein corrigiu suas ações instantaneamente. Usando o controle preciso de um Palhaço, ele agarrou Nina firmemente pelos ombros.

Contudo, o debate de Nina era surpreendentemente forte, muito maior do que o de Klein. Logo, ele sentiu os dedos ficarem dormentes, mal conseguindo continuar.

Como esperado de uma Além da Sequência 7 da Sequência do Marinheiro, embora eu não seja um Além que se destaque em força física... Se não fosse pela necessidade de alimentá-la, eu poderia ativar a Fome Rastejante e mudar para a alma de Maveti de Aço e usar a força de um Zumbi como uma resposta mais adequada... Enquanto esses pensamentos passavam por sua mente, Klein viu Frank se aproximar, se agachar e pressionar o joelho nas costas de Nina.

Seus músculos incharam enquanto ele rapidamente interrompia o debate de Nina.

Um Além da Sequência do Plantador também tem bastante força física... No entanto, Sr. Frank Lee, provavelmente é difícil para você arranjar uma namorada se usar modos tão rudes contra uma dama... Claro, você certamente não se importa. Você poderia muito bem deixar seu filho crescer a partir do solo... Klein zombou em pensamento enquanto observava Frank Lee injetar a agulha no dorso da mão de Nina.

Assim que a pequena garrafa de sedativos foi injetada, Nina parou suas tentativas de se debater. Klein soltou as mãos e se levantou.

Após alguns segundos, Nina penteou o cabelo e se pôs de pé com um rolamento.
Ela resmungou para Frank Lee: “Por que você tem que ser sempre tão bruto
como um urso? Você não pode tentar um método diferente?”

Enquanto falava, ela esticou os braços sem esconder a expressão de dor em seu rosto.

Diferente do mergulho de antes, ela agora vestia uma camisa de linho e um casaco marrom. Ela não parecia diferente de um pirata comum.

Frank não se perturbou com as reclamações de Nina e perguntou, com perplexidade: “Fui bruto como?

“Certo, não vamos discutir este assunto. Vamos ajudá-los primeiro.

“Tire o barril de cerveja. Vamos trabalhar juntos para fazê-los beber.

“Gehrman, você não se importa de participar disso, certo?”

Klein lançou um olhar para os marinheiros no convés. Após contemplar por alguns segundos, ele perguntou: “O objetivo é fazê-los se acalmar?”

“Exato.” Frank Lee acenou pesadamente.

“Posso simplesmente nocauteá-los?” Klein perguntou com calma.

Isso tem quase os mesmos efeitos de uma cerveja sedativa, e é mais eficiente... ele acrescentou em pensamento.

Nina virou a cabeça surpresa e ficou momentaneamente muda de espanto.

Frank Lee pensou seriamente por um momento.

“Certo.”

“Muito bem.” Klein caminhou até um sabre que notara há muito tempo, pegou-o e usou o gume cego para golpear seu dono.

Pum!

Graças ao seu controle preciso, o pirata que estava se contorcendo de dor se acalmou e caiu inconsciente.

A expressão de Nina congelou por um segundo antes que ela se recuperasse.

Ela então diminuiu o passo ao passar por Klein. Reprimindo o riso, ela disse: “Ouvi rumores sobre você, mas nunca esperei que fosse mais exagerado do que os boatos. Geralmente, deveria ser o oposto.

“Sim... Seus pensamentos são muito, muito especiais. Completamente diferentes dos outros, e estão mais próximos dos de Frank. Provavelmente é por isso que ele consegue tratá-lo como amigo em tão pouco tempo.”

Não, existem diferenças entre os lunáticos. Gehrman Sparrow

ainda não atingiu o nível de Frank... Klein observou em silêncio e deu tal resposta em seu íntimo.

Ele ignorou Nina, segurou o alfange e caminhou pelo convés, nocauteando os marinheiros e esperando que eles acordassem naturalmente.

Frank desejava fazer o mesmo, mas abandonou seus pensamentos impetuosos quando Nina lhe perguntou se ele podia garantir que apenas os nocautearia em vez de matá-los. Ele entrou na cabine e trouxe um barril de cerveja, agindo de acordo com seu plano original.

Pá! Pá! Pá!

Klein golpeou enquanto caminhava até a proa. Neste momento, um idoso na casa dos cinquenta, usando um barrete pontudo, estava gradualmente recobrando a consciência.

Ao ver o aventureiro frio e louco se aproximar, ele apressadamente tentou se levantar e disparou: “Não, eu não preciso disso!

“Eu já estou bem. Estou bem!”

Não há necessidade de explicar. Está muito claro... Klein conteve seu divertimento e virou-se em direção à proa.

Neste momento, o idoso se apresentou: “Eu sou o navegador do Future, Ottolov.”

Navegador? Klein virou a cabeça e descobriu vários livros caídos ao redor de Ottolov. Eles estavam espalhados pelo chão,

virados para cima ou para baixo, planos ou de lado.

"Haha, eu caí de cima e os trouxe comigo. Eles quase enlouqueceram", Ottolov explicou.

Klein desviou o olhar para os olhos dele e descobriu as cores do mar profundo em seus olhos azuis.

Não é o par de olhos que estava me observando durante o dia... Mas essa sensação é um tanto semelhante à do Almirante das Estrelas... Eles são da mesma Sequência? Klein desviou o olhar e observou Nina e Frank Lee acalmarem os outros marinheiros.

Assim que estava prestes a olhar para trás para ver se o Anunciador da Morte havia continuado sua perseguição, Ottolov gritou de repente: "Cuidado!"

Vruum!

Uma onda enorme atingiu a proa, fazendo o Future tremer vigorosamente.

Se não fosse pela sua habilidade de equilíbrio como Palhaço, Klein teria caído como Frank. E quando o enorme borrifo caiu pingando como chuva, encharcou sua meia cartola e sua sobrecasaca trespassada.

Deve haver um ferro a vapor aqui, certo... O ato de um aventureiro louco lavar suas roupas não viola sua persona. É estranho se ele não as lavar... Eu deveria ter usado roupas no estilo dos nativos do Arquipélago Rorsted! Naquele instante, Klein sentiu uma pontada de angústia.

Ele viu uma tempestade à frente com ondas enormes vindo uma após

a outra, subindo como montanhas. Ele podia sentir os ventos loucos e o trovão estrondoso.

V-viemos parar nos limites das rotas marítimas seguras? A “fuga” de agora há pouco pode ter nos permitido perder o Anunciante da Morte, mas também desviou o navio da sua rota? Klein observou Ottolov, Nina e Frank, assim como Heath Doyle, o Sem-Sangue, que havia surgido em algum momento, despertarem os marinheiros enquanto tomavam seus lugares. Frenética e atarefadamente, eles começaram a guiar o Future.

Graças ao seu trabalho árduo, o Future mudou de direção a tempo e rasgou as ondas gigantescas e se desviou dos relâmpagos antes de retornar à rota marítima segura.

Depois que tudo se acalmou, Klein desfez o encanto do domínio do Deus do Mar e soltou um suspiro de alívio.

Olhando para trás, ele não viu sinais da perseguição do Anunciante da Morte. Ele finalmente relaxou e percebeu que a noite não tinha nada de calma.

Depois de inspecionar a área e ver os piratas esfregando a cabeça ou ofegando, parecendo exaustos e à beira do colapso, Klein deixou o convés, sentindo uma leve ponta de culpa. Ele caminhou até a cabine e suspirou interiormente.

Acabamos de deixar o Arquipélago Gargas recentemente e o navio quase foi destruído. A busca por sereias realmente não parece simples...

Subindo a escada para o nível superior, Klein passou pela cabine do capitão e diminuiu o passo. Ele observou por um momento e viu folhas verdes cobrindo a fresta da porta. Tudo estava isolado.

Ele desviou o olhar e voltou para o seu quarto. Ele considerou rezar para O Louco antes de ir acima da névoa cinza para sentir as águas próximas e procurar traços do Anunciante da Morte através de uma resposta. Ele queria que o Rei da Imortalidade Agalito, que atacava os outros sem razão aparente, experimentasse o mesmo tratamento que ele.

Não, há “olhos” observando. Devo fazer o meu melhor para não fazer tais coisas. Além disso, isso apenas dará uma lição ao Rei da Imortalidade e não o ferirá gravemente. Não vale o risco... Não devo deixar minha raiva superar minha racionalidade... Pensarei nisso novamente depois de avançar com sucesso! Klein reprimiu seu impulso.

Backlund, do lado de fora da estação de locomotivas a vapor.

Fors usava um chapéu preto com véu finamente xadrez e flores azuis embutidas e estava perto do saguão na entrada da estação, esperando por seu professor, Dorian Gray.

A garoa nas ruas e os ventos frios soprando no subsolo fizeram esta autora tremer levemente. Ela sentiu que havia subestimado a primavera de Backlund.

Pergunto-me o que Xio está fazendo que a mantém ocupada o ano todo. Suspiro, ela disse que nem sequer sairia da cama quando o pai ainda estava vivo. Além de ir ao banheiro, comida e água eram servidas a ela pelos seus criados. Agora, ela está saindo de casa de manhã cedo todos os dias e só voltando tarde da noite, independentemente do clima. Ela completou uma missão após a outra, capturando um fugitivo após o outro. Com isso em mente, Fors não pôde deixar de admirar Xio.

Na semana passada, esta Xerife já havia pago sua dívida e até economizado 200 libras!

Devo dizer que, como trabalho de Beyonder, um Xerife é realmente adequado para ser um caçador de recompensas. Claro, as escolhas disponíveis para ela se limitam a Beyonders de Sequência Baixa... Os pensamentos de Fors divagaram enquanto seu olhar, dirigido para fora, de repente captou uma figura familiar.

Era um homem de constituição mediana, e ele estava vestido com um terno preto, o traje mais popular em Loen. Ele usava uma cartola curta e, em um raro momento, seus ombros pareciam largos. Era largo de uma forma

quase exagerada.

Ele não era outro senão o professor de Fors, um dos poucos membros remanescentes da família Abraham, Dorian Gray Abraham.

Fors ficou encantada e imediatamente foi ao seu encontro com o guarda-chuva na mão.

Com tanta gente nas ruas, ela não se aproximou diretamente dele. No entanto, seu olhar encontrou o dele e ela o viu levantar o punho direito cerrado em direção ao primeiro botão do seu terno preto.

Isso... significa perigo! Fors desviou o olhar inexpressivamente. Ela sorriu ao lançar o olhar para um jovem cavalheiro atrás de Dorian, e como se nada tivesse acontecido, passou por ele e seguiu em frente.

Uma família antiga tinha experiência inimaginável em todo tipo de assunto, então Dorian Gray há muito havia informado Fors sobre os sinais e gestos a serem usados em situações urgentes. A ação anterior era extremamente simples. Era para avisá-la para ficar longe!

O jovem atrás ficou um tanto surpreso por ser encarado pela dama madura e lânguida. Em seguida, ele instintivamente ajustou suas roupas e apertou o chapéu.

Assim que ele terminou essa série de ações, Fors já o havia ultrapassado e continuava a seguir em frente.

Sob a garoa, Fors contornou a área, embarcou em uma carruagem alugada e seguiu para a Pousada Chapéu Mágico (Hat Trick Inn), na 22, Rua Esperança, Bairro Cherwood. Este era o lugar que Dorian Gray havia reservado antecipadamente.

Tendo passado tantos anos nos círculos do misticismo, Fors, que possuía vasta experiência, alugou calmamente um quarto vizinho e se postou à frente da janela para observar os hóspedes que chegavam à pousada.

Finalmente, ela viu Dorian Gray descer de uma carruagem e atravessar o portal.

Fors rapidamente se virou e se dirigiu à curva do poço da escada. Ela observou secretamente seu professor ser conduzido ao quarto por um serviçal.

Depois de um tempo, ela tirou o chapéu, desgrenhou um pouco o cabelo antes de se dirigir ao Quarto 2016, e bateu.

Seu plano era muito simples. Se a resposta de seu professor não fosse problemática, ela entraria no quarto para conversar com ele. Se fosse anormal, ela fingiria que havia se enganado de quarto ou que era uma prostituta tentando arranjar algum negócio.

Rangido. A porta se abriu lentamente enquanto Dorian olhava para sua aluna à sua frente, antes de sondar o corredor em ambas as direções.

Então, ele ergueu o braço direito e abriu os dedos para pressionar o segundo botão de seu paletó.

Isso significava que ele não estava sendo controlado e que a anomalia havia terminado.

Fors soltou um suspiro de alívio silencioso e entrou instantaneamente no quarto.

“Professor, o que aconteceu agora?” ela perguntou, sentindo-se apreensiva

e preocupada.

Dorian fechou a porta e sorriu ironicamente.

“Eu vi alguém familiar.”

Ele suspirou e acrescentou: “Um inimigo.”

Era o seu ex-aluno que mais tarde traíra a família Abraham com a Viajante Boulaya e que quase aniquilara as camadas superiores da família Abraham.

De acordo com o que Dorian sabia, seu ex-aluno já havia se juntado à Ordem Aurora e era provavelmente um dos 22 Oráculos.

“O que ele fez? Ele é muito forte?” Fors perguntou, curiosa.

Dorian permaneceu em silêncio por alguns segundos e revelou um pouco.

“Lawrence, Laubero, Aulisa e eu pertencemos a uma organização particular. Alguns membros a traíram e infligiram um golpe duro nela.

“Aquele era um dos traidores.”

Ele não mencionou o assunto como sendo de família, nem mencionou o conflito entre membros da linhagem e os aprendizes, a fim de evitar que Fors se envolvesse emocionalmente.

“Que desprezível!” Fors imediatamente se lembrou da gentil Sra. Aulisa e do amigável e afável Sr. Lawrence.

“Certo, não vamos conversar sobre assuntos tão infelizes.” Dorian tirou um pedaço de papel que havia sido dobrado algumas vezes e o entregou a Fors. “Aqui está a fórmula da poção de Astrólogo. Sua digestão das poções de Mestre das Artimanhas e de Aprendiz superou minhas expectativas. Esta é a maior surpresa que tive nos últimos dez anos.”

“Eu me juntei a um circo de propósito.” Fors não escondeu o fato, e até sentiu que valia a pena se gabar disso.

Enquanto falava, ela desdobrou o pedaço de papel para ler a fórmula da poção de Astrólogo.

Neste momento, Dorian assentiu com alívio.

“Sinto muito. Devido às perdas anteriores, não posso fornecer-lhe os ingredientes principais da poção de Astrólogo. Apenas trate isso como um teste final.

“No entanto, preparei um presente para você.”

Enquanto falava, ele tirou um caderno do tamanho da palma da mão do seu bolso esquerdo interno. Sua capa parecia dura, e era inteiramente verde-bronze. Parecia bastante antigo.

O caderno era composto por três tipos de papel. O pergaminho de tipo amarelo tinha o menor número de páginas, enquanto outro era um couro de cabra marrom-amarelado de cerca de dez páginas, e o restante era papel branco comum. Na capa estavam as palavras escritas em Feysac antigo: “Eu vim, eu vi, eu registro.”

O olhar de Fors se afastou da fórmula da poção de Astrólogo e recaiu sobre o caderno. Ela o reconheceu como sendo o item deixado para trás pelo Sr. Lawrence. Era o item para o qual ela havia viajado especialmente até o Porto Pritz para entregar ao seu professor!

Dorian sorriu.

“Acredito que você não o desconheça.”

Depois que Fors assentiu, ele suspirou.

“Este é um item místico bastante potente. Ele pode ser classificado entre os cinco melhores de todos os itens semelhantes que já vi. Isso não significa que ele seja mais impressionante do que aqueles classificados abaixo dele, mas é simplesmente porque os efeitos negativos são os mais fáceis de resolver.
Quando os dois são postos juntos, ele vale muito.”

“Qual é o nome dele? Que efeitos colaterais negativos ele tem?” Fors não conseguia disfarçar sua empolgação e agitação.

Dorian acariciou a capa do caderno e disse: “Ele se chama ‘Viagens de Leymano’, mas preferimos chamá-lo de ‘Grimório de Leymano’.”

Embora este grimório a exponha a mais tipos de poderes de Beyonder, ele também pode permitir que você os registre.

“Ele será materializado em uma página específica para armazenamento de longo prazo. Você pode usá-lo a qualquer momento, mas lembre-se, a página correspondente voltará a ficar em branco a cada uso, aguardando o seu próximo registro.”

...Parece incrível. Fors sentiu como se estivesse sonhando.

Eu posso registrar quaisquer poderes de Beyonder que eu veja e usá-los uma vez?

I-isto não é outro tipo de Pastor? O Pastor mencionado pelo Pequeno Sol... Sim, está limitado apenas a uma única batalha preparada.

Pergunto-me se consigo registrar os poderes de Além de um semideus. Se for possível, numa batalha preparada, serei ainda mais forte do que um Pastor!

Dorian parecia ler a mente dela enquanto explicava em detalhes.

“Pode-se dizer que sim. Corresponde a um Escriba da Sequência 6 da trilha do Aprendiz. Não há garantia de que um poder de Além superior a esta Sequência possa ser registrado. Há uma chance de falha; quanto maior a lacuna, maior a chance de falha. Além disso, os efeitos serão reduzidos à metade.

“De acordo com a experiência de usuários passados, embora as chances de sucesso contra os poderes de Além de uma Sequência 5 sejam consideravelmente altas, assim que atinge a Sequência 4, que é o nível de um semideus, torna-se relativamente difícil. Pode não haver uma única instância de sucesso em dez tentativas. E creio que nenhum semideus o conjurará repetidamente para você. Se for um inimigo, ele já o teria matado dez vezes.

“Vê estes aqui? O pergaminho amarelo é usado especificamente para registrar poderes de Além com divindade. Há um total de três páginas, o que quer dizer que, mesmo que você tenha muita sorte, tudo o que pode registrar são três poderes de Além de semideus, e você só pode usá-los uma vez cada.”

Embora pareça ter muitas restrições, tornando impossível produzir totalmente o poder do caderno de viagem, isso não é um obstáculo para dois tipos de pessoas. Uma delas é uma pessoa sortuda, enquanto a outra é alguém com uma grande organização ou facção a apoiá-la, do tipo que tem um semideus a ajudar... Fors pensou instantaneamente em procurar a ajuda do Sr. Louco para exibir os poderes "Dele" para que ela pudesse registrá-los. No entanto, ela imediatamente considerou isso um sacrilégio enquanto se desculpava apressadamente em seu íntimo.

Em seguida, ela esperou sinceramente que a supostamente mais forte Senhora Eremita do Clube de Tarô se tornasse rapidamente uma semideusa.

Dorian notou que os pensamentos de Fors estavam se desviando enquanto ele continuava: "As páginas semelhantes a pele de cabra podem registrar os poderes de Além de uma Sequência 5 ou 6. Há um total de dez páginas, e os efeitos seriam mais da metade do original, cerca de 70 a 80%.

"As páginas restantes registram poderes de Além abaixo da Sequência 6. Há um total de 25 páginas, e os efeitos são quase iguais aos originais, mas ainda assim ligeiramente inferiores.

"Devido a alguns desenvolvimentos no passado, o grimório ainda tem cinco páginas com poderes de Além restantes. O resto está em branco. Você pode testá-los por si mesma."

Dorian fez uma pausa antes de dizer com uma expressão solene: "Antes de lhe dar isto, tenho que a avisar seriamente que possui efeitos negativos. Após usá-lo a cada vez, ele a fará se perder, e é do tipo que a faz encontrar o perigo. Você tem que tirar um pouco do seu sangue para untá-lo uniformemente na capa, a fim de reduzir os efeitos.

"Lembre-se, não subestime se perder. Você deve resolver isso

o mais rápido possível."

"Sim, Professor," Fors respondeu seriamente.

Dorian então entregou Viagens de Leymano a Fors.

"Este é o meu presente."

O Professor é muito gentil... Fors franziu os lábios e perguntou: "Qual é o nome daquele estudante que o traiu? Qual é a aparência dele?

"Se houver uma chance, desejo vingar-me dele por você e pelo Sr. Lawrence."

"Não, não pense nisso. Você é muito mais fraca do que ele. Na época em que ele nos traiu, ele já era um Escriba. Agora, ele pode até mesmo ser um Viajante," Dorian disse solenemente. "No entanto, você realmente precisa para se lembrar dele e evitá-lo. O nome dele é Lewis Wien. Eu vou desenhar um retrato dele mais tarde."

"Certo." Fors assentiu.

...

A bordo do Futuro, no salão de jantar dos piratas.

Klein encontrou Cattleya, que estava saindo no momento em que ele entrava.

A dama já não estava tão pálida quanto na noite anterior. Usando um par de óculos grossos, ela disse calmamente: “Faça seus preparativos. Chegaremos naquelas águas em breve.”

Tão rápido? Quão longe exatamente voamos na noite passada? Klein ficou surpreso.

Embora Gehrman Sparrow não demonstrasse no rosto, Cattleya pareceu notar a surpresa nele. Ela simplesmente explicou: “É um tipo de voo que torna impossível para o Anunciador da Morte continuar a perseguição.”

Assim que ela disse isso, ela descobriu que Gehrman Sparrow havia mudado completamente seu traje. Ele usava uma camisa de gola redonda, um casaco marrom, calções e um boné de cor escura. Ele não parecia um aventureiro e, em vez disso, assemelhava-se a um nativo da Cidade da Generosidade, Bayam.

De acordo com Nina, suas roupas foram encharcadas por uma onda enorme na noite passada... Ele tem apenas um conjunto de roupas decentes? Cattleya se lembrou e encontrou a razão.

Ela não se surpreendeu com isso. Chegou a sentir que isso condizia com a insanidade de Gehrman Sparrow. Ele tinha apenas um conjunto de roupas decentes, gastando o resto do seu dinheiro em itens místicos, armas de Além, talismãs de espiritualidade — com o único objetivo de aumentar sua força.

Não é à toa que o Rei da Imortalidade desistiu. Tudo o que ele fez foi atacar navios de passagem. Não havia ódio suficiente para levá-lo a nos perseguir durante todo o caminho... Sim, diante dos Quatro Reis, almirantes piratas seniores ainda têm uma chance de escapar até certo ponto...

Quase chegando... Cara, eu ainda não completei minha digestão...

No entanto, agir como o aventureiro louco ontem pareceu bastante eficaz. A tripulação do Futuro deu uma resposta muito espontânea e calorosa a isso. Eu devo digeri-lo completamente em dois a

três dias. E mesmo que entrássemos nas águas perigosas, encontrar sereias não seria tão simples. Devo ter tempo suficiente... Klein assentiu e reprimiu sua vontade de perguntar. Ele planejava passar pela Almirante das Estrelas e ir para seu local habitual tomar café da manhã.

Nesse momento, ele viu um pirata carregando um peixe azul que estava vivo e se debatendo entrar apressadamente. Ele foi direto para um canto.

Sentado ali estava o segundo imediato do Futuro, Heath Doyle. Seu rosto estava quase transparente de tão pálido, e a ponte de seu nariz era bastante desarmoniosa.

Pá!

O peixe de quase um metro de comprimento foi colocado na frente de Sem Sangue.

Heath Doyle estendeu as mãos e pressionou o peixe. Ele dobrou o corpo pouco a pouco enquanto inclinava a cabeça para baixo, colando o rosto nas escamas como se estivesse beijando-o.

De repente, o peixe enrijeceu e, como cera encontrando fogo, derreteu rapidamente e se transformou em uma nojenta poça de carne e sangue.

A carne e o sangue jorraram na boca de Heath Doyle como líquido enquanto cobriam sua pele.

Em meio à visão horrenda do contorcer, o peixe e todos os ossos, carne e sangue desapareceram. Nada restou, e o rosto de Heath Doyle parecia muito limpo. Tudo o que sobrava era a cor vermelho-brilhante em seus lábios, como uma rosa desabrochando.

Bispo Rosa... O nome da Sequência surgiu na mente de Klein.

Cattleya, que estava ao lado dele, também viu a cena enquanto ajeitava os óculos.

“Todo Bispo Rosa precisa se suprir com sangue e carne suficientes. Dessa forma, podem exibir totalmente seus poderes de Além-Mundo e não perder o controle após serem feridos em uma batalha intensa.

Seus lábios se curvaram levemente enquanto ela acrescentava: “No entanto, os lunáticos da Ordem Aurora têm uma inclinação por carne e sangue humanos. Na verdade, substitutos funcionariam perfeitamente.”

Pelo que parece, este Sem-Sangue, com uma recompensa de 7.600 libras, é realmente sortudo. Por um lado, ele tem sorte de ter alcançado a Sequência 6 de uma só vez, sem anormalidades ou perda de controle. Por outro lado, juntar-se à tripulação pirata da Almirante das Estrelas é outra (sorte). Sem o conhecimento secreto que esta dama, que é perseguida pelo conhecimento, possui, ele poderia ter se transformado em um monstro que deseja carne e sangue humanos, mais cedo ou mais tarde, mesmo que não tivesse escutado a voz do Criador Verdadeiro... Klein suspirou em silêncio.

Ele estava cada vez mais convencido de que o caminho do Suplicante de Segredos, que também era o caminho do Pastor, era o caminho de Além-Mundo mais fácil de perder o controle e enlouquecer. Nada chegava perto; até mesmo o caminho do Abismo, que representava o mal, ficava um pouco atrás.

Klein retraiu o olhar e, assim que estava prestes a dar um passo à frente, o navio inteiro estremeceu.

Em um instante, a cena à frente do Future naturalmente surgiu na mente de Klein.

O mar azul estava sendo separado por uma rachadura gigantesca enquanto quantidades infinitas de água do mar despencavam em uma escuridão sem fundo como uma cachoeira!

Essa cena era magnífica e mística. Fazia suspeitar se eles não estavam mais na Terra.

Zum!

O Future não conseguiu parar a tempo enquanto avançava apressadamente para a beira e despencou rapidamente.

Pum! Pum! Pum!

Todos os piratas no salão de jantar voaram e bateram no teto. Torradas, pão branco, manteiga, margarina, cerveja e peixe assado voavam aleatoriamente sem assentar.

Klein também perdeu o equilíbrio, sendo lançado inevitavelmente em direção ao teto.

Ele estendeu a palma da mão a tempo e pressionou para cima, ajustando rapidamente sua postura como um ato acrobático, permitindo-lhe parecer menos patético.

Não muito longe, Nina exibiu seu equilíbrio impressionante. Com a ajuda do teto, ela manteve sua postura. Talvez intencionalmente ou não, ela estendeu os pés e chutou Frank para mandar o Especialista em Venenos voando diagonalmente em direção a um barril de cerveja, encharcando-o com líquido amarelo pálido.

Neste momento, a pessoa mais descontraída e inabalável era

Cattleya. Estrelas giravam ao redor dela enquanto o esplendor sob seus pés coagulava, fazendo-a flutuar no ar. Ela não foi afetada pela queda repentina.

Além dela, Sem-Sangue era o menos patético. Em algum momento, este Bispo Rosa havia se misturado às sombras e desaparecido.

Com o Future prestes a despencar na fenda sem fundo, uma coluna de água surgiu de repente!

Ela sustentou o navio e o arremessou para o alto e em direção à outra borda.

Depois de flutuar momentaneamente no ar, Klein acreditou que o Future havia pousado estavelmente na superfície do mar. Mais uma vez, o amuleto do domínio do Deus do Mar, que ele segurava firmemente na mão direita, não foi usado.

Naquele momento, a luz do sol de fora da janela brilhou para dentro, iluminando a bagunça dentro do salão de jantar.

Klein, que há muito havia recuperado o equilíbrio, caminhou rapidamente até a janela e viu que o mar infinito parecia estar em chamas douradas. Parecia ter sido meio-dia o tempo todo.

Há apenas instantes era manhã!

Klein ergueu os olhos e os semicerrou para ver que o céu estava repleto de luz solar. Não havia nuvens nem o sol, apenas uma faixa de raios dourados.

Não é à toa que Arrodes descreveu este lugar como não sendo mais um oceano real, mas sim uma relíquia de uma guerra entre os deuses.

Ao varrer o olhar, ele descobriu ruínas próximas que estavam diagonalmente à frente.

As ruínas estavam em sua maior parte cobertas por água do mar. Projetando-se para fora da superfície estavam pedras e colunas de pedra cinzentas que formavam um pico. No topo havia um objeto semelhante a uma cúpula. Pelo seu ângulo, ele era capaz de sustentar uma área de espaço consideravelmente grande.

As ruínas eram, sem dúvida, massivas desde o início. Através das águas transparentes, Klein viu que sua base se estendia até o leito marinho sem fim.

“Estas são águas extremamente perigosas.” Em algum momento, Cattleya apareceu ao lado dele.

Klein virou a cabeça e esperou que ela continuasse.

O olhar de Cattleya estava fixo para a frente enquanto ela dizia, com certa melancolia: “Não estive aqui muitas vezes. Além disso, todas as minhas visitas aconteceram há muito tempo.”

“Minhas” e não “nossas”... Isso significa que não foi com a tripulação do Futuro... Ou foi quando ela era subordinada da Rainha Mística? Klein notou agudamente os termos que a Almirante das Estrelas tinha usado enquanto fazia um palpite.

Cattleya não virou a cabeça enquanto observava o céu e o mar que estavam cobertos por chamas douradas.

“Ninguém sabe onde terminam estas águas. Nem tampouco se sabe o quão largas elas são.

“Você sabe o que é mais perigoso neste lugar?”

...Eu deveria ter pedido a Arrodes uma explicação mais detalhada...
Klein balançou a cabeça honestamente.

Anteriormente, ele quase tinha sido capturado por um semideus do Criador Verdadeiro. Ele só sobreviveu graças ao Dado da Probabilidade; portanto, nos últimos dois meses, ele não ousou trazer o radiotransmissor de volta ao mundo real. Tinha medo de que o Criador Verdadeiro, que estava monitorando de perto a região, pudesse sentilo. Consequentemente, ele não teve oportunidade de contatar Arrodes.

Seu plano original era procurar a ajuda de Will Auceptin através do grou de papel assim que se aproximasse das águas perigosas, e entender os perigos correspondentes do ambiente. Para sua surpresa, eles encontraram o Rei da Imortalidade Agalito, e o Futuro não lhe deu tempo algum antes de chegarem ao destino.

Por trás dos óculos grossos, os olhos pretos de Cattleya com um tom arroxeado ficaram vidrados por um momento.

“Há muitas ruínas flutuando aqui. Existem todos os tipos de monstros mutantes. Entre eles, estão muitos semideuses que perderam o controle ou antigas criaturas malignas.

“Esta não é a parte mais perigosa. Se fosse apenas por isso, estas águas teriam se tornado um campo de caça para as sete Igrejas, um tesouro para elas obterem ingredientes ou itens de Alta Sequência. É claro que há muitos monstros e criaturas malignas que perderam o controle aqui, mas eles podem não ser reais. Eles podem nos matar, mas talvez não deixem nada para trás

depois de serem mortos.”

Ao ouvir isso, Klein fez a conexão com o Dragão da Imaginação, Ankewelt.

This king could conjure anything through his dr

Poderia ser que estas águas fossem onde os deuses antigos da Segunda Época lutaram? Klein quase franziu a testa.

Cattleya disse com uma voz etérea enquanto continuava: “Aqui, você jamais adivinhará quais perigos encontrará em seguida. Talvez você simplesmente derreta ao se aproximar de uma ruína, transformando-se em um monstro de cera. Talvez você se transforme em uma rocha em meio às tempestades por desviar ligeiramente das rotas marítimas exploradas e acabe se espatifando em pedaços.

“Para Beyonders do nosso nível, esse é o maior perigo.”

Klein virou a cabeça levemente enquanto perguntava incisivamente: “E quanto aos Beyonders que superam nossos níveis?”

Cattleya suspirou e sorriu.

“As águas aqui estão repletas de uma voz que não deveria ser ouvida.

“Quanto mais alta a Sequência, mais fácil é ouvi-la. Portanto, a maioria dos semideuses que se atrevem a explorar estas águas acabam com problemas. Ou enlouquecem, ou perdem o controle, terminando perdidos aqui para sempre.”

Não é de admirar que as sete Igrejas não enviem seus especialistas para colher a safra aqui... A maioria deles acabou com problemas... O que significa que existe um pequeno número de semideuses que podem sobreviver aqui? Iluminado, Klein olhou pela janela novamente.

Neste momento, o Future havia se aproximado das ruínas.

De repente, um ofegar alto e claro foi ouvido por todos!

Capítulo 648: Meio-Dia e Noite

Silvo! Ofego!

Os sons altos e ofegantes entraram nos ouvidos de Klein de forma lenta e rítmica. Isso causou um arrepio na espinha enquanto ele sentia um inexplicável senso de horror, mas não sentia nenhum presságio perigoso.

Não foi só ele. Cattleya, Frank Lee e os outros piratas também ouviram os sons ofegantes. Eles viraram a cabeça, olharam para fora, ergueram suas armas ou ficaram em alerta máximo, demonstrando sua vasta experiência.

Após tentar discernir a fonte, Klein descobriu que o ofegar intenso provinha da ruína à frente deles. Originava-se de um ponto entre o pico feito de pedras e as colunas de pedra.

Naquele momento, Heath Doyle, o Sem-Sangue, flutuou para fora das sombras. Ele segurou a cabeça e gemeu suavemente de dor.

“Há um cadáver...

“Há um cadáver ali!”

Cadáver? Um cadáver que ofega alto? Os pensamentos de Klein dispararam. Cattleya, que subconscientemente havia retirado seus óculos pesados e olhado na direção das ruínas, teve sua expressão subitamente tornada solene. Ela virou a cabeça para os piratas no refeitório e disse: “Rápido!

“Contornem rapidamente aquela área e não se aproximem dela!”

Sua voz continha um fascínio magnético que despertou a todos. Os marinheiros saíram apressadamente do refeitório e se dirigiram aos pontos que precisavam de ajuda. Sob as instruções do Navegador Ottolov e da Contramestre Nina, eles ajustaram as velas e mudaram de direção, passando pelas ruínas a uma distância relativamente grande.

Somente quando o pico formado por pedras e colunas de pedra desapareceu além do horizonte é que Heath Doyle, o Sem-Sangue, baixou as mãos; sua expressão não mais em dor.

Ao ver esta cena, Klein estreitou os olhos. Ele sentiu que este Bispo Rosa, o segundo imediato do Future, poderia ser um enorme risco latente nesta viagem.

Isso não era por causa de seu desprezo pelos Beyonders do caminho do Suplicante de Segredos, mas sim um julgamento que ele fez ao combinar a descrição da Almirante das Estrelas e a forma como Heath Doyle havia reagido.

Agora mesmo, Heath Doyle era o único com dor, enquanto todos ouviam o ofegar alto. Ele instintivamente acreditou que havia um cadáver enterrado nas ruínas, e a reação de Cattleya após sua observação provou suas palavras.

Isso significa que, mesmo que Heath Doyle não escute proativamente a voz do Criador Verdadeiro, apenas ter os poderes Beyonder de um Ouvinte é suficiente para fazê-lo ouvir mais do que uma pessoa comum e a maioria dos Beyonders de Sequência Baixa e Média em ambientes normais. Portanto, ele foi o mais afetado e obteve mais informações sobre o perigo quando encontramos os sons ofegantes estando suficientemente próximos da fonte dos sons.

Aqui, isso não significa que os problemas possam ser resolvidos evitando

ruínas semelhantes. Pois, de acordo com Cattleya, estas águas estão repletas de vozes que podem fazer um semideus perder o controle — vozes que não deveriam ser ouvidas. Se Heath Doyle estivesse em um estado inadequado ou excessivamente adequado um dia, ele poderia acabar ouvindo aqueles sussurros letais.

Da mesma forma, mesmo que um Bispo Rosa de Sequência 6 seja inferior a um semideus que seja bom em ouvir, a diferença não pode ser muito grande. Em termos do Dado de Probabilidade, apenas 2 pontos — e não 1 ponto — são suficientes para fazer Heath Doyle ouvir vozes que ele não deveria ouvir, enlouquecer ou perder o controle... Eu tenho que avisar a Senhora Eremita, embora ela já devesse ter percebido isso há muito tempo e feito as preparações correspondentes...
Klein desviou o olhar e ouviu seu estômago roncar suavemente.

Ele ainda não tinha tomado o café da manhã.

Neste momento, cerveja estava espalhada pelo chão. Manteiga havia sido salpicada por toda parte. Todos os tipos de comida—peixe assado, torradas, pão branco—estavam espalhados pelo chão ou pendurados em algo. Todos eles tinham ficado um tanto sujos.

Ainda deve ser comestível se retirarmos a camada externa... Klein olhou para um pedaço de pão que estava encostado na perna de uma mesa, em um dilema sobre o seu curso de ação.

Isso estava em desacordo com a persona de Gehrman Sparrow!

Quando ele decidiu esperar pelo almoço, Cattleya instruiu o cozinheiro: “Prepare o café da manhã para o resto, mais uma vez.

“Deixe isto com Frank. T-talvez ele tenha utilidade para isso.”

Para a criação de monstros? Klein ironizou interiormente.

Depois de um tempo, ele finalmente tomou o café da manhã, que não era tão suntuoso como antes. Era uma linguiça de porco defumada e duas torradas completamente queimadas, assim como um copo de cerveja leve não sedada que era tratada como água.

Devido ao fato de estarem viajando por águas muito perigosas, com a possibilidade de acidentes acontecerem a cada instante, Klein exibiu suas habilidades alimentares de quando estudava na faculdade. Ele gastou apenas um ou dois minutos para terminar o café da manhã, exatamente como fazia no refeitório de sua faculdade.

Ele deixou o salão de jantar dos piratas e foi para o convés. Ele estava dando um passeio após a refeição enquanto também observava o ambiente ao redor.

Naquele momento, o mar ainda parecia iluminado por um sol do meio-dia, tingido de dourado.

Klein parou, olhou para a distância e viu um ponto de luz à frente se expandindo.

Sob a iluminação do sol, o ponto de luz estava produzindo lustres coruscantes e multicoloridos devido à refração. Era como uma gema gigantesca e transparente.

À medida que o Future continuava avançando, o ponto de luz se revelava gradualmente.

Primeiro, ele se separou antes de se tornar claro. Era composto por quatro colunas gigantescas feitas de diamante puro.

Eram como colunas lendárias que sustentavam o mar. Elas se estendiam para baixo e permaneciam firmes, sustentando uma considerável

ilha flutuante.

Acima da ilha flutuante, o solo estava carbonizado, preto, sem qualquer indício de vegetação. Em suas profundezas, as luzes tinham um brilho tão anormal que ofuscavam o céu do meio-dia.

De repente, um longo guincho foi emitido da ilha.

Era alto e desenfreado, mas dava às pessoas uma sensação de perigo de arrepiar os cabelos.

Em pouco tempo, Klein ouviu os sons de galope de cavalos ao ver dois corcéis que pareciam ter sido forjados em ouro irromperem da ilha flutuante. Atrás deles estava uma bela carruagem, que era similarmente feita de ouro.

Neste momento, a voz de Cattleya foi amplificada enquanto ela a fazia ressoar apressadamente em cada canto do Future.

“Olhem para baixo!

“Não olhem para aquilo!”

Klein nunca foi de bancar o corajoso. Inconscientemente, ele abaixou a cabeça ao ouvir aquelas palavras e olhou para suas botas de couro.

Ele notou que a luz solar que iluminava o convés estava ficando mais brilhante antes de diminuir de intensidade e ser rapidamente restaurada ao seu brilho anterior.

“Está tudo bem agora.” A voz de Cattleya soou novamente no navio, sem quaisquer flutuações emocionais óbvias.

Só então Klein levantou a cabeça. Ele descobriu que os dois corcéis forjados em ouro e a bela carruagem que puxavam haviam desaparecido. O pilar de diamante apoiava silenciosamente a ilha flutuante, enquanto brilhos resplandecentes rodopiavam ao redor dele.

Que diamante enorme... Que ilha flutuante estranha. O que aconteceria se eu não tivesse abaixado a cabeça e tivesse observado a carruagem dourada avançar? Klein olhou em volta enquanto, de repente, franzia a testa.

Um pirata que estava a cerca de sete a oito metros de distância dele já havia desaparecido. Paradas ali, restavam apenas duas pegadas negras como piche.

Olhando para as cinzas flutuando no ar, Klein soube vagamente o resultado de não ter abaixado a cabeça.

Felizmente, a Almirante das Estrelas já esteve aqui algumas vezes. Ela sabe o que evitar e quando curvar a cabeça. Se eu tivesse contratado o Sr. Enforcado, mesmo que ele estivesse no comando do navio fantasma, poderíamos já ter sido varridos agora... Não, se o Futuro não tivesse chegado ao seu destino antes do tempo, sem me dar tempo para me preparar, eu já teria buscado o conselho de Will Auceptin há muito. Um mágico nunca se apresenta despreparado... Além disso, se eu tivesse contratado o Sr. Enforcado, eu certamente teria comprado a informação relevante da Madame Eremita... Klein primeiro suspirou antes de recuperar a calma.

Ele não sugeriu visitar a ilha flutuante para explorá-la. Ele deixou o Futuro passar por ela e seguir adiante.

No tempo restante, o mar era como o mundo exterior. Lá

havia apenas as ondas ondulantes, a vastidão, o silêncio e a infinitude.

Klein ocasionalmente via brasas flutuando na superfície do mar, mas não encontrou quaisquer sinais de criaturas marinhas, incluindo sereias.

O tempo avançou e o almoço logo estaria prestes a acontecer.

Assim que Klein estava prestes a deixar o convés rumo ao salão de jantar, ele de repente percebeu que seus arredores haviam escurecido!

O céu que havia permanecido em um estado de meio-dia não tinha mais luz solar, pois estava coberto por uma escuridão intensa.

Essa mudança foi tão súbita e rápida que a primeira reação de Klein foi se perguntar quem havia apagado as luzes!

Silenciosamente, o Futuro foi coberto por uma camada de estrelas resplandecentes que iluminavam caminhos em todas as direções.

A voz de Cattleya, que continha um fascínio magnético, foi novamente amplificada ao ressoar nos ouvidos de todos.

“Voltem para seus quartos ou encontrem qualquer canto que possam e façam-se adormecer.

“Então, esperem até acordarem naturalmente.”

Intrigado, Frank Lee perguntou em voz alta: “O que acontecerá se eu não dormir?”

Naquele momento, sua voz retumbou como a de um urso a falar.

Cattleya estava atrás da janela da cabine do capitão e disse: “Quando acordarmos, descobriremos que você se foi, para nunca mais ser encontrado.”

A noite aqui é assim tão aterrorizante? Klein estava curioso, mas não tinha intenção de tentar ficar acordado.

Ele voltou para seu quarto e, usando o brilho estelar que não havia sido extinto no Futuro, desdobrou um guindaste de papel e pegou um lápis para escrever rapidamente:

“O que deve ser anotado ao viajar para as águas perigosas na fronteira mais oriental do Mar Sônia?

“Onde posso encontrar sereias ali?”

Lançando o lápis, ele dobrou o grou. Sem tirar o casaco, deitou-se na cama e, com a ajuda da Cogitação, rapidamente adormeceu.

Em um mundo nebuloso, ele subitamente despertou sobressaltado, sabendo com clareza que estava sonhando.

Ninguém está se infiltrando... Klein examinou os arredores e se encontrou no topo de uma montanha. Atrás dele e aos seus lados havia edifícios negros, semelhantes a um claustro. À sua frente, estava uma árvore seca e um rochedo saliente.

No topo do rochedo, Cattleya estava sentada sozinha. Ela abraçava os joelhos e inclinava o corpo para a frente enquanto fitava a montanha

que ficava em frente.

Ela ainda usava a clássica veste preta que exalava um ar de mistério. Sua expressão revelava um olhar indescritível de confusão.

Naquele momento, ela não se mexia; era como se fosse uma escultura de pedra.

Por que ela está no meu sonho? Klein deu alguns passos à frente e saltou para um rochedo.

Antes que pudesse perguntar, ele foi atordoado pela cena vasta diante de seus olhos. Foi uma sensação que golpeou seu corpo e alma.

Em frente ao rochedo havia um penhasco sem fundo, e do outro lado do penhasco estava uma montanha coberta por incontáveis palácios, pináculos e muralhas majestosas.

Essas construções eram opulentas e se empilhavam em círculos. Apenas uma delas era anormalmente enorme e não se assemelhava à residência de um humano. Juntas, possuíam um senso indescritível de proporções épicas, que parecia lendário ou mítico.

O sol pairava distante enquanto lançava as cores do pôr do sol sobre a cidade, e a luz parecia estar congelada.

“Este é um sonho compartilhado por todos nós...” Cattleya continuou sentada ali, abraçando as pernas, e falou como se estivesse em um devaneio.

Capítulo 649: Claustro Negro

Um sonho compartilhado por todos? Klein repetiu as palavras de Cattleya interiormente enquanto percebia lentamente a situação em que se encontrava.

A noite nestas águas perigosas conectaria os sonhos de todas as criaturas vivas!

E qualquer criatura que não dormisse careceria da proteção necessária, já que seus Corpos Espirituais não estariam no sonho. Sendo assim, sofreriam um ataque desconhecido.

Quanto ao porquê de tal ataque levaria ao desaparecimento e não à morte instantânea, Klein, que não o tinha experimentado de fato, não tinha bases para especulação.

Enquanto seus pensamentos corriam, Klein retirou o olhar do corpo de Cattleya, lançando-o novamente sobre a magnífica cidade no penhasco oposto. Ele pensou com curiosidade.

Se este mundo pode realmente ser formado a partir da conexão dos sonhos de todas as criaturas locais, quem poderia ter imaginado uma cidade tão inimaginável?

Ele observou por alguns segundos antes de perguntar: “Qual é o nome dela?”

Qual é o nome desta cidade que só pode existir em mitos e lendas?

Cattleya fitou a frente, atordoada, e falou como se estivesse em um devaneio: “Não faço ideia... Haverá uma chance de vê-la a cada

hora em que entramos no sonho, mas é impossível de se aproximar.

“Ela disse que se assemelha ao Salão do Grande Crepúsculo em Feysac.

“Ela provavelmente tem seus próprios palpites, mas nunca me contou.”

Ela? Aquela Rainha Mística? O Salão do Grande Crepúsculo é onde fica o trono papal da Igreja do Deus do Combate... Klein vistoriou a área e deliberou antes de dizer: “Eu pretendo dar uma olhada por aí.”

Ele acreditava que o Futuro não deixaria essas águas tão cedo. Ele certamente encontraria mais noites e entraria neste mundo onírico várias vezes. Portanto, para se defender contra quaisquer acidentes e obter informações, era necessário que ele explorasse a área.

E a exploração, sem dúvida, precisava de um parceiro.

Cattleya permaneceu sentada ali, abraçando os joelhos. Seu tom permaneceu etéreo ao dizer: “Não estou interessada.”

...Isso não é o que uma almirante pirata madura deveria dizer. Você poderia ter sido mais eufemística. Senhora Eremita, você se assemelha a uma jovem dama petulante... Klein ficou surpreso ao suspeitar se tinha ouvido mal. Isso estava em conflito com a Almirante das Estrelas que ele tinha em mente.

Pensando em como Gehrman Sparrow também tinha seu lado de não ter medo de sujeira e privações, ele chegou a uma conclusão. Ele rapidamente fez um palpite.

Cattleya não está completamente acordada no sonho. Ela é capaz de saber

que está em um sonho, mas é incapaz de controlá-lo efetivamente!

Ou seja, ela retrataria inconscientemente os sentimentos enterrados no fundo do seu coração e revelaria parte de sua personalidade que costuma suprimir.

Não é à toa que ela disse que nunca conseguiu se aproximar daquela cidade milagrosa. É porque ela nunca teve a intenção de explorá-la ela mesma... Klein pensou por um momento e sondou deliberadamente: "Talvez consigamos descobrir algo por ali."

"Não vou," Cattleya não hesitou em responder, mas ela jamais balançou a cabeça. "Vou ficar aqui esperando! Esperando!"

Ela realmente está em um estado semiconsciente... Klein fez o julgamento com base em sua reação e tom.

Ele não perdeu mais tempo e se virou para saltar do pedregulho.

Pá!

Os pés de Klein pisaram no chão enquanto ele olhava para trás subconscientemente.

Cattleya permaneceu sentada ali, abraçando os joelhos. Não havia ninguém por perto, e o pôr do sol coagulado da cidade oposta brilhava sobre ela, projetando uma longa sombra que se misturava a uma das sombras produzidas pelas árvores ressequidas.

Uma brisa suave da montanha soprou enquanto a figura negra tremia gentilmente.

Cattleya não se moveu, esperando teimosamente no local.

Em momentos assim, é necessário um Psiquiatra para interpretar as emoções do sonho. Isso não tem nada a ver com as revelações obtidas pela adivinhação... Klein torceu os lábios e vistoriou os arredores em busca de uma direção para explorar.

Ele descobriu que, independentemente da direção que tomasse, acabaria nos edifícios negros formados pelos claustros. Havia uma muralha imponente que os isolava do penhasco. Não importava como a exploração fosse feita, era preciso passar pelo claustro, a menos que se saltasse do penhasco.

Como não havia outra escolha, Klein foi diretamente para a porta escura como a noite do claustro.

A porta tinha quase dez metros de altura e não parecia ter sido preparada para uso humano. Klein a avaliou por alguns segundos, respirou fundo e estendeu as mãos para empurrar as extremidades da porta.

Um som de rangido se seguiu. O peso da porta excedia em muito a imaginação de Klein. Seus músculos saltaram enquanto seu rosto ficava vermelho. Contudo, ele só conseguiu mover a porta por uma minúscula distância, sem ser capaz de empurrá-la para abrir.

Felizmente, é apenas um sonho. Contanto que haja razão para acreditar, posso aumentar minha força sem ativar de verdade a Fome Rastejante... Klein exalou e fez com que sua luva esquerda fosse tingida por uma palidez.

Em meio a cintilâncias verde-escuras, ele obteve a força de um Zumbi. Seu braço ficou mais grosso enquanto suas pernas inchavam.

Rangido!

Um profundo som de atrito ressoou enquanto a porta se abria lentamente para revelar seu interior.

Os dois pináculos escuros e os edifícios negros estavam conectados por pontes cobertas, circundando uma vasta praça de rocha acinzentada.

Havia inúmeros buracos na praça. Encaixadas neles estavam flechas enormes. Havia pilhas em chamas em vários pontos, como se tivessem sido alvo de um ataque anterior.

Klein atravessou a entrada da caverna e entrou na praça. Sem surpresa, viu Frank Lee, Nina, Ottolov e companhia ali.

Este é o sonho deles? Não parece... Ou será que o sonho de todos se limita a si mesmos? Eles seriam então colocados aleatoriamente em algum lugar neste mundo? Klein tentou adivinhar, sem confiança.

Frank Lee era o mais próximo dele. Ele segurava uma pá e cavava alguns escombros. Ao seu lado estavam o pão branco, a torrada e o peixe assado que haviam caído no chão anteriormente.

Ele planeja usá-los como fertilizante? Ele está plantando coisas até em seus sonhos... Klein se aproximou e perguntou casualmente: “O que você está fazendo?”

Frank não parou, mas revelou um sorriso.

“Estou cultivando algumas coisinhas. Elas precisam dormir no solo

por algum tempo antes que possam crescer e proliferar."

"Qual é a utilidade delas?" Klein perguntou, preocupado e curioso.

Frank sorriu radiante e disse: "Elas são um cruzamento de fungos. Podem fazer touros produzirem leite. Desta forma, podemos obter mais leite, permitindo que mais pessoas bebam leite de boa qualidade."

Poupem esses touros... O rosto de Klein estremeceu enquanto ele perguntava: "Isso vai dar certo?"

"Não há problemas com os efeitos, mas estou muito preocupado que eles não consigam se reproduzir", disse Frank com a testa franzida.

Que a Morte os favoreça para sempre... Klein orou enquanto passava por Frank Lee e se dirigia à entrada do edifício negro do outro lado da praça.

No caminho, ele passou por Nina e pelo Navegador Ottolov, que bebiam ao lado de um pilar desmoronado.

"Você já pensou em deixar a tripulação pirata quando for mais velha, para encontrar um homem para se casar e se estabelecer? Não creio que alguém deseje vagar pelo mar a vida inteira." Ottolov tirou seu gorro pontudo e revelou seu cabelo ligeiramente grisalho.

Seus olhos e tom deram a entender a Klein que nas entrelinhas ele queria dizer: se você deseja isso, por que não me considera?

Senhor Navegador, o senhor tem idade suficiente para ser pai da Nina. O senhor precisa pensar na sua saúde... Ao passar, Klein não pôde deixar de satirizar ao ouvir a conversa.

Nina engoliu um gole de cerveja e olhou em uma direção específica.

“Não, essa não é a vida que desejo levar.

“Antes de me juntar a vocês, tentei me estabelecer na costa leste de Feysac e deixar de ser pirata, mas fui incapaz de suportar o tédio. Tenho que arrastar lenha e mover coisas todos os dias, e só posso ficar em casa à noite. Não me é permitido ir ao bar ou sair para caçar na selva. Uma vida dessas parece constante e imutável! Além disso, sofri todo tipo de crítica, tolerando aquelas pessoas irritantes. Tenho que me preocupar com os policiais, mesmo que desejasse espancá-los!”

“Ainda é melhor no navio. Embora seja entediante na maior parte do tempo, muitas vezes podemos ir a lugares diferentes e encontrar situações diversas. Heh heh. Mesmo os momentos mais tediosos podem arruinar aqueles sujeitos, treinando-os para se tornarem piratas aceitáveis. Posso até lhes dizer que o que tiver o melhor desempenho a cada mês pode passar a noite no meu quarto. Então, eu os observo desfrutar do tormento com excitação. Claro, passar a noite e ter relações sexuais são coisas diferentes. Depende do meu humor.”

Uma verdadeira pirata... Todos desejam algo diferente... Klein fez um comentário neutro e não acreditou que houvesse algo de errado nas ideias de Nina.

Não vou discordar da escolha dela, mas se ela comete assassinatos, incendeia e saqueia com frequência, não me importo de usar a cabeça dela para trocar por uma recompensa da próxima vez que nos encontrarmos... Klein retirou o olhar e chegou à suposta entrada dos edifícios e pináculos negros.

Subconscientemente, ele virou a cabeça e percebeu que as sombras no canto pareciam normais, mas havia algo diferente nelas.

Heath Doyle, o Sem Sangue? Ele se esconde nas sombras mesmo em um sonho? De acordo com meu conhecimento limitado de psicologia, isso é resultado de uma grande falta de senso de segurança... Klein empurrou outra porta que também tinha quase dez metros de altura.

Em meio aos ruídos de ranger, seu olhar congelou subitamente.

Atrás da porta havia um vasto salão sustentado por duas fileiras de pilares de pedra.

O salão estava anormalmente escuro, sem nenhuma luz de vela. Assim que a porta principal se abriu, a luz de fora brilhou, iluminando o interior e tornando-o claro.

Klein viu que havia murais de várias cores, sendo o ouro a cor principal escolhida na cúpula. Eles estavam interligados, sem lacunas. Isso lhe transmitiu uma sensação magnífica e sagrada.

Tum! Tum! Tum!

Uma figura estava de costas para Klein, usando o machado em sua mão para cortar uma árvore longa e enorme; seus motivos eram desconhecidos.

A figura estava vestida com uma camisa branca e um colete preto. Não se parecia com nenhum dos piratas do navio.

Há mais alguém nestas águas? Ou seriam o misterioso par de olhos que vinha observando o convés e a mim? O coração de Klein afundou enquanto ele diminuía a velocidade. Ele se aproximou cautelosamente e chegou ao lado da figura, onde a distinguiu.

Era um homem que parecia jovem. Tinha cabelo curto e loiro, dividido setenta por trinta. Seus olhos verde-esmeralda pareciam focados e sérios.

“O que está fazendo? Que lugar é este?” Klein perguntou com cautela.

Ele acreditava intuitivamente que aquela pessoa não era a dona dos olhos misteriosos.

O jovem levantou a mão para tocar os lóbulos das orelhas sem virar a cabeça.

“Por que está fazendo essas perguntas? Meu navio afundou e estou ocupado fazendo uma canoa para mim. Não tenho tempo para falar com você.”

“...”

Klein pensou antes de perguntar: “Quem é você?”

“Quem sou eu? Eu sou o azarado Anderson. Desde que vi aquele mural, tenho sido atormentado pela má sorte.” O jovem apontou em uma direção.

Seguindo o dedo dele, Klein viu um mural.

O mural retratava um mar de fogo que se dividia ao meio para criar um caminho.

No caminho, havia uma longa fila de pessoas. Os membros ou mantinham a cabeça baixa com devoção piedosa ou se prostravam diante d

chão. O destino deles estava nas profundezas do mar.

O líder deles era um homem esguio com longos cabelos prateados. Seus traços faciais eram suaves e seus olhos estavam bem fechados. Em suas costas havia asas em camadas.

Isto... as pupilas de Klein se contraíram subitamente.

Ele reconheceu o líder no mural!

Era o Anjo do Destino que o Pequeno Sol tinha retratado uma vez!

Era o Devorador de Caudas, Ouroboros!

Capítulo 650: O Azarado Anderson

Após reconhecer o líder no mural, Klein subconscientemente suspeitou que fosse algo de seu sonho.

No entanto, ele rapidamente rejeitou a ideia. Isso porque o azarado Anderson não era alguém que ele conhecia. Ele também não era alguém que lhe tivesse deixado uma impressão. Havia uma baixa chance de ele ser a extensão de seu próprio sonho.

E Anderson tinha dito claramente que ele ficou azarado depois de ver o mural. Estava fortemente ligado ao mural, então só poderia ser o caso de o mural ser parte do sonho de Anderson!

Ao se concentrar e olhar cuidadosamente, Klein rapidamente percebeu que o mural era um tanto diferente do mural que o Pequeno Sol viu no templo abandonado do Verdadeiro Criador.

O fundo aqui era um mar em chamas com labaredas douradas, enquanto o anterior era o de uma planície desolada.

O destino aqui eram as profundezas do mar, enquanto o anterior tinha como destino uma montanha distante. No pico da montanha havia uma enorme cruz e uma figura pendurada de cabeça para baixo.

A parte inferior dos pés do Anjo do Destino Ouroboros era lama preta com cabeças apontando para baixo e peixes presos dentro. Anteriormente, era um rio sinuoso.

É um mural diferente, mas mais uma memória de diferentes estágios da mesma peregrinação... Klein assentiu com um palpite.

Uma cena semelhante surgiu em sua mente.

Há muito tempo, em um período específico da Quarta Época, Ouroboros liderou um grupo devoto de peregrinos ou os crentes remanescentes do Verdadeiro Criador. Com muitos inimigos poderosos em perseguição, eles navegaram de barco através deste mar.

Devido a certas razões, “Ele” abandonou o barco. Com a ajuda do Verdadeiro Criador ou de Seus próprios poderes, Ele separou o mar e conduziu os devotos através dele para a Terra Abandonada de Deus, deixando para trás a fagulha para organizações como a Redenção da Rosa e a Ordem Aurora.

Na Terra Abandonada de Deus, eles rasgaram planícies desoladas e, na peregrinação, construíram templos ao longo do caminho. E um deles foi descoberto pelo Pequeno Sol e companhia.

Com a forma como Will Auceptin foi forçado a reiniciar um ciclo e renascer como um bebê, o Devorador de Caudas provavelmente ainda está vivo... Isso significa que “Ele” finalmente chegou ao destino com os peregrinos—a santa residência do Verdadeiro Criador? Isso significa que a santa residência do Verdadeiro Criador está em algum lugar na Terra Abandonada de Deus? Com isso em mente, Klein de repente sentiu uma desconcertante sensação de melancolia.

Se a minha teoria estiver correta, então isso significa que não importa como a Cidade de Prata tente se salvar, ou como eles continuem passando a chama, assim que o Verdadeiro Criador despertar completamente ou for restaurado ao Seu estado original, eles inevitavelmente se dirigirão à destruição!

Quando você está muito perto do reino divino ou da santa residência de um deus maligno, sua sobrevivência não tem nada a ver com suas lutas!

Isto é como as bolhas produzidas quando as ondas do mar avançavam até o

costa. Assim que as ondas recuassem, eles desapareceriam.

A civilização humana e os grupos étnicos são assim tão fracos sob o olhar de um deus maligno.

Não, não posso ser tão pessimista. Eu estava apenas a fazer uma suposição. Talvez quem forçou Will Auceptin a reencarnar não seja Ouroboros. Talvez o Criador Verdadeiro não recupere ou acorde com tanta facilidade. “Ele” pode estar selado pelas sete divindades...

Portanto, a Cidade de Prata ainda tem uma chance. Um caminho entre a Terra Abandonada de Deus e o mundo exterior precisa ser forjado antes que o deus maligno escape de seus grilhões, permitindo que eles sejam retirados! É provável que seja por isso que o chefe da Cidade de Prata libertou o Ancião Pastor. Eles precisam usar todo o poder que puderem... Klein retraiu à força seus pensamentos.

Ele de repente se sentiu um tanto preocupado, temendo que sua chegada fosse suficiente para ele ficar preso em um ciclo interminável de destino criado pelo Devorador de Caudas.

Neste ponto, ele instintivamente desejou dar quatro passos no sentido anti-horário e ir para cima da névoa cinzenta. Ele queria buscar à força memórias que poderia ter perdido, mas, por fim, resistiu a essas ações e se preparou para observar primeiro.

Pela sua interpretação dos símbolos, não havia rios repetidos. Havia apenas uma lama preta com peixes embutidos. Isso não significava a existência de um círculo de destino, apenas a persistência de má sorte!

Isso era idêntico ao que Anderson dissera!

Como um Rei dos Anjos, Ouroboros certamente tem mais do que um ciclo de destino. Templos diferentes têm murais diferentes, e eles usarem poderes diferentes é completamente lógico... Além disso, isto é um sonho!

Além disso, mesmo que eu não fizesse nada e estivesse realmente preso em um ciclo repetido, me fazendo conversar repetidamente com a Almirante das Estrelas, a ponto de fazer minhas observações, o problema será resolvido assim que a segunda-feira chegar. O Clube de Tarô definitivamente não será realizado. A Senhorita Justiça e os outros definitivamente se sentirão intrigados ao fazerem uma oração, e eu a usarei para recuperar minhas memórias... Klein sentiu-se instantaneamente confiante, enquanto o caos e a tensão em seu coração eram enterrados em vez de desaparecerem.

Ele olhou para a frente e descobriu que o salão se estendia mais. Não havia fim para ele, e havia luz brilhando lá dentro. No entanto, ela estava restrita à entrada. As outras áreas estavam escuras e ficavam ainda mais escuras quanto mais fundo se ia. Tudo o que podia ser visto eram as portas de madeira em ambos os lados; seus destinos eram desconhecidos.

Ao ver esta cena escura e assustadora, o desejo de Klein de continuar a explorar foi minimizado.

Encontrar um mural deixado por um Rei dos Anjos aqui... quem sabe o que acontecerá se eu me aprofundar ou entrar em algum cômodo...

O medo do desconhecido era um sentimento extremamente antigo. Uma premonição de perigo de origens desconhecidas havia gerado um forte terror em relação ao desconhecido. Klein observou-se por alguns segundos antes de parar de avançar.

Ele se virou para Anderson, que estava cortando a árvore gigantesca.

“Por que você está aqui?”

Anderson olhou para cima e zombou.

“Eu sou um caçador de tesouros.

“Então me diga, por que eu estaria aqui?”

Caçador de tesouros... Klein perguntou casualmente: “Há tesouro aqui?”

Anderson continuou a ocupar-se com a criação da chamada——canoa. Sua voz subitamente se tornou grave.

“Há tesouros por toda parte nestas águas.

“Desde que você o obtenha com sucesso e saia vivo.”

Isso é verdade... Mas o problema é que é muito perigoso se alguém não é um semideus, mas é ainda mais perigoso para um semideus estar aqui... Klein olhou para as profundezas do salão e perguntou: “Você sabe onde é este lugar?”

Anderson seguiu o olhar dele e disse: “Não sei.

“Pelo menos um terço dos meus companheiros formou uma equipe e se dirigiu para explorar. Mas eles jamais voltaram.”

“Você está se referindo ao mundo real ou ao mundo dos sonhos?” Klein perguntou com clareza de raciocínio.

Baque!

Depois que o machado atingiu o chão, Anderson riu.

“Claro que foi no mundo real.

“Os que prosseguiram para explorar o sonho são o outro terço dos meus companheiros. Eles, da mesma forma, não retornaram.”

“...”

Klein inalou enquanto pensava.

“Onde estão os corpos deles no mundo real?”

“Eles sofreram mutação, transformando-se em monstros. Eles mataram um bom número dos meus companheiros.” Anderson ergueu o machado e desferiu um golpe.

Tilintar!

Em meio a um som seco, seu machado partiu-se em dois. Como a rachadura estava na parte de trás, o fragmento disparou imediatamente contra ele.

O peito direito e o abdômen de Anderson imediatamente sangraram como uma fonte jorrante.

Ele levou a mão esquerda ao ferimento e olhou para Klein. Sorrindo amargamente, ele disse: “Eu lhe disse que estava atormentado pela má sorte

desde que vi aquele mural.

“Felizmente, isso não é considerado má sorte demais. Pelo menos, eles não destruíram meu rosto habitualmente belo.”

...Termos descritivos como esses deveriam ser usados assim? Klein observou Anderson retirar rapidamente os fragmentos de seu corpo enquanto tratava o ferimento e consumia algum medicamento. Ele descobriu que Anderson estava imperturbável, e a habilidade demonstrada em suas ações significava que ele já havia se acostumado a isso.

Klein tinha uma das mãos no bolso enquanto brincava com as moedas que estavam ali. Após alguma deliberação, ele perguntou: “Quando seus companheiros começaram a exploração, você fazia parte do grupo que ficou para trás para estudar o mural?”

Anderson foi pego de surpresa ao inserir sua bolsa de medicamentos no cinto e limpar a boca.

“Não.

“Eu fazia parte do grupo que fez a exploração...”

Enquanto falava, ele deu um sorriso largo e revelou uma expressão afável.

Isso... As pupilas de Klein se contraíram enquanto ele curvava as costas levemente e levantava a palma da mão esquerda.

Neste momento, a luz do sol ofuscante iluminou tudo num branco deslumbrante. Em seguida, ela diminuiu e desapareceu.

Klein abriu os olhos naturalmente e descobriu que o exterior havia sido restaurado ao estado de meio-dia.

Ele tirou o relógio de bolso do seu bolso interno e o abriu.

Apenas meia hora havia passado. Esta noite é bem curta...

Aquele azarado Anderson parecia muito normal, mas quem diria que ele
era tão aterrorizante!

Erguendo-se rapidamente, Klein de repente se lembrou de algo. A Serpente do
Destino Will Auceptin ainda não havia lhe "respondido"!

Como o sonho de todos havia sido puxado para o mundo sem a conexão do mundo espiritual, "Ele" foi incapaz de me localizar? Ou "Ele" sentiu a aura de Ouroboros e não ousou se aproximar? Ou haveria algo problemático nestas águas, para começar?
Enquanto seus pensamentos fervilhavam, Klein decidiu verificar.

Quanto a como isso poderia ser verificado, o método era simples. Ele poderia
dormir de novo enquanto ainda era "meio-dia."

Contudo, ele não estava com pressa para fazê-lo. Isso se devia ao fato de que ele
não tinha certeza se havia algum tabu sobre dormir durante o dia.

Usando seu gorro, Klein saiu para fora da cabine do capitão e bateu na porta.

Após três batidas, ele retraiu a mão e esperou pacientemente.

Em pouco tempo, Cattleya abriu a porta.

Ela já não parecia tão perdida quanto estava no sonho. Ela havia voltado a usar seus óculos pesados.

“É permitido dormir durante o dia?” Klein perguntou diretamente.

Cattleya assentiu.

“Sim.”

Após responder, ela hesitou e perguntou: “Parece que você foi muito proativo naquele sonho?”

Percebendo o quanto de perigo espreitava nessas águas, e pensando sobre como seria forçado a mostrar algumas de suas habilidades, Klein decidiu lançar proativamente as bases para suas futuras explicações.

Ele olhou para Cattleya e sorriu educadamente.

“Sim.

“Este é um dom concedido a mim por meu Senhor.”

Meu Senhor... Por sob os óculos grossos de Cattleya, seus olhos claramente
brilharam.

Em uma rara ocasião, ela franziu a testa levemente e desfez a expressão sem
fazer mais perguntas.

Klein pensou por um momento e então acrescentou: “Tenha cuidado com Heath
Doyle.”

Cattleya compreendeu claramente o que ele queria dizer e respondeu diretamente: “Não se preocupe. Ele possui um Artefato Selado cujo efeito negativo é que ele só consegue ouvir vozes próximas.”

Esse é um uso inteligente de um efeito negativo... Klein não se prolongou, tirou o chapéu e fez uma reverência antes de retornar ao seu quarto.

Ele deitou-se mais uma vez e usou a Cogitação para adormecer.

No mundo dos sonhos, ele acordou e viu as planícies familiares de um breu total e o pináculo negro.

Ufa, ainda é possível conectar... Klein soltou um suspiro de alívio e viajou para dentro do pináculo. No local de sempre, ele viu as cartas de tarô espalhadas e as novas palavras.

“Há muitos perigos por lá, o mais perigoso sendo o sonho que ocorre quando a noite cai.

“Não se trata dos desaparecimentos se você não dormir, mas há uma coisa para se lembrar.

“Não explore esse sonho!

“Absolutamente não explore esse sonho!

“Como não há espaço suficiente, não explicarei o porquê. Certo, é apenas uma brincadeira. A razão é que a área contém alguns dos sonhos deixados para trás por uma divindade.”

Capítulo 651: Reencontro

Ao ver o aviso de Will Auceptin, Klein inicialmente se sentiu abençoado com sorte.

Graças aos céus eu não fui cortejar a morte e continuei a exploração...
Ele não hesitou em soltar um suspiro de alívio.

Embora ele tivesse visto o mural relacionado a Ouroboros, bem como o monstro aterrorizante, Anderson, que havia sofrido mutação por alguma razão desconhecida, ele na verdade não se colocou fisicamente em uma situação perigosa.

Será que vou aparecer aleatoriamente em uma região no próximo sonho, ou ele continuará de onde parou?... Se for o último, a melhor linha de ação é não perturbar Anderson para evitar agitá-lo. Vou apenas refazer o mesmo caminho de volta e deixar aquele claustro negro... Klein retraiu o olhar e continuou a ler.

“Fora o sonho, as outras coisas não são tão problemáticas. Contanto que você não tente se aproximar daquelas ruínas, não olhe diretamente para a coisa que voa no céu ao ‘meio-dia’, ou desafie as tempestades que dão aviso suficiente, então não será um problema se você seguir as rotas marítimas seguras que foram verificadas por outros.

“Quanto às sereias, é só continuar navegando em frente e você acabará por encontrá-las. Isso porque, em seus níveis, elas só viverão em áreas relativamente mais seguras, e não há muitas áreas assim.

“Por fim, espero que tudo corra bem.

“Sinceramente, seu amigo que pode estar frequentemente em sono profundo devido a ter atingido um estágio crítico em seu desenvolvimento de amadurecimento,

Will Auceptin”

A frase final era longa e de sonoridade um tanto estranha, mas Klein instantaneamente entendeu o que a Serpente do Destino queria dizer: Antes que eu nasça, não me perturbe a menos que seja algo extremamente importante e crítico!

Farei o meu melhor... Klein respondeu interiormente sem nenhuma garantia.

Se ele avançasse com sucesso, talvez não demorasse muito para que ele tivesse que procurar a ajuda de Will Auceptin para encontrar a fórmula da poção da Sequência 4 para o caminho do Vidente.

Mais confiante em encontrar sereias, Klein imediatamente deixou o sonho, colocou o chapéu e seguiu para o salão de jantar dos piratas.

Devido à perturbação do sonho, a maior parte da comida tinha esfriado, mas os piratas ainda se divertiram muito comendo. Afinal, ninguém morreu.

Como ninguém morreu durante este encontro místico, eles naturalmente se sentiram ótimos por terem algo para se gabar.

“Você quer uma xícara de leite?” Frank Lee segurou um prato e sentou-se em frente a Klein, perguntando calorosamente.

Lembrando-se da conversa no sonho, Klein balançou a cabeça firmemente com uma expressão impassível.

Interiormente, ele estava muito preocupado que o leite no navio fosse todo produto experimental de Frank.

Frank não se importou, enquanto tomava um grande gole de leite.

“Lembro-me de ter falado sobre essas pequenas coisas no sonho?”

“Sim.” Klein cortou um Peixe-Osso-de-Dragão que estava cozido em molho, e o enfiou na boca.

Este tipo de peixe era conhecido por ter poucos ossos. Na maior parte do tempo, ele tinha apenas um osso principal. Em Backlund, devido às suas diversas espécies, eles eram considerados uma iguaria de médio a alto padrão, mas a leste da Ilha Oravi, na periferia das rotas marítimas seguras, podiam ser frequentemente pescados.

Frank riu baixinho.

“Minha descrição na época estava um pouco imprecisa. O verdadeiro propósito era produzir leite com sucesso, mesmo quando não se está em um estado capaz de lactação, independentemente de ser homem ou mulher. Contanto que consumam, eles produzirão leite e voltarão ao normal assim que não forem mais alimentados. Dessa forma, as vacas leiteiras não precisam sofrer tortura alguma. Assim, torna-se mais justo para homens e mulheres criarem seus filhos. Será benéfico para as mulheres saírem para trabalhar...”

Espere, por que você está me dizendo isso... Klein quase falhou em manter sua persona como Gehrman Sparrow.

Naquele instante, ele sentiu que o apelido de louco não deveria ser de Gehrman Sparrow, mas sim de Frank Lee.

Ele é, na verdade, alguém que apoia a igualdade entre homens e mulheres. No entanto, seus meios são um pouco aterrorizantes... É verdade. A Igreja da Mãe Terra é como a Igreja da Deusa. Elas acreditam que as mulheres devem ter o mesmo status na sociedade que os homens. No entanto, elas dão mais ênfase à reprodução, tratando-a como a questão mais sagrada...

Entre as sete Igrejas, a Igreja das Tempestades e a Igreja do Deus do Combate são as mais tendenciosas a favor dos homens. A Igreja do Sol vem em seguida. Quanto à Igreja do Deus do Conhecimento e da Sabedoria, ela é diferente das outras Igrejas. Eles discriminam com base na inteligência. A Igreja do Vapor é neutra e até trabalhou com a Igreja da Deusa para encorajar as mulheres a saírem para trabalhar devido à necessidade de mais mão de obra no desenvolvimento da indústria... Klein instantaneamente viu as diferenças entre as sete Igrejas passarem por sua mente.

Ele ergueu os olhos e olhou para Frank Lee como se o que ele acabara de dizer fosse algo trivial.

Isso deixou Frank bastante feliz, e ele não pôde evitar tomar mais alguns goles de leite.

Depois que os piratas terminaram o almoço em grupos, Cattleya abriu novamente as janelas da cabine do capitão. Usando magia, ela amplificou sua voz.

“Há uma ilha a 1,5 milhas náuticas à nossa frente. Iremos atracar lá e esperar a tempestade passar.

“Nestas águas, toda vez que há uma transição do meio-dia para a noite, existe a possibilidade de ocorrer uma tempestade aterrorizante. Não posso confirmar quando acontecerá, mas acredito que seja mais seguro esperarmos que passe antes de continuarmos nossa viagem.”

Ela entrou em mais detalhes do que no passado, pois não era uma ocorrência repentina e havia bastante tempo.

Uma das coisas que as pessoas no mar mais temiam era uma tempestade; portanto, ninguém se opôs. Eles seguiram as instruções de Cattleya. Sob a orientação do Navegador Ottolov e da Contramestre Nina, eles se prepararam nervosamente para atracar.

E isso fez Klein confirmar um dos assuntos que Will Auceptin havia mencionado.

Não desafie quaisquer sinais de tempestade!

Em pouco tempo, uma ilha coberta de árvores gigantescas apareceu à frente do Future.

O veleiro de mais de cem metros ajustou seu curso e atracou contra o vento.

Mais de meia hora se passou quando o céu subitamente escureceu. Nuvens cor de chumbo surgiram uma após a outra.

Elas se sobrepunham umas às outras, como se envolvessem todas as águas circundantes.

Em meio a um estrondo alto e clarões cegantes de relâmpago, um furacão varreu a área vindo de longe.

Estava conectado às nuvens no topo e ao mar na base. Era mais exagerado do que qualquer gigante lendário. Parecia uma serpente gigantesca e enrolada em uma tentativa de destruir o mundo.

O furacão aterrorizante trouxe consigo ondas que se erguiam como montanhas. Relâmpagos que se ramificavam como árvores e não paravam por causa da tempestade que se aproximava. Eles atingiam constantemente a superfície do mar, dividindo-se em minúsculos raios elétricos que se espalhavam para fora.

Enquanto a chuva tamborilava no convés do Futuro, fazia os piratas que haviam entrado na cabine ou procurado abrigo sentirem que o apocalipse havia chegado.

Tal tempestade não durou muito. O mar acalmou após cerca de quinze minutos, e o furacão se dissipou. A luz do sol do meio-dia reinou no céu mais uma vez.

“Podem ir à ilha por um tempo, mas não se embrenhem na parte interior. Têm de permanecer no alcance dos canhões.” Cattleya deu aos piratas uma breve chance de descanso.

Klein manteve em mente os avisos de Will Auceptin e não tinha desejo de explorar a ilha. Após deixar o Futuro, ele apenas caminhou pela costa, absorvendo a sensação de ter os pés em terra firme.

Praia, luz do sol, árvores... Parece férias... Klein pensou divertido, quando subitamente notou um ponto preto em rápido movimento pelo canto do olho.

Estava vindo apressadamente da fronteira de um penhasco!

O ponto preto aumentou de tamanho para revelar uma figura humana!

Não muito longe, Cattleya, que estava na areia, também notou a anormalidade. Ela se virou pela metade e tirou os pesados

óculos da ponte do nariz.

A figura com olhos cor de esmeralda se aproximou. Ele estava usando uma camisa branca, um colete preto e calças. Ele era de compleição média, com seu cabelo loiro dividido setenta-trinta.

Anderson!

O azarado Anderson!

Klein o reconheceu instantaneamente.

A pessoa era nada menos que o aterrorizante Anderson do mundo dos sonhos!

Era o Anderson que disse que seus companheiros jamais retornaram depois de terem prosseguido para explorar o salão, mas havia afirmado
para ser um membro da equipe de exploração!

Naquele momento, Anderson ergueu a mão direita.

Sem qualquer hesitação, como Gehrman Sparrow, Klein tirou um talismã e entoou uma única palavra no Hermes antigo.

“Tempestade!”

O talismã feito de estanho imediatamente se tornou afiado, parecendo uma
lâmina fina.

Com a infusão de espiritualidade, o vento no ar reverberou.

Com uma expressão inexpressiva, Klein arremessou o talismã em sua mão contra Anderson.

Sou! Sou! Sou!

Lâminas afiadas e azuis dispararam contra o alvo como um pelotão de fuzilamento enfileirado.

Anderson estava erguendo a mão direita com um sorriso e estava prestes a dizer algo quando ouviu um encantamento profundo e misterioso e o som do vento que lhe arrepiou o couro cabeludo.

Seu olhar congelou enquanto ele se atirava para o lado e dava cambalhotas múltiplas vezes de maneira patética, como se a área à sua frente fosse metal em brasa.

Sou! Sou! Sou!

As lâminas de vento atingiram a praia, abrindo fendas nítidas na areia, mas ficaram a um triz de acertar o alvo.

“Parem! Parem!” Enquanto Anderson dava cambalhotas agilmente para se esquivar, ele gritou: “Eu venho em paz! Não tenho a intenção de causar mal!”

“Anderson Hood...” A Almirante das Estrelas disse de repente um nome enquanto levantava a mão para parar Gehrman Sparrow, que havia sacado um talismã.

Ela conhece Anderson? Klein não se apressou a entoar o encantamento do talismã, dizendo em voz profunda: “Ele já sofreu mutação.

“Eu o vi no sonho.”

Ele não se surpreendeu ao encontrar o azarado Anderson. Isso porque os piratas estavam todos na mesma área durante o sonho. Estavam todos muito próximos uns dos outros, o que também significava que Anderson, que não estava muito longe, também estava muito perto do Future.

“Não! De jeito nenhum!” Anderson se levantou, sem saber se ria ou chorava. Ele levantou as mãos como se estivesse se rendendo. “Eu reconheço você. Você me fez muitas perguntas. Naquela época, eu queria pregar uma peça em você. Sério, foi só uma piada para animar o ambiente. Você não acha que ter o clima mudando de repente para um de horror é uma experiência emocionante? É claro, estou me referindo ao alvo e não a mim mesmo.

“Se eu tivesse participado da exploração, como eu ainda estaria vivo?”

É exatamente isso que me preocupa... Klein não acreditou em sua explicação.

Anderson deu de ombros e disse: “Eu estava me preparando para explicar isso no momento em que disse. Eu planejava dizer que estava brincando e que tinha planejado buscar sua ajuda. Eu esperava que você pudesse me levar embora, mas naquele momento, o sonho acabou... Droga, eu fui azarado demais!”

Isso realmente se encaixa nas características de ser azarado... Klein murmurou em silêncio.

Ele planejava jogar uma moeda ali mesmo para testá-lo com adivinhação quando, de repente, ouviu a Almirante das Estrelas Cattleya dizer: “Ouça o que ele tem a dizer.

“Ele é muito famoso no Mar da Névoa. Ele tem o apelido de ‘Caçador Mais Forte’.”

Caçador Mais Forte... Klein ficou chocado com esse apelido. Após relembrar cuidadosamente, ele percebeu que o homem não tinha uma recompensa por sua cabeça.

Isso significava que a descrição que Anderson Hood fizera de si mesmo no mundo dos sonhos era real e confiável. Ele era mais um caçador de tesouros!

Infelizmente, Gehrman Sparrow não matou nenhum almirante pirata, senão eu seria o caçador mais forte... Klein não baixou a guarda enquanto olhava friamente para o homem.

Contanto que Anderson Hood mostrasse quaisquer sinais de anormalidade, ele jogaria imediatamente o talismã em sua mão. Afinal, o encantamento de ativação era o mesmo. Em sua Sequência, ele poderia fazer isso simultaneamente enquanto injetava sua espiritualidade.

Ao ouvir a apresentação da Almirante das Estrelas, Anderson balançou seriamente a cabeça.

“Não, eu não sou o caçador mais forte.”

Ah, ele ainda é bastante humilde... Klein suspirou interiormente.

Anderson riu baixinho e acrescentou: “Almirante das Estrelas, se você realmente insiste, então é melhor adicionar a condição: abaixo do nível de um semideus.

“Sim, o caçador mais forte abaixo do nível de um semideus.”

...Eu retiro o que acabei de dizer... Os cantos da boca de Klein se contraíram imperceptivelmente.

Não vendo nenhuma resposta da Almirante das Estrelas, Anderson baixou os braços naturalmente.

“Estas águas são muito perigosas, mas contêm muitos tesouros. Acredito que vocês dois estão bem cientes disso.

“No passado, muitos aventureiros, ou mais precisamente, caçadores de tesouros, entraram nestas águas para buscar encontros fortuitos, mas a maioria deles não deixou estas águas viva. Heh heh, estou falando da maioria, então sempre há alguns sortudos que conseguem obter itens e ingredientes enquanto partem com sucesso.

“A equipe de caça ao tesouro da qual eu fazia parte foi organizada por dois caçadores de tesouros experientes nesta área. Eles alegavam estar muito cientes de quais ruínas não deveriam ser exploradas na primeira metade da rota segura e quais ruínas poderiam ser tentadas. Eles também alegavam saber quais métodos deveriam ser usados para caçar vários tipos de monstros, bem como quais métodos deveriam ser usados para evitar criaturas malignas que perderam o controle.

“Sempre fui curioso sobre estas águas e fui convencido com sucesso por eles e me juntei à expedição.”

“E então?” Cattleya olhou para a figura à sua frente com seus olhos negros que tinham um tom roxo.

Anderson suspirou e disse: “No começo foi muito tranquilo, o mais tranquilo que poderia ser. Evitamos o perigo e obtivemos muitas das relíquias deixadas por exploradores anteriores, e também caçamos alguns monstros e obtivemos vários ingredientes.

“Tudo mudou quando descobrimos um templo estranho numa ilha submersa. Havia muitos murais que permaneceram intactos. Este cavalheiro também os viu no mundo dos sonhos.”

Ele usou o queixo para gesticular na direção de Klein.

“Isso não é importante”, Klein respondeu calmamente.

Anderson balançou a cabeça e sorriu amargamente.

“Um dos murais era muito sinistro. Ele descrevia uma peregrinação avançando em meio a um mar dividido.

“O líder da peregrinação é retratado como um anjo, com longos cabelos prateados que lhe chegavam às costas. Ele tinha traços faciais muito suaves.

“Eu fui o primeiro a chegar em frente àquele mural. Estendi minha mão direita e, por hábito, contornei as diversas linhas no ar. É verdade, eu... realmente não toquei nele. Estava a pelo menos cinco centímetros de distância, mas para minha surpresa, o anjo no mural de repente abriu os olhos.”

...Seu apelido de Caçador Mais Forte deve ter sido forçado como resultado de você atrair problemas demais... Klein bufou em silêncio, sem qualquer vestígio de pena.

“Anjo de cabelos prateados?” Cattleya perguntou de volta.

“Sim, mas não tenho certeza de qual anjo se trata. No mínimo, ele não apareceu em nenhum dos retratos das sete Igrejas. Claro, o artista do mural pode tê-lo adicionado casualmente, e talvez

não seja real." Anderson estava prestes a levantar a mão para pentear o cabelo quando descobriu que o homem vestindo uma camisa de gola redonda, um casaco marrom, calças folgadas e um boné de cor escura o estava encarando friamente. Parecia que qualquer ação anormal resultaria no homem atacando sem hesitação.

Mas, naquele momento, Klein estava pensando em outra coisa.

Este sujeito é muito profissional quando se trata de arte. No mínimo, uma pessoa comum não seria capaz de conhecer tantos retratos religiosos.

Cattleya, que não recebeu uma resposta adequada, imediatamente virou a cabeça para Klein, seu olhar cheio de curiosidade.

Ela tinha acabado de ouvir de Anderson Hood que Gehrman Sparrow tinha visto o mural.

Talvez, este membro da organização que foi agraciada pelo "Senhor" possa reconhecer o anjo... Cattleya teve a sensação inexplicável de que Gehrman Sparrow poderia realmente saber a resposta.

Considerando como a Senhora Eremita conseguiria obter a resposta no próximo Clube de Tarô a partir de uma pergunta casual, Klein não hesitou em simplesmente dizer: "Ouroboros Devorador de Caudas."

Ouroboros Devorador de Caudas? Aquele Anjo do Destino? Aquele Rei dos Anjos? Cattleya franziu os lábios sem perceber, enquanto o tom roxo em seus olhos se tornava um pouco mais evidente.

A última vez que ela tinha ouvido esse nome foi no Clube de Tarô, graças à Senhorita Justiça.

E essa foi a primeira vez que ela soube da existência dos Reis dos Anjos. Ela nunca esperou obter pistas deles no mundo real em apenas alguns meses!

"Ouroboros Devorador de Caudas?" Anderson ponderou sobre o nome, atordoado.

Klein não falou mais nada, demonstrando seu desinteresse em explicar.

Vendo que a Almirante das Estrelas não estava dizendo uma palavra, Anderson só pôde rir e continuar: "Na época, pensei que estava alucinando porque o mural não apresentou mais nenhuma anormalidade depois disso.

"Em seguida, nossa equipe se dividiu em duas. A maioria ficou assustada com o meu relato e acreditou que não deveriam continuar explorando o templo. O terço restante desejava obter mais tesouros e começou a avançar mais fundo no templo. Esperamos um dia inteiro — o meio-dia virou noite um total de três vezes — mas não conseguimos vê-los retornar.

"Éramos todos caçadores de tesouros excepcionais, então sabíamos que algo devia ter dado errado. Depois de fazermos algumas confirmações, não ousamos mais ficar ou esperar. Saímos imediatamente do templo e subimos no navio para retornar pelo caminho que viemos. Já havíamos recebido o suficiente e não desejávamos correr mais riscos."

Espera, nenhum de vocês teve a intenção de salvar os seus companheiros? Sim, uma equipe de caça ao tesouro montada temporariamente só se preocupa consigo mesma e com os poucos amigos que conhece quando encontra o perigo... De acordo com a minha experiência, esses seus companheiros que desapareceram podem estar comendo os dedos de cadáveres... Klein satirizou e não repreendeu Anderson.

Anderson suspirou novamente e disse: “Depois de deixar aquele templo, descobri que havia algo de anormal em mim. Por um lado, fiquei muito azarado, com tudo o que eu fazia falhando. Mesmo ao beber cerveja clara em silêncio, percebo que alguém usou um barril de cerveja como privada e urinou nele. Bem, isso não foi o que eu encontrei. Foi o meu companheiro.

“Por outro lado, obtivemos o controle de nós mesmos em nossos sonhos. Não estávamos mais em um devaneio e sabíamos de algo, mas não tínhamos como agir. Portanto, alguns dos meus companheiros, um terço do número original de pessoas, se aventuraram profundamente no mundo dos sonhos. Heh heh, eles nunca voltaram.”

Cattleya, que estava ouvindo em silêncio, perguntou: “E os corpos deles no mundo real?”

“Eles se transformaram em monstros, matando um bom número dos meus companheiros e marinheiros restantes.” Anderson respirou fundo de forma evidente. “Podemos ter conseguido matar aqueles monstros, mas devido à falta de marinheiros, bem como por encontrar uma maré de azar, falhamos em alcançar esta ilha a tempo antes que a tempestade chegasse. Portanto, nosso navio afundou. O mesmo aconteceu com nosso saque. O resto dos meus companheiros ou se afogou, foi atingido por um raio ou foi comido pelos monstros subaquáticos. Eu mesmo não vi tudo isso.

“Quanto a mim, fui relativamente mais forte e sortudo do que eles. Fui arremessado pelas ondas e consegui nadar até a costa desta ilha, onde comecei a tentar criar uma canoa para deixar esta área. Heh, como podem ver, até meu machado final se estilhaçou. Isso também foi refletido no sonho.”

As últimas frases de Anderson foram dirigidas a Klein.

Eles realmente são um grupo de caçadores de tesouros atormentado pelo azar… Klein mentalmente desenhou a lua carmesim para ele.

Ele acreditava que a descrição de Anderson era provavelmente real. Sua experiência não parecia ter sido fabricada do nada. Contudo, era incerto se ele estava escondendo algo.

Talvez Anderson tivesse realmente se aprofundado no templo e comido os dedos dos cadáveres antes de sair, acreditando estar bem. Talvez ele já tivesse explorado vários lugares no mundo dos sonhos e tivesse sido corrompido por alguma criatura desconhecida de uma forma imperceptível.

Depois que Anderson Hood terminou de recontar sua experiência, ele sorriu para Cattleya e para o homem cujo nome ele não sabia.

“Tenho a honra de ser um passageiro no seu Futuro?

“Eu pagarei pela passagem.”

Ele parecia demonstrar que o pagamento não era problema algum.

Cattleya mais uma vez virou a cabeça de lado, na direção de Klein, como se perguntasse se ele aceitaria.

Isso quer dizer que você está inclinada a aceitar o pedido dele? Você não fará nenhum teste? Eu preciso ir acima do nevoeiro cinzento para divinar antes de poder dar uma resposta clara. O que lhe dá essa confiança? Um poder Beyonder obtido quando um Bisbilhoteiro de Mistérios atinge a Sequência 5? Klein decifrou muita informação no olhar de Cattleya.

Assim que ele estava hesitando, Anderson disse apressadamente: “Eu sou muito familiarizado com a rota adiante!

“Posso ajudá-los a evitar os perigos latentes na rota marítima segura e posso dizer quais ruínas não devem ser exploradas. Também posso dar um aviso prévio para evitar os cantos das sereias a tempo!”

“Cantos das sereias?” Os olhos de Klein quase brilharam, e foi preciso um grande esforço para manter a imagem de Gehrman Sparrow.

“Sim, a uma viagem de um dia daqui, e quero dizer um dia em termos do mundo exterior, nós contornaremos uma ruína e viraremos…” Ao dizer isso, Anderson de repente percebeu algo e fechou a boca com um sorriso, sem dizer mais nada.

Klein pensou por um momento e pegou uma moeda de ouro na frente de Anderson enquanto recitava em silêncio.

“Anderson Hood é problemático.”

...

Ele repetiu sete vezes e passou pelo processo padrão de divinação, mas não tinha nenhuma esperança de obter uma resposta.

Era um teste para Anderson.

Se Anderson realmente fosse problemático, ele definitivamente mostraria sinais de culpa. Afinal, ele não podia ter certeza do padrão de divinação de Gehrman Sparrow e era incapaz de determinar se conseguiria perturbá-lo com sucesso.

Ding!

A moeda de ouro foi atirada para o ar antes de pousar. Klein lançou um olhar
para ela antes de guardá-la no bolso.

“Nenhum problema.”

Mais tarde farei uma confirmação subindo acima do nevoeiro cinzento... Klein
acrescentou em seu íntimo.

Cattleya olhou para Anderson e assentiu.

“Eu concordo com o seu pedido.

“Contudo, depois que deixarmos estas águas, você precisará entregar metade do que possui. Se não houver nada, eu também não levarei nada.”

Anderson emudeceu por alguns segundos antes de sorrir novamente.

“Feito!

Tendo encontrado uma saída, ele visivelmente relaxou ao sorrir.

“Além disso, tenho que avisá-lo que, embora meu azar esteja limitado apenas a mim, você deve ter cuidado, pois eu posso atrair monstros. É claro que acredito que, com você, este cavalheiro e comigo, seremos capazes de garantir nossa segurança.”

Assim que ele disse isso, a ilha inteira estremeceu. Uma pluma esfumaçada
emanou da floresta primitiva.

“Não me diga que um monstro está realmente vindo...” Anderson subconscientemente abriu a boca, atônito.

Capítulo 653: Cara Negra, Mão Negra

O chão tremeu levemente enquanto uma figura de quase três metros de altura aparecia no limite da floresta primitiva da ilha.

Seu corpo era de cor branco-acinzentada, aparentemente formado por rochedos. Seu rosto era esburacado, sem olhos, nariz, boca ou orelhas óbvios.

“Gigante de pedra...” Cattleya murmurou o tipo de monstro.

Quer fosse Klein ou Anderson, ambos não sabiam nada sobre tais monstros.

Contudo, eles não lançaram um olhar inquisitivo para Cattleya. Focaram-se no monstro, parecendo altamente profissionais.

Cattleya virou seu corpo para encarar o Futuro atracado. Ela ergueu a mão direita até a metade e amplificou sua voz.

“Mirem!”

Os piratas de serviço ajustaram imediatamente dezenas de canhões no bombordo do navio, mirando-os bem no Gigante de Pedra que se arrastava pesadamente.

Bum! Bum! Bum!

Balas de canhão voaram e aterrissaram ao redor do Gigante de Pedra, levantando poeira enquanto o bombardeio cobria uma vasta área.

O chão tremeu nitidamente enquanto as chamas irrompiam. Estilhaços jorraram por toda parte, como se tudo pudesse ser destruído.

Tap! Tap! Tap!

A alta figura branco-acinzentada irrompeu da poeira, sem ter sofrido nenhum dano sério. Tudo o que tinha eram algumas rachaduras em sua superfície.

Cattleya disse sem uma expressão perturbada: “Isto não é um tipo de gigante, mas sim um tipo de golem de pedra.

“Seu núcleo é o ingrediente principal da Sequência 5 Guardião, do caminho da Sequência Guardiã. Portanto, suas defesas são extremamente altas.”

Em meio ao bombardeio de canhões que reverberava, Klein quase suspeitou se havia algum problema com seus sentidos auditivos.

Já que você sabe que o gigante de pedra tem alta defesa, por que usou um bombardeio de canhões? Isso não é um desperdício de balas de canhão? ele pensou, perplexo, enquanto satirizava.

Talvez ouvindo seus pensamentos interiores, Cattleya disse enquanto observava o gigante de pedra se aproximar: “Eu nunca encontrei uma criatura Beyonder como esta antes, então desejei fazer alguns testes.”

Não tenho nada a dizer contra tal razão... Klein ficou sem palavras.

Neste momento, Anderson Hood, que observava o gigante de pedra o tempo todo, levantou a mão e disse: “Vocês têm alguém que possua poderes Beyonder no domínio de gelo e geada?”

“Eu,” Cattleya respondeu friamente.

Vendo que Madame Eremita tinha os meios, Klein engoliu em seco as palavras que quase disse em voz alta.

Ele realmente não desejava ativar a Fome Rastejante, a menos que fosse necessário, apesar de Zumbi possuir os poderes de gelo e geada.

Ele acreditava que não conseguiria encontrar nenhuma comida adequada na ilha!

Cattleya tirou um pergaminho preto-acinzentado de um bolso secreto em seu manto de feiticeira e sussurrou uma única palavra no hermes antigo: “Congelamento!”

Silenciosamente, o pergaminho foi consumido por chamas azuis-gelo e, imediatamente, surgiram no ar feixes cristalinos de luz.

Eles voaram em direção ao gigante de pedra e congelaram o alvo em seu interior, enquanto pingentes de gelo pendiam dele.

Em meio a sons dissonantes e rachaduras, a camada de gelo se partiu por sua vez enquanto o gigante de pedra saía lentamente da zona. No entanto, seu exterior branco-acinzentado havia assumido um tom mais escuro. Seus movimentos estavam muito mais rígidos do que antes.

Neste momento, Anderson levantou as mãos como se fosse um

maestro gesticulando para que o público aplaudisse.

Chamas amarelo-alaranjadas, que eram quase brancas, brotaram aos pés do gigante de pedra, como se ele tivesse pisado em uma armadilha específica.

Sua superfície produziu rapidamente uma explosão de vapor enquanto rachaduras se espalhavam pelo seu corpo na forma de fraturas profundas.

Anderson armou o braço direito enquanto uma lança branco-incandescente se condensava em sua palma.

As chamas na ponta da lança se condensaram em um ponto enquanto ela emitia um brilho cegante.

A lança disparou, atingindo com precisão a fissura na barriga do gigante de pedra enquanto as chamas derretiam um enorme buraco nele.

Quanto a Anderson Hood, que estava originalmente na praia, ele parecia fundir-se com a lança branco-incandescente. As chamas se intensificaram enquanto ele aparecia estranhamente atrás do gigante de pedra.

Ele cerrou a mão esquerda em punho enquanto seu braço se avolumava. Com um uppercut, ele golpeou para cima, através do buraco, atingindo o coração do gigante de pedra.

Este golpe de aparência simples criou um efeito exagerado. O gigante de pedra congelou imediatamente no local enquanto sons de rachaduras eram constantemente emitidos de seu interior. Em segundos, ele havia desmoronado em escombros.

Um golpe crítico... As pupilas de Klein se contraíram.

Cattleya permaneceu calmamente no local e disse, sem surpresa alguma:

“A Sequência 5 do Caminho do Caçador é Ceifador.

“Além disso, eles são bons em encontrar a fraqueza de sua presa.”

Ceifador... Um ceifador de morte da vida? Não é à toa... Klein assentiu levemente.

Neste momento, Anderson se agachou e vasculhou a carcaça do gigante de pedra.

Então, ele virou a cabeça e sorriu ironicamente.

“Não é um monstro de verdade.”

Isso significava que não havia espólios de guerra!

Enquanto Anderson descrevia a situação, os escombros sumiram em um ritmo perceptível.

...Para um sujeito azarado como você, não seja o único a abrir baús ou saquear cadáveres... Klein não pôde deixar de troçar interiormente.

Anderson retornou e continuou a matraquear.

“O maior problema dessas águas é este. Nem todo monstro lhe fornecerá riquezas!”

will provide you with riches!”

Isso se deve ao fato de que monstros conjurados como este são parte de monstros mais poderosos de um nível superior. Claro, é possível que sejam o resultado de poderes e auras remanescentes... Klein já tinha uma teoria preliminar sobre isso.

Após ter passado pela viagem, ele descobriu que havia rastros Transcendentais dos Caminhos do Sol, da Noite Eterna, da Tempestade e do Espectador. Ele tinha uma teoria mais elaborada do que suas teorias anteriores.

Ele suspeitava originalmente que estas águas fossem os remanescentes de um campo de batalha numa guerra entre deuses antigos da Segunda Época. A Tempestade pertencia ao Rei Elfo Soniathrym; o Espectador pertencia ao Rei Dragão Ankewelt; a Noite Eterna pertencia ao Rei dos Lobos Demoníacos Flegrea. Com o Pequeno Sol fornecendo-lhe os registros lendários da Cidade de Prata em cada encontro, Klein havia obtido um entendimento preliminar das autoridades dos oito deuses antigos na Segunda Época.

No entanto, o meio-dia constante e a Carruagem Solar formada de ouro haviam feito Klein duvidar de sua teoria. Isso porque nenhum dos oito deuses antigos detinha o Caminho do Sol.

Logo, Klein conectou isso ao pai de Amon e Adam, o Criador da Cidade de Prata, que era tido como o antigo deus do sol.

Depois que este Criador despertou, e após uma série de batalhas intensas, ele havia retomado as autoridades dos deuses antigos!

Portanto, estas ruínas da batalha entre deuses foram deixadas para trás? O mural incompleto que ele viu na ruína élfica de repente surgiu na mente de Klein.

O Rei Elfo Soniathrym e o Criador da Cidade de Prata, que também era o antigo deus do sol, estavam em conflito!

Enquanto seus pensamentos divagavam, Anderson havia retornado ao seu estado de risadinhas. Ele olhou para ele e disse: “Como devo me dirigir a você?”

“Gehrman Sparrow,” Klein simplesmente deu seu nome.

“Gehrman Sparrow?” Anderson primeiro ficou surpreso antes de se recompor. “Já ouvi falar de você. Você é o aventureiro que quase caçou com sucesso o Vice-Almirante Moléstia. Você tem o título do caçador mais insano! No mês passado, quando o navio em que eu estava a bordo passou pelo Arquipélago Rorsted e pela Ilha Oravi, pensei em conhecê-lo para bebermos algo, mas seu paradeiro era desconhecido.”

Mês passado? Eu estava fazendo trabalho voluntário no hospital... Klein assentiu e disse: “Você me conhece agora.

“Além disso, esforce-se ao máximo para não dizer nada.”

“...” Anderson forçou um sorriso. “Eu sei, minha má sorte tende a fazer com que as palavras negativas que digo se tornem realidade. Certo, pare de olhar para mim. Não vou falar de novo. Abaixe esse seu amuleto.”

Devido ao surgimento do gigante de pedra, o tempo de relaxamento dos piratas foi abreviado. O Future partiu rapidamente mais uma vez, aventurando-se fundo no mar.

Pelo caminho, Klein permaneceu em pé no convés e encostou-se à lateral do navio. Ele observava os arredores enquanto Anderson vagueava pelo navio. Ele era bom em socializar e interagir com os piratas.

Impressionante. Ele facilmente ficou a par da situação do navio... Klein

lançou um olhar para Anderson, que bebia com alguns piratas nas sombras, enquanto suspirava em seu íntimo.

Claro, o Caçador Mais Forte provavelmente não sabe que o álcool que ele está bebendo contém um sedativo de origem desconhecida... Klein segurou o riso enquanto pensava maliciosamente.

Com a ajuda de Anderson, o Future contornou dois redemoinhos ocultos e a ruína de um palácio flutuante enquanto seguia pela rota marítima segura.

Cerca de três horas depois, a noite caiu novamente.

Klein rapidamente recobrou sua lucidez e razão no sonho, ao abrir os olhos e olhar em volta.

Sua visão era uma faixa de escuridão total, sem que nada pudesse ser visto.

...Não me diga que estou cego... Tal pensamento surgiu instintivamente na mente de Klein. Então, ele levou a palma da mão direita ao bolso e tirou um palito de fósforo.

Este era um componente de que todo Mago necessitava para seus feitiços.

Com familiaridade, ele tirou um palito de fósforo e o acendeu. Imediatamente, uma chama tênue surgiu diante dos olhos de Klein.

A chama vacilava enquanto se abria, iluminando levemente os seus arredores.

Ele estava em uma cela de prisão, e esta tinha um portão destrancado feito de grades de metal!

Por que eu estaria aqui? Não estou nem ao lado do Almirante das Estrelas, nem no salão dos murais onde Anderson estava... Fui colocado aleatoriamente em uma área específica? Enquanto seus pensamentos corriam, Klein sacudiu o pulso e extinguiu o palito de fósforo que quase queimara seus dedos.

Uma camada resplandecente de luz solar floresceu em sua mão esquerda, pois seus olhos continham dois sóis em miniatura.

Com a alma do Sacerdote da Luz, ele obteve visão noturna a partir da Luz da Santidade.

Enquanto observava os arredores, Klein viu que a cela em que estava não era muito acanhada, mas o chão estava sujo e desordenado. Havia muitas pegadas, um mistério sobre o que havia acontecido anteriormente.

A maioria delas são pegadas humanas. Algumas são bastante exageradas, provavelmente pertencentes a gigantes... A cama de solteiro está quebrada no canto, e há uma chave ao lado da porta... Alguém conseguiu uma fuga da prisão? Klein se aproximou do portão de metal destrancado e olhou cautelosamente para fora.

O cárcere estava repleto de escuridão. A escuridão envolvia um corredor pavimentado com pedras, e à sua frente havia uma parede fria, mas sólida. O caminho se estendia continuamente em ambos os lados, como se houvesse mais celas de prisão.

Klein recolheu o olhar, pegou a chave no chão e trancou as grades.

Ele não tentou sair e permaneceu na cela.

Ele se lembrava claramente de que Will Auceptin o havia aconselhado a não explorar o mundo dos sonhos. Portanto, ele planejava aguardar a chegada do meio-dia!

E daí se é uma cela de prisão? Não é como se eu fosse sair... Klein se encolheu no canto, sentado na cama de solteiro partida ao meio, parecendo fundir-se com a densa escuridão ao seu redor.

Nesse silêncio profundo, Klein de repente inclinou a cabeça, pois ouviu vagamente passos leves!

O som dos passos vinha de longe, de maneira etérea e em um ritmo lento, enquanto se aproximava dele.

Não é possível. Eu não fui a lugar nenhum... Será que a encrenca de longo alcance veio por conta própria? Klein revelou uma careta que não combinava com a persona de Gehrman Sparrow. Ele quase soltou um ofego.

A única coisa que o impedia de fazê-lo era o fato de que causaria um alvoroço, fazendo com que a "encrenca" descobrisse seu esconderijo!

Não sendo mais um Nighthawk novato, ele tomou uma decisão rapidamente. Prendeu a respiração, levantou-se lentamente e moveu-se para o lado do portão de metal, sem emitir som. Ele olhou, secreta e silenciosamente, na direção dos passos que se aproximavam.

Ele acreditava que, visto que esconder-se e evitar não seria necessariamente útil, ele precisava determinar o perigo que envolvia a situação para fazer a melhor escolha!

Os dois sóis em miniatura em seus olhos esmaeceram enquanto Klein esperou por quase um minuto, ouvindo os passos ficarem mais pesados e nítidos. Em seguida, ele ouviu o som metálico de um portão sendo lançado contra a parede.

Em seguida, ele viu uma figura imponente surgir à direita do corredor.

A figura tinha quase 2,5 metros de altura e vestia uma armadura negra integral. A sensação fria que exalava parecia corpórea, como a de um cavaleiro gigantesco.

Sua aura estava contida, e ele era sério e estável como o mar profundo. Em

no espaço onde ficavam seus olhos, havia dois brilhos vermelho-escuros que tremeluziam. Em sua mão estava uma espada negra, longa e larga.

Rangido!

Ele empurrou o portão de metal de uma cela e entrou. Circulou a cela, aparentemente à procura de algo.

Cara... Ele está tentando encontrar um prisioneiro específico? Eu serei definitivamente descoberto se isto continuar... Klein hesitou por um momento e se perguntou se deveria deixar a cela e procurar uma saída antes que a figura se aproximasse, ou esgueirar-se para um ataque para acabar com o alvo de uma só vez, antes de continuar a se encolher num canto à espera do fim do sonho.

Após avaliar quanto tempo lhe restava para pensar, Klein rapidamente tirou o pingente de topázio do pulso esquerdo e começou a divinizar com uma voz que talvez só ele pudesse ouvir.

“Aquele cavaleiro de antes é muito forte.”

Após repetir rapidamente sete vezes, Klein abriu os olhos para ver o pingente de topázio girando no sentido horário, com alta frequência e grandes amplitudes.

Isto significava que o alvo era uma existência extremamente perigosa!

Sem qualquer hesitação ou tempo para hesitar, Klein usou os poderes de Beyonder de um Palhaço e controlou os seus músculos para abrir os portões de metal sem causar qualquer estímulo adicional.

Então, aproveitou a oportunidade em que a entidade de armadura preta entrou noutra cela, para sair suavemente para o corredor e rapidamente se dirigiu para a esquerda com o corpo agachado.

Na escuridão imensa, enquanto escutava qualquer comoção atrás dele, ele manteve os seus movimentos furtivos e rápidos, virando uma esquina apressadamente e chegando a um portão de metal que se abria para fora. Parecia uma saída.

Tentando empurrar e puxar, Klein descobriu que o portão de metal não era pesado, mas estava trancado.

Após dois segundos de reflexão, ele pegou a chave que havia encontrado dentro da sua cela, inseriu-a e girou-a sem ter muita esperança.

O leve clique de uma lingueta a se abrir soou enquanto o portão de metal era destrancado.

Isso funciona? Embora seja um sonho, você não pode simplesmente ter uma chave aleatória se tornando um item importante... Eu originalmente planejava dobrar um pouco de papel para inserir na fechadura e cortar repetidamente, pouco a pouco... Klein empurrou a porta lentamente, enquanto caçoava e pensava com perplexidade.

Para sua decepção, o que estava atrás do portão de metal não era a saída, mas sim um salão cheio de lixo.

Fechando o portão atrás de si ao passar, ele o trancou novamente e circulou os itens espalhados aleatoriamente, em busca de uma possível porta ou caminho.

Poucos segundos depois, ele notou uma porta de madeira preta e discreta

num canto. Assim, ele se aproximou cuidadosamente e estendeu a mão para a maçaneta.

A cena interna naturalmente surgiu em sua mente. Era uma arrecadação, e à direita havia um espelho de corpo inteiro. E à sua direita estava uma figura vestindo uma túnica curta de linho.

Há alguém ali? O prisioneiro fugitivo? Tendo sido forçado a deixar sua zona de conforto, Klein decidiu tomar a iniciativa de forma limitada. Assim, ele girou a maçaneta suavemente e empurrou a porta de madeira preta.

Ele queria recolher informações sobre a situação geral, a fim de determinar onde entrar em combate ou fugir no momento crítico.

“Quem é?” perguntou apressada, mas suavemente, a figura vestindo uma túnica curta de linho. Sua voz estava repleta de desespero e dor.

“Um aventureiro,” Klein respondeu sucintamente.

Ele já havia usado sua visão noturna para discernir a aparência da figura.

Era um homem de rosto envelhecido. Ele tinha rugas na testa e nos cantos dos olhos e da boca, mas o cabelo era preto-corvo e lustroso. Não havia um único fio de cabelo grisalho.

Sua túnica curta de linho era antiga e simples. Sua expressão estava distorcida devido à dor. Seus raramente vistos olhos negros puros estavam cheios de surpresa e perplexidade não disfarçadas.

“Aventureiro?

“Por que você estaria aqui?”

Klein manteve uma certa distância do homem, o qual era difícil de discernir se era considerado jovem ou velho. Ele parou junto à entrada e o encarou.

“Antes de questionar os outros, apresentar-se é uma forma necessária de cortesia.”

Como um Sem Rosto, apenas o breve ato de avaliá-lo de antemão tinha feito com que ele compreendesse as características do homem. Além do cabelo destoante e das rugas, ele tinha uma cicatriz antiga e hedionda em sua bochecha.

O homem estremeceu enquanto olhava preocupadamente para o salão.

“É melhor que você feche a porta. Não podemos ser pegos por aquele demônio; caso contrário...”

Os músculos de seu rosto claramente retorceram-se como se ele tivesse recordado algo terrível.

“Demônio?” Klein murmurou e estendeu a mão para trás para fechar a porta de madeira preta.

O homem deu um suspiro de alívio e sorriu ironicamente.

“Peço desculpas. Eu fui de fato indelicado.

“Meu nome é Leomaster, um asceta de uma organização religiosa.”

“Uma organização religiosa? Pelo que parece, você não é um devoto de nenhuma das sete divindades.” Klein descobriu um problema na escolha de palavras dele.

Se ele fosse um asceta de uma das sete divindades, ele poderia ter dito isso em voz alta diretamente. Mesmo o sumo sacerdote da Igreja do Sol e os bispos da Igreja das Tempestades não chegariam às vias de fato no momento em que se encontrassem em um lugar tão perigoso.

Leomaster disse com uma risada de autodepreciação: “Isso mesmo. Eu adoro o Criador original. ‘Ele’ é uma existência onipotente e onisciente, a fonte de toda grandeza. ‘Ele’ é o Princípio e o Fim. ‘Ele’ é o deus de todos os deuses!”

Isto... Ao ouvir como essa pessoa reverenciava o Criador original, a primeira reação de Klein foi que se tratava da Ordem do Eremita do Crepúsculo.

No entanto, também existem algumas denominações menores nos Continentes Norte e Sul. Há um número considerável de pessoas que creem no Criador original... Klein ponderou enquanto perguntava: “Qual o nome dessa organização religiosa?

“Como você veio parar aqui?”

Leomaster hesitou por um momento antes de dizer: “No extremo leste do Mar Sonia é onde meu Senhor dorme. A montanha sagrada ‘Dele’ está escondida em algum lugar lá. Lideramos uma peregrinação aqui na tentativa de testemunhar Seus milagres para me redimir.

“Talvez seja um teste necessário. Fomos capturados por aquele diabo, e

um por um, nós morremos...

"Mais tarde, aproveitei a oportunidade para escapar da cela e me escondi aqui, esperando a partida do diabo."

Klein pensou por um momento antes de dizer: "Você sabe o nome daquele diabo? Que características ele tem?"

"Ele?" Leomaster balançou a cabeça, dizendo de maneira um tanto intrigada. "Eu não sei o nome exato dele, mas muitos peregrinos parecem conhecê-lo. Eles o chamam de Santo da Escuridão."

Santo da Escuridão? Um semideus? Este é o sonho de Leomaster, ou é o sonho do semideus? Pelo resultado da minha divinação, é provável que seja o último. Caso contrário, não seria tão perigoso... Klein estava prestes a continuar perguntando de qual organização Leomaster era e determinar os poderes Beyonder do Santo da Escuridão quando de repente notou o espelho de corpo inteiro em frente ao asceta, pelo canto do olho.

No misticismo, espelhos eram passagens que conectavam mundos ocultos e desconhecidos. Facilmente causavam acidentes aterrorizantes; portanto, Klein, que estava em um sonho perigoso, caminhou cuidadosamente e planejou usar os poderes de um Sacerdote da Luz para destruir o objeto.

"Não, não faça isso!" Leomaster pareceu sentir a intenção de Klein ao gritar baixinho, horrorizado. "Sem ele, eu-eu morrerei imediatamente!"

Ah? Klein olhou para o espelho novamente, intrigado.

Embora o ambiente estivesse anormalmente escuro, o espelho refletia claramente duas figuras. Uma delas era Leomaster com

suas inúmeras rugas e cabelo preto-corvo. O outro era Gehrman Sparrow, de rosto fino, cabelos pretos e olhos castanhos, que usava um boné.

Neste momento, o Gehrman Sparrow no espelho moveu lentamente a cabeça, embora Klein não tivesse feito nenhum movimento. Ele revelou um sorriso profundo e sinistro em sua direção!

A superfície do espelho de repente ondulou quando uma mão se estendeu.

Em apenas um piscar de olhos, o Gehrman Sparrow, que parecia idêntico a ele, rastejou para fora do espelho. Seu rosto estava manchado com uma obviedade sinistra devido à escuridão que o encobria!

Que aterrorizante... Infelizmente, eu não me pareço com Gehrman Sparrow; portanto, você falhou em me assustar... Se Zhou Mingrui tivesse saído do espelho, eu poderia ter acordado de susto... Klein olhou calmamente para sua contraparte e levantou a mão esquerda, que girava com uma camada de luz solar.

O sinistro Gehrman Sparrow sorriu enquanto levantava a mão esquerda também, fazendo surgir em sua luva uma escuridão composta de magnificência e maldade.

Isso correspondia aos poderes de um Barão da Corrupção!

Meu clone? Klein pensou enquanto levantava a mão direita, inexpressivamente.

Do nada, ele segurava um cetro curto branco-leitoso na palma da mão, e em sua ponta estavam incrustadas “gemas” azuis.

Cetro do Deus do Mar!

Embora suas ações em um sonho precisassem seguir a lógica para alcançar os efeitos desejados, Klein suspeitou que o mundo ilusório não fosse capaz de influenciar o espaço misterioso ou o nevoeiro cinzento. Portanto, ele tentou simplificar o processo ritualístico e disse a si mesmo que o Cetro do Deus do Mar estava guardado em uma zona única semelhante no mundo espiritual. Ele poderia recuperá-lo quando quisesse.

O resultado da sua tentativa encheu Klein de alegria. De fato, o mundo onírico era incapaz de diferenciar entre uma zona singular no mundo espiritual e o espaço acima da névoa cinzenta. Com a premissa de que o Cetro do Deus do Mar lhe pertencia, este Artefato Selado de nível Semideus foi "resgatado!"

Realmente funciona... Caso contrário, eu teria que me envolver numa batalha intensa... Klein soltou um suspiro de alívio em segredo.

Ele igualmente acreditava que o espelho era incapaz de replicar assuntos relacionados à névoa cinzenta.

O sinistro Gehrman Sparrow olhou para o que estava à sua frente num estado atordoado. Ele instintivamente ergueu a mão, mas sua palma direita estava vazia.

Então, ele viu inúmeros raios prateados brotarem, envolvendo-o, fazendo com que ele gastasse uma Estatueta de Papel Substituta após a outra sem conseguir escapar da área.

Com um chiado, uma enorme bola de relâmpago iluminou o quarto apertado que não oferecia espaço para se esquivar. Em seguida, o Gehrman Sparrow do espelho desapareceu.

Por alguma razão, Klein sentiu-se imediatamente tornar-se sereno, como
se tivesse se tornado um sábio.

Ele virou a cabeça e olhou para Leomaster novamente.

“Qual é o nome da organização religiosa à qual você se juntou?”

Leomaster tremeu enquanto respondia: “Ordem Aurora...”

Ordem Aurora? Klein ficou atônito ao não conseguir evitar levantar as sobrancelhas.

Neste momento, houve um forte barulho metálico lá fora. Os portões trancados que se abriam para fora pareciam ter sido chutados e abertos.

Tum! Tum! Tum!

Os passos pesados que soavam como um bater de tambor caminhavam em direção ao canto, aparentemente descobrindo onde Klein e Leomaster estavam escondidos.

Klein suspeitava que a Tempestade de Raios de antes tinha sido percebida pelo Santo das Trevas!

Não há como se esconder... Klein segurou o Cetro do Deus do Mar e chutou a porta de madeira preta do depósito para abri-la na direção do Santo das Trevas!

Assim que a porta desabou, ele viu claramente a aparência de seu alvo.

O cavaleiro, que vestia uma armadura negra completa, já havia levantado sua viseira em algum momento, revelando seu rosto profundamente enrugado e parte de seu cabelo brilhante, negro como corvo, bem como a velha cicatriz em sua face.

Ele parecia idêntico a Leomaster. Até os traços mais minuciosos eram idênticos!

A única diferença era a profunda vermelhidão que emanava de seus olhos.

!

Klein ficou alarmado. Ele virou instintivamente o corpo para o lado sem expor suas costas a Leomaster, que tremia de horror no depósito.

Ele não podia ter certeza de que o prisioneiro que vestia uma túnica curta de linho não era problemático!

Neste momento, a profunda vermelhidão no cavaleiro de armadura negra, que tinha o mesmo rosto que Leomaster, brilhou drasticamente. Ele ergueu o sombrio montante em suas mãos.

Bam!

Com um passo à frente, ele desferiu um golpe na velocidade que Klein não conseguiu capturar a olho nu.

Ao mesmo tempo, Klein, que estava parado ao lado dele, ergueu subconscientemente o Cetro do Deus do Mar e fez com que as gemas azuis em sua ponta se acendessem simultaneamente.

Whoosh!

Um furacão corpóreo apareceu do nada, rodopiando em torno de Klein, protegendo-o dentro do olho do furacão.

Whoosh! Os feixes negros de luz talharam seu caminho, enquanto camada após camada dos ventos fortes se dissipava, espalhando-se em todas as direções e fazendo com que todo o salão tremesse.

Boom!

Sob o montante negro, o furacão produziu um estrondo explosivo e foi reduzido a uma onda crescente que inundou toda a região. Ela ergueu todo o entulho no ar.

A intensa colisão claramente sacudiu o sonho, e Klein sentiu sua mente divagar. Ele não pôde evitar rolar duas vezes.

Plop!

Ele caiu da cama no chão, a queda o forçando a abrir os olhos.

Aquele Santo da Escuridão é realmente poderoso... Ou devo dizer que eu nunca usei o Cetro do Deus do Mar no mundo real, então sou incapaz de replicar todo o seu poder no sonho... Espere! Ainda é noite! Klein de repente notou um problema.

Naquele momento, a luz do sol do meio-dia não estava entrando pelas janelas!

Seu despertar foi devido à intensa luta no sonho, não a uma ocorrência natural!

Isso também significava que ele precisava dormir imediatamente; caso contrário, ele poderia muito bem desaparecer na noite escura, para nunca mais ser encontrado!

Com esse pensamento passando por sua mente, Klein empurrou a mão direita no chão, impulsionando o corpo para cima enquanto voava em direção à cama e se deitava.

Então, ele imaginou as luzes esféricas empilhadas e rapidamente entrou em seu sonho.

Durante esse processo, Klein varreu o olhar para a janela e viu vagamente a noite escura lá fora. Estava quieta e serena, sem qualquer sensação de malignidade.

Enquanto isso, ele sentiu vagamente que havia uma névoa envolvendo a superfície do mar relativamente distante. Em meio à névoa, havia uma catedral composta de arquitetura bastante antiga. Era completamente preta. Não havia uma torre sineira, e no topo dela corvos pichemente negros espiralavam ao redor, como se estivessem consagrando ou lamentando algo.

Esta catedral tem muitos edifícios ao seu redor. Há residências comuns de dois andares e simples cabanas de madeira. Há padarias com tabuletas penduradas e moinhos branco-acinzentados usando rodas d'água para energia... Pedestres cruzam as ruas principais e becos com suas figuras movimentando-se, sendo impossível saber de suas reais situações.

Uma miragem? A fonte do perigo à noite? Todas as pessoas que desapareceram perderam a cabeça e foram para algum lugar? Klein acordou de seus sonhos porque subconscientemente considerou as perguntas que havia acumulado.

Em seguida, ele forçou-se a se concentrar. Ele recuperou o Cetro do Deus do Mar da "zona única do mundo espiritual!"

Ele se lembrou de que estava em uma intensa batalha com o Santo

da Escuridão pouco antes de deixar o sonho!

A luz dourada ligeiramente tênue brilhou nos olhos de Klein enquanto tudo imediatamente se iluminava.

O que ele podia ver não era mais o cavaleiro alto vestido em uma armadura preta completa, nem era Leomaster, que estava vestido em uma túnica curta de linho. Em vez disso, ele estava de frente para uma janela do chão ao teto que encarava o pôr do sol.

A janela estava muito limpa e revelava uma indescritível sensação de pureza sob a iluminação do sol.

Ao lado da janela havia mesas com suas cores originais de madeira e cadeiras pretas de encosto alto. Mais adiante, havia fileiras de estantes com todo tipo de livro colocado nelas.

Uma biblioteca? Um depósito de livros? Toda vez que eu entro neste mundo dos sonhos, serei colocado aleatoriamente em uma certa área? Klein observou cuidadosamente seus arredores e confirmou que estava temporariamente seguro, sem o chamado Santo da Escuridão ou estranhas criaturas malignas.

Ele segurou o Cetro do Deus do Mar e foi primeiro até a janela do chão ao teto, olhando para o ambiente externo.

A primeira coisa que ele viu foram os edifícios opulentos que cobriam o pico da montanha oposta. Os enormes palácios, os magníficos campanários e as imponentes muralhas da cidade que pareciam todos petrificados no pôr do sol. Era um espetáculo visual.

Embora não fosse a primeira vez que via aquilo, Klein ainda prendeu a respiração, admirando silenciosamente aquela paisagem milagrosa por alguns segundos.

Ele então desviou o olhar em direção ao penhasco. Viu as altas paredes do claustro negro e as árvores murchas ao lado dos matacões. Mas, como estavam obstruídos, era impossível confirmar se Cattleya permanecia em seu local original.

De fato, dentro de um certo raio, não é possível deixar esta região... Estou no fundo do claustro negro? Klein retraiu o olhar pensativo enquanto caminhava até as estantes.

Ele temporariamente não tinha tempo para considerar o que aconteceu entre o Santo da Escuridão e Leomaster em seu sonho anterior. Isso era porque ele precisava determinar sua situação atual.

Ao chegar perto das estantes, Klein descobriu que os livros ali colocados tinham seus próprios nomes. Eles não estavam embaçados e indistintos como nos sonhos comuns.

A Espiritualidade da Vida, Livro dos Encantos, A Flor Dentro do Coração, O Verdadeiro Cosmos e o Universo Interior... Estes são todos livros sobre misticismo... Klein estendeu a mão cuidadosamente e pegou o Livro dos Encantos.

Ele o folheou rapidamente e percebeu que conhecia a maior parte do conteúdo, mas havia uma pequena porção com a qual nunca havia tido contato.

Pode-se confirmar que isto não é do meu sonho... Da Senhora Eremita? O conhecimento que a persegue e lhe é injetado foi conjurado neste claustro negro? Klein não tinha desejo de explorar além de onde estava. Ele segurou o Livro dos Encantos e voltou para o lado da janela do chão ao teto. Encontrou um lugar para se sentar e começou a ler seriamente sob o brilho do pôr do sol.

Ainda se pode estudar mesmo em sonhos! Enquanto caçoava, ele pegou papel e caneta enquanto escrevia e desenhava.

Enquanto estava absorto nisso, a luz subitamente floresceu, enquanto uma brancura cegante cobria sua visão.

Klein abriu os olhos naturalmente e sentiu o calor da luz do sol que irradiava para dentro.

Eu li apenas algumas páginas e planejava fazer uma leitura dinâmica antes de usar a divinação por sonhos para lembrá-las... Klein sentou-se, frustrado. Ele sentiu que havia perdido uma boa oportunidade de estudo. Isso porque ele não conseguia determinar se seria colocado aleatoriamente na biblioteca do claustro negro novamente.

Ele ajeitou o cabelo, colocou o boné e dirigiu-se ao convés. Enquanto observava os arredores, ele recordou o sonho.

Aquela prisão provavelmente também está dentro do claustro negro. Sim, talvez seja subterrânea. Em outras palavras, o Santo da Escuridão e Leomaster estão em uma ruína nas proximidades.

Não é de admirar que Will Auceptin me tenha dito para não tentar explorar o sonho. Esses lugares estão realmente repletos de perigo!

Por que o Santo da Escuridão e Leomaster pareceriam idênticos? Aquele sonho foi um pouco estranho. Além disso, aquele espelho de corpo inteiro era muito mágico e sinistro. Ele conseguiu, de fato, clonar um Gehrman Sparrow...

Ao recordar isso, Klein começou a procurar exemplos de suas experiências passadas para confirmar seus processos de raciocínio por comparação.

Isso era chamado de confiar na experiência.

Logo, ele pensou em algo. Ele havia emprestado a Vela do Terror Mental em Backlund e ajudado o Padre Utravsky a eliminar o "ele do passado." Um personagem que estava dissociado de seu eu original!

Poderia ser que Leomaster seja o Santo da Escuridão da Ordem Aurora?

Devido a certas razões, ele dividiu sua personalidade, separando seus lados bom e mau? Aquela prisão selada e escura é o reflexo de seu sonho interior?

Sim, aquele espelho de corpo inteiro! Leomaster havia dito que se fosse destruído, ele também desapareceria. Quando olhei para o espelho, o Gehrman Sparrow lá dentro formou de fato um corpo corpóreo. Era maligno!

Não é de admirar que eu tenha me sentido como um sábio depois de eliminar o Gehrman Sparrow no espelho. É porque me livrei dos meus pensamentos maus e sinistros em minha mente...

Sim, aquele espelho de corpo inteiro deve estar na forma de um espelho no mundo real... Estas águas claramente contêm os restos Beyonder de um Visionário. Ele conjura muitos monstros irreais e reais que podem matar... E isso pertence ao Caminho do Espectador; portanto, ser capaz de dividir o bem do mal e causar personalidades dissociadas faz sentido lógico...

Heh heh, o Santo da Escuridão Leomaster é um membro de alto escalão da Ordem Aurora. Ele deve ser originalmente muito maligno, mas aquela ruína ou item agitou seu lado inverso, que é o bem escondido nas profundezas de seu coração. Isso causou uma personalidade dividida; portanto, ele está preso em algum lugar próximo. Klein sentiu que havia compreendido aproximadamente a

verdade do assunto e sentiu um pequeno arrependimento.

Infelizmente, sou incapaz de entrar no mesmo local uma segunda vez. Caso contrário, com o Cetro do Deus do Mar e o lado bom de Leomaster, há uma grande chance de derrotar seu lado maligno, o Santo da Escuridão. E o dano infligido no mundo dos sonhos continuaria no mundo real...

Nesse caso, nasceria um santo bom que entende a Ordem Aurora. Isso tornaria mais fácil atacar essa organização cultista... Klein suspirou em silêncio, virou-se um pouco e observou Anderson Hood sair da cabine.

“Aonde você foi no sonho? Eu realmente não o encontrei,” perguntou o Caçador Mais Forte, como se fossem melhores amigos.

Klein franziu a testa em segredo enquanto perguntava: “Por que eu deveria ser visto por você?”

Anderson ficou surpreso.

“Você não deveria voltar ao local onde deixou o sonho ao retornar para lá?”

...Existem outros elementos envolvidos no meu aparecimento aleatório em outros pontos dentro de um raio específico? Algo a ver com a minha unicidade? Klein percebeu que o problema era mais complexo do que ele imaginara.

Ele disse com alguma deliberação: “Fui para outro lugar depois de entrar no sonho.”

“Estranho...” Anderson franziu a testa, como se estivesse muito intrigado.

Sem esperar que Klein falasse, ele pensou antes de dizer novamente, “Há outro incidente estranho.”

“O quê?” Klein perguntou de forma cooperativa.

Anderson inspecionou os arredores.

“Da última vez, quando eu estava fingindo fazer uma canoa no saguão, ouvi os sons de uma porta se abrindo e de passos que vinham lá do fundo. Mas quando olhei para cima, não encontrei nada.

“Originalmente pensei que era alguém do navio, mas depois não me pareceu ser o caso.”

Alguém abriu uma porta no fundo do saguão de murais e saiu? Um Frenético ou uma criatura Beyonder que estava por perto? Além disso, possui a capacidade de agir em sonhos? Após ouvir a descrição de Anderson Hood, Klein começou a fazer especulações lógicas.

Enquanto seus pensamentos fervilhavam, ele subitamente teve uma nova ideia.

Poderia ser o dono dos olhos misteriosos que observaram a mim e ao convés?

É possível! Se essa pessoa misteriosa esteve à espreita no navio o tempo todo e nos seguiu até estas águas, então ela teria que dormir quando a noite cai, então ela aparecerá no mundo dos sonhos... Madame Eremita está completamente inconsciente de sua existência, ou ela concordou tacitamente com suas ações? Ou ele é o trunfo que ela empunha, razão pela qual ela não teme os perigos nestas águas ao aceitar minha missão? Não, isso não pode ser determinado. Pelo menos, não posso determinar que a pessoa que abriu a porta no fundo do saguão de murais seja a pessoa misteriosa no navio... Klein olhou para Anderson com um olhar profundo e sombrio antes de perguntar: “Por que isso parece improvável?”

Na época em que Anderson Hood mencionou isso, ele originalmente suspeitou que a pessoa que abriu a porta fosse um membro do Future, mas depois sentiu que era improvável.

Anderson deu uma risadinha.

“Eu visitei todas as pessoas no navio no sonho e descobri que ninguém possui a capacidade de agir livremente naquele mundo, exceto você.”

“Infelizmente, naquela época eu estava abrindo uma porta do lado de fora,” Klein disse calmamente.

Anderson encolheu os ombros e disse: “Eu sei; é por isso que não estou suspeitando de você. Estas águas têm perigos à espreita em toda parte. Todos os tipos de monstros inimagináveis estão ativos aqui. Talvez a pessoa que abriu a porta antes fosse o gigante de pedra de mais cedo ou um dragão apodrecido que sonhava com incontáveis tesouros.”

Ao dizer isso, ele se encostou no lado do navio e olhou para o mar que se banhava na luz dourada do sol, sorrindo com melancolia.

“Descobri que desde que escapei da crise de naufrágio causada pela tempestade, minha maré de azar tem diminuído pouco a pouco. Haha, é óbvio que ela não está fixa e não duraria para sempre.

“Veja, nadei com sucesso até a ilha e, embora continuasse a me deparar com todo tipo de azar, consegui aguentar até você chegar.

“Sim, eu atraio monstros e fiz aquele gigante de pedra aparecer, mas nós não o resolvemos facilmente?

“Além disso, nada aconteceu, apesar de eu estar a bordo há várias horas. Isso não explica...”

Antes que Anderson pudesse terminar sua declaração, Klein o interrompeu friamente.

“Cale a boca!”

Será que este sujeito não sabe limitar suas palavras ao mínimo quando confrontado com uma expressão lívida? Eu realmente quero espancá-lo! Se não fosse pela divinação acima do nevoeiro cinzento que disse que você não mutou ou não está sendo possuído por um figurão, eu já o teria afundado no fundo do mar. Sim... A Sequência 8 do caminho do Caçador é o Provocador. Ele deve ter digerido a poção facilmente naquela época... Do fundo do seu coração, Klein sentiu que o nível de provocação de Anderson era muito superior ao de Danitz.

Sem se sentir frustrado, Anderson levantou os braços e disse com um sorriso pesaroso: “Certo, certo. Eu me calo.”

Vendo que ele não lhe fornecia mais nenhuma pista sobre o indivíduo que abriu a porta no mundo dos sonhos, Klein permaneceu em silêncio por alguns segundos, virou-se subitamente e entrou na cabine.

Ele havia descoberto uma enorme falha em algo!

Já que Anderson, que é atormentado pelo azar, estava no navio, isso significava que as chances de eles passarem por um incidente só aumentariam exponencialmente. Portanto, ele precisava fazer alguns preparativos!

Depois de voltar ao seu quarto, Klein foi até o banheiro enquanto pegava o apito de cobre de Azik e o guindaste de papel de Will Auceptin. Após montar o ritual para se convocar, ele trouxe Isca, o Broche do Sol, e a característica de Além-Mundo Pesadelo de cima do nevoeiro cinzento para o mundo real.

Ele não trocou imediatamente seu inventário equipado, mas os colocou dentro de sua mala e ao lado da Garrafa de Veneno Biológico.

Dessa forma, mesmo que o perigo atacasse subitamente, ele teria uma

chance de ajustar seu “inventário”, e então poderia fazer uma seleção baseada no perigo que enfrentasse.

Depois de fazer tudo isso, Klein sentiu-se significativamente relaxado. Ele guardou os outros itens e saiu do quarto para o convés, temendo perder quaisquer sinais de sereias.

Assim que saiu da cabine, viu Frank Lee agachado em um canto, parecendo chocado e atordoado.

“O que aconteceu?” Klein sentiu seu coração disparar.

Ele temeu que algo tivesse dado errado nos experimentos do criador de cruzamentos louco, fazendo com que todos no *Future* fossem envolvidos em um terrível desastre biológico.

Frank balançou a cabeça atordoado.

“Eu não mencionei aquelas coisinhas antes?

“Elas, na verdade, precisam dormir por algum tempo antes de poderem crescer e se reproduzir. No final...”

“O que aconteceu no final?” A expressão de Klein tornou-se solene.

Isso fez com que Anderson, o Caçador Mais Forte, que estava se gabando do número de piratas que havia caçado para o público ao redor sem perceber a mudança nos olhos deles, sentisse algo enquanto interrompia curiosamente sua descrição e se aproximava.

Frank, agachado, olhou para cima e disse: “Elas acabaram de terminar uma

fase de reprodução em larga escala e até mutaram.

“I-isto é um milagre!”

“E então? Para onde foram? Ainda estão no seu laboratório?” Klein sentiu instintivamente que isso não era algo bom.

Frank levou dois segundos para digerir o problema enquanto arregaçava as suas
mangas para mostrar o seu braço peludo.

Ele socou o convés à sua frente e revelou um sorriso.

“Eles perfuraram o interior e, aparentemente, reconstruíram o Futuro...”

Em meio ao baque abafado, algo que parecia leite jorrou como uma fonte do convés, espirrando Frank Lee no rosto.

Ele lambeu o líquido dos lábios e disse com agradável surpresa: “O Futuro... O Futuro produziu leite!”

Ao mesmo tempo, os piratas na lateral do navio apontaram para os canhões, horrorizados.

“Os canhões estão jorrando leite!”

Isto... Isto não é científico... Klein quase não conseguiu controlar o tremor dos seus músculos faciais.

Desde que ele embarcou no Futuro, e desde que o navio chegou ao desfiladeiro e começou a descida, ele sentiu que muitas das coisas que haviam acontecido eram extremamente anticientíficas. Isso até excedia os limites do seu conhecimento de misticismo.

Anderson observava boquiaberto, quase se esquecendo de perguntar. Ele bateu os pés por hábito e, com sucesso, viu outra fonte de leite jorrar.

Um pensamento após o outro passou pela mente de Klein enquanto ele percebia agudamente um problema.

Ele imediatamente olhou para Frank Lee e perguntou em voz profunda: “Depois que as suas coisinhas infectarem o Futuro, isso continuará infectando pessoas?”

Enquanto perguntava, a palma direita de Klein alcançou o seu bolso. De acordo com a situação, ele selecionou o Amuleto Flutuante e preparou-se para voar para o ar a fim de escapar da infecção.

Frank Lee pensou seriamente por um momento.

“Em teoria, sim...”

Antes que ele terminasse a frase, uma figura apareceu e lhe deu um chute na bunda, enviando-o a rolar algumas vezes e a bater em poças de leite.

Essa pessoa não era outra senão Nina, de camisa de linho, que estava envolta numa jaqueta azul.

Ela olhou furiosamente para Frank Lee no convés enquanto praguejava e

hiperventilando.

“Não vai dar cabo dessas suas malditas coisinhas de uma vez!?

“Fez isso pensando que meus seios não eram grandes o suficiente?”

“T-tudo bem,” Frank Lee deu um tapa na própria bunda e disse a contragosto.

Neste instante, Klein já havia sacado seu amuleto e murmurado suavemente: “Tempestade!”

Ele acreditou ter subestimado a capacidade de Frank Lee de causar problemas e suspeitava que o desastre por ele provocado apenas pioraria; portanto, decidiu voar primeiro para o ar.

Chamas azuis envolveram o amuleto de estanho enquanto borrascas se agitavam de imediato. Elas rodopiaram em torno dos pés e do corpo de Klein, erguendo-o do convés a uma altura de quatro a cinco metros.

Anderson foi pego de surpresa inicialmente antes de estender a palma da mão na tentativa de agarrar Klein, mas ele estava um instante atrasado. Tudo o que pôde fazer foi observar Gehrman Sparrow subir, permanecendo parado no local.

Este caçador ordinariamente bonito balançou a cabeça com uma expressão distorcida, um tanto divertido, ao mesmo tempo em que desejava desmembrar o imediato do Future.

Neste instante, Frank já havia pego um frasco de pó verde-escuro. Ele pegou um punhado e, enquanto cantava em Jotun,

ele o espalhou ao seu redor.

No momento em que o pó fez contato com o convés, ele imediatamente produziu vinhas verdes que cresceram descontroladamente. Logo, elas puxaram o leite e as “coisinhas”, emaranhando todo o convés e a cabine.

Em cerca de apenas dez segundos, o Future havia sido reduzido a uma floresta de vinhas.

“Ufa, acabou.” Frank sorriu para Nina antes que sua expressão mudasse novamente. “E-elas mutaram!”

Neste momento, um pirata cambaleou e se aproximou, gritando com um toque de horror: “U-uma... uma melancia está crescendo da minha cabeça!”

Klein olhou na direção da voz e viu uma videira verde perfurando a cabeça do pirata. Uma delas parecia produzir uma melancia prestes a amadurecer.

“Esta é a tal mutação? Isto é demasiado louco, uma insanidade do caralho!” Anderson soltou um suspiro.

Seus olhos então percorreram o ambiente enquanto ele dizia em voz grave: “Há algo errado com as águas circundantes!”

No ar, Klein também havia chegado à mesma conclusão.

Se não houvesse perturbações externas, os produtos experimentais e os Poderes de Além de Frank Lee não teriam causado uma mutação simultânea!

Rasgo!

Uma vinha após a outra se rasgou enquanto a janela da cabine do capitão
se abria.

Cattleya surgiu ali e gritou com a voz amplificada por bruxaria: “Frank, pare todos os experimentos.

“Há auras remanescentes da Mãe Terra aqui.”

Mãe Terra? Klein olhou surpreso para a Senhora Eremita, e ele sentiu que suas teorias sobre essas águas serem o campo de batalha de dos deuses haviam sido completamente derrubadas!

“Oh, minha, Mãe Misericordiosa!” Frank cruzou os braços e fez uma pose como se estivesse abraçando um bebê.

Em seguida, ele se atirou ao chão enquanto beijava devotamente as videiras.

Cattleya observou silenciosamente esta cena enquanto estrelas resplandecentes
instantaneamente rodopiavam ao redor dela. Em seguida, ela fez o *Futuro* inteiro se iluminar.

Com um estalar de dedo, ela fez uma chama incolor pousar na videira do lado de fora da janela da cabine do capitão.

As videiras foram imediatamente acesas enquanto se transformavam silenciosamente em
cinzas.

As chamas incolores se espalharam silenciosamente e causaram estragos, sem

ferir um único marinheiro. Quanto ao *Futuro*, a luz que produziu o ajudou a resistir ao fogo.

Em pouco tempo, a floresta de videiras desapareceu completamente, deixando para trás o pirata que tinha uma melancia crescendo na cabeça. Claro, a videira que estava conectada a ela havia sido reduzida a nada.

“Ufa, i-isso não é diferente de uma descida do demônio!” O pirata deu dois passos à frente e carregou a melancia que havia brotado de sua cabeça.

“Não abra!” Assim que o aviso de Cattleya reverberou, o pirata abriu a melancia com força bruta, em parte para desabafar sua raiva e em parte para satisfazer sua curiosidade.

A melancia se partiu em duas, e dentro dela estava um “cérebro” branco-leitoso cheio de sulcos. Ao redor dele fluía um líquido semelhante a sangue.

Com um baque, o pirata morreu imediatamente, sem chance alguma de salvá-lo. As características Beyonder dele condensaram-se rapidamente a uma velocidade extraordinária.

Que sinistro e louco... Klein suspirou silenciosamente e se preparou para pousar de volta no convés.

Naquele momento, ele viu uma palma gigantesca de repente sair da superfície do mar, esbofeteando a lateral do *Futuro*.

Os cinco dedos da palma eram longos, cada um com quase meio metro de comprimento. A coisa toda tinha uma cor preto-acinzentada, como um deserto árido!

Klein soltou um arquejo silencioso enquanto não pôde evitar olhar para Anderson Hood.

Este sujeito tinha acabado de mencionar que nada havia acontecido desde que subiu a bordo!

Capítulo 657: Vitalidade Aterrorizante

A mão preto-acinzentada agarrou a lateral do navio e rapidamente o içou, revelando as partes submersas, centímetro por centímetro.

Através das ondas azuis da água, Klein viu uma enorme sombra preto-acinzentada. Em seguida, carne contorcida ocupou toda a sua visão.

O monstro parecia ser uma amálgama de incontáveis cadáveres enegrecidos ou acinzentados. Anexados às duas palmas gigantescas havia braços de aparência murcha que se assemelhavam a madeira seca. Os braços se originavam de um cadáver que se suspeitava ser de um gigante. O único olho desse gigante estava firmemente fechado, enquanto algumas cabeças estavam presas ao seu pescoço. E mais abaixo dessas cabeças, havia peixes escamosos incompletos, corpos de lagartos ou cadáveres humanos deformados. Camada após camada, eles formavam carne que parecia uma ilha flutuante.

Dos diferentes cadáveres e das conexões das fendas, um gás verde-amarelado era emanado e se espalhava ao seu redor, como se estivesse envolvendo toda a área.

Tosse! Tosse! Tosse! Tosse!

Apenas o cheiro fez muitos marinheiros no convés tossir violentamente. Era tão forte que eles não conseguiam sequer endireitar as costas.

Ao ver esta cena, Frank Lee não hesitou em tirar os materiais dentro de uma bolsa escondida em seu cinto. Ele demonstrou seus poderes Beyonder correspondentes, mas para sua surpresa, a voz de Cattleya ressoou em seus ouvidos.

“Frank, pare!

“Ajude Nina a comandar os marinheiros para que ajustem as velas!”

“Por quê?” Frank Lee perguntou subconscientemente em resposta.

“Nesta área, os assuntos sobrenaturais sob a autoridade da Mãe Terra sofrerão mutação, incluindo seus poderes.” Enquanto Cattleya falava, ela estendeu ambas as palmas para a frente e pressionou um ponto específico em sua mesa.

Os símbolos e os rótulos mágicos no Future imediatamente se tornaram mais pronunciados à medida que se acendiam um após o outro, convertendo o navio inteiro em um mar resplandecente de estrelas. Eles pareciam corresponder a cada ponto de luz estelar que girava em torno do corpo de Cattleya.

O gás verde-amarelado que se espalhava foi impedido de entrar,
enquanto Klein começou a flutuar em direção à janela de seu quarto,
partindo da parede mais próxima.

Os piratas tossindo sentiram-se aliviados e, sob a liderança da Contramestra Nina e do Imediato Frank, bem como sob as instruções de Ottolov, rapidamente ajustaram as velas e tentaram fazer o Future escapar das águas próximas para fugir da influência dos efeitos de mutação.

No entanto, o colossal monstro preto-acinzentado havia segurado a frente do navio, e o corpo debaixo d’água havia se conectado a partes desconhecidas do navio para reter o Future, impedindo-o de avançar.

Ao mesmo tempo, montanhas altas e informes pareciam surgir ao redor
deles, bloqueando os ventos marítimos que sopravam de longe,

impedindo o Future de usar sua força, não importa como ajustasse suas velas.

Diante de tal situação, há a necessidade de usar um sistema de motor a vapor de reserva. Infelizmente, o Future não o possui…

Sim... Ele ainda pode voar com a ajuda da luz estelar, mas isso parece ser extremamente desgastante para Madame Eremita. Além disso, será difícil entender a direção e a distância que isso nos levará. Para fazer tal voo em águas como estas, há uma grande chance de entrar em uma zona mais perigosa, sem a benção da boa sorte. Heh, ainda há o extremamente azarado Anderson a bordo… Klein flutuou perto da janela de seu quarto enquanto analisava a situação.

Ele não estava nervoso, pois nem a Almirante das Estrelas Cattleya nem o Caçador Mais Forte Anderson haviam demonstrado sua verdadeira força.

Claro, isso me inclui também… Klein acrescentou interiormente.

Ele planejava primeiro retornar ao seu quarto e vestir o Vestígio de Chamas (Tinder). Sem qualquer "alimento" por perto, usar tal item místico era mais adequado do que a Fome Rastejante (Creeping Hunger). Esta última deveria ser reservada para quando ele enfrentasse situações mais perigosas e complicadas, antes de jogá-la acima do nevoeiro cinzento para que esfriasse.

Quanto ao efeito negativo de perder itens sobre ele, Klein já tinha um plano. Ele decidiu colocar em sua carteira, o apito de cobre de Azik, a gaita do aventureiro e outros itens em sua mala ao mudar seu inventário, deixando a Fome Rastejante, a Abotoadura Murloc e os talismãs do domínio do Deus do Mar. Ele manteria uma vigilância rigorosa sobre os dois últimos para evitar que fossem perdidos.

E, de um ponto de vista da probabilidade, o item com maior chance de ser perdido por Tinder seriam os talismãs, já que eram os em maior número.

Klein não estava preocupado com isso. Ele havia criado talismãs com diferentes efeitos. Eram altamente descartáveis!

Além disso, o metal correspondente no domínio da Tempestade é o estanho. É muito barato e não vale nada. Os efeitos de Beyonder são concedidos pelo Cetro do Deus do Mar, então eu não preciso gastar nenhum dinheiro adicional... Enquanto Klein murmurava, ele estendeu a mão para empurrar a janela de seu quarto.

Neste momento, o colossal monstro cinzento-escuro, que era uma combinação de carne, escalou mais alto novamente. Com sua aproximação, os marinheiros ocupados tiveram seus cabelos crescendo descontroladamente, a ponto de ultrapassar suas cinturas.

Este não era o resultado mais aterrador. Era mais angustiante que o aglomerado de cabelos cor de linho parecesse ter vida própria. Eles se entrelaçavam e se prendiam aos seus donos.

À medida que o cabelo começou a produzir mudanças semelhantes, o mar de estrelas brilhante na superfície do Future não pôde mais conter essa influência.

Para vários piratas que haviam raspado a cabeça, sua singularidade também não lhes trouxe sorte. Seus pelos nasais cresciam rapidamente a um ritmo discernível, bloqueando suas passagens nasais.

Pela janela da cabine do capitão, Cattleya havia levantado os braços em algum momento. Em sua mão havia um pergaminho feito de pele de peixe lisa.

“Entorpeça!”

Enquanto o encantamento em Hermes antigo ressoava e o pergaminho ardia em silêncio, um brilho verde-claro disparou de dentro, atingindo a palma gigantesca do monstro que surgia ao lado do navio.

A carne contorcida formada por incontáveis cadáveres não hesitou. Ela se abateu sobre o mar de estrelas brilhante, fazendo faíscas voarem enquanto o navio tremia.

A cor púrpura escura nas profundezas dos olhos de Cattleya se intensificou. Ela não pegou um novo pergaminho, mas, em vez disso, empurrou diretamente a palma da mão direita para a frente.

“Aprisionar!”

Quando o encantamento misterioso saiu da boca da almirante pirata, a luz estelar resplandecente que rodopiava ao redor dela voou, descendo sobre o monstro aterrorizante.

A luz estelar convergiu instantaneamente, criando um âmbar gigante e transparente. Ele envolveu toda a carne contorcida e a prendeu onde estava.

Neste momento, uma espada curta preta e sem brilho apareceu na mão direita do Caçador Mais Forte, Anderson. Na superfície dela havia camadas de padrões diabólicos, mas eram apenas uma ilusão.

Aproveitando a oportunidade de ter o monstro aterrorizante preso na gaiola de luz estelar, o corpo de Anderson produziu uma camada de chamas brancas e cegantes.

As chamas voaram para a frente, saltaram para fora do navio e pousaram sobre a carne cinzento-escura que era formada por incontáveis cadáveres.

Em seguida, a luz branca cegante fluiu rapidamente pela superfície do monstro, como se estivesse envolvida na pintura de uma obra de arte extrema.

Com um estrondo, as chamas subiram ao céu enquanto Anderson pulava de volta para o convés com sua espada preta.

O monstro colossal permaneceu congelado no lugar, como se tivesse perdido toda a sua vitalidade.

Rach! Rach! Rach! Feridas profundas apareceram em sua superfície, estilhaçando-se em incontáveis pedaços de carne em apenas um segundo.

A força ofensiva de um Ceifador é realmente exagerada... Klein, que havia refeito seu inventário, retornou para a lateral da janela para ver esta cena.

De repente, ele franziu a testa imperceptivelmente.

Neste momento, algo inesperado aconteceu. Os pedaços de carne fraturada estenderam seus “membros”, disparando em direção ao convés em uma saraivada de ataques.

Parecia impossível matar este agressor colossal, não importa em quantos pedaços ele fosse dividido — o número de pedaços determinava o número de monstros!

Silenciosamente, um pedaço de carne preto-acinzentada de frente para a cabine do capitão

saltou do convés, seguindo direto para a Almirante das Estrelas numa tentativa de envolver sua cabeça.

Uma figura emergiu da escuridão e protegeu Cattleya. Era ninguém menos que Heath Doyle, o Sem Sangue.

Ele abriu a boca enquanto elas se rachavam, indo do nariz até o peito. Logo, ele formou um vórtice retorcido de carne e sangue.

O vórtice sugou a carne preto-acinzentada e rapidamente girou para dentro, puxando-a para o seu interior.

Heath Doyle aterrissou no convés como uma sombra. Após vacilar um pouco, ele finalmente se recuperou. Quanto à carne preto-acinzentada que se havia desprendido do monstro, ela tinha desaparecido por completo.

A parte mais aterrorizante do monstro é sua vitalidade ridícula. Se ao menos essa característica pudesse ser roubada... Tendo usado outro amuleto Flutuante, Klein flutuou para fora da janela. Ele estendeu sua mão direita, enluvada de preto, e abriu os dedos.

A cena diante dele mudou como resultado. Bolhas de cores diferentes e magníficas substituíram as pessoas e os itens correspondentes.

Essas cores continuavam mudando enquanto brilhavam rapidamente, tornando difícil para qualquer um compreender as regras que seguiam.

Com a ajuda dessa visão, Klein descobriu que a carne preto-acinzentada compartilhava parte desse brilho. Embora estivesse separada, era na verdade uma só.

Calmamente, ele cerrou o punho direito, agarrou uma bolha da luz e virou o pulso para a direita.

De repente, Klein viu o brilho verde-amarelado sendo afastado, fundindo-se em sua palma direita.

Esta era a característica correspondente do Nevoeiro de Veneno.

Ele havia roubado o Nevoeiro de Veneno do monstro preto-acinzentado!

Este era o efeito de Ignição!

Ao mesmo tempo, Klein descobriu que seu poder Beyonder de Transferência de Dano estava perdido. Ele não o possuía mais!

Eu só posso roubar do mesmo alvo uma vez a cada doze horas... Com um certo nível de compreensão, Klein olhou para o *Future* cercado. O nevoeiro verde-amarelado que estava corroendo o resplandecente mar de estrelas diminuiu rapidamente e não parecia mais óbvio. A carne preto-acinzentada que estava espalhada por toda parte também mostrava sinais de dessecamento e escurecimento.

Com isso, os piratas encontraram uma chance de recuperar o fôlego. Quanto a Cattleya, ela usava um broche dourado na frente de sua túnica clássica.

O broche parecia ser feito de ouro e tinha o formato de um pássaro com uma longa cauda de penas.

A atmosfera circundante de repente se tornou sóbria e serena. Todo o caos e a ansiedade desapareceram de uma maneira desconcertante. Até mesmo Klein sentiu a influência indescritível e sentiu como se tivesse

se tornado um zumbi sem emoções.

Vendo que o momento crítico estava próximo, um navio veio navegando.

Era também um veleiro e era igualmente grande. Sua cor era principalmente
escura, com um toque de verde fantasmagórico.

Sua vela principal, de palidez espectral, desenhava uma tulipa negro-breu em plena floração.

Era o navio-almirante do Almirante Inferno Ludwell, a Tulipa Negra!

Era um navio que frequentemente singrava estas águas!

Capítulo 658: 55.000 Libras

A Tulipa Negra... Almirante Inferno Ludwell... Isto é cair da frigideira para o fogo... Não estamos com azar demais? Flutuando no ar, Klein foi o primeiro a descobrir o navio que se aproximava. Ele não pôde evitar virar a cabeça para olhar para Anderson, que brandia sua espada negro-breu e observava o monstro com seriedade.

Anderson rapidamente devolveu o olhar, intrigado. Enquanto se mantinha em guarda contra a carne negro-acinzentada que poderia disparar a qualquer momento, ele perguntou: “O olhar que você está me dando é muito estranho. Aconteceu algo de novo...”

Assim que disse isso, ele fechou a boca por reflexo e pressentiu algo. Com um salto, ele se desviou do corpo estalado do monstro que estava fazendo suas unhas crescerem rapidamente. Ele rapidamente chegou ao outro lado do navio.

Ao endireitar as costas, Anderson sibilou de repente.

“Almirante Inferno...”

Ele não era uma boa pessoa. Como um almirante pirata infame por matar indiscriminadamente, ele não tinha quaisquer escrúpulos quando se tratava de lucrar "pescando" em águas turbulentas.

Uma vez que ele avaliasse a situação e percebesse que poderia usar o poderoso monstro para aniquilar a Almirante das Estrelas e todos a bordo do Future, enquanto também recebia tremendos espólios de guerra, ele definitivamente agiria!

Meu azar não diminuiu em nada. Apenas se transformou em uma retirada de soma única? A expressão de Anderson se contorceu, deixando incerto se ele chorava ou ria.

Ao mesmo tempo, a informação correspondente veio à mente de Klein.

Apenas a recompensa colocada pelo Reino de Loen pela cabeça do Almirante Inferno Ludwell já havia atingido 55.000 libras!

Ele era um membro extremamente poderoso dos Sete Almirantes Piratas, sendo aquele com a maior recompensa entre eles!

Seu navio-almirante, a Tulipa Negra, não abrigava muitos piratas. A maioria das tarefas era deixada para criaturas mortas-vivas ou para as criaturas do mundo espiritual que ele controlava.

Ele matava indiscriminadamente, mas não possuía um fetiche mórbido por assassinato. Tudo o que ele fazia era cumprir com seriedade seu ofício de enviar criaturas vivas para o inferno.

Ele tinha todo tipo de conexões com o Episcopado Numinoso. Os rumores afirmam que ele possui um anel deixado pela antiga Morte!

Enquanto Klein e Anderson observavam a Tulipa Negra, o broche dourado no manto de Cattleya começou a emitir uma luz pura e brilhante, em vez de um sol cegante.

Em frente à cabine do capitão havia uma figura embaçada que aumentava rapidamente de tamanho.

Estava preenchida pelo silêncio e pela serenidade da aura de um espectro, mas também emitia um calor semelhante à luz solar.

Esta era uma existência extraordinariamente díspar. Era como se um espectro tivesse sido criado a partir de Água Benta do Sol!

Era tanto sagrada quanto maligna!

O Espectro Solar abriu os braços enquanto voava a velocidades absurdas e abraçava a carne preto-acinzentada.

O som sibilante de gordura e óleos a arder ecoou. O Espectro Solar e a carne preto-acinzentada anularam-se mutuamente enquanto eram simultaneamente obliterados, não deixando vestígios.

O matiz púrpura escura nos olhos da Almirante das Estrelas fluiu enquanto o broche se iluminava. Ela rapidamente produziu outro Espectro Solar fora da janela da cabine do capitão, que avançou sobre a carne preto-acinzentada que havia invadido o Futuro.

E, neste momento, Heath Doyle, o Sem-Sangue, protegeu Frank, Nina e os outros marinheiros. Ele usou o método de devorar e digerir para resistir à carne do monstro, que possuía imensa vitalidade.

A velocidade da Tulipa Negra era mais rápida do que Klein antecipara. Em segundos, ela havia entrado num alcance que era motivo de alarme para o Futuro.

O veleiro negro com um verde sombrio diminuiu a velocidade e parou de lado. Não parecia estar ciente do que havia acontecido.

De repente, Klein viu uma superfície ocular quase transparente ao redor do espaço aéreo do Futuro. Ela tinha escleras palidamente fantasmagóricas enquanto olhava para baixo, de cima, sem piscar.

Isto... é a versão de um Vidente para um telescópio? Após uma pausa momentânea, Klein sacou seu revólver com a mão direita e mirou no olho que pertencia a uma criatura do mundo espiritual.

Naquele momento, ele estava um tanto hesitante. Como o aventureiro louco, Gehrman Sparrow, disparar diretamente era a escolha que mais combinava com sua persona. Mas, neste momento, o Almirante Inferno Ludwell ainda não havia demonstrado quaisquer sinais de animosidade. Ele poderia ter receios sobre a fação que apoiava Cattleya e se conter. Se Klein matasse o "telescópio" de forma precipitada, isso indubitavelmente empurraria a situação para a direção de um desenvolvimento mais caótico e perigoso!

Durante esse breve dilema, o olho ilusório quase transparente desapareceu. A alguma distância, a Tulipa Negra continuava a aproximar-se, tornando-se cada vez mais nítida.

Bem acima da Tulipa Negra, esqueletos brancos, que não vestiam roupas nem armaduras de couro, controlavam as velas ativamente enquanto zumbis pálidos patrulhavam a área com sabres em mãos. Estes últimos observavam os arredores com olhos verdes ardentes. Sombras, espectros e todo tipo de estranhas criaturas do mundo espiritual voavam em círculos, por vezes atravessando a embarcação enquanto o costado do navio projetava rostos transparentes que não eram muito óbvios.

Na Visão Espiritual de Klein, a Tulipa Negra tinha apenas uma pessoa viva. Era o homem vestido como um capitão, que estava silenciosamente parado no convés.

Ele usava um chapéu triangular exagerado com uma caveira branca e penas. Vestia uma camisa branca com acabamento em renda e um

casaco marrom pesado e magnífico. O cinto de couro de boi que segurava suas

meias-calças brancas tinha um florete fino pendurado.

O homem usava uma máscara de prata. Suas feições e contornos faciais estavam ocultos. Os orifícios que representavam seus olhos, nariz e boca possuíam linhas frias que causavam arrepios.

Isso correspondia à imagem rumorada do Almirante Inferno Ludwell!

Onde estão seu imediato, segundo e terceiro oficiais e contramestre? Klein ficou primeiro surpreso com a falta de pessoal vivo na Tulipa Negra antes de rapidamente chegar a uma conclusão.

Assim como o terceiro oficial, o comandante artilheiro e muitos dos marinheiros do Futuro foram enviados para outros navios da tripulação pirata, apenas o número mínimo de pessoal foi usado para entrar nestas águas. O Almirante Inferno Ludwell não permitiu que seus subordinados “fracos” o seguissem. Afinal, ele podia controlar os mortos-vivos e criaturas do mundo espiritual para pilotar o navio.

Neste momento, a Tulipa Negra claramente deu meia-volta e virou seu lado de estibordo para eles.

Assim que o Almirante Inferno Ludwell tocou sua máscara de prata, uma salva de tiros ressoou.

Balas de canhão voaram, algumas caindo no mar antes de se aproximarem, produzindo salpicos; outras erraram o alvo e caíram ainda mais longe.

Este era um tiro de calibração!

Logo, a Tulipa Negra produziu uma segunda salva de fogo de canhão bombardeante.

Klein estava prestes a ativar a Fome Rastejante e usar o poder de Distorção do Barão da Corrupção para mudar o alvo das balas de canhão, enviando-as para longe, quando viu Anderson Hood levantar a mão direita e empurrá-la para a frente.

Corvos de Fogo amarelo-alaranjados condensaram-se instantaneamente enquanto voavam com precisão para interceptar todas e cada uma das balas de canhão!

Estrondo! Estrondo! Estrondo!

Chamas ofuscantes foram emitidas no ar enquanto destroços se espalhavam; era como se dezenas de fogos de artifício tivessem sido deflagrados.

Tenho que admitir que os poderes de um Piromaníaco são muito úteis no mar. É uma versão mística de um sistema de defesa antimísseis balísticos. No entanto, isso acontece porque Anderson é o Caçador Mais Forte e já alcançou a Sequência 5. Se fosse Danitz, não haveria como ele bloquear todos eles. Seria bastante impressionante se ele conseguisse detonar metade deles... Suspiro, quando eu uso o Controle de Chamas, só consigo lidar com uma bala de canhão de cada vez... Enquanto Klein suspirava, o Tulipa Negra cessou seu bombardeio e mudou sua velocidade novamente, diminuindo a distância entre ele e o Futuro.

À medida que se aproximava, a superfície do mar entre os dois veleiros gigantescos, que estava tingida pela luz dourada do sol, rapidamente ficou preta. Não parecia tinta, mas sim a noite mais escura, sem lua ou estrelas.

Criaturas ferozes, translúcidas e ilusórias rastejaram para fora deste mar escuro. Cadáveres pálidos estenderam suas palmas, das quais

pendia carne podre, enquanto chamas vermelho-escuras ou frias emergiam, formando pares de olhos.

De repente, a área parecia ter se transformado na entrada do inferno. Todos os tipos de criaturas mortas-vivas flutuavam na superfície do mar em números densos, enquanto avançavam como uma onda de maré incessante.

Anderson olhou para trás, para os Espectros Solares que estavam obliterando a carne preto-acinzentada, e soube que a Almirante das Estrelas estava em um momento crítico ao lidar com o monstro aterrorizante. Tudo o que ele pôde fazer foi ofegar e olhar para Gehrman Sparrow com um sorriso amargo.

Assim que ele estava prestes a pressionar as mãos no convés para criar chamas escarlates que se espalhariam para evitar a invasão do exército de mortos-vivos, ele se surpreendeu ao ver Gehrman Sparrow se virar e voar de volta para sua cabine.

E-ele fugiu? Não é possível... A expressão de Anderson congelou claramente.

Ele fez uma careta enquanto se inclinava apressadamente para a frente, com as palmas estendidas para pressionar o convés.

Silenciosamente, uma faixa de chamas escarlates subiu ao céu e varreu a área à sua frente.

Neste momento, um amuleto de repente caiu na frente dele enquanto ele ouvia uma palavra falada no Hermes Antigo.

“Tempestade!”

Hã? Anderson instintivamente olhou para cima e viu Gehrman Sparrow, em sua camisa de gola redonda e jaqueta marrom, sendo levado por uma rajada de vento enquanto voava rapidamente em direção ao Tulipa Negra.

E-ele está cometendo suicídio? Não consigo entender tamanha loucura... Anderson ficou de boca aberta, sentindo-se perplexo.

Vuuush!

Com os efeitos do amuleto e as bênçãos do vento, Klein voou para o espaço aéreo acima da proa do Tulipa Negra.

O Almirante do Inferno Ludwell imediatamente olhou para ele. Os olhos por trás da máscara de prata ardiam silenciosamente com duas chamas branco-pálidas.

As sombras, os espectros e as criaturas do mundo espiritual do domínio da Morte que pairavam em espiral acima do Tulipa Negra imediatamente se aglomeraram em direção ao inimigo.

Eles ou abriram suas bocas, soltando guinchos silenciosos, ou estenderam suas longas línguas com rostos enrugados como se estivessem extremamente excitados.

Klein olhou para eles com uma expressão impassível enquanto enfiava a mão esquerda no bolso, liberando a barreira de espiritualidade em uma caixa quadrada.

Então, ele pegou o apito de cobre de Azik, que estava amarrado a alguns palitos de fósforo, e os atirou no convés da popa do Tulipa Negra.

De repente, as sombras e os espectros transparentes, frios e indistintos pararam. Era como se fossem vermes congelados.

Em seguida, eles não hesitaram em virar seus corpos para rapidamente

voar para a popa do Tulipa Negra. As criaturas de aparência estranha do mundo espiritual seguiram de perto.

Em menos de um segundo, os esqueletos e zumbis que estavam ajustando os canhões traíram o Almirante Inferno. A proa ficou completamente vazia, exceto por Ludwell.

Pa!

Klein aterrissou no convés enquanto pressionava o boné, pousando bem diante de Ludwell.

Seu corpo estava levemente curvado enquanto ele soltava a mão direita de seu boné, o olhar fixo no Almirante Inferno, mascarado de prata.

Capítulo 659: Este Poder Beyonder é Muito Poderoso

No Future, Anderson Hood pressionou as mãos no costado do navio e viu o exército de mortos-vivos no mar negro como piche recuar como a maré. Eles se atropelavam e avançavam em direção à popa da Tulipa Negra. Ele viu Gehrman Sparrow apertar seu boné com a mão direita enquanto descia do céu, pousando em frente ao Almirante Inferno Ludwell.

Tal cena era iluminada por uma luz vermelho-escura ou verde-sombria. Com a acentuação dos espectros, sombras e todos os tipos de estranhas criaturas do mundo espiritual, havia uma indescritível sensação de beleza.

Incrível! Como esperado do aventureiro mais louco... Anderson elogiou do fundo do coração antes de se lembrar de algo.

Gehrman Sparrow aparentemente tinha jogado um talismã na frente dele antes de voar. Além disso, ele havia demonstrado especialmente o encantamento para ativar o talismã!

A intenção dele é... Anderson Hood baixou o olhar e descobriu um talismã feito de estanho a seus pés.

No Tulipa Negra, Klein, cujo corpo estava ligeiramente curvado enquanto seus olhos estavam fixos no inimigo, na verdade não estava tão frio e calmo quanto sua expressão demonstrava.

É melhor que Anderson voe para cá com o talismã. Há uma grande chance de eu não conseguir enfrentá-lo sozinho. Pode até ser muito perigoso... Enquanto seus olhos refletiam a máscara de prata e as duas chamas branco-pálidas, Klein orava silenciosamente.

Devido à existência dos olhos misteriosos que observavam o convés e a si mesmo, e também ao abridor de portas no mundo dos sonhos que Anderson Hood havia mencionado, ele cautelosamente desistiu da ideia de orar imediatamente para si mesmo a fim de usar o Cetro do Deus do Mar acima do nevoeiro cinzento para responder. Ele também se advertiu a não expor tais assuntos, a menos que estivesse em uma situação desesperadora.

Ele acreditava que a Fome Rastejante e o Tição, juntamente com os vários poderes Beyonder de Mago e os talismãs do domínio do Deus do Mar, davam-lhe a capacidade de lutar contra o Almirante Inferno Ludwell. Quanto ao apito de cobre de Azik, ele poderia atrair criaturas mortas-vivas ou criaturas do mundo espiritual inclinadas ao domínio da Morte. Isso poderia neutralizar o meio mais poderoso de um Médium Espiritual poderoso. Para um Beyonder de Sequência 5 do caminho da Morte, contanto que não excedesse um certo número, frequentemente se escolheria oprimir o inimigo com números ao enfrentar um certo número de Beyonders de Sequência Média.

No entanto, Klein não acreditava que ele sozinho pudesse derrotar Ludwell em tal situação ou mesmo matá-lo. Em primeiro lugar, o campo de batalha seria no Tulipa Negra. Considerando como a Almirante das Estrelas poderia usar o Future, qualquer um com um cérebro sabia que tal situação não era otimista. Em segundo lugar, Ludwell era o almirante pirata mais experiente no momento. Ele tinha duas facções poderosas, o Rei dos Cinco Mares e o Episcopado Numino, apoiando-o. Os itens místicos e Artefatos Selados que ele possuía poderiam não ser mais fracos do que os de Klein, ou poderiam até superá-los. Além disso, muitos rumores indicavam que ele possuía um anel que havia sido deixado pela antiga Morte!

Junto com o fato de sua Sequência ser inferior à do Almirante Inferno, Klein não estava apenas carente da adrenalina de uma caçada bem-sucedida pendente ou de uma ótima atuação no papel de um aventureiro louco, mas também estava tenso e ansioso. Ele não ousava ser descuidado. Tudo o que ele desejava era que o Caçador Mais Forte, atormentado por má sorte, voasse rapidamente para lá.

Só quando duas pessoas de força equivalente se unissem

é que teriam uma pequena chance de derrotar ou resistir a Ludwell, que havia perdido seu exército de mortos-vivos. Isso também daria a Cattleya e aos seus piratas tempo e espaço para acabar com o monstro remendado.

Assim que esse pensamento passou por sua mente, Klein não hesitou em lançar um ataque. Ele fez a Névoa de Veneno que havia roubado com Tição se espalhar.

Ninguém podia ver o mal-estar e a preocupação em seu coração.

Usando um chapéu triangular exagerado e a máscara de prata, Ludwell ergueu o punho esquerdo cerrado, abriu os dedos e apontou a palma da mão para Klein.

Instantaneamente, o convés da proa foi envolvido por uma névoa angustiante de cor verde-amarelada. E, na frente de Ludwell, um brilho ilusório explodiu. Em seguida, um ponto espiralou e colapsou para dentro, delineando uma porta de bronze embaçada, cujos dois lados se abriram.

A porta de bronze estava coberta por todos os tipos de padrões misteriosos. Ela tinha uma indescritível sensação de peso e silêncio.

Com um rangido, a porta estremeceu e se abriu um pouco.

Atrás da fenda havia uma escuridão infinita, como se fosse a noite mais profunda e escura.

Pares de olhos indescritíveis estavam escondidos na escuridão atrás da porta. Estavam densamente agrupados e por toda parte, mas era impossível discernir seus corpos reais.

Braços sem pele e cobertos de sangue, junto com cipós preto-esverdeados com rostos de bebê, estenderam-se. Palmas com bocas repletas de dentes agarravam tudo além da porta enquanto gritavam, riam, soluçavam e berravam.

Isso gerou uma força de sucção aterrorizante. Do nada, furacões frios que enviavam calafrios até os ossos se agitavam, empurrando objetos em direção a essas criaturas estranhas e à fenda na porta de bronze!

O Nevoeiro de Veneno amarelo-esverdeado foi imediatamente dissipado enquanto Klein não pôde evitar inclinar-se para a frente ao tropeçar.

A luva em sua palma esquerda imediatamente ficou preta como piche. Ela possuía a sensação sinistra da noite e a grandiosidade do cosmos.

Os olhos castanhos de Klein escureceram enquanto ele estendia o braço esquerdo para o lado em um gesto de cortesia.

A aterrorizante força de sucção que varria o convés da proa mudou subitamente de direção, "agarrando" os esqueletos e zumbis apodrecidos que corriam para a popa, e os arremessou na fenda da porta. Eles foram amarrados pelos cipós preto-esverdeados com rostos de bebê e pelos braços ensanguentados e puxados para trás da porta de bronze onde estavam os incontáveis olhos.

"Distorção!"

Distorção do Barão da Corrupção!

Klein havia distorcido o alvo da porta misteriosa, e usou os esqueletos e zumbis do Tulipa Negra para se substituir.

Apesar disso, ele ainda foi afetado pelas forças remanescentes da tremenda sucção. Achou difícil dar um passo, impedindo-o de fazer pleno uso de suas características ágeis e esguias.

O boné que ele usava já havia sido arrancado pelo furacão e girava no ar. Parecia alçar voo enquanto perseguia as criaturas mortas-vivas que haviam sido sugadas.

Neste momento, o Almirante do Inferno Ludwell, que usava seu chapéu triangular exagerado, levantou a mão direita novamente e estendeu a palma.

O lado direito de sua parte superior do corpo rapidamente se tornou ilusório, como se pertencesse a um espectro ou fantasma. Seu braço continuou a se estender e instantaneamente cobriu uma distância bastante significativa enquanto sua palma pálida agarrava seu inimigo.

Whoosh!

O ruído do furacão desapareceu de repente enquanto sons suaves de soluços perfuravam os ouvidos de Klein, fazendo com que seu corpo ficasse dormente, como se seu sangue tivesse congelado.

Enquanto a palma pálida se aproximava, ele parecia estar possuído por um fantasma ou espírito maligno. Ele não conseguia produzir uma resposta eficaz enquanto observava a morte se aproximar. Em desespero, sentiu sua vitalidade esgotar-se a uma taxa crescente.

Sem qualquer resistência, a palma direita pálida e ilusória de Ludwell agarrou Klein e o esmagou numa fina figura de papel.

A figura de papel estava coberta com sinais de verde-escuro

corrosão. Logo, ela foi desfiada em pó sob o furacão que nunca parava.

Ao lado da porta de bronze, a figura de Klein ressurgiu. Sua luva esquerda já estava tingida com a cor da pura luz do sol.

Ele imediatamente endireitou o corpo e abriu os braços.

Chamas douradas rodopiaram em torno de um pilar de luz sagrada que desceu do céu, atingindo a porta de bronze que estava coberta de padrões misteriosos.

A luz do sol irrompeu subitamente, e era tão ofuscante que tornava quase impossível para Klein abrir os olhos. Quanto à porta aterrorizante que Ludwell havia criado, ela começou a tremer e a ficar ligeiramente embaçada. Até mesmo a força de sucção extraordinária por trás da porta havia enfraquecido. Mais da metade dos cipós preto-esverdeados com rostos de bebê e os braços ensanguentados foram vaporizados.

No entanto, ainda mais braços estranhos e criaturas distorcidas tentavam espremer-se para fora da abertura na porta.

Assim que Klein estava prestes a continuar usando a Luz da Purificação do Sacerdote da Luz para purificar a porta de bronze, a palma pálida de Ludwell desceu selvagemente.

Klein se esquivou apressadamente para o lado enquanto continuava a rolar para evitar os efeitos remanescentes do furacão e da palma sugadora de almas.

Uma rolada, duas roladas, três roladas, e seu corpo saltou abruptamente na diagonal. Em algum momento, a Fome Rastejante

já parecia ser feita de ouro.

A máscara de prata do Almirante Inferno foi a primeira coisa a se refletir nos olhos de Klein. Ela incluía as chamas pálidas em suas órbitas. Em seguida, dois raios se iluminaram vindos das profundezas de seus olhos.

Perfuração Psíquica do Interrogador!

Neste momento, um anel preto de formato quadrado no dedo indicador esquerdo de Ludwell produziu um leve brilho.

Imediatamente, uma cena surgiu na mente de Klein.

Era um trono gigantesco feito de cabeças apodrecidas de criaturas como humanos, elfos, gigantes, dragões, lobos demoníacos, monstros marinhos e vampiros. Em cada lado, havia miniaturas transparentes de rostos de espectros, sombras e espíritos malignos. Estavam repletos de ódio, ferocidade e indignação.

De repente, Klein sentiu como se sua cabeça tivesse sido atingida por um machado. A dor temível preencheu sua mente sem qualquer atraso.

Sua Perfuração Psíquica não apenas falhou em demonstrar seus efeitos, mas acabou até mesmo o afetando de uma maneira amplificada!

Se não fosse por ter experimentado dores mais extremas, Klein definitivamente teria caído no chão, gemendo e se debatendo. Mas, mesmo assim, ele perdeu temporariamente sua capacidade de resistir enquanto arqueava as costas com uma careta.

Aproveitando esta oportunidade, da abertura onde ficava a boca de Ludwell, foi emanada uma linguagem lenta que criaturas vivas comuns eram incapazes de entender. Os arredores instantaneamente se tornaram escuros, borrados e ilusórios.

Esta era a Linguagem da Morte que vinha do inferno e do Submundo!

Assim que Klein se sentiu um pouco melhor, ele descobriu que seu Corpo Espiritual estava flutuando incontrolavelmente, separando-se de seu corpo, centímetro por centímetro!

E a força de sucção aterrorizante da porta de bronze era uma força irresistível para o espírito.

Não, isso não vai dar! Enquanto seu Corpo Espiritual não tinha deixado seu corpo por completo, Klein ergueu o braço direito e abriu a mão que usava Tinder com grande dificuldade.

Diferentes brilhos lustrosos instantaneamente se entrelaçaram ao surgirem à sua frente, e continuaram mudando e piscando rapidamente.

Sem qualquer hesitação, Klein agarrou uma massa branco-pálida que girava com uma cor verde sombria. Ele torceu o pulso e a extraiu.

Nesta batalha, o poder Beyonder que ele mais desejava roubar era o que criou a porta de bronze, mas ele não podia garantir seu sucesso. Tudo o que podia fazer era buscar as bênçãos da Deusa.

O brilho lustroso voou e caiu em Tinder.

No entanto, este não era o poder Beyonder que Klein mais queria. No entanto, também não era o pior.

A boca atrás da máscara de prata de Ludwell se moveu, mas não foi capaz de produzir a linguagem lenta e desajeitada que estava destinada a não ser compreendida pelos vivos.

Ao mesmo tempo, Klein abriu a boca.

Capítulo 660: Por Trás da Máscara

Um sílaba após a outra de palavras distorcidas, incompreensíveis, dissonantes e indecifráveis jorrou lentamente da boca de Klein. Isso fez com que o furacão produzido pela aterrorizante força de sucção da porta de bronze se acalmasse instantaneamente, encobrindo os arredores já tênues com uma penumbra mais profunda.

Só neste momento ele soube que o poder Além-Mundo que o Almirante do Inferno Ludwell acabara de usar era conhecido como a Linguagem dos Mortos. Ele podia contornar a proteção de carne e osso de alguém, a fim de mirar no Corpo Espiritual.

Pertencia a um avanço nos poderes de um Médium Espiritual. Podia ir da comunicação direta com espíritos para a de comando, ao ponto da escravização!

Criaturas vivas eram incapazes de entender a linguagem retumbante. Ludwell não pôde evitar paralisar no mesmo instante. Uma camada transparente surgiu rapidamente em sua vestimenta de capitão pirata.

Seu espírito estava sendo puxado por um poder ilusório!

Neste momento, o anel preto de formato quadrado no dedo indicador esquerdo de Ludwell produziu um brilho fraco.

A minúscula porção de seu Corpo Espiritual que havia sido extraída à força retornou ao seu corpo, fundindo-se os dois novamente em um só.

Ding!

Com a mão direita, Ludwell sacou o florete fino pendurado em sua cintura.

Era de cor preto-ferro, e sua ponta reuniu a luz circundante, transformando-se em um ponto escuro.

O Almirante do Inferno de repente deu um passo à frente e, com vigorosas correntes de vento, ele subitamente eliminou a distância entre ele e Klein. Imediatamente, ele cravou o florete em sua mão na velocidade de um relâmpago!

A porta de bronze, coberta com padrões misteriosos, permaneceu erguida em seu local original. Ela não desapareceu devido à retração da mão esquerda de Ludwell e suas ações subsequentes. Isso era diferente da habilidade de aparência semelhante que a Srta. Sharron havia lançado anteriormente usando um item místico.

Oof!

O florete preto perfurou Klein de uma maneira inevitável.

A figura de Klein rapidamente se desfez em um pedaço de papel. Sua superfície ficou amarela e seca, como se tivesse sido desgastada por milhares de anos.

O furacão trazido pela porta de bronze pulverizou completamente a figura de papel.

No ar, Klein saltou da escuridão enquanto segurava um punhado enorme de talismãs do domínio do Deus do Mar.

“Tempestade!”

Ele rapidamente gritou em Hermes antigo enquanto os flocos de estanho se acendiam individualmente, sacrificando-se ao Deus do Mar. Isso também significava que, se Klein desejasse, ele poderia reciclar a maioria dos materiais e usá-los várias vezes até que os metais não pudessem mais suportar a espiritualidade.

Whoosh!

Lâminas de vento azuis dispararam enquanto as águas circundantes jorravam ondas pesadas tão altas quanto o navio. Como Klein não tentou ou não teve tempo de distinguir entre os diferentes tipos de talismãs, enquanto esses ataques inundavam Ludwell, os efeitos extraordinários também potencializaram o Almirante do Inferno. Ele recebeu efeitos aumentados como Respiração Subaquática, mobilidade subaquática, voo e resistência à pressão, nenhum dos quais era útil naquele momento.

Ludwell de repente abriu a boca e produziu um grito silencioso. Ele então golpeou as ondas ao seu lado enquanto incontáveis lâminas de vento congelavam temporariamente no ar.

Imediatamente após isso, o Almirante do Inferno levantou a mão esquerda enquanto o anel preto de formato quadrado em seu dedo indicador produzia um brilho sinistro e macabro que instantaneamente se intensificou.

Whoosh!

A porta de bronze, que exalava uma sensação indescritível, inchou instantaneamente, dobrando de altura e largura.

Em meio a um pesado rangido, a fresta da porta se abriu.

A já aterrorizante força de sucção imediatamente se elevou a um nível inimaginável.

Lâminas de vento azuis e ondas marítimas negras foram produzidas enquanto Klein investia contra a porta pelo ar, seguindo direto para as estranhas vinhas e braços que se estendiam.

Klein tinha planejado usar o Sacerdote da Luz, confrontando de frente a porta de bronze com a Luz da Santidade para ganhar um fôlego, mas acabou vendo uma bola de fogo branca e ofuscante, com cerca de metade da altura de uma pessoa, voar em sua direção.

A velocidade da bola de fogo foi aumentada pelas ridículas forças de sucção geradas pela porta. Ela passou por Klein e se esmagou na fresta da porta misteriosa.

Bum!

As chamas brancas se espalharam ao cair, mas tudo o que fizeram foi fazer a porta de bronze tremer levemente e perder um pouco de seu brilho.

Klein aproveitou a oportunidade e estalou os dedos.

Os poucos fósforos que ele separou em seus bolsos imediatamente se acenderam, e chamas escarlates rapidamente envolveram seu corpo enquanto ele se dissolvia.

Uma chama irrompeu ao lado da porta de bronze, e Klein saltou dela.

Ele notou instantaneamente que Anderson Hood estava flutuando no ar de uma maneira bastante desajeitada. Ele segurava uma lança branca-incandescente em

sua palma.

O Caçador Mais Forte finalmente chegara, mas ele parecia não estar acostumado a voar.

Quando Ludwell olhou para cima e viu esta cena, as chamas branco-pálidas por trás da máscara de prata claramente saltaram duas vezes.

Claramente, ele nunca esperou que o Futuro tivesse outras duas potências de nível de almirante pirata além da Almirante das Estrelas Cattleya. Além disso, eles portavam itens místicos e Artefatos Selados muito bons.

Neste momento, Ludwell de repente levantou a mão e pressionou seu rosto, surpreendentemente tirando sua máscara de prata.

Uma luz pesada e branco-pálida jorrou subitamente por trás da máscara, fazendo com que um silêncio infinito se espalhasse instantaneamente a partir do anel preto, de formato quadrado, no dedo indicador esquerdo de Ludwell.

O silêncio avançou sobre a porta de bronze e a tirou do convés, suspendendo-a no ar.

A porta coberta por padrões misteriosos fundiu-se com o silêncio infinito enquanto rapidamente crescia para mais de trinta metros de altura.

Tendo o mar como base, ela ficou lá, ereta como uma entrada para outro mundo, completamente diferente do mundo atual.

Rangido!

A porta de bronze se abriu enquanto uma escuridão indizível jorrava e envolvia a proa do Tulipa Negra.

Ao ver isso, Klein não se concentrou em seus ataques, mas rapidamente pegou o amuleto correto e o usou em si mesmo.

Uma forte rajada de vento o varreu e o ergueu acima do Tulipa Negra.

Com o puxão da escuridão, o gigantesco veleiro se direcionou para a porta de bronze, dez metros de cada vez, enquanto navegava para outro mundo.

O Almirante Hell Ludwell estava na proa, olhando para o céu. Seu rosto estava coberto pelo brilho branco-pálido, impedindo que alguém distinguisse suas feições.

Seu olhar varreu Klein primeiro, antes de pousar em Anderson Hood. Ele parecia ter feito uma anotação mental sobre esses dois caçadores, mas não fez mais tentativas de ataque. Parecia ter sido contido pela escuridão circundante.

Anderson foi pego de surpresa e não hesitou em arremessar a lança de um branco ardente que tinha na mão.

A lança voou direto para Ludwell, mas assim que entrou na região envolvida pela escuridão e pelo silêncio, ela desapareceu silenciosamente.

Ludwell está planejando escapar? Que decisão... Klein ficou atordoado no início, antes de se lembrar de que o apito de cobre de Azik ainda estava no Tulipa Negra.

Com o gigantesco veleiro pela metade dentro da porta de bronze e prestes a entrar em outro mundo sem ter como detê-los, Klein jogou um palito de fósforo e estalou os dedos.

Ele apareceu cinquenta metros acima da popa, onde as criaturas mortas-vivas lutavam pelo apito de cobre de Azik. Este item, que continuava a mudar de mãos, finalmente irrompeu em uma chama escarlate devido aos palitos de fósforo amarrados a ele.

Em meio às chamas, a figura de Klein surgiu ali e agarrou o apito de cobre de Azik.

Esta era a preparação que ele havia feito para recuperar o apito de cobre!

Além disso, para evitar qualquer imprevisto, como os palitos de fósforo serem arrancados pelas criaturas mortas-vivas, ele também havia revestido o apito de cobre com um óleo essencial do sol facilmente inflamável!

Pa!

Cercado por incontáveis mortos-vivos, Klein não teve o luxo do tempo de recolher a mão que agarrou o apito de cobre. Ele estalou os dedos novamente de imediato.

Neste momento, mãos transparentes, em decomposição, pálidas ou ilusórias o agarraram!

O palito de fósforo que Klein havia jogado no ar anteriormente acendeu no meio do ar, produzindo uma chama.

Sua figura se materializou rapidamente em meio às chamas. Seu rosto estava lívido e seus lábios, brancos.

Tendo sido agarrado por incontáveis sombras, aparições e criaturas mortas-vivas, Klein sentiu que as profundezas de seu Corpo Espiritual estavam geladas. Ele não conseguiu controlar o corpo enquanto despencava no mar tingido de ouro.

Com o Tulipa Negra quase cruzando totalmente a porta de bronze, o mar que parecia uma entrada para o inferno havia voltado ao normal.

Klein afundou alguns metros e engoliu alguns goles de água do mar amarga e adstringente antes de finalmente se recuperar.

Felizmente eu estava preparado o suficiente... Enquanto esse pensamento passava por sua mente, ele subitamente sentiu que havia algo errado.

Ao usar a Abotoadura de Murloc, ele tinha a habilidade passiva de respirar debaixo d'água por dez minutos. Ele não deveria ter bebido goles de água!

Klein virou a cabeça de repente e olhou para o pulso, apenas para perceber que a abotoadura azul havia se desprendido em algum momento.

Está perdida... Tinder a perdeu... Eu estive no Tulipa Negra o tempo todo... Klein agitou a água algumas vezes e flutuou até a superfície, bem a tempo de ver a cauda do gigantesco veleiro se fundir na escuridão enquanto a porta de bronze se fechava lentamente.

Ele nadou instintivamente para a frente por alguns segundos antes de finalmente parar. Ele selecionou um de seus talismãs restantes e deu

a si mesmo o efeito Não-Humano de Respiração Subaquática.

No ar, Anderson Hood estalou a língua ao ver isso.

“Este sujeito é realmente louco...

“Ele está mesmo tentando iniciar uma perseguição!”

Neste momento, a luz estelar sobre o *Future* caiu e condensou-se numa longa ponte que se estendeu.

Cattleya tinha finalmente acabado com o monstro cinzento-escuro com uma vitalidade imensa!

Que pena. Se o Almirante do Inferno tivesse hesitado um pouco e não tivesse fugido tão prontamente... Anderson Hood suspirou em silêncio e aterrissou firmemente na ponte estelar.

Enquanto observava Gehrman Sparrow voar, ele estava prestes a cumprimentá-lo e elogiá-lo quando viu a fria e sombria expressão.

Anderson instintivamente abriu caminho e riu secamente, permitindo que
Gehrman Sparrow passasse por ele.

Após retornar ao *Future* através da ponte estelar, Klein conteve suas emoções efusivas e observou Frank Lee se aproximar e fazer um sinal de positivo.

“Você é o sujeito mais louco que eu já conheci!

“Você realmente se atreveu a abordar o *Tulipa Negra* sozinho e desafiar o Almirante do Inferno, sem auxílio de ninguém. Você até voltou vivo!”

Desculpe, em termos de loucura, sou muito inferior a você... Klein pensou em resposta.

Neste momento, piratas de cabelos longos ou desgrenhados expressaram seu espanto e admiração.

Numa atmosfera assim, Klein fechou os olhos e sentiu sua poção Sem Rosto ser completamente digerida.

Capítulo 661: Aproximando-se

Frank Lee sentiu a anormalidade de Gehrman Sparrow enquanto acrescentava, com um sorriso, “Eu tinha planejado lhe dar alguma ajuda atirando algumas sementes. Infelizmente, não tenho como atirar tão longe.”

Atirar sementes no *Tulipa Negra*? Estas águas têm as auras remanescentes da Mãe Terra. Assuntos Beyonder no domínio correspondente sofreriam mutações e atacariam a todos, sem distinguir amigo de inimigo... Eu estava no *Tulipa Negra* naquele momento... Felizmente, você não as atirou... Klein de repente se lembrou do estado trágico em que o *Future* fora colocado momentos antes e de como o pirata morto havia crescido uma melancia na cabeça.

No momento em que estava prestes a dar uma resposta evasiva que se encaixasse na persona de Gehrman Sparrow, ele de repente viu Heath Doyle emergir das sombras, curvando as costas para vomitar.

Este Sem-Sangue primeiro engasgou, antes que seus joelhos ficassem moles e ele se ajoelhasse no convés.

Argh! Argh!

Ele finalmente vomitou uma poça de líquido verde-amarelado. No meio dela estava um pedaço de carne preto-acinzentada meio podre que ainda se contorcia um pouco.

Argh! Argh! Argh!

Heath Doyle continuou a vomitar itens semelhantes.

Ao ver isso, além de sentir-se um tanto enojado, Klein ficou significativamente aliviado. Ele estava originalmente preocupado que o Bispo Rosa Heath Doyle tivesse sido corrompido por comer coisas aleatoriamente. Mas, pelo que parecia, ele provavelmente isolou o que havia ingerido sem realmente digeri-lo.

Como esperado de um Bispo Rosa que não é louco… Klein suspirou em silêncio.

Assim que planejava desviar o olhar do vômito, pensamentos de repente pipocaram em sua mente.

Fome Rastejante já foi ativada. Precisa ser "alimentada" uma vez por dia. E não há estranhos aqui. Também não há escória ideal… O pirata que morreu não serve. Embora seus parceiros não deem muita importância ao seu cadáver, Fome Rastejante devora a alma…

Será que esses pedaços de carne podem ser tratados como "comida"? No mínimo, contêm uma quantidade tremenda de vitalidade, um cadáver que foi influenciado pela aura da Mãe Terra…

Com isso em mente, Klein deu dois passos à frente e parou ao lado de Heath Doyle.

Ele não conseguia suportar olhar para a poça de vômito e, instintivamente, desviou o olhar para o vasto mar que refletia a luz do sol para além do costado do navio.

Em seguida, ele estendeu a mão esquerda para um pedaço de carne preto-acinzentada.

Fome Rastejante não reagiu, pois não abriu uma boca.

Parece que não deseja comê-lo… Por enquanto, só consigo usá-lo mal e mal para lidar com quaisquer perigos latentes. Se eu ainda não conseguir encontrar comida adequada quando o dia estiver quase no fim, irei jogá-lo para cima do nevoeiro cinzento… Klein recolheu a mão, impotente, enquanto olhava para a cabine do capitão.

O broche dourado à frente de Cattleya floresceu com luz mais uma vez, materializando um Espectro Solar que limpou os pedaços de carne preto-acinzentada de Heath Doyle.

A expressão desta almirante pirata não pareceu mudar. Ela apenas parecia ligeiramente cansada, enquanto a tonalidade roxa em seus olhos se tornava cada vez mais óbvia.

Após confirmar que o navio havia zarpado novamente, Klein não permaneceu mais, preparando-se para voltar ao seu quarto e trocar de roupa molhada.

Anderson olhou para ele e abriu a boca, curioso.

“Cale a boca!” Klein falou antes que ele pudesse.

A reviravolta dos acontecimentos o fez perder sua Abotoadura Murloc; portanto, ele progressivamente achava a pessoa atormentada pelo azar uma visão dolorosa. Faltava pouco para ele defini-lo como alimento para Fome Rastejante.

“...Tudo bem.” Anderson levantou os braços. “Vou apenas beber em silêncio.”

Klein o ignorou e entrou na cabine antes de retornar ao seu quarto.

Dentro de seu banheiro, ele pegou um talismã de Criação de Água e o ativou usando o Hermes antigo. Com uma banheira de água limpa, ele tirou todas as suas roupas e escorregou para dentro.

A sensação gélida e o calor do sol o acalmaram consideravelmente. Ele pegou uma caneta e um papel que trouxera de sua mesa e escreveu uma frase de adivinhação: “A localização da Abotoadura Murloc.”

Após recitá-la sete vezes, Klein inclinou-se completamente, usando a borda da banheira como travesseiro antes de entrar num sonho.

Em meio a um borrão acinzentado e a um mundo ilusório e desconectado, ele viu um zumbi apodrecendo em várias partes do convés. A Abotoadura Murloc azul estava incrustada na carne da cintura esquerda do zumbi.

Exceto pelo convés, estava tudo em breu. Era impossível dizer onde o navio estava.

Está mesmo no Tulipa Negra... Klein abriu os olhos e chegou a essa conclusão.

Espero que o Almirante Inferno não a descubra. Assim, poderei usar esta abotoadura para rastrear a localização do Tulipa Negra...

Não é um grande problema, mesmo que ele a descubra. Contanto que Ludwell não jogue a abotoadura fora e não haja muita demora no tempo, poderei usá-la para localizar o navio dele. No entanto, o local para fazer a adivinhação terá que ser acima do nevoeiro cinzento em vez do mundo real.

Além disso, eu preciso realizar uma perturbação da adivinhação mais tarde para impedir

que o Almirante Inferno me rastreie com a abotoadura ou que consiga até mesmo me amaldiçoar.

Aquele anel realmente parece um item deixado pela Morte antiga. Sim, devo escrever ao Sr. Azik e informá-lo disso. Klein enxaguou rapidamente o corpo e saiu da banheira.

Depois de se secar, ele vestiu o terno de cavalheiro Loen de antes. Primeiro, organizou seu inventário e lavou suas roupas antes de desdobrar um pedaço de papel, pegando o apito de cobre de Azik.

Parado ao lado da escrivaninha e olhando os objetos sobre ela, Klein hesitou ao estender a mão direita.

A luz em seus olhos vacilou antes de ele guardar o apito de cobre de Azik e colocá-lo numa pequena caixa metálica. Em seguida, isolou sua aura com uma parede de espiritualidade.

Ele planejava invocar o mensageiro somente depois de deixar estas águas e o *Futuro*.

Desta vez, tive um prejuízo considerável. Felizmente, terminei de digerir a poção Sem Rosto. Agora posso apenas esperar pelo aparecimento de sereias...

Sim... A situação real deste campo de batalha dos deuses é diferente do que eu imaginei. Na verdade, ele tem a aura da Mãe Terra...

Deve ter sido deixada para trás depois; caso contrário, é impossível que uma divindade não consiga controlar a própria aura “Dela”.

Nenhum dos oito deuses antigos na Segunda Época empunhava a autoridade do domínio da Terra...

Há alguns suspeitos entre os deuses subsidiários "Deles", como a Rainha Gigante, a Deusa da Colheita Omebella, ou a Deusa da Vida, que é subsidiária da Ancestral Vampira Lilith.

Esta é uma batalha com deuses subsidiários participando, ou realmente não foi algo da Segunda Época? Klein sabia muito pouco sobre o campo de batalha dos deuses, então só podia principalmente adivinhar e ter alguns pensamentos fantasiosos.

Ele concentrou-se novamente enquanto começava a cortar algumas figuras de papel e desenhou o símbolo do Louco de ocultação e mudança sobre elas.

Pá!

Klein ergueu a figura de papel e a sacudiu.

Chamas surgiram do nada enquanto a figura de papel queimava até virar cinzas.

Ao fazer isso, ele conseguia obter os efeitos desejados em certa medida. Se ele desejasse efeitos melhores, teria que ir acima do nevoeiro cinzento para responder. Ele poderia usar a carta do Imperador Negro para agitar os poderes do espaço misterioso, juntamente com o anjo de papel para fornecer proteção.

Com o apito de cobre de Azik e o grou de papel de Will Auceptin interferindo na espionagem de uma existência suspeita, Klein retornou ao banheiro e terminou metodicamente o que precisava fazer.

Após arrumar o quarto, ele vestiu a Fome Rastejante e Tinder, e caminhou lentamente até o convés, preparado para observar seriamente os arredores, de modo a não perder nenhuma pista de sereias.

Assim que saiu da cabine, ele viu Anderson Hood sentado, encostado num barril de bebida de madeira. Ele tinha uma expressão sombria, enquanto sua aura estava recolhida. Era como se estivesse pensativo ou sentindo-se melancólico.

Ele realmente manteve sua promessa e estava bebendo em silêncio? Klein murmurou para si mesmo enquanto passava por Anderson.

Anderson lentamente levantou a cabeça e perguntou, como se estivesse em um devaneio: “Há algum problema com o álcool daqui?”

Klein foi pego de surpresa, respondendo seriamente: “Sim.”

“...” Anderson ficou sem palavras.

Este sujeito é simplesmente azarado demais. Seus Poderes de Beyonder falharam com ele a ponto de ele não detectar o problema com o álcool? Os cantos dos lábios de Klein se contraíram enquanto ele seguia adiante.

No convés, muitos marinheiros estavam reunidos, observando Nina assumir o dever de sacerdotisa do Senhor das Tempestades. Ela estava realizando uma vigília pelo pirata recém-falecido.

Após uma oração simples, Nina olhou em volta e disse: “O desejo de Revere era ser enterrado na montanha de sua cidade portuária natal após a sua morte. Ali há o pôr do sol mais bonito.

“Ele deseja ser cremado para que não seja perturbado após a sua morte.

“Santo Senhor das Tempestades, abençoe-o com paz eterna.” Muitos dos marinheiros acreditavam no Senhor das Tempestades enquanto golpeavam o peito esquerdo com os punhos direitos.

Klein não se aproximou, observando silenciosamente a cena à distância.

Assim que a vigília acabou, o cadáver do pirata, Revere, foi reduzido a cinzas com a ajuda de um pergaminho. Klein suspirou em silêncio enquanto desenhava interiormente uma lua carmesim.

Pelo resto do dia, a luz do sol permaneceu brilhante enquanto continuava sendo meio-dia. O Futuro circulou várias ruínas enquanto se aventurava mais fundo naquelas águas.

Em algum momento, Anderson havia se recuperado e chegado ao lado de Klein.

Ele lançou-lhe um olhar e apontou para os edifícios submersos à frente.

“Depois de passar esta ruína e seguir por cerca de dez milhas náuticas com uma curva à esquerda, haverá uma chance de encontrar sereias.”

Finalmente... Klein estava prestes a responder quando o céu escureceu de repente. A luz do sol desapareceu em seguida.

A noite havia caído novamente.

Sem dizer mais nada, ele voltou para seu quarto e deitou-se na cama.

Logo, ele se viu acordado em seu sonho. Janelas limpas que iam do chão ao teto erguiam-se à sua frente. Havia também mesas e cadeiras bem arrumadas, assim como estantes repletas de livros.

Ele havia retornado ao local de onde havia saído do sonho anteriormente. Estava de volta à biblioteca.

Enquanto o brilho do pôr do sol irrompia, ele envolvia cada objeto com uma fina camada dourada. Klein caminhou para a frente, intrigado, e parou diante da estante que havia folheado anteriormente.

Sem surpresa, ele viu o Livro dos Encantos e outros livros sobre misticismo.

Klein planejava pegar o livro novamente e lê-lo rapidamente quando seu olhar subitamente varreu uma prateleira de livros à sua frente. Ele viu um livro de capa preta com o título: Caderno de Roselle 3!

O diário do imperador? Um diário inteiro? Klein subconscientemente quis estender a mão.

Neste momento, o par de olhos misteriosos que observou o convés e ele próprio brilhou em sua mente, juntamente com o indivíduo que abriu a porta no salão dos murais que Anderson Hood havia mencionado, e também a forma como ele se movimentou de maneira anormal no sonho.

Klein retraiu o olhar e pegou o Livro de Feitiços novamente.

Ele chegou a uma longa mesa, sentou-se e começou a folhear rapidamente o volume.

De repente, ele ouviu passos se aproximando das profundezas da biblioteca.

Klein instantaneamente se enrijeceu enquanto levantava lentamente a cabeça.

A primeira coisa que ele viu foi um par de botas de couro pretas.

Capítulo 662: Aura Poderosa

Enquanto seu olhar subia, Klein supôs, por alto, a dona daqueles passos.

Era uma mulher vestindo calças bege que facilitavam a movimentação. Ela usava um par de longas botas de couro pretas, mas sobre o corpo havia uma saia marrom-clara que alcançava os joelhos. A bainha caía na diagonal e em camadas, conferindo-lhe uma aura desimpedida e elegante.

Tal traje fez Klein sentir como se tivesse retornado à Terra. Isso porque, seja em Loen, Intis ou Feysac, Feynapotter, Lenburg, Masin, Balam Oriental e outros países, nenhum deles havia popularizado tais estilos!

Klein levantou a cabeça mais rápido e finalmente viu a aparência da dama.

Ela tinha longos cabelos castanhos-avermelhados que caíam em cascata naturalmente. Seus cílios retos se estendiam de maneira perfeitamente definida. Seus olhos azul-escuros eram profundos e densos, como se escondessem um oceano dentro deles.

Ela possuía uma beleza notável, mas essa não era a coisa mais chamativa de todas. Suas ações exalavam naturalmente um senso de nobreza. Ela transmitia uma forte impressão de ter desfrutado o status de ser alguém importante por longos períodos de tempo. Klein subconscientemente tentou curvar a cabeça para evitar encontrar o olhar dela.

Além disso, ela é muito alta. É quase tão alta quanto o meu estado como Klein Moretti… Klein subitamente adicionou em pensamento.

Depois de digerir completamente a Poção Sem Rosto, ele chegou à conclusão de que o 'eu' de alguém era uma amálgama de personalidade, experiências, conhecimento e conexões sociais. Sua aparência e constituição podiam ser mudadas à vontade; portanto, contanto que ele soubesse quem era, ele não se importava em usar a palavra "estado" para descrever as características de cada uma de suas diferentes identidades. Afinal, toda mudança de Sem Rosto podia ser fixada sem qualquer manutenção adicional. Isso também significava que, mesmo sem os poderes Beyonder correspondentes, ele ainda poderia manter sua aparência externa como Gehrman Sparrow.

E por causa disso, ele poderia facilmente fazer Klein Moretti ficar mais alto se quisesse.

Toc. Toc. Toc. A dama, que exalava a sensação de olhar de cima para baixo, caminhou na frente de Klein. Ela puxou uma cadeira e sentou-se.

"Nós nos encontramos novamente," disse a dama com um tom gentil e sem emoção.

A maneira como ela fala parece familiar… A mente de Klein girou enquanto ele se lembrava da fonte daquela sensação de familiaridade.

A cena de sua chegada imediatamente ressoou em sua mente, e ele finalmente se fixou naquele par de botas de couro pretas!

É... É ela! Klein subitamente se recordou das cenas relevantes.

Na época em que ele usou seu estado de Corpo Espiritual para se infiltrar no Museu Real e recuperar a carta do Imperador Negro, ele havia encontrado uma semideusa. Ela estava sentada no topo de uma escadaria de madeira, entre duas grandes estantes. Suas botas de couro pretas, na ocasião, pendiam no ar!

Ele voltou à sua identidade de Sherlock Moriarty e gritou por socorro quando estava sendo perseguido pelo Cão Diabo. No meio do caminho, ele encontrou um trilho na floresta formado por trepadeiras de ervilha verde. Ele não teve escolha senão seguir a carruagem para o ar, onde viu as trepadeiras de ervilha se entrelaçarem para formar uma rede e um par de botas de couro pretas!

É ela! Por que ela apareceria neste mundo dos sonhos e nestas águas? A-além disso, ela disse: "nos encontramos de novo". Eu sou Gehrman Sparrow agora! Em meio aos seus pensamentos, Klein respondeu com uma expressão inexpressiva: "Nós nunca nos encontramos antes."

E daí se você é uma semideusa? Contanto que você não seja um anjo, eu posso usar o Cetro do Deus do Mar para resistir a você neste mundo dos sonhos! Klein encorajou-se em segredo.

A dama de sobrancelhas longas sentou-se ali e levantou o queixo enquanto observava Klein por dois segundos.

"É mesmo? Sr. Herói Bandido Imperador Negro..."

Os pensamentos de Klein explodiram com um estrondo, como se ele tivesse sido atingido por um raio. Seus pensamentos foram reduzidos a incontáveis fragmentos, deixados em desordem e caos, sem qualquer linha de raciocínio principal.

E-ela sabe que eu sou o Herói Bandido Imperador Negro?

Ela me reconheceu como o Corpo Espiritual que originalmente roubou a Carta da Blasfêmia do Museu Real?

C-como é isto possível!?

Espere, por que ela me chamou diretamente de Herói Bandido Imperador Negro? Se ela tivesse usado Sherlock Moriarty, eu estaria ainda mais atônito, e talvez falhasse em esconder a mudança em minhas expressões...

Enquanto esses pensamentos passavam pela sua mente, Klein controlou instintivamente seus músculos faciais e disse calmamente: "Não sei do que você está falando."

A dama, que vestia roupas diferentes das tendências da moda atual, não repetiu suas palavras nem explicou nada. Em vez disso, ela disse de forma direta: "Sua identidade como Gehrman Sparrow foi fornecida por mim."

"..."

Klein sentiu instantaneamente o couro cabeludo formigar. Ele sentiu como se não tivesse um único segredo ao encará-la.

Esta identidade de Gehrman Sparrow foi criada através do uso dos canais de recursos da Senhorita Sharron... Esta semideusa é uma delas?

Certo, a Senhorita Sharron havia mencionado anteriormente que alguém em seus círculos estava investigando a verdadeira identidade do Herói Bandido Imperador Negro e havia prometido atender a qualquer pedido razoável em troca. Para ingredientes, estava limitado àqueles abaixo dos ingredientes de Beyonder de Sequência Alta...

De acordo com a descrição da Senhorita Sharron, a pessoa que ofereceu a missão tinha mais de 1,7 metros de altura, com um corpo muito proporcional e longos cabelos castanhos. Ela gostava de usar botas de couro pretas. Caramba... não é essa a pessoa diante de mim... Na época, eu até suspeitei que ela fosse a semideusa que encontrei no Museu Real. Além disso, ela sabia muito bem que eu havia levado

a carta do Imperador Negro...

Os pensamentos passaram rapidamente enquanto Klein estava temporariamente sem palavras. Tudo o que ele pôde fazer foi manter seu silêncio.

A dama, cujo queixo não era pontudo e era um pouco arredondado, não insistiu na identidade de Gehrman Sparrow. Ela olhou para o pôr do sol congelado e disse: “Enquanto você estava no Arquipélago de Rorsted, o Imperador Negro de Nast Solomon também apareceu naquelas águas.

“Acredito que você saiba o que isso significa, Sr. Herói Bandido.”

Percebendo que ela não estava expondo sua identidade e estava até mesmo lhe dando pistas e evidências, Klein pôde apenas mover o canto dos lábios e dizer: “Lei de Convergência das Características de Beyonder.”

A expressão da dama à sua frente suavizou imediatamente, e ela disse com um sorriso: “Você realmente é o Herói Bandido Imperador Negro.”

...Então você não estava certa... Você estava apenas listando as pistas e apresentando sua atitude confiante... Como ela tinha tanta certeza agora há pouco? Ela ainda tem evidências que não forneceu? Klein sentiu algum arrependimento e estava anormalmente confuso.

A dama que parecia desfrutar de sua posição como uma figura importante não disse mais nada. Em seguida, ela olhou para a estante e disse: "Você descobriu que o marcador de página tem uma carta do Imperador Negro através do diário dele?"

Diário... Essa dama também sabe que o assim chamado caderno de Roselle

é um diário... Klein foi tomado de surpresa enquanto não lhe respondia.

"Você não pegou aquele caderno porque pressentiu algo?", a dama perguntou novamente.

Isso... Klein de repente percebeu algo e decidiu não responder e, em vez disso, fazer perguntas. Ele queria se livrar de um estado passivo e não ser conduzido pelo nariz.

Ele olhou para os olhos azuis profundos da dama e perguntou diretamente: "Você é a pessoa misteriosa no *Future* que estava me espionando secretamente?"

A bela dama que não permitia que ninguém se aproximasse respondeu francamente: "Sim. Cattleya não sabe que eu embarquei secretamente no *Future*, mas você realmente descobriu isso... Um senso de perigo de Palhaço?"

Com base na observação e nas informações anteriores, ela pode basicamente determinar que eu sou um Sem-Rosto, um Mágico... Pelo tom dela, ela é muito familiarizada com a Almirante das Estrelas... Os escalões superiores da Ordem Ascética de Moisés ou aquela Rainha Mística? Klein assentiu e disse: "É isso mesmo."

A dama levantou o queixo e curvou os lábios ligeiramente para cima.

"É impossível para um Palhaço normal pressentir perigo neste nível, mesmo que já seja um Sequência 5."

Ela descobriu outra característica única novamente... Isso... Ela conhece a Via do Vidente muito bem... Na verdade, eu fui de certa forma afetado pelos poderes do nevoeiro cinzento, o que me dá uma intuição premonitória direta mesmo em situações que não são perigosas? Klein não lhe deu uma

chance de falar novamente enquanto ele perguntava em um tom grave: "Os sons da porta se abrindo e os passos ouvidos por Anderson Hood nas profundezas do salão dos murais eram seus?"

"Você está se referindo ao caçador que é atormentado pelo azar?", a dama perguntou pensativa.

"Sim." Klein assentiu.

"Fui eu, de fato." A dama fez uma pausa. "Informe aquele caçador de uma profecia. O perigo mais letal reside muitas vezes no cotidiano."

O que isso significa? Vendo que ela não tinha intenção de explicar, Klein ponderou e perguntou: "Você foi quem me fez aparecer no sonho do Santo da Escuridão?"

A dama penteou seu longo cabelo castanho enquanto dizia gentilmente, mas com frieza: "Não é difícil de adivinhar.

"Através daquele sonho, eu confirmei que você pegou os restos mortais daquela serpente marinha, Kalvetua.

"E, como antes, você apareceu usando um estado de Corpo Espiritual. Você pegou o item de Jahn Kottman e sumiu diretamente? Ah, você ainda carrega a carta do Imperador Negro."

Klein não respondeu a esse tópico e mudou para perguntar: "Você é a Rainha Mística?"

"Muitas pessoas me chamam por esse nome", a dama respondeu calmamente.

É realmente ela... A recompensa por essa dama atinge 650.000 libras somente pela recompensa de Loen! Klein engasgou em silêncio e disse: "Minha Senhora, há alguma razão pela qual está me procurando?"

A Rainha Mística usou seus olhos azuis para encará-lo por alguns segundos antes de dizer: "Espero que você possa compartilhar comigo o método para interpretar o idioma criado pelo Imperador Roselle. Por isso, posso satisfazer a maioria dos seus pedidos."

Klein não admitiu nem negou nada. Ele riu e perguntou: "Não me diga que você é capaz até mesmo de me dar as fórmulas de Poção Beyonder de Alta Sequência correspondentes?"

A Rainha Mística tinha seu porte contido, mas disse sem qualquer diminuição em sua dignidade: "Seu destino reside no pico principal da cordilheira Hornacis."

Isso... Klein sentiu uma sensação de choque desconcertante.

Seus olhos vaguearam ao redor. Enquanto ponderava uma pergunta, a Rainha Mística se levantou.

“Quando precisar de alguma ajuda ou pistas para algumas Cartas da Blasfêmia, me diga a resposta.”

Ela se virou e caminhou para as profundezas da biblioteca organizada e vasta. A cada passo, sua figura se tornou tênue antes de desaparecer rapidamente.

A biblioteca desmoronou imediatamente. Após um momento de se sentir à deriva, Klein se viu no salão repleto de belos murais.

Anderson olhou para ele em choque ao disparar: “Como você chegou aqui?”

Capítulo 663: Alarme Falso

Após ouvir a pergunta de Anderson, Klein ficou momentaneamente sem resposta. Ele não podia simplesmente dizer que havia caído de um sonho suspeito de pertencer à Rainha Mística.

Ele olhou friamente para o azarado Caçador Mais Forte, levantou a mão direita e apontou para cima.

“É mesmo...” Anderson Hood assentiu em iluminação.

O quê... você descobriu... Eu nem sei o que estou expressando... Klein contraiu discretamente o canto dos lábios e mudou de assunto. Ele disse, em recordação: “Acabei de encontrar alguém...”

“Não é alguém que conhecemos? Não é um membro do Futuro? A pessoa que saiu da porta no fundo do salão?” Anderson ficou subitamente animado.

Este sujeito não ostenta ares de Caçador Mais Forte. Ele parece um repórter de notícias de última hora... Klein satirizou sem lhe responder. Ele disse diretamente: “Ela me pediu para lhe transmitir uma profecia.”

“Ela... Que profecia?” Anderson estava um tanto intrigado.

Se eu estivesse usando minha identidade como Klein Moretti, eu teria respondido: “Sinto muito, esqueci. Ela só disse isso uma vez”... Enquanto Klein imaginava a pegadinha que não teria ocorrido, ele disse com uma voz profunda: “O perigo mais letal muitas vezes reside na vida cotidiana.”

Anderson ouviu atentamente enquanto prendia a respiração.

“Isso é muito preciso! Eu estava bebendo cerveja e quase me tornei um de*bil. Quem imaginaria que a maior parte do álcool no Futuro é problemática!”

Ele ponderou por alguns segundos e perguntou, um tanto preocupado:
“É só isso?

“Você esqueceu algum detalhe ou palavra-chave?”

Percebo que você está sendo provocador... Klein ignorou Anderson Hood e caminhou até a entrada do salão dos murais, onde olhou para Frank e Nina do lado de fora.

Lá na biblioteca, ele havia sido subitamente acusado pela Rainha Mística de ser o Herói Bandido Imperador Negro. Isso o colocou inevitavelmente em um estado passivo. Em seguida, ele tentou despistá-la e não ser conduzido pelo nariz; por isso, permaneceu extremamente nervoso. Seus pensamentos estavam inteiramente focados no que deveria dizer em resposta, sem tempo para considerar todo o processo e desvendar os detalhes. Agora, ele finalmente tinha o tempo.

Primeiro, o mais importante é entender uma questão. Qual é o nível de compreensão da Rainha Mística sobre a minha identidade e o diário de Roselle?

Sim... Ela acreditava que eu domino os meios para interpretar a linguagem criada pelo Imperador Roselle, e não a própria linguagem. Embora a diferença no significado não seja grande, é o suficiente para provar que nossa identidade como transmigradores não é algo que ela tenha descoberto ou sobre o qual tenha pistas que apontem para essa conclusão.

A Srta. Sharron não é uma novata que acabou de se juntar aos círculos do misticismo ou se envolveu em assuntos complicados. Ao conseguir que alguém forjasse uma identidade para mim, é impossível para ela divulgar para quem está fazendo isso. Além disso, a imagem que forneci já era a de Gehrman Sparrow...

Isso significa que a Rainha Mística não equiparou Sherlock Moriarty a Gehrman Sparrow. Sim, se ela já soubesse disso, como eu havia imaginado anteriormente, uma forma melhor de tratamento seria Sr. Imperador Negro Sherlock Moriarty. Isso teria desferido um golpe nas minhas defesas mentais que seria várias vezes mais forte do que me dirigir diretamente como Herói Bandido Imperador Negro.

De seu ponto de vista, como ela reuniu informações úteis a partir de pistas dispersas?

Ela sabe que o marcador de livro é a carta do Imperador Negro. Assim, o Herói Bandido Imperador Negro, semelhante a um espectro, e o estranho Corpo Espiritual que roubou a Carta da Blasfêmia do Museu Real foram conectados. Mais tarde, o Rei dos Cinco Mares, Nast, apareceu subitamente no Arquipélago Rorsted. De acordo com a lei da convergência de características Beyonder, ela presumiu que o Herói Bandido Imperador Negro poderia ter aparecido em Bayam e no arquipélago.

Após suas investigações, ela descobriu a identidade familiar conhecida como Gehrman Sparrow. Então, a partir de sua trajetória idêntica às ações do Herói Bandido Imperador Negro, ela fez uma previsão e iniciou a perseguição. Ela se infiltrou no Future e me observou de perto.

Isso é lógico, mas há um certo nível de coincidências em tudo isso. O Rei dos Cinco Mares, Nast, aparece onde bem entende. Talvez ele estivesse sentindo falta de uma dama em particular do Teatro Vermelho e tenha feito seu navio cruzar o mundo espiritual para entrar nas águas ao redor do Arquipélago Rorsted, ou talvez Bayam simplesmente tenha os ingredientes Beyonder de Alta Sequência do Imperador Negro

caminho que o atraíram... Não há como ligá-lo diretamente ao Herói Bandido Imperador Negro.

Claro, não é incompreensível que a Rainha Mística faça tal conexão. Talvez ela siga o princípio de preferir estar errada a sentir remorso em relação a pistas importantes. Heh, esse é um bom hábito, mas é apenas cansativo.

Há também uma grande chance de ela não ter fixado em Gehrman Sparrow imediatamente. Contudo, com a reputação do aventureiro louco Gehrman Sparrow se tornando mais proeminente nas águas do Arquipélago Rorsted e na Cidade da Generosidade, Bayam, ela associou o momento após ouvir o nome e, então, chegou a uma conclusão preliminar.

Suspiro, ainda é melhor manter um perfil discreto na vida. Felizmente, minha atuação finalmente chegou ao fim. Consequentemente, posso fazer a identidade de Gehrman Sparrow desaparecer! Klein repassou tudo e sentiu que havia compreendido a maior parte do problema em sua raiz.

Contudo, ele teve outro pensamento e palpite.

Era a maneira como a Almirante das Estrelas Cattleya havia recebido Gehrman Sparrow em seu navio. Ela o fizera de maneira ostensiva, como se tivesse medo de que o mundo não soubesse que o aventureiro louco estava cooperando com ela!

Talvez ela estivesse fornecendo um certo nível de pistas. Mais tarde, a Rainha Mística veio e soube que era Gehrman Sparrow. Depois de descobrir a trajetória da minha atividade no mar, ela teve uma certa especulação. Em vez de tentar blefar, ela estava na verdade bastante certa! Klein manteve uma mão no bolso enquanto saía do salão dos murais. Ele então se dirigiu diretamente para Cattleya, que estava fora do claustro negro. Ele planejava usar o estado turvo dela para interrogá-la.

Neste ponto, ele havia relaxado significativamente. Isso porque a Rainha Mística claramente só sabia que Gehrman Sparrow era equivalente ao Herói Bandido Imperador Negro, e que ele era um Beyonder que trabalhava para alguma figura importante. Não envolvia segredos ainda maiores.

Mesmo que ela tivesse conectado a perda da carta do Imperador Negro naquela noite ao Detetive Sherlock Moriarty, que estava por perto, isso não seria um grande problema.

Há muito tempo, eu já havia equiparado Sherlock Moriarty a O Mundo, e também o havia equiparado ao Abençoado do Louco. Gehrman Sparrow é apenas uma extensão dessa identidade. Heh heh, esta é minha preparação para tais assuntos. Sempre acreditei que não deveria tratar os outros como imbecis. Enquanto alguém estiver ativo, quaisquer pistas sobre sua trajetória e conexões sociais levariam à exposição. Portanto, preparei esta identidade com antecedência para essas pessoas espertas. Eu também respeitei rigorosamente essas configurações, mesmo na minha vida cotidiana.

E para o Abençoado de uma figura importante ter uma compreensão básica do Diário de Roselle é completamente compreensível e aceitável. Está dentro dos limites de uma outorga comum de uma existência especial.

Heh, você provavelmente nunca esperou que houvesse uma máscara sob a máscara!

Em meio aos seus pensamentos, Klein também sentiu que a ajuda da névoa cinza e sua cautela haviam desempenhado um papel significativo. Se ele não tivesse notado que estava sendo observado por alguém com antecedência enquanto seguia instintivamente sua vontade, ele poderia ter invocado o mensageiro sob a vigilância da Rainha Mística.

O mensageiro sozinho pode não expor nada, mas é preocupante que a Rainha Mística possa ter uma maneira de rastreá-lo e

encontrar o Sr. Azik. A partir de seus avistamentos recentes, é possível que ela desenterre minha identidade como Klein Moretti... Klein atravessou uma praça repleta de inúmeras flechas gigantes, saiu do claustro negro e viu Cattleya sentada ali, abraçando os joelhos como antes. Ela estava olhando para o belo pôr do sol.

Klein saltou sobre o rochedo e foi para o lado das árvores murchas. Ele olhou para os edifícios magníficos na montanha oposta e disse de uma maneira aparentemente normal: "Em Nas, você exibiu a ponte estelar para conectar o cais ao navio. Havia algum motivo oculto por trás disso?"

A cabeça de Cattleya inclinou-se um pouco para o lado enquanto ela dizia: "Eu não vou te contar!"

"..." Klein ficou momentaneamente sem palavras.

Ele originalmente imaginou que a Almirante das Estrelas seria muito honesta no mundo dos sonhos. Ele nunca esperou tal situação; claro, isso também era uma forma de honestidade, mas era uma personalidade honesta.

Após dois segundos de silêncio, Klein decidiu blefar.

"Você desejava usar este método para informar a alguém que sou digno de atenção?"

Cattleya exalou e permaneceu sentada ali, abraçando os joelhos.

"Praticamente isso.

"Foi principalmente para avisar aos outros que, se algo sério acontecer

ou se eu demonstrar anormalidades óbvias, você será a primeira pista."

Como esperado... Klein suspirou internamente.

Ele sabia que a Almirante das Estrelas tinha usado um truque tão mesquinho para se proteger, mas, como O Louco, ele precisava puni-la por tais ações.

No entanto, não posso usar este assunto para criar um escândalo. Parecerá que O Louco protege demais "Seus" Abençoados. Isso seria uma grande falta de prestígio... Sim, a Almirante das Estrelas deve ter feito mais do que isto. Posso tabular esta série de ações como uma só e puni-la por todas elas... Klein rapidamente se decidiu. Ele não estava mais tão perturbado com o que encontrava neste mundo dos sonhos.

Quanto à sugestão da Rainha Mística, ele nem sequer a considerou.

O diário do Imperador Roselle continha assuntos da sua transmigração e da Terra. Se ele ensinasse a Rainha Mística a ler chinês, ela descobriria esse ponto e faria suposições ainda mais críticas!

Ela deve ter suas reservas sobre a figura importante que pode emprestar casualmente o Cetro do Deus do Mar, então ela não tomaria quaisquer ações forçadas. Se realmente houver algum assunto que precise da ajuda dela ou se ela tiver algo comprometedor sobre mim, posso concordar em ajudá-la a traduzir algumas páginas importantes do diário que ela deseja conhecer. Mas eu definitivamente não vou ensiná-la chinês. Sim, mesmo que eu traduza, a tradução será amenizada com o uso de sinônimos. Eu só preciso manter os pontos principais; dessa forma, ela não tem como fazer engenharia reversa do idioma... Klein retraiu o olhar e casualmente perguntou a Cattleya: "Dizem por aí que você e a Rainha Mística brigaram, mas não parece ser o caso?"

A expressão vidrada de Cattleya de repente teve uma mudança vívida. Ela franziu os lábios e disse: "Que direito eu tenho de brigar com

ela?

“Eu fui apenas banida.”

Banida... Klein estava prestes a perguntar quando a luz solar ofuscante brilhou enquanto ele acordava naturalmente.

Olhando para o céu claro lá fora, ele limpou a testa e murmurou em silêncio para si mesmo.

Que sonho aterrorizante.

Depois de lidar com sua melancolia, Klein rolou para fora da cama e foi para o convés. Ele continuou sua observação e aguardou a aparição de sereias.

Quase uma hora depois, ele finalmente ouviu uma voz fraca e indistinta vindo da distância.

Sereias?

Klein sentiu-se radiante enquanto antecipação e entusiasmo o preenchiam.

Após ter deixado Backlund por quase quatro meses e vivenciado uma série de eventos, ele finalmente chegava ao destino de suas viagens. Estava completando a última condição necessária para avançar à Sequência 5 Marionetista!

Sua irascibilidade e frustrações haviam crescido constantemente desde que entrara nestas águas, e tudo isso graças à espera. Os vários assuntos ridículos e bem-humorados no Futuro, os assuntos que pareciam anormalmente angustiantes após reflexão cuidadosa, e os perigos e coisas desconhecidas contidas na noite, no meio-dia e nos sonhos nas ruínas desta guerra de deuses o haviam deixado ainda mais tenso mentalmente. Ele viveu cada minuto e hora com grande tormento.

Agora, a pressão dessas emoções finalmente tinha a chance de ser liberada!

Ufa... Klein soltou um suspiro de alívio lentamente. Ele retornou diretamente à cabine e entrou no quarto que lhe pertencia.

Sem se sentir perturbado ou deixar a alegria lhe subir à cabeça, ele seguiu a sequência planejada, tirando o apito de cobre de Azik e o guindaste de papel de Will Auceptin para interferir na possível espionagem da Rainha Mística.

Depois de retirar a espiritualidade remanescente de antigos espectros,

par de olhos de uma gárgula de seis asas, casca de drago e uma garrafa metálica contendo a Fonte Dourada da Ilha Sonia de sua mala, ele os espalhou sobre a mesa, entrou no banheiro e trancou a porta. Em seguida, montou familiarmente o ritual de outorga.

Após montar o ritual, ele não estava com pressa de ir acima do nevoeiro cinzento para responder à oração. Em vez disso, montou outro ritual de invocação de si mesmo!

Enquanto dava quatro passos no sentido anti-horário e entoava o encantamento, Klein chegou acima do nevoeiro cinzento. Ele respondeu ao ritual de invocação e usou seu estado de Corpo Espiritual para vir ao mundo real. Em seguida, trouxe o Tinder de volta ao espaço misterioso.

Depois de fazer tudo isso, Klein não relaxou. Ele veio para o assento do O Louco, conjurou uma pena e papel, e rapidamente escreveu a declaração de adivinhação: “O canto à frente vem de sereias.”

Tirando o pingente de topázio, ele usou a adivinhação para confirmar a situação.

O canto à frente do Futuro era de sereias!

Após acalmar suas emoções, Klein invocou o estojo de charuto de ferro da pilha de lixo e o fez pousar sobre a antiga e manchada mesa de bronze.

Com um estalo, ele abriu a tampa e viu o Olho Totalmente Preto, sem pupilas, ali sentado em silêncio. Ele podia sentir a loucura e o perigo extremos emanando dele, mas parecia estar em sono profundo.

Após observá-lo por dois segundos, Klein pegou o Tinder e o colocou lentamente em sua mão direita.

Após completar tudo isso, Klein não hesitou e estendeu a palma da mão direita, abrindo os dedos.

Todos os tipos de massas de luz surgiram diante de seus olhos. Cores branco-acinzentado, verde-bronze, vermelho-escuro e preto formavam a base deste espaço misterioso.

E dentro do Olho Totalmente Preto, havia um feixe negro-ferro flamejante e agitado pairando em torno das cores restantes.

Sem usar sua intuição espiritual, Klein sabia com certeza, através de sua compreensão dos objetos, que a corrupção mental do Criador Verdadeiro era representada por essa luz negro-ferro!

Sentindo-se extremamente cauteloso, ele fechou os dedos e agarrou o alvo antes de girar o pulso.

A luz negro-ferro foi instantaneamente extraída ao se fundir com o Tinder. Imediatamente, os delírios ilusórios, malignos, aterrorizantes e indescritíveis ecoaram em seu ouvido como um déjà vu.

Isso destruiu sua linha de pensamento enquanto triturava sua psique. Trouxe uma dor fragmentadora ao seu cérebro, mas logo foi reprimido pelo poder do nevoeiro cinzento e silenciou completamente.

Klein não pensou mais. Ele seguiu seus planos e reencenou os testes que havia praticado inúmeras vezes: pegando o Tinder com a mão esquerda, puxando-o e atirando-o no chão de pedra do magnífico palácio.

Logo em seguida, Klein agarrou o Olho Totalmente Preto, que estava agora completamente bem. Ele respondeu rapidamente ao ritual de outorga e passou a característica de Além-Sequência Marionetista pela porta ilusória e para o altar no banheiro.

Ele não ousou se demorar mais. Tudo o que fez foi lançar um vislumbre sobre o Tínder que exalava o mal e estava manchado com uma cor preta-ferro, enquanto seus dedos se retorciam e sua palma se abria em rachaduras. Em seguida, ele usou sua espiritualidade para se envolver, estimulando uma sensação de queda livre para retornar ao mundo real.

Klein abriu os olhos, agarrou o Olho Todo-Negro no altar e correu para seu quarto. Enquanto fazia isso, teve um pensamento. Se eu permitir que a Fome Rastejante observe o que acontece com Tínder e seu desfecho, pergunto-me quais seriam seus pensamentos...

Chegando à escrivaninha, Klein pegou, ao lado, um pote de ferro que originalmente pertencia ao *Future*. Em seguida, ele despejou 80 mililitros da Fonte Dourada Sonia nele.

Enquanto o líquido ouro pálido se espalhava lentamente, em um estado límpido e transparente, ele o fez sentir sede subconscientemente, como se desejasse beber uma taça dele para saciar sua sede.

Os itens — casca de drago, olhos da gárgula de seis asas e a espiritualidade remanescente de um espectro ancestral — foram atirados na panela por Klein, causando diferentes reações. Por fim, a poção se transformou em uma cor ouro pálido, mas parecia etérea, como se não tivesse peso.

Nesta conjuntura crítica, Klein se tornou anormalmente calmo. Ele pegou firmemente o olho preto sem pupila e o deixou cair na poção.

Ele já havia confirmado que a corrupção mental do Criador Verdadeiro

não havia penetrado o nevoeiro cinzento ou retornado para dentro do Olho Todo-Negro!

E isso era algo que ele havia esperado.

O Olho Todo-Negro foi instantaneamente submerso pelo líquido ouro pálido enquanto a superfície começava a borbulhar.

Cada bolha que estourava tornava a poção mais escura. Cerca de dez segundos depois, todas as mudanças cessaram.

Dentro da panela, a poção tomou a forma de um líquido completamente preto. Parecia conter, em seu interior, incontáveis vermes minúsculos que se contorciam, vermes que não podiam ser vistos a olho nu.

Klein pegou uma moeda de ouro e fez uma rápida adivinhação como confirmação.

Após receber a revelação de que fora um sucesso, ele soltou um suspiro de alívio e despejou a poção de Marionetista em uma garrafa metálica que havia preparado, enfiando-a no bolso.

Ele não agiu em pânico ou pressa. Seguiu o processo que havia planejado, limpando rapidamente o altar no banheiro, e recuperou o apito de cobre de Azik e o guindaste de papel de Will Auceptin.

Neste ponto, ele saiu da cabine e subiu ao convés.

Neste momento, os símbolos e rótulos mágicos no *Future* tinham se acendido mais uma vez, formando um mar resplandecente de estrelas. Isso reduziu significativamente o canto das sereias.

Rumores afirmavam que o canto das sereias podia fazer os humanos perderem a razão e se tornarem irracionais. Eles então pulariam de seus navios para se tornarem comida das sereias.

Klein assentiu subconscientemente para a janela que correspondia à cabine do capitão.

A Almirante das Estrelas estava parada ali enquanto seu corpo rodopiava com o luar estelar. O olhar que ela lhe devolveu parecia misto.

Você se lembrou do que disse e de como agiu no sonho? Klein satirizou, enquanto dizia com uma expressão calma: "Preciso de um bote salva-vidas."

"Já foi preparado." Cattleya apontou para o costado do navio sem qualquer sinal de surpresa.

Gehrman Sparrow havia mencionado que seu propósito era procurar sereias quando contratou o *Future*!

Logo, Klein deixou o *Future* e a proteção do mar resplandecente de estrelas. Ele se dirigiu para o oceano em seu minúsculo bote.

Enquanto o canto se tornava mais alto, uma voz parecia perfurar seu Corpo Espiritual, entorpecendo seu corpo, fazendo-o desejar ouvir mais dela.

Isso estava longe de ser suficiente para Klein. Além disso, sua intuição espiritual lhe dizia que ele precisava estar mais perto para tornar o canto mais claro, a fim de satisfazer os requisitos do ritual.

"Tempestade!"

Klein tirou um amuleto feito de estanho e invocou um vendaval controlável que podia empurrar o bote adiante.

Após um período de tempo desconhecido, o canto da sereia aumentou de volume. Era tão claro que parecia que estavam cantando suavemente perto dos ouvidos de Klein. Cada tom agitava seu Corpo Espiritual, e a melodia era inebriante.

Klein sentiu sua mente à deriva, enquanto quase pulava no mar e nadava em direção à fonte do canto melódico.

Ele se esforçou ao máximo para se controlar e descobriu muitos recifes à frente. Figuras estavam sentadas na beira deles enquanto cantavam.

Essas criaturas com cabeça humana tinham alguma beleza em seus olhos claros e puros. Seus seios estavam erguidos, mas também cobertos por escamas vermelho-escuras. A metade inferior de seus corpos era composta por enormes caudas de peixe que batiam ritmicamente contra o recife.

As sereias pareciam diferentes e tinham escamas de cores distintas. Do ponto de vista humano, todas elas possuíam uma beleza diferente.

Klein abandonou o controle do bote, levantou a mão direita e enfiou-a no bolso em busca da poção.

Naquele momento, as sereias sentiram sua aproximação e olharam.

Então, essas criaturas, também conhecidas como sirenes, pararam de cantar em choque. Todas elas pularam na água com um grande chapisco.

Não vão... Klein estendeu a mão direita debilmente.

Não dizem que vocês usam o canto para atrair humanos para se alimentar? Por que estão fugindo de um humano aqui? Eu não sou um cara mau. Estou aqui apenas para ouvir o canto de vocês... Neste momento, o coração de Klein estava cheio de sentimentos de "que diabos".

Ele logo descobriu que o canto das sereias não havia cessado completamente. Mais adiante, no recife, havia algumas sereias de costas para ele. Elas não notaram a fuga de suas companheiras, devido ao barulho ensurdecedor dos ventos, e continuaram cantando audaciosamente.

A mente de Klein se agitou enquanto ele pensava por um momento e tirava um amuleto.

Este era o amuleto do domínio do Deus do Mar que concedia ao usuário afinidade com criaturas subaquáticas!

"Tempestade!"

Em meio ao encantamento, chamas azuis envolveram a placa de estanho, fazendo-a desaparecer do mundo real.

Embora as sereias restantes o tivessem notado, elas não fugiram com medo. Imediatamente, Klein pegou a garrafa de metal contendo a poção Marionetista e desenroscou a tampa.

Ele aproveitou cada segundo para evitar qualquer contratempo!

Enquanto ele engolia a poção, uma poção ligeiramente amarga e com cheiro de mofo desceu por sua garganta, para o seu esôfago, e para o seu

estômago.

De repente, Klein se viu anormalmente rígido. Ele se sentiu como se tivesse retornado a Tingen, à época em que estava sendo controlado pela estranha marionete conhecida como Artefato Selado 2-049.

Ele tentou mover suas articulações, mas sentiu como se estivessem cheias de chumbo.

Ao mesmo tempo, ele sentiu que minúsculos vermes estavam perfurando cada uma de suas células e penetrando em seu Corpo Espiritual.

Seus pensamentos desaceleraram enquanto seu cérebro refletia a perda gradual de controle sobre seu corpo.

O canto das sereias flutuou, agitando aqueles desejos, o fanatismo e a paixão acumulados, permitindo que Klein se agarrasse aos seus últimos resquícios de emoções. Através dessa tentação, ele lentamente escapou do estado de petrificação.

Uma névoa branco-acinzentada rapidamente surgiu diante de seus olhos enquanto ele ouvia os delírios ilusórios de “Hornacis... Flegrea... Hornacis... Flegrea...” Comparados à sua ascensão a Vidente, Palhaço e Mágico, esses delírios pareciam staccato, como se estivessem sendo interrompidos por algo.

É diferente de quando me tornei um Sem-Rosto. Os delírios estão claramente muito mais fortes. Podem romper intermitentemente os obstáculos produzidos pela fusão dos poderes da névoa cinzenta e da realidade... Posso pensar de novo! Klein ficou encantado enquanto tentava levantar o braço.

Suas articulações ainda pareciam pesadas, mas a sensação estava enfraquecendo!

Ao mesmo tempo, Klein “viu” sua aparência atual.

Sua pele era marrom-amarelada, como a de um boneco que fora enterrado vivo por anos com bandagens velhas.

Tendões carnudos estavam escondidos sob sua pele enquanto se contorciam,
separavam e se fundiam.

Klein imediatamente delineou as inúmeras luzes esféricas em sua mente, e usou a Cogitação para acalmar seu estado atual.

Durante este processo, o canto das sereias continuou a reverberar em seus ouvidos, permitindo que suas articulações e músculos se contraíssem
antes que a dormência recuasse lentamente.

Após um período de tempo desconhecido, Klein abriu os olhos, seu corpo
tendo voltado completamente ao normal.

Ele respirou fundo e suspirou em silêncio.

Finalmente...

Eu sou finalmente uma Sequência 5!

Eu sou finalmente um Marionetista!

Capítulo 665: Fios de Corpo Espiritual

Sob a forte luz solar, o mar refletia um tom dourado. Além disso, no fundo dos olhos de Klein havia incontáveis linhas negras ilusórias.

Elas se estendiam das sereias próximas, do seu corpo e das diferentes partes das águas vizinhas. Estavam densamente agrupadas em fios finos e numerosos, correspondendo a diferentes pontos. Algumas se estendiam para a distância infinita, até os confins do vazio.

Essa cena estranha e bela não era desconhecida para Klein. Nas poucas vezes em que usou os poderes do Olho Todo-Negro e em sua utilização para criar o Mundo falso, ele tinha sido capaz de ver cenas semelhantes.

Essa era a fonte dos poderes Além-Humanos de um Marionetista!

Pelo conhecimento que obteve da poção, esses fios negros finos e ilusórios eram conhecidos como Fios do Corpo Espiritual. Ao controlá-los, podia-se influenciar diretamente o Corpo da Alma, a Projeção Astral, o Corpo do Coração e da Mente e o Corpo Etérico do alvo. Então, usando o Corpo Etérico como ponte, podia-se controlar o corpo do alvo.

Portanto, todos os poderes Além-Humanos de um Marionetista se baseavam nos Fios do Corpo Espiritual.

Em primeiro lugar, podia-se encontrar um alvo oculto usando os Fios do Corpo Espiritual que existiam em toda criatura. Era a melhor medida contra a invisibilidade de uma Demonisa e a ocultação nas sombras de um Asceta Sombrio. É claro que Klein não sabia se havia meios para

ocultar os próprios Fios do Corpo Espiritual.

Em segundo lugar, era controlar um alvo como um fantoche. Isso faria com que os pensamentos e o corpo do alvo enrijecessem. Este era um tipo de controle forçado e era quase indefensível. A única maneira de escapar desse controle era confiar na potência do próprio Corpo Espiritual. Não era quase nenhum problema para um Marionetista de Sequência 5 controlar qualquer um que não fosse um semideus.

Em terceiro lugar, com o passar do tempo, o controle se aprofundaria. Um Marionetista poderia transformar completamente o alvo em sua marionete. Até certa distância, eles poderiam se esconder nos bastidores e controlar a marionete para lutar. Ao fazer isso, a marionete poderia usar todos os seus poderes Além-Humanos originais!

Isto é verdadeiramente mágico, aterrorizante, estranho e indescritível. É a coisa perfeita para quem trabalha nos bastidores. Não é à toa que Rosago afirmou que o controle dos Fios do Corpo Espiritual é uma das habilidades mais difíceis de lidar para qualquer um que não seja um Além-Humano de Alta Sequência…

Mas exige tempo. O controle não pode ser alcançado instantaneamente. Requer um processo que se aprofunda a cada passo até ser finalmente alcançado. Para obter o controle inicial, o meu eu atual precisa de 20 segundos. Mas com a digestão da poção, o tempo necessário diminuirá claramente. Assim que minha poção de Marionetista for completamente digerida, poderei fazê-lo em cinco segundos. Sim, antes que os efeitos apareçam, o alvo nem perceberia. Talvez aqueles com habilidades proféticas consigam detectá-lo...

Uma vez alcançado o controle inicial do alvo, este ficará imediatamente lento para pensar. Suas ações serão impedidas e seus corpos enrijecidos. Então, pouco a pouco, eles se desenvolverão em um fantoche, uma marionete. Se um Marionetista tiver um parceiro, esse processo tornará fácil acabar com um alvo que foi controlado à força. Sim, se o Corpo Espiritual do inimigo não for forte o suficiente, um Marionetista terá força restante para até mesmo sacar uma arma

ou usar um item místico para agir em conjunto consigo mesmo.

Se o processo de controle não for interrompido por uma força externa, o alvo se tornará minha marionete após cinco minutos. Em certo sentido, a marionete está verdadeiramente morta e o processo é completamente irreversível. Assim que a poção for completamente digerida, o tempo que leva para converter alguém em uma marionete será definitivamente bastante reduzido.

O número máximo de marionetes que posso controlar no presente é um. Não tenho certeza de quantos poderei controlar no futuro, mas definitivamente aumentará. O limite parece ser no máximo três.

Isso não exigirá apenas tempo, mas também há uma restrição de distância. Só consigo ver Fios do Corpo Espiritual a uma distância de cem metros. E para controlá-los, preciso estar a cinco metros do alvo…

Ao controlar marionetes, não posso estar a mais de 100 metros delas. Tenho certeza de que isso aumentará no futuro.

Heh, além de manter seus poderes Além-Humanos, uma marionete também pode normalmente usar itens místicos e Artefatos Selados. Além disso, ela gasta a própria espiritualidade, e não a minha. É claro que o meu controle da marionete consumirá espiritualidade em si.

Essa habilidade é muito adequada para mim. Em situações extremamente perigosas, sem que eu tenha escolha senão investigar, posso deixar a marionete fazer isso por mim. Embora seja doloroso perdê-la, é melhor do que eu morrer. Heh heh, quando o Marionetista Rosago veio para me enfrentar, ele devia estar envolvido em outra operação. Isso resultou na perda de sua marionete. Sim, ele não deve ter digerido totalmente a poção de Marionetista. Foi por isso que ele não conseguiu obter o controle inicial sobre mim enquanto esperava que eu abrisse a porta. Ele teve que entrar para conversar comigo.

Em suma, isso faz jus a ser um poder Além-Humano de Sequência 5! Além disso, os poderes Além-Humanos anteriores também foram aprimorados em 50%, ou até mais...

Estou realmente ansioso para saber que tipo de mudanças qualitativas experimentarei ao alcançar a Sequência 4, possuindo tantos poderes estranhos. Suspiro, nem sei qual é o nome dela...
Klein encerrou a inspeção de seu corpo e refletiu com melancolia.

Ele então usou a experiência de estabelecer um método de ativação e desativação para sua Visão Espiritual para impor a si mesmo uma restrição de ver os Fios do Corpo Espiritual, a fim de não ver coisas que não deveria ver.

Ativar tocando meu polegar esquerdo duas vezes no primeiro segmento do meu indicador. Repetir a ação desativa. O mesmo para a mão direita... Ele controlou seus pensamentos e olhou para frente, e viu que as sereias restantes haviam se virado e o encaravam com olhos azuis aquosos.

Ao pensar que teria perdido o controle e se tornado um Artefato Selado semelhante ao 2-049 sem o canto delas ou este ritual simples, Klein lhes deu um sorriso amigável.

Afetadas pelo charme, as sereias também moveram os lábios e exibiram um sorriso um tanto envergonhado.

À medida que seus lábios roxos claros ou vermelho escuros se separavam, um por um, Klein via seus dentes—afiados como navalhas, como presas de lobo. Eles eram brancos e brilhantes, e um líquido pegajoso pingava deles.

Klein foi pego de surpresa. Ele descobriu que aquilo era ainda mais inaceitável para ele do que um monstro de verdade.

Ele havia se preparado mentalmente, encarando as sereias como criaturas que nadavam no mar. Portanto, não importava quão loucas e aterrorizantes elas parecessem, ele acreditava que conseguiria tolerar. No entanto, a situação estava um pouco além de suas expectativas. Na superfície, as sereias eram claramente fêmeas belas e sedutoras. Suas caudas possuíam um senso de beleza incomum, mas seus dentes eram nojentos e repugnantes. Este era um contraste gritante que Klein não conseguia suportar. Ele quase desviou o olhar.

Agitando a mão, ele rapidamente pegou um talismã do domínio do Deus do Mar e criou outra rajada de vento para empurrar seu bote de volta ao Future.

Durante o percurso, Klein não pôde deixar de recordar os sentimentos que acabara de ter.

Então, o canto das sereias serve para neutralizar e equilibrar. Caso contrário, a maioria dos Sem-Rosto é incapaz de resistir à corrosão de seus próprios Fios de Corpo Espiritual pela poção de Marionetista. Eles perderiam o controle diretamente. Heh. Sortudos como Kalvetua não estão incluídos. Talvez, seja por causa da falta de ajuda do ritual que é relativamente mais fraco.

Em teoria, contanto que haja uma voz ou um poder Beyonder com efeitos semelhantes, eles podem ser usados para substituir o canto de uma sereia, mas pessoas que não experimentaram isso pessoalmente não seriam capazes de notar as diferenças sutis. Portanto, Beyonders de Alta Sequência que não são do caminho do Vidente terão dificuldade em fornecer quaisquer sugestões eficazes.

Em meio aos seus pensamentos, o bote retornou ao Future. Com uma corda, Klein facilmente voltou ao convés.

Anderson Hood estava perto da amurada e riu.

“Então sua busca por sereias era um requisito de um ritual, e não porque você deseja obter os ingredientes correspondentes.”

“É óbvio,” Klein respondeu sucintamente.

Anderson deu de ombros e disse: “Não, não é. Uma pessoa normal adivinharia que as sereias são os ingredientes de que você precisa, já que isso não corresponde aos rituais exigidos por uma Sequência 4. Mas quem diria que o Aventureiro Gehrman Sparrow, que estava no nível de um almirante pirata, era apenas um Sequência 6.”

O que você quer dizer com “apenas”? Klein resistiu à vontade de controlar os Fios de Corpo Espiritual de Anderson.

Ignorando o Caçador Mais Forte que automaticamente tinha uma aura provocadora, ele entrou na cabine e voltou para seu quarto.

Assim que se aproximou da cabine do capitão, ele ouviu um rangido quando a porta à sua frente se abriu.

Cattleya não estava usando seus óculos pesados. Ela olhou para Gehrman Sparrow enquanto a tonalidade roxa escura em seus olhos rodopiava.

“Parabéns pela sua ascensão.

“A-anteriormente no sonho, eu disse alguma coisa?”

“Você sabe o que disse,” Klein respondeu com uma expressão impassível.

Cattleya permaneceu em silêncio por dois segundos antes de dizer: “Você”

questionou-me sobre meu relacionamento com a Rainha Mística?”

Enquanto falava, ela não pôde deixar de olhar em volta.

Ela adivinhou que a Rainha Mística poderia estar no Future por causa da minha pergunta um tanto repentina? Eu realmente tenho que ser cuidadoso ao conversar com uma pessoa inteligente… Klein assentiu, passou por ela e voltou para seu quarto, deixando o corredor em silêncio.

Somente quando abriu a porta e deu um passo para dentro foi que ouviu a voz de Cattleya soar da cabine do capitão. Ela reverberou por todo o navio.

“Zarpem para a viagem de volta.”

Dentro do quarto, Klein esperou alguns minutos antes de reentrar no banheiro. Ele montou o ritual novamente e jogou Fome Rastejante, que estava ficando mais irascível devido à falta de comida, acima do nevoeiro cinzento.

Depois de fazer isso, ele não teve pressa em partir. Ele invocou o distorcido Tinder de ferro negro e o fez pousar diante de si.

Após estudá-lo por um momento, Klein colocou o Tinder dentro do estojo de charutos de ferro e o jogou na pilha de lixo.

Embora esta luva cara estivesse agora inutilizável, Klein tinha certeza de que o lixo ainda poderia ser aproveitado.

Imediatamente depois, ele tirou lentamente a já silenciosa Fome Rastejante, e a colocou de forma semelhante na pilha de lixo.

Ufa... Klein permaneceu em silêncio por dois segundos antes de deixar o palácio que parecia a residência de um gigante, e então ele se aventurou profundamente no espaço misterioso acima do nevoeiro cinzento.

Em sua exploração anterior, ele havia descoberto uma escadaria brilhante que parecia levar ao céu. Ele suspeitava que o número de degraus tinha algo a ver com a sua Sequência; portanto, ele veio imediatamente aqui para confirmar isso após ter avançado.

Depois de caminhar por um tempo, Klein finalmente viu a escadaria sagrada feita de luz pura. Comparada a antes, havia mais um degrau, totalizando cinco degraus.

De fato... Klein suspirou, sem surpresa.

Em seguida, ele subiu a escadaria que parecia ter sido preparada para gigantes e chegou ao topo.

Naquele momento, ele não estava muito longe do nevoeiro cinzento que estava solidificado no ar. Parecia que ele precisava apenas de mais um passo para alcançar aquela altura.

Klein inconscientemente olhou para cima e pareceu ver algo.

Capítulo 666: Cidade da Tarde

Aquilo é... Os olhos de Klein refletiram um objeto quase transparente.

Parecia a carapaça de algo, ocasionalmente encolhendo e desaparecendo da linha de visão de Klein, e por vezes espreitando devido a um vento invisível, revelando alguns de seus contornos.

Com ele servindo como ponto de ancoragem e olhando ainda mais para cima, havia cores de um verde quase preto, pairando ali silenciosamente.

Parecem as cores das árvores de uma floresta escura... Klein murmurou sem imaginar o que o objeto daquelas cores significava. Tudo o que ele podia fazer era arriscar o palpite de que tinha algo a ver com ganhar um controle mais profundo do espaço misterioso acima do nevoeiro cinzento.

Sem tentar fazer algo que estava destinado a ser em vão, ele saltou da escadaria que parecia levar ao céu e se materializou de volta dentro do palácio.

Tendo em mente a existência da Rainha Mística, Klein fez uma arrumação simples antes de deixar o nevoeiro cinzento e retornar ao seu banheiro.

Após amarrar as pontas soltas, ele caminhou até sua mala, tirou o Broche Solar e o prendeu em seu sobretudo trespassado.

Após toda a turbulência pela qual havia passado, os itens místicos que ele podia usar agora haviam retornado ao estado em que estavam quando ele estava em Backlund. No entanto, ele já era uma Sequência 5 e possuía

um dos poderes mais difíceis de lidar abaixo do nível dos semideuses. Ele era, no verdadeiro sentido da palavra, uma força motriz no mundo dos Beyonders.

Eu deveria estar muito agitado e feliz, mas na verdade não estou. Estou apenas tão excitado quanto quando encontrei sereias... Isso porque acabei de dar mais um passo no meu caminho para a vingança. O verdadeiro objetivo que desejo alcançar ainda está distante...

Dando seguimento, devo concluir os princípios e digerir a poção Marionetista e procurar a fórmula e os ingredientes correspondentes da Sequência 4. Sim, só poderei fazer todas essas coisas depois de deixar estas águas. A seguir, buscarei o conselho do Sr. Azik, Will Auceptin e Arrodes...

Heh heh, devo relaxar pelos próximos dias. Estar excessivamente tenso pode me esgotar e me fazer ter sintomas de perda de controle... Klein se virou para olhar o espelho de corpo inteiro em seu quarto. Observando sua compleição de 1,8 metro de altura, cabelo preto e olhos castanhos, com um rosto fino e traços marcados; vestido com uma camisa branca, um terno com gravata borboleta e uma cartola que combinava com o broche Pássaro Solar de ouro pálido. Ele exibia uma expressão calma com um olhar profundo e sombrio.

Depois de observar isso em silêncio, ele levantou as mãos, ajustou os botões de seus punhos e deu um tapinha em seu terno preto.

...

Raios cruzaram o céu, iluminando os edifícios escuros e empilhados adiante.

O Caçador de Demônios Colin Iliad, com duas espadas às costas, apontou para a frente e disse: “Aquela é a Cidade da Tarde.”

Ele ajeitou o cabelo grisalho que esvoaçava ao vento que varria a região selvagem.

É rápido... Com seu Machado do Furacão em mãos, Derrick suspirou surpreso.

Ele logo percebeu que isso era razoável. Isso ocorria porque a Corte do Rei Gigante estava localizada em algum lugar próximo à Cidade de Prata. A Cidade da Tarde era o ponto de intersecção que conectava ambos os nós.

Com o relâmpago que iluminava o céu noturno, ele viu claramente a Cidade da Tarde em sua totalidade. Foi construída no sopé de uma montanha e dividida naturalmente em níveis superior e inferior. Em vez de chamá-la de cidade, ela não era muito menor do que a maioria das ruínas que a Cidade de Prata encontrava.

Ali, pedras cinzentas estavam empilhadas em diferentes edifícios. Alguns estavam totalmente vazios, chegando a dez metros. Outros eram semelhantes à residência em que Derrick morava atualmente; eram baixos, como se qualquer pessoa normal fosse bater a cabeça no teto.

Esses edifícios estavam dispostos próximos uns aos outros antes de se espalharem. Alguns haviam desabado, enquanto vários permaneciam de pé, apesar de mostrarem sinais de idade e desgaste.

É completamente diferente do que está descrito nos livros didáticos... Derrick de repente se lembrou do conhecimento que havia aprendido em suas aulas de história.

De acordo com os registros da Cidade de Prata, a Cidade da Tarde era a porta que separava a realidade do mito. Era um lugar onde humanos e gigantes viviam juntos. Havia dia e noite aqui, mas a maior parte do dia estava em um estado de “meio-dia”. Independentemente da

neblina, tempestades ou neve, nenhum deles era capaz de apagar a forte luz solar. Mas, neste momento, estava escuro e pesado. Mesmo que a área fosse iluminada por luz, faltava uma sensação de brilho e não havia sinais de vida.

Apertando seu machado com força, Derrick, cujos olhos tinham dois sóis em miniatura, estava nos flancos da equipe de exploração. Ele seguiu o Chefe Colin para dentro da Cidade da Tarde.

Esta área já havia sido limpa uma vez na primeira exploração. As ruas estavam cobertas de sinais de carne podre e pus seco. Estava completamente silenciosa.

"Cuidado. Há muitos monstros estranhos à espreita na escuridão." Colin Iliad, com seu rosto cicatrizado, não baixou a guarda. Ele sacou uma de suas espadas duplas enquanto a luz prateada convergia em sua lâmina.

Esta é a porta mítica? Quando o Criador abandonou este pedaço de terra, até mesmo os mitos foram abandonados? Derrick não pôde deixar de imaginar o que a Cidade da Tarde havia experimentado durante o cataclismo. Ele sentiu instintivamente que era provavelmente diferente da Cidade de Prata.

Antes que pudesse observar cuidadosamente os arredores em busca de possíveis pistas, ele ouviu de repente um companheiro de equipe no outro flanco gritar ansiosamente: "Tem alguma coisa!"

Derrick virou a cabeça e viu um rosto transparente saindo da parede de um edifício de pedra de dez metros de altura.

O rosto estava cheio de rachaduras incontáveis. Com grande regularidade, elas espiralavam ao redor do centro, formando um único olho ou boca que se assemelhava a um vórtice.

O furacão dentro do vórtice era corpóreo, esguichando com um uivo. A luz semelhante ao amanhecer que vinha de dentro era densa, como se fossem flechas de luz.

Bam! Bam! Bam!

Elas atingiram alguns membros da equipe de exploração, mas pareciam colidir contra muralhas grossas. Tudo o que produziram foram estrondos surdos e espaçados antes de desaparecerem no ambiente escuro.

Em algum momento, o Chefe da Cidade de Prata, Colin Iliad, estava se ajoelhando. Ele cravou a espada prateada em sua mão no chão cinzento e em decomposição.

Ele havia fornecido à primeira fila a proteção mais forte!

Ao mesmo tempo, os outros membros da equipe de exploração lançaram metodicamente seus ataques. Furacões de luz e bolas de fogo escarlate atingiram o monstro.

Logo em seguida, a luz sagrada que Derrick conjurara pousou sobre o vórtice que se assemelhava a um único olho.

Em meio ao estrondo explosivo, o pedregulho, que estava originalmente coberto de rachaduras, desmoronou. Um rosto transparente gritou ao se vaporizar.

Embora a batalha tenha sido simples, Derrick não se sentiu feliz de jeito nenhum. Ele ouvira o Sr. Enforcado e a Senhorita Justiça discutirem casos de combates de Beyonders. Ao compará-la com a experiência que a Cidade de Prata havia acumulado resistindo a todos os tipos de monstros da escuridão, ele descobriu, preocupado, que a Cidade de Prata

tinha um número limitado de Caminhos. Aqueles que não eram semideuses careciam de meios de controle eficazes, e a situação anterior comprovava esse ponto.

Felizmente, existem Artefatos Selados que são formados quando monstros morrem para compensar isso... Derrick pensou em silêncio ao ouvir o Chefe instruir: "Sigam o plano. Três a quatro pessoas por grupo. Busquem e limpem as diferentes áreas."

"Sim, Chefe!" Os membros da equipe de exploração eram, em sua maioria, ricos em experiência. Logo formaram seus grupos.

O grupo de Derrick consistia em três pessoas. Além dele, estavam Joshua e Haim, que já haviam estado no templo abandonado com ele antes. O primeiro era um Mestre das Armas da Sequência 7, e possuía uma luva mística que podia controlar o fogo. O último era um Paladino da Aurora da Sequência 6, recentemente avançado. Ele era alto e atingia uma altura de 2,3 metros.

A Cidade de Prata, que tinha os Guerreiros — também conhecidos como o Caminho do Gigante — como força principal, tinha uma altura média de 1,8 metros (incluindo crianças acima de 6 anos). Mesmo que as características Beyonder fossem herdadas, os genes normais que foram modificados se acumularam a cada geração. Embora Derrick não fosse velho, ele tinha quase 1,8 metros de altura e ainda tinha espaço para crescer.

De acordo com os alvos designados, Derrick, Joshua e Haim entraram em um beco à esquerda em uma formação de batalha triangular. Eles verificaram todos os edifícios que ainda permitiam a entrada.

Talvez como resultado da varredura anterior, eles não encontraram nenhum monstro. Não puderam evitar sentir-se um pouco aliviados.

"Há rumores de que o conselho de seis membros planeja montar acampamento

aqui e fazer da Cidade da Tarde uma fortaleza", disse Joshua, que estava usando uma luva escarlate na palma esquerda, após observar os edifícios.

Haim assentiu e olhou para baixo para seus dois parceiros.

"O verdadeiro alvo parece ser..."

Ele apontou diagonalmente para cima.

"A Corte do Rei Gigante?" Derrick perguntou, surpreso.

Não é uma busca pelo mar de onde Jack e companhia vieram? Não precisamos contornar a Corte do Rei Gigante? Derrick estava cheio de perplexidade.

Haim balançou a cabeça.

"Eu só ouvi rumores."

Ele percorreu o olhar e apontou para a entrada da câmara subterrânea.

“Vamos terminar nossa busca por aqui.”

Derrick respondeu de forma concisa. Com sua visão noturna e a habilidade de emitir luz, ele não temeu a escuridão ao entrar na câmara subterrânea primeiro. Haim ergueu uma lanterna de pele de animal enquanto Joshua o seguia de perto.

A câmara subterrânea deste edifício era bastante ampla, com vestígios de poças secas e enegrecidas. O cheiro de sangue permanecia, apesar dos muitos anos que haviam se passado.

Derrick inspecionou a área e suspeitou que um ritual sacrificial tivesse sido realizado ali em algum momento.

Há muito, muito tempo atrás... ele acrescentou em pensamento, e descobriu uma vela deixada sobre a mesa de pedra, que se assemelhava a um altar. Sentiu-se mais certo de seus palpites.

Por que os moradores da Cidade da Tarde realizariam rituais sacrificiais em segredo em seu porão subterrâneo? Quando a Corte do Rei Gigante estava no poder, eles eram crentes do Rei Gigante. Mais tarde, vieram a ficar sob o senhor que criou tudo... O dono deste edifício adorava secretamente outros deuses? As perguntas surgiram em sua mente enquanto Derrick se aproximava do altar. Ele viu que a mesa de pedra fora originalmente entalhada com palavras, mas elas haviam sido danificadas por elementos naturais ou não naturais.

Após alguma identificação cuidadosa, Derrick encontrou três nomes:

“Ouroboros;

“Medici;

“Sasrir.”

Ouroboros? Não é esse o nome do Anjo do Destino? O Sr. Louco mencionou antes que Medici também é um Rei dos Anjos. Sasrir é outro? Derrick de repente se sentiu excitado e horrorizado ao virar a cabeça apressadamente para chamar seus companheiros para dar uma olhada.

Mas em sua visão, a câmara subterrânea estava vazia. Havia apenas escuridão. Haim e Joshua, que deveriam estar atrás dele, haviam sumido!

Capítulo 667: Oração

Eles sumiram?

Há apenas escuridão?

Diante de uma mudança tão repentina, a primeira reação de Derrick não foi de horror; em vez disso, ele apertou as mãos e as levou à boca.

Luz pura emanou de seu corpo enquanto ele dispersava a escuridão circundante, iluminando cada canto da câmara subterrânea.

No ambiente de vida de Derrick, a escuridão era a existência mais aterrorizante. Assim que deixavam a Cidade de Prata, eles tinham que manter constantemente a presença de luz. Mesmo uma breve perda de luz não poderia durar mais do que cinco segundos.

Quando Derrick se juntou às equipes de exploração pela primeira vez e carecia de experiência, ele quase se matou por causa de um erro desses. Felizmente, o Chefe estava por perto.

Enquanto a luz irradiava lenta e continuamente dele, Derrick ergueu seu Machado do Furacão firmemente agarrado e observou cuidadosamente o que o cercava.

Ele descobriu que, além do desaparecimento de Haim e Joshua — companheiros de equipe que haviam entrado na câmara subterrânea com ele — as lajes de pedra e os tufos de cabelo preto nas paredes haviam se tornado vermelho-sangue em algum momento. Estavam úmidos, como se tivessem acabado de ser borrifados.

Isso acalmou Derrick, que era bem versado em materiais de exploração, permitindo-lhe perceber uma possibilidade. O problema não vinha de Haim ou Joshua, mas sim dele próprio!

Tudo o que fiz foi me aproximar do altar e ler silenciosamente três nomes... Tipicamente falando, até mesmo anjos exigirão que alguém leia ou escreva um nome honorífico preciso em sua forma completa antes que possam receber "orações". E isso é supostamente limitado por alcance... Será que os Reis dos Anjos exigem as mesmas condições...?

Ah, um desses três nomes era a chave para ativar os poderes ocultos no altar. Eu desencadeei o problema ao usar Jotun, que pode agitar os poderes da natureza? Não, não está certo. Precisa ser dito em voz alta. Mesmo que estes sejam os verdadeiros nomes dos Reis dos Anjos, nunca enfrentei tais problemas no passado... Derrick virou o corpo ansiosamente, sentindo-se perplexo. Ele retornou ao altar e se dirigiu à mesa de pedra.

Ele ficou surpreso ao ver que as palavras e os símbolos na mesa de pedra estavam muito mais completos e claros do que antes. Era como se o celebrante do ritual tivesse acabado de desenhá-los.

As palavras estavam escritas em três idiomas. Elas estavam em Jotun, Dragonês e em uma língua que Derrick não conseguia reconhecer. No entanto, ele suspeitava que fosse o antigo Hermes, mencionado anteriormente pela Senhorita Justice e pelo Sr. Hanged Man. Isso se devia ao fato de ele ter uma compreensão básica de algumas palavras das conversas durante a Reunião de Tarot. Elas eram bastante semelhantes às palavras usadas na mesa de pedra.

O conteúdo expresso por Jotun e Dragonês era idêntico. Eles repetiam os três nomes e seus títulos correspondentes.

Anjo do Destino, Ouroboros;

Anjo Vermelho, Medici;

Anjo Sombrio, Sasrir.

Seguindo esses nomes e títulos, havia uma entidade com a qual Derrick estava muito familiarizado.

Redenção Rosa!

Sasrir é realmente um Rei dos Anjos, conhecido como Anjo Sombrio. "Ele", o Anjo do Destino e o Anjo Vermelho são os fundadores da Redenção Rosa? Será que o Sr. Fool sabe alguma coisa sobre "Ele"... "Ele" definitivamente sabe muito... As palavras em antigo Hermes provavelmente devem ter o mesmo conteúdo... Na Cidade da Tarde, que já havia se convertido à fé do Senhor que criou todas as coisas, havia residentes que estavam adorando secretamente os três Reis dos Anjos ao lado do Senhor... Ao ter esse pensamento, Derrick de repente sentiu um arrepio percorrer sua espinha. Ele sentiu como se estivesse perto da razão pela qual o Criador havia abandonado esta terra.

Quando ele olhou para cima novamente, viu que as paredes permaneciam vermelhas, mas Haim e Joshua ainda não estavam em lugar nenhum.

Repeti-los em silêncio não adiantou nada. Talvez eles não produzam efeito por si só... Derrick respirou fundo enquanto erguia seu Machado de Furacão. Ele caminhou cuidadosamente em direção à entrada da câmara subterrânea, na esperança de encontrar a raiz do problema, para determinar o que o levou à sua situação atual.

Um passo, dois passos, três passos. Como uma vela gigantesca, ele retornou ao salão no andar de cima.

Havia sombras densas ali, tornando o ambiente sombrio e estranhamente silencioso. As cadeiras apodrecidas e os restos de mesas de pedra permaneciam ali em silêncio, sem diferença alguma de antes.

Incapaz de encontrar Joshua e Haim, Derrick só pôde caminhar em direção à janela enquanto se sentia tenso. Ele queria ver se conseguia encontrar outros membros da equipe de exploração.

Tum... Tum... Em meio a leves sons de passos, ele se aproximou de um enorme buraco que deveria ter sido um parapeito de janela. Ele se inclinou para frente e olhou para fora.

Inúmeros edifícios escuros se espalhavam, altos ou baixos, estendendo-se para fora como degraus.

Os relâmpagos no ar ocorriam com uma frequência muito baixa, enquanto muitas janelas emitiam a luz de velas. As chamas amarelas e tênues dançavam, mas não se apagavam.

Isto... Derrick não pôde evitar engolir em seco. Sentiu como se todos os residentes ainda estivessem vivendo em paz, pouco antes de a Cidade da Tarde enfrentar seu cataclismo.

...

Haim, que carregava uma lanterna de pele animal, não precisou curvar as costas para entrar na câmara subterrânea. Ele disse em tom de brincadeira para Joshua: "Esta casa deve pertencer a um humano, mas a família dele definitivamente tem linhagem de gigante. Eles provavelmente têm a minha altura. Tsk, da última vez que fomos àquela cidade em ruínas, tivemos que curvar a cabeça ao usar as portas principais!"

Ter uma linhagem de gigante não significava necessariamente que eles tinham

sangue de gigante fluindo neles. Em vez disso, referia-se a uma característica física herdada pelos descendentes graças ao consumo da poção do caminho. Ser alto era uma de suas manifestações.

Joshua olhou para Haim e bufou.

“Foi você. Eu não precisava.”

“Mas não demorará muito até que você possa avançar. Quando a hora chegar, você não será mais baixo do que eu,” Haim disse com um sorriso antes de lançar um olhar a Derrick pelo canto do olho. Era para evitar que qualquer acidente acontecesse quando Derrick se aproximasse do altar.

Joshua pensou antes de dizer: “Na verdade, estou muito curioso. O Chefe é um Caçador de Demônios de Sequência 4. Ele deveria ser como um gigante comum, com uma altura de três a quatro metros. Por que ele parece tão comum, sendo apenas meia cabeça mais alto do que eu?”

Haim inconscientemente inspecionou a área e disse: “Dizem os boatos que o Chefe tem uma forma gigante.”

“Uma forma gigante? As roupas dele vão rasgar quando ele se tornar um gigante?”, Joshua perguntou com uma risada.

“A menos que as roupas e calças dele sejam itens místicos.” Haim e Joshua trocaram um sorriso cúmplice.

Eles estavam prestes a virar a cabeça para compartilhar a piada com Derrick quando perceberam que o jovem havia sumido!

Derrick, que deveria estar parado em frente ao altar, tinha desaparecido!

A expressão de Haim e Joshua instantaneamente se tornou pesada. Um deles ergueu sua enorme espada larga, enquanto o outro ergueu sua mão esquerda enluvada de vermelho.

Eles se aproximaram cuidadosamente do altar e fizeram uma inspeção minuciosa, mas não conseguiram identificar nada suspeito.

Joshua estava prestes a tentar identificar as palavras na mesa de pedra quando Haim lhe deu um tapinha no ombro.

“Não olhe para elas. Acabei de me lembrar que Derrick estava olhando para essas palavras antes de desaparecer.

“Vamos trazer o Chefe para cá.”

“Certo.” Joshua assentiu.

Eles não partiram apressadamente. Inspecionaram os arredores antes que um deles esfregasse o indicador com o dedo médio para acender a vela restante no altar.

Isso era para proteger Derrick e impedir que ele caísse na verdadeira escuridão!

No passado, as equipes de exploração da Cidade de Prata tiveram encontros semelhantes nas cidades em ruínas. Um companheiro de equipe poderia parecer ter desaparecido de repente, mas na verdade ele tinha sido ocultado por algum tipo de poder. Ele permanecia em seu local original, mas com seus companheiros ansiosos por buscar ajuda, eles iriam

deixar a área com suas lanternas. Assim, o pobre coitado seria devorado pela verdadeira escuridão, para nunca mais ser encontrado. Se não fosse por outro companheiro de equipe se encontrar em uma situação semelhante e ter sido resgatado na hora, os outros não saberiam o verdadeiro motivo da morte da pessoa anterior.

Com a vela acesa, a luz amarela fraca se espalhou para fora. Haim e Joshua partiram imediatamente e chegaram ao beco onde liberaram um sinal de espiritualidade que todos carregavam.

Eles não esperaram muito por Colin Iliad, que saltou do telhado de outro prédio antes de aterrissar firmemente.

“O que aconteceu?”, perguntou o Caçador de Demônios em uma voz grave.

A espada de prata em sua mão já estava coberta com uma camada de óleo cinza claro.

Haim imediatamente relatou o que havia acontecido. Por fim, ele disse: “Não descobrimos o motivo do desaparecimento de Derrick.”

Derrick… Colin assentiu pensativo, passou por eles e seguiu direto para o prédio correspondente.

...

Apesar das velas acesas do lado de fora e da cor amarela quente, Derrick sentiu como se tivesse caído em um abismo congelado. Um calafrio no fundo do seu coração continuava a se espalhar.

Ele apertou o Machado do Furacão com a mão direita e

recolheu o olhar da cidade. Virou-se para retornar à câmara subterrânea e parou novamente diante do altar.

Ele já havia determinado que o problema era com ele!

Contudo, ele não sentia o impulso de explorar a estranha Cidade da Tarde. Ele nem sequer ousava abrir a porta.

Derrick não estava nervoso, nem demonstrava sinais óbvios de perturbação. Isso porque ele não acreditava ter encontrado algo grave.

Contanto que não seja uma ameaça imediata, não é nada grave... Derrick deu um suspiro silencioso, curvou a cabeça e sussurrou com reverência: “O Louco que não pertence a esta era.

“O misterioso governante acima da névoa cinza.

“O Rei de Amarelo e Preto que empunha a boa sorte...”

Klein, que estava admirando a paisagem do campo de batalha dos deuses, não teve escolha senão entrar no banheiro, preparar os itens disruptivos e dar quatro passos no sentido anti-horário para se dirigir para acima da névoa cinza.

Ele sentou-se na cadeira de encosto alto, na ponta da longa mesa de bronze. Estendeu a mão direita e emanou sua espiritualidade, tocando a estrela carmesim que representava o Pequeno Sol.

Suddenly, the clear as the corresponding

Ele primeiro viu o Pequeno Sol ainda embaçado, antes de descobrir que o ambiente ao redor dele estava anormal!

Girando ao redor de O Sol estava uma escuridão indescritível, e na escuridão havia olhos de diferentes formas observando-o silenciosamente.

Os olhos estavam densamente agrupados e ocultos na escuridão. Eram como observadores indesejados que o Pequeno Sol não havia notado de forma alguma.

A Cidade da Tarde é assim tão perigosa? Klein estava muito ciente do que o querido Sol andava fazendo ultimamente.

Ele pensou por um momento e acreditou instintivamente que a escuridão era extremamente estranha e surreal. Portanto, ele abandonou a opção de usar o Cetro do Deus do Mar para responder ao Pequeno Sol. Em vez disso, ele mudou para puxá-lo para cima da névoa cinza.

Klein estendeu sua espiritualidade, mas sentiu como se a estrela carmesim estivesse em um pântano, tornando bastante difícil puxá-lo.

Que Rei dos Anjos ele cruzou desta vez? Com um pensamento, Klein fez com que o espaço misterioso e a névoa cinza debaixo dele produzissem ondulações.

Após avançar para a Sequência 5, ele podia agitar alguns dos poderes acima da névoa cinza, sem a necessidade do cartão Imperador Negro e dos rituais correspondentes!

Silenciosamente, Klein completou facilmente o transporte de Derrick enquanto sua figura

aparecia na cadeira de encosto alto que lhe pertencia.

Enquanto isso, Klein viu a estranha escuridão que girava ao redor do corpo do Pequeno Sol se estilhaçar.

...

O Caçador de Demônios entrou na câmara subterrânea em alto alerta, seguido de perto por Haim e Joshua.

Eles viram que, à frente da fraca luz amarela da vela, Derrick a figura de Berg foi rapidamente delineada como uma pintura.

Capítulo 668: A Confiança Também Pode Ser Uma Fraqueza

Acima da névoa cinza, no palácio que era sustentado por colunas de pedra.

Derrick rapidamente repetiu seu encontro ao Sr. Louco.

Anjo Negro Sasrir... Os nomes e títulos desses Reis dos Anjos parecem ter sido levados pelos rios da história. Quase ninguém sabe deles. Se não fosse pelo Pequeno Sol tê-los descoberto na Terra Abandonada de Deus, ou por eu ter encontrado diretamente o antigo espírito maligno suspeito de ser o próprio Anjo Vermelho, eu poderia nem mesmo conhecer um único Rei dos Anjos. Na melhor das hipóteses, eu teria ouvido falar da família Amon e não teria como me aprofundar mais no Blasfemo... Onde está este Anjo Negro atualmente? "Ele" ainda está vivo? "Ele" ainda é um dos escalões superiores da Redenção Rosa? Klein sentiu-se melancólico.

Com medo de que o Pequeno Sol lhe fizesse perguntas relacionadas que ele não pudesse responder, Klein interrompeu instantaneamente suas contemplações e recostou-se tranquilamente na cadeira, dizendo: “Você foi libertado de seu apuro. Seus companheiros logo o encontrarão.”

Ao falar, ele não deu ao Pequeno Sol a chance de se manifestar, cortando diretamente a conexão.

Quanto a uma explicação no caso de o Pequeno Sol ser descoberto como anormal, Klein desdenhou a ideia de lembrá-lo de fabricar uma justificativa.

Desaparecer misteriosamente e depois aparecer novamente, não era muito normal que todo tipo de cenário estranho o acompanhasse?

Naquele momento, Derrick ficou muito grato por o Sr. Louco não lhe ter feito mais perguntas. Isso porque ele temia ser exposto à escuridão letal ou a monstros ocultos assim que escapasse da Cidade da Tarde alternativa. Portanto, ele ansiava por recuperar o controle de seu corpo o mais rápido possível, a fim de preparar as precauções necessárias. No entanto, se o Sr. Louco realmente tivesse feito uma pergunta, ele ainda assim explicaria a situação correspondente de forma séria e muito paciente.

Com sua consciência retornando ao corpo, Derrick recuperou rapidamente seus sentidos.

Ao abrir os olhos, ele viu uma vela que estava quase no fim de sua queima. A chama do pavio tremulava ao vento.

Imediatamente depois disso, ele descobriu que o Chefe estava parado ao seu lado em algum momento. O alto Haim e Joshua, de luvas vermelhas, estavam cautelosamente dois passos atrás.

Há quanto tempo eles estão me observando assim... Embora Derrick já tivesse pensado em uma razão acima da névoa cinza, ele ainda se sentia culpado e nervoso.

O rosto enrugado de Colin estava inexpressivo. Ele perguntou em um tom normal enquanto olhava para Derrick Berg: “O que você encontrou?”

Derrick não respondeu imediatamente, pois pareceria que ele já havia fabricado uma desculpa. Ele usou um truque ensinado pelo Enforcado — ele pausou deliberadamente por alguns segundos e, enquanto se recordava, descreveu os eventos de maneira bastante entrecortada: “Eu vi o altar depois de entrar na câmara subterrânea. Suspeitei que fosse um altar e tentei identificar as palavras e símbolos remanescentes nele. Reconheci três nomes. Um deles era o Anjo do Destino Ouroboros... Neste ponto, a luz da lanterna se apagou. Quando virei a cabeça para olhar, Haim e Joshua haviam desaparecido. Eu criei uma fonte de luz e

saí da câmara subterrânea e descobri que o exterior ainda era... ainda era a Cidade da Tarde. No entanto, muitos dos edifícios tinham velas acesas dentro deles como se... como se humanos estivessem vivendo neles.

"Não ousei sair do edifício e retornei à câmara subterrânea. Tentei refazer o que eu fiz. Uh, Chefe, naquela Cidade da Tarde, as palavras no altar estavam muito completas. Havia um total de três idiomas. Um era Jotun, o outro Dracônico, e outro que eu não reconheci. No entanto, as duas primeiras línguas expressavam as mesmas palavras. Eram os nomes e títulos dos três anjos, assim como a Redenção Rosa...

"Mais tarde, me encontrei de volta aqui."

O que ele disse era verdade, e era muito completo. Tudo o que ele fez foi ocultar os detalhes de como retornou.

Derrick não tinha esperanças de mentir com sucesso para o Chefe. Ele planejava ficar confuso quando fosse pressionado, atribuindo as razões à anormalidade de seu corpo que ele não compreendia.

Isso definitivamente deixará o Chefe desconfiado, mas o Sr. Enforcado e a Srta. Justiça da Sequência do Espectador disseram que ele não faria muitas perguntas sobre tais assuntos. Ao parecer anormal, ele pensará em mim com mais importância? Serei visto como uma peça de xadrez que pode contrabalançar o Ancião Lovia... O mundo exterior é certamente complicado. Foi apenas recentemente que compreendi completamente a linha de pensamento deles... Derrick não pôde evitar suspirar interiormente.

Em um ambiente terrível, o esgotamento de cada gota de força significaria mais perigo para a Cidade de Prata. Houve muito poucas ocorrências no passado. E mesmo que acontecesse, era basicamente

concentrava-se no conselho de seis membros. A primeira coisa que os outros Além-Mundos aprenderam em suas patrulhas e aventuras foi a cooperação.

Colin assentiu levemente, caminhou até o altar e tentou o que Derrick descrevera, mas ele não desapareceu como resultado disso. Ele permaneceu parado em seu local original.

“Pelo que parece, os poderes remanescentes já completaram sua missão,” o Caçador de Demônios murmurou suavemente para si mesmo.

Eu nem precisei fabricar uma desculpa... Derrick pensou, sentindo-se um tanto envergonhado.

Colin pensou por um momento antes de virar a cabeça para olhar para Derrick.

“Quais são os títulos correspondentes de Medici e Sasrir?”

“Anjo Vermelho e Anjo Negro.” Derrick foi honesto.

Colin assentiu levemente, parecendo estar em profunda reflexão.

“Em um pequeno número de livros, há menção a um Anjo Vermelho, mas sem nenhum nome real associado a ele. Quanto ao Anjo Negro Sasrir, ‘Ele’ foi completamente perdido para a história.”

Derrick estava prestes a aproveitar a oportunidade para perguntar sobre os outros Reis dos Anjos quando notou subitamente que a luz da vela na câmara subterrânea havia enfraquecido, como se uma sombra estivesse a surgir do exterior.

“Vamos deixar este lugar por agora,” disse o Caçador de Demônios Colin com cautela, tendo sentido a mesma coisa.

Com o Machado do Furacão na mão, Derrick imediatamente se aproximou de Haim e Joshua para formar uma formação de batalha com eles.

No entanto, assim que deu um passo, descobriu que Haim havia recuado dois metros para o lado. Joshua levantara a mão esquerda, enluvada de vermelho. Ambos não esconderam sua cautela enquanto seus olhos o observavam atentamente.

Derrick sabia que aquela era uma reação muito normal da parte deles. Isso porque as lições relativas a explorações tinham os ensinamentos correspondentes: Seja observador e tenha menos contato com companheiros que acabaram de escapar de uma situação estranha!

E eu não expliquei claramente como escapei daquela estranha Cidade da Tarde... Derrick abriu a boca numa tentativa de explicar, mas fechou-a em silêncio novamente.

Ele se sentiu envergonhado e ofendido enquanto franzia os lábios. Segurando o Machado do Furacão, ele se virou e seguiu o Chefe, dando um passo de cada vez antes de deixar a câmara subterrânea.

O quarteto logo chegou à entrada e estava preparado para partir. Para sua surpresa, perceberam que a Cidade da Tarde, com sombras envolvendo seus edifícios, parecia ter escurecido um pouco mais.

Quase instantaneamente, a luz de velas irradiava de diferentes janelas de diferentes edifícios. As luzes amareladas e fracas estavam interligadas ou desconectadas, silenciosas e pesadas.

...

Klein não permaneceu por muito tempo acima do nevoeiro cinzento. Ele rapidamente retornou ao banheiro e guardou os itens correspondentes.

Espero que não haja mais incidentes do lado do Pequeno Sol. Não seria muito bom eu entrar repetidamente no banheiro. Aqueles que sabem perceberão que estou escondendo um segredo, mas aqueles que não sabem definitivamente pensariam que Gehrman Sparrow tem um problema de bexiga. Seria uma mancha na minha persona!

Embora eu já tenha digerido a poção Sem Rosto, o Marionetista Rosago passou de uma Sequência para a próxima. A característica de Além-Mundo que ele deixou para trás obviamente contém um conjunto da poção Sem Rosto... Usar essa característica de Além-Mundo como ingrediente principal é o equivalente a eu beber uma poção Sem Rosto, Mago, Palhaço e Vidente adicionais, ou até mais...

Suspiro, eu ainda devo me esforçar ao máximo para seguir os vários princípios que concluí anteriormente, a fim de digerir as porções em excesso. Klein preparou um pouco de água limpa e lavou o rosto antes de sair do banheiro.

Justo quando ele estava se perguntando se estava quase na hora do jantar e planejava tirar seu relógio de bolso dourado para dar uma olhada, a cena diante de seus olhos subitamente ficou preta. Ele mal conseguia ver os próprios dedos.

É noite novamente... Os intervalos não seguem um padrão... Se encontrarmos um monstro e ambos os lados estiverem em uma batalha intensa, o que acontece quando o céu de repente escurece? Monstros também são criaturas, então eles também precisam dormir; caso contrário, há uma grande chance de eles desaparecerem na noite... Heh heh, ambas as partes em combate têm que se deitar e dormir, para só continuar quando acordarem... Esta é realmente uma história que pode passar no

Censores? Klein, que havia relaxado após avançar com sucesso, ironizou enquanto caminhava rapidamente para a cama.

Assim que se deitou, ele subitamente pensou num problema.

A noite aqui é muito perigosa. Se as criaturas vivas não dormirem, elas desaparecerão por completo.

A escuridão da Terra Abandonada de Deus, incluindo a Cidade de Prata, é igualmente perigosa. Se não houver luz para dispersar a escuridão, os humanos desapareceriam por completo se a escuridão excedesse cinco segundos.

É realmente semelhante... Poderia haver alguma conexão aqui?

Klein balançou a cabeça e, com Cogitação, entrou num sonho.

Em meio ao sonho, ele percebeu que havia mudado de local novamente assim que ficou lúcido!

Na última vez que deixou o sonho, ele estava no rochedo onde a Almirante das Estrelas Cattleya estava sentada, abraçando os joelhos. Desta vez, ele estava de frente para uma escadaria.

A luz do pôr do sol brilhava através dos painéis de vidro colorido no alto, fazendo com que a escadaria espiral preta, adornada com esculturas, parecesse extremamente bela.

Klein instintivamente olhou para o lado e encontrou a Rainha Mística no alto da escadaria.

Esta dama de longos cabelos castanhos não estava usando seu vestido com bainhas abertas. Sua parte de cima era uma camisa branca com renda e faixas floridas, combinada com um casaco azul-escuro simples. Sua metade inferior ainda eram as calças bege e botas de couro pretas. Contudo, Klein acreditava que a Rainha Mística provavelmente tinha um guarda-roupa inteiro, ou até mesmo um cômodo cheio de calças e botas de couro do mesmo estilo.

"Qual é o problema?" Klein tomou a iniciativa de perguntar.

A Rainha Mística acariciou o corrimão com a mão direita enquanto descia lentamente.

"A confiança pode ser uma fraqueza em alguns momentos.

"Você confia demais nesse seu apito de cobre e nesse grou de papel. Talvez um dia, isso se torne a fonte de perigo."

Klein sentiu-se um pouco incomodado com aquilo, mas não demonstrou.

"Não entendo o que você quer dizer."

"A confiança pode ser uma fraqueza em alguns momentos," a Rainha Mística repetiu. "Cattleya confia demais no Artefato Selado que ela deu a Heath Doyle. Se eu não tivesse embarcado no navio, Nina, Frank Lee e ela teriam morrido. Mas você poderia sobreviver."

"Esse Artefato Selado não é capaz de bloquear os delírios que preenchem estas águas? Foi assim que Heath Doyle sofreu mutação?" Klein leu agudamente nas entrelinhas.

A Rainha Mística assentiu.

“Em circunstâncias normais, ele é capaz. Mas você sabe quem é o autor dos delírios que preenchem estas águas?”

Sem esperar pela resposta de Klein, ela deu a resposta.

“O Criador Verdadeiro.”

Capítulo 669: Troca de Informações

O Criador Verdadeiro? Os delírios que preenchem estas águas vêm do Criador Verdadeiro? Ao ouvir a resposta da Rainha Mística, Klein ficou surpreso, ao mesmo tempo que sentia uma certa alegria.

Ele estava se regozijando porque, assim como a Rainha Mística dissera, se ela não tivesse embarcado no navio, Heath Doyle poderia ter sofrido uma mutação, mesmo com a existência de um Artefato Selado que pudesse reduzir seus sentidos auditivos em certa medida.

Para Beyonders de Sequência Baixa e Média de outras trilhas, eles apenas se sentiriam reprimidos e frustrados, ou ocasionalmente sofreriam de pesadelos ao se depararem com os delírios do Criador Verdadeiro sem realmente ouvi-los. Mas para um Bispo Rosa, a Sequência 0 de sua trilha correspondente era o Criador Verdadeiro. Ficar imerso nos delírios deste deus maligno, mesmo que ele estivesse surdo, faria com que algo lhe acontecesse cedo ou tarde.

Uma vez que Heath Doyle enlouquecesse ou perdesse o controle, juntamente com a singularidade destas águas, seria realmente difícil para o resto das pessoas a bordo do navio estarem a salvo. No entanto, Klein acreditava que, contanto que pudesse sobreviver ao ataque repentino, teria a chance de orar para O Louco e usar o Cetro do Deus do Mar acima do nevoeiro cinzento para dar uma resposta e resolver o problema.

Ele ficou surpreso que o dono dos delírios estivesse em completa contradição com a sua teoria. Ele originalmente imaginou que estas águas fossem o campo de batalha entre os deuses antigos e o Criador adorado pela Cidade de Prata durante a Segunda Época. Ele suspeitava que os deuses subsidiários, que eram também os anjos correspondentes, tivessem participado disso também. Para sua surpresa, isso parecia estar errado desde o início. Isso porque o Criador Verdadeiro aparentemente só surgiu após o Cataclismo da Terceira Época!

Eu não posso descartar a possibilidade de que os delírios tenham sido deixados para trás mais tarde... Klein não tirou conclusões precipitadas. Ele observou a Rainha Mística passar por ele, acariciando as esculturas no corrimão e descendo lentamente.

As costas da dama eram altas; nem gordas, nem magras. Sua figura era extremamente proporcional, e seu longo cabelo castanho-claro simplesmente caía em cascata.

Isso fez Klein sentir um senso de familiaridade. Depois de recordar os assuntos envolvendo a Rainha Mística, ele finalmente se lembrou da fonte da familiaridade.

Na época em que ele procurava pelas Cartas da Blasfêmia na Exposição Memorial Roselle, ele tinha visto costas semelhantes. Naquela época, a figura vestia-se de modo um tanto estranho. Apesar de usar um vestido amarelo de camadas que tinha ares de uma jovem, ela usava uma touca preta e fora de moda.

Ela era provavelmente a Rainha Mística. Ela também tinha visitado a Exposição Memorial Roselle com antecedência... Naquela época, ela estava olhando para os livros de educação básica que o imperador havia aprimorado para os seus filhos e para o Xadrez Chinês e os blocos de brinquedo... Ela tinha certeza de que eu havia pego a carta do Imperador Negro...

A filha mais velha do imperador, Bernadette, estabeleceu a Alvorada Elementar para resistir à Ordem Ascética de Moisés. E, pelo diário, aquela dama aprecia a máxima: “faça o que quiser, mas não cause mal a ninguém.” Portanto, a partir destes dois pontos, pode-se inferir que ela é provavelmente uma semideusa da trilha do Espreitador de Mistérios...

A Sequência 4 da trilha do Espreitador de Mistérios é Misticista... Rainha Mística... É claro que a reputação da Rainha Mística é conhecida há muito tempo através dos mares por mais de cem anos. Ela

definitivamente não é mais uma Sequência 4. Sim, depois que Cattleya deixou a Rainha Mística, ela se juntou à Ordem Ascética de Moisés...

Esta rainha parece levar a interpretação do diário de Roselle muito a sério...

Todos os tipos de pedaços de informações fragmentadas se juntaram, e Klein de repente teve uma teoria.

Talvez a Rainha Mística fosse a filha mais velha do Imperador Roselle, Bernadette Gustav!

Isso pode explicar por que esta rainha se veste num estilo que se assemelha ao da Terra, mas que também parece bastante estranho. Ela foi profundamente influenciada pelas preferências do imperador, e é incapaz de se desvencilhar completamente das tendências de moda. Consequentemente, ela as mistura em um estilo único e estranho que pode chamar de seu... Quanto a ser esteticamente agradável, isso é outra questão. Uma pessoa bonita ficará bem e elegante mesmo vestindo um saco de estopa... Klein ridicularizou interiormente, mas usava uma expressão solene. Ele seguiu sem pressa a Rainha Mística pela bela escadaria.

A Rainha Mística não virou a cabeça. Enquanto caminhava, ela disse: “Este mundo onírico não é vasto. Existem apenas duas partes. Uma delas é a projeção da Corte do Rei Gigante na montanha oposta, e a outra é o claustro preto aqui.”

Corte do Rei Gigante? O majestoso complexo de edifícios que parecia congelado no pôr do sol veio à mente de Klein.

Isto é, na verdade, a projeção da Corte do Rei Gigante!

E Pequeno Sol e companhia, por acaso, estão na entrada da Corte do Rei Gigante, a Cidade da Tarde!

A Rainha Mística disse com um tom suave, mas sem emoção: “Esta é a minha teoria, visto que se assemelha ao Grande Salão do Crepúsculo em Feysac.

“E na Quarta Época, sempre houve rumores de que o Deus do Combate é um gigante antigo que sobreviveu ao Cataclismo.”

A trilha do Deus do Combate é a trilha Gigante... Klein expressou interiormente o seu acordo com a teoria da Rainha Mística.

Naquele momento, ele se lembrou da informação mítica que havia recebido de Pequeno Sol. Ele percebeu que a descrição da Corte do Rei Gigante, de “residindo para sempre no pôr do sol”, correspondia ao espetáculo da montanha oposta.

Do Criador Verdadeiro à Corte do Rei Gigante, ela revelou duas peças de informação extremamente valiosas... Ela está a expressar a sua boa vontade para comigo, não — para com a entidade que me apoia. Heh heh, e a pessoa que me apoia sou eu mesmo... Klein respondeu calmamente: “A verdadeira Corte do Rei Gigante está na Terra Abandonada dos Deuses.”

Ele disse isso em tom indiferente, de modo a acentuar seu valor e a entidade que o apoiava.

A Rainha Mística parou onde estava, pressionando o corrimão maravilhosamente esculpido com a palma da mão direita. Ela virou o corpo parcialmente para encarar Gehrman Sparrow e disse em velocidade adequada: “Dizem as lendas que o caminho que leva à Terra Abandonada de Deus está oculto na montanha à nossa frente, escondido na projeção da Corte do Rei Gigante.”

Então, Pequeno Sol e companhia começaram a explorar a Cidade da Tarde? Mas Jack não mencionou que eles apareceram perto do mar? A Corte do Rei Gigante e a projeção da Corte do Rei Gigante devem ter

interruptores. Somente abrindo-os antecipadamente é que os dois mares podem se encontrar?

Este lugar está repleto dos delírios do Verdadeiro Criador e esconde o segredo da Terra Abandonada de Deus. Ele possui poderes remanescentes da Via da Noite Eterna, Sol, Tempestade, Terra e Espectador. Isso parece corresponder ao Cataclismo!

Após o Cataclismo, a Terra Abandonada de Deus foi isolada do mundo exterior. A Deusa, o Sol Ardente Eterno, o Senhor das Tempestades, a Mãe Terra e companhia salvaram o mundo enquanto o Verdadeiro Criador aparecia... Apenas a imaginação da Via Espectador é que não se encaixa exatamente... Klein fez uma suposição baseada nas informações que tinha em mãos.

A Rainha Mística continuou a descer enquanto dizia: "O claustro negro aqui não parece grande, mas cada edifício e cada nível representa uma parte diferente destas águas. Atrás de cada porta pode se esconder o sonho de uma criatura."

Entendo... Klein olhou para o corrimão e descobriu que a escultura nele era principalmente a cabeça de um humano. Era bonita à primeira vista, mas aterrorizante sob inspeção cuidadosa. Assim, ele perguntou de passagem: "A quem pertence o sonho desta escadaria?"

"Um Imortal do Episcopado Numimoso. Ele veio aqui em busca dos restos mortais da Morte—um dos principais requisitos da Morte Artificial. No entanto, ele perdeu o controle devido aos delírios e está perambulando para sempre numa ruína subterrânea, transformando cada aventureiro que ousa entrar em seu zumbi," explicou a Rainha Mística calmamente.

A Morte também esteve envolvida na batalha de deuses que ocorreu aqui? Não é à toa que o Almirante Inferno correria o risco e entraria nestas águas de tempos em tempos... Klein sentiu-se esclarecido.

Ele não estava alarmado com o assunto da Morte Artificial, pois já tinha ouvido a Feiticeira do Não-Envelhecimento, Katarina Pellè

mencioná-lo antes. Além disso, o Episcopado Numimoso parecia estar bem longe do sucesso.

Neste momento, assim que a Rainha Mística terminou de descer as escadas, ela se virou para olhá-lo.

Imediatamente após isso, a dama virou para um corredor e entrou em um edifício.

Klein inspecionou a área e descobriu que não havia mais escadas que levassem para baixo. Aparentemente, eles estavam no nível inferior.

A Rainha Mística parou em frente à porta de madeira preta, repleta de padrões estranhos. Ela agarrou a maçaneta e disse: “Sempre suspeitei que o sonho lá dentro seja a chave para sustentar este lugar. Os poderes remanescentes da Noite Eterna apenas fornecem a possibilidade de tal desenvolvimento.”

Enquanto falava, ela girou a maçaneta e abriu a porta.

A porta preta moveu-se lentamente para trás, e atrás dela não havia um quarto, como Klein imaginara, mas sim um mar.

O mar estava iluminado por uma luz solar ofuscante. As ondas eram vastas faixas de ouro intenso.

Assim que a porta se abriu, Klein sentiu uma aura inimaginável vazar de dentro. O edifício inteiro começou a tremer de forma óbvia, e o pó e os tijolos na parede começaram a cair.

Sutilmente, Klein sentiu que o sonho estava à beira de se estilhaçar.

Neste momento, a Rainha Mística puxou a mão direita, fechando a porta de madeira preta com firmeza. Como resultado, tudo voltou ao normal.

“Nem mesmo eu ouso entrar,” disse esta figura poderosa no mundo misterioso.

“Este lugar contém os sonhos de certas divindades remanescentes,” disse Klein calmamente, como se tivesse alguém o apoiando, permitindo-lhe compreender a situação antecipadamente.

A Rainha Mística se virou enquanto seus olhos azuis examinavam o rosto de Gehrman Sparrow.

“Estas águas e este claustro negro escondem muitos segredos. Meu entendimento sobre isso pode não chegar nem a um por cento.”

Ela não continuou enquanto olhava silenciosamente para Gehrman Sparrow, como se esperasse por algo.

Que pressão intensa... Klein pensou por um momento e perguntou com cautela: “Você sabe o encantamento de ativação da carta Imperador Negro?”

A Rainha Mística emudeceu por alguns segundos e balançou a cabeça.

Klein olhou-a nos olhos.

“Bernadette.”

O corredor inteiro ficou tão silencioso que até mesmo a respiração deles

podia ser ouvida. Os lábios da Rainha Mística moveram-se um pouco antes de se comprimirem.

Seus olhos azuis perderam temporariamente o foco, mas rapidamente recuperaram sua profundidade.

A Rainha Mística se virou em uma velocidade adequada, caminhou até a escada preta e disse sem mudar de tom: “O sonho está terminando.”

Klein observou as costas dela subirem a escada preta até que a luz ofuscante afogasse tudo.

...

Cidade da Tarde.

Ao ver a luz de velas acender nos edifícios lá fora, a cidade silenciosa pareceu ganhar vida. Derrick sentiu como se tivessem mergulhado em um pesadelo e instantaneamente ficou tenso.

O Caçador de Demônios Colin observou por um tempo antes de dizer solenemente: “Estamos no mundo real.

“O poder do altar vazou.”

Capítulo 670: Arrependido

Aquela estranha Cidade da Tarde se infiltrou na Cidade da Tarde na realidade? Derrick entendeu vagamente o que o Chefe estava dizendo, pois tinha um palpite aproximado do porquê isso havia acontecido.

Ele suspeitou que quando o Sr. Louco o tirou da estranha Cidade da Tarde, "Ele" quebrou um equilíbrio complexo, fazendo com que os poderes escorressem para fora.

Isso também explicava por que o Caçador de Demônios Colin Iliad não desapareceu imediatamente quando repetiu a tentativa.

Assim que Derrick estava se perguntando que tipo de mudanças isso traria, o chefe do conselho de seis membros, Colin, tirou um pó luminescente de uma bolsa em seu cinto e o espalhou no ar.

O pó de repente explodiu, jorrando luz prateada para cima. Isso o tornou extremamente óbvio em um ambiente tão escuro.

Derrick, Haim e Joshua sabiam muito bem o que este sinal significava. Significava não correr de forma desordenada. Permaneçam em sua área, estejam alertas contra quaisquer inimigos que se aproximem e esperem pelo resgate!

Sem dúvida, este era um sinal para todas as outras equipes de exploração espalhadas pela Cidade da Tarde.

Colin soltou o sinal consecutivamente três vezes no intervalo de dois raios. Então, ele se virou e disse a Derrick e companhia: "Vamos nos encontrar com o resto, penteando para fora.

“Tenham cuidado no caminho.”

“Sim, Chefe!” Derrick já havia esquecido a mágoa anterior, desejando apenas poder ajudar seus parceiros o mais rápido possível.

Seguindo as instruções de Colin, ele assumiu o flanco esquerdo da pequena equipe. Do outro lado estava Joshua, de luvas vermelhas, empunhando uma espada negra como ferro. Na retaguarda estava o Paladino da Alvorada, Haim, que era relativamente mais forte. E bem na frente estava o Caçador de Demônios, a cerca de três passos de distância.

À medida que os relâmpagos irrompiam em intervalos relativamente rápidos, a sombria Cidade da Tarde alternava entre brilho e escuridão. A luz de vela de cada janela exibia uma chama tremulante que ardia em silêncio e calma.

Derrick não era mais o novato que fora. Embora estivesse nervoso, sua palma não suava enquanto segurava o Machado do Furacão. Ele moveu o olhar habilmente ao redor, cauteloso contra qualquer monstro que pudesse saltar dos edifícios em ambos os lados.

Após um relâmpago, o mundo foi lançado de volta à escuridão. Os pontos de luz de vela na Cidade da Tarde pareciam aguardar viajantes que precisavam de alojamento.

Quanto à lanterna de pele animal na mão de Haim, sua luz se dispersava para fora, mas falhava em produzir muita claridade em um raio ao seu redor. Não era tão eficaz quanto a visão noturna de Derrick.

O único uso era que parecia dissipar a densa escuridão ao redor deles.

Naquele momento, Derrick de repente sentiu um arrepio na nuca, mas não havia ventos frios!

Ele não virou a cabeça subconscientemente. Em vez disso, deu um passo na diagonal, girou metade do corpo e espiou pelo canto do olho.

Ele viu Haim, de quase 2,3 metros de altura, olhando para ele com uma expressão sombria. Ele desceu o golpe com a espada larga que tinha em mãos!

Bangue!

Derrick deu um salto mortal para evitar o ataque enquanto parecia ainda ouvir o som ecoante do vento intenso.

Em seguida, ele ouviu a voz do Chefe.

“O que aconteceu?”

“Haim me atacou!” Derrick rolou na direção de Colin e se levantou.

“Eu?” Haim segurava a lanterna de pele animal em uma mão e sua espada larga na outra, perguntando com um olhar de perplexidade.

Colin olhou para Derrick.

“Não detectei nenhuma anormalidade em sua pessoa.”

Enquanto falava, os olhos do Caçador de Demônios emitiram dois símbolos verde-escuros.

Ele inspecionou a área e disse: “O atacante transformou sua aparência na de Haim?”

Antes que terminasse sua frase, a espada de prata que estava firmemente apertada em sua mão direita golpeou para trás!

Oof!

Em meio aos sons de choque abafados, uma figura surgiu no ambiente escuro. Ele tinha cabelos grisalhos e despenteados, com rugas profundas. Seus olhos azuis eram envelhecidos, mas profundos, e ele segurava uma espada de prata com óleo cinza-claro espalhado sobre ela — parecendo idêntico ao Caçador de Demônios Colin. A única diferença era sua expressão sombria e pele escura.

Bam! Bam! Bam!

Duas espadas de prata se chocaram no ar, fazendo faíscas voarem.

Enquanto isso, Colin Iliad gritou com uma voz grave: “Luz!”

Luz? Derrick instintivamente levantou as mãos e as pressionou contra a boca e o nariz.

Naquele instante, ele descobriu três figuras disparando da escuridão circundante. Uma delas era Haim, alto e musculoso, outra era Joshua, de luvas vermelhas, e a última era uma pessoa alta com aparência infantil — o próprio Derrick!

Derrick não se deixou levar pelo pânico. Ele agiu de acordo com as instruções do Chefe e liberou um brilho lustroso de seu corpo.

As três figuras pareciam horrorizadas com isso, levantando as palmas das mãos para cobrir seus rostos enquanto tentavam escapar para os lados.

No entanto, suas velocidades não eram de modo algum comparáveis à velocidade da luz.

The lustrous brilliances illuminated the surroundings,

Eles abriram a boca e soltaram gritos silenciosos, mas logo se apagaram e desapareceram.

Assim que a luz irrompeu para fora, os dois Caçadores de Demônios foram consumidos pela luz. As ações de um deles imediatamente ficaram rígidas e foram impedidas, antes de perder a cor e se tornar completamente negro.

Oof!

A espada de prata com óleo cinza-claro espalhado sobre ela penetrou o monstro, mas pareceu apunhalar o ar, falhando em causar qualquer dano real.

Neste momento, o monstro negro subitamente se autoimolou, rachando em sombras distorcidas que corroíam a luz e as chamas, polegada por polegada.

Colin retraiu sua espada de prata e virou a cabeça para Derrick e companhia.

“Os monstros desta vez são nossas sombras.

“Sua fraqueza é o brilho da luz!”

Enquanto falava, o corpo do Chefe produziu uma luz de aurora brilhante e sagrada, iluminando a rua inteira como se fosse dia.

Este era um poder Beyonder que um Paladino da Aurora receberia da via do Guerreiro. A razão pela qual ele não o usou desde o início era porque os efeitos eram óbvios e ele não tinha ideia de que tipo de acidente isso poderia trazer. Agora, ele já estava ciente das fraquezas desses monstros na Cidade da Tarde!

A luz da aurora produzida pelo Chefe era como um domínio. Haim abandonou seus planos de usar um poder Beyonder semelhante. Ele continuou segurando sua lanterna de pele de animal e seguiu atrás de Colin Iliad, juntamente com Derrick e Joshua, enquanto eles viravam em outra rua.

Em pouco tempo, o quarteto chegou a uma catedral semi-desabada.

A catedral originalmente tinha uma torre, e sua totalidade era composta por colunas de pedra clássicas e alvenaria. Eram pesadas e escuras.

Passando pela porta que até um gigante acharia larga, Derrick seguiu o Chefe e chegou ao salão de orações. Viram a estátua da divindade destruída, mas a vela sobre o altar havia sido acesa por alguma entidade desconhecida.

Em frente ao altar, uma figura vestindo um manto branco espartano estava prostrada ali, orando tão baixo que ninguém conseguia ouvi-lo.

“Ele não é um de nós.” Haim, que também tinha visão noturna, foi o primeiro a descobrir a anomalia graças à sua altura.

Isso significa que não é um monstro que foi transformado a partir das sombras de nossos companheiros de equipe... Derrick ajudou Haim a expressar o contexto nas entrelinhas em pensamento.

Isso significava um desconhecido, e um desconhecido frequentemente representava perigo extremo!

“Deveria ter havido uma equipe de exploração aqui.” Colin convergiu o alcance de sua luz do amanhecer para evitar provocar a figura de manto branco.

Haim, Joshua e Derrick de repente ficaram em silêncio. Numa situação dessas, a ausência da aparição imediata da equipe de exploração basicamente significava um resultado indesejável.

Suas mentes dispararam enquanto dois homens vestidos com roupas pretas justas saíram do lado direito do salão. Eram os dois membros da equipe de exploração na catedral.

“Chefe, aquelas sombras... Aquelas sombras são problemáticas! Laroya foi engolido pela própria sombra!” Um dos companheiros de equipe rapidamente se dirigiu a Colin e disse imediatamente, em agitação e medo.

Alguém já foi sacrificado... Enquanto o coração de Derrick afundava, ele viu a luz do amanhecer se expandir, envolvendo os dois companheiros de equipe.

Os dois de repente exibiram expressões ferozes enquanto seus corpos escureciam rapidamente. Apenas dois segundos depois, desapareceram completamente como sombras que haviam sido iluminadas.

Smack! Smack! Smack!

Ossos brancos e pedaços de carne ensanguentada caíram de seus corpos, esmagando-se contra o chão.

A luz emanou lentamente dessas carcaças mutiladas.

Colin desviou o olhar ao dizer, sem expressão: “Vão para o lado do eclesiástico e ouçam o que ele está recitando.”

Derrick e companhia assentiram em silêncio enquanto se dirigiam à estátua desabada.

Cerca de dez passos depois, discerniram a aparência da figura de manto branco na diagonal. Ele era um homem de meia-idade chorando, com traços marcantes.

O rosto deste eclesiástico estava quase colado ao chão enquanto ele murmurava para si mesmo: “Senhor Onipotente, eu me arrependo. ... tentei Sasrir. Os Reis frequentemente vinham ao palácio pertencente ao crepúsculo para conspirar.

“Não se sabe quando as pessoas desta cidade mudaram. Elas montaram altares secretos e realizaram rituais estranhos, fazendo coisas que Tu proibiste.

“Já era tarde demais quando descobri tudo isso. Degeneração, derramamento de sangue, escuridão, podridão, assassinatos, corrupção,

e as sombras já haviam afogado este pedaço de terra.

“Uma grande calamidade começará aqui!”

Essas palavras continuaram se repetindo como um profeta descrevendo o futuro inevitável com uma voz pesada.

Uma enorme calamidade começaria aqui? O abandono do Senhor que criou tudo nesta terra, foi aqui que começou? Além disso, quem tentou o Anjo Negro Sasrir? Este eclesiástico deveria ter declarado quem. É porque, depois que ele disse as palavras "Eu me arrependo", deveria ter havido um nome, mas estava em branco... Ele tinha dito originalmente, mas o nome desapareceu sozinho? Quem o apagou? Este eclesiástico deveria ser daquela estranha Cidade da Tarde. Depois que o equilíbrio foi quebrado, ele apareceu aqui. Caso contrário, ele deveria ter sido descoberto na exploração anterior... Muitos pensamentos passaram por sua mente em um curto espaço de tempo.

Naquele momento, ele viu o Chefe dar um passo, caminhando para o lado do eclesiástico de branco.

...

Klein acordou de seu sonho enquanto a luz do sol do meio-dia brilhava em seus olhos vinda de fora da janela.

Ele saiu da cama e chegou sem pressa ao refeitório dos piratas.

Quando Frank Lee o viu chegar, acenou imediatamente para ele.

"Gehrman, eu descobri algo novo!"

Droga, o que é agora... Klein imediatamente sentiu o coração na boca.

"Uma nova invenção sua?"

"Não, não é. Frank balançou a cabeça empolgado. "Eu estava planejando estudar os peixes nestas águas. Eles provavelmente são capazes de sonhar! Assim que tentei pescar, acabei pegando este item estranho."

Item estranho? Klein sentiu instantaneamente uma dor de cabeça, mas perguntou com uma expressão imperturbável: "O que é?"

"Peixe com dedos humanos crescendo nele!" Sem esperar pela resposta de Gehrman Sparrow, Frank correu para o refeitório. Em pouco tempo, ele voltou correndo e segurava em sua mão um estranho peixe preto-azulado.

O peixe tinha um comprimento normal. No espaço onde deveriam estar os olhos, havia um rosto que lembrava o de um humano. Sua barriga havia sido dissecada, e três dedos ensanguentados podiam ser vistos enfiados lá dentro.

"Não fui eu quem inseriu. Estava assim originalmente! Olhe os dentes dele. É muito improvável que coma algo assim, então só pode ser o caso de os dedos estarem se produzindo sozinhos! Claro, atualmente não consigo determinar o que os dedos farão ao corpo dele", explicou Frank apressadamente seu julgamento.

Klein olhou para o peixe e disse após alguma deliberação: "Pode também ter sido enfiado lá dentro por alguém."

"...Faz sentido. Então não é o peixe mais singular." Frank ficou atordoado por um segundo, parecendo um tanto desapontado. "Dedos são considerados carne e sangue. Vou perguntar a Heath. Ele é um especialista nesses assuntos."

Enquanto falava, ele examinou a área e encontrou Heath Doyle, que estava encolhido em um canto comendo.

Frank rapidamente se aproximou e colocou o peixe preto-azulado diante de

Bloodless.

Heath Doyle estendeu as mãos e pressionou o rosto no peixe.

Ao ver esta cena, Frank teve uma sensação desconcertante de que algo estava errado.

Ele logo reagiu e riu.

"Não, isto não é comida para você. Você esteve comendo peixe todo esse tempo
a ponto de que até o seu corpo cheira a peixe.

“O que eu quis dizer foi perguntar se você conhece os dedos dentro do estômago do peixe? Você consegue encontrar o dono original deles?”

Heath Doyle interrompeu seus movimentos de inclinação e o estudou cuidadosamente
por alguns segundos.

“Eles pertencem a um Bispo Rosa, no mínimo a um Bispo Rosa.”

Ele tirou os três dedos ensanguentados e os empilhou.

Após um breve momento, os dedos derreteram como cera, transformando-se em uma
poça de carne e sangue pegajosos.

A carne e o sangue se contorceram ao desenhar uma palavra em vermelho-sangue:
“Socorro!”

Dedos de um Bispo Rosa... “Socorro”... Ao ver esta cena,

Klein instantaneamente fez algumas associações.

Ele se lembrou do Santo das Trevas e de Leomaster do mundo dos sonhos!

Este santo da Ordem Aurora estava em uma ruína específica, sendo afetado pelos poderes remanescentes de um anjo ou divindade do caminho do Espectador, o que o fez dissociar e se transformar em um personagem gentil. Isso resultou em ele ser aprisionado ali.

Seu lado bom e mau lutavam constantemente, frequentemente entrando em conflito no nível da psique. A persona principal, que era mais inclinada à escuridão, gradualmente detinha a vantagem, enquanto a personalidade boa se escondia por toda parte no mundo mental em busca de ajuda.

Portanto, esta é uma tentativa do lado bom de Leomaster de pedir ajuda? Como um santo da Ordem Aurora, ele pode muito bem ter avançado a partir de um Pastor, então não é estranho ter os poderes de Além de um Bispo Rosa... Klein acenou com a cabeça pensativo, acreditando que seu julgamento estava provavelmente próximo da verdade.

“Socorro? Como?” Frank Lee virou a cabeça para Gehrman Sparrow com um olhar vazio.

Você deveria perguntar à sua capitã, não a mim... Klein balançou a cabeça.

“Você não precisa se incomodar.

“Há peculiaridades demais nestas águas.”

O motivo para dar esta opinião era que, pelo sonho, a persona principal de Leomaster detinha a vantagem absoluta. Para realmente

resgatá-lo, ele precisaria fazer preparativos para lidar com um semideus. Embora o lado bom definitivamente interferisse, tudo o que poderia fazer era diminuir a força do Santo das Trevas em certa medida. Ele ainda permaneceria um semideus.

Claro, com a Rainha Mística a bordo do Futuro, fazer qualquer tentativa real não era impossível. Mas se Leomaster pudesse ser resgatado tão facilmente e se tornar um Santo das Trevas completamente bom, Klein acreditava que a rainha já o teria feito. A razão pela qual ela não agiu tinha que ser porque era irrealista.

Por exemplo, o lugar onde Leomaster está faz com que o espírito de alguém se dissiocie, tanto que a Rainha Mística nem sequer se atreve a desafiá-lo... O sonho de Leomaster foi apenas parcialmente restaurado. Quase me fez enfrentar uma situação que eu não conseguiria lidar. Finalmente, resolvi o problema rapidamente com o Cetro do Deus do Mar. Se eu o encontrasse no mundo real, eu realmente sofreria uma dissociação de personalidade, tornando-me um interno de um manicômio. Eu teria que encontrar uma maneira de pegar emprestada a Vela de Terror Mental do Padre Utravsky para ter uma chance de ser tratado... Heh heh. Eu também posso pedir à Senhorita Justiça para me tratar, mas ela ainda carece de força no momento... Klein recordou o passado enquanto brincava consigo mesmo.

“Sim.” Frank Lee confiava muito em Gehrman Sparrow. “Talvez o sujeito que está pedindo ajuda esteja morto há muito tempo...”

Ao dizer isso, seus olhos de repente se acenderam enquanto ele encarava Heath Doyle.

“Você consegue apagar a impressão mental deixada nesta carne e sangue?”

“Sim,” Heath Doyle respondeu sucintamente.

Os cantos da boca de Frank Lee se abriram pouco a pouco enquanto ele sorria como uma criança de duzentas libras.

“Sempre fui muito curioso sobre a estrutura de carne e sangue de um Bispo Rosa.

“Sempre pensei no resultado de usar carne e sangue semelhantes como meio para intercruzamento.”

Um dia, você morrerá em meio aos seus experimentos. Felizmente, estarei deixando este navio em breve... Klein teve a desconcertante impressão de uma criança mimada entrando em um arsenal.

Heath Doyle, cujo rosto estava quase translúcido de tão pálido, ficou perplexo por dois segundos antes de dizer sinceramente: “Obrigado.”

“Por que me agradecer?” Frank Lee coçou a cabeça, parecendo completamente confuso.

Ele provavelmente está agradecendo por você ter conseguido conter sua curiosidade e não usar a carne e o sangue dele como objeto de experimento. Você é um parceiro digno de confiança... Os cantos da boca de Klein se contraíram um pouco em uma tentativa de interpretar a razão. Ele percebeu que o primeiro e o segundo imediato do *Future* tinham processos de pensamento bastante estranhos.

...

Cidade da Tarde. Na catedral meio desmoronada.

Colin estava ao lado do eclesiástico de branco e suavemente

perguntou: “Quem são os Reis?

“O que é a grande calamidade?

“Quem tentou Sasrir?”

O eclesiástico não parecia ouvi-lo enquanto ele continuava prostrando-se no chão. Ele repetia suas palavras de penitência como fosse uma gravação ilusória deixada para trás pelo ambiente.
Um fantasma, espectro ou um espírito maligno? Derrick olhou naquela

direção, sentindo-se um tanto nervoso.
Não vendo resposta do eclesiástico, Colin estendeu sua

mão direita, movendo lentamente sua espada de prata na direção da pessoa.
right hand, inching his silver sword towards the person.

Contudo, embora a ponta afiada da lâmina atingisse a nuca dele, o eclesiástico permaneceu em penitência, como se nada tivesse mudado.

Colin Iliad recolheu sua espada de prata enquanto inspecionava a área com símbolos verde-escuros nos olhos.

Então, ele caminhou diagonalmente em direção ao altar à frente, fixando seu olhar
sobre a vela que emitia uma luz amarela.

Após alguns segundos de silêncio, ele estendeu a mão esquerda e extinguiu toda a luz da vela.

A estátua da divindade, em ruínas no meio do altar, de repente

ficou sombria enquanto o homem prostrado de vestes brancas finalmente cessava sua penitência.

Ele lentamente levantou a cabeça. Era de um verde lúgubre, e seu olhar estava repleto de ódio.

Antes que Derrick, Haim e Joshua pudessem reagir a tempo, o devoto eclesiástico saltou para a frente com uma velocidade extraordinariamente rápida, deixando para trás um rastro.

Colin já estava preparado. Ele deu um passo diagonal com o pé direito, girou o corpo na metade, e desferiu um golpe de varredura para trás com a espada de prata na mão esquerda.

Na espada, pontos de luz ascenderam, formando instantaneamente uma tempestade gigantesca.

A tempestade, formada puramente de luz, varreu os arredores, deixando o eclesiástico paralisado no ar antes de ser completamente devorado.

A tempestade cessou rapidamente, e Colin encarou o eclesiástico cujo corpo fora infundido com a luz do alvorecer. Então, ele repetiu suas perguntas anteriores.

“Quem são os Reis?

“Qual é a grande calamidade?

“Quem tentou Sasrir?”

O eclesiástico, cuja figura já estava muito indistinta, respondeu atordoado: “Os Reis são Sasrir, Ouroboros, Medici...”

No momento em que ele estava prestes a dizer o quarto nome, uma chama transparente o dilacerou por dentro!

A chama o envolveu instantaneamente, reduzindo-o a um gás negro que se espalhou.

Então, os Reis se referem aos Reis dos Anjos... Qual é o quarto nome? Por que ele se autodestruiu justamente quando estava prestes a dizê-lo? É aquele que tentou Sasrir, ou outra pessoa? Derrick estava repleto de dúvidas.

Enquanto o eclesiástico morria, as ruas lá fora e toda a Cidade da Tarde subitamente produziram rugidos que pareciam de bestas selvagens.

Derrick subconscientemente olhou pela janela e viu um rosto gigantesco.

O vidro onde estava originalmente encostado havia desenvolvido um único olho singular. Em seu rosto havia pelos pretos curtos e densos.

Tap! Tap! Tap! Outro monstro semelhante irrompeu de dentro da catedral. Tinha a compleição de um humano comum e dois olhos, mas a superfície de seu corpo estava igualmente coberta por pelos pretos curtos que lembravam os de uma besta.

“Uma cidade degenerada que foi completamente corrompida...” Colin suspirou enquanto enfrentava um dos monstros.

Derrick, Haim e Joshua também assumiram posições de batalha na tentativa
de repelir o monstro restante.

...

O Futuro continuou cruzando em paz antes de encontrar
uma breve noite mais uma vez.

Depois que Klein entrou no mundo dos sonhos, ele se viu de volta em sua posição original—ao lado da Almirante das Estrelas Cattleya.

Ele estava prestes a olhar para a projeção da Corte do Rei Gigante no lado oposto da montanha para procurar mais pistas possíveis quando de repente ouviu Cattleya perguntar pesadamente
enquanto abraçava os joelhos.

“Você a encontrou?”

Klein assentiu secamente, sem esconder a verdade.

Cattleya franziu os lábios e perguntou: “Ela está no navio?”

“Sim.” Klein virou a cabeça e olhou para a Almirante das Estrelas enquanto
disse de passagem: “Você tem sentimentos muito profundos por ela.”

A expressão de Cattleya não estava tão perdida e atordoada como antes. Mordendo
os lábios, ela disse de forma autodepreciativa: “É verdade.

“Eu estava ao lado dela antes de completar três anos. Heh heh. É o que eles
dizem, mas não tenho mais nenhuma memória real disso.

“Ela me ensinou e me segurou pela mão enquanto nos aventurávamos. Ela me viu crescer. Para mim, ela é minha capitã e minha professora, assim como... assim como minha mãe...”

Enquanto Cattleya falava, ela subitamente emudeceu.

Capítulo 672: Observador

Ao fitar Cattleya em silêncio, Klein subitamente se sentiu um pouco constrangido.

Ele não tornou a falar, virando-se e saltando do pedregulho. Ele entrou no claustro negro pela porta entreaberta.

Na praça cercada por uma torre soturna e pelos edifícios, havia fogos remanescentes de uma guerra. Flechas gigantescas estavam encravadas no chão, com a extremidade de suas hastes tremendo suavemente ao vento.

Frank Lee ainda estava cavando e plantando algo, mas não havia mais comida a seus pés, e sim uma poça de carne e sangue.

“Que experimentos você planeja realizar neles?” Klein, que passava, não pôde deixar de perguntar.

Frank sorriu com entusiasmo.

“Muitíssimos!

“Por exemplo, tudo de que preciso é de um boi que possa satisfazer as exigências de carne de um navio inteiro. Toda vez que um pedaço de carne for fatiado, ele fará a carne nova crescer novamente!”

...Por que são bois de novo? Klein ficou momentaneamente incapaz de dar uma resposta. Tudo o que ele pôde fazer foi desenhar silenciosamente a lua carmesim em seu íntimo.

Pelo caminho, ele encontrou o Navegador Ottolov, que estava lendo no chão; Nina, que estava quase tirando a roupa devido à embriaguez; Heath Doyle, que se escondia em silêncio nas sombras de um canto, antes de chegar ao salão repleto de murais.

Em algum momento, Anderson Hood havia conjurado uma espreguiçadeira e estava deitado nela, observando os murais extremamente religiosos e santos na cúpula.

“Suspiro, finalmente estamos prestes a deixar estas águas amaldiçoadas. Serão apenas mais dois dias e duas noites!” Vendo Gehrman Sparrow entrar, o Caçador Mais Forte suspirou do fundo do coração. “Contanto que consigamos deixar esta área, não precisarei mais me preocupar com nenhum problema remanescente.”

Klein originalmente desejava pedir-lhe para calar a boca, mas como ele estava falando sobre si mesmo e mais ninguém, ele não se incomodou. Ele perguntou de passagem: “Você é de Intis?”

“Mais ou menos. Meu pai é de Intis e minha mãe é de Segar,” Anderson respondeu, com toda a intenção de puxar conversa.

Klein continuou a dar alguns passos à frente.

“Então, você acredita no Sol Flamejante Eterno, no Deus do Vapor e da Maquinaria, ou no Deus do Conhecimento e da Sabedoria?”

A expressão de Anderson subitamente se tornou um pouco estranha.

“Minha fé era originalmente no Deus do Conhecimento e da Sabedoria, mas os sacerdotes Dele são muito desprezíveis. Só porque reprovei nos meus exames, eles ignoraram meu rosto normalmente bonito e

me trataram como um ret*rdado. Pui! Eu sou apenas melhor em outros assuntos. Minha inteligência não é de forma alguma deficiente! Meu olho para a estética e minha base de desenho sempre foram excelentes! Heh heh, antes de me tornar um caçador, meu sonho era ser um artista.

"É claro que, depois de vir para o mar, minha fé está mais ou menos no Senhor das Tempestades."

Ao ouvir a descrição de Anderson, Klein subitamente se lembrou de uma piada*—um sacerdote do Deus do Conhecimento e da Sabedoria poderia fazer tal declaração: "Ele reprovou nos exames? Esta criança não tem salvação. Apenas o enterrem."*

Ele estava prestes a conduzir a conversa para a vida de Anderson como caçador, visto que ele era a única pessoa além da Rainha Mística que conseguia se comunicar com ele normalmente neste mundo dos sonhos, quando de repente ouviu o som de uma porta rangendo ao se abrir.

Nas profundezas do salão de murais, ouviu-se o som de uma porta se abrindo!

Anderson acabara de mencionar ter saído com sucesso dessas águas... Klein sentiu uma vontade inexplicável de levar a mão ao rosto enquanto fixava o olhar na fonte do som.

Em seguida, ele viu um homem em uma túnica curta de linho correndo das profundezas do salão de murais em direção a eles.

O homem tinha cabelos negros como o corvo e luxuriantes, mas apresentava rugas no rosto, como se tivesse sofrido muitas dificuldades.

Santo das Trevas Leomaster! O lado bom de Leomaster! Klein reconheceu o homem e imediatamente descobriu uma figura alta

que surgia nas profundezas do salão de murais.

A figura estava vestida com uma armadura preta, completa, grossa e pesada. Seus olhos emitiam um vermelho profundo.

Ele segurava uma enorme espada enquanto perseguia Leomaster.

Clang! Clang! Clang!

Suas botas metálicas batiam no chão repetidamente, liberando sons claros e apressados.

É o verdadeiro Leomaster! A personalidade principal do Santo das Trevas! Klein viu as duas figuras se aproximando e instintivamente se virou para o lado e recuou rapidamente.

Ele imediatamente se encostou à parede do salão antes de perceber que Anderson Hood havia pulado de sua poltrona reclinável em algum momento, agarrando-se perto do outro lado da parede.

Sentindo o olhar de Gehrman Sparrow, Anderson sorriu, devolvendo um sorriso que significava “então você é igual a mim”.

Quem é igual a você? Isso não é covardia. Se você não estivesse por perto, eu teria sacado o Cetro do Deus do Mar e lutado contra o Santo das Trevas! Eu sempre estive considerando o que aconteceria no mundo real se eu ajudasse o bom Leomaster a matar a personalidade principal no sonho...

Sim, há tripulantes do Futuro lá fora. Se a personalidade principal de Leomaster realmente enlouquecer, a Rainha Mística definitivamente agirá...

Não deve ser coincidência que esses dois companheiros tenham deixado seus próprios sonhos e vindo para cá... Ambas as partes já estão muito próximas no mundo real? Talvez alguém tenha direcionado o bom Leomaster para cá. A Rainha Mística? Muitos pensamentos passaram pela mente de Klein.

Leomaster, que estava vestido com túnicas curtas de linho, viu os dois homens à sua frente. Ele queria ter gritado por ajuda, mas num piscar de olhos, descobriu que os dois haviam fugido para os dois lados do salão, como se não quisessem participar de nada disso.

"..."

Ele correu desesperadamente enquanto saía apressadamente do salão de murais.

O vermelho nos olhos do Leomaster em armadura se intensificou. Ele continuou sua perseguição, ignorando completamente Klein e Anderson, que estavam agarrados às paredes do mural.

Assim que eles deixaram o salão, Klein, que tinha algumas teorias em mente, não hesitou em dar um passo à frente e disparar como um leopardo caçador.

"..."

Anderson levantou a mão direita e agarrou o ar, falhando em parar Gehrman Sparrow a tempo.

"Este sujeito ainda estava bem racional há pouco. Por que ele de repente enlouqueceu? Ele descobriu algo? Que pessoa estranha..." Anderson olhou para a praça do lado de fora, hesitou por alguns segundos e, finalmente, optou por seguir.

Eles perseguiram até saírem do claustro preto, e chegaram à região onde estava a Almirante das Estrelas. Klein viu Leomaster, vestido de linho, circulando a pedra para escapar de seu homólogo maligno. Então, aproveitou a oportunidade e encarou a projeção da Corte do Rei Gigante nas montanhas opostas, orando suavemente em Hermes antigo: "O Senhor que criou tudo;

"Você é onipotente e onisciente..."

Depois de completar mais um círculo, o bom Leomestre continuou a entoar,

"Você é a fonte de tudo o que é grandioso. Você é o Princípio e o Fim;

"Você é o deus dos deuses. Você é o governante do vasto mundo astral!"

Com o nome honorífico proferido, o mar de nuvens que separava as duas montanhas subitamente se agitou antes de se dividir lentamente, revelando uma fenda profunda no fundo.

A projeção da Corte do Rei Gigante, no lado oposto, subitamente sugou o crepúsculo congelado que estava extremamente distante!

No entanto, nada aconteceu depois disso.

Klein pareceu entender algo ao virar a cabeça para olhar os edifícios próximos à porta do claustro negro. Ele viu que, atrás de uma limpa janela do chão ao teto, a bela, mas distante, Rainha Mística Bernadette observava em silêncio tudo o que estava acontecendo.

Foi ela quem, de fato, fez o bom Leomestre escapar do seu sonho e chegar aqui... Se um Ouvinte da Ordem Aurora foi capaz de trazer o Pequeno Jack para a Terra Abandonada de Deus, não faz sentido que o Santo das Trevas não consiga fazer o mesmo! Quando não há caminho à frente, e vendo a projeção da Corte do Rei Gigante, a personalidade dividida de Leomestre definitivamente desejará escapar para lá. Assim, ele demonstrou o caminho para entrar na Terra Abandonada de Deus à pessoa que observava em segredo... Klein recolheu o olhar com grande certeza.

Quanto ao motivo pelo qual Leomestre não teve sucesso, ele acreditava que era porque — ele não estava no local certo!

Ele precisa estar no fundo daquelas águas, e precisa encontrar um ponto específico que esteja cercado de perigo e estranheza. Então, só ao entoar o nome honorífico do Criador da Cidade de Prata no sonho trazido pela noite, a passagem que está oculta na projeção da Corte do Rei Gigante se abrirá? Em seguida, pode-se entrar com o auxílio de um sonho, trazendo o corpo e o navio para transmigrar pela névoa que mistura realidade e ilusão, de modo a alcançar as praias da Terra Abandonada de Deus? Klein pensou em certas possibilidades.

Para ele, o método de entrar na Terra Abandonada de Deus não era algo com o qual precisasse se preocupar. Se quisesse, assim que avançasse para a Sequência 4 e obtivesse verdadeiramente um certo nível de divindade, ele poderia pedir ao Pequeno Sol para organizar um ritual de descida ou concessão para ele descer diretamente!

Contudo, se ele usasse isso para fazer engenharia reversa do modo de sair da Terra Abandonada de Deus, seria extremamente útil. Isso seria inestimável para a Cidade de Prata!

Pelo que parece, a chave para deixar a Terra Abandonada de Deus está realmente na Corte do Rei Gigante, mas quanto ao que é, não há como adivinhá-lo... Em meio aos seus pensamentos, pés de ervilha cresceram rapidamente do solo, transformando instantaneamente a área fora do negro

claustro em uma floresta verde, e também separou à força a persona principal do Santo das Trevas e a boa persona.

Então, Klein viu através das frestas dos pés de ervilha que Cattleya havia se levantado. Ela não estava mais sentada ali abraçando os joelhos.

...

Chiado!

Derrick primeiro deu um rolamento antes de pular, golpeando para baixo a perna do gigante que estava coberta de pelos curtos e pretos. Um relâmpago prateado estimulado atingiu, fazendo o monstro de um olho só tremer enquanto ficava enraizado no chão.

Derrick não perdeu esta oportunidade e imediatamente abriu os braços.

Uma luz sagrada, brilhante e pura, desceu e envolveu o gigante mutante.

No resplendor, o monstro colapsou com um grito trágico enquanto seu corpo produzia névoa negra.

Após uma série de batalhas, Derrick descobriu que os monstros produzidos pela estranha Cidade da Tarde temiam a luz intensa, apesar de suas diferentes características.

Essa experiência permitiu que ele evitasse ferimentos, permitindo que seus companheiros de equipe mantivessem suas vidas.

Depois de um tempo, quando Colin finalizou o monstro mais forte, a Cidade da Tarde foi restaurada ao seu silêncio. Todas as luzes de velas acesas já estavam extintas.

O Líder do conselho de seis membros inspecionou a área antes de dizer com um suspiro: “Vamos reagrupar antes de montar acampamento.”

Naquele momento, as equipes que haviam se reunido já haviam sido reduzidas a um terço. Havia apenas seis pessoas!

O verdadeiro objetivo de Colin Iliad era, na verdade, a Corte do Rei Gigante, mas o encontro deles na Cidade da Tarde o fez perceber que a exploração não poderia ser feita às pressas. Isso porque a Corte do Rei Gigante poderia guardar segredos profundos sobre o cataclismo, com um perigo inimaginável. Portanto, ele precisava de meio ano ou mais, talvez até dois anos de preparação e explorações preliminares antes de poder tentar abri-la.

Capítulo 673: Texto de Sangue

Camadas de cipós de ervilha que pareciam capazes de se tecer em uma escadaria para o céu caíram e se encolheram de volta para o solo.

Quer fosse a personalidade principal da Santa da Escuridão ou o lado bom de Leomaster, ambos desapareceram. Apenas Cattleya permaneceu no topo da rocha, observando os arredores com um olhar vazio.

A Rainha Mística jogou os lados principal e bom de Leomaster de volta para o próprio sonho dele? Ou ela os puxou para outro lugar na tentativa de entender as características únicas necessárias para entrar na Terra Abandonada de Deus?

Parece que é impossível puxar essas duas personalidades para sonhos diferentes; caso contrário, a Rainha Mística já teria conversado individualmente com o bom Leomaster, bem como concordado em ajudá-lo a derrotar o diabo em troca de informações relevantes, sem passar por tanto trabalho...

É claro que, para matar de vez a personalidade principal da Santa da Escuridão, talvez seja preciso entrar nas ruínas perigosas no mundo real. Nem mesmo a Rainha Mística ousaria tentar, pois isso poderia produzir uma rainha maligna que se rege por "faça o que quiser, e cause tanto mal quanto puder"... Klein virou a cabeça mais uma vez, pensativo, olhando para os edifícios próximos ao redor da porta do claustro preto. Ele viu que a figura pertencente a Bernadette havia desaparecido por trás das janelas transparentes do chão ao teto.

Klein não tentou procurá-la para descobrir se a Rainha Mística havia obtido mais informações do lado bom de Leomaster. Isso porque ele se lembrou da personalidade central de Gehrman Sparrow — o Abençoado do Sr. Louco!

E a Almirante das Estrelas sabia muito bem que, na Reunião de Tarô do Sr. Louco, O Sol vinha da Cidade de Prata na Terra Abandonada de Deus. Dizer que o Sr. Louco não sabia o método de entrar na Terra Abandonada de Deus era inacreditável.

Portanto, como um Abençoado, Gehrman Sparrow definitivamente carecia de motivação para se aprofundar no assunto!

Há muitos assuntos em que é verdade que uma personalidade que lhe traz sucesso também o fará falhar. Este é um defeito para um Sem Rosto... Klein desviou o olhar e olhou de volta para a projeção da Corte do Rei Gigante na montanha oposta, apenas para perceber que o pôr do sol congelado estava retornando lentamente ao horizonte.

Na mesma montanha, a rocha permaneceu ereta enquanto Cattleya se sentava lentamente de novo, abraçando os joelhos.

...

Meio-dia e noite alternaram três vezes, mas a quantidade real de tempo que havia passado no mundo exterior era apenas o período diurno de um único dia.

O Futuro circulou pelas ruínas perigosas e evitou os perigos latentes escondidos nas rotas marítimas seguras, antes de finalmente chegar perto da entrada daquelas águas.

Klein e companhia viram mais uma vez a ruína que estava em sua maioria submersa pela água do mar desde o início. Eles viram as pedras e colunas cinzentas, bem como a enorme cúpula no topo.

Anteriormente, eles podiam ouvir sons de respiração ofegante altos e claros.

Sem Sangue tinha até apontado, com dor, que um cadáver estava escondido naquelas ruínas!

E aquele cadáver era muito provavelmente a fonte da respiração ofegante!

Naquele momento, a ruína que escondia imenso perigo não trazia mais medo para as pessoas a bordo do Futuro, mas alegria. Isso porque significava que eles estavam prestes a deixar as águas ridículas e aterrorizantes!

Em algum momento, Nina já havia subido ao alto cesto da gávea e disse em voz alta enquanto olhava para a ruína: “Eh, tem um navio!”

Navio? Klein contornou Anderson Hood, que o estava bloqueando, e se aproximou da borda do navio enquanto se concentrava.

De fato, à direita das pedras empilhadas e das colunas de pedra, havia um veleiro comum de três mastros atracado. Como havia algo obstruindo a visão, seria difícil para as pessoas a bordo do Futuro notá-lo se não estivessem olhando de um ponto de vista elevado ou com cuidado.

O veleiro flutuava ali sem um único marinheiro a bordo. O silêncio o tornava aterrorizante.

“É como se tivesse sido engolido pela ruína.” Anderson se aproximou e balançou a cabeça com um suspiro. “Nestas águas, não se deve chegar perto a menos que se conheça bem as ruínas.”

Uma pessoa que ousa delinear o mural de um Anjo do Destino não tem o direito de dizer isso… Sua equipe caçadora de tesouros alegava ser rica em experiência, mas no fim, você não é o único que sobrou

dela… Klein não virou a cabeça enquanto ironizava.

Neste momento, Cattleya também veio ao convés enquanto olhava para o veleiro atracado perto da ruína.

Durante todo esse processo, ela não lançou um olhar para Gehrman Sparrow; era como se ele não existisse.

Após um breve momento de silêncio, Cattleya levantou a mão para remover os óculos pesados na ponte do nariz. A tonalidade roxa profunda em seus olhos girava como se ela estivesse tentando delinear um símbolo complexo após o outro.

Um par de olhos apareceu de repente sobre o veleiro vazio; eram um par de olhos ilusórios, translúcidos, de um roxo escuro!

O par de olhos moveu-se lentamente e circulou o convés uma vez antes de entrar na cabine.

Este poder Além-Fronteiras é muito útil… Falando nisso, com base nos meios demonstrados pela Rainha Mística e pela Almirante das Estrelas, os poderes Além-Fronteiras de um Espreitador de Mistérios têm alguns destaques de contos de fadas! Cara, será que a Rainha Mística consegue transformar pessoas em sapos? Além disso, a espreita de mistérios de um Espreitador de Mistérios é demonstrada aqui, em seus olhos? Os olhos da Almirante das Estrelas são um tanto estranhos. Tenho que prestar atenção… Klein fez uma suposição silenciosa enquanto aguardava o resultado da exploração remota de Cattleya.

Depois de um tempo, a tonalidade roxa escura nos olhos de Cattleya finalmente esmaeceu.

Ela esfregou as sobrancelhas, colocou os óculos novamente e disse a Anderson Hood e Frank Lee: “Há um problema lá dentro.”

Enquanto falava, ela tirou um punhado de pó colorido de sua clássica túnica de bruxa e os atirou subitamente para fora.

O pó não se espalhou pelo chão e, em vez disso, formou uma imagem colorida realista.

O fundo da imagem parecia uma cabine de capitão. Havia uma foto sobre a escrivaninha e um retrato na parede, ambos retratando a mesma pessoa.

Ele era um homem de Feysac, com ombros largos, cabelo loiro claro e olhos azuis profundos!

Isto… Klein primeiro achou familiar, antes de se lembrar de onde tinha visto o homem antes!

Na época em que estava em Nas, um aventureiro tinha sido perseguido pelo imediato do Rei da Imortalidade, Kircheis, e correu para o Bar Lærdal para buscar ajuda dos membros da Associação de Aventureiros. Naquele instante, entre as potências que se levantaram para oferecer proteção estava um homem musculoso de Feysac que tinha mais de dois metros de altura. Klein o achara bastante forte e o classificara na Sequência 6, no mínimo.

Por que seu navio entraria subitamente nessas águas, e por que ele exploraria irrefletidamente uma ruína perigosa? Em meio ao seu espanto, Klein observou cuidadosamente a imagem sobrenatural no convés.

Desta vez, ele viu uma poça de sangue no chão, e ao lado do sangue estavam algumas palavras em Feysac: “A Fonte do Não Envelhecer…”

O último caractere tinha uma marca de sangue alongada antes de se conectar a borrões claros que se estendiam em direção à porta.

A mente de Klein parecia capaz de restaurar a cena real. O homem de Feysac da Sequência 6 sofreu um ataque repentino e caiu no chão, gravemente ferido. Ele tentou o seu melhor para escrever a origem de seu encontro, mas assim que terminou as primeiras palavras, ele foi agarrado pelas pernas ou pela cabeça por alguma entidade desconhecida e foi puxado à força!

Considerando que as palavras vermelhas não foram apagadas, Klein suspeitou que a entidade que arrastou o aventureiro não era uma pessoa viva.

Deve ser o cadáver daquela ruína… ele pensou, sentindo uma dor de cabeça.

“A Fonte do Não Envelhecer? Eles vieram aqui em busca da Fonte do Não Envelhecer?” Anderson Hood disse com excitação.

“Claramente, mas não o encontraram.” Frank Lee balançou a cabeça com grande desapontamento.

Ele também ansiava pela Fonte do Não-Envelhecimento, acreditando que as águas da fonte poderiam gerar mudanças qualitativas em seus diversos experimentos.

A Fonte do Não-Envelhecimento... O Carniceiro Kircheis era quem estava perseguindo o jovem aventureiro naquela época. Ele é o Imediato do Rei da Imortalidade... O boato é que o Rei da Imortalidade uma vez bebeu das águas da Fonte do Não-Envelhecimento... Kircheis até me avisou—Gehrman Sparrow—para não interferir nos assuntos do jovem aventureiro, alegando ser a vontade do Rei da Imortalidade... Klein mal conseguiu reproduzir a verdade com base em vários fragmentos de informação.

O jovem aventureiro obteve o segredo da Fonte do Não-Envelhecimento de um dos assistentes do Rei da Imortalidade, e ele foi

assim perseguido. Mais tarde, com a proteção de alguns dos membros mais fortes da Associação de Aventureiros, ele mal escapou do Carniceiro Kircheis. Depois, para se esconder do Rei da Imortalidade e também para procurar a Fonte do Não-Envelhecimento, eles finalmente optaram por se aventurar nestas águas. Quem diria que acabaram sendo aniquilados naquela ruína...

Seria possível que a Fonte do Não-Envelhecimento estivesse escondida nas profundezas daquela ruína? Klein olhou para as pedras cinzentas e colunas empilhadas enquanto formulava uma vaga previsão.

Como ele temporariamente não tinha como verificar sua teoria, nem sabia o cadáver de quem estava enterrado ali, ele não sentiu o impulso de explorar ou se arriscar. Racionalmente, ele desviou o olhar.

Posso perguntar a Will Auceptin ou Arrodes... Heh, talvez a Fonte do Não-Envelhecimento seja o pus produzido por aquele cadáver em decomposição... Klein adivinhou com os pensamentos mais nefastos.

Neste momento, Cattleya, que ouviu a conversa de Anderson e Frank, refletiu e disse: “Se a morte deles foi causada pela busca pela Fonte do Não-Envelhecimento, não creio que o dono do retrato e da imagem teria a motivação para deixar informações precisas antes de morrer. Afinal, as pessoas que realmente o encontrarem aqui não serão sua família.”

Faz sentido... Se eu estivesse no lugar dele, e se encontrasse um monstro nas minhas aventuras de caça ao tesouro, eu não pensaria em fornecer dicas para outros antes da minha morte... Klein balançou a cabeça imperceptivelmente, sem conseguir pensar em qualquer razão por enquanto.

Cattleya olhou para Anderson e Frank, que ostentavam olhares de expectativa.

“Uma aventura bem-sucedida é resultado de ter informações detalhadas e

preparação suficiente, mas carecemos de tudo isso agora."

Sua voz de repente se elevou e ressoou em todos os cantos do navio.

"Continuem navegando.

"Deixem estas águas!"

"Sim, Capitã!" Nina, que estava no cesto da gávea, engoliu um gole de cerveja.

Poucos minutos depois, a descida e a subida que violavam o senso comum aconteceram mais uma vez, mas os membros preparados no Futuro não estavam mais em um estado deplorável como antes. Eles superaram facilmente a cena estimulante de pular sobre o abismo e de serem arremessados.

Logo, o Futuro aterrissou sobre mares azuis, e a uma certa distância estava uma tempestade gigantesca encobrindo o céu.

Não muito longe, havia outro navio flutuando ali silenciosamente. Ele tinha duzentos metros de comprimento, com a proa e a popa curvadas para cima, fazendo-o parecer uma lua crescente.

Ao ver a bandeira que retratava a lápide negra, a mente de Klein lampejou com o nome correspondente: O Arauto da Morte!

Era a nau capitânia do Rei da Imortalidade Agalito!

Neste momento, Klein não sentia mais medo e horror, mas

excitação e agitação.

Com a Rainha Mística a bordo, e sem necessidade de nos escondermos desta vez... Ela, juntamente comigo, Almirante das Estrelas, Anderson Hood, e a tripulação do Futuro, teremos a chance de aniquilar a tripulação do Rei da Imortalidade! Comida para a Fome Rastejante foi encontrada! Encontrei um candidato a marionete!

Neste momento, o Arauto da Morte subitamente se virou, afastando-se a uma velocidade sem precedentes.

E-ele fugiu... Klein instantaneamente assumiu um olhar vazio.

Logo, o Arauto da Morte havia sumido da sua linha de visão.

Aquilo foi rápido demais... Eu mal tive o pensamento... Klein olhou para a superfície ondulante do mar, temporariamente incapaz de organizar os pensamentos.

Em meio aos seus pensamentos, ele chegou a uma teoria.

O segundo imediato do Rei da Imortalidade Agalito, o Carniceiro Kircheis, é suspeito de ser um Diabo ou até mesmo um Apóstolo do Desejo. Ele possui os poderes Beyonder para detectar o perigo com antecedência e a habilidade de rastrear a fonte do perigo. Então, o Rei da Imortalidade seria, para começar, um semideus da Sequência 4 da trilha do Diabo?

Foi por isso que, assim que a tripulação do Futuro demonstrou a força real para lhe causar dano com um plano efetivo em mente, ele imediatamente sentiu o problema e descobriu a existência da Rainha Mística, e por isso não hesitou em recuar?

Sim, isso significa que a Rainha Mística também tinha a intenção de agir. Caso contrário, meus pensamentos só teriam feito o Rei da Imortalidade zombar e retaliar loucamente...

Suspiro, este poder Beyonder da trilha do Diabo é útil demais. Tentar encurralar o Rei da Imortalidade ou seu primeiro imediato, segundo imediato, ou terceiro imediato é praticamente impossível... Klein pensou com pesar enquanto olhava para Anderson Hood.

O Caçador Mais Forte ainda exibia uma expressão clara e distorcida, como se estivesse cambaleando em desespero por sua má sorte não ter diminuído. Ele também estava surpreso que o Arauto da Morte fugiria com o rabo entre as pernas, como se aquilo não estivesse a correr de acordo com o

o roteiro em sua mente.

Ele desviou os olhos enquanto olhava em volta com um palpite, parecendo chegar a uma conclusão.

Infelizmente, a má sorte de Anderson não é forte o suficiente. Caso contrário, ele poderia ser sacrificado para atrair o Rei da Imortalidade... Heh heh, não é esse o uso correto de um Provocador? Klein virou para o corredor e voltou para seu quarto.

Assim que ele empurrou a porta de madeira, ele viu uma silhueta familiar parada diante de sua janela. Ela tinha uma figura muito proporcional e estava vestida de forma ligeiramente estranha. Ela era ninguém menos que a Rainha Mística, Bernadette.

Senhora, seu pai não a ensinou? Não se deve entrar no quarto de alguém sem permissão, especialmente o quarto de um estranho do sexo masculino? Como uma dama criada em família nobre, deveria estar esperando perto da porta e solicitar fervorosamente permissão para entrar... Imperador, não se lembrava dos livros sobre educação? Klein troçou em silêncio, ao fechar a porta de passagem.

Sem esperar que ele dissesse uma palavra, Bernadette disse a ele, de costas para ele: “Os assuntos de antes verificaram uma teoria minha.”

“Que teoria?” Klein reprimiu sua curiosidade enquanto perguntava com uma expressão inexpressiva.

Bernadette não virou a cabeça enquanto olhava para a superfície calma do mar.

“A Fonte do Não Envelhecimento de Agalito é uma farsa.

“Se realmente existisse uma Fonte do Não Envelhecimento, seria um dos ingredientes principais de uma Demônia do Não Envelhecimento, ou seria algo produzido a partir de seus cadáveres. Portanto, qualquer homem que afirme ter bebido da Fonte do Não Envelhecimento está mentindo.”

Ela não explicou o que era uma Demônia do Não Envelhecimento, parecendo certa de que Gehrman Sparrow sabia o que era. E mesmo que não soubesse, ele teria os meios de descobrir mais tarde.

Fonte do Não Envelhecimento... Demônia do Não Envelhecimento... Realmente combina. Então, o texto ensanguentado naquele veleiro perto da ruína é para dizer ao mundo que a Fonte do Não Envelhecimento é uma farsa? O Rei da Imortalidade Agalito tem divulgado notícias da Fonte do Não Envelhecimento repetidamente a fim de atrair aventureiros e piratas para entrar em águas perigosas e morrer, ou para aproveitar a oportunidade para massacrá-los? Isso tem fortes auras de um Diabo... Não é à toa que o Carrasco Kircheis me avisou para não interferir... Klein pensou por alguns segundos e disse deliberadamente em tom reflexivo: “farsa...”

A Rainha Mística Bernadette assentiu e disse em um tom gentil: “Isto pode fazer parte do ritual de que Agalito precisa para o seu avanço para a Sequência 4. Também pode ser uma ação necessária para digerir a poção da Sequência 4.”

Ela fez uma pausa como se soltasse um suspiro silencioso. Em seguida, ela disse: “Isso é porque a Sequência 4 do caminho dele é Diabo.”

Diabo? Parece enganoso... Criar uma farsa de tesouro para ferir os outros, isso realmente combina com o estilo de um demônio... Klein foi instantaneamente iluminado.

Neste momento, a Rainha Mística se virou enquanto lançava seu

olhar através de seu véu preto xadrez e em direção aos olhos de Gehrman Sparrow.

É minha vez de fornecer informação? Klein ponderou por dois segundos.

“De acordo com a análise de anotações limitadas de diário, o Imperador Roselle sofreu um apuro extremo em seus anos posteriores. Isso o forçou a ter a ideia de tentar algo insano.”

Neste aspecto, ele foi extremamente franco. Isso se devia ao fato de que as anotações de diário que ele havia recebido até o momento não revelavam o que o Imperador Roselle desejava fazer em seus anos posteriores, em que apuro ele estava, ou que ação insana ele fez.

Portanto, ao fornecer esta informação, ele estava insinuando a Bernadette que, para saber a verdade, ela tinha que entregar as anotações de diário do período crítico do Imperador Roselle à Almirante das Estrelas Cattleya.

Bernadette permaneceu em silêncio por alguns segundos.

Enquanto as nuvens escuras se moviam pelo céu, permitindo que a luz do sol brilhasse do lado de fora, a rainha que reinava sobre os Cinco Mares subitamente se dissociou como bolhas, estilhaçando-se e desaparecendo.

A luz refratada das bolhas havia produzido cores diferentes, preenchendo a sala com um cenário onírico de conto de fadas.

Se não fosse pelo Sábio Oculto, o caminho do Bisbilhoteiro de Mistérios é realmente interessante... Klein refletiu enquanto batia com o polegar esquerdo no

primeiro segmento de seu dedo indicador duas vezes.

Ele ativou sua visão dos Fios do Corpo Espiritual, mas não descobriu quaisquer fios pretos adicionais.

Isso significava que Bernadette já havia partido!

Ufa... Klein suspirou em silêncio e rapidamente desativou a visão.

Assim que estava prestes a deitar-se na cama para descansar, ouviu passos rápidos
se aproximando.

Toc. Toc. Toc. Alguém bateu à sua porta.

“Quem é?” Klein se sentou.

“Sou eu.” A voz de Cattleya soou.

Klein se aproximou, sentindo-se intrigado enquanto abria a porta.

Ele não perguntou do que se tratava, pois a encarou friamente, com seu olhar expressando tudo.

Cattleya ajeitou os óculos pesados na ponte do nariz e disse, “Sair daquelas águas não nos traz de volta para onde entramos. Estamos a menos de 100 milhas náuticas de Ilha Toscarter. Levará cerca de três dias até Nas. Para onde você deseja retornar?”

A entrada e a saída são diferentes? Klein ficou surpreso ao perguntar de forma confirmatória: “Então, é possível entrar naquelas águas a partir deste local?”

“Não, cairíamos diretamente naquela ravina sem fundo do oceano. De acordo com os resultados da adivinhação, as pessoas que fizeram isso estão mortas no sentido verdadeiro da palavra,” Cattleya explicou simplesmente.

É mesmo... Klein pensou antes de dizer: “Para a Ilha Toscarter.”

A razão pela qual ele não escolheu Nas era porque eles estavam próximos da próxima Reunião de Tarô. Ele não desejava fazer algo que consumisse muito tempo no Future.

Além disso, a Ilha Toscarter era a colônia mais a leste do Reino de Loen. A moeda utilizada era pence, soli e libras de ouro. Klein não precisava mais considerar o problema do câmbio.

“Certo.” Cattleya não tinha opiniões sobre isso.

Observando-a se virar e caminhar para a cabine do capitão, Klein balançou a cabeça levemente e suspirou por dentro.

Se você tivesse vindo mais cedo, teria conhecido a Rainha Mística.

...

À noite, o Future chegou ao porto da Ilha Toscarter, atracando ali com força.

Klein se vestiu como um cavalheiro, carregou sua maleta de couro e veio ao convés. Em seguida, entregou o pagamento final, guardado em seus dois bolsos, à Almirante das Estrelas Cattleya.

Após subtrair as características de Além-Mundo de Pugilista, que valiam 700 libras, o total era de 1.300 libras.

Desta forma, a riqueza de Klein foi reduzida a 8.436 libras e 5 moedas de ouro.

Cattleya o recebeu em silêncio e abriu a boca como se quisesse dizer algo, mas no final das contas não disse uma palavra.

“Você vai descer aqui, ou está indo para outro lugar?” Ela se virou para olhar para Anderson Hood.

Percebendo que Gehrman Sparrow estava prestes a partir e que ele havia estado com ele em um navio pirata caçando vários piratas no passado, Anderson sorriu imediatamente.

“Eu vou descer aqui.”

“Você pode fazer o pagamento agora.” Cattleya não o poupou só porque Anderson havia pego roupas emprestadas dos piratas.

“Tudo bem.” Anderson não escondeu sua expressão de dor no coração enquanto estendia a mão e arrancava um botão comum do meio de sua camisa.

Com relutância, ele o entregou.

“Isto foi o que adquiri daquelas águas. É do cadáver de um explorador que veio do exército de Loen.

“Não tenho certeza de seu nome original, e só posso chamá-lo por sua Sequência 6 correspondente, devido aos poderes que ele exibe. Sim, Juiz.

“Seus efeitos negativos não são especialmente fortes. Faz seu usuário ofender facilmente pessoas ou monstros. Talvez, possa acabar sendo alvo de um semideus.”

Isso não é algo que se possa chamar de não especialmente forte? Se eu fosse a Almirante das Estrelas, teria escolhido aquela sua espada... Klein satirizou interiormente enquanto observava Cattleya receber o pagamento de Anderson pela viagem de barco.

Ele não se incomodou com os assuntos deles, pegou sua mala e deixou o Future, chegando ao cais da Ilha Toscarter.

Bang!

Anderson Hood saltou do convés e aterrissou ao seu lado.

“Vamos tomar uns drinques? Para celebrar nossa partida daquelas águas amaldiçoadas!” o caçador o convidou com entusiasmo e de modo descontraído.

Klein lançou-lhe um olhar, recusando sua oferta com os olhos. Tudo o que ele queria era colocar distância entre ele e aquele sujeito que tinha má sorte e uma aura provocadora.

“Tudo bem.” Anderson olhou para os lados, pigarreou, e

disse, “Você pode me emprestar dinheiro? Como você sabe, tudo o que eu tinha afundou naquelas águas.”

Tendo dito isso, ele riu.

“Não se preocupe. Vou devolver o que devo amanhã de manhã. Há muitos piratas nos bares e bordéis de Toscarter. Eu planejo fazê-los me patrocinar um pouco.”

Extorquir aqueles sem recompensas enquanto cobra daqueles com recompensas? Klein estalou a língua interiormente e entregou-lhe uma nota de cinco sólis.

“Só isso?” Anderson disse de boca aberta.

“É o suficiente para suas bebidas, refeições e hotel,” Klein respondeu calmamente. “Além disso, isto é uma libra em dinheiro vivo.”

“Uma libra?” Anderson esfregou os olhos e disse com um sorriso desamparado. “Está bem, é uma libra. Eu te devolverei uma libra amanhã de manhã.”

Capítulo 675: Construindo Laços

Temendo que Gehrman Sparrow voltasse atrás em sua palavra, Anderson agarrou a nota de cinco sólis enquanto cenas de carne bovina comum chiando sobre chamas e bebidas alcoólicas sem sedativos adicionais vinham à sua mente.

Ora, ora, ora, esse sujeito realmente aceitou. Eu estava apenas dizendo isso de passagem para acentuar minha persona, bem como para fazê-lo entender que não é tão fácil pegar dinheiro emprestado de mim, a fim de evitar que ele cace piratas e retorne ao Mar da Névoa depois de pedir emprestado uma enorme quantia... Klein murmurou interiormente.

Para ele, um Caçador de Sequência 5 não morreria de fome nem ficaria sem ter onde ficar quando colocado em um lugar com muitos piratas, mesmo que não tivesse um único centavo.

Ele balançou a cabeça imperceptivelmente e estava prestes a deixar o cais quando de repente ouviu um grito rude, “Gehrman!”

“...”

Ao ouvir a voz de Frank Lee, Klein estremeceu ao se virar, com os nervos tensos.

O primeiro imediato do Futuro, o Especialista em Venenos com uma recompensa de 7.000 libras, estava de pé na amurada do navio e levou as mãos à boca. Como se estivesse transmitindo sua voz, ele perguntou: “Onde você estará na maior parte do tempo? Para onde devo escrever cartas?”

“Desejo compartilhar com você os resultados mais recentes da minha pesquisa.”

Eu não quero saber... Esse sujeito provavelmente não tem muitos amigos. E eu ousaria dizer que muitas pessoas que ele considera amigos não o tratam como tal... Sim, a Almirante das Estrelas ainda está inclinada à Rainha Mística, e ela carece de pertencimento ao Clube de Tarô. Desenvolver abertamente um delator ao lado dela, não, uma fonte de inteligência. Isso ajuda na minha tática de choque e temor para com ela, e é um tipo de punição de nível "Gehrman Sparrow" imposta a ela... Com isso como base, seria razoável e natural que o Sr. Louco a punisse... Os pensamentos de Klein dispararam enquanto ele tirava do bolso um bloco de notas e uma caneta-tinteiro usados para adivinhações.

Ele rabiscou o ritual de invocação necessário para chamar seu mensageiro, e não se esqueceu de incluir a exigência adicional de uma moeda de ouro.

Com um whoosh, Klein agitou o pulso, enviando a nota voando em direção a Frank Lee como um dardo, pousando precisamente em sua mão.

"Excelente!" Frank Lee olhou para a informação no pedaço de papel e acenou com a mão em deleite.

Klein não demorou mais, pegou sua maleta de couro, deixou o cais e começou a procurar por um hotel.

Durante esse processo, ele foi originalmente muito inflexível em se opor ao pedido de Anderson de ficarem no mesmo hotel, mas, pensando melhor, ele concordou.

Ele estava com medo de que esse sujeito atormentado pela má sorte se metesse em problemas novamente, causando um desastre aos hóspedes e atendentes inocentes; portanto, ele decidiu monitorá-lo de perto e lidar com o problema de forma decisiva, se necessário.

Após fazer o check-in, Anderson entrou em seu quarto com a chave.

Bang! Ele se sentou em uma poltrona reclinável como se um fardo pesado tivesse sido liberado.

Depois de deixar aquelas águas perigosas, ele finalmente se sentiu humano de novo. Ele não precisava se preocupar em morrer subitamente.

Depois de ficar deitado ali em silêncio por um tempo, Anderson Hood se levantou lentamente. Ele pegou um cantil que tinha um revestimento externo feito de ferro, virou um copo de vidro e serviu-se de um pouco de água quente.

Ele acreditava que deveria se recompor e começar a visitar os bares.

Depois de beber um pouco de álcool e encher o estômago, ele poderia procurar alguns patrocinadores!

Depois que a água quente esfriou um pouco, Anderson levantou sua xícara e a engoliu confortavelmente.

De repente, ele tossiu intensamente enquanto seu rosto ficava um pouco roxo.

Tosse! Tosse! Tosse!

Anderson levou a mão à garganta, mas parecia incapaz de puxar um único fôlego.

Com um estrondo, o copo de vidro caiu de sua mão, estilhaçando-se por todo o chão.

Tosse... Tosse... Tosse... A tosse de Anderson enfraqueceu enquanto seu rosto adquiria uma cor arroxeada.

Naquele momento, seus olhos pareceram soltar uma faísca enquanto as veias no dorso de suas mãos se contorciam como se estivessem vivas.

Baque!

Anderson caiu ao chão, convulsionando um pouco antes de ficar imóvel. Sua respiração parecia até ter cessado.

Segundos depois, Anderson, com sua aparência cadavérica, levantou-se subitamente enquanto esfregava o rosto em pavor.

“Maldito seja, quase morri engasgado só por beber água...

“Se isso realmente tivesse acontecido, eu seria o caçador com a causa de morte mais ridícula de todas!

“Ainda bem, ainda bem que comprei este item a um custo altíssimo antes de entrar naquelas águas. Finalmente me foi útil hoje...”

Enquanto falava, Anderson tirou um boneco de palha de um bolso secreto em seu colete. Tinta fora usada para desenhar de forma simplória dois olhos, um nariz e uma boca.

A superfície do boneco já estava corroída, enquanto um líquido negro como piche escorria, gota após gota.

Em cerca de oito segundos, ele se reduziu completamente a um líquido, transformando-se em uma mancha no chão.

“Minha má sorte não diminuiu em nada, e até piorou... Cara, Gehrman Sparrow me falou uma vez de uma profecia,

dizendo que o perigo mais letal frequentemente reside na vida cotidiana.”

Anderson andava de um lado para o outro enquanto evitava cuidadosamente o vidro
fragmentos aos seus pés, temendo que isso lhe causasse outra morte.

“Não, eu preciso me salvar! Eu preciso me salvar!” Anderson abriu a porta e saiu cuidadosamente.

Ele foi direto ao quarto de Klein, estendeu o dedo, e bateu na porta.

Logo, a porta de madeira, que não era nem muito sólida nem dura, abriu sem emitir som. Gehrman Sparrow, que tinha apenas pego tirou o casaco, apareceu diante de Anderson.

Anderson forçou um sorriso e disse: “Surpresa!”

Pum!

A porta fechou bem na frente dele.

“...”

Ele ficou atordoado primeiro, antes de murmurar para si mesmo com uma rígida
expressão: “Eu deveria mudar o jeito que eu falo.”

Toc! Toc! Toc!

Ele bateu na porta de Klein novamente.

A porta se abriu rapidamente enquanto um revólver era apontado para ele.

“Haha, eu só queria perguntar se você conhece algum Perito que possa melhorar minha sorte?” Anderson levantou as mãos no meio do caminho, dando a entender de forma selvagem para Gehrman Sparrow que ele lhe desse os detalhes da potência que o informou da profecia.

Tarde demais. Não faço ideia de onde está a Rainha Mística... Hã? Ela não me deixou um meio de contatá-la? Mas como o ritual de invocação do meu mensageiro é conhecido por Frank Lee, também significa que a Almirante das Estrelas sabe dele. E isso significa que Bernadette sabe dele. Além disso, depois de voltar para Backlund, posso procurar a ajuda da Srta. Sharron. A Rainha Mística está nos círculos dela, embora a frequência de suas aparições não seja alta... Klein lançou um olhar de pena para Anderson Hood.

Ele não gostava desse Caçador Mais Forte, muitas vezes zombando dele interiormente e expressando todos os tipos de pensamentos nefastos em relação a ele. Afinal, Anderson foi parcialmente responsável por ele perder sua abotoadura; no entanto, isso se limitava apenas aos seus pensamentos. Ele não tinha intenções de realmente colocá-los em prática. Se Anderson realmente procurasse sua ajuda, ele também não o rejeitaria.

Klein pensou por um momento antes de dizer: “Posso ajudar você a perguntar, e eu lhe darei a resposta amanhã de manhã.

“Mas suspeito que você não tenha como me pagar.”

“Vou dar uma volta nos bares mais tarde! Além disso, eu tenho muitos esconderijos no Mar da Névoa,” Anderson respondeu sem hesitação.

Klein assentiu e, enquanto fechava a porta, disse: “Encontro você amanhã de manhã. Espero que você possa sobreviver até lá.”

Cricre!

A porta foi trancada mais uma vez.

“Isso é uma maldição, ou ele estava me desejando sorte?” Anderson sussurrou com um sorriso irônico. “De acordo com a minha experiência, provavelmente não haveria acidentes nos próximos dois ou três dias.”

Dentro do quarto, Klein voltou para a sua mesa.

Nela havia uma carta que já tinha a introdução escrita, assim como um guindaste de papel desdobrado.

No que diz respeito ao problema de Anderson, Klein já havia pensado em um alvo para perguntar antes mesmo de concordar.

Não havia dúvida de que, para resolver os meios de uma Serpente do Destino, questionar outra Serpente do Destino era a melhor solução!

Ele ponderou sobre o espaço que estava disponível após desdobrar o guindaste de papel e as perguntas que gostaria de fazer antes de escrever um rascunho em sua mente. Finalmente, ele levantou o lápis e escreveu:

“Como deve ser removida a maldição de azar oriunda de um mural de Anjo do Destino?”

“Qual é o nome da poção da Sequência 4 do caminho do Vidente? Onde podem ser obtidas a fórmula e os ingredientes principais?”

Pousando o lápis, Klein escrutinou cuidadosamente as perguntas antes de dobrar o gavião de papel conforme as dobras e colocá-lo em sua carteira.

Após fazer tudo isso, ele continuou a escrever para o Sr. Azik.

Na carta, Klein primeiro mencionou que recebeu a ajuda da Almirante das Estrelas para entrar na perigosa fronteira mais oriental do Mar Sônia; completou o ritual com sucesso; e, mudando de assunto, mencionou seu encontro com o ataque inexplicável do Almirante Inferno Ludwell no meio da viagem e como ele quase sofreu perdas terríveis.

Enquanto estava neste tópico, ele começou a descrever o anel na mão do Almirante Inferno, que se suspeitava ser uma relíquia da Morte ancestral. Ele perguntou de forma muito sutil se o Sr. Azik tinha alguma lembrança disso, ou se ele precisava obtê-lo para estudá-lo, a fim de invocar mais memórias.

Após mencionar isso, Klein mencionou de forma casual sobre o Projeto Morte Artificial do Episcopado Numinoso, bem como perguntou a esse figurão se era viável, ou se havia algum registro que detalhasse os pormenores.

Por fim, ele mencionou que não sabia as Sequências subsequentes de seu caminho, e que não sabia como obter essas oportunidades. Klein começou a fornecer um resumo das coisas a serem observadas ao viajar por aquelas águas perigosas.

Isso era para fornecer informações ao Sr. Azik, de modo a impedi-lo de, subitamente, desejar procurar a aura remanescente da Morte ancestral, sem perceber os perigos à espreita.

"...Correm rumores de que aquelas águas estão repletas dos delírios do

Criador Verdadeiro. Quanto mais alta a Sequência, mais claramente se ouvirá, tornando mais fácil ser influenciado e resultando em loucura ou perda de controle. Isso é demarcado pela Sequência 4... Mas um pequeno número de semideuses encontrou meios de agir livremente lá…" Klein escreveu no final de sua carta.

Após dobrar o papel, ele pegou o apito de cobre de Azik e invocou o enorme mensageiro esqueleto.

O mensageiro se desenterrou do chão e olhou educadamente para Klein, nivelado em altura, antes de abrir a palma da mão.

Nada mal... Klein elogiou em silêncio e entregou a carta.

Então, ele escovou os dentes e tomou um banho antes de se deitar confortavelmente.

Após um período de tempo desconhecido, ele se viu acordado em um sonho e viu as planícies desoladas e a torre sineira de um negro intenso.

Caminhando familiarmente para as profundezas da torre sineira, Klein descobriu a resposta de Will Auceptin entre as cartas de tarô espalhadas.

"Lembrete amigável: O gavião de papel está prestes a rasgar!

"A maldição de azar causada pelo mural pode ser resolvida por Ricciardo.

"Fórmulas de Sequência Alta para o caminho do Vidente só podem ser obtidas com o louco Zaratul ou na cordilheira Hornacis. Se você é o Abençoado da Noite Eterna, trate isso como se eu não tivesse dito.

“A Sequência 4 do caminho do Vidente é o Feiticeiro Bizarro!”

Feiticeiro Bizarro... Klein acordou de repente de seu sonho ao abrir os olhos e ver a noite escura.

Ainda não é meio-dia. Ainda é muito perigoso... ele murmurou antes de voltar a dormir.

Neste momento, ele finalmente se lembrou de que já havia deixado aquelas águas perigosas. Ele não desapareceria nem sumiria se não estivesse dormindo no final da noite.

Ufa, é este tipo de ambiente estável que é bom! Devo dizer que desaparecer misteriosamente por não dormir depois do anoitecer é algo que pode ser usado para assustar crianças, fazendo com que não se atrevam a dormir tarde. Heh, eu era frequentemente assustado por tais histórias quando era jovem. Klein se sentou, caminhou até a escrivaninha e serviu-se de um copo d'água.

Após um momento de silêncio, ele engoliu um gole d'água enquanto recuperava gradualmente sua capacidade de raciocínio.

Zaratul realmente enlouqueceu... O que exatamente ele encontrou, ou o que aconteceu com ele...

Feiticeiro Bizarro. A Sequência 4 é chamada Feiticeiro Bizarro. O foco principal do caminho do Vidente é ser ardiloso, astuto, brincalhão e paranormal? Ou deveria ser resumido diretamente como sendo bizarro?

Sim, Palhaço, Mágico, Sem Rosto e Marionetista me dão essa sensação. Vidente parece ser uma exceção, mas aos olhos dos outros,

o estilo de um charlatão pode parecer bastante estranho e aterrorizante às vezes... É por isso que Zaratul disse que o destino não é o domínio principal deste caminho?

Além disso, está claro que os Transcendentes deste caminho estão mais inclinados a serem conjuradores.

De acordo com a explicação de Will Auceptin, há três métodos para obter a fórmula da poção para o Feiticeiro Bizarro. Um, procurar a Ordem Secreta e encontrar o louco Zaratul. Dois, ir até o pico principal da cadeia de montanhas Hornacis e encontrar os tesouros deixados para trás pela família Antigonus. Três, obtê-la da Igreja. Por exemplo, o caderno da família Antigonus pode conter a fórmula correspondente.

Mas cada uma dessas três opções é mais perigosa que a outra. De acordo com a descrição do Imperador Roselle, Zaratul era um Invocador de Milagres da Sequência 2 há muito tempo, um verdadeiro anjo. Mais tarde, Ele até avançou para a Sequência 1. Ele é igual ou ligeiramente mais fraco que um Rei dos Anjos. O louco Ele, não—'Ele' pode ter enlouquecido, mas é provável que 'Ele' seja mais difícil de lidar. No mínimo, não há a possibilidade de eu O convencer ou enganar. Mesmo em termos de pura força, eu não seria páreo para Zaratul, mesmo que eu usasse a ajuda do Sr. Azik.

Heh heh, a menos que eu espere Will Auceptin nascer, mas se “Ele” Se envolver neste assunto, há uma pequena chance de Ele atrair a atenção do Anjo do Destino Ouroboros.

Quanto ao tesouro no pico principal da cadeia de montanhas Hornacis, os clamores ressonantes, a armação da família Antigonus e os rumores da Nação da Noite Eterna enterrada nas profundezas do mistério, tudo isso me faz sentir que não é um assunto simples. Eu suspeito que seja provável que seja uma armadilha.

Eu nem preciso considerar a Igreja da Deusa. Ignorando

o fato de que a Catedral Sagrada tem anjos presidindo, bem como um monte de Artefatos Selados de Grau 0, apenas a diocese de Backlund onde está o caderno da família Antigonus tem um semideus aterrorizante...

Klein não pôde evitar recordar o Sr. A, que havia sido apagado como um desenho a lápis. E aquele que executou tudo isso era provavelmente um dos escalões superiores da Igreja da Deusa da Noite Eterna!

Uma linda dama cujos olhos careciam de espiritualidade... Ela até sorriu para mim. Não faço ideia do que isso significa... Klein balançou a cabeça em resignação, acreditando que ele só tinha um curso de ação que tinha no momento.

Isso era encontrar um semideus da Ordem Secreta que ainda fosse considerado normal.

Comparado ao louco Zaratul, eu posso me comunicar com eles pelo menos, ou até mesmo lidar com eles. Apenas Klein sozinho era impossível, mas ele poderia buscar a ajuda do Sr. Azik ou da Rainha Mística Bernadette a um certo preço.

Só posso considerar isso por enquanto... Klein rapidamente voltou seus pensamentos para como ajudar Anderson Hood a se livrar da maldição do azar.

Já se passaram mais de dois meses. Será que o Conselheiro do Destino Ricciardo deixou a Ilha Oravi? Suspiro, ele não convocou meu mensageiro durante todo esse tempo para me informar sobre pistas do item místico que procuro. No entanto, não é um grande problema. Bellman Carnot definitivamente não deixou seu posto. Posso contatar o Conselheiro Ricciardo através dele.

Isso é bom também. A Escola do Pensamento da Vida não completou o pedido até agora, o que significa que eles não fizeram seu pagamento

final. Eles podem quitá-lo mudando a sorte de Anderson para melhor, então eu posso receber o pagamento de Anderson.

Heh heh, quando se trata de um item místico ou Artefato Selado que possua imensos poderes ofensivos, a espada de Anderson não é um? De acordo com as características exibidas pelo Ceifador, posso ignorar o item formado após a morte dele... Heh, eu também não sou algum demônio ganancioso. Definitivamente pagarei taxas adicionais para ajudá-lo a superar isso.

Klein dissipou seus pensamentos maliciosos e tirou o origami de garça da carteira. Depois de desdobrá-lo, apagou cuidadosamente as marcas de lápis nele.

"Está realmente prestes a rasgar. Posso usá-lo mais duas vezes, no máximo..." ele murmurou tristemente. Então, ele dobrou a garça de papel e voltou para a cama para continuar dormindo. Quanto a usar o transceptor de rádio para contatar Arrodes, ele planejava fazê-lo depois de deixar este parque de diversões de piratas.

...

Após o amanhecer, Klein levantou-se indolentemente e se arrumou devagar, crendo que era assim que a vida deveria ser.

Tum! Tum! Tum!

A batida na porta interrompeu seu estado de devaneio.

Sem sua perspicácia para o perigo, sua intuição espiritual lhe disse que era Anderson Hood.

Como esperado do Caçador Mais Forte. Ele conseguiu sobreviver até

agora... Klein fez um "tsc" e controlou suas expressões antes de abrir a porta.

Anderson estava usando um gorro de caça a veados de origem desconhecida.
Ele escancarou um sorriso ao lhe entregar uma moeda de ouro Loen.

“O que eu te devia de ontem.”

Klein recebeu a moeda de ouro e avaliou seu peso em sua mão.

“Há uma resposta para o seu problema.”

Os olhos de Anderson se iluminaram.

“Qual é a solução?

“Não me diga que a resposta é que não há soluções...”

Eu sou esse tipo de pessoa? Eu apenas diria que está sem esperança, então espere por
sua morte. Adeus! Klein ironizou enquanto varria Anderson com um olhar indiferente.

“Um semideus bom em alterar a sorte de alguém reside na Ilha Oravi. Ele me deve um favor.”

“Excelente!” Anderson não escondeu sua alegria. “Então, que tipo de pagamento devo fazer?”

Muito sensato da sua parte... Klein deliberadamente permaneceu em silêncio por dois segundos antes de dizer: “Preciso de um item místico com poderosas habilidades ofensivas. Você tem alguma pista?

“Se o valor exceder o do ritual de aprimoramento de sorte, eu pagarei a diferença.”

Anderson franziu o cenho aos poucos antes de relaxá-lo. Ele disse com um sorriso: "Tenho um item místico que se encaixa no seu pedido. Possui um poder de Além que pode causar dano letal. Os efeitos negativos também não são ruins. Ele come, dorme e tem um pouco de azar, atraindo facilmente monstros e inimigos. Ocasionalmente, será falador e um pouco desagradável. Haha, é uma piada.

"Para ser franco, meu Braquidonte da Morte é o item místico de que você precisa, mas é a única arma que me resta. Eh... Eu tenho uma pista relevante. É um revólver bastante especial. As balas que ele dispara têm os efeitos de 'ataque de Fraqueza', 'ataque Letal' e um 'efeito de Carnificina'. Além disso, ele pode ser pareado com balas de características diferentes. Os efeitos negativos incluem desenvolver uma fraqueza que originalmente não existia após cada uso, como o medo da luz, o medo de navios, o medo de cães, etc. E essa fraqueza durará seis horas.

"Quase não há efeitos negativos ao tê-lo consigo. Apenas o deixa facilmente sedento. Isso é algo completamente tolerável. Se não fosse pelas características do revólver se sobreporem às minhas habilidades e aos itens místicos que possuo, eu o teria comprado na época. O vendedor o está oferecendo por 9.000 libras!

"Então, o preço total seria de 1.500 libras e as pistas sobre o revólver. Que tal?"

Parece muito adequado. Além disso, se encaixa nos meus hábitos de combate... Klein não concordou diretamente, mas perguntou em troca: "1.500 libras?"

"Haha, encontrei mais de dez piratas ontem. Todos foram muito gentis, contribuindo com todas as suas carteiras para mim. Caso contrário, me emprestariam suas características e suas cabeças. Em apenas uma noite, recebi 1.600 libras. Sério, adoro este paraíso de piratas!", Anderson disse com um sorriso radiante. "Tenho que guardar 100 libras para mim para as passagens de navio de volta ao Mar de Névoa. Então, tudo o que posso fazer é pagar-lhe 1.500 libras."

Ganhar 1.600 libras por noite? Não só há muitos piratas em Toscarter, mas eles ou valem muito ou têm bastante dinheiro? Klein de repente teve a ideia de ficar mais algumas noites na cidade portuária.

Mas, considerando que os alvos fáceis de converter em dinheiro e localizáveis já tinham sido eliminados em sua maioria por Anderson, o que restava definitivamente não seria fácil. Ele se sentiu deprimido novamente enquanto perguntava friamente: "Não tem medo de ser alvo de vingança por fazer algo assim em um parque de diversões de piratas?"

"O que há para se preocupar? Não tenho medo, mesmo que sejam subordinados de um almirante pirata. Heh heh, acredito que você seja o mesmo. Se forem homens dos Quatro Reis, também não é um grande problema. Estamos prestes a partir, e a propagação de informações leva tempo. Quando eles chegarem, eu já terei mudado de navios e de identidades várias vezes!", Anderson disse sem muita preocupação.

Por que você está se amaldiçoando de novo... Klein silenciosamente lançou-lhe um olhar de pena.

"Fechado."

"Haha, aqui estão 300 libras. Você terá que esperar pelas 1.200 libras restantes. Isso é para quando as recompensas de recompensa e o dinheiro da característica chegarem. Não se preocupe, certamente chegará hoje. Não é muita coisa." Anderson tirou uma carteira grossa cheia de notas de soli e as entregou a Klein.

Levando em consideração sua persona, Klein apenas fez uma contagem simples antes de enfiar o dinheiro em sua carteira e bolsos. Ele disse sem emoção: "Compre duas passagens para Oravi para amanhã."

Ele não exortou deliberadamente Anderson a comprá-las com uma identidade diferente, pois acreditava que o caçador à sua frente era maduro e experiente.

Se ele fosse inexperiente e fraco, com o jeito que faz as coisas, já teria sido enterrado há muito tempo em algum mar... Klein não pôde deixar de satirizar interiormente.

"Tudo bem." Anderson apontou para o chão. "Café da manhã juntos? Por minha conta."

Klein assentiu sem recusá-lo.

Assim que chegaram lá embaixo, os dois se sentaram em uma mesa perto da janela. No meio do caminho, um garçom trouxe xícaras de porcelana branca e colheres de chá.

Assim que eles interagiram, o olhar do garçom de repente se tornou vago. Ele pegou a colher de chá e a esfaqueou na garganta de Anderson sem qualquer aviso.

Embora Anderson estivesse surpreso, sua reação não foi lenta de forma alguma. Ele imediatamente se inclinou para trás e se esquivou do golpe repentino.

Bang!

Não muito longe, o chefe do hotel de repente atirou em Anderson, que estava

se esquivando.

"O-o que estou fazendo..." Após o tiro, o chefe murmurou com um olhar de alarme e vazio.

Capítulo 677: Caindo ao Chão

Em meio ao disparo, o corpo de Anderson de repente desabou no chão, usando uma maneira divertida para desviar da bala.

Quanto a Klein, que não compreendia totalmente a situação, ele saltou para o lado e ativou sua Visão Espiritual enquanto sacava seu revólver.

Naquele instante, sua primeira reação foi que Anderson havia exagerado em sua caçada na noite anterior e agora era alvo de vingança. Ele apenas desejava gritar: “Eu não o conheço! Isso não tem nada a ver comigo!”

Na mesa ao lado de Anderson Hood, um homem robusto, vestindo uma camisa de mangas arregaçadas, atirou garfos e faca, e subitamente sacou uma espingarda de caça de cano duplo já carregada, mirou no chão e puxou o gatilho de uma posição elevada.

Essa série de ações foi quase simultânea à do dono do hotel, mas foi apenas um passo mais lenta devido aos muitos passos envolvidos.

Bang!

O tiro de dispersão jorrou incontáveis pequenos estilhaços, crivando o chão de buracos. Embora Anderson tivesse desviado a tempo e evitado a maior parte da explosão, ele ainda foi atingido por uma porção dos estilhaços, e seus flancos ficaram imediatamente dilacerados.

Assim que Klein estava prestes a matar o homem robusto com a espingarda de caça de cano duplo para ajudar Anderson Hood a sair do perigo,

ele percebeu que o homem de repente ficou em branco, assim como o dono do hotel. Em seguida, ele se encheu de alarme e horror, como se tivesse saído de seu torpor.

Isso não está certo. Eles não são os verdadeiros agressores... Klein parou racionalmente de tentar puxar o gatilho. Ele rapidamente passou o olhar pelo restaurante.

Não descobrindo nada com sua Visão Espiritual, ele tocou duas vezes com o polegar esquerdo no primeiro segmento de seu indicador, ativando sua visão dos Fios do Corpo Espiritual.

Neste momento, todas as damas e cavalheiros no restaurante haviam se levantado em alvoroço devido ao tiroteio repentino. Todos eles corriam para a saída.

Ao passar pelo Anderson cambaleante, uma dama elegantemente vestida e de boa aparência parou de repente. Ela soltou a garrafa de vidro de cor escura que segurava na mão e a derramou sobre o Caçador Mais Forte.

Siii!

Tudo o que foi salpicado pelo líquido rapidamente ficou preto ao sofrer corrosão intensa. Anderson cobriu o rosto e saltou, desviando-se deste ataque mais uma vez.

Imediatamente a seguir, uma dama gentil e fofa, um cavalheiro com jornais, um garçom de colete vermelho e uma criança de cinco anos cujas mãos estavam manchadas de doces atacaram Anderson Hood de todas as formas.

Farinha, fósforos acesos, facas de frutas, café fervente, e

bebidas alcoólicas concentradas o inundaram, pois quase todos no restaurante do hotel pareciam ter um único objetivo: matar Anderson Hood!

Nesta situação anormalmente perigosa, sem o envolvimento de quaisquer poderes de Além-Humanos, Anderson, que havia sido cercado sem ter como escapar, empregou uma série de ações — saltando, derrubando mesas, incendiando itens antecipadamente, mal conseguindo evitar danos a qualquer ponto vital — e não sofreu nenhum ferimento grave.

Enquanto isso, Klein também notou algo anormal.

Em um canto do restaurante, que estava bloqueado por um armário decorativo, havia claramente finos e ilusórios Fios do Corpo Espiritual pretos se estendendo dele, mas estava silencioso por lá.

Neste restaurante caótico e tomado pelo pânico, isso parecia especialmente anormal!

O verdadeiro agressor que planejou o "caso de assassinato por transeuntes" está sentado ali? Pela confusão, perplexidade, horror e alvoroço que o dono do hotel, garçons e hóspedes exibiram após atacarem Anderson, eles não se tornaram marionetes. Este é outro tipo de controle... Uma ilusão, uma semente emocional de um Apóstolo do Desejo, ou poderia ser uma influência na psique de alguém? Klein de repente teve uma ideia acesa em sua mente. Ele imediatamente deu dois passos à frente e lançou voando um cliente que ainda tinha manteiga no canto dos lábios, abrindo um caminho para Anderson Hood.

O Caçador Mais Forte imediatamente saiu do cerco com um salto mortal através do caminho que foi aberto, e correu para o segundo andar do hotel. Em seguida, com as costas contra a parede no canto da escadaria, ele ofegou em busca de ar.

“Meus poderes de provocação atingiram esse nível? Até mesmo os moradores comuns que eu não conheço desejam me matar e realmente pegaram em armas? Cara...” Assim que falou, Anderson puxou a costela direita e quase gritou de dor.

Não, não, não. A verdadeira circunstância é que uma pessoa atormentada por má sorte não deveria fazer coisas como caçar piratas... A razão pela qual Klein havia abandonado a aproximação do alvo para tentar controlá-los com Fios de Corpo Espiritual era porque ele havia pensado em uma possibilidade.

Os transeuntes haviam sido implantados com gatilhos psicológicos ou sofreram manipulação no nível da psique. Só assim atacariam Anderson de maneira ordenada. Isso não condizia com os poderes Beyonder de um Apóstolo do Desejo, pois os ataques dos transeuntes manipulados eram direcionados e precisos, sem demonstrar quaisquer sinais observáveis de preparação. E Klein já tinha ouvido falar do nome da fórmula da poção de uma Sequência 4—Manipulador!

Além disso, de acordo com o Psiquiatra liberado pela Fome Rastejante, Klein sempre suspeitou que a Ilha Toscarter tivesse uma missão ou figura relacionada aos Alquimistas da Psicologia.

Além do gatilho psicológico e do controle sobre o lado esquerdo da mente, era bastante semelhante ao da trilha do Espectador. Klein há muito acreditava que um Manipulador muito provavelmente pertencia à trilha do Espectador ou do Dragão; assim, tornando o panorama da situação relativamente claro.

Os Alquimistas da Psicologia realmente têm uma base importante na Ilha Toscarter. Eles também enviaram um semideus de Sequência 4 para vigiá-la. Esse semideus influencia certos piratas e os faz, sem saber, cumprir suas ordens, mas esses piratas infelizmente acabaram sendo os financiadores de Anderson Hood na noite passada. Portanto, seu verdadeiro investidor veio cobrar!

Mantendo suas expressões sob controle, Klein olhou para Anderson e disse-lhe com indiferença: “É provável que um ou vários dos piratas da noite passada estejam envolvidos com um semideus oculto nesta ilha.

“Você acha que algo assim pode ser feito por um Beyonder de Sequência Média?”

“Eu não posso ser tão azarado, certo...” A voz de Anderson ficou mais suave antes de se transformar em um murmúrio. “De fato, aquelas pessoas estavam controladas e são inocentes. Felizmente, não revidei, ou eu me tornaria o principal suspeito de um caso de assassinato chocante e receberia uma recompensa! Quando isso acontecer, estarei encrencado e só poderei me tornar um pirata.”

“...”

Os cantos da boca de Klein se contraíram levemente.

“Se os controlados tivessem sido piratas com poderes Beyonder, ou Punidores Mandatados, ou sacerdotes da Igreja das Tempestades, como isso se desenvolveria?”

“Eu já estaria morto.” Anderson levantou as mãos ao dizer, em um lampejo de realização: “Você quer dizer que ele não me quer morto e só quer me dar um aviso?”

Klein assentiu de maneira séria e disse: “Então, você ainda tem uma chance.

“Sim, de se desculpar.”

Vá ver o que aquele semideus está aprontando.

“Pedir desculpas?” O rosto de Anderson enrugou-se imediatamente. Colocado em uma posição difícil, ele disse com grande dificuldade: “Eu tenho uma reputação e tanto no Mar da Névoa.”

Klein não disse nada. Ele se levantou, sacudiu o casaco e se preparou para sair.

Neste momento, Anderson avançou e correu para a entrada da escada à frente de Klein. Ele gritou: “Me desculpe! A culpa foi minha!

“Podemos conversar sobre qualquer coisa!”

Ele fez uma pausa de um segundo e repetiu novamente: “Me desculpe! A culpa foi minha!

“Podemos conversar sobre qualquer coisa!”

Palmas! Palmas! Palmas! Uma série de palmas lentas soou no primeiro andar enquanto uma figura aparecia na escada.

Em meio aos passos leves, essa figura caminhou lentamente até a curva, mas Klein instintivamente desviou o olhar como se não quisesse saber a aparência daquela pessoa.

Além disso, ele percebeu que não tinha qualquer intenção de levantar os braços ou de apontar sua arma. Era como se ele tivesse sido provocado e tivesse perdido a intenção de resistir.

Isso é aterrorizante... Sim, não é hipnose direta, e é por isso que consegui detectá-la. Mas se eu fosse diretamente o alvo, as repercussões seriam inimagináveis... Posso ser influenciado agora. Da maneira que a Senhorita Justice explicaria, a outra parte usará o mar do subconsciente coletivo para chegar silenciosamente ao lado da minha ilha da consciência, e então faria algo em certa medida? Klein chegou a uma conclusão ao ter o súbito desejo de sair e retornar ao seu quarto.

Esta é a "instrução" silenciosa dada a mim pelo semideus? Klein entendeu vagamente que a outra parte desejava se comunicar com Anderson em particular; portanto, ele não resistiu e caminhou até as escadas antes de retornar ao seu quarto.

Em menos de cinco minutos, Anderson bateu à sua porta, com o rosto crispado em uma careta.

"Terminaram de conversar?" Klein perguntou sem demonstrar muita surpresa.

Anderson assentiu pesadamente.

"Ufa... Sim, ele conseguiu que eu o ajudasse a fazer algo. Quanto ao que é, não posso contar a mais ninguém."

"Você ainda se lembra de como ele se parece?" Klein perguntou propositalmente.

Anderson pensou cuidadosamente e de repente franziu a testa.

"Eu não me lembro..."

Era de se esperar... Olhe para você. Por 1.600 libras, você ofendeu um

semideus. Não valeu a pena nem um pouco... Klein suspirou em silêncio e então disse: “Podemos partir amanhã?”

“Sim. Não há pressa nesse assunto. Vamos resolver o problema da minha má sorte primeiro,” Anderson respondeu sem hesitar.

Klein não falou mais nada, apenas apontou para o chão.

“Ainda há café da manhã?”

Anderson ficou primeiro surpreso antes de revelar um sorriso.

“Claro!

“Nenhum tipo de frustração pode influenciar o ato de comer e dormir!”

Os dois desceram ao primeiro andar e descobriram que o garçom estava silenciosamente recolhendo os itens estilhaçados. O dono e os clientes tinham se esquecido do que havia acontecido.

...

Após o café da manhã, Anderson continuou a sair, ocupado obtendo suas recompensas de caça e o dinheiro pelas características de Beyonder. Ele também fez alguns preparativos enquanto Klein permaneceu em seu quarto de hotel, convergindo a espiritualidade que transbordara de sua Ascensão e usando vermes para testar seus poderes Beyonder de Marionetista.

Às duas e meia da tarde, ele foi para cima da névoa cinza antecipadamente e começou a praticar para o próximo

Encontro. Afinal, o Senhor Louco puniria de forma muito casual e leve A Eremita Cattleya.

Sentado na cadeira pertencente ao Louco, Klein começou a simular os três planos de punição que havia decidido nos últimos dias. Dois dos planos exigiam que ele pegasse emprestado parte do poder deste espaço, e dois deles precisavam usar adereços. Assim, ele precisava decidir todo o processo com antecedência. Ele então se familiarizaria com o processo para não revelar sua falta de desenvoltura no momento crítico.

Após um período de tempo indeterminado, Klein exalou e confirmou seu plano.

Então, ele conjurou O Mundo. Sem a ajuda de quaisquer itens, ele viu os incontáveis e densos fios pretos que emanavam de seu corpo.

Itens conjurados usando os poderes do misterioso espaço acima do nevoeiro cinzento possuem uma certa quantidade de espiritualidade... Então, eles vêm equipados com Fios do Corpo Espiritual. E no mundo real, itens sem vida não possuem nenhum. Klein controlou familiarmente os fios negros e rapidamente controlou por completo O Mundo.

Agora, ele não apenas podia tornar as expressões d'O Mundo mais complexas e ter reações mais parecidas com as de uma pessoa real, como também podia fazer com que as flutuações de espiritualidade da marionete se tornassem mais naturais. Não pareceria mais inanimado!

Além disso, ele era como um jogador que tinha duas contas, ganhando a visão, a audição e também os outros sentidos d'O Mundo.

Após completar tudo isso, Klein olhou para seu relógio de bolso dourado, enviou uma mensagem ao Pequeno Sol e começou a contar silenciosamente as batidas do seu coração.

Capítulo 678: Punição

Nos dois lados da antiga mesa de bronze mosqueada, figuras borradas se estenderam para fora do abraço de feixes de luz vermelho-escuro antes de se tornarem corpóreas. Os arredores permaneceram tão silenciosos e vazios como sempre, como se nenhuma criatura viva jamais tivesse posto os pés ali por milhões de anos.

"Boa tarde, Sr. Louco~" A voz ágil e alegre de Audrey logo ressoou pelo palácio resplandecente sustentado por colunas de pedra.

Klein acenou com a cabeça e um sorriso, observando enquanto os outros membros expressavam suas saudações sob a liderança da Senhorita Justiça.

Ali, não havia dúvidas de que A Eremita Cattleya parecia bastante reticente. A leitura de Audrey sobre ela era que ela tinha muitas coisas em sua mente.

Depois que as vozes cessaram e os membros tomaram seus assentos, O Louco Klein lançou um olhar para a Senhorita Justiça, fazendo o Psiquiatra entender instantaneamente Suas intenções; assim, ela não levantou levemente a mão para falar. Em seguida, Ele olhou para Cattleya e riu com indiferença.

"Diga a Bernadette que ela pode usar certos itens em troca de algumas respostas."

Bernadette... Depois de ouvir este nome familiar que não era nem a Rainha Mística, nem a proprietária do Aurora, nem a líder do Aurora Elementar, Cattleya percebeu que o Sr. Louco já sabia de tudo.
Seus truques baratos foram desvendados na frente d'"Ele!"

Isso fez seu coração afundar, pois ela não pôde evitar sentir uma intensa sensação de medo. Ela ficou temporariamente sem saber qual atitude ou palavras deveria mostrar em resposta.

Para ela, as palavras do Sr. Louco eram claras. Transmita a mensagem, mas apenas essa única mensagem; nada mais. Ela não tinha permissão para fornecer nenhuma outra dica!

Cattleya acreditava saber o que "Ele" queria dizer nas entrelinhas.

Bernadette? Esse é um nome comum para mulheres de Intis. Quem poderia ser? Qual é a resposta que ela deseja em troca? Que relacionamento ela tem com a Senhora Eremita? A Senhora Eremita fez um pedido em particular, e a resposta do Sr. Louco é "sim?" Não, não é isso. Definitivamente não é isso. Se fosse um pedido privado e razoável, a Senhora Eremita não o teria mencionado especialmente na nossa frente. Ele teria respondido diretamente às orações dela... "Ele" está dando um aviso? Audrey se esqueceu de observar os outros membros enquanto uma série de perguntas passava por sua mente. Em seguida, com sua perspicácia da via do Espectador, ela compreendeu as verdadeiras intenções do Sr. Louco.

Em seguida, ela teve uma teoria em particular.

A Senhora Eremita fez uma sugestão privada sobre o nosso Clube de Tarô para esta Senhora Bernadette porque ela espera obter algumas respostas... O Sr. Louco está muito insatisfeito em relação a este assunto, então Ele o apontou diretamente e deu um aviso a essa infratora de primeira viagem?

Sério, por que você divulgaria assuntos da Reunião a outros? Eu nem contei para Susie! Isso trará perigo para todos! Felizmente, o Sr. Louco está por perto!

Audrey quase inflou as bochechas, esquecendo-se de sua imagem e etiqueta. Pela primeira vez, ela percebeu que nem todo membro do Clube de Tarô

tinha um senso de pertencimento como ela, demonstrando tanta reverência e fé no Sr. Louco.

O Enforcado Alger, A Maga Fors e A Lua Emlyn também tinham perguntas e teorias semelhantes, mas o foco deles não era o mesmo.

Enquanto Alger antecipava o que o Sr. Louco faria, ele começou a se perguntar quem essa Bernadette — um nome feminino comum de Intis — representava. Ele estava curioso para saber por que a reservada Eremita arriscaria divulgar alguma informação sobre o Clube de Tarô. Enquanto Fors estava preocupada se a existência do Clube de Tarô seria exposta, ela também imaginou instantaneamente uma história de espionagem e contraespionagem. Emlyn observava com *schadenfreude*, acreditando que A Eremita era verdadeiramente tola.

Heh, até mesmo o Ancestral dos nossos Sanguíneos trata o Sr. Louco com igualdade e me enviou como um emissário para ser nutrido. Você nem sequer é uma semideusa, mas tentou pregar peças baratas sob o olhar do Sr. Louco? Você tem um desejo de morte? De fato, não consigo entender os pensamentos de criaturas de vida curta. O Imperador Roselle disse uma vez que insetos que só conseguem viver no verão não têm como realmente saber como é a neve... Emlyn recostou-se de forma relaxada, sem esconder o balançar de sua cabeça.

O Sol, Derrick, não tinha muitos pensamentos sobre o assunto; tudo o que sentia era que o clima não estava certo. Movido por curiosidade e perplexidade, ele perguntou: “Sr. Louco, quem é Bernadette?”

Bem perguntado! Pensei que seria a Senhorita Justiça a perguntar. Sim, ela parece um pouco zangada, e é por isso que não deseja falar... Klein o elogiou silenciosamente enquanto respondia casualmente: “A filha mais velha de Roselle;

“A Proprietária do Alvorecer;

“A líder do Elemento Alvorecer.”

Ele mencionou todas as identidades de Bernadette, fazendo com que ela parecesse sem segredos diante de todos os membros do Clube de Tarô.

E a razão pela qual ele usou “A Proprietária do Alvorecer” em vez de Rainha Mística foi porque Klein não acreditava que O Louco devesse se dirigir a Bernadette como uma rainha.

A Proprietária do Alvorecer... Rainha Mística! Ela é, na verdade, a filha mais velha do Imperador Roselle! Ah, A Eremita, posso confirmar que você é a Almirante das Estrelas Cattleya. Portanto, os rumores de que você teve um desentendimento com a Rainha Mística são falsos... Alger se sentiu empolgado. Sentiu que a restrição e a pressão que havia suportado nos últimos três meses haviam desaparecido de uma só vez.

Isso fez seu eu sisudo zombar d’A Eremita internamente.

O Imperador Roselle disse certa vez que aqueles que brincam com fogo acabam se queimando. E você, Almirante das Estrelas, ousou desafiar a clarividência de um deus!

Naquele momento, Alger estava bastante grato, grato por, embora tivesse tentado usar truques baratos e tentado descobrir a identidade, os objetivos e o estado atual do Sr. Louco, ele não havia envolvido estranhos. Ele não havia divulgado nenhuma informação, então não sofrera punição alguma.

Como ele havia apresentado os Quatro Reis e os Sete Almirantes Piratas, Audrey e companhia precisaram apenas se lembrar para confirmar que Bernadette era a Rainha Mística, uma semideusa que reinava suprema sobre os Cinco Mares. Eles também ficaram surpresos que a filha mais velha do Imperador Roselle ainda estivesse viva e tivesse se tornado uma figura importante e conhecida em todo o mundo.

As respostas que a Rainha Mística deseja obter estão escondidas dentro do diário de Roselle? Combinando tudo o que havia acontecido e as palavras ditas, Audrey adivinhou vagamente o objetivo de Bernadette, acreditando que a filha do imperador desejava descobrir a verdade por trás do assassinato de seu pai.

Neste momento, Cattleya já havia recuperado sua capacidade de pensar. Ela virou o corpo para encarar a extremidade da longa mesa de bronze e disse, sem esperança alguma de ser perdoada: “Sim, cometi alguns erros. Não vou me defender. Foi realmente errado.

“Sr. Louco, não importa o quanto me puna ou mesmo me mate, eu aceitarei.”

Hipócrita... Se o Sr. Louco realmente deseja punir você, acha que tem algum meio de resistência? O Sr. Enforcado zombou do lado oposto da mesa. Ele conseguia identificar o problema em uma frase tão simples.

A Senhora Eremita ainda está um pouco assustada... Audrey pôde notar o medo oculto nas minúsculas ações e palavras que Cattleya havia usado.

Para ela, pessoas que deliberadamente enfatizavam sua disposição de serem executadas muitas vezes tinham medo de morrer ali mesmo.

Fors encontrou sua paz na atitude calma d’O Louco, acreditando que não houve vazamentos sobre o Clube de Tarô; ou que os vazamentos não eram nada importantes. Assim, como Emlyn, ela esperou curiosa e expectante pela punição que o Sr. Louco iria impor.

Derrick permaneceu sem saber o que havia acontecido, incerto de por que a Senhora Eremita de repente pediria para ser punida.

Naquele momento, vendo o breve momento de silêncio do Sr. Louco, Cattleya resistiu ao seu desconforto e levantou a cabeça ligeiramente, observando a existência por trás do denso nevoeiro cinzento sem deixar vestígios, numa tentativa de descobrir as verdadeiras intenções d'"Ele" para dar uma resposta melhor. Ela não queria cometer outro erro novamente e provocar "Ele", tornando a situação irredimível.

O matiz roxo escuro em seus olhos negros produziu uma sensação de mistério enquanto seus olhos penetravam a névoa cinzenta e viam O Louco.

De repente, os olhos de Cattleya ficaram quentes enquanto sangue ilusório escorria deles.

Uma linguagem sinistra, aterrorizante e depravada e um rugido indescritível soaram em seus ouvidos. Instantaneamente, isso preencheu seus sentidos com dor extrema enquanto seu corpo começava a convulsionar e tremer incontrolavelmente.

Seu rosto, mãos e as áreas que não estavam ocultas por suas roupas rapidamente se racharam, revelando sua carne e sangue. Dentro, vermes pretos e mariposas brancas se contorciam antes de formar todos os tipos de olhos indescritíveis.

Os gritos e gemidos dolorosos de Cattleya ecoaram acima do nevoeiro cinzento, fazendo com que Alger, Emlyn, Fors e companhia trocassem olhares como se pudessem sentir a dor que ela estava sofrendo.

Enquanto isso, a figura embaçada tornou-se bastante nítida, permitindo que vissem a mutação da Eremita.

A cena repugnante e asquerosa assustou Audrey o suficiente para que ela desviasse o olhar. Ela endireitou as costas e olhou fixamente para a frente, sem ousar se mover.

Embora os outros não tivessem uma reação tão exagerada, eles também compartilhavam o mesmo comportamento.

Os delírios do Criador Verdadeiro são realmente úteis... Klein, que estava envolto na espessa névoa cinzenta, refletiu do fundo do seu coração.

A razão pela qual ele não havia respondido imediatamente ao pedido de punição de Cattleya era porque ele queria confirmar se havia algo especial em seus olhos, se eles poderiam ver além do que ele permitia!

Para isso, ele havia mobilizado alguns dos poderes do espaço misterioso para serem escondidos na névoa cinzenta que o envolvia previamente. Era para conectar qualquer um que usasse um poder Beyonder para ver através do obstáculo à Pira!

Isso era equivalente ao detentor do poder Beyonder observar diretamente um item corrompido pelo Criador Verdadeiro em um nível psíquico. Consequentemente, como Klein não usou a névoa cinzenta para suprimir deliberadamente a influência, Cattleya naturalmente ouviu os delírios do Criador Verdadeiro. Seu "órgão" que usava o poder Beyonder foi primeiro severamente danificado antes de ela ser imbuída de dor extrema, causando sua mutação!

Se a Almirante das Estrelas não tivesse tentado observá-lo, então o plano que Klein havia preparado era fazê-la pedir desculpas a todos os membros do Clube de Tarô, e também permitir que eles discutissem um método de punição de maneira democrática.

E, independentemente de quão democrático fosse, a punição principal seria, em última análise, mobilizar alguns dos poderes do espaço misterioso para conectar Cattleya à Pira!

Após esperar dois segundos, Klein soube que era o suficiente. Ele gentilmente

baixou as palmas, permitindo que a névoa cinzenta reprimisse silenciosamente os delírios do Criador Verdadeiro e revertesse a mutação de Cattleya.

A Almirante das Estrelas tremeu enquanto se acalmava em um ritmo perceptível. As rachaduras em sua pele fecharam-se gradualmente à medida que seus pensamentos voltavam a si, permitindo-lhe absorver os arredores mais uma vez.

Neste momento, Alger disse em voz grave, como se estivesse avisando a si mesmo: “Não sondem o mistério de Deus...”

Capítulo 679: Pedido de Assassinato

“Não sondem o mistério de Deus...”

Os sussurros de Alger logo desapareceram, mas continuaram a ressoar nos ouvidos de todos, fazendo com que percebessem uma realidade.

Embora o Sr. Louco frequentemente não desse ares de superioridade e raramente falasse, quase respondendo a todos os pedidos que tinham, fazendo com que o achassem acolhedor, “Ele” era, em última análise, um deus, um deus cujos mistérios não deveriam ser sondados. Ele era um deus que transcendia a realidade!

Audrey, Emlyn e os outros membros do Clube de Tarô aceitaram instintivamente o ditado alterado do Sr. Enforcado, fingindo que haviam esquecido que a redação original era “não olhe diretamente para Deus”, porque eles olhavam para o Sr. Louco de tempos em tempos, fazendo-lhe perguntas ou buscando seu conselho, e, a respeito disso, o Sr. Louco não parecia se importar.

Claro, não estávamos olhando diretamente para ele devido à obstrução da espessa névoa cinzenta... Pelo resultado da Madame Eremita, o Sr. Louco havia feito isso para o nosso próprio bem... Audrey exalou lentamente.

Neste momento, O Louco Klein estava pensando: O Sr. Enforcado está trabalhando muito bem em conjunto. Eu estava preparado para controlar O Mundo para dizer algo semelhante e completar o passo final da punição...

Ele originalmente sentiu que fazer o falso Mundo dizer algo como “não mintam para um deus” ou “não sondem o mistério de Deus” o tornaria um tanto embaraçoso. No futuro, se as pessoas soubessem que o assim chamado Abençoado ou o assim chamado Mundo era na verdade um fantoche do Louco, ele ficaria envergonhado demais

para encarar qualquer um. Mas depois, pensando bem, O Mundo já havia realizado feitos semelhantes no passado, então não faria falta mais um.

Além disso, tudo o que ele precisava fazer era não deixar ninguém saber, certo?

Tendo superado sua barreira mental, Klein havia planejado agir de acordo com seus ensaios, mas, para sua surpresa, a realidade foi melhor do que ele esperava. O Enforcado parecia ter ficado chocado até os ossos como resultado da punição da Eremita. Como tal, ele o ajudou a proferir a frase "não sondem o mistério de Deus", tornando os efeitos ainda mais naturais e perfeitos!

Sim... O problema do vazamento de informação da Madame Eremita sobre o Clube de Tarô foi apenas brevemente abordado por O Louco. "Ele" havia dado um aviso através da insinuação por trás de "Suas" palavras, mas ela subsequentemente sofreu por sondar o mistério de um deus. Não eram verdadeiramente as intenções d'O Louco...

Este é o resultado que eu mais desejei. Isso pode sustentar efetivamente a imagem do Louco. Afinal, um deus não seria mesquinho com mortais, pois isso apenas mancharia a reputação "Dele"...

Contudo, a maneira como Madame Eremita age é ousada demais. Eu acabei de perceber e confirmar hoje que ela se intrometeu nos mistérios do Louco mais de uma vez. Embora não tenha sido por motivos vis, é algo pelo qual vale a pena puni-la. Heh, minhas reações anteriores devem tê-la feito acreditar que eu havia "aquiescido" às suas "observações", então ela criou um hábito. No fim, ela acabou caindo de cabeça nas minhas expectativas...

Além disso, sem compreender completamente a atitude do Sr. Louco, ela deu dicas diretamente a estranhos. Sua ousadia é obviamente extraordinária. Isso serve para mostrar que ela não sofreu o suficiente no passado. A lição de hoje deve ser suficiente para fixar isso nela por um período muito longo...

Pensando em seu estado em seu sonho, tudo isso parece praticamente o resultado esperado... Quem poupa a vara, estraga a criança!

Heh heh, eu também consegui colocar o Sr. Enforcado, assim como os outros membros, em xeque hoje como resultado, Klein murmurou silenciosamente para si mesmo, divertido, examinou a área e disse calmamente: “Será só isso.”

Ao ouvir isso, A Eremita Cattleya, cujo Corpo Espiritual acabara de se recuperar, sentiu-se aliviada. Sentiu uma intensa fadiga e alegria percorrerem seu corpo. Tudo o que ela queria era uma poltrona reclinável para descansar um pouco.

A primeira vez é um aviso, mas a segunda vez não teria um resultado agradável... Esta almirante pirata suspirou em silêncio, alertando a si mesma para não tentar mais seus truques baratos ou acreditar que suas dicas poderiam enganar o Sr. Louco. Ela também não devia tentar intrometer-se nos segredos “Dele”!

A dor que ela recebeu não era de forma alguma mais fraca do que o tormento de ter conhecimento injetado nela pelo Sábio Oculto. Portanto, ela acreditou sem sombra de dúvida que o Sr. Louco era essencialmente um deus, um deus verdadeiro, um deus insondável cujos mistérios não podiam ser investigados!

Felizmente, Sua Majestade agora sabe onde pode trocar pelas respostas que procurou desesperadamente por todo esse tempo... Não precisarei dar dicas ou avisá-la no futuro... Cattleya virou seu corpo para o lado novamente, tremendo enquanto olhava para o fim da longa mesa de bronze. Desta vez, ela só ousava olhar para a extremidade da mesa ou para o apoio de braço. O tom roxo escuro em seus olhos também havia diminuído.

Em meio ao silêncio, com sinceridade, ela disse: “Eu me lembrarei da Vossa clemência por me ter poupado.”

No nevoeiro cinzento, O Louco Klein assentiu gentilmente sem repetir suas palavras anteriores.

Após um momento de espera, A Maga Fors endireitou as costas, olhou em volta e falou antes da Justiça Audrey.

“A todos, alguém está interessado numa missão de assassinato?

“O alvo é um membro importante de um culto.”

Grata pelos favores que seu professor, Dorian Gray, lhe havia concedido, Fors esperava recentemente fazer algo por ele.

Após alguma consideração, ela mirou no Oráculo da Ordem Aurora que havia causado danos imensos à família de seu professor — Lewis Wien, que poderia ser um Escriba ou um Viajante!

Ela não deixou que as Viagens de Leymano lhe subissem à cabeça a ponto de acreditar que poderia matar um Beyonder experiente de Sequência 6 ou Sequência 5 que fosse bom em fugir. A razão pela qual ela tinha tais considerações era que acreditava que a organização secreta conhecida como Clube de Tarô, que a apoiava, lhe forneceria um apoio inimaginável.

Madame Eremita e o Sr. Mundo parecem ter os meios para combater Lewis Wien. Com qualquer um deles agindo, e comigo usando as Viagens de Leymano para ajudar, não é impossível que tenhamos sucesso... Fors começou a formular a situação mais ideal.

Claro, ela sabia que suas economias atuais não eram suficientes para matar um Beyonder poderoso como Lewis Wien. Afinal, com suas 830 libras, ela provavelmente não conseguiria comprar sequer uma mão dele. Ela sabia muito bem que, naquela época, a Senhorita Audrey Hall havia gasto mais

de 10.000 libras para matar um embaixador Intis, um Conspirador de Sequência 6. O custo de assassinar Lewis Wien, que era de uma Sequência semelhante ou até superior, era óbvio!

Fors planejou concordar com uma série de pedidos que o executor da missão teria, ajudando-o a completar assuntos que considerassem inconvenientes de fazerem por conta própria, a fim de pagar o custo da missão. Ela acreditava que, após obter as Viagens de Leymano, estava equipada com as habilidades para completar certas tarefas difíceis.

Após ouvir o pedido da Senhorita Maga, A Eremita Cattleya, O Enforcado Alger e A Justiça Audrey lançaram seus olhares sobre O Mundo. Eles acreditavam que este cavalheiro, alguém que tinha uma queda única por caçar Beyonders, possuía a força necessária.

Eu não estou em Backlund... No entanto, não posso responder dessa forma. Caso contrário, isso exporia a possibilidade de que o Sr. Louco tem apenas dois ou três Abençoados ao Sr. Enforcado e à Madame Eremita... Klein controlou O Mundo, superando suas emoções enquanto ria roucamente.

“Onde? Que culto?

“Qual é a Sequência dele? Que poderes únicos ele tem?”

Eh, o Sr. Mundo está um pouco diferente de antes... Não consigo explicar claramente, mas parece que ele de repente está de melhor humor. Talvez, ele tenha realmente encontrado algo pelo qual valha a pena ficar feliz... Audrey de repente notou a diferença enquanto imaginava animadamente o que poderia ter acontecido recentemente ao Sr. Mundo.

Fors respondeu alegremente: “Ele é um Oráculo da Ordem Aurora. Ele está em Backlund, era um Sequência 6, mas pode ser um Sequência

5 agora, mas não posso ter certeza.

"Ele pode registrar os poderes Beyonder que outros usaram e pode usá-los uma vez. Ele é bom em escapar de qualquer forma de armadilha, e é difícil cercá-lo. Talvez ele seja capaz de viajar através do mundo espiritual..."

O alvo é um Oráculo da Ordem Aurora, um Sequência 6 ou 5, com poderes aparentemente da trilha de Aprendiz... De fato, a Srta. Maga não parece tão simples e comum quanto aparenta. Meu julgamento original estava certo... Cattleya rapidamente voltou ao seu estado normal. Ela não ficou surpresa que A Maga realmente ousasse conspirar contra um certo cavalheiro da Ordem Aurora.

Quanto a qual Oráculo ele era, ela não tinha certeza, pois os únicos que ela conhecia eram o Sr. Z e a Madame D.

Enquanto isso, Klein também avaliou rapidamente a situação.

Um Oráculo da Ordem Aurora, isso torna impossível para ele ser inocente. Pelo contrário, ele é um louco que destrói vidas. Matá-lo não me fará sentir culpado...

Não é como se eu não tivesse ofendido a Ordem Aurora mais de uma ou duas vezes...

Sequência 6 ou 5; isso é algo que eu posso lidar... Eu vi algo que corresponde à característica de registrar e liberar poderes Beyonder como descrito pela Srta. Maga. O Sr. A o usou antes, mas talvez não seja realmente aquilo...

Para mim, não importa se ele é bom em escapar e viajar

pelo mundo espiritual. Contanto que eu esteja perto do Oráculo e consiga controlar com sucesso seus Fios do Corpo Espiritual, não haverá como ele fugir!

É difícil dizer o que acontecerá em um confronto direto. Eu tenho uma chance bem sólida de sucesso se realizar um ataque furtivo. Claro, ser bem-sucedido em um ataque furtivo é outra questão completamente diferente...

Após alguma consideração séria, O Mundo olhou para A Maga Fors.

“Posso considerar aceitar o trabalho, mas não tão cedo. Será, no mínimo, daqui a dois meses.”

Ele não tinha certeza de quais outros acidentes encontraria no mar, então se manteve bastante flexível quanto ao período de tempo.

“Dois meses depois...” Fors repetiu o tempo, parecendo estar em um profundo dilema.

Era tempo demais; além disso, ela não tinha certeza de quanto tempo Lewis Wien ficaria em Backlund.

Neste momento, Alger, que estava observando de lado, ponderou e interveio: “Srta. Maga, você precisa matar esse Oráculo da Ordem Aurora pessoalmente?”

“Não, como pode ver, estou considerando solicitar ajuda ao Sr. Mundo,” Fors respondeu com um sorriso.

Alger assentiu, como se estivesse em reflexão.

“A premissa de matar alguém é conseguir encontrar o Oráculo. Você consegue encontrá-lo?”

“Não, mas eu vou investigar,” Fors respondeu francamente.

“Por que você não pede para O Mundo fazer isso depois que suas investigações derem frutos?” O Enforcado pressionou.

“Sim, mas não decidi.” Fors estava um tanto confusa, sem saber as razões pelas quais o Sr. Enforcado estava lhe fazendo todas aquelas perguntas.

Alger zombou.

“Se você consegue confirmar a localização do Oráculo da Ordem Aurora, por que gastar grandes somas de dinheiro para contratar alguém para matá-lo? Não seria suficiente denunciá-lo diretamente às Igrejas? Após a Grande Névoa, nenhuma Igreja está disposta a ignorar quaisquer pistas relacionadas.

Ele não estava tentando fazer O Mundo perder qualquer negócio. Em vez disso, ele havia lido claramente o dilema em seu interior, acreditando que havia uma possibilidade maior de ela não levar o pedido adiante. Afinal, incidentes demais poderiam acontecer em dois meses. Portanto, ele deu algumas sugestões para garantir que o assunto chegasse a um acordo preliminar.

Denunciá-lo às Igrejas? Isso me parece familiar... Klein ficou surpreso, jamais esperando que o Sr. Enforcado dissesse algo assim.

Heh heh, enquanto todos estão sendo infectados pelo Sr. Enforcado, ele também foi influenciado por nós... Klein imediatamente sentiu-se aliviado

e bastante satisfeito.

“Denunciar?” Fors ficou momentaneamente atordoada.

Após alguns segundos, ela sussurrou: “É possível...”

O Enforcado sorriu ao ouvir aquilo.

“Você pode fazer desta forma. Primeiro, investigue seu alvo e procure seu paradeiro. Se você obtiver algo em dois meses, então você pode entregar o assunto à Igreja. Se o assunto exceder dois meses, e quando o Sr. Mundo estiver livre, ele poderá fornecer-lhe a ajuda necessária. O que você acha disso?”

Fors considerou seriamente e disse: “Certo.

“Quando chegar a hora, discutirei o preço com o Sr. Mundo.”

Capítulo 680: Novos Pensamentos

Após receber o aceno de consentimento d'O Mundo e confirmar o assunto relacionado a Lewis Wien, Fors pensou por um momento e continuou: "Pessoal, alguém tem um Cristal de Meteorito ou o sangue cristalizado de uma Lula Lavos, ou alguma informação sobre eles?"

Estes eram os ingredientes principais da fórmula da poção de Astrólogo.

Originalmente, Fors planejava continuar seus pedidos, esperando que o Sr. Lua, que também estava em Backlund, pudesse ajudá-la a encontrar Lewis Wien, mas depois de alguma consideração, ela decidiu fazer a busca por conta própria primeiro. Somente após confirmar que não há soluções ou pistas é que ela pediria ajuda ao Clube de Tarô.

Cristal de Meteorito? Sangue cristalizado de Lula Lavos? Parece familiar... Não é porque eu conheço a fórmula da poção de Vidente... Sim, é familiar porque os ingredientes principais da fórmula da poção de Vidente são 50 gramas de Cristal Estelar e 10 ml de sangue de Lula Lavos! Os ingredientes principais de Astrólogo são como as versões aprimoradas de um Vidente... De fato, o caminho de Aprendiz e Vidente pode ser interligado no futuro... Com isso em mente, Klein de repente teve uma ideia.

Já que a fórmula da poção de Feiticeiro Bizarro é difícil de obter, sendo as três opções extremamente perigosas, devo considerar as outras opções de Sequência 4 nos caminhos vizinhos? Como Aprendiz!

Assim que teve essa ideia, ele se animou, sentindo que a maior parte do seu dilema havia desaparecido.

E, quanto à fórmula da poção de Sequência 4 de Aprendiz, o Clube de Tarô tem pistas sobre ela. É a família Abraham, por trás da A Maga!

Com isso em mente, O Mundo olhou para a Srta. Maga com uma doçura subconsciente em seu olhar. Isso fez Fors estremecer, suspeitando se o Sr. Mundo já havia formulado um plano para caçar Lewis Wien.

Neste momento, O Louco Klein recordou outro problema. De acordo com as teorias de Dunn e Daly, as primeiras cinco Sequências do caminho do Vidente não apresentavam progressão óbvia. Cada uma delas apresentava um poder Além-do-Normal de um aspecto. Então, no ponto crítico da Sequência 4, as cinco convergiriam e se fechariam como um punho, apresentando uma mudança qualitativa.

Na época em que o Capitão e a Senhora Daly formularam esta teoria, eles só conheciam fragmentos de informações sobre Vidente, Palhaço e Mago. Eu só consigo verificar essa ideia para os subsequentes Sem Rosto e Marionetista sozinho... Então, será que os caminhos do Vidente, do Aprendiz e do possível Saqueador não podem ser permutados na Sequência 4, mas sim na Sequência 3? Klein sentiu sua alegria diminuir lentamente novamente.

Ele sabia muito pouco e estava temporariamente incapaz de fazer um julgamento. Tudo o que podia fazer era aguardar a resposta do Sr. Azik e esperar para deixar as águas que eram vigiadas pelo Criador Verdadeiro antes de contatar Arrodes.

Enquanto Klein pensava, de repente ouviu Cattleya dizer: "Tenho o sangue cristalizado de uma Lula Lavos. Custará 600 libras.

"Quanto ao Cristal de Meteorito, sei onde consegui-lo. De quantos gramas você precisa?"

600 libras, um preço muito razoável... Fors respondeu com uma agradável

surpresa: "60 gramas."

"Certo, eu os darei a você em duas semanas. Também custará 600 libras," disse Cattleya de forma clara e sucinta.

Resolvido assim, desse jeito... A Senhora Eremita de hoje está realmente proativa com o desejo de participar. Sim, ela tinha acabado de ser... Fors acenou com a cabeça rapidamente.

"Isso não seria um problema."

Tenho 830 libras em economias. Isso é suficiente para eu comprar o sangue cristalizado de uma Lula Lavos. Mas em duas semanas, ainda preciso economizar quase 400 libras. Os royalties após o ano novo serão pagos em breve. São cerca de 150 libras, o que me fará faltar 220 libras. Tenho que pensar em maneiras de ganhar dinheiro novamente... Fors calculou rapidamente sua situação financeira.

Vendo como a Senhorita Maga levou apenas um minuto para reunir os ingredientes principais de sua poção, a Justiça Audrey também não conseguiu se conter. Ela levantou a mão levemente e disse: "Desejo obter a glândula pituitária completa de um dragão mental adolescente, mas se isso não for possível, 60 ml de fluido espinhal de um Lagarto Gigante Caçador Negro e um fruto de uma Árvore Sino Ilusória."

Este era o ingrediente principal da poção Hipnotista. Se ela obtivesse a glândula pituitária completa do dragão mental adolescente, não haveria necessidade de quaisquer outros ingredientes correspondentes.

Assim que Audrey disse isso, ouviu a Senhora Eremita responder.

"Desde a Quinta Época, os dragões mentais quase entraram em extinção

e são difíceis de encontrar.

"Tenho meios de obter o fluido espinhal de um Lagarto Gigante Caçador Negro, mas isso também levará de duas a três semanas. O preço varia de 1.500 a 2.000 libras, já que não sou eu quem o decide.

"Posso ajudá-la a ficar de olho no fruto de uma Árvore Sino Ilusória, mas não posso garantir nada."

Q-que grande eficiência... Depois que a Senhora Eremita foi punida, seu senso de pertencimento ao Clube de Tarô parece ter aumentado. Ela está mais ativa e amigável... Audrey ficou momentaneamente sem palavras.

Após alguns segundos de silêncio, ela se curvou levemente e disse: "Sem problemas."

Alger, que observava de lado, de repente sentiu que o desenvolvimento não estava saindo como esperava. Tendo sido punida pelo Sr. Louco, A Eremita mudou seu estilo de ser principalmente uma observadora. Ela começou a se envolver em todos os assuntos em que podia se envolver durante o Encontro de Tarô. E com a força, o passado, os recursos e os canais de uma almirante pirata, ela produziu imediatamente uma luz intensa e ofuscante!

Isso "cegou" tanto Alger que ele mal conseguia abrir os olhos. Ele teve a forte sensação de que estava em risco.

Naquele momento, ele desejou que a Senhora Eremita retornasse ao seu estado anterior.

Klein também se sentiu surpreso com o que ouviu e viu.

Pensei que a Senhora Eremita ficaria em silêncio por um tempo, sentindo aversão ao Clube de Tarô por um período, mas no final...

Ela é do tipo que precisa ser castigada para se tornar obediente?

Sim... Quem poupa a vara, estraga a criança. A Rainha Mística deve ter poupado a vara em excesso... Heh, o modo como a Rainha Mística age também não é grande coisa. O imperador também poupou a vara!

Enquanto satirizava, Klein controlou O Mundo, fazendo-o examinar a área antes de soltar uma risada.

"Algum de vocês possui a fórmula da poção da Sequência 4 do Caminho do Vidente, ou tem alguma pista a respeito?"

Sequência 4... O Sr. Mundo está começando a avançar para o reino de um semideus? Audrey ficou surpresa.

Ela originalmente imaginava que estava avançando rápido o suficiente e sentia um pouco de orgulho disso. Mas agora, ela percebeu de repente que estava ficando para trás!

O Sr. Mundo se tornou realmente imponente de imediato... Fors estava igualmente surpresa.

Embora sentisse que o silencioso, reservado e pouco sociável Sr. Mundo fosse um poderoso Beyonder, ela acreditava que ele ainda estava muito longe de ser um semideus, de uma Sequência 4. Mas, para sua surpresa, ele já estava buscando comprar a fórmula da poção da Sequência 4.

Como esperado do Abençoado do Sr. Louco... Alger suspirou.

Da mesma forma, Emlyn e Derrick balançaram a cabeça, expressando que jamais tinham ouvido falar do nome da Sequência 4 do caminho.

Klein, que acreditava que poderia obter pistas da Cidade de Prata ou dos Sanguíneos, só pôde recolher impotente o olhar de O Mundo.

Depois de alguns segundos, Cattleya disse: “Preciso de uma gota de sangue de uma criatura mítica, independentemente da espécie.”

No palácio sustentado por colunas de pedra, o silêncio de repente se tornou a sinfonia principal. Mesmo O Mundo não sabia o conceito exato do que era uma criatura mítica.

Klein não expôs este ponto, pois planejava perguntar sobre isso às pessoas que pudesse no futuro. Ele controlou O Mundo para permanecer em silêncio por alguns segundos antes de dizer: “Vou ficar de olho.”

Como se tratava de um pedido raro da Madame Eremita, A Justiça e companhia também deram respostas semelhantes.

“Certo.” Cattleya não ficou surpresa com este resultado.

A única razão pela qual ela fez o pedido foi para expressar sua atitude de estar integrada ao Clube de Tarô para o Sr. Louco. Ela acreditava que isso era melhor do que tremer e ficar apreensiva ao tentar eliminar as consequências do que havia acontecido.

Após uma breve pausa, Derrick estava prestes a dizer algo quando Emlyn falou antes dele.

O Barão Sanguíneo deu uma risadinha.

“Os pedidos para a nossa fila estão claros. Ele quer a fórmula da poção Notário, Sequência 6 do Sol, e o Sr. Enforcado deseja obter a do Cantor Oceânico.”

Ao ouvir isso, Klein de repente se sentiu um pouco culpado. Quando obteve Fome Rastejante pela primeira vez, ele desejava liberar rapidamente o Sacerdote da Luz que havia dentro, e obter as fórmulas de poções das Sequências 6 e 5 do Caminho do Sol, para vendê-las ao Solzinho. No entanto, ele não havia completado isso durante todo esse tempo.

Vou dar uma volta pelo cais de Toscarter hoje à noite. Vou encontrar um pirata com poderes Beyonder que mereça morrer ou algum líder de gangue para resolver esta emergência, independentemente de qual Sequência eles sejam... Ou, posso liberar diretamente o Sacerdote da Luz... Klein fez O Mundo deliberar antes de dizer: “Vou fornecer a você a fórmula da poção Notário em três dias.”

Ao dizer isso, ele olhou para o Solzinho.

“Você pode considerar qual item deseja trocar por ela.”

“Certo, Sr. Mundo,” respondeu Derrick, em êxtase.

Quanto à fórmula da poção do Cantor do Oceano de que O Enforcado precisava, ninguém tinha qualquer pista.

Emlyn pigarreou e disse: “Meu pedido é diferente d’

aquele da última vez."

"Espero que possam me ajudar a encontrar os crentes da Lua Primordial. Toda pista efetiva será recompensada com 100 libras. Uma confirmação direta valerá 500 libras!"

Ele olhou para o Sr. Louco para fazer um pedido e, após obter a aprovação "D'Ele", conjurou cinco coisas que se assemelhavam a avisos de recompensa. Cada pessoa recebeu um conjunto dos cinco avisos. Ele e Derrick não pegaram nenhum.

Klein controlou O Mundo para apanhá-lo e casualmente folheou o conteúdo.

Galis Kevin, Dandy, Lara, Windsor Behring, Argos... Eles não são nem um pouco fracos. No mínimo, são equivalentes a Vampiros recém-nascidos... ele murmurou para si mesmo enquanto memorizava a informação correspondente.

Após completar este assunto, Emlyn sentiu-se mais confiante em vencer a "competição." Ele recostou-se casualmente e esperou que os outros membros fizessem seus pedidos.

Desta vez, ninguém mais falou.

Ao ver isso, O Louco Klein riu.

"Continuem sua troca livre."

Instantaneamente, Audrey, Alger, Cattleya e companhia lançaram seus olhos em Derrick.

Eles se lembraram de que O Sol havia mencionado anteriormente que faria arranjos para se juntar a uma missão de exploração que envolveria a periferia da Corte do Rei Gigante.

Capítulo 681: Resposta Indireta

Sendo o foco principal da atenção, Derrick não hesitou. Ele disse, ansiosamente: “Recentemente, estive em uma equipe de exploração liderada pelo Chefe para a Cidade da Tarde.

“É um portal crucial que leva à Corte do Rei Gigante. É uma porta que separa o mito da realidade.”

Sua introdução despertou perfeitamente o interesse de todos os membros do Clube de Tarô, que aguardavam o resto do seu relato em diferentes posturas.

Derrick pulou as experiências sem importância que tiveram durante a jornada e começou sua história diretamente pela Cidade da Tarde. Ele primeiro descreveu o silêncio mortal e a escuridão antes de como sua equipe de três membros descobriu um altar subterrâneo. Em seguida, ele descreveu como identificou os nomes—Ouroboros, Medici e Sasrir—e entrou em outro lado da cidade sem se dar conta. Lá, ele viu os títulos como Anjo Negro e as palavras Redenção da Rosa.

Dito isso, ele agradeceu mais uma vez ao Sr. Louco pela ajuda “D’Ele” com o apuro.

Em seguida, Derrick simplesmente apresentou os monstros que se transformaram a partir de suas sombras, antes de enfatizar o eclesiástico que estava em constante penitência na catedral semi-desmoronada.

Ele usou suas próprias palavras para descrever o que foi dito, mencionando que o eclesiástico subitamente se auto-destruiu quando estava prestes a dizer o nome do quarto Rei dos Anjos e foi queimado até virar cinzas por uma chama transparente.

Outro Rei dos Anjos! E o clima na Cidade da Tarde é realmente sombrio e assustador. A penitência do eclesiástico tem uma sensação muito, hmm—de um profeta prevendo uma calamidade... Audrey escutou com prazer, enquanto seu interesse sobre a linha em branco e o nome inominável era aguçado.

Neste momento, Derrick virou o corpo e olhou para o final da mesa de bronze, perguntando sinceramente: "Sr. Louco, quem foi que tentou o Anjo Negro Sasrir? A quem se refere o quarto nome?
Por que ele não pode ser dito?"

Aí vem ele... Por trás da névoa cinzenta, o sorriso de Klein quase congelou.

A razão pela qual ele havia enviado apressadamente o Pequeno Sol de volta ao mundo real era que ele tinha medo de encarar tal pergunta!

Naquela época, ele estava preocupado que o Pequeno Sol fosse perguntar sobre o Anjo Negro Sasrir, e agora, ele estava encarando uma pergunta para a qual não sabia a resposta.

Felizmente, um Mago nunca se apresentava despreparado. Depois daquele dia, Klein, sem dúvida, começou a considerar seriamente como responder a tais perguntas. Agora, com grande confiança, ele pousou a palma da mão direita no apoio de braço e falou com um brilho profundo e significativo nos olhos.

"É porque está oculto."

Ele usou os olhos e a linguagem corporal para insinuar aos membros do Clube de Tarô que "ocultação" não deveria ser levado ao pé da letra, e que isso tinha um significado mais profundo e substancial. Quanto ao que era, eles teriam que descobrir por conta própria. As Divindades tinham razões profundas para ocultar certos assuntos.

Depois de terminar esta série de ações, Klein não pôde deixar de se sentir arrependido. Ele sentiu que suas vibrações de charlatão estavam aumentando. Enquanto isso, ele lamentou que a sondagem da Eremita em seus segredos fosse resultado de suas tentações. Isso porque o Sr. Louco usaria os olhos e a linguagem corporal "Dele" para fornecer dicas adicionais. Portanto, todos os membros observariam subconscientemente a atitude "Dele".

É porque não tenho o que fazer. Sem fazer isso, como devo continuar a encenação... Não é como se eu fosse um deus maligno de verdade! Klein suspirou em silêncio.

Segredo? O próprio nome é um segredo? O conteúdo que o Sr. Louco deseja apontar está aqui? Hmm, quais nomes estão ocultos... Deuses verdadeiros na Sequência 0? Alger pensou instantaneamente em muitas coisas ao formular uma teoria, combinando muitos dos assuntos que o Pequeno Sol havia mencionado anteriormente.

Quando um nome em si se torna oculto, significa que o assunto envolve um deus verdadeiro. Além disso, é muito provável que a Deusa da Noite Eterna esteja envolvida. É porque Ela é a Mãe da Ocultação! O perigo extremo da escuridão na Terra Abandonada de Deus prova indiretamente este ponto... Cattleya formulou uma teoria não confirmada com base no conhecimento que possuía e na dica do Sr. Louco.

Enquanto isso, ela estava quase certa de que a calamidade à qual o eclesiástico se referia era o Cataclismo que encerrou a Terceira Época.

Um Rei dos Anjos que foi tentado, residentes da Cidade da Tarde que caíram em desgraça, uma cidade sendo corrompida pouco a pouco, uma flor negra de calamidade que floresce. Tudo isso enterrou uma época, criando a Terra Abandonada de Deus... Que pesado senso de história... Cattleya não pôde deixar de pensar com pungência.

Enquanto os membros do Clube de Tarô estavam em contemplação, Klein também começou a analisar a razão do nome vazio e a razão pela qual não podia ser dito.

Poderia ser o nome verdadeiro de uma divindade? Um deus verdadeiro tentou o Anjo Negro Sasrir, e o quarto nome que representava o Rei dos Anjos também se tornou um deus verdadeiro mais tarde?

Mas não é como se eu não tivesse dito o nome verdadeiro de uma divindade antes. A Diabessa Primordial Cheek é entendida por muitos como estando no mesmo nível das sete divindades. Não é como se algo tivesse acontecido no final...

Talvez tenha algo a ver com o idioma usado? As línguas de Loen, Intis e Feysac, e até mesmo o Feysac antigo, não possuem a capacidade de agitar os poderes da natureza. Por outro lado, o Jotun comumente usado na Cidade de Prata pode. Aquele eclesiástico provavelmente usou uma língua semelhante.

Eu deveria tentar pronunciar Cheek usando Jotun mais tarde? Então, morrerei na hora e serei bem-sucedido em cortejar a morte... Esquece. Além disso, ter um nome em branco e um nome impronunciável significa coisas diferentes... Não faço ideia do porquê.

Neste momento, vendo como o Pequeno Sol ainda estava em um torpor confuso, sem entender a dica significativa do Sr. Louco, Alger se ofereceu para dar uma explicação.

“Os dois nomes podem representar separadamente duas divindades, por isso não podem ser ditos.”

“Talvez o Criador Verdadeiro tenha tentado o Anjo Negro Sasrir, levando à queda em desgraça dos poucos Reis dos Anjos e dos moradores da Cidade da Tarde. Isso causou uma grande calamidade. É por isso que ‘Ele’ tem um templo e uma estátua em sua Terra

Abandonada de Deus.

"O quarto nome que corresponde a um Rei dos Anjos pode ter se beneficiado grandemente da calamidade e conseguido avançar para se tornar um deus verdadeiro."

Isso é semelhante ao meu palpite, mas não pode ser confirmado... Cattleya não complementou, pois não acreditava que as teorias deles fossem fatos.

Audrey, Fors e Emlyn ouviram atentamente, enquanto não podiam deixar de sentir pungência pelo fato de o Clube de Tarô frequentemente fazer as coisas parecerem especialmente sofisticadas ao discutir tais assuntos. Coisas como Reis dos Anjos, deuses malignos e deuses reais, ou segredos antigos, tudo dependia de uma única palavra.

"É assim... Eu entendi." Derrick chegou a uma conclusão enquanto agradecia fervorosamente ao Sr. Louco mais uma vez.

Assim que estava prestes a se virar, ele de repente se lembrou de algo e perguntou preocupado: "Sr. Louco, o ponto crucial para deixar a Terra Abandonada de Deus está realmente na Corte do Rei Gigante?"

Após todo esse tempo, ele já havia aceitado a opinião do Sr. Enforcado de que a região onde a Cidade de Prata estava localizada era conhecida como a Terra Esquecida de Deus.

É o que eu acredito, mas o problema é que sou incapaz de confirmar... Não procurar pelo mar e mudar para a exploração da Corte do Rei Gigante foi provavelmente a sugestão da Pastora Lovia. Isso pode verificar parcialmente a minha teoria, mas não pode eliminar a possibilidade de que seja uma conspiração... O sorriso de Klein, O Louco, quase congelou novamente.

Seus pensamentos dispararam enquanto ele rapidamente pensava em uma solução que não precisasse que ele desse uma resposta direta sem manchar a reputação do Sr. Louco.

Ele imediatamente deu uma risada descontraída e virou a cabeça para A Eremita Cattleya.

“Falando nisso, heh. Bernadette já sabe o método para entrar na Terra Esquecida de Deus.”

Cattleya imediatamente recordou suas vagas memórias do sonho e subconscientemente olhou para a extremidade da mesa de bronze.

“É aquela projeção?”

Antes que terminasse de falar, ela de repente percebeu que estava avaliando o Sr. Louco novamente. Ela fechou os olhos apressadamente e disse: “M-meu Olho de Perscrutação de Mistérios é instintivo. Ele só pode ser aprimorado e não pode ser desativado. Preciso depender de um item místico para selá-lo...”

Mas não existe aqui.

É mesmo... Klein assentiu gentilmente.

“Você pode conjurar um par de óculos.”

“Sim, Sr. Louco.” Cattleya seguiu as instruções e conjurou um par de óculos.

Durante esse processo, Klein agitou uma quantidade mínima do poder

acima do nevoeiro cinza e o infundiu no par de óculos.

No momento em que Cattleya os vestiu, ela descobriu que seu Olho de Perscrutação de Mistérios havia sido selado, como esperava.

Foi somente neste ponto que Fors e companhia perceberam que os olhos da Madame Eremita eram extremamente especiais. Tinha algo a ver com a perscrutação de mistérios, e não precisava ser ativado para ser usado!

Não é à toa que não percebemos. A Madame Eremita foi gravemente ferida por causa de sua tentativa de perscrutar os mistérios do Sr. Louco... Audrey moveu os lábios em esclarecimento, tendo uma de suas perguntas respondidas.

Quanto a Alger, que se lembrou de como A Eremita o havia avaliado anteriormente e de como ele estava vestindo as roupas do clero da Igreja das Tempestades, seu rosto quase escureceu.

Klein não esperou que os membros se acalmassem. Ele deu uma risadinha e respondeu à pergunta anterior de Cattleya.

“É aquela projeção.

“A projeção da Corte do Rei Gigante.”

“Então é a projeção da Corte do Rei Gigante...” Cattleya murmurou em agradável surpresa.

Então, sua mente divagou enquanto ela pensava: Ela provavelmente também sabe essa resposta...

Derrick passou alguns segundos digerindo a conversa entre a Madame Eremita e o Sr. Louco, e ele vagamente chegou a uma percepção. A chave para entrar na Terra Esquecida de Deus tinha a ver com a projeção da Corte do Rei Gigante!

Portanto, o ponto crucial para deixar a Terra Esquecida de Deus está realmente na Corte do Rei Gigante? O coração de Derrick palpitou enquanto ele curvava a cabeça em excitação.

“Obrigada pela sua resposta, Sr. Louco.”

Ufa... Klein soltou um suspiro de alívio silenciosamente. Ele sentiu que tal situação era extremamente exaustiva para o seu cérebro.

Alger manteve suas emoções sob controle enquanto olhava em volta antes de encarar A Eremita.

“Onde está a projeção da Corte do Rei Gigante?”

Ele não ousou perguntar ao Sr. Louco, já que sua pergunta sobre a Terra Abandonada de Deus havia sido rejeitada anteriormente.

Cattleya respondeu francamente: “Nas águas da fronteira mais oriental do Mar Sônia. No sonho do período noturno de lá.

“Acontece que eu desejava compartilhar com todos vocês o que encontrei desta vez.”

Audrey e Fors diminuíram a respiração simultaneamente enquanto esperavam excitadamente que Madame Eremita recontasse seus encontros, que certamente seriam fantásticos.

Capítulo 682: Buscando “Comida”

Cattleya controlou-se sem olhar para O Mundo Gehrman. Ela disse em uma voz profunda e lenta: “A nordeste do Arquipélago Gargas, há uma rota marítima segura que permite entrar naquelas águas perigosas...”

Ela começou sua descrição com o profundo abismo que separava os mares, a carruagem solar que não podia ser vista diretamente, a noite que exigia dormir, os delírios aterrorizantes que enchiam todo o mar e a sombra da Corte do Rei Gigante que se erguia no pico da montanha oposta no mundo dos sonhos.

Durante este processo, ela não mencionou Gehrman Sparrow em momento algum, evitando deliberadamente qualquer referência a ele. Quanto às anomalias que aconteceram no percurso, ela as descreveu simplesmente, como a aura remanescente da Mãe Terra que fazia o cabelo crescer rapidamente.

Perto do fim, ela se concentrou na ruína com um cadáver adormecido e o veleiro dos aventureiros que tinha as palavras escritas em sangue: “Fonte do Não Envelhecimento”.

“Isso pode significar que a Fonte do Não Envelhecimento está naquela ruína, e o cadáver que produzia uma respiração tão alta é o guardião,” Cattleya mencionou as teorias comuns no *Future*, mas isso não significava que era a sua.

Fonte do Não Envelhecimento... Um dos seis maiores tesouros no mar... Alger sentiu-se tentado pelo que ouviu enquanto considerava a possibilidade de explorar aquelas ruínas após alcançar a Sequência 5.

Audrey terminou de ouvir atentamente enquanto balançava a cabeça

levemente.

“Não acredito que o significado decisivo por trás daquelas palavras em sangue seja que a Fonte do Não Envelhecimento esteja naquelas ruínas.”

Após uma pausa de um segundo, ela tentou analisar o estado de espírito do falecido.

“Uma pessoa que está prestes a morrer após ser atacada por monstros não apontaria questões relativas ao tesouro. Se ele deseja alertar companheiros ou parentes que venham procurá-lo, então ele deveria ter escrito que é perigoso aqui, ou falado sobre a fonte do perigo. Se ele planeja dizer a navios que passam que a Fonte do Não Envelhecimento está lá, ele carece da motivação para fazê-lo por uma criatura viva à beira da morte. A menos que, uma conspiração esteja escondida neste assunto — a conspiração de atrair pessoas para entrar na ruína para buscar a Fonte do Não Envelhecimento pode ser a forma como ele pode ser resgatado.”

“Sim, se eu estivesse no lugar dele, não pensaria em dizer desesperadamente aos outros que há tesouro aqui. O que eu ganho com isso?” Emlyn ecoou. “Somente o ódio — ódio profundo — me faria escrever algo assim à beira da morte. Caso contrário, eu preferiria dizer aos outros como devo ser enterrado ou que tipo de itens funerários eu quero!”

Ele estalou a língua e balançou a cabeça.

Klein assentiu imperceptivelmente. Controlando O Mundo, ele disse roucamente: “A Fonte do Não Envelhecimento é uma farsa.”

Ele usou palavras de certeza absoluta, sem quaisquer palavras adicionais que pudessem significar outras possibilidades.

A Fonte do Não Envelhecimento é uma farsa... Cattleya olhou para O Mundo antes de desviar o olhar, pensativa.

Parecia corroborar certas teorias e suposições que ela tinha.

Alger franziu a testa, não por não concordar com o julgamento d'O Mundo ou por acreditar que as explicações da Srta. Justiça e do Sr. Lua fossem desprovidas de razão. Em vez disso, ele percebeu que havia falhado completamente em considerar essa possibilidade!

Para ele, este era um erro que ele não deveria ter cometido!

...Depois de todos esses anos, ainda estou sendo temporariamente cegado por lucros imensos... Ele silenciou por alguns segundos e suspirou.

Após trocarem o que todos haviam visto e ouvido recentemente, todos começaram a ensinar o Hermes antigo ao Pequeno Sol, e aprenderam um pouco de misticismo uns com os outros.

O tempo passou rapidamente enquanto O Louco Klein inspecionava a área depois que todos pararam.

"Vamos encerrar por hoje."

"Pela sua vontade." Audrey levantou-se imediatamente e fez uma reverência com seu vestido ilusório. O resto dos membros disseram o mesmo quase ao mesmo tempo.

Enquanto observava as figuras borradas desaparecerem diante de seus olhos, Klein não estava com pressa de partir. Ele conjurou uma pele de cabra e uma caneta-tinteiro e anotou a declaração de divinação:

“A esperança para o meu avanço à Sequência 4.”

Colocando a caneta-tinteiro de lado, Klein segurou a pele de cabra e recostou-se. Ao fechar os olhos, ele entrou em estado de Cogitação e começou a recitar silenciosamente a declaração de divinação.

Após entoá-la sete vezes, ele rapidamente adormeceu e entrou no mundo dos sonhos.

O céu cinzento e embaçado se rachou enquanto ele via uma montanha imponente rasgar as nuvens.

No topo da montanha, havia um palácio desmoronado cujas paredes estavam cobertas de ervas daninhas e musgo, exibindo buracos óbvios.

Dentro do salão do palácio havia um enorme trono esculpido em pedra. Estava adornado com pedras preciosas opacas e ouro. Estava em sua maioria manchado e danificado.

Parecia que não havia sido preparado para um humano, pois incontáveis vermes translúcidos estavam densamente agrupados. Eles se contorciam lentamente enquanto continuavam a crescer.

Ao redor do trono havia um delírio que parecia penetrar os longos rios do tempo e da história. Era ilusório, etéreo e ecoava constantemente.

“Hornacis... Flegrea... Hornacis... Flegrea... Hornacis... Flegrea...”

No momento em que os delírios entraram em seu ouvido, Klein acordou bruscamente antes de franzir a testa.

É realmente o pico principal da Cordilheira Hornacis. Além disso, consigo vê-lo e ouvi-lo mais claramente do que antes...

Isso o fez recordar as palavras proféticas da Rainha Mística Bernadette: “Seu destino reside no pico principal da Cordilheira Hornacis.”

Esse é o meu destino? Isso realmente me dá vontade de ser rebelde e não ir... Suspiro, não consigo lidar com absolutos. Depende... Klein suspirou e conjurou os cinco avisos de recompensa fornecidos por Emlyn White. Combinando as informações que tinha, ele usou os métodos de divinação para encontrar as localizações dos crentes da Lua Primordial.

Finalmente, devido à sua falta de informação, ele só pôde confirmar dois pontos.

Galis Kevin, Windsor Behring e Argos estão todos em Backlund.

Dandy e Lara estão no Porto Enmat e no Porto Pritz, respectivamente.

Isto é quase nada... Klein balançou a cabeça e retornou ao mundo real.

Recordando que já havia concordado em fornecer a fórmula da poção de Notário para o Pequeno Sol dentro de três dias, vestiu seu sobretudo e uma cartola, e se preparou para sair em busca de um alvo.

Ao abrir a porta e chegar à escada, viu Anderson Hood subindo, girando seu boné de caça com a mão enquanto cantarolava uma canção folclórica.

Este sujeito é realmente bom em se recuperar de contratempos... Ele acabou de levar uma lição de um semideus pela manhã e foi forçado a se desculpar e concordar com um pedido, mas não vejo mais nenhum sinal de trauma nele... Não é à toa que se tornou uma potência da Sequência 5. Somente este estado de espírito torna difícil que ele perca o controle... Klein olhou para ele, acenando levemente com a cabeça em cumprimento.

"Boa tarde, Gehrman." Anderson riu baixinho enquanto acenava com a mão. "Recebi o dinheiro da recompensa e da Característica. Vou te pagar o restante agora."

Enquanto falava, tirou maços de dinheiro de diferentes espessuras de bolsos variados.

"Aconteceu de forma bem tranquila, pelo visto," Klein comentou sem muitas emoções envolvidas.

Anderson riu imediatamente.

"Exato. Aconteceu muito mais suavemente do que eu imaginei! Aqueles sujeitos que deveriam ter pedras no lugar do cérebro foram surpreendentemente amigáveis, educados e eficientes! Eu até suspeito se não me tornei um Abençoado de Lady Sorte!"

"Não existe tal divindade." Klein estilhaçou suas fantasias implacavelmente.

"Por que tanta seriedade? É a vida. Relaxe um pouco. Relaxe um pouco." Anderson entregou as 1.200 libras restantes. "Na verdade, eu sei muito bem o que aconteceu. Aquele cavalheiro não queria que eu perdesse meu tempo, então ele 'aconselhou' aquelas pessoas secretamente."

Klein olhou para o dinheiro, apertou-o e perguntou de

passagem: “Você confirmou quais piratas lhe causaram problemas?”

Ele estava perguntando sobre a presa que resultou no envolvimento do Manipulador.

“Não há como confirmar,” disse Anderson com um sorriso amargo. “Você acha que eu não confirmei isso de antemão? Embora eu pareça indiferente na sua frente, eu investigo o histórico e a situação da presa antes, para evitar provocar alguém que eu não possa lidar. Quem sabe... Suspiro, só posso culpar minha má sorte.”

...Este sujeito é mais cuidadoso do que pensei... É verdade, sua Sequência anterior era chamada de Conspirador... Klein pensou, iluminado, antes de perguntar com indiferença: “Quem mais merece a morte nesta área?”

Anderson foi pego de surpresa antes de rir baixinho.

“Nosso aventureiro mais louco planeja começar suas atividades de caça?

“Contudo, você precisa pensar bem. Eu não desejo que você seja meu parceiro ao completar a missão do semideus.”

Não se preocupe, somos diferentes. Eu sou um Vidente. Tenho todo tipo de meios para ocultar meus rastros. Não permitirei que alguém venha bater à minha porta. Além disso, aquele é um semideus do caminho do Espectador. Ele não é bom em adivinhação ou profecias... Klein manteve sua atitude fria, que era peculiar a Gehrman, e disse: “Você não precisa se incomodar.”

Anderson imediatamente deu um polegar para cima.

“Sua loucura é digna de louvor!”

Ele pensou por um momento e acrescentou: “A pessoa que mais merece a morte é Molsona, do Novo Partido de Loen. Ele é um dos melhores amigos dos piratas. Ele tem sob seu controle algum tipo de planta semelhante à cannabis, que é altamente viciante. Isso o ajuda a controlar muitas pessoas no governo de Toscarter e no departamento de polícia. Ele é um dos chefes de máfia mais poderosos por aqui...”

“Ele cometeu muitos crimes, matou muita gente e, basicamente, fez isso com a ajuda de piratas. Na superfície, não há problemas aparentes.

“Heh heh, ele não é um Beyonder, mas a dificuldade em matá-lo reside no quão problemático é, sim—problemático!”

“Ele tem de três a cinco Beyonders de diferentes tripulações piratas lhe fornecendo proteção. Nos telhados, do lado de fora do prédio, debaixo das janelas, todos ali pertencem a ele. Para acabar com ele, o único jeito é invadir à força e matar um grande número de pessoas.”

“Eu tenho os meios para fazer isso, mas é muito problemático. Há também um certo nível de perigo. Você se tornará um criminoso procurado depois disso, então não lidei com ele e só lidei com o cofre dele em casa.”

Cofre... Falar sobre banditismo de uma maneira tão renovada... Sim, eu já tinha ouvido que as principais indústrias de Toscarter são a economia de plantação e o comércio de mercado negro de piratas. Também possui indústrias florescentes de bares, bordéis e jogos de azar. Nunca esperei que incluísse drogas da nova era... Molsona é uma pessoa comum

e não um Beyonder... Perfeito, a Fome Rastejante por acaso está precisando de comida... Klein assentiu e indicou para Anderson se aprofundar nos detalhes.

...

Noite, no Bar Carvalho.

Uma luta de boxe estava prestes a se desenrolar no ringue. Muitos alcoólatras o cercavam com canecas nas mãos.

Eram como tubarões que haviam sentido o cheiro de sangue. Enquanto faziam suas apostas, gritavam em voz alta palavras como “mate-o”!

Este era um negócio de Molsona, o chefe do Novo Partido de Loen. A coisa única sobre as lutas de boxe realizadas aqui era que a morte era permitida!

Molsona apreciava muito as lutas que se assemelhavam a antigas competições de luta livre. Ele frequentemente vinha assistir a alguns combates. Naquele momento, ele estava sentado no segundo andar, de onde tinha vista para o ringue.

Vários guarda-costas estavam ao seu redor. Eles observavam todas as direções, e entre eles não faltavam Beyonders enviados pelos piratas com quem trabalhava, bem como aventureiros experientes que ele contratava com grandes somas de dinheiro.

Essas pessoas tinham as costas ou os lados voltados para Molsona enquanto o cercavam, e impediam que qualquer um se aproximasse dele. Revólveres, rifles e espingardas de caça estavam todos apontados para fora para deixar a multidão intimidada.

Após confirmar a situação, Klein apertou seu chapéu alto, entrou no bar e viu Molsona tragando um charuto.

Este chefão da máfia tinha um rosto muito perceptível. Seja pelo nariz de conhaque ou pelas sobrancelhas finas, todos eram muito singulares.

Klein retraiu o olhar e primeiro foi até o bar para pegar uma caneca de cerveja de malte local no valor de 4 pence. Em seguida, dirigiu-se ao parapeito sob o segundo andar.

Embora não estivesse diretamente sob Molsona, pois o local era fortemente guardado, ele já não estava muito longe dele.

Estou a menos de cinco metros... Klein murmurou em silêncio para si mesmo, ergueu sua caneca de cerveja e olhou para o ringue de boxe.

Capítulo 683: Então Você Também Está Aqui

Fios de Corpo Espiritual Negros que emanavam de diferentes formas de vida apareceram na visão de Klein, mas ele não estendeu imediatamente sua espiritualidade para tentar controlá-los.

Após distinguir e confirmar quais Fios de Corpo Espiritual pertenciam a Molsona, ele engoliu um gole de cerveja de malte enquanto começava a se concentrar na luta de boxe no ringue, assim como um membro real da audiência.

Os dois pugilistas estavam com o tronco nu e não usavam qualquer equipamento de proteção. Eles lutavam com tudo, colidindo constantemente um com o outro enquanto punho encontrava a carne, e a situação rapidamente se elevou a um fervor.

Muitos dos apostadores alcoólatras tinham adrenalina correndo por eles enquanto gritavam apaixonadamente pelo pugilista que apoiavam, berrando: “Mate-o!”

“Acabe com aquele filho da p*ta!”

No segundo andar, Molsona também se esqueceu do charuto na mão, fixado no ringue abaixo, com as mãos apertadas em punhos cerrados.

Além daqueles que precisavam ficar de costas para ele porque estavam de olho em qualquer pessoa suspeita ou observando regiões importantes, como o telhado ou a área de baixo, as pessoas ao seu redor não conseguiam evitar estar com os olhos grudados na intensa luta de boxe.

Klein ergueu a mão outra vez, sorvendo um bocado de cerveja como se estivesse ofegante com a atmosfera tensa.

Sua espiritualidade, naquele instante, estendeu-se em silêncio e agarrou os fios negros e ilusórios correspondentes a Molsona.

Um segundo, dois segundos, três segundos... Molsona, de nariz rubro pelo conhaque, estava prestes a dar um pequeno soco no ar, como se ele mesmo estivesse no ringue, quando de súbito sentiu seu cérebro entorpecer.

Ele sentiu que os arredores subitamente se tornavam estranhos, como se várias vidraças estivessem interpostas entre ele e o mundo.

Molsona descobriu de imediato que seus pensamentos haviam, de forma evidente, diminuído a velocidade, como se todas as engrenagens de seu cérebro tivessem enferrujado subitamente.

Visto que o alvo era apenas uma pessoa comum, cujo Corpo Espiritual era muito inferior ao de um Transcendente, Klein levou menos de vinte segundos para alcançar o controle inicial sobre ele.

Sete segundos!

Tudo o que precisou foram sete segundos!

Ah, não... Algo de errado está acontecendo... É provável... um Transcendente... com poderes... relativamente... especiais... Molsona, que frequentemente interagia com piratas, não era alheio ao mundo misterioso. Era por isso que ele gastava grandes somas de dinheiro para contratar Transcendentais para sua proteção. Se ele não tivesse há muito tempo arruinado seu corpo com sexo e álcool, tornando sua psique relativamente fraca e sua condição terrível — o que lhe daria uma grande chance de perder o controle caso consumisse uma poção — ele também teria desejado obter

poderes sobrenaturais para si.

Naquele momento, com seus pensamentos a diminuir a marcha e devido à sua inexperiência, Molsona levou mais de dez segundos para entender que estava sob ataque. Ele imediatamente estendeu o braço e abriu a boca na tentativa de clamar por socorro.

Contudo, seus movimentos eram extremamente lentos, e sua voz, fraca. Com vários de seus guarda-costas ao redor imersos na emocionante e extenuante luta de boxe, e o rugido da plateia num crescendo incessante, bem como todos os guardas ao longo do perímetro concentrando sua atenção em quaisquer locais de possível ataque para proteger seu empregador, sua óbvia anormalidade terminou por ser negligenciada.

Quando o clímax do combate recebeu uma trégua temporária, vários guarda-costas e subordinados se viraram para o chefe e viram que os olhos dele pareciam um tanto em transe. Suas mãos pareciam fora do lugar, como se ele ainda estivesse absorto na luta, aguardando ansiosamente os resultados finais.

Os cantos dos olhos do chefão da máfia tinham lágrimas a brotar enquanto ele se esforçava para relaxar os dedos e deixar cair o charuto, de forma a atrair a atenção de seus subordinados. Contudo, ele descobriu em desespero que sua linha de pensamento estava se tornando extremamente travada e rígida. Até mesmo uma ação simples necessitava de mais de um minuto para ser completada, e seus dedos estavam, inclusive, resistindo à sua vontade!

Pa!

O charuto aceso finalmente caiu no chão, enquanto as lágrimas de Molsona escorriam por suas bochechas até o pescoço.

Alguns guarda-costas notaram o ocorrido e estavam prestes a perguntar

ao chefe se aquilo se devia à emoção da luta, quando Molsona subitamente se curvou. Enquanto limpava o rosto, ele apanhou o charuto.

"Essa foi uma excelente luta! Dê mais dinheiro ao vitorioso!" Molsona deu um peteleco no charuto e levantou a gola, enquanto sorria alegremente.

Ele não especificou a quantia a ser dada, pois Klein desconhecia os valores de mercado. Tudo o que pôde fazer foi dar um comentário vago.

Sim, Molsona, do Novo Partido de Loen, já havia se tornado seu fantoche!

Visto que este chefão da máfia era apenas uma pessoa comum, e seu Corpo Espiritual era ainda mais fraco do que o da maioria dos humanos saudáveis, tudo o que foi preciso foram dois minutos e quinze segundos!

Se o tempo necessário fosse mais longo, ele teria de desviar a atenção para criar uma ilusão e gerar algum caos, fazendo com que os guarda-costas se concentrassem em proteger Molsona e não fossem capazes de descobrir a tempo a sua anormalidade.

"Matem-no!"

"Matem-no!"

...

Os gritos da plateia subitamente se tornaram uníssonos enquanto a luta no ringue chegava ao fim. Molsona também permitiu que seus

guarda-costas continuassem a assistir à luta.

Quando um boxeador desabou no chão inconsciente, Molsona deu uma tragada em seu charuto e disse: “Para a sala de descanso.

“Quero tirar um descanso.”

“Sim, Chefe.” Seus guarda-costas e subordinados imediatamente o cercaram, o escoltaram até o corredor no segundo andar, e o ajudaram a abrir a porta da sala de descanso.

Após instruir seus guardas a vigiarem diferentes pontos cruciais e a não o perturbarem, Molsona andou de um lado para o outro e abriu um cofre. Ele encontrou documentos envolvendo toda sorte de novas drogas e selecionou os mais importantes.

Em seguida, ele colocou os documentos e um endereço que havia recortado dos jornais, assim como um total de 758 libras em dinheiro dentro de uma maleta.

Com um rangido, ele abriu a porta e chamou por um subordinado.

“Jogue esta sacola sob o terceiro poste de luz nas imediações do beco.”

“Sim, Chefe.” O subordinado não questionou a razão.

Era uma regra!

Após fechar a porta novamente, Molsona encontrou três velas e itens com espiritualidade e usou caneta e papel para cuidadosamente

desenhar o símbolo correspondente de O Louco — um Olho sem Pupila pela metade

que representava o ocultamento, e as Linhas Contorcidas que representavam a mudança.

Então, este chefe da máfia que havia se tornado uma marionete acendeu as velas, usou colônia para representar óleo essencial e extrato, e realizou solenemente um ritual de outorga.

Ele entoou suavemente o nome honorífico do Louco, e usou o hermes antigo, que originalmente não conhecia, para recitar o encantamento correspondente. Em seguida, ele pegou o item com espiritualidade e o deixou fundir-se ao vento, construindo uma porta ilusória com a luz de vela transformada. Se não pudesse encontrar nenhum item com espiritualidade, Klein havia planejado usar o sangue de Molsona. O sangue de um humano era, para começar, um item com espiritualidade!

No lavatório do primeiro andar, Klein aproveitou a oportunidade dando quatro passos em sentido anti-horário e ascendendo acima da névoa cinzenta.

Ele não usou a carta do Imperador Negro, mas, em vez disso, agitou diretamente alguns dos poderes do espaço misterioso, combinando-os com o boneco de papel antes de atirá-lo através da porta da concessão.

A escuridão total transformou-se imediatamente num anjo com doze pares de asas. Ele voou através da porta ilusória e misteriosa, atravessando as profundezas escuras do vazio e chegando onde Molsona estava.

Isso era para atrapalhar quaisquer investigações subsequentes via adivinhação, profecia ou outros poderes de Além-Mundo!

Logo em seguida, Klein pegou a Fome Rastejante e a atirou na porta do ritual!

A Fome Rastejante chegou ao mundo real graças ao ritual de concessão, e pousou na frente de Molsona. Por não ter se alimentado por muito tempo, ela imediatamente ficou inquieta.

Neste momento, Klein, que havia retornado ao lavatório, controlou o Molsona congelado a uma distância de dezenas de metros para que ele fechasse a boca imediatamente e pegasse a luva que estava no altar.

Uma fenda se abriu no meio da luva enquanto duas fileiras de dentes ilusórios, brancos e macabros eram reveladas!

Os sentidos da marionete que ele obteve enfraqueceram rapidamente enquanto ele cortava decisivamente o seu controle.

O leve contragolpe fez sua mente girar, mas não demorou muito para que ele se recuperasse.

Então, como se nada tivesse acontecido, ele deixou o lavatório, voltou para o balcão do bar e continuou a beber a cerveja de malte que não havia terminado antes.

Ao mesmo tempo, ele encontrou um rato no segundo andar através do uso de Fios de Corpo Espiritual, e o fez se tornar sua marionete em menos de dois minutos.

O rato começou a procurar por um túnel e caminho com movimentos bastante desajeitados e estranhos, e levou algum tempo antes de entrar na sala de Molsona através de um buraco escondido por uma estante de livros.

Neste momento, uma luva fina que se assemelhava à pele humana jazia silenciosamente no chão, pois não restara nada de

Molsona, nem mesmo suas roupas.

O rato subiu na mesa e mordeu o papel com o símbolo correspondente ao Louco, colocando-o perto da vela acesa.

O papel rapidamente se incendiou e se reduziu a cinzas.

Depois de apagar as três velas e devolvê-las aos seus locais originais, o rato chegou ao lado da Fome Rastejante e a mordeu.

Em seguida, ele retornou pelo seu caminho original e deixou a sala de Molsona.

Ele correu furtivamente até a varanda voltada para o exterior, no segundo andar, e desceu silenciosamente.

No primeiro andar, onde ficava o balcão do bar.

Klein terminou de beber seu último gole de cerveja, pousou a taça e levantou-se lentamente.

Ele apertou o meio chapéu alto, enfiou as mãos no casaco trespassado preto e caminhou sem pressa pelos alcoólatras e jogadores, chegando às ruas.

Seguindo a luz dos postes de rua, ele entrou no beco em um ritmo normal. Enquanto tirava um boneco de papel e o acendia com um movimento rápido, ele pegou a pasta jogada sob o terceiro poste de rua.

Neste momento, um rato cinzento saiu das sombras, trazendo na boca uma luva fina de pele humana.

Klein, com uma expressão inexpressiva, curvou as costas mais uma vez e apanhou a Fome Rastejante.

Em seguida, o rato cinzento partiu por conta própria, escalando uma queda de lixo e ali ficando até perder o fôlego.

Com a noite prestes a cair, o poste de rua iluminava Klein enquanto ele estava ali, abrindo os dedos de forma descontraída, vestindo a Fome Rastejante em sua mão esquerda.

Depois de esticar as juntas dos dedos e se acostumar com a luva, ele carregou a maleta e seguiu o ainda vibrante e animado Bar Carvalho, antes de desaparecer no cruzamento.

...

Ele tirou o recibo de endereço e os selos da maleta e ficou apenas com os documentos importantes, colando-os nela. Em seguida, colocou-a numa caixa de correio na esquina da rua. Finalmente, Klein voltou a ser Gehrman Sparrow, pegou uma carruagem alugada e seguiu para outro bar nas redondezas do cais.

Era um bar sugerido por Anderson que tinha, relativamente, mais piratas!

Ao entrar no bar, Klein passou o olhar e analisou o interior.

De repente, ele viu uma figura familiar.

A figura tinha um porte médio e lábios roxos. Seus olhos castanhos escondiam uma intensa malevolência que causava medo. Ele era ninguém menos que o segundo imediato do Rei da Imortalidade Agalito, Massacre Kircheis, com uma recompensa de 9.500 libras!

Claramente, após escapar pela saída das águas perigosas, o Anunciador da Morte havia chegado à vizinha Ilha Toscarter em busca de reabastecimentos!

Então você está aqui também… Os cantos da boca de Klein curvaram-se levemente, descobrindo num encontro casual o Diabo que não poderia ser mais adequado para a caça!

Assim que ele gerou aquela má intenção, Kircheis o sentiu e virou a cabeça para a entrada do bar.

Klein não hesitou em pegar uma cerveja na mesa ao lado dele e atirá-la.

Logo em seguida, ele sacou seu revólver e mirou friamente.

Bang!

Capítulo 684: Encontro de Batalha

Kacha!

Kircheis apenas virou metade do corpo enquanto o copo de cerveja atingia a mesa redonda ao lado dele, estilhaçando-se em pedaços.

Em meio aos tiros, ele não tentou se esquivar, como se tivesse visto através da ilusão por instinto. Era como se ele tivesse uma mola instalada, enquanto saltava para a linha de frente entre os jogadores e alcoólatras que estavam agachados ou dispersos. Seu olhar estava fixo no aventureiro frio de terno junto à porta.

Gehrman Sparrow... As pupilas de Kircheis se contraíram enquanto ele abria a boca e entoava a Linguagem da Imundície que se originava do Abismo.

Neste momento, Klein realmente puxou o gatilho, e uma bala dourada pálida que parecia ter sido retirada de água fervente disparou, indo direto para o "Carniceiro", que tinha uma recompensa de 9.500 libras.

Contudo, tudo o que Kircheis fez foi levantar suavemente a mão direita e abrir os dedos para produzir uma chama azul-clara na palma. Em seguida, ele agarrou a bala de uma maneira inimaginável.

A bala entrou em uma "gaiola" assim que as chamas azul-claras se solidificaram. Em seguida, a bala emitiu luz solar, o suficiente para neutralizar tudo.

Duas figuras se levantaram ao lado de Kircheis, uma delas era uma mulher de cabelo curto—

empunhando duas pistolas, e o outro era um homem bronco usando luvas de boxe.

Claramente, Kircheis não veio ao cais de Toscarter em busca de suprimentos sozinho. Ou melhor, deve-se dizer que ele definitivamente tinha parceiros que conhecia ali!

Três Transcendentes... Kircheis pode até ser uma Sequência 5... Naquele momento, Klein quase deixou escapar algo como: “desculpe, erro meu.”

Não se podia fazer preparativos ao atacar um Diabo, dependendo de puro acaso. Além disso, não podia haver hesitação; caso contrário, o Diabo detectaria imediatamente a má intenção e o perigo.

No entanto, em tais situações, era realmente difícil dizer quem detinha a vantagem!

Klein não hesitou em se virar enquanto segurava seu revólver. Então, ele disparou agilmente em direção à escada que levava ao segundo andar do bar, em meio à multidão e por cima dos alcoólatras agachados.

Assim que ele disparou, uma bola de fogo azul-clara colidiu na lateral da escada antes de explodir instantaneamente.

Estrondo!

Uma pequena parte da base da escada desmoronou enquanto o bar começava a tremer. O forte cheiro de enxofre se espalhou.

Kircheis e seus dois companheiros não demoraram, saltando os primeiros degraus da escada em fervorosa perseguição a Gehrman Sparrow.

Tac! Tac! Tac!

Klein correu para o segundo andar e, no meio do caminho, começou rapidamente seu exame dos Fios do Corpo Espiritual correspondentes.

Isso lhe permitiu encontrar facilmente um quarto vazio, sem humanos. Ele se virou, deu um passo e estava prestes a entrar pela porta antes de saltar pela janela para escapar do bar.

Naquele momento, Kircheis e seus dois companheiros alcançaram o segundo andar e, ao verem a cena, dividiram-se tacitamente. O primeiro continuou a perseguição, enquanto os últimos entraram nos quartos do mesmo lado na tentativa de descer e interceptar Gehrman.

E Klein estava esperando precisamente por essa oportunidade!

Ele de repente se virou pela metade enquanto sua mão esquerda enluvada de preto agarrava o ar.

A mulher com as pistolas duplas e o homem com as luvas de boxe continuaram suas ações sem detectar qualquer anormalidade. Eles correram para os outros quartos, saltaram das janelas e se afastaram sem retornar.

Seu objetivo e suas ações de “separar e interceptar” permitiram que Klein usasse a Distorção do Barão da Corrupção para mudá-lo para “separar e agir sozinho!”

Isso não duraria muito, mas era tempo suficiente para Klein lutar contra Kircheis em um combate um contra um por um breve momento.

Estrondo. Tendo concluído a Distorção, ele caiu no chão, rolando dentro do edifício e evitando a bola de fogo azul-clara que Kircheis continuava a disparar.

Em meio aos estrondos incessantes, o edifício onde o bar estava originalmente estremeceu como se tivesse passado por um terremoto.

Logo em seguida, Kircheis avançou rapidamente, entrando no quarto bastante vasto.

Vendo Gehrman Sparrow saltar e dar cambalhotas com destreza sem lutar de frente, enquanto também controlava muito bem suas emoções, o Massacrador imediatamente abriu a boca e usou a singular Linguagem da Impureza para dizer a palavra: “Lento!”

O quarto inteiro e todos os objetos lá dentro pareceram se aquietar. As ações de cambalhota de Klein desaceleraram significativamente e não estavam tão suaves quanto antes.

Kircheis não hesitou em mirar em seu alvo enquanto prosseguia com outra palavra na língua do Diabo.

“Morra!”

A figura de Klein congelou instantaneamente enquanto ele permanecia enraizado no local e, gradualmente, se tornava fraca e fina, transformando-se em um boneco de papel preenchido com pontos de ferrugem vermelha.

Ao mesmo tempo, ele ressurgiu ao lado da porta, vestindo uma cartola curta e um fraque preto de abotoamento duplo. Ele estendeu sua mão enluvada de preto, agarrou a maçaneta e fechou a porta da sala em colapso com um puxão.

Rangido!

O barulho de fora desapareceu enquanto a sala parecia se destacar sozinha, tornando-se uma gaiola firme.

Ao ver isso, o corpo de Kircheis inchou enquanto suas roupas se rasgavam.

Ele instantaneamente se transformou em um gigante de quase três metros de altura. Sua pele parecia escura, mas era de um preto sombrio e sinistro. Chifres de cabra preenchidos com incontáveis padrões misteriosos cresceram em sua cabeça enquanto um par de asas de morcego em suas costas se abria. Chamas azuis claras giravam ao seu redor, emitindo o forte cheiro de enxofre.

Zum! Zum! Zum!

Bolas de fogo azuis claras dispararam em uníssono, cobrindo a área ao redor da porta. Ao mesmo tempo, o rubor nos olhos de Kircheis floresceu enquanto ele dizia, com as palavras extremamente corruptivas do Diabo: “Corrupção!”

Este também era um ataque em área!

O azul claro em seus olhos se preencheu enquanto Klein cerrava a mão esquerda, que usava uma luva sinistra e nobre, e rapidamente fazia uma meia-volta.

As bolas de fogo imediatamente perderam suas trajetórias e agiram caoticamente, como se estivessem em movimento aleatório.

Elas se chocaram contra o teto, a porta, o chão, ou voaram para trás, na direção de Kircheis. Imediatamente, os sons estrondosos na sala ondularam. O selo criado pelo poder da Distorção sofreu um golpe intenso e tremeu, mas não demonstrou quaisquer sinais de dano.

As chamas azuis claras subiram ao céu enquanto o cheiro de enxofre se espalhava. O corpo de Klein subitamente se curvou enquanto seu corpo era coberto por uma camada de líquido preto claramente pegajoso.

Estrondo!

Sua figura explodiu, transformando-se em pedaços de papel rasgado e névoa negra corrompida.

Imediatamente depois disso, ele ressurgiu do outro lado, sua pele em um claro tom escuro. Suas roupas estavam rasgadas pela força explosiva e pelas chamas do abismo.

Corrupção, que possuía dano por dispersão, foi útil contra seus Substitutos de Boneco de Papel até certo ponto, infligindo danos em algum grau através de uma influência inevitável. E o rescaldo da explosão não estava sob o controle de Klein. Similarmente, isso lhe causou dano.

No entanto, em seu primeiro encontro, Klein havia “dado” a Kircheis uma caneca de cerveja, completando o Suborno; portanto, ataques e efeitos de controle direcionados a ele foram grandemente anulados!

Kircheis claramente não esperava a influência menor que

Corrupção havia infligido a Gehrman Sparrow. Assim que ele puxou uma lâmina longa formada inteiramente de chamas, e antes que pudesse liberar sua velocidade e força em um ataque fervoroso, ele viu a luva da mão esquerda de seu oponente se transformar como se fosse feita de ouro.

Duas faixas ofuscantes de relâmpago irromperam dos olhos de Klein!

Perfuração Psíquica!

“Ah!”

Kircheis soltou instantaneamente um grito trágico ao sentir como se uma centena de frascos de água benta tivesse sido infundida em sua mente.

Ele era rico em experiência de combate real e, sabendo que tinha sido atingido por um ataque psíquico, sabia que sofreria subsequentemente uma série de ataques implacáveis. Assim, ele se transformou instintivamente em um líquido de um negrume absoluto e começou a se espalhar pelo chão.

O líquido parecia ser a coalescência dos desejos mais sombrios e malignos do coração de uma pessoa enquanto se espalhava pela sala em direção a Gehrman Sparrow, como se fosse corromper tudo.

Este estado é verdadeiramente perfeito... Num confronto, qualquer uma das partes sofreria com o problema de não estar suficientemente preparada... Felizmente, sempre me lembrei do suspeito Apóstolo do Desejo que encontrei e reprimi completamente todos os desejos e emoções... Klein não se esquivou enquanto a luva em sua mão esquerda florescia rapidamente com a luz solar pura e limpa.

Ele abriu os braços, permitindo que um pilar de luz sagrada, com chamas douradas rodopiando ao seu redor, descesse do céu. Ele iluminou cada canto e cada sombra da sala!

A coluna de luz atingiu as partes mais densas do líquido negro enquanto irradiava para fora de maneira ondulante.

Em meio à luz brilhante e sagrada, o líquido de um negrume absoluto evaporou rapidamente e quase desapareceu.

Kircheis materializou apressadamente seu corpo e se reformou perto da janela.

Ele ainda mantinha seu estado como um Diabo de três metros de altura. Estava tão calmo quanto sempre, mas mal conseguia conter sua intensa sede de sangue e desejo de matar.

O ele atual já estava bastante fraco. Ele não ousou rodear Gehrman Sparrow enquanto esperava que ele mostrasse qualquer emoção para controlar seus desejos. Ele incendiou os dois misteriosos chifres de cabra em sua cabeça na tentativa de atacar forçosamente a psique de seu inimigo, induzindo emoções em certo grau de forma inevitável.

Assim que ele tivesse quaisquer desejos ou emoções, a situação estaria no controle do Apóstolo do Desejo!

Naquele momento, a cabeça de Kircheis de repente ficou dormente, fazendo com que ele quase perdesse os pensamentos que tinha anteriormente!

Depois que ambas as partes entraram no raio de cinco metros, a razão pela qual Klein permaneceu em um estado passivo, usando Substitutos de Figuras de Papel e os poderes de Distorção de um Barão da Corrupção para

mal travar uma luta e ganhar tempo, foi desviar a atenção para controlar os Fios do Corpo Espiritual de Kircheis!

Com a força do Corpo Espiritual de uma Sequência 5, não era fácil obter controle inicial sobre um Carniceiro para começar. No entanto, com a Taça de Cerveja Suborno, isso reduziu a defesa e a resistência de Kircheis. E depois disso, este Apóstolo do Desejo sofreu uma Perfuração Psíquica e foi completamente purificado uma vez pela Luz da Purificação. Como resultado, ele tinha ficado bastante fraco!

Portanto, embora Klein estivesse usando seus outros poderes, ele ainda levou quinze segundos para obter o controle inicial sobre Kircheis.

A intensa batalha na sala instantaneamente se acalmou. Embora os pensamentos de Kircheis tivessem se tornado lentos, ele ainda tinha a capacidade de completar certas ações. Ele ainda conseguia resistir com força ao controle que emanava das profundezas de seu Corpo Espiritual.

As cores injetadas de sangue em seus olhos convergiram enquanto seus olhos refletiam a figura de Gehrman Sparrow. Os chifres de cabra enrolados em sua cabeça começaram a queimar intensamente enquanto ódio, ganância, luxúria, ira e outras emoções e desejos começavam a se espalhar para fora de forma corpórea.

Klein entrou em um estado de semi-Cogitação enquanto se concentrava calmamente em aprofundar seu controle, esperando rapidamente fazer Kircheis perder todos os meios de resistência.

Capítulo 685: De Um Atraso à Desconexão

Na sala que tinha sido reduzida a escombros, Klein, cuja cartola tinha caído para o lado e as roupas estavam esfarrapadas, estava a cerca de quatro metros de Kircheis, que era um gigante com asas de morcego. A situação estava tão silenciosa, como se uma peça de fantoches estivesse sendo encenada.

Na verdade, Klein ainda tinha meios para fazer outra coisa.

Na época em que o Marionetista Rosago controlou à força tanto ele quanto Sharron, ele conseguiu resistir à posse do Espectro e usar o Controle de Chamas para invocar uma chama para destruir a sombra puxada por Sharron. Se ele não tivesse cometido um erro grave ao alvejar o Espectro da Sequência 5, Rosago poderia ter desviado sua atenção para matar Klein, eliminando qualquer chance de ele usar o amuleto da Linguagem da Obscenidade. Agora, embora Klein fosse definitivamente inferior a ele, também havia apenas um inimigo!

Claro, não havia realmente muito que ele pudesse fazer. Sob a premissa de não perder o controle sobre Kircheis, ele podia se mover, mas não podia fazê-lo de forma muito apressada ou rápida. Ele poderia usar poderes Além da Norma que não excedessem muito sua espiritualidade, mas ele não podia desviar sua atenção para energizar os itens místicos que carregava, ou usar ações que exigissem muito movimento, como sacar uma arma.

E quando um alvo era controlado até certo ponto, vários ataques poderiam empurrar ou estimular o alvo, permitindo que ele resistisse ao controle de seus Fios do Corpo Espiritual em maior grau e até mesmo mostrasse sinais de escapar de seu controle.

Portanto, Klein teve que esperar.

Naquele momento, seu ritmo cardíaco subitamente acelerou enquanto uma sensação incontrolável de horror e ansiedade aflorava em sua mente.

Ele não pôde evitar suspeitar que os companheiros de Kircheis, que tiveram suas intenções afetadas pela Distorção, estavam prestes a retornar!

Não é bom! Minhas emoções foram agitadas! Klein foi pego de surpresa inicialmente enquanto tentava usar a Cogitação para acalmar à força seu coração agitado.

Haha... Ele tem... agitação emocional... Uma chance... Kircheis estava deleitado enquanto um pensamento lento passava por sua mente.

Então, usando seus poderes de Além, ele tentou magnificar o horror e a ansiedade de Gehrman Sparrow, plantando uma semente emocional nele.

Contanto que ele fosse bem-sucedido, tudo o que ele precisaria fazer era "ativá-la" completamente, incapacitando seu oponente, tornando-o incapaz de influenciá-lo ainda mais!

Não... Como pode... ser ineficaz... Sua... agitação emocional... desapareceu... Os olhos injetados de sangue de Kircheis se contraíram lentamente enquanto eram gradualmente preenchidos por choque, alarme e raiva.

Klein, que imaginara ter dado ao Apóstolo do Desejo uma chance de contra-atacar, descobriu que nada havia acontecido depois de se acalmar completamente. Os chifres de cabra enrolados na cabeça de Kircheis estavam acesos, mas ele não tentou usar sua agitação emocional!

Poucos instantes após ter esse pensamento, Klein compreendeu a situação de forma rudimentar.

Não era que Kircheis não desejasse controlar seu horror e ansiedade, mas sim que ele havia falhado!

Desde o momento em que sentiu a agitação emocional, ele teve que levar alguns segundos para digerir a situação antes de usar de dois a três segundos para tomar a decisão. Por fim, ele gastou ainda mais tempo para organizar seus pensamentos antes de canalizar os poderes de Além correspondentes. Tudo isso levou pelo menos dez segundos para ser concluído.

Klein levou um total de apenas três a quatro segundos para acalmar sua mente após detectar o problema.

Portanto, os poderes de Além de Kircheis naturalmente falharam em ser eficazes contra um inimigo que estava em condição normal.

Simplificando, o atraso foi muito longo! Em tais situações, não tente brincar com assuntos altamente intrincados... Klein zombou antes de suprimir seu senso de schadenfreude.

Após mais dez segundos, Kircheis finalmente compreendeu a origem do problema. Ele não considerou mais mirar em desejos e emoções e, em vez disso, enquanto batia as asas de morcego nas suas costas com grande dificuldade, confiou no corpo e no Corpo Espiritual poderosos de um Diabo para resistir ao controle que emanava dos Fios do Corpo Espiritual. Ele tentou fazer com que as chamas azuis claras rodopiantes se coagulassem lentamente em uma bola de fogo.

Klein quase podia prever bolas de fogo o bombardeando; portanto, ele não hesitou em separar parte de sua espiritualidade, estalando os dedos usando o polegar direito e o dedo médio.

Pa!

As chamas azuis claras subitamente subiram antes que pudessem tomar forma e colapsaram completamente. Eram como fogos de artifício florescendo atrás de Kircheis.

Controle de Chamas do Mago!

Kircheis continuou lutando, mas suas ações se tornaram ainda mais lentas, assemelhando-se a uma marionete enferrujando. Quanto a Klein, ele moveu casualmente os pés para desviar da linguagem do Diabo que Kircheis havia lançado com toda a sua força.

Três segundos, dois segundos, um segundo... Klein parou de repente enquanto seus olhos se cravavam na cabeça de Kircheis, que havia perdido seus chifres de cabra curvos.

Naquele momento, ele ainda precisava de dois minutos e meio desde o controle desse Apóstolo do Desejo para transformá-lo em sua marionete, mas Klein não tinha tais planos. Ele nunca teve tais planos em primeiro lugar!

Levou tempo demais, permitindo que os companheiros de Kircheis voltassem correndo a tempo!

Klein tinha apenas um objetivo final — era controlar Kircheis em certa medida para que ataques dentro de um certo limite não o ajudassem a escapar do seu apuro!

Os olhos injetados de sangue, a expressão de esgar e os dentes afiados com saliva escorrendo refletiam-se nos olhos de Klein. Ele abriu a boca e disse uma palavra: “Bang!”

Bala de Ar! Uma Bala de Ar de uma Sequência 5!

Isso já era comparável a uma bala disparada por um rifle a vapor!

Bang!

A Bala de Ar atingiu com precisão a testa de Kircheis, fazendo-o atirar a cabeça para trás e repuxando os Fios do Corpo Espiritual.

Entre suas sobrancelhas, havia surgido um buraco ensanguentado que não era muito profundo. Não foi um golpe mortal.

Para um Diabo, um Apóstolo do Desejo, seus corpos pareciam estar revestidos com uma armadura espessa e dura. Seu sangue e carne possuíam elasticidade e força defensiva extremas.

Bam! Bam! Bam!

Klein continuou criando Balas de Ar enquanto fazia sons de tiro, atingindo a testa de Kircheis, de novo e de novo, lentamente deixando-a uma massa disforme e contígua. Ao mesmo tempo, ele controlou com firmeza os Fios do Corpo Espiritual para impedi-lo de usar o feedback para enfraquecer sua influência.

Kircheis soltou um rugido gaguejante e furioso enquanto tentava avançar numa tentativa de contra-atacar, mas Klein era muito mais ágil do que ele!

E seus planos de liquefazer-se sem dúvida falharam por causa do controle dos Fios do Corpo Espiritual.

Bang!

Outra Bala de Ar atingiu Kircheis, estilhaçando completamente sua testa e penetrando seu cérebro.

Bang! Bang! Bang! As balas subsequentes voaram, uma bala após a outra.

Bang!

O crânio de Kircheis foi finalmente arremessado enquanto fendas negras preenchiam seu cérebro. Naquele momento, era uma bagunça total.

A aura deste Massacrador, no valor de 9.500 libras, dissipou-se rapidamente, mas ele não fechou os olhos, pois já os havia perdido.

Pouco a pouco, ele desabou lentamente no chão enquanto Klein se aproximava e estendia sua mão esquerda.

Dois olhos vermelho-sangue se abriram no meio da luva.

Um vento frio e sinistro surgiu enquanto o Corpo Espiritual do Massacrador Kircheis, assim como sua Característica de Além-Caminho semelhante a névoa negra, disparava em direção à Fome Rastejante em meio a gritos, antes de se fixar a um dedo em branco.

Logo, a luva ficou preta mais uma vez, mas desta vez era profunda e pura, assemelhando-se a inúmeros pontos da mesma cor se contorcendo, formados camada após camada.

Klein sentiu as mudanças por dois segundos antes de caminhar em direção à janela estilhaçada, sentindo-se um tanto desapontado e também um tanto satisfeito.

Ao Pastorear Kircheis, ele na verdade havia considerado quais poderes de Além-Caminho desejava receber e quais não desejava. O que ele não queria era a premonição de perigo de um Diabo, pois isso exigia que a Fome Rastejante estivesse constantemente ativada enquanto mantinha a alma de Kircheis. E isso significava que ele precisaria alimentar a luva todos os dias, o que representava um inconveniente extremo para si mesmo. Além disso, isso também se sobrepunha aos seus poderes como Vidente até certo ponto.

Quanto a saber se a premonição de perigo de um Diabo funcionaria depois de transformá-lo em sua marionete, Klein acreditava que ela visava a marionete e nada tinha a ver com seu controlador.

O que Klein mais desejava era "extrair" os poderes de Além-Caminho do Apóstolo do Desejo de usar as agitações emocionais de um alvo ou o uso de qualquer uma das Linguagens da Imundície, sendo os melhores Morte ou Corrupção.

Naquele momento, ele teve muita sorte de obter três Poderes de Além. Um deles era a Linguagem da Abjeção, mas não era Morte ou Corrupção, e sim Lentidão. Isso permitia que todos os alvos num raio de sete a oito metros ficassem instantaneamente dormentes ou até parassem. No entanto, só podia ser mantido por dois segundos.

O segundo Poder de Além era a Espada de Lava. Podia criar uma espada flamejante com poder ofensivo extremamente alto. Um único golpe podia fender diretamente uma espessa coluna de pedra, deixando a extremidade cortada com aparência de ter sido derretida. Esta foi a opção que Kircheis usou quando atacou de forma maníaca.

O terceiro era Bola de Fogo Sulfúrica. Não só podia criar uma explosão de poder considerável, mas também podia envenenar pessoas e objetos que tivessem sido manchados pelas chamas. Se combinado com os poderes de uma Forma de Diabo, dez a vinte bolas de fogo podiam ser lançadas na mesma instância. Fora dessa forma, o máximo era três.

Não é mau. O dano causado pela Espada de Lava a criaturas não-mortas-vivas ou não-corrompidas é claramente maior do que a Luz da Santidade do Sacerdote da Luz... Klein foi até a janela e por acaso viu as costas dos companheiros de Kircheis se afastando dele.

Eles não se livraram da influência? Não, com tanto tempo decorrido, devem ter se livrado da influência e retornado para algum lugar próximo. Agora, estão a fugir? Sentiram a morte de Kircheis? Isso é um pouco estranho... Klein virou a cabeça e viu o cadáver de Kircheis ainda na sua Forma de Diabo. A sua forma não reverteu para humana como resultado da sua morte.

Ele olhou para o cadáver por dois segundos antes de chegar a uma teoria.

“Poderes como a Forma de Diabo são um estado que aproxima o corpo do estado de perda de controle. No entanto, eles ainda mantêm o seu raciocínio e podem reverter a forma enquanto estão no controle.
Caso contrário, eles manterão as suas formas.”

Klein não demorou e revistou o cadáver do Diabo. Ele descobriu que a gigantificação de Kircheis havia rasgado todas as suas roupas e calças, fazendo com que a sua carteira e dinheiro se espalhassem pelo chão. Mais tarde, tudo foi destruído devido ao ataque de cobertura das bolas de fogo e das chamas sulfúricas.

“...” Assim que Klein desviou o olhar, de repente descobriu algo a cintilar no peito do Diabo gigante.

Era um cristal fino e longo, formado puramente de sangue. Um fraco cheiro de enxofre emanava à sua volta.

“O que é aquilo?” Klein franziu a testa, incapaz de encontrar uma resposta.

As características de Além de Kircheis entraram claramente na Fome Rastejante. Por que o seu cadáver produziria algo estranho? Uma pergunta passou pela mente de Klein.

Além disso, como segundo imediato do Rei da Imortalidade, Kircheis nem sequer carregava um item místico ou Artefato Selado. Isto havia superado as suas expectativas.

Capítulo 686: Um Ritual Difícil de Concluir

Depois de pensar por um momento, Klein, que não tinha uma resposta, guardou o fino cristal de sangue por não sentir perigo algum dele. Em seguida, ele se inclinou para inspecionar a Forma de Diabo de Kircheis, que havia perdido metade da cabeça.

Eu me pergunto se ainda posso usar isto para trocar por uma recompensa e, em caso afirmativo, quanto posso conseguir... Não faço ideia de quem posso contactar do exército aqui. Enviar um telegrama a Oz Kent? Esta ida e volta, juntamente com o trabalho que ele tem que fazer remotamente, é difícil dizer se terminará em três ou quatro dias. Vou partir amanhã... Além disso, não posso esquecer a comissão do intermediário. Ele murmurou, foi para o lado, pegou a cartola meio queimada e visivelmente chamuscada e a colocou.

Então, ele arrastou o pesado e maciço cadáver do Diabo e caminhou até a porta antes de estender a mão para abri-la.

Um vento uivante soprou, quebrando o silêncio na sala.

Klein bateu com a junta do dedo para desativar a visão dos Fios do Corpo Espiritual enquanto continuava a arrastar o cadáver repugnante e aterrorizante do Diabo pelo corredor, descendo as escadas até ao primeiro andar.

Naquele momento, não restavam muitas pessoas no bar. Mesas e cadeiras estavam viradas, e havia cacos por toda parte. Era uma bagunça.

Klein passou pela escadaria muito danificada e entrou no salão principal. Ele inspecionou a área e encontrou o desolado dono do bar atrás do balcão. Poucos dos seguranças que ele havia contratado permaneceram. A maioria havia debandado.

Toc. Toc. Toc... Klein se aproximou passo a passo, com o cadáver do Diabo atrás dele a bater nos móveis.

"O-o que você está a planear fazer?" o dono deu um passo para trás enquanto gritava a plenos pulmões.

Os seus seguranças se reuniram, estremecendo de medo. Os seus olhos vagueavam rapidamente enquanto os seus corpos revelavam as suas próprias inclinações. Parecia que fugiriam imediatamente no momento em que qualquer incidente acontecesse.

Klein parou onde estava, jogando o cadáver de Kircheis à sua frente.

Então, ele disse em voz profunda: "Vocês podem resgatar recompensas de caça?"

O proprietário ficou atordoado por um segundo enquanto movia instintivamente o olhar para baixo antes de ver o enorme cadáver de Diabo que ainda tinha algumas chamas azuis a pairar à sua volta.

Ele e seus seguranças soltaram um suspiro frio ao mesmo tempo, muitos deles sentindo que aquilo era surreal.

Este era um diabo de verdade!

Tirando a falta de chifres de bode enrolados, ele parecia idêntico aos diabos descritos nas bíblias da Igreja ou em histórias míticas!

Para pessoas comuns vivendo no playground de piratas, não era raro testemunhar poderes sobrenaturais. Ali, seus horizontes eram claramente mais amplos do que os das colônias de Oravi e os dos civis da terra natal do reino. Contudo, como proprietário e seguranças de um

bar, eles nunca tinham visto diabos de verdade antes. Eles até suspeitavam que fosse uma tentativa da Igreja de manchar a reputação de Beyonders não oficiais.

O proprietário desviou o olhar com grande dificuldade enquanto fitava o aventureiro estoico em trapos.

“Eu posso. E-eles devem ter os meios para determinar que este é Kircheis.

“É Kircheis, certo?”

Klein soltou um suspiro de alívio silencioso e acenou com a cabeça em silêncio.

O proprietário hesitou por dois segundos e forçou um sorriso temeroso.

“No entanto, é impossível obter o valor total. Como sabe, algum dinheiro será gasto durante o processo. As taxas custam cerca de 30%; caso contrário, terá que esperar bastante. Afinal, 9.500 libras não é uma quantia pequena. Para o cais de Toscarter, levará pelo menos uma semana. É p-porque há piratas que frequentam esta área e há frequentemente aventureiros aqui para reivindicar recompensas. Portanto, o local tem constantemente reservas consideráveis de dinheiro. Se estivesse na Ilha Oravi ou em qualquer outro lugar, poderia levar duas semanas ou até um mês.”

9.500 libras realmente não era uma quantia pequena. Klein lembrava-se claramente que, em Tingen City, o orçamento mensal da equipe dos Nighthawks era de apenas cerca de 1.000 libras. O orçamento era inclusive dividido entre a Igreja e a delegacia de polícia.

Ele pensou por um momento e perguntou ao chefe do bar: “Você me conhece?”

“Sim.” O proprietário acenou apressadamente com a cabeça.

Klein varreu seu olhar por todos e continuou a perguntar: “Você consegue descobrir onde estou morando?”

“Sim, sim.” O proprietário não ousou mentir.

Klein respondeu secamente antes de usar um tom monótono e direto.

“Envie 6.000 libras para mim antes do meio-dia de amanhã.”

6.000 libras? Isso é menos de 70%. Isso é cerca de 600 libras a menos... O proprietário ficou surpreso, nunca esperando que o louco aventureiro tomasse a iniciativa de baixar o preço.

“Consegues fazê-lo?” Klein perguntou novamente.

As 650 libras adicionais eram a sua compensação para o bar. Afinal, ele tinha deixado o bar numa bagunça. No entanto, isto não era algo que o aventureiro louco diria por si mesmo. Ele acreditava que o dono do bar não era um filantropo. Não havia como ele entregaria o excesso a outros.

O dono considerou seriamente antes de responder: “Sim!”

Mesmo que o processo oficial não fosse tão rápido, não havia nada com que ele precisasse se preocupar. Isto era porque ele planejava pedir emprestado parte do dinheiro e usar suas economias para pagar a recompensa que Gehrman Sparrow queria.

Poder ganhar várias centenas de libras de uma só vez não era

algo que ele deixaria escapar!

Klein assentiu e não proferiu outra palavra. Ele se virou e caminhou até a entrada do bar.

Quando se aproximou, tirou alguns pênis amarelos e atirou-os sobre uma pequena mesa redonda que ainda permanecia de pé.

Após alguns tilintares, os pênis pararam de girar. Eles somavam oito pênis.

Enquanto fazia esta ação, Klein, de terno preto, não parou de caminhar. Sua figura logo desapareceu da entrada.

“Q-qual é o significado disso?” disse o dono, com um olhar surpreso e vazio.

A maioria dos seguranças balançou a cabeça com a mesma expressão, indicando que não sabiam o motivo de Gehrman Sparrow.

Apenas um segurança que estava de guarda perto da porta pensou, franzindo a testa. Então, ele disse com incerteza: “Quando ele entrou pela primeira vez, ele pegou... ele pegou o copo de cerveja de alguém e atirou-o em Kircheis.

“Esta é a compensação por aquele copo de cerveja, bem como pelo copo?”

O bar caiu no silêncio mais uma vez. Embora o dono e os seguranças não pudessem aceitar tal explicação, eles tiveram a sensação desconcertante de que aquilo combinava com o estilo do louco

aventureiro, Gehrman Sparrow.

...

Mais um conjunto de roupas arruinado. Isso é quase 9 libras... Felizmente, lucrei bastante desta vez... Sim, terei que fazer outro conjunto amanhã... Depois de virar para outra rua, Klein parou e observou a si mesmo.

Ele não estava com pressa de retornar ao hotel onde estava hospedado. Primeiro, seguiu a informação fornecida pelo chefão do Novo Partido de Loen, Molsona, e encontrou um policial que estava sendo controlado por drogas. O homem ajudou as gangues a cometer diversas ações sórdidas, a ponto de criar um esquema para matar uma testemunha. Ele canalizou o espírito dele para confirmar seus crimes antes de permitir que a Fome Rastejante desfrutasse de um verdadeiro banquete naquele dia.

Após fazer isso, Klein retornou ao seu hotel através de uma carruagem e entrou em seu quarto.

Após montar o altar, ele usou um ritual para enviar a Fome Rastejante e o cristal de sangue fino para além da névoa cinzenta.

Sentado na extremidade da longa mesa de bronze, Klein não hesitou em pegar a luva e libertar a alma do Sacerdote da Luz.

Essa potência da Sequência 5 tinha um rosto fino e um porte elegante. Ele era um ancião amável e vestia um simples manto branco de clérigo. Ele se curvou para expressar sua gratidão à misteriosa existência que estava oculta pela névoa cinzenta.

Klein assentiu gentilmente em resposta. Em seguida, ele conjurou caneta e papel e escreveu a declaração de adivinhação: “As fórmulas de poção

para as Sequências acima da Sequência 7 do caminho do Sol."

Recostando-se em sua cadeira, ele começou a usar a adivinhação por sonhos para se comunicar com o espírito.

O mundo acinzentado mudou rapidamente. Ele viu o Sacerdote da Luz desenrolar um pedaço de pele de cabra amarronzada em uma sala cheia de luz solar. Nela estava uma fórmula escrita no antigo Feysac: "Sequência 6, Notário.

"Ingredientes principais: 1 conjunto de raízes cristalizadas da Árvore dos Anciões, 5 penas de um Pássaro do Pacto Espiritual.

"Ingredientes suplementares: 100 ml de suco da Árvore do Pacto Espiritual da Radiância, 1 girassol com borda dourada, 1 girassol com borda branca, 5 gotas de suco de Samambaia Aquática."

Depois que a cena parou por alguns segundos, ondulações ressurgiram, delineando um salão opulento repleto de estátuas douradas.

Dentro do salão, um homem coberto por uma luz pura que impedia que se olhasse diretamente para ele disse a um ancião de cinquenta anos: "Esta é a fórmula de poção para o Sacerdote da Luz. Lembre-se, dissipe as trevas e louve o sol."

O ancião recebeu-a com entusiasmo e abriu a antiga pele de cabra.

"Sequência 5, Sacerdote da Luz.

"Ingredientes principais: crista vermelha de um Galo da Aurora, uma Rocha de Brilho branco-pura.

“Ingredientes suplementares: 5 gramas de Alecrim, 7 gotas de suco de cidra-dedo, 10 ml de Água de Rocha, 60 ml de sangue de um Galo Rei da Aurora.

“Ritual: Em escuridão pura, enterre todo o seu corpo em gelo que normalmente não derrete, antes de consumir a poção.”

A cena rapidamente desapareceu sem nenhum conteúdo adicional.

Klein não ficou surpreso. Ele sabia muito bem que, quando envolvia o domínio de um semideus, as sete Igrejas frequentemente forneciam as poções e rituais diretamente, sem lhes dar a fórmula.

Neste momento, a figura do Sacerdote da Luz já havia se dispersado em grande parte devido à canalização espiritual forçada.

Sua expressão de dor se suavizou enquanto ele levantava a cabeça e abria os braços como se estivesse abraçando a luz solar.

“Louve o sol!” disse o Sacerdote da Luz piamente, fechando os olhos.

Essas foram suas últimas palavras enquanto seu Corpo Espiritual se desintegrava rapidamente e despencava na névoa cinzenta antes de desaparecer por completo.

Um crente piedoso... Klein suspirou em comentário. Em seguida, ele relembrou o que havia visto no sonho e registrou a fórmula.

O principal ingrediente de um Notário é o cristal de raiz da Árvore dos

Anciões... Lembro-me de que a poção de Psiquiatra da Senhorita Justice requer o fruto da Árvore dos Anciões... Pelo que parece, os Caminhos do Espectador e do Sol podem ser intercambiáveis nas Sequências Altas... A dificuldade do ritual do Sacerdote da Luz para a maioria das pessoas é encontrar gelo que geralmente não derrete, mas é diferente para o Pequeno Sol. Enterrar uma pessoa viva em pura escuridão na Terra Abandonada de Deus pode levar ao seu desaparecimento. Um método para evitar isso tem que ser descoberto... Dissipar as trevas e louvar o sol é o método de atuação? Klein considerou por um momento antes de pegar o cristal de sangue produzido pelo corpo de Kircheis.

Após alguns segundos de consideração, ele escreveu a correspondente declaração de adivinhação de maneira séria: “Suas origens.”

Segurando o item e o pedaço de papel, Klein cantou suavemente mais uma vez e entrou em um sonho.

No mundo cinzento e embaçado, ele viu o gigantesco veleiro, o Arauto da Morte, com sua proa e popa curvando-se para o alto. Ele viu Kircheis subir por uma escada macia e chegar ao convés.

Assim que este Apóstolo do Desejo se firmou, uma neblina preta e pegajosa emanou das fendas do convés. Estava repleta de um cheiro corruptor que envolveu Kircheis, corrompendo e manchando todos os objetos cintilantes que ele carregava, incluindo seu corpo.

O gás rapidamente se contraiu e entrou no peito de Kircheis. A cor gradualmente ficou vermelha, como se fosse uma mancha de sangue.

Finalmente, tudo foi restaurado ao normal. Kircheis fez uma genuflexão enquanto dizia ao convés: “Sua vontade é a minha vontade. Grande Arauto da Morte!”

Em seguida, a cena se estilhaçou enquanto Klein abria os olhos.

Ele sentou-se reto e olhou para o cristal de sangue fino e longo. Em pensamento, ele disse silenciosamente: O Arauto da Morte está vivo?

Um Artefato Selado com traços vivos?

Este cristal é a fonte de seu controle sobre a tripulação, e vem equipado com uma intensa força corruptora. Portanto, itens místicos de baixo nível serão corrompidos por ele?

Capítulo 687: Garrulador

Pegando o cristal de sangue e sentindo o leve cheiro de enxofre, Klein pôde sentir vagamente os poderes corrosivos escondidos profundamente em seu interior.

Diz a lenda que o Abismo é uma área com os maiores poderes de corrupção. Mesmo um anjo cairá e perderá o controle lá. As pessoas que guardam o Abismo acabarão sendo assimiladas pelo Abismo... A característica demonstrada pelo Apóstolo do Desejo de fato corresponde a este ponto. Hum, aprofundando a assimilação de um Apóstolo do Desejo? Klein deixou seus pensamentos divagarem.

Logo, ele notou um detalhe. Kircheis havia declarado lealdade ao Arauto da Morte, e não ao Rei da Imortalidade Agalito!

Isso significa que o verdadeiro Rei da Imortalidade é o Arauto da Morte? Agalito é apenas seu porta-voz ou o administrador para infectar alvos? Heh, o rumor é que Agalito não é um semideus e não está na Sequência 4. Ele depende unicamente do Arauto da Morte para se tornar um dos Quatro Reis. Se for esse o caso, sua situação real é pior do que eu esperava. Ele nem sequer tem autonomia...

É claro que não posso eliminar a possibilidade de que ele seja um Sequência 4, e sua relação com o Arauto da Morte seja apenas uma de parceiros colaboradores. Ele é um Demônio, afinal. Ele é astuto e gosta de enganar as pessoas...

Klein ponderou por alguns segundos antes de tentar outra adivinhação para ver se conseguia obter alguma revelação sobre o uso do cristal de sangue.

Ele não tinha medo de que isso lhe acarretasse grandes problemas, ou pode-se dizer que ele já estava preparado para receber qualquer um. Mesmo que estivesse conectado ao Rei Diabo no Abismo, seria no máximo equivalente à retaliação do Verdadeiro Criador ou do Sol Ardente Eterno. Klein acreditava que a neblina cinzenta tinha os meios para se defender e suprimi-lo.

Esta é a primeira vez. Minha localização não será rastreada, então não é um grande problema... Além disso, eu já adivinhei suas origens e não houve perigo. Portanto, o Arauto da Morte definitivamente não é um Diabo de Sequência 0... Eh, isso não é óbvio? Se fosse realmente um Diabo de Sequência 0, ou um Artefato Selado no nível do Rei dos Anjos, Amon, então não haveria necessidade de evitar as forças conjuntas de mim, Rainha Mística, Almirante das Estrelas e Anderson... Klein percebeu que estava assustando a si mesmo. Ele começou seriamente a adivinhação do sonho.

No mundo embaçado, ele viu um mundo coberto por neblina preta e pegajosa.

Um monstro formado por pedaços de carne de cor escura contorceu-se enquanto sua cavidade corporal produzia um rugido furioso:
“Garrulador!”

A cena mudou, mostrando um altar de aparência antiga que estava salpicado de sangue fresco. Gravadas nele estavam palavras e símbolos cheios de um sentimento corruptor; era como se estivessem gritando algo.

O mundo nebuloso se estilhaçou enquanto Klein abria lentamente os olhos e sentava-se reto.

Ele tamborilou o dedo na beirada da longa mesa de bronze e murmurou para si mesmo: Balbuciador refere-se ao estado antes de o Anunciador da Morte se tornar um Artefato Selado—um Balbuciador do Abismo. Ou seria um monstro gigantesco formado por pedaços de

carne de cor escura que se tornou um Artefato Selado depois de ter sido morto por um

Balbuciador?

Heh heh, de qualquer forma, a confirmação final é que há um navio envolvido. Caso contrário, não teria se solidificado em seu estado atual.

Hum... Pelo riso da pessoa à beira de perder o controle, é muito provável que o Anunciador da Morte corresponda ao Balbuciador. Uma previsão preliminar é que não se trata de um Artefato Selado de Grau 0; caso contrário, o Rei da Imortalidade seria o melhor dos Quatro Reis... É provavelmente uma Sequência 3? Além disso, Agalito claramente não combina bem com ele. O nível de poder demonstrado não é tão alto. É, no máximo, Sequência 4...

Aquele altar corruptivo que emitia uma sensação como se estivesse gritando sugere que o cristal de sangue é capaz de invocar um Diabo de alto nível? Por exemplo, o Balbuciador?

Não tendo ideia de como invocar um Diabo de alto nível, nem tendo quaisquer planos de fazê-lo, Klein casualmente jogou o fino cristal de sangue junto com a característica Beyonder—o cristal brilhante deixado para trás pelo Sacerdote da Luz—na pilha de lixo. Em seguida, ele nomeou o primeiro de maneira displicente: Aura do Balbuciador!

Depois de fazer isso, Klein tentou cautelosamente outra adivinhação. Era para confirmar se ele encontraria algum perigo naquela noite, perigo proveniente do Rei da Imortalidade Agalito.

Na verdade, ele já tinha uma previsão para o resultado da adivinhação.
O Rei da Imortalidade Agalito não poria os pés na ilha!

Primeiro, era porque Toscarter tinha um semideus oculto. Beyonders comuns poderiam não saber, mas os Quatro Reis teriam algum nível de compreensão. E era improvável que Agalito desejasse ter qualquer conflito direto com outros semideuses. Entrar à força

no “território” de outra pessoa não era o estilo dele.

Em segundo lugar, a teoria anterior de Klein havia produzido uma conclusão: Agalito não ousava deixar o Anunciador da Morte, e o Anunciador da Morte não tinha como ir para a costa!

De fato, Klein recebeu a revelação de que estaria muito seguro naquela noite.

Isso significava que ele não precisava mudar sua aparência e se mudar para outro hotel.

...

Por volta das nove horas da manhã do dia seguinte, Klein viu Anderson Hood aparecer no momento em que ele entrou no restaurante do primeiro andar e encontrou um assento. Anderson imediatamente se sentou em frente a ele.

Este Caçador Mais Forte usou os dedos para pentear o cabelo loiro curto, fazendo uma divisão setenta-trinta. Enquanto olhava para Gehrman Sparrow, ele fez "tsc" com uma risada.

“Impressionante, você conseguiu caçar Kircheis mesmo lutando um-contra-três!

“O modo como você arrastou o cadáver do Diabo para o andar de baixo já se espalhou por todo o Cais de Toscarter.

“Heh, dizem que todo pirata com recompensa pela cabeça decidiu se distanciar da sua mira. Eles não aparecerão em lugar algum num raio de cinco quilômetros de você!”

Desde que se familiarizou com Frank Lee, Klein havia parado de beber leite. Ele levantou a mão para pedir uma xícara de café, um pedaço de pão branco, duas torradas, uma salsicha de porco assada e um prato de manteiga. Então, ele respondeu de uma maneira extremamente calma: "Sua habilidade em coletar informações é muito boa."

Anderson deu uma risadinha.

"Isso é necessário para um caçador. Heh, os aventureiros de Toscarter estão discutindo uma questão séria sobre quem é o caçador mais forte!"

Quando Anderson viu Gehrman Sparrow levantar os olhos com um olhar frio e ambíguo, seu sorriso congelou.

"Todos escolheram você.

"Haha, afinal, este é o Mar Sonia, e não o Mar da Névoa."

Por que precisou adicionar essa segunda frase? Isso é pedir para apanhar... Klein perguntou casualmente, parecendo indiferente: "Mais alguma coisa?"

"Ah?" Anderson de repente sentiu suas habilidades de compreensão serem impedidas.

"Mais alguma inteligência?" Klein se repetiu com mais detalhes.

"Há sim..." Anderson de repente sinalizou com os olhos. "Molsona, do Partido Novo de Loen, desapareceu misteriosamente ontem à noite. Ele desapareceu misteriosamente em seu próprio quarto enquanto estava protegido por incontáveis guardas! A explicação oficial é que

Molsona já morreu. O motivo seria que ele possivelmente consagrou um deus maligno ou invocou um demônio. Heh, ninguém acredita nisso. É porque a Igreja das Tempestades recebeu uma carta anônima com registros detalhados dos crimes de Molsona, bem como as evidências."

Ele encarou Gehrman Sparrow intensamente, esperando que o aventureiro louco lhe fornecesse mais informações.

Ele se lembrava claramente de que Gehrman Sparrow tinha acabado de lhe perguntar quem merecia ser morto na tarde de ontem. E sua resposta foi Molsona, do Partido Novo de Loen.

Klein respondeu secamente, sem dizer mais nada.

Neste momento, uma figura irrompeu no hotel. Depois de olhar ao redor, ele caminhou em direção a Klein com deleite.

Ele era ninguém menos que o dono do bar de antes.

"Sr. Sparrow." O dono tirou um gorro que tinha uma depressão no meio e fez uma reverência. "Já foi confirmado, mas o processo levará mais dois dias. Afinal, é uma quantia muito grande. Heh heh, eu sei que o senhor partirá hoje, então, para não atrasar a sua agenda, decidi cobrir a recompensa por enquanto. Bem, uma parte vem do dinheiro em caixa do bar, e outra parte eu emprestei de meus amigos. Por favor, certifique-se de que o valor está correto."

Ele falou detalhadamente de propósito para expressar sua boa fé a Gehrman Sparrow, ao mesmo tempo em que obtinha lucro. Ele queria fazer amizade com este aventureiro louco.

Quanto a se o Rei da Imortalidade buscaria vingança contra ele, ele não estava muito preocupado. Muitas vezes, Kircheis também resgatava recompensas através dele. Afinal, era uma recompensa por batalhas entre piratas. Todos gostavam de ganhar algum dinheiro adicional. Era uma regra não dita no mar.

Klein contou o grosso maço de notas no valor de 6.000 libras. Ele as dividiu em algumas pilhas e as colocou em bolsos diferentes. Então, ele disse com um aceno de cabeça: “Nada mal.”

O dono do bar soltou um suspiro de alívio. Em seguida, ele inspecionou os arredores com cautela antes de suprimir a voz.

“O senhor tem que ter cuidado. O Rei da Imortalidade é uma pessoa muito vingativa. Ele pode interceptar seu navio no mar.”

Ele não ousou dizer que tinha os meios para providenciar que alguém embarcasse em certos navios para partir em segredo, temendo que isso fosse detectado pelo Rei da Imortalidade e que ele sofresse retaliação como resultado.

“Eu sei,” Klein respondeu com indiferença.

O dono do bar não falou mais nada. Ele se curvou mais uma vez e deixou o restaurante do hotel.

“Você tem os meios para partir?” Anderson olhou para Gehrman Sparrow com um olhar de curiosidade.

“Adivinhe.” Klein revelou um sorriso gentil.

Os cantos dos lábios de Anderson se contraíram.

“Fico aliviado por ver sua confiança.

“A propósito. As passagens. Ele zarpa à uma e meia da tarde.

“Impressionante. Pensei que eu era incrível por ganhar 1.600 libras em uma noite. Quem diria...”

Klein não respondeu enquanto começava a desfrutar de seu café da manhã.

Mais tarde, ele fez um novo traje para evitar que lhe faltasse uma muda de roupa.

O tempo passou e, em breve, era hora de embarcar no navio. Anderson segurava uma mala recém-comprada e olhou para Gehrman Sparrow ao seu lado. Ele perguntou, aparentemente preocupado: “Vamos mesmo partir neste navio?

“O Anunciante da Morte deve estar nas águas circundantes. O Futuro partiu ontem, após ser reabastecido.”

Ele sentiu que partir sob a ira do Rei da Imortalidade não era uma escolha sábia.

É impossível que Gehrman Sparrow seja louco o suficiente para simplesmente correr de encontro à morte, certo... A menos que, isto seja uma armadilha dele... Um pensamento surgiu em Anderson, que teve um pressentimento.

Klein não virou a cabeça para olhá-lo. Ele embarcou diretamente no navio de linha com sua mala.

Seus pensamentos eram simples. Era provável que o Anunciante da Morte pudesse sentir algo errado em sua aura. Baseado no modus operandi do Rei da Imortalidade, era improvável que ele fizesse um assalto forçado. Se sua suposição estivesse errada, no momento em que o Anunciante da Morte aparecesse no horizonte, Klein entraria imediatamente em seu quarto e oraria para si mesmo. Então, ele iria para cima do nevoeiro cinzento para usar o cetro e responder. Ele queria ver quem era mais forte — o Tagarela no mar ou o Deus do Mar!

Este não era o plano original de Klein. Ele tinha planejado usar a habilidade do Cetro do Deus do Mar de comandar criaturas marinhas para encontrar uma "carruagem" subaquática para si. Então, sob camadas de proteção de seus amuletos, ele puxaria Anderson para as águas e escaparia do alcance do bloqueio do Anunciante da Morte antes de embarcar secretamente num navio de linha para o qual tinha passagens.

No entanto, considerando que o alvo da vingança havia desaparecido de repente, era possível que o Rei da Imortalidade descarregasse sua raiva em outros, massacrando navios de linha indiscriminadamente. Afinal, piratas não obedeciam à lei, nem vinham com moral adequada. Após adivinhar acima do nevoeiro cinzento, Klein decidiu, por fim, partir descaradamente.

Capítulo 688: Espera Infrutífera

Após pisar no convés, entrar na cabine e chegar ao seu quarto, Klein estava prestes a dizer algo quando Anderson Hood falou antes que ele pudesse.

"Isso não está certo... Se eu fosse um dos passageiros a bordo deste navio, eu definitivamente estaria muito assustado e nervoso ao ver um aventureiro que acabou de ofender o Rei da Imortalidade. Eu faria o capitão ou o imediato convencer você a mudar para outro navio, ou eu mesmo mudaria de navio. Para minha surpresa, todos eles estão especialmente calmos."

Este sujeito é muito perspicaz. Ele consegue notar os mínimos detalhes... É este um verdadeiro Conspirador? Agindo muitas vezes despreocupado, falando o que vem à boca e sendo otimista, mas na verdade, ele silenciosamente compreendeu a situação e fez seus preparativos... Enquanto Klein abria a porta com a chave, ele começou a considerar se o navio tinha algum problema real.

Naquele momento, Anderson levantou a mão para dar um tapa nas próprias bochechas antes de rir secamente.

"Entendi!

"Aconteceu recentemente. O assunto se espalhou apenas entre um certo número de aventureiros e piratas. Turistas e marinheiros comuns nem saberiam disso. Além disso, as pessoas que sabem qual é a sua aparência são definitivamente pessoas com boa informação, não pessoas comuns."

Uau, ele sabe responder às próprias perguntas... Você sabe que tempo é vida? Klein ironizou e entrou na cabine de primeira classe.

Não era que ele desejasse desfrutar de conforto, mas que precisava vigiar Anderson Hood. Ele não queria que este “Caçador Mais Azarado” trouxesse desastre para o navio de linha, então ele o havia feito reservar uma cabine de primeira classe para eles.

Com uma mala na mão, ele foi direto para o quarto principal. Klein apontou para o quarto de hóspedes e para o quarto do empregado, e disse a Anderson: “Escolha um para você.”

Anderson ficou surpreso e virou-se, boquiabierto.

“Você está muito acostumado com isso...”

Claro, eu tenho vasta experiência em interagir com caçadores. Se Danitz estivesse aqui, eu o designaria para o quarto do empregado... Klein não respondeu enquanto entrava no quarto principal.

Uma e meia. A máquina a vapor assobiou enquanto o navio de linha partia na hora.

Depois de pendurar o casaco, Klein saiu do quarto principal vestindo calças, uma camisa e um colete. Ele olhou pela janela para o horizonte.

Graças ao vento, as ondas verdes recuavam enquanto se espalhavam pelo contorno da Ilha Toscarter, palmo a palmo.

“Não é assim que se vê a situação completa.” Anderson se aproximou e sorriu. “Você só consegue garantir que não há problemas em um dos flancos, e o Arauto da Morte pode aparecer pelo outro flanco, ou pela frente. A melhor opção é subir até o cesto da gávea. Haha, com certeza há um tripulante lá, mas um caçador ou pirata experiente tem cem meios de enganar os seus

sentidos!”

Klein se virou e olhou para Anderson com uma expressão impassível.

“Bem dito.

“Deixarei isto com você.”

“Ah?” Anderson foi pego de surpresa.

Ele recobrou o juízo e perguntou, surpreso: “Você não tem quaisquer outros meios de observação?”

Sem quaisquer outros meios de observação, como ele armaria uma armadilha para o Rei da Imortalidade?

“Não.” Klein balançou a cabeça com uma franqueza anormal. “Eu só posso confiar em você.”

...Quem lhe deu a coragem para partir sob o escrutínio do Rei da Imortalidade? Anderson ficou momentaneamente sem palavras.

Enquanto ele murmurava para si mesmo: “Não me detenham. Vou abandonar o navio.” Ele deixou o camarote e se dirigiu à base do cesto da gávea.

Em teoria, o Rei da Imortalidade Agalito, ou o Arauto da Morte, já deveriam ter sentido minha má intenção há muito tempo e percebido o perigo que decorre de mim. Então, eles atacarão? Eles acreditarão que estou

no nível em que me apresento e que não tenho nenhuma ajuda, ou suspeitarão que alguma potência capaz de interferir na sua

premonição de perigo agiu? Klein desviou o olhar da porta e olhou mais uma vez para o mar lá fora.

Depois de um tempo, ele de repente sentiu algo, ativando rapidamente a sua Visão Espiritual e virando a cabeça para olhar para o lado.

O alto mensageiro esqueleto emergiu do chão, as chamas negras em suas órbitas oculares saltando levemente.

Ele revelou apenas seu corpo superior, então não era muito mais alto do que Klein. Olhou para ele ao nível dos olhos e entregou-lhe uma carta que tinha na mão.

O Sr. Azik respondeu bem rápido desta vez... Klein assentiu educadamente e recebeu o pedaço de papel cuidadosamente dobrado.

Depois que o mensageiro esqueleto colapsou e desapareceu, ele desdobrou a carta contra a luz do sol que entrava pela janela.

"...Fico muito feliz em saber do seu avanço. Suas viagens têm sido mais interessantes do que eu havia imaginado.

"Aquelas águas são de fato muito perigosas. Lembro-me vagamente que isso pode ter a ver com a fonte do Cataclismo. Quanto ao motivo de haver uma aura remanescente da Morte antiga por lá, não tenho muita certeza.

"Manterei seu aviso em mente. Antes de recuperar completamente minhas memórias, não entrarei naquelas águas. Os delírios do Criador Verdadeiro não são agradáveis aos ouvidos.

“Estou um tanto interessado no anel usado pelo Almirante Inferno. No entanto, tenho estado recentemente envolvido em alguns assuntos passados. Talvez eu precise de algum tempo antes de fazer-lhe uma visita...”

Ao ver isso, Klein não pôde deixar de sorrir.

Depois de responder ao Sr. Azik, direi a ele que tenho os meios para localizar a posição do Almirante Inferno Ludwell. Devo fazê-lo me levar junto quando ele for visitá-lo. Ah, não, eu não divinei a localização da Abotoadura Murloc recentemente. Não tenho certeza se Ludwell a descobriu ou a jogou fora... Sim, vou diviná-la acima do nevoeiro cinza depois de confirmar que o Anunciante da Morte não está me perseguindo...

Desviando o olhar, Klein continuou a ler.

“As crônicas antigas que recebi de Katarina mencionam assuntos relacionados à Morte Artificial. Simplificando, a antiga família real do Império Balam, atuais escalões superiores do Episcopado Numinoso, ganharam inspiração com o Sábio Oculto subitamente ganhando vida e se tornando antropomórfico. Eles desejam permitir que a Morte, que é atualmente apenas um conceito, experimente algo semelhante.

“Há uma possibilidade de que isso se concretize. Devido à indestrutibilidade das características de Beyonder, o perecimento da Morte não significa que as características de Beyonder e a autoridade correspondentes tenham sido completamente perdidas.

“De acordo com as crônicas, a pesquisa correspondente não atingiu um avanço, mas isso foi há séculos atrás...

“A Sequência 4 correspondente a Vidente é Feiticeiro Bizarro. As potências das famílias Antigonus e Zaratul me deixaram uma profunda impressão. Embora eu já tenha esquecido os

detalhes, minhas recordações ainda conseguem me trazer alguns sentimentos de medo.

"Quanto a onde obter a fórmula e os ingredientes, não tenho certeza. Talvez você possa considerar mudar para caminhos vizinhos. Já me recordei de assuntos sobre isso. Você pode escolher a Sequência 4 Feiticeiro dos Segredos do caminho do Aprendiz ou a Sequência 4 Parasita do caminho do Saqueador. No entanto, lembro-me vagamente que esses três caminhos só permitem a mudança na Sequência 3...

De fato... Só resta Arrodes... Klein forçou um sorriso.

Depois de ler a resposta, ele pegou caneta e papel e anotou partes do conteúdo que já havia pensado, além de perguntar sobre a definição exata de uma "criatura mítica."

Depois de pousar a caneta e o papel, ele não estava com pressa de convocar o mensageiro. Ele planejava esperar o Anunciante da Morte aparecer antes de adicionar o pedido de ajuda na carta e depois enviá-la. Dessa forma, ele poderia resistir por algum tempo com o Cetro do Deus do Mar, e talvez pudesse até fazer o Sr. Azik rasgar o mundo espiritual para resgatá-lo. Quando chegasse a hora, os dois poderiam unir forças e ter a chance de reivindicar o Anunciante da Morte como deles.

Quanto ao motivo de não ter escrito antes, era porque um Diabo poderia não voltar devido à sua premonição de perigo. É claro que Klein não tinha ideia se eles podiam sentir o conteúdo exato de sua atual intenção maliciosa.

Depois de esperar pacificamente por algumas horas, Klein ouviu a porta se abrir. Quando olhou para trás, viu Anderson acariciando a lateral do rosto. Ele entrou com emoções mistas.

“O Anunciante da Morte não apareceu. Deixamos completamente as águas ao redor da Ilha Toscarter...”

O Rei da Imortalidade na verdade não buscou vingança... Esse sujeito é mais impressionante do que eu imaginei! Anderson suspirou interiormente.

Klein deu um aceno de cabeça lamentoso, caminhou até seu cabide e pegou seu casaco e chapéu em preparação para seguir para o salão de jantar.

...

Em uma câmara secreta, uma pequena equipe de Luvas Vermelhas discutia um caso em que estavam trabalhando.

O Assegurador de Almas Soest segurava um giz e apontava para um quadro-negro.

“O caso de assassinato do Diabo desta vez tem algumas similaridades com o assassinato do Duque Negan em Backlund.

“Primeiro, uma pele humana com seu próprio cheiro e aura apareceu. Isto é algo que não surgiu em muitos dos casos relacionados a Diabos no passado.

“Segundo, há mais de um Diabo. Eles se revezam vestindo a pele humana para realizar suas atividades normais, ocultando os atos malignos de seu parceiro.

“Finalmente, eles são suspeitos de pertencerem à família Beria...”

Naquele momento, Leonard, que parecia ouvir atentamente no canto, não pôde deixar de se lembrar de algo

quando seu capitão mencionou Backlund.

Tendo testemunhado a destruição completa da ruína subterrânea, ele queria encontrar tempo para si mesmo a fim de investigar o misterioso detetive, Sherlock Moriarty. Ele havia planejado começar pelo antigo senhorio de Sherlock Moriarty, mas sua equipe assumiu um caso de emergência e começou a investigar uma nova série de assassinatos em série. Ele não teve escolha senão deixar Backlund.

“Leonard, qual é a sua opinião sobre isto?” Depois que Soest terminou sua explanação, ele chamou Leonard Mitchell para continuar.

Leonard virou a cabeça para o lado, atordoado, e olhou para o conteúdo no quadro-negro. Ele rapidamente organizou suas palavras e disse: “Acredito que não é apenas uma forma de ocultação, mas também um requisito de um ritual específico. Capitão Soest, como sabe, Diabos têm muitos tipos de rituais blasfemos e malignos.”

“Dedução razoável.” Soest então fez um gesto para que outro membro da equipe desse sua opinião.

Ufa, felizmente o Velho tem me atualizado recentemente sobre os estudos de Diabos... Leonard soltou um suspiro de alívio e começou a ouvir atentamente a discussão de sua equipe.

...

Após uma viagem de dois dias, o navio de linha chegou em segurança à Ilha Oravi.

Depois de se registrar em um hotel, Klein disse a Anderson Hood: “Espere por mim aqui. Aquele semideus não gosta de visitas repentinas de estranhos.”

Ele não desejava expor o contato da Escola de Pensamento da Vida.

“Espero viver para vê-lo.” Anderson sorriu amargamente enquanto desejava boa sorte a si mesmo.

Os cantos da boca de Klein se contraíram, e ele desistiu de dizer mais alguma coisa. Ele pegou uma carruagem e seguiu direto para a Catedral de São Draco, da Igreja das Tempestades.

Em pouco tempo, ele chegou novamente à pequena sala na magnífica torre sineira, onde viu o sineiro alto, extremamente assimétrico e feio, Carnot.

Após ouvir as intenções de Gehrman Sparrow, o encurvado Carnot assentiu.

“Eu o levarei ao Sr. Ricciardo. Ele já se recuperou e não está mais onde estava originalmente.

“Certo.” Assim que Klein deu uma resposta, ele de repente se lembrou de que Carnot era um produto do refinamento do corpo humano da Igreja da Mãe Terra. Ele então fez uma pergunta: “Você conhece Frank Lee?”

Capítulo 689: É Só Isso?

A expressão do Sineiro Carnot imediatamente se tornou estranha quando ele ouviu o nome de Frank Lee.

"Sim, ele... ele é uma pessoa bondosa e pura, mas, às vezes, sua pureza é aterrorizante."

De fato... Klein abriu caminho e permitiu que o sineiro descesse as escadas. Enquanto o seguia, perguntou: "Você o conhece?"

Carnot caminhou silenciosamente à frente e, depois de um tempo, disse de costas para Gehrman Sparrow: "Eu sou um produto falho, repleto de todos os tipos de problemas. Sempre fui ridicularizado, e apenas Frank foi um dos poucos que olhou para mim normalmente, tratando-me como alguém com uma alma real..."

"Por que ele deixou a Igreja da Mãe Terra?" perguntou Klein, apesar de saber a resposta.

Carnot saiu da torre sineira, respondendo enquanto se orientava: "Não sei dos detalhes específicos.

"Ele é órfão. Cresceu no claustro desde muito jovem. Ele realmente trata a Igreja como família e vê a Mãe Terra como sua mãe.

"Ele tem muitas ideias estranhas. Teve a oportunidade de se tornar um bispo diocesano, mas mais tarde foi quase enviado a um tribunal por ser sacrílego."

Frank mencionou isso antes. Ele estava tentando fazer o cruzamento de um touro, uma vaca e trigo, tudo junto... Para ser franco, se fosse eu, eu também o teria enviado ao tribunal... Esse sujeito estava bem no início por causa de sua Sequência baixa, limitando o que ele podia fazer... Klein murmurou e seguiu Carnot por outra rua, chegando ao beco atrás da Catedral de São Draco.

Carnot caminhou em frente a um edifício comum, puxou a campainha três vezes, cada puxão durando dois segundos.

Depois de um tempo, sons de passos se aproximaram enquanto a porta se abria rangendo.

Klein imediatamente viu um idoso em um sobretudo preto curto com uma bengala rígida.

Seu cabelo era branco como a neve, mas ele não tinha rugas óbvias. Ele usava uma máscara de olho preta em volta dos olhos.

“Senhor Conselheiro, o Senhor Gehrman Sparrow está aqui para lhe fazer uma visita.”

Conselheiro Ricciardo? Ele é o Conselheiro Ricciardo? Ele é cego? Anteriormente, Klein só tinha ouvido sua voz sem conhecê-lo. Não era de admirar que estivesse surpreso.

Ricciardo virou a orelha para o lado e lentamente voltou a cabeça para Gehrman Sparrow e riu.

“Desculpe, só posso recebê-lo desta maneira. Quando acordei esta manhã, de repente tive uma premonição de que não devo abrir meus olhos para ver nada hoje. Para evitar acidentes, usei uma máscara para os olhos.”

...Ele realmente pode fazer isso... Ele não é de forma alguma inferior como charlatão... Klein ficou momentaneamente divertido e surpreso.

Em seguida, ele compreendeu a interpretação correta de sua premonição. Ele não queria vê-lo!

Ele se lembrou de que os Beyonders do caminho do Monstro eram capazes de ver coisas que outros não podiam. Portanto, a Serpente de Mercúrio, Will Auceptin, foi capaz de sentir minha singularidade. E lá atrás, na Cidade de Tingen, os olhos de Ademisaul sangraram e ele desabou no chão apenas por me ver.

O Conselheiro Ricciardo sentiu o perigo e usou uma máscara para os olhos com antecedência... Suspiro, se não fosse por isso, eu estava planejando perguntar o que ele pode ver... Klein não tinha a mínima inclinação a forçar os outros a se ferirem. Ele conteve seus pensamentos e perguntou: "Você tem pistas sobre o item místico de que preciso?"

"Por enquanto, não," disse Ricciardo com um sorriso. "Depois que me recuperei dos meus ferimentos, fui para Bayam. Tive sorte de haver alguns ajustes nos escalões superiores da marinha e do gabinete do governador-geral, então consegui resgatar Roy King com sucesso, mas isso desperdiçou um pouco do meu tempo."

Klein esperava isso, e disse sem qualquer sinal de surpresa: "Então, usarei este pedido para obter outra forma de ajuda.

"Eu tenho um amigo que está atormentado por má sorte depois de interagir com um mural deixado para trás pelo Anjo do Destino. Ele precisa que isso seja completamente removido."

Ricciardo pensou por um momento antes de dizer: "Sem problemas. Traga-me até ele. Não permita que ele saia de sua residência, ou pode haver acidentes."

Klein assentiu e caminhou em direção ao beco com sua maleta na mão. Ele aproveitou a oportunidade para perguntar: “Sr. Conselheiro, o que o senhor sabe sobre a Árvore Mãe do Desejo?”

Do ponto de vista de Klein, a Escola do Pensamento da Vida e a Escola do Pensamento da Rosa estavam em desacordo uma com a outra, então era provável que se conhecessem muito bem.

Com a bengala na mão, Ricciardo caminhou lentamente atrás dele, à sua direita. Ele não precisava de ajuda de ninguém; era como se não estivesse usando uma máscara para os olhos.

Ele riu.

“A Árvore Mãe do Desejo é a manifestação do Deus Acorrentado pela Escola do Pensamento da Rosa. No entanto, suspeito que a verdade seja, na verdade, o inverso. O Deus Acorrentado é uma das muitas manifestações da Árvore Mãe do Desejo. Meu raciocínio é que Luz Vermelha, Moria, alega que a Sequência 0 da trilha Mutante ainda está desocupada. Heh heh, você sabe sobre a Sequência 0, não sabe?”

“Sim,” Klein respondeu sucintamente. Ele nem sequer expressou seu conhecimento sobre a Grande Irmandade Branca.

Ricciardo assentiu secamente. “Em resumo, ninguém sabe a verdadeira identidade da Árvore Mãe do Desejo, nem qual é a ‘Sua’ trilha. Talvez, essa seja a ‘Sua’ verdadeira identidade. Além disso, posso fornecer algumas informações indiretas.

“A Árvore Mãe do Desejo e a Lua Primordial estão em desacordo. Parece haver algum conflito irreconciliável entre elas, e é por causa disso que a Escola do Pensamento da Rosa nos vê como inimigos.

“No entanto, às vezes, a Árvore Mãe do Desejo e a Lua Primordial parecem ter uma relação sutil. Você pode achar difícil imaginar que o Rei Xamã do Continente Sul, que adora a lua, se juntou à Escola do Pensamento da Rosa.

“As sete Igrejas odeiam o Criador Verdadeiro, a Demonessa Primordial, o Lado Negro do Universo e os outros deuses malignos, mas seu ódio pela Lua Primordial e pela Árvore Mãe do Desejo é ainda mais profundo.

“Similarmente, a Ordem Aurora, a Seita Demonessa, a Seita da Santificação do Sangue e a Ordem Ascética de Moisés não gostam da Escola do Pensamento da Rosa.”

Isso é interessante... A Árvore Mãe do Desejo é uma das duas mais isoladas? Klein parou uma carruagem enquanto pensava, observando Carnot ajudar Ricciardo a subir nela.

Ele então entrou na carruagem e instruiu o cocheiro a levá-los a um hotel próximo.

Em pouco tempo, a carruagem chegou ao seu destino. Assim que Klein estava prestes a descer, ele de repente ouviu um estrondo alto. Uma explosão estrondosa sacudiu toda a rua enquanto fragmentos de vidro de uma janela caíam no chão.

Não pode ser... Teria sido causado pelo azar de Anderson? A intuição espiritual de Klein lhe dizia que era o caso, mas o Caçador Mais Azarado aparentemente havia sobrevivido.

Ele virou a cabeça para olhar para fora da carruagem e viu que um enorme pedaço da parede havia desabado do segundo andar do hotel. Chamas e fumaça permaneciam.

Neste momento, uma figura com cabelos loiros despenteados e roupas desgrenhadas estava parada abaixo, murmurando: “Pensar que há alguém tão ousado a ponto de negociar armas em um hotel. Novos tipos de explosivos, especialmente. Ele quase me fez morrer sem nem saber o porquê... Minha maleta...”

Klein olhou para a maleta que carregava e de repente sentiu como era bom ser cauteloso.

Ele se virou e ajudou Ricciardo a descer da carruagem.

Anderson pressentiu algo ao virar a cabeça para dizer com um sorriso amargo: “Os traficantes de armas de hoje em dia são muito pouco profissionais! Felizmente, é dia, e não há muita gente no hotel. O proprietário é realmente lamentável, tendo que sofrer uma perda considerável. No entanto, o ouro que eles carregam não deve ser destruído tão facilmente. Deve compensar a perda dele.”

Eu acho que o seu azar é responsável por grande parte da culpa... Klein assentiu e disse a Ricciardo: “É ele.”

Ricciardo então virou a cabeça para Anderson, mas seu olhar estava completamente bloqueado pela máscara de olho preta.

Ele fez uma pausa de alguns segundos antes de sorrir.

“Dê-me uma moeda de ouro.”

“Oh?” Anderson pegou uma moeda de ouro Loen de dentro de suas roupas, sentindo-se desconfiado. Então, ele sorriu para Gehrman Sparrow. “Tradição da minha cidade natal. Costuramos um pequeno bolso na parte interna da roupa para guardar algumas moedas. Originalmente, eu não acreditava nisso, mas tenho andado com muito azar ultimamente.”

Enquanto falava, ele entregou a moeda de ouro a Ricciardo.

Ricciardo recebeu a moeda de ouro, fechou lentamente os dedos, antes de
retrair a mão.

Ele então riu e disse: “Certo. Seu azar foi
dissipado.”

“Ah?” Anderson ficou ali em choque enquanto olhava para Gehrman Sparrow, como se dissesse: “É só isso? Você arranjou um charlatão?”

Klein também ficou surpreso, mas optou por acreditar em Ricciardo. Afinal, ele era um Conselheiro do Destino.

Ricciardo guardou a moeda de ouro e deu uma risadinha.

“O azar que você recebeu desta vez não era brincadeira de criança. Se você
não acredita em mim, você pode ir ao cassino para tentar a sua sorte.”

“Faz sentido!” Anderson bateu palmas e imediatamente pediu informações
sobre o cassino mais próximo a um transeunte.

Depois de um tempo, ele retornou usando um paletó limpo e decente. Ele olhou
para Ricciardo e instintivamente abriu a boca.

Ele foi subitamente pego de surpresa ao fechar a boca à força
e agradeceu com um sorriso.

Depois que o semideus foi despachado numa carruagem, ele se inclinou na direção de
Gehrman Sparrow e disse com melancolia: “Eu estava pensando em dizer

que ‘embora você seja cego, você é realmente incrível quando se trata do domínio do destino…’ Felizmente, lembrei a tempo que ele é um semideus.”

Se você tivesse realmente dito isso, você poderia ter a chance de se tornar o caçador que morreu imediatamente depois de ter seu azar removido... Klein não repetiu seus sentimentos ao dizer: “Agora você pode me dizer as pistas sobre aquele revólver?”

Como Creeping Hunger tinha grandes limitações, ele ainda desejava um item místico ofensivo mais convencional.

Anderson penteou o cabelo e deu uma risadinha.

“É em Bayam.

“É de um amigo que eu conhecia, um aventureiro muito poderoso. Cansado da vida instável e perigosa, ele usou suas economias para comprar alguns jardins de especiarias e encontrou uma dama para se casar. Ele então abandonou completamente esse ramo de trabalho em que estamos.”

“Recentemente, ele teve um filho e seus pensamentos mudaram de novo. Ele começou a desejar que seu filho fosse criado em um ambiente melhor e mais seguro, com melhores perspectivas educacionais, então ele planeja se mudar para Backlund. Lá estão as melhores escolas de gramática e escolas públicas.”

“Heh heh, ele não deseja alugar um lugar em Backlund, mas também não planeja vender seus jardins que lhe rendem dinheiro constantemente. Ele, por acaso, tem um excesso no que diz respeito a itens místicos, então ele planeja vender aquele revólver.”

“Naquela época, eu estava com pressa para acompanhar a expedição de caça ao tesouro

naquelas águas, então não tenho certeza se ele teve sucesso no final. No entanto, poucas pessoas podem comprar algo que vale quase dez mil libras de uma vez, então a transação não será concluída tão facilmente."

"Certo. Leve-me até ele," Klein respondeu simplesmente.

...

Naquele momento, no Sonho Dourado, Danitz ficou horrorizado ao perceber um problema.

Sua capitã não aparecia há três dias!

Capítulo 690: Senhorita Mensageira

Sob a luz do sol, o Sonho Dourado emitia brilhos dourados, como se fosse um tesouro móvel.

Danitz estava dentro da cabine da capitã, andando de um lado para o outro incessantemente. Ele tentava se lembrar de tudo o que havia acontecido nos últimos dias na tentativa de encontrar uma pista.

Três dias atrás, sua capitã, a Vice-Almirante Geleira Edwina, queria fazer um estudo durante o qual poderia não aparecer por dez a vinte horas. Portanto, todas as aulas correspondentes foram canceladas. Em relação a isso, Danitz e companhia não acharam estranho. Isso acontecia frequentemente.

Eles ficaram encantados por não precisarem assistir às aulas; por isso, houve bebida, canto e uma festa com fogueira realizada no navio. Faltou pouco para incendiarem o Sonho Dourado, mas eles se divertiram muito.

Mas, com a passagem do tempo, todos gradualmente sentiram que algo estava errado, incluindo o Danitz, que era um tanto lento. A capitã, que deveria ter terminado seus estudos dentro de 24 horas, não apareceu no dia seguinte. Ela nem sequer pediu que lhe enviassem comida ou cerveja clara, que era usada como água!

Depois de esperar pacientemente por meio dia sem ver a Vice-Almirante Geleira Edwina, os marinheiros reuniram a coragem para bater à sua porta. Para o horror deles, não houve resposta.

Sob a liderança do primeiro imediato, Bru Walls, os piratas abriram a cabine da capitã e a encontraram vazia!

Eles então foram para a sala da colecionadora e outros lugares, mas não conseguiram encontrá-la.

Baseado em experiências passadas, o palpite inicial deles foi que a capitã havia pensado de repente em algo e deixado o Sonho Dourado apressadamente, usando alguma técnica mística ou emulando os poderes Além da Cadeira de outra pessoa sem deixar uma carta.

Mais tarde, Danitz e companhia tentaram contatá-la usando métodos como o Ritual da Queda da Alma, mas falharam em receber uma resposta. Tudo o que podiam fazer era revistar a cabine da capitã e outros lugares, enquanto se convenciam a esperar pacientemente.

Três dias se passaram, mas a Vice-Almirante Geleira Edwina não apareceu nem respondeu. Isso deixou os marinheiros em pânico.

“Droga, algum resultado da sua divinação? Você não alegava ser um especialista?” Danitz se virou para Jodeson, o Gravata Borboleta Florida, em frustração.

Jodeson, com seu cabelo preto tingido de dourado, esfregou as têmporas e disse com uma voz bastante suave: “Eles falharam. Todos os métodos de divinação usados para encontrá-la falharam.”

“Mas, por enquanto, pode-se confirmar que a Capitã ainda está viva. Acontece que seu paradeiro é desconhecido.”

O imediato, Walls, que tinha cabelos curtos, grisalhos e cacheados, ajustou seu monóculo e disse: "Precisamos buscar ajuda. Nenhuma das coleções da Capitã foi perdida. Ela nem sequer trouxe consigo seus itens místicos essenciais quando partiu. Isso significa que a situação foi muito repentina e inesperada."

"De quem podemos buscar ajuda?" perguntou ansiosamente outro contramestre que tinha a cintura avantajada, Barrel Daniels.

Bru Walls ergueu sua faca com padrão prateado até seu nariz aquilino e disse: "Retornem à costa ocidental."

Nas entrelinhas, ele estava sugerindo procurar a Igreja do Deus do Conhecimento e da Sabedoria que apoiava a Vice-Almirante Iceberg Edwina.

"Isso não vai dar certo. Para ir do território dos piratas até a costa ocidental, precisaremos passar pelo Mar Sonia, pelo Mar do Norte e pelo Mar Berserk. Depois, navegaremos pelo Mar da Névoa por um período muito longo de tempo. A Capitã não pode esperar tanto! Algo pode acontecer com ela a qualquer momento!" disse Jodeson Gravata Borboleta Estampada. "Temos que encontrar imediatamente alguém que possamos contatar rapidamente e que possa nos fornecer ajuda com urgência."

Danitz queria praguejar "merda de cachorro", quando de repente teve um momento de "iluminação".

Havia apenas uma pessoa que ele poderia contatar rapidamente, e esse era Gehrman Sparrow. Além disso, esse aventureiro louco nunca escondera o fato de que era bom em adivinhação e que também tinha um histórico misterioso!

Talvez aquele louco consiga encontrar a Capitã. Ele é frequentemente capaz de fazer o impossível... Danitz puxou a gola enquanto sentia sua preocupação e frustração diminuírem um pouco.

Ele estufou o peito e olhou em volta. Então, pigarreou e disse: "Tenho um candidato. Posso contatá-lo imediatamente. Além disso, ele é muito bom em adivinhação..."

Assim que ele disse isso, Bru Walls, o Gourmet, Jodeson Gravata Borboleta Estampada, Pele de Ferro, Barrel e companhia viraram a cabeça para ele em uníssono. Com os olhos vermelhos, eles rugiram: "O que você está esperando!?"

"..." Danitz silenciosamente deixou a cabine da capitã e retornou ao seu quarto.

Ele desdobrou um pedaço de papel, pegou uma caneta-tinteiro e seguiu os ensinamentos de sua capitã escrevendo uma saudação seguida de algumas formalidades.

De repente, ele parou de escrever. Ele sentiu que a polidez excessiva e a conversa fiada não condiziam com seu objetivo de buscar ajuda.

"Merda de cachorro!" Danitz praguejou enquanto rasgava o pedaço de papel.

Logo em seguida, ele escreveu em um novo pedaço de papel:

"Ajuda!

"A Capitã desapareceu!"

"Bem... Embora Gehrman Sparrow seja um louco que não pode ser compreendido pelo senso comum, ele provavelmente não será capaz de entender uma carta dessas... Merda de cachorro!" Danitz praguejou contra si mesmo novamente enquanto rasgava a segunda carta.

Ele se acalmou e ponderou por alguns segundos antes de escrever pela terceira vez.

Desta vez, ele simplesmente escreveu o que aconteceu após o desaparecimento de sua capitã. Ele também incluiu a localização do Sonho Dourado e usou de rodeios para perguntar ao Sr. Gehrman Sparrow se ele poderia fornecer ajuda a um parceiro de cooperação.

"Adivinhação precisa de algo..." Assim que Danitz dobrou a carta, ele de repente percebeu que havia esquecido algo. Ele correu de volta para a cabine da capitã e encontrou um brinco de pérola que a Vice-Almirante Iceberg Edwina costumava usar.

Depois de fazer tudo isso, ele pegou seu caderno que estava cheio de todo tipo de conhecimento místico. Virou para a página correspondente e montou de forma inexperiente um ritual de invocação de mensageiro com base em sua experiência passada.

Depois de colocar uma moeda de ouro no altar, ele deu dois passos para trás e recitou em Hermes antigo: "Eu!

"Eu invoco em meu nome:

"O espírito que vagueia pelo infundado, a criatura amigável que pode ser subordinada, o mensageiro que pertence a Gehrman Sparrow."

Ventos uivantes ressoaram enquanto a luz de velas no altar crescia rapidamente antes de ser tingida por uma palidez branca.

Reinette Tinekerr apareceu em uma velocidade razoável, ainda vestindo seu complicado vestido preto enquanto segurava quatro cabeças lindas e idênticas.

Danitz imaginou que a mensageira morderia a moeda de ouro e o envelope contendo o papel e o brinco, como da última

vez. Mas, para sua surpresa, as quatro cabeças na mão de Reinette Tinekerr se viraram automaticamente, examinando a área antes de finalmente olharem para a cabine do capitão.

Poucos segundos depois, duas das cabeças na mão de Reinette Tinekerr morderam a moeda de ouro e o envelope.

Depois que a estranha mensageira desapareceu, Danitz exalou e limpou a testa, sentindo uma desconcertante sensação de pressão.

...

Ilha Oravi, no quarto de outro hotel.

Klein estava prestes a pedir a Anderson Hood, que havia ganhado uma quantia considerável de dinheiro, para comprar as passagens para a Cidade da Generosidade, Bayam, quando sua percepção espiritual foi acionada.

Ele rapidamente ativou sua Visão Espiritual e viu sua mensageira sem cabeça, Reinette Tinekerr, aparecer ao seu lado em algum momento. Em suas mãos havia quatro lindas cabeças.

Ela não é como os mensageiros esqueletos que eu consigo detectar no momento em que aparecem. Minha percepção espiritual é acionada apenas depois que ela entra completamente no mundo real... Klein recebeu uma carta dos dentes de uma das cabeças de Reinette Tinekerr enquanto estava em seus pensamentos.

Ao mesmo tempo, ele notou que a percepção espiritual de Anderson não era, de forma alguma, mais fraca que a sua. Ele também havia reagido.

"Isso é um... mensageiro?" Anderson perguntou em descrença, como se

ele tivesse ouvido falar de tais coisas, mas nunca as tivesse visto antes.

Klein assentiu sem expressão enquanto rasgava a carta.

Eh, um brinco de pérola? Klein desdobrou a carta em perplexidade.

Ao seu lado, Anderson se aproximou por curiosidade, enquanto media Reinette Tinekerr com os olhos e fazia um “tsc”.

“Há uma indescritível sensação de beleza sangrenta...”

Assim que ele disse isso, suas mãos subiram subitamente para agarrar a própria garganta. O aperto era tão forte que sua língua se estendeu para fora enquanto ele espumava pela boca. Quanto a Reinette Tinekerr, que não tinha nada acima do pescoço, ela não demonstrou qualquer reação adicional.

Klein virou a cabeça e estudou seriamente a situação antes de olhar para sua mensageira. Ele então murmurou silenciosamente: Lembra as habilidades da Senhorita Sharron... A Senhorita Mensageira pertence ao caminho do Prisioneiro? Não, não posso ter certeza. Ela é uma criatura do mundo espiritual, então ser boa em tais coisas é muito normal...

Percebendo que Anderson estava prestes a sufocar, Klein disse calmamente: “Já chega, ele ainda precisa me guiar a algum lugar.”

Uma das cabeças na mão de Reinette Tinekerr virou-se enquanto ela olhava para Anderson com seus olhos injetados de sangue por um segundo.

Em seguida, a boca de cada cabeça falou uma após a outra.

“Ainda...” “Pode...” “Guiar...” “Você...” “Ao...” “Transformá-lo...” “Em...”“Zumbi...”

Enquanto ela dizia isso, as mãos de Anderson finalmente pararam e deixaram o próprio pescoço, deixando nele marcas de dedos óbvias e profundas.

Phew... Phew... O Caçador Mais Forte ofegava enquanto curvava as costas, vomitando em seco.

Klein rapidamente escaneou a carta e viu que era de Danitz. Este “famoso pirata” lhe escrevia, dizendo que a Vice-Almirante Iceberg havia desaparecido misteriosamente e precisava de ajuda.

Assim que desviou o olhar da carta, Klein ficou surpreso ao ver que Reinette Tinekerr ainda estava por perto.

Isto não faz sentido místico... Uma mensageira não deveria desaparecer depois de entregar a carta, reaparecendo apenas quando fosse invocada novamente? Klein ponderou e perguntou por curiosidade: “Há mais alguma coisa?”

“Aguardando...” “Sua...” “Resposta...” “Carta...” As quatro cabeças de Reinette disseram uma após a outra.

“Como você sabe que eu vou responder?” Klein olhou para Anderson, que ainda não havia se recuperado, e confirmou que o Caçador Mais Forte não percebeu as palavras que não condiziam com a persona de Gehrman.

As cabeças na mão de Reinette disseram mais uma vez: “O...” “Desaparecimento dela...” “É muito...” “Estranho...”

“Como você sabe disso?” Klein imaginou instantaneamente que a Srta.

Mensageira havia lido secretamente a carta de Danitz.

As cabeças de longos cabelos loiros simplesmente se enrolaram e disseram uma frase cada, formando uma sentença completa.

“Eu...” “Investiguei...” “A situação...” “Do navio...”

Minha mensageira é uma batedora de meio período? Srta. Reinette Tinekerr, você será uma capanga contratada no futuro? Eu me pergunto se preciso fazer um pagamento adicional... Enquanto Klein ironizava em pensamento, ele disse: “Sem pressa. Eu responderei mais tarde.”

Ele planejava ir acima do nevoeiro cinzento para usar o brinco da Vice-Almirante Iceberg Edwina para fazer uma adivinhação.

Reinette Tinekerr não disse uma palavra enquanto desaparecia silenciosamente.

“Aham...” Anderson finalmente se recuperou e se levantou. Ele lançou a Gehrman Sparrow um olhar perplexo. “Sua mensageira... Sua mensageira é uma semideusa!?”

Capítulo 691: Encontro

Não há necessidade de você me dizer. Eu mais ou menos confirmei isso há pouco... Ao ouvir Anderson Hood, Klein manteve uma expressão calma enquanto murmurava interiormente.

Na época em que encontrou Reinette Tinekerr no mundo espiritual, onde viu sua forma verdadeira colossal e o castelo em estilo gótico, Klein já acreditava que ela não era alguém com quem se brincava. E com a Srta. Mensageira quase matando o Caçador Mais Forte com tamanha facilidade, isso o fez acreditar sem sombra de dúvida que ela era uma semideusa, no mínimo, uma Sequência 4!

Uma semideusa está disposta a me ajudar a entregar cartas por uma moeda de ouro por viagem? É óbvio que as coisas não são tão simples. A Srta. Mensageira deve ter seus motivos; é claro que não posso ignorar o fato de eu estar sempre encontrando todo tipo de assunto estranho. Isso pode ter despertado o interesse dela, e ela não se importa em ser uma mensageira, já que por acaso está livre...

Situações semelhantes incluem a bajulação de Arrodes e a simpatia da Serpente de Mercúrio Will Auceptin... Independentemente disso, devo ficar alerta e não confiar totalmente nela... Antes de ter a chance de discutir assuntos semelhantes, eu não deveria considerar soprar a gaita toda vez que encontrar perigo. Quem sabe se a Srta. Mensageira simplesmente me rasgará em pedaços... Klein instantaneamente teve muitos pensamentos passando por sua mente enquanto continuava a manter uma expressão estoica. Diante de Anderson, que estava alarmado, tudo o que ele fez foi balançar a cabeça levemente.

“Não é da sua conta.”

...Este sujeito é realmente misterioso! Uma criatura do mundo espiritual no nível Semideus é a mensageira dele! Além disso, ele conhece casualmente um

semideus que é bom em melhorar a sorte de uma pessoa... Não é à toa que ele está tão calmo e composto depois de ofender o Rei da Imortalidade... Não é à toa que o Rei da Imortalidade não ousou buscar vingança ou sequer aparecer! Anderson de repente teve uma epifania, enquanto não pôde evitar analisar Gehrman Sparrow cuidadosamente.

"Oh?" Klein varreu seu olhar sem emoção sobre o Caçador Mais Forte.

Anderson apressadamente retirou o olhar, enquanto ria secamente.

"Percebi que você é muito adequado para ser o modelo principal de uma pintura de figura, daquelas que têm um fundo escuro e soturno. Isso realmente acentua o seu porte.

"Que tal? Quer considerar? Eu posso ajudá-lo a pintar um retrato. Acredite, sou um mestre nisso!"

Klein não se deu ao trabalho de ouvir suas bobagens. Ele ergueu seu relógio de bolso dourado e o abriu.

"Volte para o seu quarto. Voltarei para buscá-lo em cinco minutos."

"Certo," Anderson respondeu com um sorriso radiante.

Depois que o Caçador Mais Forte partiu, Klein pegou o apito de cobre de Azik e o guindaste de papel de Will Auceptin antes de entrar no banheiro, onde montou um ritual.

Depois de colocar o brinco de pérola da Vice-Almirante Iceberg Edwina acima do nevoeiro cinzento, Klein sentou-se na extremidade da longa mesa de bronze. Ali,

ele conjurou uma caneta e papel e escreveu uma simples declaração de adivinhação: “A localização de Edwina Edwards.”

Segurando o papel e o brinco, Klein recostou-se na cadeira e recitou a declaração de adivinhação enquanto entrava em um sonho através da Cogitação.

Primeiro, um mundo cinzento ocupou sua visão. Em seguida, planícies cobertas de gelo e neve se refletiram em seus olhos.

A nevasca uivante envolveu tudo, enquanto a área estava coberta por um nevoeiro espesso. Não parecia uma fronteira real.

Klein rapidamente viu a figura de Edwina. Seu longo cabelo castanho estava amarrado de forma simples na parte de trás, enquanto o resto esvoaçava descontroladamente na nevasca.

Vestida com calças de cor escura e uma camisa branca justa na cintura com padrões florais complicados ao longo da gola e das mangas, ela transmitia a sensação de que estava frágil em tal ambiente.

Os pés de Edwina, calçados em botas de couro, continuaram a se mover pela neve, deixando para trás uma série de pegadas nítidas, mas que foram rapidamente varridas pela nevasca violenta.

A tela se estilhaçou em seguida, e Klein abriu os olhos. Ele percebeu que não conseguia interpretar a localização real da Vice-Almirante Iceberg a partir da revelação de sua adivinhação.

Os polos? As Planícies da Noite Eterna de Feysac? Não há como confirmar. Além da nevasca, não há quaisquer características... Klein sentou-se e pousou o brinco de pérola e o papel com

a declaração de adivinhação.

Após contemplar por alguns segundos, ele confirmou outra questão: Edwina Edwards realmente havia sumido. Ela não estava no Sonho Dourado, mas isso também eliminava a possibilidade de que fosse uma armadilha.

Klein cautelosamente realizou alguma adivinhação sobre o assunto e recebeu o resultado de que não havia quaisquer armadilhas no Sonho Dourado.

Após refletir um pouco, ele deixou o misterioso espaço acima do nevoeiro cinzento e, através de uma série de procedimentos, trouxe o brinco de pérola de volta ao mundo real.

Recordando o mapa das águas ao redor da Ilha Oravi e a localização atual do Sonho Dourado, Klein selecionou uma ilha desabitada que os pescadores usavam para buscar abrigo contra tempestades. Na carta, ele pediu a Danitz e companhia que guiassem seu navio para um lugar não muito distante dali.

Depois de dobrar a carta, ele soprou sua gaita e mais uma vez viu a Senhorita Mensageira segurando as quatro cabeças.

Ao entregar a carta de resposta, Klein tossiu levemente e disse: “Você pode confirmar a localização de Danitz?”

Uma das cabeças na mão de Reinette Tinekerr assentiu antes que o resto falasse.

“Sim...” “Contanto que...” “Ele não esteja fora de alcance...”

Vendo que a Srta. Mensageira permanecia flutuando ali sem dar sinais de que partiria, ele disse com os olhos desviados para o lado: “A moeda de ouro será paga por Danitz.”

“Certo...” A figura de Reinette Tinekerr rapidamente se desvaneceu.

Ufa. Klein exalou. Após alguns preparativos precisos e de ter lidado com o cenário, ele pegou sua maleta que já estava pronta e saiu do quarto. Em seguida, bateu na porta de Anderson Hood.

“Iremos primeiro para outro lugar antes de seguirmos para Bayam,” ele disse calmamente ao Caçador Mais Forte sobre sua decisão. “Você pode escolher esperar por mim em Bayam, ou me seguir.”

Anderson deu um sorriso maroto e disse: “Consigo sentir meu sangue de aventureiro ardendo dentro de mim. Estou muito curioso para saber que assunto essa mensageira trouxe.

“Pensei que não teria como saber mais, mas para minha surpresa, você realmente me convidou!”

Eu não convidei. Estou apenas lhe dando duas escolhas... Klein virou-se friamente e caminhou até a escadaria. Anderson carregou apressadamente sua maleta recém-comprada e o seguiu.

Fora do hotel, Klein pegou uma carruagem para deixar a cidade portuária. Em seguida, ele caminhou até a periferia de um penhasco desabitado no Monte St. Draco.

Observando as ondas se chocando contra o penhasco lá embaixo, Anderson olhou em volta surpreso.

“Este é o nosso destino?”

Klein ignorou sua pergunta. Ele tirou um amuleto feito de estanho e entoou baixinho o encantamento: “Tempestade.”

Ele infundiu sua espiritualidade e dividiu o amuleto em dois — metade para si, enquanto a outra metade foi usada para aprimorar Anderson. O restante foi jogado penhasco abaixo.

“Respiração subaquática, membrana de águas profundas...” Anderson identificou surpreso os efeitos sobrenaturais adicionais aplicados a ele.

Naquele momento, houve um grande estrondo sob o penhasco. Uma criatura maciça que se assemelhava a uma baleia emergiu do mar.

Era inteiramente azul-escuro. Sua boca estava aberta, revelando seus dentes brancos e um interior cor de sangue.

Klein caminhou até a borda do penhasco e saltou direto. Com os poderes do amuleto, ele pousou suavemente na boca do gigante submarino.

Anderson assistiu inexpressivamente antes de saltar empolgado, aterrissando ao lado de Klein.

A criatura submarina maciça fechou a boca, transformando o interior em breu.

Em seguida, ela submergiu e começou a nadar em direção ao seu destino designado.

Dentro da boca dela, os olhos de Klein produziram um relâmpago enquanto ele via através da escuridão. Ele encontrou um dente para se apoiar enquanto se sentava casualmente.

Devido à proteção da membrana de águas profundas, ele não temia que suas roupas ficassem sujas.

“Cara, isso é bem fascinante...” Anderson inspecionou a área e perguntou curiosamente: “Como você inventou isso? Como está fazendo isso?”

Claro que é orando para mim mesmo e, em seguida, usando o Cetro do Deus do Mar para atrair uma criatura submarina adequada que estivesse por perto... Klein não respondeu à pergunta de Anderson. Ele semicerrrou os olhos como se estivesse descansando.

“Está só um pouco abafado...” Anderson tirou uma cigarreira e um fósforo do bolso. “Posso fumar aqui dentro?”

“Pergunte.” Klein não abriu os olhos.

Anderson riu secamente antes de guardar o charuto e o palito de fósforo.

“Acho que ela não vai gostar do cheiro de tabaco.”

No mar escuro, esta criatura massiva nadava rapidamente, extraindo o oxigênio da água de forma eficiente, de tempos em tempos, através do uso de seus órgãos especiais.

Após um período de tempo desconhecido, ela emergiu em frente a uma ilha desabitada.

Após usar o poder do amuleto para ir à terra, Klein tirou o chapéu e fez uma reverência à criatura submarina.

“Você é muito educado...” disse Anderson, divertido, ao ver essa cena.

“Eu sempre fui muito educado, mesmo quando estou encarando uma presa.” Klein lançou-lhe um olhar como se estivesse o incluindo.

Anderson riu secamente enquanto apontava para o outro lado da ilha.

“Há um navio lá.

“Oh, é o Sonho Dourado!”

Naquele instante, Klein também tinha visto o veleiro que fora esfregado até ficar limpo. No navio que se estendia por dezenas de metros, um canhão principal lustroso que não pertencia àquele local estava envolto em símbolos empilhados.

Ele imediatamente se dirigiu para lá com sua mala e, pouco tempo depois, chegou onde o Sonho Dourado estava ancorado.

Então, ele viu Danitz saltar do convés enquanto corria sobre a água.

Assim que Danitz chegou diante de Gehrman Sparrow, ponderando o que dizer, ele de repente viu uma figura familiar.

“Anderson Hood!” ele apontou para o Caçador Mais Forte enquanto

gritava.

Anderson imediatamente irrompeu em gargalhadas.

“Você não me esperava, certo?”

Embora ele não soubesse por que encontraria o Sonho Dourado, isso não o impediu de ter a ideia de ocupar o navio à força.

Vocês se conhecem? Klein varreu seu olhar indiferentemente na direção de Danitz.

Danitz estremeceu instintivamente enquanto forçava um sorriso.

“Esse cara não é flor que se cheire. No Mar da Névoa, ele é frequentemente caçado por um bando de piratas, mas no final, todos aqueles piratas acabavam como recompensas de recompensa.

“Talvez você não saiba, mas ele começou na Igreja do Deus do Conhecimento e Sabedoria. Mais tarde, ele foi banido após falhar em seus exames repetidamente. Eu ouvi tudo isso do Capitão. Eles foram ex-colegas de classe.”

Ele deu a Anderson um olhar de desprezo, zombando de sua baixa inteligência. Quanto a Jodeson Gravata Borboleta Florida e companhia no navio, todos eles mostravam expressões semelhantes.

O olhar de Anderson varreu lentamente os rostos deles antes de estalar a língua.

“Esse não é o ponto principal. O ponto principal é que eu uma vez puxei

o cabelo do seu capitão!”

A cena instantaneamente ficou extremamente silenciosa enquanto Danitz não conseguia
evitar que sua expressão se contorcesse.

Capítulo 692: Suspeito

Vendo todos no Sonho Dourado mirar seus olhares em Anderson, Klein deu um passo à frente e disse a Danitz, de lado para ele: “Leve-me à cabine do capitão.”

“...Tudo bem. Tudo bem.” Danitz retirou seu olhar zangado dirigido a Anderson Hood.

Priorize o resgate do Capitão. Priorize o resgate do Capitão... ele continuou repetindo para si mesmo.

O Sonho Dourado primeiro soltou um bote antes de baixar uma prancha de embarque, permitindo que Klein pisasse facilmente no convés sem usar um amuleto.

Anderson o seguiu ao lado, ignorando completamente os olhares fulminantes da tripulação do Sonho Dourado. Com um sorriso, ele caminhou para a frente enquanto olhava em volta, tratando o local como sua própria casa.

Sua força mental é realmente extraordinária... Sim, mesmo depois de ofender um semideus, onde foi forçado a se desculpar em público e aceitar uma missão, ele foi capaz de rir de si mesmo e desfrutar de uma refeição... Klein suspirou interiormente enquanto caminhava em direção ao Terceiro Imediato Jodeson e companhia.

“Olá, Sr. Pardal. Sou o primeiro imediato deste navio, Bru Walls.” Um homem de 1,8 metro de altura com um monóculo fez uma reverência educada.

O pirata “Gourmet” que vale 6.200 libras... As recompensas pela tripulação pirata do Vice-Almirante Iceberg são claramente mais baixas

do que as do Almirante das Estrelas. Eles fazem jus a serem caçadores de tesouros que também são

piratas de meio período... Klein o cumprimentou usando o estilo de cortesia de Gehrman Sparrow: “Olá. Eu ouvi falar de você.”

“...Haha, a honra é minha. Sou apenas um caçador de tesouros que sonha em ser um artesão, mas acabei tendo que ser um gastrónomo,” disse Bru Wall de maneira autodepreciativa. Ele apontou para o homem ao lado dele e disse: “Nosso imediato, o Cantor Orpheus.”

Recompensa de 5.500 libras... Os Notáveis no Sonho Dourado todos têm apelidos muito estranhos. Se eu não soubesse que eles eram subordinados de uma almirante pirata, eu certamente teria acreditado que fossem uma tripulação itinerante que canta e aprecia boa comida, fazendo fogueiras enquanto buscam tesouros lendários. É realmente uma vida bela... Klein lançou o olhar para Orpheus e assentiu.

O Cantor tinha traços profundamente esculpidos e uma cabeça de cabelo loiro resplandecente. Ele disse com um sorriso triste: “Na verdade, estou apenas louvando o sol, mas agora, o meu ‘sol’ desapareceu.”

“...”

Klein quase sentiu arrepios por todo o corpo.

“Tsc, como esperado de alguém de Intis. Ele fala como se estivesse cantando. Que pena, eu cresci em Segar, em Lenburg, e não adquiri essa habilidade,” disse Anderson com uma risada. Não estava claro se ele estava elogiando ou menosprezando Orpheus; afinal, metade do sangue que corria em suas veias era Intis.

Nascido em Segar e mais tarde estudou em Lenburg. Sim, era provavelmente uma escola da Igreja. Ele é colega de classe da Vice-Almirante Iceberg Edwina... O Sr. Orpheus é definitivamente da Trilha do Sol, mas é improvável que seja da Igreja do Sol Eterno Flamejante. Pela sua recompensa, ele provavelmente é um Notário da Sequência 6...

Quase me esqueci de informar ao Pequeno Sol que eu tenho a fórmula dele. Eu me pergunto o que ele irá

usar em troca desta vez... Klein virou-se para Jodeson, o Gravata Borboleta Florida, e Daniels, o Barril, antes que Bru Walls, o Gastrónomo, os apresentasse.

“Nós já nos conhecemos.

“Não percamos tempo.”

“Certo.” Bru Walls soltou um suspiro de alívio, acariciou sua barba curta e abriu caminho para a cabine.

Se não fosse pela fama de Gehrman Sparrow no navio, ele não teria sido tão educado.

Naquele momento, Anderson deliberadamente ficou para trás, caminhando ao lado de Danitz, Orpheus e companhia.

Ele olhou para a esquerda e para a direita, imperturbável com a maneira como os piratas ao redor pareciam querer despedaçá-lo. Ele riu com um tsc.

“Aquele de quem vocês deveriam estar cautelosos não sou eu.”

“Sim, não estamos cautelosos com você. Nós só queremos enfiar você. Vê aquilo? Naquele canhão!” Danitz não estava com medo de que Anderson fosse o Caçador Mais Forte. Afinal, eles estavam no Sonho Dourado. Havia muitos piratas, e muitos deles eram Notáveis da Sequência 6 ou 7.

Anderson curvou os lábios.

“Eu, na verdade, não sou uma ameaça. Pensem bem; sua capitã definitivamente me odeia e me detesta. Ela nem sequer gostaria de falar comigo.
Isso não é o ideal?”

“...”

Danitz ficou boquiaberto, mas não disse nada. De repente, sentiu que o que aquele monte de esterco havia dito fazia sentido.

Os olhares nos olhos de Orpheus, Jodeson e companhia também se tornaram subconscientemente gentis.

Anderson riu enquanto olhava para eles. Ele disse em um tom bastante etéreo: “A pessoa de quem vocês deveriam estar cautelosos é Gehrman Sparrow.”

“Por quê?” Danitz deixou escapar.

Embora ele seja um louco que exige a necessidade de cautela, ele não é um inimigo no momento... Danitz acrescentou em silêncio.

Anderson riu.

“Estou presumindo. Presumindo que Gehrman encontre sua capitã e a resgate com sucesso, será que ela desenvolverá carinho por ele como resultado? Além disso, ele é bem atraente. Ele tem aquela estética fria e distante e é forte. Ele está no nível de um almirante pirata, e seu histórico é especialmente misterioso. Eles são completamente compatíveis...”

Como... isso é possível... Danitz desejou retrucar, mas ficou momentaneamente sem palavras. Ele se sentia cada vez mais

convencido de que as coisas não estavam certas.

As expressões de Orpheus e companhia desmoronaram pouco a pouco. Eles olharam para as costas de Gehrman Sparrow com um renovado senso de cautela.

Resolvido! O problema da provocação de antes foi resolvido... Com um sorriso, Anderson entrou na cabine.

Ao chegar dentro da cabine da capitã, Klein primeiro circulou o cômodo que estava quase cheio de estantes. Nelas havia todos os tipos de livros.

A cabine de um capitão comum é cheia de prateleiras de álcool... ele murmurou em silêncio antes de caminhar diretamente para a escrivaninha perto da janela.

De acordo com a descrição de Danitz, Edwina havia desaparecido durante sua pesquisa. Portanto, encontrar vestígios de sua pesquisa era o objetivo de Klein. Depois de reunir informações suficientes, ele seguiria acima do nevoeiro cinzento para divinar o assunto.

Naquele momento, a escrivaninha estava uma bagunça, com muitas coisas colocadas sobre ela. Havia papel branco, uma caneta-tinteiro, um tinteiro, um punhal de bronze e livros empilhados de forma desorganizada.

No meio da escrivaninha estava um livro feito de pele de cabra. Sua capa marrom-escura tinha as palavras “As Viagens de Groselle” escritas em Feysac antigo.

Não é esta uma das coleções da Vice-Almirante Iceberg? Tem uma origem misteriosa e há suspeitas de estar relacionada aos dragões e à Cidade dos Milagres, Liveseyd... Edwina estava estudando isto antes

de desaparecer? Klein olhou para o livro e, instintivamente, fez uma suposição.

Vendo Gehrman Sparrow estudar o livro antigo, Danitz forçou um sorriso e disse: “Não há nada de errado com ele. Nós já o inspecionamos.”

É mesmo? Duvido seriamente do seu rigor... Visto que alguém o havia folheado e não havia anormalidades óbvias, juntamente com o fato de Klein ter determinado que Danitz estava dizendo a verdade com sua intuição espiritual, Klein o alcançou e perguntou: “Você leu As Viagens de Groselle?”

Danitz balançou a cabeça. Bru Walls, Orpheus, Jodeson e companhia balançaram a cabeça também.

Suas expressões pareciam dizer que seus estudos diários já eram cansativos o suficiente. Eles não desejavam ler mais nenhum livro durante seus intervalos!

Deslizando a ponta do dedo pela pele de cabra marrom-amarelada, Klein leu cada página com cuidado e seriedade.

Logo, ele chegou ao ponto onde as páginas estavam coladas. Com o canto do olho, ele viu o que estava escrito.

Eh... Isso não está certo! Seu olhar se concentrou enquanto ele voltava apressadamente duas páginas.

Ele se lembrava claramente que sua leitura anterior havia parado em Groselle, o gigante, e sua equipe se preparando para desafiar o dragão de gelo, o Rei do Norte, em um confronto direto. Não havia nada depois disso, mas agora, havia mais duas páginas!

Isso também significava que as páginas coladas haviam se afinado, e o livro tinha mais duas páginas!

Os capítulos pararam por mil anos antes de serem continuados? Estes são os frutos da pesquisa da Vice-Almirante Iceberg? Isso também levou ao seu desaparecimento? Enquanto Klein ironizava, ele franziu a testa ao ler o conteúdo adicional.

As duas páginas descreviam uma pirata desaparecida. Ela encontrou o Rei do Norte em uma nevasca e quase foi morta. Somente usando toda a sua força ela conseguiu escapar antes de encontrar a equipe do protagonista que estava ali para desafiar o dragão de gelo.

Há a adição de uma pirata... Pirata... Klein refletiu sobre essa descrição enquanto uma ideia subitamente lhe vinha à mente.

Poderia ela ser a Vice-Almirante Iceberg Edwina?

Ela entrou no livro e se tornou uma personagem na história?

Com esta ideia em mente, Klein rapidamente percebeu certos problemas.

Arrodes mencionou antes que os donos anteriores de Viagens de Groselle desapareceram...

Viagens de Groselle tem um gigante da Época Escura, que é também a Segunda Época, um elfo, um asceta da Terceira ou Quarta Época, um nobre do Império Salomão e um soldado Loen da Quinta Época. Os tempos são extremamente caóticos.

Se todos eles fossem os donos anteriores de Viagens de Groselle que desapareceram, isso resolveria o problema... Eles não pertencem ao mesmo período, e foram engolidos pelo livro, tornando-se um personagem na história! Klein achou sua teoria ridícula enquanto pensava sobre ela, mas era altamente provável.

No mundo do misticismo, isso não é impossível!

Eu tenho que confirmar isso... Além disso, o que Edwina e os donos anteriores fizeram para serem "engolidos" pelo livro... E o que devo fazer para libertá-los... Klein retirou o olhar e pensou profundamente em silêncio.

Logo, ele olhou para Danitz e companhia.

"Preparem itens como velas. Estarei rezando por uma resposta de uma existência secreta."

E essa existência secreta sou eu mesmo... Klein acrescentou interiormente em tom de brincadeira.

Ele é mesmo profissional e louco... Gourmet Bru Walls e companhia não ousaram falar mais. Eles rapidamente providenciaram os materiais antes de deixar a cabine do capitão.

Eles não ousavam assistir a rituais tão perigosos, a menos que Gehrman Sparrow lhes pedisse.

Dentro da cabine do capitão, Klein trancou a porta, fechou as janelas e rapidamente montou o ritual. Em seguida, ele levou Viagens de Groselle para cima do nevoeiro cinzento.

Depois de colocar o livro antigo na extremidade da longa mesa de bronze,

ele se sentou e materializou uma pena e papel. Em seguida, rabiscou uma declaração de adivinhação: “Edwina está na história deste livro.”

Capítulo 693: Tentativa

Após pousar a caneta-tinteiro na mão, Klein removeu o pêndulo espiritual do pulso esquerdo, segurando-o em uma das mãos e deixando-o pender sobre o papel em grande proximidade.

"Edwina está na história deste livro," Klein fechou os olhos e repetiu silenciosamente a declaração de adivinhação.

Depois de recitar a declaração, ele abriu os olhos e viu o pingente de topázio girando no sentido horário.

Isto significava que a Vice-Almirante Iceberg Edwina estava dentro de Viagens de Groselle!

É mesmo um mundo dentro de um livro... Além disso, a situação lá dentro é muito especial. Sem novos personagens, a história não consegue continuar... Klein assentiu de forma imperceptível. Enrolando a corrente de prata e o pingente de topázio em torno de seu pulso novamente, ele pegou uma caneta-tinteiro vermelho escura e escreveu uma nova declaração de adivinhação: "O método para entrar em Viagens de Groselle."

Desta vez, ele usou a adivinhação por sonho. No mundo cinzento e nebuloso, ele viu figuras indistintas.

As figuras eram de tamanhos variados, algumas enormes, outras esbeltas. O que todas tinham em comum era que seguravam um livro com páginas de pergaminho de cabra castanho-amarelado.

Os desenvolvimentos seguintes se ramificaram em dois cenários. Alguns deles desapareceram silenciosamente com Viagens de Groselle sobre eles. Os outros acidentalmente ou deliberadamente pingavam o seu

sangue na capa enquanto carregavam *Viagens de Groselle* consigo antes de desaparecerem subitamente!

A cena se estilhaçou e Klein abriu os olhos para ver a mesa manchada à sua frente. Ele franziu a testa enquanto fazia uma interpretação.

Para entrar ou ativar *Viagens de Groselle*, é necessário ou um contato prolongado até certo ponto, ou seria preciso pingar o próprio sangue na capa?

Não é demasiado simples? Talvez... seja mesmo assim tão simples. Na história, a primeira aparição do soldado de Loen foi como uma pessoa comum que não conhecia misticismo. Com a ajuda de seus companheiros, ele se tornou lentamente um Paladino Disciplinar... Portanto, o método de ativação não é demasiado complicado. Uma pessoa comum é capaz de realizá-lo.

Um pequeno número de pesquisadores anteriores a isso, incluindo a Vice-Almirante Iceberg Edwina, eram Transcendentes com conhecimento místico suficiente. Eles sabiam que não deviam pingar o seu sangue de forma imprudente; caso contrário, a morte poderia ocorrer sem que soubessem. Isso é semelhante a pessoas comuns que usam a forma correta de adivinhação do espelho mágico. É muito fácil provocar uma existência poderosa ou secreta. É por isso que nenhum problema lhes aconteceu...

Além disso, Edwina mantém *Viagens de Groselle* na sala do colecionador na maior parte do tempo e só interage com ele ocasionalmente. Sendo assim, foi apenas quando ela teve recentemente um novo conceito de pesquisa que ela teve contato prolongado com ele, completando a condição necessária para ativar o livro?

Sim, mesmo Arrodes só sabia que havia algo estranho com o livro. Muitos dos proprietários anteriores desapareceram, e suspeita-se que isso tenha algo a ver com os dragões e a Cidade dos Milagres, Liveseyd. Isso significa que *Viagens de Groselle* irá interferir com seus arredores ao ser ativado; portanto, a maioria dos

colecionadores do passado não conhece seu problema e não tinham intenção de estudá-lo.

Os proprietários que desapareceram provavelmente não se limitam aos da história. Os outros podem ter morrido por todos os tipos de razões, falhando em deixar seus nomes no livro.

Klein se concentrou novamente e fez outra adivinhação, na esperança de obter o método para sair de *Viagens de Groselle*.

Desta vez, ele viu uma nevasca mais tempestuosa na paisagem onírica cinzenta e nebulosa. Ele viu uma figura gigantesca no topo de um pico de gelo.

Era um dragão translúcido que permanecia com quase cinco metros de altura, mesmo estando em quatro patas. Assemelhava-se ao primo de um lagarto e tinha um rosto feio com olhos azuis sinistros. Tinha uma cauda grossa e poderosa e um par de asas gigantescas cobertas por uma membrana de pele nas costas. Parecia cobrir o céu apenas ao abrir as asas.

As suas escamas se assemelhavam a cristais de gelo enquanto brilhavam com um fulgor cristalino. Essa era a parte mais bela e onírica de todo o seu corpo.

De repente, o dragão que se assemelhava a uma escultura de gelo ergueu o pescoço e o corpo, e soltou um rugido aterrorizante que penetrou pela nevasca.

Nesse momento, ele atingiu dez metros de altura ao se levantar sobre as patas traseiras.

Rei do Norte... Aquele dragão de geada... Klein deixou o sonho e tamborilou no apoio de braço da cadeira de encosto alto.

A sua interpretação da revelação da adivinhação era que a chave para sair de *Viagens de Groselle* residia no Rei do Norte!

O palpite inicial de Klein era que apenas ajudando o protagonista, Groselle, a cumprir o seu objetivo—matar o dragão de geada—a história chegaria a um "fim" completo, abrindo uma passagem para sair do livro.

No entanto, eu também posso tentar ver se consigo quebrar à força a barreira entre o mundo no livro e o mundo real... Klein confiou na sua vasta experiência para rapidamente idealizar uma tentativa.

Ele primeiro pegou a carta do Imperador Negro que estava virada para baixo, e a infundiu em seu Corpo Espiritual.

De repente, o corpo de Klein foi coberto por uma armadura preta de corpo inteiro. Em sua cabeça havia uma coroa pesada enquanto sua aura se tornava majestosa e digna. Exalava uma vibração inspiradora de temor.

Em seguida, ele agitou os poderes do espaço misterioso acima da névoa cinzenta até o limite, fazendo-os avançar como uma onda.

Ao ver esta cena, Klein não hesitou em invocar o Cetro do Deus do Mar da pilha de refugo antes de infundir a sua espiritualidade nele.

As gemas azuis na extremidade do cetro de osso acenderam-se uma após a outra, emitindo um brilho cegante.

Inúmeros raios prateados vieram à tona enquanto faiscavam pelo grande palácio, como se estivessem formando um mar de relâmpagos.

Finalmente, Klein usou o poder supressor e o equilíbrio provenientes da sublimidade do Imperador Negro para infundir os poderes agitados na Tempestade de Raios.

Estrondo!

O trovão ecoou sobre a névoa cinza e à distância, enquanto grossos feixes de relâmpagos se abateram, atingindo as Viagens de Groselle.

Luz ofuscante envolveu todo o palácio por vinte segundos completos.

Depois que tudo acabou, Klein olhou para o alvo novamente e descobriu que a mesa mosqueada estava em destroços. Quanto ao livro de couro marrom-escuro, estava completamente ileso. Apenas suas pontas se enrolaram um pouco.

É muito mais impressionante do que imaginei... É verdade, como pode ser simples um item que pode criar um mundo de livro totalmente novo... Heh, eu não teria saído no prejuízo ao comprá-lo por 8.000 libras naquela época. Pode ser usado como um escudo. Definitivamente, pode se defender contra ataques de Santos. O único problema é o seu tamanho minúsculo. Não será capaz de proteger muita coisa... Os pensamentos de Klein aceleraram enquanto a mesa de bronze era rapidamente restaurada ao normal.

Visto que não havia como rasgar à força a barreira entre o mundo dentro do livro e o mundo real, ele só podia considerar como entrar nele de acordo com os procedimentos normais.

Pegar um pouco de sangue, trazê-lo aqui e esfregá-lo na capa, e então entrar como um Corpo Espiritual com a carta Imperador de Sangue e o Cetro do Deus do Mar? Assim, não preciso me preocupar em encontrar o Rei dos Cinco Mares, Nast, pois não há como ele detectar isso. Ele também não conseguirá entrar no mundo dentro do livro. Mas o problema reside no fato de que resgatar a Vice-Almirante Iceberg desta

forma permitirá que ela descubra que Gehrman Sparrow é o Herói Bandido Imperador Negro.

Sim, há um problema mais importante. Entrar com um Corpo Espiritual significa que o corpo ainda está no mundo exterior — a cabine do capitão do Sonho Dourado. Não faço ideia de como o tempo flui no mundo dentro do livro. Pode facilmente passar alguns dias. Dessa forma, meu corpo pode sofrer um acidente, pois lhe falta proteção. Eu também estaria em território desconhecido. Quando chegar a hora, eu poderia resgatar Edwina, mas descobriria que "eu mesmo" se foi. Isso seria divertido. Klein rapidamente rejeitou a ideia de entrar como um Corpo Espiritual.

Ele não confiava na maioria das pessoas no Sonho Dourado, e também se sentia desconfiado do Caçador Mais Forte, Anderson.

Sua tentativa de divinar se era perigoso entrar no livro para resgatar Edwina foi recebida com fracasso. Klein pensou profundamente por um momento antes de retornar ao mundo real. Então, ele trouxe de volta sem pressa as Viagens de Groselle e removeu os vestígios do ritual.

Olhando pela janela para o crepúsculo iminente, ele caminhou até a porta da cabine do capitão, destrancou-a e a abriu.

O Gourmet Bru Walls, o Cantor Orpheus e companhia estavam todos do lado de fora. Nenhum deles havia saído. Havia até marinheiros que espreitavam a cabeça para fora da escadaria.

"Alguma pista?" Bru Walls disparou a pergunta, mas não ouviu a própria voz porque todos na porta estavam fazendo a mesma pergunta.

Klein passou o olhar e assentiu.

Instantaneamente, ele ouviu suspiros de alívio, e então viu todo tipo de expressões felizes
e animadas.

Se eu desaparecesse um dia, quem agiria assim... Klein concentrou seus pensamentos e disse a Danitz: “Preciso de um assistente.”

Dito isso, ele se virou para caminhar até a escrivaninha.

“Certo!” Danitz o seguiu apressadamente e, familiarmente, trancou a porta.

“Precisa de algo de mim?” ele perguntou apressadamente. Ele parecia que já podia ver seu capitão sendo resgatado
através do seu trabalho árduo.

Klein estava em pé junto à mesa e disse solenemente: “O que acontecer a seguir
será muito perigoso.”

“Muito perigoso?” Danitz instintivamente cerrou os dentes.

“Você pode desaparecer ou até mesmo morrer imediatamente.” Klein lhe disse o
pior resultado possível.

Vendo o quão sério estava o louco, Gehrman Sparrow, Danitz imediatamente compreendeu a gravidade da situação. Seu coração afundou
enquanto ele subconscientemente ficava frenético.

“O-o que isso tem a ver com resgatar a Capitã?”

“Está diretamente relacionado,” Klein respondeu sucintamente.

A expressão de Danitz se contorceu enquanto ele permaneceu em silêncio por dois segundos.

“O que acontecerá se nada for feito?”

“Sua capitã pode ficar lá para sempre, ou ela pode morrer no segundo seguinte,” Klein disse com sinceridade.

Danitz ficou boquiaberto ao fechar a boca em silêncio.

Seus olhos ficaram perdidos por alguns segundos antes de focarem novamente no rosto de Gehrman Sparrow. Cerrando os dentes, ele disse: “Vamos começar.”

“M*rda!” ele praguejou suavemente para si mesmo.

Klein pegou a caneta e o papel sobre a mesa, rabiscou uma nota, e a dobrou em um quadrado antes de entregá-la a Danitz.

“Coloque-a no seu bolso. Leia-a depois de entrar.”

“Entrar?” Danitz perguntou, confuso e sem ter a menor ideia.

Enquanto falava, ele automaticamente pegou o pedaço de papel e o enfiou para o bolso da calça.

Klein não respondeu, apenas apontou para as Viagens de Groselle.

“Passe um pouco do seu sangue na capa do livro.”

Isto... Enquanto Danitz fazia um palpite vago, pegou a adaga de bronze ao seu lado e assentiu com força.

“Certo!”

Capítulo 694: Queimar ao Entoar

Danitz segurou a adaga de bronze e a passou pela parte de trás da sua palma esquerda, mas sua hesitação o impediu de usar muita força.

Ele olhou para cima e forçou um sorriso.

"Embora eu tenha sido ferido muitas vezes, a dor ainda me deixa com medo."

"Vá direto ao ponto," Klein respondeu friamente.

Danitz deu uma risada forçada.

"Haha, eu só tenho um pouco de medo da dor."

Assim que disse isso, ele fez força com a mão direita, abrindo um ferimento nas costas da sua mão com a faca de bronze. As palavras que ele havia dito eram, aparentemente, para desviar a sua atenção, para que pudesse se conciliar com a ideia da dor.

O sangue escorreu rapidamente enquanto Danitz imediatamente largava a adaga. Ele molhou um pouco de sangue no dedo direito e o espalhou pela capa marrom-escura das Viagens de Groselle.

Depois de terminar, ele prendeu a respiração, esperando por uma mudança.

De repente, ele viu um floco de neve do tamanho de uma pena de ganso.
Ventos fortes

uivaram perto de seus ouvidos e, imediatamente, um frio cortante penetrou descontroladamente em seu corpo.

Embora Danitz estivesse mentalmente preparado, ele ainda se sentiu alarmado. Instintivamente, ele olhou em volta para confirmar onde estava.

Ele percebeu que, em algum momento, havia deixado a cabine do capitão do Sonho Dourado. Encontrou-se em uma terra de geada assolada por uma nevasca. Devido ao ambiente extremo, ele não conseguia enxergar a distância de forma alguma. Não conseguia nem dizer se estava sobre uma montanha ou numa planície.

Eu realmente entrei em um mundo estranho... O Capitão está aqui também? Danitz ergueu a mão para proteger o rosto, temendo que a neve entrasse em seus olhos.

Ele se acalmou e recordou as instruções de Gehrman Sparrow. Do bolso, ele retirou apressadamente um pedaço de papel que havia sido dobrado em um quadrado e o desdobrou com cuidado.

Enquanto fazia isso, ele temia especialmente qualquer acidente que pudesse levar o papel a rasgar ou a ser levado pelo vento. Isso o faria perder toda a esperança; mas, felizmente, nada disso aconteceu. Ele viu o conteúdo escrito por Gehrman Sparrow.

“Recite o seguinte nome honorífico em Hermes, mas de preferência em Hermes antigo:

“O Louco que não pertence a esta era.

“O misterioso governante acima da névoa cinza.

“O Rei de Amarelo e Preto que empunha a boa sorte.

“Queime isto após o cântico.”

Isso... Isto é uma existência secreta no nível de uma divindade? Devido à educação rigorosa da Vice-Almirante Iceberg Edwina, Danitz não era ignorante no que dizia respeito ao misticismo. Ele tinha até uma base muito boa.

Olhando para o pedaço de papel em sua mão, ele subconscientemente deu um suspiro, aspirando o vento frio e os flocos de neve gelados que deixavam uma sensação cortante. Ele tossiu imediatamente enquanto sua expressão se contorcia.

Ele agora era capaz de confirmar uma de suas teorias passadas.

Gehrman Sparrow realmente pertencia a uma organização poderosa e muito secreta! E a organização consagra uma existência conhecida como O Louco, uma existência semelhante a uma divindade!

De fato, um sujeito tão poderoso e louco não pode aparecer do nada. Eles não brotam do chão... Danitz puxou o colarinho e apertou suas roupas. Olhando para o pedaço de papel que tremulava ao vento, ele exibia uma clara hesitação.

Ele sabia muito bem o quão perigoso era recitar o nome de uma existência secreta desconhecida e de intenções ignoradas. Isso poderia levar a um resultado mais aterrorizante do que a morte!

O Capitão também está preso aqui. Além disso, não há como sair... Danitz uniu as mãos e as colocou diante da boca.

Ele subitamente afastou as mãos e usou o Hermes antigo para recitar o nome honorífico d'O Louco.

...

No Sonho Dourado, na cabine do capitão.

Com seus próprios olhos, Klein testemunhou Danitz se tornar ilusório sem qualquer razão antes de desaparecer. Não havia mais dúvidas sobre como a entrada nas Viagens de Groselle poderia ser alcançada.

Após esperar pacientemente por um momento, ele ouviu uma série de súplicas ilusórias, e ficou claro que vinham de um homem.

Ufa, pelo que parece, as Viagens de Groselle são incapazes de bloquear a névoa cinza. O mundo dentro do livro ainda está conectado àquele espaço misterioso... Desta forma, mesmo que eu entrasse, eu não estaria inteiramente encurralado ou sem cartas na manga... Klein não escondeu seu suspiro de alívio.

Para confirmar, ele deu quatro passos no sentido anti-horário enquanto entoava o encantamento. Depois de chegar acima da névoa cinza, ele viu o brilho representando Danitz ondulando para fora ao lado da cadeira de encosto alto d'O Louco.

O corpo e a alma entram juntos... O mundo dentro do livro é muito estável. Não há como estilhaçá-lo apenas puxando o Corpo Espiritual... De fato, se fosse possível, a adivinhação anterior teria recebido a revelação correspondente... Usar o Cetro do Deus do Mar é muito perigoso. Conferir algo diretamente a Danitz apenas aceleraria sua morte... Klein semicerrrou os olhos enquanto emanava sua espiritualidade. Depois de absorver tudo por um momento, ele chegou a muitas conclusões.

Ele não hesitou e retornou ao mundo real imediatamente. Segurando o punhal de bronze, limpou o sangue de Danitz com um pedaço de papel.

Depois de dobrar um pedaço de papel e guardá-lo no bolso, ele começou a considerar seu próximo movimento.

Ao que parece, borrifar sangue permite a entrada direta. Desta forma, não preciso me preocupar com meu corpo sofrer acidentes. Além disso, posso resolver o problema muito rapidamente.

Mas, similarmente, não posso ser descuidado. Tenho que estar atento a quaisquer outros perigos. Hum... Se houver alguém neste navio que possa ser problemático, essa pessoa pode se esgueirar para a cabine do capitão depois que eu entrar em Viagens de Groselle, sacrificar este livro ao Criador Verdadeiro, à Demonisa Primordial ou ao Sábio Oculto. Estarei encrencado então. Certamente sofrerei algo pior do que a morte.

A maioria dos marinheiros do Sonho Dourado parece estar apaixonada pela Vice-Almirante Iceberg. O fato de a provocação superficial de Anderson ter sido eficaz o suficiente prova isso. Portanto, dizer-lhes que isso envolve a vida da Vice-Almirante Iceberg e fazê-los vigiar uns aos outros para que ninguém entre, isso me deixará tranquilo.

O problema reside em Anderson. Ele é o Caçador Mais Forte. Ele é mais poderoso do que qualquer um dos Beyonders a bordo deste navio. Além disso, ele é bom em emboscadas e infiltração. Há uma pequena possibilidade de que ele consiga evitar a vigilância dos outros e se esgueirar secretamente para a cabine do capitão... O seu histórico ainda é muito duvidoso, e não tenho como realmente confiar nele.

Tenho que pensar em uma maneira de fazê-lo entrar em Viagens de Groselle comigo...

Em meio aos seus pensamentos, Klein folheou o livro antigo

coberto de pele de cabra marrom-amarelada. Ele descobriu que não havia conteúdo novo, e a história não continha vestígios da existência de Danitz.

Isso quer dizer que é preciso sobreviver com sucesso e encontrar a equipe do protagonista antes que se seja considerado uma parte real da história? Isso fará aparecer mais páginas? Klein fez um palpite preliminar enquanto caminhava até a porta novamente e a abriu.

“Deu certo?” Jodeson Gravata-Borboleta Florida e companhia perguntaram.

Klein balançou a cabeça e disse calmamente: “O próximo passo será um longo ritual.

“Ninguém deve entrar e perturbá-lo; caso contrário, isso levará ao desaparecimento de Edwina Edwards para sempre, ou até mesmo à sua morte.”

Depois de informá-los do ponto principal, ele olhou em volta e disse diretamente: “Suspeito que um de vocês aqui possa ter problemas.

“Todos devem vigiar uns aos outros.”

O Gourmet Bru Walls instintivamente quis retrucar por hábito, quando de repente viu que a cabine do capitão estava vazia. Danitz, que acabara de entrar, havia desaparecido.

Recordando o desaparecimento da capitã, e confirmando que Gehrman Sparrow estava prestes a tentar salvá-la após encontrar a causa do problema, ele assentiu e disse: “Eu serei o responsável por este assunto.

“E eles também irão me monitorar.”

Klein não insistiu no tópico. Ele então se virou para olhar para Anderson Hood, que estava encostado numa parede.

“Entre.”

Anderson curvou o canto direito da boca enquanto fazia um som de desaprovação.

“Pessoas que não sabem podem pensar que sou seu subordinado. Sua atitude é basicamente um modelo para Provocadores.”

Apesar da sua resmungação, ele endireitou as costas e abriu o seu deu um passo firme antes de entrar na cabine do capitão.

Depois de fechar a porta e trancá-la, Klein se virou para encarar Anderson.

“Você está interessado em participar de uma aventura rara?

“Você talvez possa realizar a proeza de caçar um dragão.”

De acordo com suas observações nos últimos dias, ele acreditava que Anderson Hood era um caçador curioso e aventureiro. Ele gostava de aprender sobre coisas novas e experimentar novas formas de emoção.

Anderson encarou o rosto de Gehrman Sparrow e o avaliou seriamente antes de sorrir.

“Não estou interessado.”

Ele balançou a cabeça com firmeza.

Em seguida, ele riu antes que Klein falasse novamente.

“Sinto cheiro de perigo. Um aventureiro altamente presunçoso, louco e poderoso está realmente me convidando para aventurar-me junto. O que isso implica? Isso significa que é extremamente problemático e perigoso!”

Pensei que você estaria interessado. Isso é diferente de como você costuma agir. Você realmente consegue se conter e se soltar... Hmm, tentarei outra ameaça. Se não funcionar, atirarei este sujeito em uma ilha deserta e deixarei o Sonho Dourado zarpar. Nós o buscaremos mais tarde. Como caçador, a sobrevivência em uma ilha deserta não deve ser difícil para ele... Klein rapidamente tomou sua decisão enquanto seu olhar esfriava de imediato. Ele olhou para Anderson e disse: “Não permitirei ter riscos latentes ao meu redor.”

Anderson ficou atordoado por um segundo antes de sorrir rapidamente.

“Haha, era apenas uma piada. Estou muito interessado no título de ‘Caçador de Dragões’.”

...Você mudou de ideia muito rapidamente... Se você tivesse insistido um pouco mais, poderia ter desfrutado da sensação de ser abandonado... Klein assentiu, voltou para a mesa e disse a Anderson Hood, que o havia seguido, “Esfregue seu sangue na capa deste livro. Não há necessidade de muito.”

“Esfregar?” Anderson examinou as Viagens de Groselle por curiosidade antes de inspecionar a área. “O desaparecimento de Edwina está

relacionado a isso? O mesmo vale para o desaparecimento daquele caçador fracassado? Ah, certo. Danitz Flamejante. Quase esqueci o nome dele. Felizmente, sua recompensa está um pouco mais alta do que antes."

O canto da boca de Klein se contraiu enquanto ele respondia francamente: "Isso mesmo."

"Interessante..." Anderson olhou para a mesa, pegou o punhal de bronze e, com indiferença, abriu um corte sangrento em sua mão.

Logo em seguida, ele cuidadosamente pousou o punhal e esfregou o sangue na capa marrom-escura das Viagens de Groselle.

Após alguns segundos de observação, no exato momento em que Anderson estava prestes a pegar o punhal de bronze e limpar o sangue remanescente, sua visão foi subitamente encoberta por uma nevasca.

Vendo Anderson desaparecer assim como Danitz, Klein pegou outro pedaço de papel e limpou o sangue do punhal antes de dobrá-lo e colocá-lo no bolso.

Ele não tinha certeza se o trio apareceria no mesmo local após entrar no mundo dentro do livro. Portanto, ele se preparou com os materiais necessários para a Busca por Vareta de Radiestesia!

Depois de fazer tudo isso, Klein segurou aquele punhal e o riscou nas costas da sua mão.

Seus músculos faciais se contraíram enquanto ele olhava diagonalmente para baixo. Somente depois de alguns segundos ele fez força.

Seu corpo tremeu levemente enquanto sua cabeça virava para o lado. Os cantos de sua boca se abriram involuntariamente.

Quando o sangue escorreu, Klein, que ainda segurava o punhal, pegou sua bengala e rapidamente espalhou o líquido vermelho pela capa do livro antigo.

Após uma breve pausa, Klein se viu em meio a uma terra branca de neve.

Capítulo 695: Forte Contraste

Rajadas de vento com fragmentos gelados e flocos de neve do tamanho de penas de ganso atingiam o rosto de Klein repetidamente. Enquanto examinava os arredores, ele não pôde evitar ficar tenso. Ele se curvou levemente enquanto tremia.

Que... frio... Ele quase praguejou ao confirmar que estava em uma terra de gelo e neve com visibilidade extremamente baixa.

Ele originalmente imaginava que o frio úmido do inverno de Backlund era aterrorizante, mas agora sabia que temperaturas baixas absolutas e ventos fortes tão afiados quanto lâminas eram uma combinação mortal. Embora tivesse vestido um suéter extra com antecedência, e seu casaco fosse grosso e longo, ele ainda não conseguia suportar o frio.

Ele não usava o Broche Solar porque o calor gerado era psicológico. Ele poderia ser usado para resistir à influência do frio intenso por um curto período, impedindo que seu corpo ficasse dormente. Mas, diante de um ambiente gelado e eterno, era equivalente a suicídio. O calor em nível psicológico fazia com que os poros se abrissem como se estivesse no verão. Isso removeria a camada final de defesa contra baixas temperaturas, e até as acolheria proativamente.

Portanto, Klein jogou o item místico acima do nevoeiro cinzento. Ele planejava usá-lo apenas em certas ocasiões especiais.

Ele não podia se dar ao luxo de atrasar em ambientes tão severos. Após uma observação preliminar dos seus arredores, ele imediatamente queimou o sangue no punhal de bronze e o enfiou no bolso. Em seguida, Klein pegou a Gaita do Aventureiro e soprou nela.

Em meio aos ventos uivantes, ele não conseguiu descobrir a aparição da Senhorita Mensageira, Tinekerr Reinette, através da Visão Espiritual que ativou.

De fato, este lugar não está conectado ao mundo espiritual. Ou, deve-se dizer, este lugar tem um mundo espiritual único para si... Hum, pelo que parece, rezar ao Deus do Mar seria inútil. Apenas talismãs que apontam para o misterioso espaço acima do nevoeiro cinzento rasgariam a barreira...

Aqui está o problema: como uma crente no Deus do Conhecimento e da Sabedoria, Edwina conhece o nome honorífico do verdadeiro deus. Por que ela não buscou a ajuda "Dele"? Ou ela tentou em vão?

Sim... Nem toda divindade responderá pessoalmente aos "Seus" crentes. Muitas vezes, "Eles" parecem fornecer retorno com base em certas leis. Você provavelmente não encontrará uma segunda "existência secreta" como eu que aceita trabalhos como eu... Klein deu uma risada autodepreciativa e fez um julgamento preliminar.

Ele então guardou a gaita, pegou o pedaço de papel com o sangue de Danitz e o enrolou na ponta de sua bengala.

"Localização de Danitz."

Klein disse suavemente enquanto começava a usar a Busca por Vareta de Radiestesia.

Então, de acordo com o resultado, ele atravessou a neve espessa e rapidamente rasgou os ventos gelados sob o céu sombrio. De tempos em tempos, ele realizava uma adivinhação e ajustava sua orientação. Afinal, Danitz não esperaria no seu local original, pois acabaria como uma escultura de gelo se o fizesse.

Cerca de dez minutos depois, Klein descobriu uma chama escarlate.

Ufa... Ele exalou antes de dar alguns passos à frente para identificar seu alvo.

Era Danitz, de fato. Este famoso pirata vestia roupas bastante finas. Ele cruzava os braços sobre si enquanto caminhava para a frente com uma expressão perdida.

No entanto, ele não parecia estar com tanto frio. Isso porque Corvos de Fogo escarlates circulavam ao seu redor. Eles ferviam a neve e bloqueavam os ventos, trazendo um calor primaveril.

Em momentos como este, Klein admirava especialmente um Piromaníaco. Embora um Mago tivesse a mesma capacidade de invocar chamas, era uma habilidade ofensiva que não podia ser mantida. Só podia ser usada por um instante. Para depender dela para se aquecer, ele precisaria conjurá-la constantemente, esgotando-se rapidamente. Quanto ao Controle de Chamas, dependia de chamas existentes ou materiais inflamáveis. Ambas eram extremamente escassas neste mundo de gelo.

Ao ver os Corvos de Fogo subindo ao ar, Klein acelerou o passo e se aproximou.

Danitz pulou de susto ao sentir alguém se aproximando. Quando viu quem era o recém-chegado, ele imediatamente soltou um suspiro de alívio. Então, com uma expressão estranha, ele forçou um sorriso.

“Haha, não há estrelas para se ver aqui. Perder-se é inevitável.”

Klein ignorou o que ele disse e perguntou diretamente: “Você já

queimou?”

“Queimei!” Danitz acenou com a cabeça apressadamente, seu ser inteiro transbordando de
medo indescritível.

Klein observou Danitz por alguns segundos e, depois de confirmar que ele não estava mentindo, exibiu o sorriso educado de Gehrman Sparrow.

“Lembre-se.

“Cantar o nome honorífico ‘Dele’ faz de você um crente ‘Dele’.”

“...”

A expressão de Danitz se contorceu enquanto ele forçava um sorriso que parecia
pior do que chorar.

“Não quero mudar minha fé! Não tenho intenção de acreditar em uma existência desconhecida e de origens duvidosas!” Ele, interiormente,
rugiu loucamente, mas não disse uma palavra.

Ele suspeitava que qualquer réplica que fizesse levaria a que ele fosse enterrado na neve pelo louco!

Klein ostentava um sorriso que continha indícios de loucura. Ele acrescentou em um
tom calmo: “Lembre-se, guarde segredo.

“Uma vez divulgado, você e seu capitão morrerão.”

“O que isso tem a ver com o Capitão?”, Danitz deixou escapar.

Klein manteve sua expressão anterior enquanto sorria para Danitz.

“Adivinhe?”

Danitz ficou boquiaberto. Com o motivo conhecido, tudo o que ele podia fazer
era soltar uma risada vazia.

“Eu pareço alguém que não consegue guardar segredos?”

Klein assentiu. Enquanto tirava a tira de papel com o sangue de Anderson,
ele riu e disse a Danitz: “Acredite ‘N’Ele.’ Sirva
‘N’Ele.’ Talvez um dia, você se torne um Abençoado como eu.

“Quando a hora chegar, seu nome se espalhará pelos Cinco
Mares. Você não será de forma alguma inferior a um almirante pirata.”

Enquanto falava, ele planejou adicionar um gesto como crente do Louco,
mas, lamentavelmente, percebeu que não tinha tal gesto.
Tudo o que ele pôde fazer foi se consolar.

Uma organização secreta precisa ser secreta. Fazer todo esse tipo de ações superficiais não tem sentido... O Sr. Enforcado estava certo...

De forma alguma inferior a um almirante pirata... Os olhos de Danitz de repente se ilumina-
ram.

Já que eu já entoei o nome honorífico desta existência secreta,

não há realmente como evitar isso do ponto de vista do misticismo. Eu poderia muito bem aproveitar esta oportunidade... Ele instantaneamente teve

muitos pensamentos, tendo até mesmo nomeado seu futuro filho.

Hehe, se não fosse pela persona de Gehrman Sparrow, eu teria dito diretamente que você teria a reputação e força que se iguala à Vice-Almirante Iceberg quando a hora chegar. Claro, se ela vai gostar de você é outra história. De acordo com minhas observações, você tem poucas chances. A parceira que Edwina deseja é alguém que possa estudar e evoluir ao lado dela, alguém que possa discutir todos os tipos de conhecimento... Klein murmurou enquanto usava a Busca pela Varinha de Radiestesia novamente.

"Localização de Anderson Hood."

"...Ele também veio?" Danitz se surpreendeu inicialmente antes de perguntar, espantado.

Klein terminou de entoar a declaração, soltou sua bengala e determinou a direção em que ela caiu. Ele então assentiu e disse: "Fico preocupado se ele ficar lá fora."

Então você também desconfia de Anderson Hood... Danitz não conseguiu esconder o sorriso enquanto ecoava: "É isso mesmo! Ele é o tipo de pessoa que sorri por fora, mas vai te apunhalar pelas costas assim que você se virar!

"A reputação dele no Mar da Névoa é terrível. Não há piratas que gostem dele!

"Ele até tentou deliberadamente te manchar, nos fazendo desconfiar de você, para que o víssemos com animosidade!"

Se os piratas gostassem dele, isso só significaria que o seu título de Caçador Mais Forte não é substancial... Eu ouvi as

provocações... Klein não respondeu. Ele pegou sua bengala e seguiu pela nevasca.

Danitz o seguiu de perto, usando Corvos de Fogo para dispersar a neve e bloquear o frio, para que os dois não precisassem congelar.

Nada mal. Bem sensato... Naquele momento, Klein experimentou mais uma vez os benefícios de ter um servo—ter alguém para segurar um guarda-chuva em um dia chuvoso, e alguém para fornecer calor numa nevasca!

Na vasta brancura, os dois pareciam pontos pretos, arrastando-se pela neve. Eles seguiram em frente por quase vinte minutos antes de chegarem ao local para onde a radiestesia apontava.

"Ele não está aqui..." Danitz inspecionou a área e não conseguiu encontrar vestígios de Anderson Hood.

Ele não tinha dúvidas sobre a Busca por Vareta de Radiestesia de Gehrman Sparrow, pois ele tinha sido a última pessoa a ser encontrada com ela.

Klein franziu a testa enquanto ativava sua Visão Espiritual e aprimorava sua percepção espiritual.

De repente, ele sentiu algo. Ele cutucou a frente com sua bengala, fazendo a neve à sua frente desmoronar.

O desmoronamento revelou uma caverna. Dentro dela havia rochas escuras que refletiam a luz de uma fogueira.

Klein se agachou. Em sua visão, ele descobriu que a caverna se estendia para uma passagem estreita. E no final da passagem havia um monte de rochas vermelhas e brilhantes. Estranhas plantas subterrâneas queimavam lentamente enquanto Anderson Hood estava sentado ao lado. Ele estava assando vagarosamente um animal que se assemelhava a um coelho. A fragrância da gordura e o calor que ela trazia emanavam, perfurando os narizes de Klein e Danitz.

"Vocês finalmente chegaram? Querem experimentar? Na verdade, há um estranho coelho por aqui que consegue viver em tanto gelo e neve." Anderson se inclinou, olhando em direção à entrada como se estivesse cumprimentando companheiros em um acampamento.

Embora ele não tivesse dito nada provocativo, eu realmente desejo espancá-lo... Klein entrou na caverna com uma expressão estóica. Ele se aproximou do fogo e experimentou a tão esperada bem-aventurança.

Danitz o seguiu de perto. Ele olhou para o fogo que assava o coelho e, em seguida, para os Corvos de Fogo ao seu lado antes de silênciosamente os dissipar.

"C-como você encontrou esta caverna?" Danitz perguntou com descontentamento, sem querer admitir sua inferioridade, mas seu corpo o traiu ao se inclinar para mais perto do fogo.

Anderson virou o coelho que estava espetado em sua espada preta como piche, e lançou um olhar a Danitz.

"Primeira lição de ser um caçador. Observe os seus arredores. Familiarize-se com os seus arredores. Faça uso dos seus arredores."

A expressão de Danitz congelou imediatamente.

Anderson olhou para Gehrman Sparrow e deu uma risadinha.

“É uma caverna que eu explodi. O que acham? Não é ruim, certo? Controlei a minha força perfeitamente.”

Enquanto falava, ele cheirou o ar e disse: “Que perfumado. O assado parece pronto. Quer experimentar? Embora eu não tenha trazido especiarias, há sal-gema aqui. Só ficará um pouco adstringente.”

“Tem certeza de que pode comer isso? Se for uma Criatura Além, você pode perder o controle com apenas uma mordida,” disse Danitz, fazendo "tsc".

Anderson lançou-lhe um olhar.

“Segunda lição de ser um caçador. Distinga o que pode e o que não pode ser comido na natureza.”

Ele estendeu a mão cuidadosamente, puxou uma perna e enfiou-a na boca, comendo-a com prazer.

Klein estava prestes a dizer algo quando, de repente, sentiu uma aura desenfreada se aproximar de longe. A sensação opressiva vinda de uma criatura de alto nível parecia extremamente real. Isso fez Danitz tremer incontrolavelmente.

A aura varreu-os sem notar a peculiaridade da caverna abaixo dela. Em seguida, partiu rapidamente.

Rei do Norte... O título brilhou na mente de Klein.

Capítulo 696: Guardião Gigante

Enquanto a aura tirânica passava voando, no alto do céu, a mastigação de Anderson parou abruptamente. Somente quando a entidade estava a uma boa distância foi que ele engoliu a carne de coelho restante. Ele olhou para Gehrman Sparrow.

“Aquele era o dragão sobre o qual você estava falando?”

Klein assentiu levemente, confirmando o palpite de Anderson.

Os cantos da boca de Anderson se curvaram lentamente, revelando uma expressão como se ele estivesse sem saber se ria ou chorava.

“Eu pensei que você estivesse falando sobre um dragão maduro ou adolescente. Aquele que acabou de passar voando...”

“Provavelmente não serei capaz de me tornar um caçador de dragões. Talvez coletor de fezes de dragão.”

A sensação tirânica que o Rei do Norte exala é realmente um pouco aterrorizante. Comparado ao monstro remendado que fazia o cabelo crescer sem restrições no *Futuro*, é muito mais forte... Talvez seja uma Sequência 4, no nível de um semideus... Klein fez um julgamento com calma, sem revelar qualquer indício de pânico ou horror.

Ele se lembrava claramente que *As Viagens de Groselle* indicavam nitidamente que a pirata tinha conseguido escapar do ataque do Rei do Norte antes de se encontrar com a equipe liderada pelo protagonista, Groselle.

E Edwina Edwards claramente não era uma semideusa. Ela era uma Sequência 5 do caminho do Leitor. Além disso, como ela foi subitamente engolida pelo livro, certos itens místicos e Artefatos Selados que ela não mantinha permanentemente consigo foram deixados na cabine do capitão. As ferramentas que ela tinha que lhe eram úteis provavelmente se limitavam a uma ou duas.

Numa situação como essa, ela foi capaz de se defender contra o Rei do Norte e sobreviver. Tendo acabado de avançar e ajustado seu inventário, Klein acreditava que isso não o abalaria demais. Além disso, ele ainda estava conectado à névoa cinza. Ele poderia usar o Cetro do Deus do Mar para produzir uma resposta!

Foi também por isso que Klein ousou entrar diretamente, após confirmar que Danitz estava em um estado comum durante sua oração.

Sim, o Rei do Norte não parece ser um semideus de um caminho normal. De acordo com a Vice-Almirante Iceberg, ele é um Frenético que acumula características Além de gelo, e pode se igualar a um semideus em certos domínios, mas teria falhas em outros aspectos... Edwina, Anderson e eu, junto com os Além-Mundanos da equipe do protagonista, não estaríamos indefesos! Se tudo mais falhar, ainda posso usar o Cetro do Deus do Mar. Não creio que este livro possa se defender contra itens acima da névoa cinza. Se pudesse, já teria demonstrado isso há muito tempo... Parado ao lado do fogo, Klein olhou para Anderson e sorriu.

“Está com medo?”

Anderson foi pego de surpresa e imediatamente sorriu.

“Nem um pouco. Você parece estar muito confiante.”

Depois de dizer isso, ele olhou para Danitz, que ainda tremia e se esforçava para se recompor, antes de fazer "tsc".

“Você sabe qual é a coisa mais importante para um homem?”

Danitz acabara de respirar fundo. Ele estava atordoado pelo que ouviu enquanto unia o dedo indicador e o médio da mão direita, apontando para a virilha com incerteza.

Anderson piscou antes de explodir em uma gargalhada.

“...Canalha, você é mesmo um pirata grosseiro!

“Haha, eu queria dizer algo, mas... Haha, não consigo me lembrar!

“Ah, certo, eu queria dizer coragem. Coragem é a coisa mais importante para um homem. Olhe para você. O dragão nem sequer atacou, e você está quase abraçando a cabeça e implorando por clemência!”

O rosto de Danitz instantaneamente ficou vermelho enquanto ele fuzilava Anderson com o olhar.

Você não estava agindo assim em Toscarter... Klein não pôde deixar de ironizar mentalmente.

Danitz estava prestes a deixar claro que ele só havia sido influenciado pela criatura de alto nível quando de repente se lembrou do que tinha acabado de ser dito. Sua expressão foi imediatamente restaurada ao normal enquanto ele respondia casualmente: “Não tenho como me comparar a fezes de dragão.”

O sorriso de Anderson congelou enquanto ele tossia levemente. Como se nada tivesse acontecido, ele arrancou uma perna de coelho assada e entregou a Gehrman Sparrow.

“Quer um pedaço?”

Klein permaneceu em silêncio por alguns segundos antes de balançar lentamente a cabeça.

“Este é um mundo estranho. Antes de confirmar que não há nenhum problema, é melhor não comer nada aqui.

“Talvez possa ser um pedaço de carne de coelho que fará você ficar aqui para sempre.”

“...” Anderson moveu a perna de coelho assada até o nariz antes de lentamente a abaixar. Em seguida, sua expressão desabou. “Por que você não disse isso antes?”

Klein respondeu calmamente: “Acabei de pensar neste problema.”

A expressão de Anderson se contorceu enquanto ele abaixava a cabeça. Ele mordeu rapidamente a perna de coelho assada.

“V-você não tem medo de que algo muito ruim aconteça?” As ações do Caçador Mais Forte alarmaram Danitz.

Anderson riu desamparadamente.

"Eu já comi um antes. Já o digeri a essa hora...
Já que não há como voltar, é melhor eu me concentrar em desfrutar.”

Klein e Danitz ficaram momentaneamente sem palavras.

Depois que Anderson terminou de roer a perna do coelho, ele ponderou e perguntou: “Vocês realmente não vão comer?”

"Não temos ideia de quanto tempo passaremos aqui. Se nós realmente morrermos de fome, como lutaremos contra o dragão?”

Klein não respondeu. Ele tirou seu relógio de bolso dourado e o abriu.

"Lá fora, são seis e dez da noite.

"Comeremos um pouco daqui a quatro ou seis horas, se nada acontecer com
você."

"..." Anderson ficou boquiaberto, sem palavras.

Klein o ignorou e virou-se para dizer a Danitz: “Quinze minutos de pausa. Procuraremos seu capitão depois disso.”

Enquanto dizia isso, ele já havia retirado o brinco de pérola pertencente à Vice-Almirante Iceberg Edwina Edwards.

"Certo." Danitz de repente se sentiu cheio de energia, com o sangue fervendo,
esquecendo-se completamente do frio lá fora.

Mas após cerca de oito segundos, ele se aconchegou à fogueira novamente.

...

Por volta das sete da noite no mundo exterior, Klein apertou o chapéu e segurou a bengala. Juntamente com Danitz e Anderson, ele seguiu a revelação fornecida por sua adivinhação e encontrou o caminho para uma montanha.

Depois de contornar os matacões que estavam envoltos em espessas camadas de gelo, eles avistaram uma escura caverna na montanha. Parada na entrada estava uma mulher segurando um arco ancestral.

A mulher tinha uma cabeleira de cabelo preto macio e lustroso que ela simplesmente prendera num rabo de cavalo. Seus traços faciais eram suaves, fazendo-a parecer diferente de qualquer nacional do Continente Norte.

Ela vestia um casaco de caçador de estilo antigo e calças marrons. Ela lançou seu olhar de forma perspicaz sobre eles.

Ao ver suas orelhas levemente pontudas, Klein imediatamente adivinhou sua identidade, comparando-a com o conteúdo de Viagens de Groselle.

Ela era a elfa que conheceu o gigante, Groselle, logo no início. Seu nome era desconhecido.

Comparado à Terra, as pessoas do Continente Norte parecem mais caucasianas. Mas esta elfa tem mais de um charme oriental... Klein rapidamente concluiu essa característica particular.

“Uma elfa! Ela é idêntica às elfas desenhadas nos antigos esboços da Igreja!” Anderson de repente ficou animado. “Eu tenho que negociar com ela para que seja minha modelo, para que eu possa desenhar alguns retratos dela!”

Ao lado, Danitz bufou. Ele zombou de maneira concisa: “Grosseiro!”

Claramente, ele não havia esquecido o escárnio anterior de Anderson.

“Você só conhece esse tipo de desenho?” Anderson lançou-lhe um olhar, acelerou o passo e caminhou em direção à elfa.

Assim que ele se aproximou, a elfa não hesitou em erguer seu arco. A flecha armada nele cintilava com um relâmpago prateado.

“Espere!” Anderson imediatamente levantou as mãos.

É inútil. Os elfos na maioria das vezes pertencem ao caminho da Tempestade. Eles são propensos a ser irascíveis e imprudentes... Klein ativou secretamente seus Fios do Corpo Espiritual, planejando obter controle inicial sobre a elfa para fazê-la ouvir calmamente.

Neste momento, Anderson viu um borrão antes de ver duas pernas grossas, enormes, musculosas e azul-acinzentadas. Encrustada na neve estava uma espada enorme e aterrorizante!

“...” Anderson ficou horrorizado ao perceber que sua altura só alcançava os joelhos da perna. Ele seguiu instintivamente a espada e olhou para cima, pouco a pouco.

Com a cabeça quase totalmente virada para cima, ele finalmente viu o gigante que tinha quase quatro metros de altura!

A pele do gigante era azul-acinzentada. Seu abdômen e cintura estavam cobertos por uma espessa pele de besta peluda, deixando-o nu em todo o resto. Mesmo suas pernas não tinham proteção.

Ele bateu na espada que era mais larga do que uma porta humana e, usando seu característico olho vertical único para olhar para Anderson, Klein e Danitz, perguntou com uma voz estrondosa: “Quem são vocês?

“Por que estão aqui no acampamento de Groselle?”

Klein estava prestes a responder quando uma figura familiar de repente saiu da escura caverna na montanha. Os olhos de Danitz foram instantaneamente preenchidos com êxtase.

Vestida com uma camisa elaborada e calças escuras, Edwina varreu seu olhar sobre o trio. Sua expressão habitualmente fria revelou um olhar bastante perplexo, como se não esperasse ver Gehrman Sparrow e Anderson Hood ali.

Ela rapidamente se recompôs e olhou para o gigante.

“Groselle, eles são meus companheiros.”

Groselle abriu sua enorme boca num sorriso e perguntou com satisfação: “Vocês também estão aqui para ajudar a lidar com Ulyssan?

Ulyssan? Klein ficou momentaneamente sem saber o que responder.

Naquele momento, ele viu Edwina, que estava parada na sombra do gigante, lançar-lhe um olhar. Ela queria que ele desse uma resposta afirmativa.

Ulyssan é o Rei do Norte? Klein respondeu, pensativo: “Sim.”

“Haha, então somos amigos!” Groselle olhou para o trio de cima e riu.

Enquanto falava, Anderson recuou silenciosamente para perto de Gehrman Sparrow, dizendo em voz baixa: “Esta é a primeira vez que encontro um gigante vivo.

“Não há como acertar seus pontos vitais. Ele é simplesmente muito alto!”

Você pode acertar as pernas dele... Klein zombou mentalmente e respondeu com calma: “Um alvo enorme torna mais fácil atingi-los.”

“...É verdade.” Anderson concordou.

Naquele momento, Edwina se aproximou e apresentou os três deles:

“Este é o líder do acampamento, o Gigante Guardião Groselle.

“Esta é a Cantora Élfica, Siatas.”

Cantora Élfica? Cantora Oceânica? Klein sentiu subitamente que havia esperança para a fórmula da poção do Sr. Enforcado.

Edwina se virou parcialmente e disse a Groselle e Siatas: “Eles são meus companheiros.

“O aventureiro mais forte, Gehrman Sparrow; o caçador de tesouros, Anderson Hood; e o renomado marinheiro, Danitz.”

...Eu sempre pensei que a Vice-Almirante Iceberg fosse do tipo sério que nunca mentia... Renomado marinheiro. Ha, de certa forma, isso é verdade... Klein tirou o chapéu e fez uma reverência séria. Anderson o seguiu de forma bastante casual e superficial.

Dominado pela alegria por sua capitã tê-lo apresentado como um companheiro em vez de um subordinado, Danitz foi mais lento que os outros, agindo de forma confusa.

Groselle riu.

“Entrem. Lutaremos contra aquele dragão maligno, Ulyssan, a qualquer momento!”

Que caloroso e amável... Mas seja pelo cânone das Igrejas ou pelos mitos da Cidade de Prata, os gigantes são criaturas extremamente violentas que têm um forte desejo de destruição... Sim, tudo é possível em um livro. Tudo depende de o autor conseguir fazer tudo fluir bem... Klein assentiu levemente enquanto seguia Groselle para a caverna espaçosa.

Quando Edwina viu isso, ela se aproximou do trio sem demonstrar qualquer sinal de comportamento anormal. Como se estivesse abrindo o caminho, ela sussurrou: “A história de que eles falam é um tanto estranha.

“O mesmo vale para a língua deles. Independentemente do idioma que falem, todos nós conseguimos entender.”

Capítulo 697: O Progresso da História

Todos conseguem se entender, independentemente da língua utilizada? Klein ignorou a primeira frase de Edwina e concentrou sua atenção na segunda frase, que não parecia muito problemática.

Embora este fosse o mundo de livros criado por Viagens de Groselle, tudo era possível, mas certos detalhes ainda revelavam problemas.

Para Klein, ele não estava muito preocupado com *como* eles conseguiam se entender, mas sim com o tipo de método que resultava nessa compreensão.

Este mundo incorpora algo semelhante à regra da compreensão linguística, ou ele possui uma consciência que reside bem acima de todos os outros, auxiliando no trabalho de tradução em tempo real, assim como eu faço nas Reuniões de Tarô? Se fosse o primeiro caso, os alvos que não entendem Jotun apenas ouvirão um idioma desconhecido, mas compreenderão o significado. Se fosse o último, eles estariam ouvindo uma língua com a qual estão familiarizados… Como conhecia muitas línguas antigas e sobrenaturais, Klein não conseguiu decifrar a situação imediatamente. Ele diminuiu o passo e caminhou ao lado de Danitz. Ele perguntou, contendo a voz: "Você consegue identificar qual idioma Groselle estava usando quando falou?"

Danitz foi pego de surpresa por um segundo. Ele se lembrou e disse: "É uma língua que soa um pouco familiar, mas ao mesmo tempo desconhecida, mas consegui entender tudo."

As línguas sobrenaturais que ele conhecia eram o Hermes Antigo, seguido pelo Élfico. Ele era apenas um iniciante em Jotun.

Sim, é algo como a regra da compreensão linguística... É compreensão no nível da mente... Isso significa que as regras fundamentais de todo o mundo de livros podem ser diferentes das do mundo exterior. É uma configuração inerente que o acompanha, mas as mudanças não parecem capazes de exceder certos limites. Este ponto permanece suspeito e requer verificação. Afinal, não posso eliminar a existência de alguém como O Louco, alguém que interpreta completamente a comunicação via mente... Edwina é de fato perspicaz e boa observadora. O problema que ela descobriu leva diretamente à essência deste mundo de livros... Em meio a seus pensamentos, Klein entrou calmamente na caverna enorme e escura.

Quanto à história descrita pelos membros da equipe do protagonista, ele não estava nem um pouco surpreso. Ele até ansiava por ouvir os detalhes.

Klein sabia há muito tempo que as várias Igrejas e os países do Continente Norte haviam tentado conscientemente destruir ou ocultar informações, escondendo a verdadeira história da Quarta Época, Terceira Época e até mesmo da Segunda Época. O que as pessoas conheciam como conhecimento comum diferia, na verdade, do que era conhecido pelas pessoas que viviam naquelas eras.

Esta também era uma das razões pelas quais Klein assumiu o risco de entrar no mundo de livros!

Dentro da caverna espaçosa e ventosa, uma fogueira espalhava sua luz e calor sobre três figuras humanoides.

Um deles era um homem de meia-idade vestindo uma túnica branca extremamente espartana. Ele tinha rugas, mas não parecia velho. Estava de costas para o fogo enquanto encarava a parede de pedra com os olhos fechados, concentrado em suas orações. Ele tinha cabelo castanho curto, e seus ombros, braços, panturrilhas e pés estavam expostos, revelando todos os tipos de cicatrizes antigas.

Ao seu lado estava um rapaz usando uma pedra como travesseiro. Ele vestia uma armadura preta e pesada de corpo inteiro. Perto de sua mão, uma espada negra erguida emitia um brilho frio e cintilante. Seus traços faciais eram bastante marcados, conferindo-lhe características loenianas claras.

Sentado em frente aos dois estava um homem na casa dos trinta que se vestia de forma estranha. Ele transmitia às pessoas uma sensação de desconforto. Ele usava um chapéu preto, duro e pontudo, e os botões de seu casaco estavam desalinhados. Estava bagunçado e caótico, altamente assimétrico e desarmônico.

Além disso, as pontas de suas botas de couro se curvavam para cima, fazendo-o parecer um palhaço de circo.

Este homem tinha um rosto bastante bonito. Tinha cabelo cor de linho, olhos castanhos profundos, nariz alto e lábios finos. Mesmo sentado, ele exalava um ar de arrogância.

Edwina apontou para ele e disse: “Visconde Mobet Zoroast, do Império Salomão, um cavalheiro que pode roubar os ideais e sonhos dos outros.”

“Não precisa medir as palavras. Olá, sou um Sequência 5, Ladrão de Sonhos, do caminho do Saqueador,” disse Mobet com uma risada. Ele não agia nem um pouco de acordo com a arrogância que parecia exalar.

Um membro da família Zoroast... O anjo parasitando o corpo de Leonard é desta família. Talvez eles se conheçam? Heh, agora sei o nome das Sequências 4 e 5 do caminho do Saqueador, mas nem sequer sei as Sequências 6 e 7 correspondentes... Muitos pensamentos passaram pela mente de Klein enquanto ele mantinha seu semblante impassível.

Naquele momento, Anderson o cumprimentou calorosamente com um sorriso e perguntou, como se fossem amigos: “Para ser franco, esta é a primeira

vez que ouço falar de Ladrão de Sonhos. Conheço apenas Saqueador e Vigarista. Há duas Sequências no meio das quais não estou ciente."

"Os Beyonders deste caminho já são tão escassos assim? Edwina não sabe? Sequência 7 Criptologista e Sequência 6 Prometeu. Haha, deixe-me fazer as apresentações." Mobet apontou calorosamente para o homem em oração que estava de costas para todos. "O asceta piedoso, Homem de Neve. Ele acredita no Senhor que criou tudo, o Deus onipotente e onisciente. Não se importem com ele. Ele se selou completamente em suas crenças. Mas em combate, ele é um companheiro muito confiável. Eh, Homem de Neve, você deveria dizer pelo menos alguma coisa."

Mobet, que não recebeu resposta, acariciou o queixo com um sorriso pesaroso.

"Este é o tratamento que recebo frequentemente. Pode ser difícil para vocês imaginarem que eu já fui um nobre arrogante, reservado e refinado. Mas o tempo mudou tudo. Heh heh, isso acontece quando seu companheiro é um gigante que só sabe dar risadinhas tolas e gritar palavras de ordem..."

Ao dizer isso, Groselle, que estava sentado numa rocha, sorriu de maneira simples e bem-humorada. Ele ergueu a mão para coçar a nuca, enquanto seu único olho vertical não demonstrava a ferocidade e a crueldade que se dizia que os gigantes possuíam em forte rumor.

Mobet balançou a cabeça e apontou para o asceta, Snowman.

"Quanto a ele, ele pode não falar uma única palavra por anos ou até mesmo por uma década. Siatas é uma mulher muito violenta. Desde que haja qualquer agitação emocional nela, ela vai me espancar. Suspiro, eu a temo agora tanto quanto fui fascinado por ela naquela época. Portanto, eu só consigo puxar conversa e falar com eles; caso contrário, eu

definitivamente enlouquecerei!

“Felizmente, Frunziar veio depois. Ele é um bom de conversador. Ei, Frunziar, acorde! Temos novos companheiros!” O cavaleiro de armadura negra adormecido acordou lentamente enquanto olhava para Klein e companhia.

De repente, houve um som de metal batendo enquanto ele se levantava. Olhando fixamente para Klein, ele disse: “Loenês?”

“Sim,” Klein assentiu francamente. Ele descobriu que este soldado de Loen que estava desaparecido há 165 anos não parecia velho. Ele tinha cabelo preto e olhos azuis penetrantes. Ele fazia com que a pessoa se submetesse a ele sem que esta soubesse.

Frunziar pareceu perdido por um momento, mas rapidamente se recompôs.

“Vocês conhecem a família Edward de Backlund?”

“Backlund tem muitos Edwards,” Klein respondeu simplesmente.

“A família Edward que mora na Rua Delahire, 18, no Bairro Noroeste,” Frunziar insistiu ansiosamente.

Klein balançou a cabeça.

“O Bairro Noroeste não existe mais.”

Klein shook his head.

“Northwest Borough no longer exists.”

“O Bairro Noroeste não existe mais...” Frunziar repetiu essas palavras enquanto sua voz se tornava mais suave.

Ele permaneceu em silêncio por alguns segundos antes de exalar.

“Não faço ideia de quantos anos se passaram lá fora, mas deve ter sido um bom tempo. Edwina me disse o ano exato, mas não me lembro do ano em que entrei... Passei a maior parte do tempo dormindo, e o tempo aqui parece estar congelado.”

Mobet Zoroast deu uma risadinha ao ouvir aquilo.

“Isso é porque você tem azar. Na época em que passávamos por cidades e aldeias, tudo era perfeito.”

Ele olhou para Klein, Anderson e Danitz.

“Naquela época, vivíamos em lugares com humanos, com raças inteligentes. Casávamo-nos repetidamente, vendo nossas esposas envelhecerem, enfraquecerem e morrerem. Heh, antes que um novo membro se juntasse, nós esquecíamos nossos objetivos. Levávamos vidas comuns, mas felizes e descontraídas, por décadas ou séculos. O único contra é que não éramos capazes de ter nossos próprios filhos.

“Mais tarde, Frunziar chegou. Entramos nesta região coberta por gelo e neve. Caçamos muitos monstros, mas gradualmente, começamos a cair em um sono profundo. Raramente estávamos acordados até conhecermos Edwina.”

Isso significa que o tempo no mundo do livro flui normalmente. O progresso da história é mantido por um certo poder que influencia o grupo do protagonista. Antes que novos membros se juntem e antes que as páginas do livro virem, eles pararão e permanecerão em um determinado nó, fazendo

outras coisas... Isso é semelhante à inter-tradução de idiomas no nível da mente...

Por outro lado, isso também significa que as cidades e aldeias no mundo do livro se desenvolvem normalmente? Sim, eu tenho que encontrar rapidamente o Rei do Norte Ulyssan; caso contrário, com a passagem do tempo, nós também poderemos sofrer essa influência e cair em um sono profundo ou esquecer a missão principal. Permaneceremos aqui por um longo período de tempo até que um novo membro seja engolido pelo livro e nos encontre... Klein permaneceu em silêncio por alguns segundos. Assim que ele estava prestes a dizer algo, Edwina disse: "Não há necessidade de se preocupar com esse problema.

"Em breve encontraremos o Rei do Norte."

"Por quê?" Anderson e Mobet perguntaram em uníssono.

Edwina inspecionou a área e disse: "Antes de eu entrar, as páginas paradas do livro tinham apenas mais algumas páginas.

"E agora, com a sua entrada e o acampamento encontrado, definitivamente não podem sobrar muitas páginas. A história está prestes a chegar ao fim."

Mobet assentiu imperceptivelmente, concordando com o julgamento de Edwina. Anderson murmurou suavemente termos como "paradas".

Edwina então apresentou Klein, Anderson e Danitz enquanto dava o exemplo e se sentava ao lado da fogueira.

Klein tirou o chapéu e o segurou junto com sua bengala. Ele se sentou lentamente e olhou para Mobet Zoroast, que estava inclinado a conversar.

“Você já ouviu falar do Império Tudor e do Império Trunsoest?”

Ele não rodeou e perguntou diretamente. Essa era a persona de Gehrman Sparrow.

“Não.” Mobet balançou a cabeça. “Edwina já me perguntou. Heh, na minha era, os Tudor e os Trunsoest eram exatamente como a minha família Zoroast. Somos famílias aristocráticas do Império Solomon e éramos súditos leais do Imperador Negro.”

Então as famílias Trunsoest e Tudor eram traidoras do Império Solomon... Klein pensou e disse: “Além da sua, que outras famílias aristocráticas o Império Solomon tinha?”

“Muitas.” Mobet sorriu enquanto olhava para Frunziar. “Augustus, Abraham, Zaratul, etc. Na minha era, os arqui-inimigos da Igreja da Deusa da Noite Eterna eram a Igreja do Deus do Combate e a família Eggers do Continente Sul. As Igrejas do Senhor das Tempestades, do Sol Flamejante Eterno e do Deus do Conhecimento e da Sabedoria estavam todas em desacordo umas com as outras, todas esperando obter o apoio do Império Solomon.”

Ele fez uma pausa de dois segundos enquanto sua expressão gradualmente se tornava solene.

“Naquela época, as divindades caminhavam sobre a terra, e não no mundo astral.”

Capítulo 698: Quinto Rei dos Anjos

Divindades caminhavam pela terra, e não no mundo astral... No início da Quarta Época, durante a era do Império Salomão, não havia distinção entre os mundos do mito e da realidade. Divindades caminhavam diretamente pela terra sem a necessidade de uma descida?

Isto é um tanto semelhante à Segunda Época, conforme escrito nos livros da Cidade de Prata. A Corte do Rei Gigante e outros locais são separados por uma porta no mundo real. Eles só precisavam atravessá-la e retornar pelo mesmo caminho. Mortais e divindades se misturavam no caos e na escuridão... Além disso, o mundo astral realmente corresponde às divindades... Depois de ouvir a descrição do Visconde Mobet Zoroast, Klein instantaneamente começou a ligar os pontos.

Subconscientemente, ele lançou um olhar para Groselle, já que era muito provável que este gigante fosse alguém que tinha vivenciado a história da Segunda Época!

Groselle pegou uma taça maior que um balde de madeira e engoliu um pouco de neve derretida enquanto ria.

“Mobet, por que tanta surpresa? Por que você está tão solene?”

“Também não sei por que fiquei tão solene.” Pouco a pouco, Mobet Zoroast revelou um sorriso. “Haha, pode ser algo muito normal para nós, mas aos olhos deles, é aterrorizante e inacreditável. Tenho que usar uma expressão adequada para descrevê-lo, a fim de alcançar um resultado satisfatório. Você ainda se lembra da expressão de Frunziar quando lhe contamos aquelas histórias, logo no início? Ele quase se ajoelhou para implorar o perdão do Senhor das Tempestades.”

"..." Klein, Danitz e companhia ficaram momentaneamente incertos sobre as palavras ou expressões que deveriam usar para responder.

Anderson inclinou-se para Gehrman Sparrow e disse com a voz abafada: "Acho que ele tem talento para ser um Provocador."

Ele parecia estar abafando a voz, mas suas palavras podiam ser ouvidas por todos os presentes.

Mobet não se importou e soltou uma risadinha antes de continuar: "Sei que vocês não estão muito convencidos e acham inacreditável que divindades caminhassem pela terra, assim como as reações anteriores de Edwina. Heh heh, posso dar-lhes dois exemplos. O Abismo da Tempestade na Ilha Pasu e o Céu Tenebroso na Cordilheira Amantha eram os reinos divinos do Senhor das Tempestades e da Noite Eterna. Eram reinos divinos localizados em terra. Eram reinos divinos separados do mundo real por uma mera porta ilusória!

Ilha Pasu? Não é ali que fica o altar sagrado da Igreja das Tempestades? A cordilheira Amantha... Amantha significa serenidade em Hermes; isto se refere a uma catedral sagrada, a Catedral da Serenidade? Quando as divindades não mais caminharam pela terra, "Seus" reinos se tornaram os quartéis-generais de suas respectivas igrejas? Klein instintivamente acreditou que Mobet Zoroast não estava mentindo, usando isso para chegar a certas conclusões.

Danitz estava intrigado e horrorizado com o que ouvia. Subconscientemente, ele quis ir embora, mas ao ver seu capitão ouvindo atentamente, Gehrman Sparrow que estava pensativo, e Anderson Hood que ostentava um olhar de interesse no rosto, ele só pôde conter seu impulso enquanto buscava uma posição de assento melhor e mais confortável.

Naquele momento, a Cantora Élfica Siatas, que estava encarregada do perímetro, entrou e disse com desprezo: "Não

mencione esse falso deus. A autoridade da tempestade pertence apenas ao rei de nós, elfos!"

Sua voz era clara e bela, mas seu tom estava carregado de raiva e irascibilidade. Parecia que ela levantaria as mãos a qualquer momento para atirar uma flecha em Mobet Zoroast.

"Tudo bem, usarei as palavras 'falso deus'," Mobet levantou a mão para ajustar seu chapéu preto, duro e pontudo.

Siatas retirou o olhar. Em seguida, ela disse ao ex-soldado de Loen, Frunziar Edward, que não era um crente fervoroso do Senhor das Tempestades: "É a sua vez!"

Frunziar levantou um pouco a cabeça; sua expressão em um estado de transe.

Aparentemente, ele não tinha notado a conversa e a discussão de antes. Ele sacou a espada preto-ferro ao seu lado e caminhou em direção à entrada da caverna.

Klein observou por um momento e aproveitou a oportunidade para falar com a elfa, Siatas.

"Você conhece a Rainha da Calamidade, Cohinem?"

Ele não tinha certeza se Cohinem era, de fato, o deus subsidiário do Rei Elfo Soniathrym, a Rainha da Calamidade. Seu questionamento era para que a Cantora Élfica Siatas lhe desse a resposta.

O rosto gentil e requintado de Siatas imediatamente revelou uma expressão de transe, como a de Frunziar.

“Há muito tempo não ouço o nome ‘Dela’. ‘Ela’ é a rainha de nós, elfos.

“Mobet e Frunziar nem sequer sabiam da existência ‘Dela’...

“Onde você a encontrou, não—soube da situação ‘Dela’?”

Enquanto falava, o tom de Siatas tornou-se urgente.

Naquele momento, Danitz olhou para Gehrman Sparrow com surpresa, refletindo sobre a revelação de que o louco era tão culto. Ele era até capaz de compartilhar um tópico de interesse comum com uma elfa dos tempos antigos.

“Eu nunca esperei que você fosse um estudioso... Eu realmente não imaginava. Não imaginava de forma alguma...” Anderson suspirou enquanto balançava a cabeça.

A Vice-Almirante Iceberg Edwina, da mesma forma, lançou seu olhar em Klein. Seus olhos azuis límpidos demonstravam um forte desejo de aprender com ele.

Klein respondeu francamente: “Uma vez, entrei em uma ruína pertencente à Rainha da Calamidade Cohinem e obtive alguns itens.”

“Ruína?” Siatas ruminou aquela palavra em voz baixa, seu tom parecendo ter perdido algo sem importância, mas algo do qual ela não conseguia se desfazer.

“Pela situação lá dentro, ‘Ela’ pode não estar realmente morta.” Depois de ver os olhos de Siatas se iluminarem, Klein foi direto ao ponto. “Você tem a fórmula da poção de Cantor do Oceano? Posso usar algo para trocá-la?”

Ele sentiu que ser honesto e direto com um Beyonder do caminho da Tempestade era a melhor escolha.

Siatas pensou e disse: “Use um dos itens de Sua Alteza para a troca.” “Eu obtive apenas um cálice feito de ouro. Ele já foi

esmagado e achatado. Padrões complexos estão gravados nele, com as frases Élficas Calamidade e Cohinem.” Klein não escondeu a verdade. “Eu sei sobre esse cálice. Era o cálice que Sua Alteza mais amava,” disse Siatas, incapaz de esconder sua excitação. “Fechado!” “O cálice está lá fora.” Klein não tinha a intenção de ir para além do nevoeiro cinzento na frente de todos.
Siatas assentiu.

“Eu compreendo.
“Nós completaremos a transação depois que deixarmos este livro.”

Tendo dito isso, ela uniu as palmas das mãos.
gray fog in front of everyone.

Siatas nodded.

“I understand.

“We will complete the transaction after we leave this book.”

Having said that, she pressed her palms together.

“A Tempestade pertencerá definitivamente aos elfos!”

Antes que alguém falasse, ela perguntou curiosamente: “Que mais você descobriu lá?”

“Alguns murais retratando o Rei Elfo batalhando contra um antigo deus do sol.” Klein lançou um olhar para o asceta, Snowman, que acreditava no Senhor que criou tudo, o Deus onipotente e onisciente.

Com as costas ainda viradas para o fogo, o homem de meia-idade que estava de frente para a parede de pedra finalmente abriu a boca.

“Não, ‘Ele’ não é o Deus do Sol.

“‘Ele’ é o nosso Senhor, o pai de todas as coisas, a grande fonte de tudo.

“‘Ele’ não estava batalhando contra o Rei Elfo, mas retomando a autoridade que Lhe pertencia.

Assim que Snowman disse aquilo, Siatas se levantou e mirou sua flecha nele.

De repente, o cabelo preto trançado desta Cantora Élfica inflamou-se em violação das leis da natureza. Os fios de cabelo eram distintos e todos giravam com raios prateados, emitindo um estranho brilho azul-profundo.

Assim que Siatas estava prestes a soltar a flecha, uma enorme palma azul-acinzentada apareceu diante dela, bloqueando a ponta da flecha, sem qualquer medo de ser atingida.

Era a palma do gigante, Groselle. Uma das características desta raça eram seus membros exagerados. Eles eram tão longos que pareciam um pouco distorcidos. Portanto, bastava sentar-se ali para que ele pudesse parar Siatas estendendo o braço.

“Tudo bem, Snowman, pare com isso. Como você sabe, Siatas é uma elfa que gosta de colocar ações antes das palavras,” disse Groselle ao asceta antes de virar a cabeça para a Cantora Élfica. “Siatas, somos companheiros que podemos deixar nossas costas um para o outro. Passamos por muitos perigos juntos. Você pode rebater Snowman e até mesmo espancá-lo, mas não tente machucá-lo.”

Como esperado do protagonista do livro. Ele é cheio de positividade... Mas qual é a diferença entre espancá-lo e machucá-lo? Klein não pôde evitar resmungar.

Siatas grunhiu e sentou-se novamente, tornando o ambiente pesado e silencioso, com um certo nível de constrangimento.

O Gigante Groselle usou seu único olho vertical para examinar a área antes de rir.

“Então, eu falarei sobre o meu passado.

“Antes de entrar neste livro, eu vivia na Corte do Rei Gigante. Eu era um dos guardiões da Floresta Minguante. É um lugar onde apenas nosso rei pode entrar. Há rumores de que enterrados lá estão os pais ‘Dele’, que também formam as origens de nós, gigantes.”

A Corte do Rei Gigante é formada por muitas partes, e a Floresta Minguante é uma delas? Ali está enterrado o ancestral mais antigo dos gigantes? Klein escutava atentamente, desejando apenas perguntar mais.

Para ele, isso era mais valioso do que a história da Quarta Época. Isso se devia ao fato de que a esperança da Cidade de Prata provavelmente repousava na Corte do Rei Gigante.

Contudo, antes que ele abrisse a boca, Edwina falou primeiro.

“Groselle, como era o livro quando você o recebeu?”

Groselle levantou a mão para esfregar as bochechas.

“Não tinha nada, como um livro vazio esperando para ser escrito.”

Eu até pensei que Groselle poderia ser um personagem completamente fictício no livro... Klein ponderou por alguns segundos e não perguntou diretamente sobre os detalhes da Corte do Rei Gigante. Ele se virou para dizer a Mobet Zoroast: “Você conhece o Blasfemador Amon?”

“Blasfemo refere-se a toda a família Amon. Eles são os arqui-inimigos de nós, Zoroastas. Diz-se que eles têm um ancestral muito poderoso e aterrorizante que até mesmo Ouroboros e Medici viam com grande importância. Eles até sentem medo d’‘Ele’, mas ninguém sabe o ‘Seu’ nome verdadeiro,” Mobet introduziu detalhadamente.

Ouroboros, Medici? Sim, naquela época o Criador Verdadeiro e a Redenção da Rosa apoiaram o Império Salomão... O coração de Klein se agitou enquanto ele perguntava imediatamente: “Então, você já ouviu falar do nome Sasrir?”

Mobet foi tomado de surpresa, balançando a cabeça lentamente.

“Nunca.”

O nome e o título do Anjo Negro Sasrir desapareceram após o Cataclismo? Foi enterrado? Klein confirmou um fato através disso.

Naquele momento, Snowman, que estava de frente para a parede de pedra, disse com uma voz grave: “Sasrir é o Anjo Negro, o líder dos Reis dos Anjos, aquele mais próximo do Senhor.”

Eu estava esperando pela sua resposta... Klein lançou o olhar sobre o asceta e perguntou em voz grave: “Além d’‘Ele’, Ouroboros, Medici e Amon, que outros Reis dos Anjos existem? Você não precisa dizer todos os ‘Seus’ nomes.”

Klein temia que isso resultasse em reações desnecessárias, assim como o “penitente” na Cidade da Tarde.

Edwina, Anderson e Danitz ficaram perdidos desde o início. Isso porque o conteúdo da conversa entre Gehrman Sparrow e as poucas figuras antigas eram coisas que eles jamais tinham ouvido falar. Eles acharam inacreditável que este aventureiro louco soubesse tantos segredos!

Após alguns segundos de silêncio, Snowman disse: “Há também o Anjo da Imaginação, Adam...”

Assim que ele disse o nome, a caverna inteira tremeu. A aura tirânica, familiar e louca, desceu rapidamente!

O Rei do Norte Ulyssan havia chegado!

Capítulo 699: Batalha contra o Chefe

O soldado de Loen, Frunziar Edward, que estava em guarda na entrada da caverna, viu uma figura maciça descer do céu no exato momento em que se moveu. Ela pousou sobre uma enorme rocha coberta por espessas camadas de gelo. As asas, que eram revestidas por uma membrana de pele, não se retraíram, mas continuaram a se expandir, quase bloqueando toda a luz circundante.

As escamas blindadas e ilusórias que se assemelhavam a gelo congelado e os violentos olhos de dragão azul-sobrenatural se refletiram imediatamente nos olhos de Frunziar. Ele instintivamente sentiu o perigo ao erguer sua espada preto-ferro e saltar para o lado, rolando para longe de onde estava.

Quase no mesmo instante, o Rei do Norte Ulyssan abriu a boca, expelindo silenciosamente uma chama azul-gélida e distorcida em direção à caverna. Ela congelou tudo em seu rastro!

Momentos depois, as chamas azul-gélidas produziram uma onda gigante formada por luz ilusória enquanto invadiam a caverna escura, selando em gelo tudo por onde passavam.

As palavras “Anjo da Imaginação, Adam” ainda passavam pela mente de Klein enquanto ele não conseguia evitar lembrar da descrição do Imperador Roselle sobre a Ordem Eremita do Crepúsculo. A missão deles era reviver o Criador original, e eles tinham em suas fileiras um Transcendentes de Alta Sequência do caminho do Espectador, ou até mesmo a Singularidade. O meio pelo qual eles convocavam seus membros era através de um sonho verdadeiro que conectava os extremos leste e oeste do continente. Além disso, tinha a característica de ser detectado ao ser mencionado. Mas, mesmo assim, ele reagiu instintivamente em resposta ao perigo iminente.

Ele avançou para o lado, esquivando-se em direção às partes irregulares da caverna, tentando usar as rochas à frente para bloquear o ataque.

Contudo, a luz azul-gélida e avassaladora era como uma onda gigante que inundou cada canto da caverna. Selou tudo, não deixando zonas seguras no interior da caverna.

Ao ver seus arredores se transformarem em uma jaula de gelo, uma figura gigantesca e azul-acinzentada apareceu diante dos olhos de Klein.

Groselle havia avançado sem fazer barulho. Ele fez uma genuflexão com o joelho esquerdo, inclinando as costas para a frente enquanto fincava a espada larga à sua frente.

Uma luz que se assemelhava ao amanhecer irrompeu enquanto paredes ilusórias se formavam à esquerda e à direita de Groselle, protegendo todos atrás delas.

Uma “onda gigante” azul-gélida avançou, dividindo-se na espada larga ereta antes de colidir com a luz do amanhecer em ambos os lados.

Tudo na caverna da montanha ficou escuro para Klein e companhia antes que uma pequena fonte de luz fosse restaurada.

Eles ainda podiam ver que a fogueira havia se extinguido. Estava especialmente escuro com os fracos raios de luz lá fora tentando rasgar as camadas de gelo.

Naquele momento, cada centímetro de espaço na frente de Groselle estava congelado. O gigante parecia ter se tornado um inseto preso em âmbar!

Logo em seguida, a espada que estava cravada no

chão emitiu um brilho que se assemelhava à luz da aurora.

Eles se misturaram, envolvendo Groselle antes de se transformarem em um Furacão de Luz que se espalhou para fora.

Silenciosamente, um enorme buraco foi queimado através da camada de gelo, estendendo-se até a boca da caverna. A figura azul-acinzentada de Groselle havia sumido de onde ele estava.

A Cantora Élfica Siatas, que não tivera tempo de prender a cabeça, segurava seu arco e flechas. Abraçada pelos vendavais rodopiantes ao seu redor, ela avançou para fora da caverna sem qualquer demora. Vestido com um casaco preto assimétrico, o Visconde do Império Salomão, Mobet Zoroast, murmurou: "não se apresse" ou "finalmente chegou" enquanto corria, seguindo Siatas de perto.

O asceta, Snowman, também se levantou. Ele bateu no peito quatro vezes como se estivesse formando o formato de uma cruz.

"Que o Senhor me abençoe!"

Em meio à sua voz rouca e seca, ele pisou no gelo de frio cortante com os pés descalços e correu para fora da caverna.

Klein também não hesitou. Ele não sacou seu revólver e manteve as mãos vazias. Junto com Anderson, que apertava firmemente a Braquiodonte da Morte, eles correram para dentro do buraco no gelo.

Vestida com uma camisa de padrões complexos, Edwina Edwards olhou para Danitz, que estava tremendo devido à aura da entidade de alto nível. Ela disse em um tom gentil, mas sem emoção: "Fique aqui."

Tendo dito isso, o olhar em seus olhos azuis se aprofundou. Vendavais uivaram ao redor dela, impulsionando-a para fora da caverna.

Fique aqui... Danitz ficou atordoado. Ele insconscientemente inspecionou seus arredores e viu as paredes cobertas de gelo e a fogueira completamente extinta.

A caverna estava em silêncio, sendo ele o único restante.

O corpo trêmulo de Danitz parou lentamente enquanto ele se virava, boquiaberto. No entanto, ele não disse uma palavra ao ver a figura de sua capitã desaparecer da entrada da caverna.

Fora da caverna, Frunziar Edward, que acabara de rolar para evitar a primeira série de ataques, viu Ulyssan abrir suas asas enquanto estava prestes a saltar para o céu, diminuindo a distância entre ele e seu grupo. Ele garantiu sua segurança enquanto estabilizava sua figura e empurrava sua palma esquerda para fora, na diagonal.

Imediatamente após isso, ele proferiu uma declaração em hermes antigo: "Voar é proibido aqui!"

De repente, as asas do dragão de gelo, que encobriam o céu, pareceram ser sobrecarregadas por objetos invisíveis que pesavam cem vezes o seu peso corporal. Ele começou a batê-las com grande dificuldade.

O Rei do Norte soltou imediatamente um rugido furioso enquanto o alto estrondo sônico perfurava os ouvidos de Frunziar, fazendo-o cambalear.

Com um whoosh, o par de asas finalmente conseguiu bater, levantando a neve e o gelo ao seu redor no ar.

Embora fosse difícil para Ulyssan, ele finalmente conseguiu voar.

Naquele momento, a expressão do Paladino Disciplinar Frunziar tornou-se solene. Ele disse uma frase construída em hermes antigo mais uma vez: "Os violadores serão punidos!"

Assim que ele disse isso, sua figura saltou a uma velocidade que era mais rápida do que Ulyssan, como se tivesse sido impulsionado por algum poder desconhecido.

Ding!

Frunziar estendeu o corpo em pleno ar enquanto brandia a espada negro-ferro, desferindo um golpe mortal contra o pescoço do Rei do Norte, sua postura exalando a certeza de que o acerto era inevitável.

Uma rachadura nítida surgiu nas placas da armadura cristalina, espalhando-se ligeiramente; contudo, isso não foi suficiente para fazer Ulyssan sangrar.

O dragão de gelo sequer sentiu a dor, seus olhos de um azul sinistro fixos em Frunziar, sua expressão cruel e tirânica.

Ele então ergueu as garras dianteiras, enquanto Frunziar permanecia em pleno ar, sem qualquer meio de evasão.

Naquele momento crucial, um furacão irrompeu, afastando o Paladino Disciplinador de armadura negra e fazendo com que o ataque de Ulyssan atingisse o vazio. Seu golpe causou um estrondo explosivo, mesmo tendo falhado.

A Cantora Élfica Siatas não hesitou em entrar em ação assim que

irrompeu da caverna, salvando Frunziar de imediato.

Imediatamente após, seus cabelos se incendiaram, desafiando as leis da natureza. Estavam nítidos e distintos, com raios em espiral a crepitar.

Ela apontou sua flecha para o alvo voador, grande, mas lento, no céu — o Rei do Norte —, antes de puxar a corda do arco com firmeza.

O céu se tornou sombrio, como se nuvens carregadas tivessem se juntado enquanto
a luz dos relâmpagos ricocheteava através delas.

Incapaz de voar com fluidez devido à influência do Paladino Disciplinador,
Ulyssan subitamente retraiu as asas, mergulhando
em direção a Siatas como um trem de alta velocidade.

Naquele instante, uma figura azul-acinzentada que infundia uma sensação de segurança
surgiu na trajetória do Rei do Norte!

Groselle genufletiu mais uma vez, cravando o montante, que era inutilizável por mãos humanas, à sua frente.

Uma luz similar à aurora emergiu, formando uma muralha invisível e impenetrável.
Boom! (Estrondo!)

A colisão entre o dragão de gelo e Groselle assemelhou-se a uma

explosão aterradora. Ela estilhaçou as camadas de gelo ao redor,
terrifying explosion. It shattered the layers of ice around them,
empurrando-os para fora.

Groselle não conseguiu manter os pés firmes enquanto voava para longe como uma bola,

capotando ao passar por Siatas antes de embater ruidosamente contra a parede da montanha. Uma enorme quantidade de neve e estalactites de gelo despencou de cima, quase causando uma avalanche.

Quanto a Ulyssan, não foi forçado a recuar. Ele permaneceu de pé em seu local original.

Tendo seu ataque rasante interrompido, suas patas traseiras estavam enterradas no chão enquanto seu corpo se inclinava para a frente. Ele sacudiu o pescoço antes de mirar sua boca aberta em Siatas.

O nobre do Império Solomon, Mobet Zoroast, já havia chegado ao lado de Siatas. Ao ver isso, ele estendeu apressadamente a mão direita e virou rapidamente o pulso.

Ulyssan esqueceu o que estava fazendo, apesar de estar com a boca completamente aberta. Ele parou ali, atordoado, sem continuar seu ataque. De repente, Mobet virou a cabeça e cuspiu para o lado.

“Pui!”

O cuspe era comum, sem quaisquer traços especiais.

Aproveitando esta oportunidade, Snowman, o asceta que havia saído, ergueu os braços como se estivesse abraçando a graça divina.

Então, ele disse ao Cantor Élfico em Hermes antigo: “Deus diz que é eficaz!”

Com um som sibilante, os relâmpagos ao redor de Siatas ficaram muito mais brilhantes enquanto avançavam, emaranhando-se na flecha.

Ela soltou o aperto enquanto uma flecha era disparada.

Estrondo!

Nuvens escuras se reuniram no ar enquanto um grosso raio caía, aumentando o poder daquela flecha.

A flecha se tornou completamente prateada, como se tivesse sido disparada pelo deus do relâmpago. Ela atingiu a testa de Ulyssan com uma velocidade completamente inevitável.

Camadas de gelo desapareceram enquanto a armadura ilusória rachava. A flecha se cravou na cabeça do Rei do Norte, fazendo-o soltar um grito ensurdecedor.

Sangue azul-claro jorrou e congelou rapidamente enquanto o rosto feio do dragão de gelo tremia violentamente com raios prateados o atingindo.

Naquele momento, Klein e Anderson saíram da caverna. O Paladino Disciplinar Frunziar havia caído no chão antes de se levantar novamente. Groselle estendeu as palmas das mãos da pilha de neve, esfregando a cabeça. Ele não parecia gravemente ferido.

Com tantos companheiros de equipe, não preciso ser a principal força de assalto. Posso tentar controlar os Fios de Corpo Espiritual de Ulyssan... Pelas minhas observações, ele não parece ter as habilidades defensivas de um semideus. Claro, é muito mais forte que uma Sequência 5... Um raio de cinco metros é um pouco perigoso... Klein olhou para o dragão de gelo enquanto rapidamente tinha uma ideia.

Capítulo 700: Excelente Trabalho em Equipe

Os gritos trágicos do Rei do Norte Ulyssan rapidamente se transformaram em um rugido. Em seguida, uma tempestade de neve engoliu a área fora da caverna, reduzindo a visibilidade para menos de cinco metros.

Ventos uivantes levantaram densas "penas de ganso" enquanto cobriam cada centímetro do espaço. Enquanto isso, um halo azul-gelo se estendia rapidamente para fora, agarrando-se perto do chão. Deixava gelo congelado por toda parte por onde passava.

Klein, que teve sua visão e audição afetadas pela nevasca, instantaneamente viu a cena correspondente surgir em sua mente. Ele apressadamente dobrou os joelhos e chutou os calcanhares, pulando alto, permitindo que o halo azul-gelo passasse por baixo dele.

Quanto a Mobet Zoroast, que não era hábil em combate, ele já estava muito perto do halo azul-gelo quando o notou. Ele não teve tempo de pular.

Naquele instante, ele foi alçado pelos ombros enquanto um furacão tempestuoso, originário da sola de seus pés, o erguia no ar. Com essa combinação, ele instantaneamente ascendeu aos céus, escapando da fatalidade de ser congelado.

Mobet virou a cabeça e, sem surpresa, viu a inexpressiva Siatas. Essa Cantora Élfica só podia convocar ventos vigorosos para planar, devido à "lei" que proibia o voo.

Anderson, Edwina, Snowman e Frunziar reagiram à altura, saltando no momento exato e se esquivando do ataque sem sucumbir a ele. Apenas Groselle, que acabara de arrancar seu montante da neve, foi atingido nas pernas pelo halo azul-gélido, pois ele não pôde

desviar a tempo.

Camadas de gelo irromperam instantaneamente para o alto, e Groselle permaneceu no local como um cadáver congelado.

Vuuuuch!

A nevasca exagerada obscureceu a visão de todos os Beyonders, fazendo-os perder o rastro do dragão de gelo. Tudo o que lhes restava era defender-se passivamente de qualquer ataque.

Naquele instante, Snowman, que ainda não havia caído ao chão, abriu os braços novamente e declarou solenemente, no Hermes antigo: “Deus diz que é ineficaz!”

A nevasca violenta subitamente se acalmou de forma considerável. Fosse os furacões tempestuosos ou os densos flocos de neve, todos foram enfraquecidos ou reduzidos pela metade.

Siatas vislumbrou vagamente uma face gigantesca com feições repulsivas, semelhantes às de um lagarto. A flecha quebrada permanecia cravada em sua testa.

Ulyssan aproveitara a oportunidade para encurtar a distância entre eles!

Siatas não se perturbou. Os ventos fortes mudaram de direção de repente, arremessando Mobet e a si mesma para trás. Enquanto isso, seus lábios pálidos e gélidos se abriram enquanto ela cantava no élfico ancestral e abstruso: “As rochas estão destinadas a ser destroçadas pelas ondas;

“As árvores estão destinadas a ser derrubadas pelos ventos;

“As montanhas estão destinadas a desmoronar pelos relâmpagos...”

Como cada palavra em élfico era rica e carregada de significado, as frases construídas eram extremamente sucintas. Assim, a letra não consumiu muito do tempo de Siatas. Além disso, desde o momento em que a primeira palavra foi proferida e desde o início do ritmo belo e imponente, os ventos na nevasca começaram a manifestar mudanças!

Os uivos do vento tornaram-se caóticos, espalhando-se em todas as direções. A figura colossal de Ulyssan surgiu novamente diante dos olhos de Klein e seus companheiros.

Quando Siatas cantou a terceira frase, o Paladino Disciplinar Frunziar já havia estendido a palma da mão direita e proferido gravemente em Hermes antigo: “Aprisionar!”

Instantaneamente, o dragão de gelo que estava prestes a avançar contra Siatas e Mobet congelou no local. Camadas de paredes transparentes o cercavam.

E enquanto Frunziar dizia aquilo suavemente, Edwina, que acabara de recuperar o equilíbrio, fez com que seus olhos azul-claros se tornassem negros. Dentro deles fluía um líquido viscoso que parecia a manifestação de toda a maldade nas profundezas do coração.

Ela gentilmente cerrou a palma da mão direita enquanto Ulyssan se erguia com um rugido, desfazendo instantaneamente os efeitos do Aprisionar.

Os olhos azul-sinistros do dragão de gelo estavam repletos de vazio e dor. Parecia ainda imerso nas emoções de súbita loucura e crueldade.

Embora esse fosse um estado em que ele sempre se encontrava, ter isso plenamente deflagrado era desconfortável.

Sem dúvida, era um dragão que achava difícil controlar suas emoções!

Aproveitando a oportunidade da breve pausa de Ulyssan, Anderson Hood condensou uma lança branca-ardente em sua mão. Em seguida, ele curvou o corpo e a arremessou.

Sem esperar pelo resultado, chamas surgiram sob os pés do Caçador Mais Forte, transformando o gelo em estado líquido.

Sou!

A lança atingiu com precisão a boca semiaberta do dragão de gelo, derretendo rapidamente as grossas placas de armadura de gelo, com a força excedente penetrando a parte superior de sua testa.

Ulyssan soltou outro grito trágico enquanto suas patas traseiras batiam para trás, impulsionando seu corpo para frente. Ele permaneceu rente ao chão enquanto avançava em direção a Anderson com uma velocidade aterrorizante.

A única coisa em seus olhos era esse verme que lhe havia causado danos significativos!

Schwing!

A neve se partiu enquanto um abismo profundo e largo se abria no chão. Ele se estendeu até onde Anderson estava enquanto continuava a se alargar.

Bang! Com sua inércia aterrorizante, o dragão de gelo colidiu contra um bloco de rocha coberto por gelo espesso, estilhaçando sua camada externa e rachando seu interior!

Se Anderson tivesse colidido com ele, o Caçador Mais Forte certamente se transformaria em pasta de carne. Mesmo ser roçado provavelmente levaria à sua morte.

No entanto, em um ponto específico no abismo onde Anderson estava originalmente, havia um buraco escuro que levava diretamente para baixo. Era o suficiente apenas para uma pessoa se enterrar.

Pá!

Uma mão segurou a entrada do buraco. Através da aplicação de força, o Caçador Mais Forte, com o cabelo desgrenhado, saltou para fora.

Depois de atirar a lança flamejante, ele não se esquivou em pânico. Em vez disso, ele usou diretamente seus poderes Beyonder para derreter a neve sob seus pés, e queimou o solo subjacente. Silenciosamente, ele criou um buraco que não era muito fundo. Em seguida, ele se afundou nele agachado, esquivando-se perfeitamente da investida do Rei do Norte.

Naquele momento, um feixe puro de luz desceu e atingiu Groselle, derretendo rapidamente o gelo que o envolvia.

Snowman usara um golpe ofensivo para remover as restrições impostas ao Guardião Gigante!

Com a luz explosiva do amanhecer, Groselle ergueu sua espada larga e avançou contra o dragão de gelo com passadas largas antes de desferir um golpe selvagem para baixo.

Bang! Bang! Bang!

Groselle era apenas um metro mais baixo que a forma não humanoide de Ulyssan. Sua força era igualmente ridícula. Enquanto ele se chocava repetidamente com as garras dianteiras de Ulyssan, ocasionalmente cambaleando e recuando, ele se recuperava rapidamente, dando um passo à frente e engajando seu oponente.

Com o Guardião Gigante ocupando a atenção do dragão de gelo, os outros reagiram de acordo com relativa compostura.

Snowman manteve os braços abertos enquanto um halo semelhante ao sol aparecia ao seu redor. Ele rapidamente se espalhou para fora, aquecendo todos os seus companheiros e lhes dando imensa coragem. Além disso, ele garantiu cuidadosamente que evitasse o Rei do Norte.

Não muito longe dele, o cabelo de Siatas se acendeu enquanto ela puxava a corda do arco. Ela disparou flechas que pareciam ser formadas por lâminas de vento ou relâmpagos. Devido ao alvo massivo, cada uma de suas flechas atingiu seu alvo. Além disso, todas as flechas atingiram o mesmo ponto — o “ombro” do dragão de gelo.

Mobet Zoroast trabalhou com Groselle, ocasionalmente roubando os pensamentos que o Rei do Norte tinha e estava prestes a executar, fazendo-o pausar brevemente. Em outros momentos, ele tentava roubar seus poderes, mas nas poucas vezes em que o fez, não teve sucesso.

Com a espada de um negro profundo, Anderson circulou cuidadosamente o flanco do dragão de gelo e tentou atingir um ponto específico. O Paladino Disciplinar Frunziar brandiu sua espada negro-ferro, usando Proibição e Prisão para auxiliar o embate de Groselle com o dragão de gelo. Sem suas restrições, mesmo que o gigante fosse um Guardião, ele já teria sido arremessado longe, sofrendo um pisão fatal ou o esguicho de bafo.

Klein olhou para Edwina e levantou a mão para apontar para si mesmo.

“Invisibilidade!”

Ele não sabia se ela tinha a habilidade de imitar esse poder. Se não fosse possível, ele precisaria considerar usar outros métodos.

Edwina não perguntou por quê, enquanto seus olhos azul-claros e límpidos refletiam imediatamente o corpo de Gehrman Sparrow, que perdeu a cor e se tornou transparente.

Em seguida, a figura de Klein ficou tênue e desapareceu.

Após confirmar sua condição, Klein correu rapidamente em direção ao confronto intenso entre o gigante e o dragão. Com um rolamento, ele chegou perto do pé esquerdo do Rei do Norte.

Então, enquanto se concentrava em desviar dos pés de Ulyssan enquanto este lutava, ele emanou sua espiritualidade para controlar os fios negros ilusórios com a visão de Fios do Corpo Espiritual que havia ativado há muito tempo.

Logo em seguida, ele rolava ou saltava ao redor, em busca de espaço sob ou em torno do dragão glacial.

Sou! Sou! Sou!

Flechas prateadas de relâmpago e lâminas de vento puras e azuis atingiram uma pequena região, estilhaçando as placas de armadura de gelo e dilacerando a pele resistente. Logo, o ombro direito do dragão glacial era uma massa de azul-claro. Os movimentos da garra correspondente também pareceram desacelerar imperceptivelmente.

O Paladino Disciplinador Frunziar notou este ponto agudamente. Enquanto desviava do sopro azul-gelado, ele apontou naquela direção e declarou em hermes antigo: “Morte!”

Com um som de rompimento, o sangue azul que fluía do ombro direito de Ulyssan secou instantaneamente, e o rasgo permitiu que seus ossos translúcidos fossem vistos.

Naquele momento, Edwina usou um espelho de latão do tamanho da palma da mão e refletiu partes do corpo de Ulyssan nele.

Ela estendeu a mão direita e agarrou a superfície do espelho, beliscando o reflexo contido ali. Em seguida, ela puxou com força para fora!

O ferimento de Ulyssan piorou instantaneamente. Continuou a se espalhar como se estivesse prestes a perder uma de suas garras dianteiras.

Soltou um grito trágico ao erguer seu corpo subitamente, ficando de pé sobre as patas traseiras.

Uma luz azul-clara que era quase branca irrompeu do dragão. Em um raio de cem metros, a temperatura despencou, seguida por uma força temível.

De repente, todos os Transcendentes foram selados no gelo. Seus corpos ficaram extremamente frios ao se tornarem muito rígidos. Eles não puderam evitar tremer.

Siatas, Mobet, Edwina, Klein, Groselle, Anderson e Frunziar compartilhavam sintomas semelhantes. O único que mal manteve sua mobilidade foi o asceta, Snowman, graças a ter suportado o treinamento de ser congelado inúmeras vezes.

Ele manteve os braços estendidos, meio fechou os olhos e disse solenemente: “Deus ama a todos!”

A luz do sol rasgou o vento e a neve enquanto o calor começava a derreter a sensação de estar congelado.

Pá!

Ulyssan lançou Groselle para longe com uma garra, ferindo gravemente o Guardião Gigante ao deixar uma depressão em seu peito.

Ignorou temporariamente o restante ao mirar em Snowman, avançando em um ataque relâmpago contra ele!

Snowman não tem ninguém o protegendo... Está prestes a se mover para além de um raio de cinco metros... Klein observava esta cena, sentindo-se um tanto entorpecido. Ele teve o impulso de correr para a caverna para orar a si mesmo antes de usar o Cetro do Deus do Mar acima do nevoeiro cinzento para responder.

Naquele momento, uma bola de fogo escarlate apareceu ao lado do asceta antes que o dragão glacial chegasse. Então, ela explodiu sem reservas, lançando-o para longe.

Foi do Caçador Mais Forte, Anderson.

Naquele momento, Edwina havia produzido uma bola de fogo em sua mão e a atirou nas costas de Ulyssan, mas não conseguiu acertá-lo.

Ela estava criando uma passagem para Klein atravessar com o fogo!

Ela tinha aprendido com Danitz sobre essa habilidade que Gehrman Sparrow possuía!

Capítulo 701: Gigantes Jamais Recuam

Ulyssan chegou ao local de Snowman, mas não conseguiu acertar nada. Deslizou, deixando para trás uma profunda fenda.

Atrás, bolas de fogo explodiram em seguida, produzindo rajadas uma após a outra. A figura um tanto rígida de Klein cintilou graças ao fogo. O Rei do Norte não conseguiu abrir uma brecha para se afastar dele, já que a distância de cinco metros foi mantida.

Quando Ulyssan parou, Klein, que ainda estava invisível, subitamente sentiu algo errado. Uma cena correspondente surgiu em sua mente. Ele avançou num bote, rastejando junto ao chão, e apareceu debaixo do dragão de gelo.

Enquanto isso, a cauda grossa e poderosa de Ulyssan chicoteou, golpeando em direção a Siatas e Mobet, que estavam próximos.

Whoosh!

Com um estalo alto, Mobet foi lançado ao ar enquanto desviava da cauda do dragão de gelo. Quanto a Siatas, ela não conseguiu acompanhar. Embora tivesse a ajuda dos vendavais para recuar e reduzir a força, ela foi atingida na lateral. O golpe estilhaçou as grossas escamas ilusórias que surgiram sobre seu corpo, enquanto suas costelas fraturavam. Ela também foi arremessada, mas graças ao vento, não caiu com muita força sobre a neve.

Se fossem Mobet ou Anderson, este golpe os teria matado instantaneamente. Felizmente, o caminho da Tempestade possuía as escamas ilusórias correspondentes para protegê-la. Além disso, cada avanço de Sequência trouxe melhorias correspondentes. Siatas estava apenas gravemente ferida, mas não perdeu

a consciência. Ela nem sequer perdeu completamente a mobilidade.

Naquele momento, o pescoço de Ulyssan se moveu enquanto ele abria a boca, cuspindo um feixe de luz azul-claro.

O feixe de luz varreu Snowman, congelando-o numa escultura de gelo. Edwina, Frunziar e Anderson foram bloqueados pelo corpo enorme do dragão. Eles não puderam ajudá-lo a tempo usando seus outros poderes Além-Mundo por causa da distância.

Bang!

O dragão de gelo saltou um pouco e deu meia-volta. Quando atingiu o chão novamente, causou um leve tremor.

Naquele momento, ele estava claramente em um estado terrível. A rachadura em seu ombro direito era anormalmente grave. Embora o líquido azul-claro congelado mal impedisse que a ferida piorasse, sua garra correspondente estava quase mutilada e dificilmente podia ser usada.

Muitas das escamas ilusórias em seu corpo haviam se estilhaçado e estavam anormalmente esmaecidas; era como se tivessem perdido grandes quantidades de vitalidade.

De qualquer forma, ele havia ferido gravemente e contido três de seus oponentes. A situação estava muito melhor do que antes, especialmente com Groselle gravemente ferido. Não estava mais preso ao combate e agora podia atacar como desejava.

Ao ver esta cena, os olhos azul-claro de Edwina ficaram pretos novamente. Pensamentos vis e pegajosos fluíram lentamente.

Ela de repente cerrou a palma direita, fazendo Ulyssan levantar a cabeça num rugido. Ele estava com uma dor excruciante enquanto líquido azul-claro escorria do canto dos olhos e da boca.

Naquele momento, o único pensamento na mente do dragão de gelo era purgar a perturbação emocional de seu Corpo Espiritual.

Aproveitando a oportunidade, os olhos de Edwina se iluminaram e ficaram extremamente puros. A luz da aurora ao seu redor rapidamente se materializou numa espada.

Ela queria assumir o papel de Guardiã para afastar o Rei do Norte!

Ela acreditava que Gehrman Sparrow definitivamente tinha suas razões para permanecer invisível ao lado de Ulyssan. Tudo de que ele precisava era tempo!

Naquele momento, uma figura envolta na luz original da aurora avançou contra o dragão de gelo.

Era ninguém menos que o gigante, Groselle!

Seu peito estava afundado. Sua pele azul-acinzentada estava pálida, e a montante em sua mão exibia rachaduras que pareciam teias de aranha. Contudo, ele ainda enfrentava o inimigo com bravura.

Groselle golpeou seu alvo como se estivesse queimando a própria vida, emitindo luz e calor.

“Gigantes jamais recuam!”

Em meio ao seu rugido, Groselle defendeu os repetidos golpes do dragão de gelo, e conseguiu desviar a tempo do sopro azul-glacial, graças à garra dianteira mutilada da criatura.

"Aprisionar!" Frunziar correu e começou a restringir as ações do Rei do Norte. Edwina também trabalhou em conjunto com ele. Assim que a fúria de Ulyssan permitia que escapasse das amarras, ela desencadeava suas emoções novamente, permitindo que a restrição continuasse e impedisse uma nova investida. Neste momento, Anderson alternava entre arremessar lanças branco-incandescentes e bolas de fogo. Repetidamente, ele infligia danos severos ao dragão de gelo. Depois que Mobet conseguiu recuperar o fôlego, ele continuou roubando seus pensamentos ou poderes, interrompendo os ataques do dragão de gelo.

Ulyssan tentou estender suas asas pela segunda vez. Voou no ar novamente, levantando neve, mas com Frunziar adicionando outra restrição de voo, a criatura só pôde desistir ao sentir a dificuldade em fazê-lo.

Klein, que continuava a trocar de posição perto de seus pés, ganhou um controle mais profundo sobre os Fios do Corpo Espiritual. Há muito ele havia alcançado o vigésimo segundo limiar, mas falhou em obter sucesso. Isso se devia ao fato de que a espiritualidade do Rei do Norte era extremamente potente!

Pouco depois, houve um clangor. A montante de Groselle foi contaminada pelo sopro do dragão de gelo no momento em que ele foi atingido pela garra da criatura. A espada se estilhaçou completamente, transformando-se em incontáveis fragmentos que voaram por toda parte.

Com sons de crepitação, as paredes invisíveis à frente de Groselle atingiram seu limite, deixando passar diversos fragmentos que empalaram sua cabeça e peito.

Frunziar, que estava igualmente próximo, falhou em desviar a tempo. O

lado de sua armadura colidiu com os fragmentos enquanto seu flanco era estraçalhado.

“Gigantes jamais recuam!”

Groselle rugiu alto mais uma vez. A luz do amanhecer irradiou dele novamente, e uma espada feita de luz pura surgiu em sua palma.

Enquanto o sangue vermelho-escuro escorria pelo seu rosto, ele defendeu o golpe do dragão de gelo.

Naquele instante, Klein estava a mover os Fios do Corpo Espiritual antes que finalmente visse a oportunidade de alcançar o controle inicial.

Três segundos! Dois segundos! Um segundo!

As ações de Ulyssan congelaram instantaneamente, como se todas as suas articulações tivessem criado ferrugem.

O dragão de gelo ficou imediatamente alerta e sentiu que a origem do perigo vinha de debaixo de si. Aproveitando o momento antes que seus pensamentos parassem completamente, ele tomou a decisão instantânea de se sentar.

Queria esmagar o sujeito desprezível!

De repente, sua mente divagou, tendo esquecido o que queria fazer. E a cerca de vinte metros de distância, os joelhos de Mobet Zoroast dobraram e ele sentou-se estranhamente na neve.

Klein aproveitou a oportunidade para mover os pés, caminhando até a lateral das patas traseiras do dragão de gelo em uma velocidade considerável.

Sua invisibilidade estava começando a desaparecer. Afinal, a habilidade mimetizada definitivamente não podia se comparar à original. Ele estendeu as mãos até a metade enquanto sua espiritualidade saltava, suas ações semelhantes às de controlar um enorme fantoche.

Bum!

Ulyssan, cujos pensamentos já estavam desacelerando, finalmente se lembrou do que queria fazer. Suas patas traseiras dobraram lentamente enquanto sua figura robusta se esmagava para baixo, mas tudo o que fez foi levantar neve e poeira.

Não... Não é bom... Tenho que... fazer isso... Pensamentos cruzaram sua mente esporadicamente enquanto seu coração subitamente se contraía, condensando um terrível halo azul-claro.

Este era o poder Transcendental que emanava de sua vida. Podia criar um inferno gelado. Com isso, Klein e companhia congelariam completamente. Se não fosse pela experiência e pelos poderes do Homem de Neve serem capazes de restringir esse estado, mais de um ou dois Transcendentes teriam morrido.

No entanto, estando sob o controle de Klein, tudo o que Ulyssan tentava fazer era claramente impedido. Edwina notou com clareza a fonte de perigo sobre a qual ela não tinha ideia anteriormente. Imediatamente, ela cerrou o punho direito, detonando as fortes emoções do dragão de gelo.

A figura do Rei do Norte estremeceu em câmera lenta enquanto o halo azul-claro que ele acabara de convergir se espalhava fora de controle. Ele falhou em interferir no ambiente.

"...Ah..."

A boca do dragão de gelo se abriu lentamente enquanto ele soltava um grito gaguejante.

Siatas se levantou com grande dificuldade no momento em que se recuperou um pouco. Ao ver a situação, ela imediatamente conteve sua dor e puxou seu arco.

Seu cabelo se acendeu novamente enquanto nuvens escuras e pesadas surgiam no ar mais uma vez. Dois diferentes raios prateados adicionaram esplendor um ao outro enquanto jorravam para o arco, formando uma flecha aterrorizante que redemoinhava com um relâmpago.

O rosto de Siatas se contorceu enquanto ela soltava a flecha.

O raio prateado penetrou instantaneamente o peito de Ulyssan com um zuído, abrindo um ferimento horrendo. Chamas jorraram e relâmpagos faíscaram dentro de seu ferimento, causando um dano ainda maior.

Naquele momento, os olhos de Anderson se iluminaram. Uma chama branca e ardente envolveu seu corpo enquanto ele se transformava em um feixe de luz, disparando com precisão direto para o ferimento.

Marcas negras como piche rapidamente surgiram no abdômen do dragão de gelo, como se alguém estivesse rabiscando sobre ele. Os pensamentos de Ulyssan não estavam tão lentos devido à intensa estimulação. Enquanto lutava para bater as asas, ele subiu disparado em direção ao céu.

"Voar é proibido aqui!" Frunziar adicionou mais restrições em tempo hábil.

Bang!

O Rei do Norte caiu no chão novamente enquanto suas marcas negras como piche em seu abdômen se rasgavam. Sangue azul-claro e órgãos danificados jorraram como uma cachoeira.

Anderson aproveitou a oportunidade para saltar para longe do corpo do dragão. As chamas sobre seu corpo haviam se extinguido enquanto uma camada transparente de gelo o cobria.

“Frio... Está realmente frio.” Ele segurava o Braquiodonte da Morte enquanto saltava rigidamente para longe. Seu corpo tremia constantemente.

Klein, que quase tinha permitido que o dragão de gelo escapasse de sua amarração, alcançou o controle inicial novamente. Ele fez os pensamentos de Ulyssan de fazer todos presentes morrerem junto com ele desacelerarem enquanto ele sofria com roubo e explosões.

Seu pescoço longo lentamente olhou para cima enquanto soltava um gemido lento, à medida que seu corpo desmoronava pouco a pouco.

Durante esse processo, Klein não tentou impedir os ataques contínuos de Siatas e companhia. Ele sabia muito bem que transformar o dragão de gelo em uma marionete exigia muito mais do que cinco minutos. Havia muitos acidentes que poderiam ocorrer nesse intervalo de tempo.

Frunziar permaneceu ereto enquanto ofegava. Com o lado do corpo mutilado, ele estendeu a palma sem espada e declarou no antigo Hermes: “Morte!”

O corpo de Ulyssan estremeceu ao desabar no chão como uma pequena montanha feita de gelo.

Uma luz azul-claro que era quase branca foi liberada de seu corpo enquanto sua carne e corpo se desintegravam rapidamente. Logo, o gigantesco cadáver do dragão se transformou em uma porta pesada, carregada de neve, que se abriu para fora.

Sem que ninguém mencionasse, todos os Transcendentes presentes sabiam que era uma porta que levava para o mundo exterior.

“Finalmente... Finalmente... Sucesso...” Groselle gargalhou alto enquanto sua voz se tornava mais suave.

Estrondo!

Sua figura de quase quatro metros de altura tombou para a frente enquanto ele se apoiava com um joelho. Em seguida, a luz do amanhecer ao seu redor se dispersou, pois sua aura havia desaparecido quase que imediatamente.

“Groselle!” Siatas e companhia correram até ele com grande dificuldade ou grande velocidade.

Groselle olhou lentamente ao redor, cerrando o punho enquanto soltava uma risada bondosa.

“Nós conseguimos!

“Gigantes jamais recuam...”

Sua cabeça com o único olho vertical pendeu para baixo quando sua voz cessou.

Capítulo 702: Epílogo

“Groselle!”

Frunziar, que estava mais perto do gigante, correu até Groselle e o amparou. Em seguida, ele soltou lentamente seu aperto e se levantou, como se tivesse acabado de vivenciar um sonho confuso.

Siatas libertou-se dos braços de Mobet e, ignorando a dor por todo o corpo, correu para o lado de Groselle com o auxílio do vento.

Ela se inclinou e observou cuidadosamente por um momento. Então, ela cutucou o gigante e gritou histericamente: “Acorde! Acorde!

“É hora de irmos embora!”

Sua voz se desvaneceu em silêncio.

Mobet ficou por perto, vendo o gigante incapaz de manter seu corpo enquanto ele cambaleava. Por fim, caiu no chão com um baque.

Ele permaneceu em silêncio por alguns segundos antes de exalar.

Naquele momento, Anderson e Edwina já haviam corrido para Snowman. Um usou uma chama, enquanto o outro mimetizou a luz sagrada para descongelá-lo rapidamente. Como Klein estava por perto, ele chegou diretamente ao lado de Groselle.

A visão dos Fios do Corpo Espiritual lhe disse que o gigante estava morto.

Apenas seu espírito persistia, mas estava começando a se dispersar. Isso tornava seus poderes de Transferência de Dano completamente inúteis.

Desde o momento em que Groselle acendeu a luz da aurora e enfrentou o dragão de gelo em uma segunda batalha, ele deve ter se preparado para a morte... Klein silenciou-se.

Mobet olhou para ele e disse com um sorriso pesaroso: “Para ser franco, não vi muitos gigantes. A maior parte da minha impressão sobre eles veio de livros, professores e pais. Sempre pensei que esta raça era cruel e violenta, criaturas não inteligentes mais próximas de monstros. No entanto, Groselle não era assim. Ele era franco, honesto e otimista. Embora pudesse parecer um tanto bobo, ele sabia melhor do que ninguém o que era certo e o que era errado.

“Ele me disse que isso era porque ele não era um daqueles gigantes antigos. Ele não era sequer um gigante de segunda ou terceira geração... Os gigantes cruéis e violentos tinham, da mesma forma, a capacidade de se reproduzir e dar à luz. Quanto aos seus descendentes, haveria uns mais racionais surgindo de tempos em tempos. Esses descendentes se reproduziriam e teriam mais descendentes, permitindo que toda a raça gigante escapasse das restrições de ser monstros.

“Hehe, eu não sei se devo acreditar nele, mas a existência dele provou a possibilidade...”

Enquanto Mobet dizia isso, ele parou subitamente, como se estivesse imerso em suas memórias.

Naquele momento, Edwina e Anderson ajudaram Snowman, cujo corpo ainda estava um pouco rígido, a se aproximar. O asceta se esforçou ao caminhar até o lado de Groselle.

Olhando para o único olho firmemente fechado, Snowman fez o sinal da cruz em seu peito. Ele semicerrou os olhos enquanto

sussurrava uma oração:

“Pai de todas as coisas, a grande fonte de tudo, aqui jaz uma alma honesta e pura... Que ele entre em ‘Seu’ reino e receba a redenção eterna...”

Siatas abriu a boca como se quisesse dizer que a fé de Groselle estava no Rei Gigante Aurmir, mas ela acabou escolhendo manter-se em silêncio. Ela assistiu em silêncio enquanto Snowman completava a oração.

“Temos que sair o mais rápido possível. Ninguém sabe por quanto tempo esta porta permanecerá aberta!”, disse a Cantora Élfica enquanto examinava os arredores. Sua tristeza e dor a deixavam um tanto impaciente.

Ela olhou para o gigante e acrescentou com uma voz grave: “Não podemos deixar a alma de Groselle se dissipar neste mundo ilusório. Temos que trazê-lo de volta à realidade!”

“Certo,” Mobet concordou imediatamente. Klein e os outros também não se opuseram.

Edwina virou a cabeça e gritou para a caverna montanhosa de gelo e neve.

“Danitz, você pode sair agora.”

Naquele momento, os olhos de Siatas perambulavam, como se ela tivesse se lembrado de algo. Ela virou a cabeça e disse a Klein: “Você tem caneta e papel?”

“Sim.” Klein pegou a caneta-tinteiro e as anotações que trazia consigo. Este era um traço profissional de ser um Vidente.

Siatas pegou e começou a rabiscar. Ela não parou, mesmo quando Danitz saiu correndo da caverna.

Danitz manteve-se em silêncio. Ele também estava desanimado, sem a alegria e a empolgação que deveria ter com a iminente partida deste mundo de livros.

Finalmente, Siatas parou de escrever e entregou o papel e a caneta a Klein.

“A fórmula que você queria.”

Não era para concluirmos a troca apenas depois de sairmos? Klein murmurou em silêncio, confuso. Ele recebeu a caneta e a fórmula da poção de Cantora do Oceano.

Como se percebesse sua confusão, Siatas virou a cabeça e olhou para Groselle. Ela disse com uma voz grave: “Agora somos companheiros.”

Então você pode me dar a fórmula da poção diretamente? Klein guardou os itens e assentiu imperceptivelmente.

“Eu lhe darei a taça de vinho depois que partirmos.”

Siatas não respondeu. Em vez disso, ela cutucou Mobet.

“Tragam Groselle conosco.”

Mobet olhou para seu corpo, que não era muito musculoso, e para suas botas de couro afiadas e curvas. Ele deu um sorriso amargo de desamparo e caminhou até a coxa de Groselle.

Frunziar o seguiu em silêncio enquanto se curvava para abraçar o ombro esquerdo do gigante.

Anderson olhou em volta e estalou a língua.

“Todos vocês estão feridos ou fracos. Deixem-me fazer isso.”

Ele então ergueu o outro ombro de Groselle.

Klein estava prestes a ajudar com a outra coxa quando Danitz correu para tomar o lugar.

Ao ver isso, ele parou onde estava. Em seguida, observou Anderson e companhia levantarem Groselle enquanto caminhavam em direção à ilusória porta coberta de neve.

Klein; Edwina; Siatas, que tropeçava ao caminhar; e Snowman os seguiram em silêncio antes de chegarem à saída formada pelo cadáver de Ulyssan.

Naquele momento, Klein inspecionou a área e descobriu que o sangue azul-claro que escorria do Rei do Norte havia sumido. Era como se nunca tivesse existido.

De fato, é um monstro conjurado que é quase real... Klein caminhou atrás enquanto observava Edwina dar alguns passos à frente enquanto dobrava as costas, colocando as palmas das mãos na porta.

Então, a Vice-Almirante Iceberg aplicou sua força e empurrou a porta coberta de neve para abri-la.

Em silêncio, todos viram tudo desaparecer depois de se tornar ilusório e, em seguida, transparente.

Fileiras de estantes marrom-amareladas rapidamente apareceram diante de seus olhos, juntamente com o sol amarelo-alaranjado que acabara de se pôr abaixo do horizonte e uma escrivaninha com uma caneta-tinteiro, tinteiro e papel.

Esta era a cabine da Vice-Almirante Iceberg Edwina!

Klein rapidamente colocou o meio da mesa em sua mira. Sentado nela, havia um livro encapado com pele de cabra marrom-amarelada.

O livro folheou até o final em resultado de um vento informe. Klein e companhia então viram o epílogo.

“Com a ajuda do aventureiro louco e do caçador mais forte, Groselle cumpriu sua promessa. Ele liderou seus companheiros de equipe e abateu o Rei do Norte, mas também acabou adormecendo para sempre na Nação do Gelo.”

“Nem sequer deu nosso final... Siatas, para onde você planeja ir em seguida?” Mobet soltou a coxa de Groselle enquanto virava a cabeça para perguntar à Cantora Élfica.

Os olhos de Siatas pareceram ficar opacos por alguns segundos antes que ela dissesse com firmeza: “Procurar minha raça...”

Assim que ela disse isso, ela de repente viu a cor de linho de Mobet

cabelo rapidamente ficar branco. Seu rosto originalmente liso tinha rugas óbvias.

Em apenas um segundo, Mobet estava morrendo de velhice.

O coração de Siatas apertou. Assim que estava prestes a avançar, ela ficou surpresa ao perceber que, em algum momento, havia perdido a força nas pernas.

Com um baque, ela caiu no chão e percebeu que o dorso de suas mãos estava coberto pelas manchas envelhecidas de uma idosa.

Ela instantaneamente entendeu o que estava acontecendo, enquanto lágrimas escorriam imediatamente pelo seu rosto. Ela lutou enquanto tentava rastejar em direção a Mobet.

Mobet também havia desabado no chão enquanto rastejava em direção a ela, estendendo a palma da mão direita.

Siatas esticou a palma da mão direita e agarrou a mão enrugada e fina.

Eles levantaram a cabeça com grande dificuldade, enquanto suas pupilas refletiam um ao outro.

Os cantos de suas bocas se curvaram simultaneamente antes de se relaxarem fracamente. Suas pálpebras caíram, bloqueando a luz.

Klein, Edwina, Anderson e Danitz falharam em reagir a tempo a tais mudanças. Eles não tinham ideia do que poderiam fazer enquanto observavam, impotentes, o cadáver de Groselle apodrecer rapidamente, à medida que sua carne e

sangue evaporavam, deixando seu esqueleto e a característica de Beyonder. Quanto a Mobet, Siatas, Snowman e Frunziar, eles envelheceram em segundos antes de dar seu último suspiro e repetir o que havia acontecido com o cadáver de Groselle.

Suas roupas haviam desaparecido ou se transformado em pó. Suas almas se dispersaram em velocidades extraordinárias antes que desaparecessem.

“Mesmo aquele que viveu dentro do livro pelo menor tempo estava lá há 165 anos…” Edwina murmurou baixinho enquanto virava a cabeça para olhar aqueles ossos que estavam voltados para o mar e o sol.

Era ninguém menos que o Paladino Disciplinador Frunziar. Ele estava sentado numa cadeira olhando para oeste—onde Backlund ficava.

Snowman estava sentado de pernas cruzadas ao lado. Seu cadáver mantinha a postura de quem estava orando.

Isso mesmo. Eles viveram no mundo do livro por séculos ou milênios. Pelas regras do mundo exterior, como não-semideuses, eles já deveriam ter morrido há muito tempo... Eu deveria ter percebido isso... Por que eu não estava nem um pouco atento a este ponto? Poderia ser… Klein de repente se lembrou da influência psicológica sobre Mobet, Groselle e companhia, enquanto ele começava a ter uma ideia.

Ele mais uma vez olhou para o livro encadernado em pele de cabra. Ele acreditava que este tinha muito, muito mais segredos.

"Este sujeito é bastante interessante. Ele morreu assim, desse jeito..." Anderson olhou para o cadáver de Mobet enquanto sorria sarcasticamente.

Naquele momento, todas as características de Beyonder haviam lentamente

se condensado. Contudo, Frunziar não produziu nada semelhante. Edwina observou por um momento antes de dizer suavemente: “A poção que ele consumiu era ilusória, assim como a força que ele obteve. É igual àquele dragão de gelo.”

Provavelmente foi conjurado no mundo do livro. Era quase real... Klein suspirou em silêncio. Ele ficou momentaneamente sem palavras, então tudo o que pôde fazer foi manter o silêncio de Gehrman Sparrow.

Nos dez minutos seguintes, ninguém falou na cabine do capitão do Sonho Dourado, até que as quatro características de Beyonder tomassem forma.

Uma delas tinha o tamanho de um punho, parecendo um coração; estava coberta de buracos enquanto cintilava com a luz do amanhecer. Outra se assemelhava a uma água-viva; seu exterior translúcido parecia conter água do mar azul-celeste, e dentro dela havia vórtices que eram ocasionalmente agitados por furacões ou relâmpagos prateados, enquanto emitia uma canção fraca e etérea. Outra era um cristal puro e brilhante que exalava santidade. A última era uma palma de bebê com cinco dedos finos e esticados, que ficava mudando de cor devido ao ambiente.

“Suspiro, não podemos simplesmente continuar a observar assim.” Finalmente, Anderson quebrou o silêncio. “Vamos dividir as características de Beyonder.”

Assim que os olhos azul-claros de Edwina se tingiram de pontadas de fogo, o caçador deu de ombros e disse com um sorriso irônico: “Eu acredito que eles teriam desejos como este, já que éramos companheiros que lutamos juntos.”

Capítulo 703: Presente de Agradecimento

Vendo o olhar de Edwina se aquecer, Anderson curvou os cantos da boca e balançou a cabeça com um suspiro.

"Você é sempre tão inflexível. É por isso que você não consegue se tornar uma artista em toda a sua vida."

Depois de suspirar novamente, ele olhou para o cadáver na cadeira.

"Não podemos continuar apenas olhando. Temos que fazer algo. Siatas não deseja encontrar sua raça? Vamos enterrá-la perto de uma ruína élfica na Ilha Sonia. Mobet parece querer estar com Siatas. Devemos enterrá-los no mesmo túmulo.

"Frunziar não queria retornar a Backlund? Queime seus restos até virarem cinzas, guarde as cinzas em uma caixa e traga-a para a cidade quando for possível. Se o tempo permitir, alguém pode procurar seus descendentes. Quanto a Snowman, não se sabe se ele acredita no deus sol antigo ou no Criador original. Quem sabe se os dois são o mesmo. Heh, para nós, é a mesma coisa. Definitivamente não há como encontrar as catedrais ou altares correspondentes. Portanto, a única coisa que podemos fazer é enterrá-lo ao lado de Groselle.

"Groselle... Ele deseja retornar à Corte do Rei Gigante, mas essa é uma cidade de mitos e lendas. Não há como encontrá-la no mundo real. No entanto, existem ruínas de Gigantes nos Continentes Norte e Sul. Podemos enterrá-lo lá e permitir que tenha um enterro apropriado."

Corte do Rei Gigante... Backlund... Klein escutou em silêncio enquanto ponderava por alguns segundos.

“Deixem as cinzas de Groselle, Snowman e Frunziar comigo.”

Ele acreditava que, no tempo que viria, a Cidade de Prata conseguiria alcançar a Corte do Rei Gigante. Quando isso acontecesse, ele poderia entregar as cinzas de Groselle e Snowman ao Pequeno Sol e permitir que ele enterrasse as duas figuras antigas. Quanto a Backlund, Klein precisava retornar, pois era o destino final de suas viagens. Ele poderia então levar Frunziar de volta, que havia deixado sua cidade natal há mais de 165 anos.

Edwina acrescentou: “O Sonho Dourado frequentemente vai à Ilha Sonia. Eu cuidarei dos restos mortais de Siatas e Mobet.”

“Certo. Você ficará encarregado da cremação mais tarde.” Anderson se virou para olhar para Danitz, rindo e suspirando. “Veja, todos têm uma parte nisso. Não há necessidade de se sentir inferior.”

Ele originalmente imaginou que Danitz não entenderia seu consolo e o encararia com raiva. Para sua surpresa, a expressão desse conhecido pirata ficou pesada enquanto ele assentia em silêncio.

“Aham. Como companheiros que enfrentaram o Rei do Norte juntos, vamos cada um escolher um. Tratem isso como se estivéssemos herdando o legado deles.” Anderson gesticulou em direção aos itens cintilantes no chão. “Heh heh, essas características de Beyonder definitivamente têm resquícios da psique deles. Eu me pergunto que tipo de influência elas trarão. Seja ao prepará-las como uma poção para consumo ou ao pedir a um Artesão que as transforme em um item, deve haver algo de especial nelas. A primeira pode ser digerida com o método de atuação, mas nada pode ser feito em relação à segunda. Ah, pelo que parece, você não conhece o método de atuação. Finja que eu não disse nada.”

As últimas duas frases foram ditas a Danitz.

Klein não estava com ânimo para satirizar Anderson. Ele olhou para as quatro características de Beyonder e disse: “Dê a de Siatas para mim.”

Este era o ingrediente principal de um Cantor Oceânico!

Edwina pensou por um momento antes de dizer: “Eu levarei a de Snowman.”

Correspondia ao Sacerdote da Luz, da qual Klein já possuía uma. Portanto, ele não a escolheu.

Anderson olhou para as duas características de Beyonder restantes enquanto seu olhar parava no item estranho que se assemelhava à palma de um bebê.

“Devo dizer que esse item é muito interessante. Talvez possa ser transformado em um item místico que possa falar comigo. Desse jeito, ninguém ficaria muito solitário.”

Naquele momento, o “coração de gigante” não tinha dono. Klein olhou para Danitz e disse com indiferença: “É seu.”

“Meu? Eu não fiz nada. Eu não participei da batalha...” Danitz estava extremamente surpreso.

Klein disse simplesmente: “Você fez o reconhecimento e assumiu um risco.”

Para Klein, isso era uma forma de compensação. Isso porque Danitz havia cantado o nome honorífico do Louco e conhecia o segredo de Gehrman Sparrow. Portanto, ele tinha que impor a fé do Louco a ele; caso contrário, isso apenas deixaria riscos latentes.

Embora este fosse um risco que Danitz estava disposto a correr, Klein ainda desejava compensá-lo. Claro, ele esperava que Danitz visse isso como uma dádiva do Louco.

E, independentemente de trocar a Característica de Beyonder de Groselle por dinheiro, usá-la para comprar a fórmula e os ingredientes correspondentes, ou transformá-la em um item místico defensivo, todas essas opções seriam muito úteis para Danitz.

"Pegue," disse Edwina enquanto olhava para Danitz.

"...Certo." Danitz assentiu após alguns segundos de silêncio.

Após distribuí-las, Klein deu alguns passos à frente e curvou as costas para pegar a Característica de Beyonder de Siatas. Olhando para a água do mar azul-celeste agitada dentro da membrana translúcida, ele podia ouvir vagamente o belo canto da elfa.

Assim que se levantou, viu Danitz assentindo como se estivesse respondendo a uma pergunta. No entanto, ninguém havia falado!

O olhar de Klein percorreu o rosto inexpressivo de Edwina e ele suspeitou se essa Magister de Misticismo estaria se comunicando com Danitz de uma maneira que outros não pudessem ouvir.

Vendo Danitz dar uma resposta afirmativa, Edwina estendeu a mão para pegar Viagens de Groselle na escrivaninha e o fechou. Em seguida, ela o entregou a Klein.

"Este é um sinal da minha gratidão."

"Sem mim, todos vocês teriam derrotado o dragão de gelo."

Klein não estendeu a mão enquanto olhava para o livro composto por pele de cabra marrom-amarelada.

"Não, nós definitivamente teríamos morrido. Não tínhamos como nos defender contra o frenesi final do Rei do Norte. Além disso, você correu um risco enorme ao entrar no livro." Edwina parecia uma professora, explicando-lhe as razões de maneira séria. "Meu único pedido é que você me diga as respostas, caso descubra suas origens e princípios."

Klein estava muito curioso sobre os segredos escondidos em Viagens de Groselle. Ele não pôde rejeitar a oferta ao estender a mão para pegar o livro mágico.

"Certo."

Neste momento, a importância da Corte do Rei Gigante tornou-se mais óbvia. Ele até pensou em comprar a chave de ferro preto pertencente aos gigantes, avaliada em 5.000 libras, enquanto estava nisso. No entanto, ele não fez o pedido imediatamente, para evitar que Edwina pensasse que ele estava tentando tirar vantagem dela.

Ele se preparou para esperar mais algumas horas, ou talvez até amanhã, antes de pegar a chave emprestada com o Vice-Almirante Iceberg. Ele iria acima do nevoeiro cinzento para divinar seu valor antes de se oferecer para comprá-la.

Vendo Anderson e Danitz pegarem suas Características de Beyonder, Edwina olhou para o céu que escurecia e disse a Klein: "Para onde você está indo em seguida?"

"Bayam," Klein respondeu francamente.

Edwina assentiu.

"Você pode ir para lá no Sonho Dourado. Temos bastante" quartos."

Klein assentiu imperceptivelmente, concordando.

Quem não gostaria de uma carona de graça?

Depois de lidar com os despojos e limpar a cabine do capitão, Edwina caminhou até a porta e a abriu.

Houve suspiros de surpresa agradável enquanto o clima na o corredor se tornou jubiloso.

“Certo, está tudo bem agora.” Edwina olhou em volta enquanto um sorriso surgia a partir de sua expressão fria.

A tripulação vibrou ruidosamente, fazendo Anderson acariciar o queixo e franzir a testa.

“É mais exagerado do que eu imaginei...” Sem sombra de dúvida, suas palavras foram afogadas pelos aplausos efervescentes.

Assim que tudo se encerrou, Klein e Anderson deixaram a cabine do capitão, guiados por Danitz, e seguiram para outros aposentos no mesmo nível.

Virando o corpo para trás para olhar para onde estavam, Anderson suspirou de repente.

“Foi isso?

“Embora não tenhamos nos conhecido por mais de meia hora, pessoas que lutaram ao seu lado costumam deixar uma impressão profunda. Mas pensar que subitamente morreram de uma maneira tão desconcertante. Todos eles...”

Klein permaneceu em silêncio por dois segundos antes de dizer: “Para começar, este mundo está repleto de mortes inexplicáveis.”

“...É verdade.” Anderson sorriu de imediato. “É por isso que é preciso otimismo para desfrutar da vida. Se eu encarar a morte um dia, estarei definitivamente sereno e tranquilo, sem perder nem um pouco da minha elegância. Eu a enfrentaria da maneira mais garbosa possível.”

Não levante bandeiras para si mesmo... Klein não disse uma palavra enquanto entrava no quarto que Danitz abriu para ele. Anderson ficou com o quarto ao lado.

No quarto, Klein parou junto à janela e observou em silêncio o mar escurecer por quase dez minutos. Em seguida, ele entrou no banheiro, deu quatro passos em sentido anti-horário, recitou o encantamento e ascendeu acima do nevoeiro cinzento.

Sentado na cadeira de encosto alto do Louco, ele conjurou a figura do Mundo e o fez assumir uma pose de oração.

“Honorável Sr. Louco, por favor, informe o Sol que obtive a fórmula da poção Notário da Sequência 6 que ele deseja. Também tenho pistas sobre a fórmula e os ingredientes principais para Sacerdote da Luz. Ele pode adiar o pagamento, colocando-o em crédito e acertando no futuro.”

Klein estava fazendo isso em preparação para seu avanço à Sequência

4. A Cidade de Prata possuía recursos abundantes, então era possível que ingredientes principais específicos ou ingredientes suplementares difíceis de obter existissem por lá. Portanto, sem nenhuma pressa em conseguir algo, ele planejou deixar o Pequeno Sol em débito consigo.

A razão pela qual ele não disse ter obtido os ingredientes principais e a fórmula da poção para Sacerdote da Luz foi porque achou que era informação demasiado exagerada. Ele planejava contar a ele assim que o Pequeno Sol estivesse mais ou menos terminando de digerir a poção.

Após verificar a cena conjurada duas vezes, ele a transmitiu para a estrela carmesim que representa O Sol, como um feixe de luz.

...

Cidade da Tarde.

Tendo acabado de patrulhar a periferia do acampamento recém-estabelecido, a visão de Derrick subitamente embaçou, e ele viu uma névoa cinza interminável e uma figura indistinta orando dentro de um brilho vermelho-escuro.

Imediatamente após isso, ele ouviu a voz de O Mundo e soube que a fórmula da poção Notário dele havia sido adquirida.

A eficiência do Sr. Mundo é realmente alta. É o número exato de dias que ele prometeu. Além disso, ele até obteve pistas para a fórmula da poção Sacerdote da Luz e seus ingredientes principais! Derrick sentiu alegria após um momento de alarme.

Ele não pôde deixar de admirar O Mundo, desejando que pudesse possuir força e estilos semelhantes no futuro.

Acima da névoa cinza, O Mundo ocupado fez outra oração depois que o Sr. Louco confirmou que não havia problemas com a fórmula da poção Cantor Oceânico.

“Honorável Sr. Louco, por favor, informe ao Sr. Enforcado que já obtive a fórmula da poção Cantor Oceânico e o ingrediente principal correspondente. Eu a entregarei a ele durante a próxima Reunião de Tarô. Por favor, peça-lhe que considere o que gostaria de fornecer em troca.”

Capítulo 704: Origens

No mar ondulante, dentro de um antigo e sombrio veleiro.

Alger Wilson estava em frente a uma janela, ponderando sobre o relatório que precisaria produzir ao chegar à Ilha Pasu. Foi naquele momento que a névoa cinza interminável e uma figura pairando sobre ele apareceram.

Ele então viu um brilho vermelho-escuro e uma figura borrada que lembrava O Mundo. Em seguida, ouviu as palavras calmas da figura.

Depois de ouvir, os olhos de Alger se arregalaram. Ele achou difícil suprimir sua alegria enquanto um forte sentimento de confusão e choque emergia em seu coração.

Ele se lembrava muito claramente que O Mundo só havia prometido a O Sol obter a fórmula da poção Notário em três dias na última reunião do Clube de Tarô. Ele não havia mencionado nada relacionado à fórmula da poção Cantor Oceânico, mas em apenas dias, este cavalheiro havia obtido a rara fórmula da Sequência 5 e até mesmo seu ingrediente principal!

O que exatamente ele fez? Alger murmurou silenciosamente para si mesmo, enquanto não conseguia deixar de recordar a aparência fria e formidável de Gehrman Sparrow. Ele achava o homem cada vez mais insondável.

Esta é a vantagem de ser um Abençoado? Sim, acabei de receber a notícia ontem de que Gehrman Sparrow embarcou no Futuro na semana passada em Nas. Por um lado, isso prova que a Almirante das Estrelas é de fato A Eremita, e por outro lado, isso significa que o que O Mundo fez na semana passada foi extremamente importante. Por exemplo, entrar naquelas águas perigosas na frente leste para obter

algo. Portanto, ele não teve escolha a não ser buscar a ajuda d'A Eremita? Sendo assim, ele avançou e se tornou uma potência da Sequência 5?

Isso pode explicar como ele obteve a fórmula da poção Cantor Oceânico e seu ingrediente principal no espaço de poucos dias... Mas o que exatamente ele fez? Não me diga que ele matou alguém dos escalões médio-superiores da Igreja? Alger não pôde deixar de franzir a testa.

Ele acalmou rapidamente o coração enquanto se concentrava em outro assunto.

Embora obter instantaneamente a fórmula e o ingrediente principal o tivesse enchido de alegria e empolgação, fazendo-o sentir que se tornar um membro do Clube de Tarô era um ponto de virada em sua vida, ele ainda precisava pagar por isso!

O que posso dar a O Mundo... Alger caiu em pensamentos profundos, deprimido ao perceber que não possuía itens ou dinheiro de valor igual.

Ele caminhou subconscientemente perto de sua janela.

...

Acima da névoa cinza, O Mundo ocupado desapareceu enquanto Klein fixava os olhos em Viagens de Groselle, livro que ele havia trazido para o topo da névoa cinza.

Este livro composto de pele de cabra castanho-amarelada foi colocado silenciosamente sobre a longa mesa de bronze. Não parecia especial de forma alguma, parecendo tão comum que apenas fãs de história notariam.

Klein conjurou uma caneta e papel enquanto escrevia cautelosamente a primeira declaração de adivinhação: “Esta é a Singularidade do caminho do Espectador.”

Esse ponto era o que mais o preocupava, pois significava que ele não podia selar o livro acima da névoa cinza. Isso poderia causar acidentes inesperados, mas carregá-lo consigo tornava possível que ele fosse sugado para o livro a qualquer momento. Isso seria muito problemático.

Ele desfez o pêndulo espiritual em seu pulso esquerdo, recompôs-se e tentou uma adivinhação.

Quando abriu os olhos, o pingente de topázio girava no sentido anti-horário.

Isso significava um resultado negativo.

Pelo visto, este livro estranho não é a Singularidade do caminho do Espectador. Então, não há necessidade de ter tanto medo... Klein pensou por alguns segundos antes de adivinhar se as Viagens de Groselle era o item correspondente à Sequência 1 ou 2 do caminho do Espectador. Para sua surpresa, a adivinhação terminou em falha.

Hmm... ele pensou por um longo tempo antes de escrever uma nova declaração de adivinhação: “Suas origens.”

A razão pela qual Klein ousou fazer tal adivinhação era porque ele sabia muito bem que a Sequência 0 do caminho do Espectador havia perecido há muito tempo. Havia uma grande chance de que a Singularidade estivesse nas mãos da Ordem Eremita do Crepúsculo. Portanto, as chances de ele ter que enfrentar um deus de verdade eram negligenciáveis.

Pousando a caneta e segurando o papel e o livro, Klein recostou-se na cadeira e recitou a declaração de adivinhação enquanto entrava em um sonho com a Cogitação.

O mundo cinzento e nebuloso se abriu enquanto o céu ficava extremamente escuro. Era como se ventos fortes estivessem agitando as nuvens escuras.

Neste ambiente escuro, uma lasca de luz apareceu primeiro ao longo do horizonte, crescendo e ficando mais clara.

Era um continente flutuante!

Era um continente enorme que poderia abrigar várias cidades!

A periferia do continente era de cor branco-acinzentada. Enormes pedregulhos revelavam seus contornos e, acima deles, havia dezenas de colunas de pedra eretas de cem metros de altura. Elas ficavam em pé independentemente ou apoiavam magníficos palácios antigos.

Dragões de cores diferentes — branco-acinzentado, vermelho-escarlate, amarelo-bronzeado — bem como alguns feitos de gelo, voavam sobre o continente e a cidade singular. Às vezes, eles pousavam em uma coluna de pedra para descansar enquanto observavam a terra. Em outras ocasiões, eles entravam no opulento palácio e desapareciam da vista de Klein.

Entre eles, o menor tinha aproximadamente o tamanho do Rei do Norte Ulyssan. O maior abrangia cem metros.

A cena rapidamente se aproximou enquanto um palácio com mais de duzentos metros de altura ocupava a visão de Klein.

Seu interior tinha colunas de pedra erguidas, apoiando uma cúpula. O espaço era tão vasto que permitia que qualquer dragão se movesse livremente lá dentro.

A “câmera” continuou avançando, e logo, Klein viu um livro feito de pele de cabra marrom-amarelada. Sua capa estava em branco enquanto flutuava no ar. Comparado aos seus arredores, ele era surpreendentemente pequeno.

Logo atrás do livro, uma grande sombra apareceu.

Assim que a silhueta da sombra foi delineada, Klein sentiu seus pensamentos explodirem instantaneamente!

Seus olhos jorraram sangue enquanto seus ouvidos ficaram com dois buracos negros. Sua boca e narinas expeliram matéria branca manchada de sangue.

O espaço misterioso acima da névoa cinza estremeceu suavemente enquanto pacificava tudo. Klein se recuperou rapidamente enquanto cerrava os dentes e esfregava a cabeça.

Dói! Dói pra caramba!

Não é de forma alguma inferior ao Sol Ardente Eterno. Eu nem sequer discerni a aparência "Dele" ou obtive qualquer conhecimento...

Seria "Ele" o Dragão da Imaginação Ankewelt? De acordo com as informações do Pequeno Sol, "Ele" pereceu no final da Segunda Época. Depois de tantas épocas, abrangendo dois a três milênios, apenas espiar o mistério foi o suficiente para me deixar neste estado deplorável. Se não fosse pela triagem e assistência da névoa cinza, eu teria morrido imediatamente... Esta marca é poderosa demais, não é

isso?

Não há como compará-los. Seu dano é inferior ao do encontro anterior com o Sol Ardente Eterno, mas um havia morrido há muito tempo, enquanto o outro ainda está vivo. Isso apenas levanta a questão se os deuses antigos são mais fortes do que os deuses reais da atualidade...

Levando quase um minuto para se recuperar da dor, Klein fixou novamente seu olhar nas Viagens de Groselle. Ele tamborilou na borda da mesa manchada e murmurou em silêncio: O "autor" deste livro é o Dragão da Imaginação Ankewelt?

Um livro escrito por um deus antigo, um livro de contos que pode deduzir automaticamente o final?

Qual é o objetivo "Dele"? Quando este livro foi formado, o Dragão da Imaginação provavelmente não tinha encontrado o deus sol antigo e estava bem. Afinal, levaria algum tempo para ir da Cidade dos Milagres, Liveseyd, até a Corte do Rei Gigante. E antes que Groselle fosse engolido pelo livro, a Corte do Rei Gigante estava claramente ainda em existência.

Apenas uma pegadinha? Um brinquedo usado para matar o Seu tédio? Ou será que o Dragão da Imaginação previu algo do futuro? "Ele" criou este livro especialmente para deixar para trás uma chance de ressurreição para "Si Mesmo" ou para os dragões. No entanto, ele subestimou o poder do deus sol antigo e pereceu completamente. Isso tornou o livro inutilizável por milênios, de modo que tudo o que podia fazer era absorver naturalmente personagens para dentro dele para encenar uma história?

Klein fez algumas suposições, mas não conseguiu verificá-las. Após alguma consideração, ele pensou em encontrar uma chance de entrar no livro em busca de pistas.

No futuro, posso entrar como Corpo Espiritual acima da névoa cinzenta. Assim que eu encontrar qualquer problema, retornarei imediatamente... Sim, farei a tentativa depois de não estar mais com Edwina e Anderson. Tenho que ser cuidadoso e cauteloso... Klein assentiu enquanto adivinhava se deixar as Viagens de Groselle acima da névoa cinzenta traria mudanças indesejáveis para o espaço misterioso, mas ele foi novamente confrontado com o fracasso.

Quanto à razão, ele realmente sabia o porquê. Este era um lugar que transcendia o mundo espiritual. Adivinhar sobre assuntos que envolviam esta área naturalmente falhava se tentativas fossem feitas para obter revelações do mundo espiritual.

Depois de decidir vir frequentemente acima da névoa cinzenta para dar uma olhada, de modo a prevenir acidentes, Klein atirou as Viagens de Groselle na pilha de refugo. Em seguida, acenou com a mão, invocando uma taça de vinho dourada que havia sido parcialmente amassada.

A taça tinha padrões complicados gravados, com as frases Élficas "Calamidade" e "Cohinem". Fora isso, não havia nada de especial.

Com ela na mão, Klein a esfregou silenciosamente por alguns segundos.

...

Toc, toc, toc!

Klein bateu educadamente na porta da cabine do capitão.

"Há algo?" Edwina, que havia soltado o cabelo, olhou para Gehrman Sparrow e perguntou.

Klein entregou a taça de vinho dourada da rainha elfo.

"Coloque isto no túmulo de Siatas."

"...Certo." Edwina ficou em silêncio por dois segundos antes de assentir e recebê-la.

Ela estudou habitualmente as gravações e símbolos na taça antes de retirar o olhar, envergonhada. Em seguida, olhou pela janela e disse: "Eles estarão organizando uma festa da fogueira.
Você vai participar?"

"Não." Klein balançou a cabeça.

"Eu entendo. Também não planejo participar. Nem todos são como Anderson, que consegue levantar o ânimo rapidamente," Edwina disse com os lábios franzidos.

Na verdade, não é necessariamente uma coisa ruim... Klein ficou momentaneamente sem resposta. E, tirando "dar lições," Edwina não era boa em socializar. Imediatamente, os dois caíram em silêncio.

Cerca de dez segundos depois, Klein inalou silenciosamente e quebrou o silêncio.

“Você está vendendo aquela chave que se origina dos gigantes?”

“Sim.” Edwina pensou um pouco antes de olhar para sua sala de colecionador. Ela acrescentou: “Posso emprestá-la para que você estude. Você pode decidir se a compra antes de deixar o navio.”

...Você nem precisou que eu mencionasse... Eu ainda estava um pouco envergonhado de levantar o assunto... Klein soltou um suspiro de alívio secretamente. Depois de considerar a persona de Gehrman Sparrow, ele disse calmamente: “Eu não me aproveito dos outros.”

Assim que disse aquilo, ele se sentiu um pouco arrependido. Ele temia que a Vice-Almirante Iceberg realmente mudasse de ideia.

Os olhos azul-claros de Edwina moveram-se levemente enquanto ela dizia: “A única condição é que você me diga a resposta para qualquer coisa que descobrir.”

Ufa... Klein não insistiu no assunto enquanto assentia.

“Certo.”

Cerca de um minuto depois, ele carregava uma chave preta de ferro do tamanho de um heptacorde.

E, naquele momento, ouviu-se uma série de cantos fervorosos vindos do convés.

“Seus olhos são tão hipnotizantes que parecem a luz do amanhecer;

“Quando a noite chega e o sol se põe, quase começo a sentir melancolia; aguardando fervorosamente a sua luz;

“Oh, seus olhos são tão hipnotizantes que parecem a luz do amanhecer [1]...”

Klein subconscientemente foi até a janela e olhou para fora. Ele viu que a fogueira já havia sido acesa, e a tripulação do Sonho Dourado, que estava com tempo livre, estava reunida em volta dela. Eles estavam ou assando carne ou peixe enquanto bebiam cerveja ruidosamente. Caso contrário, estariam dançando uma dança bastante aleatória, mas animada, ao som do canto do Cantor Orpheus. Era uma atmosfera muito alegre.

O assado oleoso exalava um aroma tentador que subia. Klein viu que Anderson Hood também estava entre os piratas, bebendo com grande ânimo e comendo alegremente. De tempos em tempos, ele gritava algumas palavras e contava uma piada, como se já fosse um membro do Sonho Dourado. Ele não estava mais sendo rejeitado como antes. Por outro lado, Danitz não apareceu entre eles.
Pelo menos, Klein não o viu perto de Pele de Ferro ou Barril.

Contanto que ele não provoque os outros, Anderson é muito bom em socializar... Este pode ser o poder de coleta de informações de um Conspirador? Sim, ele pode ter transferido o ódio para mim...

Pergunto-me se Danitz se esforçará depois do que aconteceu. Se ele puder melhorar a si mesmo e adquirir maior força, então, como O Louco, eu não teria apenas a mim como subordinado. Não preciso sempre aparecer como uma trindade. Heh heh, esta minha existência secreta finalmente tem um verdadeiro crente, alguém a quem posso ordenar diretamente que faça coisas, embora isso se limite apenas a Danitz... Devo dizer que ainda é bastante patético...

Enquanto Klein refletia sobre o assunto, ele preparou um ritual para sacrificar a chave dos gigantes acima do nevoeiro cinzento.

Naquele momento, sua percepção espiritual foi ativada, e ele instintivamente ativou sua Visão Espiritual e olhou para o lado.

Ossos brancos foram jogados para cima enquanto se materializavam no mensageiro com chamas negras nas órbitas dos olhos.

Metade do corpo do mensageiro estava no convés inferior, de modo que estava quase nivelado com Gehrman Sparrow sem rasgar o teto. No entanto, a palma que segurava a carta permanecia enorme, como se pudesse facilmente envolver a cabeça de Klein.

O Sr. Azik foi bem rápido em responder desta vez... Enquanto Klein acenava educadamente, ele pegou a carta e a desdobrou.

Assim que estava prestes a ler o seu conteúdo, ele de repente percebeu que o mensageiro esquelético permanecia parado ali. Ele não desapareceu assim que entregou a carta.

“Há algo mais?” Klein perguntou, surpreso.

Assim que ele disse isso, uma ideia brilhou em sua mente enquanto ele acrescentava rapidamente: “Se houver necessidade de resposta, então eu o invocarei novamente.”

A enorme cabeça do mensageiro esqueleto assentiu enquanto seu corpo desmoronava como uma cascata antes de retornar ao Submundo.

A Madame Reinette Tinekerr já esperou por mim para dar uma resposta, o mesmo aconteceu com o mensageiro esqueleto desta vez... Será que isso é alguma nova regulamentação que o mundo dos mensageiros promulgou? Pui! Não existe essa coisa de mundo dos mensageiros. Todos eles são invocados individualmente, e a maioria dos mensageiros está apenas fazendo isso em meio período... Sim, o mensageiro esqueleto me deu uma sensação de injustiça... Klein balançou a cabeça sem pensar muito antes de focar sua atenção na carta do Sr. Azik.

“...Simplificando, atingir a divindade começa no momento em que se avança para a Sequência 4. É um processo lento de evolução em direção a uma criatura mítica. Esse processo chega ao fim na Sequência 2. Portanto, existe uma diferença qualitativa entre um anjo e um santo. Em tempos antigos, os primeiros são até chamados de deuses subsidiários.

“Todo semideus, incluindo santos e anjos, possui seu próprio estado mítico. Esta é uma forma não humana que é um pot-pourri de conhecimento complexo, características de divindade e símbolos secretos. Pessoas comuns sofrerão danos tremendos com um simples olhar, a ponto de perderem a razão. E à medida que o semideus cresce em força, o dano só se torna mais potente e irresistível. Portanto, criaturas neste nível têm que se controlar constantemente para não expor essa forma, ou apenas a sua própria existência pode causar uma catástrofe ao seu redor."

“Para os semideuses, uma das principais características de perder o controle é perder a razão. Quando isso acontece, eles não serão mais capazes de conter sua forma de criatura mítica."

“Contudo, a forma mítica de um santo não é completa. Existem características claras de sua raça original. Estritamente falando, só se é uma verdadeira criatura mítica depois de atingir a Sequência 2...”

Eu me pergunto se o sangue que a Madame Eremita deseja é o sangue de uma criatura mítica no verdadeiro sentido da frase, ou se o critério pode ser flexibilizado... Heh, me pergunto se o sangue da placenta do nascimento de Will Auceptin conta. “Ele” é uma Serpente do Destino da Sequência 1, uma criatura mítica absoluta, apenas não na forma correta... Vou acumular mais assuntos antes de escrever no guindaste de papel para perguntar-lhe. Sim, restam apenas mais duas vezes, então preciso fazê-lo para assuntos sérios. No entanto, estarei voltando para Backlund em breve... Com isso em mente, Klein calculou silenciosamente quando Will Auceptin nasceria.

Ele não fez uma lembrança exata, mas com base em suas impressões, Will Auceptin havia sido concebido em novembro passado, e atualmente era apenas meados de abril.

Portanto, “Ele” nascerá em julho? Talvez mais cedo... Klein pensou sem grande certeza. Afinal, ele não tinha namorada ou esposa em sua vida anterior, muito menos um filho.

Ele rapidamente jogou esses pensamentos para o fundo de sua mente e começou a preparar o ritual. Ele sacrificou a chave dos gigantes para si mesmo. A razão pela qual ele não usou seu Corpo Espiritual para carregá-la era simplesmente porque era muito pesada.

Logo, ele chegou acima do nevoeiro cinzento. Ele fez a chave negra de ferro voar para a superfície da mesa de bronze enquanto a inspecionava seriamente algumas vezes.

Depois de confirmar que não havia nada de anormal nela, ele conjurou uma caneta e papel e escreveu a declaração de adivinhação: “O lugar a que esta chave corresponde.”

Com o papel na mão e o braço em volta da chave, Klein recostou-se em sua cadeira e adormeceu enquanto cantava.

Desta vez, o mundo cinzento e nebuloso apresentou primeiro uma tela translúcida distorcida. À medida que a cena se aproximava, ele apareceu imediatamente diante de uma porta de dez metros de altura.

A porta era principalmente cinza e azul e em seus lados havia vários símbolos, rótulos e padrões gravados. Eram imponentes e misteriosos.

A luz do crepúsculo brilhava palidamente, tingindo a porta com um claro

sentido de declínio. Era como se a luz do dia tivesse desaparecido para o mundo, sendo substituída apenas por um eterno entardecer.

Logo em seguida, Klein notou que na abertura no lado esquerdo da porta, a uma altura de três a quatro metros, havia um encaixe preto como piche, que era equivalente a um punho de adulto.

A cena rapidamente se estilhaçou quando Klein abriu os olhos.

Uma porta semelhante à do claustro negro, mas de cor diferente... A luz do crepúsculo... Minha interpretação é que isso representa uma porta específica da Corte do Rei Gigante... Sim, a primeira tela translúcida distorcida deve ser a barreira entre a Terra Abandonada de Deus e o mundo exterior. Portanto, sem o nevoeiro cinzento eliminando a interferência, não há como ver a cena por meio de adivinhação... Klein tamborilou na borda da mesa manchada enquanto fazia seu julgamento.

Ele já havia decidido comprar a chave dos gigantes!

Depois de passar pelo incômodo de trazer 5.000 libras em dinheiro de volta ao mundo real, Klein arrumou os itens na mesa e segurou um grosso maço de dinheiro. Ele saiu de seu quarto mais uma vez e caminhou até a cabine da capitã.

Heh, como um Apóstolo do Desejo, a recompensa de Kircheis é equivalente a uma chave e 1.000 libras... Klein olhou para o dinheiro em sua mão enquanto batia na porta da Vice-Almirante Iceberg novamente.

Com um rangido, Edwina apareceu à porta. Quando ela o viu segurando o dinheiro, suas sobrancelhas se contraíram enquanto ela arregalava os olhos.

Ela disse com uma expressão iluminada: "Tens resultados?"

Klein reconheceu laconicamente.

"Já obtive resultados de que isso provavelmente está relacionado à Corte do Rei Gigante."

"A Corte do Rei Gigante, como se fala nos mitos?" Os olhos de Edwina se iluminaram enquanto ela perguntava.

Klein assentiu suavemente em afirmação.

Os lábios de Edwina tremeram, como se ela desejasse perguntar mais, mas, no fim, não disse uma palavra. Ela pegou as 5.000 libras em dinheiro.

Ela se virou para encarar as fileiras de estantes de livros na cabine do capitão e permaneceu em silêncio. Por fim, disse a Klein segundos depois: "Se estiver interessado nestes livros, pode pedi-los emprestados a qualquer hora do dia."

Meu único pedido é... Klein previu secretamente o que a Vice-Almirante Iceberg estava prestes a dizer.

"Meu único pedido é que você possa falar comigo sobre história sempre que estiver livre," Edwina fez uma pausa antes de acrescentar com os olhos parecendo brilhantes.

Klein riu por dentro e disse depois de pensar um pouco: "Tudo bem, mas eu não responderei a todas as perguntas."

Enquanto isso, ele orava silenciosamente, no íntimo: Esperemos que a coleção da Vice-Almirante Iceberg tenha métodos para criar talismãs de nível superior...

"Sem problema." O canto da boca de Edwina estremeceu, e sua expressão se tornou mais viva.

"Até amanhã." Klein tirou o chapéu e o pressionou contra o peito enquanto fazia uma reverência para se despedir.

Edwina também devolveu as cortesias com seriedade.

"Até amanhã."

...

Backlund. Rua do Portão de Ferro, do lado de fora do Bar Corações Valentes.

Emlyn White desceu de uma carruagem, empurrou uma porta de madeira e entrou.

Ele foi então incomodado pela mistura de cheiros lá dentro, enquanto apertava o nariz com desdém.

Ele não tinha tido muito progresso na competição para caçar os crentes da Lua Primordial; portanto, planejou ir ao Bar Corações Valentes, que Sherlock Moriarty mencionava com frequência. Ele estava lá para encontrar o traficante de armas do mercado negro, Ian, que era bastante informado. O nome deste último fora obtido por Emlyn por outros meios.

1. Adaptado de 'O sole mio.

Capítulo 706: Aquele Homem

Virando o corpo para o lado, Emlyn evitou um bêbado que avançava como um trator. Enquanto afastava poeira das suas roupas com uma carranca, ele continuou a empurrar-se em direção ao balcão do bar.

Durante este processo, ele não parecia estar fazendo nada, mas os clientes ao redor sempre falhavam em tocá-lo. Seja em termos de velocidade, agilidade, ou seu equilíbrio e coordenação, ele havia alcançado um nível bastante aterrorizante.

Finalmente, Emlyn chegou ao balcão do bar, batendo na madeira do balcão.

"Onde está Ian?"

O barman lançou-lhe um olhar. Sem dizer palavra, ele manteve a cabeça baixa e limpava seus copos de vidro.

"..." Emlyn permaneceu ali, surpreso, perguntando-se se havia feito algo de errado que não lhe rendera resposta alguma. Isso o irritou um pouco, e ele desejou estender a mão e arrastar o barman para fora.

No entanto, ele acreditava que tais atos eram indignos de um cavalheiro. Reprimiu à força suas emoções e olhou em volta, descobrindo que todos estavam bebendo.

Após refletir, Emlyn fez uma experiência, dizendo: "Uma taça de vinho tinto de Aurmir."

Os movimentos do barman cessaram. Ele levantou os olhos e lançou ao

homem bonito, de cabelos pretos e olhos vermelhos, um olhar estranho.

“Não o temos disponível.”

Este era o melhor vinho tinto do mundo. O preço era astronômico!

Emlyn não era tolo e podia perceber pelos olhos do barman que havia pedido algo que não deveria. Após uma reflexão cuidadosa, ele disse: “Um copo de cerveja de Southville.”

“5 pence.” O barman finalmente baixou o copo e o pano.

Emlyn tirou uma nota de 1 soli e disse: “Fique com o troco.”

“Obrigado.” O barman apontou para a esquerda e disse: “Ian está na Sala de Cartas 1.”

Emlyn sorriu de imediato, sentindo-se feliz e orgulhoso por ter resolvido um problema de fato. Ele não pegou o copo de cerveja de Southville e, em vez disso, virou-se e caminhou diretamente para a Sala de Cartas 1.

Toc! Toc! Toc! Ele bateu educadamente na porta.

“Por favor, entre.” Uma voz bastante juvenil se fez ouvir.

Emlyn ajeitou o colarinho e empurrou a porta, apenas para constatar que a cena lá dentro era diferente do que ele esperava.

Ele acreditava que, por ser uma sala de jogos de cartas, haveria um monte de gente rodeando uma longa mesa, jogando partidas como Texas, mas para sua surpresa, havia de fato cerca de oito pessoas, porém não havia cartas de pôquer. Uma folha de papel estava colocada na frente de cada participante, que parecia estar registrando algo. Além disso, havia apenas canetas-tinteiro e dados multifacetados sobre a mesa.

Emlyn instintivamente pousou o olhar sobre a pessoa mais jovem lá dentro. Era um rapaz igualmente bonito, com olhos vermelhos. Ele parecia ter cerca de dezesseis anos.

“Ian?”, Emlyn perguntou.

Ian acenou com um sorriso.

“Sou eu. Meu senhor, há algo em que eu possa ajudá-lo? Ou deseja juntar-se ao nosso jogo?”

“Jogo?”, Emlyn retrucou com uma pergunta.

Ian riu.

“Sim, jogo. Não gosto de jogar cartas ou bilhar, mas algo precisa ser feito quando se passa o dia inteiro aqui. Obtive alguma inspiração na biografia do Imperador Roselle. É organizar algumas pessoas para se sentarem e tentarem uma aventura de RPG de mesa.

“Neste jogo, contanto que obedeça às regras, você pode ser qualquer um — um médico, um aventureiro que adora comer vegetais, um detetive particular que sempre carrega uma chave inglesa e um cachimbo, ou um aventureiro que aprecia ideias radicais. Juntos, eles podem seguir para

algum castelo antigo e buscar a história ali oculta, lutando contra todos os tipos de monstros pelo caminho.

“Parece um pouco interessante.” Emlyn teve a sensação de que este jogo lhe caía bem.

“Haha, você quer se juntar a nós? Estamos atualmente envolvidos numa trama e enfrentando um poderoso vampiro ancestral. Ele parece ter um rosto bonito, mas sob sua pele há furúnculos formados pelo seu sangue em ebulição”, Ian o convidou calorosamente.

Sanguíneo, muito obrigado! A expressão de Emlyn estremeceu imperceptivelmente enquanto ele disse diretamente: “Tenho uma missão para você.”

“Certo... Vamos para a sala ao lado.” Ian pegou seu chapéu redondo e sua velha mochila e se levantou.

Não havia ninguém na sala de bilhar ao lado. O rapaz fechou a porta com grande familiaridade enquanto examinava a área antes de olhar para Emlyn.

“Meu senhor, eu não o conheço. Posso saber quem o apresentou?”

Emlyn ergueu o queixo e sorriu.

“Sherlock Moriarty”

Assim que disse isso, ele de repente olhou para a esquerda e para a direita enquanto levantava a mão para apertar o nariz.

“Então é o Detetive Moriarty.” Ian deu um suspiro de alívio sem

escondê-lo. “Fico mais tranquilo, então. A propósito, ele não saiu de férias
para a Baía Desi? Quando ele voltará?”

Emlyn baixou a mão direita enquanto dizia sem qualquer alteração na expressão: “Ele ainda não voltou. Estive no apartamento que ele alugou.

“Para ser franco, umas férias normais já deveriam ter terminado no fim de
Janeiro. Já estamos em abril.”

“Será que algo lhe aconteceu?” perguntou Ian
com preocupação.

Emlyn recordou-se dos poderes e da aura de mistério que Sherlock Moriarty apresentava, enquanto balançava a cabeça.

“Talvez ele esteja enredado num caso complicado.”

Ian não prosseguiu, e perguntou: “Como devo me dirigir a você? Qual é a sua missão?”

“Pode me chamar de Sr. White.” Emlyn sacou um pedaço de papel que se assemelhava a um mandado de recompensa. “Ajude-me a encontrar estas cinco pessoas.”

Ian o recebeu e o folheou cuidadosamente por um instante.

“20 libras por uma pista eficaz; 150 libras por um paradeiro exato. É aceitável?”

“Sem problemas.” Emlyn sentiu que o preço era ridiculamente baixo.

Comparado a isto, os preços vistos no Clube de Tarô eram bem mais exagerados.

Ian dobrou o papel e disse: “Sr. White, como o contato caso eu obtenha alguma pista?”

“Ao Sul da Ponte, na Igreja da Colheita.” Emlyn já tinha a resposta pronta.

Ao ouvir aquilo, Ian lhe lançou um olhar estranho.

“É um crente da Mãe Terra? Isso é raro em Backlund.”

“Não sou!” Emlyn balançou a cabeça com firmeza. “Estou apenas fazendo trabalho voluntário por lá.”

Sem esperar que Ian falasse, ele perguntou: “Como você herdou esses olhos vermelhos?”

Essa era uma pergunta que ele ansiava fazer desde que vira Ian pela primeira vez. Isso porque os olhos vermelhos eram uma característica distintiva dos Sanguíneos na antiguidade. No entanto, houve um longo período, durante a Quarta Época, em que humanos e Sanguíneos copularam. Eles eram todos residentes de um Império; consequentemente, com a miscigenação disseminada, muitos descendentes foram gerados. O número de mestiços de olhos vermelhos cresceu à medida que seus genes eram transmitidos, tornando-se uma cor de olhos incomum entre os humanos.

Simplificando, todo humano de olhos vermelhos possuía um ancestral Sanguíneo.

Ian respondeu, surpreso: “Meu pai… Não faço ideia de quão

mais longe na árvore genealógica, pois sou um andarilho."

Pelo que parece, ele não está ligado aos Sanguine... Emlyn entregou um depósito de vinte libras, sentindo-se um tanto desapontado antes de se virar para deixar a sala de bilhar.

Depois que ele saiu, Ian não voltou imediatamente para a sala de cartas. Em vez disso, fechou a porta e disse no ar: "O Detetive Moriarty não retornou a Backlund. Estou um pouco preocupado com ele."

Uma figura apareceu de repente na sala de bilhar. Ela tinha um rosto pálido com feições requintadas, enquanto usava um gorro preto. Vestida com um vestido régio gótico preto, ela era ninguém menos que a Espectro Sharron.

"Ele está bem," Sharron respondeu sem qualquer perturbação em seu tom. Sua figura se desmaterializou antes de desaparecer.

"Você sempre diz a mesma coisa. Não me diga que você esteve sempre em contato com o Detetive Moriarty..." Ian murmurou baixinho enquanto pegava um jornal no canto da sala de bilhar.

Colocado ali estava o Tussock Times, e por baixo dele estava o Notícias do Mar. Este último era usado principalmente para relatar a situação das diferentes colônias do Reino de Loen e assuntos marítimos, mas devido a restrições tecnológicas, o Notícias do Mar que chegava a Backlund estava severamente desatualizado. Não era de grande utilidade para as pessoas que precisavam dele, então os números de assinaturas eram baixos, e o negócio estava em dificuldades.

Mais tarde, com uma sugestão de um novo editor-chefe, o estilo do jornal mudou. Ele trazia mais rumores em alto-mar, bem como todos os tipos de assuntos estranhos envolvendo piratas e

aventureiros. Parecia mais histórias do que relatórios de notícias reais.

Para a surpresa das pessoas, essa mudança de estilo foi bem-vinda. Como envolvia fantasmas, espectros, monstros marinhos e tesouros, tornou-se a principal escolha dos semialfabetizados para ostentar seu conhecimento aos iletrados nos vários bares. Afinal, embora as histórias parecessem falsas, eram suficientemente interessantes.

Ian folheou casualmente os jornais sem encontrar nenhum conteúdo de interesse. Ele teve apenas uma profunda impressão em uma das reportagens no Notícias do Mar.

"De acordo com nosso correspondente, na noite de 25 de março, a frota do Rei da Imortalidade atacou um navio que seguia de Balam Oriental para Feysac e pilhou todos os seus bens e dinheiro. E fazendo jus ao seu título, Kircheis, o Carniceiro, concluiu um massacre sangrento..."

Esses piratas são realmente absurdos... Ian balançou a cabeça e abaixou os jornais. Ele voltou para a sala de cartas e continuou seu jogo.

Fora do bar, Emlyn subiu em uma carruagem e se encostou na parede da carruagem enquanto observava os postes de luz passarem por ele.

Ele beliscou o nariz novamente e murmurou silenciosamente: Uma Espectro?

Este negociante de armas certamente é cheio de recursos... Nada mal!

Emlyn fechou os olhos enquanto se sentia mais esperançoso sobre sua missão confiada.

...

A luz do sol entrava de fora, tingindo a cabine do capitão de dourado.

Edwina sentou-se em uma cadeira com um livro na mão enquanto olhava para o lado oposto.

“Então, você também acredita que os Impérios Solomon, Trunsoest e Tudor coexistiram?”

“Esta é uma condição necessária para a Guerra dos Quatro Imperadores,” Klein simplesmente respondeu.

Ele segurava um livro intitulado “Livro dos Três Mundos.” Ele se originou de um membro da Escola de Pensamento da Vida antes de cair nas mãos da Vice-Almirante Iceberg. Ele descrevia o mundo material, o mundo espiritual e o mundo além da racionalidade. Incluía algumas informações sobre amuletos, com partes bastante profundas. Klein estava lendo seriamente informações sobre isso, em uma tentativa de usar melhor o Cetro do Deus do Mar e o Verme do Tempo.

Klein tinha, na verdade, descoberto que os livros colecionados pela Vice-Almirante Iceberg eram vários textos antigos que eram bastante assistêmicos. Isso era bem diferente das características da Igreja do Deus do Conhecimento e da Sabedoria que a apoiava. Portanto, ele deduziu que o conhecimento de misticismo interno, ortodoxo e sistemático da Igreja não era público.

Edwina estava prestes a perguntar novamente quando de repente percebeu que a velocidade de cruzeiro do Sonho Dourado diminuía gradualmente. Ela olhou pela janela e, após algumas observações, disse nitidamente: “Chegamos em Bayam.”

Capítulo 707: O Pedido de Danitz

Chegamos a Bayam? Klein levantou-se ao ouvir isso e olhou para fora. Ele viu o familiar porto privado da Resistência.

Ele não demonstrou sua surpresa ao comentar calmamente: “Mais rápido do que eu esperava.”

Foram três horas mais rápido do que ele esperava!

“Também está mais rápido do que eu esperava.” Edwina desviou o olhar e concordou com Gehrman Sparrow.

No entanto, todos estes são detalhes sem importância... Klein baixou a cabeça, fingindo que estava a folhear o resto do Livro dos Três Mundos. Em seguida, ele o entregou à Vice-Almirante Iceberg.

“Isso marca o fim desta discussão.”

Edwina olhou para o livro em silêncio. Ela abriu a boca, mas nenhuma palavra saiu.

Ela pegou o Livro dos Três Mundos e o colocou sobre a mesa de passagem. Em seguida, ela se levantou e fez uma reverência.

“Aguardo ansiosamente por futuras discussões consigo. Sua experiência em história antiga é admirável.”

Se Klein estivesse agindo como ele mesmo, ele teria dito algumas palavras de humildade, enquanto elogiava a Vice-Almirante Iceberg por sua amplitude de conhecimento; infelizmente, ele era o aventureiro louco, Gehrman Sparrow. Tudo o que ele fez foi acenar com a cabeça e dizer: “Somos colaboradores.”

Isso significava que haveria oportunidades no futuro.

Ele não falou mais nada ao deixar a cabine do capitão e retornar ao seu quarto. Ele arrumou a mala com a mente tranquila, esperou o Sonho Dourado atracar e então seguiu direto para o convés.

Naquele momento, muitos tripulantes estavam reunidos no convés. Incluía o Gourmet Bru Walls, o Cantor Orpheus e o Jodeson Gravata Borboleta Florida, a maioria da tripulação que eram membros do escalão superior da tripulação pirata, cujas cabeças valiam uma bela recompensa.

Eles deram sorrisos sinceros enquanto acenavam alegremente para Klein. Entre eles, Barrel e Iron Skin estavam cheios de excitação, entoando uma canção para seu convidado de partida.

Desde quando eu tenho um relacionamento tão bom com eles? Klein ironizou enquanto passava pelos piratas até chegar à passarela.

Anderson Hood estava lá com o cabelo penteado, as roupas limpas e arrumadas. Ele disse com uma risada: “Eles provavelmente querem dizer adeus, ou devo dizer — esperemos que não nos encontremos novamente.

“Gehrman, você sabe em que situação perigosa estava? Você quase se tornou o inimigo público de cada tripulante. Eles estavam tão ansiosos para conduzir o Sonho Dourado até Bayam em cinco minutos.”

Klein estava prestes a responder quando viu Danitz trotar com uma capa preta sobre ele.

Este sujeito realmente se decidiu a melhorar, e planeja deixar o Sonho Dourado para seguir sozinho? Isso é um pouco incompatível com os meus planos. Apenas estando perto da Vice-Almirante Iceberg e da Igreja do Deus do Conhecimento e da Sabedoria é que o seu valor como crente do Louco seria acentuado... No entanto, não importa. Se Danitz puder se fortalecer, será ainda mais significativo... Klein avaliou habitualmente os prós e os contras antes de ignorar seus outros pensamentos. Ele olhou para Danitz em silêncio e esperou que ele falasse.

Danitz abriu a boca com uma expressão séria, mas nada saiu. Tudo o que ele fez foi soltar uma risada vazia e dizer a Anderson: "Você tem a fórmula da poção para Conspirador?"

"Sim," disse Anderson com uma risadinha. "Mas não tenho planos de vendê-la para você."

A expressão de Danitz escureceu enquanto Anderson continuava, imperturbável: "Qual é o sentido de obter a fórmula da poção Conspirador agora? Qualquer tentativa de avanço agora resultará apenas em fracasso!

"Amigo, é melhor você refazer sua atuação como Caçador, seguido por um Provocador e depois um Piromaníaco. Heh, é melhor que você consiga um Artesão para transformar o coração daquele gigante num item místico defensivo. Caso contrário, temo que você seja morto por outros quando chegar a hora.

"Depois de ter certeza sobre suas chances, pegue a fórmula da poção Conspirador com sua capitã. Ela a tem.

"No entanto, acredito que este será o seu fim. Heh, Conspirador tem requisitos muito altos."

O rosto de Danitz estremeceu enquanto era zombado, mas ele se lembrava de cada palavra que Anderson lhe dissera. Isso porque o homem à sua frente ostentava o título de "Caçador Mais Forte", que possuía vasta experiência neste caminho. Além disso, ele tinha uma vaga ideia de que a chave era o "atuar". Ele suspeitava que a orientação anterior do capitão era direcionada a isso, embora fosse um tanto vaga.

"Chegará o dia em que lhe mostrarei o que é um verdadeiro Conspirador!" Danitz retrucou teimosamente antes de olhar para Gehrman Sparrow.

Ele pigarreou enquanto falava, sem ousar olhar nos olhos dele: "Eu já fiz o pedido ao Capitão. No futuro, estarei em contato com a Resistência e estarei frequentemente em Bayam."

Isso significa que você não deseja deixar o Sonho Dourado, mas encontrará oportunidades para se aprimorar? Heh, por que sinto que você está se reportando ao seu chefe? Klein riu para si mesmo enquanto dava uma resposta concisa.

Danitz sentiu-se imediatamente aliviado e muito melhor. Se não fosse porque seus companheiros estavam observando atrás dele, ele teria ajudado diligentemente Gehrman Sparrow a carregar sua mala e o teria levado até o cais.

Depois de ver Gehrman e Anderson partirem, ele cautelosamente decidiu orar ao Louco todas as noites, começando naquela. Ele queria demonstrar sua devoção para evitar que qualquer acidente lhe acontecesse.

Dentro do porto particular da Resistência, Anderson observou Gehrman Sparrow contornar uma nova estrada recém-construída antes de sair do bosque pelo caminho mais curto.

“Você parece familiarizado com este lugar? Esta estrada não estava aqui da última vez que estive,” disse Anderson, parcialmente entediado e pungente.

Claro, há tantas pessoas orando a mim todos os dias, dizendo-me o que fizeram, e eu ocasionalmente lhes dou uma resposta, como direcioná-las a consertar esta estrada... Klein pensou com presunção, mas respondeu com uma expressão estoica: “Onde seu amigo mora?”

“Num solar nos arredores da Cidade de Bayam.” Anderson acelerou o passo enquanto os guiava.

Uma hora depois, ele levou Klein a um solar. Havia um cheiro eclético de várias especiarias, misturado a um indescritível exotismo substituto.

Depois de informar o porteiro de suas intenções, os dois não esperaram muito até verem um homem de porte médio, com menos de 1,75 metro, se aproximar. Ao seu lado estavam seu mordomo e seu valete.

A pele do homem estava um tanto amarelada, com um bronzeado considerável. Seus contornos eram suaves, mas suas órbitas oculares eram muito mais recuadas do que as da maioria dos loenenses.

Para Klein, ele podia basicamente determinar a origem do homem. Ele era um montanhês do Reino de Feynapotter.

O homem já estava um pouco rechonchudo, com um rosto redondo e amável. Ele riu imediatamente ao ver o Caçador Mais Forte.

“Anderson, você ainda não morreu?”

“Estou esperando para ir ao seu funeral,” Anderson respondeu sem formalidades. Ele então se virou de lado para Klein. “Ukfa Connerchris, o médico da minha antiga equipe.”

Ele não apresentou Gehrman Sparrow a Ukfa e disse com um sorriso, “Eu lhe trouxe negócios.”

Ukfa entendeu Anderson instantaneamente e não perguntou na frente de seu mordomo e valete. Ele conduziu a dupla em direção ao edifício principal do solar.

Ao longo do caminho, Klein viu edifícios como moinhos de vento, padaria, cervejaria e campos de treinamento da milícia. O solar inteiro parecia um reino em miniatura. Exceto pela falta de um ferreiro, ele era completamente autossuficiente. A maioria dos produtos de ferro era mais barata de se comprar na cidade do que de se fazer pessoalmente.

Este é o estilo de vida pastoral... Klein suspirou em silêncio enquanto seguia Ukfa para dentro da casa, em direção ao escritório dele.

Ukfa não chamou a patroa da casa, nem levou o filho para conhecer Anderson e Klein. Claramente, ele não desejava que tivessem qualquer contato com o mundo misterioso. Assim, depois que fechou a porta, foi direto ao ponto.

“Qual é o negócio?”

“Você não queria vender aquele revólver? Ele tem a intenção de comprá-lo.” Anderson apontou para Klein. “Gehrman Sparrow.”

“Gehrman Sparrow? O poderoso aventureiro que caçou facilmente Mithor Língua de Verme?” Ukfa disse surpreso, mas não demonstrou

qualquer medo.

Embora tivesse se afastado da vida de aventureiro, ele sabia que não podia ser descuidado. Assim, enquanto estivesse em Bayam, ele se manteria proativamente informado para evitar o surgimento de encrencas.

Anderson escarneceu ao ouvir aquilo.

“Isso é notícia antiga!

“As conquistas deste cavalheiro incluem ter caçado com sucesso o Carniceiro Kircheis e permanecido vivo até hoje.”

“Kircheis? O Imediato do Rei da Imortalidade?” A expressão de Ukfa mudou. Ele não conseguiu esconder seu horror ao se tornar secretamente cauteloso.

“É isso mesmo!” Anderson disse com um sorriso autodepreciativo. “No campo de jogo dos piratas, ele é quem é reconhecido como o Caçador Mais Forte.”

Ukfa engoliu em seco enquanto olhava para Klein. Ele não pôde deixar de sorrir e dizer: “Acredito que você tem a capacidade de comprar o Sino da Morte.”

“Sino da Morte?” Klein perguntou com interesse aguçado, mas não demonstrou isso.

“Esse é o nome do revólver. Ele me acompanhou por uma década. Suspiro, se não fosse porque sua funcionalidade se sobrepõe à de um dos meus outros itens místicos, e não tem grande utilidade para mim no momento, eu não estaria disposto a vendê-lo,” Ukfa respondeu com um suspiro.

Naquele momento, Anderson estalou a língua em meio a uma risada.

"Não foi isso que você disse antes. Você disse que preferia ferramentas agrícolas."

Um Plantador... Klein fez o julgamento correspondente com base nas palavras de Anderson e na expressão de Ukfa.

Enquanto isso, os nomes das poções correspondentes passaram por sua mente: Sequência 9 Plantador, Sequência 8 Doutor com o nome antigo de Pastor Curandeiro, e Sequência 7 Sacerdote da Colheita.

Não é à toa que Anderson o apresentou como o médico de sua antiga equipe... Klein pensou por um momento e perguntou: "Você conhece Frank Lee?"

"Haha, não. Embora eu seja de Feynapotter, minha fórmula e ingredientes foram obtidos por mim mesmo, um de cada vez. Eu não tinha nada a ver com a Igreja da Mãe Terra. Portanto, eu não ousaria retornar a Feynapotter. No entanto, ouvi falar de Frank Lee. Ele é alguém que dá uma bela dor de cabeça à Igreja," Ukfa respondeu francamente. "Ele é apenas um Biologista de Sequência 6, mas a Igreja lhe dá tamanha importância. Eu realmente desejo encontrá-lo se houver uma chance."

Não, você não vai, você vai se arrepender de ter tido esse pensamento... Klein pôde perceber pela resposta de Ukfa que ele acreditava na Mãe Terra e que era provavelmente um poderoso Beyonder de Sequência 5.

Ao seu lado, o rosto de Anderson estremeceu quando ouviu Ukfa. Ele disse com medo persistente: "Aquele sujeito realmente dá uma dor de cabeça. Em certo sentido, você pode chamá-lo de demônio. Seus poderes e pensamentos excederam o nível de uma Sequência 6... Certo, não vamos falar dele. Sempre que o nome dele surge, eu ainda me lembro do leite que foi jogado fora."

Ukfa olhou para a dupla, confuso, enquanto reprimia sua curiosidade. Ele caminhou até a lateral da mesa, abriu uma gaveta e puxou um revólver negro-ferro que parecia um pouco mais longo do que um revólver comum.

“Este é o Sino da Morte,” Ukfa o apresentou solenemente.

Capítulo 708: Revólver Avaliado em 9.000 Libras

Sino da Morte? Tocar o sino funerário do inimigo a cada tiro? Eu gosto desse nome... Klein controlou suas expressões faciais enquanto avançava sem qualquer antecipação ou excitação em seu rosto. Ele estendeu a mão para receber o revólver negro-ferro com o cano ligeiramente longo.

Ele estava inicialmente muito preocupado que Ukfa aumentasse o preço se demonstrasse qualquer desejo forte pelo item. Isso era comum em qualquer transação, mas, pensando bem, com a reputação de Gehrman Sparrow, e tendo Anderson, o Caçador Mais Forte do Mar de Névoa, como testemunha, era improvável que Ukfa Connerchris o ofendesse, apesar de ser possivelmente um Beyonder de Sequência 5. Afinal, ele tinha vastos círculos de aventureiros e esperava levar uma vida calma e estável. Ele certamente tinha reservas de que o aventureiro louco pudesse se esgueirar para dentro da mansão no meio da noite, mesmo que não explodisse na frente dele.

Portanto, suas tentativas de manter sua atitude calma e composta tornaram-se apenas uma maneira de sustentar sua persona.

Percebendo que Gehrman Sparrow estava inspecionando e estudando seriamente o Sino da Morte, Ukfa fez uma introdução detalhada.

“Seus poderes são bastante uniformes: ceifar as vidas alheias. Há três métodos:

“Primeiro é o ataque de Fraqueza. Não há necessidade de cumprir quaisquer condições. Basta injetar sua espiritualidade diretamente e apertar o gatilho. Isso permitirá que você descubra as fraquezas do alvo a partir de um ângulo místico. Em outras palavras, seriam os aspectos onde as defesas são mais frágeis, e ele lhe fornecerá a precisão correspondente; resultando, assim, em um dano extraordinariamente

aterrorizante.

“O segundo é o ataque Letal. Você deve armar o cão antes de atirar. Sua característica distintiva é que, onde quer que você acerte o alvo, será o equivalente a um ataque em seu ponto fraco. E se você realmente atingir o verdadeiro ponto fraco, ele será capaz de desferir um golpe letal em um inimigo sem defesas excessivamente fortes. Para alvos que são bons em se defender, três tiros seriam capazes de resolver a questão. Isso inclui o Guardião. É claro que isso é sob a premissa de que os três golpes letais não estejam muito espaçados. O ideal é não exceder cinco segundos.

“O terceiro é o Massacre. Sobre a fundação de um ataque de Fraqueza, fornecer mais que o dobro de espiritualidade, além disso, imbuirá balas comuns com efeitos de balote. Simultaneamente, quando apontado para um grupo de inimigos, resultará em dano de área de efeito. Para aumentar o dano, ele precisará atender às condições de um ataque Letal, bem como fornecer mais que o triplo da espiritualidade. Esse dreno será um fardo considerável para o usuário.

“Também pode ser combinado com balas com características diferentes, permitindo que você atinja diferentes tipos de inimigos.”

Isso soa como algo que corresponde a um Ceifador da Sequência 5 do caminho do Caçador... Klein olhou para Anderson e perguntou, como se estivesse em reflexão: “Se a condição física do alvo atingir a de um dragão de Sequência 4, quantos ataques Letais serão necessários para matá-lo?”

Ukfa ficou surpreso ao balançar a cabeça atordoado.

“Eu nunca encontrei um dragão antes.”

Muito menos um dragão cuja condição física atingiu a de um semideus!

Gehrman Sparrow planeja usar esta arma para matar dragões? E um dragão semideus, ainda por cima? Isso não é loucura demais? Ukfa de repente sentiu que os aventureiros de hoje em dia eram completamente diferentes daqueles que ele conheceu na época em que estava ativo. Ele nem sequer considerava a possibilidade da morte.

Anderson tossiu antes de limpar a garganta.

"Isso vai depender da sua sorte. É sério, confie em mim, sorte é extremamente importante!

"Se você encontrar um dragão que foi espancado a um estado próximo à morte, então um tiro seria suficiente. Caso contrário, eu sugiro que você corra. Sim, é mais importante permanecer vivo.

"Claro, se o dragão semideus não se defender e ficar parado para você acertá-lo, cinco tiros de ataques Letais devem ser suficientes para matá-lo."

Ukfa olhou para Anderson antes de olhar para Gehrman Sparrow. Ele decidiu não dar seguimento ao tópico enquanto mudava de assunto.

"Anderson lhe falou sobre os efeitos negativos do Sino da Morte, certo? Você receberá uma fraqueza que originalmente não existia, ou ela irá intensificar uma fraqueza já existente, tornando-a mais extrema. Esse efeito será mantido por seis horas. Houve uma época em que fiquei extremamente com medo de gatos. Houve um momento em que eu tinha acabado de caçar um famoso pirata, mas acabei ficando com as pernas bambas na frente de um gatinho recém-nascido. Eu me ajoelhei diante dele, gemendo e chorando para que ele me poupasse.

“Se você carregá-lo por aí, os problemas não são grandes. Ele só fará com que você sinta sede facilmente. Apenas beber mais água e ir ao banheiro com mais frequência resolveria o problema.”

Por que parece que os efeitos negativos de uma fraqueza adicional me trarão mais problemas... No entanto, é algo aceitável... Klein ponderou e disse: “Diga seu preço.”

“9.000 libras. Anderson deve ter mencionado isso. Esse é o meu limite mínimo.” Ukfa olhou para o Sino da Morte nas mãos de Gehrman Sparrow e disse: “Isso já está barato o suficiente. Se não fosse porque eu estava preocupado que conhecer mais Beyonders afetaria minha vida atual, eu o teria promovido ativamente. Tenho certeza de que posso vendê-lo por 12.000 libras.”

De fato, um item místico nesse nível pode ser vendido por preços altíssimos se os efeitos negativos não forem muito sérios ao encontrar um comprador adequado... Normalmente, 10.000 a 12.000 libras é um preço razoável... Embora Klein tivesse a intenção de pechinchar, o preço já estava baixo o suficiente para que ele se sentisse envergonhado de tentar tirar vantagem dele. Com um reconhecimento conciso, ele disse: “Vou testá-lo rapidamente. Concluirei o negócio se não houver problemas.”

É claro que ele não experimentou a arma de verdade, pois isso lhe daria uma fraqueza à toa. Seu método de inspeção foi usar sua espiritualidade para sondar a arma, juntamente com o teste de credibilidade das palavras de Ukfa por meio de adivinhação. Ele o fez de forma bastante aberta, sem se importar com os olhares de Ukfa e Anderson.

Farei a confirmação mais tarde acima do nevoeiro cinzento... No entanto, Ukfa provavelmente não se atreverá a mentir para mim. Ele certamente tem medo de um aventureiro louco procurando vingança. Afinal, ele já obteve uma vida estável e tranquila. Ele tem esposa e filhos... Klein colocou o Sino da Morte sobre a mesa, levantou sua maleta e tirou 9.000 libras dela. O dinheiro havia sido removido de cima do nevoeiro cinzento para “arejar” com antecedência.

Depois que Ukfa recebeu o dinheiro, ele fez uma contagem rápida e confirmou a autenticidade do dinheiro.

“Como esperado de um aventureiro recém-famoso. Poucas pessoas conseguem levantar 9.000 libras em dinheiro de uma vez. Nem mesmo um magnata tem tanta liquidez,” ele disse de forma pungente enquanto guardava as pilhas de dinheiro.

Eu até gastei 5.000 libras para comprar uma chave há pouco tempo... Klein sentiu seu coração se esvaziar de repente ao ver as 9.000 libras entrarem na gaveta de Ukfa.

Estive no mar por tanto tempo, economizando tanto dinheiro, mas em apenas alguns instantes, tudo se foi... Agora, me restam 2.683 libras e 6 moedas de ouro. Não consigo sequer pagar por uma mansão relativamente decente... Klein suspirou ao tirar o revólver comum de seu coldre de axila, remover as balas de dentro e enfiá-las na Campainha da Morte.

Depois que Anderson assistiu a toda a transação, ele disse com um "tsc": "Ukfa, você mudou. Antigamente, você teria verificado a autenticidade de cada nota. Se você achar trabalhoso, posso ajudar!"

"Não há problema algum, mas receio que Gehrman vá atirar em você." Ukfa conhecia claramente o talento do Caçador Mais Forte para a provocação.

Ele conseguia imaginar a cena de Anderson posando de um jeito que implorava por uma surra — contando cada nota e verificando-as contra a luz em câmera lenta.

Bem dito! Klein o elogiou em silêncio. Ele então enfiou o revólver de cano longo e preto-ferro em seu coldre de axila.

O revólver original foi jogado dentro da mala.

"Graças a você, não preciso mais me preocupar com este assunto," disse Ukfa com um sorriso, enquanto apontava para a porta. "Pedirei ao meu mordomo que os acompanhe até a saída."

Anderson abriu a boca enquanto ria.

"Ukfa, você não vai nos convidar para jantar?"

"Quando você estiver casado e com filhos, eu o presentearei com a melhor comida no melhor restaurante," disse Ukfa com um sorriso, completamente imperturbável por sua acusação.

Fora da mansão, Anderson olhou para cima com olhos semicerrados. Ao ver o pôr do sol, ele riu.

"Na época em que conheci Ukfa, ele era um médico bom em plantar todo tipo de plantas estranhas no navio para melhorar a vida de todos. Achei que ele morreria logo no início de nossas aventuras, mas para minha surpresa, ele sempre teve sorte. Ele até se tornou um Druida mais tarde."

Por que suas palavras pungentes também merecem tanto uma surra...
Klein disse de propósito: "Ele realmente tem boa sorte.

"Como seu companheiro, é preciso sorte para sobreviver."

Anderson virou a cabeça surpreso, enquanto examinava Gehrman Sparrow.

"Você sabe como zombar dos outros? Ou foi infectado por mim?"

Ele não estava muito afetado com isso enquanto endireitava suas roupas, tirava o chapéu e dizia com um sorriso: "Certo, você conseguiu o item místico de que precisava. Se não houver mais nada, é hora de eu embarcar em minha própria jornada."

"Não se esqueça da missão daquele semideus." Klein conseguiu usar uma única frase para amassar a expressão de Anderson.

"Eu já tenho um impulso que me obriga a terminar esse assunto o mais rápido possível. Certo, não há necessidade de despedidas. Talvez realmente nos encontremos novamente um dia." Anderson deu uma risada autodepreciativa, agitou o chapéu na mão e virou-se para seguir em direção a outro caminho que levava a Bayam.

Enquanto observava o Caçador Mais Forte partir, Klein soltou um suspiro lento. Segurando sua mala, ele seguiu o caminho que havia percorrido para chegar ali e se dirigiu a Bayam sob o céu vermelho do entardecer e o abrigo de palmeiras singulares.

...

Dentro da Cidade de Bayam.

Depois de encontrar uma hospedaria comum para se instalar, Klein começou a considerar seus planos subsequentes.

Estou finalmente livre. Posso tentar agir como um Marionetista. Tenho que descobrir os princípios correspondentes. Esse é o assunto mais urgente no momento.

Sim, Marionetista. O foco deve ser na marionete. Eu ainda não criei e controlei uma marionete em batalha. Devo começar por aí.

Este assunto pode ser concluído antes de retornar a Backlund. Não só os Beyonders precisam se manter ocultos lá, tornando difícil encontrar um, mas não importa o que se faça, é fácil ficar malvisto pela Igreja ou por alguma figura importante. Preciso ter cuidado. Não é um bom lugar para selecionar e criar marionetes. O mar é melhor. Vou dar uma volta no bar mais tarde. Encontrarei um pirata que mereça a morte para fazer uma tentativa.

Com isso em mente, Klein levantou-se imediatamente e deixou seu quarto. Como se estivesse levando seu certificado de depósito a um banco para sacar o dinheiro, ele se dirigiu ao Bar Alga Marinha, nas proximidades. Piratas famosos costumavam aparecer por ali.

Logo, ele chegou à entrada do bar. Depois de ajeitar suas roupas, empurrou a pesada porta de madeira.

Olhares inconscientemente varreram seu rosto antes de se afastarem como se ele não fosse nada de extraordinário. Em seguida, alguém gritou com uma voz contida: “Gehrman Sparrow!”

Em um piscar de olhos, várias figuras no bar correram para a porta dos fundos. Antes que Klein pudesse entender o que estava acontecendo, o bar ficou relativamente desolado e vazio.

Capítulo 709: O Aviso de Elland

Ao olhar para o bar, que estava tão silencioso que se podia ouvir a respiração, Klein ficou surpreso. Só então ele entrou e caminhou direto para o balcão do bar, como se nada tivesse acontecido.

Eu deveria mudar minha aparência na próxima vez que vier... ele pensou em frustração, quase dando um tapa na testa.

O fato de Ukfa não saber que Gehrman Sparrow havia caçado com sucesso o Carniceiro Kircheis fez Klein acreditar que as últimas notícias não haviam chegado à Cidade da Generosidade, e ele veio ousadamente ao Bar Alga Marinha. Para sua surpresa, o problema estava em Ukfa, que mantinha distância dos círculos de aventureiros. Ele estava um pouco atrasado nas notícias, e a infâmia do aventureiro louco já havia se espalhado entre os piratas ao redor do Arquipélago Rorsted.

Suspirando em silêncio, Klein sentou-se em frente ao balcão e bateu na bancada de madeira.

“Um copo de cerveja Southville.”

“...Seis pence.” O barman engoliu a saliva com grande dificuldade.

Klein pegou alguns pence de cobre e os colocou à sua frente. Sem mudar a expressão, perguntou: “Quaisquer novidades recentemente?”

O barman pegou o dinheiro e entregou cuidadosamente a cerveja a

Gehrman Sparrow. Em seguida, ele forçou um sorriso e disse: “O Almirante Amyrius Rieveldt foi transferido de volta para Backlund. O Almirante Robert Davis o substituiu, tornando-se o comandante naval de mais alta patente do reino nas águas circundantes. A situação do arquipélago está um pouco tensa, e muitas tripulações piratas enviaram pessoas para reunir informações.”

O Almirante Amyrius foi finalmente implicado por seu irmão e perdeu seu posto... No entanto, contanto que não estivesse diretamente envolvido, a situação não pode piorar para ele, considerando seu status como semideus. Pelo menos, ele pode manter o tratamento que recebe como almirante. Nada acontecerá com sua família também. Assim que o assunto passar, ele ainda pode ter uma chance de ser um membro de alta patente da marinha... Klein bebeu a cerveja e perguntou casualmente: “De qual família Robert Davis é?”

“Não, ele não é um nobre. Ele é um dos oficiais raros que subiu lentamente nas patentes até almirante. No Mar Furioso, na Ilha Sonia e em Balam Oriental, ele prestou muitos serviços meritórios.” O barman recordou os elogios que os jornais haviam feito recentemente ao Almirante Robert Davis. Após uma pausa, ele disse: “No entanto, ouvi dizer que ele recebeu o patrocínio de muitos nobres.”

Sim, na Marinha Imperial, almirantes que vêm da família real ou da aristocracia, ou que têm laços estreitos com eles, ocupam pelo menos 80%. Os 20% restantes são principalmente contra-almirantes e vice-almirantes... Klein há muito tempo soubera da situação através dos documentos que recebera de Amyrius Rieveldt.

Comparado a isso, o exército era muito melhor.

Gehrman Sparrow não continuou perguntando, parecendo se concentrar em sua bebida. O barman então acrescentou: “Nos últimos dois a três meses, a Resistência tem estado muito ativa. Eles têm tentado constantemente destruir ferrovias ou montar bloqueios em estradas públicas. Isso tem dado uma grande dor de cabeça ao gabinete do governador-geral, forçando-o a enviar um grande número de soldados para

manter um fluxo de tráfego tranquilo. No entanto, o exército da Resistência raramente entra em confronto direto com eles.

Estou ciente disso. Está tudo a correr de acordo com os meus planos... Num lugar onde nativos e mestiços representam 80%, não é difícil para a Resistência reunir informações precisas. Juntamente com patrocinadores externos, não seria difícil para eles sobreviver por curtos períodos de tempo. A razão pela qual eles estavam numa situação terrível no passado era porque Kalvetua era uma serpente marinha irracional. Ela frequentemente os fazia atacar pontos-chave numa cidade, lutando de frente contra a marinha e o exército do Reino de Loen... Klein murmurou para si mesmo com prazer enquanto bebia mais um gole de cerveja.

Ele também avisou a Resistência para não ser excessivamente ativa. Se enquadrassem o gabinete do governador-geral, o Reino de Loen poderia enviar Beyonders de Sequência 5 ou até mesmo semideuses que fossem bons em perseguição e rastreamento. Com a força da Resistência, não havia como eles entrarem em combate. Em nome do Deus do Mar, as instruções de Klein eram para manter a situação atual enquanto a melhoravam ligeiramente e aguardar que a situação global mudasse.

Isso não estava muito longe. De acordo com os vários assuntos sobre os quais a Senhorita Justice passou informações, e com O Enforcado dando uma visão que afirmava isso, era certo que uma vez que o Reino de Loen terminasse suas reformas internas e tornasse os navios de guerra encouraçados originais e recém-adicionados sua principal força em combate, uma guerra contra as colônias do Continente Sul seria inevitável.

Ele bebeu sua cerveja em silêncio até o momento em que o barman terminou. Em seguida, pôs o chapéu, levantou-se e deixou o bar, seguindo diretamente para a sua hospedaria.

Ao longo do caminho, ele viu crianças de pele bronzeada e cabelos encaracolados e nativos usando jaquetas e calções marrons. Essas

pessoas ou abriam caminho com horror, sem sequer levantar o olhar, ou estavam

encurvadas em um canto, olhando para Klein com uma expressão complicada nos olhos.

Klein curvou as pontas dos lábios, impotente, enquanto voltava em silêncio para o seu quarto.

Ele não mudou imediatamente sua aparência nem foi aos vários bares em busca de piratas. Isso porque tinha certeza de que eles se esconderiam a noite inteira e não apareceriam novamente.

Assim que Klein estava planejando entrar em Viagens de Groselle para explorá-lo, houve uma batida na porta.

Sem precisar perguntar, bastou ele segurar a maçaneta para que a aparência do visitante surgisse naturalmente em sua mente.

Era um homem de meia-idade vestido com um casaco vermelho-escuro e calças brancas. Usava um chapéu em formato de navio. Os cantos dos olhos e da boca, bem como a testa, tinham rugas evidentes. Ele era ninguém menos que o capitão do Ágata Branco, pessoal militar, Just Elland.

Impressionante. A notícia de que apareci em Bayam acabou de se espalhar, e ele conseguiu descobrir onde estou hospedado... Claro, é porque eu não tentei me esconder. Usei diretamente meus documentos de identificação para fazer o check-in... Klein girou a maçaneta e abriu a porta. Ele o cumprimentou educadamente: “Boa noite.”

“Boa noite. Estou muito contente em vê-lo de volta a Bayam.” Elland tirou o chapéu e entrou no quarto sem reservas.

“Há algo que precise?” Klein puxou uma cadeira e se sentou.

Elland sentou-se à sua frente e deu uma risada.

“Visitar um amigo não é o assunto mais importante?”

Você é muito eloquente. Que pena que Anderson se foi, ou ele poderia aprender com você! Klein se sentiu provocado por algum motivo.

Ele manteve seu estado habitual e olhou nos olhos de Elland.

“Tudo bem, você fez a sua visita.”

Elland parecia ter esperado tal resposta. Ele sorriu e disse: “Você ainda se lembra de Donna?”

Claro, ela e o irmão são adoráveis. Eu me pergunto se eles se recuperaram do susto que lhes dei da última vez e se abandonaram qualquer curiosidade em relação ao mundo misterioso... Klein respondeu calmamente: “Eu não tenho amnésia.”

“Esquecer assuntos sem importância ajuda a nossa saúde mental. Heh heh, isso não foi dito pelo Imperador Roselle.” Elland simplesmente explicou: “Você não disse ao pai de Donna que ele deveria publicar um anúncio no Sonia Morning Post por três dias seguidos, pedindo para comprar a carne curada especial de Damir caso precisasse da sua ajuda? Ele o fez recentemente, mas, infelizmente, você não estava em Bayam ou nos mares próximos.”

“O que aconteceu depois disso?” Os instintos de Klein lhe disseram que Donna e sua família não estavam em apuros graves, com base na atitude relaxada de Elland.

Elland deu uma risadinha e disse: “Eu ouvi a sua conversa naquela época,

e depois de descobrir o anúncio, eu os visitei usando o endereço. Como você sabe, Donna é uma moça adorável. Ela me lembra minha filha.

"O assunto não é muito complicado. Urdi, que é o pai de Donna, teve um monte de bens valiosos saqueados pelo Capitão Louco. Isso o mergulhou em uma terrível situação econômica. Embora não seja tão ruim quanto ir à falência, a vida dele definitivamente piorou. É por isso que ele deseja comissioná-lo para recuperar os bens.

"Eu sabia que você não estava em Bayam naquela época, então tive que usar meus próprios canais para ajudar Urdi a recuperar os bens por um preço razoável."

"Capitão Louco?" Klein primeiro achou o título familiar antes de se lembrar de onde o tinha ouvido.

De acordo com Helene, a ruiva, a entrega de escravos da Vice-Almirante Ailment Tracy para a Seita Demoníaca foi repassada ao Capitão Louco Connors Viktor. Este último parecia ter conexões estreitas com muitos dos traficantes de escravos e mercadores no Reino de Loen.

E isso estava ligado à verdade por trás dos desaparecimentos humanos nas colônias, assim como à razão subjacente da Grande Névoa de Backlund!

Sempre estive tentando investigar este assunto. Na época em que ataquei Tracy, essa era metade do motivo, mas infelizmente, não obtive sucesso. Mais tarde, estive ocupado atuando para a digestão da poção e na minha busca por sereias, então abandonei temporariamente minhas investigações... Os pensamentos de Klein aceleraram enquanto ele perguntava sem parecer perturbado: "Onde está o Capitão Louco agora?"

“Urdi já recuperou suas mercadorias,” Elland sibilou, enfatizando que o assunto havia sido resolvido.

Klein olhou para ele e repetiu: “Onde está Connors Viktor agora?”

Elland balançou a cabeça em exasperação.

“Não faço ideia, mas seus subordinados ainda estão em Bayam tentando coletar informações. Como você sabe, o Almirante Amyrius voltou para Backlund e foi substituído pelo Almirante Davis. Muitas mudanças estão em vigor, então os piratas precisam ter um novo panorama da situação atual.

“Portanto, eu presumo que o navio de Connors esteja atracado nas sombras de uma das ilhas próximas, mas isso é apenas um palpite sem como confirmar.”

Depois de ouvir em silêncio com as mãos cruzadas, Klein disse:
“Obrigado.”

Elland exalou e olhou pela janela enquanto sua expressão rapidamente se tornava solene.

“Vim aqui hoje para lhe dizer que você está chamando muita atenção. Os superiores estão começando a prestar atenção em você. Uma potência que pode matar Kircheis facilmente não seria ignorada!

“É melhor você parar de usar esta identidade para se registrar; caso contrário, você poderá enfrentar problemas difíceis.”

Klein assentiu seriamente e disse: “Certo.”

Ele estava muito grato pelo aviso do Capitão Elland, mas não o demonstrou em seu rosto.

Depois que Elland partiu, Klein imediatamente mudou sua aparência, trocou de hospedagem, e confirmou que não estava sendo rastreado pelos militares.

Depois de fazer tudo isso, ele começou a considerar a busca pelo Capitão Louco Connors Viktor.

Para os outros, esta era uma tarefa extremamente difícil, mas Klein tinha um truque na manga.

Era usar o Cetro do Deus do Mar e se comunicar com as criaturas marinhas próximas!

Enquanto Connors Viktor estivesse nas águas do Arquipélago Rorsted, não havia como ele se esconder de Klein!

Claro, era necessário que ele tivesse tempo suficiente para realizar a busca.

Capítulo 710: Plano

Acima da névoa cinza, Klein estendeu a mão e invocou o Cetro do Deus do Mar da pilha de lixo. Ele começou a percorrer os incontáveis pontos de luz que giravam em torno do Artefato Selado.

Cada ponto de luz correspondia à oração de um crente. Os brilhos giravam com santidade etérea!

Logo, Klein fez uma triagem preliminar, focando nas águas em vez do arquipélago. Depois que ele isolou o Cetro do Deus do Mar acima da névoa cinza, ele não conseguia usar o "artefato divino" diretamente para sentir as águas circundantes e fazer algo eficaz. Ele tinha que confiar nas cenas das orações de seus crentes como base antes de estender a mão por cinco milhas náuticas para influenciar as criaturas submarinas correspondentes.

Klein emanou sua espiritualidade e tocou um dos pontos de luz. Ele viu um nativo realizando suas orações diárias à noite em um barco de pesca antes de atracar.

À medida que os pensamentos de Klein mudavam, o ângulo da cena rapidamente se elevava, enquanto mais nuvens escuras e ondas ondulantes surgiam na imagem.

Há sinais de uma tempestade se formando horas antes? Isso mesmo. De fato, achei a atmosfera opressiva quando estava fora... É por isso que Elland disse que o navio do Capitão Louco Connors provavelmente estaria escondido nas sombras de alguma ilha. Era para evitar a tempestade... Klein tamborilou na borda da mesa manchada enquanto murmurava em silêncio.

Tendo deduzido isso, sua "busca" ficou muito mais fácil. Isso porque ele não precisava vasculhar as águas extensas; tudo o que

precisava fazer era focar nas diferentes ilhas ao redor daquelas águas.

Com uma mudança de pensamento, uma gema azul na ponta do Cetro do Deus do Mar na mão de Klein acendeu-se.

Nas águas que já não tinham o barco de pesca, o luar carmesim iluminava as ondas azul-escuras que subiam lentamente. De repente, respingos silenciosamente irromperam para cima enquanto um olho exagerado olhando para o céu emergia. Sob o olho havia uma silhueta maciça.

Ao mesmo tempo, todo tipo de peixe começou a emergir nas proximidades.

Eles absorveram o halo indistinto que se espalhava, e circularam antes de nadar para baixo e seguir em direções diferentes.

Dez segundos depois, as águas em um raio de cinco milhas náuticas retornaram ao seu estado anterior. As ondas azul-escuras subiram a uma grande altura novamente, aguardando a erupção final.

Ufa... Isso é um pouco esgotante... Klein levantou a mão esquerda para esfregar a têmpora.

Ele não estava apenas simplesmente comandando as criaturas marinhas, mas também lhes havia concedido, em certo grau, espiritualidade Remanescente de Beyonder. Isso permitia que elas transmitissem as cenas que viam por meio da oração, após descobrirem quaisquer navios atracados ao redor da ilha.

Isso não era muito difícil ou complicado para o Cetro do Deus do Mar, mas era oneroso e esgotante para o controlador, Klein.

Em seguida, Klein selecionou alguns crentes em oração situados em diferentes ilhas ao redor do arquipélago. Ele então usou o mesmo método para comandar as criaturas marinhas da região.

Depois de fazer tudo isso, ele não se deu ao trabalho de atirar o Cetro do Deus do Mar na pilha de lixo antes de retornar ao mundo real. Ele tirou o casaco e desabou na cama.

Tendo esgotado sua espiritualidade ao limite, ele acreditava que cairia no sono imediatamente. Contudo, sua cabeça começou a doer, impedindo-o de abrir os olhos ou de adormecer.

Klein podia sentir claramente que sua pele parecia hipersensível. Caroços cresceram sobre sua pele, e escondidos sob eles estavam incontáveis gavinhas de carne.

De fato, como disse o Sr. Enforcado, se você esgotar sua espiritualidade a zero por dois dias consecutivos, você definitivamente começará a ter alucinações auditivas e a mostrar sinais de perda de controle. Meu corpo ficou um pouco anormal apenas por atingir meus limites uma vez, embora nem tenha mantido isso por muito tempo. Claro, é porque avancei recentemente e não digeri muito. Além disso, há o excesso das poções das Sequências anteriores... Klein recuperou a linha de raciocínio enquanto tentava Cogitar as luzes esféricas empilhadas para acalmar a fadiga de seu corpo e mente.

Tendo se recuperado gradualmente, ele finalmente adormeceu. Quando acordou, era meio da noite.

Naquele momento, os ventos uivavam lá fora. A chuva caía torrencialmente, pois a tempestade finalmente havia liberado sua força após um longo período de formação.

E esta não era uma situação rara em Bayam. Tirando isso, a

noite estava relativamente serena.

Klein foi ao lavabo para esvaziar os intestinos. Lavando as mãos e dando quatro passos no sentido anti-horário, ele mais uma vez apareceu acima do nevoeiro cinzento.

Ele pegou o Cetro do Deus do Mar na extremidade da longa mesa de bronze e começou a navegar pelas “cenas” das criaturas marinhas.

As cenas eram de navios, todos localizados em diferentes portos, enseadas ou nas sombras de diferentes ilhas.

Embora Klein não tivesse visto o Capitão Louco Connors Viktor, ele havia aprendido previamente sobre suas características e os vários emblemas de sua tripulação pirata. Portanto, ele não temia falhar em identificá-lo.

Cenas passavam num piscar de olhos enquanto ele pacientemente perscrutava os detalhes das embarcações.

Uns dez minutos depois, um olhar de júbilo indisfarçável surgiu em seus olhos. Ele ampliou uma cena, aproximando a orientação da mesma.

Ele havia encontrado a embarcação suspeita!

A embarcação estava atracada nos fundos da Ilha Symeem, a ilha mais afastada do Arquipélago Rorsted. Atrás dela, erguia-se um penhasco imponente, sob o qual as ondas batiam revoltas.

Suas velas e bandeira haviam sido içadas e amarradas, mas havia uma caveira branca

emblema, com um tapa-olho, nas duas laterais da embarcação.

Este era nada mais nada menos que o emblema da tripulação pirata do Capitão Louco!

Klein removeu o pêndulo espiritual de seu pulso esquerdo e fez uma confirmação através de adivinhação.

A resposta o fez regozijar-se, pois era, de fato, a embarcação de Connors Viktor!

E o Capitão Louco possuía apenas uma embarcação!

Não é de admirar que, embora a maioria dos aventureiros no mar soubesse que o Capitão Louco mantinha contato com traficantes de pessoas e mercadores de escravos do reino, as investigações da Igreja das Tempestades sobre os desaparecimentos nas colônias não o apontaram. Ele tem apenas uma recompensa de 3.300 libras. A tripulação pirata possui apenas um navio, o que faz parecer um pequeno empreendimento. É impossível que ele realize tráfico humano em larga escala... O que devo fazer em seguida? Klein suspirou em silêncio antes de ponderar seu ângulo de investigação.

Sua primeira reação foi invocar uma Criatura Submarina colossal, pegar carona em algo semelhante a uma baleia, e seguir direto para a Ilha Symeem enquanto a tempestade persistia. Então, ele poderia se infiltrar e usar seus poderes de Marionetista para controlar o Capitão Louco Connors Viktor sem causar grande alvoroço. Mas, ponderando melhor, sentiu que era uma decisão impetuosa.

Não seria um problema lidar com outros piratas que não estivessem no nível de Almirante Pirata, mas como o Capitão Louco Connors Viktor estava envolvido em um assunto aterrador como o Grande Nevoeiro de Backlund, Klein precisava considerar que as ações normais de Connors eram apenas um disfarce. Tendo em vista que ele poderia ter outra identidade, com a embarcação ocultando segredos, havia uma grande

probabilidade de haver uma armadilha capaz de aniquilar almirantes piratas. Klein poderia não sair vivo, mesmo estando armado até os dentes, se tentasse uma infiltração tão impetuosa.

Devo me invocar e ir com o Cetro do Deus do Mar como Corpo Espiritual? Isso pode evitar acidentes, pois posso encerrar a invocação imediatamente se algo correr mal. No entanto, o Cetro do Deus do Mar é essencialmente a Característica de Beyonder de um Beyonder de Alta Sequência do caminho da Tempestade. Contanto que ele apareça no mundo real, ele pode atrair o Rei do Mar Jahn Kottman... Isso impedirá que a situação se desenvolva como eu espero... Klein observou a tempestade na cena enquanto formulava um plano preliminar.

Antes disso, ele conjurou uma caneta e papel e escreveu a declaração de adivinhação: “Lidar com Connors Viktor é muito perigoso.”

Pegando a corrente de prata do pêndulo espiritual, Klein conteve seus pensamentos e se concentrou na adivinhação.

Logo, ele abriu os olhos para ver o pingente de topázio girando no sentido horário, em alta frequência e grandes amplitudes.

Isso significava que lidar com Connors Viktor era muito perigoso!

É como eu esperava. Felizmente, não me apressei impetuosamente... Klein pegou o Cetro do Deus do Mar e decidiu executar o plano que acabara de conceber.

O plano era usar a cena de oração e atingir a embarcação de Connors Viktor com o Cetro do Deus do Mar de longe, aproveitando a cobertura da tempestade. Ele iria agitar o ninho e forçar a revelação de seu segredo!

Após compreender a situação relevante, ele encerraria os ataques antes que o Rei do Mar Jahn Kottman sentisse a anormalidade ou chegasse ao local.

Klein não ficaria desapontado se Connors Viktor caísse, por infelicidade, nas mãos do Rei do Mar. Isso porque ele teria que pensar em como transmitir a informação para as três Igrejas depois que descobrisse a verdade sobre o Grande Nevoeiro de Backlund.

Se o Capitão Louco escapasse com sucesso, Klein teria perscrutado seus segredos ao agitar o ninho. Ele poderia então, subsequentemente, formular um plano de ataque!

Ufa... Klein exalou lentamente enquanto observava a embarcação balançar à mercê das ondas escuras e estrondosas, antes de erguer o Cetro do Deus do Mar bem alto no ar.

Na ponta do cetro, as gemas azuis que o circundavam haviam começado a emitir uma luz brilhante.

Capítulo 711: A Tempestade Ataca

Ilha Symeem. Sob o penhasco imponente, as águas escuras do mar estavam sendo agitadas pelas ondas circundantes, revolvendo-se de modo considerável.

No navio do Capitão Louco Connors Viktor, nomeado Crânio Caolho, alguns piratas vestiram capas enquanto ajustavam seus chapéus. A chuva caía pesadamente sobre eles, enquanto lutavam contra ventos que poderiam levantar uma criança, a fim de sair da cabine e inspecionar o navio para evitar acidentes.

Suas capas eram feitas de linho, mas suas superfícies estavam untadas com um líquido pegajoso já endurecido. As gotas de chuva eram incapazes de permear essa camada e só conseguiam escorrer para o convés.

O líquido era seiva da árvore Donningsman, produzida na floresta tropical do Continente Sul. Era naturalmente resistente à água e bastante comum. Originalmente, era relativamente barato, mas depois que uma equipe de pesquisa no ano passado suspeitou que tivesse efeitos benéficos no crescimento capilar, seu preço disparou.

“Neste tempo, o adequado seria estar dentro do Teatro Vermelho, bebendo licor, fumando erva e com mulheres nos braços!” Um pirata olhou para fora do convés e resmungou.

Seu companheiro o ecoou enquanto puxava o capuz de sua capa: “Ouvi dizer que há um monte de novidades chegando ao Teatro Vermelho. Eu realmente quero dar uma experimentada nelas.”

“Como soube disso?” perguntou outro pirata de passagem.

Ele foi recebido com uma risada.

“Ouvi do chefe. Não é como se você não fizesse ideia de qual é o ‘negócio’ do Capitão, é? É por isso que o chefe conhece muitos traficantes de pessoas. Ha! Eles preferem ser chamados de ‘mercadores de escravos’.”

“Falando nisso, lembro-me do que aconteceu naquela vez.” O pirata que falou no início tinha um ar de reminiscência. “Dentre as ‘mercadorias’ que enviaram, havia uma jovem dama nobre que tinha fugido de casa. Sua pele, sua figura, sua aparência, tsc — eram... eram... Não faço ideia de como descrever. Lembro-me dela até hoje. Que pena que ela cometeu suicídio!”

Enquanto falavam, de repente sentiram sua visão se iluminar, e inconscientemente olharam para o céu. Além da chuva tamborilante, havia um relâmpago prateado anormal que serpeava seu caminho através das nuvens escuras que escondiam a lua carmesim e as estrelas.

De repente, um gigantesco relâmpago que iluminou as águas circundantes despencou, indo direto para o Crânio Caolho!

Estrondo!

Os raios começaram a se espalhar aleatoriamente enquanto o navio de madeira irrompia em chamas. Trovões ensurdecedores ecoaram nos ouvidos dos piratas.

Logo em seguida, raios prateados atingiram como se estivessem brandindo suas garras. O pequeno veleiro foi instantaneamente mergulhado em uma floresta de relâmpagos.

Naquele momento, os grossos relâmpagos que estavam prestes a se entrelaçar subitamente se separaram. Eles se dividiram em violação às leis naturais e falharam em atingir o Crânio Caolho. Eles pairaram próximos aos arredores do navio antes de atingir a água escura como breu, iluminando o mar circundante enquanto relâmpagos sibilantes serpeavam em um espetáculo.

Os piratas no convés sofreram com o impacto. Um deles havia sido carbonizado, ficando negro como um pedaço de madeira queimada demais. Dois desabaram enquanto seus corpos convulsionavam.

Há realmente um problema!

Acima do nevoeiro cinzento, Klein não pôde deixar de suspirar ao ver a cena de sua Tempestade de Raios sendo dissipada.

Ele tinha certeza de que aquele era um poder no nível de um semideus!

Se ele tivesse se infiltrado precipitadamente no Crânio Caolho, mesmo com a Fome Rastejante, o Sino da Morte e as Viagens de Groselle, não haveria como oferecer uma resistência eficaz contra poderes tão estranhos. E, a essa altura, ele não teria tempo de orar para si mesmo e responder usando o Cetro do Deus do Mar acima do nevoeiro cinzento!

Respirando fundo, Klein fez com que todas as gemas azuis na ponta do cetro de ossos brancos se iluminassem.

Ao redor do Crânio Caolho, havia dois tipos de sons na tempestade. Um era agudamente penetrante, como se pudesse perfurar os tímpanos e penetrar o cérebro. O outro era profundo, soando como um coração batendo ao atingir o Corpo Espiritual de alguém.

Isso proporcionou aos piratas uma experiência extremamente desconfortável, com muitos sentindo a urgência de vomitar sangue. No entanto, isso era apenas o começo. O som de água a chapinhar intensificou-se enquanto uma onda escura subia até uma altura de quase dez metros, avançando na direção oposta ao penhasco da ilha!

A onda era como uma parede criada por uma divindade, que a empurrava em direção ao Crânio de Olho Único com uma mão invisível.

Este era um tsunami criado por Klein!

Já podia ser considerada uma calamidade!

O som sibilante da onda soava como explosões enquanto os piratas a bordo olhavam para o céu escuro lá fora, as nuvens revoltas e o tsunami maciço. Parecia que o apocalipse mencionado nas lendas míticas havia chegado. Eles perderam toda a vontade de se salvarem.

Mas enquanto esperavam em desespero pelo julgamento final, uma perturbação que não obedecia à lógica nem às leis científicas surgiu no meio das ondas criadas pelo tsunami. Um vórtice indescritível rapidamente tomou forma ao rasgar toda a onda, fazendo com que as ondas aterradoras colapsassem rapidamente em resultado!

Em meio a um estrondo arrebatador, uma onda secundária lançou o Crânio de Olho Único para o alto, enquanto a onda gigantesca de antes se dispersava, borrifando parte de sua carga no navio. Um dos mastros quebrou, e o navio ficou em pedaços. Até o convés estava completamente inundado.

Vush!

Um vento forte agitou-se subitamente e varreu os piratas, transformando-se num furacão que excedia os seus próprios limites, empurrando o Crânio de Olho Único, suspenso no ar, ainda mais para o mar.

O navio começou a cavalgar a borrasca enquanto voava pelo céu, cobrindo uma distância de várias milhas náuticas sem aterrar nas águas ondulantes. Era como se fosse um dirigível que continuava a avançar de forma estável.

Klein ficou maravilhado com o semideus ou Artefato Selado do nível correspondente dentro do Crânio de Olho Único por anular o tsunami. Suspirou pela sua Sequência deficiente, pois não conseguia criar o tsunami destrutivo que Kalvetua havia criado anteriormente, apesar de agitar os poderes do espaço misterioso acima do nevoeiro cinzento. Enquanto isso, ele controlava o furacão e garantia que o Crânio de Olho Único não perdesse o seu suporte e caísse, temendo que saísse do seu raio de influência de cinco milhas náuticas.

Naquele momento, o seu objetivo não era destruir o Crânio de Olho Único, nem capturar o Capitão Louco Connors Viktor, mas sim forçar a saída do semideus ou Artefato Selado escondido dentro do navio.

Uma potência ou item neste nível era escasso no mundo. Ao ver a sua aparência, ele saberia mais cedo ou mais tarde quem eles eram, bem como a que organização pertenciam!

E isto fornecia a direção subsequente para a investigação sobre a Grande Névoa de Backlund!

Espero que não seja da via do Vidente; caso contrário, quem sabe se é o seu verdadeiro rosto ou não... No entanto, isso também é bom. Uma vez que estou a investigar a verdade da Grande Névoa, descobrirei o que Ince Zangwill está a fazer e farei preparativos para a minha vingança subsequente. Também serei capaz de encontrar com sucesso a fórmula da poção de Feiticeiro Bizarro e os ingredientes principais... Enquanto Klein suspirava em silêncio,

ele fez a gema na ponta do Cetro do Deus do Mar emitir uma luz azul-celeste pura.

Com um zumbido, o voo do Crânio de Olho Único sofreu uma alteração. Despenhou-se como um rugido e nem sequer conseguiu planar!

De repente, ficou muito, muito leve, aterrando na superfície do mar como uma pena a acariciar o rosto de um humano.

Nesse momento, Klein, que havia esgotado bastante espiritualidade, estava prestes a reunir a sua força restante para criar outro tsunami quando ouviu um estrondo explosivo vindo do local.

Era um estrondo sónico aterrador!

Além disso, era diferente dos estrondos sónicos normais, como se estivesse misturado com os uivos do vento.

Vinha do Rei do Mar Jahn Kottman! Embora ele ainda estivesse a alguma distância, ele detinha o domínio destas águas, então podia exercer a sua influência através do espaço enquanto se apressava a chegar!

Este era um Santo da Sequência 3 que estava perto de ser um anjo!

O estrondo sónico aterrador atirou o Crânio de Olho Único para longe. Não houve hesitação quanto a prejudicar alguém; afinal, não havia nada de errado em abater piratas!

Enquanto isso, Klein sentiu uma psique tão potente que era aterradora, varrendo a área em busca de quaisquer pontos que parecessem anormais. Isso fez com que a cena diante dos seus olhos ficasse

afetado enquanto tudo se tornava indistinto.

Após resistir a outro impacto, Klein encerrou a resposta de forma calma e racional. Ele desativou a cena de oração correspondente antes de atirar o Cetro do Deus do Mar no monte de lixo.

A diferença não é trivial. Se o Rei do Mar não tivesse aparecido, eu não teria confiança em forçar a retirada daquele semideus. Minha Sequência ainda é muito baixa, me dando problemas ao usar o cetro, pois ele é excessivamente oneroso... No entanto, no mar, o Caminho da Tempestade é realmente poderoso. Eles são praticamente calamidades móveis.

Os poderes exibidos por aquele semideus tinham os elementos chave de distorção, confusão, empréstimo e violação da normalidade. Parece ser um dos caminhos do Imperador Negro da divindade. Outros podem não perceber, mas eu tenho a Carta de Blasfêmia correspondente! Definitivamente, não é apenas um Mentor da Desordem de Sequência 5... Um Conde dos Caídos? Hum, os militares têm uma porção da fórmula da poção para o Caminho do Imperador Negro, mas parece estar limitada às primeiras cinco Sequências. Eles carecem de Sequências 4 e acima...

Embora Klein não tenha conseguido forçar a retirada do semideus ou do Artefato Selado correspondente, ele obteve um certo número de pistas a partir da reação deles. Ele suspeitou que uma facção em particular na família real não estava apenas cooperando com a Seita da Feiticeira e Ince Zangwill, mas também estava secretamente em conluio com uma facção que empunhava a maioria das Sequências do Caminho do Imperador Negro.

Os descendentes de Salomão ou Trunsoest? O Rei dos Cinco Mares Nast está envolvido nisso? Klein estava em sério pensamento quando ouviu orações sobrepostas em seu ouvido.

Isso quebrou sua linha de raciocínio enquanto ele instintivamente emanava sua espiritualidade e tocava a luz ondulante ao lado de sua cadeira.

Então, ele viu Danitz.

Este conhecido pirata estava de olhos fechados enquanto orava piedosamente ao Louco.

"..."

Klein tirou seu relógio de bolso em um torpor e olhou algumas vezes para o horário para confirmar que eram quase três da manhã.

Ele enlouqueceu? Por que ele está orando no meio da noite? Ele não quer que eu durma? Klein observou atentamente com diversão exasperada e descobriu que Danitz parecia embriagado. Havia até mesmo um canto fraco ecoando do lado de fora.

Os membros da tripulação do Sonho Dourado estão fazendo outra festa de fogueira? Estão celebrando a partida de Gehrman Sparrow? Pensar que celebraram até o meio da noite! Klein instantaneamente entendeu por que Danitz estava orando naquele momento.

Ele respirou fundo enquanto emanava sua vontade para o halo, dizendo em voz profunda: "Aqueles que dizem Meu nome estão em Minha mente."

...

O Rei do Mar Jahn Kottman chegou à Ilha Symeem enquanto começava a procurar pelo tsunami anormal que havia acontecido ali, bem como pelo navio que pertencia a uma tripulação pirata desconhecida.

Ele tinha certeza de que havia um semideus a bordo daquele navio!

Este Cardeal alto e musculoso da Igreja das Tempestades, com cabelos grossos e azul-escuros, um diácono de alta patente do Carrasco Mandatado, cerrou os punhos enquanto as nuvens escuras no céu se rachavam, enviando a luz carmesim do sol a se espalhar pelo mar.

Após identificar as posições das estrelas, Jahn Kottman voou em uma direção específica.

De repente, sua velocidade diminuiu porque ele viu um navio pirata com uma bandeira esvoaçando com o emblema de Crânio de Olho Único.

O navio não era tripulado por ninguém enquanto flutuava ao sabor do vento. Chamas escarlates estavam por toda parte nele, juntamente com cadáveres carbonizados.

No meio de um dos mastros, um homem de meia-idade estava amarrado. Ele usava um chapéu triangular e um tapa-olho preto. Seu olho exposto estava arregalado e cheio de horror. Um mastro de madeira o havia empalado no peito enquanto o sangue tingia tudo.

Sua vida e Corpo Espiritual haviam se dissipado completamente.

Capítulo 712: O Leal Alger

Situado além da tempestade, o Sonho Dourado tinha o luar vermelho carmesim a brilhar através das nuvens finas e sobre um de seus cômodos que estava escuro e apagado.

Danitz estava parado ao lado de sua cama, imóvel. Era como se tivesse encontrado os Poderes de Além que se assemelhavam ao olhar petrificante da Medusa.

Ele não pôde evitar ranger os dentes ruidosamente enquanto seus pés tremiam de forma imperceptível. Uma névoa cinza-esbranquiçada sem fim e uma figura indistinta que pairava acima de tudo, dizendo as palavras inspiradoras de temor, “aqueles que dizem meu nome estão em minha mente,” preencheram sua mente.

R-realmente houve uma resposta... Realmente houve uma resposta! Os lábios de Danitz tremeram enquanto ele murmurava em silêncio para si mesmo. Ele sentiu que suas panturrilhas tinham amolecido.

Esta era a primeira vez que ele recebia uma resposta de uma oração!

Ele ficou fora de si de tanto medo!

Há muito ele sabia que O Louco era uma existência desconhecida, a figura em quem a organização secreta que apoia Gehrman Sparrow acreditava, e que ele já havia estabelecido uma conexão devido a ter cantado seu nome honorífico. Se ele tivesse qualquer ato de deslealdade ou traição, morreria imediatamente de uma morte desconcertante, mas esse conhecimento derivava do que a Vice-Almirante Iceberg Edwina havia lhe ensinado. Ele nunca havia encontrado situações semelhantes antes e nunca imaginou que uma existência desconhecida

lhe responderia.

Quando a névoa, a figura e a voz apareceram subitamente diante de seus olhos e ouvidos, ele aprendeu pela primeira vez que existências poderosas responderiam diretamente aos seus crentes!

Sim, no fundo, Danitz, sem saber, havia transformado a existência desconhecida em uma existência poderosa.

Assim que se recuperou do choque, ele apressadamente respirou fundo algumas vezes enquanto tentava andar para aliviar os horrores remanescentes em seu coração. No entanto, assim que deu um passo com o pé direito, descobriu que suas pernas tinham ficado moles. Tudo o que ele pôde fazer foi desabar em sua cama antes de mal conseguir se virar para se sentar.

"É realmente uma existência magnífica. É real..." Danitz murmurou baixinho ao chegar à clara conclusão de que tinha se envolvido em algo sério.

Anteriormente, como ele só havia cantado o nome honorífico sem descobrir quaisquer anormalidades, tudo o que sentia era medo por saber dos possíveis resultados. Agora, ele estava enfrentando um perigo oculto que finalmente se delineava, bem como um futuro que ele não conseguia ver claramente. Como poderia ele não mergulhar em um poço inescapável de medo extremo?

Após um período de tempo desconhecido, Danitz exalou enquanto se consolava.

Pode não ser uma coisa ruim. Pelo menos, Gehrman Sparrow ainda está vivo e está levando uma vida muito boa!

Ao ter esse pensamento, ele forçou um sorriso.

Eu sou um membro de uma organização secreta e, no futuro, uma pessoa abençoada por uma existência magnífica...

Enquanto seus pensamentos disparavam, Danitz decidiu orar todas as manhãs ao acordar. Ele acreditava que nenhuma existência desgostaria de um crente piedoso.

Claro, ele manteria a revelação em mente e oraria frequentemente em seu íntimo.

...

Na manhã seguinte, Klein acordou normalmente, tendo se exaurido na noite anterior.

Ele lentamente saiu da cama e viu que o céu estava azul e o chão lá fora estava molhado. O mundo inteiro parecia ter sido purificado pela água, tornando-o anormalmente fresco. No entanto, as folhas desordenadas, galhos quebrados e todo tipo de lixo eram uma indicação de que não havia sido uma noite de paz.

Depois de se lavar, Klein vestiu uma aparência loenesa comum, pediu uma xícara de Seiva Gurney, algo originário da Ilha Symeem, e uma escolha de café da manhã bastante substancial—Teativa—para compensar seu gasto da noite anterior.

Enquanto bebia a bebida que lembrava limonada com açúcar e leite, ele comeu a refeição fresca e perfumada que misturava carneiro e peixe, juntamente com o sabor doce e levemente azedo da fruta. Klein pegou os jornais fornecidos pela estalagem com grande prazer enquanto lia, começando com o

Correio Matinal Sonia e o Boletim de Notícias.

Ao final do café da manhã, ele abriu Casos Estranhos, um jornal bastante popular entre aventureiros, e viu uma manchete de artigo impressionante:

“Luta interna sangrenta em meio à tempestade:

“Segundo fontes, houve uma intensa luta interna a bordo do Crânio de Olho Único do Capitão Louco Connors Viktor. Os piratas executaram o Capitão Louco e mataram-se uns aos outros, e os relatos dizem que ninguém sobreviveu.

“Todo esse mal foi ocultado pela tempestade aterrorizante da noite passada. Ninguém ficou ciente do conflito até que o Crânio de Olho Único fosse encontrado à deriva nas proximidades do porto de Symeem.”

O artigo anexava uma foto pouco nítida, aparentemente capturada em segredo do porto.

As características do Crânio de Olho Único na foto se destacavam de imediato. Estava severamente danificado e muitos pontos estavam carbonizados de preto. Apenas um único mastro permanecia intacto, enquanto o mastro central tinha uma figura com um chapéu triangular presa a ele.

É Connors Viktor... Ele morreu assim? As pupilas de Klein se contraíram enquanto ele contemplava seriamente. Quase se pode confirmar que havia um semideus no navio na noite passada... Quando ele viu que o Capitão Louco estava sendo caçado, ou com o Rei do Mar em sua perseguição, ele só pôde cuidar de si mesmo. Incapaz de levar Connors consigo, ele o silenciou decisivamente e destruiu todas as evidências?

Klein, que tinha planos de continuar suas perseguições ao Capitão

Louco, sentiu-se desanimado. Ele percebeu que, embora o rastro de pistas não tivesse sido totalmente interrompido, restava muito pouco.

A única coisa de que ele estava ciente naquele momento era que o semideus provavelmente pertencia à Sequência do Imperador Negro!

Pela intensidade da tempestade na noite passada, o Crânio de Olho Único provavelmente foi enviado ao porto pelo Rei do Mar Jahn Kottman para que pudessem realizar investigações subsequentes. Eu me pergunto se eles terão alguma descoberta adicional... Sim, posso pedir ao Sr. Enforcado que fique de olho nisso na Igreja das Tempestades... Não há necessidade de informá-lo, já que a Reunião de Tarô será esta tarde. O Mundo pode comissioná-lo diretamente para fazê-lo... Klein rapidamente se decidiu antes de beber o resto da Seiva Gurney.

Então, ele voltou para o seu quarto e planejou recuperar o rádio transceptor que havia colocado sobre a névoa cinza por um longo período de tempo para contatar Arrodes. Ele queria ver se havia mais alguma pista sobre a fórmula da poção de Feiticeiro Bizarro.

Tendo deixado o Mar Oriental de Oravi, que também era onde o semideus da Ordem Aurora o havia visado anteriormente, Klein agora ousava usar itens com a aura da névoa cinza. No entanto, ele sabia muito bem que não poderia fazê-lo com frequência, e cada uso não poderia ser muito longo; caso contrário, havia a possibilidade de o Verdadeiro Criador detectar isso.

Devido a essa razão e ao seu receio contra Arrodes, ele planejava fazer tudo o que pudesse por conta própria e buscar conselhos de outros, se possível. Ele só planejava jogar o jogo de perguntas e respostas se estivesse sem opções.

...

A bordo do Vingador Azul, que estava atracado no porto privado da Resistência.

Alger planejava fazer um último reabastecimento antes de seu retorno à Ilha Pasu.

Depois de instruir sua tripulação sobre quais itens comprar, ele trocou por roupas locais e foi direto para Bayam. Após circular algumas vezes, ele chegou à Catedral das Ondas, planejando relatar ao bispo da diocese, Chogo, sobre os desenvolvimentos recentes.

Embora estivesse voltando para a Ilha Pasu e relatando seu trabalho aos escalões superiores da Igreja, ele sabia muito bem quem era seu superior imediato. Ele sabia que precisava agir apropriadamente e não fazer seu superior acreditar que ele estava pulando a cadeia de comando ao estabelecer relações diretas com os escalões superiores.

Chogo permanecia vigoroso e saudável e estava muito satisfeito com o relatório proativo de Alger. Depois que ele ouviu isso, disse em um tom enérgico: “Não há necessidade de se preocupar. É apenas um relatório de rotina. Eu já informei Sua Eminência Kottman que você é devotado ao Senhor e leal à Igreja. Você é um dos capitães mais confiáveis, e Sua Eminência Kottman informará o Conselho de Cardeais disso.”

Ele fez uma pausa, mas sem dar tempo a Alger para falar, continuou: “Além disso, há outra missão. Investigue pessoas que estejam intimamente ligadas ao Capitão Louco Connors Viktor.

“Esta é uma missão emitida diretamente por Sua Eminência Kottman. Você deve levá-la a sério.”

Investigar pessoas relacionadas ao Capitão Louco? Alger ficou intrigado, mas não questionou. Em vez disso, ele bateu o punho direito em seu

peito esquerdo e disse: “Sim, Vossa Excelência.”

O grisalho Chogo assentiu e pensou por dois segundos antes de perguntar: “Você conhece Gehrman Sparrow?”

Essa pergunta soou como um raio em céu azul. Deixou as pupilas de Alger se contraindo, e ele quase perdeu o controle na hora. Felizmente, ele era mentalmente forte, o que lhe permitiu mal conseguir manter seu estado normal.

“Ouvi falar dele. Ele tem andado muito famoso recentemente. Não só caçou Mithor Língua de Verme e feriu gravemente Tracy, como também embarcou no Futuro da Cattleya.” Alger divagou para esconder a agitação em seu coração.

Chogo fez um reconhecimento sucinto.

“Você estava no mar, então está um pouco atrasado nas notícias.

“Gehrman Sparrow matou Kircheis em Toscarter na semana passada e obteve sua recompensa. Hehe, aquele pirata era de fato um Diabo, um Diabo de Sequência 5.”

“Kircheis? O Imediato de Agalito?” Alger perguntou com emoções muito honestas.

Ele sabia que Kircheis era suspeito de ser um Sequência 5, mas não sabia que ele era do caminho do Diabo. E o fato de ele ser tanto um Sequência 5 quanto um Diabo significava muita coisa. Significava que ele era difícil de matar, o que significava que Gehrman Sparrow muito provavelmente havia matado Kircheis durante um encontro repentino!

Isso significava que Gehrman Sparrow já estava no pináculo dos Sequência 5!

Se não fosse porque ele estava procurando comprar a fórmula da poção de Sequência 4, eu poderia até suspeitar que ele se tornou um semideus... Alger pensou, sentindo-se perturbado.

Ele ficou alarmado ao perceber que, em uma semana, O Mundo havia obtido a fórmula da poção e o ingrediente principal de Trovador do Oceano (Sequência 5), matado um Diabo de Sequência 5, e poderia muito possivelmente ter também em mãos a fórmula da poção de Notário (Sequência 6)!

Como ele fez isso? Alger percebeu que estava sentindo um pouco de medo d'O Mundo.

Claro, não era algo inaceitável para ele. Isso porque ele sabia que O Mundo era o representante Abençoado do Sr. Louco. E o Abençoado do Sr. Louco claramente não era uma única pessoa. Se um era responsável pela fórmula da poção de Notário, enquanto outro era responsável pelo Trovador do Oceano, então era possível que Gehrman Sparrow tivesse apenas matado Kircheis.

Embora isso igualmente deixasse alguém apreensivo, não parecia uma história inventada.

Chogo assentiu solenemente.

"Sim, a falta de reação de Agalito implica algo.

"Concentre-se em reunir informações sobre Gehrman Sparrow."

“Certo, Vossa Excelência.” Alger curvou-se com reverência, já tendo decidido ser perfunctório com a missão o máximo que ele pudesse.

...

Dentro da estalagem, Klein colocou o radiotransceptor sobre a mesa.

Pouco depois, sons apressados de batidas foram ouvidos.

Capítulo 713: Três Perguntas

Em meio aos sons de batidas, o radiotransceptor cuspiu um novo papel ilusório. No papel, havia palavras compostas em Loenese: “Grande Mestre, seu leal e humilde servo, Arrodes, finalmente o alcançou!”

...Não há necessidade de tanto entusiasmo... Ah, o modo como Arrodes fala é profissional como sempre. Ele não expressou sua amargura por não ter conseguido me contatar por longos períodos de tempo, nem me questionou sobre por que eu não o procurava. Ele se culpou diretamente ao afirmar que não havia me alcançado... Isso me faz sentir um pouco culpado. Mas, ainda preciso ter cautela... Klein ficou momentaneamente sem saber o que responder.

Arrodes não esperou e usou o radiotransceptor para produzir um emoticon de espreitar com cautela no papel ilusório.

“Grande Mestre, o governante acima do mundo espiritual, seu servo sentiu que o Senhor está um passo mais perto de retornar ao seu santo trono, estou certo?”

Este sujeito evoluiu muito rapidamente. Ele já está usando texto colorido para formar uma forma nascente de emoticons... Do ponto de vista de Arrodes, sou um deus verdadeiro dando passos para me reencontrar? É por isso que, embora possa sentir claramente que sou apenas uma Sequência 5, ele ainda me trata com respeito e é ainda mais humilde? Klein entendeu que o espelho estava fazendo uma pergunta deliberadamente, então ele acenou com a cabeça de maneira franca.

“Sim.”

“O Senhor já respondeu à minha pergunta. Como troca e uma

regra que preciso ignorar, o Senhor pode me fazer uma pergunta." Arrodes "digitou" rapidamente em resposta antes de adicionar um "rosto sorridente."

Klein não hesitou e perguntou diretamente: "Onde pode ser encontrada a fórmula da poção para Feiticeiro Bizarro?"

O papel ilusório cuspiu um longo parágrafo de símbolos complicados antes de se transformar em um espelho, representando uma cena realista.

Era uma catedral escura sem qualquer fonte de luz natural. Dentro dela havia um monte de coisas se contorcendo, todas tão borradas. Parecia um desenho a lápis que havia sido esfregado por uma borracha, impedindo que quaisquer detalhes exatos fossem vistos.

No entanto, Arrodes adicionou um monte de texto na parte inferior da cena.

"Este é Zaratul. Em 'Sua' ascensão para a Sequência 1, Servo dos Mistérios, 'Ele' perdeu o controle e se tornou um monstro. No entanto, Grande Mestre, o Senhor deve ter cuidado. 'Ele' é uma pessoa muito astuta.
Talvez tudo sobre 'Ele' seja apenas uma atuação com um propósito.

"Sou incapaz de olhar diretamente para 'Ele', pois isso me trará dano. Além de 'Ele', o Senhor não conseguirá obter a fórmula da poção de nenhum semideus da Ordem Secreta. Isso ocorre porque naquela época Zaratul fornecia diretamente a poção de Alta Sequência para eles. E quase não há como usar quaisquer métodos Beyonder para fazer uma adivinhação reversa."

Que resposta detalhada, e até me deu o conhecimento adicional de que a Sequência 1 correspondente ao caminho do Vidente é Servo dos Mistérios… Isso significa ser um anjo que serve ao Mistério? Pelo que parece, a Ordem Secreta

abordagem só pode funcionar confrontando Zaratul diretamente para obter a fórmula da poção. E eu nem sou capaz de ver 'Ele' diretamente… Não é à toa que a Serpente do Destino Will Auceptin me disse para encontrar o louco Zaratul sem mencionar a Ordem Secreta… Klein ficou comovido com a atitude de Arrodes. Se ele não sentisse que lhe faltava o nível e a força para comandar este Artefato Selado, ele até planejava tratá-lo verdadeiramente como seu servo.

Em meio aos cliques nítidos, outro segmento do pedaço de papel ilusório apareceu, apresentando outra cena.

Era um pico de montanha imponente. Sobre ele havia uma extensão de palácios dilapidados. Dentro, havia uma gigantesca cadeira de pedra.

Klein estava muito familiarizado com esta cena. Sem a nota de rodapé de Arrodes, ele sabia o que ela representava.

O tesouro da família Antigonus escondido no pico principal da cordilheira de Hornacis!

Papel branco continuou sendo cuspido à medida que uma nova cena era apresentada. Assim como em um filme, houve mudanças no ângulo da câmera.

A primeira cena que apareceu nos olhos de Klein foi uma imponente torre sineira em estilo gótico e belos palácios ao seu redor.

O primeiro representava o Sino da Ordem, e o último representava o Palácio Sodela. Eram edifícios marcos em Backlund.

A cena mudou, e logo, havia um novo edifício no papel. Era uma catedral preta pura com duas torres sineiras simétricas.

A cena do interior da catedral aumentou e, logo, apresentou a totalidade do interior. Ela então se fixou em um par de portas de ferro preto que se abriram.

A porta era anormalmente pesada, e nela havia sete Emblemas Sagrados Negros, como se fossem guardas do Céu Tenebroso.

Portão Chanis… Catedral Saint Samuel… Klein reconheceu a porta de estilo familiar. Com base no estilo arquitetônico, ele confirmou que a catedral era a sede da diocese de Backlund da Igreja da Deusa da Noite Eterna—a Catedral Saint Samuel!

Papel branco foi cuspido, e a cena mudou enquanto mergulhava fundo na escuridão. Em uma estante vazia construída de ossos, repousava um caderno ancestral. Era um livro preto de capa dura.

Klein reconheceu o caderno de imediato.

Era o caderno da família Antigonus, aquele que havia causado a morte do Klein original!

Depois de dar voltas e mais voltas, tudo voltava ao ponto de partida!

Klein o observou em silêncio por um momento, e somente depois que as cenas desapareceram ele recuperou o controle de seus processos de raciocínio.

Sim, naquela época, os membros da Ordem Aurora foram capazes de ver a fórmula da poção de Palhaço no caderno. Tendo sido reconhecido por ele, o conteúdo que me será apresentado será definitivamente completamente diferente de quando o folheei antes. Deve ter a fórmula da poção de Feiticeiro Bizarro. Apenas faltam os

ingredientes ou as características.

Então, este caderno esteve selado atrás do Portão Chanis da Catedral de São Samuel por todo esse tempo. Conseguir tirá-lo de lá não seria menos difícil do que encontrar Zaratul e enfrentar "Ele" diretamente... Naquela época, havia Beyonders de Alta Sequência envolvidos na Grande Névoa de Backlund. Depois que relatei o assunto à Igreja da diocese de Backlund por meio da Srta. Justice, a questão foi rapidamente apaziguada. Isso é suficiente para provar que a diocese de Backlund tem poder de sobra. Eles não carecem de semideuses ou Artefatos Selados... Sim, de qualquer forma, precisarei voltar para Backlund primeiro e ver se há alguma oportunidade. Em contraste, eu preferiria não ir para a cordilheira Hornacis...

Freando seus pensamentos, Klein olhou para o transceptor de rádio, que havia ficado escuro e solene.

"Quem era o semideus no navio do Capitão Louco Connors Viktor, na noite passada?"

Sons de cliques soaram rapidamente enquanto o papel ilusório de antes desaparecia e novos eram expelidos.

O conteúdo no pedaço de papel era igualmente uma cena realista.

Em um lustre de latão requintado, cinco velas de alturas diferentes espalhavam seu calor e luz. Um homem de meia-idade vestindo um chapéu triangular e um tapa-olho preto estava diante de um armário que armazenava vinho, champanhe e tequila. Ele olhava com humildade para a figura à sua frente.

À sua frente estava uma figura alta em um manto preto. Seu rosto estava completamente escondido sob o capuz.

A figura parecia não ter uma cabeça real, apenas uma mancha de escuridão fortemente distorcida que estava incrustada acima do pescoço.

Graças aos retratos dos avisos de recompensa, Klein reconheceu o homem caolho como o Capitão Louco Connors — seu cabelo despenteado e oleoso caía em cascata e, por acaso, cobria seu pescoço.

É provável que à sua frente esteja aquele semideus. Mas ele se disfarçou deliberadamente e tomou as precauções antidivinação correspondentes. O fato de Arrodes ter sido capaz de produzir uma cena deste nível já é impressionante o suficiente... Klein não ficou muito desapontado. Em vez disso, ele memorizou cuidadosamente a compleição física da figura.

Mais de 1,85 metros de altura, mas menos de 1,9 metros... Braços bastante longos, e quando os deixa pendurados, chegam quase aos joelhos... Os ombros largos sustentam o manto... Os pés estão ligeiramente virados para fora...

Como um especialista em disfarces, Klein acreditava que, quando uma pessoa se disfarçava e preparava um certo nível de medidas antidivinação, havia uma grande chance de que ela não se preocupasse em disfarçar sua compleição, especialmente quando o corpo não tinha traços particulares.

Portanto, isso pode fornecer uma certa quantidade de pistas. Isso permitirá que Klein sinta familiaridade com a pessoa quando vir o alvo!

“Muito bem. É a sua vez de perguntar.” Tendo isso em mente, Klein parou de perscrutar a figura enquanto esperava pela pergunta de Arrodes com interesse aguçado.

Ele estava curioso para saber como Arrodes continuaria a subverter a imagem que ele tinha dele.

Os sons da digitação diminuíram enquanto ele parecia hesitar. Pouco a pouco, o papel branco ilusório foi cuspido.

“Grande Mestre, p-posso lhe dizer algo?”

“Sim,” respondeu Klein à pergunta, intrigado. Ele começou a aguardar ansiosamente o que Arrodes tinha a dizer.

O som da digitação se acelerou enquanto exalava uma óbvia sensação de calor.

No papel ilusório, uma única linha apareceu: "Grande Mestre, feliz aniversário!

"Isto está atrasado. Seu corpo atual nasceu em 4 de março de 1327. Originalmente, eu queria lhe desejar um feliz aniversário à meia-noite daquele dia, mas não consegui acompanhá-lo."

...É um tópico que realmente superou minhas expectativas... Eu até me esqueci do meu próprio aniversário... Os cantos dos lábios de Klein se contraíram enquanto ele estava sem palavras.

Ele havia recebido fragmentos da memória do Klein original e partes de suas emoções. Ele sabia a data de aniversário, mas para uma pessoa que levava uma vida solitária, por que ele se lembraria de tais coisas?

Este sujeito é, na verdade, a primeira pessoa a me desejar feliz aniversário... Benson e Melissa devem estar se sentindo mais chateados hoje... A entrevista deveria ter terminado em fevereiro. Será que Benson conseguiu se tornar um funcionário público?... Klein sentiu-se pungido enquanto a maneira como ele olhava para o radiotransceptor se aquecia.

Ele pensou por um momento e perguntou calmamente: "Terceira pergunta: Suas origens."

Os sons da digitação pausaram por dois segundos antes de soarem novamente.

Um pedaço de papel branco foi cuspido enquanto uma nova cena vinha à tona.

Grandes quantidades de líquido preto e pegajoso jorraram do chão enquanto se espalhavam de forma distorcida. Elas desenvolveram diferentes números de braços e pernas antes de se tornarem monstros estranhos que avançaram em disparada.

Durante este processo, um ponto de luz foi disparado junto com o líquido preto antes de pousar em uma rocha, à qual se fundiu rapidamente, transformando-se em um espelho com padrões antigos e gemas pretas adornando seus dois lados.

Que tipo de cena estranha é esta... Foi assim que Arrodes nasceu? O que era aquele ponto de luz? De onde se originou? Parece mesmo uma característica de um Beyonder... Klein chegou a uma interpretação preliminar da cena.

Os sons da digitação não pararam enquanto outra linha aparecia:
"Grande Mestre, o senhor tem mais alguma pergunta?"

Observando o horário, Klein balançou a cabeça.

"Não."

"O senhor terminou de responder às perguntas, e é hora de eu partir. Grande Mestre, o governante acima do mundo espiritual, seu leal

e humilde servo, Arrodes, anseia por servi-lo novamente e espera poder continuar seguindo os seus passos. Tchau~" No final do pedaço de papel ilusório, um emoticon de mão acenando foi exibido.

Dentro do quarto silencioso da estalagem, o radiotransceptor escuro e silencioso retornou instantaneamente ao normal, pois seus arredores pararam de ser misteriosos.

Klein se ocupou em montar o ritual e sacrificá-lo acima da névoa cinzenta antes de ter tempo de considerar as respostas que havia recebido.

De acordo com as pistas fornecidas por Arrodes, e combinando as respostas do Sr. Azik e de Will Auceptin, Klein tinha uma ideia básica de como deveria proceder.

Não era apenas porque ele desejava retornar a Backlund para descansar e se reorganizar, mas porque via a grande cidade como um local principal onde passaria um longo período de atividade. Ele queria ver se conseguiria roubar o caderno da família Antigonus da Catedral de São Samuel, pertencente à Igreja da Deusa da Noite Eterna.

Se ele confirmasse que não havia soluções, tentaria mudar para caminhos Beyonder vizinhos, mas se isso fosse impossível, ele não teria outra escolha senão seguir a rota final — dirigir-se ao pico principal da cordilheira Hornacis.

Hum... Definitivamente não posso usar minha identidade de Sherlock Moriarty quando estiver de volta a Backlund, a menos que eu deseje desenterrar Ince Zangwill ou a facção da família real que está escondida na escuridão. No entanto, ao contatar pessoas com quem estou familiarizado ou usar os recursos da Igreja do Vapor, posso me transformar de volta em Sherlock Moriarty.

Em suma, tenho que criar uma nova identidade. Além disso, ela tem que ser completamente separada de Gehrman Sparrow. Hum, eu não vou

voltar diretamente para o Porto de Pritz desta vez. Farei um desvio para a Baía Desi e me certificarei de que ninguém consiga descobrir meu passado. Os pensamentos de Klein dispararam, e ele logo formulou um raciocínio claro.

Após determinar os próximos passos a serem seguidos, ele planejou tirar um pouco de sangue e se dirigir acima do nevoeiro cinzento para explorar as Viagens de Groselle usando seu Corpo Espiritual, mas, considerando que haveria um Encontro de Tarô à tarde, ele se recostou na cama e aproveitou o tempo para descansar e relaxar.

...

O Futuro navegava suavemente pelas ondas ondulantes enquanto a Almirante das Estrelas Cattleya estava ao lado da janela, observando a paisagem que parecia se estender sem fim. E no convés, havia os gritos exasperados de Nina de tempos em tempos. Ela estava repreendendo Frank Lee com raiva por ter produzido um monte de cogumelos de crescimento rápido e sabor de carne que gostavam de comer peixe.

Cattleya suspirou em silêncio enquanto ajeitava os óculos pesados na ponte do nariz.

Naquele momento, sua percepção espiritual foi subitamente acionada enquanto ela olhava para a sua escrivaninha. Em algum momento, alguns pedaços de papel amarelado haviam aparecido ali.

As entradas do diário do imperador... Ela finalmente enviou um mensageiro... Cattleya se virou, deleitada, e pegou os poucos pedaços de papel que eram como uma sondagem preliminar.

Às três da tarde, tendo memorizado os símbolos, Cattleya viu a luz carmesim ilusória surgir sobre ela como uma maré, afogando-a por dentro.

Sob uma cúpula alta sustentada por colunas de pedra, Cattleya viu feixes vermelhos semelhantes subirem, transformando-se em figuras indistintas.

Ela não olhou com atenção, pois percebeu que um par de óculos familiar havia surgido naturalmente sobre a ponte do seu nariz. Era quase uma réplica perfeita daquele do mundo exterior.

Então, com o canto do olho, ela viu a Senhorita Justiça levantar-se elegantemente. A Senhorita Justiça cumprimentou o vulto no assento de honra com vivacidade: “Boa tarde, Sr. Louco~”

Audrey estava de bom humor recentemente. Depois que regressou ao castelo da família, como uma filha obediente, ela ajudou sua mãe, Lady Caitlyn, a resolver alguns problemas psicológicos que advinham da sua idade e condição física. Ela recebeu um feedback extremamente bom, o que lhe permitiu concluir mais princípios de atuação para Psiquiatra.

Entre eles, o princípio mais importante era ajudar os outros a resolver problemas psicológicos. Ela suspeitava que esta era a razão pela qual o nome da poção era Psiquiatra e não Psicólogo.

A Senhorita Justiça está muito feliz... Klein pareceu ser contagiado enquanto acenava com um sorriso em resposta.

Durante este processo, ele notou que o Sr. Enforcado parecia estar preocupado com algo. Ele parecia estar hesitante e em luta, não tendo tomado uma decisão.

Eh, isto significa que o Sr. Enforcado é capaz de comprar a fórmula da poção de Cantor Oceânico e o ingrediente principal, mas terá de pagar um preço altíssimo. Pensei que ele pediria para pagar em parcelas... O Louco Klein controlou seu olhar sem quaisquer sinais de inquietação enquanto examinava a área.

Depois que a Senhorita Justiça terminou sua saudação, Cattleya olhou para a extremidade da longa mesa de bronze.

“Honorável Sr. Louco, encontrei três páginas do diário de Roselle.”

Aí vem... Pergunto-me se as três páginas do diário especialmente selecionadas pela Rainha Mística serão valiosas. Por exemplo, fornecendo pistas para a Carta do Blasfemo para o caminho do Vidente. Isto poderá me fornecer outra alternativa... Klein estava cheio de antecipação enquanto dizia calma e naturalmente: “Muito bom. Pode pensar em um pedido.”

“Sim, Sr. Louco.” Cattleya respondeu de maneira impecável antes de solicitar conjurar o conteúdo das páginas do diário.

Ao ver o comportamento dela e pensar em como ela agiu no sonho, Klein ficou bastante gratificado. Ele se sentiu como um professor que reformou um aluno com sucesso.

Esta é a primeira vez que Madame Eremita está fornecendo entradas do diário do Imperador Roselle. Com os padrões e a capacidade que ela demonstrou, é impossível que ela não as tenha encontrado no passado... Sim, no passado, ela era mais uma observadora. Depois de ser punida pelo Sr. Louco, ela se integrou verdadeiramente ao nosso Clube de Tarô? Juntamente com o desempenho de Cattleya na semana passada, Audrey fez um julgamento.

Enquanto isso, ela sentiu que o Sr. Enforcado não parecia normal. Ele parecia estar antecipando algo, mas também era incapaz de se desfazer de algo. Ela ficou bastante intrigada.

Klein não esperou muito antes que as três páginas do diário fossem conjuradas e chegassem às suas mãos.

Derrick e os outros membros instintivamente se calaram, para não perturbar a leitura do Sr. Louco.

"9 de fevereiro. Hoje é o aniversário de Bornova. Ele já é um jovem saudável, forte, honesto e bondoso. Sua piedade conquistou o favor da Igreja.

"Todos estão me congratulando, dizendo que Bornova definitivamente se tornará um Abençoado, um santo. Eles o elogiam por quão pura e impecável é sua fé.

"Eu deveria estar muito feliz, mas não consigo esconder minha consternação. Eu gostaria que meus filhos pudessem ser mais humanos, ter mais emoções. Espero que eles possam ser eles mesmos, e não apenas crentes de uma divindade.

"Contudo, quase todos acreditam do fundo de seus corações que o estado atual de Bornova é excelente. Matilda é igual. O mesmo para Ciel. A maioria dos meus oficiais nobres compartilha os mesmos sentimentos. Apenas Bernadette compartilha meu ponto de vista. Ela me disse em particular que acredita que uma pessoa deve ser mais egocêntrica, contanto que não prejudique os outros.

"Ao recordar as palavras que Zaratul havia dito durante o nascimento de Bornova, assim como a premonição que tive após me tornar um semideus, meu coração está ficando mais pesado. Anjo adorável, heh heh, que anjo adorável.

"É você sendo cauteloso comigo?

"É assim que você está tentando me controlar?

"Não, você provavelmente jamais conseguirá entender o orgulho dentro de mim. Para mim, e daí se você é uma divindade? Eu posso te substituir!"

“11 de fevereiro, o contato com Zaratul foi infrutífero novamente.

“Desde que ele obteve aquele caderno Antigonus, o número de vezes que este líder da Ordem Secreta aparece tem diminuído. Não tenho ideia de qual segredo ele está tramando. De qualquer forma, ‘Ele’ definitivamente não me contará.

“12 de fevereiro. Eu fiz um item místico muito adequado para Bernadette.

“Isso pode permitir que ela evite eficazmente a tagarelice do Sábio Oculto, contanto que ela não ore proativamente e procure uma resposta. Sim, este item parece ser capaz de ajudar santos a entrar na frente mais oriental do Mar Sônia, onde fica o campo de batalha dos deuses. Ele impede que alguém seja influenciado pelos delírios do Criador Verdadeiro, e aquele lugar provavelmente esconde o segredo da Terra Abandonada de Deus.

“Ha, eu só estava fazendo um presente para minha filha por diversão. Pensar que ele tem efeitos tão poderosos. Bernadette, seu pai é realmente o melhor Artesão do mundo!”

Melhor Artesão? Isso significa que o imperador já havia atingido a Sequência 2 do caminho do Erudito quando escreveu esta entrada de diário, que ele havia se tornado um anjo? Com o Deus do Vapor e da Maquinaria presente, este é o auge que um Artesão pode alcançar... Não é à toa que a Rainha Mística pode entrar e sair livremente do campo de batalha dos deuses. Então é por causa de um presente do imperador. De fato, um filho com pais é como um tesouro... Klein sentiu-se melancólico.

Além disso, ele podia sentir os sentimentos reprimidos e raivosos do Imperador Roselle na entrada do diário. Ele usou suas habilidades de compreensão que foram aprimoradas em sua vida anterior para descobrir o que estava escrito nas entrelinhas.

Depois que ele se tornou um anjo, a Igreja do Deus do Vapor e da Maquinaria o obstruiu e o reprimiu. O Deus do Vapor e da Maquinaria havia exercido alguma influência sobre seu filho mais novo, Bornova, fazendo com que ele se tornasse o crente mais devoto e o designando como alguém que poderia se tornar um anjo e entrar na Terra da Perfeição.

E isso não apenas fez o Imperador Roselle se submeter à repressão enquanto tinha receios, mas também despertou pensamentos de rebelião nele.

O Imperador mais tarde se tornou um inimigo público do mundo por causa dessa rebelião? Klein assentiu interiormente.

Enquanto isso, ele notou uma questão referente a Zaratul. Ele suspeitou que o Invocador de Milagres só começou a almejar a Sequência 1 depois que obteve o caderno da família Antigonus. Para isso, ele planejou muitas coisas, mas algo aconteceu durante seu avanço, transformando-o em um monstro. Claro, assim como Arrodes disse, Zaratul pode não ter perdido o controle. Ele pode estar escondendo algo ou tramando algo.

Após uma leitura rápida, Klein virou a página e olhou para trás. Não era contínuo, e era um conteúdo totalmente novo.

“5 de outubro. Alguns crentes da Lua Primordial foram pegos pela organização Homens de Preto que estabeleci. Eles falharam em completar o ritual sacrificial correspondente.

“O comportamento deles me intrigou, pois sua força parece vir diretamente da lua carmesim.

“Infelizmente, grandes quantidades de dados confirmaram que a lua carmesim é realmente um satélite que está girando em torno do nosso planeta. Então, como ela está fundindo física e mistério?

“Com a minha força atual, não é impossível ir para a lua carmesim. No máximo, será problemático e um pouco difícil, mas não parece ser necessário.”

“17 de outubro, finalmente tomei minha decisão.

“Tentarei mudar para o caminho vizinho do Vislumbrador de Mistérios. Somente fazendo isso poderei me tornar um Sequência 1.

“Sempre suspeitei que o Sábio Oculto é apenas uma Singularidade conceitualizada. Devido a algum tipo de acidente, ela se tornou senciente e despertou. Portanto, a posição de Sequência 1 deste caminho provavelmente ainda está vaga!”

"Há muito tempo obtive a fórmula da poção Imperador do Conhecimento daquela organização mais antiga. Agora, é hora de buscar os ingredientes correspondentes. Eles podem já pertencer a um anjo em particular, e podem ter se fundido com um objeto ao redor, transformando-se num monstro distorcido e maligno, ou num Artefato Selado caótico e aterrorizante. Em resumo, tenho que ser cauteloso. É melhor que eu encontre um ajudante adequado.

"Imperador do Conhecimento. Este nome de poção de Sequência 1 é bastante interessante. Se eu não tivesse visto diretamente a Placa da Blasfêmia, teria imaginado que pertencia ao caminho do Leitor, fazendo com que pertencesse à Igreja do Deus do Conhecimento e da Sabedoria. Mais estranho ainda, esses dois caminhos não são intercambiáveis.

"Certa vez, discuti este assunto com aquele líder misterioso e o Velho Senhor Hermes. Basicamente, chegamos a um consenso e acreditamos que o caminho do Leitor representa a parte 'onisciente' de 'onipotente e onisciente'. E os caminhos do Vislumbrador de Mistérios e do Erudito correspondem ao conhecimento em si, que é categorizado em dois aspectos: um é mais sobre mistério, enquanto o outro é mais sobre realidade.

"Heh, quando eu me tornar um Imperador do Conhecimento, Bernadette poderá parar de se preocupar com a infusão de conhecimento do Sábio Oculto. Ela também poderá parar de ter medo de buscar conhecimento."

O imperador acabou mudando para o caminho do Vislumbrador de Mistérios? Pergunto-me se ele conseguiu se tornar um Imperador do Conhecimento… Talvez seja por causa disso que seus laços com a Igreja do Vapor se romperam completamente, tornando-o inimigo público sem ninguém para ajudá-lo. Tudo o que ele pôde fazer foi depositar suas esperanças na Ordem dos Eremitas do Crepúsculo… Klein pensou com melancolia enquanto formulava possíveis conjecturas.

Além disso, ele estava bastante interessado na explicação do imperador sobre como o caminho do Leitor não era intercambiável com os caminhos do Vislumbrador de Mistérios e do Erudito. Ele acreditava que, aprofundando sua compreensão disso, poderia ser capaz de descobrir as regras e o fundamento por trás da intercambialidade dos caminhos Além-humanos.

Para o Além-humano típico, os caminhos do Leitor, Vislumbrador de Mistérios e Erudito pertencem ao domínio do "conhecimento". Deveria haver uma conexão muito forte entre eles, no entanto, o primeiro é diferente…

Leitor pertence à parte "onisciente" da frase "onipotente e onisciente". Então, o Suplicante de Segredos, que é o caminho do Pastor, é a parte "onipotente"? Então, deve haver uma certa intersecção entre os dois. Por exemplo, ser potente como resultado de ser erudito, e ser erudito como resultado de ser potente. Portanto, eles podem ser intercambiados…

Partindo deste ângulo, o caminho da Tempestade pode ser entendido como onipotência no domínio do mar, terra e ar. O Espectador corresponde à psique, tornando-o um suplemento poderoso para a Tempestade. Então, por que o caminho do Sol pode ser intercambiado com eles? Considerando que houve um antigo deus solar que era tido como "onipotente e onisciente", isso significa que o caminho do Sol é a fundação que acomoda o "onipotente e onisciente"?

Sim… de acordo com tal linha de pensamento, Vislumbrador de Mistérios e Erudito são aspectos diferentes do "conhecimento" em si. É por isso que eles podem ser intercambiados. Então, como os caminhos Assassino e Caçador se diferenciam? E quanto aos caminhos da Noite Eterna, da Morte e do Deus do Combate? Em instantes, Klein pensou em muitas coisas, mas não tinha tempo ou conhecimento suficiente para se aprofundar em sua análise. Tudo o que ele pôde fazer foi temporariamente jogar as questões correspondentes para o fundo de sua mente e impelir a terceira página do diário para o topo da pilha.

A um olhar superficial, Klein de repente se concentrou. Isso porque a página do diário era muito diferente das anteriores.

Não tinha data, e as palavras estavam espaçadas. Por ser a cópia original, o peso colocado na página quando as palavras foram escritas era obviamente fora do comum!

Klein percorreu a página enquanto o conteúdo se refletia em sua mente.

“Não! Impossível!

“Como isso pode acontecer!?

“Se minhas previsões não estiverem erradas, não sou o único que teve esse encontro!

“Não. Não! Como isso pode acontecer!?

“A coisa que vi me diz que tudo será destruído. O mesmo vale para tudo o que criei! Não! Não posso aceitar tal final!

“Tenho que trabalhar duro para me salvar. Não posso confiar nas sete divindades!

“Contanto que eu ascenda ao trono da Sequência 0, só então eu e as coisas que valorizo seremos preservados!

“Devo tentar puxar o Sr. Porta de volta para o mundo real? Não! Embora ‘Ele’ afirme ser apenas um Sequência 1, eu acredito que ‘Ele’

não é apenas um Sequência 1 comum! É muito provável que 'Ele' traga uma catástrofe inesperada para mim!"

Os caracteres chineses, muito maiores do que aqueles nas duas primeiras páginas, ocupavam o pedaço de papel amarelado de forma desordenada. Não havia muito conteúdo, mas fez a cabeça de Klein pulsar dolorosamente.

Na época em que escrevia esta entrada de diário, o Imperador Roselle era muito provavelmente um Imperador do Conhecimento de Sequência 1. O conteúdo que ele escreveu estava infundido com um potente senso de mistério e colorido por suas emoções. Isso também significava que, se Klein tivesse lido o conteúdo no mundo real, ele poderia muito bem se tornar mentalmente instável, enlouquecer e perder o controle no ato!

Felizmente, a Senhora Eremita não sabe chinês; caso contrário, ela teria sofrido mutação enquanto memorizava o conteúdo... Mesmo que ela não entenda chinês, deve ter achado aquilo especialmente cansativo e esgotante... Se alguém for exposto a isso por longos períodos de tempo, alucinações visuais e auditivas não podem ser evitadas. Além disso, há uma grande chance de que sinais precoces de perda de controle apareçam... Klein pensou, felicitando-se pela sua sorte.

Seu foco rapidamente retornou à entrada do diário, enquanto uma sensação de perplexidade emergia.

O que o imperador viu para deixá-lo tão emotivo? Seu humor também estava bastante extremo.

Não, a agitação e a imprudência, percebidas nas palavras, são um pouco anormais. Isso não combina com a imagem de alguém que ocupou uma posição elevada por longos períodos de tempo. Não corresponde ao nível de um anjo. Mesmo em seus dias finais, ele disse que, após morrer, não se importava se inundações diluviassem os céus. Ele não perdeu a compostura nem pareceu tão agitado naquela época.

Quem o influenciou? Ou algo corrompeu e poluiu seus pensamentos?

Além disso, ele mencionou que não é o único que teve aquele encontro. A que ele está se referindo? Transmigração? É verdade que ele não é o único que transmigrou sem razão aparente. Há também eu... ou ainda mais?

Enquanto os pensamentos passavam por sua mente, Klein não perdeu tempo. Ele fez as três páginas do diário desaparecerem enquanto sorria para Cattleya.

“Você pensou no pedido?”

Cattleya fez uma reverência em preparação enquanto dizia: “Desejo saber por que o Imperador Roselle enlouqueceu em seus últimos anos.”

Audrey, que estava na mesma fila que ela, piscou. Ela acreditou ter ouvido errado, pois não esperava que a Senhora Eremita fizesse imediatamente uma pergunta tão pesada.

Além disso, como ela sabe que o Imperador Roselle enlouqueceu em seus últimos anos? Além disso— Além disso, ela entregou apenas três páginas, então como pode fazer uma pergunta dessa magnitude? Isso não cumpre o princípio da troca equivalente! Muitos pensamentos surgiram na mente de Audrey, mas ela não interrompeu a pergunta da Senhora Eremita. Em vez disso, esperou pela resposta do Sr. Louco com grande interesse e uma excitação inexplicável.

Alger, Emlyn e Fors prenderam a respiração de forma semelhante. Lançaram o olhar para o final da mesa de bronze. Apenas Derrick e O Mundo pareciam alheios.

Klein pensou e riu levemente.

“Primeiro, precisamos aceitar a realidade.

“Eu não sou onisciente, nem sou onipotente.”

Ele havia dito essas palavras de uma maneira relaxada e autodepreciativa,
mas A Eremita e companhia não mostraram quaisquer sinais de inquietação.
Pelo contrário, pareciam ainda mais reverentes.

Para eles, era óbvio que o Sr. Louco não era onipotente e onisciente. Ignorando seus palpites a respeito do estado do Sr. Louco, o nome honorífico desta existência oculta não continha nenhuma descrição
relacionada que explicasse o problema.

Além disso, nenhum dos verdadeiros deuses e deuses malignos presentes tinha
nomes honoríficos que envolviam onipotência e onisciência!

Depois de estabelecer as expectativas deles, Klein começou a responder à
pergunta da Eremita.

“Eu também gostaria de saber o que Roselle encontrou em seus últimos anos.

“Atualmente, pode-se confirmar que, devido a uma causa desconhecida e fonte de estímulo, Roselle lançou seu olhar sobre a Sequência 0.”

Ele não explicou a que Sequência 0 correspondia. No Clube Tarot, havia mais pessoas que sabiam disso do que aquelas que

não sabiam. Mesmo aqueles que não sabiam poderiam ter adivinhado algo.

Sequência 0… O imperador queria se tornar um deus? Não é de admirar que se diga que ele enlouqueceu em seus últimos anos… Audrey sabia o que Sequência 0 significava e suspirou instantaneamente. O mesmo aconteceu com Alger.

Cattleya claramente sabia o que Sequência 0 implicava. Ela expressou sua gratidão enquanto estava pensativa ao retrair o olhar.

Sequência 0… Emlyn e Fors ruminaram sobre a frase, como se tivessem acabado de perceber que havia uma posição acima da Sequência 1 que pertencia aos verdadeiros deuses!

Derrick olhou para o Sr. Louco com uma expressão confusa. Ele não entendia o que havia de errado com a tentativa do Imperador Roselle, alguém que tinha uma forte presença na história. Na Cidade de Prata, se alguém tivesse a chance, todo morador desejaria se tornar um Sequência 0, um deus verdadeiro, a fim de criar um ambiente de vida mais sustentável, ou para tirar todos da terra abandonada.

Klein não deu mais detalhes ao se recostar em sua cadeira e examinar a área.

“Podem começar.”

Dito isto, ele controlou O Mundo para olhar para Derrick antes de sorrir profundamente.

“A fórmula da poção Notário que você queria foi adquirida.”

“Obrigado, Sr. Mundo. De acordo com o combinado, vou me lembrar da dívida e aguardar seu pedido,” disse Derrick com sinceridade.

“Certo.” Klein deu uma resposta controlando O Mundo antes de simular que ele estava pedindo ao Sr. Louco para conjurar a fórmula.

Em pouco tempo, a fórmula da poção estava nas mãos do Pequeno Sol.

Derrick a recebeu com alegria enquanto examinava avidamente o conteúdo do pergaminho de pele de cabra.

“Sequência 6, Notário. Ingredientes principais: 1 conjunto de raízes cristalizadas da Árvore dos Anciões, 5 penas de um Pássaro do Pacto Espiritual. Ingredientes suplementares: 100 ml de suco da Árvore do Pacto Espiritual da Radiância, 1 girassol de borda dourada, 1 girassol de borda branca, 5 gotas de suco de Samambaia Aquática.”

Sem esperar que os outros falassem, O Mundo olhou para Alger e disse mais uma vez: “Como você sabe, eu tenho sua fórmula da poção Cantador do Oceano e o ingrediente principal.”

Ah? Audrey e companhia ficaram momentaneamente pasmos.

Ah? Audrey and company were momentarily dumbfounded.

Cattleya não conseguiu esconder seu espanto ao olhar para O Mundo. Ela se lembrava vividamente de que Gehrman Sparrow havia caçado o Carniceiro Kircheis fazia apenas uma semana. Como ele obteve a fórmula da poção e o ingrediente principal do Cantor Oceânico?

Não me diga que ele matou um Cantor Oceânico? Isso seria considerado um membro quase de alta patente na Igreja das Tempestades... Faz apenas uma semana! Cattleya achou isso irrealista.

O Sr. Mundo também obteve a fórmula da poção e o ingrediente principal do Cantor Oceânico. Ele é realmente impressionante! Derrick desviou o olhar do pergaminho de pele de cabra em sua mão e olhou para o cavalheiro sentado na outra extremidade da longa mesa de bronze.

Em sua mente, a tenacidade d'O Mundo havia alcançado um nível totalmente novo, um que poderia se igualar aos membros mais fracos do conselho de seis pessoas!

Fors também estava igualmente espantada, enquanto sua emoção profunda se intensificava.

Ela se lembrava de que, quando se juntou ao Clube de Tarô, o Sr. Mundo lhe causou a impressão de ser sombrio e reservado. Fora isso, nada se destacava. Nas reuniões subsequentes, ele começou a mostrar que era experiente e instruído, além de possuir habilidades bastante impressionantes. À primeira vista, ele era um Beyonder sênior que havia experimentado muitas coisas, ficando atrás apenas do Sr. Enforcado entre os membros do Clube de Tarô.

Essa imagem já havia se formado na mente de Fors, mas nos meses recentes, a Senhorita Maga foi repetidamente surpreendida por O Mundo.

Primeiro, ele foi capaz de obter informações bastante importantes e, em seguida, vendeu abundantes características de Beyonder em um curto espaço de tempo. Isso a fez suspeitar involuntariamente se ele seria um assassino Beyonder ativo no mundo misterioso. Ela o temia do fundo do coração, mas junto com isso veio a felicidade. Isso porque significava que ela poderia encarregar o Sr. Mundo de certos pedidos que teriam grandes chances de sucesso.

Quando a nova membro, A Eremita, apareceu, Fors até imaginou que a aura do Sr. Mundo seria ofuscada por essa dama poderosa. Mas, para sua surpresa, ele roubou os "holofotes" e cegou a todos com sua magnificência.

Obter a fórmula da poção Cantor Oceânico, seu ingrediente principal correspondente e a fórmula da poção Notário era aparentemente impossível para os padrões humanos!

Ele é realmente impressionante. Eu admiro esse tipo de pessoa quieta e comum que, na verdade, é muito capaz. Suspiro, me pergunto quando poderei me tornar um Visconde. Depois desta competição de caça, o vencedor receberá um prêmio que provavelmente permitirá que um Sanguíneo se torne mais forte... Emlyn White rapidamente voltou seus pensamentos para si mesmo.

Enquanto Audrey suspirava em admiração, ela estava intrigada com uma questão anterior.

Por que o impressionante Sr. Mundo não está procurando pelas páginas do diário do Imperador Roselle? Hmm, ele não é como a Madame Eremita. Ele já se juntou ao Clube de Tarô há bastante tempo e não precisa observar... Não é como se ele não tivesse nenhum pedido que não exija que ele procure pelas páginas do diário do Imperador Roselle para obter algo do Sr. Louco... Então, por que ele não está procurando por elas?

Será que ele as entregou em segredo? Mas por quê?

Imperceptivelmente, Audrey sentiu que o Sr. Mundo e o Sr. Louco tinham uma conexão em certo grau, mas ela não conseguiu confirmar isso, pois havia simplesmente muitas possibilidades.

Neste momento, Alger se virou para o assento de honra após alguns segundos de silêncio.

“Honorável Sr. Louco, desejo me comunicar em particular com O Mundo.”

Aí vem... Klein assentiu com expectativa enquanto isolava os sentidos de todos.

Alger esperou por dois segundos antes de se virar novamente para olhar para O Mundo, Gehrman Sparrow.

“Usarei as coordenadas de uma ilha primitiva desconhecida em troca.

“Na ilha, não há apenas criaturas Beyonder extintas que não podem ser encontradas nos Continentes Norte e Sul, mas há também uma ruína antiga de idade desconhecida.

“Naquela época... Pff... Ela foi descoberta por Qilangos e por mim. Na época, faltava-nos a força para nos aprofundarmos nela. No entanto, ele descobriu certos vestígios e suspeitou que as ruínas escondem algo extremamente, extremamente importante. Ele acredita que o valor não é inferior ao de uma carta criada pelo Imperador Roselle.

“Minha força é inferior à de Qilangos, e eu não fui tão fundo quanto ele. Eu não tinha ideia do que ele viu, exceto por suposições sobre a situação a partir de seus comentários.”

...O que o Sr. Enforcado disse contém muita informação. Pelo que parece, ele conhecia o Vice-Almirante Furacão Qilangos há muito tempo. Eles até se aventuraram juntos e encontraram a ilha primitiva e as ruínas antigas. E, anteriormente, ele também foi quem pensou em dar cabo deste almirante pirata enquanto ele estava no mar... O Sr. Enforcado não é um membro comum da Igreja das Tempestades. Seu passado parece muito complicado e ele esconde muitos segredos... Sim, o valor de uma ilha primitiva não é pequeno. Para uma organização secreta, esta pode ser a fundação para sustentar o crescimento de

seus membros... Klein controlou O Mundo para parecer estar pensativo enquanto tentava obter mais informações do Enforcado.

Com O Mundo não rejeitando nem concordando, Alger, que havia se acalmado, disse tranquilamente: “Na ilha, há vestígios de criaturas Beyonder de nível semideus. Para você, isso deve ser algo valioso.

“Neste ponto, posso jurar pelo nome do Sr. Louco. Garanto que não estou mentindo.”

Depois que eu obtiver a fórmula da poção do Feiticeiro Bizarro, terei que considerar como conseguir os ingredientes correspondentes. No nível de um semideus, dinheiro passa a ter pouca utilidade. A troca me dá a maior chance de obter algo de que eu preciso... A localização de criaturas Beyonder de nível semideus é importante. Aquela ruína também é bastante interessante... O Mundo não hesitou ao dar uma risada.

“Fechado.”

Alger não recebeu imediatamente a fórmula da poção do Cantador do Oceano. Em vez disso, ele disse: “Eu tenho uma condição. Desejo que sua primeira exploração da ilha primitiva seja feita comigo. Com o Sr. Louco observando tudo isso, acredito que você não estará preocupado que eu esteja tramando algo ruim.”

Klein considerou por um momento e fez O Mundo assentir.

“Sem problemas. Precisarei de companheiros ao ir para lugares perigosos. Espero que você tenha a força necessária.”

Alger não se irritou com o tom d'O Mundo enquanto soltava um suspiro de alívio.

"É por isso que desejo que sua primeira exploração seja depois que eu avançar. Claro, se eu perder o controle por causa da minha poção, este acordo será naturalmente nulo e sem efeito."

"Sem problemas," O Mundo respondeu sem quaisquer reservas.

Alger não se deteve no tópico. Após obter o acordo do Sr. Louco, ele conjurou a situação da ilha primitiva em um pergaminho de pele de cabra.

Fica ao longo da periferia do Mar Rorsted... É uma ilha bem grande, quase do tamanho da Ilha da Montanha Azul... Klein recebeu a pele de cabra e rapidamente a folheou para obter uma compreensão geral da ilha primitiva.

Ele rapidamente levantou o olhar e disse: "Eu entregarei a fórmula da poção e o ingrediente principal após o fim da reunião."

"Certo." Tendo feito sua escolha, Alger não tinha mais reservas. Ao ouvir aquilo, sentiu agitações percorrerem seu coração, mas parecia ainda mais austero na superfície.

Depois que a conversa particular da dupla chegou ao fim, Cattleya retirou seu olhar d'O Mundo e olhou para Fors.

"O Cristal de Meteorito foi obtido. 600 libras por 60 gramas."

Que rápido... A Madame Eremita é realmente eficiente! Fors sentiu-se encantada, mas também estava perplexa.

Após a reunião da semana passada, ela já havia obtido o sangue cristalizado de uma Lula Lavos. Por isso, ela pagou 600 libras, restando-lhe 230 libras. Adicionando as 150 libras que recebeu esta semana de seus direitos autorais, ela ainda estava com um déficit de 220 libras.

Vou pedir emprestado a Xio primeiro. Ela deve ter essa quantia... Depois que eu conseguir avançar, tentarei ganhar dinheiro o mais rápido possível! Eu preciso! Fors respirou fundo em silêncio e disse: "Certo. Faremos a transação amanhã a esta hora."

A Eremita confirmou secamente e, sem perder tempo, olhou para Audrey.

"O fluido espinhal do Lagarto Gigante Caçador Negro foi confirmado. 1.800 libras. Não há pistas temporariamente para o fruto da Árvore Sino Ilusória."

"Isso já é muito bom. Melhor do que eu esperava. Obrigada, Madame Eremita." Audrey agradeceu sinceramente, sem sequer se importar com o preço.

Ela recentemente percebeu que havia um benefício em estabelecer a "Fundação de Busca e Preservação de Relíquias". Ela poderia usar seus fundos de uma maneira mais secreta e imperceptível. Isso tornava difícil para seus pais notarem.

Depois de confirmar as duas transações, Cattleya examinou os membros como se fosse uma deles.

“Alguma pista sobre o sangue de uma Criatura Mítica?”

Klein imediatamente controlou O Mundo enquanto ele soltava uma risada com uma voz rouca.

“Você está se referindo a uma Criatura Mítica pura?”

Criatura Mítica Pura? Existem Criaturas Míticas impuras? Audrey e companhia ficaram perplexos, mas interessados, com o que ouviram.

Cattleya foi pega de surpresa ao dizer: “Uma pura, o que significa o sangue de um anjo. Uma gota é o suficiente.”

Ela não o havia introduzido em detalhes na época, porque acreditava que, por enquanto, um objeto de nível tão alto não apareceria no Clube de Tarô, a menos que o Sr. Louco estivesse disposto a lhe fornecer ajuda. E, claramente, o Sr. Louco não precisava que ninguém explicasse a “Ele” o que era uma Criatura Mítica.

“Eu tenho certas pistas, mas não posso garantir que posso obtê-lo. Além disso, pode levar mais três meses, no mínimo.” Klein controlou O Mundo para dar a resposta.

Os outros membros do Clube de Tarô caíram em silêncio. Eles jamais esperavam que O Mundo tivesse pistas sobre o sangue de um anjo!

O que ele não consegue realizar? Audrey, Fors e companhia tiveram sua impressão do Sr. Mundo renovada novamente.

Quanto a Alger, ele suspeitava que O Mundo procuraria o anjo do Sr. Louco para conseguir uma gota de sangue.

Após um breve momento de silêncio, Emlyn, que de repente percebeu que seu avanço não era necessariamente tão óbvio quanto o dos outros membros, disse fracamente: “Há alguma pista a respeito da minha comissão anterior?”

Fors imediatamente disse: “Existem casos suspeitos. Eu continuarei investigando.”

Oprimida pela dívida, ela estava motivada a trabalhar.

No final do segmento de trocas, Derrick mencionou seu pedido de compra das raízes cristalizadas da Árvore dos Anciões. Quanto às penas de um Pássaro do Pacto Espiritual, a Cidade de Prata as tinha em seu armazém especial.

Além disso, ele também procurou comprar o Girassol de Borda Dourada e outros ingredientes suplementares. Eram itens comumente vistos no mundo exterior, mas estavam em falta na Terra Abandonada de Deus.

“As raízes cristalizadas da Árvore dos Anciões e os ingredientes suplementares não são difíceis de obter.” A atenção de Emlyn foi capturada enquanto ele dizia: “Então, o que você pode usar em troca?”

Na época em que ele forneceu à Senhorita Justiça o fruto da Árvore dos Anciões, ele já havia descoberto onde estavam as raízes cristalizadas.

Derrick pensou e disse: “Uma Característica de Além de um Vampiro da Sequência 5?”

Era um monstro bastante comum nas profundezas da escuridão.

“Sanguíneo!” Emlyn disse através dos dentes cerrados. “Não há pressa. Eu lhe direi quando tiver decidido o que preciso.”

Ele não queria que um item obtido em uma transação se sobrepusesse ao prêmio da competição de caça.

“Certo.” Já devendo uma dívida a O Mundo, Derrick estava relativamente tranquilo.

Após um momento de silêncio, Klein bateu na borda da mesa manchada para indicar o início da troca livre.

Dentro do palácio antigo que se erguia sobre o nevoeiro cinzento, Alger não estava com pressa de mencionar a questão referente ao Capitão Louco Connors Viktor. Ele virou a cabeça para olhar para O Sol.

"Vocês ainda estão na Cidade da Tarde?"

Derrick assentiu honestamente.

"Sim, levamos muito tempo para estabelecer um acampamento. Mais tarde, com pequenas equipes, eliminamos os monstros remanescentes, uma rua de cada vez, em busca de quaisquer ruínas antigas que pudessem ainda existir.
Embora este processo seja lento, é suficientemente seguro."

Sua resposta foi extremamente detalhada e deu a impressão de que o Sr. Enforcado poderia fazer mais perguntas se desejasse saber mais.

Audrey ouviu com interesse enquanto levantava levemente a mão.

"Com todos vocês ficando na Cidade da Tarde por tanto tempo, no que vocês se apoiam para obter comida? Existe alguma Grama de Rosto Preto por perto?"

Ela há muito tempo ouvira do Pequeno Sol que a Cidade de Prata dependia da Grama de Rosto Preto que eles cultivavam ao redor da cidade como sua fonte de sustento.

"Nós carregamos uma porção de Grama de Rosto Preto em pó, mas a principal fonte de alimento vem da caça àqueles monstros. Assim que a característica de Beyonder é expelida, uma grande proporção de

deles pode ser comida depois de esfolarmos e assarmos na fogueira. No entanto, há um certo grau de corrupção na carne, o que resultará em problemas psicológicos. Não podemos consumir a carne continuamente e precisaremos espaçar os intervalos," Derrick respondeu de maneira séria à pergunta da Senhorita Justiça.

Audrey se lembrou dos poucos monstros nas profundezas da escuridão mencionados pelo Pequeno Sol, e sentindo vibrações aterrorizantes sobre a área escura e misteriosa ao redor da Cidade de Prata, ela não pôde deixar de insistir, "Isso não seria muito nojento?"

Fors, que estava ouvindo atentamente a conversa dos outros membros, foi inspirada por esta pergunta. Ela deliberadamente não olhou para Emlyn enquanto perguntava a Derrick com curiosidade aguçada: "Lembro-me de você mencionar que os monstros nas profundezas da escuridão incluem Vampiros. Os corpos deles correm com pus e são extremamente feios. Então, como vocês consumiriam Vampiros depois de matá-los?"

Emlyn, que ouviu a pergunta, esqueceu de corrigi-la informando que os Sanguíneos não eram Vampiros. Sua expressão ficou lívida ao sentir uma inexplicável sensação de horror indescritível.

Derrick ficou em silêncio por dois segundos antes de dizer: "Há alguns monstros que são realmente nojentos — muito nojentos. Assim como os Vampiros mencionados pela Senhorita Maga, mas não temos escolha. Contanto que seja comestível, nós o comeremos."

Sua voz gradualmente se tornou pesada, como se ele novamente sentisse profundamente a tragédia que era a maldição que envolvia a Cidade de Prata.

O palácio que parecia a residência de um gigante caiu em silêncio mais uma vez. Mesmo Emlyn, que queria replicar Derrick, não disse uma

palavra. Tudo o que ele fez foi curvar os lábios e recolher o braço.

Alguns segundos depois, O Mundo quebrou o silêncio com uma risada.

"Vamos retornar ao mar. Houve certos assuntos que requerem a atenção de vocês. O Crânio de Um Olho do Capitão Louco Connors Viktor flutuou para um porto próximo após uma tempestade. Os mastros estavam quebrados e havia marcas de queimadura. Toda a tripulação, incluindo Connors Viktor, morreu. Ninguém sobreviveu.

Justiça e companhia não sabiam quem era o Capitão Louco. Eles não estavam muito interessados na notícia, além de estarem curiosos sobre o que causou esta destrutiva tragédia naval.

Por outro lado, Alger tinha pensamentos completamente diferentes dos deles.

Deve haver um tremendo segredo se O Mundo está prestando atenção ao assunto a respeito do Capitão Louco! Não é à toa que Sua Eminência Kottman emitiu um comando tão importante para que o Carrasco Mandatado e capitães investigassem a situação! Os olhos de Alger vaguearam ligeiramente enquanto ele dizia após alguma reflexão: "Em Bayam, a Igreja das Tempestades está investigando ativamente as pessoas e os assuntos que cercam o Capitão Louco Connors Viktor."

Heh, não há necessidade de eu comissionar isso... Klein riu por dentro e fez O Mundo perguntar diretamente: "Que pistas a Igreja das Tempestades possui?"

"Eu não tenho ideia. Farei o meu melhor para entender a situação."
Alger balançou a cabeça francamente.

Ele acreditava que O Mundo entendia o que ele estava insinuando—

que ele não tinha certeza exata, mas ele sondaria o que a Igreja sabia.

Audrey, que escutava por curiosidade, percebeu que a questão do Capitão Louco não era simples. Assim, ela perguntou inquisitivamente: “Sr. Mundo, isso não é apenas uma briga comum entre piratas?”

Klein estava prestes a ser superficial com a Srta. Justiça, sem revelar mais nada, quando de repente pensou em um problema.

Por trás da Grande Névoa de Backlund e dos desaparecimentos, pode haver uma facção específica da família real. Isso também incluía alguns militares. E a Srta. Justiça tenderia a apoiar os nobres e a família real, tanto por suas emoções quanto por seu ponto de vista. Se chegar o dia em que eu mirar naqueles bastardos que merecem a morte, ela talvez não ache aceitável se eu lhe encomendar uma missão. Ela pode até cair em um dilema...

Portanto, devo agora incutir nela a impressão de que a família real e os militares têm muitos sujeitos ruins. Eu mudaria sutilmente a direção para a qual seu ponto de vista e suas emoções estão voltados. Por isso, posso arcar com o fardo de que parte da informação sobre O Mundo seja vazada... Klein pensou por um momento e fez O Mundo dizer com um tom relaxado, mas zombeteiro: “O Capitão Louco está relacionado ao desaparecimento dos escravos coloniais que o Sr. Enforcado estava investigando anteriormente.

“A Seita da Demonisa pega as pessoas que são enganadas ou raptadas e as entrega à Vice-Almirante Doença Tracy, e faz com que elas as enviem para a costa do Mar Oriental do Continente Norte. Então, com o Capitão Louco Connors Viktor, ela completa o último trecho. Este pirata está intrinsecamente ligado a muitos traficantes de pessoas e mercadores de escravos em Loen.

“Na época em que informei o Sr. Enforcado sobre a notícia em janeiro, alguém testemunhou Baelen, que estava envolvido nos casos de desaparecimento, com um membro do MI9 leal à família real.

“Além disso, o maior traficante de pessoas de Backlund, Capim, tinha guardas do caminho do Árbitro.

“Com tantos assuntos reunidos, você acha que a morte do Capitão Louco é simplesmente resultado de uma briga entre piratas?

“Heh heh, eu sempre me perguntei por que a pessoa por trás de tudo isso precisa de tantos escravos.”

As conexões entre as pistas foram claramente apresentadas diante de Audrey, Alger e companhia. Isso os fez perceber de repente muitas coisas.

O Sr. Mundo deixou Backlund e seguiu para o mar em busca de pistas. Ele sempre esteve investigando a verdade por trás da Grande Névoa e da morte do Príncipe Edessak! De acordo com as informações que ele forneceu, fica claro que o verdadeiro assassino não foi punido. Ele ainda está escondido dentro da família real, e há uma parte dos militares trabalhando para ele. Que desprezível! Um indivíduo assim deveria ser jogado no inferno! Hmm... Como o Sr. Mundo sabe que os guardas em torno de Capim eram Beyonders do caminho do Árbitro? Ele lutou com eles? A mente de Audrey disparou enquanto ela fazia a conexão de repente.

Capim foi morto pelo Bandido Herói Imperador Negro. Este último sabia claramente a qual caminho os guardas de Capim pertenciam.

O Bandido Herói Imperador Negro é o Abençoado do Sr. Louco.

Suspeita-se que o Sr. Mundo tenha certas conexões com o Sr. Louco. Ele nunca procurou pelas páginas do diário do Imperador Roselle.

Portanto, o Sr. Mundo é o Bandido Herói Imperador Negro, e também é o Abençoado do Sr. Louco?

Ele não entrega as páginas do diário do Imperador Roselle porque as entrega em particular? Algumas de suas ações anteriores eram para ocultar sua identidade como Abençoado? Isso é um teste dado a ele pelo Sr. Louco? É realmente difícil conectar o Sr. Mundo ao Bandido Herói Imperador Negro. O último parece um herói... Audrey sentiu que havia tropeçado na verdade ao começar a se perguntar como era de fato, na vida real, o Sr. Mundo, que também era o Bandido Herói Imperador Negro.

Alger e Cattleya entenderam instantaneamente por que Gehrman Sparrow havia atacado Tracy.

Este Abençoado estava procurando a verdade por trás da Grande Névoa de Backlund!

E a verdade escondida por trás disso era algo que interessava ao Sr. Louco!

Fors e Emlyn, que moravam em Backlund, também pressentiram algo vagamente quando O Mundo mencionou Capim. Afinal, a lenda do Bandido Herói Imperador Negro foi bastante marcante no último meio ano. Ele se tornou um personagem importante em muitos romances comuns. Até a própria Fors tinha pensado em torná-lo o protagonista de uma história de amor entre um bandido herói e uma jovem dama real.

Eles finalmente entenderam por que O Mundo percebera a tempo que algo estava se formando em Backlund e que uma tragédia estava prestes a acontecer. Isso porque este cavalheiro estava

rastreando as pistas correspondentes o tempo todo.

Pelo que parece, a questão em Backlund está longe de terminar. Provavelmente haverá outro acidente no futuro... Eu realmente desejo fugir deste lugar imediatamente, mas Xio definitivamente não iria querer. Não tenho como explicar isso a ela... Fors subitamente teve pensamentos de fugir de Backlund.

Emlyn não estava muito assustado. Do seu ponto de vista, as figuras importantes dos Sanguíneos estavam em Backlund e eram definitivamente capazes de fornecer alguma proteção se um desastre realmente acontecesse.

Após dois segundos de silêncio, Alger disse de forma séria: "Farei o meu melhor para investigar este assunto."

Ele já havia sentido que a verdade por trás da morte do Capitão Louco escondia uma tempestade bastante aterrorizante. Assim, ele estava um pouco apreensivo e com medo, mas também tremia de excitação por estar envolvido no assunto mais importante a respeito dos Continentes Sul e Norte.

Depois que Cattleya ouviu isso, ela assentiu.

“Também buscarei informações relevantes.

“Se mais pistas forem fornecidas, talvez eu possa ajudar.”

Klein pensou por um momento antes de deixar O Mundo falar francamente: “Na noite da morte do Capitão Louco, um Beyonder de Alta Sequência, suspeito de ser do caminho do Imperador Negro, apareceu em seu navio. No entanto, esse semideus conseguiu escapar antes da chegada de Jahn Kottman.”

Caminho do Imperador Negro, semideus... Alger e Cattleya ruminaram sobre essas frases enquanto consideravam um ângulo de ataque.

Audrey e companhia ficaram maravilhados por o Clube do Tarô ter discutido a evolução dos semideuses para algo que envolvia diretamente semideuses. Os casos em que estavam envolvidos estavam realmente subindo de nível. Quanto a Derrick, ele não entendeu nada.

Com o assunto do Capitão Louco encerrado, Cattleya olhou para O Mundo antes de mencionar deliberadamente sua informação.

“Outro incidente aconteceu no mar. Na semana passada, o aventureiro louco Gehrman Sparrow caçou o segundo imediato do Rei da Imortalidade, o Carniceiro Kircheis. Ele era um Beyonder de Sequência 5.”

“Que impressionante...” Fors, que era apenas uma Sequência 8, suspirou do fundo do coração. Ela sabia muito bem o que significava ser uma Sequência 5.

“Sim, ele realmente é um aventureiro lendário,” Audrey repetiu.

Emlyn ficou de boca aberta antes de fechar a boca. Ele sentiu que ainda estava a uma boa distância daquele nível.

Alger disse sem quaisquer sinais de inquietação: “É por causa disso que a investigação das origens de Gehrman Sparrow se tornou uma missão importante das várias organizações principais.”

Você está insinuando que a Igreja das Tempestades fez você me investigar? Klein imediatamente leu nas entrelinhas enquanto fazia O Mundo dar uma risadinha.

“Eu me pergunto onde posso reivindicar esta comissão? Desejo usar algumas informações sem importância em troca de dinheiro. Tenho algum entendimento sobre Gehrman Sparrow.”

Oh, o Sr. Mundo está insinuando que ele não se importa que eu troque informações que parecem importantes, mas que, na verdade, são realmente sem sentido a respeito de Gehrman Sparrow, em troca de recompensas e confiança? O Enforcado assentiu em entendimento.

A troca livre continuou por um tempo até que Derrick terminasse de aprender a lista de termos do antigo Hermes desta semana, antes que tudo chegasse ao fim.

Depois que ele observou a Sra. Justice e companhia se inclinando partirem, Klein lançou o olhar para Viagens de Groselle.

Capítulo 718: Personagens no Livro

Não se sentindo excessivamente exausto, Klein esfregou as têmporas e atraiu uma minúscula garrafa metálica da pilha de lixo.

Dentro dela havia um minúsculo tubo de sangue que ele se esforçara muito para extrair de sua veia, e que ele havia trazido para cima do nevoeiro cinzento há muito tempo. Estava apenas esperando a oportunidade para que Klein usasse seu Corpo Espiritual para entrar em Viagens de Groselle e explorar o mundo do livro.

Depois de abrir a tampa, Klein não teve pressa em espalhar o sangue sobre a capa marrom-escura do livro. Em vez disso, ele convocou todos os itens da pilha de lixo que havia trazido para o espaço misterioso antes da Reunião de Tarô e os espalhou à sua frente.

Considerando que a forma do Imperador Negro era muito chamativa, e não estando muito certo da situação exata no mundo do livro, Klein decidiu não trazer a Carta da Blasfêmia. Em vez disso, ele usou o apito de cobre de Azik para fortificar seu Corpo Espiritual, a fim de evitar que ele não conseguisse retornar para cima do nevoeiro cinzento antes de ser morto instantaneamente por algum poder desconhecido.

Enquanto o apito de cobre antigo e requintado se fundia em seu corpo, o Corpo Espiritual de Klein inchou e se tornou mais corpóreo.

Duas chamas negras como piche irromperam das cavidades de seus olhos, como se possuíssem vida própria.

Com o auxílio da Cogitação, ele ajustou sua espiritualidade, convergindo o aspecto gélido que emanava da Morte em seu corpo. Logo, seus olhos voltaram ao normal.

Isso era como um espírito maligno assumindo uma forma ordinária para atrair presas para sua proximidade.

Logo em seguida, Klein vestiu Fome Rastejante e empunhou O Sino da Morte, enquanto escondia a Característica Beyonder de Pesadelo em seu corpo. Esta última estava guardada para que ele pudesse procurar quaisquer anormalidades ao explorar os sonhos das entidades vivas no mundo do livro.

Após completar todos os seus preparativos, ele derramou algumas gotas de sangue e as esfregou na capa de Viagens de Groselle.

Após uma breve espera, sua visão ficou embaçada, como se incontáveis objetos translúcidos estivessem escondidos nela. Em seguida, ela se tornou clara—havia céus azuis, nuvens brancas, muralhas cinza-acastanhadas e transeuntes.

Isto não é mais a terra de gelo e neve de antes, mas uma cidade que parece muito normal na superfície... Klein parou à beira da estrada de terra enquanto observava os habitantes do mundo do livro. Ele descobriu que a maioria deles usava camisas de linho, um casaco marrom curto e calças escuras folgadas. Seu estilo geral era semelhante ao do Reino Loen de séculos atrás.

Ele olhou para o formato da casaca, da camisa engomada e da gravata borboleta vermelho-escura danificada enquanto silenciosamente trocava tudo.
Instantaneamente, ele não era diferente das pessoas ao seu redor.

Ele então caminhou para os portões da cidade, em preparação para entrar.

Naquele momento, um soldado vestindo um colete de couro no portão o deteve.

“Taxa de entrada! Um liddle.”

Eu pareço rico? Eu nem sei o que é um liddle... Klein murmurou para si mesmo, divertido. Ele então “comunicou-se” com ele em um nível espiritual, transferindo com sucesso a atenção do soldado para uma caravana de mercadores atrás dele.

Como um quase-espectro que podia possuir e controlar qualquer pessoa, exercer uma influência psicológica sobre os outros não era nada extraordinário. Não era uma habilidade particularmente potente, mas era extremamente útil contra pessoas comuns.

Quando Klein entrou na cidade, caminhou pelas ruas de maneira aparentemente relaxada, mas interiormente permaneceu cauteloso. Ele sentiu que a higiene pública era ligeiramente melhor do que em Backlund alguns anos atrás. Parecia ter um sistema de esgoto maduro, o que impedia o despejo de lixo e detritos.

Eu não conseguia perceber que este é um mundo ilusório dentro de um livro. Todos têm Fios de Corpo Espiritual... Klein prosseguiu enquanto observava. De repente, ele notou um prédio de pedra com mais de dez metros de altura ao seu lado. Tinha apenas dois andares, e o topo da porta tinha cerca de quatro metros de altura.

Ao lado do prédio havia uma placa. Estava escrita em uma linguagem completamente diferente de qualquer uma das linguagens do mundo exterior, mas Klein instantaneamente entendeu o que significava: "Guilda de Ferreiros Pessote."

Há uma guilda de ferreiros. Este lugar realmente não entrou na Era do Vapor... Justo quando Klein estava se sentindo sentimental, ele viu a porta ranger e sair um gigante com quatro longos membros!

A pele do gigante era azul acinzentada, e sua cabeça tinha o característico olho vertical único. Em sua mão havia uma marreta enorme e pesada. Ele caminhou pela rua com os lábios curvados.

Os humanos que passavam por ele não demonstravam qualquer medo, como se
fosse uma visão comum.

Eles até cumprimentaram o gigante.

“Boa tarde, Groselle!”

Groselle... Klein, que tinha certa dificuldade em reconhecer rostos de gigantes, teve suas
pupilas se contraídas. Só então ele percebeu a familiaridade!

Ele estava prestes a persegui-los quando descobriu que o gigante havia dobrado em outra rua, sumindo de sua
vista.

Klein permaneceu parado, observando silenciosamente a encruzilhada enquanto
elaborava algumas suposições.

Há outro Groselle no mundo dos livros?

Não, o fim das jornadas é que Groselle morreu em batalha na Nação do Gelo...

Esta é outra história?

Repleto de todo tipo de perguntas, Klein não estava com pressa para encontrar
Groselle. Ele se virou e entrou em um bar na lateral da rua.

Lugares assim eram frequentemente os locais com a informação mais confusa e

multifária em uma cidade. Isso o ajudava a rapidamente obter uma compreensão de toda a situação.

A iluminação do bar era fraca, e a ventilação não era a melhor, fazendo o ar parecer um tanto turvo. Naquele momento, não havia muitos clientes bebendo. A maioria das pessoas estava perto do balcão do bar, conversando alegremente entre si ou com o barman.

Klein caminhou lentamente até que seu olhar se fixou.

Ele viu um homem vestindo um chapéu pontudo preto e um casaco assimétrico ao lado do balcão do bar. Ele parecia bastante bonito, com seus cabelos cor de linho, olhos castanhos profundos, um nariz alto e lábios finos. Ele era ninguém menos que o visconde do Império Solomon, Mobet Zoroast!

Ao vê-lo, Klein se recordou da cena do rápido envelhecimento do Ladrão de Sonhos antes que ele desabasse no chão, enquanto lutava para rastejar em direção à Cantora Élfica Siatas e agarrar sua mão.

Tudo isso permanecia claro como o dia, como se tivesse acabado de acontecer ontem; no entanto, Mobet havia reaparecido diante de seus olhos.

A expressão de Klein se tornou pesada enquanto ele caminhava até lá e se sentava ao lado de Mobet.

Ele não disse uma palavra, pois sabia que Mobet era quem iniciaria a conversa.

“Forasteiro, primeira vez em Pessote? Juro que nunca o encontrei antes.” Mobet pousou um copo de licor destilado enquanto virava a cabeça para o lado.

“Eu venho da Nação do Gelo.” Klein inventou uma história ao acaso.

Mobet imediatamente riu alto.

“Você é engraçado. Esta é a Nação do Gelo, mas é claro que isso foi há muitos anos.

“Desde que o Rei do Norte foi morto por um bando de aventureiros, não—heróis, este lugar não está mais assolado por gelo e neve. Todos acreditam que deveria ser chamado de Nação da Nunca-Inverno.”

Klein permaneceu em silêncio, sem responder.

“Por que tanta seriedade? Parece que você tem seus próprios problemas.” Mobet tamborilou no balcão de madeira do bar, mostrando sinais de simpatia. Ele virou um gole de destilados e disse: “Estou lhe dizendo. Os homens não devem, em hipótese alguma, se casar. É o começo do sofrimento! Você sabia? Quando ela se exalta um pouco, ela me espanca. Quando ela está feliz, ela me espanca. O mesmo quando está envergonhada ou com raiva! De qualquer forma, ela me espanca por qualquer motivo! A partir deste exato momento, decidi não voltar mais para casa!”

Isso significa que você se casou com Siatas? Klein permaneceu em silêncio por dois segundos enquanto avaliava o rosto de Mobet. Ele descobriu que não havia sinais de hematomas ou inchaço em sua face. Isso significava que o Cantor Élfico sabia que os homens precisavam manter as aparências.

Ele perguntou com um suspiro: “Então, por que você se casou com ela?”

Mobet foi pego de surpresa e sorriu ironicamente.

“Eu vim para cá com uma caravana de mercadores. Quando a vi pela primeira vez, ela

era simplesmente linda daquele jeito. O canto dela era comovente e parecia esconder uma tristeza indescritível. Heh, eu tenho tanto medo dela agora quanto era infatuado por ela naquela época! Eu definitivamente não vou voltar. Ei, por que você parece um pouco triste? Não precisa ficar triste por mim. Eu já estou livre!"

Naquele momento, a porta do bar se abriu de repente enquanto uma bela voz feminina gritava.

"Mobet, saia já daí!

"Estou contando a partir do dez. Nunca mais volte se você não vier para casa!

"Dez, nove..."

Mobet imediatamente pulou e correu para a porta. Enquanto corria, ele murmurou: "Eu sei que você não tem paciência. Você sempre pula para o dois depois de contar até o oito!"

Klein virou o corpo e viu a figura de Siatas, mas não tinha mais a intenção de se comunicar com ela.

O verdadeiro Mobet e Siatas já estavam mortos. Aqueles que viviam no mundo do livro eram apenas dois personagens.

Levantando-se e deixando o bar, Klein foi para um beco deserto nas proximidades. Ele planejava confirmar que tipo de mundo espiritual este mundo possuía.

Ele rapidamente delineou luzes esféricas em sua mente enquanto seus pensamentos se esvaziavam gradualmente e seu corpo e mente se tornavam tranquilos.

À medida que sua espiritualidade se espalhava pouco a pouco, várias figuras ilusórias indescritíveis apareceram ao seu redor. No entanto, no alto do céu, faltavam as sete fulgências lustrosas de cores diferentes que continham conhecimento infinito.

As sete luzes não existem aqui... O número de criaturas do mundo espiritual aqui é insuficiente... Este lugar é de fato um mundo espiritual falso criado pelo livro... Klein deu um passo à frente e percebeu que as cores em sua visão se saturavam ao extremo, sobrepondo-se às diferenças óbvias.

Ele não estava com pressa de explorar o mundo espiritual. Ele saiu dele e começou a passear pelas lojas de Pessote e a conversar com outras pessoas.

Em pouco tempo, ele encontrou a residência de Groselle.

O gigante administrava uma forjaria. Ele estava tirando uma soneca da tarde em uma cama enorme no segundo andar.

Klein entrou diretamente, atravessando a parede, e se aproximou de Groselle.

Ele observou o gigante por alguns segundos e tirou a Característica de Além-Humano Pesadelo de seu Corpo Espiritual. Com alguma dificuldade, ele usou alguns dos poderes com os quais ela vinha naturalmente equipada.

Uma escuridão profunda e serena se espalhou rapidamente, envolvendo instantaneamente Klein e Groselle. E em estado de Corpo Espiritual, Klein viu diretamente um borrão de luz esférica nebulosa e irregular.

Sua espiritualidade imediatamente emanou sobre e tocou a

luz esférica.

Todos os tipos de cenas dispersas instantaneamente passaram diante dele antes de se fixarem em uma floresta com árvores imponentes, mas ressecadas. Do outro lado da floresta havia uma montanha e penhascos íngremes. No topo dela estava um palácio magnífico.

O palácio era enorme e opulento, e não parecia adequado para humanos. Deu-lhe a impressão de que era de um mito, pois a luz do crepúsculo que se espalhava acima dele parecia congelada.

Klein já tinha visto este palácio antes. Era a Corte do Rei Gigante que tinha aparecido no mundo dos sonhos do campo de batalha dos deuses!

No entanto, este ângulo era completamente diferente de antes. Ele estava situado atrás da corte real!

Capítulo 719: Excursão Onírica

Klein voltou seu olhar para a floresta, onde a luz mal conseguia penetrar sua densidade, tendo obtido uma ideia aproximada de onde estava.

Esta era a Floresta Minguante que Groselle guardava quando estava na Corte do Rei Gigante.

As árvores na floresta tinham dezenas de metros de altura, e a espessura dos troncos era a envergadura de vários gigantes. No entanto, suas cascas estavam manchadas com sinais de podridão por toda parte. As folhas e galhos estavam em sua maioria ressecados e caindo, enquanto se entrelaçavam como uma nuvem escura pairando no ar.

Groselle e gigantes de aparência semelhante guardavam o limite da floresta, carregando machados ou espadões, totalmente concentrados em defender a área.

De acordo com Groselle, esta Floresta Minguante tem os corpos do pai e da mãe do Rei Gigante Aurmir enterrados nela. Além deste deus antigo, ninguém mais tem permissão para entrar, incluindo estes guardas... Sim, os pais do Rei Gigante Aurmir devem ser os chamados gigantes originais, o tipo que era o mais louco, cruel e feroz. Talvez... Eh, por que Groselle teria um sonho assim? Enquanto Klein estava em pensamento, ele de repente sentiu que algo estava errado.

De acordo com suas conversas aleatórias em Pessote, o Groselle atual era um gigante nativo que não tinha nada a ver com a Corte do Rei Gigante.

Portanto, ter um sonho assim o fazia parecer bastante anormal!

De acordo com a teoria dos Alquimistas da Psicologia que a Madame Daly e a Senhorita Justice discutiram antes, talvez o mundo do livro use ou clone o subconsciente do personagem original ou o subconsciente coletivo ao criar um personagem. Em seguida, faria pequenas mudanças, fazendo com que a consciência cumprisse as configurações necessárias. Portanto, o sonho de Groselle será influenciado pelo seu subconsciente, reproduzindo a vida na Corte do Rei Gigante... se for esse o caso, só se pode dizer que este livro tem um autor cruel... No momento em que Klein pensou nisso, ele de repente teve uma ideia. Ele sentiu que esta era uma oportunidade para ele reunir informações relevantes sobre a Corte do Rei Gigante.

Ele havia planejado anteriormente aprender diretamente sobre tais assuntos através de Groselle. Mas, para cumprir sua promessa, o Guardião Gigante morreu na batalha contra o Rei do Norte Ulyssan. Depois que seu Corpo Espiritual deixou o mundo do livro, ele se dissipou rapidamente, sem lhe dar qualquer chance de comunicação. Agora, ele finalmente tinha outro método, que era explorar o sonho de Groselle.

Tinha que haver partes ridículas ou exageradas, mas o conteúdo restante deveria ser um verdadeiro reflexo da realidade. Contanto que uma abordagem de estudo cuidadoso seja empregada, não é impossível distinguir os dois.

Groselle nunca entrou na Floresta Minguante, então as cenas lá dentro devem derivar de sua imaginação. Não há necessidade de explorá-las... Klein lentamente lançou seu olhar para a montanha onde estava a corte real.

Não era alta, o que significava que a Floresta Minguante estava em uma montanha bem próxima à corte real. Era provavelmente apenas um caminho reto dali para a residência do deus antigo.

Klein não perdeu tempo procurando, enquanto caminhava direto para Groselle e agia como se o conhecesse bem. Ele perguntou em um tom relaxado: “Como devo retornar à corte real?”

Ele sabia que Groselle era um gigante honesto, e seria ainda mais honesto em seu sonho.

Groselle levantou a mão para coçar a nuca enquanto olhava para baixo com um olhar confuso. Ele disse com um sorriso: “Não é simplesmente pegando o Túnel Estéril?”

Ele apontou para a frente e acrescentou: “Você o verá quando contornar aquela pedra.”

“Obrigado”, Klein suspirou, enquanto dizia com uma reverência.

Enquanto observava Klein partir, Groselle coçou a nuca novamente, murmurando para si mesmo em confusão: “Quem é ele? Por que eu o acho tão familiar...”

Após contornar um rochedo que se projetava para fora da montanha, a cena se revelou diante dos olhos de Klein. Uma caverna gigantesca, com pelo menos trinta metros de altura, surgiu.

Erigida do lado de fora da caverna estava uma estela de pedra. Nela, estavam gravados um único olho vertical, um nariz alto e lábios carnudos. Parecia que a cabeça de um gigante havia sido espremida para revelar apenas as feições faciais frontais.

Assim que Klein se aproximou, a boca na estela se abriu.

“Por que está retornando à corte do rei antes do tempo?”

“Por ordens de Sua Majestade”, disse Klein em um tom inalterado. Afinal, o nível de inteligência de todos os seres vivos neste sonho era equivalente ao dono do sonho — Groselle.

Os lábios na estela se abriram e fecharam enquanto ela emitia um zumbido.

“Por favor, responda a uma pergunta; caso contrário, não passará.”

...Se eu tivesse trazido Arrodes, seria bem divertido ver o que aconteceria... Klein satirizou enquanto assentia com calma.

“Certo.”

Os lábios da estela se fecharam por três segundos antes de se abrirem.

“Se sua esposa, sua filha e uma mulher que você cobiça pedirem que você julgue qual delas é a mais bela, quem você escolheria?”

Isso é completamente diferente do estilo do espelho mágico... Os lábios de Klein tremeram enquanto sua mente fervilhava. Usando quase dez segundos, ele respondeu: “Minha inteligência é insuficiente para determinar esta questão. Vou designar alguém mais inteligente do que eu para dar a resposta.”

Como posso responder algo que pode me matar? Ele cerrou os dentes enquanto acrescentava.

“...Quem é essa pessoa mais inteligente?” O rosto do gigante na estela congelou por alguns segundos.

Klein respondeu solenemente: “É claro que é o nosso rei.”

A estela estava chocada além das palavras. Demorou um bom momento antes de dizer: “Certo, considerarei isso como se você tivesse respondido à

pergunta. Pode passar."

Klein imediatamente atravessou a estranha estela e entrou na caverna.

O chão da caverna era pavimentado com grandes painéis de pedra que haviam sido desgastados. As laterais e o topo da caverna estavam repletos de murais, contando histórias de gigantes e dragões batalhando contra lobos demoníacos, mutantes, demônios e fênix. O estilo do desenho era rudimentar e a escolha das cores, escura. No entanto, era extremamente vívido.

Klein avançava enquanto observava os murais. Ele descobriu que havia faixas de ervas daninhas murchas, bem como todos os tipos de cascalho grosso entre os painéis de pedra e a base dos murais.

E a falta de água e o declínio da vida tornavam-se mais evidentes quanto mais fundo ele se aventurava.

Depois de caminhar por um período de tempo desconhecido, Klein viu uma enorme porta aberta azul-acinzentada. Em cada lado da porta, estava um gigante de quatro a cinco metros de altura.

Os gigantes que guardavam este lugar eram diferentes de Groselle e dos outros. Eles vestiam armaduras sólidas e belas, de cor preta-ferro, e capacetes firmes e requintados. Pareciam duas estátuas enormes.

Eles não pararam Klein e permitiram que ele passasse pela porta e entrasse no salão interior.

O salão não era muito espaçoso. Seus limites podiam ser vistos claramente, e ele provavelmente só caberia cinco ou seis gigantes.

Enquanto Klein observava o seu ambiente, ele parou de repente. Então, o salão pareceu ser puxado por uma mão invisível, subindo rapidamente.

Ele cambaleou um pouco antes de recuperar o equilíbrio. Tudo o que via eram paredes preto-acinzentadas que passavam rapidamente, varrendo o olhar para baixo.

Em cerca de dez segundos, houve um baque quando o salão parou de ascender.

Neste momento, não era o túnel da caverna fora da porta, mas um magnífico palácio sustentado por colunas de pedra.

Klein deixou o salão original apressadamente enquanto avaliava os seus arredores com interesse aguçado.

Este é o "elevador" da Corte do Rei Gigante? Este parece ser o lugar onde os guardas vivem. Lá fora há uma longa mesa mais alta que humanos, com cadeiras extremamente grandes. Nos dois lados há quartos e, dentro deles, camas perfeitamente arrumadas... Klein passou os olhos pelos vários itens no salão antes de parar em um mural.

O personagem principal do mural era um gigante vestido em uma armadura de prata de corpo inteiro. Como não havia nada para dimensionar, Klein era incapaz de saber exatamente a sua altura.

O gigante estava ao lado de um penhasco, com uma espada na mão apontando diagonalmente para cima. Seu corpo emitia um halo brilhante, como um sol nascente iluminando os arredores.

Muitos gigantes estavam se ajoelhando ao redor dele, como se estivessem rezando ou o adorando e aguardando uma concessão.

O filho do rei gigante, Deus da Aurora, Badheil? Klein olhou pensativo para o rosto do personagem principal do mural e viu que seu rosto estava coberto por uma máscara. Havia apenas um halo semelhante ao da aurora vindo de seus olhos.

É muito semelhante à estátua do Deus do Combate nas ruínas subterrâneas de Backlund. O rosto d'Ele está completamente escondido atrás de uma máscara... Heh, a Rainha Mística disse anteriormente que o Deus do Combate é um gigante que viveu desde os tempos antigos. Portanto, a sede de Sua Igreja, o Grande Salão do Crepúsculo, se assemelhava à Corte do Rei Gigante... Poderia ser o filho do rei gigante? O Deus da Aurora escapou da destruição da corte real e, em certo momento, conseguiu retomar a autoridade exercida por "Seu" pai? Klein fez um palpite ousado, mas não tinha nenhuma evidência ou pista.

Ele usou o princípio da correspondência para olhar a parede oposta ao mural. Havia ali outro mural, mas o personagem principal já não era o Deus da Aurora, Badheil. Em vez disso, era uma gigante vestida com um colete de couro e uma saia longa.

Esta gigante estava de lado. Seus contornos faciais eram suaves, e seu único olho vertical estava focado abaixo dela. O cabelo longo e castanho-escuro chegava até as suas costas.

Sua mão direita estava aberta enquanto segurava itens como trigo e frutas. Ao seu redor havia campos dourados, lagos límpidos e árvores cobertas de frutas e cogumelos coloridos.

Rainha Gigante, Deusa da Colheita, Omebella? Klein olhou em volta, mas não viu o mural que representava o Rei Gigante Aurmir.

Não há nenhuma representação do deus antigo porque esta é a residência de guardas distantes? Então, sair daqui provavelmente nos levará para o interior da Corte do Rei Gigante... Klein caminhou cuidadosamente até a porta. Ele usou o método que empregou no

mundo dos sonhos das ruínas do campo de batalha dos deuses, ativando a Fome Rastejante

e usando a força de um Zumbi para abrir a porta.

Contudo, não havia um palácio no crepúsculo congelado que ele imaginara lá fora. Em vez disso, era um mundo cinzento e nebuloso. Parecia ser um penhasco com um abismo sem fundo.

De acordo com a experiência anterior da Senhorita Justice, este é provavelmente o limite do sonho. O único caminho é descer e entrar no subconsciente de Groselle. Por fim, chegarei ao mar do subconsciente coletivo... A Senhorita Justice descobriu um dragão mental no mar do subconsciente coletivo humano onde ela estava. Então, neste mundo de livro criado pelo Dragão da Imaginação, o que estaria contido no mar do subconsciente coletivo? A mente de Klein fervilhava enquanto ele conjurava uma escada que descia para o mundo nebuloso.

A escada não descia diretamente, mas espiralava profundamente na névoa cinzenta. Não se podia ver o fundo, nem era possível discernir quaisquer detalhes do mundo mental.

Capítulo 720: Filósofo

Após observá-la em silêncio por alguns segundos, Klein avançou, subiu na escada e desceu-a cuidadosamente.

A luz circundante diminuiu gradualmente, com um brilho cinzento e nebuloso que envolvia o mundo extremamente silencioso. No momento em que Klein prosseguia pela escada, ele se sentia cada vez mais como se estivesse trancado em um quarto escuro e silencioso. Lentamente, seus ouvidos puderam ouvir o sangue chapinhando e seu coração batendo.

Este último acelerou, invadido por um pânico e horror que ele mal conseguia controlar. Klein concentrou a mente, imaginando as pilhas de luz esférica para estabilizar suas emoções e se recuperar.

Ao seu lado, um penhasco branco-acinzentado se erguia friamente, uma representação do domínio da consciência de Groselle. Estava silencioso como se estivesse morto, mas a penumbra circundante coruscava ocasionalmente.

Klein fixou o olhar e viu que, em um dos pontos de luz, havia um gigante que dilacerava um humano antes de enfiá-lo na boca, e também Groselle em pânico. Naquela época, Groselle tinha menos de três metros de altura, sendo claramente ainda um adolescente.

O ponto de luz passou num lampejo, surgindo no crepúsculo gélido que se espalhava pelo pico da montanha. O tempo ali parecia estar impedido.

Klein estava prestes a buscar qualquer informação valiosa no

subconsciente de Groselle, quando subitamente ouviu sons semelhantes ao ofegar de uma besta.

Com um sibilo, uma palma enorme surgiu da névoa circundante. Sua pele era azul-acinzentada e estava coberta de sinais de putrefação. Havia nela um líquido amarelo-esverdeado evidente, enquanto agarrava rapidamente o tornozelo de Klein.

Em meio ao som ofegante, palmas semelhantes se ergueram, uma após a outra, da escadaria abaixo, como se estivessem tentando puxar à força o Corpo Espiritual de Klein para a zona mais escura e insondável do mundo mental.

Imediatamente, essas palmas putrefatas formaram uma massa densa, enquanto continuavam a se debater para cima e emitiam sons de ofegar horríveis e de arrepiar. Isso fez Klein subir instintivamente três degraus.

Contudo, as incontáveis palmas pertencentes a cadáveres gigantes não cessaram. Elas se contorciam ao longo da escadaria enquanto avançavam, cobrindo cada centímetro do espaço.

Klein estava prestes a estender a palma da mão direita para sacar o Sino da Morte e usar Balas Purificadoras combinadas com a habilidade de Massacre do Sino da Morte para dar cabo dos incontáveis monstros, quando duas perguntas subitamente lampejaram em sua mente.

De onde vêm essas palmas? Por que estariam elas dentro do subconsciente de Groselle?

No instante em que esse pensamento lhe ocorreu, sua percepção espiritual foi acionada. Klein chegou a uma conclusão e imediatamente abandonou a ideia de usar o Sino da Morte. Ele acalmou a respiração e imaginou as luzes esféricas.

As enormes palmas putrefatas aproveitaram a oportunidade para alcançar seus pés, agarrando suas panturrilhas e tornozelos!

Naquele momento, elas desapareceram em silêncio, como se jamais tivessem surgido.

De fato, esta é uma ilusão criada pelo subconsciente de Groselle. Aqui, as mentes não apenas se confrontam, mas interagem entre si. Se faltam os Poderes Beyonder correspondentes, quanto mais fundo se mergulha, mais fácil é sofrer um colapso emocional. A intrusão pelo subconsciente da outra parte ocorrerá lentamente até que os Poderes Beyonder de alguém sejam severamente contaminados. Como resultado, a pessoa se tornará um paciente mental que jamais conseguirá recuperar a racionalidade, e isso pode muito bem levar à perda de controle... Isso é diferente de comunicar-se com espíritos. A corrupção não é evitada simplesmente mantendo a lucidez e a razão, pois já se está dentro dos Poderes Beyonder do alvo... Klein murmurou para si mesmo, após ter decifrado algo.

Ele hesitou por alguns segundos antes de se virar para subir a escada. Desistiu de se aventurar profundamente no mundo mental de Groselle, pois lhe faltavam os Poderes Beyonder para acalmar a própria mente. Insistir em descer era equivalente a cometer suicídio.

Vou considerar explorar novamente depois que encontrar um item místico que vise este aspecto. Klein firmou seus pensamentos enquanto acelerava o passo. Finalmente, com um salto, ele regressou ao cenário onírico de Groselle e aos alojamentos dos guardas na Corte do Rei Gigante.

Sentindo-se exausto, ele deixou o sonho de imediato, saindo da ferraria de Groselle através das paredes, antes de observar as maravilhas do mundo do livro.

Eu já encontrei Groselle, Mobet e Siatas. E enquanto eu estava

conversando casualmente com outros, também ouvi falar do padre devoto, Snowman, e do filósofo, Frunziar. Contudo, não há Anderson Hood, Edwina Edwards, Danitz, ou Gehrman Sparrow...

Portanto, apenas os mortos possuirão personagens totalmente novos no livro. Ou será que apenas aqueles que ficaram aqui por períodos prolongados — expressando-se integralmente como aventureiros em sua vida cotidiana — seriam capazes de ter seu subconsciente replicado? Enquanto Klein passeava pela rua iluminada pelo sol poente, ele ponderava sobre algo que considerava crucial.

Se fosse a primeira teoria, onde os mortos "reviveriam" e se tornariam novos personagens, Klein não teria com o que se preocupar. Contudo, se fosse a última, ele teria que considerar reduzir a frequência com que explorava o livro, bem como controlar rigorosamente a quantidade de tempo que passava nele a cada vez.

Não há como ter certeza disso por enquanto. Vou lidar com a situação assumindo que é a segunda opção. Certamente, não há nada de errado em ser cauteloso... Klein tomou uma decisão rapidamente e estava prestes a regressar acima do nevoeiro cinzento.

Naquele instante, ele viu outra figura familiar.

Frunziar, com seus cabelos pretos e olhos azuis, estava sentado numa longa cadeira de madeira ao lado da rua. Ele fitava o céu que parecia estar em chamas, como se estivesse absorto em pensamentos.

Recordando que a urna de cinzas daquele soldado de Loen ainda estava com ele, planejava enviá-la de volta para o cemitério da Igreja das Tempestades, em Backlund. Klein suspirou silenciosamente, caminhou até ele e sentou-se ao seu lado. Perguntou, como se fosse uma conversa casual: "O que lhe preocupa?"

retorno...” Frunziar não desviou o olhar enquanto falava em um estado de sonho.

Sem esperar que Klein fizesse outra pergunta, ele balançou a cabeça com um risinho.

“No fundo, sinto que não pertenço a este lugar. Não sou eu mesmo neste momento, e que há algum lugar à espera do meu retorno.

“Eles sempre zombam de mim por eu considerar perguntas tão inúteis, então me deram o título de ‘filósofo’...”

Enquanto falava, ele olhou para o sol poente e mais uma vez caiu em silêncio e parecia enfeitiçado.

Klein não disse uma palavra. Ele ficou sentado ali em silêncio e acompanhou Frunziar a observar o pôr do sol. Finalmente, ele desapareceu em silêncio.

Frunziar não notou que a pessoa ao seu lado já havia partido. Ele ficou sentado ali imóvel como uma estátua de mármore, olhando para longe.

...

Após reabastecer os suprimentos do navio, Alger Wilson instruiu o Vingador Azul a deixar o porto particular da Resistência. Ele não ficaria muito tempo no Arquipélago Rorsted.

Ele tinha que retornar à Ilha Pasu para fazer seu relatório no horário designado.

Naquele momento, na cabine do capitão, ele observava em antecipação a porta ilusória que era formada por itens com espiritualidade e uma chama que desabrochava.

Era a porta do sacrifício, e era também uma porta da concessão!

Em meio a um ranger ilusório, a porta misteriosa se abriu lentamente, revelando uma profundidade e escuridão infinitas em seu interior.

A luz disparou de dentro antes de convergir imediatamente. Depois que tudo se acalmou, dois itens haviam aparecido no altar em algum momento. Quanto à porta com todos os tipos de símbolos estranhos, ela havia sumido.

Alger conseguiu se recompor enquanto agradecia seriamente ao Sr. Louco. Ele finalizou o ritual de acordo com o procedimento antes de estender a mão para pegar os dois itens.

Um deles era um pedaço de papel que havia sido cuidadosamente dobrado, enquanto o outro era uma água-viva translúcida que continha água do mar azul-celeste em seu interior.

Alger inspecionou o último e descobriu que havia ocasionais vórtices formados por ventos ou ocasionais raios. E, de tempos em tempos, ele podia ouvir uma voz distante e comovente soar de dentro dele.

Essa voz parece ser de mulher... Pelo que parece, o dono desta característica era uma dama. Alger não pôde deixar de soltar um suspiro de alívio. Isso significava que não havia sido morto algum membro quase de alta patente da Igreja das Tempestades.

A Igreja das Tempestades não tinha membros femininos de alta patente, quase ou não!

Guardando a Característica de Além-Caminho do Cantor do Oceano, Alger desdobrou o pedaço de papel. Ele passou pelos ingredientes principais e rapidamente olhou para os ingredientes suplementares. Finalmente, seus olhos pararam no ritual.

Para ele, os ingredientes principais não eram importantes com uma Característica de Além-Caminho em mãos. Ele poderia olhar para eles mais tarde. Quanto aos ingredientes suplementares, eles eram fáceis de encontrar, então não precisavam de muita atenção. Era o ritual que era de suma importância.

Beber a poção na barriga de um Obninsk... Alger leu silenciosamente o conteúdo do ritual enquanto a informação correspondente rapidamente surgia em sua mente.

Obninsks eram antigos monstros marinhos. Eles podiam devorar diretamente um veleiro e tinham um corpo gigantesco e distorcido. Possuíam até três cabeças e muitos tentáculos que se entrelaçavam. Eles eram os protagonistas de muitas lendas no mar.

A maioria desses monstros marinhos foi domada pela Igreja das Tempestades. Eles tinham uma região fixa de atividade, mas não se sabia se possuíam inteligência quase humana.

Não é à toa que a Igreja controla os Obninsks, e não outros monstros marinhos... Não é à toa que há tantos Além-Caminho na trilha de Marinheiro entre os piratas, mas apenas alguns conseguem chegar à Sequência 5. Ou eles a herdaram diretamente, ou são subordinados do Rei dos Cinco Mares ou da Rainha Mística... Então, onde devo encontrar Obninsks que não pertençam à Igreja... Alger franziu levemente a testa enquanto contemplava seu avanço que contornava a Igreja das Tempestades.

Sua primeira reação foi encontrar a Rainha Mística Bernadette através da Almirante das Estrelas Cattleya. Por intermédio dela, ele poderia encontrar Obninsks que não pertencessem à Igreja das Tempestades. Sua segunda reação foi que isso o expunha ao perigo. Isso se dava porque os Obninsks correspondentes eram provavelmente servos da Rainha Mística, e eles relatariam tudo à sua senhora.

Sim, este será o último recurso se não houver outras opções. Os pensamentos de Alger se aceleraram enquanto ele rapidamente tinha outra ideia.

Essa era rezar para o Sr. Louco!

Essa existência reanimada secretamente empunhava a antiga autoridade do Deus do Mar Kalvetua. “Ele” podia comandar criaturas submarinas, permitindo que “Ele” soubesse onde encontrar Obninsks que não pertenciam a facção alguma!

Não há necessidade de apressar isso. Se eu avançasse agora, não conseguiria esconder o avanço dos outros, devido à minha falta de controle sobre a dissipação da espiritualidade. Posso realizar a oração depois de fazer meu relatório e deixar a Ilha Pasu... Alger se acalmou e memorizou a fórmula do Cantor Oceânico. Em seguida, ele moveu o pedaço de papel para a ponta da chama da vela.

Enquanto observava a chama devorar a fórmula em velocidade crescente, o olhar de Alger se aprofundou.

Depois de eliminar os traços remanescentes, seu olhar pousou sobre um mapa marítimo e se fixou em uma localização.

Bansy!

Alger havia planejado fazer uma viagem a Bansy de passagem enquanto estava a caminho

da Ilha Pasu. Ele queria saber qual era o estado atual do porto.

Ele já havia compartilhado seus pensamentos com seus marinheiros, e ninguém objetou. Isso se devia ao fato de que eles estavam igualmente curiosos para saber por que o Porto de Bansy foi subitamente destruído. Eles estavam curiosos para saber no que ele havia se transformado.

Capítulo 721: A Orientação de Klein

No Futuro, Frank Lee arregaçou as mangas e começou a estalar sua caneta-tinteiro enquanto escrevia com um sorriso.

"Meu caro amigo, Gehrman Sparrow, tenho boas notícias para você. Cultivei com sucesso uma nova variedade de cogumelos usando a carne e o sangue de um Bispo Rosa. Contanto que haja peixe, ele continuará crescendo. Não teremos mais que nos preocupar em não poder comer cogumelos devido a longas viagens. Além disso, ele foi cruzado com carne bovina, o que o torna de sabor excelente!

"Seu único defeito é que não há como fazê-lo pescar sozinho. Ajuda externa é necessária, mas não creio que seja um problema muito grande. Afinal, com base no que Nina disse, ele não corromperia o oceano. Bem, vamos apenas fingir que ela está certa.

"Enviei-lhe alguns cogumelos secos. Contanto que lhes dê água e peixe, eles imediatamente se tornarão normais e se reproduzirão por conta própria. Espero que goste do meu presente..."

Depois de divagar e divagar, Frank finalmente dobrou a carta e a colocou em um envelope. Ele enfiou três cogumelos secos ali antes de aplicar cola e selá-lo.

Depois de fazer tudo isso, ele pegou o bilhete que Klein lhe havia dado, seguiu a descrição escrita e começou a preparar seriamente o ritual necessário para convocar o mensageiro.

Isso não era complicado para Frank, então não demorou muito para ele montar o altar e criar uma parede de espiritualidade.

Finalmente, ele colocou solenemente uma moeda de ouro Loen diante da vela.

Ele acendeu a vela, entoou o encantamento suavemente e encarou a chama. Ele a viu crescer enquanto uma mulher sem cabeça saía com quatro cabeças na mão.

Frank primeiro deu um pulo de susto antes de fitar as quatro lindas cabeças loiras e de olhos vermelhos de Reinette Tinekerr que pareciam idênticas a
paciência enquanto ele murmurava: “Como isso foi feito?

“Por que eles são completamente idênticos?

“Se plantados no solo, mais serão cultivados?”

Os olhos das quatro cabeças seguradas por Reinette Tinekerr se viraram em
diferentes direções antes de caírem uniformemente sobre o rosto de Frank Lee.

De repente, o solo armazenado dentro de todo tipo de recipiente dentro do
quarto voou para fora e se acumulou diante de Frank.

Em seguida, Frank flutuou enquanto cambaleava no ar com uma expressão chocada. Ele foi atirado de cabeça direto para a pilha de solo. Suas pernas continuaram a se debater enquanto balançavam para fora, mas ele estava

incapaz de se desvencilhar da pilha de solo tão cedo.
Só então duas das quatro cabeças de Reinette Tinekerr se estenderam para frente, mordendo separadamente a carta e a moeda de ouro.

Somente depois que ela desapareceu completamente Frank Lee finalmente encontrou o melhor ponto para exercer sua força para escapar do solo enquanto caía no chão.

Ela é poderosa... Frank primeiro suspirou com uma sensação de medo persistente. Em seguida, ele limpou o solo ao redor da boca, deu uma mordida, e mastigou-o cuidadosamente antes de murmurar para si mesmo: “É um pouco azedo...”

Naquele momento, Cattleya, que acabara de terminar um sacrifício em sua cabine, sentiu algo. Seus olhos roxos-escuros olharam subconscientemente para o quarto de Frank Lee, e ela viu vagamente uma boneca ilusória feita de maneira grosseira.

A boneca não tinha cabeça!

A cena brilhou enquanto Cattleya fechava os olhos imediatamente. Ela sentiu seus olhos arderem e não pôde evitar que suas lágrimas escorressem.

Ela franziu as sobrancelhas pouco a pouco enquanto murmurava em descrença: “Flagelo Ancestral?”

...

Depois de enviar o Cristal de Meteorito e o fluido espinhal do Lagarto Gigante Caçador Negro para a Srta. Maga e a Srta. Justiça, Klein retornou ao mundo real. Ele se recostou em uma espreguiçadeira, permitindo que seu corpo balançasse suavemente. Ele começou a considerar para onde se dirigiria em seguida.

Com notícias da aparição de Gehrman Sparrow e do assunto do Capitão Louco Connors Viktor, é improvável que os piratas apareçam abertamente em Bayam por algum tempo. Eles ou deixaram os portos ou

estão se escondendo, tornando difícil para os outros encontrá-los.

After sending the Meteorite Crystal and Black-hunting Giant Lizard’s spinal fluid to Miss Magician and Miss Justice, Klein returned to the real world. He lay himself down on a reclining chair as he allowed his body to rock gently. He began considering where he would head to next.

With news of Gehrman Sparrow’s sighting and Crazy Captain Connors Viktor’s matter, it’s unlikely that the pirates will openly appear in Bayam for some time. They’ve either left the harbors or

are hiding themselves, making it difficult for others to find them.

Isso quer dizer que não há necessidade de eu permanecer aqui. Os assuntos da Resistência podem ser direcionados respondendo a eles através do Deus do Mar ou por intermédio de Danitz.

Hmm, irei ao Bar Alga Marinha mais tarde. Conseguirei uma identidade falsa, comprarei um bilhete de cambista, e irei para a Cidade Conant, na Baía Desi... Não é apenas o maior porto por aqui, mas também a cidade natal de Davy Raymond. Eu havia concordado anteriormente com o pedido deste Luva Vermelha quando o libertei da Fome Rastejante: eu visitaria esta bela cidade portuária e diria à sua filha que a vingança foi cumprida. Sim, também pensarei numa maneira de devolver a característica de Beyonder de Pesadelo à Igreja.

Heh heh, quão hipócritas as pessoas podem ser? Estou planejando devolver uma característica de Pesadelo enquanto também planejo como roubar um Artefato Selado por trás do Portão Chanis da Catedral de São Samuel...

Balançando a cabeça, Klein fechou os olhos e dormiu para recuperar sua espiritualidade.

Após um período de tempo desconhecido, ele de repente sentiu algo ao abrir os olhos naturalmente. Ele rapidamente ativou sua Visão Espiritual.

Então, ele viu Reinette Tinekerr sair do vazio.

Esta mensageira usava o mesmo vestido preto complicado, com uma carta apertada entre os dentes de uma das suas cabeças.

Quem a enviou? Danitz, Vice-Almirante Iceberg, Frank, ou Anderson?

Klein recebeu a carta enquanto acenava em agradecimento.

“Obrigado.”

Ele era muito cortês com sua poderosa mensageira de origem misteriosa. Ele não desejava ser estrangulado até a morte um dia.

“Você...” “Quer...” “Responder...” “Imediatamente...” As quatro cabeças de Reinette Tinekerr falavam uma após a outra.

Klein rasgou o envelope, tirou a carta e a abriu para lê-la. O conteúdo o alarmou tanto que ele quase se esqueceu de responder a ela. Quanto a Reinette Tinekerr, ela não era impaciente. Ela esperou em silêncio ao lado.

Um dia, Frank Lee destruirá o mundo. Ele definitivamente precisa ser controlado. Não posso dar a ele a chance de avançar! Sério, o quanto este sujeito adora cruzar e criar todos os tipos de plantas estranhas? Eh... a Cidade de Prata está precisando de comida... Um pensamento passou pela mente de Klein enquanto ele tinha uma ideia ousada.

Era direcionar os esforços de pesquisa de Frank para todos os tipos de alimentos adequados à Cidade de Prata!

Desta forma, vacas, peixes, cogumelos, Bispos Rosas, o mar e o mundo estariam a salvo!

Klein apressadamente levantou a cabeça e disse à sua mensageira: “Sim, vou responder imediatamente.”

Ele se levantou instantaneamente da poltrona reclinável, caminhou até a escrivaninha,

pegou papel e caneta, e começou a escrever rapidamente.

"...Eu tenho uma pergunta. Se você comer a espécie de cogumelo que criou, e então comer peixe cozido e beber um copo de água, ela continuará a se reproduzir?"

Após terminar o lembrete, Klein prosseguiu para o ponto principal.

"...É possível você criar trigo que possa crescer sem luz solar, ou vacas que possam produzir leite e carne simplesmente consumindo monstros? Isso parece bem interessante!"

Ele continuou sobre este tópico e escreveu alguns parágrafos antes de dobrar a carta. Então a entregou a Reinette Tinekerr e, de forma natural, disse: "O porte postal será pago por Frank."

"Esperemos que..." "Ele..." "Não..." "Esteja morto..." Depois que as quatro cabeças da mensageira disseram essas palavras, uma após a outra, foi feito com que uma delas mordesse o envelope.

Esperemos que ele não esteja morto? Klein deu um pulo de susto. Assim que ele estava prestes a esclarecer o assunto, Reinette Tinekerr já havia entrado no mundo espiritual e desaparecido.

Após contemplar por dois segundos, Klein escreveu uma declaração de adivinhação e usou seu pingente de topázio para confirmar que Frank Lee ainda estava vivo.

Ele soltou um suspiro de alívio silencioso, guardou os cogumelos secos e esfregou as têmporas antes de se recostar na poltrona reclinável.

...

Depois do jantar. No Bar Alga Marinha.

Klein vestia um semblante comum e veio aqui mais uma vez.

Diferentemente de antes, os clientes do bar eram principalmente mestiços ou nativos, com pele mais escura e cabelos crespos pretos. Eles eram parte das gangues de Bayam, ou trabalhavam secretamente para a Resistência, ou até mesmo ambos. Não havia muitas pessoas comuns, e os piratas frequentemente vistos que vinham de diferentes países tinham desaparecido. Apenas algumas pessoas vestidas como aventureiros bebiam destilados e discutiam rumores no mar.

Klein varreu o bar com o olhar e encontrou Deniel, que Danitz havia mencionado. Este local magro poderia fornecer-lhe documentos de identificação falsos e bilhetes de navio comprados de cambistas.

Sem qualquer apreensão, ele se aproximou.

“Uma passagem de segunda classe para Conant amanhã, e um documento de identificação.”

Deniel levantou os olhos e olhou para ele. Após alguma reflexão, ele disse: “Um total de 20 libras.”

Apenas uma passagem de segunda classe para Conant custa cerca de nove libras... No entanto, bilhetes comprados de cambistas já são mais caros. Juntamente com os documentos de identificação falsificados, 20 libras não é um valor muito absurdo... Klein fez as contas em silêncio antes de dizer: “Quando posso pegá-los?”

“Em 45 minutos,” Deniel respondeu com a precisão de um relógio. “Você pode pagar 5 libras primeiro, e então pagar o restante após receber a passagem e a identificação.”

“Certo.” Klein não se alongou no assunto enquanto tirava a carteira e puxava cinco notas de uma libra.

Ele não estava preocupado que alguém pudesse mirar sua carteira, pois isso poderia significar que ele economizaria as 20 libras, ou até mesmo ganharia mais.

Momentos depois que Deniel verificou a autenticidade das notas e estava prestes a informar seus subordinados para que começassem o trabalho, ele de repente percebeu que o bar estava extremamente silencioso!

Klein também sentiu isso enquanto olhava subconscientemente em direção à porta.

Havia duas pessoas ali. Uma vestia um fraque formal e um sobretudo preto, com cabelos castanhos penteados perfeitamente para trás. Seus olhos não eram grandes, mas eram brilhantes e penetrantes. Ele tinha um bigode fino ao redor da boca, o que o fazia exalar um ar cavalheiresco, embora também parecesse um pouco desleixado. A outra pessoa usava um manto com capuz, o que era bastante raro. Seu rosto estava oculto nas sombras, tornando impossível identificá-lo.

O cavalheiro desleixado escaneou a área e ficou bastante satisfeito com a reação da multidão. Uma moeda de prata estava girando entre seus dedos enquanto ele caminhava em direção a Deniel. A pessoa encapuzada o seguiu, tirando algo de suas roupas e enfiando na boca, produzindo sons crocantes.

A moeda de prata parou de se mover quando o cavalheiro desleixado chegou na frente de Deniel. Ele disse com uma risada, “Prepare dez

passagens para o Porto Pritz amanhã para mim. Elas precisam ser divididas

entre três navios diferentes."

"Sim, Sr. Oder," Deniel se levantou em pânico enquanto respondia.

Klein falhou momentaneamente em se lembrar quem era o cavalheiro desleixado que estava girando a moeda de prata em sua mão. Somente quando ouviu o nome "Oder" é que o achou familiar.

Enquanto ele recordava, viu o homem de capuz tirar um doce cor de café antes de colocá-lo na boca. Ele estava mastigando, produzindo os sons.

Após obter uma resposta afirmativa, Oder e o homem não permaneceram por mais tempo. Eles caminharam até a escada na atmosfera silenciosa e seguiram para o segundo andar do bar.

Deniel exalou ao virar a cabeça para ver Klein parecendo intrigado. Ele então disse: "Oder. O aventureiro, Oder, que serve a Aurora."

...Lembrei-me, Oder, a Víbora Moeda de Prata! Ele sempre alegou trabalhar para a Rainha Mística, mas ninguém jamais conseguiu provar. Posso perguntar à Senhora Eremita mais tarde... A última vez que ouvi falar dele foi no Porto Damir. Ele estava, aparentemente, se misturando com o oficial de inteligência do Almirante do Sangue, o Velho Quinn... Contudo, este último já foi eliminado pelo Sr. Enforcado... Klein instantaneamente recordou muitas coisas enquanto ponderava e perguntou: "E quanto ao outro?"

"Quem sabe?" Deniel virou a cabeça para instruir seus subordinados, pedindo-lhes que preparassem alguns documentos de identificação e as passagens de navio correspondentes.

Capítulo 722: Uma Noite Agitada

Como Oder, a Víbora Moeda de Prata, não era um pirata, havia todo tipo de rumores sobre ele, a maioria dos quais dificilmente poderia ser verificada. Klein retirou o olhar da escadaria e caminhou até o balcão do bar. Ele encontrou um assento no balcão e deu uma batida nele.

“Um copo de Zarhar.”

Esta era uma cerveja de malte produzida localmente. Era muito mais barata do que a cerveja Southville, que precisava ser enviada pelo Continente Norte.

“3 pence.” O barman recuperou-se de seu estado silencioso enquanto pegava um copo virado.

A multidão no bar começou a sussurrar, iluminada pelas lâmpadas de parede a gás. Todos discutiam a razão da compra de dez passagens por Oder, a Víbora Moeda de Prata.

“Ele está definitivamente sendo perseguido por alguém. Dez passagens em três navios... É claramente para impedir que seus perseguidores saibam em qual navio ele embarcou!” Um membro de gangue, com as mangas arregaçadas revelando sua tatuagem, compartilhou sua opinião baseada em sua experiência de evitar a captura duas vezes.

Um aventureiro bebendo Lanti Proof bufou.

“Você não entende Oder. Se o plano dele fosse tão simples, ele não teria o título de ‘Víbora Moeda de Prata’.”

“Ouso apostar que ele não estará em nenhum desses navios de linha correspondentes a essas dez passagens!

“A única coisa que posso confirmar é que elas estão indo para o Porto Pritz.”

Outro aventureiro balançou a cabeça ao ouvir aquilo.

“Talvez a notícia de que ele está indo para o Porto Pritz também seja falsa.”

O membro de gangue de antes ficou surpreso com o que ouviu. Recusando-se a ser superado, ele disse: “De acordo com suas descrições, Oder provavelmente pensou no que vocês desvendaram. É precisamente por isso que ele está indo para o Porto Pritz e estará em um dos três navios!”

Os dois aventureiros estavam prestes a replicar, mas decidiram que havia uma chance considerável de aquilo acontecer, após alguma reflexão cuidadosa. Por um momento, nenhum deles disse uma palavra.

Isso deixou o membro de gangue extremamente feliz enquanto ele virava o resto de sua bebida.

Klein segurava um copo de Zarhar, tomando um gole enquanto ouvia a conversa. Ele estava esperando pela identificação falsa e pelas passagens de que precisava.

Faltam mais 45 minutos. Espero que nada aconteça. Não transformem o bar numa bagunça... Ele rezou silenciosamente enquanto desenhava a lua carmesim em seu íntimo.

O volume da cerveja amarelo-claro diminuía lentamente, enquanto Klein olhava para o relógio de parede de tempos em tempos, ou para a entrada, na esperança de que o tempo passasse mais rápido.

Meia hora depois, a porta do bar foi subitamente aberta com um baque alto, e o vento noturno entrou em jorro.

Não é possível... Os cantos dos lábios de Klein tremeram enquanto ele reprimia a vontade de sorrir ironicamente. Ele virou o corpo para olhar a origem do barulho.

Parados à porta estavam cinco pessoas. Seu líder tinha cabelo preto e olhos castanhos, com traços faciais recuados e contornos bem definidos. Parecia Loenese e aparentava estar na casa dos quarenta anos.

Sua expressão era fria e ele exalava um ar natural de domínio. Isso fez com que todos no bar se aquietassem sem perceber.

E os três homens e a mulher atrás dele vestiam sobretudo. Não escondiam o fato de estarem empunhando revólveres e que mirariam e atirariam instantaneamente ao menor sinal de anormalidade.

Eu não os conheço. Eles não estão em nenhuma lista de procurados, nem têm recompensas por suas cabeças... Klein murmurou para si mesmo enquanto mantinha sua postura de espectador.

Os cinco intrusos subitamente se dispersaram, parando diante de clientes diferentes, dobraram ligeiramente as costas, olharam para eles e perguntaram: “Onde está a Víbora Moeda de Prata, Oder?”

Os clientes hesitaram em dar uma resposta ao verem o cano preto apontado para eles, junto com o cabo feito

de marfim e ébano que exalava uma estranha sensação de beleza sob as luzes.

"E-eles foram para o segundo andar!" Os clientes que haviam sido interpelados quase apontaram para a escadaria em uníssono.

Alguém está realmente perseguindo Oder. Isso é um ato contra a Rainha Mística, ou a Víbora Moeda de Prata fez algo por conta própria? Ou será por causa do misterioso homem encapuzado ao lado dele que estava comendo doces? Klein bebeu outro gole de cerveja ao ver os intrusos enviarem quatro pessoas para o segundo andar. Um foi deixado para trás para continuar interrogando os clientes.

Logo, o último compreendeu a situação do pedido de Oder para comprar passagens de Deniel. Imediatamente, a pessoa caminhou direto para o atravessador magro e de pele escura e perguntou com uma voz grave: "Diga-me honestamente. Para onde Oder está indo com essas passagens?"

Deniel não fingiu bravata por causa de suas conexões sociais. Ele forçou um sorriso e disse: "Ele não deixou claro. Solicitou dez passagens a serem distribuídas em três navios diferentes. A data de partida está marcada para amanhã, com destino a Porto Pritz."

"É sério?" O inquiridor era um homem aparentemente radical, na casa dos vinte anos.

Deniel respondeu suavemente: "Você pode perguntar a qualquer um aqui. Todos eles ouviram."

"Que merda!" O homem empurrou Deniel com raiva enquanto se virava para caminhar em direção aos outros clientes.

Deniel cambaleou para trás e estava prestes a cair e bater a cabeça na lateral de uma mesinha redonda quando sentiu subitamente uma força adicional em seu ombro. Instantaneamente, ele recuperou o equilíbrio.

Ele olhou subconscientemente e viu que era o cliente que acabara de solicitar a compra de uma identidade falsa e passagens de cambista.

“Obrigado, seu bando de hienas militares!” Deniel primeiro agradeceu antes de dizer suavemente entre dentes cerrados.

A pessoa que o ajudou era Klein. Ele não desejava que nada acontecesse com este “cambista de passagens”; afinal, ele havia pago um depósito de 5 libras.

É claro que ajudar os inocentes também era um hábito seu.

Hienas militares? Em Bayam, essa descrição frequentemente se refere a pessoas do MI9... O que a Víbora Moeda de Prata Oder fez? Klein perguntou a si mesmo em silêncio enquanto eliminava a possibilidade de que alguém estivesse visando a Rainha Mística.

Para os militares de Loen, isso não fazia sentido.

Enquanto ele pensava, os membros do MI9 que haviam subido para o segundo andar desceram correndo. Enquanto corriam, disseram ao parceiro: “Ele fugiu pela janela há muito tempo!”

O grupo de pessoas veio e se foi apressadamente. Logo, o bar retomou seu barulho habitual, mas a porta principal, ainda balançando suavemente, provava que a calma anterior havia sido perturbada.

A espera de Klein por seus documentos de identificação falsos e pela passagem de cambista valeu a pena. Ele não precisava se preocupar com possíveis interrupções.

Depois de pagar as 15 libras restantes, ele deixou o Bar Algas Marinhas e retornou à hospedaria comum onde estava hospedado.

John Yode... Este nome é muito simples, não é? Antes de retornar a Backlund, preciso providenciar um documento de identificação mais realista. Klein folheou a série de documentos de identificação antes de jogá-los dentro de sua mala.

Ele tomou um banho e relaxou, pronto para deixar Bayam amanhã e iniciar a última etapa de suas “viagens” marítimas.

Naquele instante, ele ouviu batidas na porta.

Quem é? Klein apressadamente tirou o roupão, vestiu a roupa e as calças, e caminhou até a porta.

Do lado de fora estavam alguns policiais de vestes pretas. Um deles parecia Loenese, enquanto o resto era mestiço ou nativo puro.

"Qual é o problema?" Klein perguntou, intrigado.

"Por favor, mostre-nos alguma identificação", disse um mestiço educadamente, já que o cavalheiro à sua frente era aparentemente Loenese.

Felizmente, eu tinha acabado de fazer um. Caso contrário, eu passaria a noite na delegacia, ou teria que fugir na hora, mudar minha aparência e refazer tudo... Klein murmurou enquanto voltava ao seu quarto e pegava os documentos de identificação.

O policial Loenese folheou-o casualmente enquanto dizia: "Sr. Yode, o senhor está morando sozinho?"

"Sim, todos na estalagem podem testemunhar por mim", Klein respondeu francamente.

O policial Loenese revelou um sorriso e disse: "Você já viu esta pessoa antes?"

Enquanto falava, um guarda ao lado dele desdobrou um retrato. Nele estava um ancião que era anormalmente magro, com cabelos brancos e desgrenhados. Além disso, nada se destacava.

"Não." Klein balançou a cabeça.

"Ele gosta de comer doces", o policial Loenese acrescentou.

"Doces..." Klein de repente se lembrou do misterioso homem encapuzado por trás de Oder, a Víbora da Moeda de Prata. Ele estivera comendo muitos doces cor de café em um curto período de tempo.

Após uma breve deliberação, Klein disse sem esconder nada: "Talvez. Na época em que estive no Bar Alga Marinha, vi um homem que adorava comer doces e estava seguindo Oder, a Víbora da Moeda de Prata."

O oficial Loenese não escondeu sua decepção. Após uma simples palavra de agradecimento, ele encerrou o interrogatório.

Somente depois que ele bateu nas portas dos outros quartos de hóspedes é que Klein fechou a porta de madeira e retornou à poltrona reclinável.

O caso de Oder não atraiu apenas o MI9, mas também fez com que o gabinete do governador-geral enviasse pessoal para realizar uma busca em toda a cidade. Isso é realmente algo... ele murmurou e decidiu ir para cima do nevoeiro cinzento para examinar os pontos de luz de oração em torno do Cetro do Deus do Mar. Ele poderia obter mais informações das orações dos fiéis em Bayam. Ele não queria acabar envolvido em um enorme turbilhão por ter dado a resposta errada.

Após entrar no banheiro, ele foi para cima do nevoeiro cinzento onde invocou o cetro de osso branco da pilha de lixo. Inúmeros pontos de luz rodopiavam ao seu redor.

Enquanto examinava cada ponto de luz, ele percebeu que o interrogatório não estava sendo em pequena escala. O alvo era Oder e o homem misterioso, mas ele não conseguia descobrir mais nada.

Após pensar um pouco, ele lançou seu olhar sobre um ponto de luz que havia sido marcado especialmente pela divindade.

Pertencia a um policial mestiço chamado Boulaya. Ele alegava ter engolido a humilhação ao mudar sua fé no Senhor das Tempestades para o Deus do Mar, a fim de subir na hierarquia policial.

Ele já era um superintendente!

Em seguida, Klein lançou a vontade do Deus do Mar no ponto de luz correspondente.

Boulaya, que estava na delegacia, designando trabalho aos seus subordinados, de repente irrompeu em suor frio. Ele rapidamente encontrou uma desculpa para entrar no lavabo enquanto orava em silêncio.

"Bendito do mar e do mundo espiritual, o grande Kalvetua, seu crente piedoso tem algo a reportar-lhe.

“A pessoa que procuramos especialmente esta noite é um idoso muito magro. Seu cabelo é completamente branco, mas ele tem cabelos luxuriantes. Apenas estão muito desgrenhados. Ele tem muito medo do frio e veste roupas grossas mesmo em Bayam. Ele adora comer doces, como se ele próprio fosse uma máquina a vapor e os doces fossem carvão de alta qualidade. Os superiores nos informaram para encontrá-lo, mas não para feri-lo.”

Klein ignorou Boulaya e refreou seus pensamentos enquanto batucava a lateral da longa mesa.

Comparada ao retrato, uma descrição como essa me causa uma sensação de familiaridade.

É como se eu já tivesse ouvido falar disso em algum lugar no passado...

Para um Vidente, uma sensação de familiaridade significava uma pista. Assim, Klein escreveu uma declaração de divinação e começou a questionar sua espiritualidade.

Enquanto entoava a declaração, ele recostou-se na cadeira. Ele adormeceu com o auxílio da Cogitação.

No mundo cinzento e escuro, Klein se viu de volta em Backlund, de volta à Rua Minsk, 15, que ele havia alugado anteriormente.

À sua frente estava Ian, de olhos vermelhos. Este garoto adolescente olhou para cima e disse: “Turani von Helmosuin, o maior cientista depois do Imperador Roselle, um matemático, um maquinista, e o pai da máquina de diferenças de segunda geração.”

De repente, Klein acordou e soube quem o MI9 estava procurando!

Eles estavam procurando o grande cientista que causou muitas mortes entre os militares de Loen e a organização de espionagem Intis unicamente por causa de uma máquina de diferenças de terceira geração!

Eles estavam procurando o fanático por ciência que havia desaparecido misteriosamente por anos!

Não é à toa que o oficial de inteligência do Almirante de Sangue, Velho Quinn, tinha um transceptor de rádio modificado que superava aqueles em Backlund! Klein foi instantaneamente iluminado.

Depois de um momento de sua mente divagar, Klein esfregou as têmporas e lentamente se recompôs. Ele descobriu que o assunto tinha pouca relação com ele.

Ele não estava motivado a participar do assunto. Ele estava apático em relação a se os militares de Loen encontrariam Turani von Helmosuin, pois lhe faltava um senso de pertencimento ao Reino de Loen. O que ele fizera no passado foi unicamente para garantir uma sociedade estável e que seus cidadãos não sofressem danos acidentais. Se possível, ele não se importaria de instigar uma revolução para permitir que os pobres levassem vidas melhores.

Eu nunca esperei me tornar mais internacionalista depois de vir para este mundo... Ele deu uma risada autodepreciativa enquanto se preparava para retornar ao mundo real e dormir um pouco. Sob o manto da escuridão, ele permitiria que a tempestade lá fora liberasse livremente sua fúria.

Neste momento, sua atenção foi capturada, pelo canto dos olhos, pelo maior item na pilha de lixo: o transceptor de rádio.

Falando nisso, qual é a facção que está controlando Turani von Helmosuin? Não é grande coisa se for gente do lado da Rainha Mística Bernadette. Ela é uma forte crente do “faça o que quiser, mas não cause dano,” então ela não faria nada exagerado.

Não seria bom se fosse a Escola de Pensamento da Rosa, representada pelo Almirante de Sangue. Ignorando a facção da temperança que está sendo suprimida, como crentes do Deus Acorrentado ou da Mãe Árvore do Desejo, o nível de sua maldade não pode ser menor do que o da Ordem Aurora. Deixar que eles se apoderem da tecnologia mais avançada disponível poderia

trazer um desastre... Klein interrompeu suas ações de envolver seu corpo com sua espiritualidade. Ele deu um leve toque na borda da mesa manchada.

Logo ele teve uma ideia, que era trazer o transceptor de rádio de volta ao mundo real, ajustá-lo à frequência correta para ver se conseguia receber os telegramas da tripulação do Almirante de Sangue. Então, ele poderia usar o livro de códigos que possuía para decifrar as comunicações.

Haverá uma enorme varredura na cidade esta noite. O assunto deve estar em um ponto bastante importante e intrincado. Se quem está controlando Helmosuin são eles, há a possibilidade do surgimento de trocas cruciais de telegramas... Em uma situação na qual o gabinete do governador-geral, os militares de Loen e a Igreja das Tempestades não deram importância ou sequer aceitaram esta tecnologia, este é o método mais seguro. Portanto, o Almirante de Sangue e companhia têm uma chance não nula de que não teriam mudado a frequência e os códigos após a morte do Velho Quinn... De qualquer forma, vou apenas tentar. Após alguma deliberação, Klein não se demorou enquanto retornava ao mundo real e preparava ativamente um ritual de outorga.

Depois de levar o transceptor de rádio para seu quarto, ele não o usou imediatamente. Em vez disso, ele usou um punhal ritualístico e criou uma parede de espiritualidade para selar a sala.

Ele estava fazendo isso para ventilar o “cheiro” do nevoeiro cinzento!

Para ele, na verdade, não havia necessidade de passar por tanto trabalho para confirmar a facção que controlava Helmosuin. Ele poderia ter usado a aura do nevoeiro cinzento para contatar Arrodes e receber a resposta. Mas o problema era que ele havia feito suas perguntas recentemente, e o “cheiro” que aparecia com frequência poderia atrair a atenção de deuses malignos como o Criador Verdadeiro ou a Demonessa Primordial. Era extremamente perigoso.

Portanto, Klein decidiu jogar pelo seguro, confiando apenas em si mesmo.

Após cerca de oito minutos, quando o "arejamento" estava quase completo, ele dissipou a parede de espiritualidade e controlou o transceptor de rádio para iniciar sua vigilância.

Após um período de tempo desconhecido, a frequência correspondente recebeu uma transmissão!

Klein conteve a alegria em seu coração enquanto fazia anotações com seriedade. Em seguida, ele folheou o livro de códigos que havia replicado usando divinação e começou o processo de decifração necessário.

Logo, ele escreveu uma linha em uma nota: "Avenida Pimenta Preta, 32. Amanhã, 7 da manhã."

De fato, aqueles que controlam Helmosuin são o Almirante do Sangue e companhia. Pode haver potências da Escola de Pensamento Rosa envolvidas... Klein fez um julgamento imediatamente.

Isso não foi confirmado com base no conteúdo do telegrama, mas sim uma simples inferência a partir da própria existência do telegrama.

Se o Almirante do Sangue e companhia não estivessem envolvidos, seria improvável que eles enviassem e recebessem telegramas envolvendo as ruas de Bayam!

O significado deste telegrama é reunir-se na Rua Pimenta Preta, 32, amanhã, antes das 7 da manhã? Isso significa que Helmosuin e a Víbora Moeda de Prata Oder estão escondidos ali, e estão informando o Almirante do Sangue de sua localização e dando um horário correspondente? Klein pensou por um momento e imediatamente retornou acima da névoa

cinza. Com a informação que acabara de receber, ele escreveu a declaração de divinação: “A localização atual de Turani von Helmosuin.”

Com o papel na mão, ele se recostou na cadeira e entoou a declaração de forma quase delirante, entrando em um sonho com a Cogitação.

No mundo cinzento e nebuloso, ele viu um salão subterrâneo com inúmeras lâmpadas de parede a gás.

Dentro do salão havia uma máquina enorme e complicada. Ela era construída de cilindros de cobre, alavancas de operação, alavancas de recolhimento e inúmeras engrenagens. Ocupava quase dois terços do espaço.

Um idoso magro, de cabelo grisalho e despenteado, usava um casaco grosso enquanto caminhava de um lado para o outro em frente à máquina. De tempos em tempos, ele colocava um doce na boca e o mastigava ruidosamente.

“Não, não deve ser chamada de máquina diferencial. É uma coisa adorável que pode analisar questões e calcular a resposta com base em um conjunto de procedimentos. Sim, o seu nome deveria ser uma calculadora!” O idoso continuou a murmurar para si mesmo enquanto a visão de Klein era puxada para cima, para fora do salão subterrâneo, chegando ao edifício que ficava logo acima.

Era uma mansão de três andares com um jardim e gramado. Do lado de fora estava o seu endereço, e ele dizia: “Avenida Pimenta Preta, 32”!

Ele realmente está aqui... Klein abriu os olhos enquanto exalava em silêncio.

Então, ele ficou perplexo sobre o que fazer em seguida.

Um cientista como ele é inútil para mim. Pelo contrário, é a raiz de muitos problemas. Não posso simplesmente mantê-lo acima da névoa cinza. Portanto, não há necessidade de eu me envolver pessoalmente e levá-lo embora... Hum, devo entregar a notícia aos militares de Loen ou à Igreja das Tempestades? Isso evitaria efetivamente que a Escola de Pensamento Rosa obtivesse quaisquer benefícios, mas há uma facção nos militares que está provavelmente relacionada ao verdadeiro culpado por trás do Grande Nevoeiro de Backlund. Não é bom deixar Helmosuin cair nas mãos deles... A Igreja das Tempestades é conhecida por ser precipitada. Um conflito pode acabar com o cientista encontrando a divindade em que acredita... Após uma deliberação cuidadosa, ele gradualmente teve uma ideia ousada.

Era tornar a notícia pública. Ele tornaria a existência e a localização de Turani von Helmosuin conhecidas pelos militares do Reino de Loen e pelas Igrejas. Isso garantiria efetivamente que as capacidades do cientista seriam empregadas pelo próprio Reino de Loen, e não por uma única facção!

A chave é o equilíbrio... Klein sorriu enquanto murmurava. Então, ele acenou com a mão para o Cetro do Deus do Mar.

Para o ele de antes, ele teria que “distribuir folhetos” cuidadosamente pela cidade para tornar um assunto público e conhecido por todos, mas agora, ele tinha um método ainda mais simples e eficaz!

Ele selecionou um fiel que por acaso estava orando e, em seguida, puxou sua visão de volta enquanto a área circundante, cobrindo cinco quilômetros, entrava em sua visão.

Então, com o Cetro do Deus do Mar, ele exerceu controle sobre o vento!

Assim que o vento se acalmou, a vontade de Klein afundou na cena enquanto ele mudava a voz, dizendo com um rugido baixo: “Helmosuin está na Avenida Pimenta Preta, 32!”

Zum!

Em Bayam, o uivo do vento se intensificou enquanto ele varria todas as direções, carregando consigo a voz grave e retumbante.

“Helmosuin está na Avenida Pimenta-do-Reino, número 32!

“Helmosuin está na Avenida Pimenta-do-Reino, número 32!”

...

Essa voz logo se espalhou por Bayam como uma transmissão para a cidade inteira.

Oder, a Víbora Moeda de Prata, estava vestindo um manto, fingindo ser Helmosuin. Ele se escondeu em um edifício apinhado nos cortiços, aparecendo ocasionalmente para enganar a MI9 e os policiais do gabinete do governador-geral.

De repente, uma ventania varreu o local enquanto a voz soava em seus ouvidos.

“Helmosuin está na Avenida Pimenta-do-Reino, número 32!”

...O quê? Assim que a voz ressoou, Oder mergulhou em um choque atordoado. Sem perceber, ele caiu do topo do telhado e quase se feriu gravemente.

Atrás da Catedral das Ondas, e em um pequeno edifício próximo ao gabinete do governador-geral, Jahn Kottman e Robert Davis ouviram a voz no vento.

A primeira reação que tiveram foi fitar o céu antes de lançarem os olhos para o bairro onde se localizava a Avenida Pimenta-do-Reino.

Após a transmissão e estando de bom humor, Klein jogou o Cetro do Deus do Mar de volta à pilha de lixo e retornou ao mundo real.

Ele não estava com pressa de trazer o transceptor de rádio de volta para cima da névoa cinza. Em vez disso, ele o deixou lá enquanto continuava a monitorar as transmissões.

Dessa forma, mesmo que haja potências da Escola de Pensamento Rosa escondidas em Bayam, elas não ousariam aparecer. Heh heh, e não importa quem entre em ação, eles não terão outra escolha senão "entregar" isso ao país! Infelizmente, não tenho o hábito de escrever um diário como o imperador. Caso contrário, eu poderia escrever algo como: Fiz outra boa ação hoje! Klein suspirou silenciosamente, tirou o casaco, deitou-se na cama e dormiu. Ele não se importava com o que aconteceria a seguir, pois não tinha nada a ver com ele.

Depois de dormir por um período indeterminado, ele de repente despertou e se sentou. Então, bateram à sua porta.

Quem poderia ser? Bater na porta no meio da noite... Eu sou, no momento, John Yode... Klein vestiu Fome Rastejante e tirou o Sino da Morte de debaixo do travesseiro antes de ir até a porta.

A aparência do visitante rapidamente surgiu em sua mente. Era um ancião magro com cabelos grisalhos e desalinhados. Ele estava vestindo um casaco forrado de algodão e um sobretudo de tweed. Ele estava colocando um doce cor de café na boca.

Turani von Helmosuin!

Santa merda! Por que ele está aqui me procurando? Eu sou apenas o John Yode comum! Além disso, como ele escapou do rastreamento de um semideus? A primeira reação de Klein foi dizer ao homem que ele havia procurado a pessoa errada, mas ele se conteve e perguntou: "Quem você está procurando?"

Helmosuin sorriu fracamente e disse: "Eu notei você quando estávamos no Bar Algas Marinhas; no entanto, não tive a chance de falar com você.

"Heh heh, minha vida está chegando ao fim, então recentemente me lembrei de muitas coisas.

"Por favor, permita-me apresentar-me. Você pode me chamar de Luz Laranja Hilarion.

Luz Laranja Hilarion? Klein ficou surpreso antes de perguntar, perplexo: "Aconteceu alguma coisa?"

Helmosuin riu baixinho.

"Eu estou aqui para avisá-lo. Cuidado com a Árvore Mãe do Desejo!"

Ele fez uma pausa por um momento antes de dizer: "Certo, eu preciso ir, e estou prestes a morrer antes de retornar ao mundo espiritual.

"Você tem inimigos por aqui?"

"Por que a pergunta?", perguntou Klein, confuso.

Helmosuin tossiu e disse: "Eu posso morrer silenciosamente na soleira da porta deles.

Dessa forma, você teria sua vingança."

Capítulo 724: O Verdadeiro Significado por Trás do Aviso

Ao ouvir a resposta de Helmosuin, Klein não pôde evitar que o canto dos seus lábios se contraísse. Ele quase congelou no local.

Meus inimigos não estão em Bayam... Mesmo que você morresse na soleira da porta do Rei dos Mares, não seria de grande utilidade... Ele lentamente inspirou e não deu continuidade ao tópico. Em vez disso, perguntou: “Helmosuin, não, Sr. Hilarion, como você me notou?”

Você até veio aqui antes da sua morte para me avisar especialmente!

Essa também era a perplexidade que ele sentia em relação a Arrodes e Reinette Tinekerr. Ele simplesmente nunca teve a chance de perguntar a eles.

Com a porta entre eles, Helmosuin silenciou por dois segundos. Então, ele disse com um sorriso no tom: "Existem alguns minúsculos traços únicos em você. Entre as criaturas de alto nível do mundo espiritual, isso não é segredo. É perceptível, desde que elas façam contato com você em proximidade. Afinal, a névoa cinza que representa o grande governante do mundo espiritual está sobre nossas cabeças. Divindades com certas autoridades únicas ou Faciados que representam o destino também podem descobrir este ponto em certa medida. É claro, a premissa é que o contato próximo seja feito."

Névoa cinza... Embora a explicação de Luz Laranja e os elogios de Arrodes sejam quase idênticos, ele é a primeira pessoa que conheci que apontou diretamente a névoa cinza na minha cara! Portanto, o espaço misterioso é o reino divino acima do mundo espiritual deixado para trás pelo grande governante? Qual Caminho de Sequência 0 é este? As divindades que podem descobrir que estou potencializado pela névoa cinza incluem a Árvore Mãe do Desejo, então "Ela" foi capaz de me visar? Os pensamentos de Klein borbulhavam como água fervente enquanto todos os tipos de perguntas surgiam em sua cabeça.

Assim que estava prestes a falar, Helmosuin continuou: "Na profecia de Luz Amarela, o grande governante acima do mundo espiritual é uma das variáveis do apocalipse. No entanto, não posso ter certeza de que você é equivalente a 'Ele.' Há muitas possibilidades para você que permitem esse traço único; por exemplo, você ser 'Seu' Abençoado, 'Seu' filho ou 'Seu' oráculo escolhido, mas nada disso me impede de expressar minha amizade.

"Aham. Você sabe sobre a bolsa de valores de Backlund, certo? Você é como uma companhia ferroviária que acabou de ser listada. Parece ter um futuro brilhante pela frente. Algumas pessoas naturalmente pensarão bem de você e comprarão um certo número de ações, mas não faltará gente gananciosa. Eles desejam usar outros meios para se apossar desta companhia ou obter os direitos de controle. Eu faço parte do primeiro grupo, enquanto a Árvore Mãe do Desejo e criaturas ainda mais poderosas do mundo espiritual fazem parte do último."

É assim que é... Se não fosse porque o transmigrador, Imperador Roselle, que existiu antes de mim, teve algum nível de interação com a névoa cinza, e se eu não tivesse divinado minhas origens naquele espaço misterioso e recebido cenas claras da Terra, permitindo-me recordar ainda mais das minhas memórias, eu teria suspeitado que era a reencarnação do grande governante acima do mundo espiritual... Levando tudo em conta a partir desta experiência, o Imperador Roselle e eu somos mais como os oráculos escolhidos... O grande governante acima da névoa cinza é equivalente ao Venerável Celestial do Céu e da Terra pelas Bênçãos? Klein não pôde deixar de gerar todos os tipos de conjecturas, pois sua mente estava em uma confusão como um gato brincando com um novelo de lã.

Ele acalmou suas emoções e disse: "Há alguma maneira de esconder este traço único?"

"Torne-se um semideus." Helmosuin tossiu de repente após responder. "Você se importa se eu morrer na sua soleira?"

"...Sim." Klein não desejava atrair a atenção do Rei dos Mares Jahn

Kottman, do Almirante Naval Robert Davis e de outros semideuses.

Helmosuin mastigou seu doce e disse: “Então, terei de partir imediatamente, ou não haverá mais tempo.

“Depois que você se tornar um semideus e tiver os poderes para investigar profundamente o mundo espiritual, poderemos ter uma chance de nos encontrar.”

Klein ficou em silêncio por dois segundos antes de dizer: “Obrigado pelo seu aviso, Sr. Hilarion.”

Helmosuin não respondeu enquanto cambaleava até a escada.

Enquanto ouvia os passos descendo as escadas, Klein se concentrou. De repente, ele teve uma certa teoria sobre o porquê o Imperador Roselle falhara em entrar, apesar de ter descoberto a existência do nevoeiro cinzento.

Ele restaurou aquela placa de prata que resultou em sua transmigração muito depois de se tornar um Beyonder. Quanto a mim, eu já era uma pessoa comum quando tentei o ritual de melhoria da sorte novamente... Além disso, o Imperador Roselle escolheu a Sequência Erudito, enquanto eu tomei a Sequência Vidente. O misterioso espaço acima do nevoeiro cinzento claramente oferece grande auxílio na adivinhação.

Portanto, os pré-requisitos para entrar no espaço acima do nevoeiro cinzento são ser uma pessoa comum ou um Beyonder da Sequência Vidente, além de conhecer o encantamento, os rituais e os símbolos correspondentes? Os experimentos do imperador foram tardios, e ele havia escolhido a Sequência errada, então, naturalmente, não tinha como entrar.

Tendo em vista que as Sequências Vidente, Aprendiz e Saqueador são

consideradas Sequências vizinhas, talvez as duas primeiras funcionassem também. Poderia ser esta a razão mais profunda pela qual o imperador fez a observação pungente em seu diário de que deveria ter escolhido uma dessas três Sequências? Além de não haver nenhum Sequência 0 para essas três Sequências, o que impede qualquer influência do auge, será também a chave para entrar no nevoeiro cinzento?

Enquanto seus pensamentos borbulhavam, Klein colocou essa questão, da qual não podia obter confirmação, no fundo de sua mente. Ele começou a considerar o aviso de Hilarion Luz Laranja.

Cuidado com a Árvore Mãe do Desejo!

Devido ao incidente como Almirante Amyrius, Klein estava bastante cauteloso contra a Árvore Mãe do Desejo. Ele não teve escolha senão mudar sua identidade e usar a necessidade de agir, para se esconder por dois meses. Subsequentemente, ele não estava muito disposto a provocar o Almirante de Sangue e outros membros da Escola do Pensamento Rosa, com medo de cair numa armadilha.

Diante do perigo extremo que espreitava, o primeiro pensamento de um humano normal era resolver o problema. O mesmo se aplicava a Klein. No entanto, o problema era que ele não tinha soluções.

Suspeitava-se que a Árvore Mãe do Desejo fosse um deus verdadeiro de Sequência 0 localizado no mundo astral. Mesmo que Klein pulasse, não havia como ele atingir “Ela” ou derrotar “Ela.” E a facção, a Escola do Pensamento Rosa, que “Ela” controlava era uma organização com uma história bastante longa. Provavelmente havia anjos a presidindo e possuía Artefatos Selados de Grau 0. Caso contrário, seria muito difícil para eles sobreviverem até hoje com as Igrejas e todas as organizações secretas em desacordo. Portanto, mesmo que Klein tivesse planos de obter a ajuda do Sr. Azik ou de outras figuras poderosas, não havia como ele erradicar a Escola do Pensamento Rosa. Era até possível que eles encontrassem perigo.

Devido a essas razões, Klein só podia se esconder e esperar que pudesse avançar com sucesso para a Sequência 4 e se tornar um semideus.

Eu sempre fui cauteloso contra a Árvore Mãe do Desejo. O Sr. Hilarion Luz Laranja não sabia que uma vez caí na armadilha do deus maligno na Ilha Oravi?

Ou ele veio especialmente para me avisar que "Ela" faria algo importante em breve?

Hmm... Ele estava anteriormente sob o controle do Almirante de Sangue, e o Almirante de Sangue é membro da Escola do Pensamento Rosa. Ele pode muito bem saber de algo!

Klein ficou imediatamente alarmado. Ele não acreditava cegamente que uma transformação Sem Rosto fosse suficiente para enganar a atenção da Árvore Mãe do Desejo!

De acordo com a explicação de Hilarion Luz Laranja, "Ela" seria capaz de descobrir certos traços únicos quando em minha proximidade. Isso é algo que os poderes Beyonder Sem Rosto são incapazes de mascarar! "Ela" não tem feito nada por um tempo. Será que "Ela" está tentando usar essa sensação para conceder algo aos "Seus" crentes através de algum ritual ou item, e que "Ela" está prestes a ter sucesso em breve? Klein franziu a testa lentamente ao sentir que isso era certamente uma possibilidade.

Isso o deixou mais ansioso para retornar a Backlund. Naquela cidade enorme, até mesmo os anjos tinham que se comportar, assim como uma certa Serpente do Destino. Os crentes da Árvore Mãe do Desejo e as potências da Escola do Pensamento Rosa eram incapazes de agir como desejavam. Tudo o que podiam fazer era esperar por uma oportunidade!

Ufa... Klein exalou e se dirigiu para cima da névoa cinza. Ele divinou se sua vida estaria em perigo em breve.

Desta vez, ele recebeu uma resposta negativa — sua vida não estaria em perigo.

No entanto, Klein não relaxou por causa disso. Ele lembrou-se de que a interferência na divinação da Árvore Mãe do Desejo poderia penetrar a proteção da névoa cinza até certo ponto.

E, há muito tempo, sua espiritualidade o tinha impedido de divinar a Característica Beyonder de Lobisomem acima da névoa cinza. Isso porque poderia muito bem envolver o Deus Acorrentado, e o Deus Acorrentado era suspeito de ser outra manifestação da Árvore Mãe do Desejo.

Ou realmente não está acontecendo nada e estou pensando demais nas coisas, ou o perigo já está muito próximo. É por isso que a Árvore Mãe do Desejo agiu para interferir... Para estar seguro, preciso fazer preparações. Mesmo que se prove ser um alarme falso, ainda é melhor do que ser capturado pela Escola de Pensamento Rosa e levado pela Árvore Mãe do Desejo para realizar assuntos indizíveis! Klein imediatamente retornou ao mundo real e pegou uma caneta e papel antes de escrever rapidamente uma carta. Ele começou com: “Caro Sr. Azik.”

Considerando como o Submundo estava dentro do mundo espiritual, que os semideuses do caminho da Morte eram considerados criaturas do mundo espiritual de alta patente de certa forma, e que o Sr. Azik poderia ver sua peculiaridade após recuperar sua memória, Klein foi bastante honesto. Ele escreveu diretamente sobre toda a conversa entre a manifestação de Luz Laranja Hilarion, Helmosuin, o cientista. A única coisa que ele omitiu foi sobre a névoa cinza e as partes sobre a grande existência acima da névoa cinza.

Finalmente, ele mencionou algo.

“O aviso do Sr. Hilarion sugere que sofrerei perigo mortal

da Escola de Pensamento Rosa?”

Depois que dobrou a carta e soprou o apito de cobre para convocar o mensageiro, Klein ainda não achou seguro o suficiente. Ele tirou apressadamente a gaita do aventureiro e soprou nela.

Silenciosamente, Reinette Tinekerr apareceu diante dele. Cada uma das quatro cabeças com cabelos loiros e olhos vermelhos girou e disse: “Não há...” “Carta...”

“Tenho algo a discutir com você.” Klein forçou um grande sorriso. Ele entregou a moeda de ouro que havia recebido de Anderson e disse: “Esta é a taxa pela convocação.”

Uma das cabeças que Reinette Tinekerr segurava mordeu a moeda de ouro. As duas outras cabeças que não tiveram a chance de falar perguntaram: “O que é...” “Isso...”

“Posso enfrentar um certo grau de perigo em breve. Gostaria de saber se é possível convocá-la para pedir ajuda.” Klein se esforçou ao máximo para fazer seus olhos parecerem sinceros.

Os oito olhos nas quatro cabeças de Reinette Tinekerr esquadrinharam ao redor enquanto diziam: “Sim...” “Pague...” “Dez Mil...” “Moedas de Ouro...”

...Dez mil moedas de ouro. Isso é 10.000 libras! Klein ficou de boca aberta ao dizer com um sorriso irônico: “Eu não tenho tanto dinheiro.”

As quatro cabeças de Reinette Tinekerr falaram uma após a outra.

“Você...” “Pode...” “Pagar em...” “Parcelas...”

Parcelas... Klein ficou surpreso que sua mensageira acompanhasse os tempos. Após dois segundos de espanto, ele disse: “Tudo bem.”

Reinette Tinekerr não disse mais nada, pois suas quatro cabeças assentiram simultaneamente antes de desaparecerem na frente de Klein e retornarem ao mundo espiritual.

Capítulo 725: Manhã

Ao ver a mensageira desaparecer, Klein pensou nos semideuses que poderia contatar rapidamente, mas percebeu que não havia nenhum. Tudo o que pôde fazer foi voltar sua atenção para o que deveria fazer em seguida.

A transmissão por toda a cidade deve ter feito o Rei dos Mares Jahn Kottman não apenas encontrar Helmosuin, mas ele também faria o possível para procurar o Deus do Mar e os traços de seus crentes. É fácil ser detectado se eu sair no meio da noite, então só posso escolher ficar aqui até o amanhecer...

Não posso pegar aquele navio amanhã. Se eu encontrar um ataque no meio do caminho, posso afetar todos a bordo. Além disso, não é discreto o suficiente.

Hmm... Posso convocar uma criatura submarina e partir cavalgando-a. Posso descansar e trocar de montaria nas ilhas e recifes desertos que encontrarmos no caminho até chegar ao próximo porto... Visto que Luz Laranja disse que a peculiaridade só pode ser detectada a curtas distâncias, ela ainda não excederá o tamanho de uma cidade, mesmo que a Árvore Mãe do Desejo tente expandir seu alcance de percepção para me encontrar através de um ritual ou de seus crentes. Pode até estar limitado ao tamanho de uma rua específica. É também por isso que encontrei uma armadilha quando cheguei em Oravi.

Enquanto eu deixar Bayam, devo conseguir escapar do olhar deles...

Enquanto os pensamentos de Klein se tornavam gradualmente claros, ele subitamente ouviu um sinal do transceptor de rádio!

Ele correu apressadamente e rapidamente anotou o sinal. Então, com o livro de códigos, ele transcreveu as palavras correspondentes em uma única frase.

Em pouco tempo, o conteúdo do telegrama apareceu no papel em tom preto azeviche.

“Eu vejo você.”

Eu vejo você... Quando Klein leu essas palavras, ele sentiu um arrepio percorrer-lhe o coração.

...

Bayam, em uma residência comum não muito longe do escritório do governador-geral.

Em um porão espaçoso, havia velas queimando silenciosamente, espalhando seu brilho fraco ao redor.

A Víbora Moeda de Prata, Oder, já havia tirado seu manto com capuz. Ele olhou para o homem de meia-idade à sua frente enquanto tremia. Ele disse com uma voz trêmula: “Lord Senor, eu não sei como o verdadeiro esconderijo de Helmosuin também ficou conhecido por outras pessoas.”

Senor usava um chapéu triangular velho. Suas órbitas oculares estavam recuadas, e seu rosto estava assustadoramente pálido. Ele parecia mais um espírito maligno do que um humano. Ele levantou a mão para acariciar os dois bigodes pretos acima dos lábios enquanto seus olhos castanhos claros varriam friamente o rosto de Oder. Em resposta, o conhecido aventureiro não pôde deixar de baixar a cabeça.

Depois de observá-lo por alguns segundos, o Almirante de Sangue, em suas calças brancas e casaco vermelho, disse com uma voz grave: “Menos de três minutos após o envio desse telegrama, ele se espalhou pela cidade inteira. E a mensagem que se espalhou era parte do telegrama.

“Suspeito que outra facção começou a prestar atenção às transmissões de rádio, e eles obtiveram nosso livro de códigos do Velho Quinn.”

“Sim, sim. Tem de ser isso!” Oder ecoou apressadamente, esperando que o Almirante de Sangue não atribuísse a perda de Helmosuin à sua própria inépcia.

Ele sabia muito bem que este almirante pirata era cruel com subordinados que cometiam erros!

Senor varreu o olhar para Oder e zombou.

“De qualquer forma, você falhou.

“Se não fosse por você e sua amante me darem muita alegria, eu teria mandado você arrancar suas entranhas!

“Envie um telegrama. Diga àquele ouvinte que pode ou não existir que eu posso vê-lo. Deixe-o passar a noite em horror e desassossego. Esta é a única coisa que você precisa fazer agora.”

Ao ouvir isso, Oder imediatamente soltou um suspiro de alívio. Ele olhou para o Almirante de Sangue com receio e para o altar ensanguentado atrás dele antes de responder com reverência: “Sim, Lord Senor!”

Ele sentiu que teria se tornado parte dos itens sacrificiais há apenas

momentos.

Depois que Oder recuou para fora do porão, Senor virou a cabeça para olhar para o altar coberto de cabeças humanas, órgãos, membros e sangue. Ele disse de uma maneira ainda mais reverente do que Oder o tratou: “Lord Shanks, o ritual foi bem-sucedido?”

“Sim. Tudo o que resta é esperar que Deus responda.” Uma voz fria e insensível soou por trás das cortinas caídas ao redor do altar.

Então, as cortinas pareciam possuir vida enquanto se enrolavam nos dois lados, formando um nó suavemente antes de pousar no centro do altar.

Uma figura meio translúcida apareceu ao lado do altar em algum momento. Sua pele era levemente bronzeada, e suas rugas formavam fendas profundas. Seus cabelos brancos e ralos pareciam folhas no outono, como se tivessem vivido por muitos e muitos anos.

Ele fixou humildemente o olhar na luz da vela com seus olhos castanhos.

Senor não ousou dizer uma palavra enquanto estava ao lado de Lorde Shanks, aguardando qualquer mudança que pudesse ocorrer no altar.

De repente, a chama da vela foi tingida com todos os tipos de cores. Cada cor parecia corresponder aos diferentes desejos de um observador.

As cabeças, órgãos, membros e sangue sobre o altar moveram-se por conta própria, empilhando-se e formando o estado de uma vela derretida.

Em pouco tempo, eles formaram uma Árvore de Carne e Sangue que não era muito alta. Sua superfície era irregular, lembrando a casca de uma noz.

Plof! Plof! Plof!

O interior da Árvore de Carne e Sangue parecia ter um coração batendo com força e vigor.

Quando Senor estava prestes a sucumbir ao barulho, a Árvore de Carne e Sangue murchou instantaneamente, apodrecendo em lamaçal e desmoronando.

Sobrou uma pequena bola cor de carne, úmida e pegajosa.

Logo, a pequena bola desenvolveu quatro membros e uma cabeça, transformando-se numa criatura humanoide do tamanho da palma da mão.

Seu rosto não tinha olhos, nariz ou orelhas, exceto por uma boca que parecia um orifício de agulha.

De sua boca, uma névoa branco-acinzentada jorrou antes de convergir de volta. Repetiu-se várias vezes sem parar.

O ancião chamado Shanks cantou devota e apaixonadamente o nome "Árvore Mãe do Desejo", e estendeu a mão para pegar a estranha e minúscula figura.

Silenciosamente, todas as luzes das velas foram extintas, mas para um Espectro que possuía visão noturna, isso não os impedia de enxergar as coisas.

Senor observou Shanks e ouviu essa pessoa importante dizer em uma

voz profunda: “Nós nos preparamos por muito tempo para este ritual, e a graça de Deus pode nos ajudar a sentir a existência do alvo através de um alcance mais amplo.

“Em seguida, podemos usar os óculos feitos pela Escola de Pensamento da Vida para localizá-lo com precisão!”

Enquanto falava, Shanks tirou um monóculo do bolso interno. Não parecia diferente de um monóculo normal, mas coruscava com um brilho branco perolado na escuridão.

“Lorde Shanks, o que devemos fazer a seguir?” Senor perguntou respeitosamente.

O enrugado Shanks pensou por alguns segundos e disse: “Procurem o alvo após o amanhecer.

“Se ele tiver ajudantes poderosos, vamos monitorá-lo e impedi-lo de deixar nosso alcance de detecção. Então, aguardaremos pacientemente a chegada de Lorde Suah.

“Se ele não tiver guardiões e for fraco por si só, então agiremos diretamente.”

Depois de ouvir a palavra “Suah”, os cantos da testa de Senor estremeceram, como se a mera menção dessa figura importante o tivesse deixado apreensivo.

Ele respirou fundo lentamente e disse: “Sim, Lorde Shanks!”

Após responder, Senor tocou instintivamente o colar junto ao peito.

O colar parecia ser feito de prata pura, e o pingente lembrava uma moeda antiga.

...

Klein, que mal dormiu o resto da noite devido ao susto de receber o telegrama, sacrificou imediatamente sua mala, carteira e a maior parte de seu dinheiro para o misterioso espaço acima do nevoeiro cinzento ao amanhecer.

Após apagar seus rastros, ele foi à recepção para fazer o check-out. Pegou uma carruagem até as fronteiras de Bayam, deixou a cidade e escalou a montanha como se estivesse a caminho de um cemitério preparado para os locais.

No meio de sua jornada, ele de repente fez um desvio para a mata e planejou caminhar diretamente para os penhascos, onde uma criatura submarina maciça o esperava lá embaixo!

Os pássaros chilreavam e os insetos zumbiam na mata enquanto criaturas rasteiras passavam ocasionalmente. Klein caminhava em alta velocidade pelo solo coberto de material húmico.

Ao longo do caminho, ele viu cogumelos crescendo após a chuva, panos rasgados e lixo que os moradores de Bayam haviam deixado para trás após um piquenique. Tudo parecia tão sereno junto ao ar fresco da manhã.

Uma folha flutuou para baixo, mas Klein não parou e a desviou facilmente.

Naquele momento, a velocidade da folha acelerou e fez uma curva surpreendente, agarrando-se a ele entre os lábios e o nariz.

Era como a palma da mão de um adulto que lhe agarrava a boca e o nariz com força, tornando impossível para ele respirar.

Sou! Sou! Sou!

As árvores circundantes tiveram seus galhos caindo enquanto disparavam contra Klein como flechas afiadas.

E o lixo deixado pelo piquenique recebeu vida própria. Eles formaram uma rede hermética enquanto se aproximavam ameaçadoramente!

Capítulo 726: Preparações São Muito Importantes

De repente, Klein teve uma sensação familiar. Parecia que cada árvore, cada folha, cada rocha, cada folha de grama o queria morto.

Ao ver o lixo, composto por fragmentos e papel, avançar sobre ele numa teia estranha, seu corpo subitamente desmoronou numa figura de papel.

Sou! Sou! Sou!

Os galhos em forma de flecha empalaram a figura de papel e aterrissaram na distância. Quanto à rede estranha, ela imediatamente envolveu tudo o que estava dentro em uma bola enquanto se contorcia suavemente.

O corpo de Klein apareceu a cerca de oito metros de distância, ao lado. Ele sabia que o ataque com que estava preocupado finalmente havia caído sobre ele.

Ele não fez observações nem demonstrou hesitação. Erguendo a palma direita, ele enfiou a mão no bolso e puxou a gaita do aventureiro.

A situação que ele havia encontrado o fez perceber que o atacante era provavelmente um semideus da Escola de Pensamento Rosa.
Era um inimigo contra o qual ele era atualmente incapaz de se defender!

Aquele que perseguia Sharron naquela época lhe dava uma sensação semelhante!

Neste momento, as figuras de papel em seu bolso subitamente voaram

para fora enquanto elas cobriam seu rosto, uma após a outra, camada após camada!

Ao mesmo tempo, as mangas de Klein se apertaram automaticamente, prendendo seus dois braços e impedindo que suas palmas alcançassem a parte de baixo.

Sua camisa Taraba e seu casaco marrom estavam se apertando como se um urso o estivesse abraçando!

Em segundos, ele foi imobilizado no local por suas roupas, calças e sapatos. Seu rosto estava coberto por bonecos de papel, e suas costelas estavam à beira da fratura. Ele sentia uma dificuldade anormal para respirar.

Klein estava mentalmente preparado e possuía vasta experiência de combate, por isso não entrou em pânico. Seu polegar direito e o dedo médio, que não estavam afetados, se tocaram enquanto ele estalava os dedos.

Na altura de sua coxa, chamas escarlates imediatamente se elevaram, queimando completamente as calças firmemente presas antes de se espalharem para cima e para baixo.

Aproveitando esta oportunidade, Klein dobrou os joelhos e saltou com grande dificuldade, parecendo uma bala de canhão que caía debilmente ao chão momentos após ser lançada, enquanto ele avançava para a direita.

No ar, ele estalou os dedos novamente. Desta vez, a manga próxima à articulação do braço direito se incendiou!

Quanto ao local onde ele estava originalmente, as ervas daninhas verdes murcharam subitamente, e o chão enegrecido ficou subitamente branco, como se tivesse sido desgastado pelos elementos.

Este ataque foi silencioso e mortal, sem qualquer aviso prévio. Klein sabia que seu inimigo era poderoso e que permanecer no mesmo local provavelmente o faria sofrer um ataque que não poderia resistir; portanto, ele primeiro removeu a influência sobre suas pernas. Se não o tivesse feito, ele já teria sido gravemente ferido e perdido sua capacidade de combate. Ele poderia até ter perecido.

Com um som de estalo, dois pontos ao redor das mangas de Klein se incendiaram. Sua palma direita finalmente teve liberdade para se mover enquanto ele alcançava o bolso e agarrava a gaita do aventureiro.

Plop!

Ele caiu no chão, rolando, e imediatamente se conteve com a mão direita para se impulsionar para cima. Sua palma esquerda, que usava uma luva de pele humana, estalou os dedos.

Desta vez, seu alvo eram os bonecos de papel que estavam colados sobre seu rosto para impedi-lo de respirar.

Pa!

Os bonecos de papel queimaram-se enquanto as línguas de fogo escarlate chamuscavam o cabelo de Klein.

Naquele momento, uma cena subitamente brilhou em sua mente.

Um pingente de gelo havia se formado e estava disparando diretamente para sua cabeça como uma fina flecha verde-sombria!

Devido à sua velocidade, ele era translúcido, o que o tornava usualmente

impossível de ser descoberto!

Mas, embora a premonição de perigo de Klein tivesse sido ativada, era um pouco tarde demais. Isso porque suas roupas ainda estavam afetando sua mobilidade. Era tarde demais para ele se desviar do ataque.

Um pensamento brilhou em sua mente enquanto ele mal curvava as costas, seu tronco superior se inclinava para trás, e ele se moveu significativamente para a direita.

Uf!

A flecha fina e fria de gelo atingiu seu peito esquerdo, estilhaçando instantaneamente o casaco marrom e a camisa branca de gola redonda que ali estavam, enquanto se espalhavam pelo ar.

No entanto, esta flecha letal de gelo não continuou avançando. Isso porque em seu caminho havia um livro com uma capa marrom-escura.

O livro parecia comum, e estava encadernado com uma pele de cabra marrom-amarelada vista com frequência, mas não se estilhaçou como as duas peças de roupa. Não havia sequer um buraco perfurado.

As Viagens de Groselle!

Este era um item que nem mesmo a Tempestade de Raios do Cetro do Deus do Mar, imbuída com alguns poderes do espaço misterioso, havia conseguido danificar!

Na noite passada, o telegrama de “Eu te vejo” deu a Klein um susto tão grande que ele, sem dúvida, reforçou suas contramedidas de proteção.

Ele preparou todos os métodos que conseguiu imaginar!

Além de esconder o livro em seu ponto vital, seu outro bolso continha a cigarreira de ferro que armazenava a influência do Corrompido Criador Verdadeiro. Assim que as coisas piorassem, ele dissiparia a parede de espiritualidade, jogaria o item fora e veria se isso atrairia a atenção do Criador Verdadeiro. Ele esperava que "Ele" enviasse Seus poderosos subordinados para tornar a situação mais caótica.

Ele sabia que até mesmo deuses malignos como o Criador Verdadeiro odiavam a Árvore Mãe do Desejo!

Após resistir à flecha de gelo, Klein caiu no chão dando uma cambalhota para o lado. Em seguida, ele levou a gaita de aventureiro aos lábios e soprou com força.

Naquele momento, seu rosto estava ficando um pouco preto devido à queima dos bonecos de papel, mas, devido ao Controle de Chamas, ele não estava ferido.

Então, ele sentiu que as roupas em seu braço esquerdo, cintura, coxas, pescoço e pernas haviam voltado ao normal, dando-lhe uma liberdade recém-descoberta.

No momento em que soprou a gaita, ele ativou rapidamente sua Visão Espiritual. Ele viu a Senhorita Mensageira sair do vazio com quatro cabeças loiras de olhos vermelhos nas mãos. Elas se viraram automaticamente e encararam o mesmo ponto.

Uma das cabeças grunhiu ao abrir a boca e começou a sugar o ar.

Um vento frio zuniu enquanto uma figura era puxada à força de uma

árvore verde a cem metros de Klein.

Esta figura não conseguiu manter seu estado difícil de detectar, transformando-se rapidamente em meio transparente e meio corpóreo.

Ele era o ancião enrugado de cabelo branco e ralo. Suas feições tinham os traços do povo do Continente Sul. Assim que seus olhos castanhos refletiram Reinette Tinekerr, suas sobrancelhas se ergueram. Então, ele não hesitou em abrir a boca como se estivesse prestes a proferir uma maldição extrema que vinha preparando há muito tempo.

Neste momento, outra das cabeças que Reinette Tinekerr segurava também abriu a boca, como se estivesse dando um grito silencioso.

Com isso, nada aconteceu dentro da floresta.

Quando Shanks viu isso, ele virou a cabeça apressadamente para olhar para Klein, que ainda não tinha reagido a tempo, quando uma figura com cabelo branco e ralo e rugas exageradas apareceu em seus olhos!

Sua mente instantaneamente gelou. Embora seus pensamentos não estivessem impedidos, ele havia perdido o controle sobre seu corpo. Tudo o que pôde fazer foi observar o ancião de cabelos brancos desaparecer enquanto se virava para encarar a Senhorita Mensageira.

As duas cabeças que Reinette Tinekerr carregava voaram subitamente e apareceram diante de Klein. Uma delas abriu a boca sugando o ar, enquanto os olhos vermelhos da outra ficaram escuros e seus dentes se tornaram longos e afiados, alternando entre um estado incorpóreo e corpóreo.

Klein viu o ancião translúcido de cabelo branco e ralo ser puxado à força de seu corpo pela cabeça da Senhorita Mensageira com os dentes longos que mordeu seu ombro, arrancando um objeto que parecia tanto um Corpo Espiritual quanto um corpo físico.

Shanks franziu a testa sem gritar. Sua figura desapareceu abruptamente ao saltar para um local com um fragmento de vidro a cem metros de distância.

Em seguida, ele parecia estar sendo perseguido por mãos e inimigos disformes. Ele continuou se materializando em poças rasas de água, nos olhos de animais, no orvalho das plantas, etc. Finalmente, ele conseguiu respirar um pouco, mas Klein ainda se sentia um pouco rígido e frio de dentro para fora.

Ufa... Shanks entrou no mundo espiritual e saiu novamente. Em sua mão estava uma boneca úmida, pegajosa e do tamanho da palma da mão.

O rosto dessa figura tinha apenas um buraco enquanto ela inalava e exalava uma névoa branco-acinzentada que Klein achou familiar.

Shanks não hesitou ao enfiar a boneca na boca.

Ao ver isso, as outras duas cabeças de Reinette Tinekerr deixaram a palma dela e, como antes, voaram em direção a Shanks em alta velocidade, chegando quase instantaneamente.

No entanto, Shanks já havia começado a se transformar.

Seu corpo ficou preto enquanto sua pele enrugava e água começava a escorrer. Seu cabelo, sobrancelhas e outras partes começaram a murchar e cair. Em seguida, seus membros ficaram longos e finos.

Em apenas um segundo, Shanks parecia ter sido assimilado pela boneca, transformando-se num bebê gigante, preto e úmido, com quatro membros longos e pele inchada e enrugada!

Seus olhos, nariz, boca e orelhas moveram-se de seus locais originais para o meio do rosto, como se estivessem se reunindo para formar um órgão completamente novo.

Sua pele, membros e o órgão recém-formado traziam uma sensação indescritível de mistério e maldade. Apenas um único olhar fez seu corpo, que acabara de se recuperar da frieza, sentir uma coceira extrema. Manchas vermelhas saltaram de sua pele como resultado dos aglomerados de grânulos finos.

Seus olhos, sem dúvida, sofreram uma dor lancinante. Ele os fechou instintivamente com força enquanto as lágrimas eram forçadas a sair.

Quando ele se acalmou com a Cogitação e abriu os olhos novamente, percebeu que a Senhorita Mensageira e o semideus da Escola de Pensamento Rosa haviam desaparecido.

No entanto, a intuição espiritual de Klein lhe disse que eles estavam por perto. Estavam em uma batalha intensa, alternando entre o mundo real e o mundo espiritual. Fosse a queda das folhas, o balançar das ervas daninhas, o rastejar dos vermes e a fuga das feras selvagens, todos representavam cada um dos confrontos.

Enquanto sua mente girava, Klein pegou a Sino da Morte e bateu o polegar esquerdo duas vezes no primeiro segmento do dedo indicador.

Inúmeros fios finos e ilusórios apareceram em seus olhos, fazendo-o ver objetos que geralmente não podiam ser vistos com sua visão normal ou Visão Espiritual.

Duas massas voavam ao redor dele, e os densos feixes pretos de fios que se emaranhavam eram Reinette Tinekerr e o semideus da Escola de Pensamento Rosa!

Além disso, Klein também descobriu que uma massa de fios pretos ilusórios se aproximava rapidamente dele. Ela parava de tempos em tempos para evitar a batalha intensa entre os dois semideuses.

Há outro inimigo? Um inimigo que estava escondido à distância aguardando os resultados, mas que ainda não decidiu participar da batalha? De qualquer forma, qualquer um que se aproxima furtivamente em tal situação deve ser um inimigo! Os olhos de Klein moveram-se ligeiramente enquanto ele engatilhava a Sino da Morte e a abaixava naturalmente para colocá-la em estado de ataque Letal.

Então, ele fingiu que não havia detectado o feixe de fios pretos ilusórios, enfiou a palma esquerda no bolso e pegou uma moeda de ouro. Ele a fez rolar entre os dedos, como se estivesse em estado de adivinhação.

Ele estava fazendo isso para perturbar a intuição espiritual de perigo daquele que se aproximava!

Depois de perder seus bonecos de papel, este era o único método que lhe restava.

Após esperar pacificamente por dois segundos, quando a outra parte estava dentro do alcance de tiro, os olhos de Klein ficaram solenes enquanto ele subitamente levantava a mão direita, mirava e puxava o gatilho!

Capítulo 727: O Sortudo

Tum!

O revólver preto de cano ligeiramente longo recuou enquanto um feixe dourado pálido disparava, seguindo direto para o local onde o alvo estava prestes a chegar.

No entanto, os fios pretos ilusórios pararam subitamente, como se estivessem observando algo.

Pela sua condição, não parecia que ele havia sentido a chegada do perigo, mas sim que sua atenção havia sido atraída por outra coisa.

Um coelho branco-acinzentado saltou da grama espessa e fugiu para longe enquanto a árvore que estava em frente ao aglomerado de fios pretos ilusórios desabava devido ao tiro.

Na altura de um humano, um buraco gigantesco e irregular e um fogo puro e furioso apareceram no tronco da árvore, partindo-a diretamente ao meio!

O poder do Sino da Morte era equivalente ao de um canhão de pequeno calibre, e suas capacidades de penetração eram ainda mais potentes!

O aglomerado de densos fios pretos ilusórios claramente levou um susto, pois desapareceu instintivamente de onde estava, surgindo na superfície de uma poça d'água próxima.

Inevitavelmente, sua figura foi delineada—ele tinha um rosto pálido com profundas

órbitas oculares recuadas e olhos castanhos claros. Ele parecia ter quarenta e poucos anos, tinha um bigode duplo acima dos lábios e usava um chapéu triangular velho.

Klein não era estranho ao homem, pois seu aviso de recompensa aparecia frequentemente diante de seus olhos. Passo a passo, eles se empilharam numa imagem clara: Almirante do Sangue Senor!

Somente em Loen, sua recompensa valia 42.000 libras!

Ele se infiltrou em Bayam há muito tempo! Foi para levar Turani von Helmosuin embora? Depois que esse cientista faleceu devido a ter sido descoberto, ele se juntou à missão da Escola de Pensamento Rosa para me atacar? Parece que tenho uma fraqueza adicional, mas antes que ela seja acionada, não tenho como saber o que é... Enquanto seus pensamentos disparavam, Klein viu a figura de Senor desaparecer mais uma vez.

No entanto, os rastros da existência do Almirante do Sangue eram bastante óbvios. O aglomerado de seus fios pretos ilusórios era como um vaga-lume na escuridão. Não era nada difícil identificá-lo.

O aglomerado de fios pretos ilusórios o rodeava com a ajuda do orvalho da manhã, fragmentos de vidro e poças d'água que haviam congelado por algum motivo. Saltando repetidamente de um meio para o outro, a distância entre os dois logo se estreitou.

Klein não esperou no local. Em vez disso, moveu-se rapidamente, mas apenas alterou ligeiramente sua posição para evitar que o semideus da Escola de Pensamento Rosa, que estava engajado numa batalha intensa, o atacasse de raspão.

A performance de Senor o fez entender uma coisa: a habilidade de um Espectro de possuir alguém para controlar diretamente seu corpo exige que ele entre em um certo alcance. Anteriormente, embora o semideus da Escola de Pensamento Rosa fosse capaz de realizar isso a

distâncias maiores, ele não o fez, talvez por desdém ou por medo de acidentes.

Podia ser confirmado que Senor era um Espectro da Sequência 5! Klein continuou mudando de localização e esperou pela oportunidade em que a distância entre eles fosse mais adequada.

Assim que a velocidade do Almirante do Sangue diminuiu ligeiramente e ele estava prestes a possuir seu alvo à distância, a luva esquerda de Klein subitamente ficou preta profunda, como se tivesse sido formada camada por camada por partículas puras.

Em seguida, ele proferiu uma palavra cheia de abjeção, uma palavra que vinha da língua do Diabo:

“Lento!”

Senor sentiu isso e mudou de posição antes mesmo que Klein pudesse abrir a boca. Mas tudo num raio de oito metros parou. Sua manobra evasiva não conseguiu apresentar nenhum efeito.

Foi um ataque de área de efeito!

A figura de Senor de repente se tornou lenta. Ele delineou sua figura mais uma vez no mundo real enquanto Klein levantava seu revólver preto-ferro, engatilhava-o e colocava seu alvo na mira.

Com o Sino da Morte, ele viu que o corpo de Senor estava coberto de todos os tipos de cores que indicavam que sua fraqueza não estava na cabeça, mas ligeiramente acima de sua garganta.

Sem qualquer hesitação ou atraso, Klein puxou o gatilho.

Ataque letal!

Naquele momento, um aglomerado de fios pretos ilusórios caminhou até
ao lado de Senor e o puxou.

O Almirante de Sangue moveu-se imediatamente na diagonal enquanto a dourada
bala roçava seu pescoço, atingindo uma rocha e a estilhaçando.

Uma chama dourada irrompeu do pescoço de Senor enquanto ele erguia a cabeça bruscamente
e abria a boca.

Um Grito agudo explodiu e penetrou nos ouvidos de Klein, fazendo com que sua
mente zunisse enquanto seu corpo parava momentaneamente.

Almas disformes voaram para o lado de Senor em algum momento antes de se misturarem com ventos frios. Do céu e do
chão, elas avançaram em direção ao inimigo.

Em cada um dos olhos de Klein, um homem de aparência pálida, com um casaco vermelho e
um chapéu triangular apareceu e tomou forma rapidamente.

Pa!

Klein estalou os dedos enquanto seu corpo era instantaneamente envolvido por
chamas escarlates.

Ele desapareceu de seu local antes que o Espectro fosse capaz de possuí-lo!

E debaixo de uma árvore a menos de dez metros de distância, ervas daninhas irromperam em chamas à medida que o fogo crescia e subia aos céus.

Klein saltou agilmente de lá e ergueu o Sino da Morte novamente. Ele mirou no ponto onde estava originalmente parado e injetou na arma mais que o dobro da quantidade normal de espiritualidade.

Massacre!

Tum!

Ele puxou o gatilho enquanto uma bala dourada se dividia em incontáveis estilhaços e, com uma chama sagrada, varria a região para a qual o cano da arma apontava. Os espectros e almas disformes pareciam ser levados por um furacão solar, falhando em resistir e sendo incinerados em meio aos gritos.

Senor soube que um contra-ataque estava em curso assim que sua tentativa de possessão falhou. Ele imediatamente se teletransportou para um fragmento de vidro próximo numa tentativa de evadir o disparo iminente, mas o furacão de balas provocado por Massacre tinha um alcance consideravelmente vasto que incluía aquele fragmento de vidro!

Em meio a um estrondo enorme, chamas douradas atingiram as laterais do vidro sem acertá-lo. Sofrendo apenas ferimentos de queimadura, Senor saltou para outra superfície espelhada e apareceu sobre a superfície de uma gota de orvalho rolando a uma certa distância. Seu corpo tinha uma ferida em decomposição graças aos poderes de purificação, mas não era nada sério.

Não é possível que ele tenha tanta sorte, certo? De fato, Senor possui um item místico que o torna sortudo... Restam apenas três Balas Purificadoras... Klein franziu a testa enquanto corria agilmente, como se estivesse em perseguição.

Sabendo que enfrentava membros da Escola de Pensamento Rosa, ele havia trocado todas as balas de Além em seu revólver por Balas Purificadoras, voltadas para Aparições e Cadáveres. Havia um total de seis balas, e agora, ele já havia disparado três vezes!

No primeiro disparo, Senor foi salvo por um coelho que saltou subitamente. No segundo, ele foi puxado pelo semideus da Escola de Pensamento Rosa que por acaso surgiu ao seu lado. No terceiro disparo, ele estava casualmente na fenda de um fragmento, em meio ao furacão de Chacina, o que o impediu de sofrer muito dano. Klein achou esse nível de sorte completamente inaceitável!

No entanto, Klein não se afundou na depressão. Em vez disso, ele voltou à aparência e compleição de Gehrman Sparrow. Isso era para que ele pudesse imediatamente lançar um monte de amuletos do domínio do Deus do Mar para criar uma certa comoção, caso as coisas dessem errado, a fim de atrair a atenção do Rei dos Mares Jahn Kottman, que estava na Cidade de Bayam.

Se esse semideus da Sequência 3 chegasse, ele estaria enfrentando um semideus da Escola de Pensamento Rosa, um almirante pirata hostil, e um aventureiro com uma origem misteriosa que possuía certos laços com os militares. Era bem óbvio com quem ele lidaria primeiro.

Quanto à Senhorita Mensageira, Klein acreditava que ela poderia escapar para o mundo espiritual em tempo hábil e estava livre para escolher se participava da batalha campal ou se partia.

A razão pela qual Klein não fugiu no meio da noite depois de receber o telegrama, na noite passada, era porque o Rei dos Mares lhe dava uma sensação de segurança.

Se ele fosse embora sozinho, seria definitivamente notado e capturado pela Igreja das Tempestades. Ele seria interrogado,

tornando os desdobramentos subsequentes imprevisíveis.

Se ele ficasse em seu quarto e aguardasse a pessoa que o “via” atacar, ele teria uma chance de lutar até chegar às ruas, permitindo que o Rei dos Mares notasse a situação.

Diante de um agente maligno que era pelo menos um semideus, e de um aventureiro de Sequência 5 que era, segundo rumores, ligado aos militares, não havia dúvida de que Jahn Kottman lidaria primeiro com o membro da Escola de Pensamento Rosa. E, como Cardeal da Igreja das Tempestades e diácono de alta patente dos Punidores Designados, ele poderia usar vários Artefatos Selados da diocese. Ele poderia aguentar por um momento, mesmo que enfrentasse um anjo. Ao mesmo tempo, com os reforços dos militares, havia uma chance de Klein escapar para o mar durante o caos e partir por meio de uma baleia!

Para seu pesar, a noite permaneceu tranquila depois que ele recebeu o telegrama. E uma vez que o amanhecer chegasse, seria difícil para o Rei dos Mares monitorar a cidade inteira.

Pá!

Klein estalou os dedos novamente, incendiando as árvores circundantes. Isso parecia fogos de artifício em flor ao redor dele, exalando um inexplicável senso de beleza.

A razão pela qual ele escolhera passar pela floresta para seguir em direção ao penhasco era porque este era um local adequado para a apresentação de um Mágico!

Sua figura cintilou através das chamas enquanto ele circulava Senor, evitando sua aproximação e controle. E com base nas experiências e lições anteriores, Senor sabia que seu alvo tinha um ataque de área de efeito e um golpe prejudicial. Ele não ousava ficar muito

perto dele, e ele se afastava e criava uma abertura assim que errava um ataque. Caso contrário, ele usaria um Grito de Aparição para afetar seu alvo ou usaria seus dedos verde-pálido para mirar em seu alvo. Infelizmente, este último só podia extinguir chamas e fenecer a vegetação. Não havia como determinar a localização de Klein com precisão.

Vendo como as chamas semelhantes a fogos de artifício eram a maior barreira para seus ataques, Senor parou e soltou o Grito ensurdecedor que também danificaria um Corpo Espiritual.

Em meio ao Grito, o halo azul-gelo sob seus pés expandiu-se rapidamente, cobrindo a lama, as ervas daninhas espalhadas ao acaso e as pedras dispersas com uma camada de gelo.

As chamas sibilavam enquanto produziam pequenas quantidades de névoa antes de serem extintas pela geada.

Klein foi influenciado pelo Grito de Aparição, fazendo com que seu Salto Flamejante fosse lento demais. Ele acabou falhando—sua figura se projetou na metade do caminho enquanto seus pés tropeçavam.

Então, ele viu crânios ilusórios, girando com gás negro, avançarem contra ele, trazendo consigo o forte odor de morte, como se um emissário do Submundo tivesse chegado!

Naquele instante, Klein não parecia capaz de se esquivar. No entanto, uma bola de fogo azul-clara, exalando o cheiro de enxofre, condensou-se subitamente à sua frente.

Sua luva permaneceu preta, pois ela continuava em seu estado de Diabo!

Com um som de baque, a bola de fogo foi extinta enquanto os crânios ilusórios se estilhaçavam e se espalhavam pelo chão, criando

manchas que não tinham nenhuma vida.

Logo após isso, Klein firmou o corpo e tirou do bolso o estojo de ferro para charutos. Ele o lançou contra o Almirante de Sangue Senor enquanto sua luva, em algum momento, se tornava nobre e sinistra.

Barão da Corrupção, Suborno!

Senor obviamente não apostaria que o item lançado por seu oponente não representasse uma ameaça. Ele imediatamente se esquivou para longe, permitindo que o estojo de charutos de ferro, selado por uma parede de espiritualidade, caísse no chão.

Então, ele abriu a boca mais uma vez e produziu um Grito.

Um rugido que parecia vir das profundezas de seu próprio Corpo Espiritual fez Klein sentir uma dor excruciante na cabeça. Embora ele frequentemente sofresse com os delírios de existências como o Verdadeiro Criador e o Sr. Porta, e fosse bastante resistente a tais ataques, foi impossível para ele não parar momentaneamente. Ele sentiu o nariz arder como se um capilar tivesse estourado.

No entanto, com sua resistência combinada ao Suborno, os efeitos foram reduzidos. Isso fez com que sua pausa momentânea durasse apenas um instante, e isso era algo que Senor não tinha como saber.

Portanto, Klein fingiu que não havia se recuperado enquanto revelava seu estado enfraquecido, esperando o inimigo cair em sua armadilha.

Em uma batalha comum, como um Espectro era capaz de saltar através de meios semelhantes a espelhos, tornando impossível determinar essa localização com antecedência, isso impossibilitava manter uma distância de cinco metros de seu oponente, mesmo que ele criasse chamas e as usasse repetidamente para alcançar o faseamento. Isso fazia com que sua habilidade de controle dos Fios do Corpo Espiritual fosse interrompida momentaneamente após quaisquer efeitos significativos.

Para tal, ele planejou correr um pequeno risco. Ele fez seu oponente cair em uma armadilha que havia planejado, para encerrar rapidamente a batalha e fugir para o penhasco.

Vendo seu alvo parecer atordoado devido aos Gritos repetidos, Senor não hesitou em tornar sua aura profunda.

A figura contraída do Almirante de Sangue apareceu rapidamente nos olhos de Klein de maneira anormalmente clara.

Isso não era um reflexo do mundo, mas duas minúsculas figuras que pareciam ganhar vida em seus olhos!

Quando a possessão do Espectro estava quase completa, Klein, com suas roupas esfarrapadas e carbonizadas, estendeu calmamente a palma da mão esquerda, como se estivesse gesticulando um "por favor", como um cavalheiro educado.

A Fome Rastejante manteve sua negritude sinistra e nobre enquanto distorcia com força o alvo do Almirante de Sangue.

Devido ao halo de Congelamento anterior, havia geada e corpos cristalinos por toda parte ao redor deles. Todos eles eram equivalentes a uma superfície espelhada!

Sobre o gelo fino, Senor, com seu chapéu triangular, havia surgido ali, sua expressão era de quem estava sem rumo.

Naquele momento, a Fome Rastejante mudou para um estado de preto profundo enquanto Klein proferiu uma palavra cheia de profanação, uma palavra que vinha da língua do Diabo:

Lento!

Assim que estava prestes a usar as superfícies espelhadas para se afastar em faseamento, Senor congelou instantaneamente. Sua figura involuntariamente se delineou enquanto seu corpo ficava extremamente rígido. Suas tentativas haviam falhado.

Como não havia como usar Lento repetidamente, Klein fez sua luva esquerda ficar pálida, tingida com uma cor verde-escura sutil.

Zumbi!

O selamento causado pela geada no chão se exacerbou mais uma vez, espalhando-se rapidamente para o lado de Senor e começando a se propagar dos dedos de seus pés para transformá-lo em uma escultura de gelo completa.

Sabendo que Espectros tinham uma resistência muito forte ao frio, Klein não baixou a guarda nem perdeu tempo. Ele fez a Fome Rastejante se transformar como se estivesse folheada a ouro.

Os fios negros ilusórios em seus olhos se esconderam, enquanto dois cegantes raios prateados de eletricidade disparavam das profundezas de seus olhos.

Perfuração Psíquica do Interrogador!

Em seu estado habitual, a fusão de espírito e carne de Senor tipicamente não seria afetada de maneira significativa. Ele poderia até mesmo fazer o ataque se voltar contra seu oponente. Contudo, tendo acabado de se recuperar de Lento, ele se viu selado no gelo. Tudo o que pôde fazer foi resistir ao projétil informe que mirava seu Corpo Espiritual!

Sua mente sentiu como se uma lâmina a tivesse penetrado enquanto se contorcia. A dor se espalhou pelo seu corpo enquanto ele perdia temporariamente toda a razão.

No momento em que ele recuperou sua lucidez e se preparou para dar saltos contínuos para ganhar distância, o aventureiro frio à sua frente abriu a boca mais uma vez.

Lento!

Merda... As ações de Senor ficaram lentas e impedidas mais uma vez. Então, sem surpresa, ele sofreu os dois ataques subsequentes de Atordoamento de Gelo e Perfuração Psíquica.

Quando ele mal escapou novamente, Gehrman Sparrow, de cabelos pretos e olhos castanhos, abriu a boca pela terceira vez com uma expressão inexpressiva.

Lento!

Senor ficou enfurecido enquanto cambaleava em desespero antes de se encontrar preso num ciclo perpétuo.

Quanto a Klein, que havia mantido seu oponente no lugar por três vezes, ele estava começando a controlar os Fios do Corpo Espiritual de seu adversário.

Na verdade, a solução mais eficaz para quando seu oponente era incapaz de escapar seria aproveitar a oportunidade para usar o Sino da Morte para desferir dois ou três Ataques Letais. Mas seus fracassos passados lhe disseram que seu inimigo possuía um item místico que lhe permitia ser sortudo. Um tiro excessivamente direto e letal poderia muito bem levar a um acidente, resultando em alguns efeitos indesejados.

Foi precisamente por causa disso que ele decidiu prosseguir gradualmente na ordem adequada, controlando os Fios do Corpo Espiritual do Almirante de Sangue!

O tempo passou rapidamente. Enquanto Klein corria ao redor de Senor para desviar dos possíveis ataques do semideus da Escola de Pensamento da Rosa, ele controlava os Fios do Corpo Espiritual de Senor, e lentamente alcançou o estado de obter o controle inicial.

Três segundos! Dois segundos! Um segundo!

Os pensamentos de Senor ficaram instantaneamente lentos, como se cada parte de seu corpo estivesse enferrujando.

Klein não tinha mais forças para usar Fome Rastejante novamente. Ele continuou a aprofundar seu controle enquanto começava a caminhar numa velocidade adequada.

Não... Eu... não... posso... deixar... isto... continuar... Pensamentos moveram-se lentamente pela mente de Senor enquanto um pingente de gelo translúcido se condensava à sua frente.

Ele estava tingido com um verde sombrio, como se estivesse prestando seu respeito à floresta circundante.

Quanto a Klein, que havia testemunhado a série de ações lentas de seu oponente, ele recolheu sua mão esquerda sem pressa, tirou as Viagens de Groselle de seu peito e se preparou.

Sou!

O pingente de gelo finalmente disparou, parecendo se dirigir ao peito de Klein,

mas ele mudou de direção subitamente no meio do caminho enquanto voava diagonalmente para cima!

Este ajuste deveria ter sido um golpe letal repentino, mas como os pensamentos de Senor haviam sido significativamente desacelerados, a "ordem" recebida pelo pingente de gelo só ocorreu quando ele estava quase alcançando Klein. Isso tornou a mudança repentina insuficiente para pegar Klein de surpresa, que moveu as Viagens de Groselle e bloqueou facilmente o ataque.

A expressão de Senor ficou pálida novamente. Após alguns segundos de reflexão, ele abriu a boca lentamente na tentativa de soltar um Grito de Espectro.

Já tendo se preparado, Klein falou primeiro:

"Bang!"

Um Projétil de Ar disparou rapidamente e atingiu Senor na boca, jogando sua cabeça para trás enquanto dentes caíam. O Clamor ficou preso em sua garganta.

Vendo o controle se aprofundar e como a resistência de Senor ruía pouco a pouco, a ponto de ele perder a razão e lançar uma saraivada de ataques como um lunático, Klein subitamente sentiu alguma alegria.

Naquele momento, um choro infantil estridente e agudo soou e ecoou no bosque.

Protuberâncias saltaram por todo o corpo de Klein enquanto ele deixava cair as Viagens de Groselle de sua mão. Sua cabeça parecia estar sendo firmemente agarrada por uma mão invisível, fazendo-o momentaneamente

perder o senso de seus arredores, incluindo os Fios de Corpo Espiritual. Seu controle sobre Senor foi removido como consequência.

A cerca de cem metros deles, o bebê de tamanho grande, preto, inchado e enrugado, que parecia ter saído da água em disparada, havia escapado de seu estado ilusório e retornado à realidade.

Seus membros eram longos e finos, e havia apenas um buraco irregular em seu rosto. Cercando o buraco, havia dentes retorcidos.

Naquele momento, o corpo de Shank apresentava uma ferida adicional que era óbvia e profunda. Era um ferimento perfurante que atravessava a pele preta e inchada, fazendo jorrar um líquido pútrido esverdeado-escuro.

Após o surgimento deste semideus da Escola de Pensamento da Rosa, ele parou de se esquivar ou fugir. Começou a gritar como louco, soltando berros infantis. Isso fez Klein e Senor caírem em um torpor doloroso. Mesmo seus corpos mostravam sinais de perder o controle.

As quatro cabeças loiras de olhos vermelhos foram lançadas no vazio enquanto abriam a boca e soltavam um Clamor inaudível, silenciando os gritos aterrorizantes.

Reinette Tinekerr e Shanks haviam se engajado em outra rodada de combate, alternando entre o mundo espiritual e a realidade de tempos em tempos enquanto se moviam entre folhas, ervas daninhas, ovos de inseto, cristais de gelo e espinhos.

Senor e Klein permaneceram em seus lugares em torpor. Eles tentaram ao máximo se recuperar dos efeitos do choro infantil.

Neste aspecto, Senor acreditava que, como um Espectro, ele tinha uma vantagem insuperável. Os cantos de seus lábios se curvaram um pouco inconscientemente.

Ele já havia planejado o que fazer com seu oponente depois.

Mas, naquele momento, os olhos do aventureiro que vestia roupas esfarrapadas e exalava um comportamento frio haviam ficado lúcidos!

Tinha passado apenas um segundo desde que o choro infantil havia terminado!

Klein, que era experiente nisso, se recuperou rapidamente ao perceber que Senor ainda estava em um estado atordoado e impedido.

Uma oportunidade! Sua mente se agitou, mas ele não tentou um ataque de longa distância que permitia muitos acidentes. Em vez disso, ele escolheu controlar os Fios de Corpo Espiritual de Senor, o que levaria mais tempo. Ele bateu o pé direito enquanto sua figura disparava na direção do oponente como uma pantera.

Sua luva esquerda estava escura, e quando ela se moveu para trás, condensou-se de uma maneira que lembrava uma lâmina, formando uma arma gigantesca feita de lava e chamas.

Apóstolo do Desejo, Espada de Lava!

Bam!

O corpo de Klein passou pela esquerda de Senor enquanto a espada escaldante varria seu peito e ficava presa no meio.

As chamas azul-claras incendiaram Senor, mas, além de sofrer danos ao corpo, ele não perdeu a vida. Contudo, a dor o fez gritar incessantemente.

Depois que os dois roçaram um pelo outro, Klein imediatamente abandonou a Espada de Lava. Ele deu um passo para a esquerda e se virou, encarando as costas do Almirante de Sangue. Ele levantou o Sino Fúnebre preto-ferro em direção à cabeça do seu oponente.

Ele não usou Ataque Letal, e puxou o gatilho diretamente!

Com um estampido, seu corpo tremeu um pouco subitamente. Isso ocorreu porque o ponto onde ele havia pisado parecia ser um buraco. Assim, Death Knell escorregou para baixo, e a bala dourada atingiu a lateral do pescoço de Senor.

Sangue tingido com um tom verde-escuro jorrou. O Almirante de Sangue perdera quase metade do pescoço ao cair para a frente. Ele desmaiou, mas permaneceu vivo.

Klein estava prestes a adicionar outro tiro quando o céu escureceu subitamente. Um braço se estendeu de repente!

O braço tinha dez metros de comprimento e possuía uma superfície preta e pegajosa com estranhas protuberâncias. Eram crânios, globos oculares saltados ou línguas farpadas. No momento em que surgiu, fez a floresta inteira tremer.

Todas as folhas murcharam e todos os insetos enrijeceram até a morte. Todas as bestas ou caíram paralisadas no chão, ou começaram a se morder descontroladamente, deixando seus corpos sangrando!

A premonição de perigo de Klein atingiu seu limite. Ele fechou apressadamente

os olhos, avançou e deu um rolamento. Ele agarrou as Viagens de Groselle e o segurou na frente de seu rosto!

Capítulo 729: Caos

A floresta inteira estava murchando como se uma entidade que trazia a destruição a tudo estivesse prestes a descer.

Assim que o braço estava prestes a se estender completamente, um grosso raio prateado despencou do nada, iluminando a montanha inteira. Os sons crepitantes se encadearam enquanto uma jaula mencionada apenas em mitos se fechava em torno do braço preto e pegajoso.

Nuvens escuras convergiram rapidamente no céu, formando sobrancelhas e uma boca, como se um rosto estivesse escondido lá dentro!

Na Cidade de Bayam, a enorme comoção foi notada pelo Rei do Mar Jahn Kottman. Ele não hesitou em agir ao ordenar que os Punidores Designados ativassem os Artefatos Selados correspondentes.

A figura de Reinette Tinekerr foi forçada a sair do vazio, mas seu complicado vestido preto não parecia nem um pouco amarrotado.

Ela ergueu a mão esquerda enquanto duas das cabeças loiras e de olhos vermelhos voavam de volta e pousavam em seu pescoço decepado. As duas restantes continuaram engajadas em combate com o bebê preto, inchado e enrugado.

Quando o corte em seu pescoço começou a se contorcer, dois cortes correspondentes foram conectados. Sua figura instantaneamente cresceu para o tamanho de um castelo gótico. Padrões, vinhas e acessórios surgiram na superfície, entrelaçando-se em uma visão misteriosa e sinistra para a qual não se podia olhar.

Klein fechou os olhos com força enquanto colocava as Viagens de Groselle na frente do rosto, injetando sua espiritualidade nele, mas ele foi incapaz de eliminar todos os efeitos infligidos sobre ele. Seu corpo continuava a tremer enquanto grânulos protruíam constantemente de sua pele.

E somente neste momento ele confirmou que o efeito colateral de usar Death Knell era o medo do escuro.

Pelas próximas seis horas, ele não sofreria mais fraquezas.

Felizmente, a fraqueza é apenas insuperável, mas isso não significa que sou incapaz de resistir por um curto período de tempo... Klein fechou os olhos desesperadamente enquanto lágrimas continuavam a rolar por suas bochechas.

Ele não gastou tempo considerando os problemas relacionados a isso, porque a situação havia se tornado de perigo extremo, mas também muito caótica.

Aquele que desceu parece ser mais forte que o Rei do Mar. Provavelmente é um anjo, mas a condição d'"Ele" também não parece ser particularmente boa. "Ele" não apareceu diretamente, mas usou o mundo espiritual para atacar...

Será porque "Ele" não consegue chegar aqui a tempo e só pôde considerar usar este método? Felizmente, recebi um aviso da Luz Laranja; caso contrário, os resultados seriam impensáveis se esta situação se prolongar! Enquanto os pensamentos de Klein passavam pela sua mente, sua primeira reação foi aproveitar a oportunidade para fugir e abrir uma distância segura.

No entanto, ele sabia que recuar apressadamente sem quaisquer preparativos era igualmente perigoso.

Se o anjo da Escola de Pensamento da Rosa abandonar o ataque e recolher o braço d'"Ele", o Rei do Mar Jahn Kottman não teria motivação para se envolver em um esforço de perseguição. Isso porque ele não está enfrentando um santo que possa considerar reter. Dessa forma, depender apenas da Senhorita Mensageira, Reinette Tinekerr, torna difícil deter essa entidade. Posso ser perseguido novamente quando a hora chegar! Eu tenho que adicionar mais problemas para "Ele", tornando-"O" temporariamente incapaz de partir. Vou aproveitar esta oportunidade para escapar das águas onde a Ilha da Montanha Azul se encontra! Enquanto seus pensamentos se agitavam, Klein seguiu seus planos de emergência, pegou as Viagens de Groselle, enfiou Death Knell dentro e deu alguns rolamentos antes de chegar ao lado do estojo de charutos de ferro.

Ele o perfurou com o dedo, removendo a parede de espiritualidade e abrindo o estojo, e atirou Fagulha, que estava corrompida pelo Verdadeiro Criador, para o ar, em direção à fonte do perigo!

Logo em seguida, Klein usou as Viagens de Groselle para proteger o topo de sua cabeça, abriu os olhos e tirou um apito.

Este não era o apito de cobre de Azik, mas o apito de cobre do Episcopado Numinal que ele havia obtido de um entusiasta do misticismo em Backlund. Ele se originou de um membro ressuscitado do Episcopado Numinal.

Naquela época, Klein havia feito uma divinação sobre o apito de cobre, e ele recebeu uma revelação de que enviar uma mensagem seria extremamente perigoso!

Naquele momento, ele decidiu permitir que o "perigo extremo" encontrasse o "perigo extremo", de modo a criar uma situação ainda mais caótica que o beneficiasse!

Ele rapidamente levou o apito de cobre à boca e soprou. Então, ele ativou sua Visão Espiritual sem ousar olhar para cima. Uma

caveira com três olhos sem vida emergiu. Ao redor dela, havia tentáculos pretos semelhantes a apêndices.

Sem hesitar, Klein entregou uma pena branca deixada para trás pelo membro ressuscitado do Episcopado Numinal ao mensageiro.

Ele não esperou o mensageiro desaparecer enquanto imediatamente inflava seus músculos, balançava o braço e atirava o apito de cobre para o ar onde estava a fonte de perigo.

Feito isso, ele guardou o estojo de ferro para charutos, deu outro rolamento e saltou enquanto corria direto para o penhasco. Durante esse processo, ele manteve a cabeça baixa e continuou mudando de local. Ele não ousou olhar para a cena que acontecia acima dele, nem ousou ficar mais tempo.

Ao passar pelo local onde o Almirante de Sangue Senor deveria estar deitado inconsciente, o olhar de Klein congelou subitamente. Ele ficou alarmado ao descobrir que ele havia desaparecido!

Naquela situação caótica, sem qualquer auxílio, este Espectro, que havia sofrido danos imensos e era incapaz de manter seu estado de Corpo Espiritual, havia sumido!

Klein fez uma pausa enquanto passava os olhos. Ele viu que, à sua frente, havia algumas gotas de sangue vermelho-escuro espirrado que coruscavam com um tom verde-escuro. E esta região era onde as Viagens de Groselle haviam caído anteriormente!

Não pode ser... Algumas gotas do sangue do Almirante de Sangue caíram na capa do livro? Isso o sugou? Klein franziu a testa, pois não achava que fosse algo bom.

Ele temia que o anjo e o santo que a Árvore Mãe do Desejo havia enviado pudessem obter a ajuda do Almirante de Sangue de dentro das Viagens de Groselle para persegui-lo!

No entanto, era impossível para ele abandonar o livro. Sem ele, Klein não acreditava que teria sorte o suficiente para desviar de todas as explosões perdidas e estilhaços desconhecidos que poderiam cair do céu a qualquer momento.

...Eu resolverei este risco latente entrando com meu Corpo Espiritual depois que eu escapar! Enquanto alguns pensamentos surgiam em sua mente, Klein inclinou a ponta do pé enquanto corria, levantando o solo que continha o sangue de Senor, estendeu a mão e pegou um punhado.

Isso seria usado para localizar o Almirante de Sangue mais tarde!

Tac! Tac! Tac!

Klein corria de maneira sinuosa, segurando as Viagens de Groselle sobre sua cabeça, fazendo ajustes de tempos em tempos com base em sua premonição de perigo.

O livro bloqueava os raios aleatórios ou a chuva dispersa de rochas corrosivas, e o protegia de um olhar aterrorizante que era lançado sobre ele. Com o livro, Klein conseguiu sair da floresta sem vida e chegou à beira de um penhasco.

Neste momento, os arredores ficaram escuros. Não era o tipo de escuridão antes de uma tempestade, nem era o resultado de uma noite sem lua ou sem estrelas. Era um silêncio mortal que exalava o cheiro de podridão.

Sons de delírios ressoavam de distâncias variadas e em

tons variados, como se algo parecesse estar respirando lentamente no ar.

Klein, que tinha medo do escuro, tremeu. Ele não ousou olhar para o que estava acontecendo acima dele. Tudo o que ele notou foi algumas penas brancas manchadas com óleo amarelado espiralando para o chão por perto quando houve um clarão de relâmpago.

Seu pé direito deu um passo à frente enquanto ele saltava do penhasco e despencava em linha reta. Ele caiu para fora da escuridão e pôde ver a luz.

Então, ele caiu dentro de uma boca que o esperava há muito tempo.

A boca não tinha dentes; ela se fechou imediatamente e afundou no fundo do mar. De acordo com o acordo que haviam feito previamente, ela deveria seguir para um recife além da Ilha da Montanha Azul o mais rápido possível.

Esta era uma gigantesca criatura submarina com dezesseis barbatanas nas costas.

Na escuridão, Klein instintivamente desejou se encolher em uma bola e tremer de impotência, mas ele mal conseguiu reprimir suas emoções e retirou uma característica de Beyonder de Sacerdote da Luz que havia preparado para lidar com Espectros.

Ele a havia obtido através da luva.

Pura luz emanou do objeto translúcido semelhante a uma pedra, enquanto ela afastava o medo de Klein.

Ele estava prestes a ponderar se deveria esperar pelo resultado, ou se deveria tentar alguma coisa, quando de repente sentiu as costas da sua mão coçarem.

Ele apressadamente olhou para baixo e viu seus poros se alargarem enquanto pelos brancos e finos cresciam.

Esses pelos finos cresceram rapidamente e pareciam penas!

Klein sentiu imediatamente o corpo inteiro coçar!

A criatura que foi atraída pelo apito de cobre é realmente muito perigosa! Klein era bastante experiente. Ele imediatamente se levantou e deu quatro passos no sentido anti-horário enquanto entoava o encantamento na boca da criatura submarina.

Seu Corpo Espiritual mais uma vez rasgou o branco-acinzentado que continha delírios e rugidos intermináveis, enquanto gases esverdeados-negros perfuravam para fora do seu corpo.

Retornando ao palácio que parecia a residência de um gigante, Klein observou seu Corpo Espiritual mais uma vez e descobriu que ele havia voltado ao normal. Não havia nenhum dos gases esverdeados-negros, nem quaisquer penas brancas.

Ufa, é eficaz... Ele exalou e imediatamente retornou ao mundo real.

Com a iluminação da característica de Beyonder de Sacerdote da Luz, Klein viu que as penas brancas nas costas de suas mãos permaneciam, mas haviam perdido a capacidade de continuar crescendo. Havia mais ou menos alguns sinais em outras partes do seu corpo, mas eles não eram óbvios.

Sim, devo ser capaz de resolver os problemas restantes assim que o Sr. Azik chegar. Klein deu um suspiro de alívio e desenhou a lua carmesim no peito. Ele orou pela bênção da Deusa, e para que o Sr. Azik chegasse rapidamente.

Neste momento, a figura de Reinette Tinekerr apareceu diante dele.

A Senhorita Mensageira tinha três cabeças crescendo em sua própria cabeça, enquanto segurava uma na mão. Em comparação com antes, ela parecia mais viva.

Ela estendeu a palma da mão esquerda e agarrou o ombro de Klein, levando-o diretamente para o mundo espiritual enquanto viajavam rapidamente através dele.

Em meio a cores vivamente empilhadas, Klein sentiu-se um pouco tonto antes de retornar à realidade e perceber que estava em um recife.

As quatro cabeças de Reinette Tinekerr varreram a área e disseram:
"Já..." "Seguro..." "Lembre-se..." "De pagar..." "Próxima vez..."

Dito isso, ela desapareceu como se tivesse algo mais importante para fazer.

Você podia fazer isso... Eu deveria ter pedido à Senhorita Mensageira para me levar embora usando um método como este... No entanto, o estado atual dela também não parece ser tão bom. Este deve ser um estado e um método que ela raramente usa... Enquanto Klein refletia sobre o assunto, ele colocou a característica de Beyonder de Sacerdote da Luz no bolso e manteve As Viagens de Groselle do lado de fora.

Assim que ele estava prestes a avaliar os arredores para descobrir onde estava, outro braço se estendeu e agarrou o seu.

ombro.

Klein sobressaltou-se ao virar a cabeça apressadamente, apenas para descobrir que o Sr. Azik havia chegado.

Azik agarrou seu ombro e puxou-o para o mundo espiritual mais uma vez. Eles se moviam rapidamente através das cores vivamente empilhadas.

...Na verdade, eu já estou seguro... Os cantos da boca de Klein crisparam, mas ele não proferiu tais palavras.

Capítulo 730: Lidando com o Risco Latente

Numa montanha nos arredores da Cidade de Bayam, em uma floresta que perdera toda a sua vitalidade por ter sido soterrada por um penhasco semi-desmoronado.

Um homem alto e corpulento de meia-idade, com cabelos azul-marinho, vestia uma túnica de sacerdote da Tempestade enquanto pairava no ar e observava a área. Havia uma clara fúria ardente em seus olhos.

Ele era ninguém menos que o Cardeal da Igreja da Tempestade, Arcebispo do Mar Rorsted, diácono de alta patente dos Punidores Mandatados, o Rei do Mar Jahn Kottman.

Naquele momento, a batalha anterior ainda estava viva na mente de Kottman. Ele se lembrava de como cada participante da batalha havia recuado.

O anjo da Escola de Pensamento da Rosa havia usado um método particular para transferir Seus poderes a partir de uma grande distância. Depois que Ele falhou em alcançar Seus objetivos, Ele, de forma bastante fácil, levou embora Seu parceiro gravemente ferido, e ninguém desejava que Ele ficasse, exceto pelo estranho monstro que surgiu do nada. Jahn Kottman se lembrava vividamente que, quando o anjo retraiu Seu braço, este tinha penas brancas esparsas no braço preto e pegajoso. Elas cresciam de pontos inimagináveis: do topo do crânio e de dentro do olho ereto. E tudo isso aconteceu porque o anjo da Escola de Pensamento da Rosa estava desviando da luva com a aura do Verdadeiro Criador enquanto usava parte de Sua força para estilhaçar o que parecia ser um apito de cobre comum.

Pouco depois de a sinistra e estranha criatura do mundo espiritual entrar em combate com o anjo, ela recuou voluntariamente para as profundezas do mundo espiritual, impedindo que Jahn Kottman a perseguisse.

O santo da Ordem Aurora que havia aberto uma Porta de Teletransporte não participou da batalha. Após observar a situação com perplexidade, ele pegou a luva com a aura do Verdadeiro Criador e abriu a porta para partir antes que a batalha terminasse.

O estranho monstro que foi invocado por causa do apito de cobre não tinha uma forma fixa. Ele era como a manifestação da própria morte. Ele era como uma névoa que preenchia os arredores, mas tinha muitas penas com marcas amareladas. Seu alvo era óbvio — o anjo da Escola de Pensamento da Rosa. Antes que este último escapasse, Ele também havia desaparecido da área, como se estivesse em perseguição ao Seu alvo. Mas, mesmo assim, Jahn Kottman, que havia pego um Artefato Selado na cidade e corrido para cá, ainda se sentia inquieto. Parecia que ele havia saltado subitamente para a frente em sua longa jornada em direção à morte.

A única pessoa sem qualquer divindade havia fugido do local antes da chegada de Jahn Kottman e não estava em lugar algum.

Contudo, Jahn Kottman o reconheceu.

Ele era um aventureiro que havia matado um Apóstolo do Desejo de Sequência 5, o que o qualificava para ter suas informações colocadas na mesa do Rei do Mar!

Embora isso não fosse algo a que ele precisasse prestar grande atenção, Jahn Kottman, que havia vivenciado a Sequência Marítimo, ainda se lembrava da informação relevante.

Ele lançou seu olhar na direção do penhasco e fitou as ondas revoltas enquanto murmurava um nome: "Gehrman Sparrow!"

...

Numa ilha em águas desconhecidas, as figuras de Klein e Azik foram rapidamente esboçadas na costa.

Klein estava prestes a falar quando os olhos de Azik, que usava chapéu e tinha a pele bronzeada, ficaram subitamente escuros, como se estivessem conectados a um mundo silencioso e sombrio.

Ele agarrou o ar com a mão direita, e todas as penas brancas não desenvolvidas voaram e se enrolaram num feixe, pousando na palma de sua mão.

Com um aperto suave, todas as penas estranhas desapareceram como se tivessem se transformado em alimento para o mundo silencioso em seus olhos.

"Sr. Azik, isso foi provocado por aquele apito do Episcopado Numinoso." Klein primeiro apontou o assunto antes de explicar em detalhes. "A situação era um tanto urgente e, para torná-la ainda mais caótica, eu soprei aquele apito de cobre e entreguei aquela pena ao mensageiro. Então, uma sensação similar vinda do Submundo desceu. Eu não fiquei e saí imediatamente da área, mas ainda tinha essas penas no meu corpo."

Azik, com seus traços faciais suaves, assentiu gentilmente e disse: "Eu senti de longe.

“Não deve ser um Beyonder de Alta Sequência comum. Suspeito que seja um subproduto do Projeto Morte Artificial do Episcopado Numinal.”

É mesmo... Então conseguiu deter aquele anjo da Escola de Pensamento Rosa? Klein pensou com alegria.

Azik olhou em volta e continuou: “Ainda tenho assuntos que

exigem a minha atenção. Isso pode despertar mais das minhas memórias.

"Quando tudo isso estiver concluído, procurarei você novamente para reclamar aquele anel deixado pela Morte ancestral. Tenho a sensação de que talvez eu precise fazer uma viagem ao Mar Furioso ou ao Continente Sul.

"É melhor que você vá para cidades grandes como Backlund ou Trier. Nesses lugares, as forças que a Escola de Pensamento Rosa pode mobilizar são muito limitadas. Eles não ousariam agir de forma precipitada. Claro, é melhor que você escolha lugares como a Ilha Pasu, onde as grandes Igrejas têm suas sedes, mas isso trará outro tipo de perigo."

A última frase de Azik foi uma piada, tal como um cavalheiro comum de Loen. As experiências de sua vida presente pareciam ter deixado uma profunda impressão nele. Independentemente da porção de memórias que ele havia recuperado, ele ainda mostrava sinais claros de seu eu anterior.

Em situações que envolvem memórias retidas, o período de tempo de décadas não deveria ter muita influência no período de tempo de milênios, mas partindo de um estado de perda total de memória, duas a três décadas são suficientes para remodelar uma pessoa... Depois que o Sr. Azik recuperar completamente as suas memórias, as suas muitas vidas diferentes farão com que ele tenha personalidades distintas? Que pergunta profunda. Deixarei a Senhorita Justice considerá-la mais tarde e buscarei o conselho dos Alquimistas da Psicologia... Enquanto pensava, Klein secretamente soltou um suspiro de alívio ao perceber que o Sr. Azik não estava investigando por que ele tinha um conflito com a Escola de Pensamento Rosa. Em vez disso, ele perguntou: "Sr. Azik, o senhor sabe alguma coisa sobre a Árvore Mãe do Desejo?"

Azik balançou a cabeça.

"Eu nem sabia da existência 'Dela' antes de você me enviar a carta."

Você não conhecia a Árvore Mãe do Desejo? Klein ficou surpreso ao mudar a pergunta: “Então, e o Deus Acorrentado?”

Azik balançou a cabeça novamente e disse com um suspiro sorridente: “Nos tempos antigos, ‘Ela’ ou ‘Eles’ podem ter tido outros nomes.”

Isso mesmo. O Sr. Azik começou o ciclo de perder e encontrar suas memórias no final da Quarta Época. Ele continuou a vagar pelo Continente Norte, enquanto a Escola de Pensamento Rosa nasceu no início da Quinta Época, no Continente Sul... Klein assentiu e não perguntou mais nada. E como Azik tinha assuntos que exigiam a sua atenção, ele lhe deu algumas palavras de conselho antes de levá-lo a atravessar o mundo espiritual até chegar a uma praia específica na costa leste do Continente Norte.

Com o Sr. Azik ido, Klein olhou para a água do mar que continuava a avançar em direção à costa por alguns segundos. Ele não estava com pressa de ir para a cidade próxima; em vez disso, encontrou uma caverna desabitada, montou um ritual simples e criou uma parede de espiritualidade. Ele sacrificou a Fome Rastejante, o Sino da Morte, o apito de cobre de Azik, as Viagens de Groselle e a terra com o sangue de Senor para o espaço misterioso acima da névoa cinza.

Então, ele caminhou quatro passos no sentido anti-horário e entrou no espaço misterioso. Ele tomou o assento que pertencia ao O Louco, e invocou uma garrafa de metal.

Como estava guardado acima da névoa cinza, o sangue remanescente na pequena garrafa não coagulou. Depois de vestir a luva e guardar os outros itens, Klein derramou algumas gotas e as espalhou pela capa marrom-escura das Viagens de Groselle.

Eh... Por que uma história nova em folha não começa logo no início, com a adição de um novo personagem... Klein olhou para o livro que não mudou de nome, sentindo-se subitamente perplexo.

Antes que tivesse tempo de pensar, sua visão ficou embaçada, como se houvesse incontáveis criaturas translúcidas escondidas ao seu redor.

Logo tudo ficou claro, e Klein se viu sentado em uma longa cadeira de madeira ao longo da rua.

Este era o lugar de onde ele havia partido anteriormente.

Há uma função de salvar? Klein brincou interiormente, enquanto tirava a lama manchada com o sangue de Senor antes de partir um galho de árvore para tentar a adivinhação.

Seguindo os resultados que recebeu, ele saiu da cidade, entrou em uma floresta próxima e encontrou o inconsciente Almirante de Sangue ao lado de um pequeno riacho.

Neste momento, apenas cerca de dez minutos haviam se passado desde a batalha.

Os ferimentos exagerados, no pescoço, peito e abdômen de Senor, estavam se contraindo e pareciam ter se recuperado significativamente. Tal nível de vitalidade era completamente diferente do de um humano.

Em mais quinze a trinta minutos, o Almirante de Sangue provavelmente acordaria e, em mais uma a duas horas, a sua mobilidade seria restaurada.

Este era um Zumbi, um Espectro!

Você teve a chance de ser resgatado pelo anjo e semideus da sua organização, mas o seu sangue acabou espirrando no Groselle's

Viagens, tornando você um prisioneiro deste livro e me dando tempo suficiente para cuidar de você... É claro, isso fez você evitar os ataques perdidos da batalha entre semideuses, impedindo que morresse imediatamente. Não faço ideia se você chamaria isso de sorte ou azar... Klein murmurou enquanto observava, segurando o Sino da Morte na mão e estendendo a mão para o pescoço de Senor, removendo o colar feito de prata pura.

O colar tinha um pingente da mesma cor que lembrava uma moeda antiga. Ambos os lados estavam repletos de padrões misteriosos e símbolos relevantes, assim como palavras entalhadas em Hermes antigo: "Você será tão azarado quanto é sortudo agora."

Este é o item místico que aumenta a sorte do Almirante de Sangue? Infelizmente, nem mesmo um semideus pode melhorar a minha sorte, então duvido que possa... Posso vendê-lo por dinheiro, ou posso perguntar à Senhorita Mensageira se posso usar isso para fazer um pagamento parcial... Klein não estava com pressa de pegar o colar, colocando-o na pedra ao lado dele.

Ele estava com medo de que houvesse efeitos colaterais desconhecidos que pudessem afetar as coisas que ele estava prestes a fazer.

Então, Klein se concentrou enquanto controlava os Fios de Corpo Espiritual do Almirante de Sangue.

Ele queria fazer sua primeira marionete, que usaria por um longo período de tempo, de modo a concluir os princípios de um Marionetista.

Além disso, nenhuma marionete era mais conveniente de se levar por aí do que um Espectro!

Um segundo, dois segundos, três segundos... Em apenas dez segundos, Klein alcançou o controle inicial.

A intuição espiritual de Senor sentiu o perigo enquanto seu corpo mostrava sinais óbvios de luta, mas ele não conseguia acordar devido aos ferimentos graves e aos pensamentos lentos.

O tempo passava e, no quarto minuto, Klein não escondeu seu suspiro de alívio.

Naquele momento, o Almirante de Sangue Senor abriu os olhos, rolou para ficar de pé e o encarou. Com uma série harmoniosa de ações, ele pressionou o peito e fez uma reverência.

“Bom dia, senhor. Como posso servi-lo?”

Capítulo 731: Ganhos

Fios pretos ilusórios emanaram do corpo de Senor e entraram nas mãos de Klein. A cada abalo na espiritualidade, davam uma reação diferente.

Na verdade, não havia necessidade de usar ambas as mãos ao controlar os Fios de Corpo Espiritual. Klein estava apenas acostumado a fazê-lo, pois isso lhe dava a sensação de que estava realmente controlando um boneco.

Pelo que parece, outros Marionetistas podem descobrir as marionetes uns dos outros. A anormalidade de Senor não pode ser escondida de seus olhos, então eu tenho que ter cuidado com isso. Klein concluiu os problemas que descobriu, e rapidamente voltou seus pensamentos para Senor.

Este Almirante de Sangue estava morto. Seu Corpo Espiritual havia se tornado um receptáculo para a marionete, perdendo quaisquer traços que lhe pertencessem. Portanto, muitos métodos de adivinhação eram ineficazes contra ele.

É claro, métodos para procurar seu cadáver ainda eram eficazes. Klein planejou "limpar" o Espectro na neblina cinza antes de usar Anjos de Papel para envolver os objetos parecidos com espelhos que ele havia possuído antes de colocá-lo em um estojo de charuto que foi selado por uma parede de espiritualidade, junto com o apito de cobre de Azik. Isso criou um efeito de interferência de 3 camadas.

Desta forma, Klein acreditava que, mesmo que o anjo da Escola de Pensamento Rosa desejasse, seria impossível usar a adivinhação para localizar sua posição via Almirante de Sangue.

Quanto a se a Árvore Mãe do Desejo havia deixado algum

“portas dos fundos” no corpo de Senor, ele não estava muito preocupado. Isso porque, se isso realmente tivesse acontecido, “Ela” poderia ter mutado Senor durante a batalha campal de semideuses para lidar com ele. Baseado na situação da época, havia uma chance garantida de sucesso.

A Árvore Mãe do Desejo, ou devo dizer, o Deus Acorrentado, controla estritamente os membros de sua organização. Ele se baseia em um contrato de voto e outros métodos que estão enraizados na alma. Isso pode ser inferido pelas descrições da Senhorita Sharron e pela minha interação com as características correspondentes...

Contanto que eu não tente usar o Almirante de Sangue para adivinhar os segredos da Escola de Pensamento Rosa ou a fórmula da poção do Caminho do Mutante, eu não desencadearia nenhum problema. A característica de Beyonder Lobisomem permaneceu normal apesar de estar acima da neblina cinza por tanto tempo...

Além disso, ainda há o processo de "purificação" da névoa cinzenta. Se houver algum problema latente, ele deve ser varrido... Klein pensou por um tempo e tirou o apito de cobre de Azik de dentro do seu corpo.

Ele virou o pulso direito e fez o lado com menos padrões aparecer sob a luz do sol, fazendo-o refletir a luz.

Imediatamente, a figura de Senor apareceu no apito de cobre enquanto este rapidamente se tornava nítido.

O Almirante do Sangue na frente de Klein subitamente desapareceu como resultado.

Talvez a Árvore Mãe do Desejo possa usar o contrato de voto e outros métodos para me rastrear vagamente, mas isso não importa. "Ela" pode sentir o traço único da névoa cinzenta em mim de qualquer forma, e "Ela" me sentirá assim que eu estiver ao alcance... Além disso, este marionete

pode ser destruído a qualquer momento quando eu o usar como escudo... Klein parecia um vagabundo desempregado e cheio de dívidas. Ele sentia que não havia quase nada de que tivesse medo.

Claro, ele realmente estava endividado.

Contanto que eu avance para um semideus e possa esconder meu traço único, não tem problema perder marionetes... Klein inspecionou a área enquanto se curvava para pegar o colar de prata. Ele deu quatro passos no sentido anti-horário enquanto entoava o encantamento suavemente.

Desta vez, ele não havia entrado invocando seu Corpo Espiritual, então não pôde retornar diretamente.

A névoa branco-acinzentada foi rapidamente emanada enquanto delírios e rugidos histéricos ecoavam por uma eternidade. O apito de cobre de Azik não reagiu de forma anormal, o que significava que não havia problemas latentes com o Almirante do Sangue.

Sentado na ponta da mesa de bronze, Klein colocou o apito de cobre de Azik na sua frente, fazendo Senor, que estava vestido com um casaco vermelho escuro e um velho chapéu triangular, aparecer. Ele parecia um mordomo aguardando ordens de seu mestre.

“Você tem mais algum item consigo?” Klein perguntou, como se o Almirante do Sangue ainda estivesse vivo.

Esta era sua tentativa de atuar como um Marionetista!

Em seguida, ele controlou Senor, fazendo-o revistar todos os bolsos enquanto consequentemente tirava 325 libras, 16 sólis e 8 pences em dinheiro. Havia também 13 moedas de ouro.

Fora isso, talvez devido ao seu ato frequente de se transformar no estado de Espectro, Senor não carregava mais nada consigo.

Que pobreza... Como um almirante pirata, você não tem sequer um item místico? Entregou-o à Escola da Rosa do Pensamento ou aos seus subordinados? Klein considerou seriamente lucrar com o Almirante do Sangue através do mercado negro.

Só em Loen, ele valia 42.000 libras!

Sim, reivindicar a recompensa de Loen não é pragmático. Seja a Igreja das Tempestades ou os militares do reino, eles seguirão as pistas para capturar Gehrman Sparrow, que conseguiu envolver tantos semideuses em uma batalha real, e então investigarão a organização que o apoia. Eles nem sequer pagariam, e podem até armar uma armadilha...

Pela mesma lógica, as Igrejas e governos de outros países devem ter ideias semelhantes. No entanto, pode ser mais fácil trabalhar com eles. Recuperar a recompensa exigirá riscos substanciais...

Além disso, não há pressa. Eu enviarei Senor para fora quando planejar trocar de marionete. Afinal, ser uma marionete por alguns dias não mudará sua identidade ou valor... Klein controlou seus pensamentos e lançou seu olhar sobre o colar de prata com uma moeda antiga anexada.

Ele imediatamente usou a divinação para obter a essência de suas origens e uso.

Ele veio de um Vencedor da Sequência 5 da Escola da Vida do Pensamento. Depois de morrer nas mãos de um semideus da Escola da Rosa do Pensamento, a característica de Beyonder e a psique deste cavalheiro se fundiram com um colar de prata comum que ele carregava consigo, transformando-se em um item místico.

Quanto à razão pela qual o colar de prata comum seria carregado por um poder da Sequência 5 por longos períodos de tempo, Klein não conseguiu receber nenhuma revelação eficaz dele, pois fazia muito tempo e ele havia sido corrompido.

O item místico tinha dois usos. Um era, passivamente, tornar o usuário sortudo. Em seu estilo de vida diário, o proprietário encontraria coisas boas, facilmente tendo sucesso em tudo o que fizesse. Ao sofrer um golpe letal ou um desastre aterrorizante, cenas ridículas aconteceriam, permitindo que ele fosse resgatado com sucesso. A última situação durava apenas dez minutos.

O segundo uso era, ativamente, dar azar a um inimigo, tornando o alvo azarado. Seja na vida diária ou em combate, era fácil para eles experimentarem o fracasso devido a algum problema trivial.

O efeito negativo correspondente do colar era a Conservação da Sorte. Depois de terem sorte, eles imediatamente se depariam com má sorte repetida. Seriam tão azarados quanto foram sortudos antes. Exigia que o usuário fosse devotado e evitasse seriamente qualquer perigo; caso contrário, era muito fácil para eles morrerem de uma maneira cômica, e até mesmo ferir as pessoas ao seu redor.

A sorte recebida na vida cotidiana frequentemente se reverteria após um mês. O usuário acabaria por ter azar, independentemente de a estar usando ou não. Contudo, essa má sorte era liberada lentamente, então não era muito perigosa.

E a sorte obtida em combate revidaria de forma semelhante dez minutos depois, com vigor similar.

No geral, este é um item místico bastante bom, mas não tenho muito uso para ele. Afinal, o Conselheiro do Destino Ricciardo não foi capaz de mudar minha sorte... Hmm, vou apenas usá-lo por enquanto. Tem poucos efeitos negativos em mim. Vou vendê-lo se houver uma chance de pagar minha

dívida com a Senhorita Mensageira... A Senhorita Mensageira quer moedas de ouro, enquanto eu tenho libras de ouro. É quase impossível trocar 10.000 moedas de ouro através dos bancos ou mercados oficiais. Pelo que parece, terei que fazer isso em lotes, pedindo a cada membro do Clube de Tarô que troque uma parte... Klein logo decidiu um plano enquanto casualmente inventava um nome para o colar:

Balança da Sorte!

Em seguida, ele lançou seu olhar sobre Senor, que estava de pé, reverentemente ao seu lado. Ele começou a estudar os poderes que um Espectro possuía.

Posse Forçada, Controle de Inimigo, Grito do Espectro, Teletransporte Espelhado, Penetração de Obstáculos, feitiços relacionados à morte e Invisibilidade que não seria descoberta pela maioria dos Beyonders de Sequência Média e Baixa... Klein distinguiu cada poder e os comparou com as descrições de Sharron e Maric, bem como sua experiência adquirida em combate.

Ele logo concluiu isso, temendo que a vela no mundo exterior terminasse de queimar. E uma caverna escura era extremamente ruim para ele no presente momento, que tinha fobia do escuro.

Klein imediatamente pegou uma figurinha de papel da pilha de lixo e, junto com a carta do Imperador Negro, ele agitou alguns dos poderes acima do nevoeiro cinzento, transformando-o em um "anjo" antidivinação.

Este anjo rapidamente abriu suas asas e se envolveu em torno de uma moeda de ouro. Em seu lado refletivo estava a figura de Senor.

Então, Klein trouxe a moeda de ouro, o apito de cobre de Azik, o Sino da Morte (Death Knell) e sua maleta de volta ao mundo real. Quanto à Fome Rastejante (Creeping Hunger) e às Viagens de Groselle (Groselle's Travels), um deles não havia sido alimentado, e

o outro poderia fazer Klein ser engolido pelo livro por carregá-lo por tempo demais. Portanto, eles foram deixados na pilha de lixo acima do nevoeiro cinzento.

Tendo retornado à caverna, Klein apressadamente colocou a moeda de ouro e o apito de cobre de Azik em um estojo de charuto antes de selá-lo com uma parede de espiritualidade.

Ele limpou a cena, vestiu roupas formais e carregou sua maleta. Seguiu a praia até chegar a uma área residencial. Ele descobriu que estava perto do Porto Pritz.

Ele não retornou imediatamente a Backlund. Em vez disso, mudou sua aparência, pegou uma locomotiva a vapor e seguiu para a Cidade Conant, na Baía Desi. Ele planejava circular a área uma vez antes de mudar sua identidade novamente.

...

Porto Bansy.

Alger Wilson olhou para a cidade destruída sob o sol da tarde.

Ele viu que os edifícios haviam colapsado completamente, e havia abismos profundos no chão e manchas carbonizadas por toda parte.

Tal cena se estendia pelas profundezas da ilha. Até mesmo a montanha havia desmoronado.

Naquele momento, não havia ninguém da Igreja das Tempestades vigiando as ruínas, já que não havia mais nada ali. E os

planos para reconstruir o porto não foram sequer apresentados.

Alger saltou do Vingador Azul (Blue Avenger) e circulou as ruínas com seus marinheiros, mas eles não descobriram nada de valor.

“Vamos,” ele instruiu com uma atitude sóbria.

Ele logo embarcou no navio que içou suas velas e deixou a ilha.

Após um período de tempo desconhecido, uma figura subitamente emergiu das profundezas das ruínas.

Ele vestia um manto clerical abotoado, preto puro. Ele tinha cabelos dourados escuros, e seus traços faciais eram nítidos e distintos, como uma escultura clássica e antiga, sem ruga alguma.

Seus olhos eram azul-escuros, próximos do preto. Pareciam opacos, mas estavam cheios de densos capilares sanguíneos.

Capítulo 732: Destino

Condado de Desi, Cidade de Conant, Rua Indus Vermelha 67.

Usando um rosto comum no Reino de Loen, Klein deu um passo à frente e tocou a campainha.

Em menos de um minuto, a porta abriu rangendo enquanto uma criada olhava para fora e perguntava com curiosidade: “Boa noite, quem o senhor procura?”

“Estou aqui para encontrar a Senhora Neelu. Sou amigo de seu pai, Davy Raymond,” Klein respondeu calmamente.

Davy Raymond era o Pesadelo que ele havia libertado da Fome Rastejante. Ele era uma Luva Vermelha dos Falcões Noturnos, e a primeira coisa em que pensou antes de se dissipar foi em sua filha, Neelu Raymond. Ele estava muito arrependido por não ter passado tempo com ela enquanto crescia, fazendo com que ela perdesse o pai, tendo já perdido a mãe. Klein havia prometido a ele que faria uma visita à bela cidade costeira se tivesse a chance de visitar a filha.

Tendo sondado mais informações antes, Klein havia obtido uma ideia geral sobre a situação de Neelu Raymond. Depois que a moça se formou no ginásio, ela trabalhou na Fundação de Cuidados a Mulheres e Crianças, administrada pela Igreja da Deusa da Noite Eterna. Ela tinha um salário semanal de 2 libras e 10 sólis e era alvo de inveja de seus vizinhos.

Ela também herdou uma herança de seu pai, o “homem de negócios”. Quanto ao valor, ninguém sabia. Sabiam apenas que ela era mais rica do que a maioria das pessoas da classe média.

Normalmente, mulheres com tal riqueza davam grande importância ao casamento. Elas selecionavam e observavam candidatos repetidamente, resultando em um casamento tardio. No entanto, Neelu se casou com um funcionário público apenas um ano depois.

Como ambas as partes eram crentes da Deusa da Noite Eterna, ela não adotou o sobrenome do marido. Ela continuou usando o nome Neelu Raymond e permaneceu morando na Rua Indus Vermelha 67.

Depois de ouvir a resposta de Klein, a criada rapidamente pediu-lhe que esperasse enquanto entrava na sala de estar para reportar à sua patroa.

Em pouco tempo, uma mulher em um vestido doméstico caminhou até a porta. Ela tinha cabelos pretos e olhos azuis. Seu rosto era bastante magro e ela era bem bonita. Ela se assemelhava a Davy Raymond.

“Boa noite, senhor. Eu sou Neelu, a filha de Davy Raymond. Posso saber quando o senhor conheceu meu pai?” Neelu Raymond perguntou educadamente, mas com cautela.

Klein tirou o chapéu e sorriu.

“Eu o conheci no mar. Faz vários anos.”

Neelu Raymond o varreu com um olhar cauteloso e disse: “Talvez não saiba, mas ele já faleceu.”

Klein suspirou e respondeu: “Sim, eu sei. Eu o conheci através daquele desastre. Ele tinha algumas palavras a dizer na época sobre as quais não pensei muito. Contudo, quanto mais pensei nisso nos últimos anos, mais senti que deveria informá-la.”

“É mesmo?” Neelu disse suavemente. Após alguma reflexão, ela o convidou: “Por favor, entre. Você se importaria se meu marido escutasse?”

“Isto cabe a você decidir,” Klein respondeu francamente.

Neelu assentiu e conduziu Klein ao escritório. O marido dela tinha a aparência de um funcionário público comum, com o porte de um cavalheiro. Ele largou seus jornais e os seguiu.

Depois que ambas as partes se sentaram, Klein olhou para o casal no sofá e ponderou.

“O Senhor Davy Raymond uma vez vivenciou desastre após desastre. Ele perdeu seu pai, mãe, esposa, irmãos e irmãs.”

Neelu assentiu com uma expressão inexpressiva.

“Eu sei.”

Klein pensou e continuou: “Ele parecia ser um mercador, mas, na verdade, estava procurando os assassinos que causaram aquele desastre.”

“Eu sei.” Neelu não se opôs.

Klein olhou para ela e continuou: “Ele dedicou-se a essa causa, e lamentava muito não ter conseguido passar tempo com você enquanto crescia, fazendo você perder seu pai junto com sua mãe.”

Neelu permaneceu em silêncio por um segundo antes de responder rapidamente: “Eu sei!”

Klein dirigiu o olhar para os livros antigos ao seu redor e suspirou silenciosamente.

“Ele disse que seu maior desejo era vê-la entrar na nave matrimonial sob a testemunha da Deusa, ter sua própria família, e não se sentir mais solitária. Acredito que ele deve estar muito feliz neste momento.”

O olhar de Neelu se afastou lentamente do rosto de Klein enquanto ela ficava boquiaberta, respondendo apenas dois segundos depois.

“...Eu sei.”

Klein inclinou-se ligeiramente para a frente, apertando as mãos.

“Ele disse que poderia morrer no mar, e queria que eu lhe dissesse que ele morreu em decorrência de um acidente. Todos os assassinos de antes já foi punido. Você não precisa odiar ninguém.

“Ele também disse que a ama muito e que está muito pesaroso.”

Neelu permaneceu em silêncio por alguns segundos enquanto piscava. Ela virou a cabeça para o lado e bufou com uma atitude indefinida.

“Compreendi...”

Klein lhe lançou um olhar profundo antes de se levantar.

“Terminei de transmitir a mensagem. É hora de eu partir.”

Diante do silêncio, o marido de Neelu assentiu gentilmente em agradecimento.

Klein se virou, caminhou até a porta do gabinete. Assim que torceu a maçaneta, a voz de Neelu Raymond soou por trás dele, grave e rouca.

“Que... tipo de pessoa você acha que ele era?”

Klein silenciou por um segundo, virou a cabeça e curvou os lábios. Disse com um sorriso: “Um guardião.”

Ele não se demorou mais, abriu a porta e caminhou até o bengaleiro.

Ao colocar o chapéu e sair da Rua 67 de Índigo Vermelho, um soluço suave e contido subitamente penetrou em seus ouvidos.

Balançando a cabeça em silêncio, Klein deixou o distrito e entrou em uma catedral da Deusa da Noite Eterna.

Atravessando o corredor escuro e sereno, ele se sentou na sétima fileira a partir do fundo. Ele ficou de frente para a meia-lua carmesim e para o Emblema Sagrado negro repleto de estrelas resplandecentes. Tirou o chapéu, baixou a cabeça e levou as mãos à boca, assim como os muitos fiéis presentes.

Enquanto orava silenciosamente no silêncio e na tranquilidade, o tempo passou rapidamente. Klein abriu os olhos lentamente enquanto se levantava com suavidade.

No local onde se sentara, ele deixou para trás um item embrulhado em papel.

Klein caminhou pelo corredor e deixou o salão de oração, seguindo direto para a entrada da catedral.

De costas para o salão, ele colocou o chapéu, levantou a mão direita e estalou os dedos.

Pá!

O papel subitamente se incendiou no local onde ele se sentara, chamando a atenção do sacerdote. Quando este cavalheiro correu, as chamas já haviam se apagado, deixando para trás um item escuro, semelhante a uma gema.

Isto é... Embora o sacerdote não soubesse o que era o item, sua percepção espiritual lhe dizia que era muito importante!

Quando ele e os outros sacerdotes correram para fora da catedral, o cavalheiro de casaca e cartola baixa já havia desaparecido.

Na manhã seguinte.

Através de um mercado negro local, Klein obtivera uma nova identidade ao chegar à estação de locomotivas a vapor.

Em sua mão havia uma passagem de segunda classe no valor de 18 soli, assim como seus documentos de identificação. Ele segurava uma mala de couro preta enquanto permanecia na plataforma com a coluna reta, aguardando a chegada do trem com destino a Backlund.

Sua aparência atual era a de um homem de meia-idade que se aproximava dos quarenta. Tinha um pouco mais de 180 cm de altura, e seus cabelos pretos possuíam alguns fios prateados. Seus olhos azuis profundos eram como um lago à noite, e ele era bastante atraente. Exalava ares maduros e elegantes.

Olhando para seus documentos de identificação, os olhos de Klein refletiam seu nome atual: “Dwayne Dantès.”

Após alguma reflexão, ele colocou a mala no chão, deitou-a e a abriu antes de enfiar todos os seus documentos de identificação lá dentro.

Dentro da mala, havia uma caixa de madeira preta contendo as cinzas do ex-soldado de Loen, Frunziar Edward.

Momentos depois de arrumar sua mala, ele ouviu um apito. Um trem a vapor adentrou a estação, bufando e expelindo fumaça, antes de diminuir a velocidade até parar.

Ele ergueu o olhar e lançou o olhar à frente, examinando-o em silêncio. Em seguida, olhou para sua mala e sussurrou: “É hora de retornar...”

Ele então se endireitou, carregou seus pertences e caminhou até a porta aberta do vagão.

...

Backlund, Bairro de Cherwood, Rua Gunstedt, 26.

Benson tirou o chapéu, removeu o casaco e o entregou à

criada. Ele olhou para sua irmã, Melissa, que estava imersa em seu livro na sala de estar.

“Os exames de admissão são em junho. Você finalmente sentirá a dor de estudar arduamente que eu suportei naquela época.”

Melissa não ergueu os olhos enquanto continuava lendo.

“Eu estou estudando arduamente todos os dias.”

“Um pouco de humor, Melissa. Um pouco de humor. Qual a diferença entre uma pessoa sem humor e um babuíno de cabelo encaracolado?” Benson disse com um sorriso.

Melissa olhou casualmente para ele e disse: “Não foi isso que você disse no passado.”

Ela não o corrigiu sobre qual era a diferença exata entre humanos e babuínos de cabelo encaracolado, e, em vez disso, disse: “Funcionários públicos também terminam o trabalho tão tarde?”

“Não, tem havido muito trabalho recentemente. Como você sabe, oh— você não sabe. Numa reforma tão grande, a passagem de tarefas e o acerto das diferentes relações são muito problemáticos.” Benson varreu o espelho da sala com o olhar. Ele não pôde evitar levantar a mão para pentear o cabelo enquanto dizia com um olhar de desagrado: “Embora eu seja apenas um funcionário de baixo escalão no Ministério das Finanças, isso não me impede de ter muito trabalho. A única coisa boa nisso é que finalmente sobrevivi ao maldito período probatório. Em breve terei um salário semanal de 3 libras!”

Melissa largou o livro e caminhou até a sala de jantar

e disse a Benson: “É hora do jantar.”

Ela fez uma pausa e disse muito seriamente: “Eu li nos jornais que existe algo chamado Seiva da Árvore Donningsman que tem um efeito significativo no aumento do crescimento do cabelo.”

O rosto de Benson imediatamente demonstrou expressões mistas.

...

Swoosh!

Em meio ao zunido, a longa locomotiva a vapor adentrou Backlund.

Klein pegou sua mala e mais uma vez pisou na Capital das Capitais, a Terra da Esperança. Ele descobriu que a poluição havia diminuído significativamente, e não havia mais as cores amareladas pálidas óbvias. Os lampiões a gás na plataforma já estavam acesos, dispersando a melancolia e a escuridão.

Inspecionando a área, Klein saiu da estação de locomotivas a vapor, pegou o metrô e uma carruagem, e chegou a um cemitério da Igreja das Tempestades fora do Bairro Oeste.

Em seguida, ele gastou uma pequena quantia e colocou as cinzas de Frunziar Edward em um nicho.

Nesta altura, este soldado de Loen já havia partido de Backlund há mais de 165 anos.

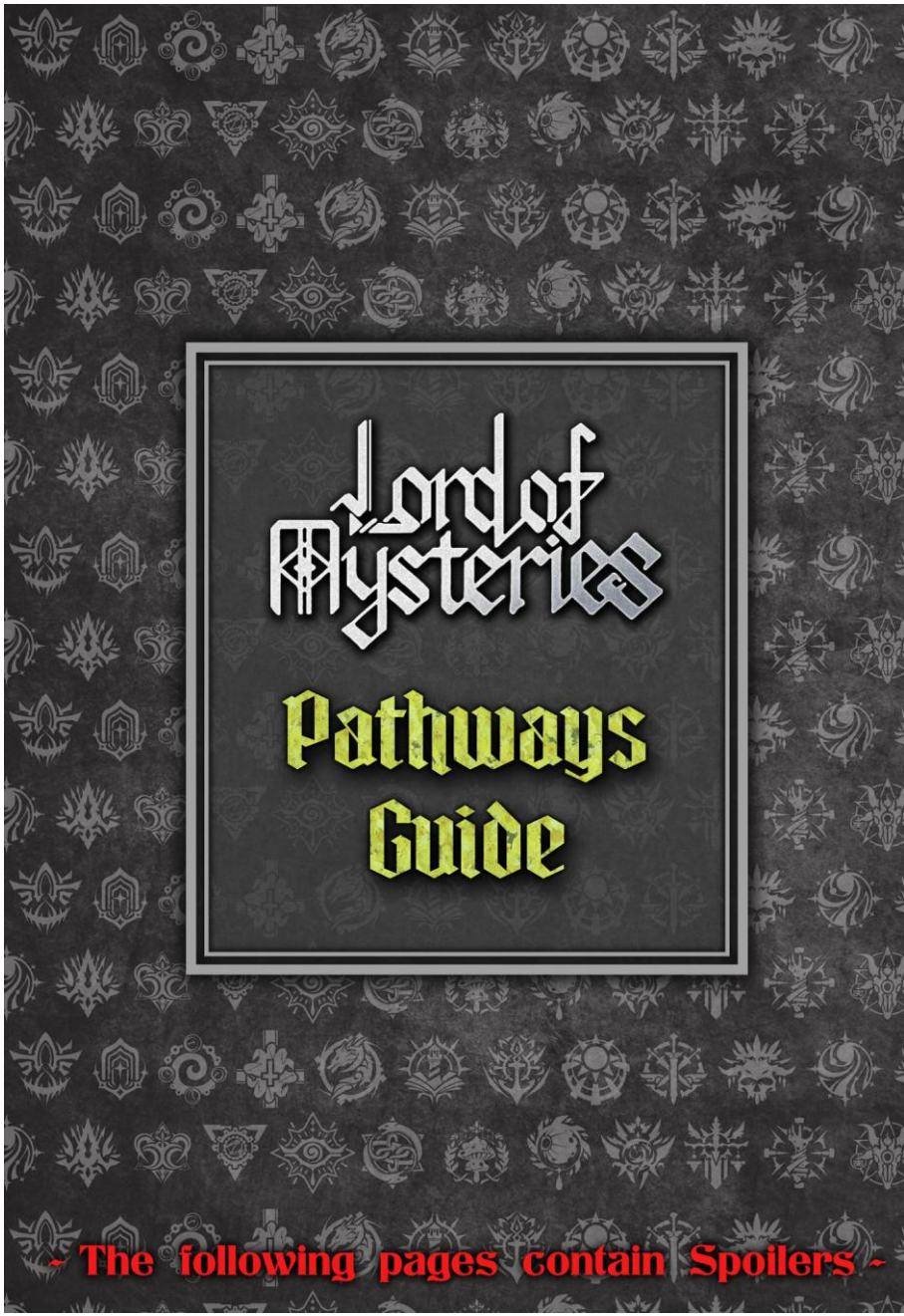
Depois de dar um passo para trás, Klein observou-o por um momento, antes de
usar caneta e papel para gravar algo no nicho
porta:

“Frunziar Edward.”

Ele fechou os olhos e acrescentou:

“Toda jornada tem o seu destino.”

End of Volume 3


Lord of Mysteries
Pathways Guide
~ The following pages contain Spoilers ~

O Anarquista

~ Caminho Justiciar ~

O Caminho Justiciar defende a "Ordem.". É forte em estabelecer leis e punir transgressores.

Eles podem estabelecer regras que aplicarão punições se forem quebradas, atacar mentes e almas diretamente, reconhecer pessoas sobrenaturalmente, detectar anormalidades e usar todos os tipos de armas e explosivos.

O Anarquista

~ Caminho do Imperador Negro ~

O Caminho do Imperador Negro pode manipular regras e ordens para se adequar às próprias necessidades.

Eles são peritos em distorcer a justica e a lei de modo a explorar brechas enquanto utilizam as palavras, ações e intenções do oponente para restringi-los.

Lord of Mysteries
Image Gallery
~ The following pages contain Spoilers ~

格尔曼·斯帕罗
诡秘之主
Lord of Mysteries
Klein Moretti as Gehrman Sparrow
- The World -

嘉德丽雅
诡秘之主
Lord of Mysteries
Cattleya
The Hermit

威尔·昂赛汀
诡秘之主
Lord of Mysteries
Will Auceptin

贝尔纳黛·古斯塔夫
诡秘之主
Lord of Mysteries
Bernadette Gustav

达尼兹·迪布瓦
诡秘之主
Lord of Mysteries
Blazing Danitz / Danitz-Dubois

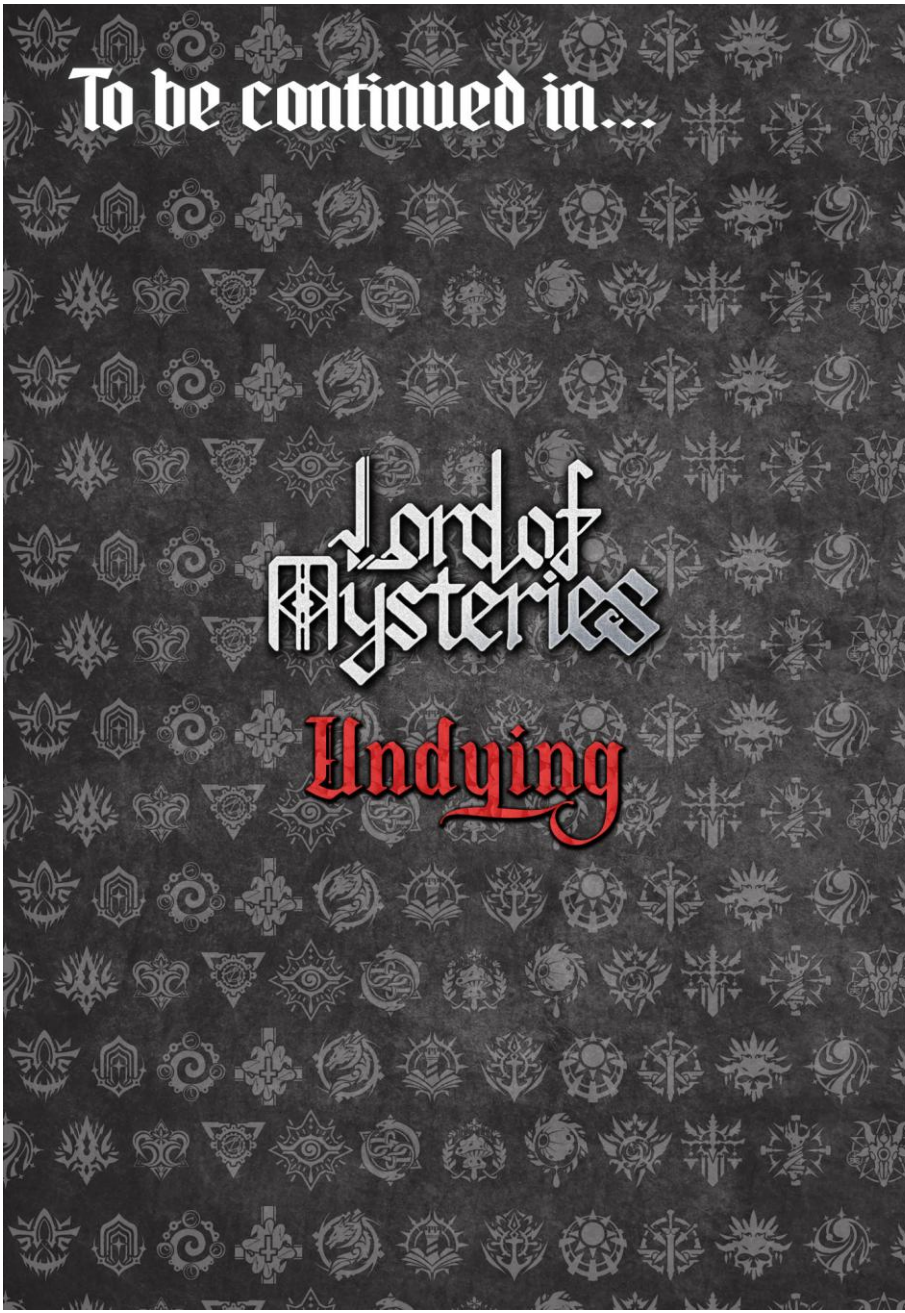
艾德雯娜·爱德华兹
诡秘之主
Lord of Mysteries
Edwina Edwards

弗兰克·李
诡秘之主
Lord of Mysteries
Frank Lee

欲望母树
诡秘之主
Lord of Mysteries
Cynthia / Mother Tree of Desire

- Groselle's Travels -

- Records of Groselle's Travels -


To be continued in...
Lord of Mysteries
Undying

Nas ondas de vapor e maquinaria,
quem poderia alcançar o extraordinário?

Na névoa da história e escuridão,
quem estava sussurrando?

Despertei do dominio dos mistérios
e abri meus olhos para o mundo.

Armas de fogo, canhões, couraçados,
dirigiveis e máquinas diferenciais...

Poções, adivinhações, maldições,
Enforcado, e Artefatos Selados...

A Luz continuou a brilhar brilhantemente,
mas os segredos do mundo nunca estiveram longe.

Esta era a lenda do "Tolo".

Lord of Mysteries

WEBNOVEL reddit Discord Fandom